



PDS LITORAL

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

PRODUTO: 11 RELATÓRIO DE ATIVIDADE 04: OFICINAS DO PLANO DE AÇÃO
E RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO CONSOLIDADO (R.P.A.C.)

DATA: 24/07/2019

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES - SEPL

Valdemar Bernardo Jorge – Secretário

UNIDADE GERENCIADORA DO PROJETO – PROJETO MULTISSETORIAL

Nestor Bragagnolo – Coordenador Geral

Tobias de Freitas Prando – Coordenador Adjunto

GESTOR DO CONTRATO

Fabricio Miyagima

Sônia Maria dos Santos

EQUIPE TÉCNICA INTERSECRETARIAL – ETI

ENTIDADE	NOME
Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL)	Milton de Almeida Barbosa Márcia Babbista Cardozo
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST)	Rosana Maria Castella Tatiana Nasser e Silva
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL)	Fernando Raphael Ferro de Lima Kamille Tombely Gumurski
Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (SEDU)	Carlos Augusto Storer Fernando Domingues Caetano
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)	Tatiana Nasser Aline Pereira
Paraná Turismo (PRTUR)	Rafael Andreguetto Evandro Pinheiro
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES)	Julio Takeshi Suzuki Junior Daniel Nojima
Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG)	Luciano Cordeiro de Loyola Danielle Prim

CONSÓRCIO LITORAL SUSTENTÁVEL

Empresas

Barcelona Brasil Group Consultoria Empresarial Ltda. (Líder)
Quanta Consultoria Ltda.
Mcrit S.L.
Hidria Ciência Ambiente y Desarrollo S.L.

Gerentes do Contrato

Judith Muntal Vázquez
Marina Cabrera Bastos

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação e Responsabilidade Técnica

Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Direção / Coordenação Gerencial	Judith Muntal Vázquez
Gestoras do Contrato / Responsável Técnico / Coordenação Institucional / Coordenação Administrativa	Marina Cabreira Bastos
Coordenação Adjunta/Gerente de Projeto	Paula Lemos Azem

Equipe Chave

Coordenação e Macrozoneamento Regional	Taco Roorda
Direito Urbanístico e Ambiental	Nerêo Cardoso de Matos Jr.
Infraestrutura – Sistema Viário e Transportes	Andreu Esquius
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Fernando López Mera
Estruturação Social	Verônica Ferreira
Mediação e Tratativas com a Comunidade	Pedro Strozenberg

Equipe Técnica

Assistente de Coordenação e Macrozoneamento Regional	Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira
Especialista em Turismo Sustentável de Zonas Costeiras	Eduardo Martínez Domínguez
Especialista em Patrimônio Artístico e Cultural	Lorena López Hermida
Especialista em Conservação de Áreas Naturais e Meio Ambiente	Patrícia Casal Rodriguez
Especialista em Socioeconomia, Planejamento e Prospectiva	Andreu Ulled Segui
Especialista em Planejamento do Território e Mobilidade	Oriol Biosca
Especialista em Planejamento do Território e Logística	Frederic Lloveras
Especialista Analista em Mobilidade	Albert Solé
Especialista em Geoprocessamento	Natividad Franco Cherta
Especialista em Sistemas de Informação	Ramón Catala
Especialista em Economia do Setor Público	Manoel Victor Gomes Figueiredo
Especialista em Economia Política	Álvaro Alves de Moura Jr.

Especialista em Economia Regional
 Especialista Socioeconômico
 Especialista em Logística
 Especialista em Habitação e Equipamentos Sociais /
 Gestão Pública
 Especialista em Estruturação Social, Monitoramento
 e Avaliação
 Especialista em Fontes de Financiamento
 Apoio Direito Urbanístico e Ambiental
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade
 Apoio Mediação e Tratativas com a Comunidade
 Especialista em Infraestruturas
 Especialista em Comunicação e Mídias Sociais
 Responsável Técnico de Engenharia e Infraestrutura
 Responsável Técnico / Coordenação de
 Planejamento
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Planejamento Urbano e Regional
 Apoio Técnico em Economia
 Assessoria Jurídica
 Técnica em Editoração de Relatórios e Programação
 Visual
 Secretária

Fernando Ribeiro Leite Neto
 Rafa Rodrigo
 Efrain Larrea
 Cid Blanco Júnior
 Barbara Bravo
 Riley Rodrigues
 Thiago Paiva
 Maurício Maas
 Soraya Sadala
 Emanuel Maciel
 Livia Fonseca Costa
 Gustavo Brasileiro
 José Wilton Ferreira Nascimento
 André Sales Sousa
 Ivo Freire
 Eduardo Sinaglia
 Guilherme Szczerebacki
 Besserman Vianna
 Maíra Sales Sousa
 Giulia Panno
 Jeniffer Costa
 Thaisa Azeredo

FICHA DE CONTRATO

Nº DO CONTRATO	SEPL Nº 004/2017
Nº DO PROTOCOLO	14.979.690-8
CONTRATANTE	Governo do Estado do Paraná – Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL
CONTRATADO	Consórcio Litoral Sustentável
OBJETO	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná – PDS_Litoral
PROGRAMA	Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná
AGENTE FINANCIADOR	Banco Mundial (BIRD)
Nº DO EMPRÉSTIMO	8201-BR
TIPO DE SERVIÇO	Consultoria
MÉTODO DE SELEÇÃO	Concorrência Internacional do tipo SBQC - Seleção Baseada na Qualidade e no Custo, Nº 002/2015
TIPO DE CONTRATAÇÃO	Preço global
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.260.177,77 e EUR 485.557,89
DATA DA ORDEM DE SERVIÇO	19/01/2018

APRESENTAÇÃO

Este documento integra a parte 2 do **Produto 11: Relatório de Atividade 04 - Oficinas do Plano de Ação e Relatório do Plano de Ação Consolidado (R.P.A.C.)**, composto pelo Relatório de Plano de Ação Inicial (R.P.A.I.), e pelo Relatório de Atividade 04: Oficinas do Plano de Ação.

Curitiba, julho de 2019.

Sumário

1. PREPARAÇÃO PARA AS OFICINAS	22
1.1 Convites enviados por Whatsapp.....	22
1.2 Convites enviados por email	23
1.3 Contatos convidados	24
1.3.1 Convidados – Entidades Regionais.....	24
1.3.2 Convidados – Litoral Sul	29
1.3.3 Convidados – Litoral Norte	33
1.3.4 Convidados – Paranaguá	36
1.4 Reunião com ETI (14/06/2019)	38
1.5 Equipes de Acompanhamento	39
2. O MUSEU DO FUTURO DO LITORAL PARANAENSE.....	46
2.1 Metodologia das Oficinas de Plano de Ação.....	46
2.2 Folder	48
2.3 Registro das Salas Expositivas	50
2.4 Roteiro de Avaliação do Plano de Ação	51
2.5 Eixo Socioterritorial – Programa Litoral para Todos	99
2.5.1 LT01 Morar Legal.....	99
2.5.1.1 Painei Projeto	99
2.5.1.2 Priorização.....	99
2.5.1.3 Avaliação pelas E.A.s.....	100
2.5.2 LT02 Mais Energia	103
2.5.2.1 Painei Projeto	103
2.5.2.2 Priorização.....	103
2.5.2.3 Avaliação pelas E.A.s.....	104
2.5.3 LT03 Água Pura	106
2.5.3.1 Painei Projeto	106
2.5.3.2 Priorização.....	106
2.5.3.3 Avaliação pelas E.A.s.....	107
2.5.4 LT04 Esgoto para Todos.....	109
2.5.4.1 Painei Projeto	109

2.5.4.2 Priorização	109
2.5.4.3 Avaliação pelas E.A.s	110
2.5.5 LT05 Drenagem Litoral	112
2.5.5.1 Painei Projeto	112
2.5.5.2 Priorização	112
2.5.5.3 Avaliação pelas E.A.s	113
2.5.6 LT06 Ampliação da Oferta de Vagas em Creches	115
2.5.6.1 Painei Projeto	115
2.5.6.2 Priorização	115
2.5.6.3 Avaliação pelas E.A.s	116
2.5.7 LT07 Melhoria das Condições das Escolas Compartilhadas	118
2.5.7.1 Painei Projeto	118
2.5.7.2 Priorização	118
2.5.7.3 Avaliação pelas E.A.s	119
2.5.8 LT08 Ampliação das Atividades Consorciadas do Cislipa	121
2.5.8.1 Painei Projeto	121
2.5.8.2 Priorização	121
2.5.8.3 Avaliação pelas E.A.s	122
2.5.9 LT09 Prevenção do Crime por Meio do Desenho do Ambiente	124
2.5.9.1 Painei Projeto	124
2.5.9.2 Priorização	124
2.5.9.3 Avaliação pelas E.A.s	125
2.5.10 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral para Todos)	127
2.6 Eixo Socioterritorial – Programa Saberes do Litoral	129
2.6.1 SL01 Cartografia Social	129
2.6.1.1 Painei Projeto	129
2.6.1.2 Priorização	129
2.6.1.3 Avaliação pelas E.A.s	130
2.6.2 SL02 Patrimônio Litorâneo	132
2.6.2.1 Painei Projeto	132
2.6.2.2 Priorização	132
2.6.2.3 Avaliação pelas E.A.s	133
2.6.3 SL03 Transição Universidade-Empresa	135

2.6.3.1 Painei Projeto	135
2.6.3.2 Priorizaçaõ	135
2.6.3.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	136
2.6.4 SL04 Litoral sem Fronteiras	138
2.6.4.1 Painei Projeto	138
2.6.4.2 Priorizaçaõ	138
2.6.4.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	139
2.6.5 SL05 Direitos das Comunidades Tradicionais	141
2.6.5.1 Painei Projeto	141
2.6.5.2 Priorizaçaõ	141
2.6.5.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	142
2.6.6 SL06 Protocolo de Consulta das Aldeias Mbya Guarani no Litoral do Paraná	144
2.6.6.1 Painei Projeto	144
2.6.6.2 Priorizaçaõ	144
2.6.6.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	145
2.6.7 SL07 Litoral Digital	147
2.6.7.1 Painei Projeto	147
2.6.7.2 Priorizaçaõ	147
2.6.7.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	148
2.6.8 SL08 Conhecimento Digital	150
2.6.8.1 Painei Projeto	150
2.6.8.2 Priorizaçaõ	150
2.6.8.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	151
2.5.9 SL09 Hotel-Escola	153
2.5.9.1 Painei Projeto	153
2.5.9.2 Priorizaçaõ	153
2.6.9.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	154
2.5.10 SL10 Cursos de Agente Agroflorestal Indígena (AAFIS)	156
2.5.10.1 Painei Projeto	156
2.5.10.2 Priorizaçaõ	156
2.6.10.3 Avaliaçaõ pelas E.A.s	157
2.5.11 Sistematizaçaõ das Contribuições das EAs (Programa Saberes do Litoral)	159

2.7 Eixo Institucional – Programa Fortalece Litoral	161
2.7.1 FL01 Governança do Litoral	161
2.7.1.1 Painei Projeto	161
2.7.1.2 Priorização	161
2.7.1.3 Avaliação pelas E.A.s	162
2.7.2 FL02 Revisão Integrada dos Planos Diretores a partir da Aprovação do PDS_Litoral	164
2.7.2.1 Painei Projeto	164
2.7.2.2 Priorização	164
2.7.2.3 Avaliação pelas E.A.s	165
2.7.3 FL03 Revisão das Plantas Genéricas de Valores e dos Cadastros Multifinalitários	167
2.7.3.1 Painei Projeto	167
2.7.3.2 Priorização	167
2.7.3.3 Avaliação pelas E.A.s	168
2.7.4 FL04 Regularização Fundiária	170
2.7.4.1 Painei Projeto	170
2.7.4.2 Priorização	170
2.7.4.3 Avaliação pelas E.A.s	171
2.7.5 FL05 Arrumando a Casa: Melhoria da Gestão Pública do Litoral	173
2.7.5.1 Painei Projeto	173
2.7.5.2 Priorização	173
2.7.5.3 Avaliação pelas E.A.s	174
2.7.6 FL06 Capacidades Litoral PR	176
2.7.6.1 Painei Projeto	176
2.7.6.2 Priorização	176
2.7.6.3 Avaliação pelas E.A.s	177
2.7.7 FL07 Conectando a Gestão	179
2.7.7.1 Painei Projeto	179
2.7.7.2 Priorização	179
2.7.7.3 Avaliação pelas E.A.s	180
2.7.8 FL08 Sistema de Inteligência e Monitoramento do Litoral	182
2.7.8.1 Painei Projeto	182

2.7.8.2 Priorização	182
2.7.8.3 Avaliação pelas E.A.s	183
2.7.9 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Fortalece Litoral)	185
2.8 Eixo Institucional – Programa Litoral Eficiente	187
2.8.1 LE01 Requalificação da PR-412: Novo Eixo de Estruturação Urbana	187
2.8.1.1 Painei Projeto	187
2.8.1.2 Priorização	187
2.8.1.3 Avaliação pelas E.A.s	188
2.8.2 LE02 Expansão da Retroárea de Embocuí	190
2.8.2.1 Painei Projeto	190
2.8.2.2 Priorização	190
2.8.2.3 Avaliação pelas E.A.s	191
2.8.3 LE03 Estruturação de um Sistema de Transporte Público	193
2.7.3.1 Painei Projeto	193
2.8.3.2 Priorização	193
2.8.3.3 Avaliação pelas E.A.s	194
2.8.4 LE04 Áreas para concentração de Produtores e Empresas Locais	196
2.8.4.1 Painei Projeto	196
2.8.4.2 Priorização	196
2.8.4.3 Avaliação pelas E.A.s	197
2.8.5 LE05 Áreas Estratégicas para Projetos “Semente” de Dinamização do Litoral	199
2.8.5.1 Painei Projeto	199
2.8.5.2 Priorização	199
2.8.5.3 Avaliação pelas E.A.s	200
2.8.6 LE06 Transporte Escolar Público para Áreas Rurais e Periféricas	202
2.8.6.1 Painei Projeto	202
2.8.6.2 Priorização	202
2.8.6.3 Avaliação pelas E.A.s	203
2.8.7 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral Eficiente)	205
2.9 Eixo Ambiental – Programa Protege Litoral	207
2.9.1 PL01 UNICO (Unidades Integradas de Conservação)	207
2.9.1.1 Painei Projeto	207

2.9.1.2 Priorização	207
2.9.1.3 Avaliação pelas E.A.s	208
2.9.2 PL02 Mar Azul	210
2.9.2.1 Painei Projeto	210
2.9.2.2 Priorização	210
2.9.2.3 Avaliação pelas E.A.s	211
2.9.3 PL03 FiscalizAmbiente	213
2.9.3.1 Painei Projeto	213
2.9.3.2 Priorização	213
2.9.3.3 Avaliação pelas E.A.s	214
2.9.4 PL04 AdaptaClima	216
2.9.4.1 Painei Projeto	216
2.9.4.2 Priorização	216
2.9.4.3 Avaliação pelas E.A.s	217
2.9.5 PL05 EducAmbiente	219
2.9.5.1 Painei Projeto	219
2.9.5.2 Priorização	219
2.9.5.3 Avaliação pelas E.A.s	220
2.9.6 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Protege Litoral)	223
2.10 Eixo Ambiental – Programa Litoral para Valer	225
2.10.1 LV01 Produção de Natureza no Litoral do Paraná	225
2.10.1.1 Painei Projeto	225
2.10.1.2 Priorização	225
2.10.1.3 Avaliação pelas E.A.s	226
2.10.2 LV02 Litoral Natural	228
2.10.2.1 Painei Projeto	228
2.10.2.2 Priorização	228
2.10.2.3 Avaliação pelas E.A.s	229
2.10.3 LV03 Blue Economy	231
2.10.3.1 Painei Projeto	231
2.10.3.2 Priorização	231
2.10.3.3 Avaliação pelas E.A.s	232
2.10.4 LV04 Litoral Limpo	234

2.10.4.1 Painel Projeto	234
2.10.4.2 Priorização	234
2.10.4.3 Avaliação pelas E.A.s.....	235
2.10.5 LV05 Litoral Renovável	237
2.10.5.1 Painel Projeto	237
2.10.5.2 Priorização	237
2.10.5.3 Avaliação pelas E.A.s.....	238
2.10.6 LV06 Promoção da Cultura Náutica	240
2.10.6.1 Painel Projeto	240
2.10.6.2 Priorização	240
2.10.6.3 Avaliação pelas E.A.s.....	241
2.10.7 LV07 Uso Público Sustentável no Parque dos Currais	243
2.10.7.1 Painel Projeto	243
2.10.7.2 Priorização	243
2.10.7.3 Avaliação pelas E.A.s.....	244
2.10.8 LV08 Governo Sustentável.....	246
2.10.8.1 Painel Projeto	246
2.10.8.2 Priorização	246
2.10.8.3 Avaliação pelas E.A.s.....	247
2.10.9 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral para Valer) .	249
2.11 Eixo Econômico – Programa Integra Litoral	251
2.11.1 IL01 Promotur	251
2.11.1.1 Painel Projeto	251
2.11.1.2 Priorização	251
2.11.1.3 Avaliação pelas E.A.s.....	252
2.11.2 IL01 Gestão Integrada do Turismo no Litoral	254
2.11.2.1 Painel Projeto	254
2.11.2.2 Priorização	254
2.11.2.3 Avaliação pelas E.A.s.....	255
2.11.3 IL03 Aplicativo PDS_Litoral	257
2.11.3.1 Painel Projeto	257
2.11.3.2 Priorização	257
2.11.3.3 Avaliação pelas E.A.s.....	258

2.11.4 IL04 Fomento à Aprendizagem de Idiomas	260
2.11.4.1 Painel Projeto	260
2.11.4.2 Priorização	260
2.11.4.3 Avaliação pelas E.A.s	261
2.11.5 IL05 Integração Paisagística do Novo Porto em Pontal do Paraná	263
2.11.5.1 Painel Projeto	263
2.11.5.2 Priorização	263
2.11.5.3 Avaliação pelas E.A.s	264
2.11.6 IL06 Ferrovia Morretes-Antonina	266
2.11.6.1 Painel Projeto	266
2.11.6.2 Priorização	266
2.11.6.3 Avaliação pelas E.A.s	267
2.11.7 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Integra Litoral)	270
2.12 Eixo Econômico – Programa Litoral de Oportunidades	272
2.12.1 LO01 Desenvolvimento Econômico Local	272
2.12.1.1 Painel Projeto	272
2.12.1.2 Priorização	272
2.12.1.3 Avaliação pelas E.A.s	273
2.12.2 LO02 Desenvolvimento e Comercialização da Produção Agrícola Local ...	275
2.12.2.1 Painel Projeto	275
2.12.2.2 Priorização	275
2.12.2.3 Avaliação pelas E.A.s	276
2.12.3 LO03 Desenvolvimento da Pesca no Litoral 2020/2035	278
2.12.3.1 Painel Projeto	278
2.12.3.2 Priorização	278
2.12.3.3 Avaliação pelas E.A.s	279
2.12.4 LO04 Patrocínio Cultural	281
2.12.4.1 Painel Projeto	281
2.12.4.2 Priorização	281
2.12.4.3 Avaliação pelas E.A.s	282
2.12.5 LO05 Fomento da Indústria Criativa	284
2.12.5.1 Painel Projeto	284
2.12.5.2 Priorização	284

2.12.5.3 Avaliação pelas E.A.s	285
2.12.6 LO06 Fomento ao Empreendedorismo	287
2.12.6.1 Painel Projeto	287
2.12.6.2 Priorização	287
2.12.6.3 Avaliação pelas E.A.s	288
2.12.7 LO07 Apoio à Exportação dos Produtos Locais	290
2.12.7.1 Painel Projeto	290
2.12.7.2 Priorização	290
2.12.7.3 Avaliação pelas E.A.s	291
2.12.8 LO08 Tekoa Virtual	293
2.12.8.1 Painel Projeto	293
2.12.8.2 Priorização	293
2.12.8.3 Avaliação pelas E.A.s	294
2.12.9 LO09 Beneficiamento das Bananas	296
2.12.9.1 Painel Projeto	296
2.12.9.2 Priorização	296
2.12.9.3 Avaliação pelas E.A.s	297
2.12.10 LO10 Criação de Mercados de Peixe do Litoral	299
2.12.10.1 Painel Projeto	299
2.12.10.2 Priorização	299
2.12.10.3 Avaliação pelas E.A.s	300
2.12.11 LO11 Cooperativismo Rural	302
2.12.11.1 Painel Projeto	302
2.12.11.2 Priorização	302
2.12.11.3 Avaliação pelas E.A.s	303
2.12.12 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral de Oportunidades)	305
2.13 Eixo Infraestrutura – Programa Litoral Produtivo	307
2.13.1 LP01 Desenvolvimento do Porto de Paranaguá	307
2.13.1.1 Painel Projeto	307
2.13.1.2 Priorização	307
2.13.1.3 Avaliação pelas E.A.s	308
2.13.2 LP02 Paraná Smart Port	310

2.13.2.1 Painel Projeto	310
2.13.2.2 Priorização	310
2.13.2.3 Avaliação pelas E.A.s.....	311
2.13.3 LP03 EVTEA da BR-101	313
2.13.3.1 Painel Projeto	313
2.13.3.2 Priorização	313
2.13.3.3 Avaliação pelas E.A.s.....	314
2.13.4 LP04 Nova Ferrovia da Serra do Mar	316
2.13.4.1 Painel Projeto	316
2.13.4.2 Priorização	316
2.13.4.3 Avaliação pelas E.A.s.....	317
2.13.5 LP05 Complexo Náutico de Paranaguá	319
2.13.5.1 Painel Projeto	319
2.13.5.2 Priorização	319
2.13.5.3 Avaliação pelas E.A.s.....	320
2.13.6 LP06 Ampliação do Pátio de Triagem para Caminhões em Paranaguá	322
2.13.6.1 Painel Projeto	322
2.13.6.2 Priorização	322
2.13.6.3 Avaliação pelas E.A.s.....	323
2.13.7 LP07 Brasil-ID no Porto de Paranaguá.....	325
2.13.7.1 Painel Projeto	325
2.13.7.2 Priorização	325
2.13.7.3 Avaliação pelas E.A.s.....	326
2.13.8 LP08 Transporte Limpo.....	328
2.13.8.1 Painel Projeto	328
2.13.8.2 Priorização	328
2.13.8.3 Avaliação pelas E.A.s.....	329
2.13.9 LP09 Ar Limpo	331
2.13.9.1 Painel Projeto	331
2.13.9.2 Priorização	331
2.13.9.3 Avaliação pelas E.A.s.....	332
2.13.10 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral Produtivo)	334
2.14 Eixo Infraestrutura – Programa Conecta Litoral.....	336

2.14.1 CL01 Fortalecimento do Transporte Ativo	336
2.14.1.1 Painel Projeto	336
2.14.1.2 Priorização	336
2.14.1.3 Avaliação pelas E.A.s	337
2.14.2 CL02 Pavimentação da PR-405	339
2.14.1.1 Painel Projeto	339
2.14.1.2 Priorização	339
2.14.2.3 Avaliação pelas E.A.s	340
2.14.3 CL03 Construção da Ponte de Guaratuba	342
2.14.3.1 Painel Projeto	342
2.14.3.2 Priorização	342
2.14.3.3 Avaliação pelas E.A.s	343
2.14.4 CL04 Melhoria do Eixo da BR-277 Morretes-Antonina	345
2.14.4.1 Painel Projeto	345
2.14.4.2 Priorização	345
2.14.4.3 Avaliação pelas E.A.s	346
2.14.5 CL05 Condicionamento de Acessos Viários de Paranaguá	348
2.14.5.1 Painel Projeto	348
2.14.5.2 Priorização	348
2.14.5.3 Avaliação pelas E.A.s	349
2.14.6 CL06 Requalificação do Acesso ao Litoral Sul a Partir de Paranaguá	351
2.14.6.1 Painel Projeto	351
2.14.6.2 Priorização	351
2.14.6.3 Avaliação pelas E.A.s	352
2.14.7 CL07 Contorno Urbano de Pontal do Paraná e Matinhos	354
2.14.7.1 Painel Projeto	354
2.14.7.2 Priorização	354
2.14.7.3 Avaliação pelas E.A.s	355
2.14.8 CL08 Corredores Verdes nas Estradas	357
2.14.8.1 Painel Projeto	357
2.14.8.2 Priorização	357
2.14.8.3 Avaliação pelas E.A.s	358
2.14.9 CL09 Melhoria das Estradas Rurais	360

2.14.9.1 Painel Projeto	360
2.14.9.2 Priorização	360
2.14.9.3 Avaliação pelas E.A.s	361
2.14.10 CL10 Transporte Rural Flexível.....	363
2.14.10.1 Painel Projeto	363
2.14.10.2 Priorização	363
2.14.10.3 Avaliação pelas E.A.s	364
2.14.11 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Conecta Litoral) ..	366
2.15 Painel Macrozoneamento do PDS_Litoral	368
2.15.1 Registro Fotográfico	368
2.15.2 Mapas Apresentados.....	368
2.16 Contribuições Gerais das Equipes de Acompanhamento.....	375
3. REGISTROS DAS OFICINAS	377
3.1 Oficina Litoral Sul.....	377
3.1.1 Lista de Presença.....	377
3.1.2 Registro Fotográfico da Oficina – Litoral Sul	380
3.2 Oficina Litoral Norte	381
3.2.1 Lista de Presença.....	381
3.2.2 Registro Fotográfico da Oficina – Litoral Norte	385
3.3 Oficina Paranaguá.....	386
3.3.1 Lista de Presença.....	386
3.3.2 Registro Fotográfico da Oficina – Paranaguá	389
3.4 Avaliação das Oficinas.....	390
3.4.1 Ficha de avaliação	390
3.4.2 Resultados	391
3.4.3 Registros de Transporte e Alimentação	395
4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO	396
4.1 Clipping de Notícias nas Redes Sociais	397
4.1.1 Instagram.....	397
4.1.2 Facebook.....	402
4.1.3 Twitter	404
5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	405
5.1 Antonina.....	405



5.2 Guaraqueçaba	413
5.3 Guaratuba	420
5.4 Matinhos	429
5.5 Morretes	438
5.6 Paranaguá	445
5.7 Pontal do Paraná	454
6. CONTRIBUIÇÕES AO PDS_LITORAL	462
6.1 Cartas de integrantes das Equipes de Acompanhamento	462
6.2 Recomendações recebidas do Ministério Público	469

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o **Produto 11: Relatório de Atividade 04 - Oficinas do Plano de Ação e Relatório do Plano de Ação Consolidado (RA 04)**. O **Relatório de Atividade 04** traz o registro e relata os resultados das Oficinas do Plano de Ação realizadas, que tinham como principais objetivos: (i) submeter o Relatório do Plano de Ação à apreciação dos participantes das Equipes de Acompanhamento – EA; (ii) debater o conteúdo preliminar deste relatório; e (iii) acolher as contribuições recebidas por ocasião da realização das oficinas.

No **Capítulo 1. PREPARAÇÃO PARA AS OFICINAS** são apresentados os documentos referentes à preparação e divulgação das Oficinas, assim como o material prévio apresentado para a ETI sobre a construção do conceito dessas oficinas:

- Preparação das Oficinas
- Agenda das Oficinas
- Artes dos Convites e a relação dos Contatos Convidados
- Lista atualizada dos integrantes das Equipes de Acompanhamento (EA)

No **Capítulo 2. O MUSEU DO FUTURO DO LITORAL PARANAENSE** é apresentada detalhadamente a metodologia elaborada, os materiais desenvolvidos para serem expostos e dar suporte às dinâmicas, assim como e as sistematizações das informações produzidas pelos participantes. Consistem nos componentes a seguir:

- Explicação da Metodologia elaborada
- Materiais Gráficos (Folder, Paineis explicativos de cada Projeto do PDS já com as contribuições dos participantes e Roteiro de Avaliação do Plano de Ação)
- Macrozoneamento do PDS_Litoral

No **Capítulo 3. REGISTRO DAS OFICINAS** são apresentados os registros oficiais das oficinas realizadas e a avaliação das mesmas pelos participantes. Consistem nos componentes a seguir:

- Listas de presença

- Relatórios fotográficos
- Avaliação das Oficinas pelos participantes

O **Capítulo 4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO** apresenta os meios utilizados para a disponibilização dos produtos do PDS_Litoral, para a divulgação das notícias relacionadas ao Plano, e para a mobilização das Equipes de Acompanhamento e dos atores envolvidos no Plano para a realização das Oficinas de Plano de Ação.

No **Capítulo 5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** é apresentado planejamento para as próximas audiências desta etapa, incluindo local sugerido para o evento e lista preliminar de convidados.

No **Capítulo 6. CONTRIBUIÇÕES AO PDS_LITORAL** são apresentadas Cartas elaboradas por integrantes das Equipes de Acompanhamento e entregues ao Consórcio durante a realização das Oficinas, assim como recomendações oficiais recebidas do Ministério Público do Estado do Paraná.

Ao longo deste produto são apresentadas fotos e sistematizações dos áudios e vídeos registrados ao longo das Oficinas. O material completo contendo todas as fotografias das oficinas, todas as entrevistas e áudios das oficinas foi disponibilizado em formato digital no HD externo do PDS entregue para a UGP. Após a aprovação da ETI o material será colocado no site do PDS para acesso público.

ANTECEDENTES

Em um primeiro momento, o Relatório do Plano de Ação elaborado pela Consultoria foi apresentado e entregue à Equipe Técnica Intersecretarial (ETI), para ser analisado neste fórum.

Após a realização da sua análise a ETI solicitou a complementação das informações e a realização de ajustes no relatório, elaborando para tanto um *checklist* que, com base no conteúdo previsto no Termo de Referência, apresentava os respectivos comentários.

Além disso, a ETI recomendou a retomada das reuniões técnicas entre as equipes técnicas do Governo do Estado e do Consórcio, visando o esclarecimento de eventuais dúvidas e a busca de consenso em relação aos conteúdos esperados.

O Consórcio procedeu inicialmente à realização dessas reuniões técnicas, que foram realizadas entre a equipe e as secretarias ou entidades do Governo envolvidos no Plano.

O resultado das reuniões técnicas mencionadas e da coleta adicional de dados e informações foi sintetizada no *checklist* que havia sido elaborado pela ETI, com a apresentação de esclarecimentos e comentários em relação a cada um dos itens relacionados na lista, visando a clara compreensão dos conteúdos a serem complementados ou acrescidos no Relatório do Plano de Ação.

Com a incorporação das complementações e/ou correções solicitadas e das contribuições da ETI, elaborou-se uma segunda versão do Relatório do Plano de Ação que foi apresentado e entregue à Equipe Técnica Intersecretarial (ETI), para que fosse analisado por essa Equipe.

Após análise, essa segunda versão recebeu a autorização para que fosse disponibilizada no site do PDS_Litoral para conhecimento público, visando a realização das Oficinas do Plano de Ação.

Foram realizadas três oficinas, sendo:

- Subregião do Litoral Sul realizada no dia 17 de junho de 2019 em Guaratuba, com a participação das Equipes de Acompanhamento de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná.
- Subregião do Litoral Norte realizada no dia 18 de junho de 2019 em Antonina, com a participação das Equipes de Acompanhamento de Antonina, Guaraqueçaba e Morretes.
- Subregião do Município Pólo realizada no dia 19 de junho de 2019 em Paranaguá, com a participação da Equipe de Acompanhamento deste município.

1. PREPARAÇÃO PARA AS OFICINAS

1.1 Convites enviados por Whatsapp



museu do futuro do Litoral

Imagine um futuro.
Agora, veja ele se desenhando bem em frente aos seus olhos!
É assim que convidamos vocês para a nossa **última oficina**.
Te esperamos no Museu do Futuro do Litoral Paranaense!

 **17 de junho, segunda-feira**
 **9h às 19h**
 **Hotel Villa Real Caieiras**
Av. Atlântica, 400, Centro - Guaratuba

O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.
Atenção: Confirmar presença no link até dia 10 de junho, segunda-feira.




museu do futuro do Litoral

Imagine um futuro.
Agora, veja ele se desenhando bem em frente aos seus olhos!
É assim que convidamos vocês para a nossa **última oficina**.
Te esperamos no Museu do Futuro do Litoral Paranaense!

 **18 de junho, terça-feira**
 **9h às 19h**
 **Hotel Camboa**
Rua Vale Porto, 208, Centro - Antonina

O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.
Atenção: Confirmar presença no link até dia 10 de junho, segunda-feira.




museu do futuro do Litoral

Imagine um futuro.
Agora, veja ele se desenhando bem em frente aos seus olhos!
É assim que convidamos vocês para a nossa **última oficina**.
Te esperamos no Museu do Futuro do Litoral Paranaense!

 **19 de junho, quarta-feira**
 **9h às 19h**
 **Centro Pastoral do Rocio - Paranaguá**
Praça Padre Thomaz Sheehan, 211

O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.
Atenção: Confirmar presença no link até dia 10 de junho, segunda-feira.



1.2 Convites enviados por email

PDS_Litoral convida para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense

O evento será no dia 17 de junho em Guaratuba

Imaginar, sonhar e crer que o futuro melhor para o Litoral do Paraná pode ser uma realidade, e mais: uma realidade com prazos estabelecidos para daqui até cinco, dez e 20 anos. Estas foram algumas das muitas provocações que nós da equipe do PDS_Litoral fizemos durante as últimas oficinas. O nosso objetivo era verdadeiramente engajar você para que a construção deste futuro tão almejado fosse de acordo com as expectativas do coletivo e que tivesse possibilidades reais de ser concretizado.

E como quem faz parte desde o início das Equipes de Acompanhamento sabe, tratamos os nossos encontros como eventos de enorme importância, pensamos nos mínimos detalhes para que todo o conteúdo proposto em densos relatórios seja de fácil compreensão e esteja acessível a todos. Buscamos uma linguagem transparente, objetiva e que traga um encantamento. Por isso, é com imenso orgulho que convidamos para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense no dia 17 de junho, segunda-feira, das 9h às 19h, no Hotel Villa Real Caieiras, Guaratuba.

Parte da nossa equipe de consultores estará presente para esta, que será a nossa última oficina, seja mais um sucesso de transferência de conhecimento. Na ocasião, vamos apresentar os projetos que consistem o Produto 10 – Relatório do Plano de Ação Inicial. Como sempre, a sua participação é especial para mais esta etapa do trabalho do PDS. Aguardamos a sua confirmação até o dia 10 de junho, segunda-feira. O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.

Até lá!

Equipe da Participação do PDS_Litoral

Serviço:

Oficina do Museu do Futuro do Litoral Paranaense

Data: 17 de junho, segunda-feira

Horário: das 9h às 19h

Local: Hotel Villa Real Caieiras

Endereço: Avenida Atlântica, nº 400, Centro, Guaratuba

PDS_Litoral convida para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense

O evento será no dia 18 de junho em Antonina

Imaginar, sonhar e crer que o futuro melhor para o Litoral do Paraná pode ser uma realidade, e mais: uma realidade com prazos estabelecidos para daqui até cinco, dez e 20 anos. Estas foram algumas das muitas provocações que nós da equipe do PDS_Litoral fizemos durante as últimas oficinas. O nosso objetivo era verdadeiramente engajar você para que a construção deste futuro tão almejado fosse de acordo com as expectativas do coletivo e que tivesse possibilidades reais de ser concretizado.

E como quem faz parte desde o início das Equipes de Acompanhamento sabe, tratamos os nossos encontros como eventos de enorme importância, pensamos nos mínimos detalhes para que todo o conteúdo proposto em densos relatórios seja de fácil compreensão e esteja acessível a todos. Buscamos uma linguagem transparente, objetiva e que traga um encantamento. Por isso, é com imenso orgulho que convidamos para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense no dia 18 de junho, terça-feira, das 9h às 19h, no Hotel Camboa, Antonina.

Parte da nossa equipe de consultores estará presente para esta, que será a nossa última oficina, seja mais um sucesso de transferência de conhecimento. Na ocasião, vamos apresentar os projetos que consistem o Produto 10 – Relatório do Plano de Ação Inicial. Como sempre, a sua participação é especial para mais esta etapa do trabalho do PDS. Aguardamos a sua confirmação até o dia 10 de junho, segunda-feira. O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.

Até lá!

Equipe da Participação do PDS_Litoral

Serviço:

Oficina do Museu do Futuro do Litoral Paranaense

Data: 18 de junho, terça-feira

Horário: das 9h às 19h

Local: Hotel Camboa

Endereço: Rua Vale Porto, 208, Centro, Antonina

PDS_Litoral convida para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense

O evento será no dia 19 de junho em Paranaguá

Imaginar, sonhar e crer que o futuro melhor para o Litoral do Paraná pode ser uma realidade, e mais: uma realidade com prazos estabelecidos para daqui até cinco, dez e 20 anos. Estas foram algumas das muitas provocações que nós da equipe do PDS_Litoral fizemos durante as últimas oficinas. O nosso objetivo era verdadeiramente engajar você para que a construção deste futuro tão almejado fosse de acordo com as expectativas do coletivo e que tivesse possibilidades reais de ser concretizado.

E como quem faz parte desde o início das Equipes de Acompanhamento sabe, tratamos os nossos encontros como eventos de enorme importância, pensamos nos mínimos detalhes para que todo o conteúdo proposto em densos relatórios seja de fácil compreensão e esteja acessível a todos. Buscamos uma linguagem transparente, objetiva e que traga um encantamento. Por isso, é com imenso orgulho que convidamos para o Museu do Futuro do Litoral Paranaense no dia 19 de junho, quarta-feira, das 9h às 19h, no Centro Pastoral Rocio, Paranaguá.

Parte da nossa equipe de consultores estará presente para esta, que será a nossa última oficina, seja mais um sucesso de transferência de conhecimento. Na ocasião, vamos apresentar os projetos que consistem o Produto 10 – Relatório do Plano de Ação Inicial. Como sempre, a sua participação é especial para mais esta etapa do trabalho do PDS. Aguardamos a sua confirmação até o dia 10 de junho, segunda-feira. O transporte e a alimentação são oferecidos por nós.

Até lá!

Equipe da Participação do PDS_Litoral

Serviço:

Oficina do Museu do Futuro do Litoral Paranaense

Data: 19 de junho, quarta-feira

Horário: das 9h às 19h

Local: Centro Pastoral Rocio

Endereço: Praça Padre Thomaz Sheehan, 211, Rocio, Paranaguá

1.3 Contatos convidados

Abaixo segue a relação de contatos que receberam o convite por email e whatsapp:

1.3.1 Convidados – Entidades Regionais

ENTIDADE	Representante	Fone fixo	Celular	E-mail	Envio E-MAIL	Envio WHATSAPP	Follow-up	CONFIRMAÇÃO	Transporte
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	Simone Jabur	041 3423-3644	041 999170887	simone.jabur@unespar.edu.br	04.06.19				
Universidade Federal do Paraná – UFPR (Geografia)	Eduardo Vedor de Paula		041 999623731	edugeo@ufpr.br, eduardovedordepaula@yahoo.com.br	04.06.19			Sim	
Universidade Federal do Paraná – UFPR	Eduardo Felga Gobbi		041 99984-2253	eduardo.felga@gmail.com	04.06.19				
Pontífice Universidade Católica – PUC	Leticia (secr. do reitor)	041 3271-1555		gabinete.reitoria@pucpr.br	04.06.19				
FAE Centro Universitário	Adriane Cordoni Savi	041 2105-4068		adriane.savi@fae.edu	04.06.19				
Universidade Federal do Paraná – Campus Litoral UFPR Litoral	Valdir Frigo Denardin - Coord. PPGDTS	041 3511-8367	041 99571-8506	dir.ufprlitoral@gmail.com, valdirfd@yahoo.com.br	04.06.19		Ligação 12 e 13.06.19	Sim	Sim. Prefeitura de Matinhos
Universidade Federal do Paraná – Campus Pontal do Paraná – Centro do Mar – UFPR CEM	Daniel Telles		041 99106-8034	danieltelles@ufpr.br, daniel.hqt@gmail.com	04.06.19		Ligação 12.06.19	Sim	
Instituto Federal do Paraná – IFPR	Roberto Teixeira Alves	041 3721-8305 041 3721-8310	041 99135-1710	roberto.alves@ifpr.edu.br, roberto.t.alves@gmail.com	04.06.19		Ligação 13.06.19	Talvez	
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR	Isaura Alberton de Lima (Provisório)	041 3310-4423		reitoria@utfpr.edu.br, alberton@utfpr.edu.br	04.06.19				
Observatório de Conservação Costeira do Paraná	Dailey Fisher		041 996019182	observatorio.costeiro@gmail.com, dai.fischer@gmail.com	04.06.19			Não	
Mosaico Lagamar	Paulo Roberto Castella			castellapauloroberto@gmail.com	04.06.19			Sim	Sim. Igreja de Morretes
Mar Brasil (Observatório Costeiro)	Juliano Dobis		041 99116-1115	juliano@marbrasil.org	04.06.19			Sim	Não
SPVS	Clovis Ricardo S. Borges	041 3094-4600		clovis@spvs.org.br	04.06.19			Sim	Não
SPVS	Ricardo Borges		041 99552-7460	ricardo.borges@spvs.org.br	04.06.19		Ligação 12.06.19	Não	
SPVS	Liz Buck	041 3094-4600		liz@spvs.org.br	04.06.19				
Mater Natura	Karina L. de Oliveira		041 99903-6628						
Ciminelli&Maranho Consultoria Socioeconômica (Observatório Costeiro)	Rossana Ciminelli		041 99934-0102	rossana.ciminelli@globo.com	04.06.19				

Observatório de Conservação Costeira do Litoral do Paraná	Maria Cecília Abbud		041 99162-0699	mceciliaabbud@gmail.com	04.06.19				
Observatório de Justiça e Conservação	Claudia Guadagnin		041 9803-4948	claudia.justicaeconservacao@gmail.com	04.06.19				
Ademadan	Eliane Bee Boldrini	041 3432 2248	041 98518-5537	elianebeeboldrini@hotmail.com	04.06.19				
Ademadan	Felipe Pinheiro	041 3432 2248	041 98423-5503	felipepinheiro@alunos.utfpr.edu.br	04.06.19				
Centro Marista	Julio Cesar Ponciano	041 3482-1617	041 992060778	julio.ponciano@solmarista.org.br	04.06.19				
Fundação Boticário	Marion Leticia		041 98836-6218	marions@grupoboticario.com.br;	04.06.19				
Associação dos Nativos da Ilha do Mel e Moradores Tradicionais da Baía de Paranaguá - ANIME	Marcinho	041 3426-9083							
Movimento dos pescadores e pescadoras artesanais - MOPEAR	Claudio Araujo Nunes	041 3482-7170	041 99231-5612	mopear@yahoo.com.br	04.06.19		Ligação 12.06.19		
Cooperativa de base comunitária	Sueli Santos		041 98492-6887	sueli.santos@spvs.org.br	04.06.19				
Associação de Produtores de orgânicos	Sr. Francelino		041 99102-6362						
Liderança caiçara no CPECT/PR	Jorge da Silva França		041 98488-9638 041 98460-3889	vojorge@outlook.com, jorgefranca3@gmail.com	04.06.19				
Liderança caiçara no CPECT/PR	Zuleide dos Santos		041 98782-7265 041 99134-1242	zu.s2012@hotmail.com	04.06.19				
Liderança pescadores artesanais no CPECT/PR	Amarildo das Neves Alves		041 99164-6902 041 99720-2729						
Conselho Federal de Administração – CFA	Marcelo Dias (Delegado da Seccional Paranaguá)		041 99109-0282	marcelodias@idem.adm.br	04.06.19				
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Ricardo Navarro (Diretor, vai analisar e indicar um interlocutor)	041 3250-5710		diretoria.secretaria@oabpr.org.br, ricardo.navarro@oabpr.org.br	04.06.19				
Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU	Antonio Carlos (ass. comunicação)	041 3218-0200		comunicacao@caupr.gov.br	04.06.19				
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Maurício L. Bassani	041 3350-6750		mauricio@crea-pr.org.br,	04.06.19				
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Helder Rafael Nocko	041 3053-3487		helder@envexengenharia.com.br	04.06.19				
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA	Renato Muzzolon Junior	041 3262-2557		renatomuzzi@gmail.com	04.06.19				
Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Paulo Luciano da Silva		041 99117-4413	silvapl@terra.com.br	04.06.19				
Conselho Regional de Biologia – CRBIO	Camila Domit		041 99911-2550	cadomit@gmail.com	04.06.19				

Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP	Edson Luiz Campagnolo	041 3271-7770		presidencia@fiepr.org.br	04.06.19				
Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP	Agide Meneguette	041 2169-7988		angelina@faep.org.br	04.06.19				
Programa de Cidades do Pacto Global da ONU	Rosane de Souza	041 3313-6859		rosane.de.souza@citiesprogramme.org	04.06.19				
COLIT	Alfredo Parodi			alfredo.parodi@sema.pr.gov.br	04.06.19				
ADETUR - Litoral	Rafael Andreguetto		041 98426-2372	executivo@adeturilitoral.com.br	04.06.19				
Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Jilcy Mara Joly Rink	041 3029-4244		presidencia@pr@abrase.com.br,	04.06.19				
Associação brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel	Luciano Ferreira Bartolomeu	041 3029-4644	041 9671-8674	dir.executivo@pr@abrase.com.br	04.06.19				
CORDRAP - Conselho de Desenvolvimento Rural, pesqueiro e do artesanato do litoral	Jucelma Esser		041 99699-5338	jucelmaesser@gmail.com	04.06.19		Ligação 11.06.19	Sim	Não
FUNAI (CTL Paranaguá)	Caroline Willrich	041 3425-2004		carolinewillrich@gmail.com	04.06.19		Ligação 12.06.19	Talvez	Não
ICMBIO	Caio Pamplona		041 99273-0303	caio.pamplona@icmbio.gov.br	04.06.19			Sim	Não
ICMBIO	Aroldo da Fonseca			aroldo.fonseca@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO	Cristina Batista			cristina.batista@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO	Fabio Correa			fabio.correa@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO	Jorge Pegoraro			jorge.pegoraro@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO	Jose Otavio Cardoso Consoni	041 3452-6340		jose.consoni@icmbio.gov.br	04.06.19			Sim	Não
ICMBIO (APA de Guaraqueçaba)	Kelly Ferreira Cottens			kelly.cottens@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO (Parque Nacional Guaricana)	Luiz Faraco			luiz.faraco@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO	Luiz Henrique Condrtati			luizcondrtati@gmail.com	04.06.19				
ICMBIO	Mariele Mucciato			marielemucciato@gmail.com	04.06.19				
ICMBIO (Parque Nacional Superagui)	Mitzi Oliveira		041 99824-2468	mitzi.silva@icmbio.gov.br	04.06.19				
ICMBIO (Parque Nacional Saint-Hilaire/Langue)	Rodrigo Filipak Torres	041 3452-6340		rodrigo.torres@icmbio.gov.br	04.06.19			Sim	Não
ICMBIO ((Parque Nacional Superagui))	Shanna Bittencourt			shannabittencourt@gmail.com	04.06.19				

IAP (DIBAP)	Maria do Rocio Lacerda Rocha	41 3213-3819		mrociola@iap.pr.gov.br	04.06.19				
IAP (DIBAP)	Guilherme de Camargo Vasconcellos	41 3213-3880		guilhermeverc@iap.pr.gov.br	04.06.19				
IAP (DIREF)	Francelo Mognon	41 3213-3825		francelo@iap.pr.gov.br	04.06.19				
IAP	Ivone de Coelho da Silva Chaves	41 3213-3860		ivonete@iap.pr.gov.br	04.06.19				
IPHAN	José Luiz Desordi Lautert	041 3264-7971		jose.lauter@iphan.gov.br	04.06.19				
Polícia Ambiental	Major Fernandes	041 3299-1350 041 3299-1351		bpamb-p1@pm.pr.gov.br	04.06.19				
SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Lucie Mara Pydd Winter	041 3254-6365		lucie.winter@planejamento.gov.br	04.06.19				
SPU - Superintendência do Patrimônio da União	Ana Carolina Ferreira de França (suplente)	041 3254-6365		ana.carolina@planejamento.gov.br	04.06.19				
Capitania dos Portos		041 3721-1500							
IAP	Guilherme de Camargo Vasconcellos	041 3213-3819		ucsparana@iap.pr.gov.br	04.06.19				
SEBRAE	Caren Santos		041 99642-5838	cnsantos@pr.sebrae.com.br	04.06.19		Ligação 12.06.19	Talvez	
SEBRAE	Maria Isabel Guimarães			MGuimaraes@pr.sebrae.com.br	04.06.19				
SEBRAE	Marcia Gilbertoni			MGiubertoni@pr.sebrae.com.br	04.06.19				
SEBRAE	Vinicius Milani			vmilani@pr.sebrae.com.br	04.06.19				
SEAB	Paulo Roberto Christoforo		041 99577-2345	paulochristoforo@gmail.com	04.06.19				
Emater Regional	Satoshi Osmar Nonaka		041 99127-0110	satoshi@emater.pr.gov.br	04.06.19			Sim	Não
Emater Regional	Sergio Machado		041 984178007				Ligação 12.06.19	Sim	Não
APPA	Pedro		041 98814-6263				Ligação 12.06.19	Talvez	
Centro e Apoio Operacional do Meio Ambiente	Laura Bertol			caop.urbanismo@mppr.mp.br	04.06.19				
Coordenação Geral da Rede Ambiental	Priscila Cavalcante			redeambiental.litoranea@mppr.mp.br	04.06.19			Sim	
Coordenadoria Regional da Bacia Litorânea	Priscila Cavalcante	041 3424-0566	041 99890-1034	pmcavalcante@mppr.mp.br	04.06.19			Sim	
Ministério Público Paranaguá	Rafaelle DA SILVA SOUZA			rssouza@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	JULIANA BONZATTO CAETANO			jbcaetano@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Federal	Adriano Barros Fernandes – PRM Paranaguá			prpr-paranagua@mpf.mp.br, paranagua@prpr.mpf.gov.br	04.06.19	mpf-			

Ministério Público Matinhos	Claudia Luiza da Rosa Tomelin (Promotora)			clrtomelin@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Matinhos	Samuel Spengler (Promotor Substituto)			sspengler@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Matinhos	Carolina Dias Aidar de Oliveira (Coordenadora Administrativa)			cdaidar@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Pontal do Paraná	Gladyson Sadao Ishioka (Promotor de Justiça)			gsishioka@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Pontal do Paraná	Samuel Spengler (Promotor Substituto)			sspengler@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Pontal do Paraná	Ministério Público Pontal do Paraná (geral)			pontaldoparana.prom@mppr.mp.br, matinhos.2prom@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Mariana Andreola de Carvalho Silva (titular)			macsilva@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Priscila da Mata Cavalcante Coordenadora Regional da Bacia Litorânea			pmcavalcante@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Juliana Weber (promotora)			jweber@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Caroline Demantova Ferreira (administrativo)			cdferreira@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Bruno Monteiro de Castro Brandão (promotor, coordenador Gepatria Litoral)			bbrandao@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Elaine Palazzo Aires (promotora)			epayres@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Rodrigo Otávio Mazur Casagrande (promotor)			romcasagrande@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Renata Sordi Lopes de Paiva (promotora)			rsipaiva@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Paranaguá	Ministério Público Paranaguá (geral)			paranagua.1prom@mppr.mp.br, paranagua.2prom@mppr.mp.br, paranagua.4prom@mppr.mp.br, paranagua.6prom@mppr.mp.br, gepatia.litoral@mppr.mp.br,	04.06.19				
Ministério Público Morretes	Dalva Marin Medeiros (promotora)	041 3462-1179 041 3462-1683		dmmedeiros@mppr.mp.br morretes.prom@mppr.mp.br	04.06.19				

Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	Rosângela Rodrigues de Oliveira (promotora)	041 3432-3299		rrdoliveira@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Antonina (Primeira Promotoria)	André Luiz de Araújo (promotor)	041 3432-1496		alaraujo@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Antonina (60A SECAO JUDICIARIA)	Rogério Rudiniki	041 3432-1496		rrneto@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Antonina	Ministério Público Antonina (geral)			antonina.1prom@mppr.mp.br , antonina.2prom@mppr.mp.br ,	04.06.19				
Ministério Público Guaratuba	Jose Julio de Araujo Cleto Neto (promotor)	041 3443-6676		jjacneto@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Guaratuba	Elcio Sartori (promotor)	041 3443-6676		esartori@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Guaratuba	Samuel Spengler (promotor)	041 3443-6676		sspengler@mppr.mp.br	04.06.19				
Ministério Público Guaratuba	Ministério Público Guaratuba (geral)	041 3442-1484		guaratuba.1prom@mppr.mp.br guaratuba.2prom@mppr.mp.br	04.06.19				

1.3.2 Convidados – Litoral Sul

Segmento	Instituição	Nome	Fone	E-mail	Envio E-MAIL	Envio WHATSAPP	Follow-up	CONFIRMAÇÃO	Transporte
Controle Interno	PMG	Joelson Correa Travassos	(41) 99630-1886	j.travassos@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19			
Procuradoria	PMG	Juliana Aparecida Pacheco	(41) 99642-9166	jpacheco@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19			
Secretaria de Meio Ambiente	PMG	Vicente Claudio Variani	(41) 99718-4800	ambiente@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19		Sim	Não
Secretaria de Educação	PMG	Olga Margarida	(41) 99957-5662	equipeensino@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19			
Secretaria de Urbanismo	PMG	Fausto André da Mota	(41) 99605-6305	faustomota@guaratuba.pr.gov.br			Ligação 12.06.19		
Secretaria de Turismo	PMG	Mário José Natalino	(41) 3472-8643 / 3443-6602	mj.natalino@guaratuba.pr.gov.br					
Secretaria do Bem Estar e Promoção Social	PMG	Aldren Soares Koszowski	(41) 99943-6694	cras@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19		Sim	Não
Secretaria de Pesca e Agricultura	PMG	Paulo Zanoni Pinna	(41) 99543-4690	sec.pescaeagricultura@guaratuba.pr.gov.br		04.06.19	Ligação 13.06.19	Talvez	Não
Setor produtivo	Associação Comercial / Associação dos Engenheiros	Saulo Gomes Karvat	(41) 99994-2154	engenharia.prod@isepe.edu.br		04.06.19			
Comunidade Tradicional de Pescadores Artesanais		Mirian Caron de Souza	(41) 99700-6060	caronmirian3@gmail.com				Sim	Não

Setor Produtivo (Agricultura)	Associação dos produtores rurais da Localidade de Limeira	Nelizia Miranda	(41) 99509-0084 (Nelizia)				Ligação 12.06.19		
		Gilmar Miranda (Suplente)	(41) 99820-8181 (Gilmar)	gilmar08miranda@hotmail.com			Ligação 12.06.20		
Academia	UFPR Litoral	Rodrigo Arantes Reis	(41) 99141-3003	reisra@gmail.com		04.06.19		Sim em Paranaguá	
Academia	Colegio Estadual Zilda Arnes	Sandra Mara de Andrade Bueno	(41) 99667-6510	smandradebueno@yahoo.com.br		04.06.19	Ligação 13.06.19	Sim	
Conselho de urbanismo e meio ambiente		Marcos Wasilewski	(41) 99998-2798	marcos@guaratuba.com		04.06.19		Sim	Não
ONG	Conselho Parque Nacional Cabaraquara	Dariane Brizolla	(41) 99118-4121	darianebrizola@gmail.com		04.06.19			
ONG	Instituto Guaju	Fabiano Cecilio da Silva	(41) 99944-6328	institutoguaju@gmail.com		04.06.19			
Livre Escolha da Plenária		Valner Wasilewski	(41) 99526-9351	valnerwasilewski@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Sant'Ana
Livre Escolha da Plenária	Associação Nova Coroados	Célia Regina Garzuze dos Santos	(41) 99918-3338	celiargarzuze@gmail.com		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária	Câmara dos Vereadores	Paulina Jagher Muniz	(41) 98426-8041	paulinamuniz@ibest.com.br		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária		Ana Maria Vieira de Souza Bianchin	(41) 99911-6417	anapaulosb@hotmail.com				Sim	Não
Livre Escolha da Plenária	Associação de Apicultores	Adalberto Glovatski	(41) 99714-9065	abalberto.glovatski@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária	SOS Polinizadores	Lucas de Alvarenga Leite	(41) 99901-7079	falecom_olucas@hotmail.com			Ligação 13.06.19		
	PMM	Ivo Hauer	(41) 99229-8448	-			Ligação 13.06.19		
Secretaria de Meio Ambiente	PMM	Clivor Negochadle	(41) 99733 -2135	meioambiente@matinhos.pr.gov.br		04.06.19		Sim	Sim. Prefeitura de Matinhos
Secretaria do Planejamento	PMM	Kelly Cristina de Almeida e Silva	(41) 98854-5599	convenios.matinhos@hotmail.com		04.06.19			
Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Esporte	PMM	Paulo Ricardo Silva Junior	(41) 99153-0072	matinhos@jucepar.pr.gov.br				Sim	Não
Secretaria de Obras e Planejamento Urbano	PMM	Marcia Manzke	(41) 99175-4024	marciamanzke@gmail.com		04.06.19			
Secretaria de Educação e Cultura	PMM	Marisane de Fatima Carnin	(41) 3976-6031	maricarnin@hotmail.com					
Secretaria de Finanças	PMM	Juliano Lipinski	(41) 99236-7683	julipinski@gmail.com					
Setor produtivo	Banco do Brasil	Cláudio J. L. Muraro	(41) 99940-9032	cehmuraro@bol.com.br		04.06.19			
Setor produtivo empresarial	Saluatrans	Jairo Tavares	(41) 99838-0710	jairopaja@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Prefeitura Matinhos
Academia	UFPR Litoral	Juliana Quadros	(41) 99912-6385	quadros.juliana@hotmail.com		04.06.19	Ligação 12 e 13.06.19	Talvez	
Academia	UFPR Litoral	Elizângela V.S.Gernet	(41) 99926-8666	lizveiga.ga@gmail.com					
Academia	UFPR Litoral	Suzane de Oliveira	(41) 98404-8441	suzioliveirabb@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não

Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente		Ailson O. M. Camargo	(41) 99703-9987	ailson52@yahoo.com.br			Ligação 13.06.19	Talvez	Não
Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente	ICMBio	José Otavio C. Consoni	(41) 3452-6340	jose.consoni@icmbio.gov.br				Sim	Não
		Rodrigo Filipak Torres (Suplente)	(41) 3452-6340	rodrigo.torres@icmbio.gov.br				Sim	Não
Segurança Pública	Conselho Municipal de Segurança Pública	Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento	(41) 99118-2318	antoniocharlos200@outlook.com		Saiu do Grupo			
ONG	Amagem	Marili Miretski	(41) 99966-3604	miretski@gmail.com		04.06.19		Sim	Não
ONG	Movimento social	Jilberto Saroba	(41) 991899001	jilbertosaroba@gmail.com		04.06.19	Ligação 12.06.19		
Livre Escolha da Plenária		Paulo R. Goes	(41) 98533-9123	prhgoes@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Prefeitura de Matinhos
Livre Escolha da Plenária		Erica Vicente Onofre	(41) 99709-4758	ericagestaoambiental95@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Prefeitura de Matinhos
Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Nelson Trovo Junior	(41) 99803-3787	tbedeu@hotmail.com				Sim	Não
Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	Humberto Marques	(41) 99926-1394	humbertomarchesi@yahoo.com.br			Ligação 13.06.19		
Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	João Martins	(41) 99751-5852	jbmartins@ufpr.br		04.06.19		Sim	Sim. Prefeitura de Matinhos
Gabinete Prefeito	PMP	Cintia Fioravante	(41) 99531-5702				Ligação 13.06.19		
Secretaria de Habitação e Assuntos Fundiários	PMP	Luiz Carlos Krezinski	(41) 99890-1232	luiz.krezinski@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não
Departamento de Urbanismo	PMP	Vinicius Carli	(41) 98412-8449	viniciuscarli@yahoo.com.br		04.06.19			
Secretaria de Turismo	PMP	Luciana G. Costa	(41) 99850-0251	lugoldscosta@outlook.com		04.06.19			
Procuradoria	PMP	Marcelo Henrique Lopes	(44) 99842-5954	marcelo.h.lopes@gmail.com		04.06.19			
Fiscalização	PMP	Abrão de Oliveira	(41) 99992-6353	abraoliveira@gmail.com		04.06.19			
Técnico municipal	PMP	Monalisa Rodrigues	(41) 99667-5531	monalisarodriguespr@gmail.com		04.06.19			
Secretaria de Educação (Suplente)	PMP	Luciana Cecília Basso							
Departamento de Urbanismo	PMP	Antonio Machado Neto	(41) 99108-8028	anmaneto@bol.com.br		04.06.19			
Setor produtivo	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-Aciapar	Gilberto Espinosa	(41) 3458-1510 / (41) 99508-7745	aciapar2013@hotmail.com, gilespinoza@outlook.com		Saiu do Grupo	Ligação 12 e 13.06.19	Sim	Sim. Terminal de Embarque Pontal do Sul
Setor produtivo	3P. Porto Pontal	Ricardo Salcedo	(41) 99911-2715	ricardo.salcedo@portopontal.com.br		04.06.19	Ligação 13.06.19	Não	
Setor produtivo	Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Erlon Edson Martins	(41) 99853-1720	piroartes@gmail.com		04.06.19			

Setor produtivo	AMPEC	Alice Dalastra Freitag	(41) 99854-1807	xirudosambaqui@gmail.com		04.06.19	Ligação 13.06.19	Sim	Sim. Vai entrar em contato com o motorista
Academia	Centro de Estudos do Mar	Daniel Telles	41 99106-8034	danieltelles@ufpr.br, daniel.hqt@gmail.com		Saiu do Grupo		Sim em Paranaguá	
Academia	UNESPAR	Roselis Mazzuchetti	(41) 99780-4403	profbibi01@gmail.com		Saiu do Grupo			
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	Mar Brasil	Juliano Dobis	41 99116-1115	juliano@marbrasil.org		04.06.19		Sim	Não
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente	AM Consultoria	Antoninho Laercio Mello	(41) 99959-7100	am.consultoria@hotmail.com		04.06.19	Ligação 13.06.19	Talvez	
ONG	CANOA socioambiental	Giselle S. Bachstein	(41) 99174-7233	bachsteinambiental@gmail.com		04.06.19	Ligação 12.06.19	Talvez	
ONG	Naguar	Jony Harri Bornmann	(41) 98401-1432	jonyharrib@gmail.com			Ligação 13.06.19	Talvez	
Turismo	ADETUR	Gilberto Keserle	(41) 99730-5555	gkgilberto@gmail.com		04.06.19	Ligação 13.06.19	Talvez	
Livre Escolha da Plenária		Elias Belco	(41) 98713-6820	eliasbelco@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Shangri- lá - Rov. Pr 412 - Pontal do Paraná
Livre Escolha da Plenária		Luciane Novisk	(41) 99699-8260	lnovisk@gmail.com		04.06.19		Não	
Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação de Pescadores e Aquicultores de Pontal do Sul Pontal do Paraná	Humberto Luiz Nadoley Gerum	(41) 99674-4454	betoponta@gmail.com		Saiu do Grupo		Não	
Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação dos Moradores do Maciel	Edson	(41) 99587-9237			04.06.19	Ligação 13.06.19		
Comunidade tradicional (Pescadores)	ANP	Ariadnes C. Machado	(41) 98820-0966	ariadnesariadnes@hotmail.com	-	04.06.19		Não	
Comunidade tradicional (Indígena)	Karaguata Poty	Irineu Rodrigues	(41) 99588-5337			04.06.19	Ligação 12.06.19	Não pode. Tem reunião com a Funai	
Comunidade tradicional (Indígena)		Paulo Acosta	(41) 99118-2964			04.06.19	Ligação 12.06.19	Não pode. Tem reunião com a Funai	
Comunidade Tradicional	Acomçú - Associação Comunitária do Guaraguaçu	Candida Helena Pereira Alves do Amaral	(41) 99632-9555	lunahlan@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Guaraguaçu - PR 407 - Pontal do Paraná
Livre Escolha da Plenária		Francisca Kaminski	(41) 99674-5836	franciscakaminski@bol.com.br		04.06.19	Ligação 12 e 13.06.19		

1.3.3 Convidados – Litoral Norte

Segmento	Instituição	Nome	Fone	e-mail	Envio E-MAIL	Envio WHATSAPP	Follow-up	CONFIRMAÇÃO	Transporte
Secretaria de Educação	PMA	Maylon Joaquim Cabral	(41) 3432-4789	semedantonina@yahoo.com.br					
Secretaria de Finanças	PMA	Paola Marciele Fumaneri	(41) 3978-1042						
Secretaria de Turismo e Cultura	PMA	Thiago	(41)98503-8825	-		04.06.19		Sim	Não
Secretaria de Administração	PMA	Eliseu	(41) 98460-1048	-		04.06.19			
Secretaria de Assistência Social	PMA	Areadne	(41) 98514-5381	-		04.06.19			
Secretaria de Assistência Social	PMA	Salésio Paes Jr.	(41) 3978-1076			04.06.19			
Setor Produtivo		João de Castro Jr	(41) 99245-2158	jango47@terra.com.br		04.06.19			
Setor Produtivo	Camboa	Marcos Maranhão	(41) 98852-7578	mperetti@hotmail.com		04.06.19			
Academia	UFPR	Eduardo Vedor de Paula	(41) 99962-3731	edugeo@ufpr.br		04.06.19		Sim	Paranaguá
Academia	UFPR Litoral	Mayra Taiza Sulzbach	(41) 99597-5054	mayrats@ufpr.br		04.06.19		Sim	Não
ONG	Ademadan	Cesar Bontorin (Esposo Maria Candida)	(41) 99681-9854	bontorin54@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não
ONG	Movimento Viva + Antonina	Nilda Crepaldi	(41) 98814-6107	nildacrepaldi@gmail.com		04.06.19			
ONG	Movimento Viva + Antonina	Enzo Gouvea Nicastro (suplente)	(41) 98513-3570	gnovaera@yahoo.com.br		04.06.19			
Turismo	Iamuque	Marcos Cruz Alves	(41) 99975-0876	marcos@iamuque.org.br		04.06.19			
Turismo		Allana C. Araujo	(41) 98815-5173	allanacaraujo@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não
Turismo		Maria Cândida Felisbino	(41) 99228-6018	mariacandida61@yahoo.com.br		04.06.19		Sim	Não
Turismo		Orlando Bittencourt Machado	(41) 98491-8843	orlandoathaidebittencourt@hotmail.com		04.06.19			
Turismo		Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	(41) 98414-8614	alcimarameira@gmail.com		04.06.19		Sim	Não
Turismo	Pousada das Laranjeiras	Elizabete Fátima Carraro	(41) 99153-4580	pousadadaslaranjeiras@yahoo.com.br		04.06.19			
Setor Produtivo (Agricultura)	Associação do Vale do Gigante	Tania Lopes	(41) 997084235	santuariovitoriaregia@gmail.com		04.06.19			
Livre Escolha da Plenária		David Pinheiro Lima Couto	(41) 99682-0435	davidplcouth@gmail.com		04.06.19			
Livre Escolha da Plenária		Renato Leo Fary Jr	(41) 98492-9593	renatobmeternety@yahoo.com.br		04.06.19		Sim	Não

Livre Escolha da Plenária		Alcimar Meira Gonçalves	(41) 98514-8041	Alcimar_antonina@yahoo.com.br		04.06.19			
Convidado	PMA	Thiago A. Souza	(41) 98503-8825	thiago@antonina.pr.gov.br		04.06.19			
Secretaria administração	PMG	Paulo Benhur	(41) 3482-1601					Não	
Secretaria de meio ambiente	PMG	Robson Spisla	(41) 3482-1607	meioambiente@guaraquecaba.pr.gov.br					
Jurídico	PMG	Kaio Murilo Neves Jacques Pereira	(41) 99655-9496	juridico@guaraquecaba.pr.gov.br					
Patrimônio Público	PMG	Hulana Müller	(41) 99624-2024	patrimonio@guaraquecaba.pr.gov.br		04.06.19		Não	
Gabinete do Prefeito	PMG	Luciane Teixeira	(41) 3482-1800		14.06.19	04.06.19	Ligação 11.06.19		
Agricultura (Setor Produtivo)	ASPRAM	Antonio Rosa Sobrinho	(41) 3414-1124						
Setor Produtivo (Agricultura)	Associação de Agricultores, Pescadores e Moradores de Itaqui	Marcelino de Borba Neto	(41) 3183-1035 (41) 99135-7470 (Jaqueline)			04.06.19	Ligação 11.06.19	Sim	Sim. Itaqui/Potinga - Estrada de Guaraqueçaba
Turismo		Rachel Siviero	(41) 99918-6895	rachel_sivfig@hotmail.com		04.06.19	Ligação 11.06.19	Sim	Não
ONG	Centro Social Marista	Julio Cesar Ponciano	(41) 99206-0778	julio.ponciano@solmarista.org.br		04.06.19	Ligação 11.06.19	Não	
ONG	Centro Social Marista	Mauro Lovato	(41) 99249-3266	mauro.lovato@solmarista.org.br		04.06.19	Ligação 11.06.19	Sim	Sim. Sede Guaraqueçaba
ONG	Centro Social Marista (suplente)	Eduardo Ourives	(41)99186-8679			04.06.19		Sim	Sim. Sede Guaraqueçaba
Meio Ambiente	ICMBio	Cesar Augusto Chiroso	(041)3482-1286			14.06.19	Ligação 11.06.19	Sim	Não
Meio Ambiente	Fundação Grupo Boticário	Ginessa Corrêa	041 99188-0081	ginessacl@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sede Guaraqueçaba
Conselho Municipal		Alex Sandro Alves	(41) 98414-3759	Alex.alves82@hotmail.com		04.06.19			
Livre Escolha da Plenária		Tales F. da Silva	(41) 98455-5972	Defesacivil.guaraqueçaba@outlook.com					
Livre Escolha da Plenária		William Barreto	(41) 98464-2641	wserby@yahoo.com.br		04.06.19			
Livre Escolha da Plenária		Wellington Barreto	(41) 98505-9879	wellingtonbarreto@hotmail.com		04.06.19			
Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental	Marcos Alves	(41) 99125-7133				Ligação 11.06.19		
Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental (Movimento da Estrada)	Elaine Cristina Laufer	(41) 99719-3559	elainelauffer@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá de Potinga km 26 - Estrada Guaraqueçaba
Comunidades rurais e tradicionais	Assoc. dos Pescadores Artesanais e Moradores do Costão	Aparecida Camargo	(41) 3482-1200	mtacida@gmail.com	12 e 13.06.19			Sim	Sim. Sede Guaraqueçaba

Comunidade tradicional (Indígena)	Kuaray Haxa	Rivelino de Castro	(41) 99251-6015			04.06.19		Sim e/ou Valdemir	Sim. Sairá da Aldeia - Estrada de Guaraqueçaba
Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Morgana Correa	(41) 98406-2002	negobarna5@gmail.com		04.06.19	Ligação 11.06.19		
Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Josane Mafioletti Veronese	(41) 99984-2392	josiveroni@seed.pr.gov.br			Ligação 11.06.19		
Associação	Associação de Itaqui	Mateus F. do Rosário	(41) 99147-1211	mateusfiladelgo@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Potinga km 26 - Estrada de Guaraqueçaba
Secretaria de agricultura	PMM	Airton Tomazi	(41) 99673-1207	airtontomazi@yahoo.com.br				Sim	Não
	PMM	Fausto	(41) 99742-0103			04.06.19	Ligação 11.06.19		
Secretaria de agricultura	PMM	Albino Cezar Turbay Grandy	(41) 99870-8707	vizooal@hotmail.com		04.06.19			
Secretaria de saúde	PMM	Joel Alves de Oliveira Junior	(41) 99981-7654	joe1962jr@hotmail.com		04.06.19			
Secretaria da fazenda	PMM	Clibas de Freitas Azambuja	(41) 98717-6129	prclibasazambuja@hotmail.com					
Setor Produtivo	Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	André Eduardo Ratti	(41) 3432-2054 / (41) 9 8438-3133	andreratti817@hotmail.com					
Setor Produtivo	Associação dos Artesãos de Morrestes – AARTEM	Katia Priscila Gueldini	(41) 99852-5664	kgueldini@bol.com.br		04.06.19		Sim	Não
Setor Produtivo	Associação de Agricultura Orgânica AMAI	Guilber Luiz Wistuba	(41) 99977-7310	guilber.w@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Clairval Luiz Breda	(41) 98455-3462	clbreda@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (suplente)	Elir Alchieri	(41) 99101-8796	ealchieri@gmail.com		Saiu do grupo	Ligação 11.06.19	Talvez	
	Amorisa	Wagner Rosário Lourenço	(41) 99178-8196	rosarioloreber@gmail.com				Talvez	Não
	Amorisa	Luciano Alves da Silva Evangelista	(41) 98735-8866	lucianoevangelista739@gmail.com					
ONG	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS	Ricardo Borges	(41) 3094-4600 / (41) 99552-7460	ricardo.borges@spvs.org.br		04.06.19		Não	
ONG	ACasa, Associação Católica Santo Antônio	Haroldo F Carvalho	(41) 99653-9254	haroldofcarvalho1@yahoo.com.br		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Livre Escolha da Plenária		Neto Gnatta	(41) 98804-8552	netogna@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Livre Escolha da Plenária		Aurelio Savi	(41) 984136859	aureliosavi@gmail.com		04.06.19	Ligação 11.06.19		

Livre Escolha da Plenária	Associação Acorda Morretes	Iara Nogueira	(41) 9 8457-0488			04.06.19	Ligação 11.06.19		
Livre Escolha da Plenária	Instituto Sarapiá	André Lucas Santiago	(41) 99856-1632	andrelucassantiago@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Livre Escolha da Plenária	Rede Educação Ambiental	Leiza Bueno	(41) 99987-4447	leizabueno@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Igreja Morretes
Convidada	Associação de Moradores do Itaqui	Marta do Borba				04.06.19		Sim	Sim. Itaqui/Potinga - Estrada de Guaraqueçaba
Convidado	Comunidade Tradicional do Potinga	Antonio Joaquim da Costa Pereira Neto	acomp. Eli			04.06.19		Sim	Sim. Potinga km 26 - Estrada de Guaraqueçaba
Sociedade Civil	Emater	Ruth Pires	041 99127-0110	ruthpires@emater.pr.gov.br		04.06.19		Sim	Não
Sociedade Civil	Emater	Giovana Chiarello	041 984178007	gmchiarello@emater.pr.gov.br		04.06.19		Sim	Não

1.3.4 Convidados – Paranaguá

Segmento	Instituição	Nome	Fone	E-mail	Envio E-MAIL	Envio WHATSAPP	Follow-up	CONFIRMAÇÃO	Transporte
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	PMP	João Roberto Barros Maceno Silva	(41) 3420-6142	joao.maceno@paranagua.pr.gov.br			Ligação 12.06.19		
Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	PMP	Valtair Fernandes Junior	(041) 3420-2959	valtair.junior@paranagua.pr.gov.br					
Secretaria Municipal de Educação	PMP	Débora Temporão de Aguiar Ramos	(41) 3420-2850	deborataramos@gmail.com					
Secretaria Municipal de Planejamento	PMP	Claudio Roberto Mariano	(41) 3420-6100	claudio.roberto@paranagua.pr.gov.br					
Secretaria Municipal de Administração	PMP	José Marcelo Coelho	(41) 3420-2728 (41) 3420-2727	marcelo.coelho@paranagua.pr.gov.br					
Secretaria Municipal do Urbanismo	PMP	Marcia Macedo da Rocha Loures Jamnik	(41) 3420-6040	marcia.rocha@paranagua.pr.gov.br					
Setor produtivo	ACIAP	Jefferson Laurindo	(41) 99108-3015	osparanagua1@gmail.com, oticaje@hotmail.com		04.06.19			
Setor produtivo (agricultura, pesca e artesanato)	CORDRAP	Jucelma Esser	(41) 99699-5338	jucelmaesser@gmail.com		04.06.19		Sim	Não
Setor produtivo	Appa	Pedro	(41) 98814-6263			04.06.19	Ligação 12.06.19	Talvez	Não
Academia	Unespar	José Roberto Rocha	(41)99749-1599	jose.rocha@unespar.edu.br			Ligação 13.06.19		Não
Academia	IFPR	Allan Paul Krelling	(41) 996575098	allan.krelling@ifpr.edu.br		04.06.19	Ligação 12.06.19	Alguém do IFPR Sim	Não
Academia	ISULPAR	Drª Rosi Teresinha Bonn	(41) 3423-3415 / (41) 3424-9257	mantenedora@isulpar.edu.br					

Educação	Instituto Regional de Educação	Antonio Sergio Regis	041 3420-7200	asregis@seed.pr.gov.br					
Cultura	Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP	Guadalupe Vivekananda	041 3423-2892 041 999984436	guadalupe.vivekananda@gmail.com					
Academia	Museu de Arqueologia e Etnografia	Yara Tavares	041 3721-1200	tavares.y@gmail.com					
Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente		Eloir Martins	(41) 99978-1386	eloirmartins.pa@gmail.com		04.06.19			
Conselho Municipal do Plano Diretor		Mirian Gomes Leite Silva	(41) 99839-7689	mirian@obradearte.arq.br		04.06.19	Ligação 12.06.19	Talvez	Não
Conselho Municipal Cidade/ Patrimônio Histórico		Rhenne Hamud	(41) 3424-1120 / 99182-2113	rhenne@rhennehamud.adv.br		04.06.19	Ligação 12.06.19	Sim	Não
Instituto Histórico Geográfico de Paranaguá		Priscila Onorio	(41) 98446-0257			04.06.19	Ligação 12.06.19		
ONG	Mar Brasil	Juliano Dobis	(41) 99116-1115	juliano@marbrasil.org		04.06.19		Sim	Não
ONG	Paranaguá Criativa	Cynthia Bresser	(41) 98828-1474	cynthia.bresser@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá de Alexandra
ONG	Observatório Social	Luciano Costa	(41) 98480-7876	despachante.aduaneiro@outlook.com		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária	UFPR Litoral	Vânia Farias Alonço Namba	(41) 99932-0200	vania.nanba@gmail.com			Ligação 13.06.19		
Livre Escolha da Plenária	Associação dos Moradores da Ilha dos Valadares – AMIV	Mirian Mathias	(41) 3422-5656 / (41) 99905-8166	amiv2015@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá da rodoviária
Comunidade Tradicional (indígena)	Pintody	Dionísio Rodrigues	(41) 99133-2157			04.06.19		Sim	Sim. Sairá da aldeia de barco
SEMUR-PMP		Paulo Godinho (Secretario de Urbanismo)	(41) 3420-2767 (41) 99971-0334	paulo.godinho@paranagua.pr.gov.br				Sim	Não
SEMUR-PMP		Ana Cristina Negoseki	(41) 3420-2767	ana.semur@paranagua.pr.gov.br					
Livre Escolha da Plenária	Ação Consciência Verde	Vanessa Eineck	(41) 98502-1949	vanessatoledopacheco72@gmail.com		04.06.19	Ligação 12.06.19	Sim	Não
Empresarial		Reilly Agari Algodoal	(41) 99998-2500	agari.engenharia@uol.com.br		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária		Bruna Rafaelli de Paula Costa	(41) 99503-7191	rafaellibruna@yahoo.com.br		04.06.19		Sim	Não
Livre Escolha da Plenária		Thiago Luiz Beki	(41) 98804-2205	thiagobeki@hotmail.com		04.06.19		Sim	Não
Comunidade Tradicional (Ilha do Mel)	Associações da Ilha do Mel (Encantadas)	Jhenifer Valentim	(41) 99503-2261	p.sonhodeverao@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá de barco Ilha do Mel
Comunidade Tradicional (Ilha do Mel)	Associações da Ilha do Mel (Encantadas)	Amani Fernando Alves	(41) 99919-3410	maninhosurfescola@gmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá de barco Ilha do Mel
Comunidade Tradicional (Ilha do Mel)	Associações da Ilha do Mel (Brasília) Animpo	João Marcos	(41) 99235-3735	thiagobeki@hotmail.com		04.06.19		Sim	Sim. Sairá de barco Ilha do Mel
Academia	UFPR	Eduardo Vedor de Paula				04.06.19		Sim	Não
Academia	UFPR	Ariane Maria Pigosso						Sim	Não
Paraná Projetos		Tyeme Bando	(41) 3213-7705					Sim	Não
Paraná Projetos		Marta Takahashi	(41) 3213-7705					Sim	Não
Paraná Projetos		Dario Lara						Sim	Não
Ministério Público		Maurielle Felix						Sim	Não

1.5 Equipes de Acompanhamento

Segue abaixo a relação atualizada das Equipes de Acompanhamento dos sete municípios do Litoral, separadas por subregião.

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO PDS_LITORAL							
Subregião	Município	Esfera	Segmento	Instituição	Nome	Fone	E-mail
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Educação	PMA	Maylon Joaquim Cabral	(41) 3432-4789	semedantonina@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Indústria e do Comércio	PMA	Mirian Terezinha Corisco	(41) 3432-1477	
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Finanças	PMA	Paola Marciele Fumaneri	(41) 3978-1042	
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Turismo e Cultura	PMA	Lindamara Elias dos Santos	(41) 99127-6027	arquivopublico@antonina.pr.gov.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Secretaria de Assistência Social	PMA	Salésio Paes Jr.	(41) 3978-1076	
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo		João de Castro Jr	(41) 99245-2158	jango47@terra.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo	Camboa	Marcos Maranhão	(41) 98852-7578	mperetti@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Academia	UFPR	Eduardo Vedor de Paula	(41) 99962-3731	edugeo@ufpr.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Mayra Taiza Sulzbach	(41) 99597-5054	mayrats@ufpr.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Ademadan	Cesar Bontorin	(41) 99681-9854	bontorin54@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Movimento Viva + Antonina	Nilda Crepaldi	(41) 98814-6107	nildacrepaldi@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	ONG	Movimento Viva + Antonina	Enzo Gouvea Nicastro (suplente)	(41) 98513-3570	gnovaera@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo	Iamuque	Marcos Cruz Alves	(41) 99975-0876	marcos@iamuque.org.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Allana C. Araujo	(41) 98815-5173	allanacaraujo@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Maria Cândida Felisbino	(41) 99228-6018	mariacandida61@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Orlando Bittencourt Machado	(41) 98491-8843	orlandoathaidebittencourt@hotmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo		Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	(41) 98414-8614	alcimameira@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Turismo	Pousada das Laranjeiras	Elizabete Fátima Carraro	(41) 99153-4580	pousadadaslaranjeiras@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação do Vale do Gigante	Tania Lopes	(41) 997084235	santuariovitoreia@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		David Pinheiro Lima Couto	(41) 99682-0435	davidplcouto@gmail.com
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Renato Leo Fary Jr	(41) 98492-9593	renatobmeternety@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Alcimar Meira Gonçalves	(41) 98514-8041	alcimar_antonina@yahoo.com.br
Litoral Norte	Antonina	Poder Público	Convidado	PMA	Thiago A. Souza	(41) 98503-8825	thiago@antonina.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Secretaria de meio ambiente	PMG	Robson Spisla	(41) 3482-1607	meioambiente@guaraquecaba.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Jurídico	PMG	Kaio Murilo Neves Jacques Pereira	(41) 99655-9496	juridico@guaraquecaba.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Poder Público	Patrimônio Público	PMG	Hulana Müller	(41) 99624-2024	patrimonio@guaraquecaba.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Agricultura (Setor Produtivo)	ASPRAM	Antonio Rosa Sobrinho	(41) 3414-1124	

Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação de Agricultores, Pescadores e Moradores de Itaquí	Marcelino de Borba Neto	(41) 3183-1035 (41) 99135-7470 (Jaqueline)	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Turismo	Fazenda Guyrá	Rachel Siviero	(41) 99918-6895	rachel_sivfig@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista	Julio Cesar Ponciano	(41) 99206-0778	julio.ponciano@solmarista.org.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista	Mauro Lovato	(41) 99249-3266	mauro.lovato@solmarista.org.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	ONG	Centro Social Marista (suplente)	Eduardo Ourives	(41) 99186-8679	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Meio Ambiente	Fundação Grupo Boticário	Ginessa Corrêa	(41) 99188-0081	ginessacl@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Conselho Municipal		Alex Sandro Alves	(41) 98414-3759	alex.alves82@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Tales F. da Silva	(41) 98455-5972	Defesacivil.guaraqueçaba@outlook.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		William Barreto	(41) 98464-2641	wserby@yahoo.com.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Wellington Barreto	(41) 98505-9879	wellingtonbarreto@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental	Marcos Alves	(41) 99125-7133	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Comunidade continental (Movimento da Estrada)	Elaine Cristina Laufer	(41) 99719-3559	elainelaufer@hotmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidades rurais e tradicionais	Assoc. dos Pescadores Artesanais e Moradores do Costão	Aparecida de Camargo Tales	(41) 3482-1200	mtacida@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Indígena)	Kuaray Haxa	Rivelino de Castro	(41) 99251-6015	
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Morgana Correa	(41) 98406-2002	negobarna5@gmail.com
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Educação	Colégio Estadual Marcílio Dias	Josane Mafioletti Veronese	(41) 99984-2392	josiveroni@seed.pr.gov.br
Litoral Norte	Guaraqueçaba	Sociedade civil	Associação	Associação de Itaquí	Mateus F. do Rosário	(41) 99147-1211	mateusfiladelgo@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de agricultura	PMM	Airton Tomazi	(41) 99673-1207	
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de agricultura	PMM	Albino Cezar Turbay Grandy	(41) 99870-8707	vizooal@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria de saúde	PMM	Joel Alves de Oliveira Junior	(41) 99981-7654	joe1962jr@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Poder Público	Secretaria da fazenda	PMM	Clibas de Freitas Azambuja	(41) 98717-6129	prclibasazambuja@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaquara	André Eduardo Ratti	(41) 3432-2054 / (41) 9 8438-3133	andreratti817@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação dos Artesãos de Morrestes – AARTEM	Katia Priscila Guedini	(41) 99852-5664	kgueldini@bol.com.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Setor Produtivo	Associação de Agricultura Orgânica AMAI	Guilber Luiz Wistuba	(41) 99977-7310	guilber.w@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Clairval Luiz Breda	(41) 98455-3462	clbreda@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Conselho Municipal	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (suplente)	Elir Alchieri	(41) 99101-8796	ealchieri@gmail.com

Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil		Amorisa	Wagner Rosário Lourenço	(41) 99178-8196	rosarioloreber@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil		Amorisa	Luciano Alves da Silva Evangelista	(41) 98735-8866	lucianoevangelista739@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	ONG	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS	Ricardo Borges	(41) 3094-4600 / (41) 99552-7460	ricardo.borges@spvs.org.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	ONG	ACasa, Associação Católica Santo Antônio	Haroldo F Carvalho	(41) 99653-9254	haroldofcarvalho1@yahoo.com.br
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Neto Gnatta	(41) 98804-8552	netogna@hotmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Aurelio Savi	(41) 98413-6859	aureliosavi@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação Acorda Morretes	Iara Nogueira	(41) 9 8457-0488	
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Instituto Sarapiá	André Lucas Santiago	(41) 99856-1632	andrelucassantiago@gmail.com
Litoral Norte	Morretes	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Rede Educação Ambiental	Leiza Bueno	(41) 99987-4447	leizabueno@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Controle Interno	PMG	Joelson Correa Travassos	(41)9 9630-1886	j.travassos@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Procuradoria	PMG	Juliana Aparecida Pacheco	(41)9 9642-9166	jpacheco@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	PMG	Vicente Claudio Variani	(41)9 9718-4800	ambiente@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Educação	PMG	Olga Margarida	(41) 99957-5662	equipeensino@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Urbanismo	PMG	Fausto André da Mota	(41) 99605-6305	faustomota@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Turismo	PMG	Mário José Natalino	(41) 3472-8643 / 3443-6602	mj.natalino@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria do Bem Estar e Promoção Social	PMG	Aldren Soares Koszowski	(41) 99943-6694	cras@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Poder Público	Secretaria de Pesca e Agricultura	PMG	Paulo Zanoni Pinna	(41) 99543-4690	sec.pescaeagricultura@guaratuba.pr.gov.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação Comercial / Associação dos Engenheiros	Saulo Gomes Karvat	(41) 99994-2154	engenharia.prod@isepe.edu.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Comunidade Tradicional de Pescadores Artesanais		Mirian Caron de Souza	(41) 99700-6060	caronmirian3@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Setor Produtivo (Agricultura)	Associação dos produtores rurais da Localidade de Limeira	Nelizia Miranda	(41) 99509-0084 (Nelizia)	
					Gilmar Miranda (Suplente)	(41) 99820-8181 (Gilmar)	gilmar08miranda@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Rodrigo Arantes Reis	(41) 99141-3003	reisra@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Academia	Colegio Estadual Zilda Arnes	Sandra Mara de Andrade Bueno	(41) 99667-6510	smandradebueno@yahoo.com.br

Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Conselho de urbanismo e meio ambiente		Marcos Wasilewski	(41) 99998-2798	marcos@guaratuba.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	ONG	Conselho Parque Nacional Cabaraquara	Dariane Brizolla	(41) 99118-4121	darianebrizola@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	ONG	Instituto Guaju	Fabiano Cecilio da Silva	(41) 99944-6328	institutoguaju@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Valner Wasilewski	(41) 99526-9351	valnerwasilewski@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação Nova Coroados	Célia Regina Garzuze dos Santos	(41) 99918-3338	celiargarzuze@gmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Câmara dos Vereadores	Paulina Jagher Muniz	(41) 98426-841	paulinamuniz@ibest.com.br
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Ana Maria Vieira de Souza Bianchin	(41) 99911-6417	anapaulosb@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação de Apicultores	Adalberto Glovatski	(41) 99714-9065	abalberto.glovatski@hotmail.com
Litoral Sul	Guaratuba	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	SOS Polinizadores	Lucas de Alvarenga Leite	(41) 99901-77079	falecom_olucas@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	PMM	Clivor Negochadle	(41) 99733 -2135	meioambiente@matinhos.pr.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria do Planejamento	PMM	Kelly Cristina de Almeida e Silva	(41) 98854-5599	convenios.matinhos@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Esporte	PMM	Paulo Ricardo Silva Junior	(41) 99153-0072	matinhos@jucepar.pr.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Obras e Planejamento Urbano	PMM	Marcia Manzke	(41) 99175-4024	marciamanzke@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Educação e Cultura	PMM	Marisane de Fatima Carnin	(41) 3976-6031	maricarnin@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Poder Público	Secretaria de Finanças	PMM	Juliano Lipinski	(41) 99236-7683	julipinski@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Setor produtivo	Banco do Brasil	Cláudio J. L. Muraro	(41) 99940-9032	cehmuraro@bol.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Setor produtivo empresarial	Saluatrans	Jairo Tavares	(41) 99838-0710	jairopaja@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Juliana Quadros	(41) 99912-6385	quadros.juliana@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Elizângela V.S.Gernet	(41) 99926-8666	lizveiga.ga@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Academia	UFPR Litoral	Suzane de Oliveira	(41) 98404-8441	
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente		Ailson O. M. Camargo	(41) 99703-9987	ailson52@yahoo.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Conselho Municipal da Cidade / Meio Ambiente	ICMBio	José Otavio C. Consoni	(41) 3452-6340	jose.consoni@icmbio.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil			Rodrigo Filipaki Torres (Suplente)	(41) 3452-6340	rodrigo.torres@icmbio.gov.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Segurança Pública	Conselho Municipal de Segurança Pública	Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento	(41) 99118-2318	antoniocarlos200@outlook.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	ONG	Amagem	Marili Miretski	(41) 99966-3604	miretski@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	ONG	Movimento social	Jilberto Saroba	(41) 99189-9001	jilbertosaroba@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Paulo R. Goes	(41) 98533-9123	prhgoes@gmail.com

Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Erica Vicente Onofre	(41) 99709-4758	ericagestaoambiental95@gmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Saúde	Conselho Municipal de Saúde	Nelson Trovo Junior	(41) 99803-3787	tbedeu@hotmail.com
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	Humberto Marques	(41) 99926-1394	humbertomarchesi@yahoo.com.br
Litoral Sul	Matinhos	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Aluno da UFPR	João Martins	(41) 99751-5852	jbmartins@ufpr.br
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Secretaria de Turismo	PMP	Luciana G. Costa	(41) 99850-0251	lugoldscosta@outlook.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Procuradoria	PMP	Marcelo Henrique Lopes	(44) 99842-5954	marcelo.h.lopes@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Fiscalização	PMP	Abrão de Oliveira	(41) 99992-6353	abraoliveira@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Técnico municipal	PMP	Monalisa Rodrigues	(41) 99667-5531	monalisarodriguespr@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Secretaria de Educação (Suplente)	PMP	Luciana Cecilia Basso		
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Poder Público	Departamento de Urbanismo	PMP	Antonio Machado Neto	(41) 99108-8028	anmaneto@bol.com.br
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação Comercial Industrial e Agrícola de Pontal do Paraná-Aciapar	Gilberto Espinosa	(41) 3458-1510 / (41) 99508-7745	aciapar2013@hotmail.com, gilespinos@outlook.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	3P. Porto Pontal	Ricardo Salcedo	(41) 99911-2715	ricardo.salcedo@portopontal.com.br
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	Associação dos Artesãos de Pontal do Paraná - AAPPR	Erlon Edson Martins	(41) 99853-1720	piroartes@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Setor produtivo	AMPEC	Alice Dalastra Freitag	(41) 99854-1807	xirudosambaqui@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Academia	Centro de Estudos do Mar	Daniel Telles	41 99106-8034	danieltelles@ufpr.br, daniel.hqt@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Academia	UNESPAR	Roselis Mazzuchetti	(41) 99780-4403	profbibi01@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/Meio Ambiente	Mar Brasil	Juliano Dobis	(41) 99116-1115	juliano@marbrasil.org
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/Meio Ambiente	AM Consultoria	Antoninho Laercio Mello	(41) 99959-7100	am.consultoria@hotmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	ONG	CANOA socioambiental	Giselle S. Bachstein	(41) 99174-7233	bachsteinambiental@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	ONG	Naguar	Jony Harri Bornmann	(41) 98401-1432	jonyharrib@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Turismo	ADETUR	Gilberto Keserle	(41) 99730-5555	gkgilberto@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Elias Belco	(41) 98713-6820	eliasbelco@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Luciane Novisk	(41) 99699-8260	lnovisk@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação de Pescadores e Aquicultores de Pontal do Sul Pontal do Paraná	Humberto Luiz Nadoley Gerum	(41) 99840-9433	betopontal@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	Associação dos Moradores do Maciel	Edson	(41) 99155-2160	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Pescadores)	ANP	Ariadnes C. Machado	(41) 98820-0966	ariadnesariadnes@hotmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional	Associações da Ilha do Mel (encantadas)	Jhenifer Valentim Amani Fernando Alves (suplente)	(41) 99503-2261 (41) 99919-3410	p.sonhodeverao@hotmail.com, maninhosurfescola@gmail.com

Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional	Associações da Ilha do Mel (Brasília) Animpo	João Marcos Gonçalves	(41) 99235-3735	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade tradicional (Indígena)	Karaguata Poty	Irineu Rodrigues	(41) 99588-5337	
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Comunidade Tradicional	Acomçú - Associação Comunitária do Guaraguaçu	Candida Helena Pereira Alves do Amaral	(41) 99632-9555	lunahlan@gmail.com
Litoral Sul	Pontal do Paraná	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Francisca Kaminski	(41) 99674-5836	franciscakaminski@bol.com.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal do Meio Ambiente	PMP	João Roberto Barros Maceno Silva	(41) 3420-6142	joao.maceno@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal da Fazenda e Orçamento	PMP	Valtair Fernandes Junior	(41) 3420-2959	valtair.junior@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Educação	PMP	Débora Temporão de Aguiar Ramos	(41) 3420-2850	deborataramos@gmail.com
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Planejamento	PMP	Claudio Roberto Mariano	(41) 3420-6100	claudio.roberto@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal de Administração	PMP	José Marcelo Coelho	(41) 3420-2728 (41) 3420-2727	marcelo.coelho@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Poder Público	Secretaria Municipal do Urbanismo	PMP	Marcia Macedo da Rocha Loures Jamnik	(41) 3420-6040	marcia.rocha@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo	ACIAP	Jefferson Laurindo	(41) 99108-3015	osparanagua1@gmail.com, oticaje@hotmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo (agricultura, pesca e artesanato)	CORDRAP	Jucelma Esser	(41) 99699-5338	jucelmaesser@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Setor produtivo	Appa	Pedro Cordeiro	(41) 98814-6263	pppcordeiro@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	Unespar	José Roberto Rocha	(41)99749-1599	jose.rocha@unespar.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	IFPR	Allan Paul Krelling	(41) 996575098	allan.krelling@ifpr.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	ISULPAR	Drª Rosi Teresinha Bonn	(41) 3423-3415 / (41) 3424-9257	mantenedora@isulpar.edu.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Educação	Instituto Regional de Educação	Antonio Sergio Regis	(41) 3420-7200	asregis@seed.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Cultura	Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP	Guadalupe Vivekananda	(41) 3423-2892	guadalupe.vivekananda@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Cultura	Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP	Priscila Honório	(41) 98446-0257	priscilahonorio90@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Academia	Museu de Arqueologia e Etnografia	Yara Tavares	(41) 3721-1200	tavares.y@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Meio Ambiente		Eloir Martins	(41) 99978-1386	eloirmartins.pa@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal do Plano Diretor		Mirian Gomes Leite Silva	(41) 98478-5781	mirian@obradearte.arq.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Conselho Municipal Cidade/ Patrimônio Histórico		Rhenne Hamud	(41) 3424-1120	rhenne@rhennehamud.adv.br

Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Mar Brasil	Juliano Dobis	(41) 99116-1115	juliano@marbrasil.org
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Paranaguá Criativa	Cynthia Bresser	(41) 98828-1474	cynthia.bresser@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	ONG	Observatório Social	Luciano Costa	(41) 98480-7876	despachante.aduaneiro@outlook.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	UFPR Litoral	Vânia Farias Alonço Namba	(41) 99932-0200	vania.nanba@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Associação dos Moradores da Ilha dos Valadares – AMIV	Mirian Mathias	(41) 3422-5656 / (41) 99905-8166	amiv2015@hotmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Comunidade Tradicional (indígena)	Pintody	Dionísio Rodrigues	(41) 99133-2157	
Polo	Paranaguá	Convidado	SEMUR-PMP		Paulo Godinho (Secretario de Urbanismo)	(41) 3420-2767 (41) 99971-0334	paulo.godinho@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Convidado	SEMUR-PMP		Ana Cristina Negoseki	(41) 3420-2767	ana.semur@paranagua.pr.gov.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária	Ação Consciência Verde	Vanessa Eineck	(11) 94221-2300	vanessatoledopacheco72@gmail.com
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Empresarial		Reilly Agari Algodoal	(41) 99998-2500	agari.engenharia@uol.com.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Bruna Rafaelli de Paula Costa	(41) 99503-7191	rafaellibruna@yahoo.com.br
Polo	Paranaguá	Sociedade civil	Livre Escolha da Plenária		Thiago Luiz Beki	(41) 98804-2205	thiagobeki@hotmail.com

2. O MUSEU DO FUTURO DO LITORAL PARANAENSE

2.1 Metodologia das Oficinas de Plano de Ação

As Oficinas são oportunidades de qualificação do documento inicial, entregue ao governo, que têm como objetivo melhorar o entendimento de elementos e questões que influenciam diretamente na vida da população do Litoral, contribuindo com a qualidade do material produzido pelo PDS.

Durante a fase de construção de cenários, ficou claro que havia uma forte demanda das Equipes de Acompanhamento para que fossem apresentados, de forma didática e esclarecedora, os projetos elaborados pela Equipe do Consórcio para o futuro do Litoral. O desafio lançado era o de encontrar uma forma acessível, mas ao mesmo tempo refinada, de apresentar os 82 projetos elaborados pela Equipe do Consórcio, criando espaços para discussão e sistematização de sugestões, comentários, e discordâncias.

A partir do desafio apresentado, foi proposto um conceito para costura metodológica e narrativa da apresentação dos projetos: o Museu do Futuro do Litoral Paranaense.

O conceito de museu trabalhado na proposta das Oficinas é baseado no entendimento de que museu é todo espaço em que passado, presente e futuro são apresentados e vivenciados, provocando reflexões acerca de como chegamos no momento presente, e de quais formas podemos seguir em frente. Nesse sentido, o Museu do Futuro do Litoral Paranaense propõe a interseção entre o passado da região contado a partir do seu diagnóstico; o presente representado pelo momento de tomada de decisões acerca de quais cenários vamos tornar realidade; e o futuro narrado em cada um dos projetos que propõe um conjunto de ações com poder transformador do Litoral no curto, médio e longo prazo.

Nesse contexto, cada eixo temático do PDS - ambiental, econômico, infraestrutura, institucional, e socioterritorial - é transformado em uma galeria do Museu, que conta narrativas sobre o Litoral, seu passado, presente e futuro, a partir de um ponto de vista. Dentro de cada eixo / galeria, os projetos são apresentados como artefatos, capazes de

transportarem o espectador do passado (qual é a questão a ser resolvida) para o futuro (como o projeto vai agir).

Nessa visita guiada pelo PDS, e pela construção da história do Litoral, os consultores do Consórcio atuam como mediadores de saberes, que apresentam os artefatos da perspectiva técnica, ao mesmo tempo que dialogam com a população e sistematizam as contribuições apresentadas.

Com o objetivo de garantir que cada projeto seja avaliado pela população quanto à percepção de sua prioridade de implementação, os espectadores são convidados a indicar em cada um dos 82 projetos em qual grau de priorização tal proposta se enquadra.

Por fim, para que seja possível comparar a evolução do próprio conceito de desenvolvimento enquanto processo ao longo do tempo, foi elaborada uma ficha de avaliação individual, contendo 820 questionamentos acerca de todos os projetos apresentados.

A metodologia do Museu do Futuro do Litoral Paranaense é ilustrada pela apresentação realizada para a Equipe Técnica Intersecretarial no dia 14 de junho de 2019, no capítulo 1.4 Reunião com ETI (14/06/2019).

2.2 Folder



museu do futuro do Litoral
Oficina de Plano de Ação



... reencontro!

Bem vindo ao **Museu do Futuro** do Litoral Paranaense.

Aqui, cada Programa virou uma galeria de arte; cada projeto um artefato a ser explorado.

Convidamos você a conhecer, explorar nossas Galerias/Programas; e a questionar e opinar sobre os nossos Artefatos/Projetos.

Vamos definir juntos de que forma a **visão de futuro construída com a sua colaboração** para o Litoral em 2035 sairá do papel nos próximos anos.

Sinta-se em casa; o Litoral é seu.

eixo Ambiental

O Programa **PROTEGE LITORAL** busca resolver a precariedade dos mecanismos de proteção dos recursos ambientais do Litoral, em especial do remanescente de Mata Atlântica.

O Programa **LITORAL PARA VALER** propõe soluções aumentar a geração de emprego e renda, e a valorização do patrimônio natural, que compõem a identidade do Litoral.



eixo Socioterritorial

O Programa **LITORAL PARA TODOS** tem como objetivo garantir a toda a população do Litoral o acesso a seus direitos, conforme estipulado pela Constituição de 1988 e demais mecanismos jurídicos relacionados.

O Programa **SABERES DO LITORAL** busca valorizar e fomentar o conhecimento produzido no Litoral, bem como viabilizar a criação de ferramentas para circulação da informação na região.



eixo Institucional

O Programa **FORTALECE LITORAL** propõe soluções para reduzir a fragilidade da gestão dos municípios e da região do Litoral como um todo.

O Programa **LITORAL EFICIENTE** tem como objetivo aumentar a eficiência do planejamento integrado de ações prioritárias para o Litoral.



eixo Econômico

O Programa **INTEGRA LITORAL** propõe soluções inovadoras para maior integração das iniciativas que visam valorizar o Litoral.

O Programa **LITORAL DE OPORTUNIDADES** tem como objetivo promover o dinamismo econômico da região, aumentando a geração de renda e a empregabilidade.



eixo Infraestrutura

O Programa **LITORAL PRODUTIVO** propõe soluções para tornar a produtividade das atividades portuárias do Litoral sustentável e integrada com o meio ambiente e social.

O Programa **CONECTA LITORAL** tem como objetivo viabilizar soluções de mobilidade inter e intra municípios, fortalecendo a conectividade da Região.



O Consórcio Litoral Sustentável

Financiado pelo Banco Mundial (BIRD), o PDS_Litoral está sendo elaborado pelo Consórcio Litoral Sustentável, que reúne empresas nacionais e internacionais. São elas: Barcelona Brasil Group, Mcrit, Hidria, Ciencia Ambiente e Desarrollo S.L e Quanta Consultoria Ltda. A equipe técnica está alinhada às demandas dos atores regionais e locais, bem como das Secretarias Estaduais do Governo do Paraná, que acompanham de perto o processo de elaboração do Plano.

SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS:

 @pds_litoral
 www.pds_litoral.com
 pds_litoral.participacao@gmail.com
 41 9 9674 8586
 [www.twitter.com/pds_litoral](https://twitter.com/pds_litoral)
 www.facebook.com/pds_litoral



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

THE WORLD BANK
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

BARCELONABRASILGROUP

Mcrit

Hidria
ciência, ambiente y desarrollo

Quanta
Consultoria



2.3 Registro das Salas Expositivas



2.4 Roteiro de Avaliação do Plano de Ação



roteiro de
avaliação do
PLANO DE AÇÃO do
PDS_LITORAL

NOME: _____

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA: _____

DATA: ____/____/____

OFICINA: ☐ LITORAL NORTE ☐ LITORAL SUL ☐ PARANAGUÁ

programa
**LITORAL PARA
TODOS**

1

LT 01 MORAR LEGAL	
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?
1. Eu acho que as moradias irregulares são um problema grave no LITORAL	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
2. Eu acho que as moradias irregulares são um problema grave NO MEU MUNICÍPIO	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável com moradias irregulares	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
4. Eu acho que a realocação das pessoas que moram em área de risco deve ser prioridade	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
5. Eu acho que a realocação das pessoas que moram em áreas ambientalmente protegidas deve ser prioridade	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

2

LT 02 MAIS ENERGIA	
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?
1. Eu acho que a baixa oferta de energia para as comunidades tradicionais é um problema grave no LITORAL	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
2. Eu acho que a baixa oferta de energia para as comunidades tradicionais é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável com carência de acesso à energia elétrica	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
4. Eu acho que o fornecimento de energia elétrica para as comunidades tradicionais deve ser prioridade	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
5. Eu acho que a carência de fornecimento de energia elétrica para as comunidades tradicionais tem impactos social e econômico negativos.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.	☐ ☐ ☐ ☐ ☐
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

3

LT 03 ÁGUA PURA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa qualidade do fornecimento de água é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa qualidade do fornecimento de água é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável com fornecimento de água precário.					
4. Eu acho que o fornecimento de água com qualidade deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade do fornecimento de água tem impactos social e ambiental negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LT 04 ESGOTO PARA TODOS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a precariedade do sistema de coleta e tratamento de esgoto é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a precariedade do sistema de coleta e tratamento de esgoto é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável com sistema de esgoto precário.					
4. Eu acho que a ampliação e melhoria do sistema de coleta e tratamento de esgoto deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade do sistema de coleta e tratamento de esgoto tem impactos social e ambiental negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LT 05 DRENAGEM LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que alagamentos, transbordamentos, e processos de erosão causados pelas chuvas são um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que alagamentos, transbordamentos, e processos de erosão causados pelas chuvas são um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem um sistema de drenagem eficiente.					
4. Eu acho que a ampliação e melhoria do sistema de drenagem deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade do sistema de drenagem tem impactos social e ambiental negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LT 06 AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS EM CRECHES					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o grande número de crianças em listas de espera para vaga em creche é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o grande número de crianças em listas de espera para vaga em creche é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem que as crianças tenham acesso a creche.					
4. Eu acho que a ampliação da oferta de vagas em creches deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o grande número de crianças em lista de espera por vaga em creche tem impactos social e institucional negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LT 07 MELHORIA DAS CONDIÇÕES DAS ESCOLAS COMPARTILHADAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a precariedade das instalações das escolas compartilhadas entre o Estado e a Prefeitura é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a precariedade das instalações das escolas compartilhadas entre o Estado e a Prefeitura é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a melhoria e adequação das instalações das escolas compartilhadas entre Estado e Prefeitura.					
4. Eu acho que a melhoria das instalações das escolas compartilhadas deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade das instalações das escolas compartilhadas tem impactos social e institucional negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

8

LT 08 AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES CONSORCIADAS DO CISLIPA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a redução da rede de atendimento básico de saúde é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a redução da rede de atendimento básico de saúde é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a ampliação da rede de atendimento básico de saúde.					
4. Eu acho que a ampliação da rede de atendimento básico de saúde deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a redução da rede de atendimento básico de saúde tem impactos social e institucional negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

9

LT 09 PREVENÇÃO DO CRIME POR DESENHO DE AMBIENTE					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o aumento da criminalidade é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o aumento da criminalidade é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem estratégias para prevenção do crime.					
4. Eu acho que a estratégia de prevenção do crime deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o aumento da criminalidade tem impactos social e institucional negativos					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
**SABERES DO
 LITORAL**

SL 01 CARTOGRAFIA SOCIAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a precariedade da identificação, registro e visibilidade das comunidades tradicionais é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a precariedade da identificação, registro e visibilidade das comunidades tradicionais é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem reconhecimento formal e registrado das comunidades tradicionais.					
4. Eu acho que o registro e reconhecimento formal das comunidades tradicionais deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade da identificação, registro e visibilidade das comunidades tradicionais tem impactos social, econômico e ambiental negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

SL 02 PATRIMÔNIO LITORÂNEO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o abandono e a desvalorização do patrimônio material e imaterial do Litoral é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o abandono e a desvalorização do patrimônio material e imaterial do Litoral é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem proteção e valorização cultural e turística do patrimônio material e imaterial do Litoral.					
4. Eu acho que o a proteção e a valorização do patrimônio litorâneo devem ser prioridade.					
5. Eu acho que o abandono e a desvalorização do patrimônio material e imaterial do Litoral tem impactos social, econômico e ambiental negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

SL 03 TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de sinergia entre a educação formal e o mercado de trabalho é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de sinergia entre a educação formal e o mercado de trabalho é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o aprimoramento da relação entre educação e capacitação profissional.					
4. Eu acho que o aprimoramento da relação entre educação e capacitação profissional deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de sinergia entre a educação formal e o mercado de trabalho tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

SL 04 LITORAL SEM FRONTEIRAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de incentivo e apoio para produção de conhecimento é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que falta de incentivo e apoio para produção de conhecimento é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fortalecimento da produção e disseminação de conhecimento baseado na realidade do litoral.					
4. Eu acho que o aprimoramento da relação entre educação e capacitação profissional deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de sinergia entre a educação formal e o mercado de trabalho tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

SL 05 DIREITO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a fragilidade dos mecanismos de garantia dos direitos das comunidades tradicionais é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que fragilidade dos mecanismos de garantia dos direitos das comunidades tradicionais é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o empoderamento, fortalecimento e proteção das comunidades tradicionais.					
4. Eu acho que o empoderamento, fortalecimento e proteção das comunidades tradicionais devem ser prioridade.					
5. Eu acho que a fragilidade dos mecanismos de garantia dos direitos das comunidades tradicionais tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

16

SL 06 PROTOCOLO DE CONSULTA DAS ALDEIAS MBYA GUARANI					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de regulamentação que obrigue a realização de consultas prévias aos povos indígenas é um problema grave no LITORAL					
2. Eu acho que a ausência de regulamentação que obrigue a realização de consultas prévias aos povos indígenas é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a garantia dos direitos e valorização da identidade indígena.					
4. Eu acho que a garantia de direitos e valorização da identidade indígena devem ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de regulamentação que obrigue a realização de consultas prévias aos povos indígenas tem impactos social, ambiental e institucional negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

17

SL 07 LITORAL DIGITAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga é um problema grave no LITORAL					
2. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a conexão da população à internet.					
4. Eu acho que desenvolver o acesso à internet deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

18

SL 08 CONHECIMENTO DIGITAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos são problemas graves no LITORAL					
2. Eu acho a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem acesso à bibliotecas e demais redes de difusão do conhecimento					
4. Eu acho que desenvolver ferramentas de acesso à informação e ao conhecimento deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

19

SL 07 LITORAL DIGITAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga é um problema grave no LITORAL					
2. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a conexão da população à internet.					
4. Eu acho que desenvolver o acesso à internet deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o baixo nível de acesso à internet banda larga tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

18

SL 08 CONHECIMENTO DIGITAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos são problemas graves no LITORAL					
2. Eu acho a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem acesso à bibliotecas e demais redes de difusão do conhecimento					
4. Eu acho que desenvolver ferramentas de acesso à informação e ao conhecimento deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a fragilidade da rede de bibliotecas e o baixo acesso a materiais técnicos tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

19

SL 09 HOTEL-ESCOLA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o baixo nível de formação técnica dos trabalhadores do setor turístico é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o baixo nível de formação técnica dos trabalhadores do setor turístico é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem melhor qualificação dos trabalhadores do setor turístico.					
4. Eu acho que fomentar melhor qualificação dos trabalhadores do setor turístico deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o baixo nível de formação técnica dos trabalhadores do setor turístico tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

SL 10 CURSOS DE AGENTE AGROFLORESTAL INDÍGENA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de conhecimentos específicos das comunidades tradicionais para plantio e manejo da produção é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de conhecimentos específicos das comunidades tradicionais para plantio e manejo da produção é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem capacitação técnica específica das comunidades tradicionais para plantio e manejo da produção.					
4. Eu acho que fomentar melhor capacitação técnica específica das comunidades tradicionais para plantio e manejo da produção deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de conhecimentos específicos das comunidades tradicionais para plantio e manejo da produção tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
**FORTALECE
LITORAL**

FL 01 GOVERNANÇA DO LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de integração na gestão dos municípios é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de integração na gestão dos municípios afeta diretamente O MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem integração do planejamento e da governança do litoral.					
4. Eu acho que a integração do planejamento e da governança do litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de integração na gestão dos municípios tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 02 REVISÃO INTEGRADA DOS PLANOS DIRETORES					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que os conflitos existentes entre Planos Diretores, em especial os referentes ao uso e ocupação do solo, são um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que os conflitos existentes entre Planos Diretores, em especial os referentes ao uso e ocupação do solo, afetam diretamente O MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem revisão dos 7 Planos Diretores à luz das diretrizes estabelecidas, em especial, pelo Macrozoneamento.					
4. Eu acho que a revisão dos 7 Planos Diretores deve ser prioridade.					
5. Eu acho que os conflitos existentes entre Planos Diretores, em especial os referentes ao uso e ocupação do solo, tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 03 REVISÃO DAS PLANTAS GENÉRICAS E DE VALORES DOS CADASTROS MULTIFINALITÁRIOS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que as irregularidades no uso e ocupação do solo, bem como a baixa arrecadação de IPTU são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que as irregularidades no uso e ocupação do solo, bem como a baixa arrecadação de IPTU são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem atualização dos valores cobrados de IPTU e a consequente melhoria da arrecadação municipal.					
4. Eu acho que a atualização dos valores cobrados de IPTU deve ser prioridade.					
5. Eu acho que as irregularidades no uso e ocupação do solo, bem como a baixa arrecadação de IPTU tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 04 REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que as irregularidades urbanísticas e fundiárias existentes na região, incluindo a ocupação de áreas de risco e ambientalmente protegidas, são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que as irregularidades urbanísticas e fundiárias existentes na região, incluindo a ocupação de áreas de risco e ambientalmente protegidas, são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem ações de regularização urbanística e fundiária dos diferentes setores existentes nos municípios do Litoral.					
4. Eu acho que ações de regularização urbanística e fundiária dos diferentes setores existentes nos municípios do Litoral devem ser prioridade.					
5. Eu acho que as irregularidades urbanísticas e fundiárias existentes na região tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 05 ARRUMANDO A CASA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa arrecadação, pouca eficiência e eficácia da gestão e do gasto públicos municipais são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa arrecadação, pouca eficiência, eficácia da gestão e do gasto públicos municipais são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a melhoria na arrecadação, na eficiência e na eficácia da gestão e do gasto público municipais.					
4. Eu acho que a melhoria na arrecadação, na eficiência e na eficácia da gestão e do gasto público municipais devem ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa arrecadação, pouca eficiência, eficácia da gestão e do gasto públicos municipais tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 06 CAPACIDADES LITORAL PR					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa escolaridade e capacidade técnico-institucional dos funcionários estatutários das Prefeituras são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa escolaridade e capacidade técnico-institucional dos funcionários estatutários das Prefeituras são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a melhoria na capacitação e qualificação dos funcionários estatutários das Prefeituras					
4. Eu acho que a melhoria na capacitação e qualificação dos funcionários estatutários das Prefeituras deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa escolaridade e capacidade técnico-institucional dos funcionários estatutários das Prefeituras tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?					
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 07 CONECTANDO A GESTÃO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa arrecadação municipal e a baixa capacidade de investimentos por parte dos municípios são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa arrecadação municipal e a baixa capacidade de investimentos por parte dos municípios afetam O MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o uso de ferramentas tecnológicas que melhorem a arrecadação municipal e a capacidade de investimentos por parte dos municípios.					
4. Eu acho que o uso de ferramentas tecnológicas que melhorem a arrecadação municipal e a capacidade de investimentos por parte dos municípios deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa arrecadação municipal e a baixa capacidade de investimentos por parte dos municípios têm impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?					
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

FL 08 SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E MONITORAMENTO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de dados específicos às principais atividades econômicas, serviços públicos, atualização e transparência são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de dados específicos às principais atividades econômicas, serviços públicos, atualização e transparência são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de um banco de dados consolidado com informações estatísticas sobre os municípios do Litoral.					
4. Eu acho que a criação de um banco de dados consolidado com informações estatísticas sobre os municípios do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de dados específicos às principais atividades econômicas, serviços públicos, atualização e transparência tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
LITORAL
EFICIENTE

LE 01 REQUALIFICAÇÃO DA PR-412					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o espraiamento de loteamentos em áreas de Mata Atlântica causado pelo incremento populacional é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o espraiamento de loteamentos em áreas de Mata Atlântica causado pelo incremento populacional é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem projeto de reestruturação urbana que permita o adensamento populacional e otimização do uso do solo.					
4. Eu acho que o projeto de reestruturação urbana que permite o adensamento populacional e otimização do uso do solo deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o espraiamento de loteamentos em áreas de Mata Atlântica causado pelo incremento populacional tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LE 02 EXPANSÃO DA RETROÁREA DE EMBOCUI					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que os conflitos derivados das expansões portuárias com outras atividades econômicas e a falta de reservas de solo qualificado são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que os conflitos derivados das expansões portuárias com outras atividades econômicas e a falta de reservas de solo qualificado são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a definição da reserva de solo adequada para os novos empreendimentos.					
4. Eu acho que o projeto de definição da reserva de solo adequada para os novos empreendimentos deve ser prioridade.					
5. Eu acho que os conflitos derivados das expansões portuárias com outras atividades econômicas e a falta de reservas de solo qualificado tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LE 03 ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de conectividade entre municípios e a precariedade das linhas de transporte público existentes são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de conectividade entre municípios e a precariedade das linhas de transporte público existentes são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a estruturação de um sistema de transporte público eficiente.					
4. Eu acho que a estruturação de um sistema de transporte público eficiente deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de conectividade entre municípios e a precariedade das linhas de transporte público existentes tem impactos social, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LE 04 ÁREAS PARA CONCENTRAÇÃO DE PRODUTORES E EMPRESAS LOCAIS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a dificuldade de escoamento da produção local e a falta de áreas reservadas para concentração de atividades econômicas são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a dificuldade de escoamento da produção local e a falta de áreas reservadas para concentração de atividades econômicas são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a definição de áreas específicas para o desenvolvimento de atividades econômicas de acordo com a legislação de cada município.					
4. Eu acho que a definição de áreas específicas para o desenvolvimento de atividades econômicas de acordo com a legislação de cada município deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a dificuldade de escoamento da produção local e a falta de áreas reservadas para concentração de atividades econômicas tem impactos social, institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LE 05 ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA PROJETOS "SEMENTE"					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de espaços e projetos estratégicos que atuem como catalisadores da economia da região são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de espaços e projetos estratégicos que atuem como catalisadores da economia da região são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a definição na legislação municipal de reservas de solo disponível situadas estrategicamente nos diferentes municípios, que fomentem o desenvolvimento econômico do Litoral.					
4. Eu acho que a definição na legislação municipal de reservas de solo disponível situadas nos diferentes municípios do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de espaços e projetos estratégicos que fomentem a economia da região tem impactos institucional, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LE 06 TRANSPORTE ESCOLAR PÚBLICO PARA ÁREAS PERIFÉRICAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de acesso das populações rurais e/ou residentes de áreas periféricas às unidades educacionais é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho q a falta de acesso das populações rurais e/ou residentes de áreas periféricas às unidades educacionais é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implantação de uma rede de transporte escolar público capaz de atender à crescente demanda da população rural/periférica.					
4. Eu acho que a implantação de uma rede de transporte escolar público capaz de atender à crescente demanda da população rural/periférica deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de acesso das populações rurais e/ou residentes de áreas periféricas às unidades educacionais tem impactos social, institucional, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
**PROTEGE
LITORAL**

PL 01 ÚNICO (UNIDADES INTEGRADAS DE CONSERVAÇÃO)					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de uma visão integrada na gestão das UCs que diminui a eficiência na alocação de recursos disponíveis para a sua implementação efetiva é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho a falta de uma visão integrada na gestão das UCs que diminui a eficiência na alocação de recursos disponíveis para a sua implementação efetiva é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fortalecimento da rede de UCs do Litoral.					
4. Eu acho que o fortalecimento da rede de UCs da região, como elemento único e diferenciador do Litoral, deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de uma visão integrada na gestão das Unidades de Conservação tem impactos social, ambiental, institucional, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

PL 02 MAR AZUL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a poluição dos ecossistemas costeiros e marinhos que impacta na biodiversidade é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a poluição dos ecossistemas costeiros e marinhos que impacta na biodiversidade é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fortalecimento da fiscalização e da regularização de atividades poluentes, além da sensibilização dos setores produtivos para mitigação de impactos das atividades.					
4. Eu acho que o fortalecimento da fiscalização e da regularização de atividades poluentes, além da sensibilização dos setores produtivos para mitigação de impactos das atividades deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a poluição dos ecossistemas costeiros e marinhos que impacta na biodiversidade tem impactos ambiental e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

PL 03 FISCALIZAMBIENTE					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ineficiência da fiscalização ambiental que controle atividades ilícitas contra o meio ambiente da região é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a ineficiência da fiscalização ambiental que controle atividades ilícitas contra o meio ambiente da região é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fortalecimento da fiscalização ambiental que assegure o cumprimento da legislação ambiental no Litoral.					
4. Eu acho que o fortalecimento da fiscalização ambiental que assegure o cumprimento da legislação ambiental no Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ineficiência da fiscalização ambiental que controle atividades ilícitas contra o meio ambiente da região tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

PL 04 ADAPTACLIMA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a vulnerabilidade da região frente aos efeitos derivados das mudanças climáticas é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a vulnerabilidade da região frente aos efeitos derivados das mudanças climáticas é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a elaboração de um Plano Regional de Adaptação às mudanças climáticas para o Litoral.					
4. Eu acho que a elaboração de um Plano Regional de Adaptação às mudanças climáticas para o Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a vulnerabilidade da região frente aos efeitos derivados das mudanças climáticas tem impactos social, ambiental, de infraestrutura e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

PL 05 EDUCAMBIENTE					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de educação ambiental que valorize e sensibilize a população com relação à preservação dos recursos naturais é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de educação ambiental que valorize e sensibilize a população com relação à preservação dos recursos naturais é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de atividades de educação ambiental que promovam o conhecimento e o engajamento da população com o meio ambiente.					
4. Eu acho que a criação de atividades de educação ambiental que promovam o conhecimento e o engajamento da população com o meio ambiente deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de educação ambiental que valorize e sensibilize a população com relação à preservação dos recursos naturais tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
LITORAL
PARA VALER

LV 01 PRODUÇÃO DE NATUREZA NO LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de reconhecimento do potencial da região quanto gerador de emprego e renda a partir da preservação da Mata Atlântica é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de reconhecimento do potencial da região quanto gerador de emprego e renda a partir da preservação da Mata Atlântica é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de ferramentas que ressignifiquem os ecossistemas naturais como base para o desenvolvimento local.					
4. Eu acho que a criação de ferramentas que ressignifiquem os ecossistemas naturais como base para o desenvolvimento local deve ser prioridade.					
5. A acho que a falta de reconhecimento do potencial da região quanto gerador de emprego e renda a partir da preservação da Mata Atlântica tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 02 LITORAL NATURAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de produtos turísticos que integrem os atrativos naturais, culturais e históricos da região é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de produtos turísticos que integrem os atrativos naturais, culturais e históricos da região é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a estruturação dos atrativos turísticos como produtos integrados que valorizam o Litoral em suas particularidades.					
4. Eu acho que a estruturação dos atrativos turísticos como produtos integrados que valorizam o Litoral em suas particularidades deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de produtos turísticos que integrem os atrativos naturais, culturais e históricos da região tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 03 BLUE ECONOMY					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o pouco desenvolvimento da oferta turística de sol e praia na região frente a outros destinos turísticos é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que o pouco desenvolvimento da oferta turística de sol e praia na região frente a outros destinos turísticos é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a promoção de atividades econômicas integradas e sustentáveis no entorno marítimo e costeiro.					
4. Eu acho que a promoção de atividades econômicas integradas e sustentáveis no entorno marítimo e costeiro deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o pouco desenvolvimento da oferta turística de sol e praia na região frente a outros destinos turísticos tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 04 LITORAL LIMPO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a grande quantidade de lixo produzida, e a precariedade da coleta e tratamento dos resíduos são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a grande quantidade de lixo produzida, e a precariedade da coleta e tratamento dos resíduos são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a promoção de coleta seletiva eficaz que permita recuperar a parte útil do lixo.					
4. Eu acho que a promoção de coleta seletiva eficaz que permita recuperar a parte útil do lixo deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a grande quantidade de lixo produzida, e a precariedade da coleta e tratamento dos resíduos tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 05 LITORAL RENOVÁVEL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a precariedade da infraestrutura energética e a consequente falta de energia da região são problemas graves no LITORAL.					
2. Eu acho que a precariedade da infraestrutura energética e a consequente falta de energia da região são problemas graves NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o desenvolvimento de mecanismos de produção de energia limpa e sustentável (eólica e oceânica).					
4. Eu acho que o desenvolvimento de mecanismos de produção de energia limpa e sustentável (eólica e oceânica) deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade da infraestrutura energética e a consequente falta de energia da região tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 06 PROMOÇÃO DA CULTURA NÁUTICA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a deficiência de políticas, infraestruturas e atividades que valorizem a cultura náutica é um problema grave no LITORAL.					
2. Eu acho que a deficiência de políticas, infraestruturas e atividades que valorizem a cultura náutica é um problema grave NO MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a promoção da cultura náutica como parte da identidade da região e potencial de geração de emprego e renda.					
4. Eu acho que a promoção da cultura náutica como parte da identidade da região e potencial de geração de emprego e renda deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a deficiência de políticas, infraestruturas e atividades que valorizem a cultura náutica tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 07 USO PÚBLICO SUSTENTÁVEL DO PARQUE DOS CURRAIS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de conciliação entre as atividades de interesse local com a conservação do ecossistema marinho do Parque dos Currais é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de conciliação entre as atividades de interesse local com a conservação do ecossistema marinho do Parque dos Currais é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de diretrizes para a regularização do uso público sustentável em Unidades de Conservação de âmbito marinho.					
4. Eu acho que a criação de diretrizes para a regularização do uso público sustentável em Unidades de Conservação de âmbito marinho deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de conciliação entre as atividades de interesse local com a conservação do ecossistema marinho do Parque dos Currais tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LV 08 GOVERNO SUSTENTÁVEL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa eficiência energética da região e o alto custo do setor público com eletricidade são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa eficiência energética da região e o alto custo do setor público com eletricidade são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implantação de sistemas de geração solar de energia nos prédios públicos e o aumento da eficiência energética dos municípios.					
4. Eu acho que a implantação de sistemas de geração solar de energia nos prédios públicos e o aumento da eficiência energética dos municípios devem ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa eficiência energética da região e o alto custo do setor público com eletricidade tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
INTEGRA
LITORAL

IL 01 PROMOTUR					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a carência de uma estratégia unificada para a promoção do Litoral que trabalhe o turismo tanto a nível nacional como internacional é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a carência de uma estratégia unificada para a promoção do Litoral que trabalhe o turismo tanto a nível nacional como internacional é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de uma estratégia integrada de promoção dos atrativos turísticos do Litoral a nível nacional e internacional.					
4. Eu acho que a criação de uma estratégia integrada de promoção dos atrativos turísticos do Litoral a nível nacional e internacional deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a carência de uma estratégia unificada para a promoção do Litoral que trabalhe o turismo tanto a nível nacional como internacional tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

54

IL 02 GESTÃO INTEGRADA DO TURISMO NO LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de planejamento integrado no setor do turismo e o baixo grau de capacidade associativa, e integração com setor privado são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de planejamento integrado no setor do turismo e o baixo grau de capacidade associativa, e integração com setor privado são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a melhoria da coordenação dos agentes do turismo no território, e da qualidade do associativismo dos profissionais do setor.					
4. Eu acho que a melhoria da coordenação dos agentes do turismo no território, e da qualidade do associativismo dos profissionais do setor deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de planejamento integrado no setor do turismo e o baixo grau de capacidade associativa, e integração com setor privado tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

55

IL 03 APLICATIVO PDS_LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de uma ferramenta que reúna informações sobre diversos temas da região de interesse público para moradores e visitantes é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de uma ferramenta que reúna informações sobre diversos temas da região de interesse público para moradores e visitantes afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a elaboração de um aplicativo de celular gratuito que reúna informações sobre diversos temas da região de interesse público para moradores e visitantes do Litoral.					
4. Eu acho que a elaboração de um aplicativo de celular gratuito que reúna informações sobre diversos temas da região de interesse público deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de uma ferramenta que reúna informações sobre diversos temas da região de interesse público para moradores e visitantes tem impactos social, ambiental, institucional e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

IL 04 FOMENTO À APRENDIZAGEM DE IDIOMAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa capacidade dos trabalhadores do turismo para se expressar em espanhol e em inglês que compromete a competitividade da região é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa capacidade dos trabalhadores do turismo para se expressar em espanhol e em inglês que compromete a competitividade da região afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a formação de profissionais de diferentes setores econômicos em idiomas com alta demanda de mercado.					
4. Eu acho que a formação de profissionais de diferentes setores econômicos em idiomas com alta demanda de mercado deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa capacidade dos trabalhadores do turismo para se expressar em espanhol e em inglês que compromete a competitividade da região tem impactos econômicos negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

IL 05 INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DO NOVO PORTO EM PONTAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que os impactos visuais da construção do novo porto em Pontal a partir da Ilha do Mel e das áreas balneárias de Pontal são um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que os impactos visuais da construção do novo porto em Pontal a partir da Ilha do Mel e das áreas balneárias de Pontal são um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de um projeto de integração arquitetônica e paisagística do Porto e das áreas de atividade com o ambiente ao redor.					
4. Eu acho que a criação de um projeto de integração arquitetônica e paisagística do Porto e das áreas de atividade com o ambiente ao redor deve ser prioridade.					
5. Eu acho que os impactos visuais da construção do novo porto em Pontal a partir da Ilha do Mel e das áreas balneárias de Pontal tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

IL 06 FERROVIA MORRETES-ANTONINA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a escassa diversificação dos produtos turísticos e falta de preservação e valorização turística do patrimônio histórico são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a escassa diversificação dos produtos turísticos e falta de preservação e valorização turística do patrimônio histórico são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de um projeto de reaproveitamento e valorização da ferrovia a partir da criação de ciclovias e roteiros de pedestre.					
4. Eu acho que a criação de um projeto de reaproveitamento e valorização da ferrovia a partir da criação de ciclovias e roteiros de pedestre deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a escassa diversificação dos produtos turísticos e falta de preservação e valorização turística do patrimônio histórico são problemas graves tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa

LITORAL DE OPORTUNIDADES

LO 01 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de coordenação dos agentes locais para atividades de desenvolvimento econômico que dificulta a atração de investimentos externos para a região é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de coordenação dos agentes locais para atividades de desenvolvimento econômico que dificulta a atração de investimentos externos para a região é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação uma agência de desenvolvimento econômico local que favoreça a coordenação entre agentes da região.					
4. Eu acho que a criação uma agência de desenvolvimento econômico local que favoreça a coordenação entre agentes da região deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de coordenação dos agentes locais para atividades de desenvolvimento econômico é um problema grave para tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 02 DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que existe uma dificuldade de comercialização dos produtos regionais no resto do Estado e do país que é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que existe uma dificuldade de comercialização dos produtos regionais no resto do Estado e do país que é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem investimento na criação de ferramentas que valorizem a qualidade e origem dos produtos regionais.					
4. Eu acho que o investimento na criação de ferramentas que valorizem a qualidade e origem dos produtos regionais deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a dificuldade de comercialização dos produtos regionais no resto do Estado e do país tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 03 DESENVOLVIMENTO DA PESCA NO LITORAL 2020/2025					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de integração das cadeias produtivas das diversas áreas da piscicultura é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de integração das cadeias produtivas das diversas áreas da piscicultura é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fortalecimento da produção pesqueira e de maricultura, agregando inclusão social e geração de renda aos pescadores artesanais do Litoral.					
4. Eu acho que o fortalecimento da produção pesqueira e de maricultura, agregando inclusão social e geração de renda aos pescadores artesanais do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de integração das cadeias produtivas das diversas áreas da piscicultura tem impactos social, ambiental, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 04 PATROCÍNIO CULTURAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa disponibilidade de financiamento para desenvolver atividades e eventos culturais é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa disponibilidade de financiamento para desenvolver atividades e eventos culturais é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de um projeto de patrocínio cultural que incentive o setor privado a custear projetos culturais no Litoral.					
4. Eu acho que a criação de um projeto de patrocínio cultural que incentive o setor privado a custear projetos culturais no Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa disponibilidade de financiamento para desenvolver atividades e eventos culturais tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 05 FOMENTO DA INDÚSTRIA CRIATIVA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de apoio à economia criativa e do conhecimento, bem como a inexistência de infraestruturas para distribuição e difusão dos bens e serviços criativos são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de apoio à economia criativa e do conhecimento, bem como a inexistência de infraestruturas para distribuição e difusão dos bens e serviços criativos são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação estratégias de fomento às indústrias criativas do Litoral.					
4. Eu acho que a criação estratégias de fomento às indústrias criativas do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de apoio à economia criativa e do conhecimento, bem como a inexistência de infraestruturas para distribuição e difusão dos bens e serviços criativos são problemas graves tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 06 FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de incentivos e medidas para favorecer a inovação e o empreendedorismo sustentável na região são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de incentivos e medidas para favorecer a inovação e o empreendedorismo sustentável na região são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o fomento ao empreendedorismo e inovação na região.					
4. Eu acho que o fomento ao empreendedorismo e inovação na região deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de incentivos e medidas para favorecer a inovação e o empreendedorismo sustentável na região tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 07 APOIO À EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a baixa competitividade dos produtores locais no mercado exterior e o baixo nível de exportações dos produtos da região são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a baixa competitividade dos produtores locais no mercado exterior e o baixo nível de exportações dos produtos da região são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o desenvolvimento de uma estratégia para suporte à exportação nacional e internacional de empresas e produtores locais.					
4. Eu acho que o desenvolvimento de uma estratégia para suporte à exportação nacional e internacional de empresas e produtores locais deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a baixa competitividade dos produtores locais no mercado exterior e o baixo nível de exportações dos produtos da região tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 08 TEKOA VIRTUAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o alto grau de dificuldade na visibilidade e comercialização de artesanatos e demais produtos indígenas é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o alto grau de dificuldade na visibilidade e comercialização de artesanatos e demais produtos indígenas é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de pequenas fábricas de lojas virtuais para comercialização e escoamento dos produtos artesanais indígenas.					
4. Eu acho que o desenvolvimento de uma rede de lojas virtuais para comercialização e escoamento dos produtos artesanais indígenas deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o alto grau de dificuldade na visibilidade e comercialização de artesanatos e demais produtos indígenas tem impactos social, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 09 BENEFICIAMENTO DAS BANANAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o alto grau de dificuldade na comercialização e escoamento da produção de bananas é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o alto grau de dificuldade na comercialização e escoamento da produção de bananas é um problema grave o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de pequenas fábricas de beneficiamento de banana capazes de otimizar o processo de beneficiamento do produto.					
4. Eu acho que a criação de pequenas fábricas de beneficiamento de banana capazes de otimizar o processo de beneficiamento do produto deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o alto grau de dificuldade na comercialização e escoamento da produção de bananas tem impactos social, ambiental e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LO 10 CRIAÇÃO DE MERCADOS DE PEIXE NO LITORAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a carência de infraestrutura para armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos advindos da pesca artesanal é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a carência de infraestrutura para armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos advindos da pesca artesanal é um problema grave o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a construção e melhoria dos espaços destinados para comercialização e beneficiamento dos produtos advindos da pesca.					
4. Eu acho que a construção e melhoria dos espaços destinados para comercialização e beneficiamento dos produtos advindos da pesca deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a carência de infraestrutura para armazenamento, beneficiamento e comercialização dos produtos advindos da pesca artesanal tem impactos social, ambiental e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

70

LO 11 COOPERATIVISMO RURAL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o baixo grau de cooperativismo e associativismo entre os produtores rurais, que dificulta a comercialização dos produtos locais, é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o baixo grau de cooperativismo e associativismo entre os produtores rurais, que dificulta a comercialização dos produtos locais é um problema grave o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a consolidação e fortalecimento do sistema cooperativista em todos os seus ramos, incluindo a participação em processos de geração de emprego e renda nas comunidades rurais.					
4. Eu acho que a consolidação e fortalecimento do sistema cooperativista em todos os seus ramos, incluindo a participação em processos de geração de emprego e renda nas comunidades rurais deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o baixo grau de cooperativismo e associativismo entre os produtores rurais, que dificulta a comercialização dos produtos locais, tem impactos social e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

71

programa
**LITORAL
PRODUTIVO**

LP 01 DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de capacidade do Porto de Paranaguá frente à demanda prevista é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de capacidade do Porto de Paranaguá frente à demanda prevista afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem o desenvolvimento de diferentes infraestruturas previstas pelo PDZPO para adequação do porto.					
4. Eu acho que o desenvolvimento de diferentes infraestruturas previstas pelo PDZPO para adequação do porto deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de capacidade do Porto de Paranaguá frente à demanda prevista tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, institucional, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 02 PARANÁ SMART PORT					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a alta pegada de carbono gerada pelas operações portuárias, bem como alto custo de energia elétrica da APPA são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a alta pegada de carbono gerada pelas operações portuárias, bem como alto custo de energia elétrica da APPA são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a instalação de unidades de geração de energia solar nos portos de Paranaguá e Antonina.					
4. Eu acho que a instalação de unidades de geração de energia solar nos portos de Paranaguá e Antonina deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a alta pegada de carbono gerada pelas operações portuárias, bem como alto custo de energia elétrica da APPA tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 03 EVTEA DA BR-101					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de conectividade com os estados vizinhos, a existência de uma única via de acesso ao Litoral, e o isolamento de Guaratuba são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de conectividade com os estados vizinhos, a existência de uma única via de acesso ao Litoral, e o isolamento de Guaratuba são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a realização do EVTEA para definir alternativas de traçado da BR-101 no Litoral.					
4. Eu acho que a realização do EVTEA para definir alternativas de traçado da BR-101 no Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de conectividade com os estados vizinhos, a existência de uma única via de acesso ao Litoral, e o isolamento de Guaratuba tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 04 NOVA FERROVIA DA SERRA DO MAR					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de diversificação modal para suprir as demandas de fluxos de transporte de cargas para o porto é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de diversificação modal para suprir as demandas de fluxos de transporte de cargas para o porto é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem que haja um novo traçado paralelo à rodovia BR-277 capaz de absorver os fluxos de carga para o porto.					
4. Eu acho que a proposta de um novo traçado paralelo à rodovia BR-277 capaz de absorver os fluxos de carga para o porto deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de diversificação modal para suprir as demandas de fluxos de transporte de cargas para o porto tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 05 COMPLEXO NÁUTICO DE PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ausência de uma estação de passageiros e de um terminal turístico no Porto de Paranaguá é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a ausência de uma estação de passageiros e de um terminal turístico no Porto de Paranaguá é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implantação de um complexo de terminal de passageiros no Porto de Paranaguá.					
4. Eu acho que a implantação de um complexo de terminal de passageiros no Porto de Paranaguá deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ausência de uma estação de passageiros e de um terminal turístico no Porto de Paranaguá tem impactos de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 06 AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DE TRIAGEM PARA CAMINHÕES EM PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o elevado número de caminhões estacionados dentro da área urbana de Paranaguá é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o elevado número de caminhões estacionados dentro da área urbana de Paranaguá é um problema grave para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a ampliação do pátio de triagem para caminhões que melhore a organização do acesso de veículos pesados ao porto.					
4. Eu acho que a ampliação do pátio de triagem para caminhões que melhore a organização do acesso de veículos pesados ao porto deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o elevado número de caminhões estacionados dentro da área urbana de Paranaguá tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 07 BRASIL-ID NO PORTO DE PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a ineficiência na gestão de transporte de cargas e o conflito entre a mobilidade urbana e o tráfego de veículos pesados são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que a ineficiência na gestão de transporte de cargas e o conflito entre a mobilidade urbana e o tráfego de veículos pesados são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a instalação de um microchip nos caminhões que permita o monitoramento do tráfego e a melhoria da gestão dos transportes.					
4. Eu acho que a instalação de um microchip nos caminhões que permita o monitoramento do tráfego e a melhoria da gestão dos transportes deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a ineficiência na gestão de transporte de cargas e o conflito entre a mobilidade urbana e o tráfego de veículos pesados tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 08 TRANSPORTE LIMPO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que as perdas de carga dos caminhões que são liberadas nas estradas são problemas graves para o LITORAL.					
2. Eu acho que as perdas de carga dos caminhões que são liberadas nas estradas são problemas graves para o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implementação de boas práticas no transporte de mercadorias que reduzam os riscos de derramamento de cargas nas estradas.					
4. Eu acho que a implementação de boas práticas no transporte de mercadorias que reduzam os riscos de derramamento de cargas nas estradas deve ser prioridade.					
5. Eu acho que perdas de carga dos caminhões que são liberadas nas estradas tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

LP 09 AR LIMPO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o congestionamento do tráfego em vias urbanas que aumenta a poluição atmosférica e os impactos sobre a saúde e segurança da população é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o congestionamento do tráfego em vias urbanas que aumenta a poluição atmosférica e os impactos sobre a saúde e segurança da população afeta o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implementação de medidas preventivas para a redução da poluição atmosférica e melhoria da qualidade do ar nas proximidades das estradas do Litoral.					
4. Eu acho que a implementação de medidas preventivas para a redução da poluição atmosférica e melhoria da qualidade do ar nas proximidades das estradas do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o congestionamento do tráfego em vias urbanas que aumenta a poluição atmosférica e os impactos sobre a saúde e segurança da população tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

programa
**CONECTA
LITORAL**

CL 01 FORTALECIMENTO DO TRANSPORTE ATIVO					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a precariedade das condições estruturais de calçadas e ciclovias que desestimula a escolha pelo transporte ativo é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a precariedade das condições estruturais de calçadas e ciclovias que desestimula a escolha pelo transporte ativo afeta o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem investimentos que tornem o transporte ativo mais atrativo, promovendo uma distribuição modal mais equilibrada.					
4. Eu acho que investimentos que tornem o transporte ativo mais atrativo, promovendo uma distribuição modal mais equilibrada devem ser prioridade.					
5. Eu acho que a precariedade das condições estruturais de calçadas e ciclovias que desestimula a escolha pelo transporte ativo tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 02 PAVIMENTAÇÃO DA PR-405					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de acessibilidade dos moradores de Guaraqueçaba é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de acessibilidade dos moradores de Guaraqueçaba afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a realização das obras de pavimentação e drenagem necessárias para viabilizar uma nova PR-405.					
4. Eu acho que a realização das obras de pavimentação e drenagem necessárias para viabilizar uma nova PR-405 deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de acessibilidade dos moradores de Guaraqueçaba tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 03 CONSTRUÇÃO DA PONTE DE GUARATUBA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de conectividade entre as duas margens da Baía de Guaratuba é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de conectividade entre as duas margens da Baía de Guaratuba afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a construção da ponte na Baía de Guaratuba.					
4. Eu acho que a construção da ponte na Baía de Guaratuba deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de conectividade entre as duas margens da Baía de Guaratuba tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 04 MELHORIA DO EIXO DA BR-277 MORRETES-ANTONINA					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelos centros de Morretes e Antonina é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelos centros de Morretes e Antonina afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a definição de novos contornos urbanos que melhorem a segurança viária em Morretes e Antonina.					
4. Eu acho que a definição de novos contornos urbanos que melhorem a segurança viária em Morretes e Antonina deve ser prioridade.					
5. Eu acho que o alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelos centros de Morretes e Antonina tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 05 CONDICIONAMENTO DE ACESSOS VIÁRIOS AO PORTO DE PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelo centro de Paranaguá é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelo centro de Paranaguá afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a requalificação da Av. Ayrton Senna e melhoria da segurança viária da rodovia.					
4. Eu acho que a requalificação da Av. Ayrton Senna e a melhoria da segurança viária da rodovia devem ser prioridade.					
5. Eu acho que o alto risco de acidentes e impactos nas vias urbanas que passam pelo centro de Paranaguá tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 06 REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO AO LITORAL SUL A PARTIR DE PARANAGUÁ					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que o conflito entre o trânsito local e de passagem nas PR-407 e PR-508 que causa acidentes e colisões é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que o conflito entre o trânsito local e de passagem nas PR-407 e PR-508 que causa acidentes e colisões afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem as melhorias das condições de circulação e segurança nas PR-407 e PR-508.					
4. Eu acho que as melhorias das condições de circulação e segurança nas PR-407 e PR-508 devem ser prioridade.					
5. Eu acho que o conflito entre o trânsito local e de passagem nas PR-407 e PR-508 que causa acidentes e colisões tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 07 CONTORNO URBANO DE PONTAL E MATINHOS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que os impactos ligados ao trânsito de passagem dentro dos núcleos urbanos são um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que os impactos ligados ao trânsito de passagem dentro dos núcleos urbanos afetam diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a realização de um contorno urbano em Pontal e Matinhos que permita melhorar a segurança viária no Litoral.					
4. Eu acho que a realização de um contorno urbano em Pontal e Matinhos que permita melhorar a segurança viária no Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que os impactos ligados ao trânsito de passagem dentro dos núcleos urbanos têm impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Neste caso, minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 08 CORREDORES VERDES NAS ESTRADAS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a interrupção da continuidade das áreas naturais causadas pelas obras de infraestrutura que comprometem espécies ameaçadas e vulneráveis é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a interrupção da continuidade das áreas naturais causadas pelas obras de infraestrutura que comprometem espécies ameaçadas e vulneráveis afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a implementação de passagens para fauna em pontos críticos das estradas do Litoral.					
4. Eu acho que a implementação de passagens para fauna em pontos críticos das estradas do Litoral deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a interrupção da continuidade das áreas naturais causadas pelas obras de infraestrutura tem impactos ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

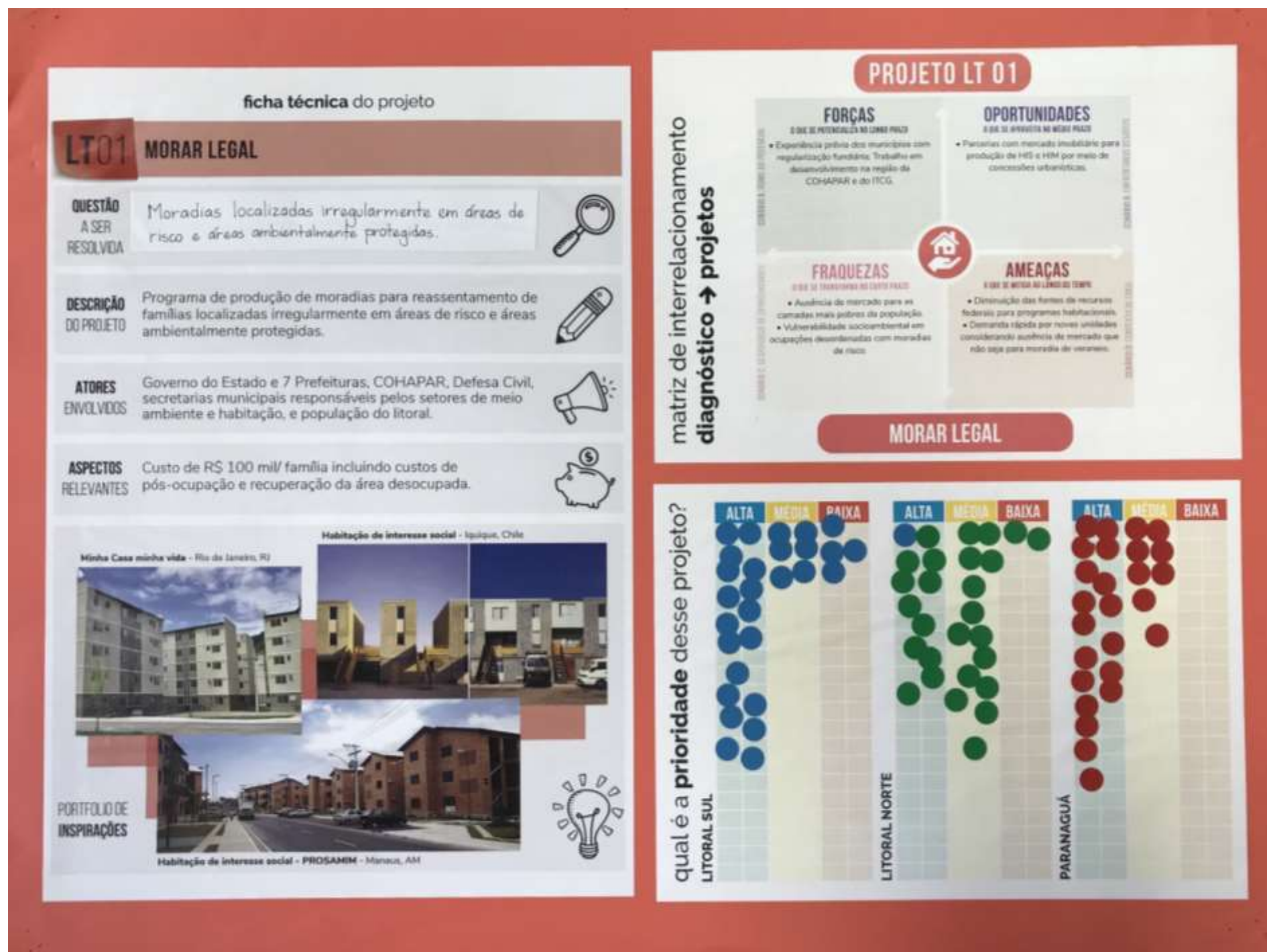
CL 09 MELHORIA DAS ESTRADAS RURAIS					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que as péssimas condições de manutenção das estradas rurais que dificultam o escoamento dos produtos agrícolas locais são um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que as péssimas condições de manutenção das estradas rurais que dificultam o escoamento dos produtos agrícolas locais afetam diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a criação de um consórcio intermunicipal capaz de realizar periodicamente trabalhos de manutenção e limpeza das vias rurais.					
4. Eu acho que a criação de um consórcio intermunicipal capaz de realizar periodicamente trabalhos de manutenção e limpeza das vias rurais deve ser prioridade.					
5. Eu acho que as péssimas condições de manutenção das estradas rurais que dificultam o escoamento dos produtos agrícolas locais são um tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL.					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO.					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

CL 10 TRANSPORTE RURAL FLEXÍVEL					
PONTO DE PARTIDA	VOCÊ CONCORDA?				
1. Eu acho que a falta de transporte público em áreas de baixa densidade populacional é um problema grave para o LITORAL.					
2. Eu acho que a falta de transporte público em áreas de baixa densidade populacional afeta diretamente o MEU MUNICÍPIO.					
3. Eu acho que não existe desenvolvimento sustentável sem a realização de um estudo para implantação de fórmulas de transporte flexível para as áreas com baixa densidade populacional.					
4. Eu acho que a realização de um estudo para implantação de fórmulas de transporte flexível para as áreas com baixa densidade populacional deve ser prioridade.					
5. Eu acho que a falta de transporte público em áreas de baixa densidade populacional tem impactos social, ambiental, de infraestrutura, e econômico negativos.					
COMO EU AVALIO ESSE PROJETO?	VOCÊ CONCORDA?				
6. Eu acho que esse projeto é importante para o LITORAL					
7. Eu acho que esse projeto é importante para o MEU MUNICÍPIO					
8. Eu acho que esse projeto está alinhado com a promoção do desenvolvimento sustentável.					
9. Eu acho que esse projeto resolve o problema apresentado de forma satisfatória.					
10. Eu acho que esse projeto precisa de revisão. Minhas sugestões estão registradas abaixo.					
COMENTÁRIOS ADICIONAIS					

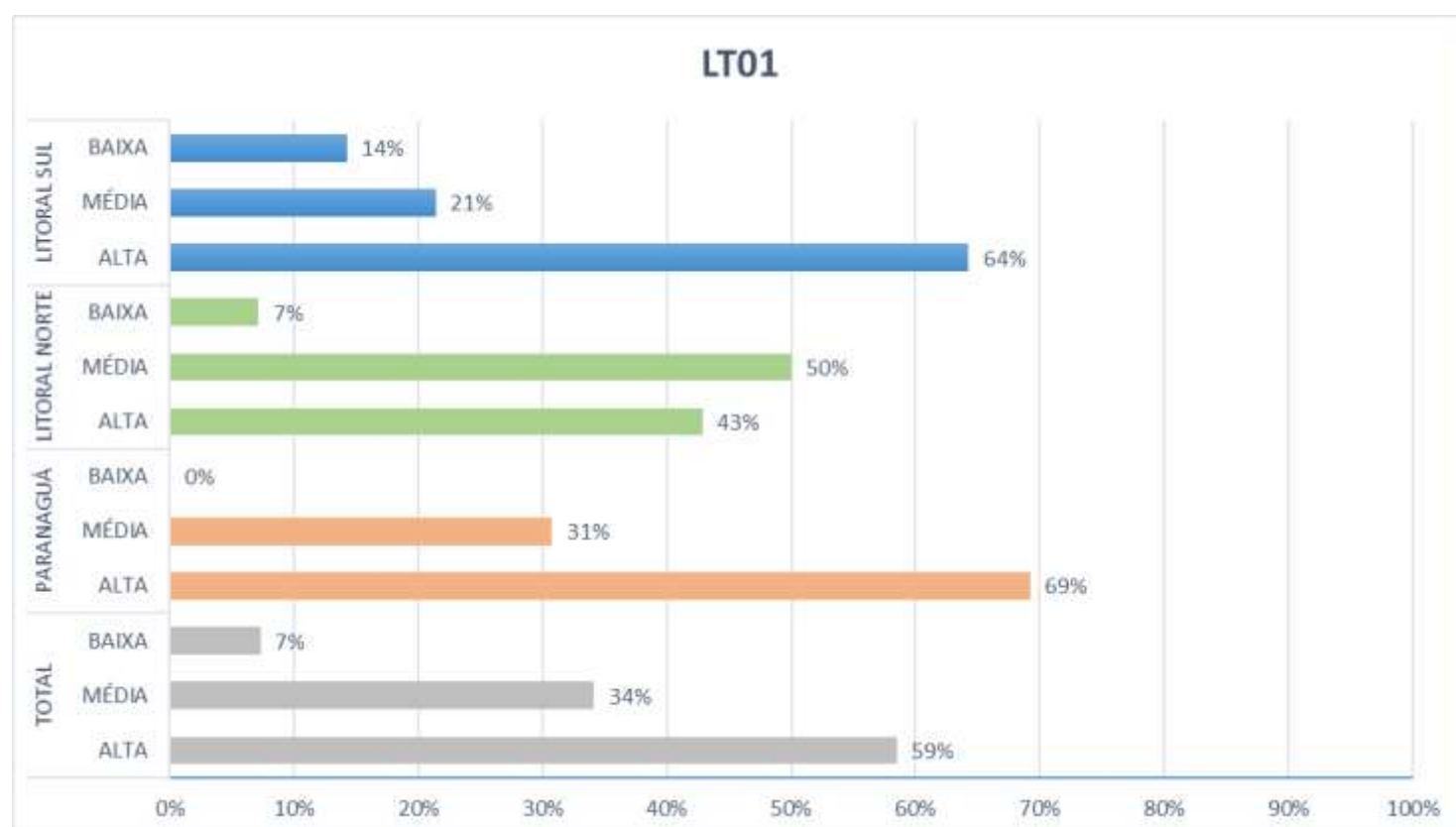
2.5 Eixo Socioterritorial – Programa Litoral para Todos

2.5.1 LT01 Morar Legal

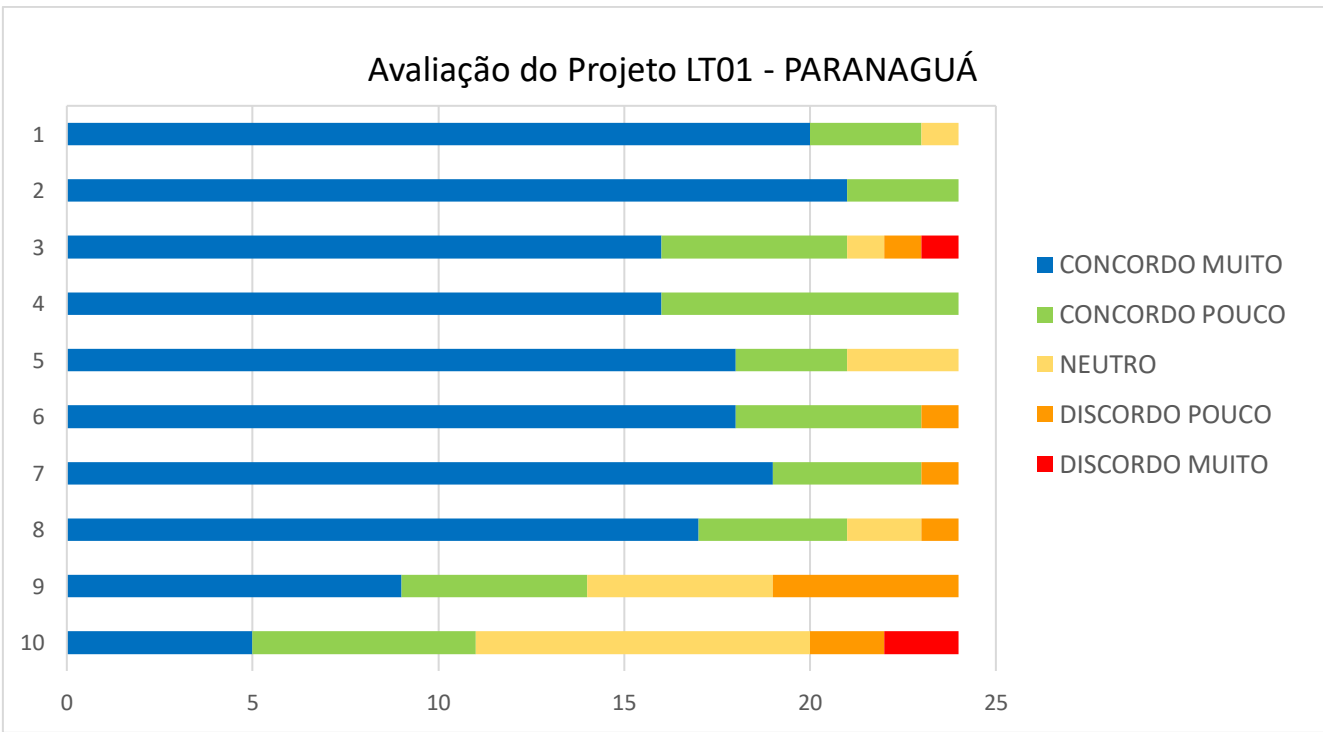
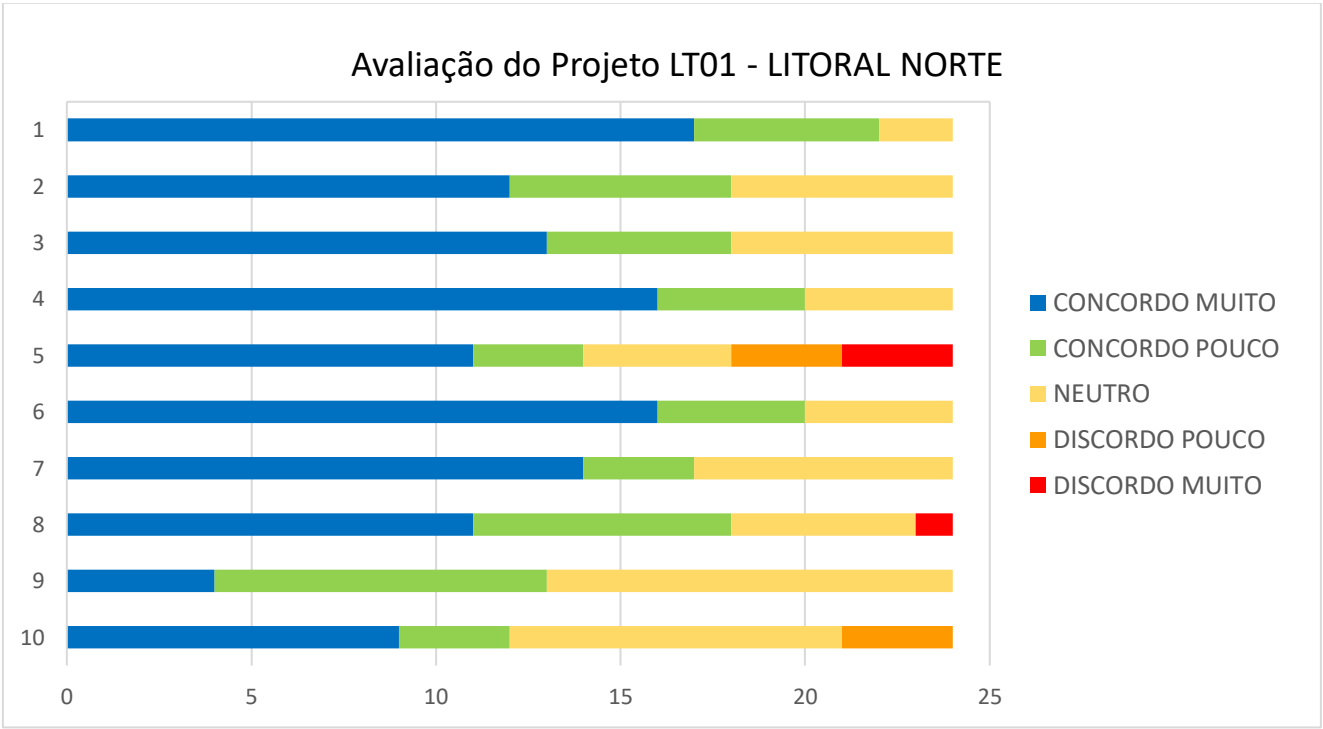
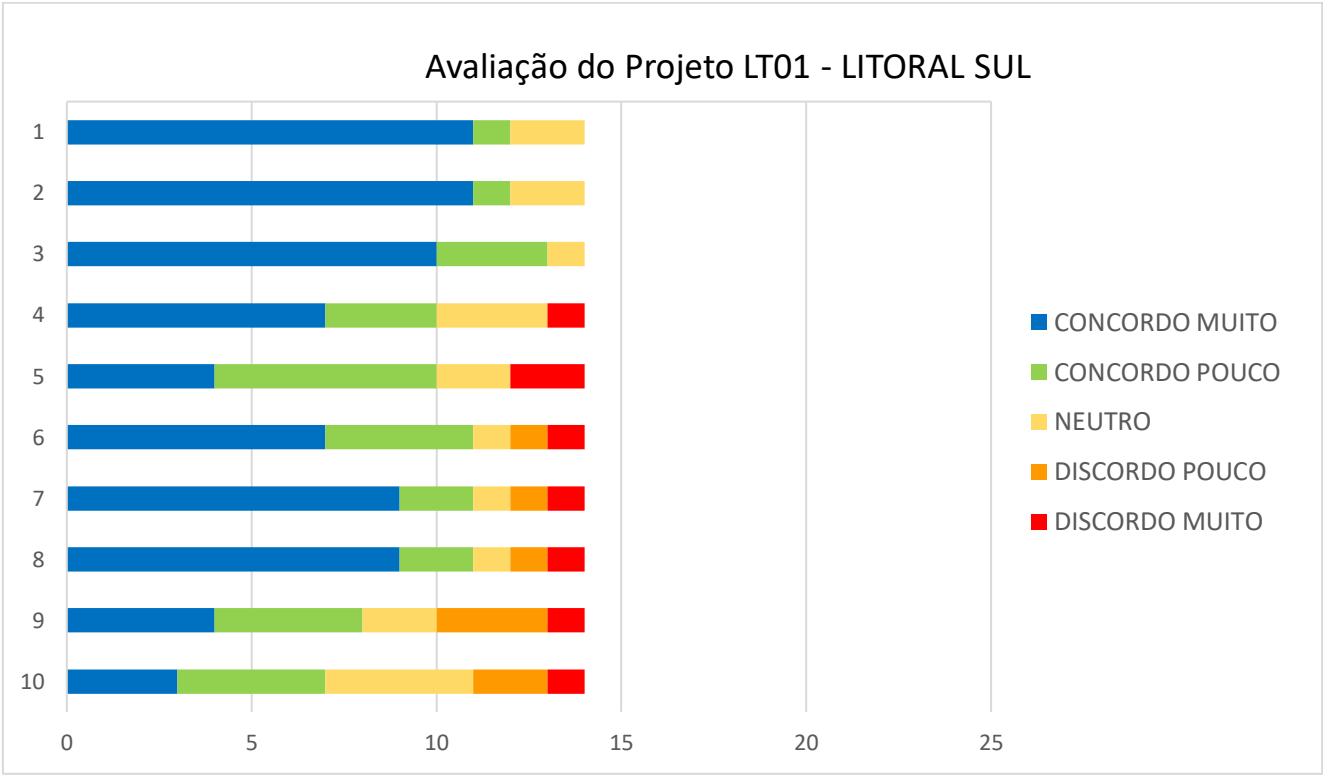
2.5.1.1 Painei Projeto



2.5.1.2 Priorização



2.5.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver instituições públicas.
- Quem mora em área de preservação seria necessário, orientação para que eles próprias preservarem onde moram.
- Direito a moradia é direito social do cidadão! Tá na constituição. Regularização fundiária e promoção de deslocamento de população fragilizada e em situação irregular. Se faz necessario aesso a Mercado imobiliário.
- Plano director. Plano de habitação social ja existe tem facilitar.
- Está diretamente relacionado a conservação.
- Em que locais serão construídas essas moradias?

Oficina Litoral Norte:

- Atentar para as questões fundiárias.
- Observer as construções de moradias sustentáveis, energia solar, captação de água da chuva.
- Adoção de técnicas de construção adequadas aos ambientes do Litoral.
- Moradias com sustentabilidade.
- Acompanhamento das famílias para que elas consigam se adaptar ao novo lugar de moradia e ao novo modelo (apartamento e compartilhamento de áreas) de moradia. Assistente social? Ou outro profissional que tenha arcabouço para tal.
- Aproveitar o levantamento já realizado pela defesa civil de cada município.
- Pessoas e comunidades tradicionais combinam com UCs e sustentabilidade. Bem organizado.
- Construções em permaculture. Projetos sustentáveis.
- Morar legal é mais onde a pessoa acha legal e em acordo com seus modos de vida, morar legal e ter moradia digna e com respeito aos modos de vida. (exemplo conjunto de casinhas em Guaraqueçaba que foge ao context local).
- Muita intenção ao tipo de infraestrutura a ser oferecida. Priorizar aspectos ecológicos.
- Entendo que avaliei no momento da apresentação. Eu não acho nada, minha opinião deve ser técnica. Assim nao posso avaliar o que nao tenho conhecimento ou dados suficientes. Nao posso avaliar por afirmação dos outros.
- Pensar nessas moradias em base ecológica ampliando um novo setor da construção e da economia, sem contar os benefícios diretos das construções ecológicas.
- Não cabe em Guaraqueçaba 25 ilhas 15 com rurais.
- Envolver a superintendência do Patrimônio da União.
- Projeto habitação familiar suscetível Litoral.
- Solicitei inclusão EMATER

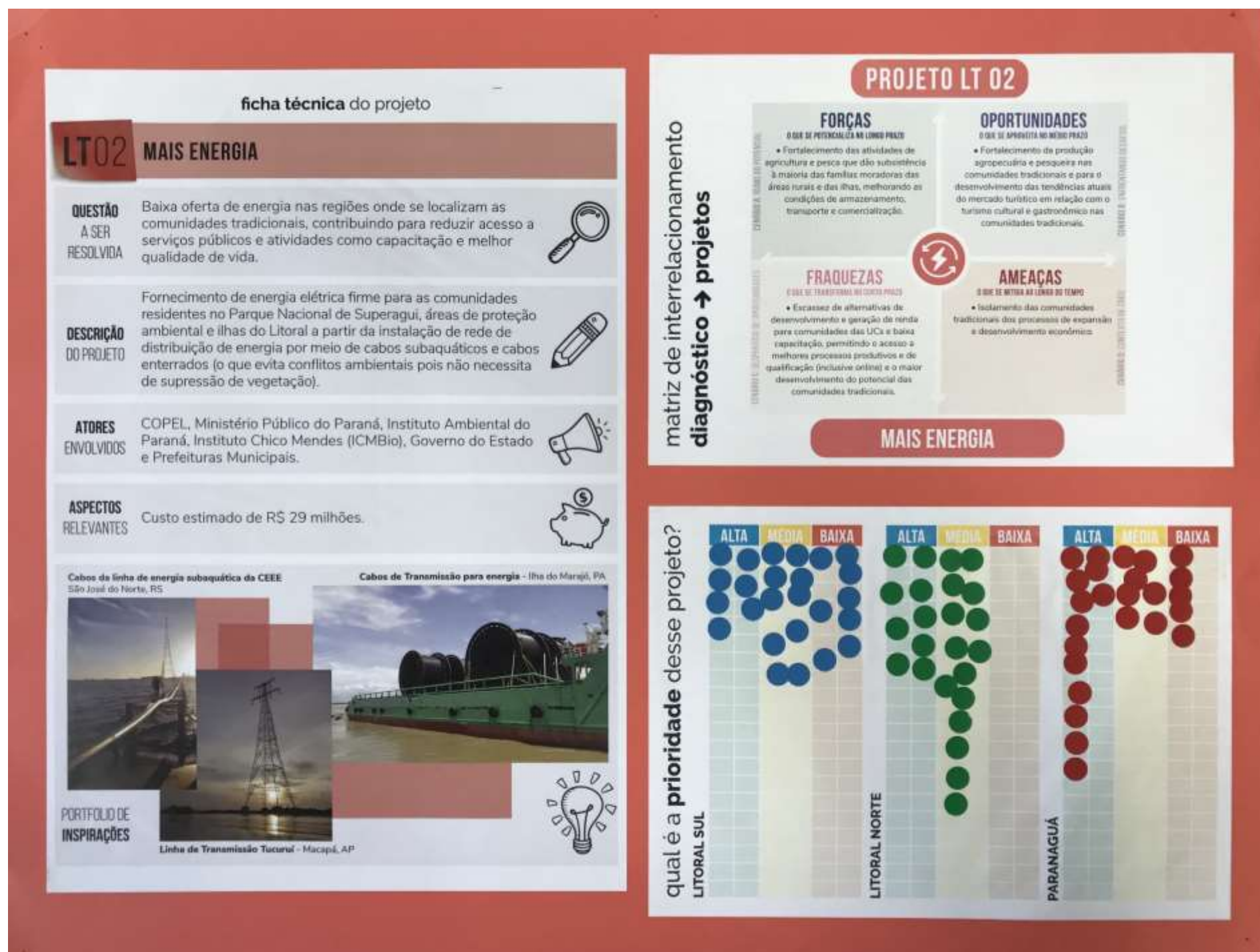
Oficina Paranaguá:

- Sugestão: Participação das associações de moradores das comunidades pesqueiras e Sociedade Civil Organizada nos projetos do PDS
- Faltou colocar ou fazer um novo projeto para famílias que não têm moradia, ou que vivem de modo precário
- Utilizar tecnologias de construção sustentável “wood frame” por exemplo <custo> agilidade.
- Considerar técnicas construtivas, com baixo impacto ambiental, que respeitem as características territoriais, como é o caso da bioconstrução e permacultura
- Acredito que geradores de energia solar são mais viáveis desde que haja manutenção periódica
- O povo só invade as áreas porque o poder público é omissor e incompetente!
- Acho o valor 100.000/ família caro
- Sugestão: Fazer dados do diagnóstico p/ junto às ideias de projetos (principais demandas). Como será feita a realocação? Para que áreas? Como será o acompanhamento?
- Adicionar as universidades como parceiros para resolver a parte sustentável

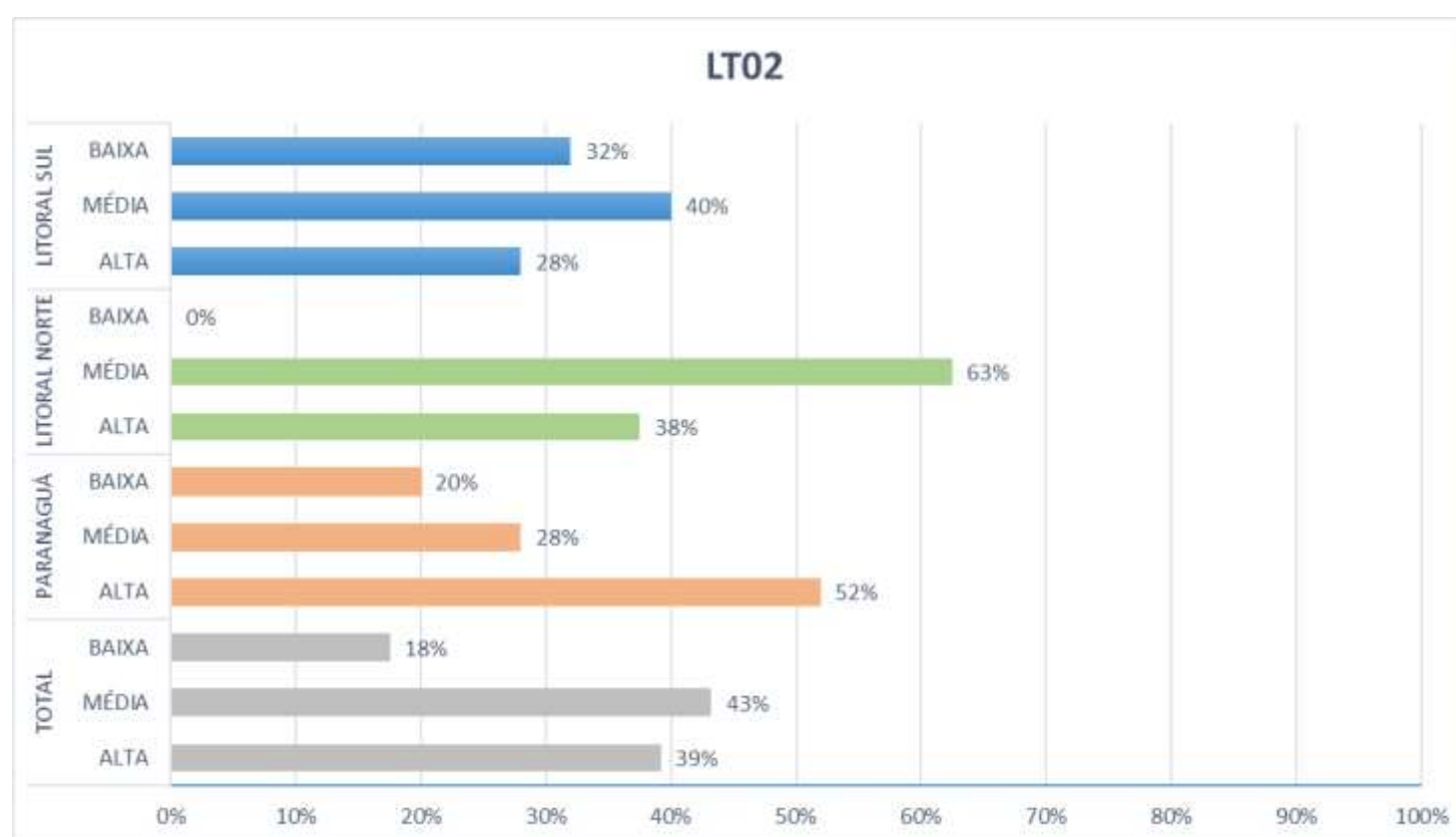
- Habitação e fluxo migratório estão interligadas. O fluxo migratório pode ser de outros municípios/ regiões, em busca de propaganda empregatícia e do desenvolvimento como (?). Ou, o fluxo migratório pode ser interno, realocando famílias e reconfigurando a cidade de todos, inclusive nas periferias. Nos municípios devem priorizar suas pastas executivas voltadas à habitação com concursos públicos de nível superior
- Retirar pessoas das áreas de risco. Retirar pessoas de áreas protegidas (manguezal e restinga). Realocar as pessoas em áreas dignas e com estrutura
- Como não gerar uma expansão urbana? As ocupações irregulares continuarão existindo
- Eu gostei bastante pois aborda as necessidades do litoral e principalmente Paranaguá que é a cidade mais carente de regularização
- Precisaria considerar parte de um plano, com controle, fiscalização, desenvolvimento das famílias
- Trabalhar bem essas realocações com a comunidade, entender suas dinâmicas – apoio de profissionais e assistência social.

2.5.2 LT02 Mais Energia

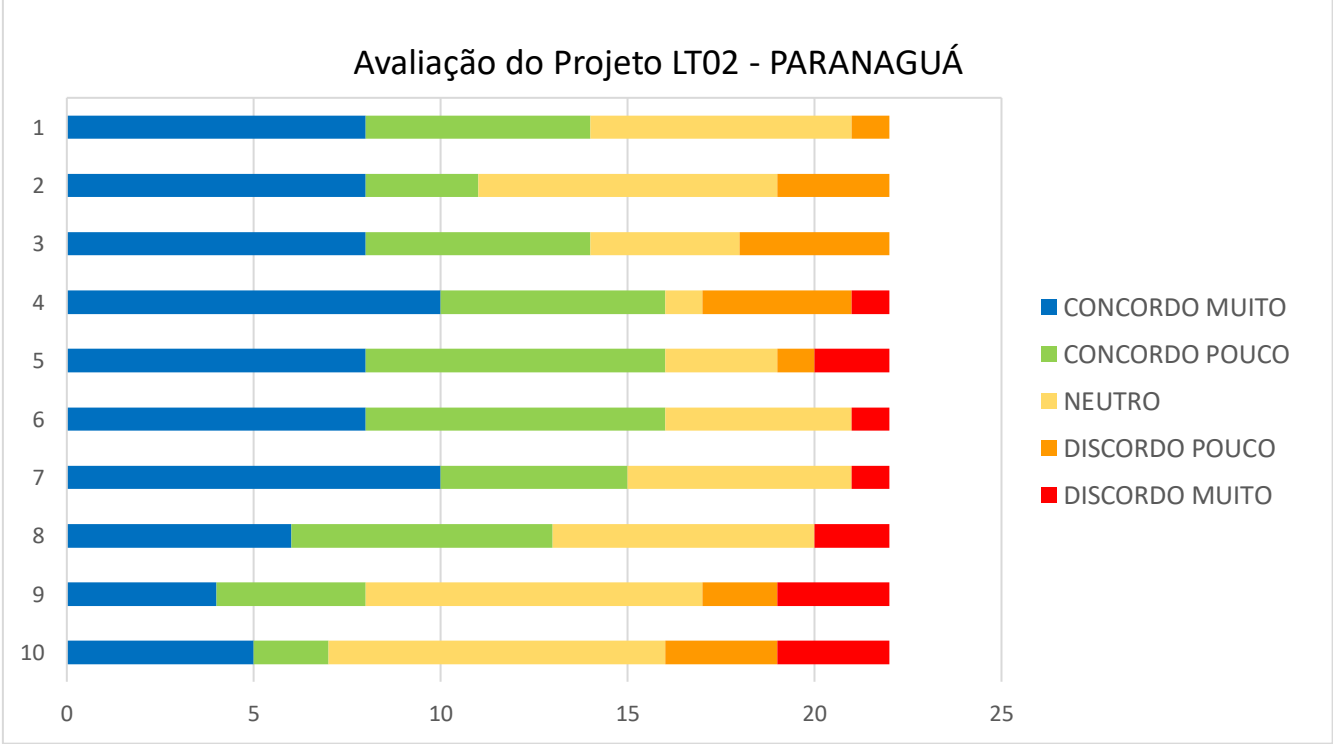
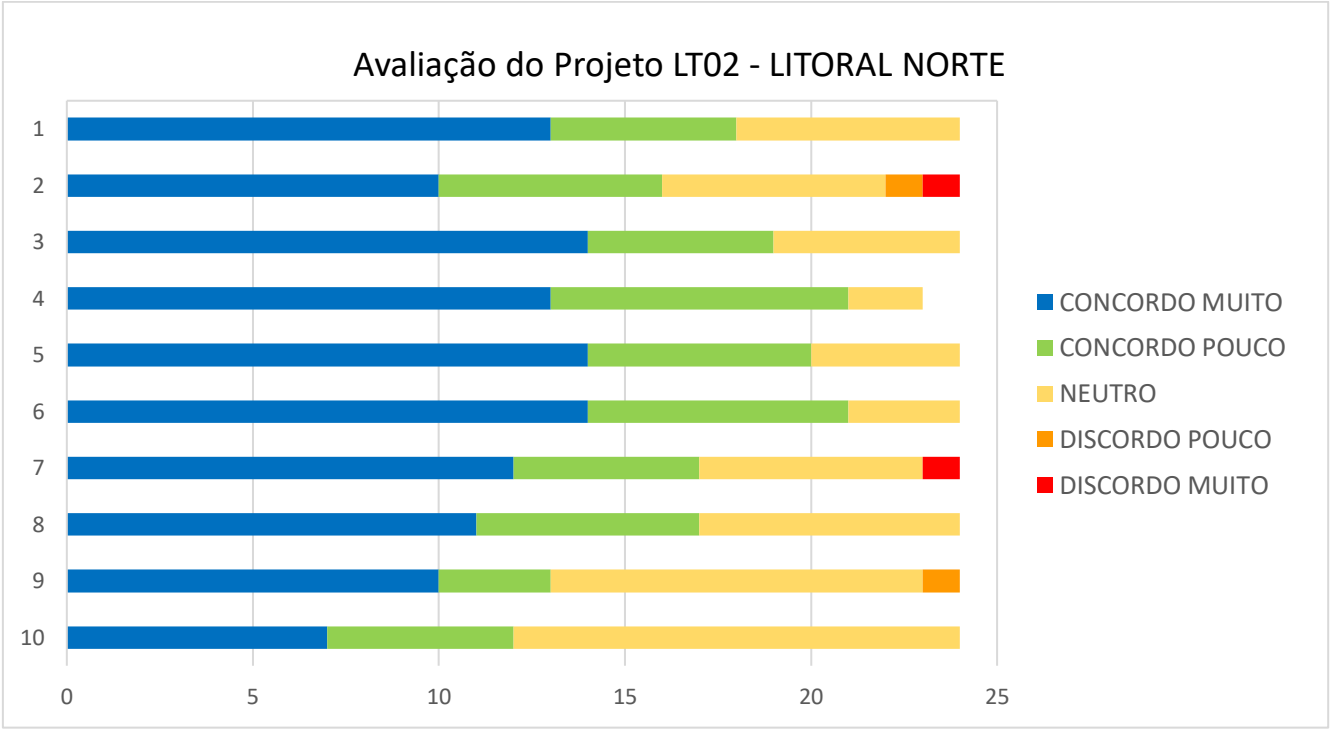
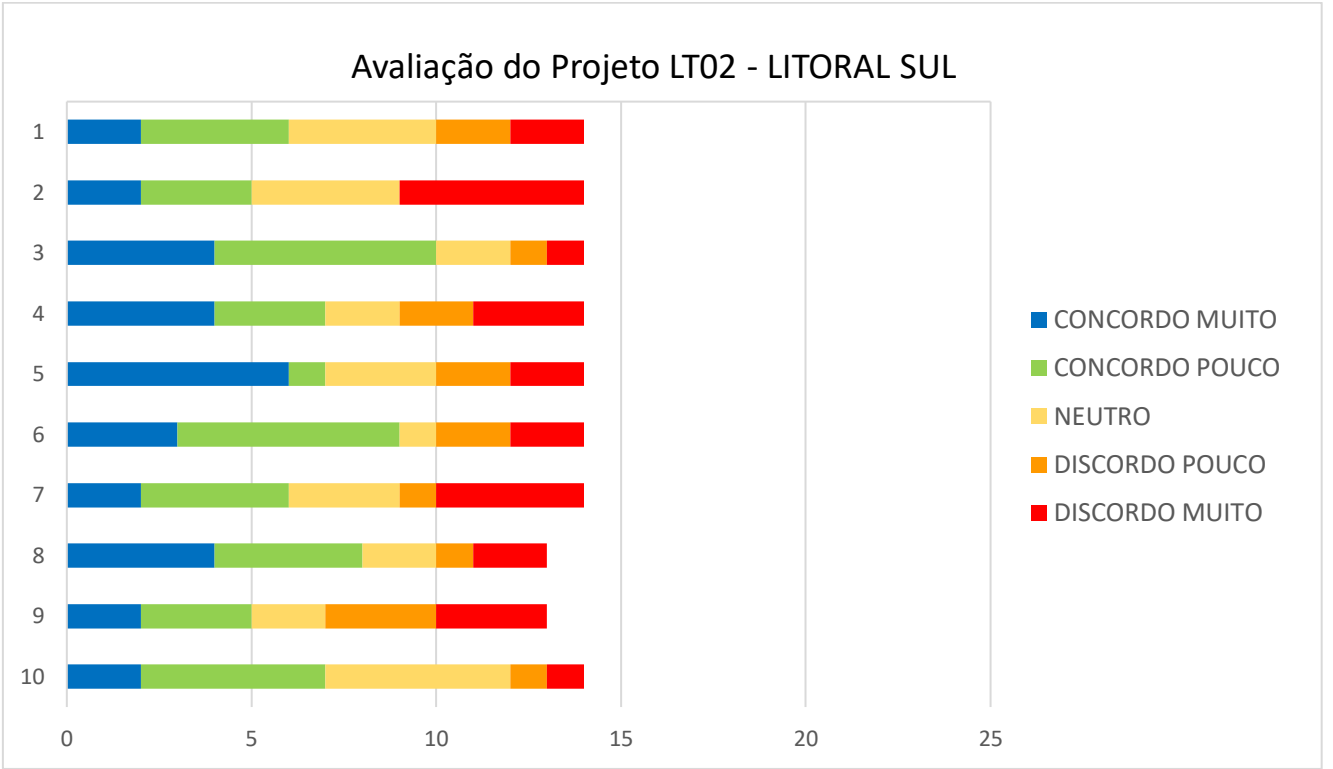
2.5.2.1 Painel Projeto



2.5.2.2 Priorização



2.5.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Mais geração alternativa.
- Focar em energia solar.
- Dar condições para quem não tem condições.
- Hoje existem outros modelos de produção de energia que devem ser avaliados, como energia solar e de ondas.
- Deve estar alinhado ao projeto governo sustentável.
- Necessário para as comunidades tradicionais.
- Isso é uma obrigação do Estado.

Oficina Litoral Norte:

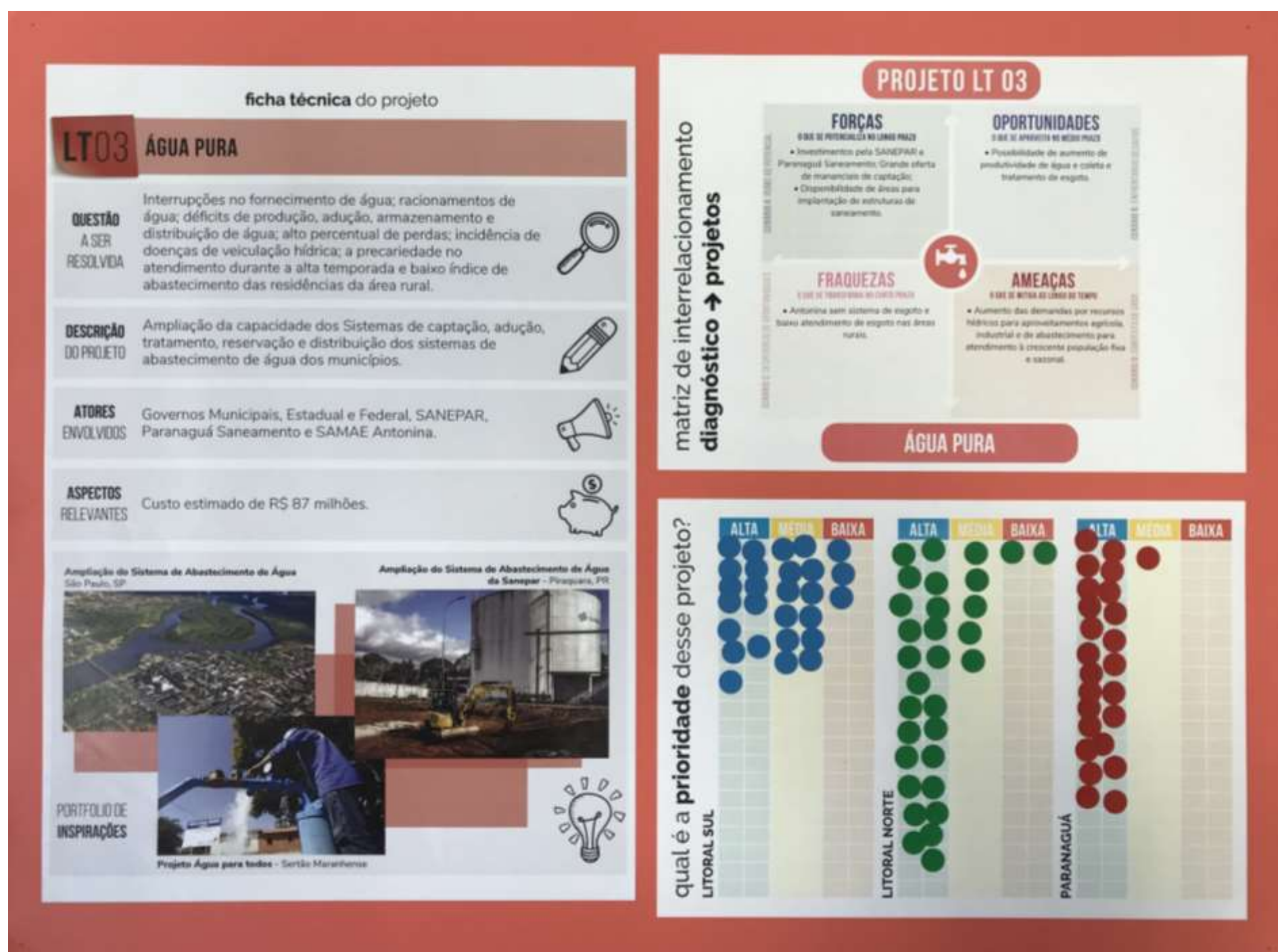
- Painéis solares.
- Verificar se energia solar é mais viável economicamente.
- Não é contraditório as propostas para energias alternativas?
- Inovação Favio Shimit.
- Acredito que a COPEL tenha total condições de expandir a energia com cabos.
- Não tenho dados a respeito, porem energias alternativas devem ser controladas.
- Antena busca energia solar. As folhas rodam gerando energia. Área rural (ilhas) fundamental.
- Ilhas- energia- cabos subaquáticos.
- Placa solar não é suficiente pelo clima. Bateria insuficiente. Mais de 25 milhões.
- Refletir sobre os painéis solares.
- Priorizar sempre as comunidades tradicionais.
- Energia solar/eólica.
- Uso de energia alternativa deve ser incentivada.
- Importante energia para os convidados isolados. Garantir qualidade de vida. EMATER trabalha com pescadores, preservar, fortalecer com lei sem faltar.

Oficina Paranaguá:

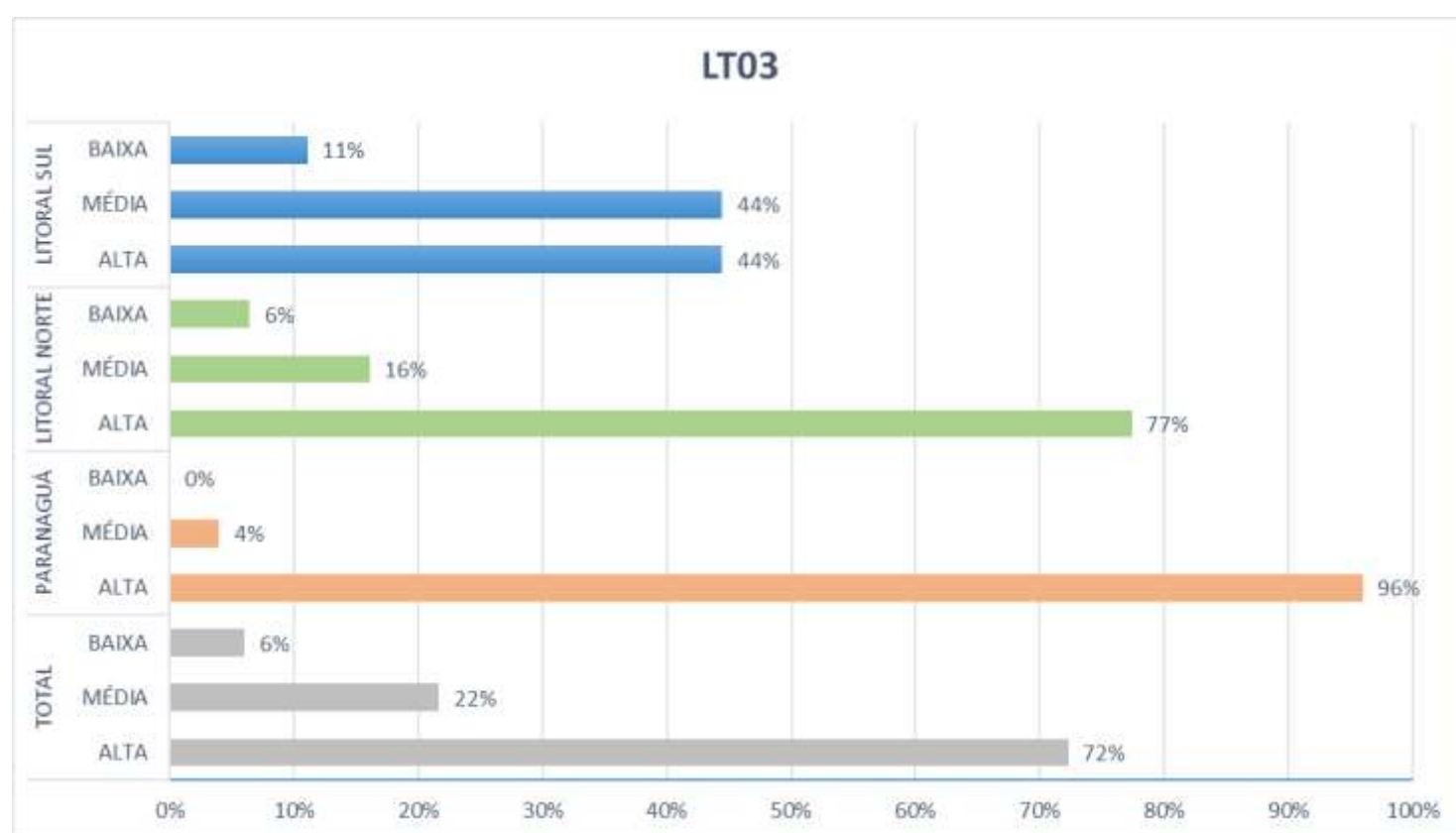
- Sugestão: o projeto precisa de revisão – 400mil
- Utilizar energias alternativas
- Relevante salientar a ameaça atrelada à especulação imobiliária, voltada à construção de casas de veraneio, tal como ocorrera nas vilas de Peças, Superagui, etc
- Oferta de energia para todos
- Qualquer projeto de novas infraestruturas em comunidades tradicionais deve ter muito cuidado com o que as comunidades de fato necessitam e querem, e não levar uma ideia descontextualizada. Faltam dados para assegurar isso.
- Adicionar alternativas sustentáveis
- Energias renováveis em áreas isoladas
- Condições para o projeto: Cabos subaquáticos energia com placa solar. Jamais a energia regular para economizar recursos.
- Como se precaver de Booms populacionais? Eles podem ser um risco?
- Os temas abordados são muito importantes
- Energias renováveis
- Energia elétrica- comunidade de superagui

2.5.3 LT03 Água Pura

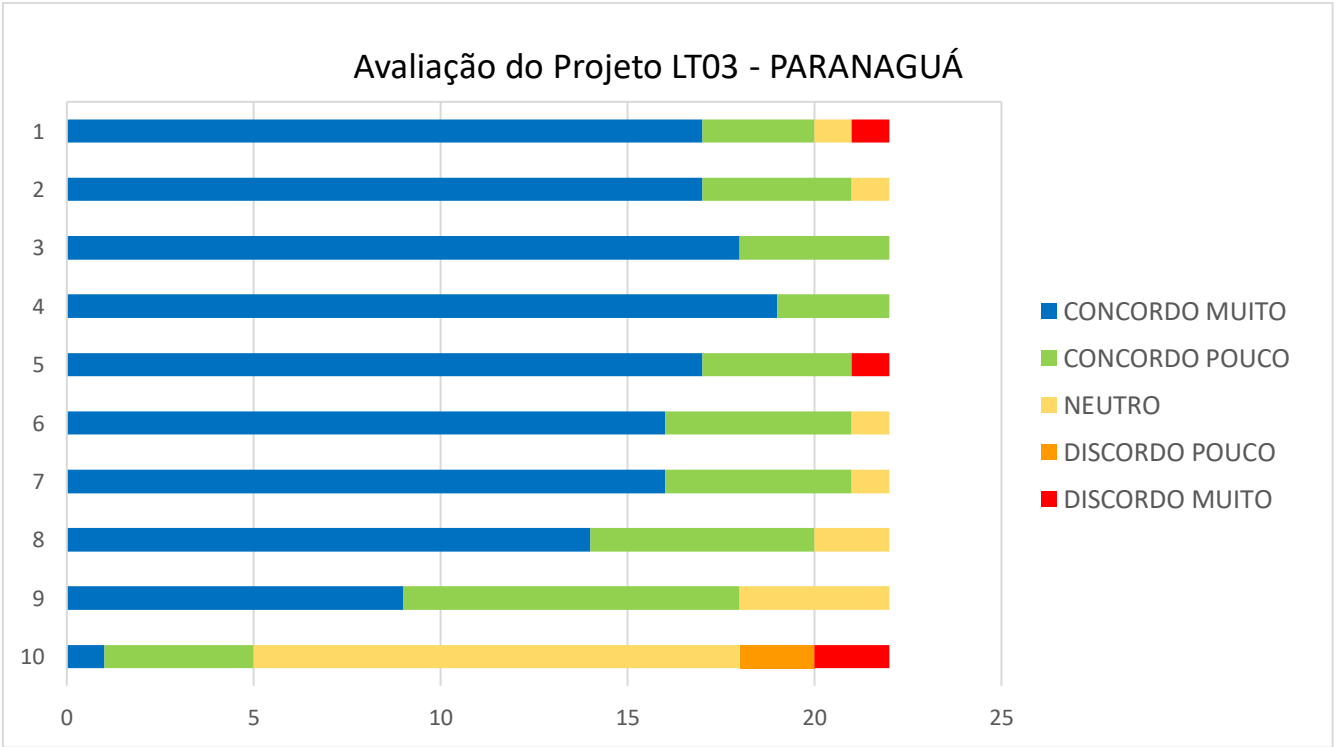
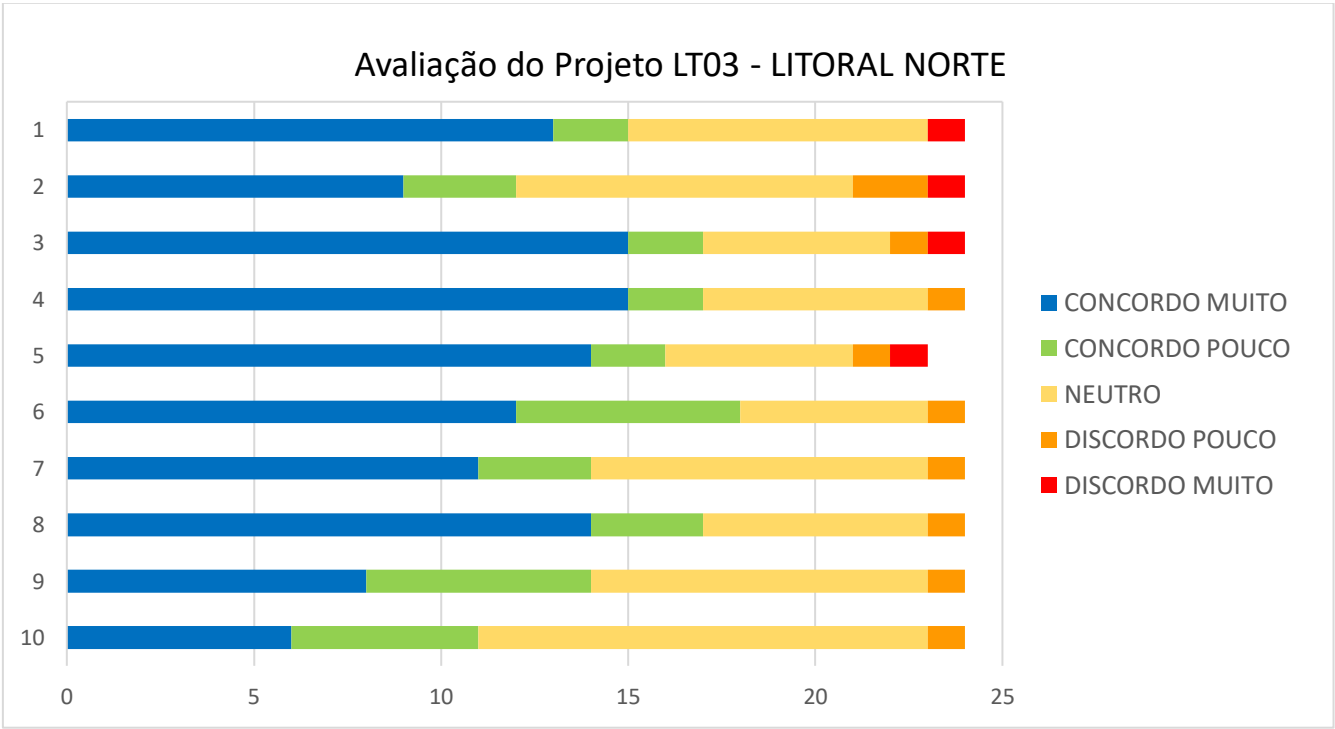
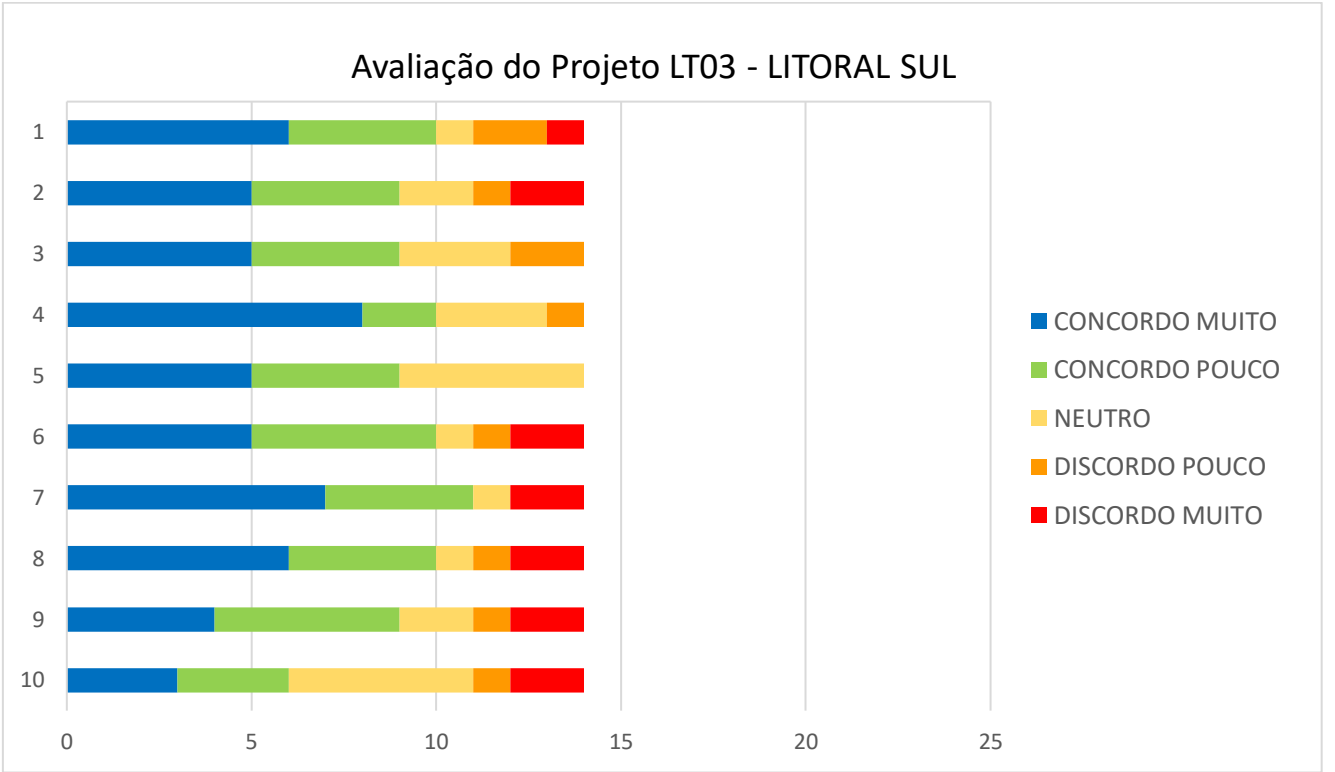
2.5.3.1 Painel Projeto



2.5.3.2 Priorização



2.5.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Vejo que este problema é sanado(?) no litoral e em comunidades isoladas. Pode-se usar método alternativo
- Captação / local captação / uso racional / perda de recurso hídrico / aumento de sistemas particulares
- Necessário verificar e facilitar acesso de água tratada e populações fragilizadas, porque está diretamente relacionado à saúde.
- O litoral por si só é um espaço geográfico com grande abundância de mananciais. No entanto um empreendimento pode invalidar esse potencial. Logo, eu preciso de informação de quais e onde os grandes empreendimentos serão implantados.

Oficina Litoral Norte:

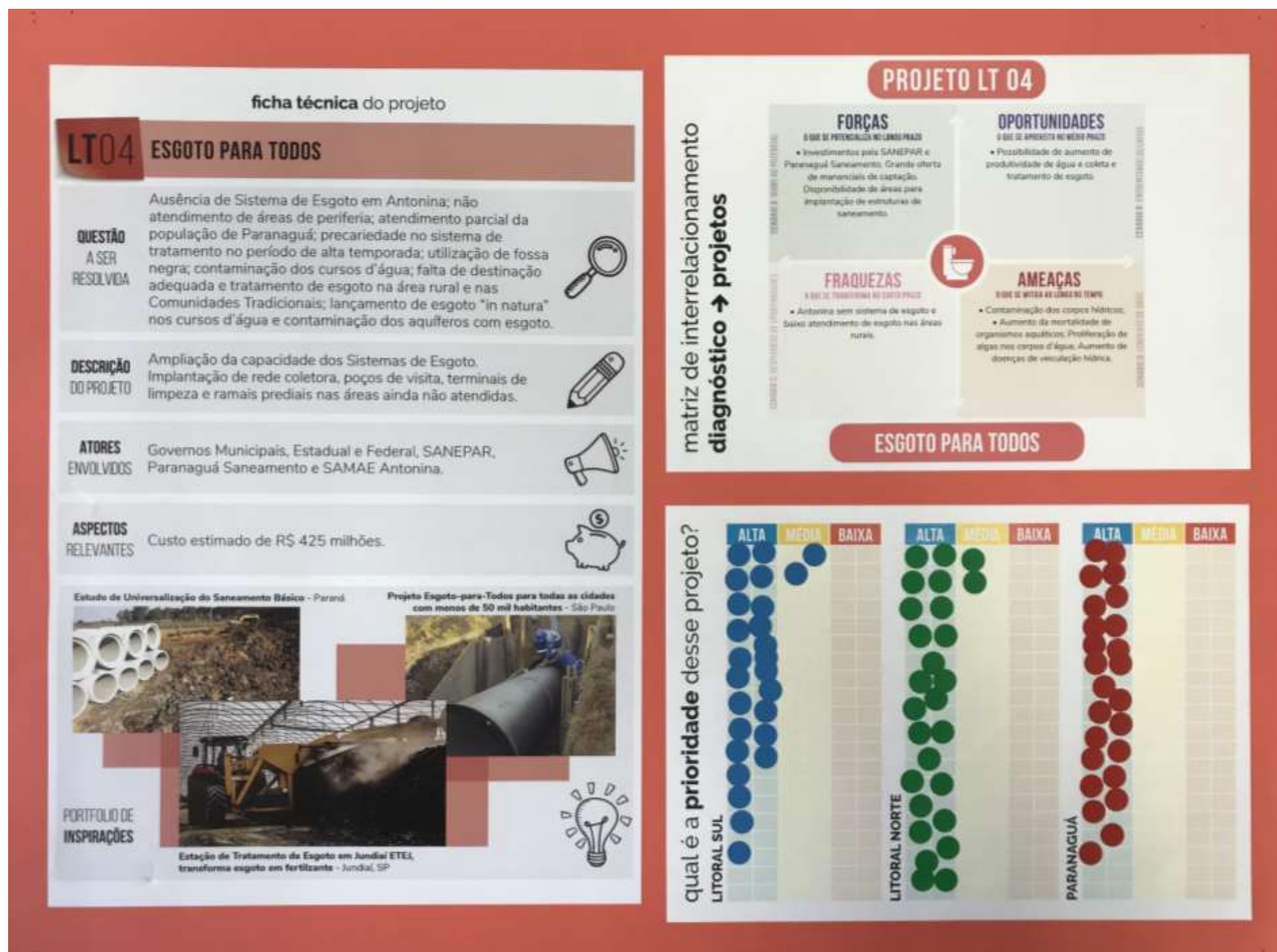
- Hoje Morretes tem 5 projetos comunitários dando certo com mais de 1000 famílias sendo atendidas só precisando de filtros pela turbidez.
- Incluir EMATER como atores.
- “Amoriza” como bom exemplo.
- Questão dos municípios que não são da SANEPAR.
- Nós de Guaraqueçaba temos água natural de boa qualidade, o que precisamos é apoio para a construção de reservatório.
- A região de Guaraqueçaba é rica em nascentes. Alternativa interessante seria diminuir custos fazendo variadas micro estações de fornecimento.
- Com o Porto? Enxofre? Esgoto?
- Problema do aumento de enxofre. Morretes – projetos com a comunidade. Ministério da saúde.
- Pensar em capacitação d’água descentralizada.
- O proprietário pode cuidar também da qualidade e da quantidade de água.
- EMATER faz trabalho com as comunidades na proteção de Fontes e Sacramento. Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

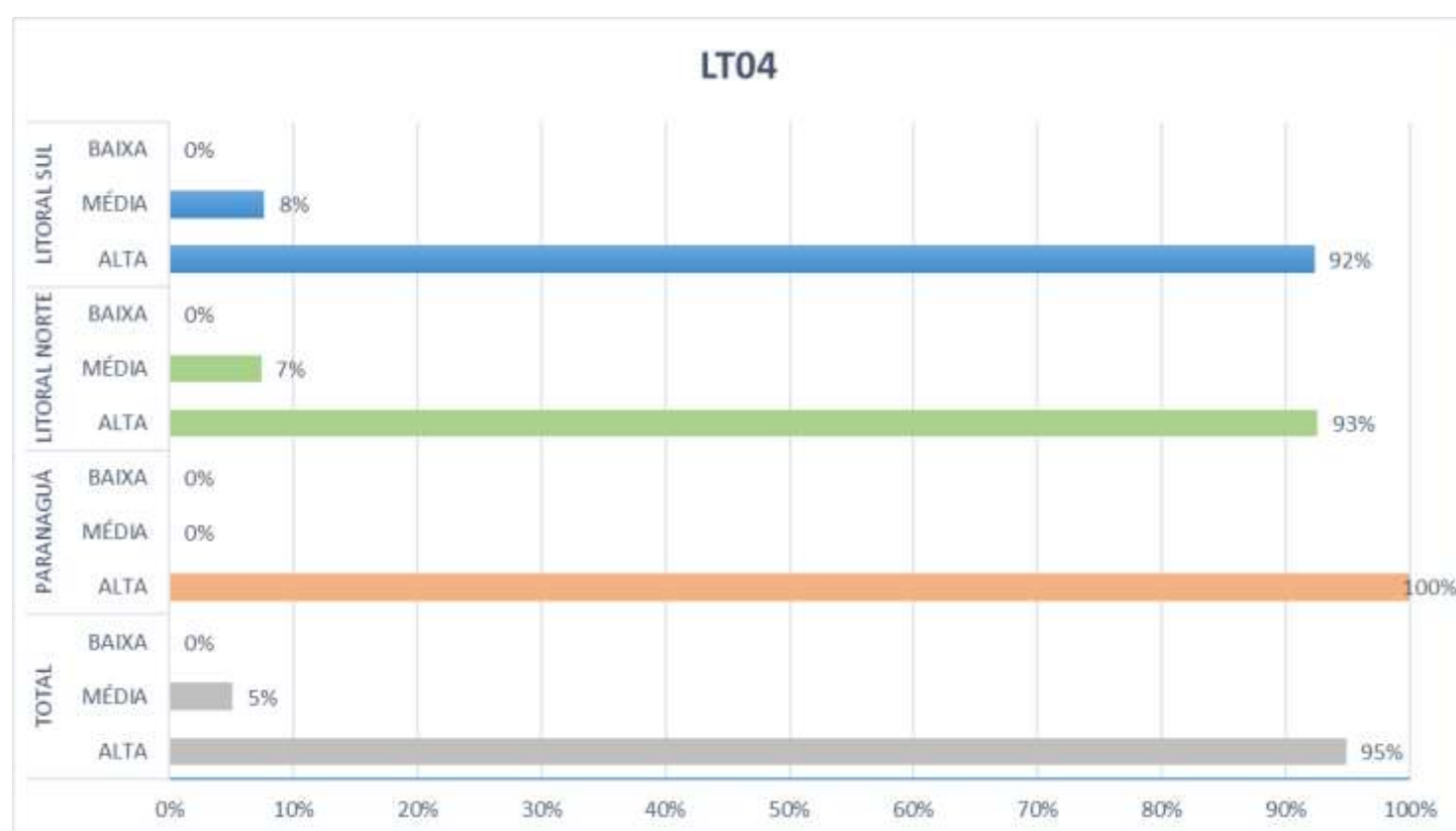
- Falta um projeto de uso sustentável de água como tratamento de água de chuva, sua reutilização.
- Saneamento básico é o mínimo que podemos cobrar para bem-estar de todos seres humanos e para o futuro das novas gerações. Mais de 50% das doenças de veiculação hídrica se dá por falta de saneamento
- Faltam informações sobre métodos que serão aplicados. O que assegura que será sustentável?
- Atentar para os itens elencados no Plano de Bacia litorânea
- A questão da água em Paranaguá é seríssima. O prefeito Marcelo Elias Roque assinou com Aguas de Paranaguá até 2045. Há suspeita de direcionamento e favorecimento, corrupção ativa. Precisa investigar.
- Regionalizar redes captação
- 50 mi – disseminar o uso sustentável

2.5.4 LT04 Esgoto para Todos

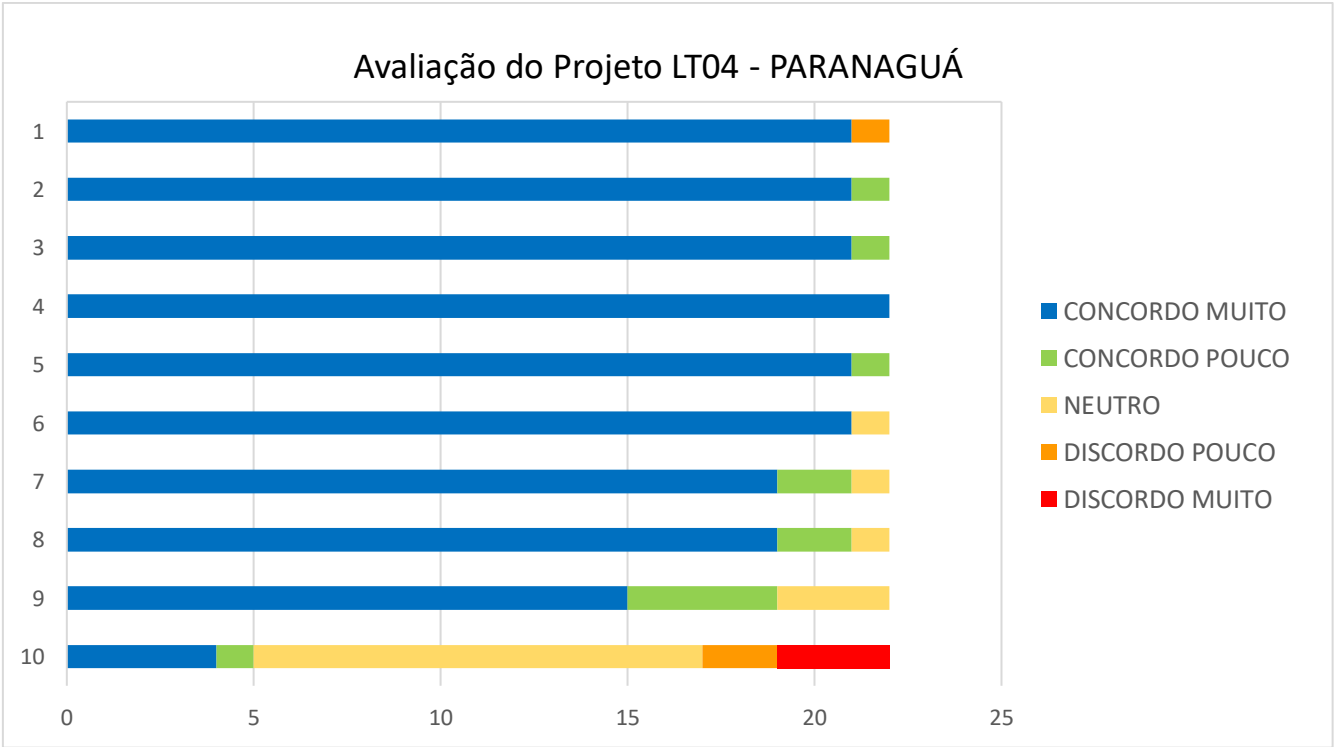
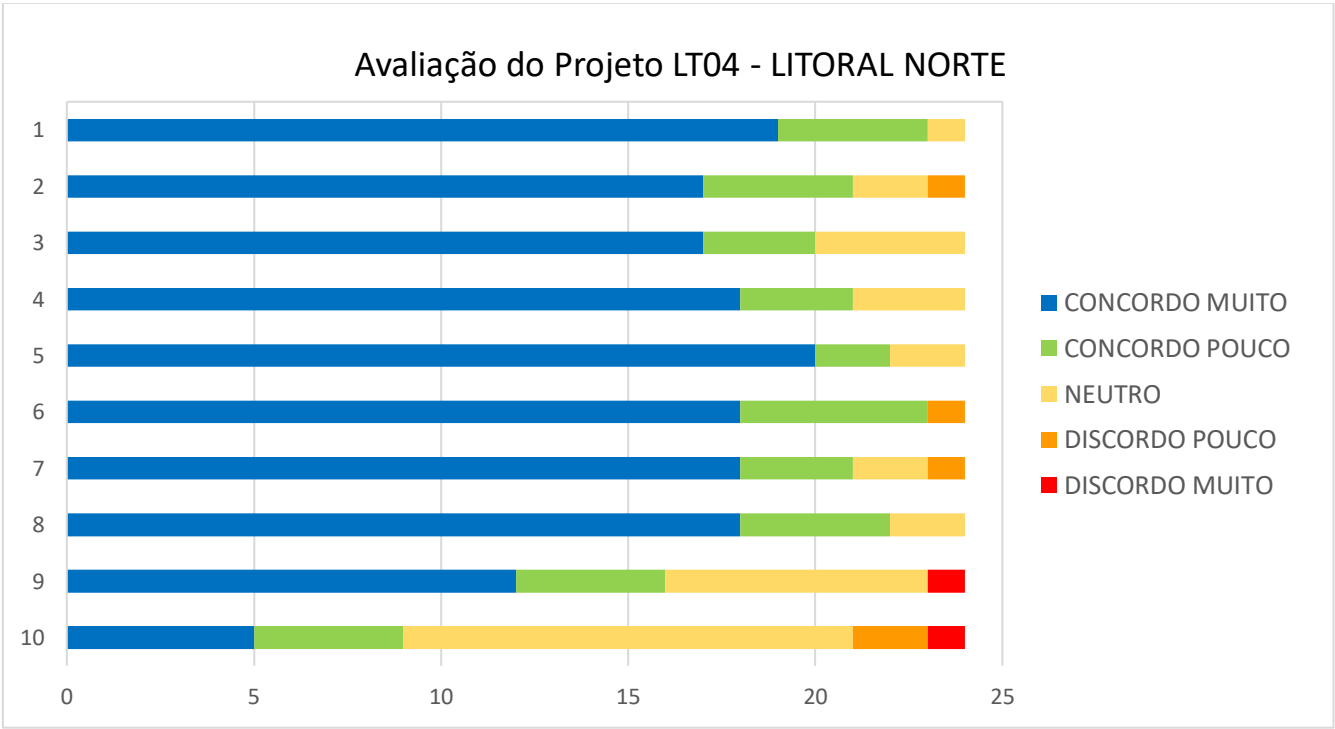
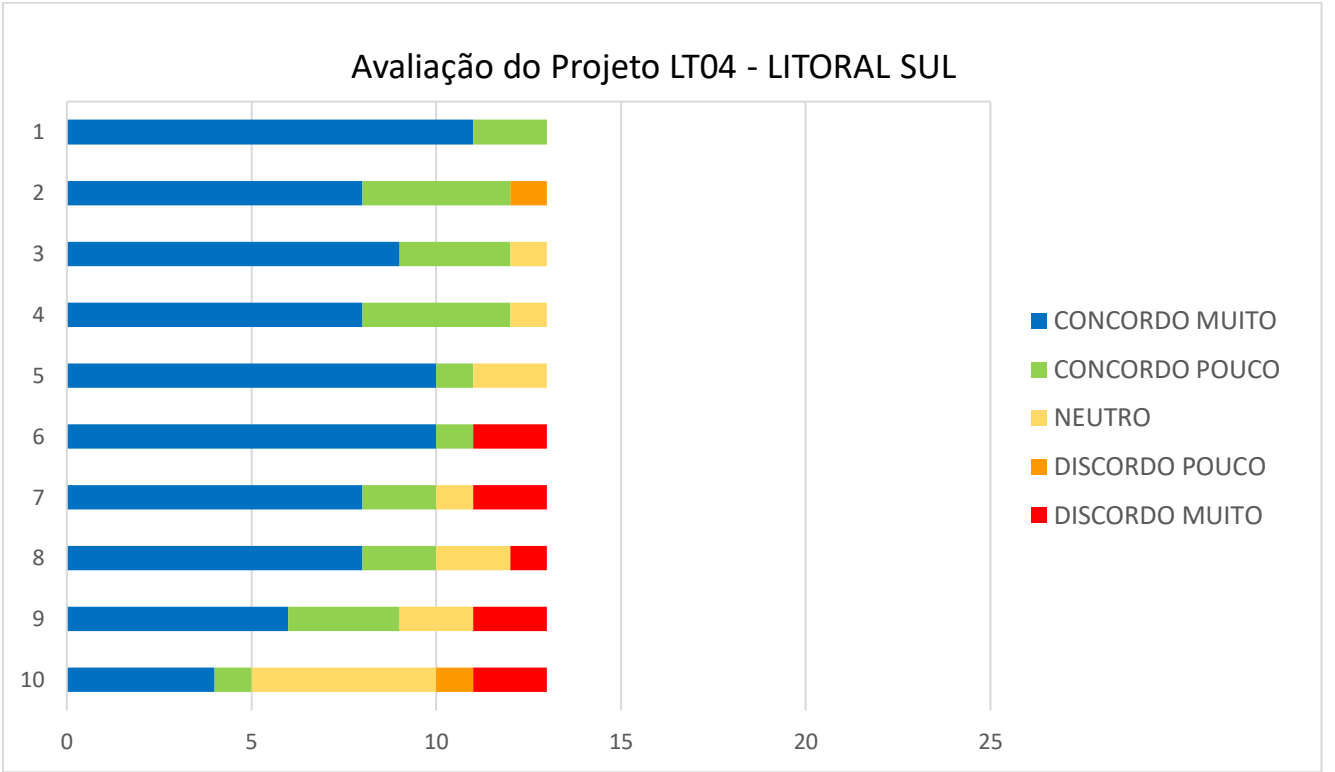
2.5.4.1 Painel Projeto



2.5.4.2 Priorização



2.5.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Tratamento adequado. Destino sustentável!
- Muito importante pensar em acesso as pessoas/ fontes alternativas de água.
- A ausência de esgoto impacta no turismo, na oferta de água, na saúde, mas nada está interligado.

Oficina Litoral Norte:

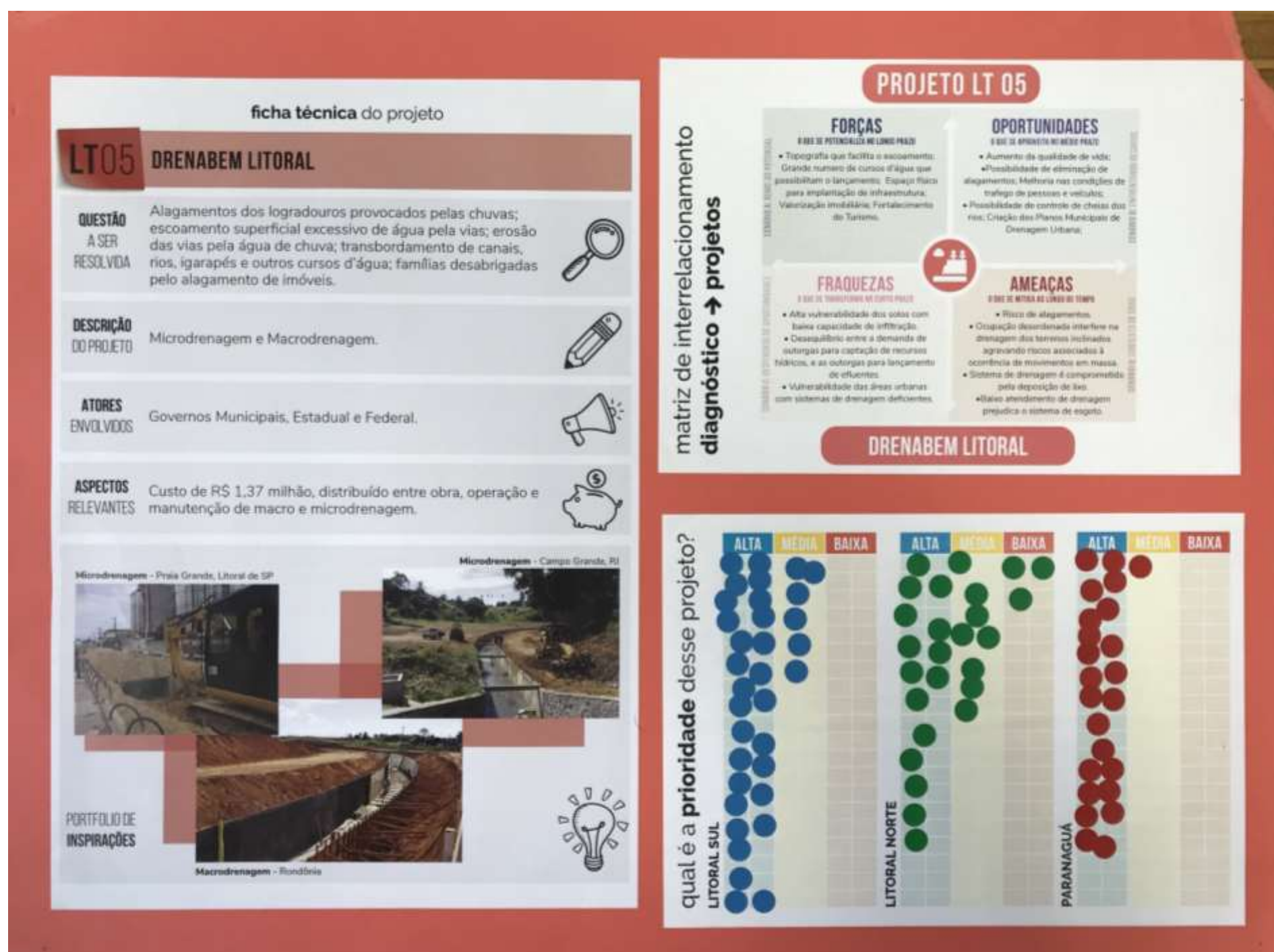
- Deve ser feito logo.
- Projeto da EMATER de tratamento por Zona de Raiz.
- Saneamentos alternativos, sistemas de raízes e esgoto tratado no perímetro urbano.
- Incluir sistemas individuais na área rural (Zona de Raízes). Atores incluir EMATER.
- TEVAP.
- Municípios que não são da SANEPAR. Sistemas de tratamento zonas rurais.
- Sistema de tratamento Zona Raíz, Zona rural, cursos capacitando publico interessado a criar sistemas a alternativas de esgoto, diminuindo responsabilidade governamental.
- Fundamental para Antonina e Paranaguá.
- Antonina- ausência. Paranaguá - Ilha do Mel. Versão- fusão. Questão regional. Ampliação da capacidade de esgoto. 425 milhões. Porto de Paranaguá – sistema de tratamento de áreas rurais.
- Cuidar com o superfaturamento das obras.
- Sistema de tratamento por Zona de Raíz.
- Sistema de tratamento por Zona de Raíz.
- Deve implantar o quanto antes.
- O tratamento de esgoto domestico deve ser feito pelo proprietário.
- EMATER faz trabalho as comunidades para construção de Sacramento por sistemas de raízes. Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

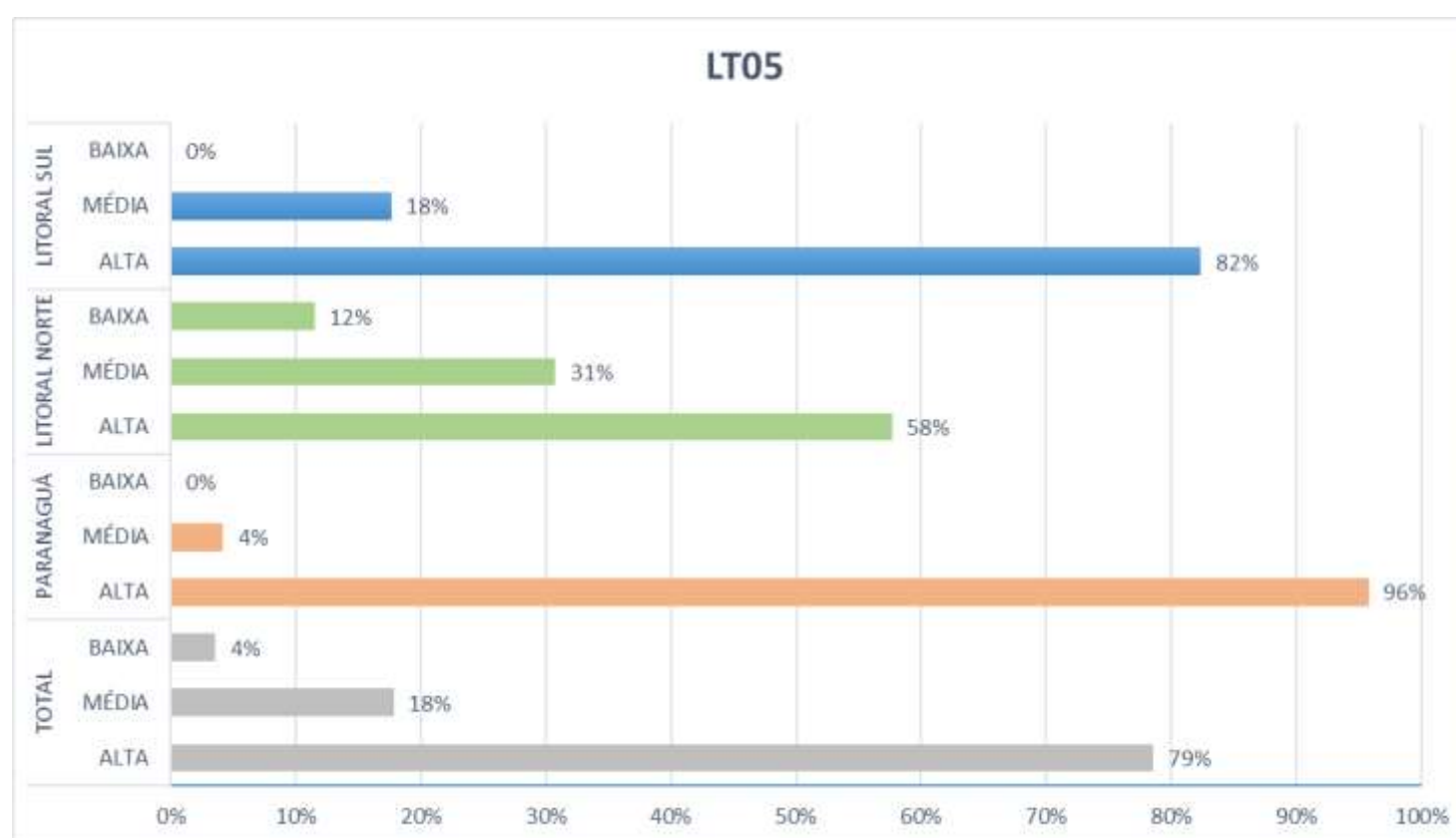
- Elaborar projeto que seja adequado com a capacidade de cada lugar, o reaproveitamento dos resíduos para outra utilização! Aproveitamento de água e gás
- Pensar nas áreas que utilizam fossa séptica
- Incluir captação e tratamento de clandestinos (alto custo)
- Julgo inadmissível se investir o que está previsto para a faixa de infraestrutura sem antes resolver a questão do esgoto no litoral. Antonina é uma vergonha! Esse projeto deve ser o de maior prioridade!
- Os municípios deveriam ter mais participação nos serviços de água e esgoto, não deixando a cargo apenas das concessionárias.
- Fossa ecológica e alternativas
- Atentar aos problemas dos ilhéus todo escoto coletado e cobrado deve ser tratado
- O esgoto é o principal problema sem ele regularizado não dá para construir nada ainda.
- Sistemas alternativos em comunidades rurais e tradicionais
- Tratamento de esgoto

2.5.5 LT05 Drenagem Litoral

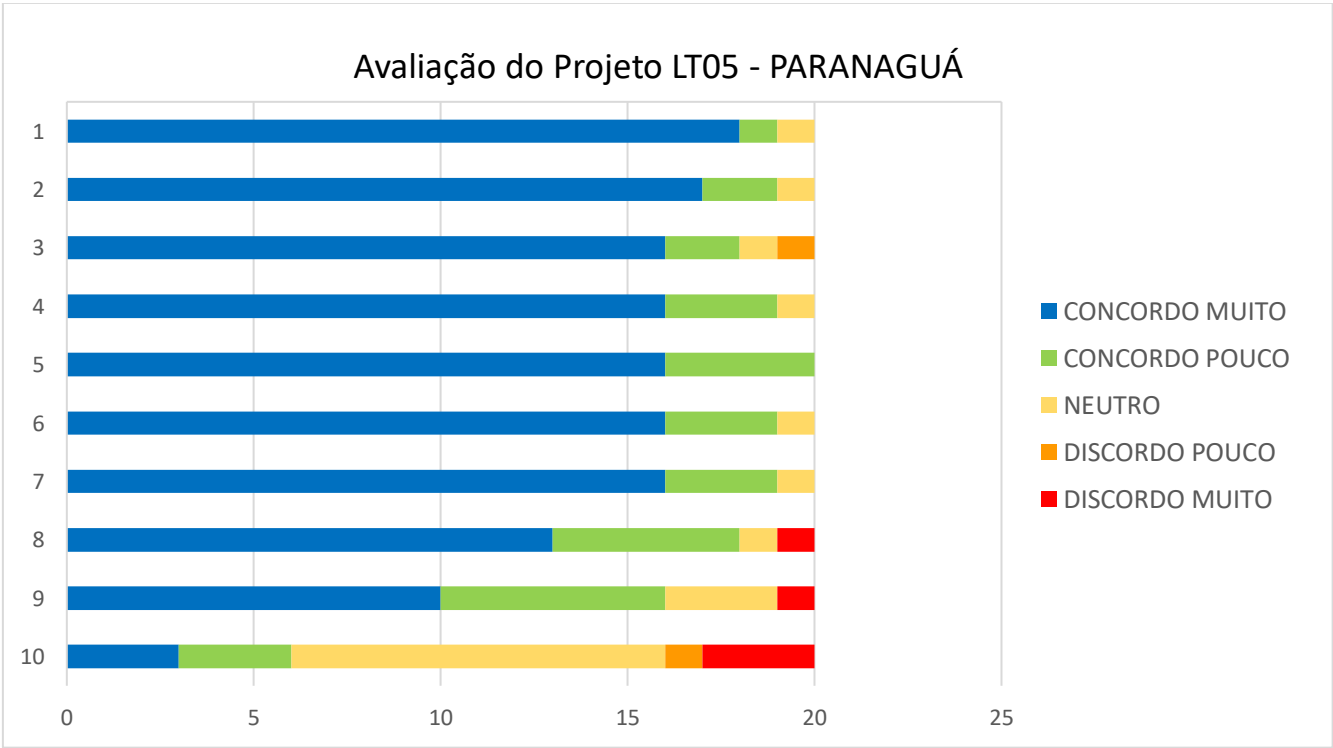
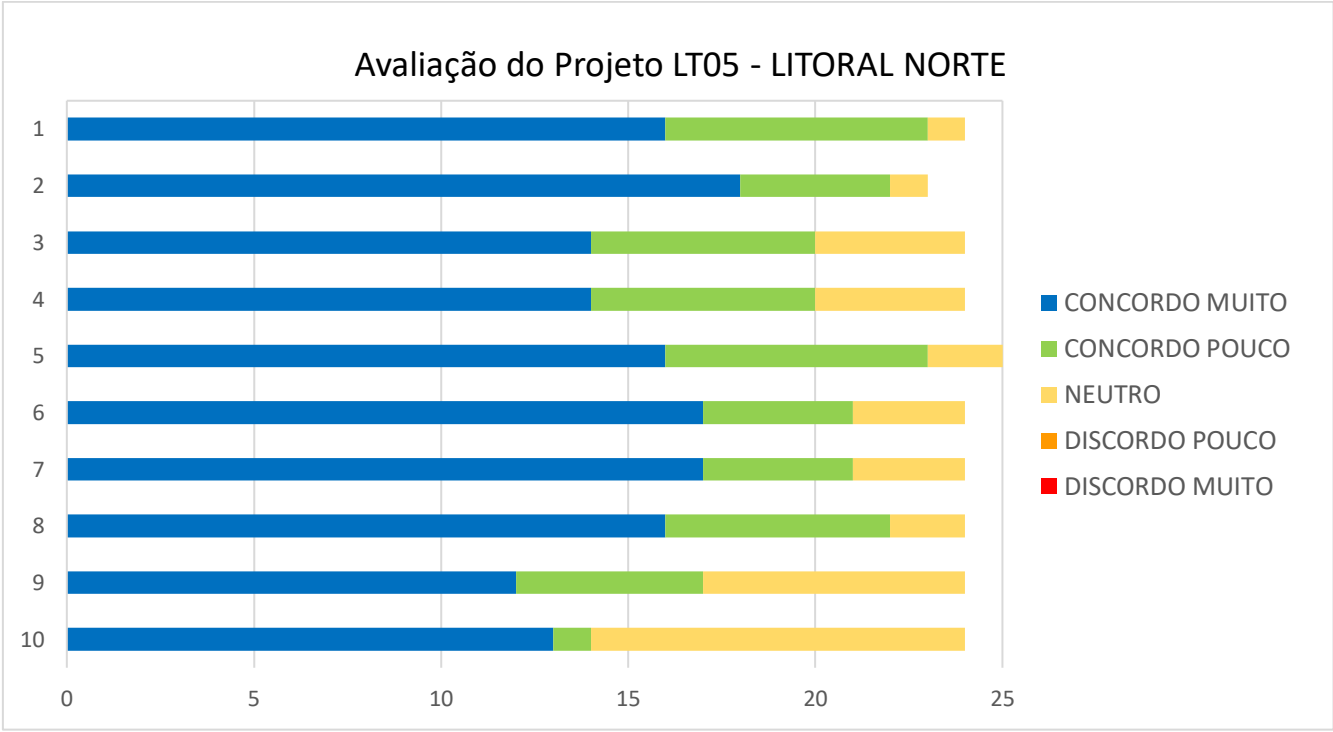
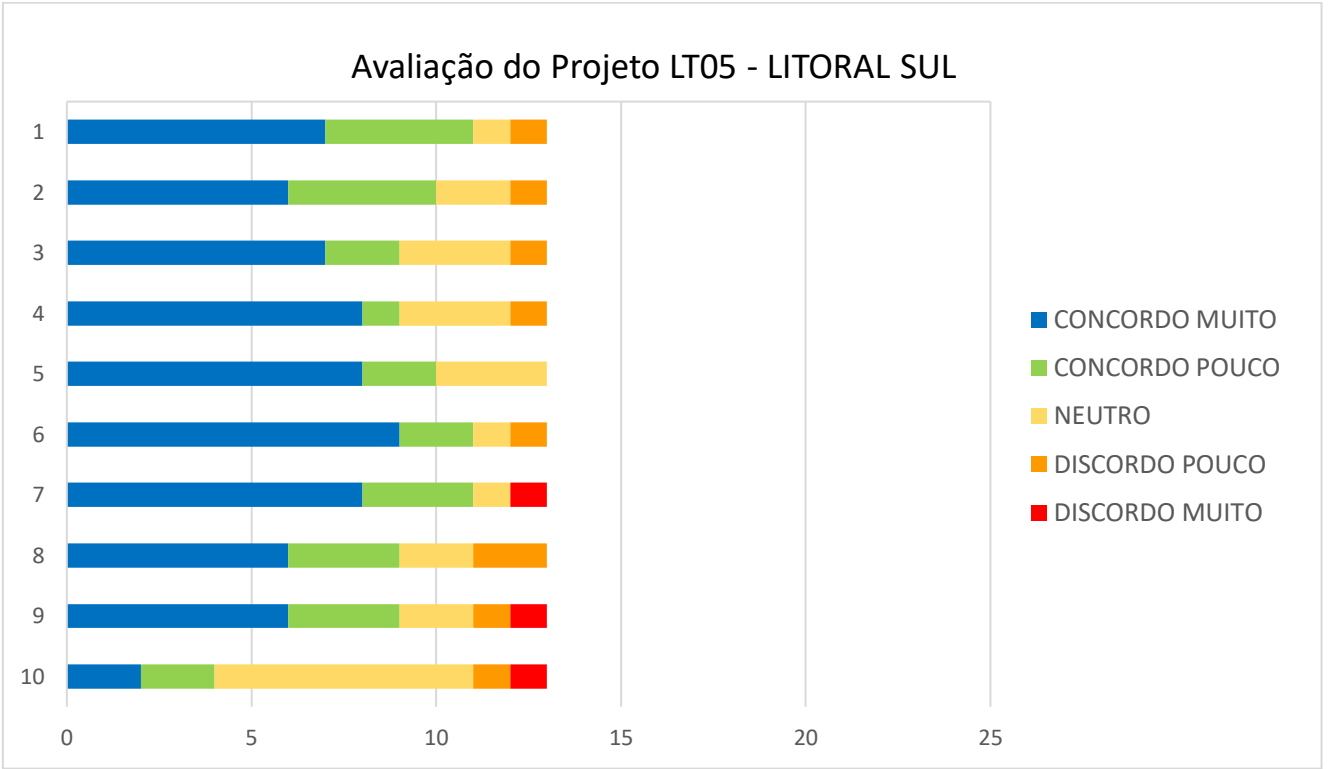
2.5.5.1 Painele Projeto



2.5.5.2 Priorização



2.5.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Corrigir valor para 1,37 bi.
- Tem que haver conscientização e cooperação por parte da população.
- Conscientizar população.
- Deve-se obrigar o plano de dragagem. Micro e macrodrenagem deve ser prioritário e pagamos valores do tratamento de água sem usar (???) .
- Deve estar integrado aos outros projetos (morar legal/ água pura...).
- Principal discursão e prioridade para região litorânea.
- Está ligado a esgoto, saúde, turismo. Logo, deve-se pensar em projeto integrador.

Oficina Litoral Norte:

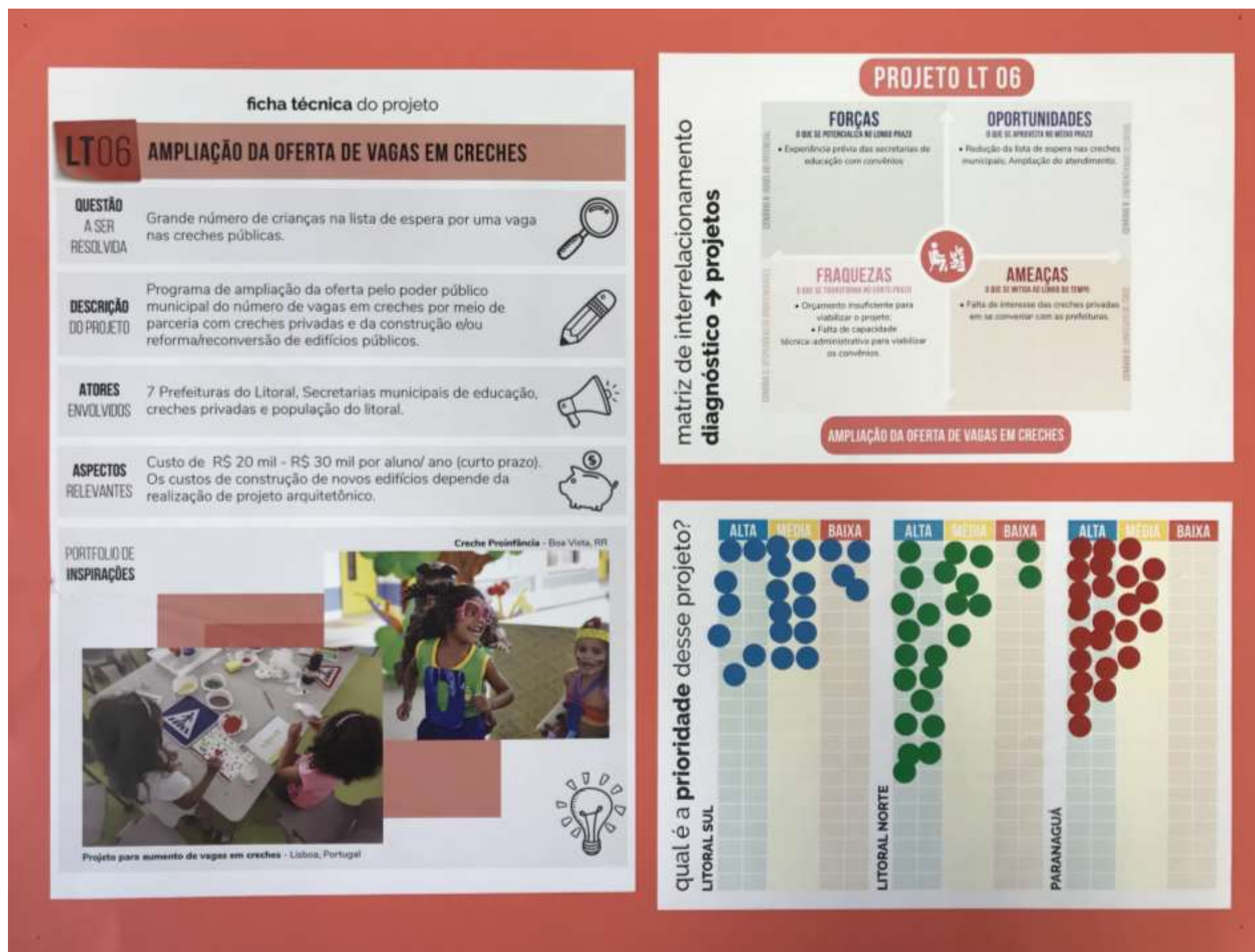
- Envolver as incorporadoras dos empreendimentos imobiliários com a obrigatoriedade em realizarem microdrenagens.
- Reavaliar custos; Priorizar áreas a ser atendida.
- Recuperação mata ciliar. Dragagem dos rios.
- Investindo nas encostas.
- Desassoreamento dos rios e canais.
- Desmocratizar possibilidades de limpeza de drenos existentes. Criação de pequenos lagos de capacitação.
- Da para relevar após a chuva passar. Resolver problemas pontuais.
- Alagamentos-Patíngas, cursos da água. Micro e macrodrenagens. 1.37 milhões. IAP – proíbe limpeza de rios e regiões dos agricultores.
- Transparência na prestação de contas.
- Isso precisa estar alinhado a outros projetos de infraestrutura.
- Não pavimentar a PR405, solução para Guaraqueçaba é Estrada Parque. Ver modelo Corumbá-MS.
- Desde que respeitem as condições naturais.
- Manter os drenos nas áreas agrícolas dos agricultores. Limpeza e manutenção do dreno nas propriedades/ estradas.

Oficina Paranaguá:

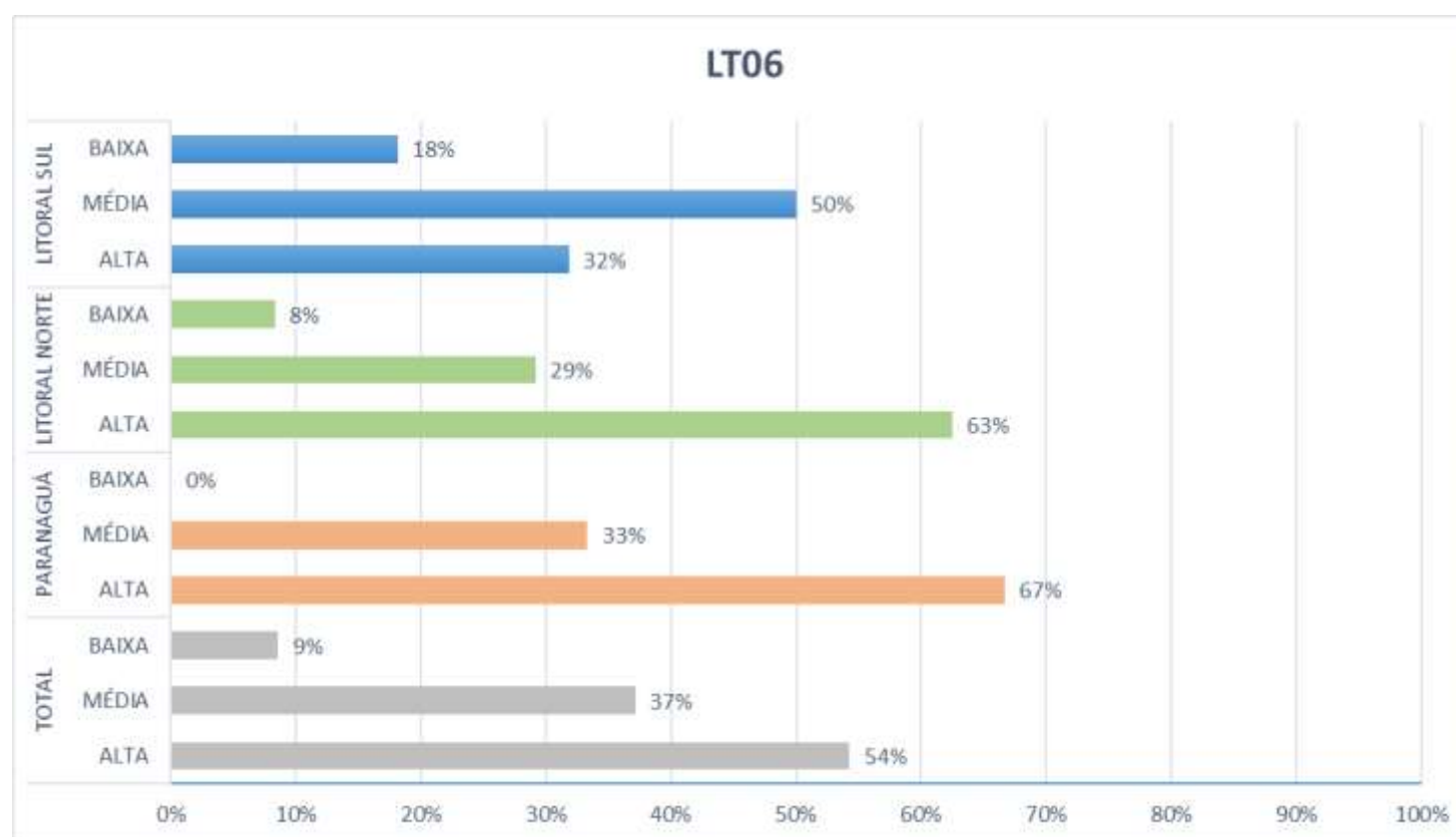
- O conceito de macrodrenagem deve ser revisado sobretudo nas áreas rurais. O aprofundamento do nível de base dos rios de planície tem ampliado os processos erosivos no sopé da Serra do Mar As Obras de desassoreamento são caras, ineficientes e geradoras de problemas, tanto para conservação quanto para os portos.
- Tem que ser bem estudado e definido para que não gere grande impacto ambiental para nossa biodiversidade litorânea
- Menos engenharia mais criatividade. Combater a compactação mineralizada da superfície urbana. Absorção por área verde. Cotas de superfície construída minimizadas (?)
- É um problema gravíssimo e pontual
- Sistemas regionais de retardo e reuso. Eis que incentivam mais permeabilidade e sistemas alternativos

2.5.6 LT06 Ampliação da Oferta de Vagas em Creches

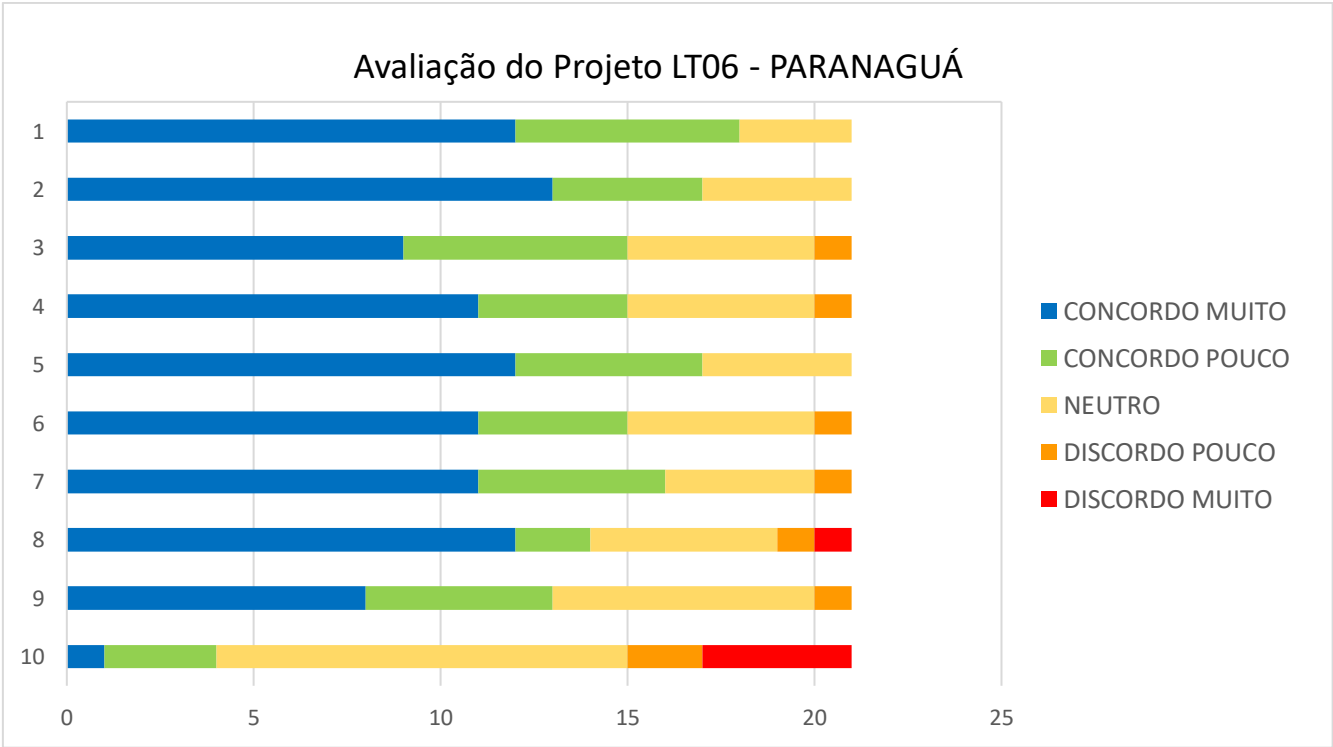
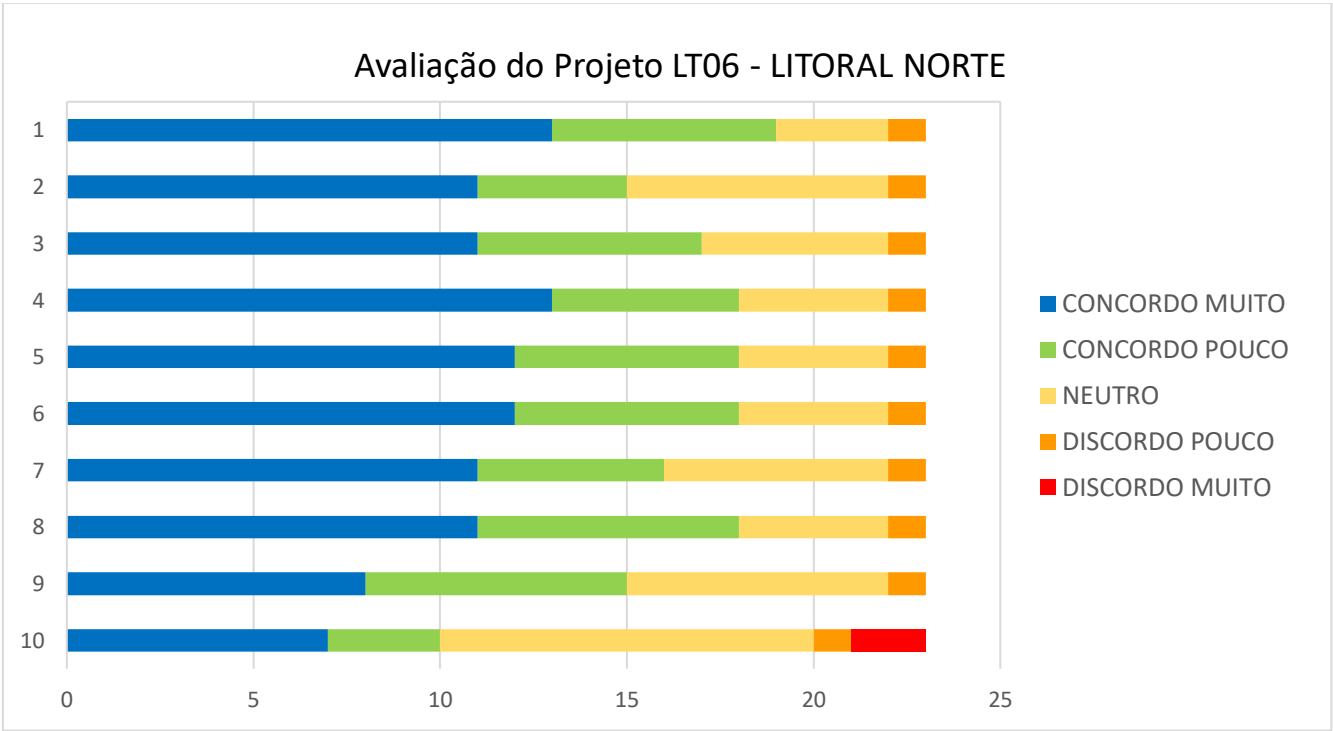
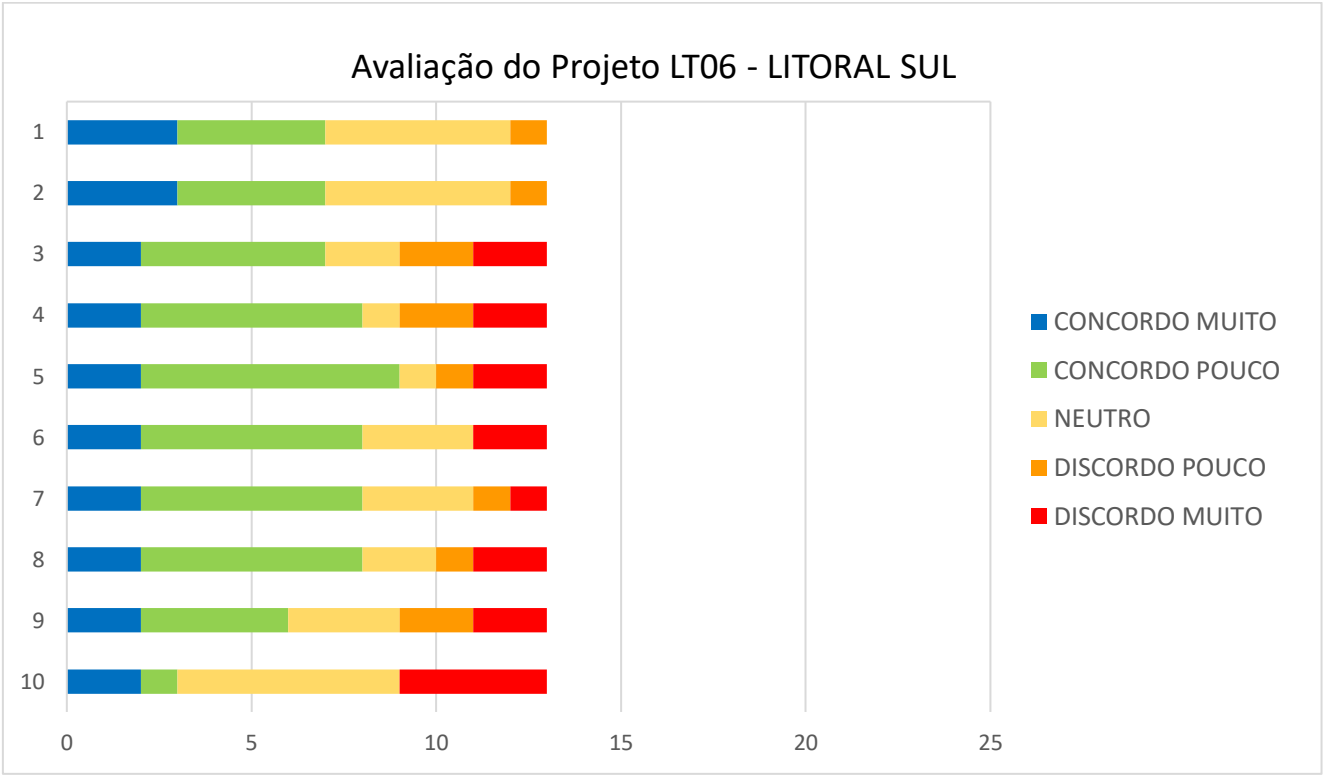
2.5.6.1 Painel Projeto



2.5.6.2 Priorização



2.5.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Creche e escola período integral.
- Isso é uma obrigação do Estado.
- Ampliação de oferta de serviços públicos de acordo com o aumento da população – aumento de equipamentos.
- Absolutamente necessário. Por qual motivo hoje não existe essa oferta? O que dizem os municípios?

Oficina Litoral Norte:

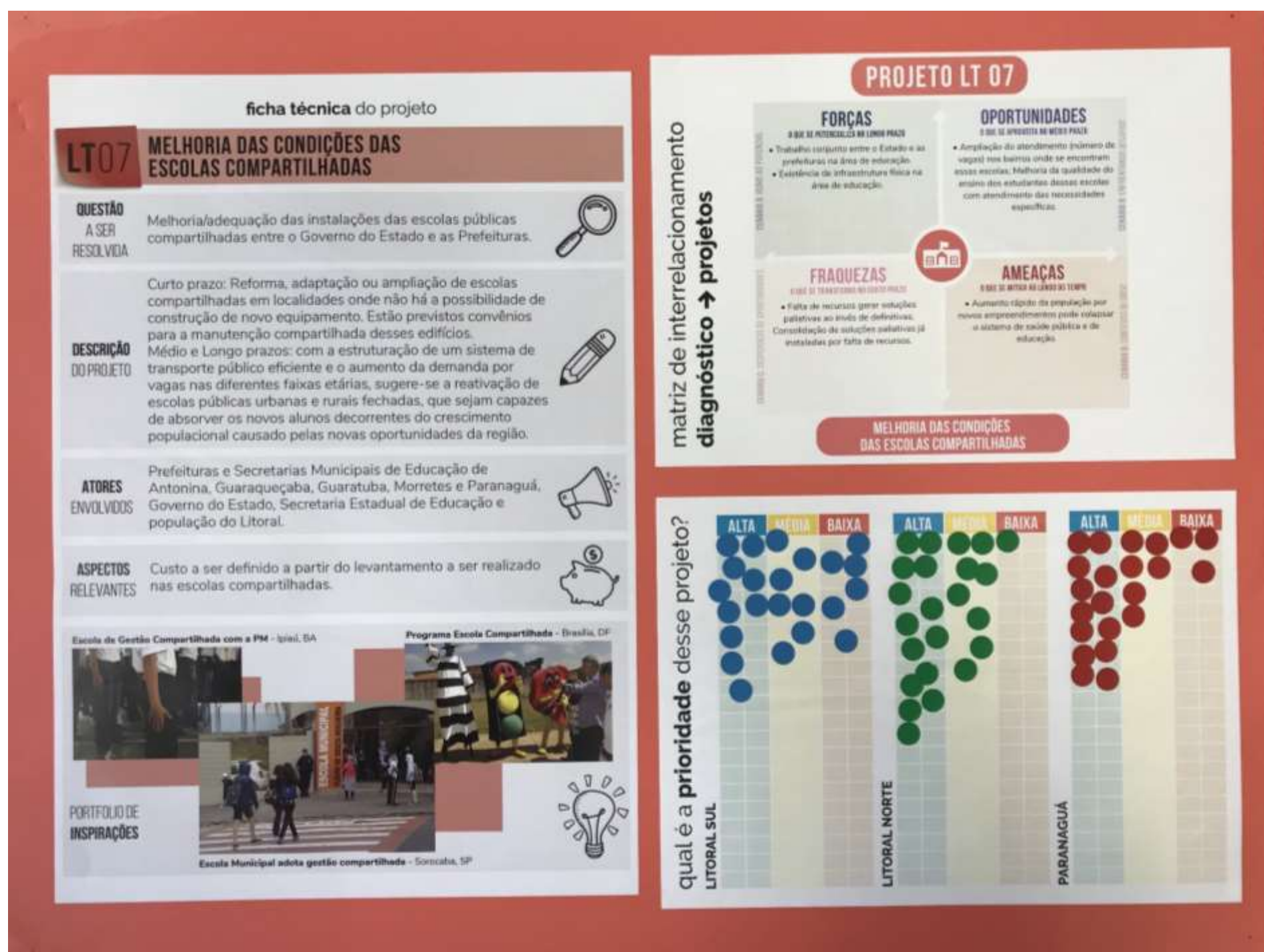
- Parcerias para ampliar vagas e parcerias para educação ambiental com ONGs.
- Contratarão professoras.
- Projetos de creches comunitárias.
- A condução da criança fica na creche em relação ao emprego (condição econômica).
- Para que? para ter mais mães disponíveis para o mercado de trabalho? Vamos arrumar mais trabalho compatível com a educação dos filhos. Creche no trabalho.
- Coloque baixo. 20mil por aluno x área.
- Cuidar com o superfaturamento das obras e refletir sobre os modelos pedagógico.

Oficina Paranaguá:

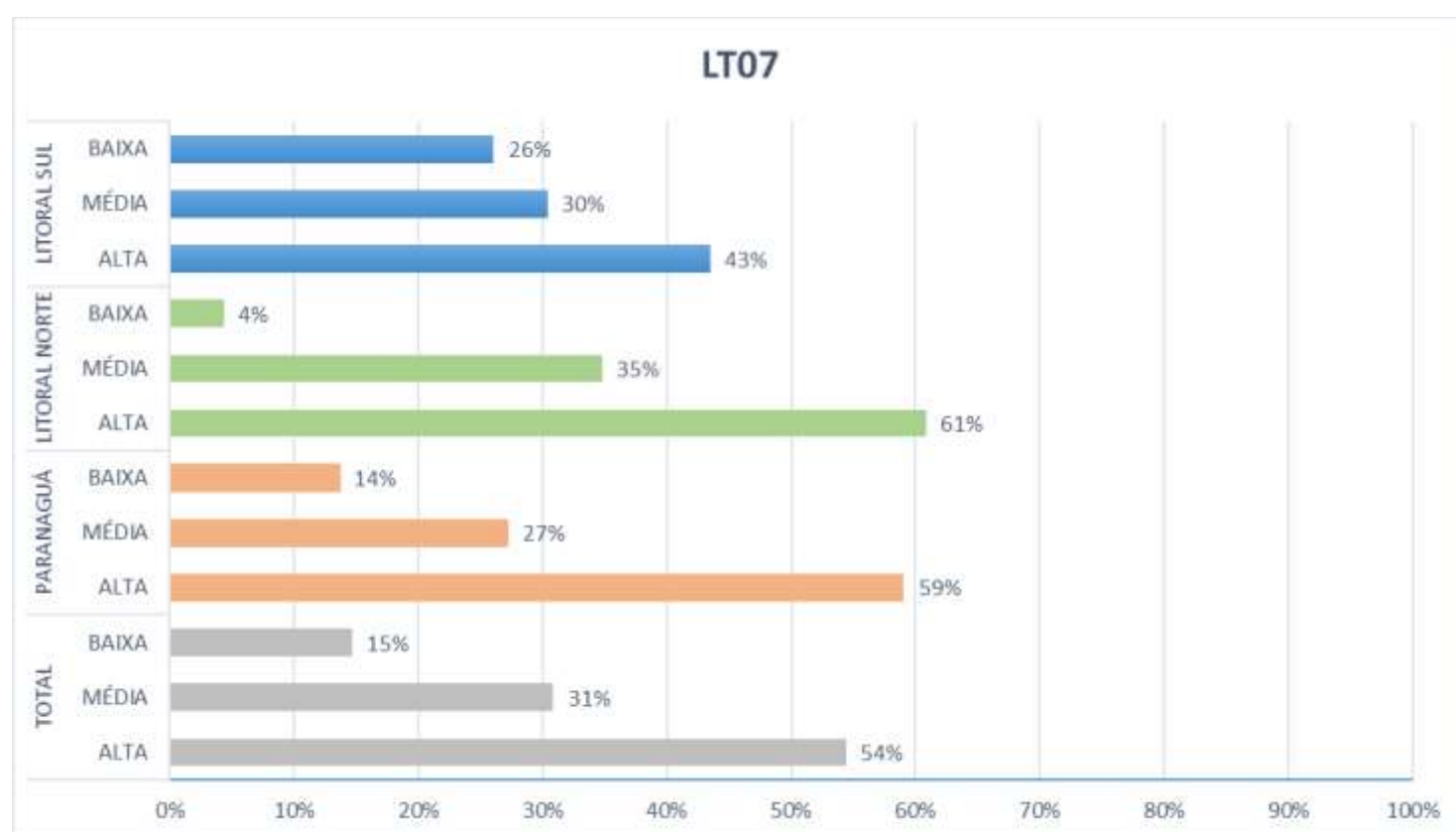
- Fazer observações pois, entidades não governamentais para a realização de um projeto melhor
- Realizar parcerias público privadas. Fiscalização de contrato.
- Não tenho condições técnicas para avaliar o alinhamento deste projeto
- Creches em áreas de importância turística tem que haver um olhar na apresentação e cuidados no desenvolvimento infantil.
- Não faz sentido o setor público transferir recurso para o setor privado. O enfoque deve estar na criação de novas creches pelo próprio setor público, onde a gestão pode ser pensada usando diretamente o bem-estar da comunidade, sem estar rendida aos diversos interesses privados que podem não ir de encontro. A garantia de um plano de carreira no setor público é mais adequada a características da profissão docente e os problemas próprios e consequentes dos desgastes da profissão. O fato da educação não poder ser um produto também influi na prioridade de que ela seja responsabilidade do setor público que pode pensa-la não visando lucros, mas sim o bem-estar da comunidade.
- Importante para as mães deixarem seus filhos para trabalhar e produzir
- Parcerias

2.5.7 LT07 Melhoria das Condições das Escolas Compartilhadas

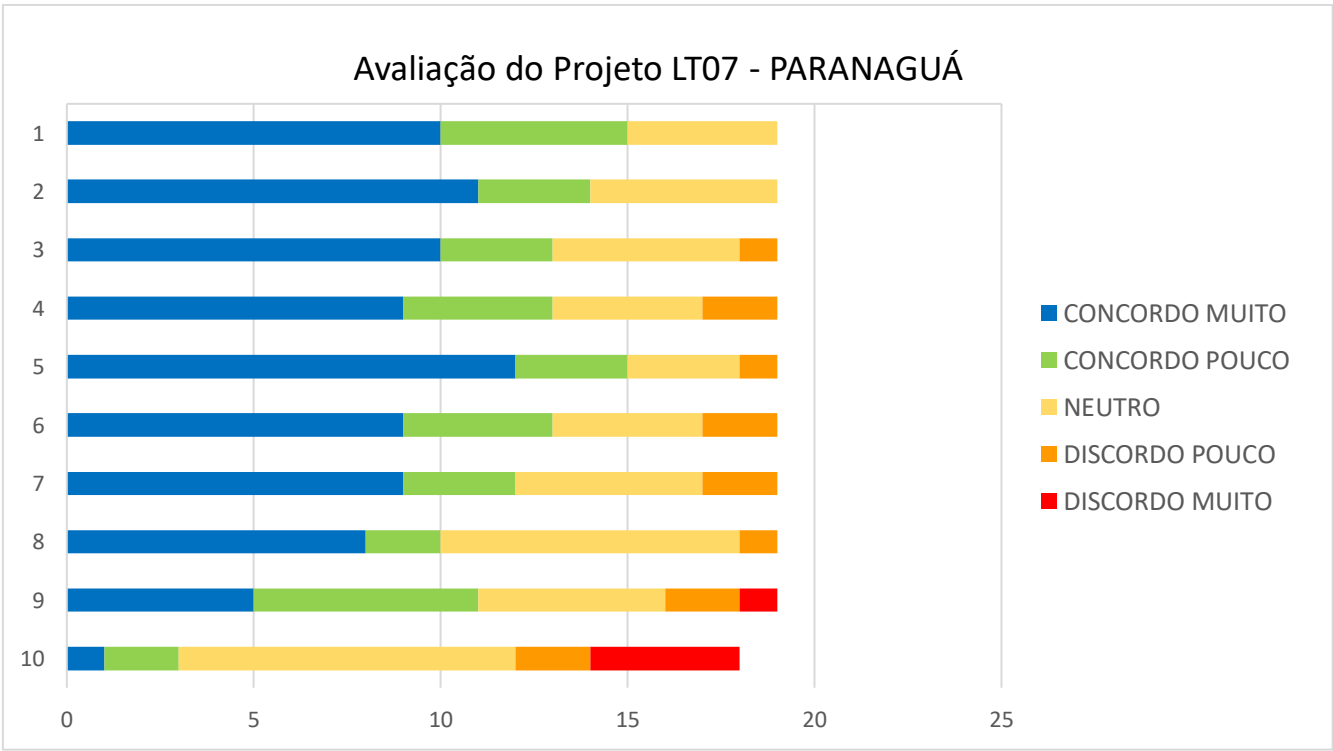
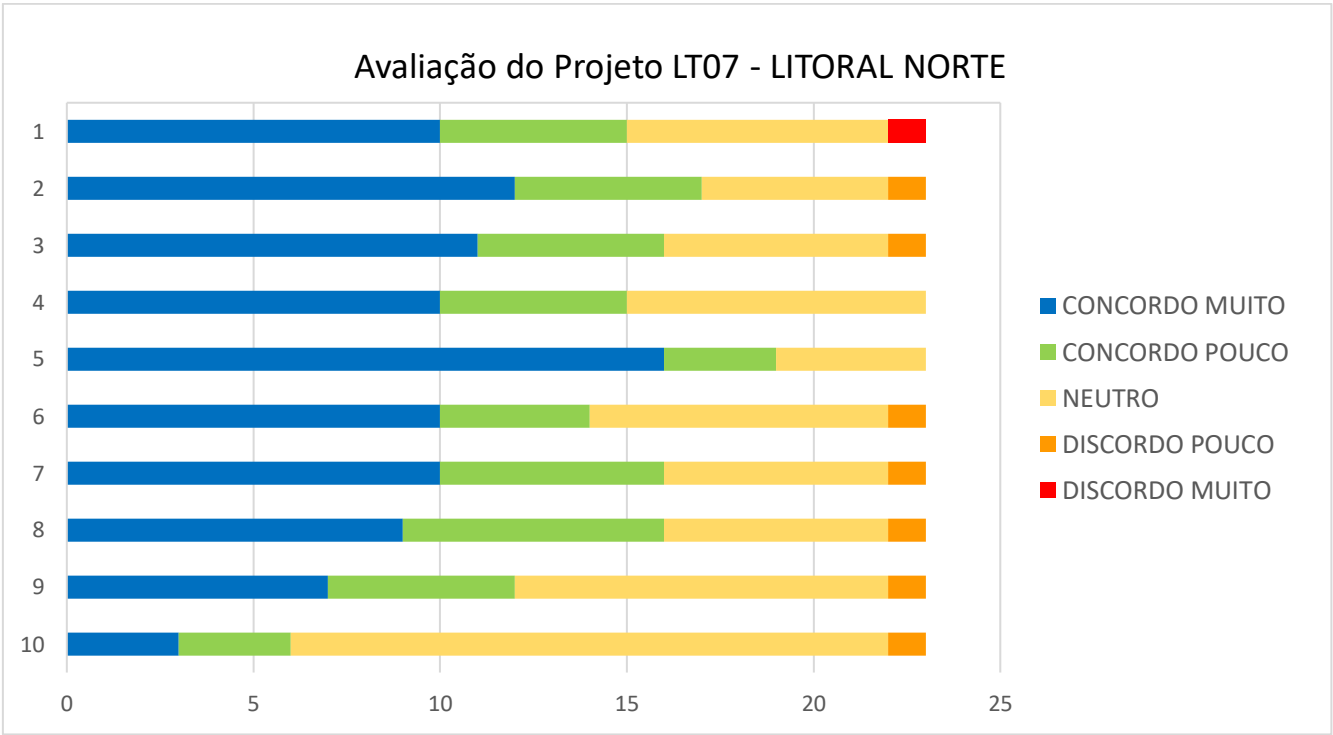
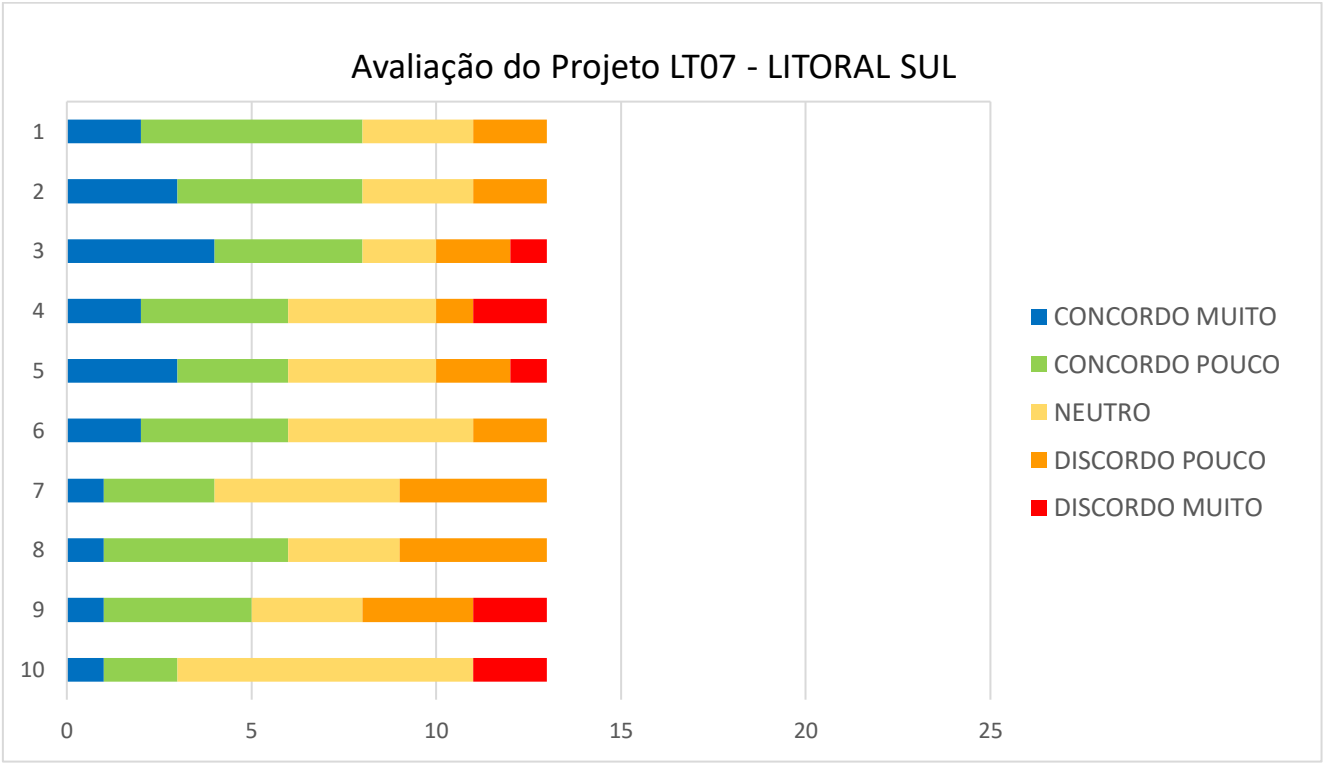
2.5.7.1 Painei Projeto



2.5.7.2 Priorização



2.5.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- A experiência em municípios maiores não funciona, apenas nos bem pequenos.
- Aumento dos equipamentos públicos de acordo com o aumento da população e demanda. Como ameaça o PDS já considera os novos empreendimentos?.
- Acho que o estado e o município devem ter seus próprios espaços.
- Isso é uma mera ação política integradora.

Oficina Litoral Norte:

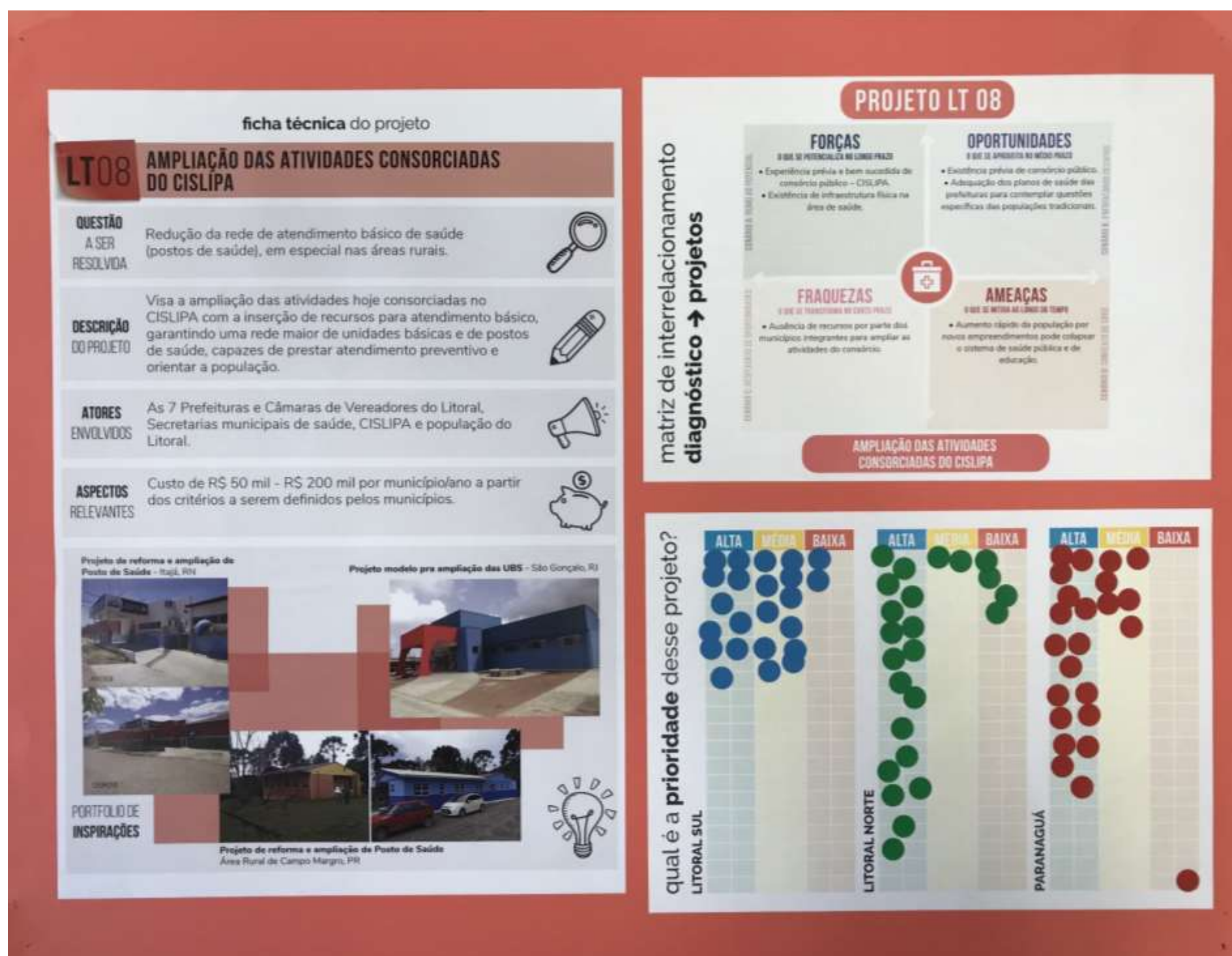
- A rede pública é me geral precarizada, ou seja, todos os tipos de escola estão precarizadas.
- Qualquer convênio sério resolve.
- Melhoria para edificações-convênio.
- Não deve haver escolas geminadas.
- Acordo entre escolas estaduais e municipais nos serviços prestados.

Oficina Paranaguá:

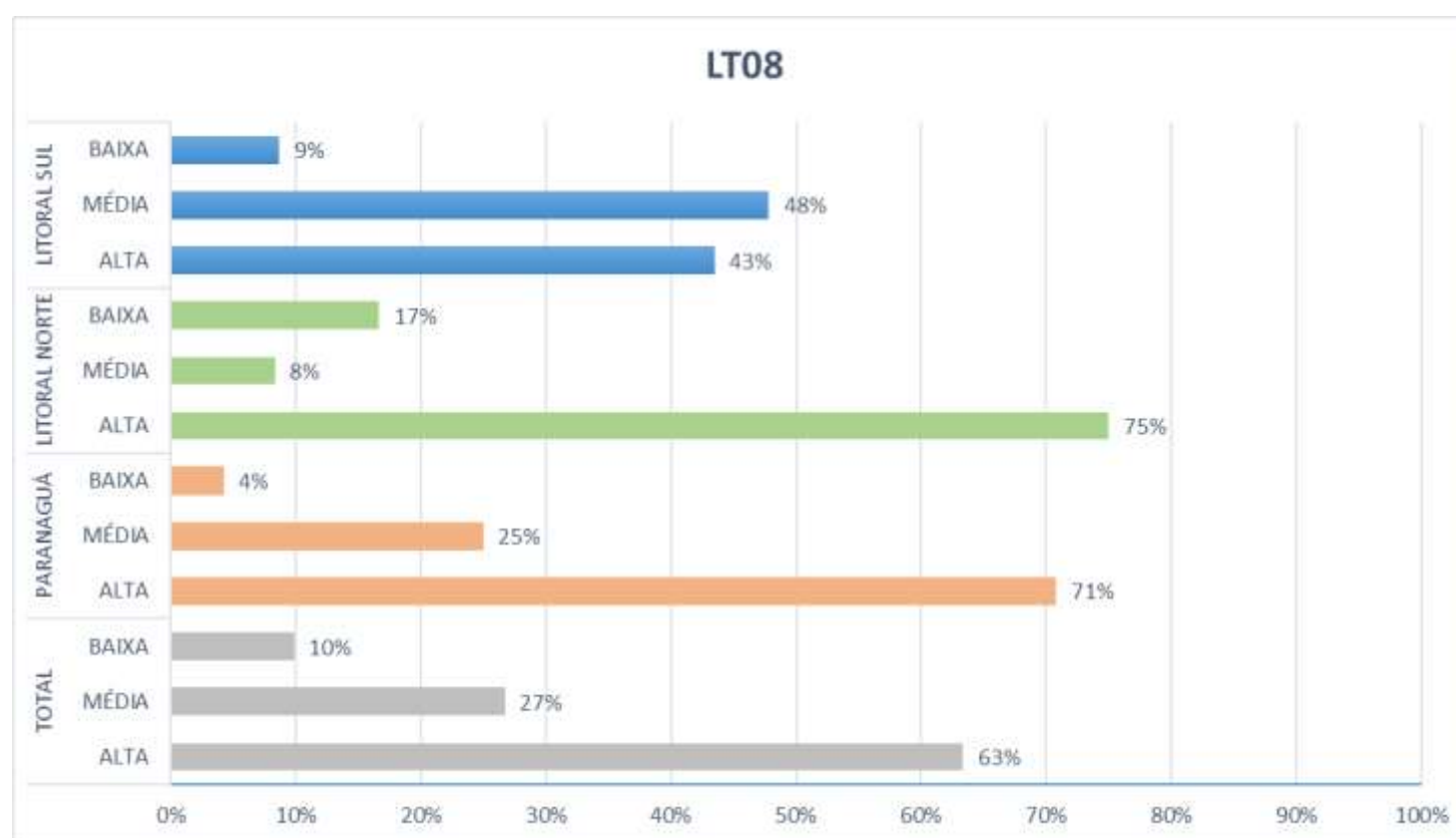
- Realizar parcerias público privadas. Fiscalização de contrato
- Não compartilhar
- Otimizaria espaços ociosos
- Muito importante: educar e conscientizar
- Engajamento população, comunidades, adoção por privado
- Entender este compartilhamento a partir do fator localidade, é distante pp/ o aluno da periferia, tem transporte?

2.5.8 LT08 Ampliação das Atividades Consorciadas do Cislipa

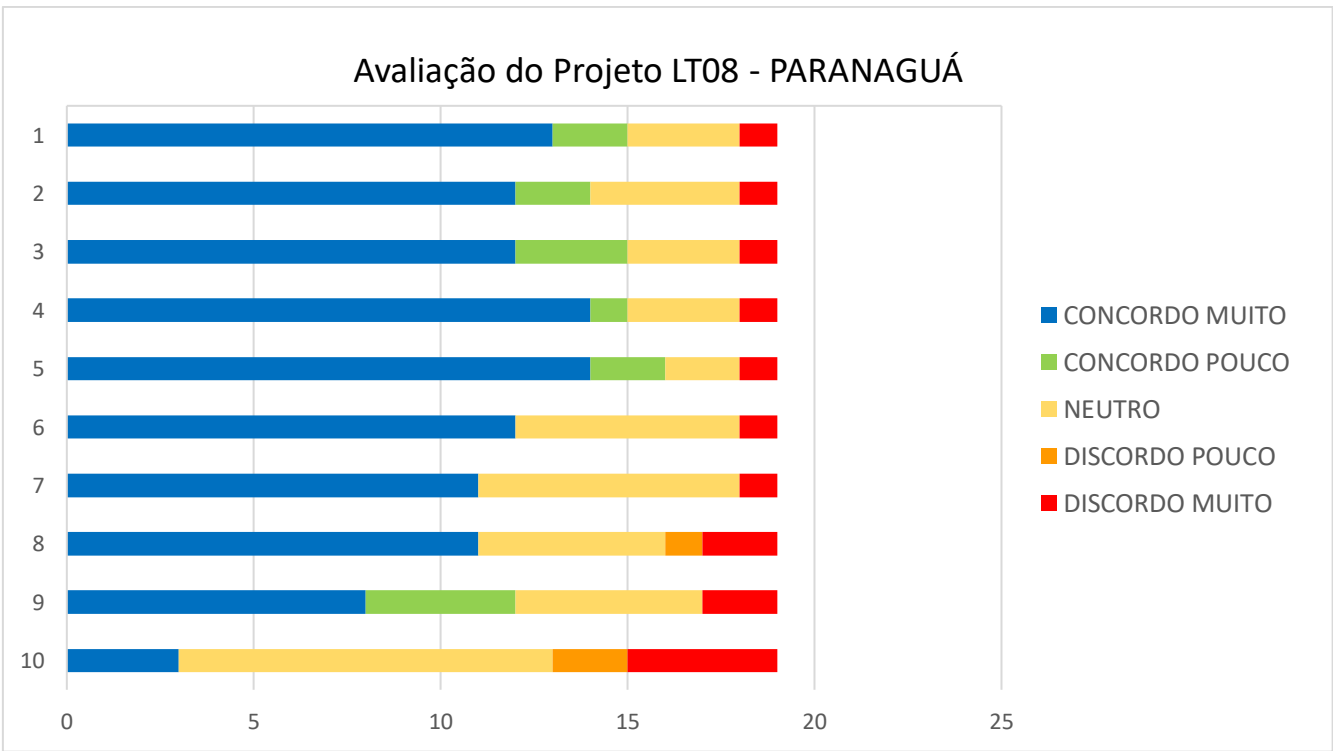
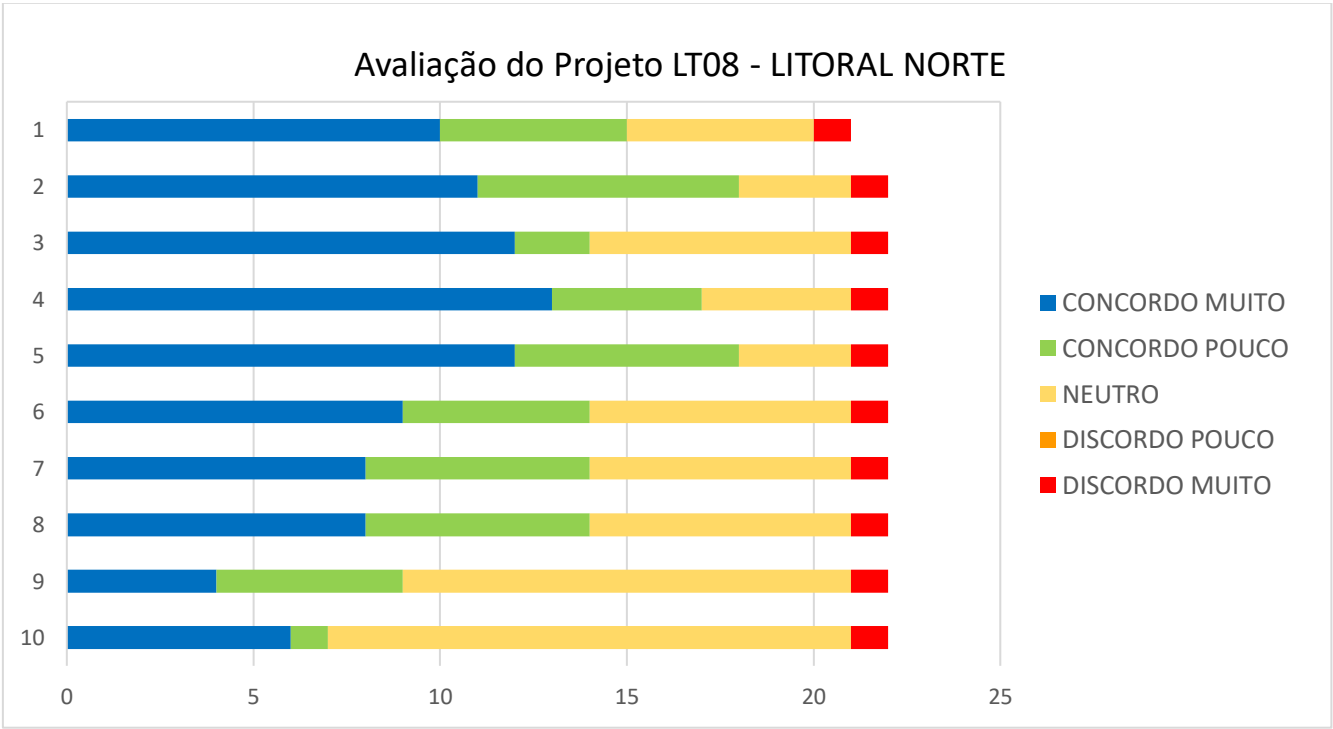
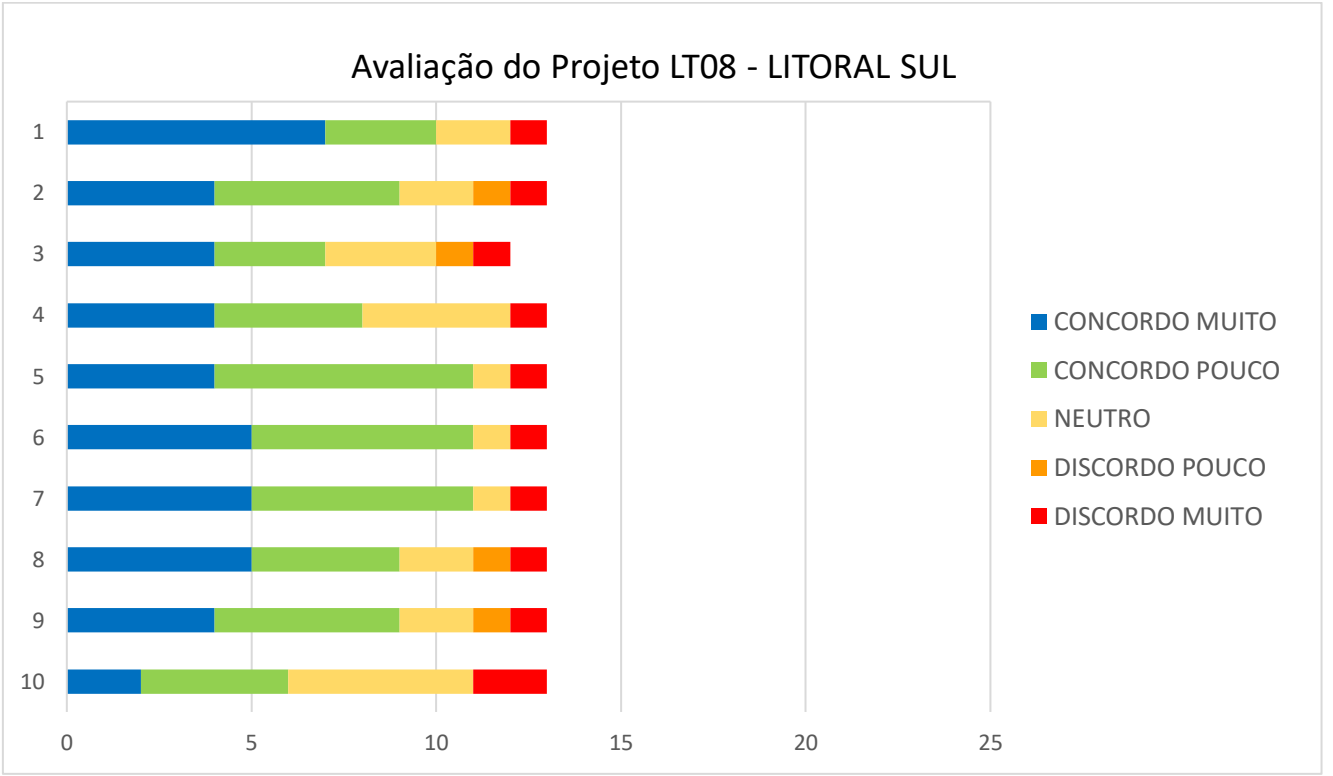
2.5.8.1 Paineis Projeto



2.5.8.2 Priorização



2.5.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Prioridade saúde do litoral.
- Muitas informações sobre consórcios não concordo.
- Quanto melhor a oferta de atendimento em saúde, mais moradores da terceira idade irão.
- Mais qualidade na saúde o ano todo, não só na temporada.
- Projeto inviável por causa da lei 8080.
- Como ameaça o PDS já considera os novos empreendimentos? Mas sem os grandes empreendimentos? Quais seriam os outros cenários? Qual o impacto disso? E quanto custa?

Oficina Litoral Norte:

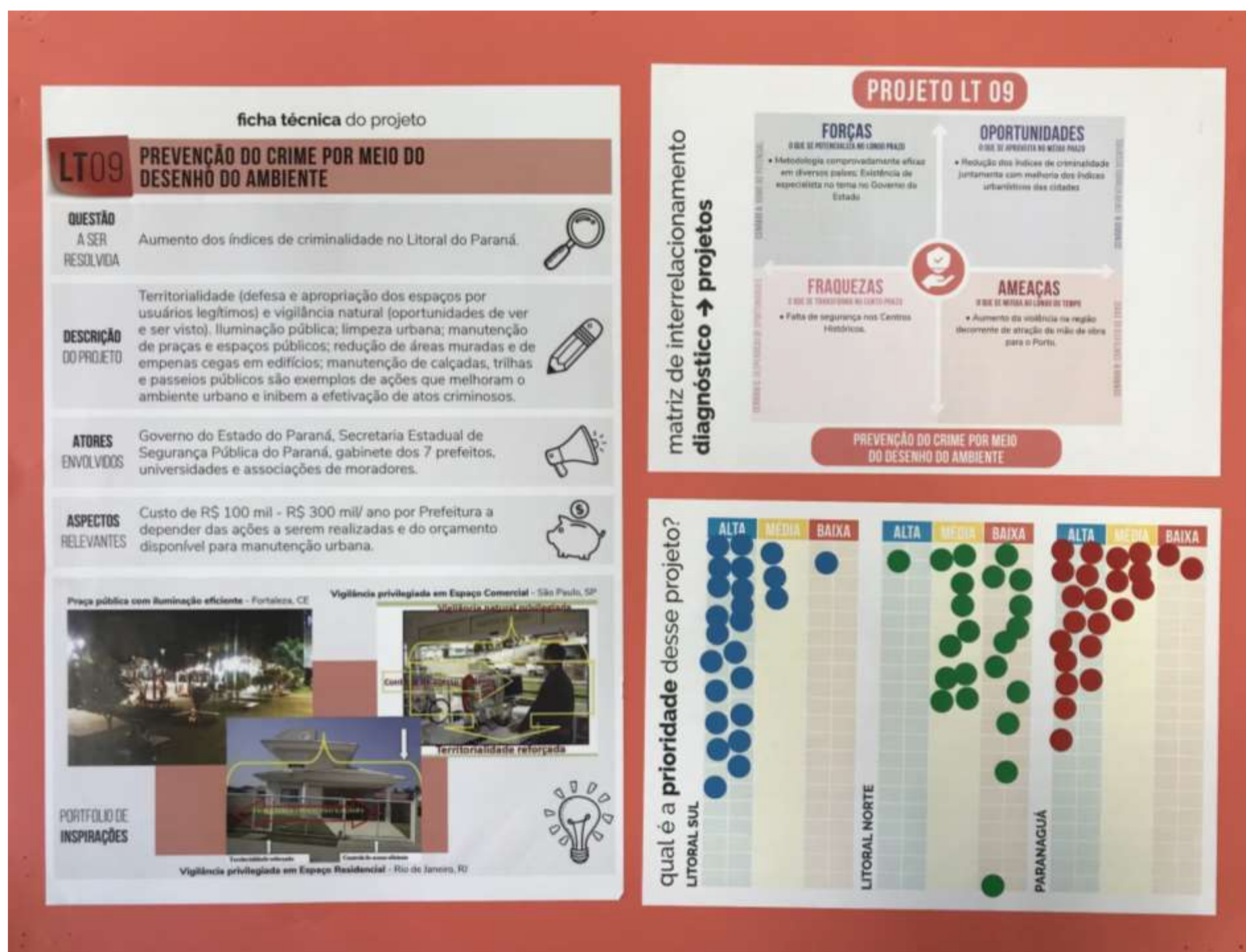
- Não concordo com a ampliação do CISLIPA e sim com uma mudança neste tipo de consórcio.
- Acredito ser mais importante melhorar a rede existente, só aumentar.
- Saúde preventiva.
- A intenção básica precisa ser melhorada caso a responsabilidade do Gov. Federal, municipal e estadual e não via consórcio.
- Saúde é direito básico.
- Mau desenhado. Convênio 7 municípios para a SAMU. Necessária melhoria para especialistas e tratamentos.
- Convenio para ampliar serviços. Problemas na área de saúde nas especialidades. O número de atendimento/ PS médico de família. Hoje é só SAMU.
- Integral saúde preventiva e terapias holísticas e naturais.
- Não há SAMU em meu município/comunidade.

Oficina Paranaguá:

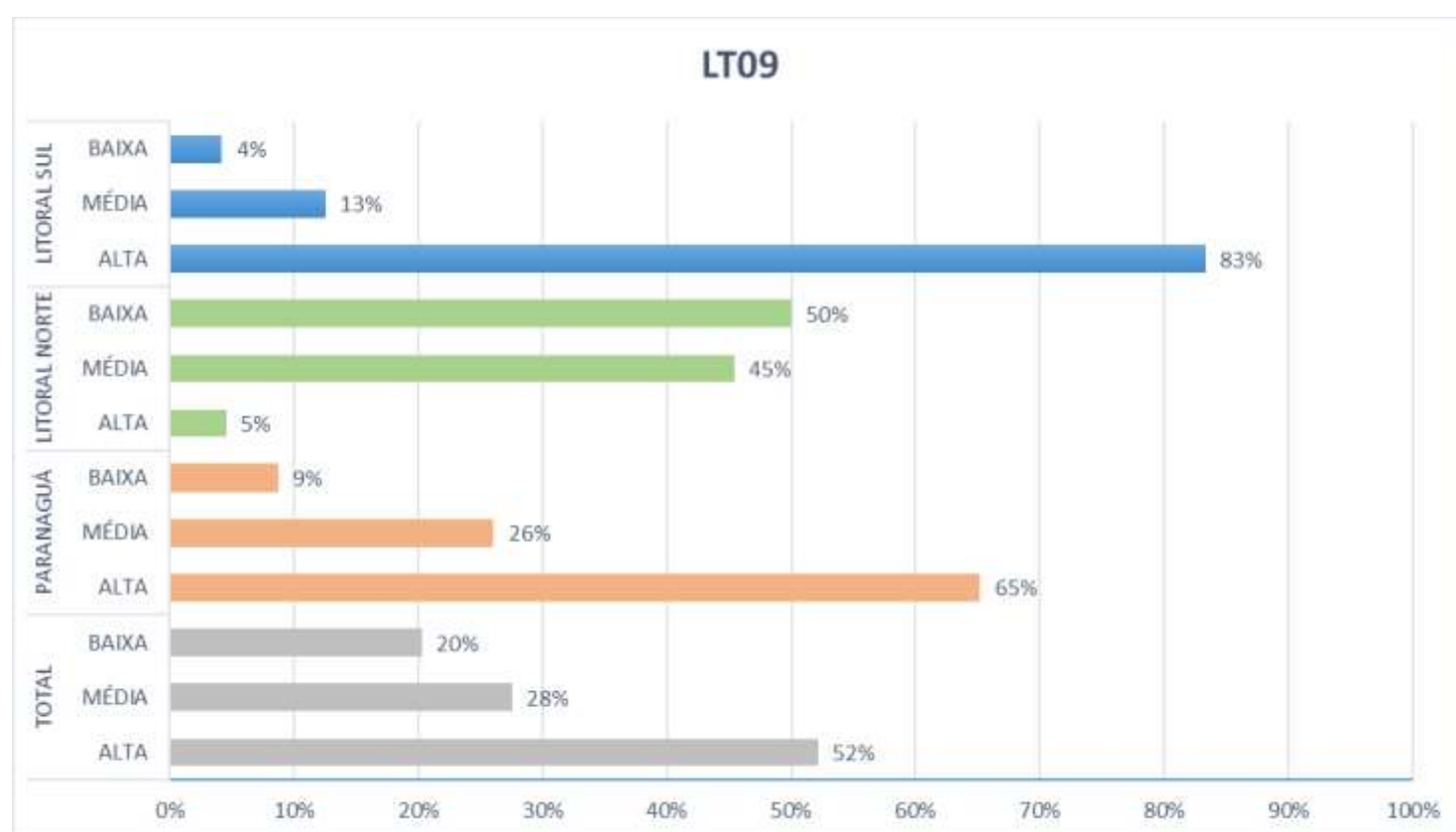
- Precisa adequar o projeto para ilhas, turísticos, e também fora de temporada.
- Participação de recursos federais
- Falta transparência.
- O Cislipa deve ser auditado e melhor estruturado. Deve haver controle de médicos e servidores. Controle de atendimento. Ponto eletrônico para os médicos sem controle dos serviços prestados quantidade e qualidade
- Concordo com a assistência média pública e a remoção. Cuidar para que não tenha corrupção
- Abrir para mais parcerias

2.5.9 LT09 Prevenção do Crime por Meio do Desenho do Ambiente

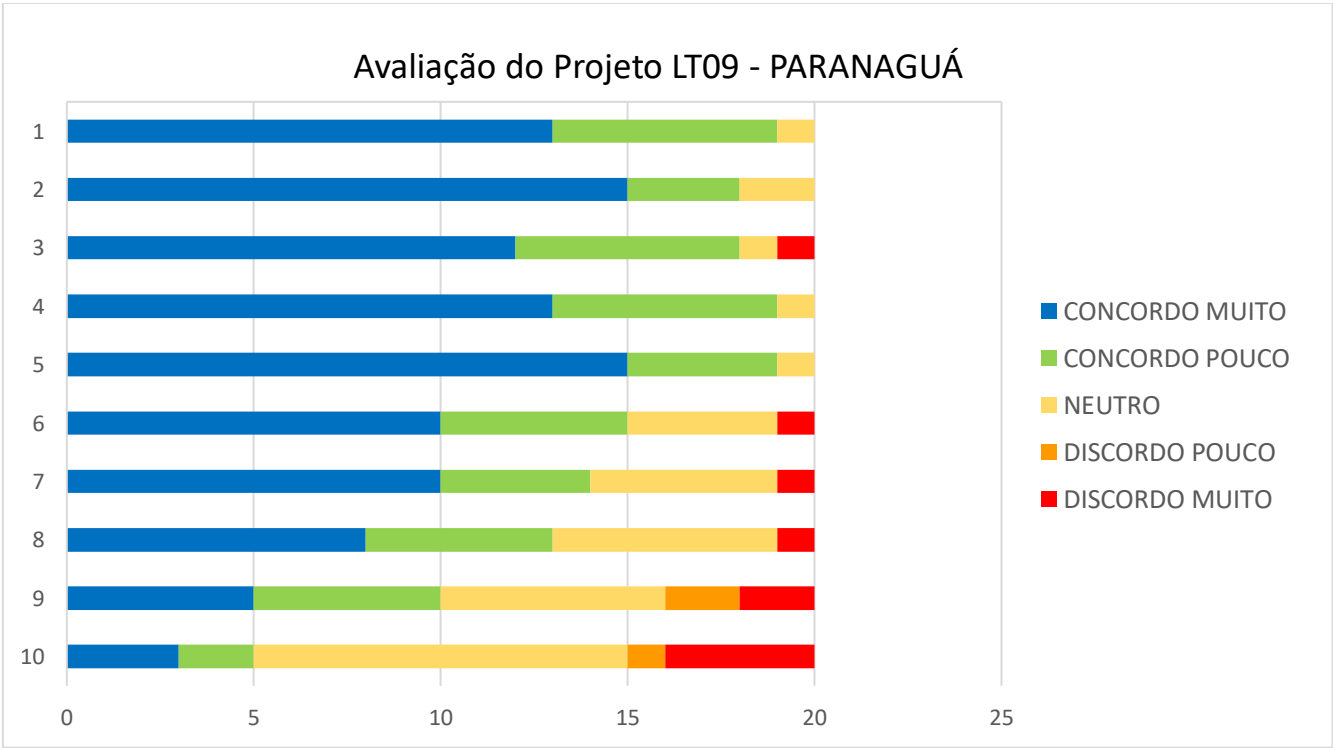
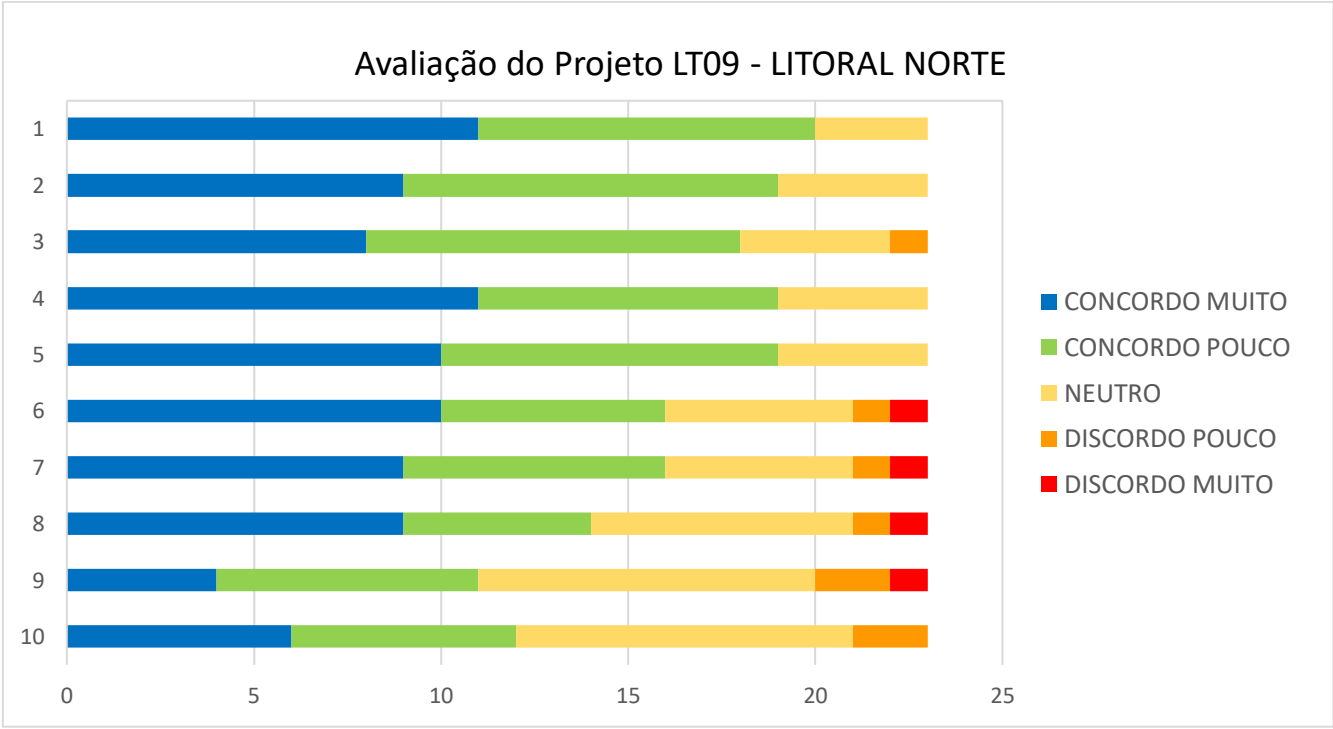
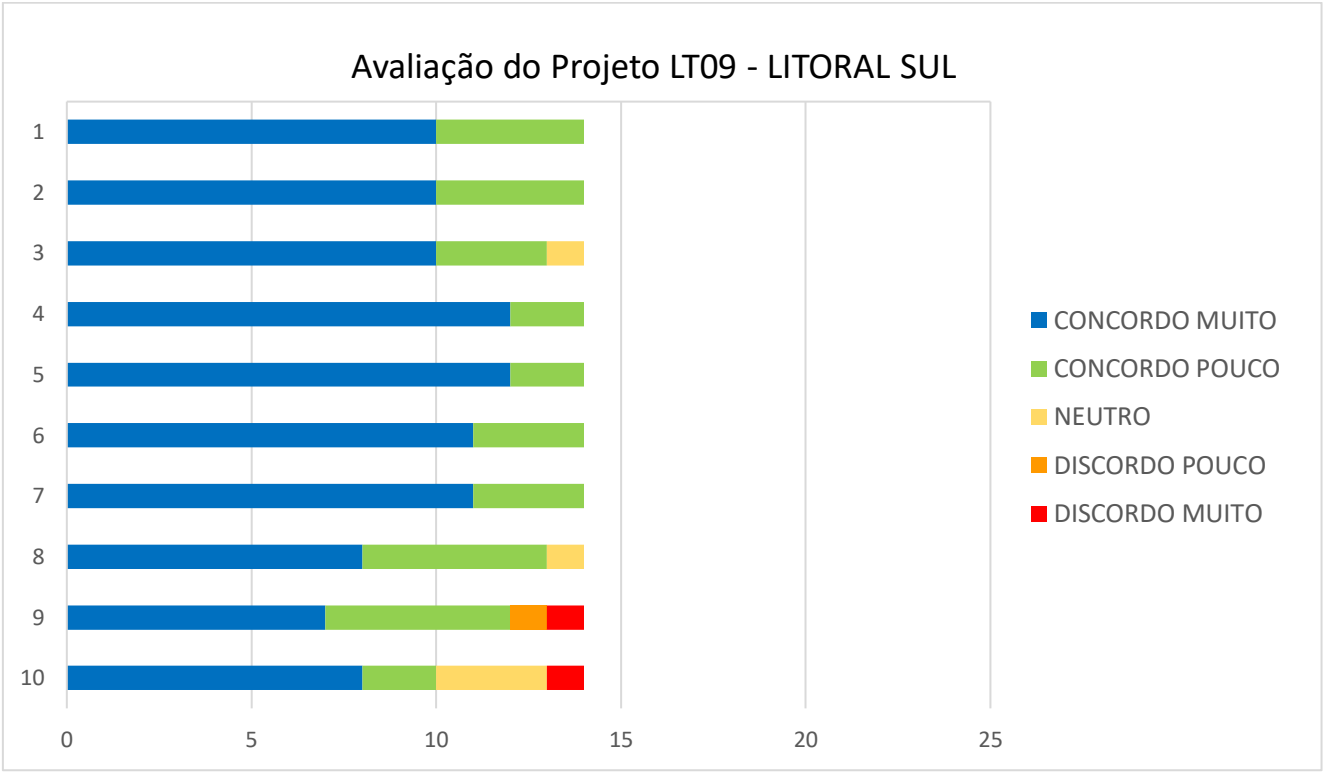
2.5.9.1 Painel Projeto



2.5.9.2 Priorização



2.5.9.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Educação nas escolas. Aumento(?) efetivo para segurança pública.
- Melhora em muito, mas é insuficiente, tem que estar ligado ao aumento do efetivo policial e policiamento extensivo.
- Cadastramento de moradores de rua, principalmente na temporada.
- Qual o custo dos empreendimentos para a região? E sem o empreendimento? Quem paga por isso? Compensação? O porto e os empreendimentos são ameaças!
- De que forma isso será implementado? Falta informação.

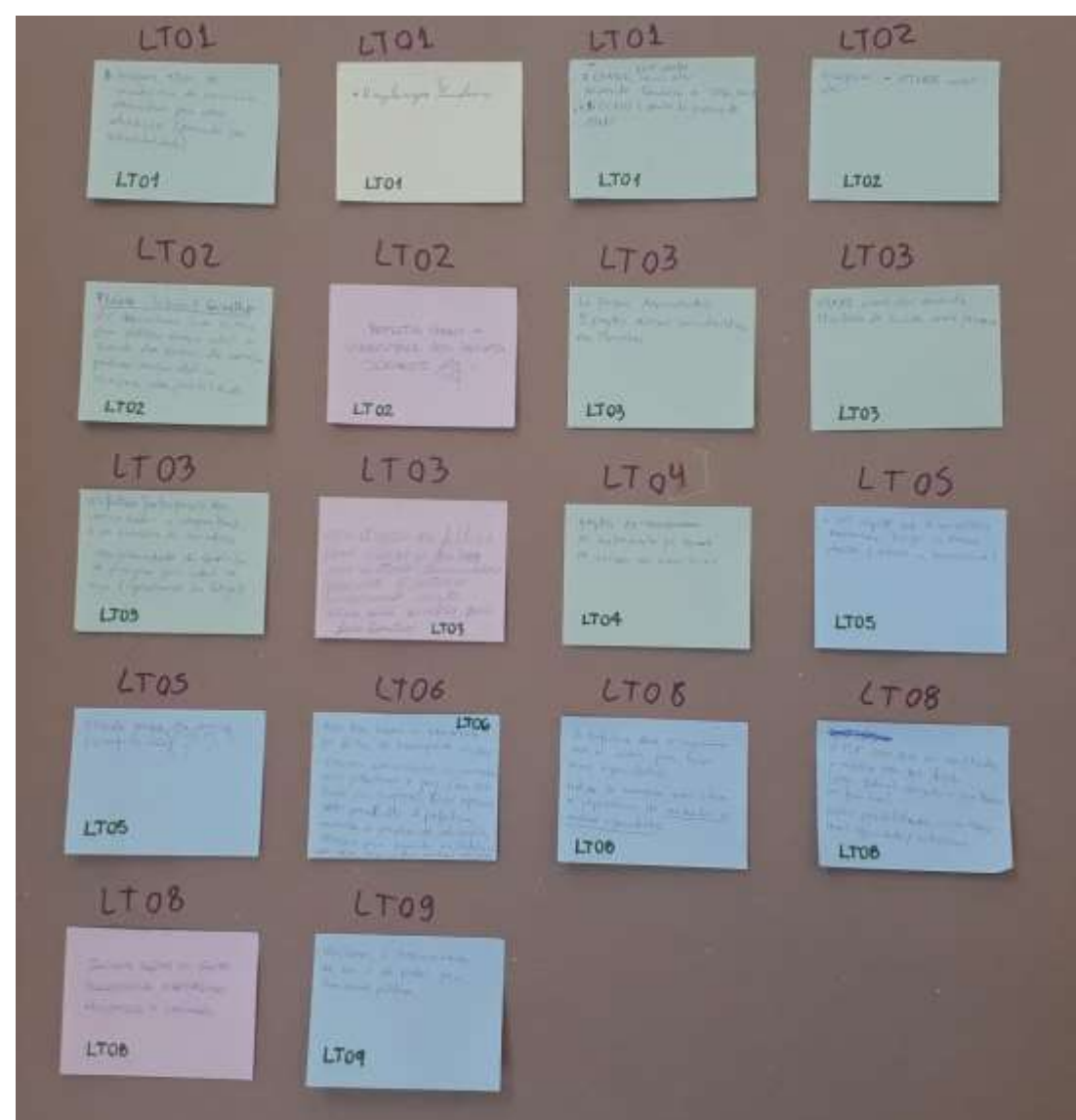
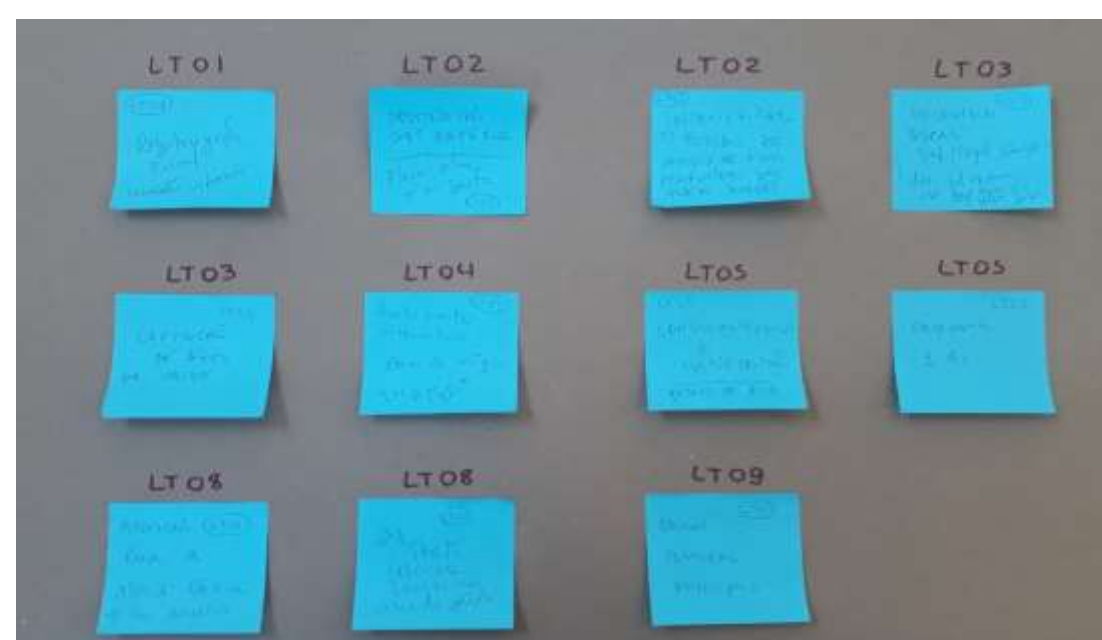
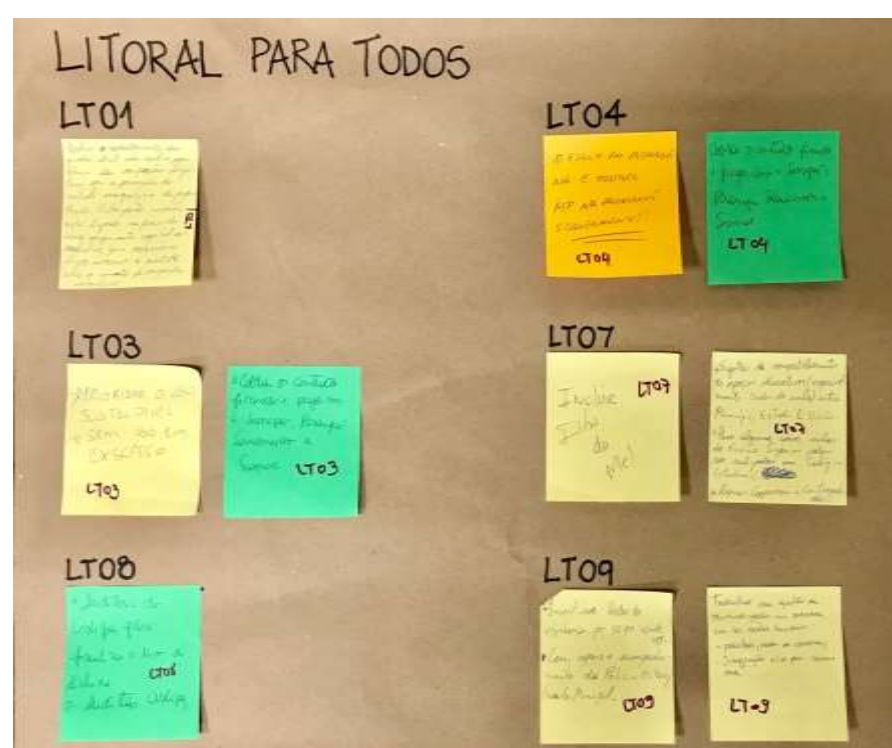
Oficina Litoral Norte:

- As principais causas do aumento da criminalidade são: falsas demandas de emprego; drogadição; grandes empreendimentos; pobreza/falta de educação e assistência a serviços básicos.
- Educação e trabalho com consciência. Comunidade é consequência social.
- Atuar na prevenção, utilizando jovens e seus exemplos.
- Regiões rurais necessitam de atenção, rondas diárias, aparelhamento policial, aumento efetivo.
- Sabem a extensão e densidade demográfica? Trabalhos para o combate a droga é a melhor solução.
- Iluminação, limpeza, virar um programa.
- Acredito que o projeto falta muito e a questão urbana por si só não tem relação direto com a criminalidade. Precisa de um programa educacional preventivo.
- Mais posto policial. Patrulha rural urgente.
- Para diminuir a criminalidade precisa ter educação, saúde, trabalho, distribuição de renda, politica publica, oportunidade para classe baixa renda.

Oficina Paranaguá:

- Precisa eleger um projeto qual deve ter um estudo de cada localidade, levantamento de criminalidade aumentando assim a segurança no local
- Recursos para projeto.
- Incluir Ilha do Mel
- A melhora do ambiente urbano auxilia a resolver o problema da criminalidade, mas não é o suficiente. Isto resultaria apenas num deslocamento da criminalidade para local com menos visibilidade e importância econômica. Só o desenho urbano acaba soando como segregação. É necessário um estudo sócio histórico dos problemas locais que acabam gerando condutas criminosas. A cidade tem pouquíssimos atrativos à juventude. Carece de quadras e outros espaços para o esporte, eventos e competições locais. Carece de eventos culturais propriamente locais, onde a atração provenha de criação própria da população local. As escolas estaduais locais têm estrutura precária e estão superlotadas. As universidades públicas precisam ser fortalecidas para valorizar pesquisas acerca destes específicos problemas que geram condutas criminosas.
- Falta eficiência de forças de segurança
- Melhorar as condições sociais
- Precisaria ter um sistema inteligente de câmeras, reconhecimento facial, etc. estacionamento de veículos como ambulâncias, veículos de lixo, veículos das obras, etc.
- Muito importante para segurança
- Formação de comunidades solidárias incentivo a usos múltiplos

2.5.10 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral para Todos)

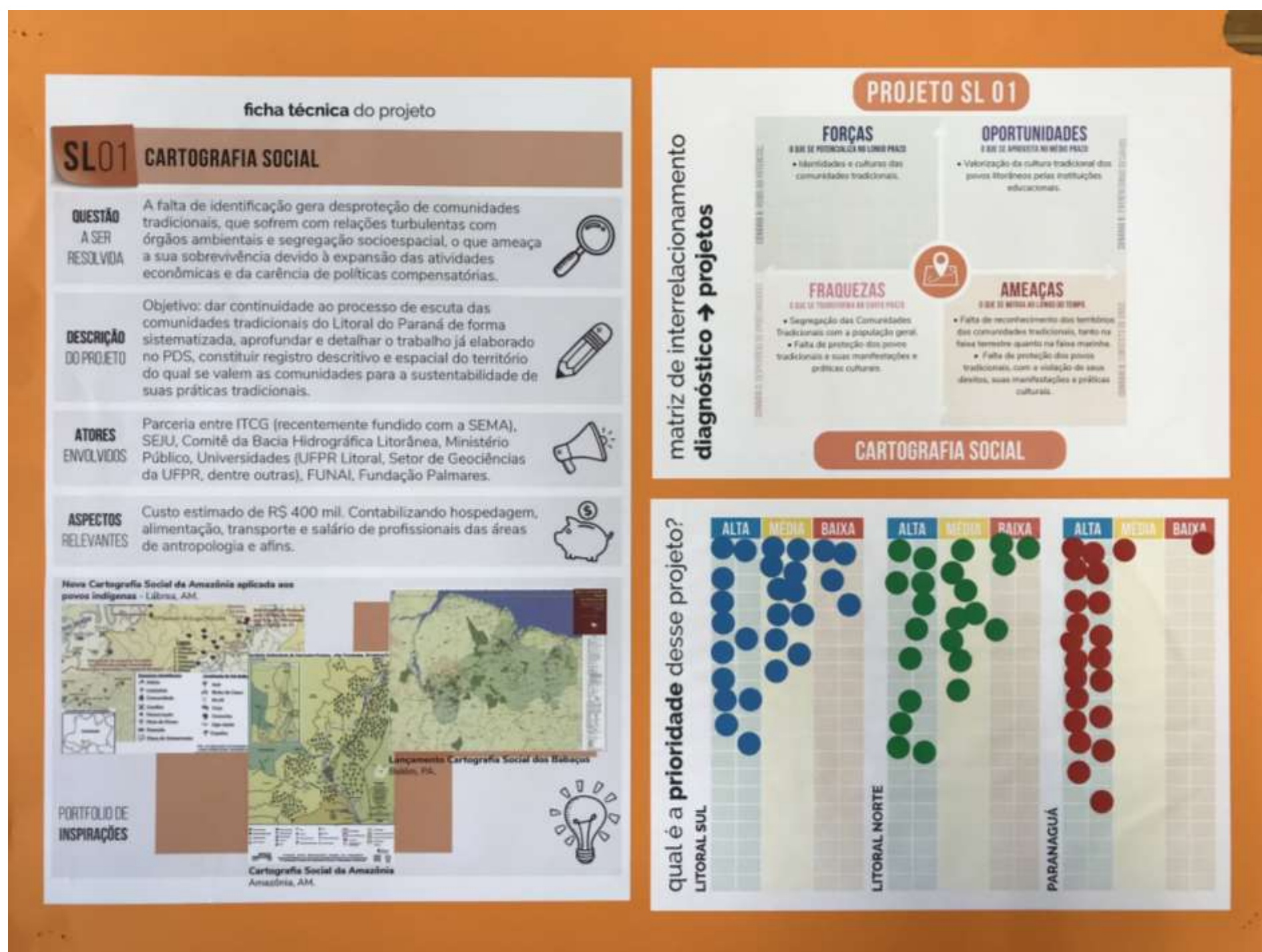


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
LITORAL PARA TODOS	LT-01	MORAR LEGAL	Regularização rural. Invasões Urbanas
			Incorporar estudo de característica de construções alternativas para estas edificações (pensando em sustentabilidade)
			Regularização Fundiária
			A EMATER deve constar como ator envolvido. Também a SPL, COLIT, ESGERCO (dentreo do governo de Estado)
	LT-02	MAIS ENERGIA	ILEGÍVEL
			Desativação das Baterias. As palcas solares são mais baratas
			Intensificar a análise mais profunda do estudo das placas solares
			Incorporar a EMATER como ator
			Desenvolver uma antena para detectar energia solar e quando ela dectar, ela conseguir produzir energia eletrica. Incorporar esta possibilidade
	LT-03	ÁGUA PURA	Refletir sobre a viabilidade das placas solares
			Incentivo fiscal (prefeitura/ COPEL/ Sapnepar) para quem usa captação de água e placas solares.
			Captação de água da chuva
			Já foram desenvolvidos 5 projetos dessas características em Morretes
			EMATER como ator envolvido. Ministério da Saúde como parceiro
			Enfatizar a participação das comunidades e cooperativas e as associações de moradores.
			Obrigadatoriedade da xxxxxxxxxxxx de passagem para canos de água (especialmente em xxxxx)
			Construção de filtros para produzir tubos nos sistemas comunitarios. Para estar 5 sistemas funcionando, custo de 45.000 cada beneficio para 1000 familias
	LT-04	ESGOTO PARA TODOS	Priorizar o uso sustentável. Sem uso em excesso
			Cobrar os contratos firmados pagos a Sanepar, Paranaguá, Saneamento e Samal
			Tratamento alternativo. Zona de raízes. EMATER
			Projeto de tratamento para Zonas de raízes em áreas rurais
	LT-05	DRENABEM LITORAL	Esgoto de Paranaguá não é tratato. MP na Paranaguá!. Saqueamento
			Cobrar os contratos firmados pagos a Sanepar, Paranaguá, Saneamento e Samal
			Conscientização e Manutenção dos jardins de água
			Orçmamento 1bi
	LT-06	AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS EM CRECHES	O IAP impede que os agricultores mantenham limpos os drenos abertos (menos burocracia)
			Estrada Parque, ela abosrve e o asfalto não
	LT-07	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DAS ESCOLAS COMPARTILHADAS	Não tem acesso a educação por falta de trnsporte escolar.
			Creches comunitária organizadas entre prefeituras e pais (em SP isso acontece). Ceder espaço, pessoaç, etc. A prefeitura controla o processo de educação. Solução para quando as prefeituras não tem recursos para construir equipamentos
	LT-08	AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES CONSORCIADAS DO CISLIPA	Incluir Ilha do Mel
			Sugestão de compartilhamento de espaços educativos (especialmente salas de aula) entre municípios, Estados e União. Para alguns casos, aulas do ensino superior podem ser realizadas em colégios estaduais. Requer cooperação e contrapartidas
			Atenção para a atenção Básica. Foco serviços
			Suj. Porto colocar recurso na área da saúde
			A prefeitura deve se organizar com os centros para trazer mais especialistas. Indicar de maneira mais clara a importancia de aumentar os medicos especialistas.
			O PSF tem que ser ampliado, o medico tem que ficar. (proj. federal obrigatorio para todas as familias). Outra possibilidade o xxxxxx mais capacidade/autonomia
	LT-09	PREVENÇÃO DO CRIME POR DESENHO DO AMBIENTE	Incluir ações de saúde preventiva e terapias holísticas e outras
			Auditoria do Cilispa para fiscalização do dinheiro. Auditar Cilispa
			Atores Camaras Municipais
			Reclamar de um / de fundos para iluminação pública
			Incentivar os grupos de vzinhança por grupos de whats app. Com apoio e acompanhamento da Policia militar e guarda municipal
			Trabalhar essa questão da criminalização em parceria com as escolas também.
			Palestras, rodas de conversas, integração com os pais, comunidade

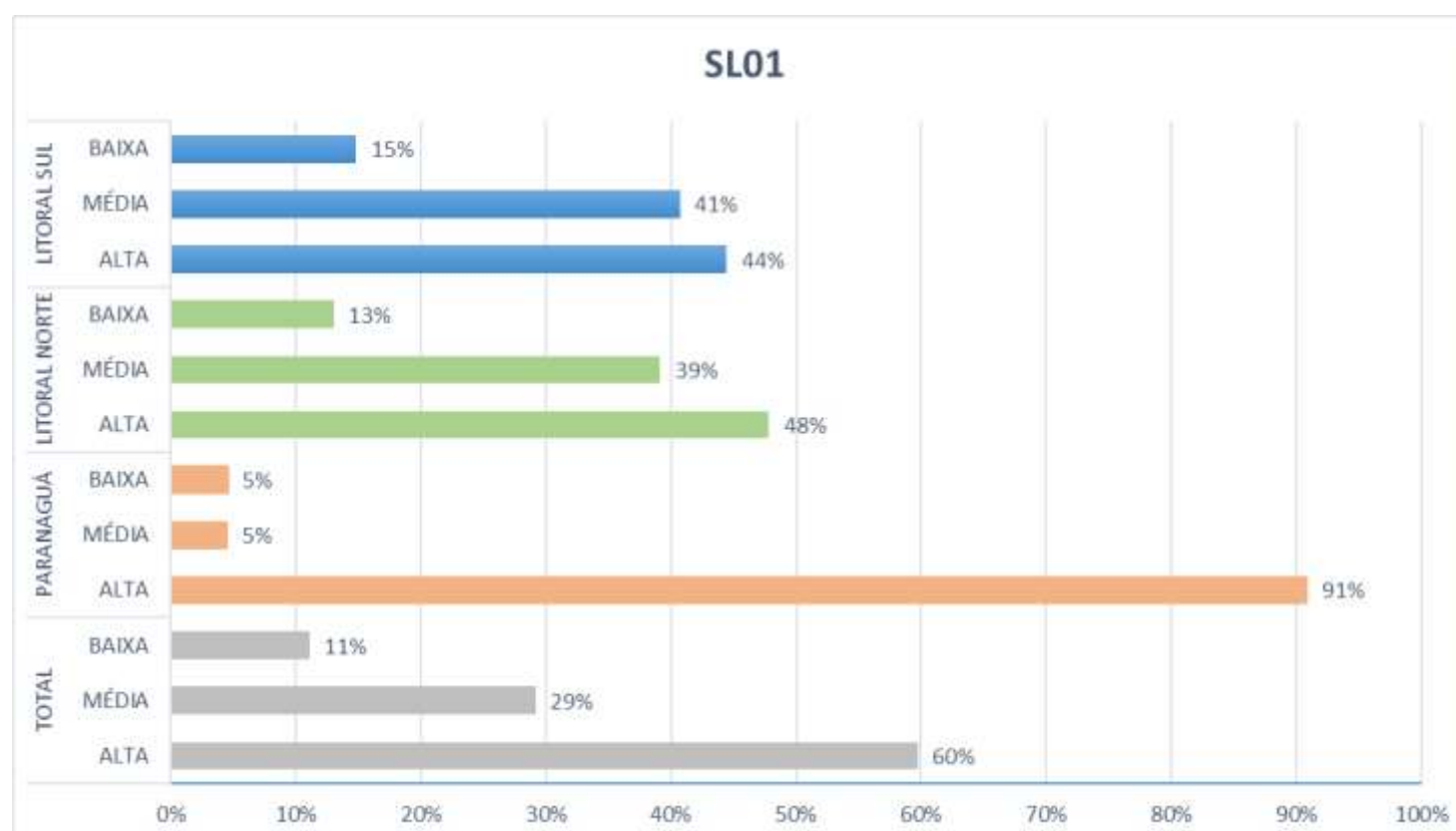
2.6 Eixo Socioterritorial – Programa Saberes do Litoral

2.6.1 SL01 Cartografia Social

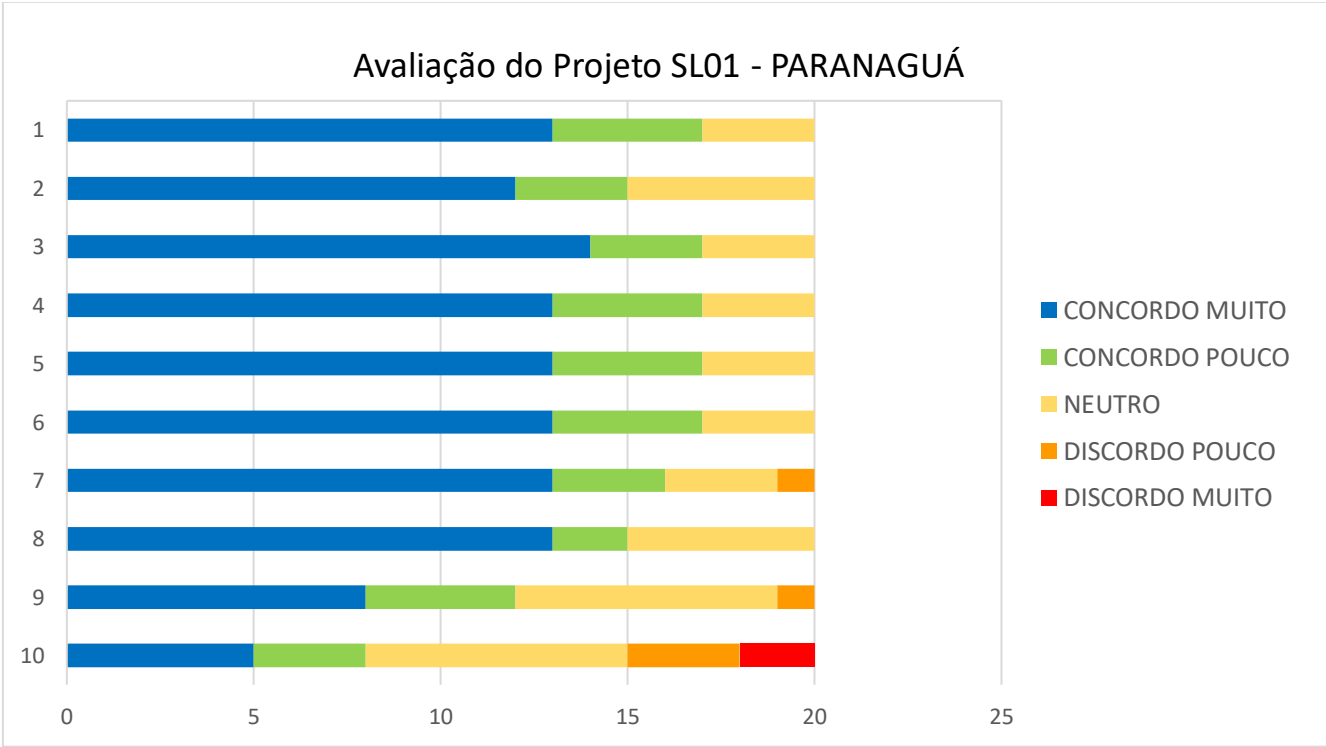
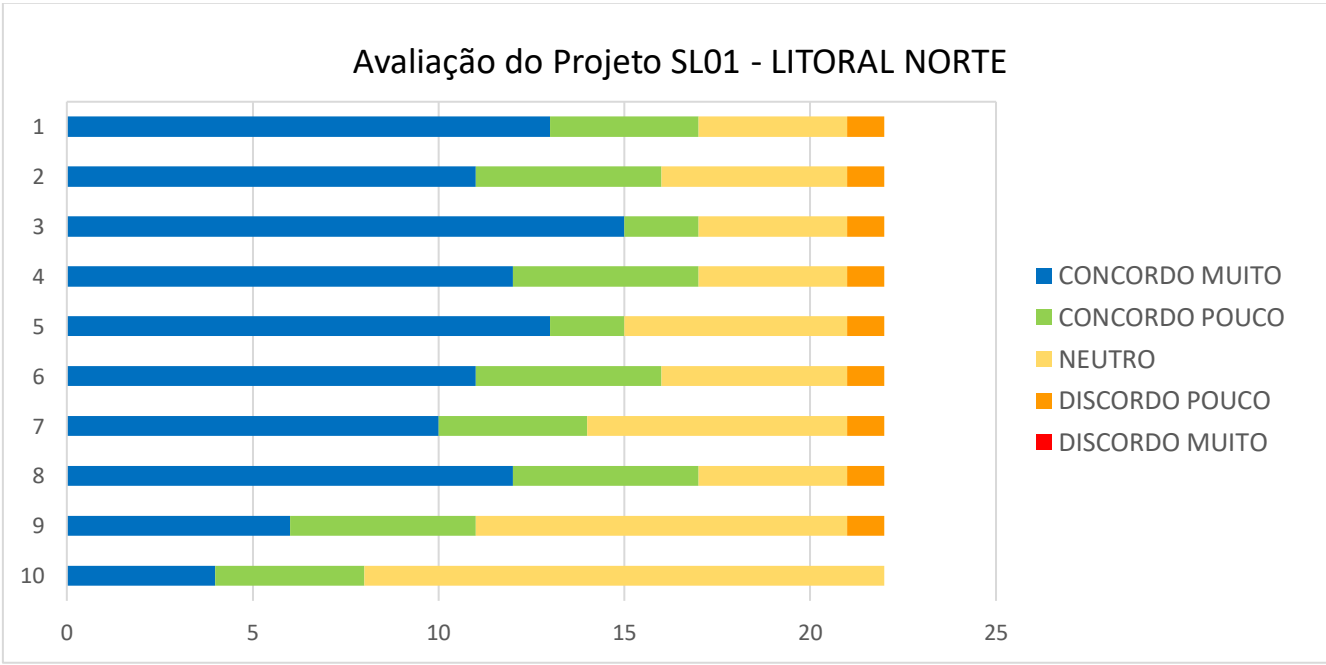
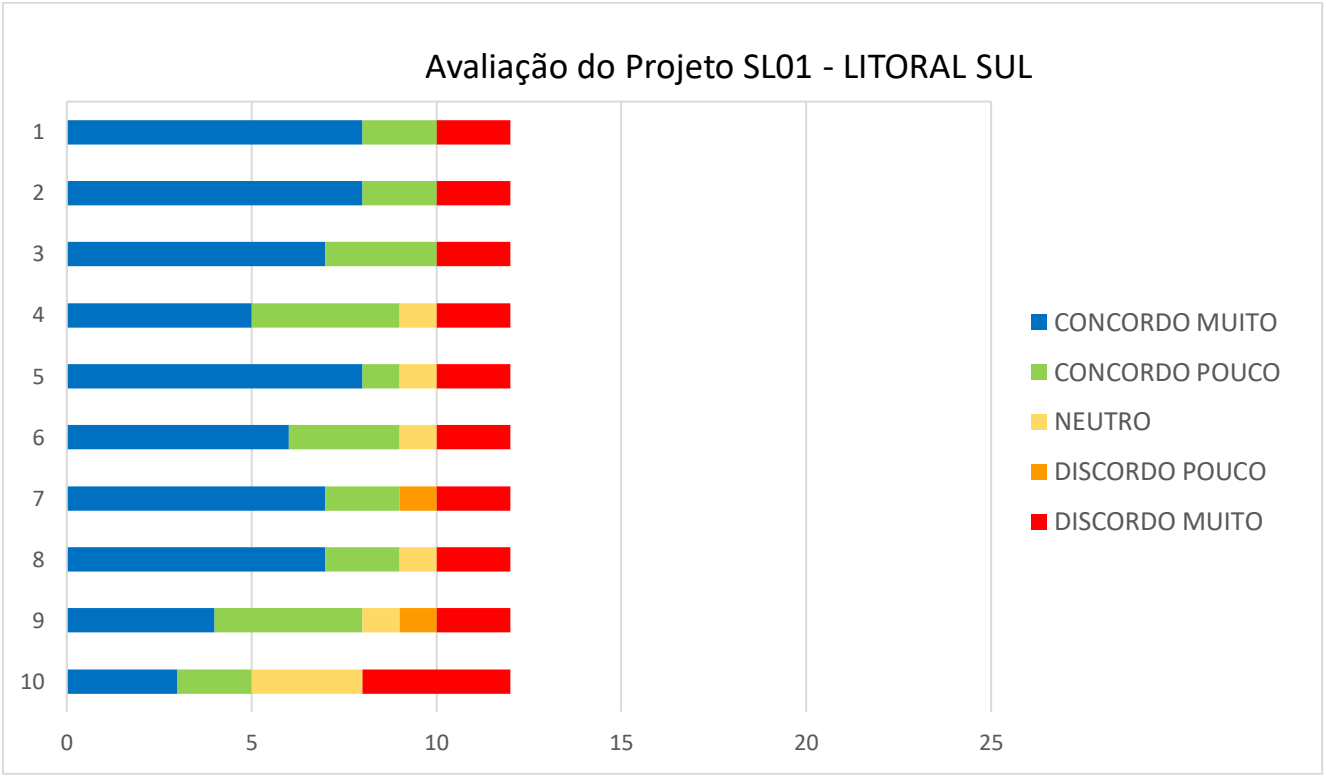
2.6.1.1 Paineis Projeto



2.6.1.2 Priorização



2.6.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver todos os atores e fazer um trabalho de integração.
- A identificação é apenas o primeiro passo.
- Esclarecer de que forma as iniciativas da soc. Civil / pesquisadores independentes/ escolas, poderiam dispor de recursos para suas pesquisas com este fim.
- A escuta da comunidade deve ser um processo contínuo e não apenas parte de um projeto.
- Deveras importante.
- Isso em tese seria o que a equipe de consultores deveria ter feito.

Oficina Litoral Norte:

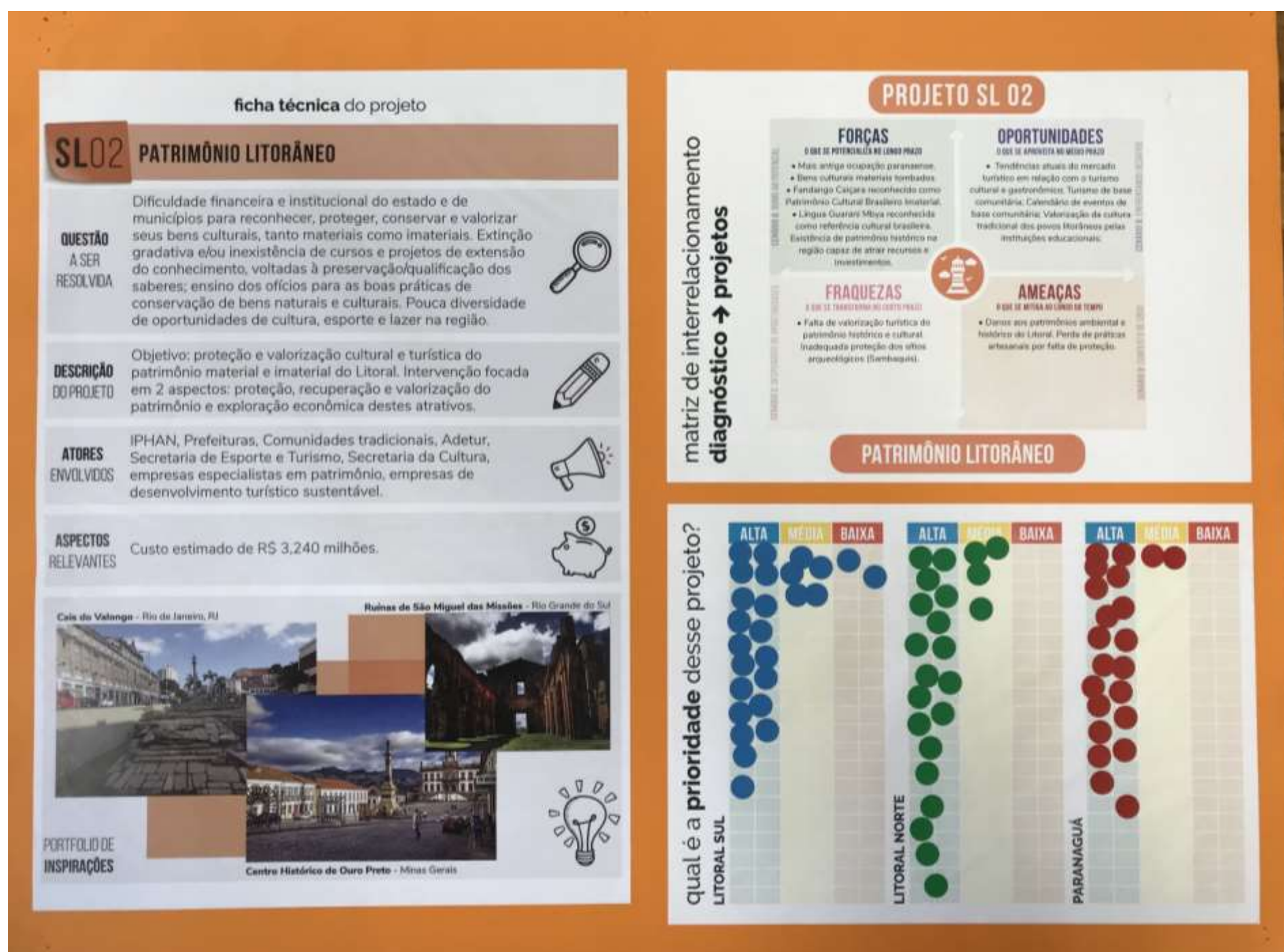
- Incluir SEBRAE como atores.
- Valorizar e criar condições dignas.
- Ampliação ou efetivar direitos humanos, sociais (hoje só para classes privilegiadas). Tempo e orçamento reduzido para o levantamento. CAR está fazendo.
- Comunidades tradicionais. Importantíssimo.
- Os projetos devem ser também responsáveis e incentivados com isenções fiscais.
- Parques e IBGE faz este trabalho e só precisa aperfeiçoar.

Oficina Paranaguá:

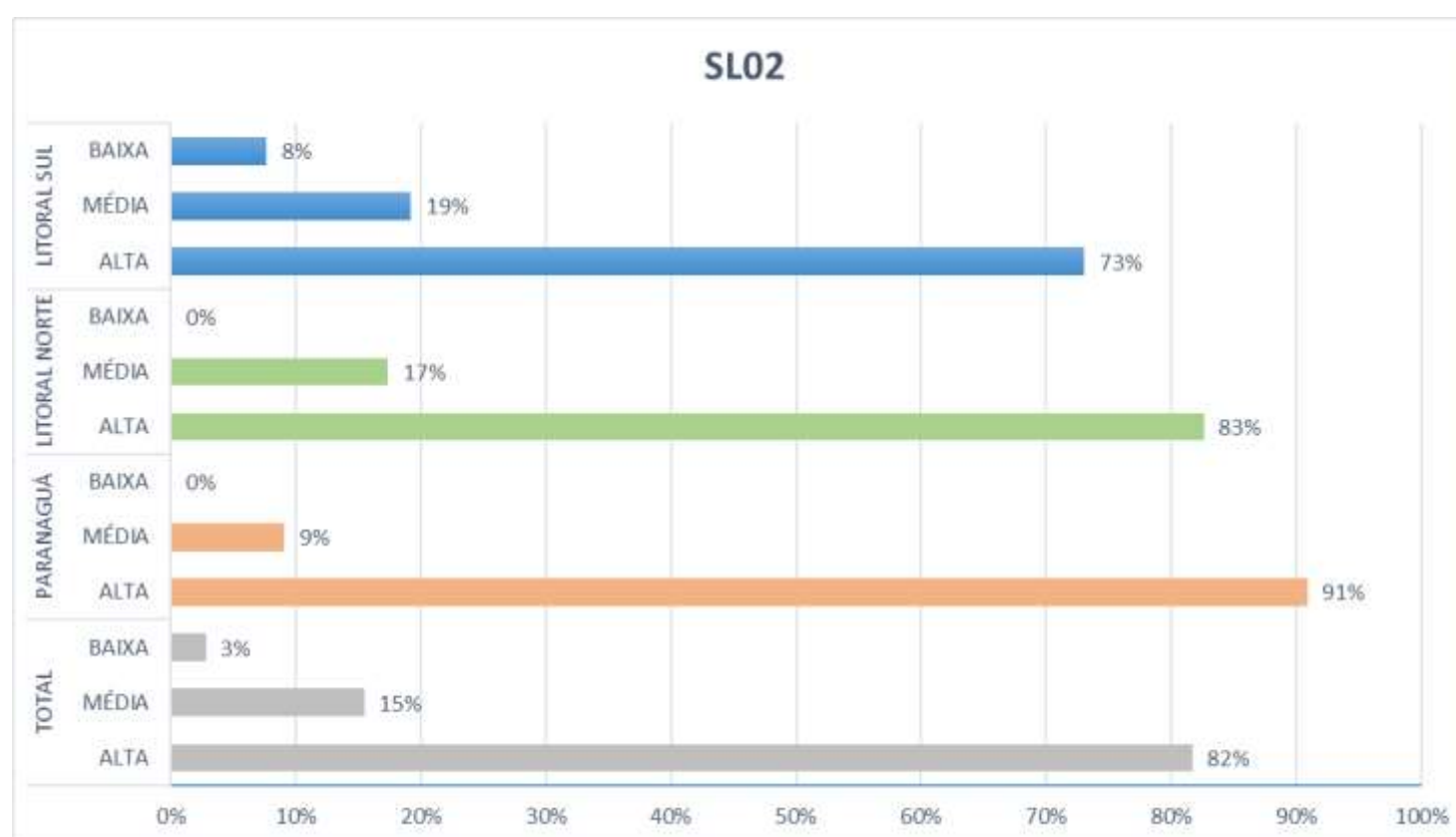
- Fazer uma ligação entre todas comunidades tradicionais.
- Combinado os esforços de mapeamento das comunidades, sobretudo estuarinos(?), se mostra fundamental a participação da SPU, visando a regularização fundiária de seus territórios, o que reduz riscos de especulação
- Comunidades indígenas em Paranaguá perderam sua originalidade, tornaram-se índios dissidentes de seus costumes. Muitos praticam assaltos, usam drogas e praticam prostituição.
- Grupos de acompanhamento regionais
- Trabalhar em conjunto com o CAR para delimitar melhor a partir da cartografia social

2.6.2 SL02 Patrimônio Litorâneo

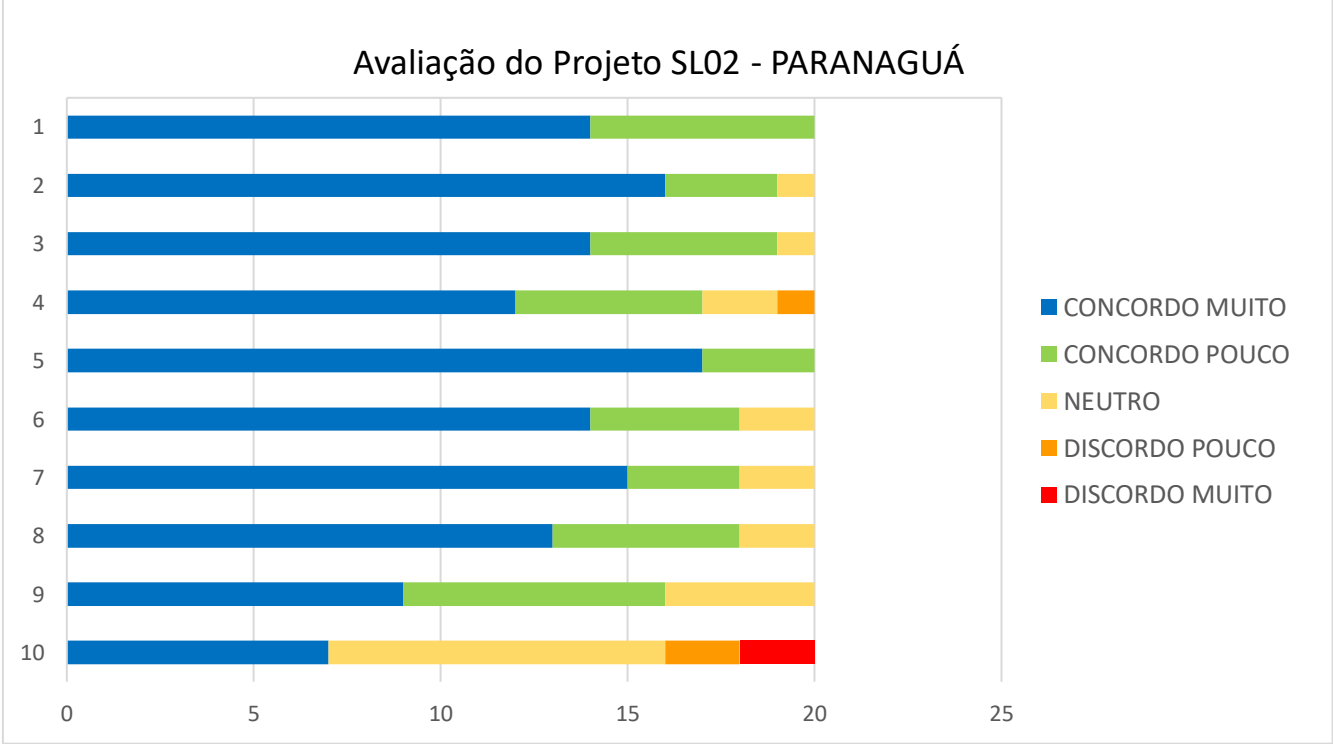
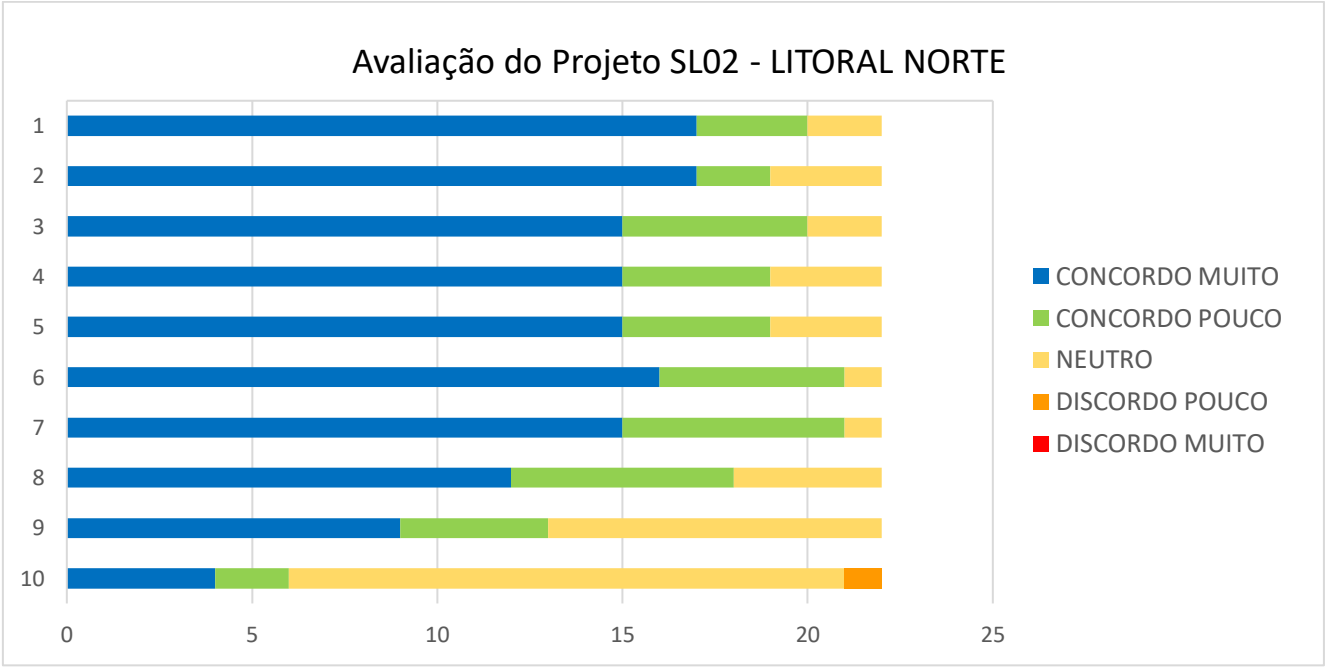
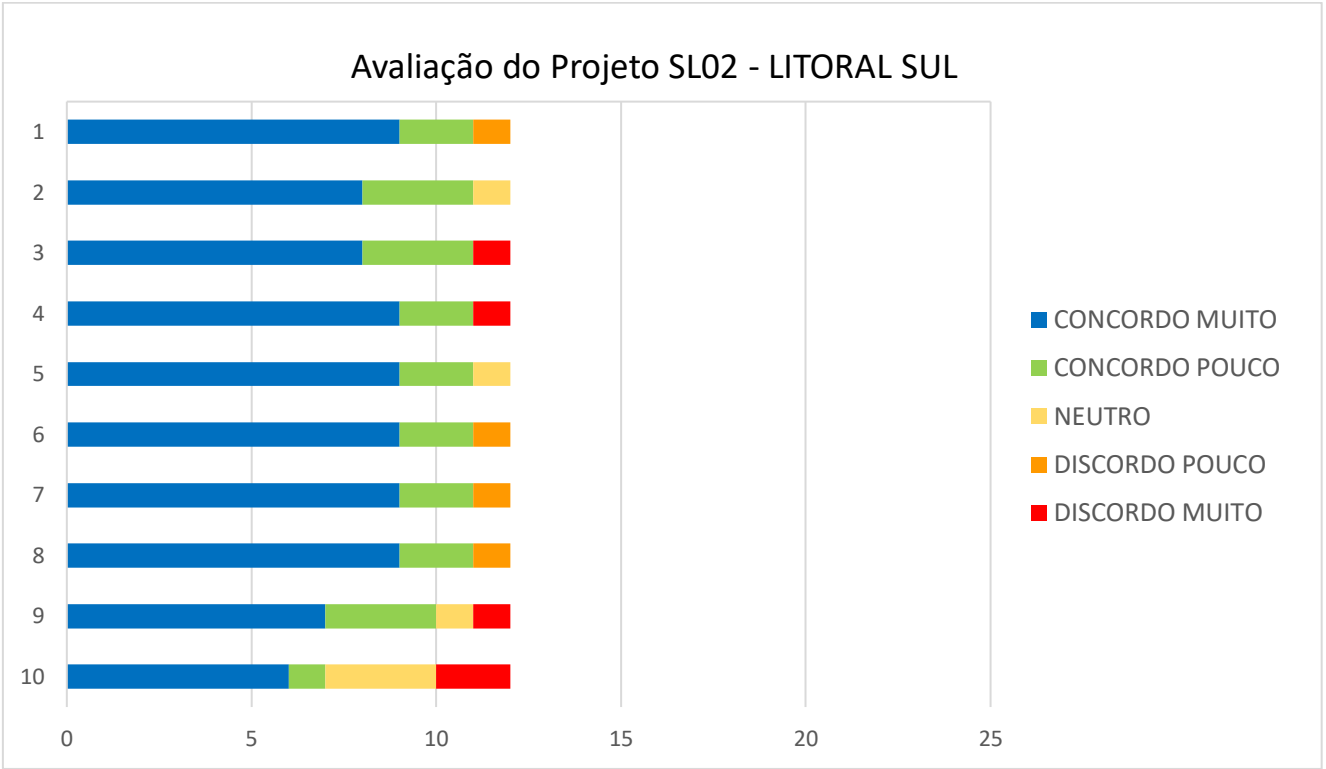
2.6.2.1 Painei Projeto



2.6.2.2 Priorização



2.6.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Valor de 3 bi muito alto mesmo com captação de fundos.
- Multas para quem não preservar ou manter abandonado.
- Esclarecer de que forma as iniciativas da soc. civil / pesquisadores independentes/ escolas, poderiam dispor de recursos para suas pesquisas com este fim.
- Integração dos setores governamentais para troca de dados e sugestões. Comunicação da base de dados já existentes, para delinear as informações.
- Absolutamente necessário, mas integrar aos projetos de turismo e geração de renda.

Oficina Litoral Norte:

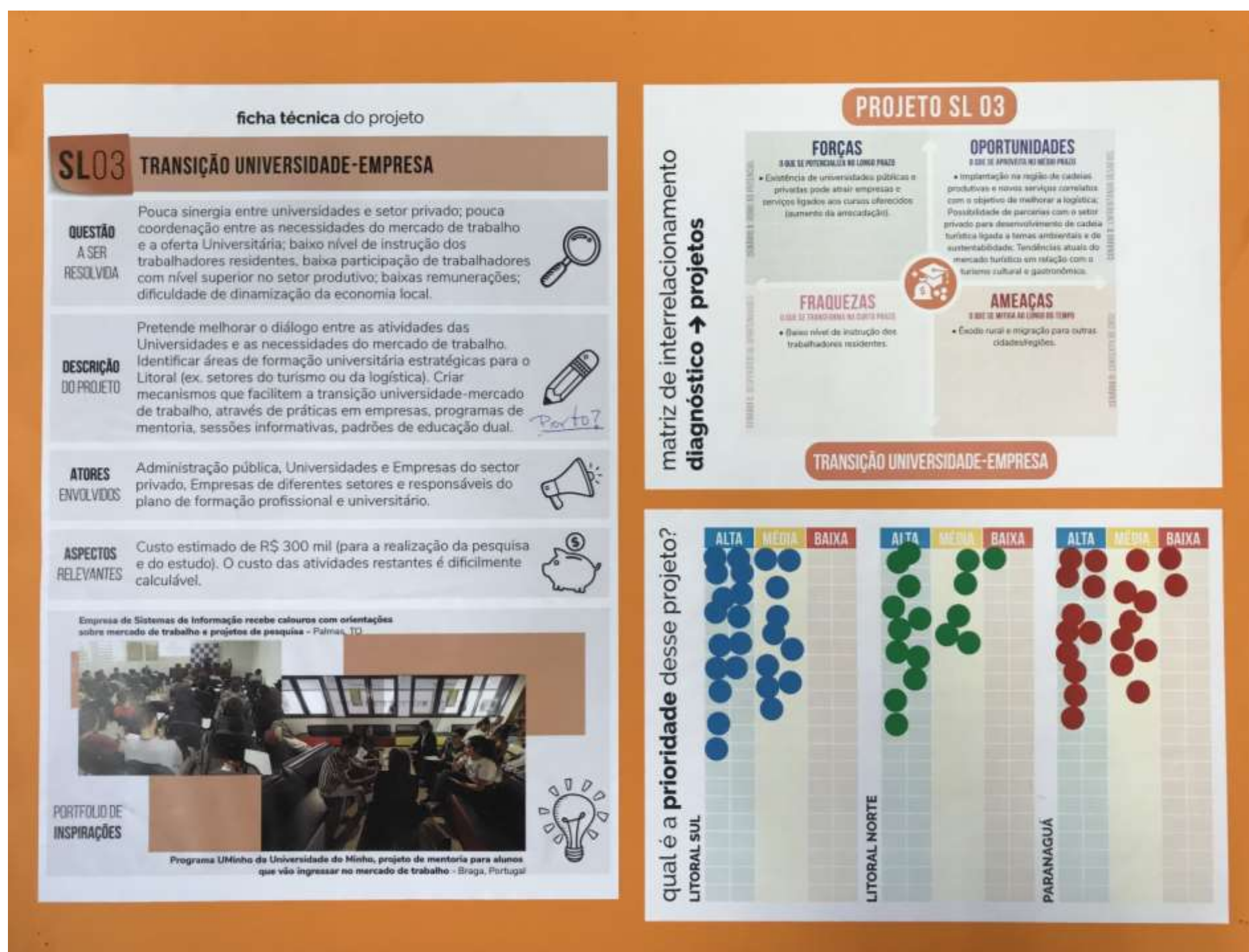
- Muito ótimo.
- Incentivo por meio do desconto do IPTU.
- Casarões abandonados em Morretes estão tombados literalmente. Não permitir novas construções que distroem arquitetamente as construções originais.
- Incentivos fiscais para que a população faça manutenção/ preservação.
- Medidas a ser com escuta da comunidade. O que é patrimônio para cada uma.
- Proteção e valorização com exploração acadêmica. Não deixar abandonada. 3,240 milhões.
- Lei Rouanet

Oficina Paranaguá:

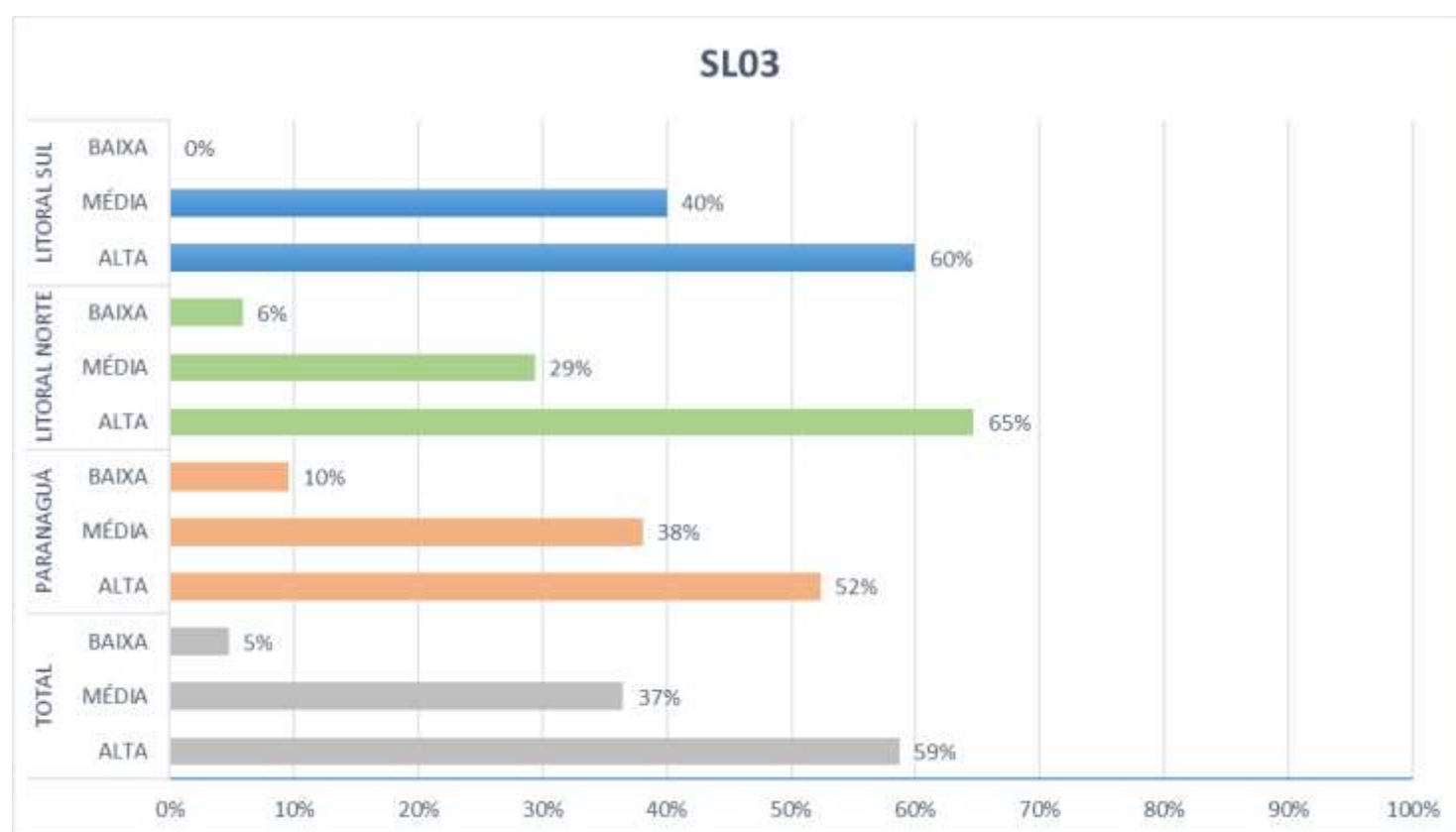
- Recomenda-se analisar os produtos gerados pelas compensações ambientais. Ex. estrada sobre o fandango caiçara, desenvolvido pela TCP
- Necessita integração entre os municípios para colaboração mútua na divulgação de roteiros turísticos e do patrimônio litorâneo
- Incluir a Ilha do Mel
- Subsidiar a energia elétrica/ água/ esgoto. Levar serviços públicos para a área do patrimônio público
- Fomenta turismo cultural
- O patrimônio cultural deve ser preservado, mas não é prioridade, na verdade é uma das prioridades, mas para se preservar há de se captar recursos.
- Concessões, parcerias, cursos universitários, cursos profissionalizantes

2.6.3 SL03 Transição Universidade-Empresa

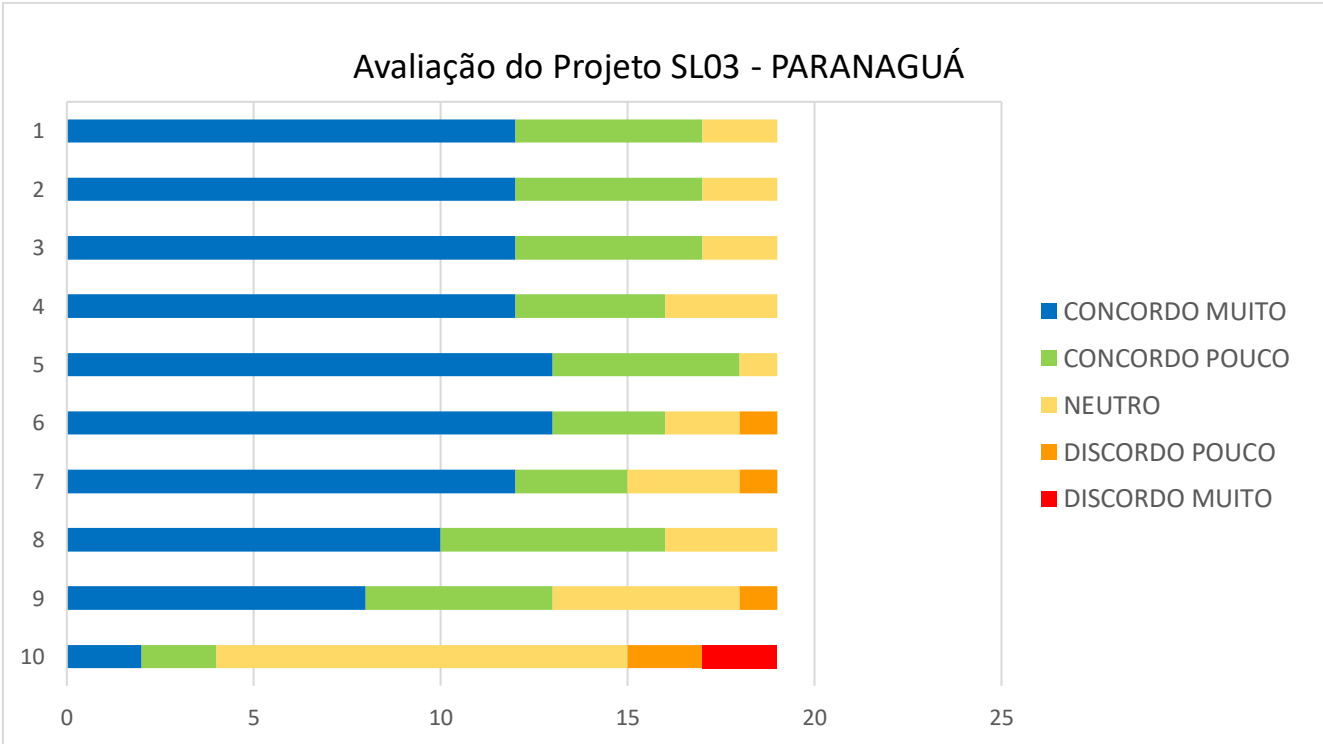
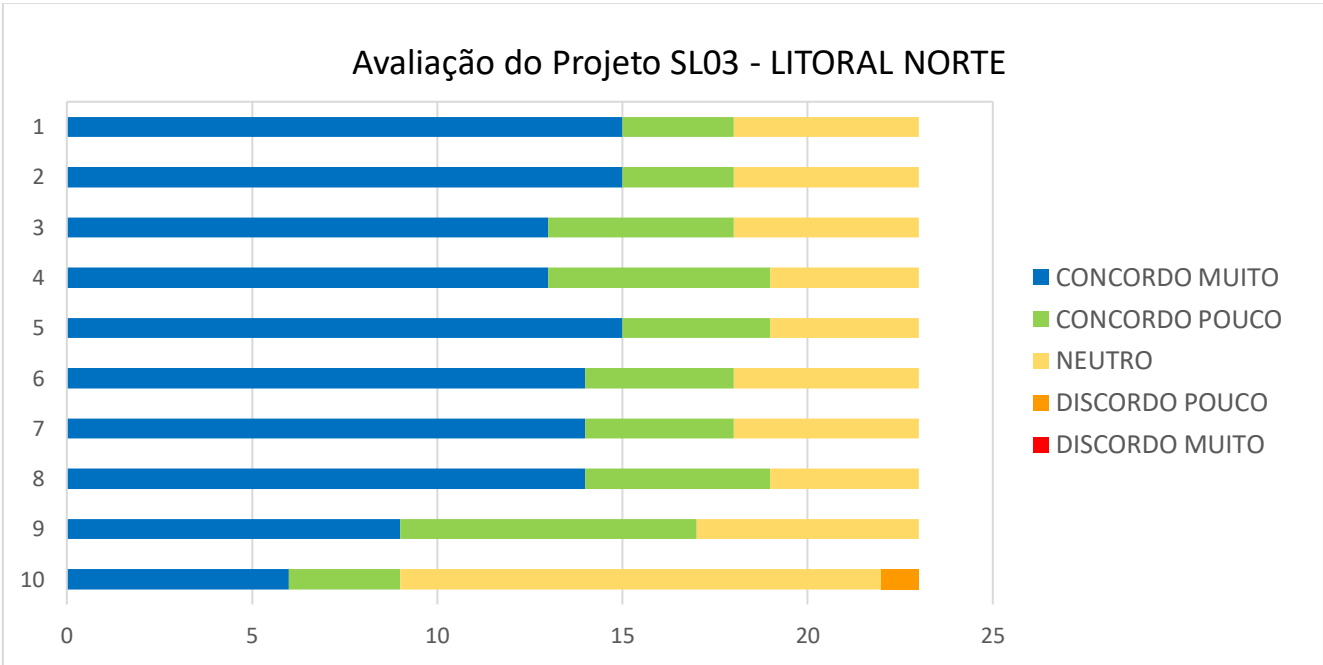
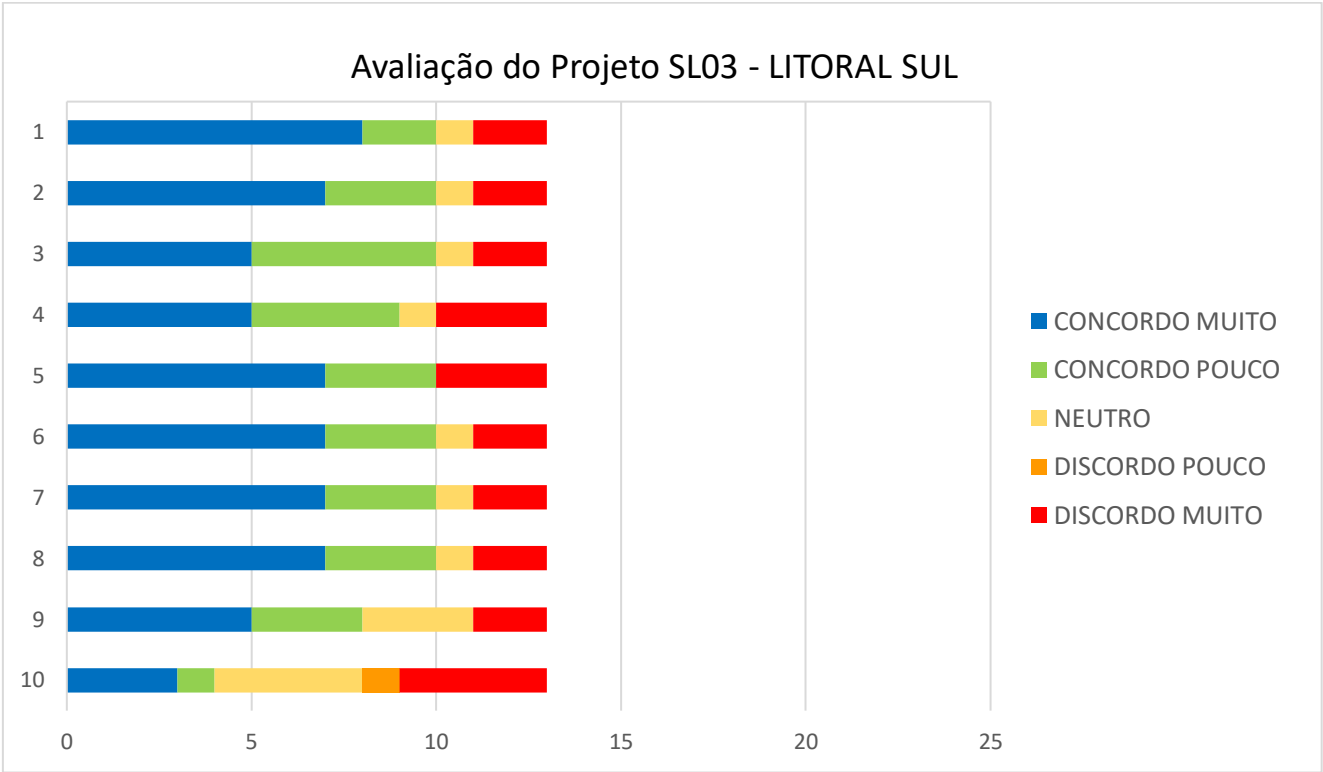
2.6.3.1 Painei Projeto



2.6.3.2 Priorização



2.6.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Copiar modelo de UNESP projeto da empresa (?) onde estudantes criam empresas para iniciar trabalho.
- Aumentar a integração.
- O mercado tem que ampliar sua visão sobre a complexidade do meio de trabalho.
- Esse projeto tem que ter apoio das secretarias de educação. Dificuldades de comunicação população x instituição.
- Necessário essa fomentação.
- Esse é um projeto estruturante. Impacta em todos e inclusive pode propor novos cenários. Nesse projeto foi dado um tom econômico, deve-se ampliar isso.

Oficina Litoral Norte:

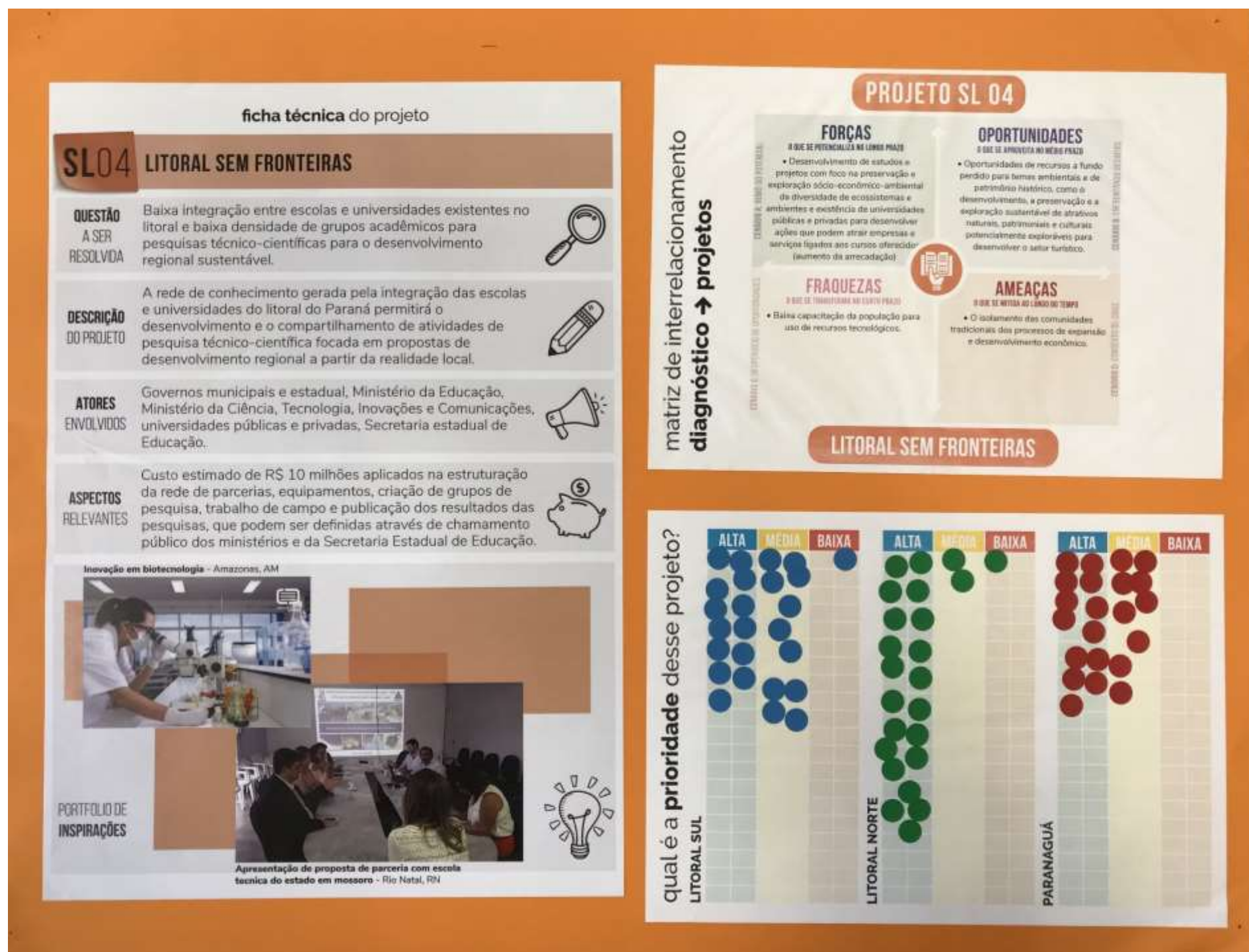
- Muito importante.
- Os municípios podem informar a sua demanda, os seus problemas os quais poderiam ser abordados pelos TCC, que são requisitos para obtenção de título. Isso significa que um problema real pode servir/ ser um problema de pesquisa.
- As empresas querem ofertar ou ofertam somente empregos de nível médio. Não pagam a remuneração das associações de profissões ou não garantem direitos fundamentais.
- Cursos com mercado de trabalho.
- Refletir no modelo de incubadora, empresas junior e jovem aprendiz reforçando o empreendedorismo local.
- Mercado de trabalho. Importantíssimo.
- Vagas em universidades com transporte rural diário.
- R\$ Universidade pública gratuita / Ampliar e garantir educação.

Oficina Paranaguá:

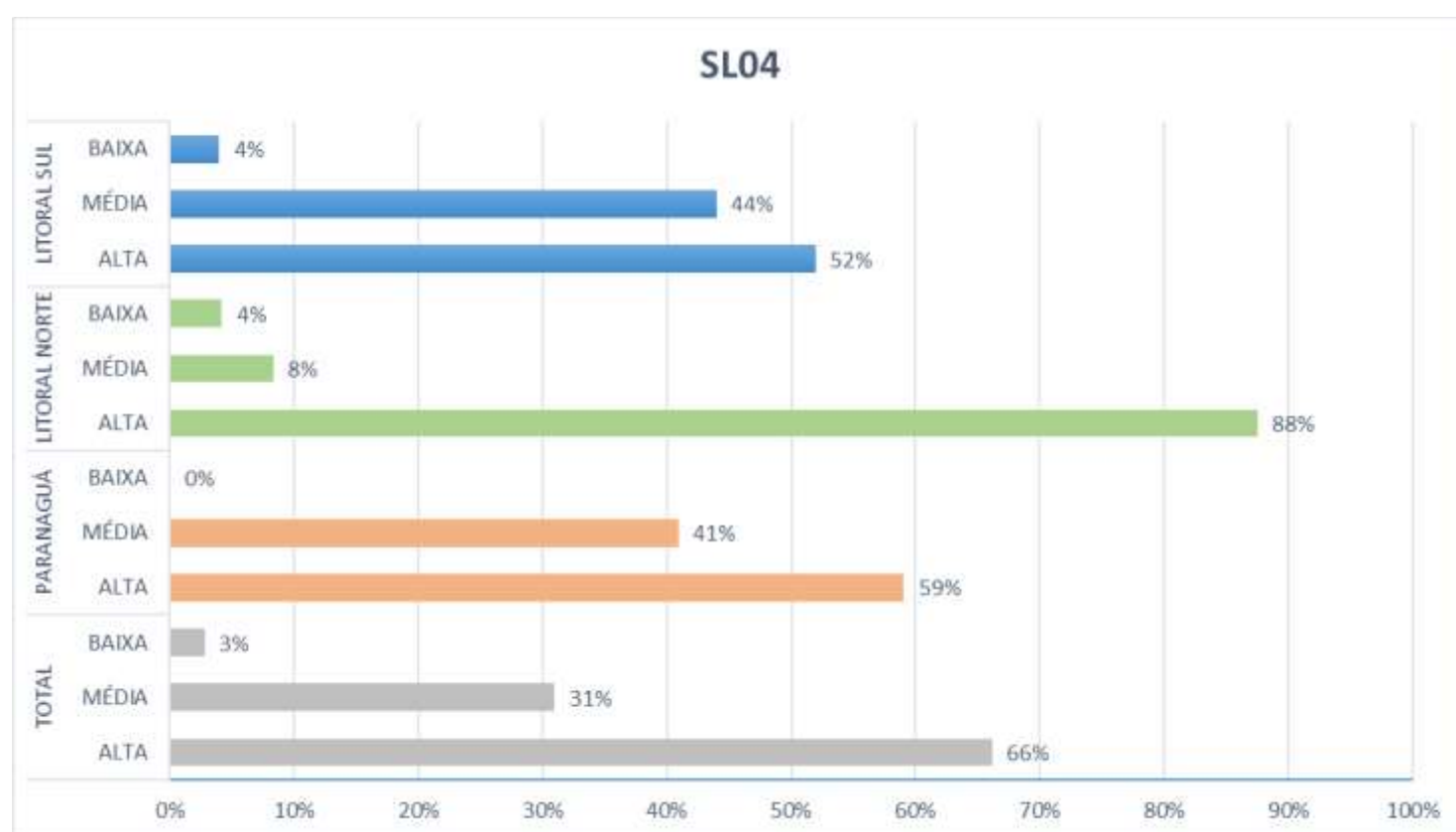
- Precisa de mais estudos sobre onde vai ser usado.
- Projeto necessita ser detalhado. As IES que atuam no litoral carecem de um planejamento estratégico integrado. Cursos são criados sem critérios técnicos e sem considerar demandas e oportunidades regionais. Prevalecem interesses político ideológicos.
- Incluir a Ilha do Mel com áreas de estudos ambientais, históricas, etc
- Incubadoras de negócios sociais temáticas. Empreendedorismo social.
- Formação é fundamental para o desenvolvimento do litoral
- Parcerias e cooperações para formação de um interesse regional

2.6.4 SL04 Litoral sem Fronteiras

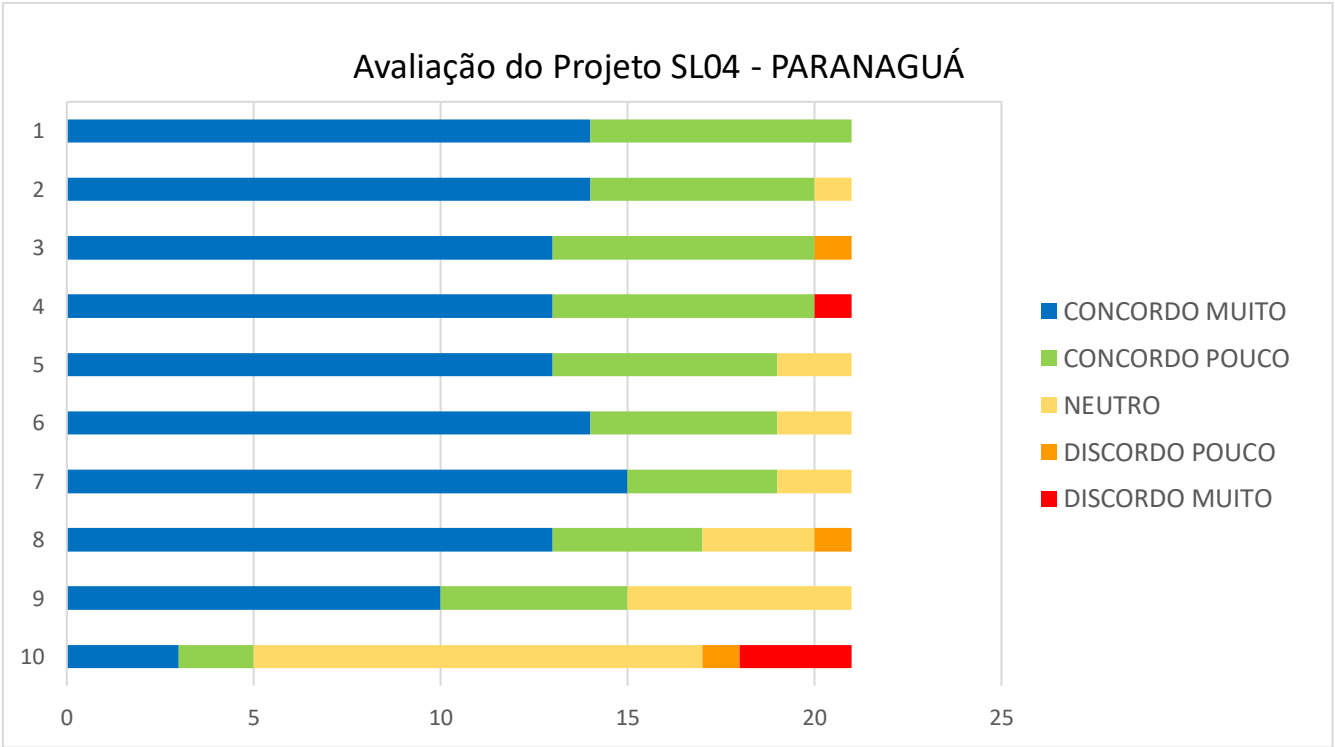
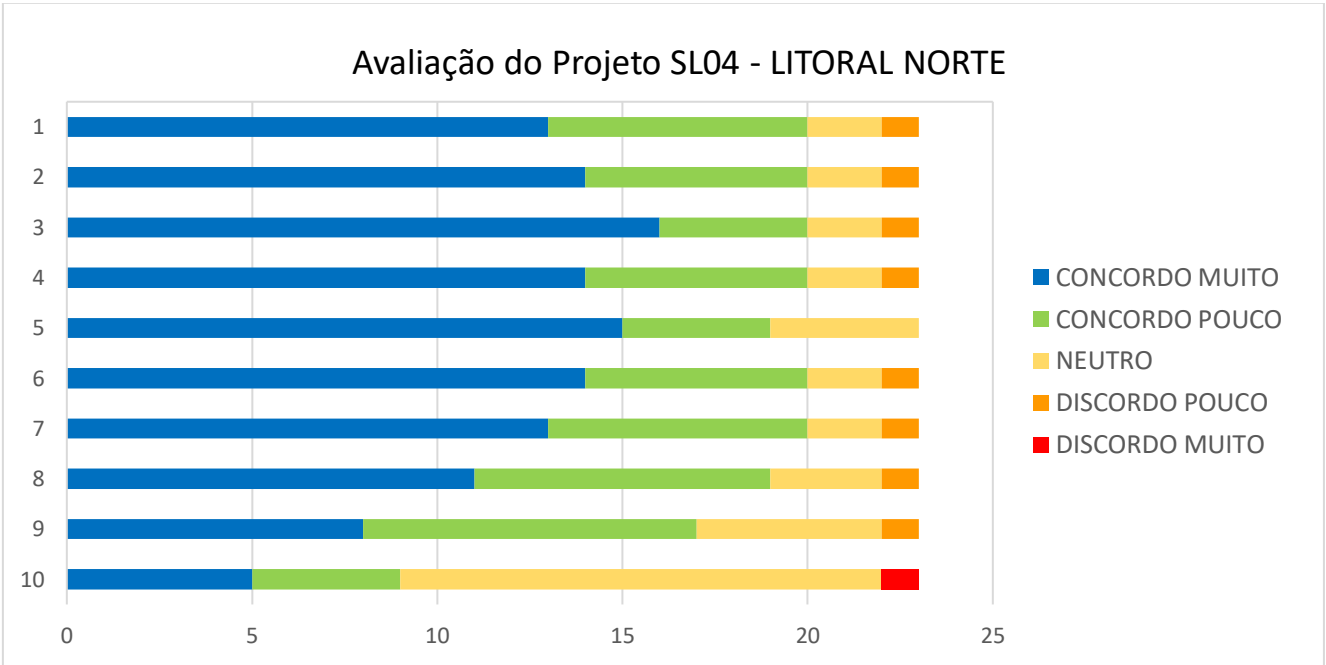
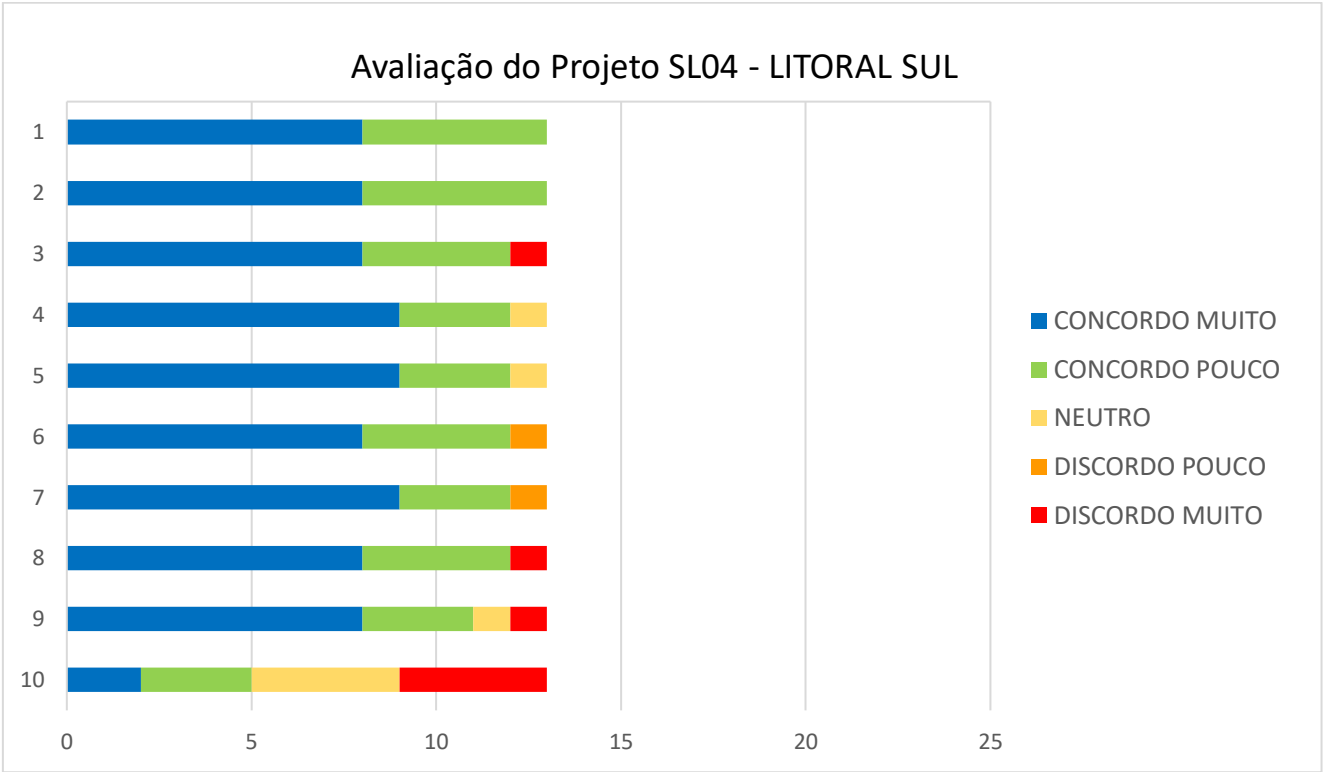
2.6.4.1 Painel Projeto



2.6.4.2 Priorização



2.6.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Educação – base de conhecimento e saber.
- Não procede a informação de baixa densidade de grupos de pesquisa no Litoral. O Litoral conta com universidades e faculdades que produzem inúmeras informações técnico-científica. Falta interação e divulgação.
- A produção de conhecimento vai além do mercado de trabalho e do econômico, outros aspectos devem ser incluídos nessa iniciativa: cultural e social.

Oficina Litoral Norte:

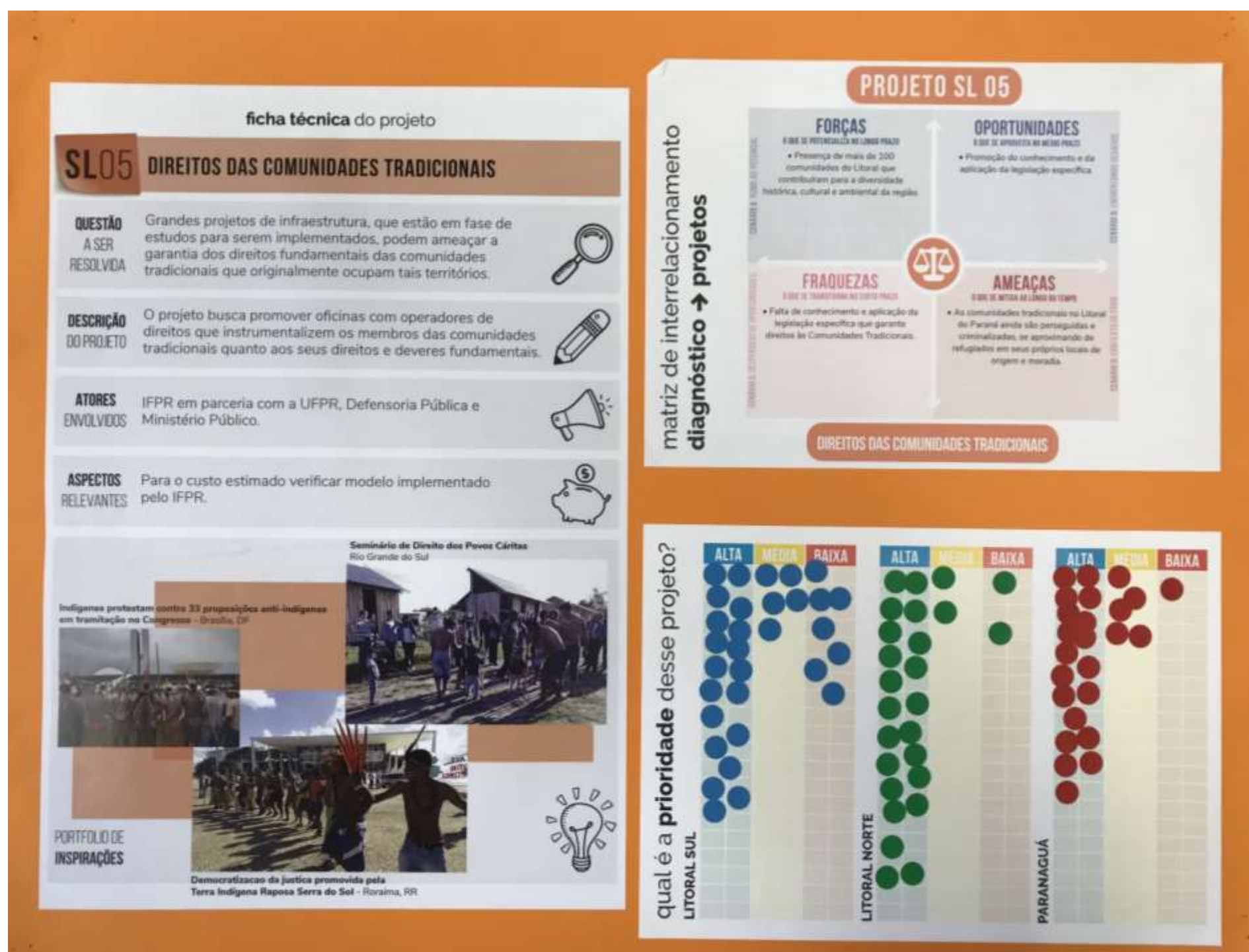
- Muito bom.
- O custo da educação aqui esta muito alto.
- Como querem educação local com um MEC de avaliação nacional?
- Protocolo de consulta, Mapec.
- Não condiz com a realidade de Guaraqueçaba.
- Escolas/ Universidade pública gratuita.

Oficina Paranaguá:

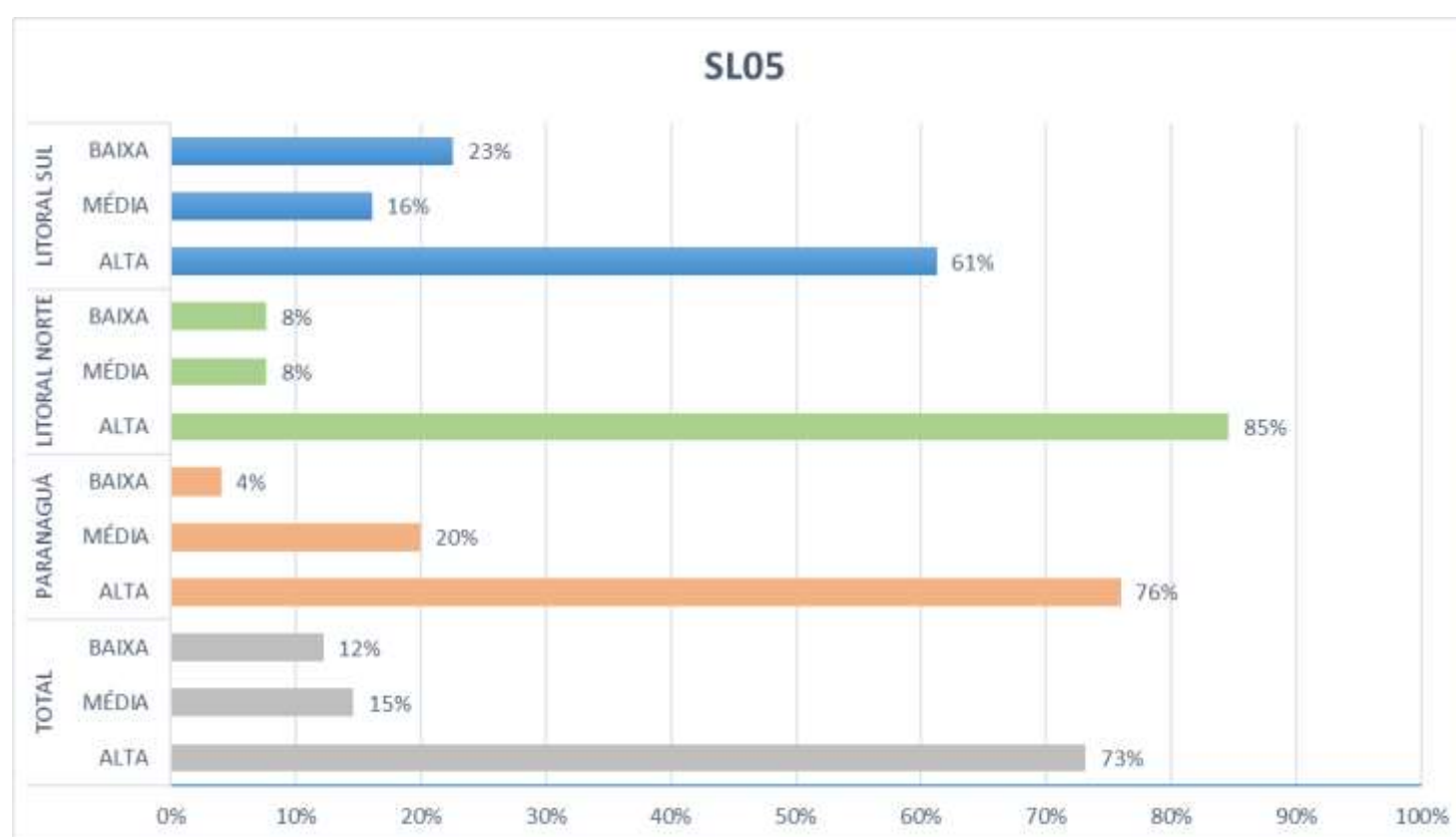
- Como sugestão, a aplicação de gestão de conhecimento, para que esses saberes e valores possam ser difundidos e sirvam de referência
- Enfoque na necessidade de formação humanística para os cursos técnicos e focados no mercado, pela falta de sensibilidade e preocupação social demonstrada pelos profissionais locais.
- Nosso litoral, seus povos e saberes são maravilhosos! Precisam se empoderar!
- A integração entre as empresas e universidades
- Parcerias incentivos às empresas para criação de programas de desenvolvimento econômico sustentável
- Retorno para a sociedade e integração

2.6.5 SL05 Direitos das Comunidades Tradicionais

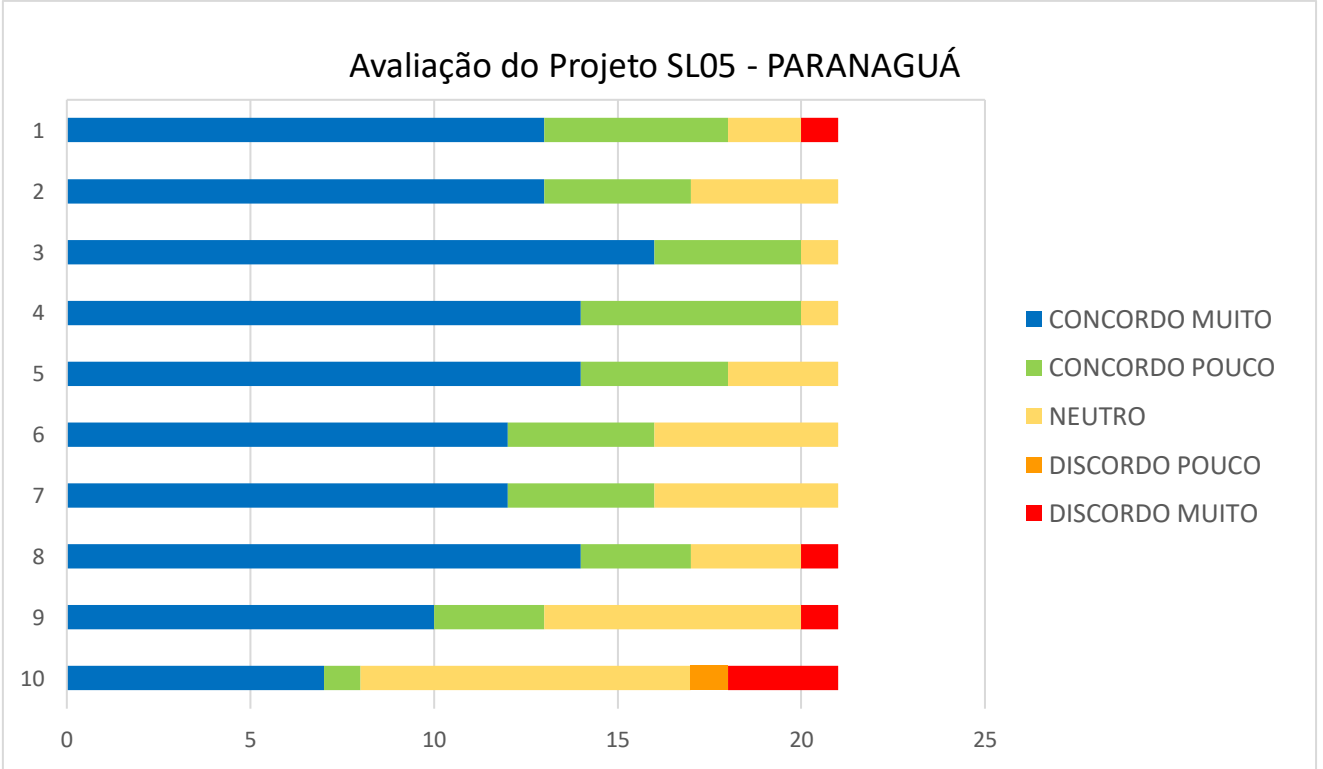
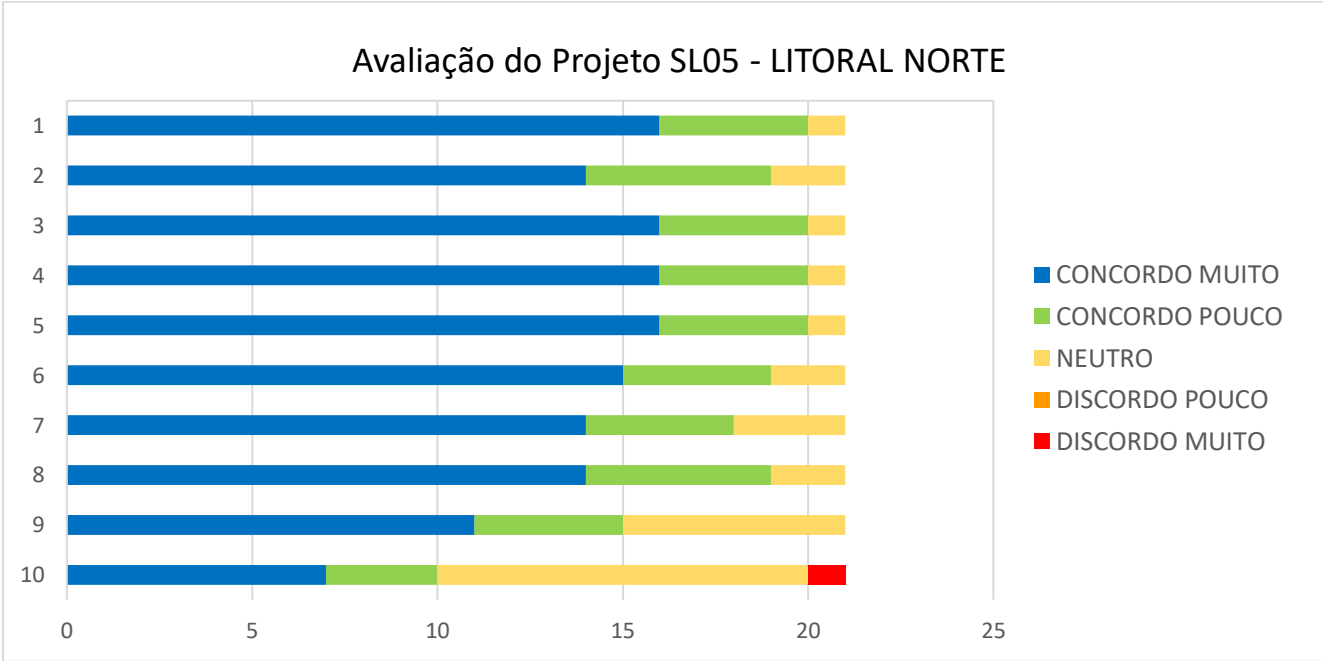
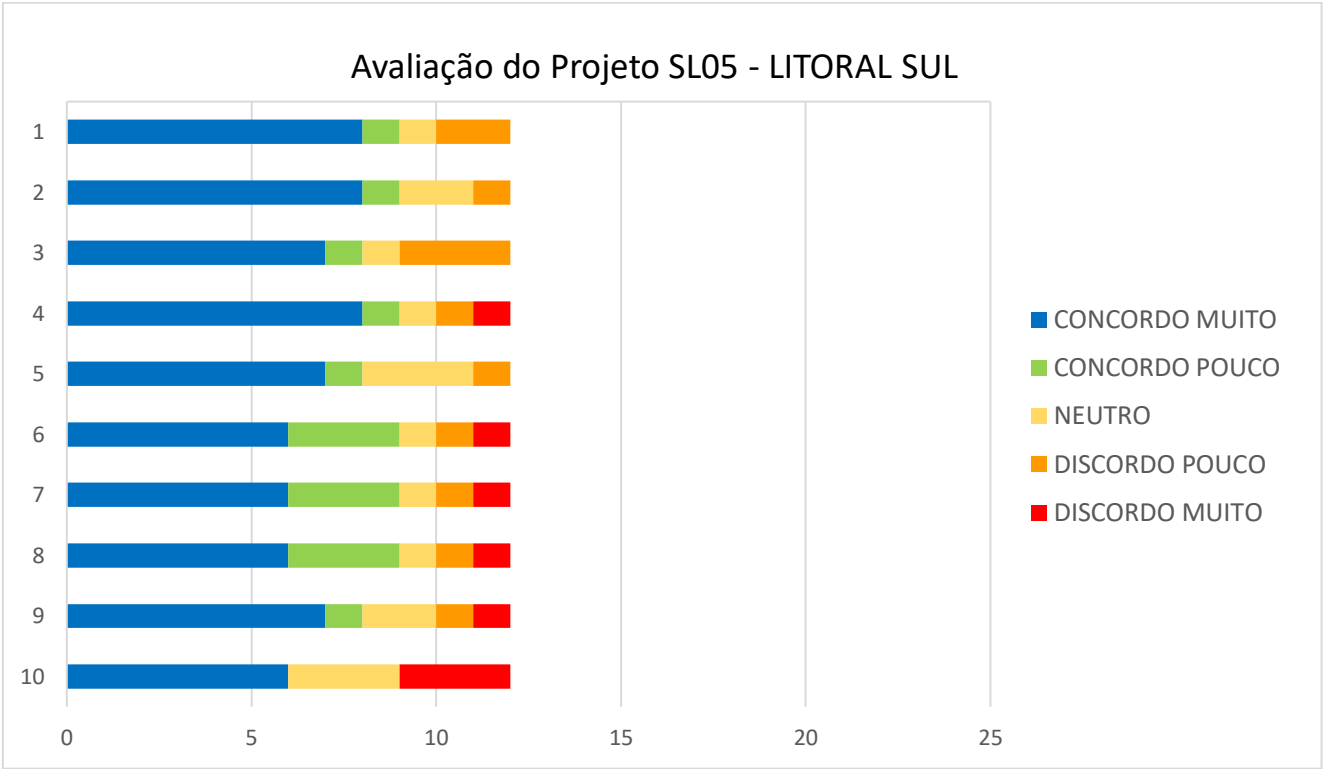
2.6.5.1 Paineis Projeto



2.6.5.2 Priorização



2.6.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Garantir direitos e renda que gere autonomia a estes povos.
- Direitos e deveres.
- O direito das comunidades tradicionais não deve ser tratado em projetos, e sim sempre, no dia a dia da comunidade. A comunidade só é consultada quando é obrigatório. As comunidades são sempre esquecidas.
- Muito importante realizar essa fomentação com as comunidades tradicionais.
- Isso já vem sendo feito, no entanto de forma fragmentada. Quais recursos serão alocados para isso?

Oficina Litoral Norte:

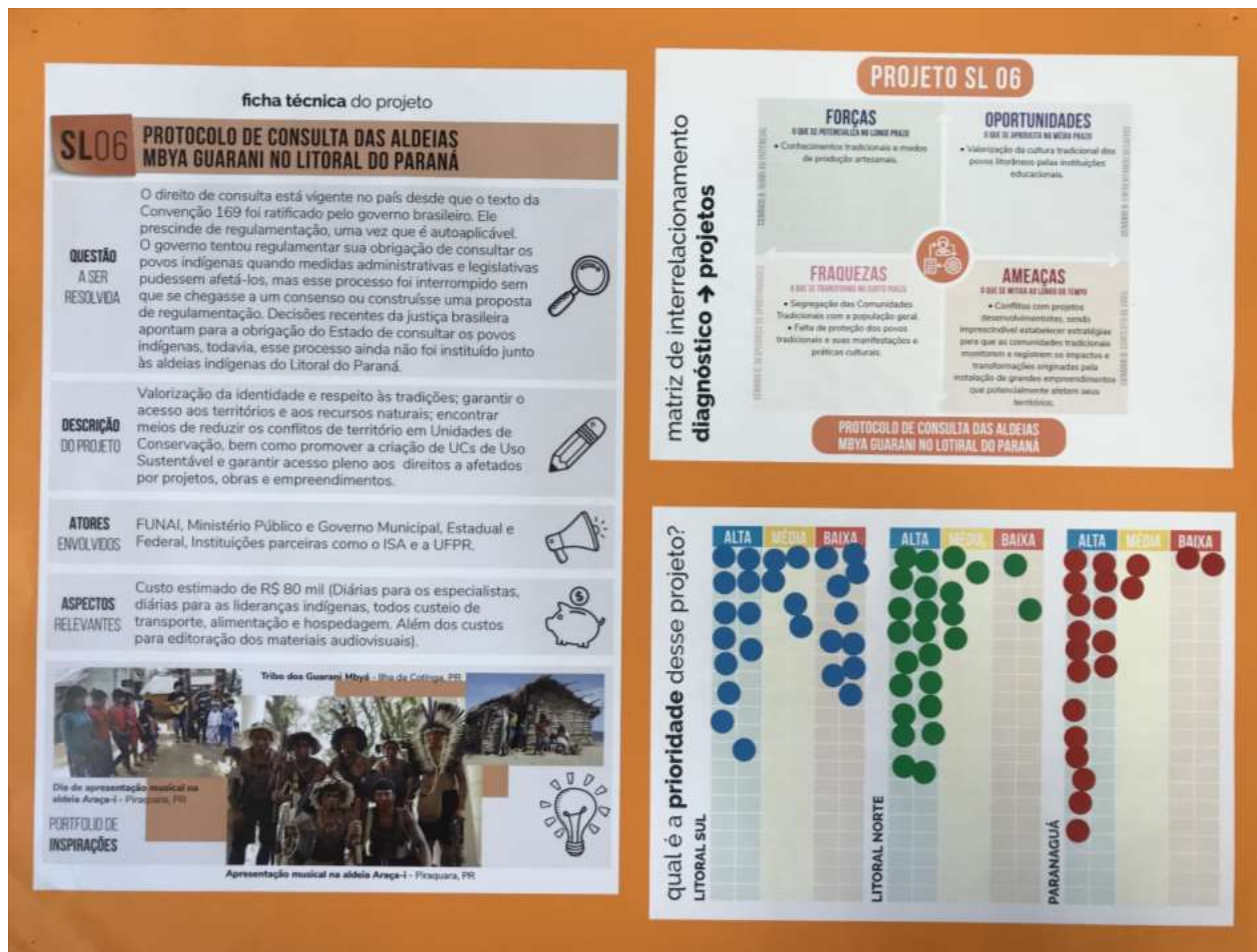
- Trabalho de empoderamento, comunidades, parcerias, ONGS.
- Conhecimento de direito.
- Fundamental.

Oficina Paranaguá:

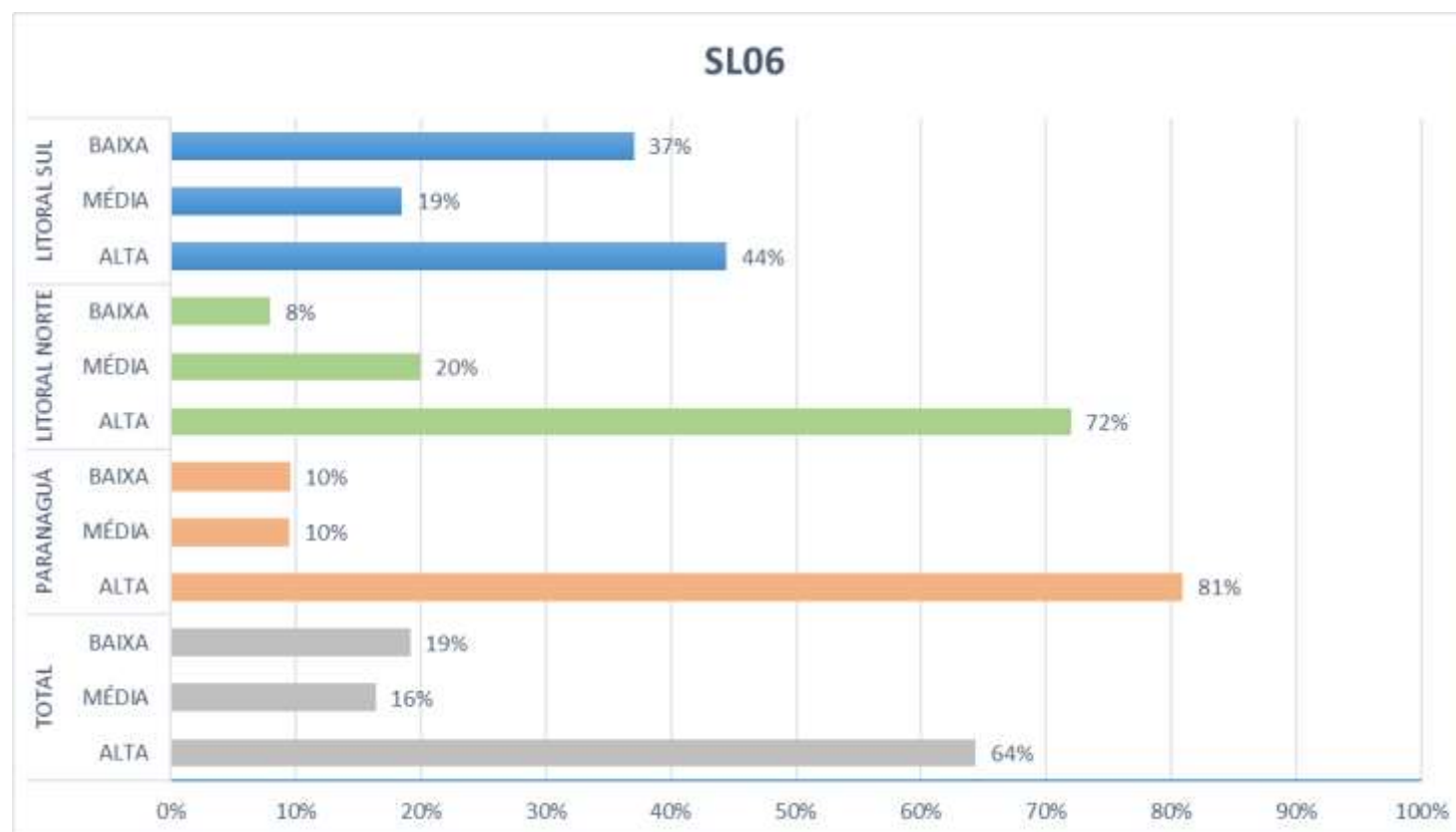
- Está no caminho certo!
- Tenho ressalvas nos métodos de desconstrução adotados pelo IFPR no litoral norte, quando a falsa dicotomia “conservação x povos tradicionais” é exaltada, à medida que as ameaças impostas pelos grandes empreendimentos são ignoradas vide plano de manejo do Parna de Superagui e abandono da comunidade de Maciel
- Os índios da cotinga são exóticos, não eram de lá
- Frágil é o conhecimento
- Envolver todas as universidades
- Os mecanismos existem! Só devem ser aplicados! Seria mais um elemento para turismo cultural
- Comunidades étnicas devem ser respeitadas dentro do cenário histórico
- Projetos de grande impacto às comunidades tradicionais poderiam ser necessariamente combinados através de concursos – soluções e inovações.

2.6.6 SL06 Protocolo de Consulta das Aldeias Mbya Guarani no Litoral do Paraná

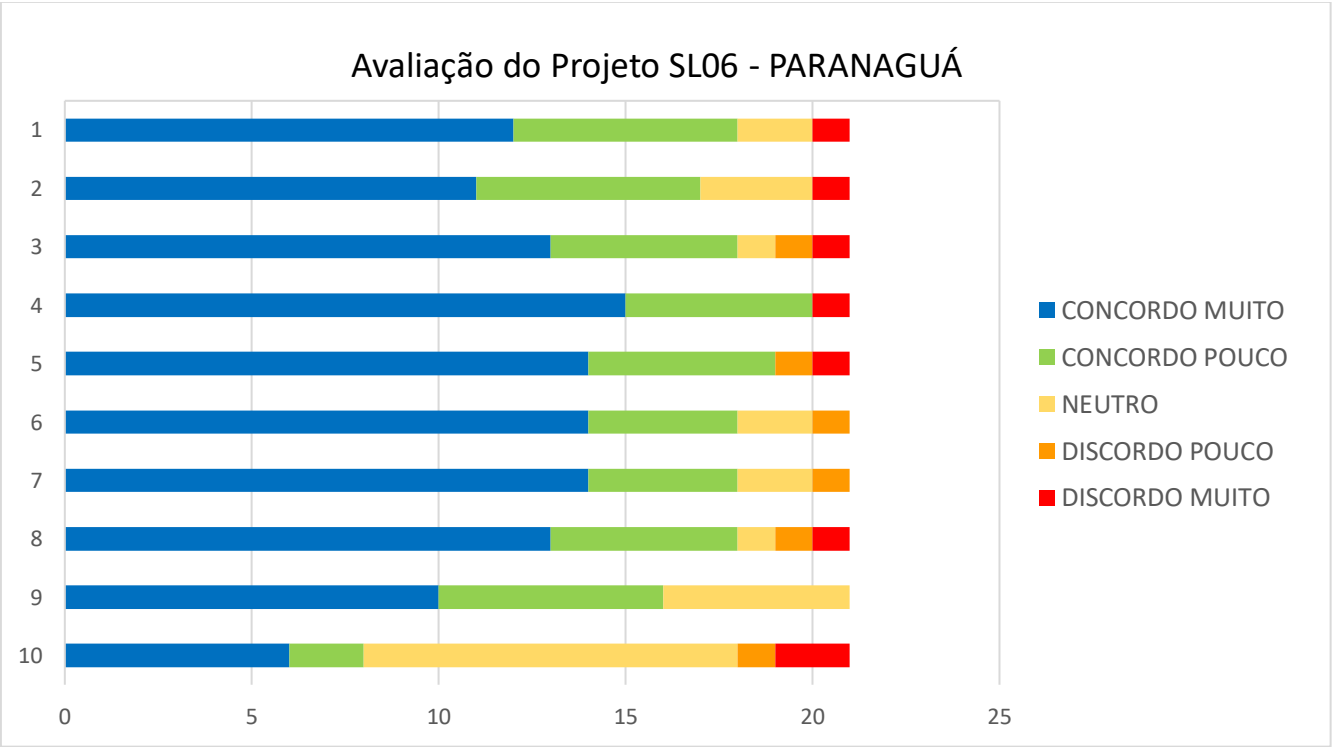
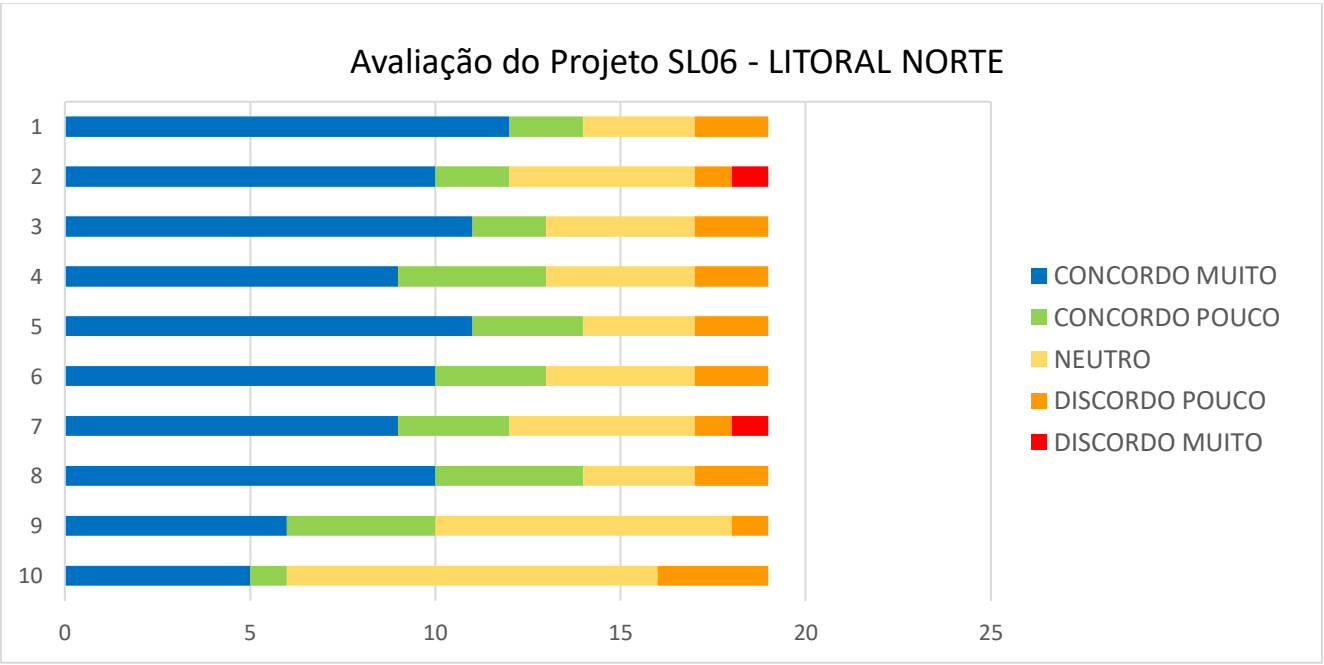
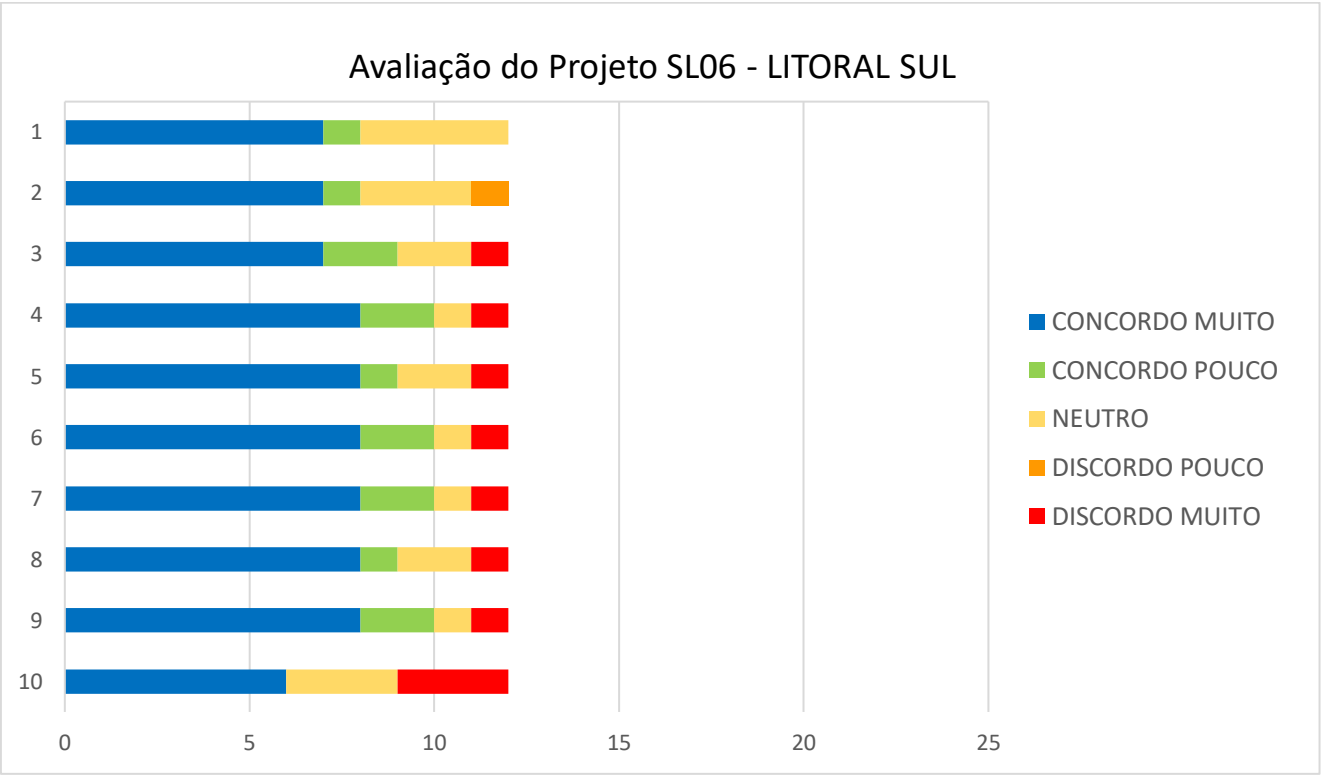
2.6.6.1 Painei Projeto



2.6.6.2 Priorização



2.6.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Polêmico, mas necessário para estes povos.
- Criar serviços e aplicativos para inclusão digital.
- Como valorizar a comunidade e seu território, sendo que só são lembradas pela convenção 160 que obriga a escuta às comunidades.
- Fomento a garantia dos direitos do tradicionais indígenas.
- As aldeias são sustentáveis por si só. Se os direitos já instituídos forem respeitados não se faz necessidade desse projeto.

Oficina Litoral Norte:

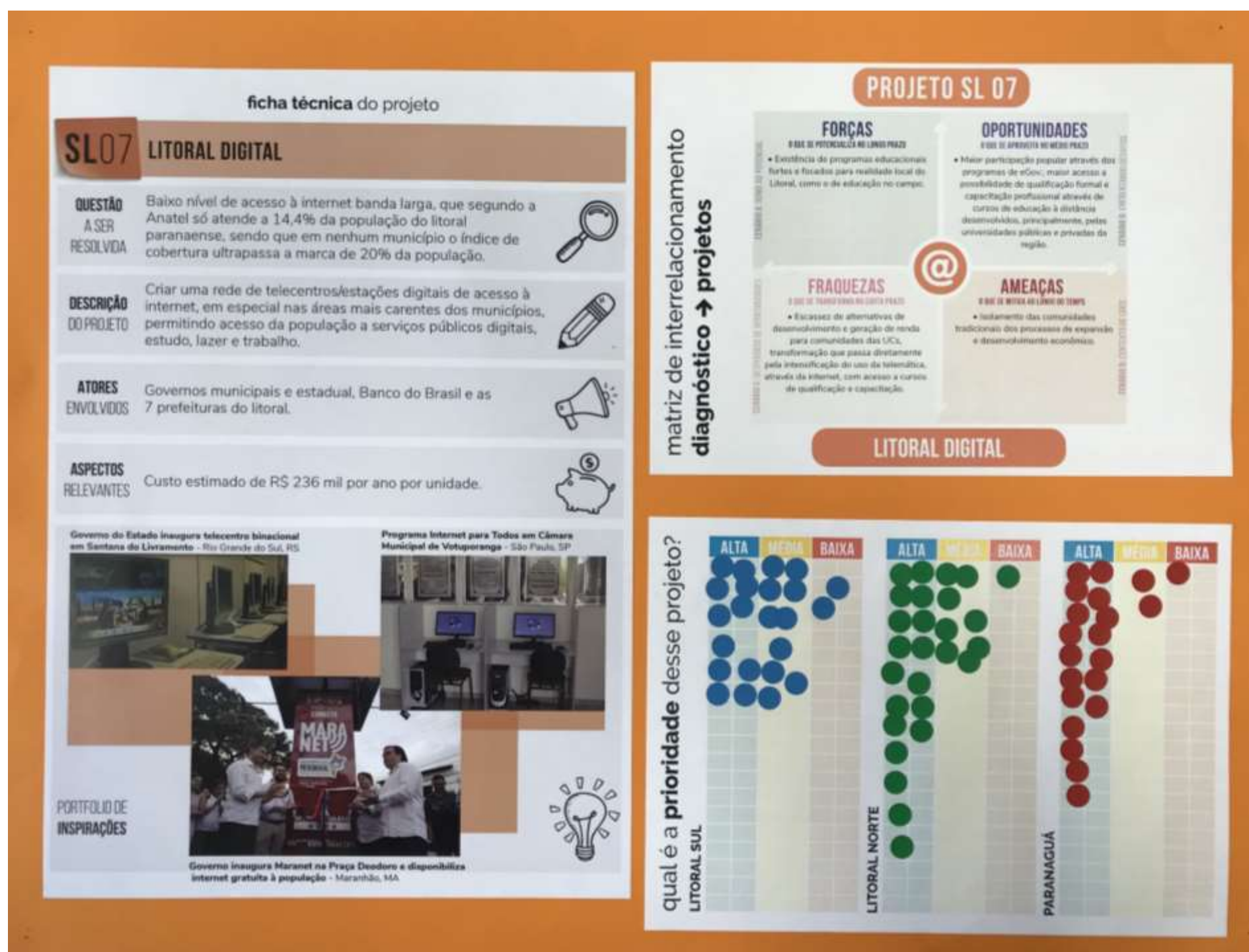
- Por que não obrigar empresários e poder público? Ou donos de casa? Ou trabalhadores/ vereadores empregados.
- Acredito que esta questão deve ser respondida pelos povos indígenas principalmente.
- Há um abismo entre o falar e o fazer na questão etnocêntrica.

Oficina Paranaguá:

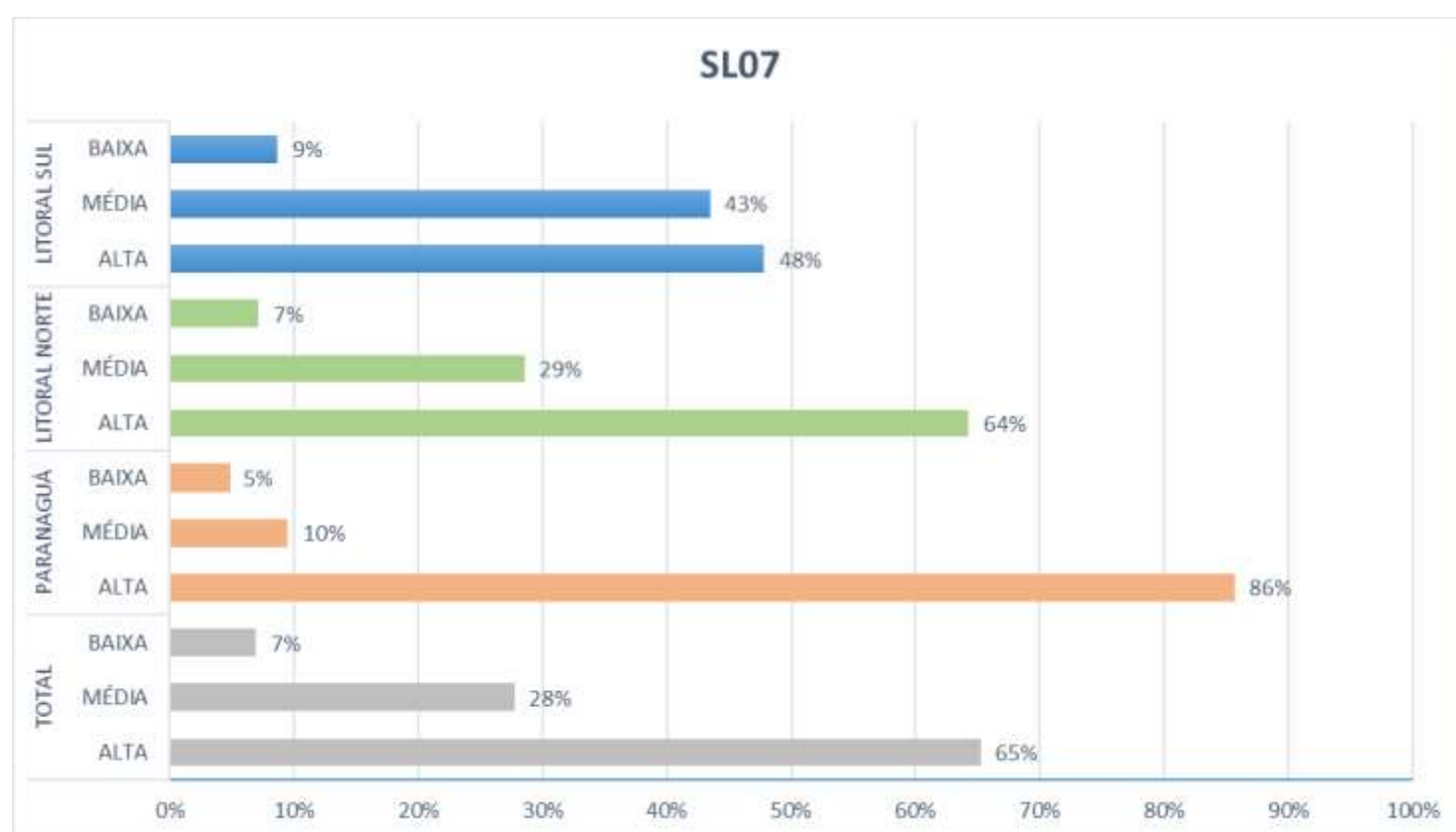
- Preciso mais estudos para cada localidade.
- Alinhar a metodologia com o centro de apoio dos direitos humanos do MRPR
- Estes índios da ilha da cotinga não são originários de lá
- Há regulamentação, apenas deve ser observada!
- Prioridade! Cuidar dos direitos indígenas é nossa grande prioridade
- Acho que as populações indígenas não são prioridade, eles são minoria e devem estar protegidos dentro de seus núcleos e longe das cidades. Isso não acontece em Paranaguá, os índios aqui estão virando criminosos.
- Valorização e inserção

2.6.7 SL07 Litoral Digital

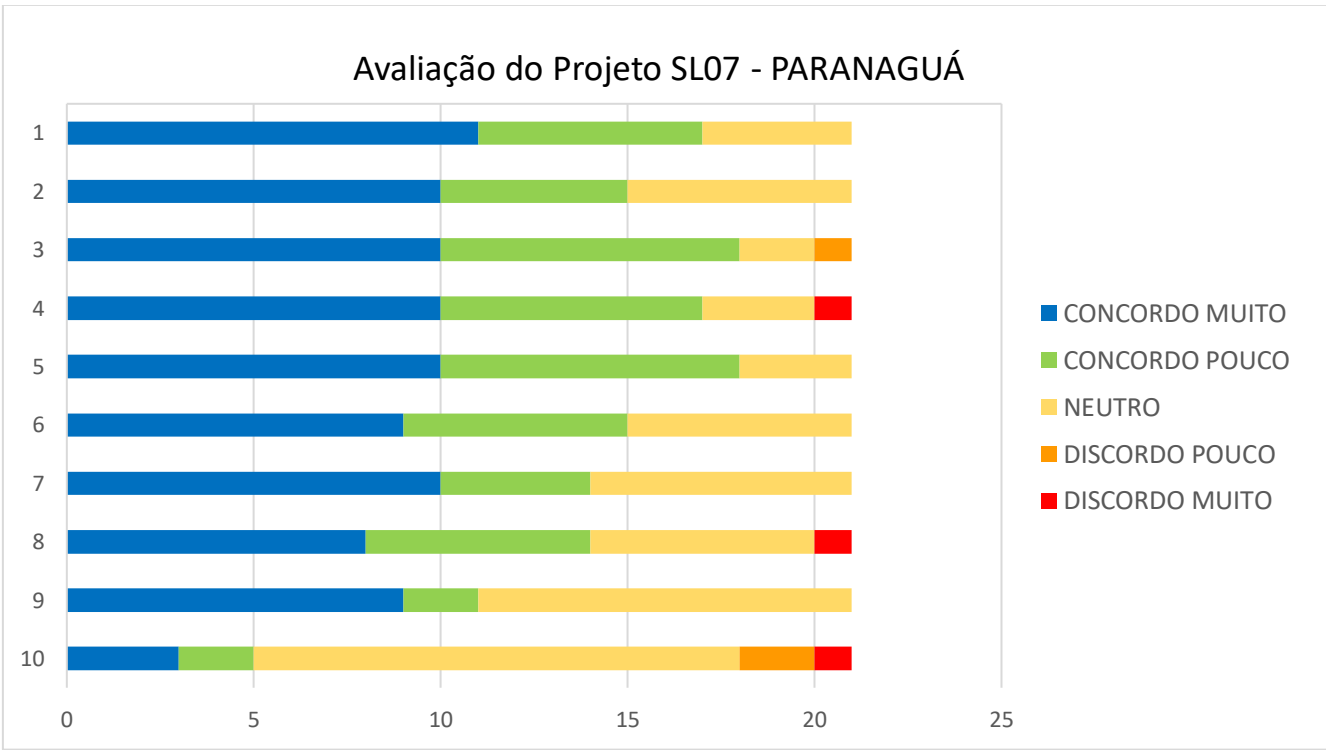
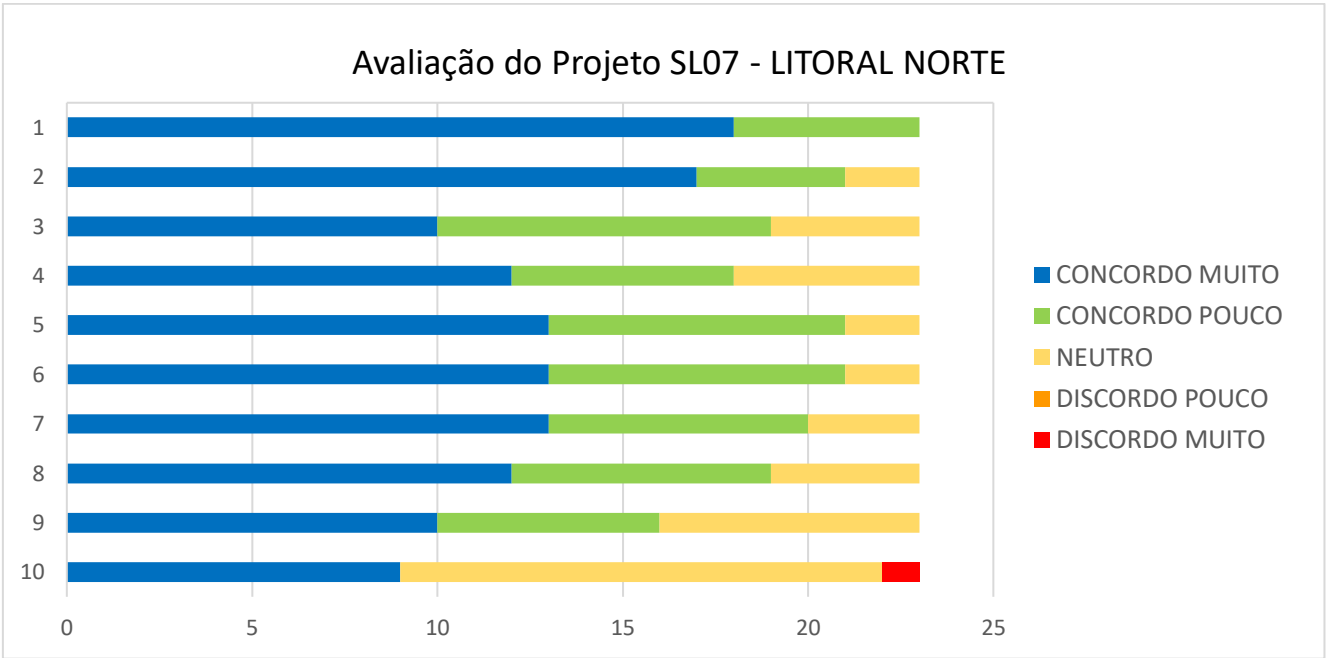
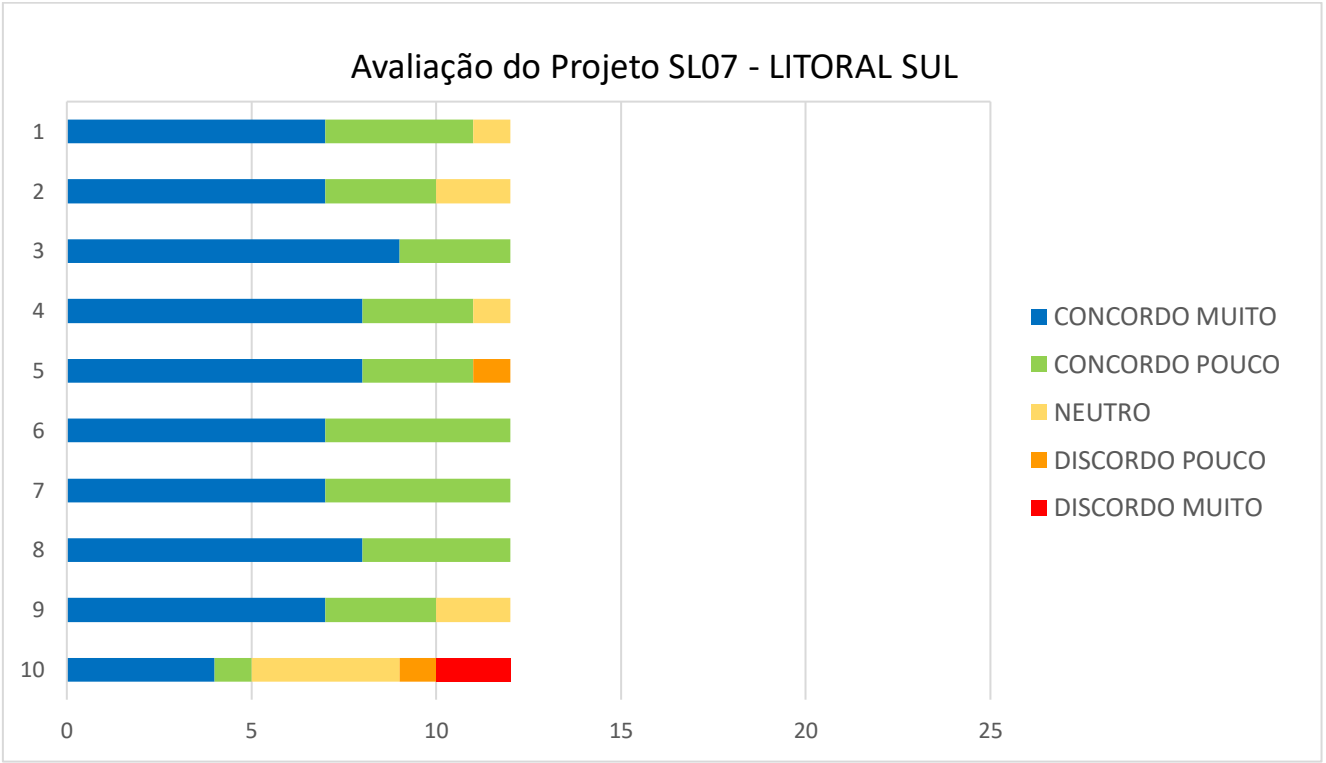
2.6.7.1 Painel Projeto



2.6.7.2 Priorização



2.6.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Áreas (?) Como as ilhas e áreas rurais distantes.
- Via rádio.
- Informação de uso.
- Tem problemas mais urgentes a serem resolvidas: 1) emprego, renda alimentação; 2) saneamento básico; 3) saúde precária.
- Melhorando a qualidade de ensino fundamental nas escolas municipais e estaduais consequentemente a tecnologia da informação será agregada.
- De que forma será disponibilizado? Gratuitamente?

Oficina Litoral Norte:

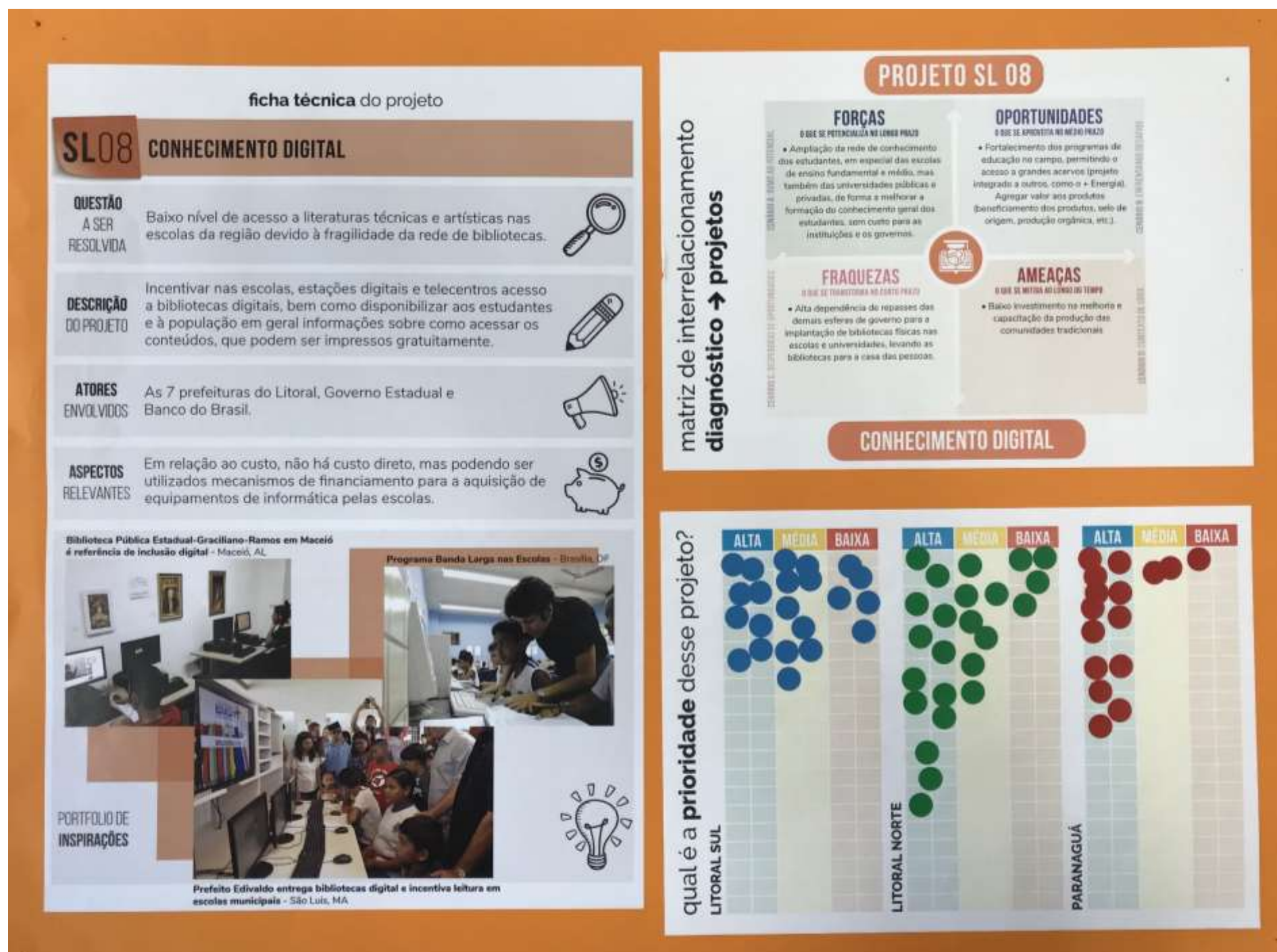
- Incluir nos atores: empresas de telecomunicação. Sinal de celular é ruim. Pequenas empresas de internet estão surgindo e não garantem qualidade.
- A internet deveria ser viabilizada para todas as escolas e ambientes públicos.
- Empresas precisam facilitar o acesso.
- Sim. O dia que a internet for um direito a população rural este território será observado com outros olhos.
- Programa internet para todos do governo Federal, ministério da educação. Antenas de 30m de diâmetro já liberadas. Guaraqueçaba era prioridade.
- Internet COPEL em todos municípios e com preço acessível chegando nas comunidades isoladas.

Oficina Paranaguá:

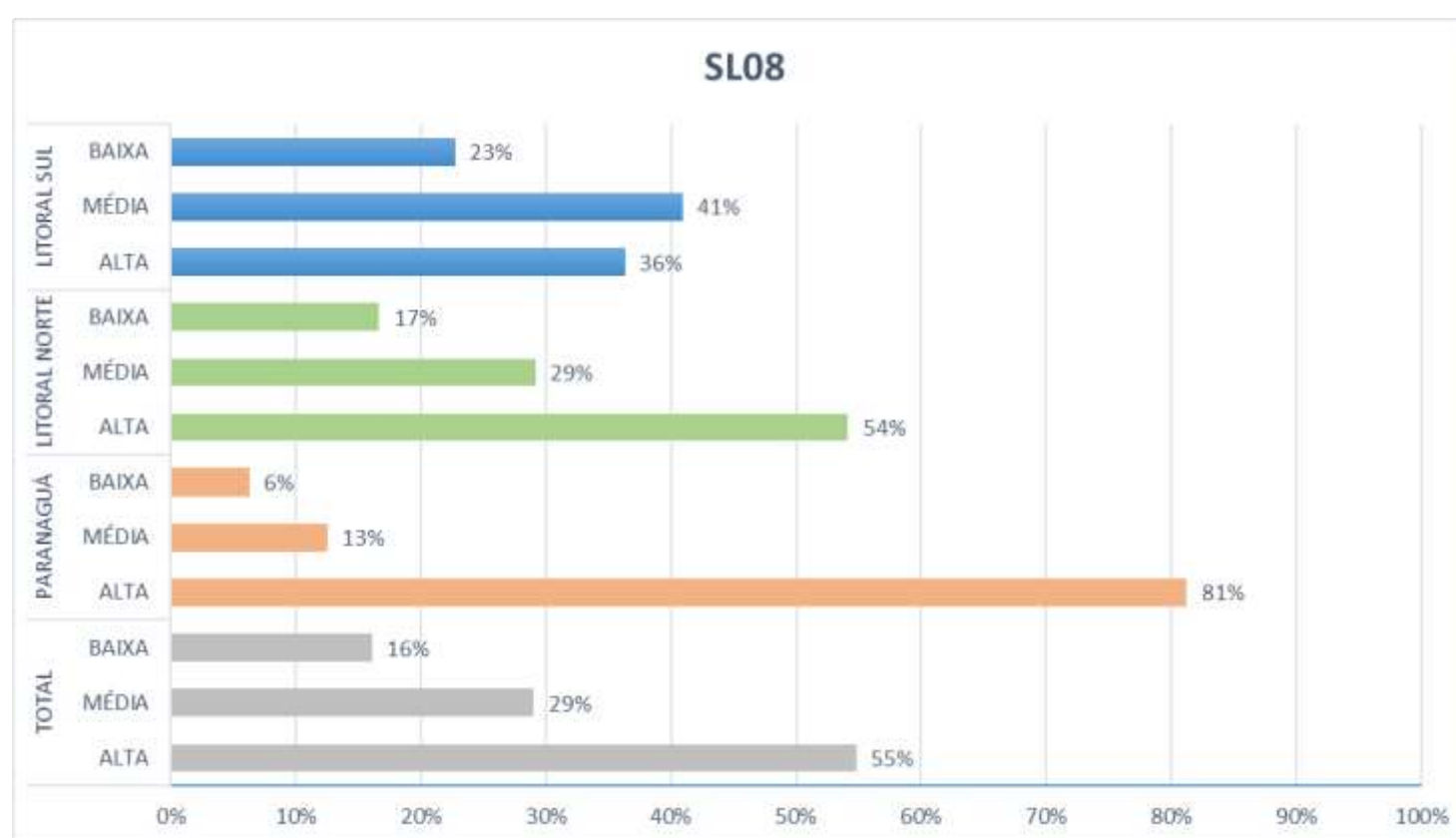
- Necessário curso de informática digital
- A educação presencial deve ser prioridade, uma vez que o contato é parte importante do processo de formação humana e construção de conhecimento. Todavia, a ampliação de estações digitais é importante!
- O projeto é bom mas precisa de adendos. A internet aqui é péssima muitas áreas de sombras (?) seria interessante ser fibra
- Bibliotecas com computadores

2.6.8 SL08 Conhecimento Digital

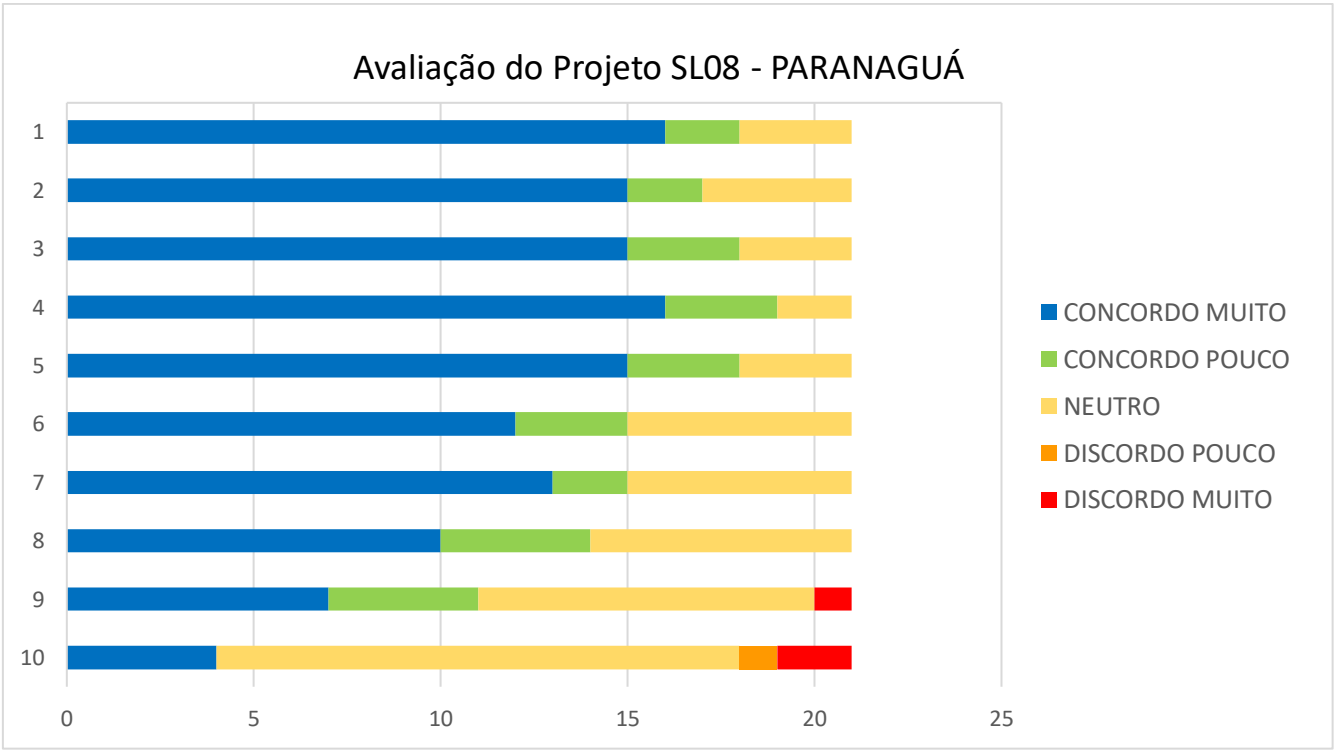
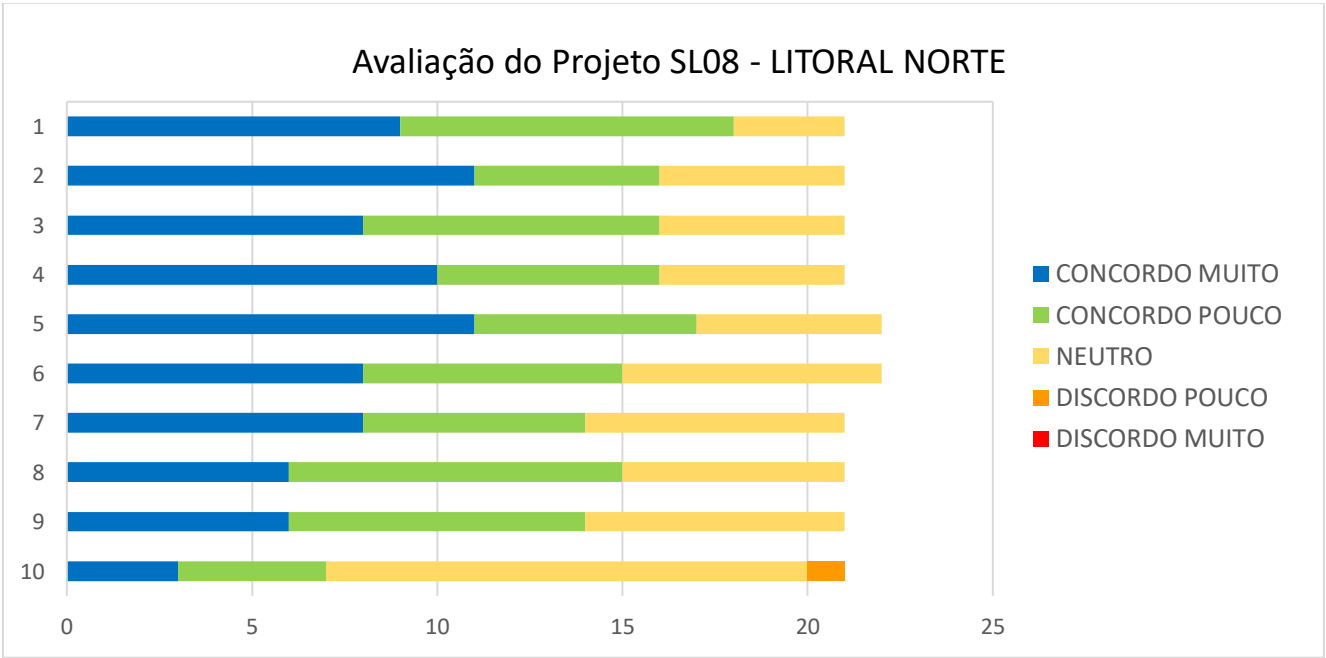
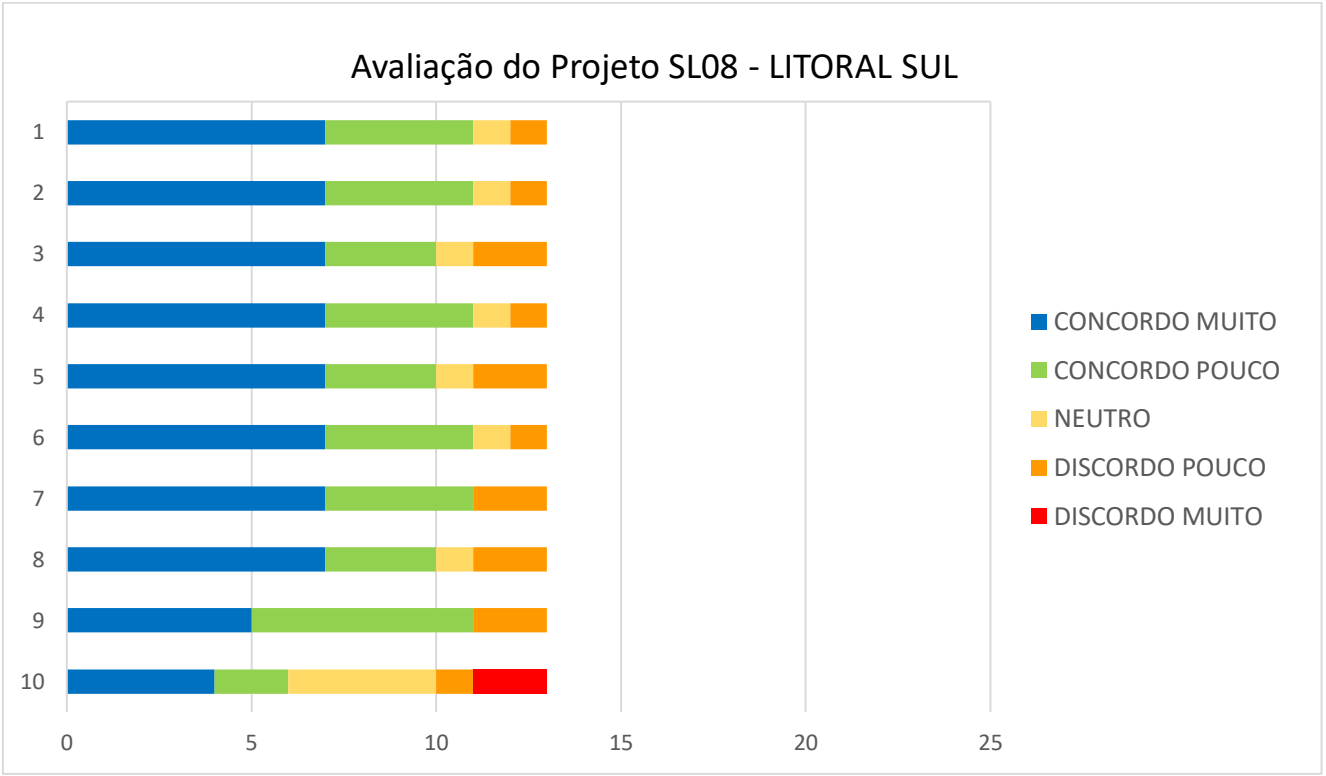
2.6.8.1 Painei Projeto



2.6.8.2 Priorização



2.6.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Informar e capacitar.
- Tem problemas mais urgentes.
- O conhecimento digital vem com o conhecimento básico da educação.
- Não é ofertar bibliotecas - é qualificar profissionais da rede de ensino para tal.

Oficina Litoral Norte:

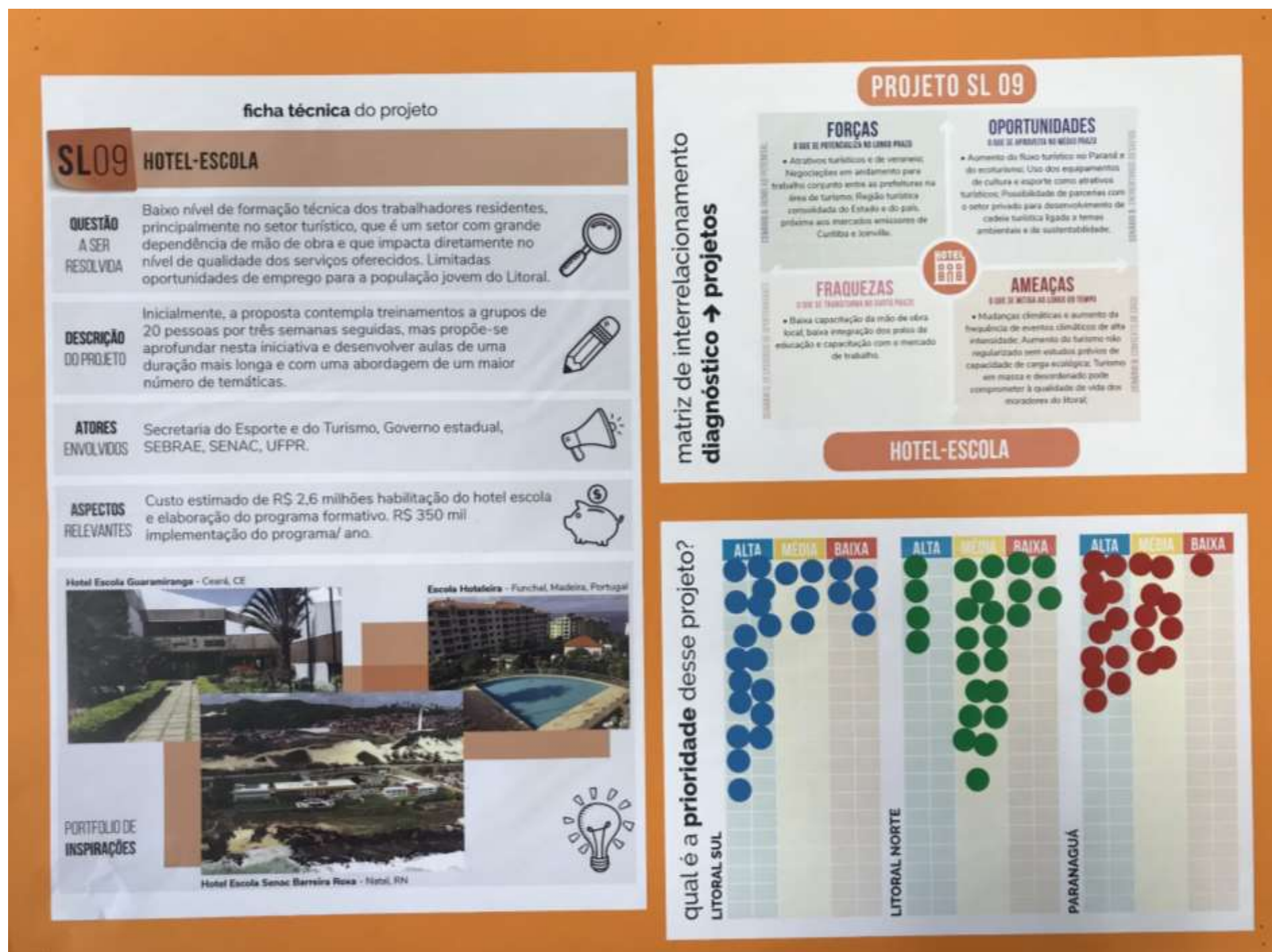
- Juntar com o projeto SL07.
- Não. Por quê? Se nem internet tem. Deve ser obrigatório na escola, porem sem exigir que o estudante tenha o aparelho.
- Lei estadual 13.164/2001. Gerenciamento Costeiro.

Oficina Paranaguá:

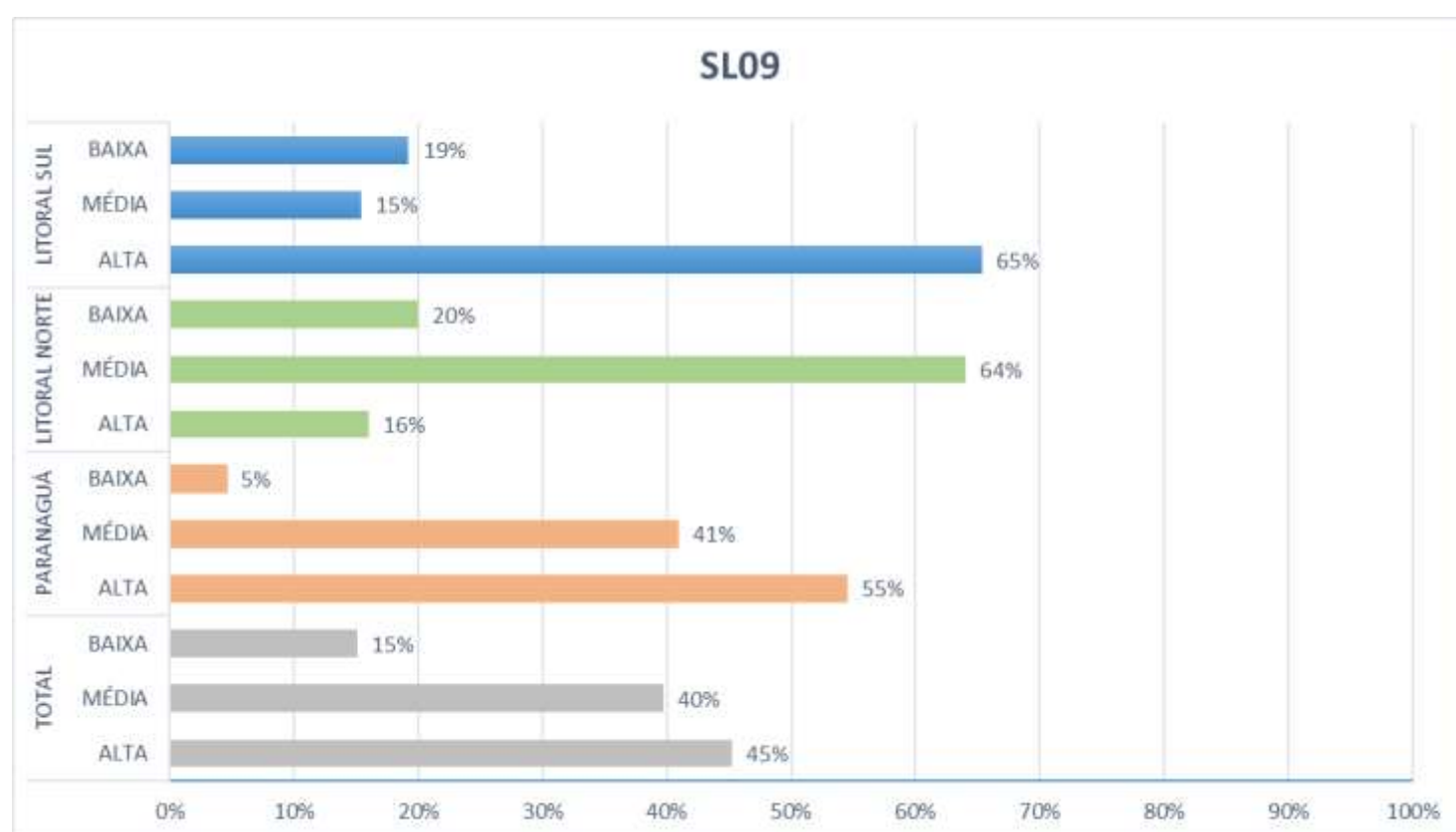
- Dar cursos e acesso a projetos de informação digital
- Perfeito o projeto
- Concessão e parcerias. Junção ao patrimônio

2.5.9 SL09 Hotel-Escola

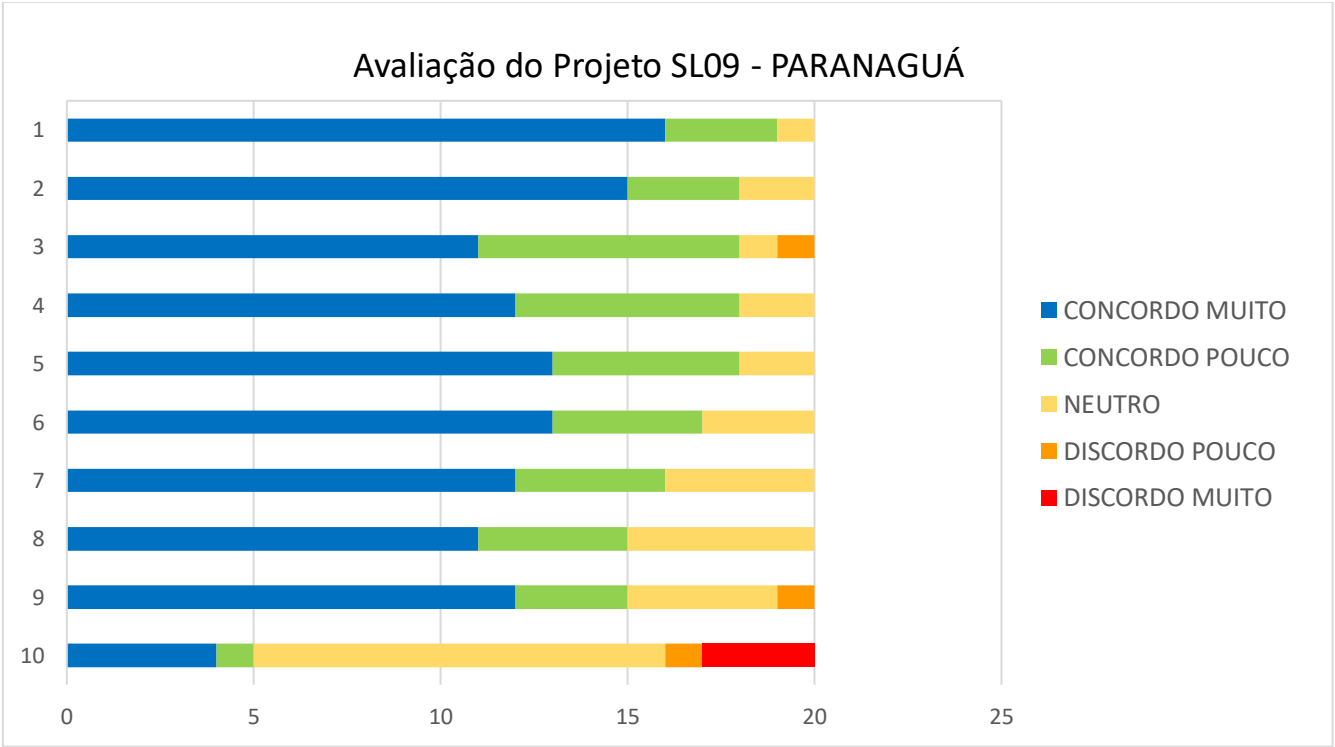
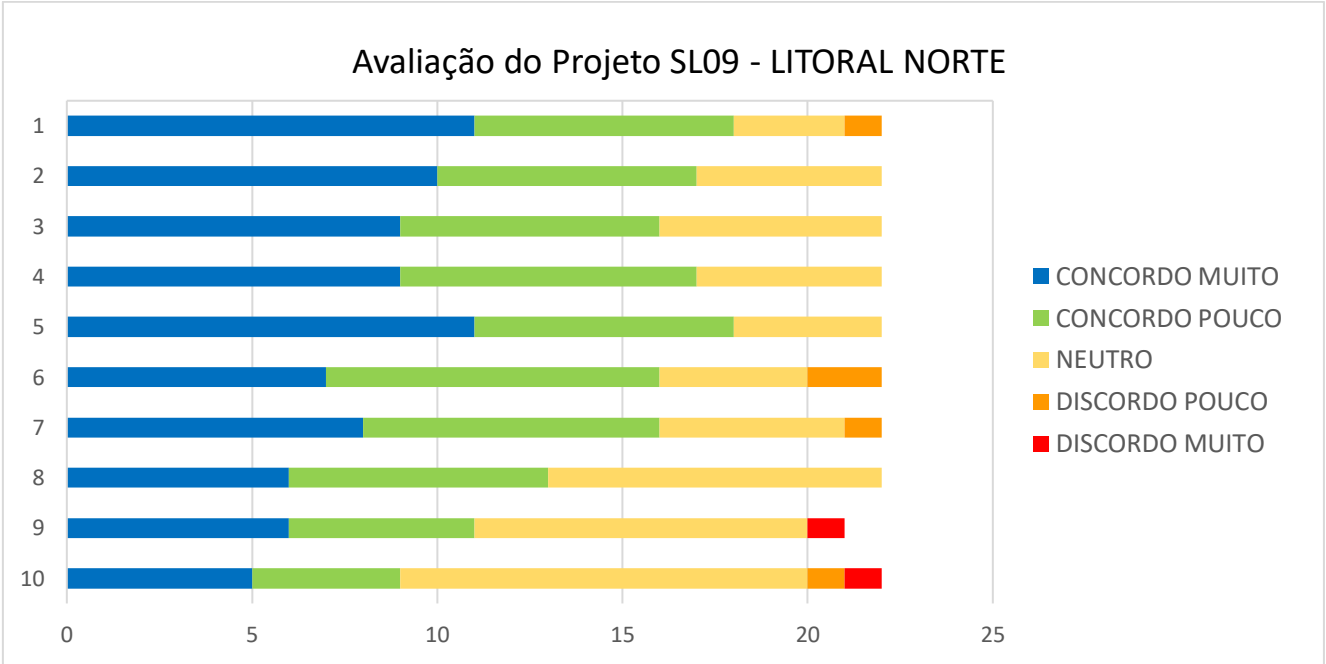
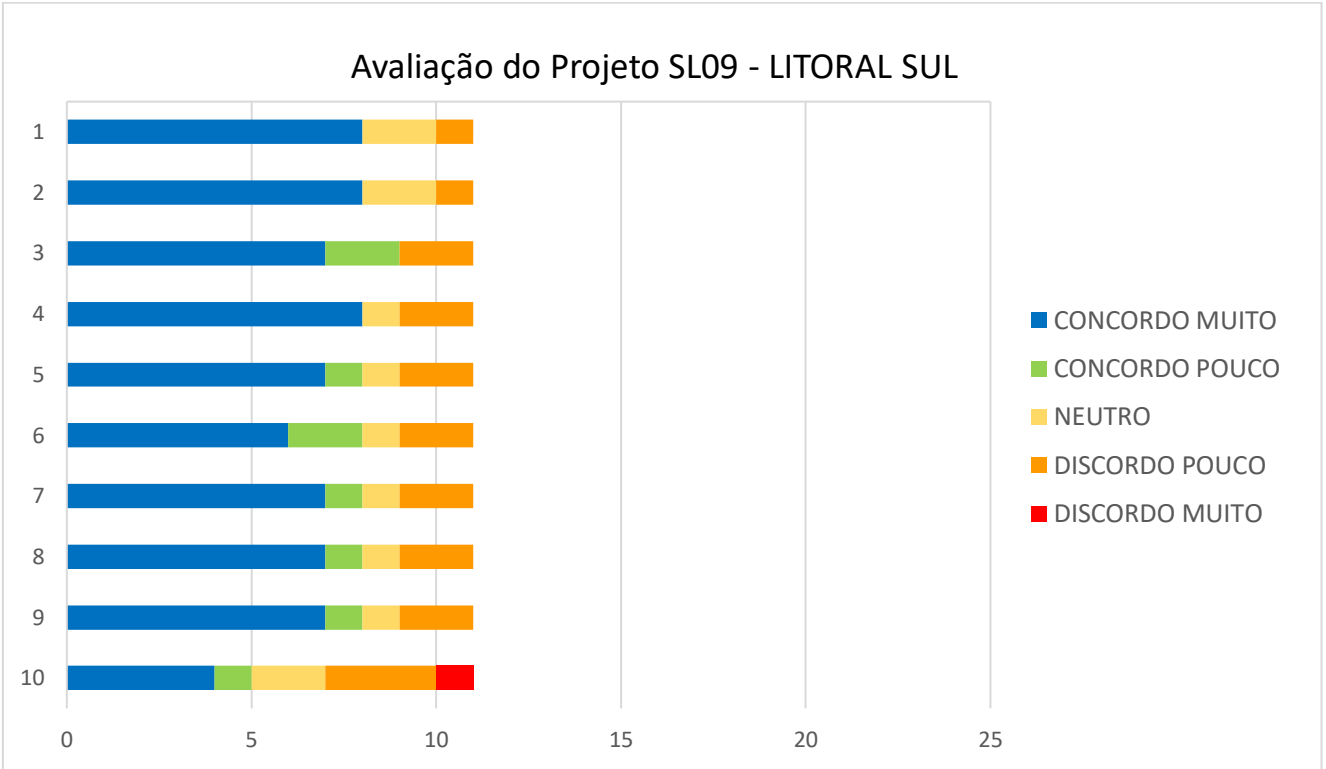
2.5.9.1 Painel Projeto



2.5.9.2 Priorização



2.6.9.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Necessita urgente capacitação para acesso às empresas e gratificação
- Desde que não usem a Ilha das Cobras como Hotel-escola. Existem inúmeras alternativas.
- Capacitar para empreender e não para ser mão-de-obra.

Oficina Litoral Norte:

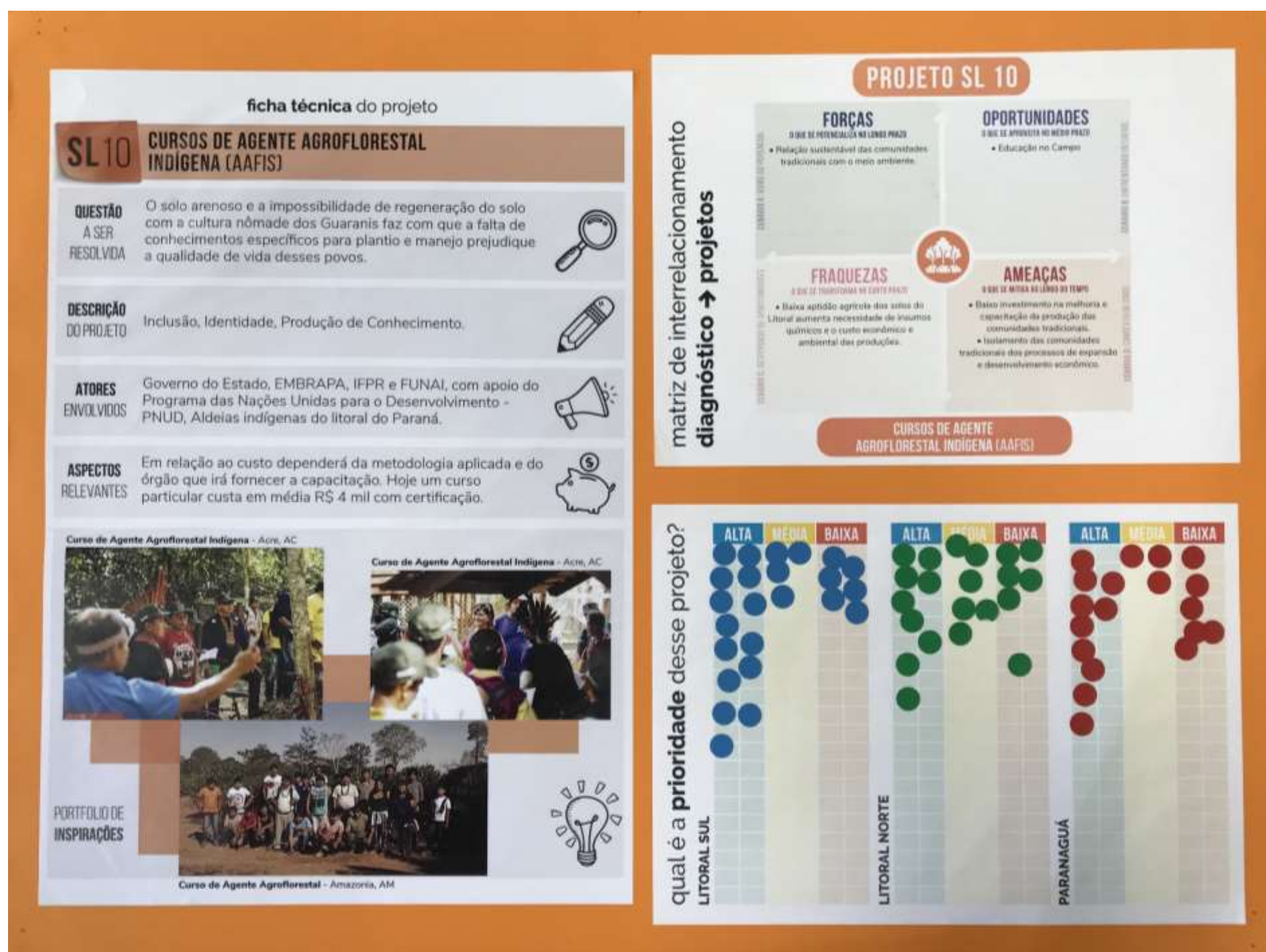
- Explorar diversas formas de turismo. Conciliar com o ecoturismo.
- Hotel-escola para pescador e agricultor.
- Fomentar a existência de hotel-escola aumenta a qualidade dos serviços.
- Para trabalhar de recepcionista? Para servir ao outro? Educação deve ser emancipatória e não obrigatória.
- EMATER.
- Aproveitar estruturas já existentes exceto SESC CAIOBÁ.
- Temos como exemplo Guaraqueçaba onde o diretor de turismo aparece 1x na semana 30 minutos na secretaria e só promove seu próprio estabelecimento já é decepcionante.
- Hotel-escola na ilha das Cobras pra que? Aproveitar a Vila da COPEL no Alto Antonina –PR.
- Utilizar a estrutura da COPEL em Antonina no bairro Alto.

Oficina Paranaguá:

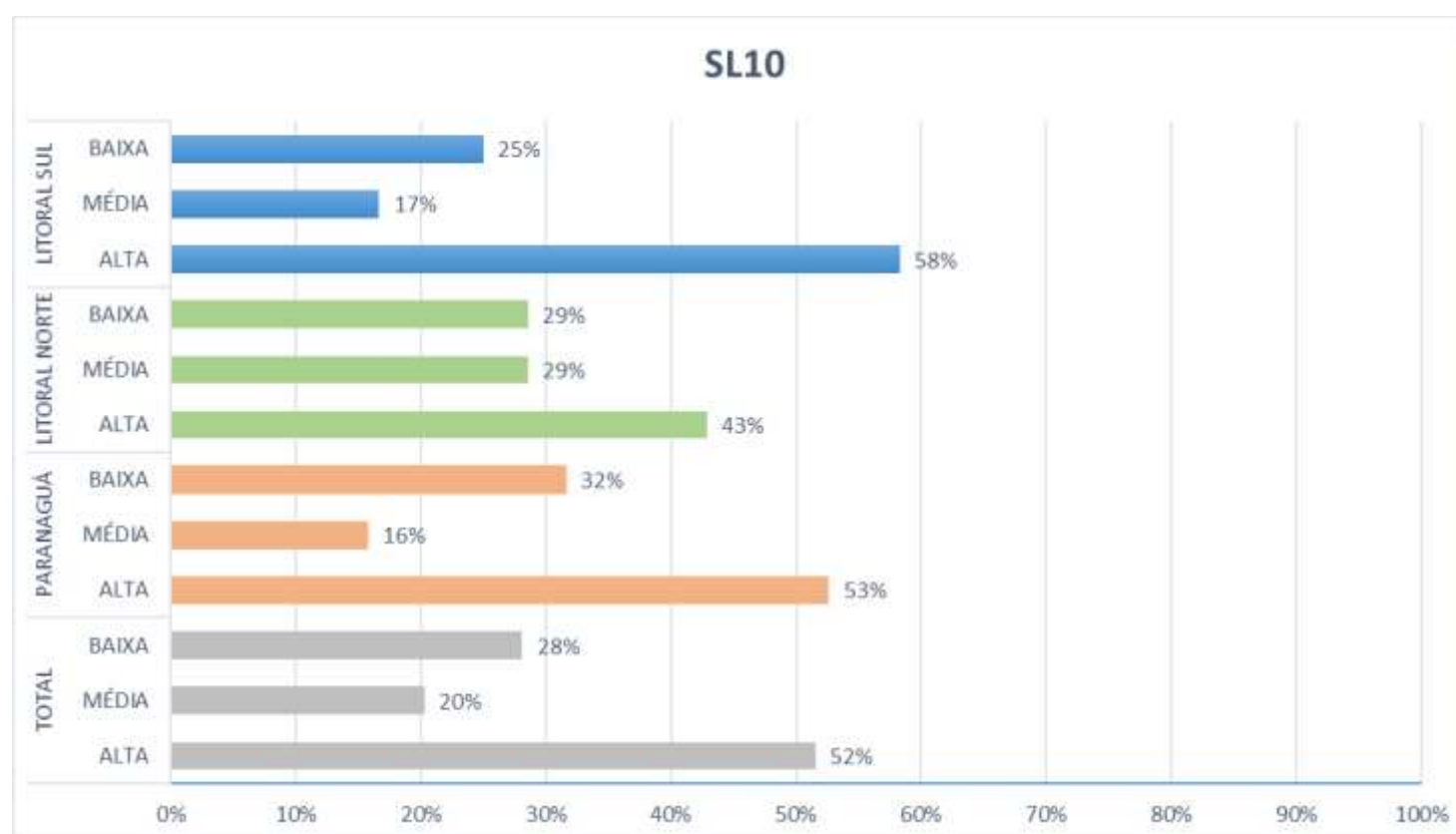
- Cursos regulares de curta duração e em mais municípios tendem a ser mais efetivos
- Dúvida em relação à localidade proposta. Viabilidade técnica e econômica (estudos)
- Sem um curso de turismo?
- Para desenvolver turismo é necessário formar profissionais
- Bom o projeto!

2.5.10 SL10 Cursos de Agente Agroflorestal Indígena (AAFIS)

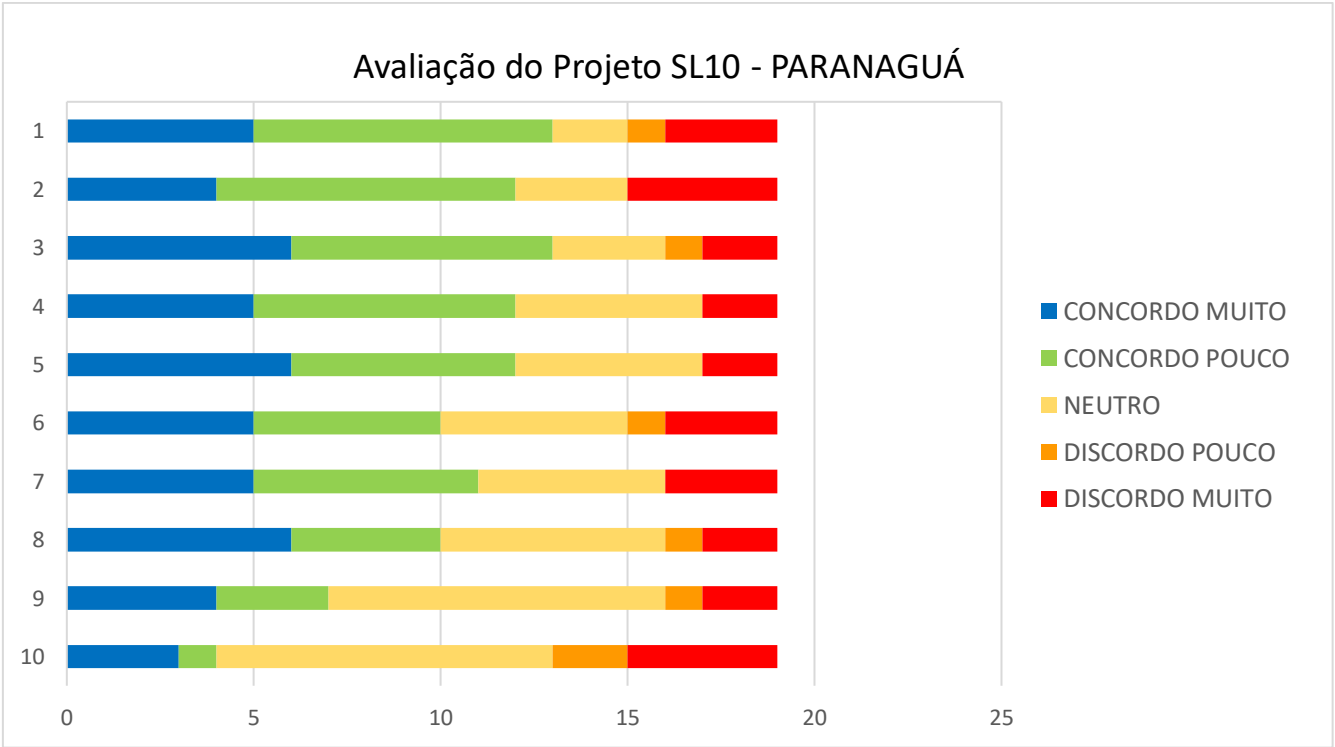
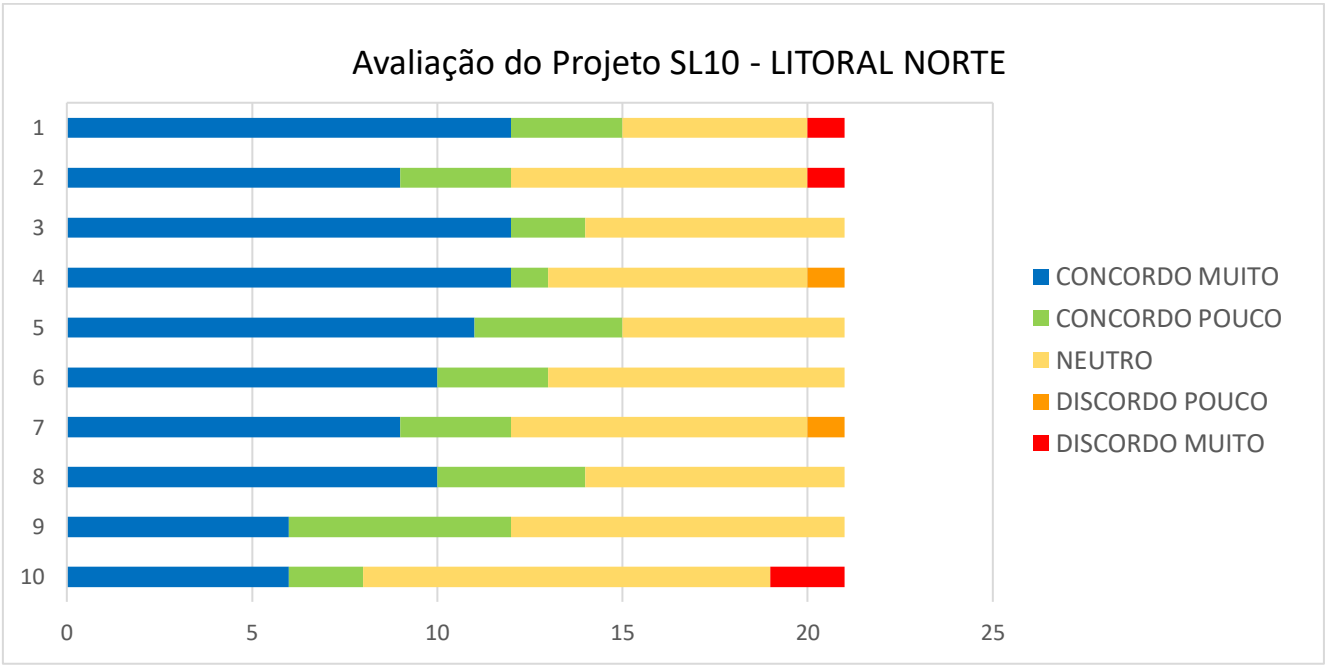
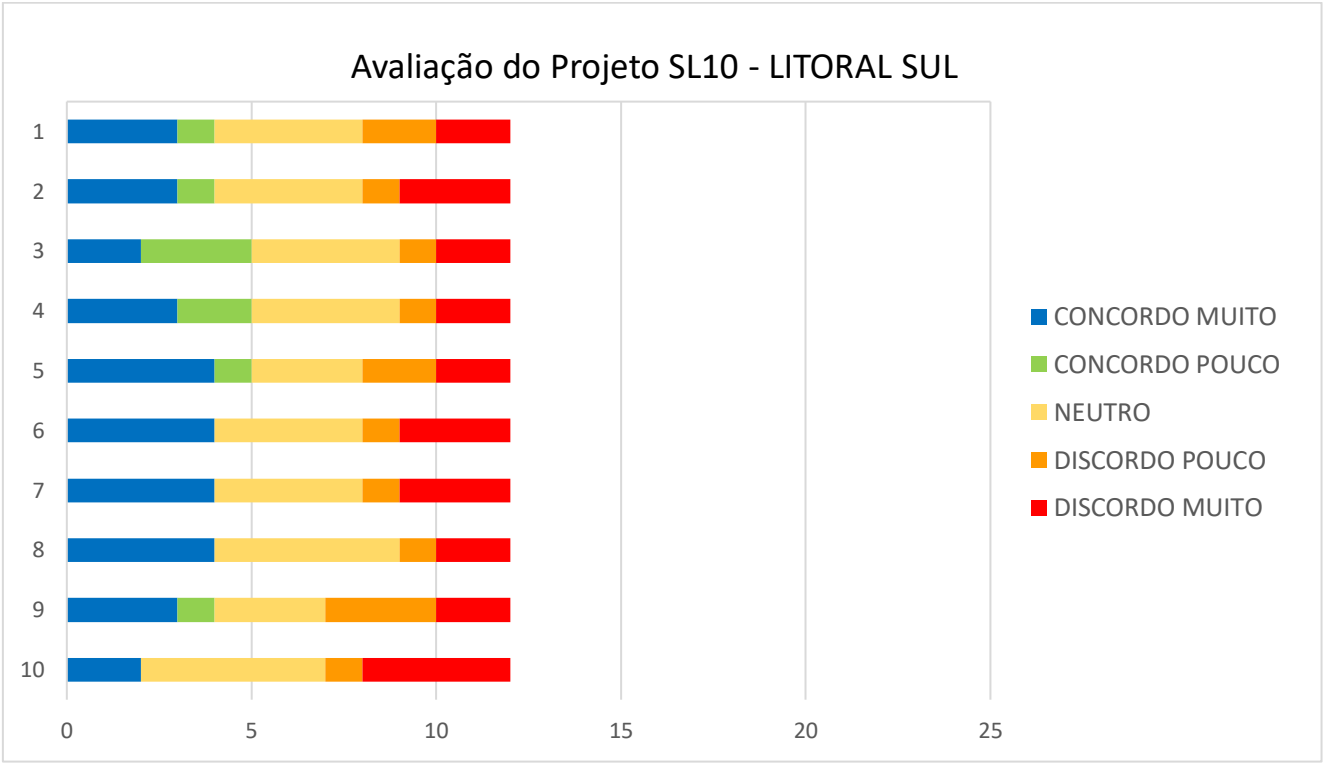
2.5.10.1 Painel Projeto



2.5.10.2 Priorização



2.6.10.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver todos os produtores rurais, familiares, que produzem para subsistência
- Comunidades tradicionais entra pescador?
- Devemos ter agrofloresta urbana.
- Não entendi esse projeto, assim não emitirei minha opinião.
- Potencial de produção de sensibilização para população indígena.
- Quem forneceria a implementação das políticas sustentáveis?

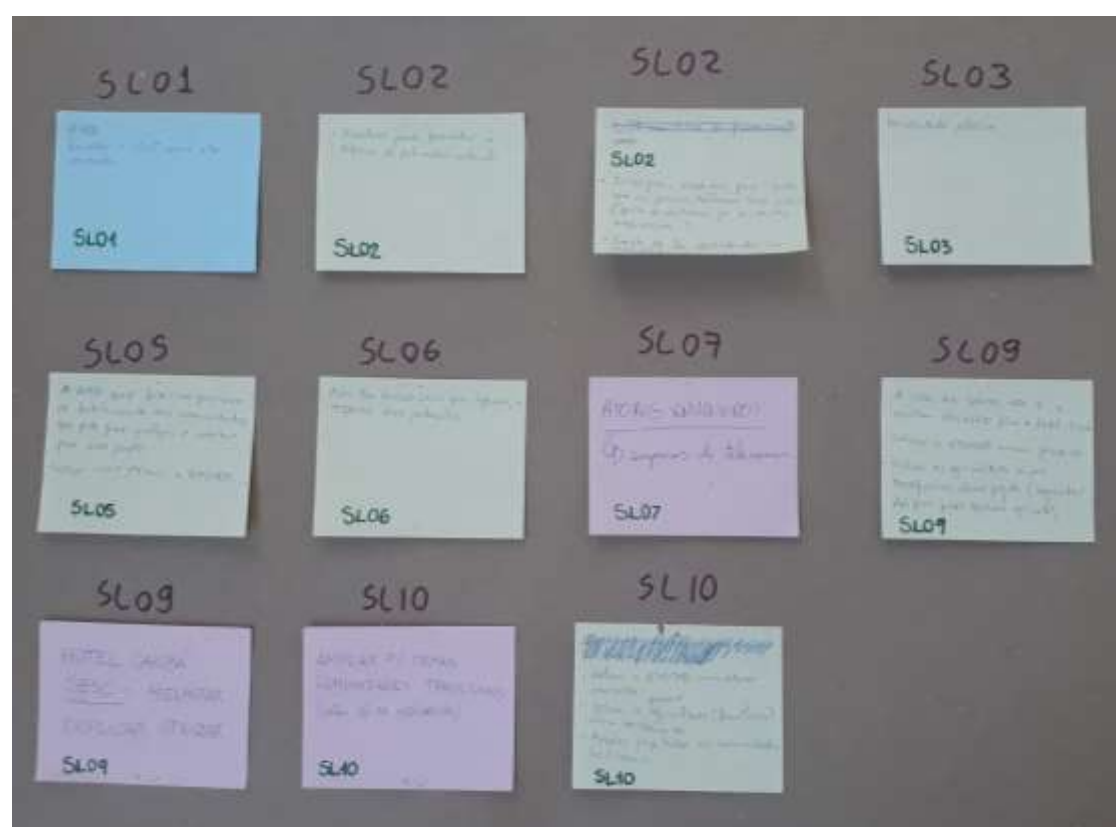
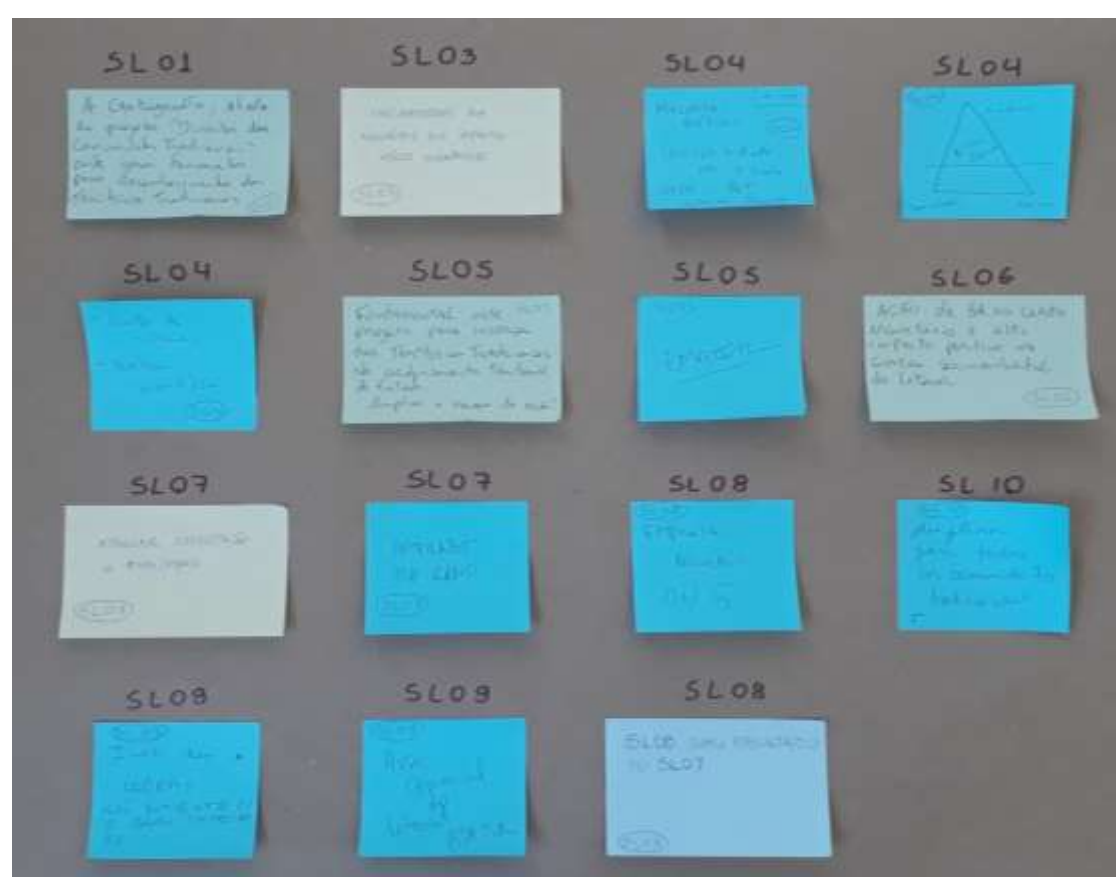
Oficina Litoral Norte:

- Não sou da área, porém não acho interessante essa forma de abordagem “ensinar o padre a rezar missa”.
- Ser ampliado para pescadores e agricultores.
- Não só indígena.
- Para toda área rural.
- Agregar as demais comunidades tradicionais.
- Incluir EMATER que foi trabalho nesta área.

Oficina Paranaguá:

- Cursos para comunidades pesqueiras
- Hoje é atendida a área urbana, na área rural a cobertura é mínima e extremamente cara (R\$)
- Esse projeto dá a entender que indígenas não conhecem ou não dominam a terra em que vivem. Poderia haver uma alteração na abordagem, pois eles precisam de conhecimento de novas técnicas, devido a alterações climáticas, escassez de recursos, sazonalidades.
- Resgatar dos saberes tradicionais
- Concordo com o curso, mas nada que afete os costumes

2.5.11 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Saberes do Litoral)

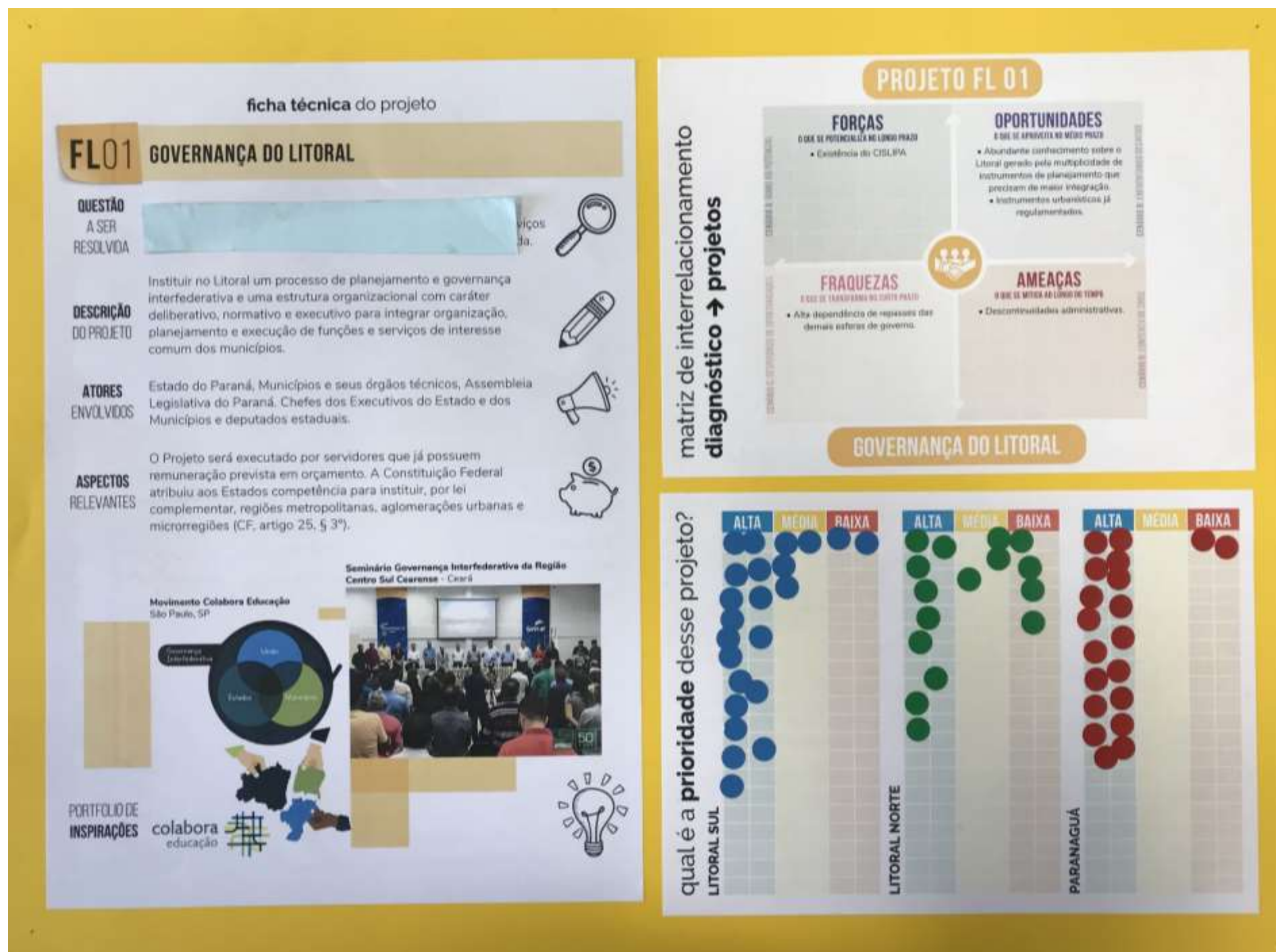


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
SABERES DO LITORAL	SL-01	CARTOGRAFIA SOCIAL	A cartografia, aliada ao projeto "Direito das Comunidades tradicionais" pode gerar reconhecimento dos territórios tradicionais.
			envolver IBGE como "ator envolvido"
			Verificar os shapes do moplar, Maciel, ponta oeste e incluir macrozoneamento
			Incluir Ilha do Mel
			O C.A.R pode não suprir o melhor diagnóstico de comunidades. É necessário inventários alternativos para tais campanhas. Sugere-se projetos com a cooperação da universidade
	SL-02	PATRIMÔNIO LITORÂNEO	Incentivos para fomentar a defesa do patrimônio cultural
			Incorporar medidas para evitar que as pessoas destruam suas casas por falta de dinheiro, por ter muitas complicações. Projeto de lei priorizando os proprietários
			Incluir Ilha do Mel
			Valorização e Pontuação do início do litoral. Identidade local
			No centro histórico das cidades: não permitir novas construções que distoem "arquitectonicamente" das construções originais. Urgente: casas abandonadas em Morretes estão caindo
			IPHAN: usar condicionante de licenciamento. Esar condicionante de licenciamento do IPHAN, FUNAI, município, IBAMA E IAP
			Aumentar a bonificação do IPTU ou a isenção completa do pagamento do tributo para quem cuidar das fachadas dos imóveis tombados pelo IPHAN.
	SL-03	TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA	Incubadoras de negócios de impacto sócio econômico
			Universidade Pública
			Uso de fundos municipais para financiamentos de projetos via editais e através de conselhos municipais (turismo, meio ambiente) com transparência
	SL-04	LITORAL SEM FRONTEIRAS	Melhores praticas. Universidade na escola. UFPR litoral -PET social
			Desenho de uma pirâmide onde a base é "Comunidade e governo" o miolo é "Políticas Públicas e o topo é "Academia".
			Clube de ciências. Teatro Científico
	SL-05	DIREITO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	Fundamental este projeto para inserção dos territórios tradicionais no ordenamento territorial do estado. Ampliar o escopo da ação!
			EMATER
			A APPA quer fazer um programa de fortalecimento das comunidades que pode gerar sinergias e contribuir para estre projeto. Colocar como parceiro a Emater
			Incluir a Ilha do Mel
	SL-06	PROTOCOLO DE CONSULTA DAS ALDEIAS MBYA GUARANI	Ação de baixo custo monetário e alto impacto positivo na gestão socioambiental do Litoral
			Não têm mecanismos para aplicar e respeitar esses protocolos.
			Prioridade altíssima indígenas são nosso maior patrimônio humano e devem ser respeitados
	SL-07	LITORAL DIGITAL	Atrelar capacitação e finalidades
			Internet via rádio
			Atores envolvidos: Empresas de telecom.
	SL-08	CONHECIMENTO DIGITAL	Empresas privadas. ONG
			SL08 como resultado do SL07
	SL-09	HOTEL-ESCOLA	Ilha das cobras. Não somente para o ramo hoteleiro
			Associação comercial do Litoral ADETUR
			A Ilha das cobras não é a melhor localização para o Hotel-escola. Colocar a EMATER como parceiro. Incluir os agricultores como beneficiários desse projeto (capacitar eles para fazer turismo agrícola)
			Hotel Caiobá. SESC - Melhorar. Duplicar. Utilizar.
	SL-10	CURSOS DE AGENTES AGROFLORESTAIS INDÍGENAS	Incluir Ilha do Mel
			Ampliar para todas as comunidades tradicionais
			Ampliar para as demais comunidades tradicionais (não só as indígenas)
			Colocar a Emater como Atores envolvidos. Colocar os agricultores (familiares) como Beneficiários. Ampliar para todas as comunidades tradicionais.

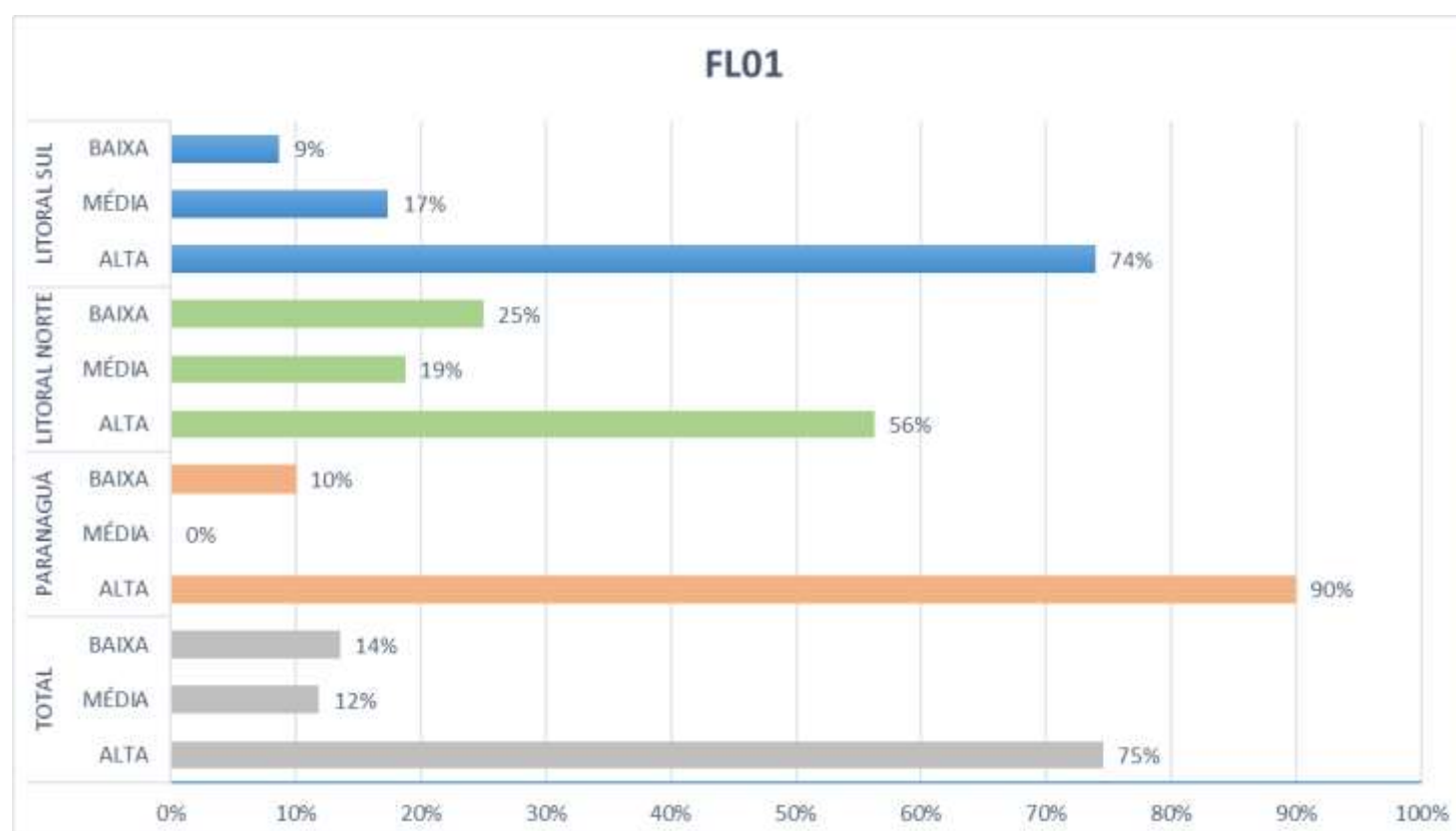
2.7 Eixo Institucional – Programa Fortalece Litoral

2.7.1 FL01 Governança do Litoral

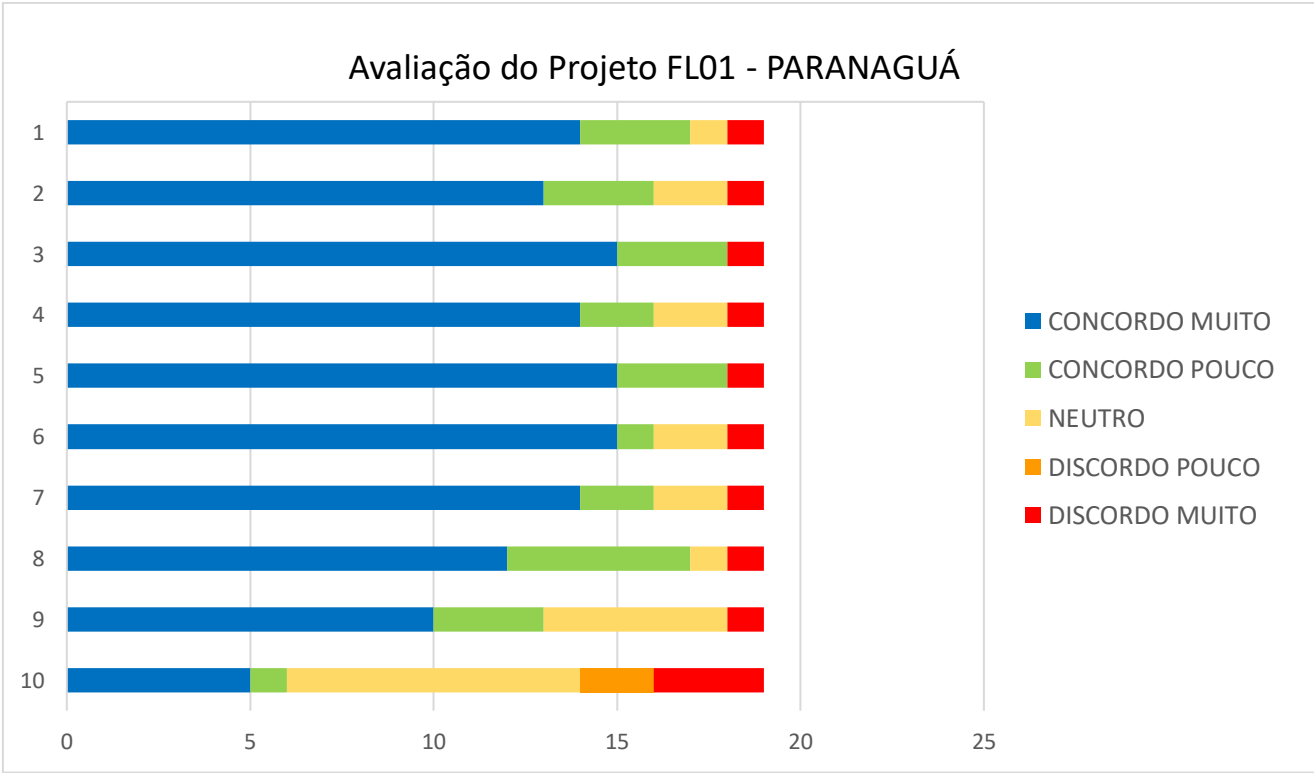
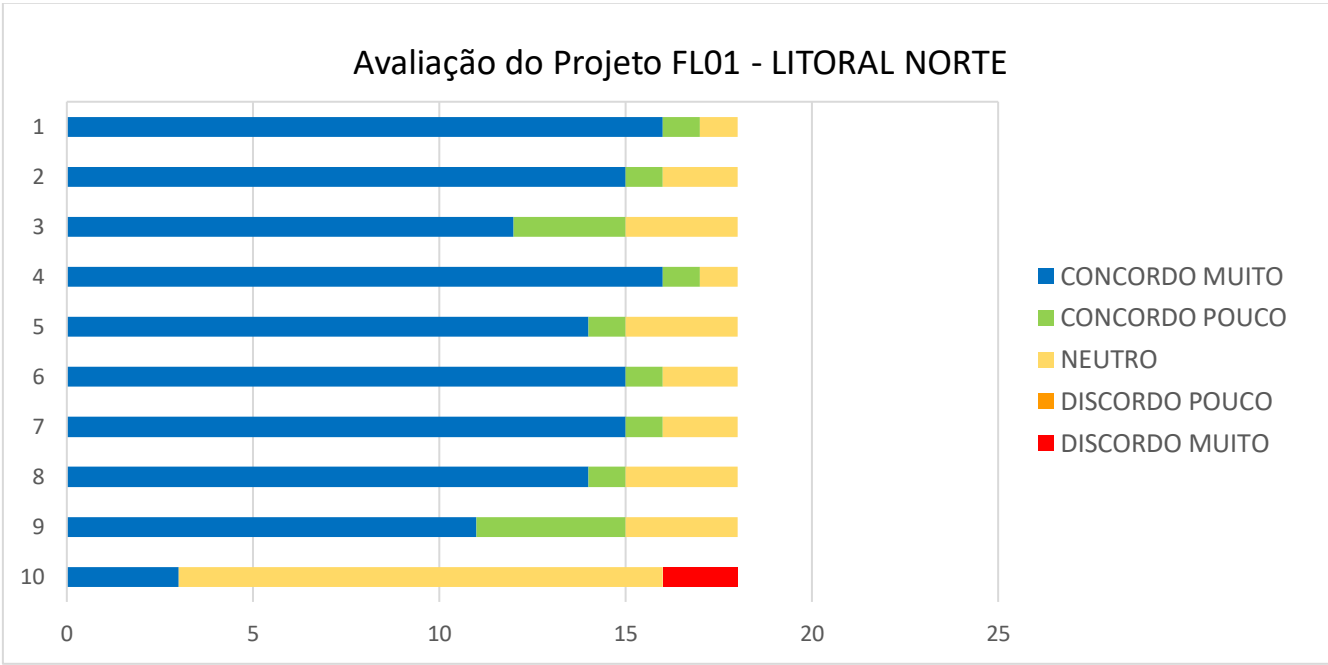
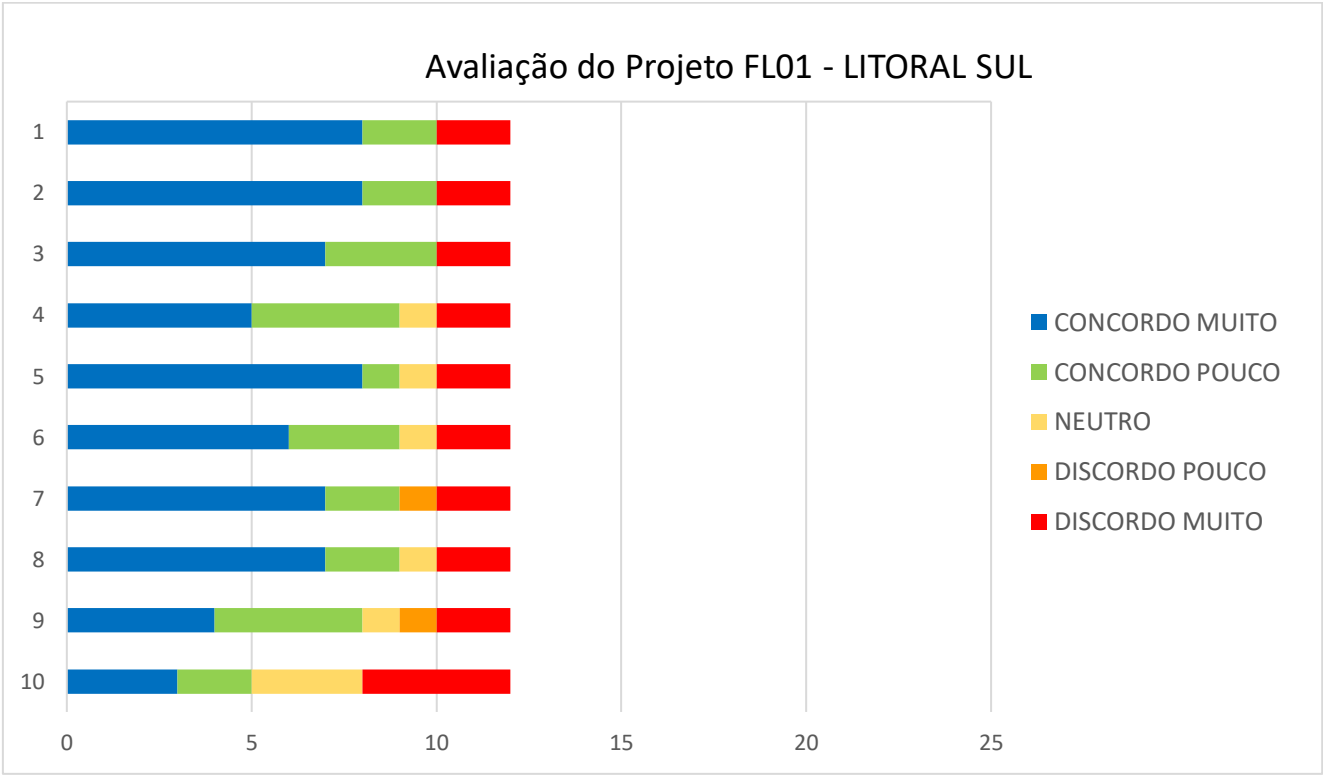
2.7.1.1 Painel Projeto



2.7.1.2 Priorização



2.7.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Fortalecer a integração dos gestores do litoral, com participação da Cordrap e município.
- Integrada em várias áreas de conhecimento e com avaliação sinérgica de seus elementos.
- Curso preparatório para vereadores saberem a qual o papel do vereador. Ou curso para eleitores aprenderem a votar.
- Como implementar a governança do litoral?

Oficina Litoral Norte:

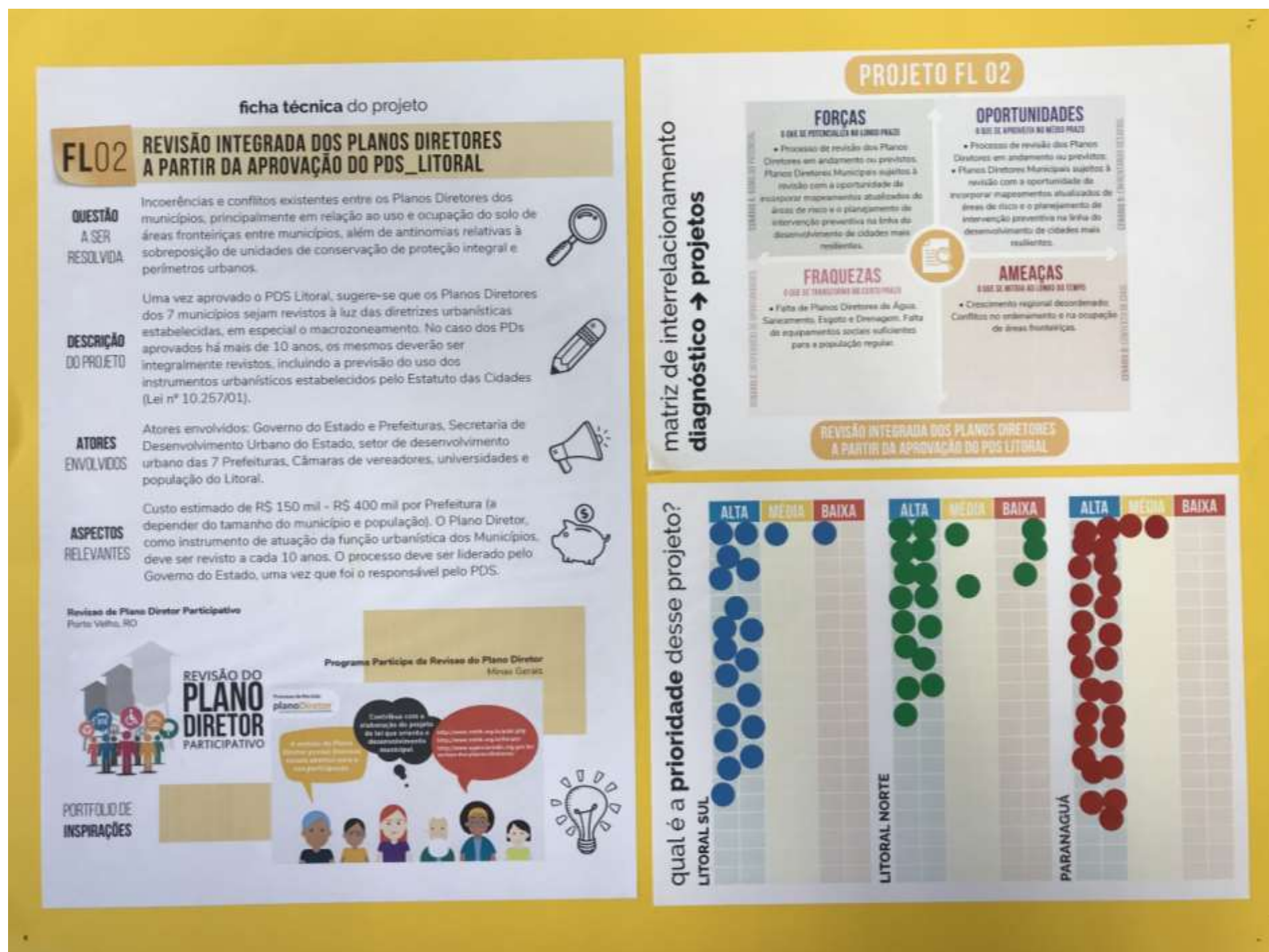
- Mantendo minha opinião de que esta proposta deveria ser além de projeto, é uma forma de fazer todos os projetos acontecerem.
- Sim este é um problema grave, porem o projeto parece ser inadequado visto a necessidade de cobrar da gestão pública sua adequação.
- Governança: CORDRAP, ADETUR, Associações comerciais.
- Já estão integrados em Curitiba, pois os prefeitos tomam cafezinho e dão despacho lá. Por que a professora tem que assinar Porto e o prefeito morar em outra cidade e ver só quando quer algo? Vergonhoso.
- Os membros de uma possível governança do Litoral devem ser excepcionalmente Morretes do Litoral, não meramente proprietários de imóveis.

Oficina Paranaguá:

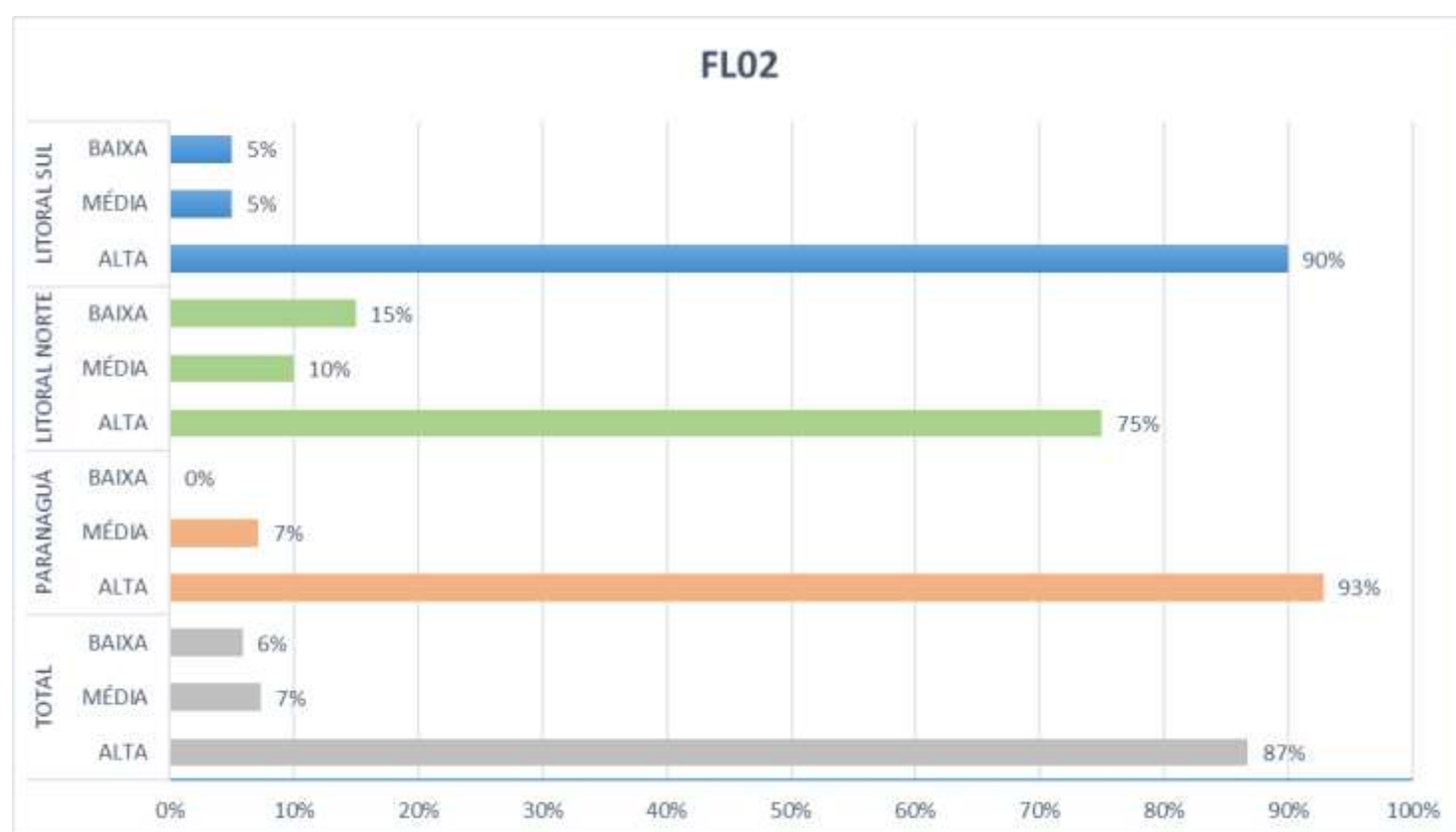
- Preciso trazer não só órgãos governamentais, mas também empresas privadas, associações nesse processo.
- Buscar participação da comunidade.
- O COLIT deve ser reestruturado tendo com princípio a prioridade e democracia, em detrimento ao que se tornou esse importante conselho nos últimos 5 anos. O ZEE deve ser revogado, pois se trata de um instrumento imposto pelo mesmo governo que desconstruiu o COLIT
- O governo é composto por executivo, legislativo e municipal. Prefeitura é maioria na câmara e isso gera impactos negativos à cidade
- Apenas um órgão com câmaras técnicas

2.7.2 FL02 Revisão Integrada dos Planos Diretores a partir da Aprovação do PDS_Litoral

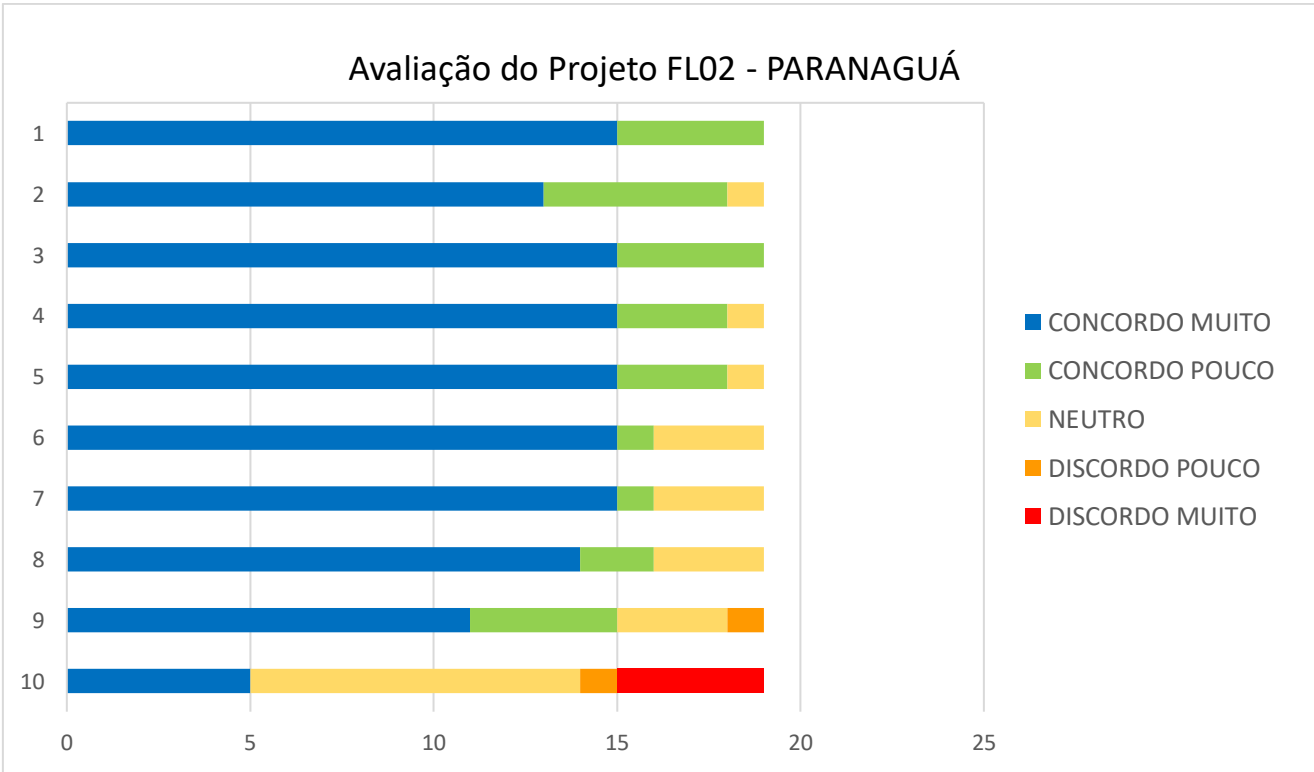
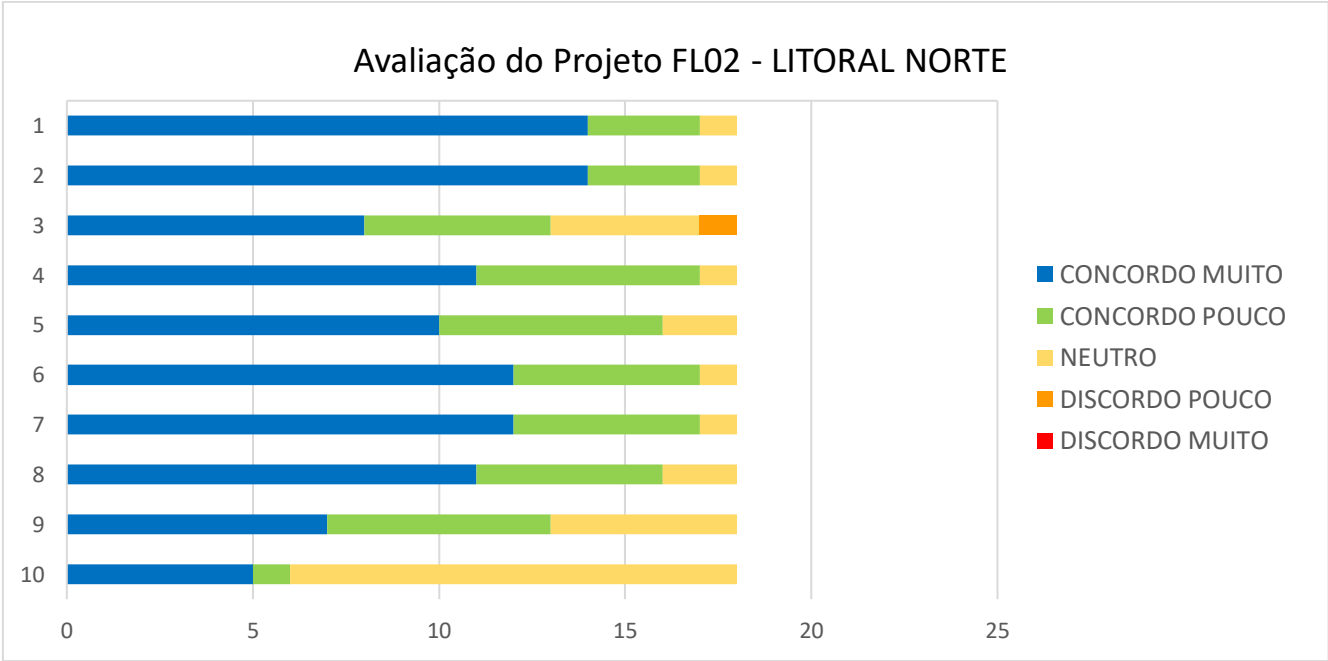
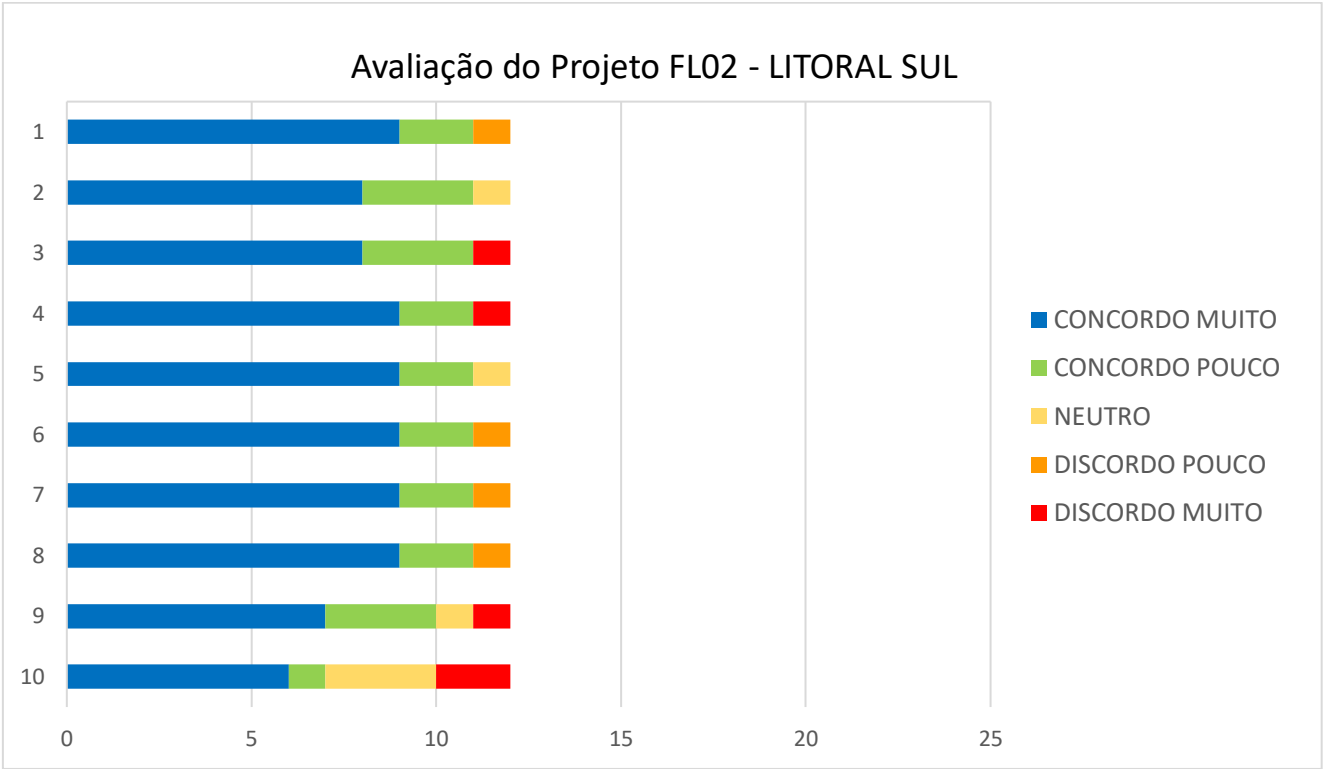
2.7.2.1 Painel Projeto



2.7.2.2 Priorização



2.7.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Se faz necessário principalmente a conturbação Martinhos-Pontal.
- Relações intermunicipal Guaratuba-Matinhos.
- Relação mal Paranaguá – Matinhos – P. do Paraná. Paranaguá – Guaratuba – Antonina- Morretes.
- Vincula-se ao FL01.

Oficina Litoral Norte:

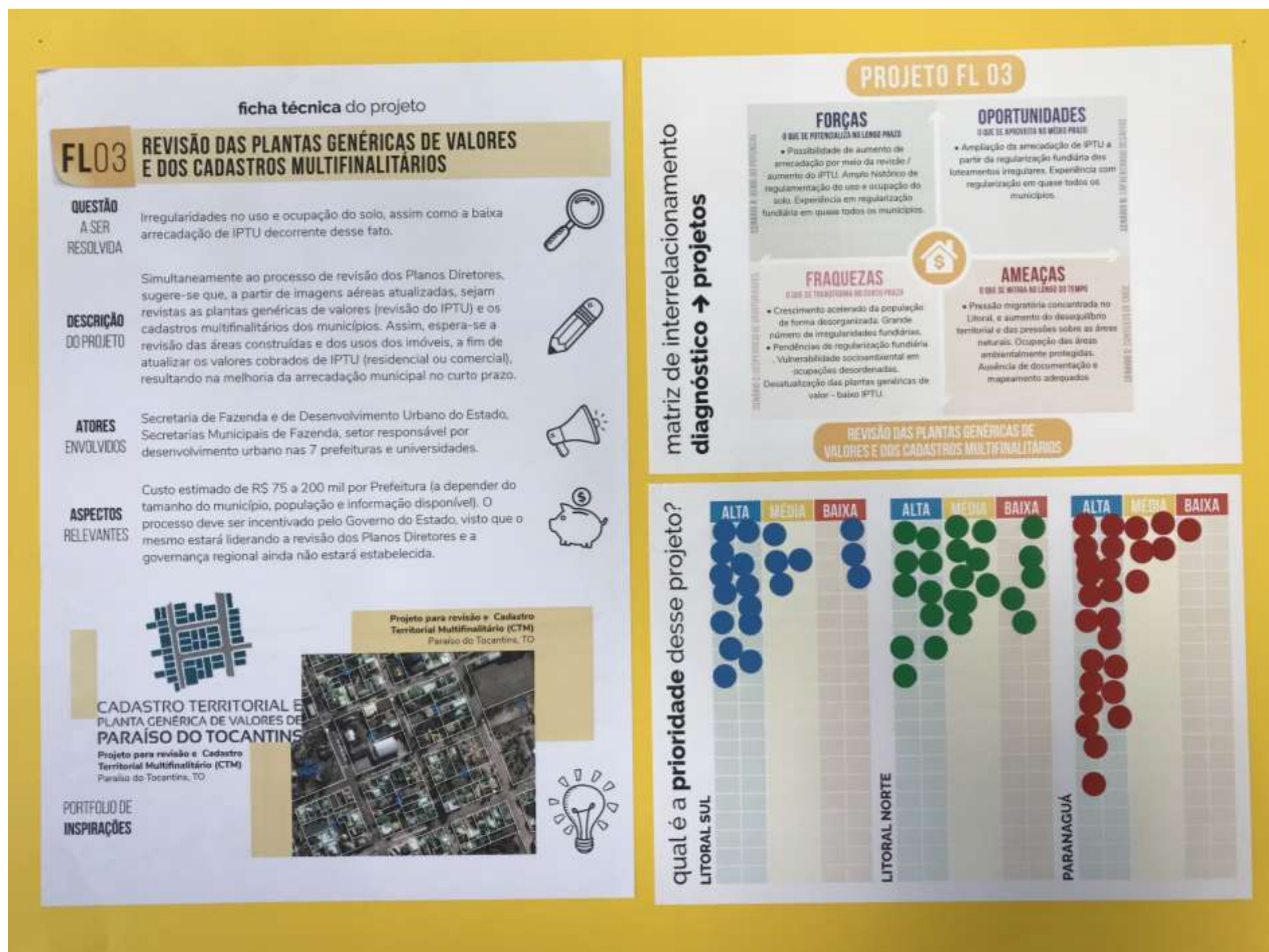
- Discutir uma forma obrigatoriamente dos planos diretores incluïrem as discussões do PDS. Reconexão do MPE?
- Necessidade de adequação da gestão pública.
- O Litoral precisa de uma governança própria, com gente do Litoral.
- Os planos diretores precisam ser de conhecimento de sua importância por parte da comunidade.
- Obrigatório, porem com pouca adesão da população. Atualmente as instituições de ensino é que estão mantendo a participação. É obrigação não pode ser projeto.

Oficina Paranaguá:

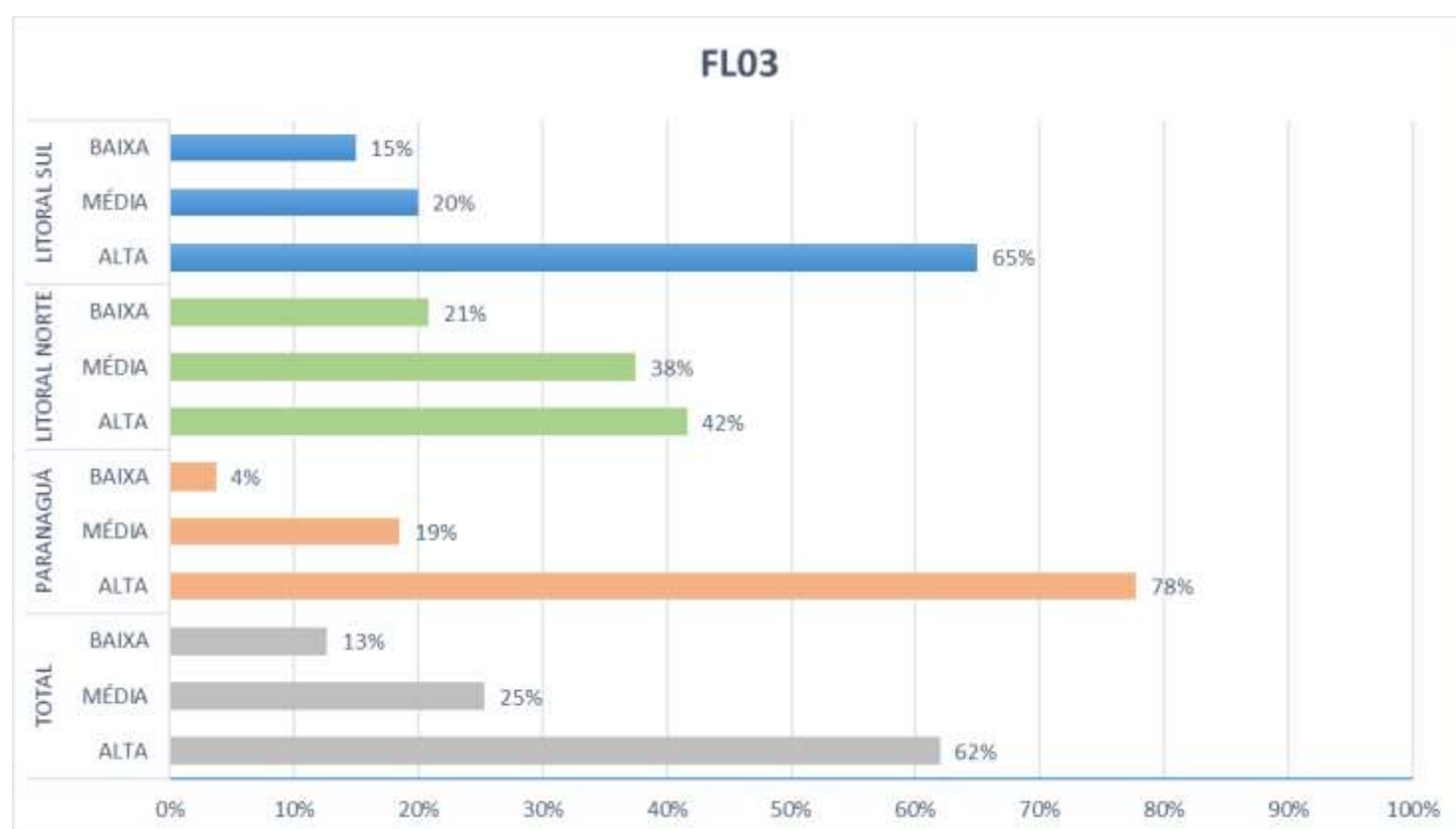
- O PDS deve ser uma base para todos os municípios.
- Buscar participação da comunidade.
- O plano diretor do município de Paranaguá não foi analisado em 2018
- Planos diretores devem ser postos em prática imediatamente, sem eles não se gera emprego

2.7.3 FL03 Revisão das Plantas Genéricas de Valores e dos Cadastros Multifinalitários

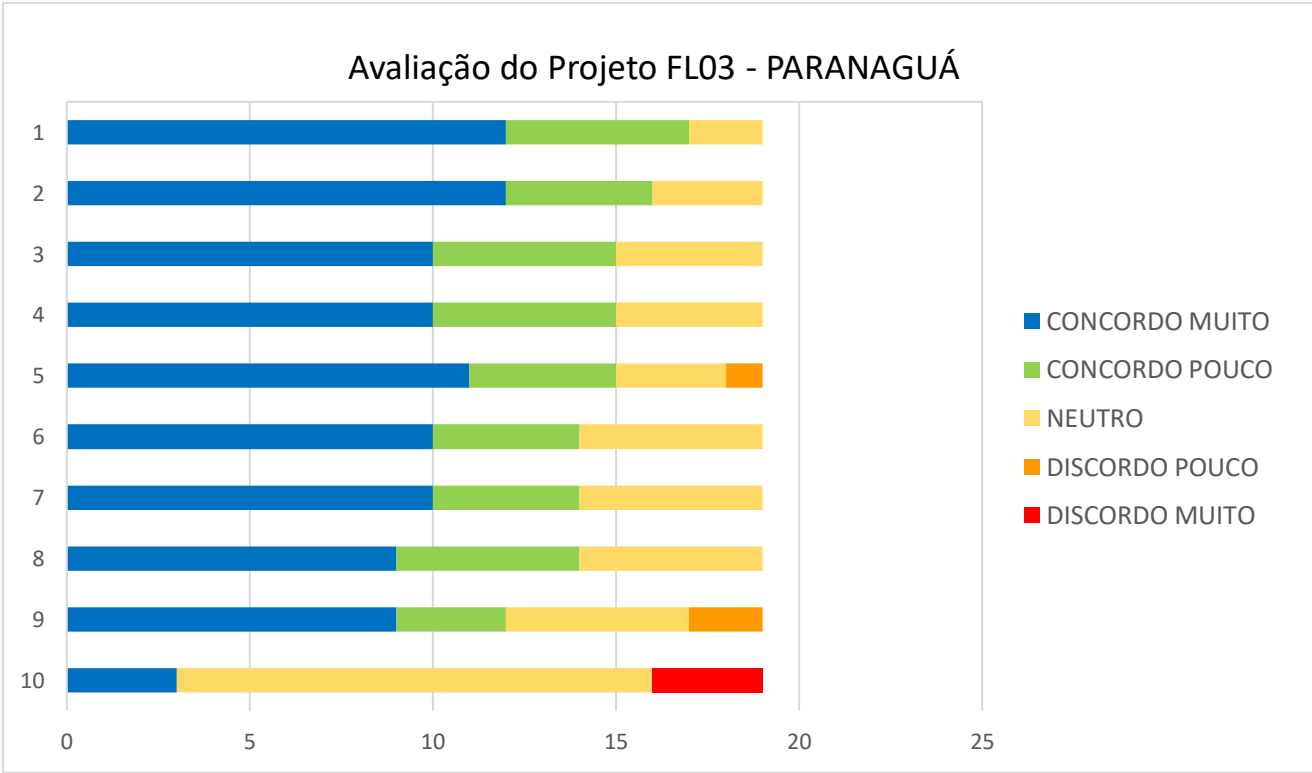
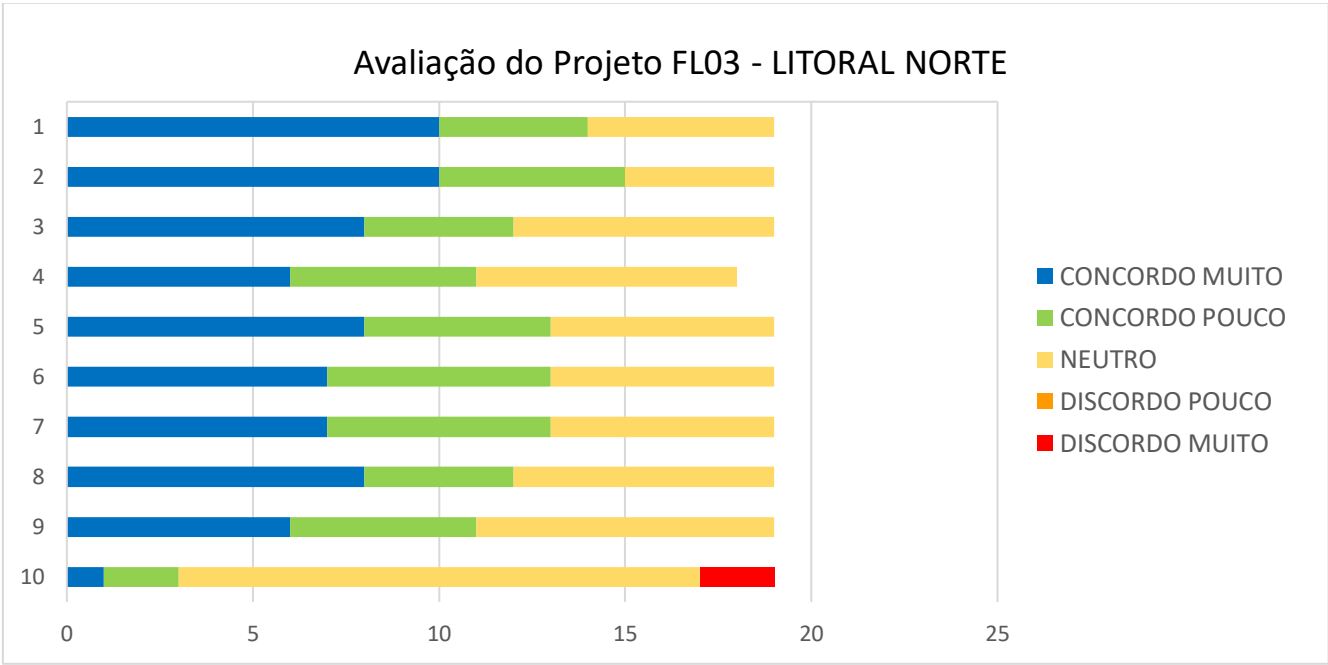
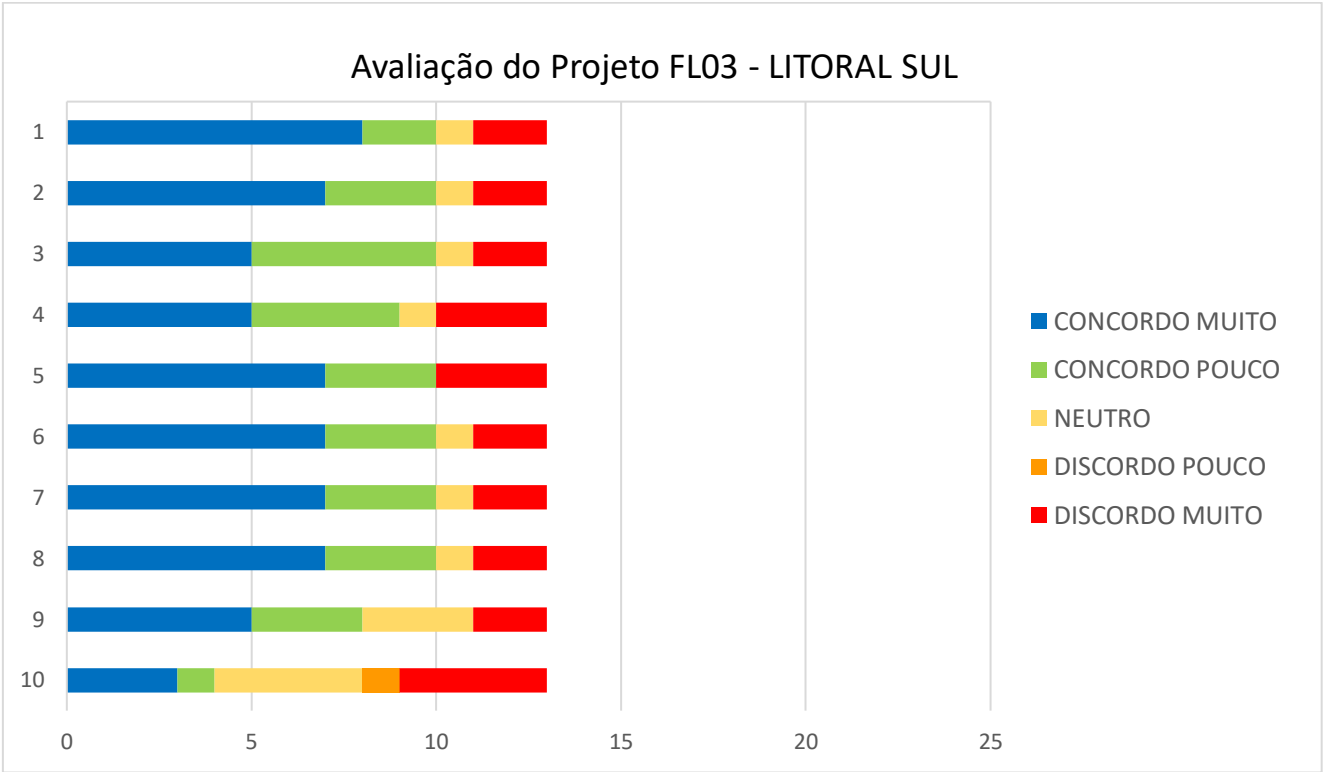
2.7.3.1 Painel Projeto



2.7.3.2 Priorização



2.7.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Neste momento pouca importância para a população fixa.
- Quem tem mais paga mais quem tem menos paga menos!
- Regularização fundiária.

Oficina Litoral Norte:

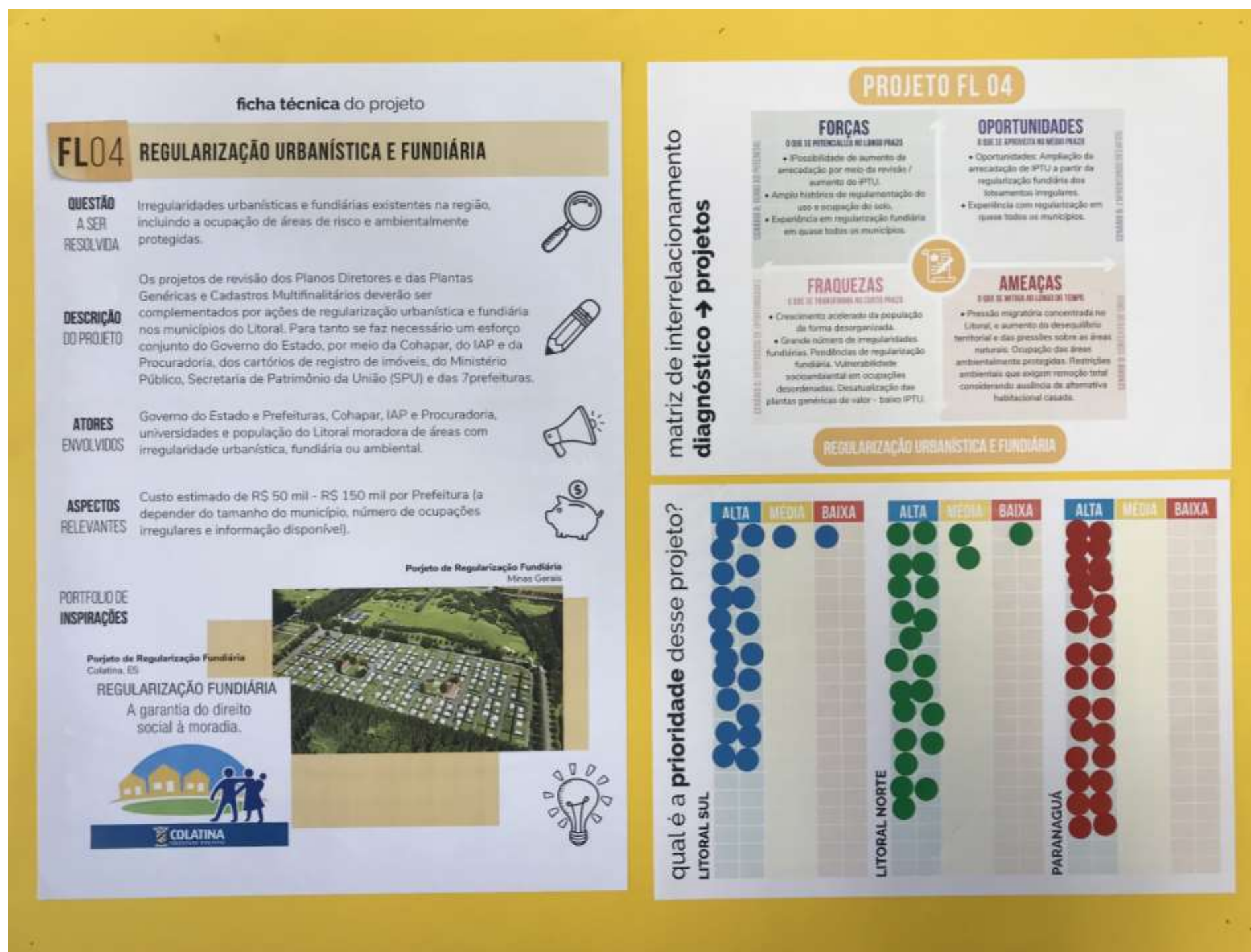
- Ator: câmaras de vereadores.
- Obrigatório.
- SCMBio – mapeando.
- Posse- com escritura para fazer parte dos programas.
- Em Guaraqueçaba o IPTU é muito confuso.
- Otimizar as cobranças de IPTU para que ele tenha meta na localização.
- Sem custos. Feito pela prefeitura.

Oficina Paranaguá:

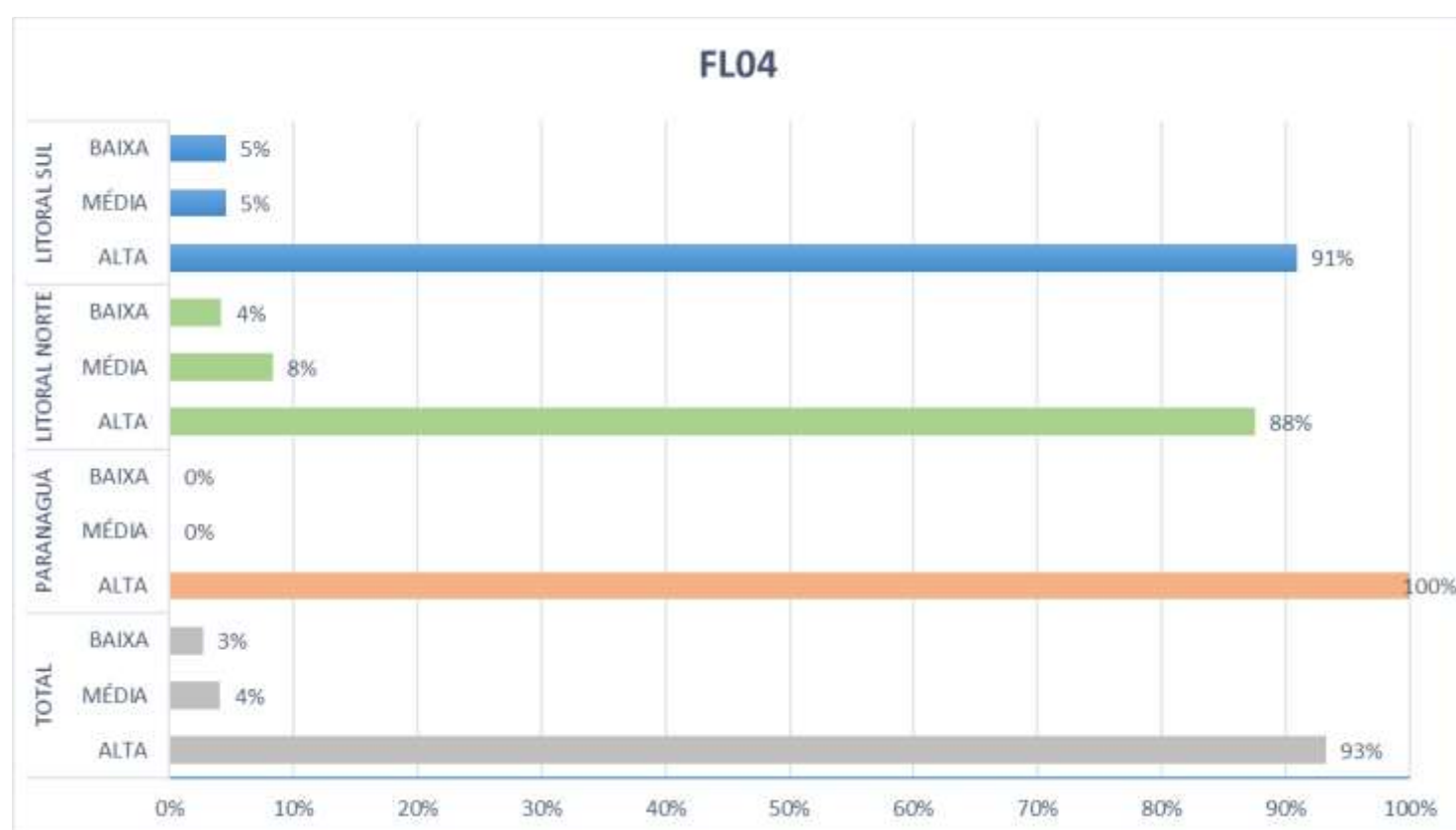
- Alinhar a metodologia entre os municípios
- Tem que baixar o IPTU e cobrar de todos
- Seguindo a implantação do plano diretor a arrecadação é importante para o município desde que bem administrada
- Alinhar metodologias em todos os municípios
- Um sistema de georreferenciamento completo com planejamento
- Acompanhamento / oficina com as comunidades

2.7.4 FL04 Regularização Fundiária

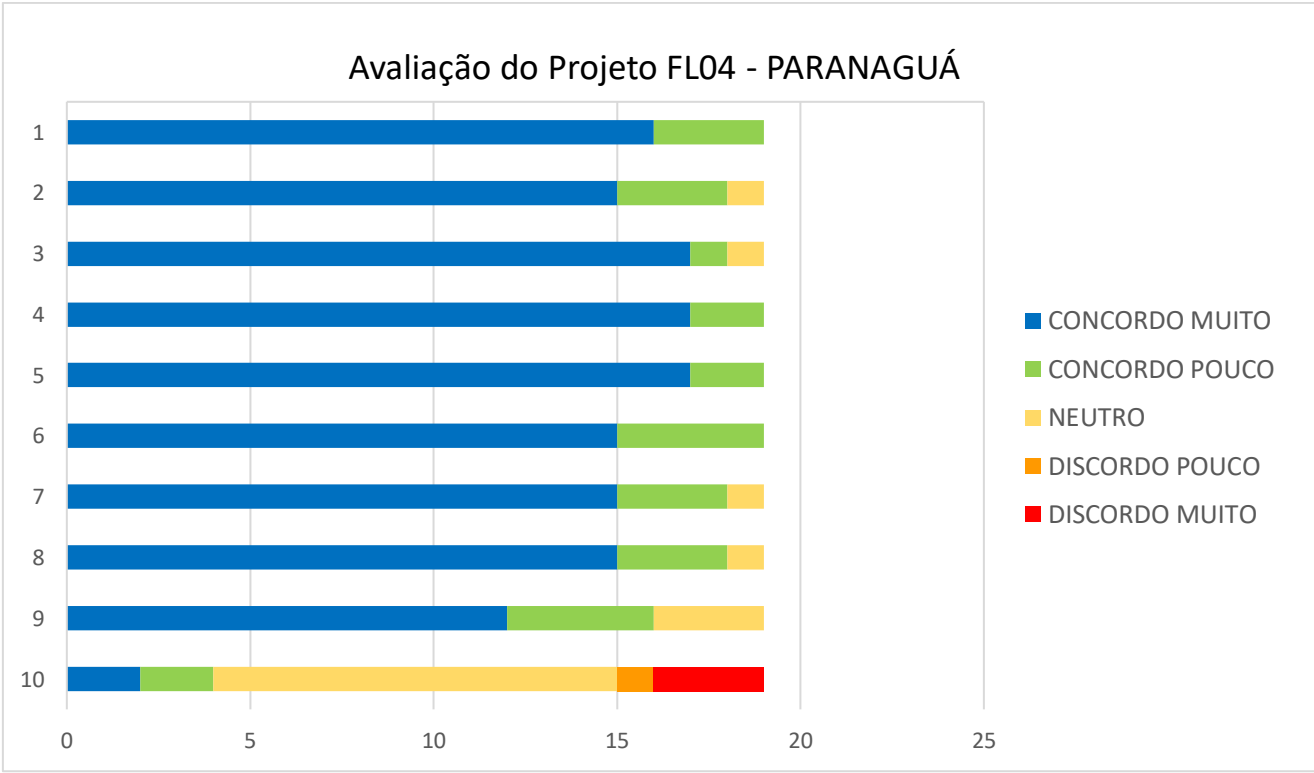
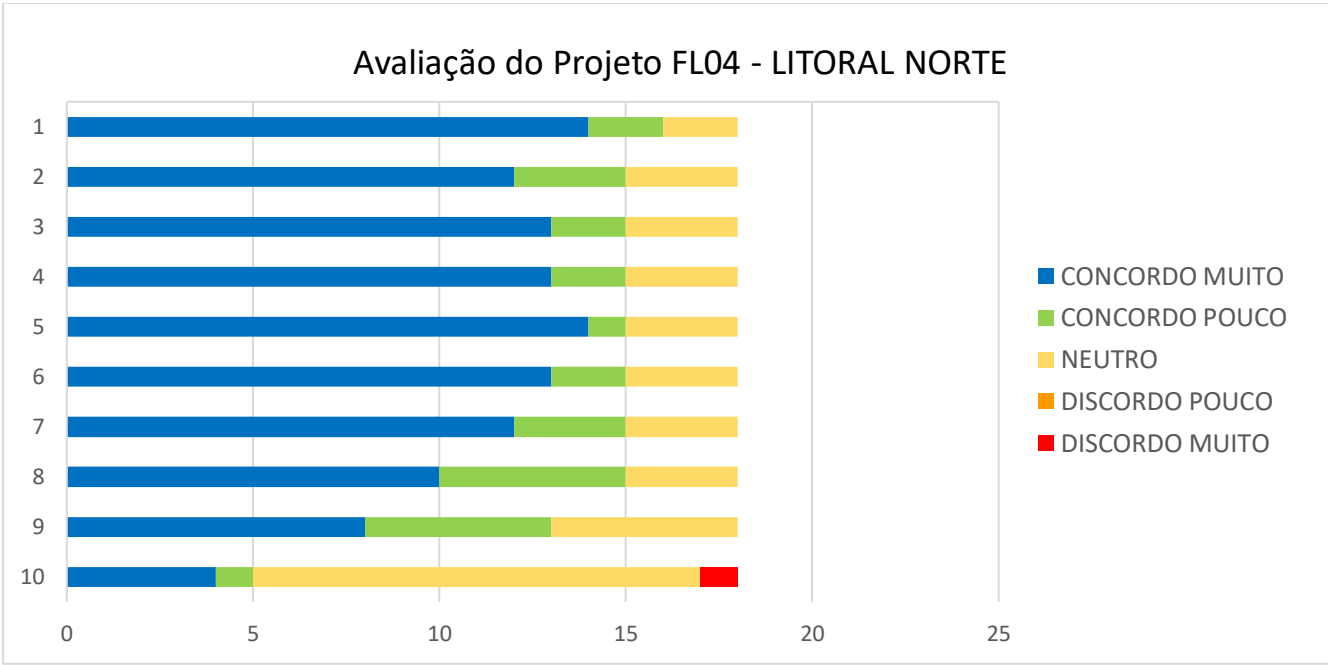
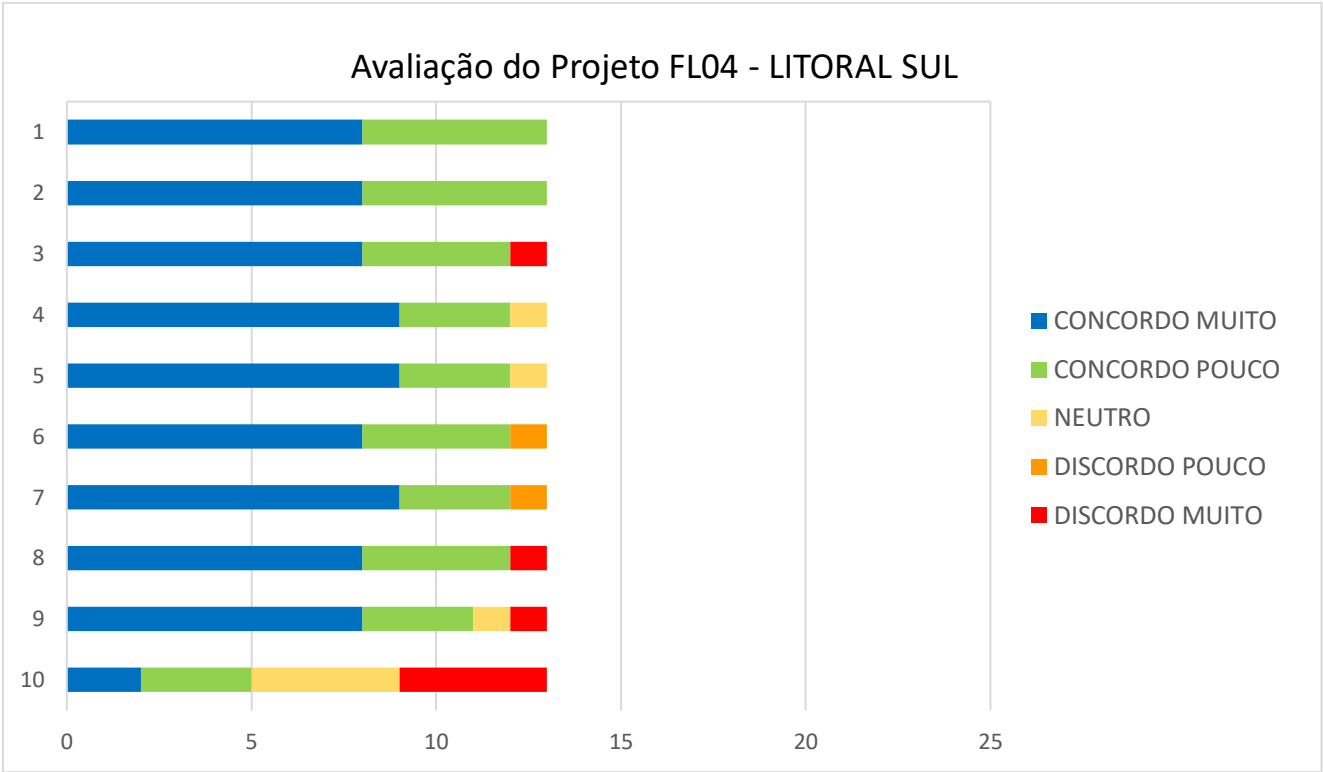
2.7.4.1 Painel Projeto



2.7.4.2 Priorização



2.7.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver instituições específicas no apoio.
- Necessário. Importante. Valoriza o território, permite a promoção de moradia digna.
- Quais locais? Mapear em que esse problema é mais grave.

Oficina Litoral Norte:

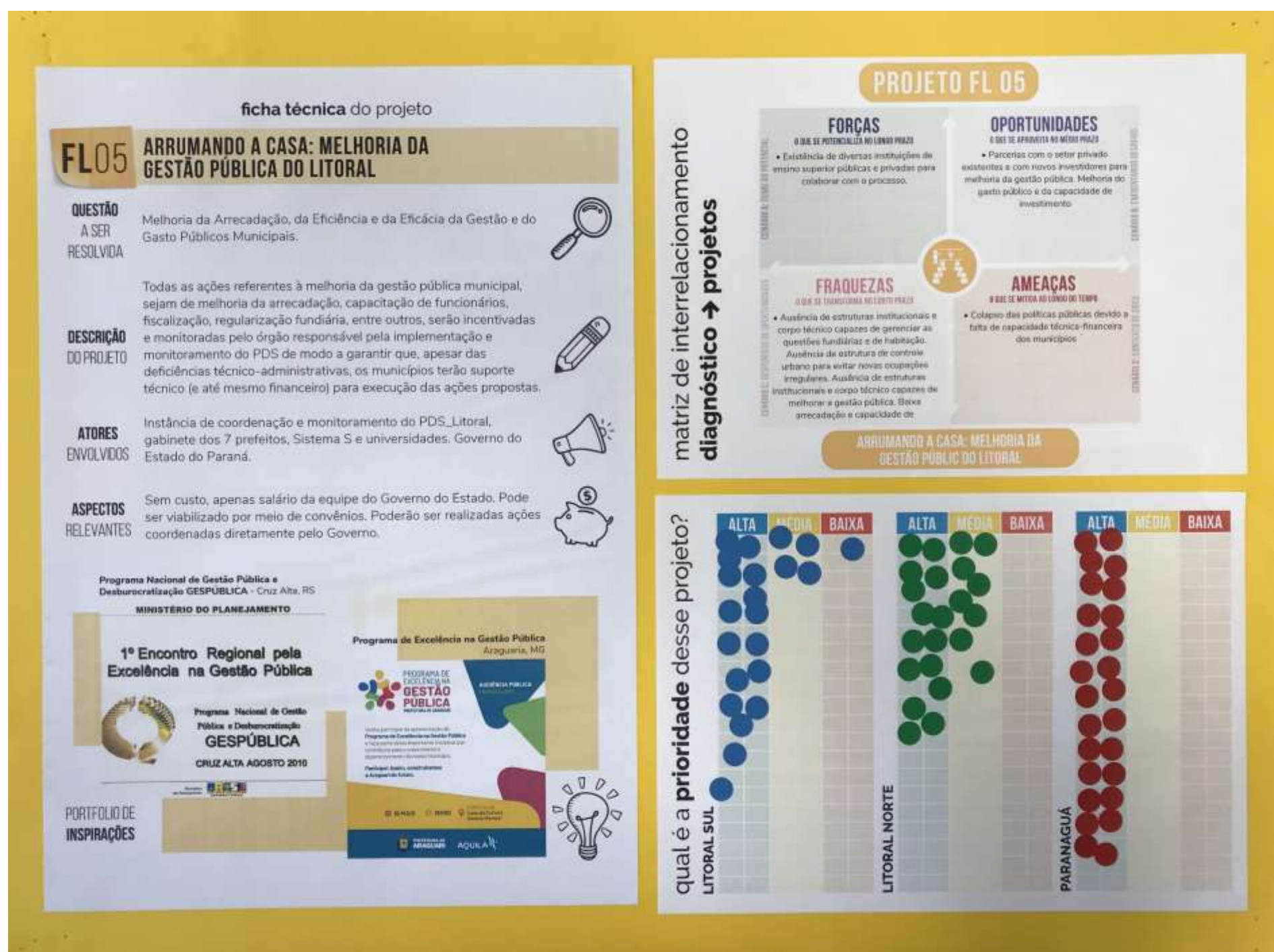
- Ator: câmaras de vereadores.
- Obrigatório, sim.
- Regularização fundiária gratuita aos agricultores familiares.

Oficina Paranaguá:

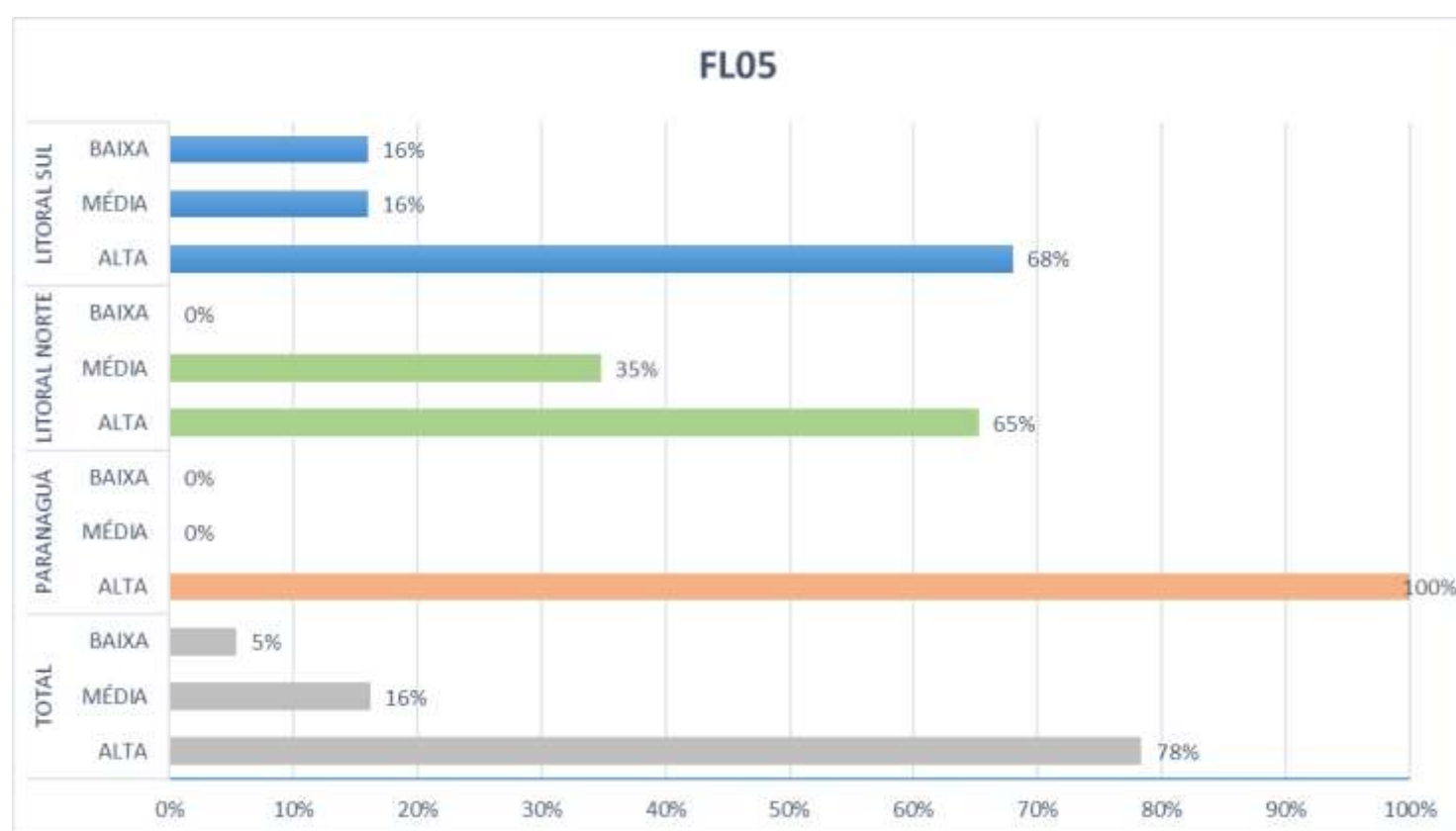
- Participação das associações como atores dos projetos
- A regularização fundiária na área rural possibilita acesso ao PRONAF, importante para o produtor rural.
- Revisar valor do projeto, creio que esteja subestimado, imagino que Paranaguá seja maior.
- Precisamos de bons engenheiros de tráfego para sinalizar o movimento de caminhões no porto
- Há sobreposição LT01 – deve ser um plano de desenvolvimento familiar

2.7.5 FL05 Arrumando a Casa: Melhoria da Gestão Pública do Litoral

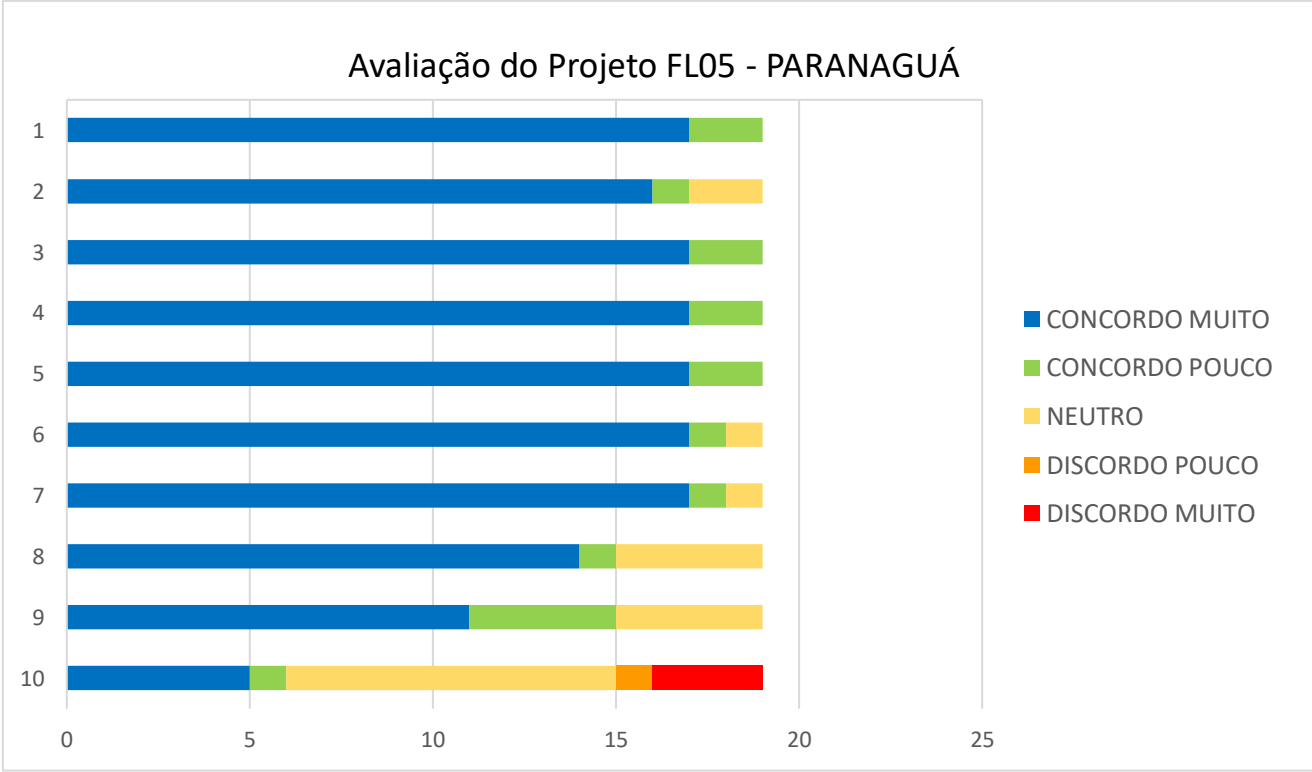
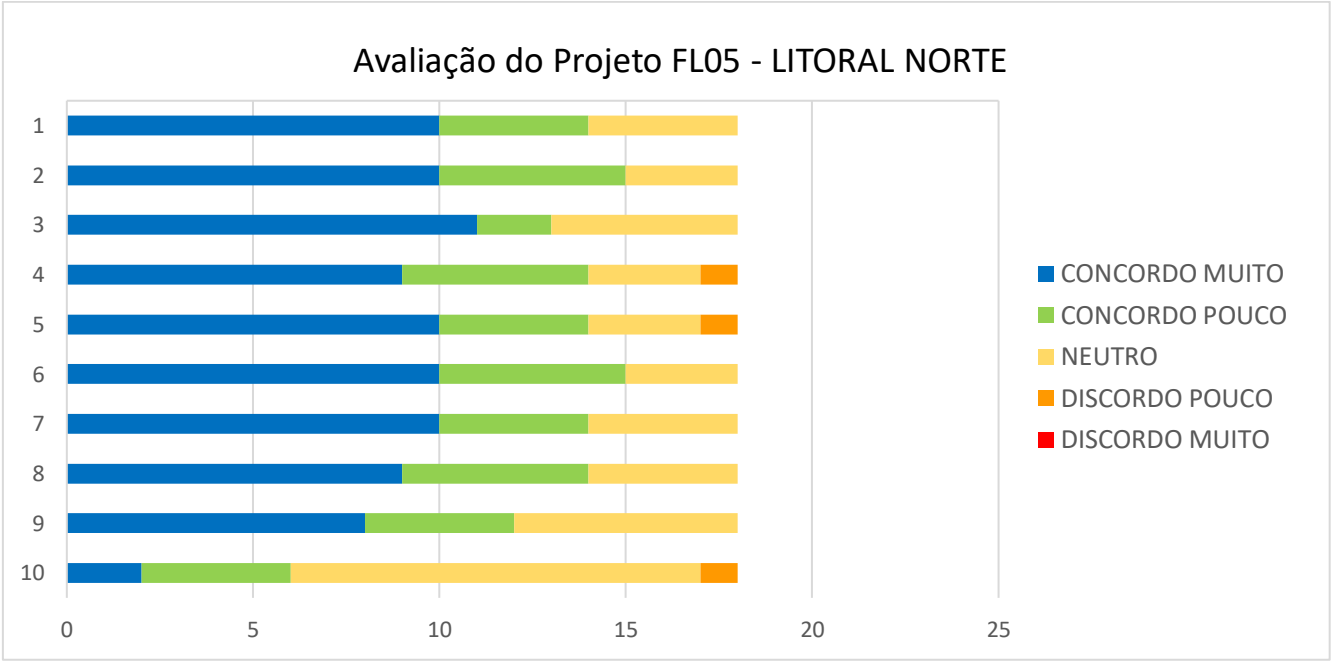
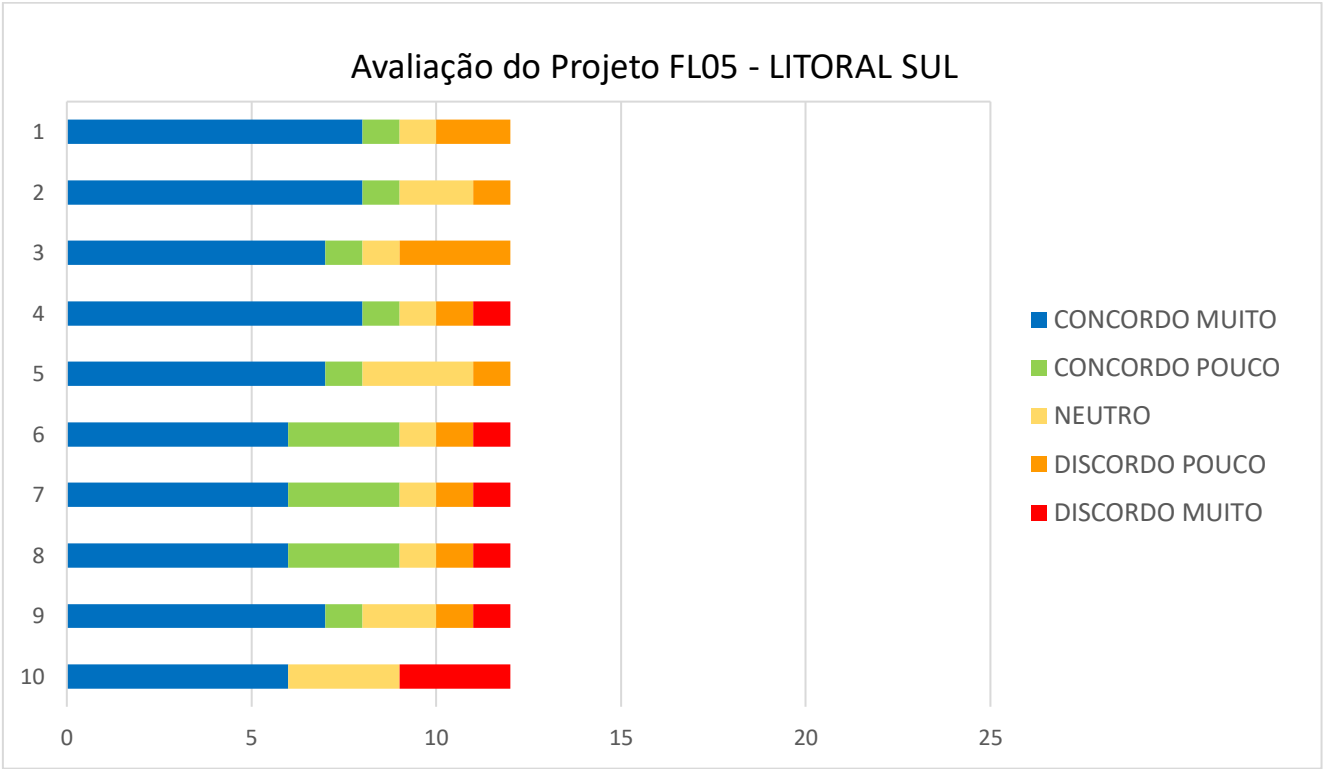
2.7.5.1 Painei Projeto



2.7.5.2 Priorização



2.7.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Gestão competente é com a qualificação dos gestores
- Melhor gestão!
- Necessário.

Oficina Litoral Norte:

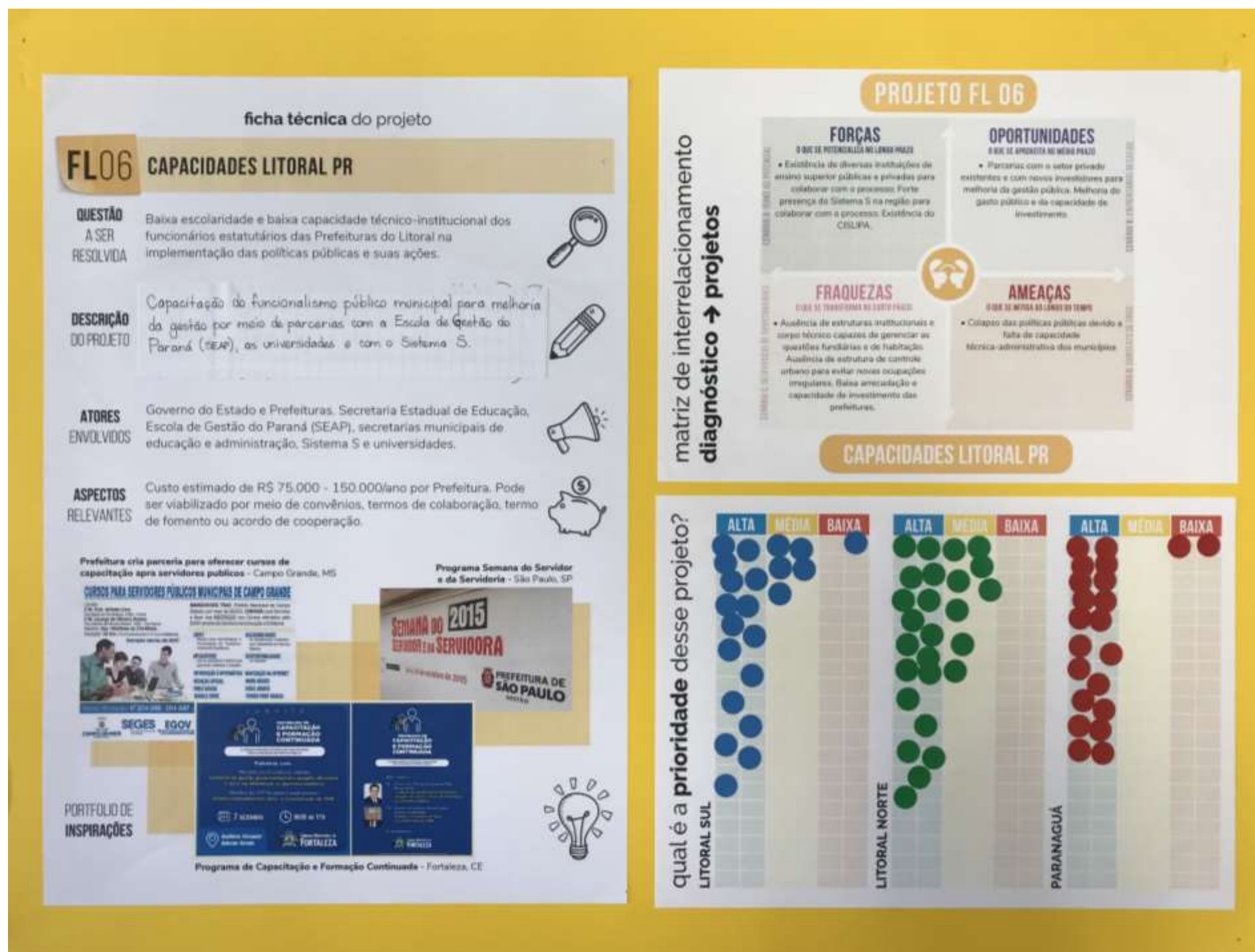
- Combate a corrupção.
- Ator: câmaras de vereadores.
- Cuidado para evitar a instrumentalização para aumento de impostos ao mais de deficiência e o ofício das verbas.
- Baixa arrecadação ≠ eficiência da gestão.
- Demissão de cargas de confiança e criação de planos de carreira dos efetivos com avaliação a cada três anos. Sem efetivo - instabilidade constante.

Oficina Paranaguá:

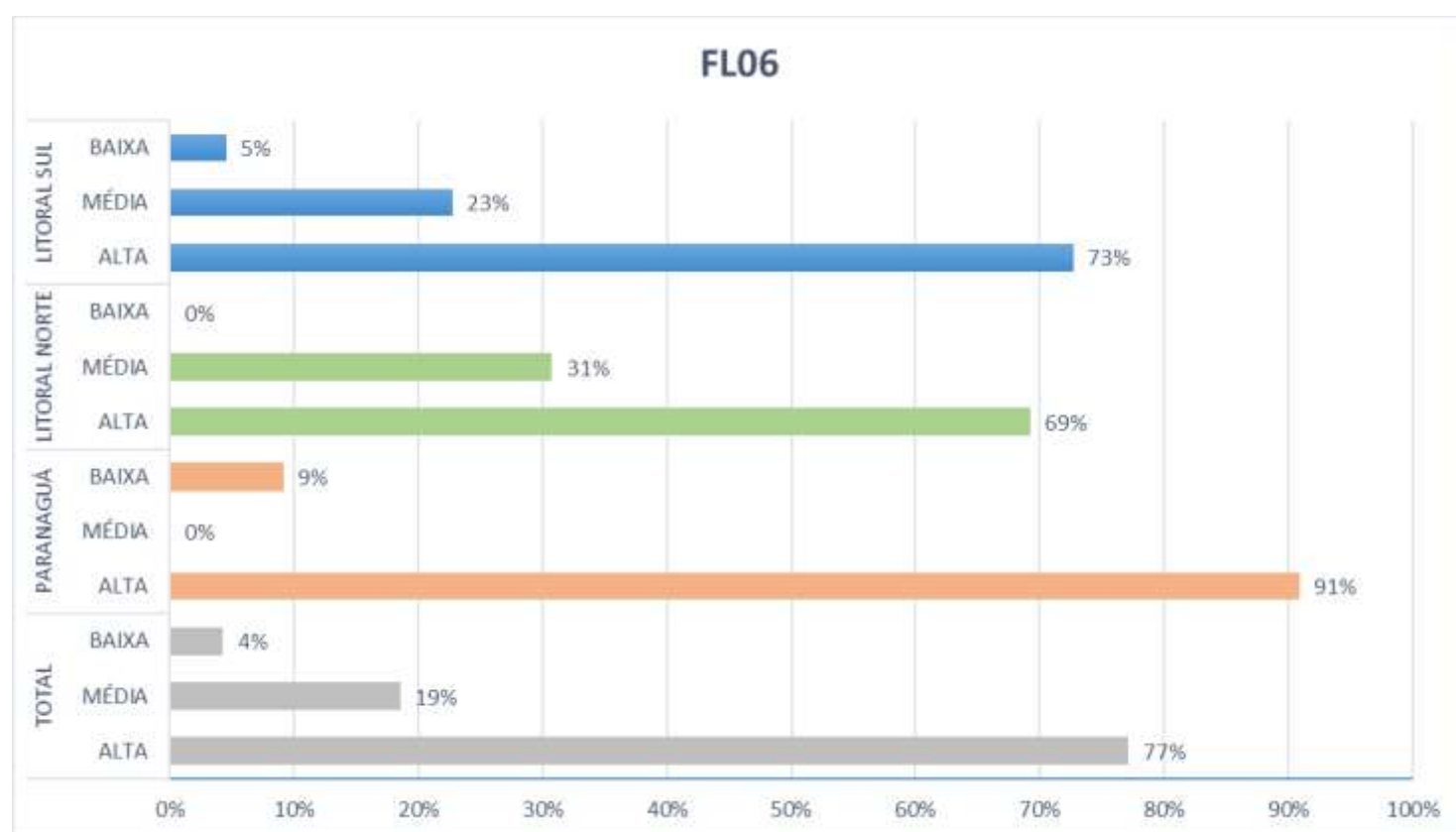
- Tem que elaborar novos projetos que tragam melhorias não só de arrecadação, mas sim de vida.
- Por que não teve dimensionamento de prioridade?
- Baixa arrecadação não!
- 100% de acordo, a corrupção em Paranaguá é a semente de todos os males
- Informatizar controle relatórios transparência
- Clareza dos gastos

2.7.6 FL06 Capacidades Litoral PR

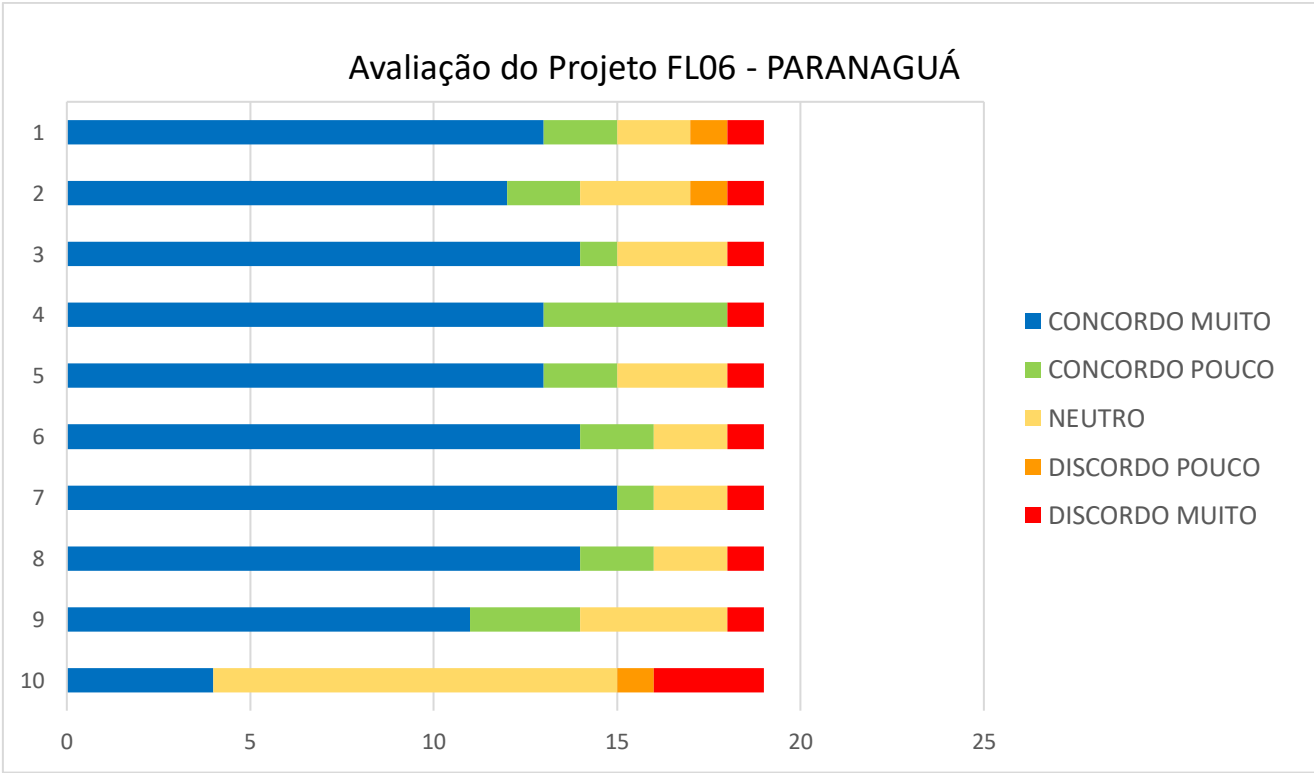
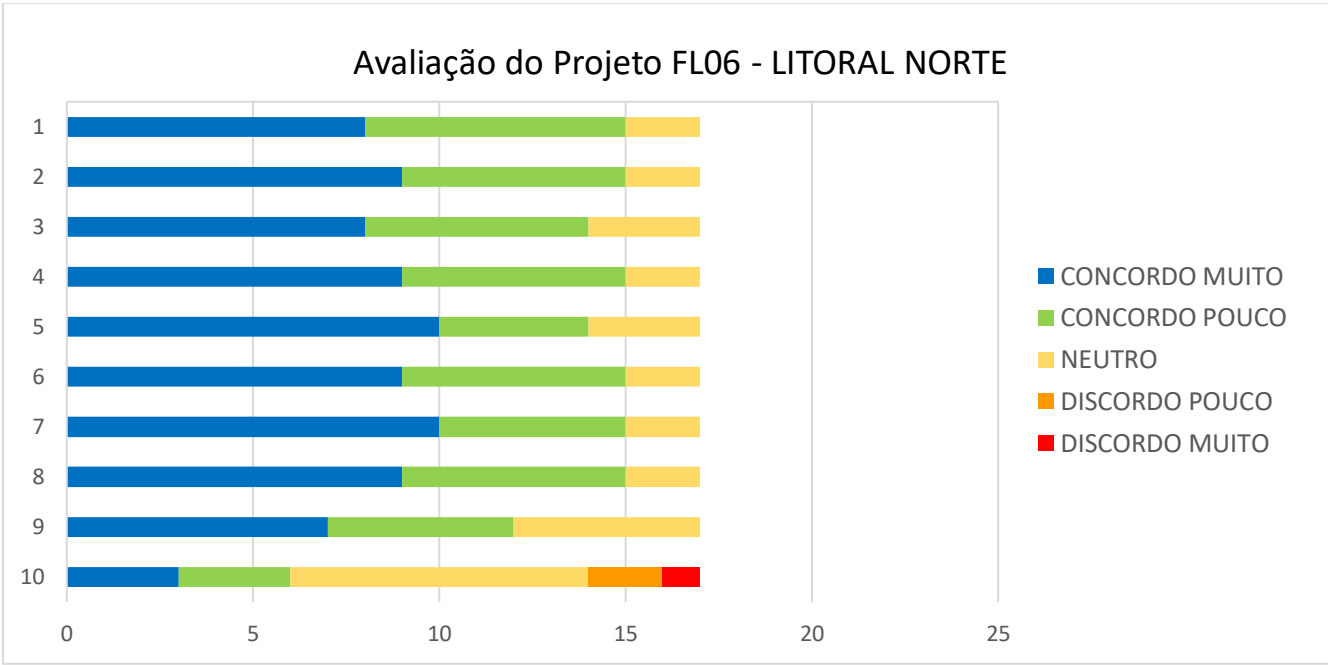
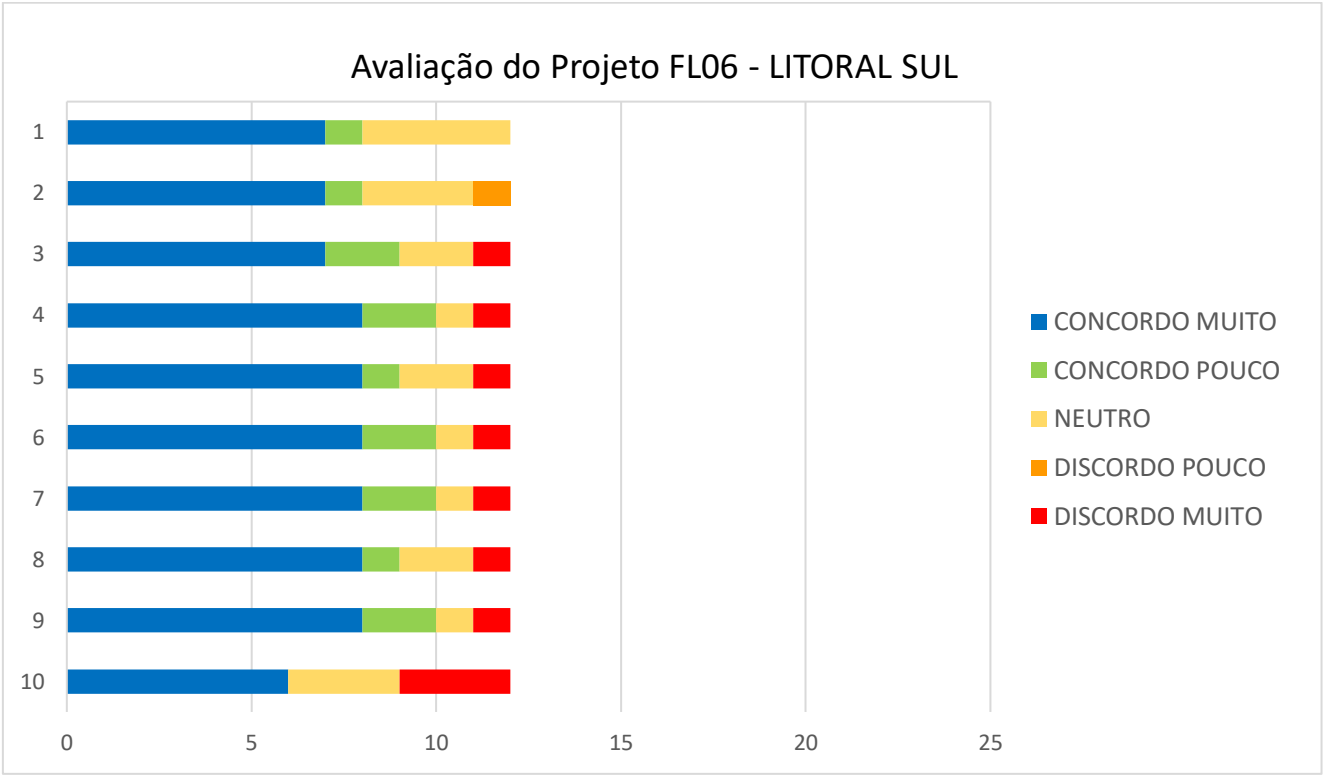
2.7.6.1 Painel Projeto



2.7.6.2 Priorização



2.7.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Capacitação, informação e atualização sempre.
- Necessário.

Oficina Litoral Norte:

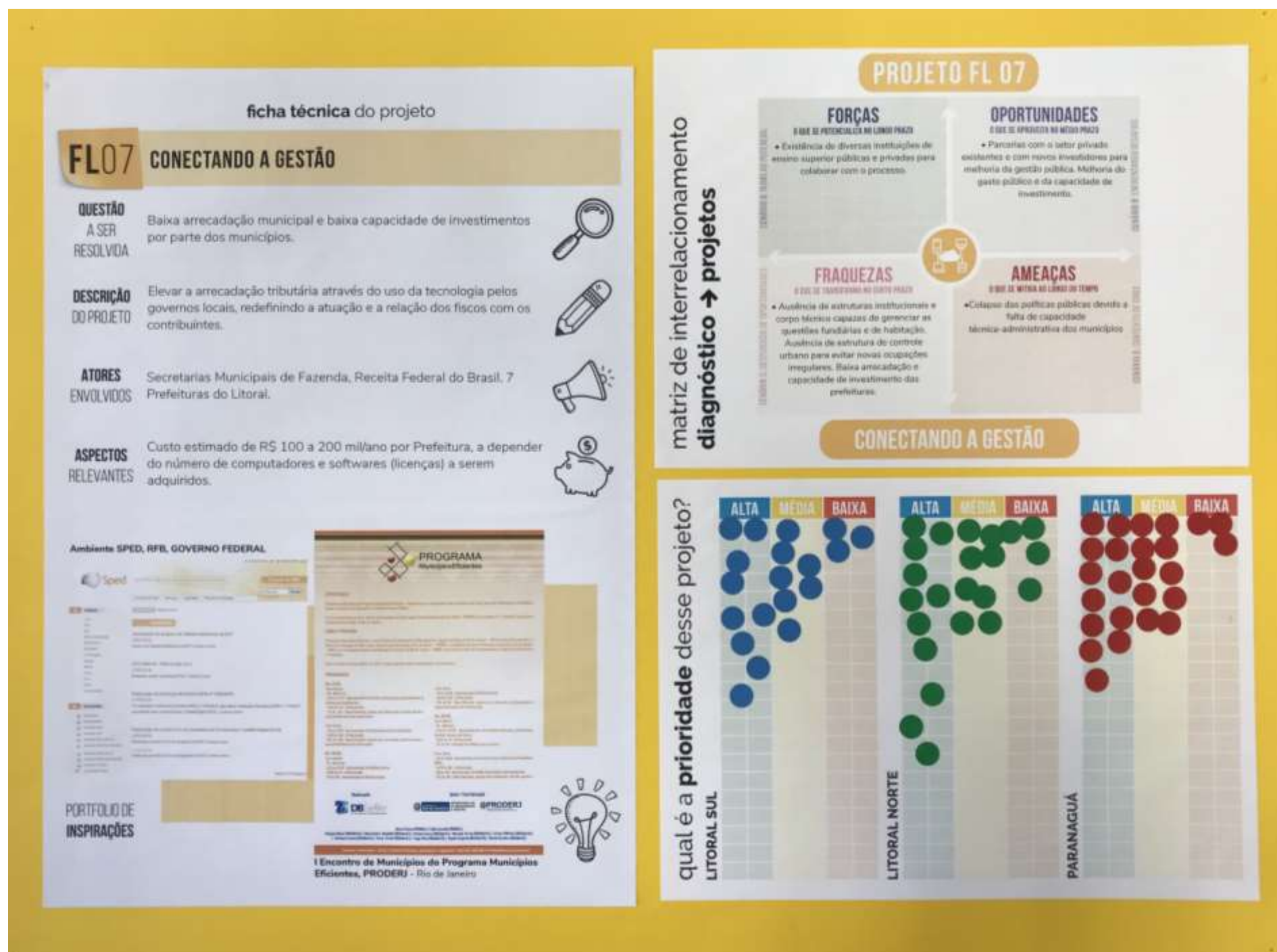
- Precisamos de pessoal concursado competente e não amigos de políticos nos cargos.
- Cargo comissionado.
- Câmera nas instituições públicas e prefeitura estimula a capacitação, extinção de cargos . Comunidades estímulo graduação UFPR – Gestão pública.
- Capacitação = eficiência.
- A população que se qualifica vai embora já que não tem oportunidade de ganhos compensatórios.
- Atenção ao termo capacidade de uso moderado.
- Ver os projetos anexados na tabela.
- Tirar cargos políticos. Fazer concurso público. Fazer cursos atualização.

Oficina Paranaguá:

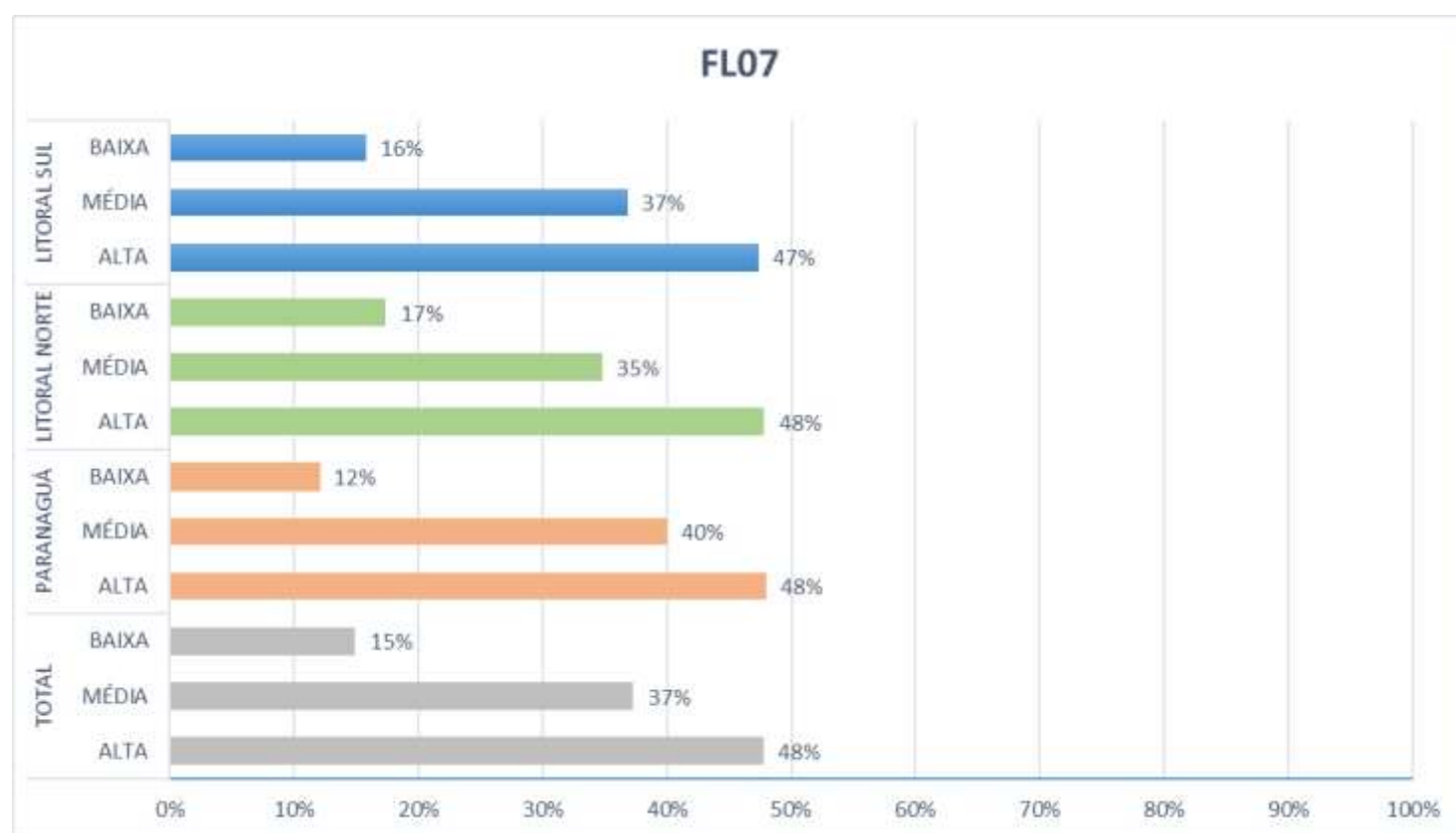
- Faltam programas de desenvolvimento para os servidores (técnicos e funcionais), comprometimento dos municípios com os planos de carreira e sugestão de plataforma de desenvolvimento por gestão de competências.
- Não devem existir indicações políticas e sim meritocracia e capacidade técnica

2.7.7 FL07 Conectando a Gestão

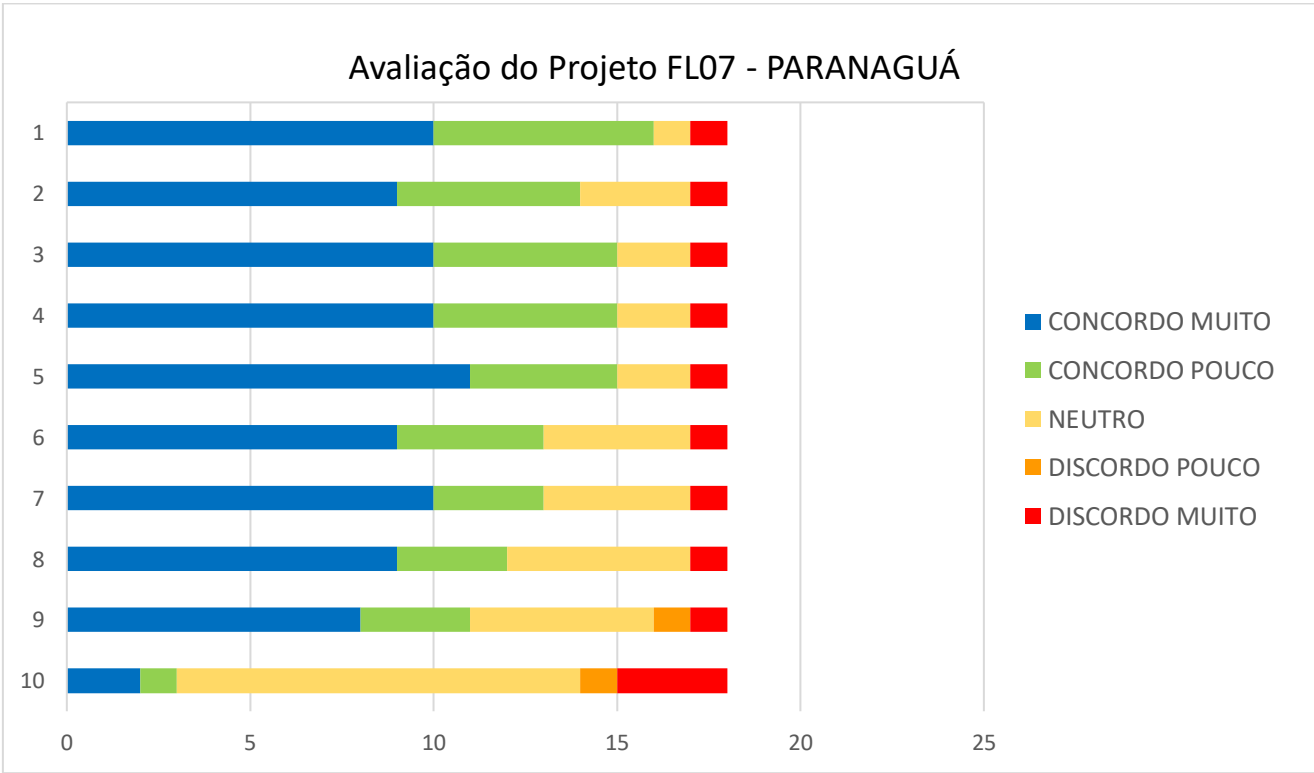
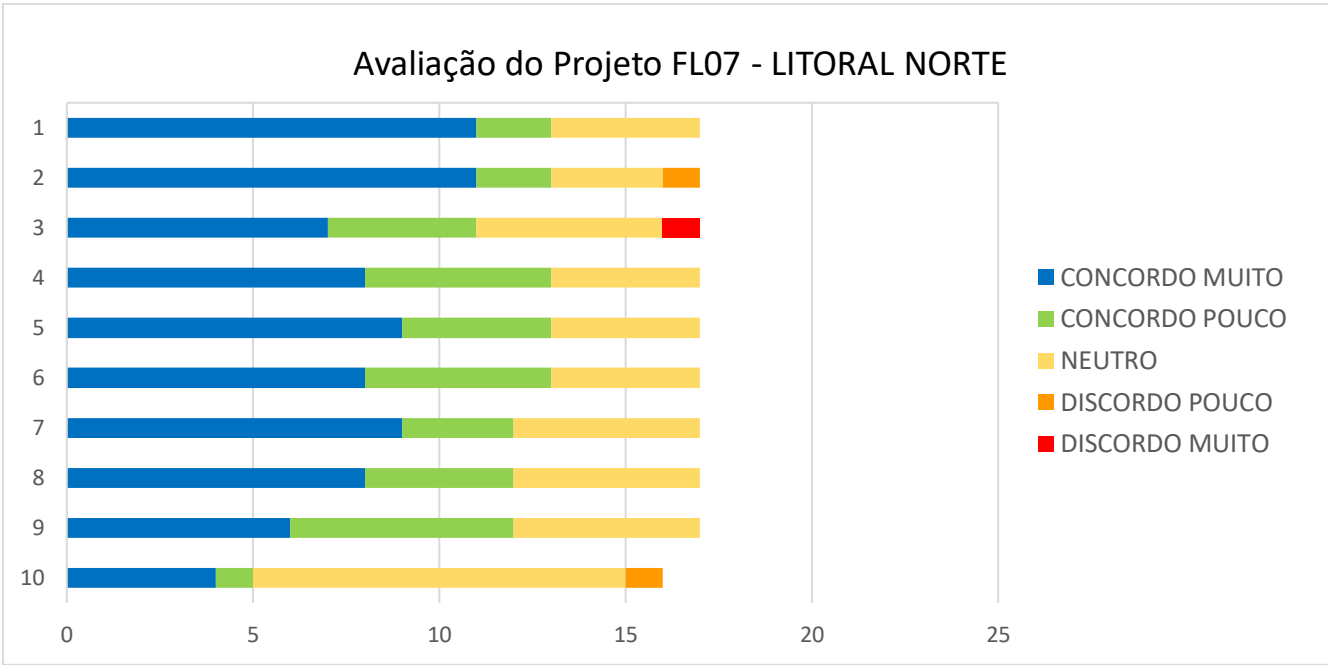
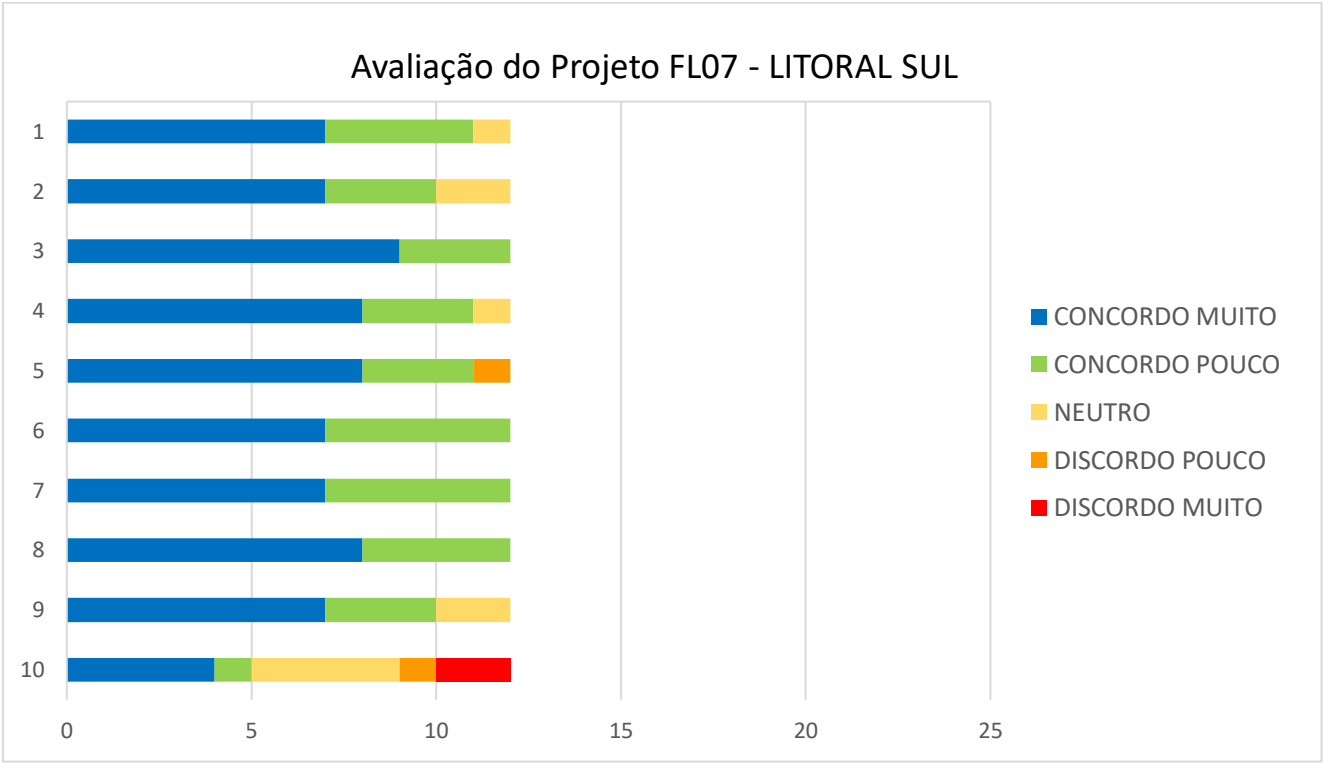
2.7.7.1 Painel Projeto



2.7.7.2 Priorização



2.7.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Problema é a má gestão dos recursos na aplicação.
- Necessário. Fomenta a geração de informação.

Oficina Litoral Norte:

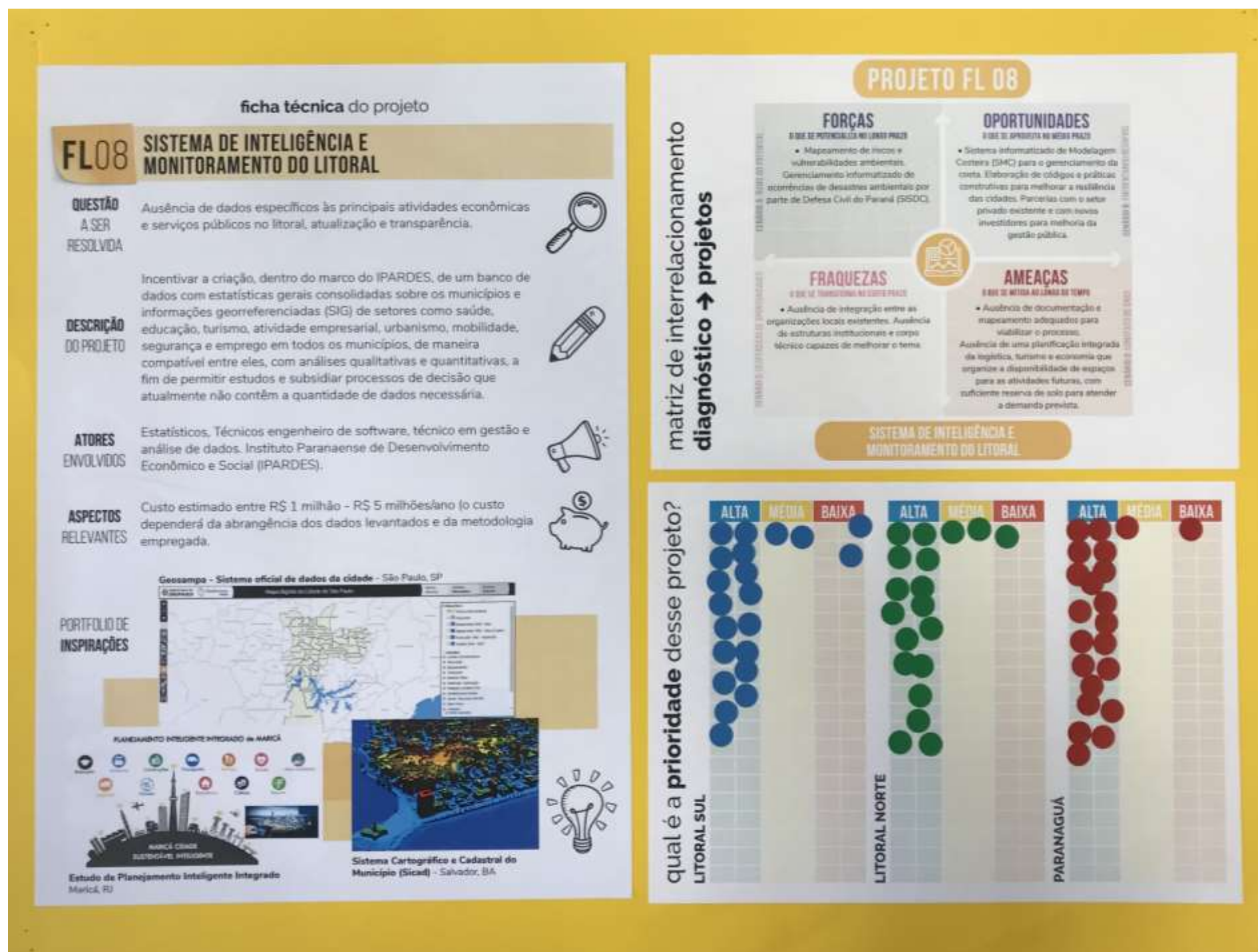
- Combater a corrupção.
- As regiões da baixa arrecadação é o que deve ser compreendido e as propostas de solução devem ser locais.
- A arrecadação existente poderia ser melhor administrada. Arrecadação ≠ gestão.
- Arrecadação não é baixa é mal distribuída.
- A questão não é a arrecadação, mas o mau uso (má versão) de valores arrecadados.

Oficina Paranaguá:

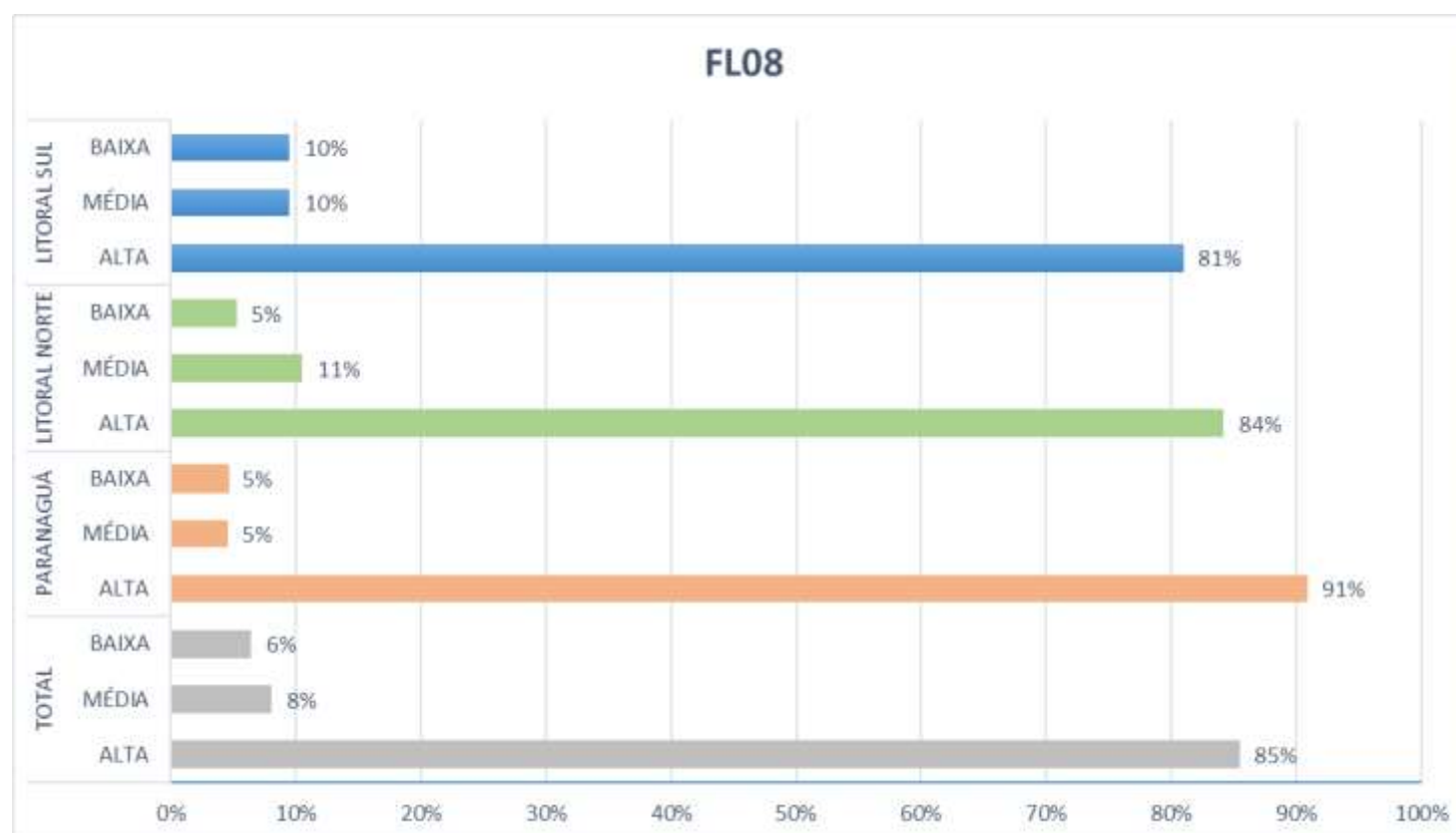
- Associada às ferramentas tecnológicas faz-se necessário ampliação de servidores concursados em detrimento aos cargos de confiança (políticos) “Cabide de emprego”
- Não concordo... a arrecadação é alta, mas não distribuída adequadamente. 603 milhões anuais
- FL05, FL07 informatização

2.7.8 FL08 Sistema de Inteligência e Monitoramento do Litoral

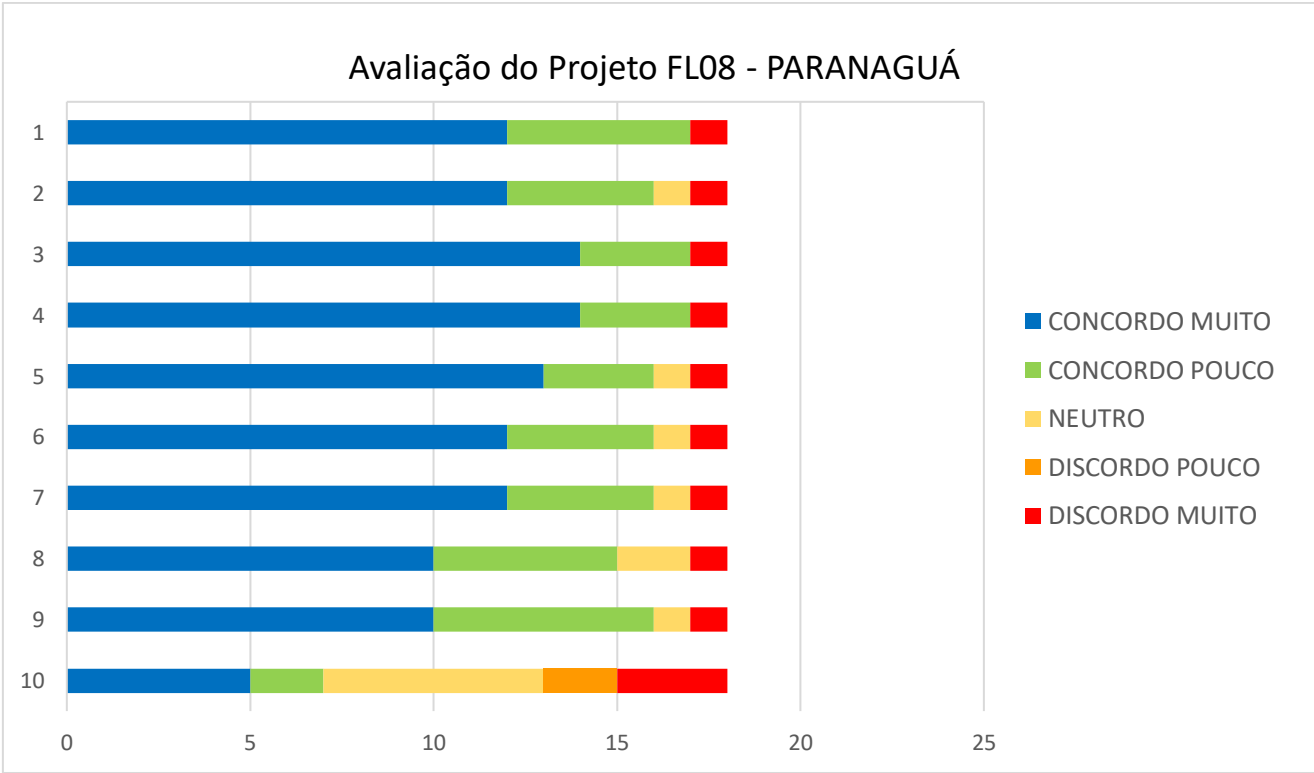
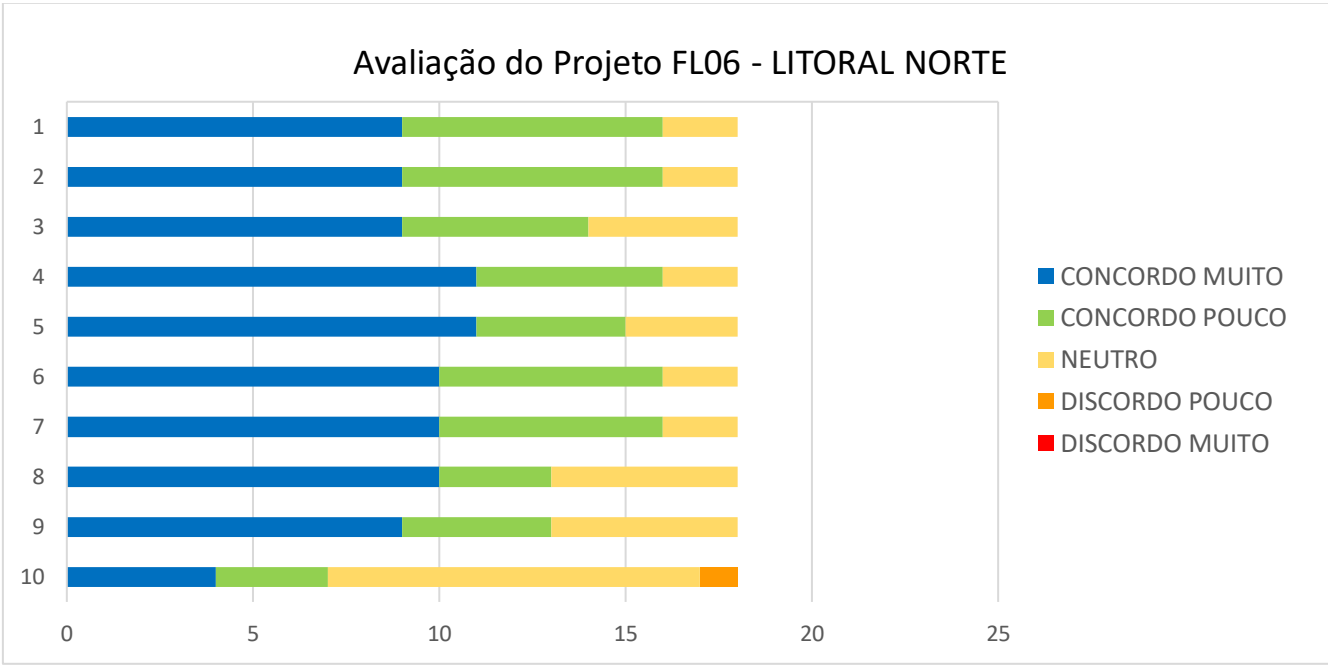
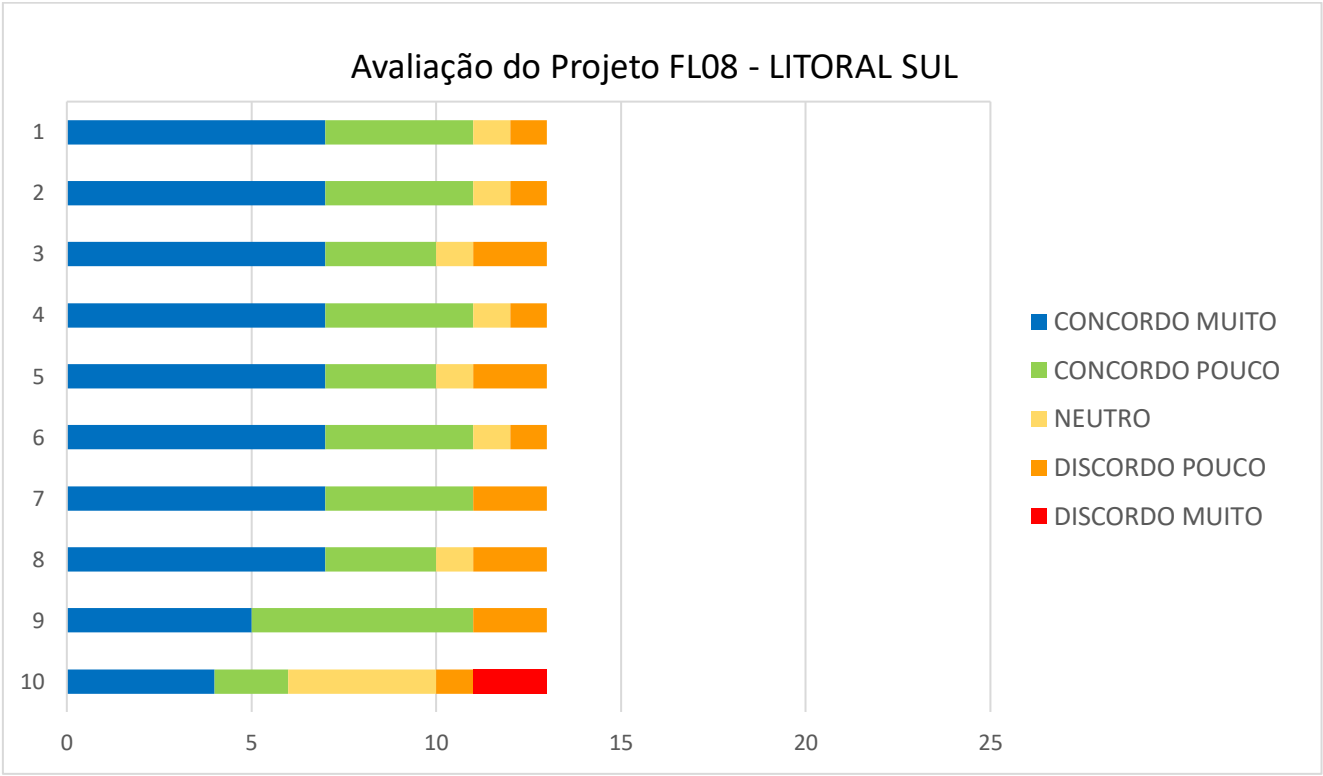
2.7.8.1 Painel Projeto



2.7.8.2 Priorização



2.7.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Necessário. Fomenta a geração de informação.

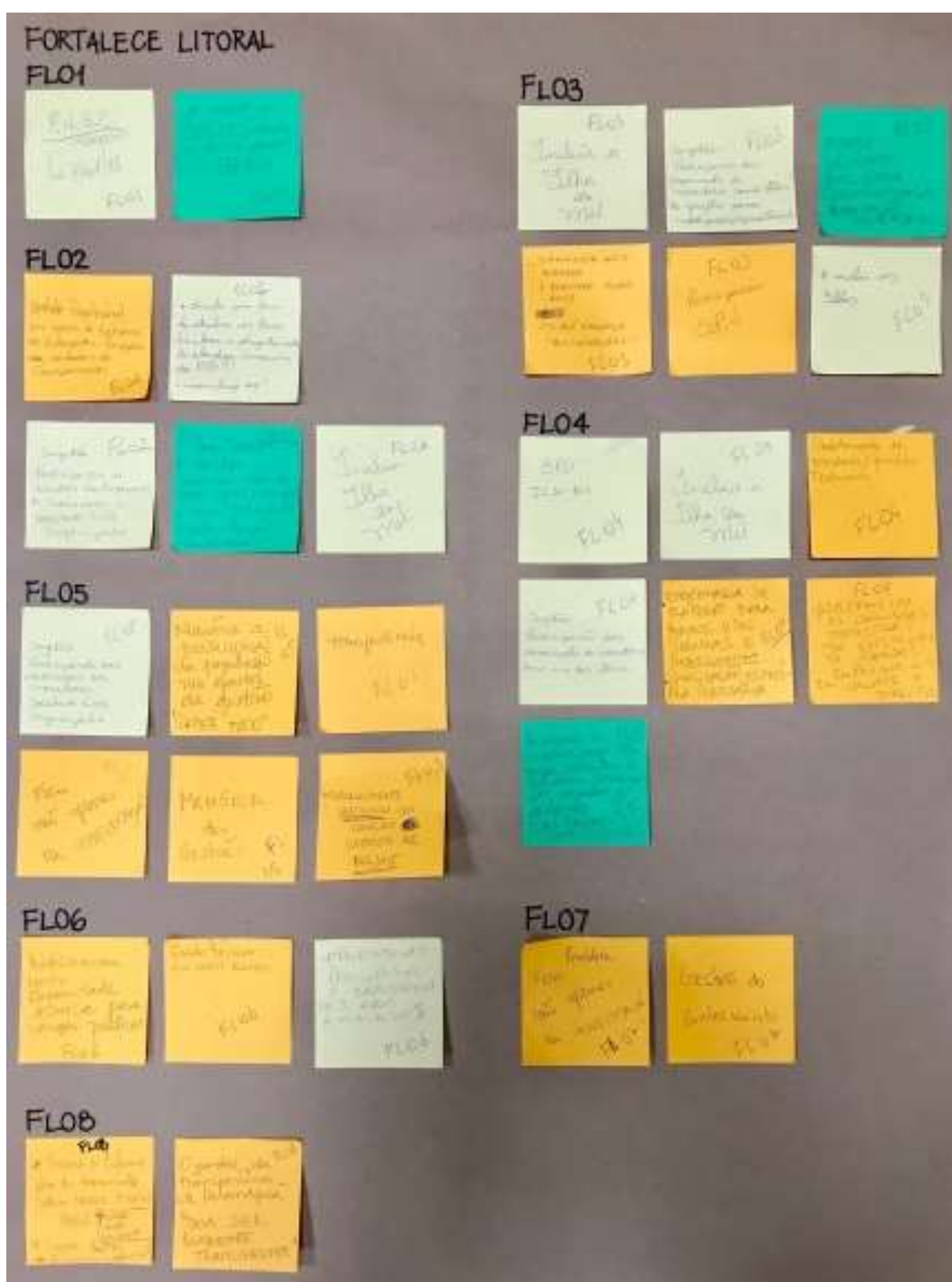
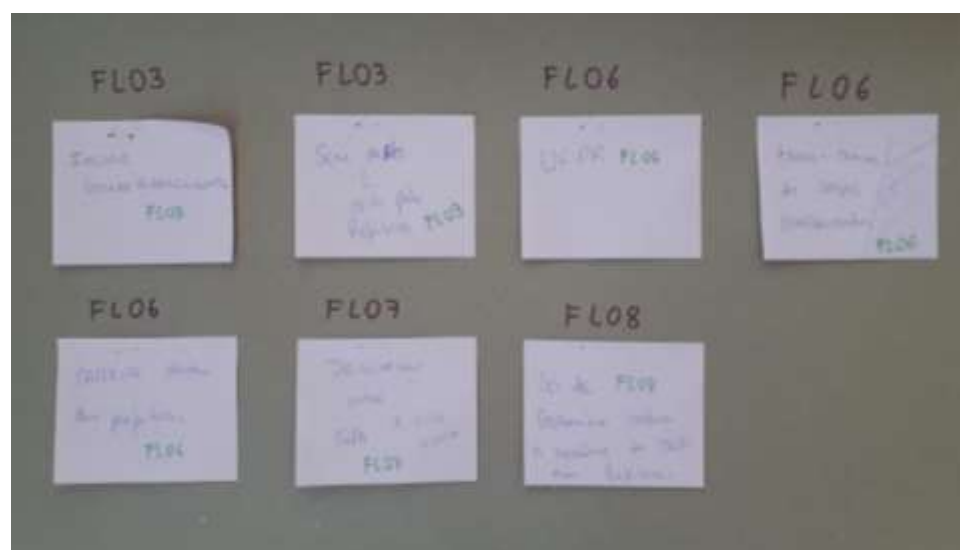
Oficina Litoral Norte:

- A transparência deve ser cobrada pelos vereadores, porem não é pelo grau de parentesco com o prefeito. Tudo fica em família. O TC também não observa nada além de números.
- IPARDES.

Oficina Paranaguá:

- A UFPR pode integrar a equipe desenvolvedora hoje estamos elaborando os seguintes bancos de dados geográficos no litoral: ICMBIO (litoral, prefeitura de Paranaguá, REBIMAR). Seguindo normativas nacionais e internacionais
- Bom projeto

2.7.9 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Fortalece Litoral)

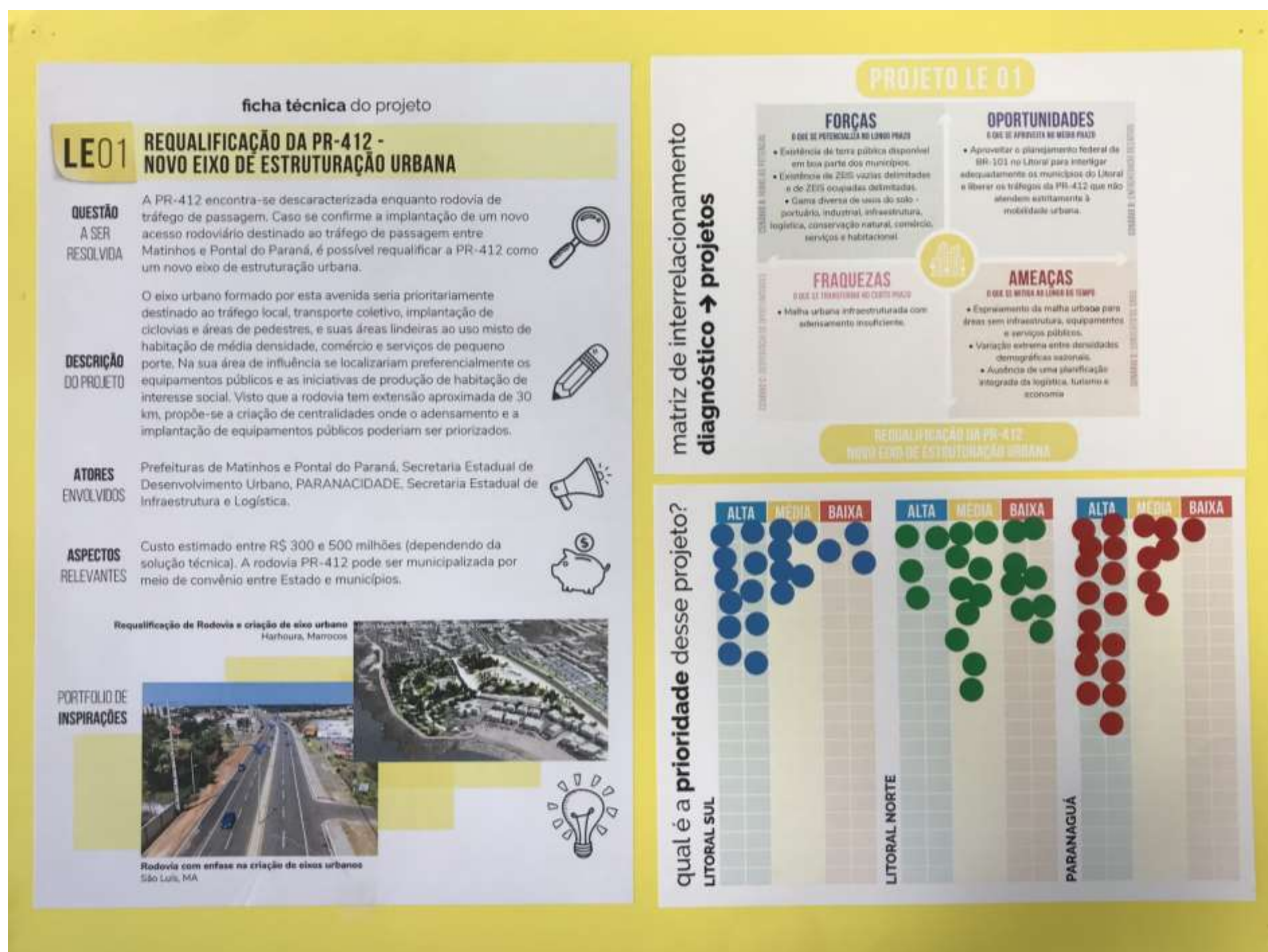


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
FORTALECE LITORAL	FL-01	GOVERNANÇA DO LITORAL	P.N.G.C "Gerco" -> Lei 7661/88
			Já existe o COLIT (executá-lo é a questão) e o GERCO
	FL-02	REVISÃO INTEGRADA DOS PLANOS DIRETORES	Contagem populacional em áreas de entorno de estações, Parques, Unidades de Conservação
			Discutir uma forma de atribuir nos Planos Diretores a obrigatoriedade de abordagem/consonância do PDS!!
			Recomendação MPE?
			Sugestão: participação de membros das associações de moradores e sociedade civil organizada
			Incluir Ilha do Mel
	FL-03	REVISÃO DAS PLANTAS GENÉRICAS DE VALORES E CADASTRO MULTIFINALITÁRIO	O Plano Diretor é basilar. Sem ele não se pode gerar empregos e nem promover regularização fundiária.
			Incluir georreferenciamento
			Sem custo -> feito pela prefeitura
			Incluir a Ilha do Mel
			Sugestão: - Participação das associações de moradores como atores do projeto para modernização, apresentação
			Moradia, dignidade, auto-estima, conscientização, urbanização sustentável
			Terminologia muito complexa (problemas fundiários)
	FL-04	REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA	O que significa "multifinalitários"?
			Participação S.P.U.
			Incluir as ilhas
			SPU, ICM-BIO
			Incluir a Ilha do Mel
			Cadastramento de pescadores/ famílias tradicionais
			Sugestão: participação das associações de moradores como um dos atores
			Engenharia de tráfego para termos vias seguras e inteligentes
			Sinalização específica portuária
			Diferenciar as comunidades tradicionais já existentes de grandes empresários em valores e direitos
	FL-05	ARRUMANDO A CASA	Precisamos de regularização nas ruas, avenidas e estradas, sinalização, calçadas e ciclovias. Vias e calçadas e inteligentes
			Criar conselho para trazer a sociedade civil com cordraf , etc. (FL 05 a FL 08)
			Sugestão: participação das associações dos moradores da sociedade civil organizada
			Necessária a participação da população nos gastos da gestão "saber tudo"
			Transparência
	FL-06	CAPACIDADES LITORAL PR	Foco não apenas na arrecadação
			Memória das gestões
			Fortalecimento vertiginoso dos conselhos compostos por paridade
			UFPR
			Troca-troca de cargos comissionados/ xxxx
	FL-07	CONECTANDO A GESTÃO	Carreira dentro das prefeituras
			Profissionais com capacidade técnica para cargos públicos
			Escolas técnicas em áreas rurais
	FL-08	SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE MONITORAMENTO DO LITORAL	Profissionais preocupados e capacitados nas áreas ambientais
			Desconexão entre FOFA X filme te casila
			Problema: foco não apenas na arrecadação
			Gestão do conhecimento
			Lei de FL08 - Garantia sobre a memória de informação nas prefeituras
			Sistema de informação do Gerenciamento Costeiro (decreto 5.300/04) (PNGC)
			SINSAMA (... (PNBM 1981)
			Infraestrutura de dados difusão
			4o Workshop GERCO/PR Base integrada
			O portal da transparência de Paranaguá "deve ser realmente transparente"

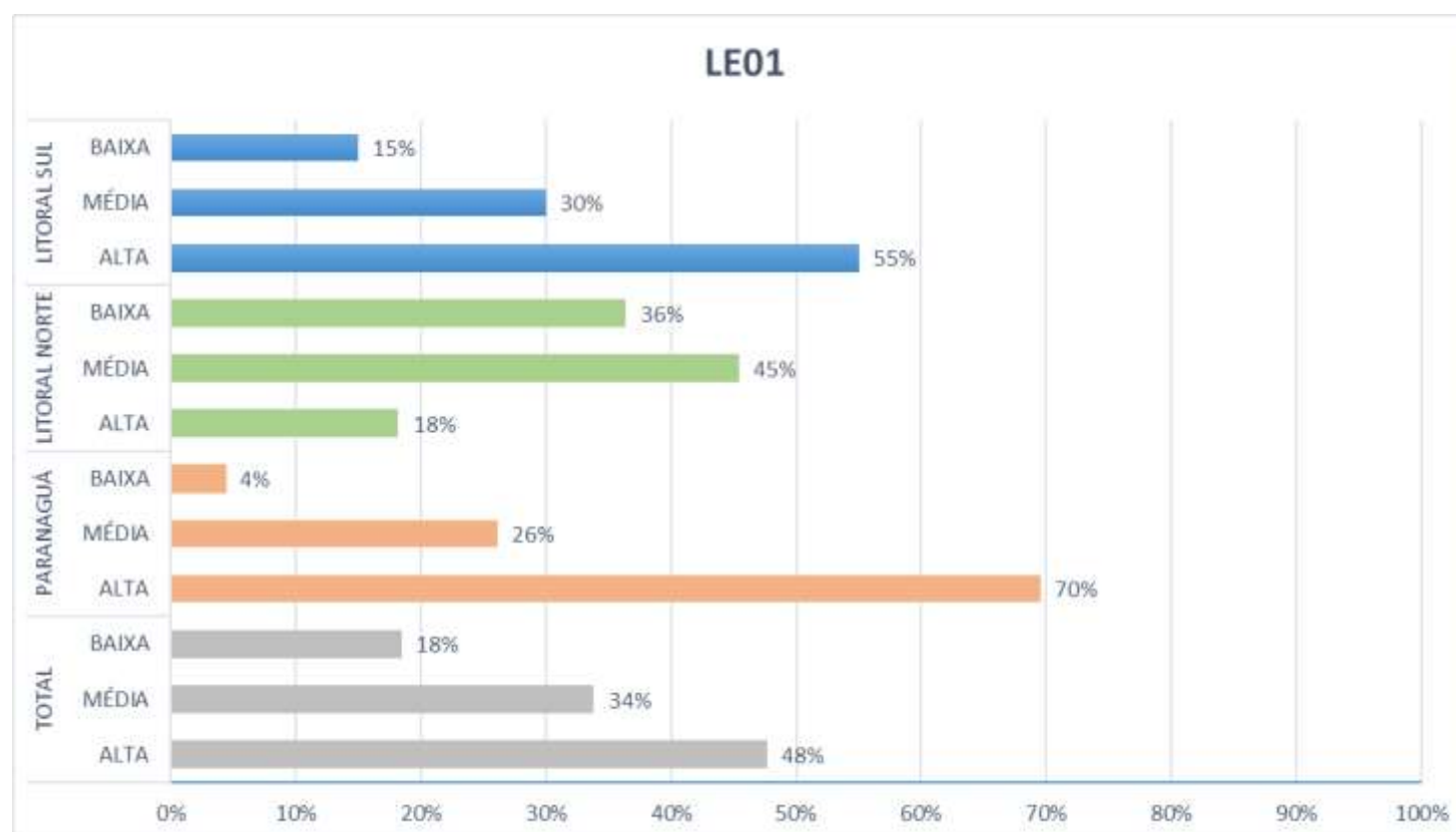
2.8 Eixo Institucional – Programa Litoral Eficiente

2.8.1 LE01 Requalificação da PR-412: Novo Eixo de Estruturação Urbana

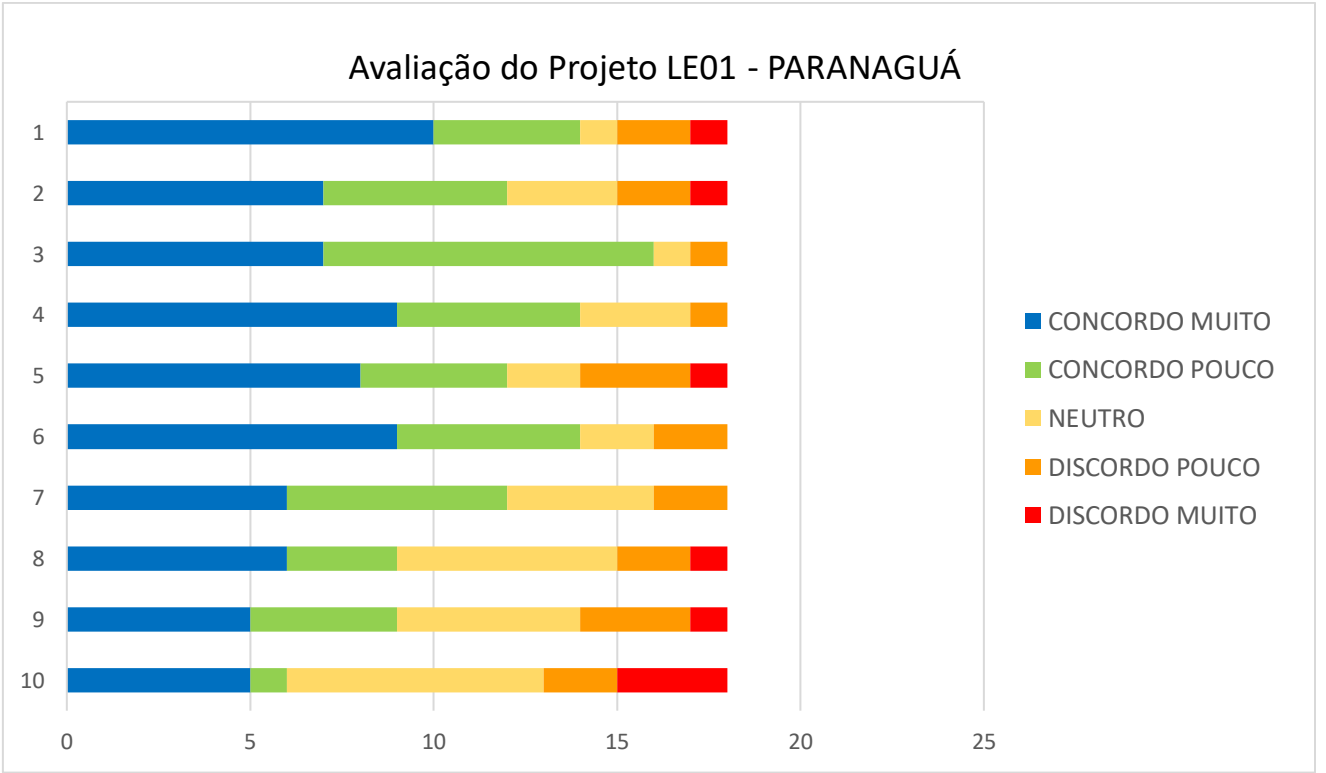
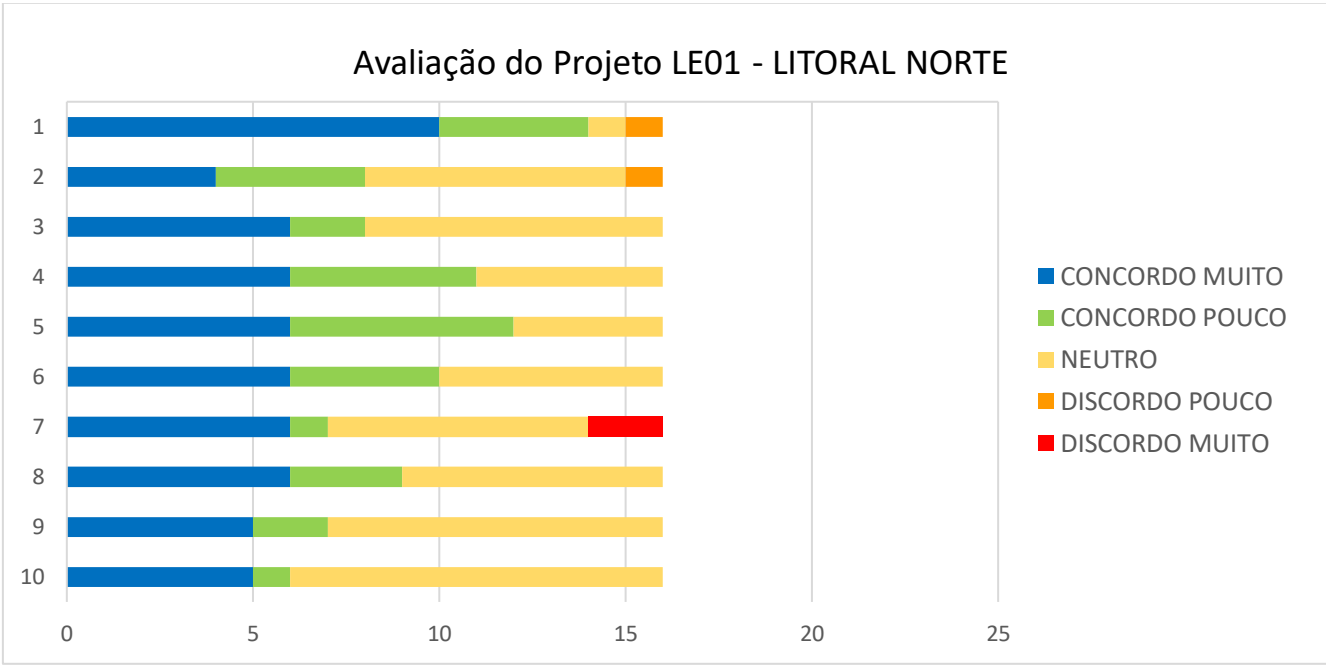
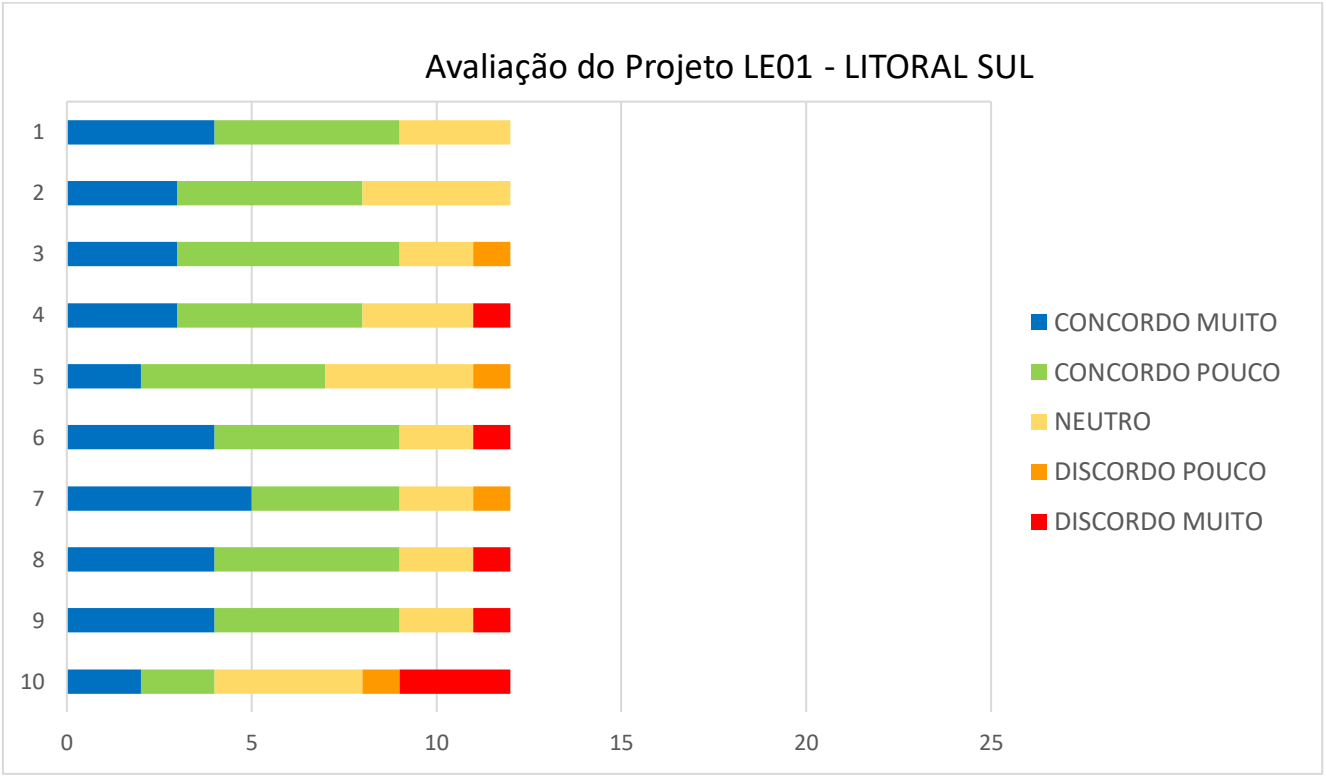
2.8.1.1 Painel Projeto



2.8.1.2 Priorização



2.8.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Deveria requalificar todas rodovias de risco (?) simples. BR 227; PR 420(?); BR 101.
- Menos adensamento/ qualificar as atividades. Contra a fragmentação da mata atlântica/ risco à saúde ambiental.
- Necessário o controle de ocupação urbana em área de Mata Atlântica.

Oficina Litoral Norte:

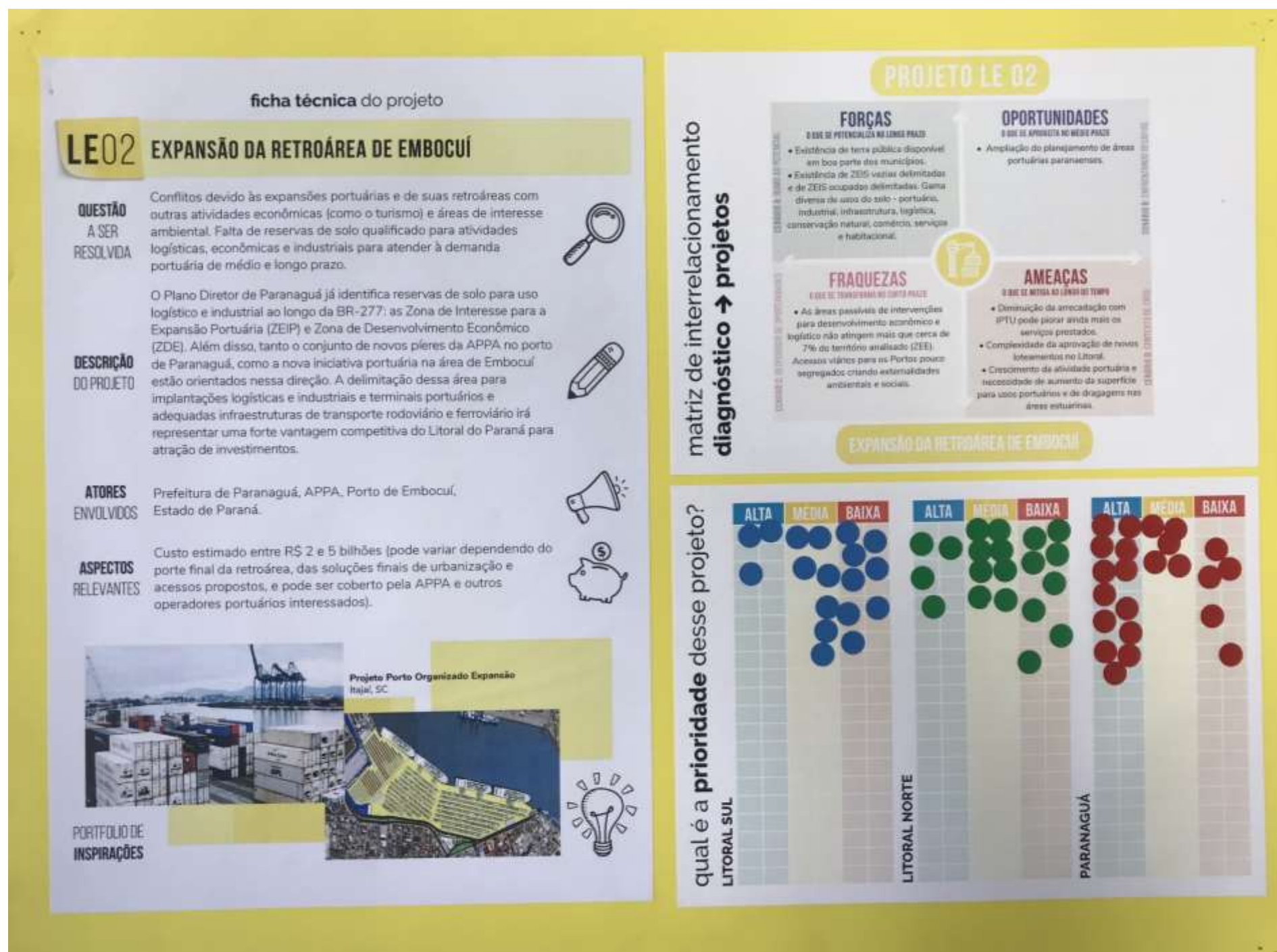
- Desde que não permita carga pesada.
- Necessária uma reflexão mais profunda.

Oficina Paranaguá:

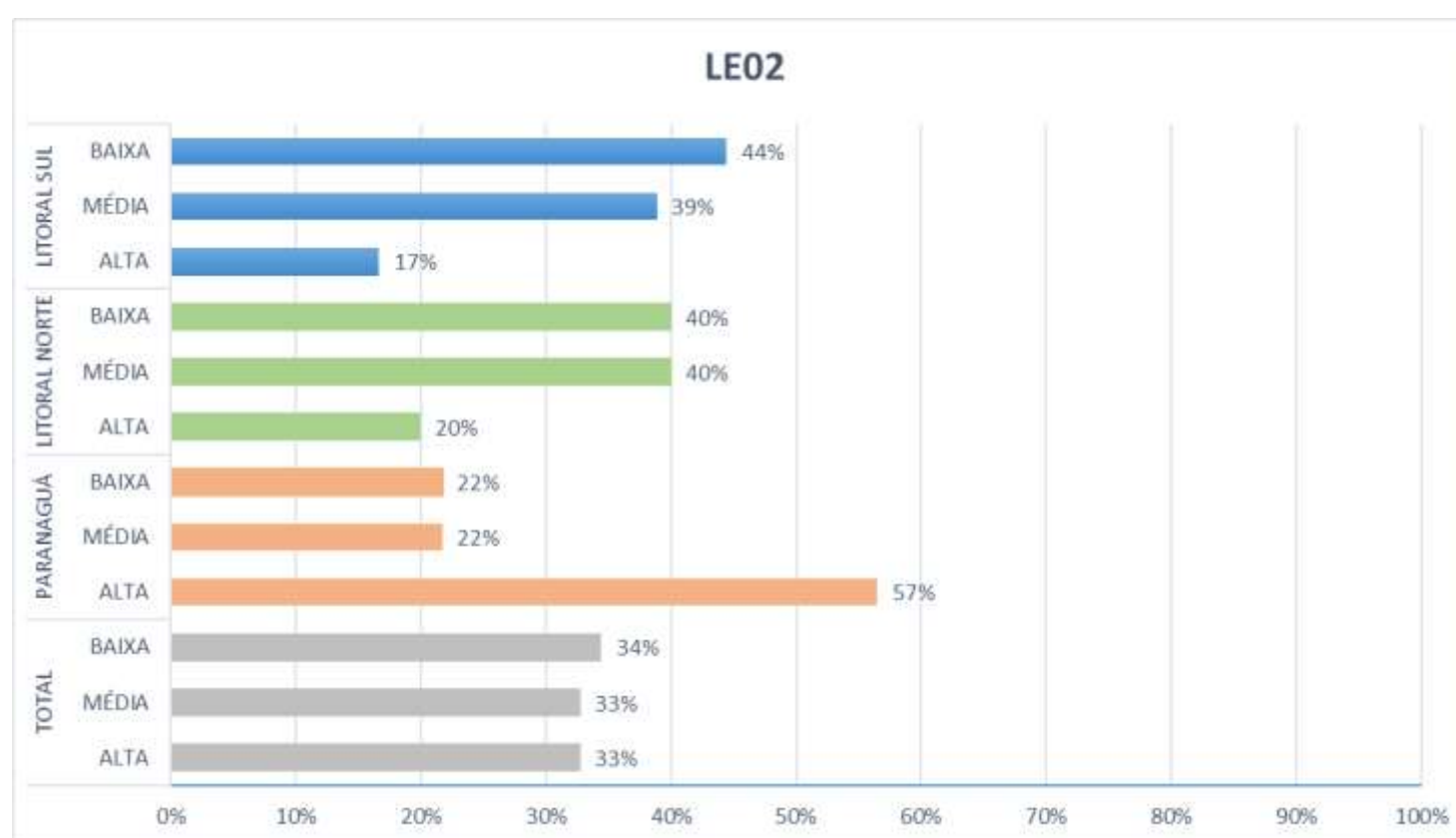
- Evidenciar que este projeto é de mobilidade urbana, desde que o porto de pontal e a BR 101 não sejam construídos.
- Projeto de infraestrutura e logística
- Se não houver a faixa de infraestrutura, nem a BR-101. O tráfego de caminhão vai para onde?
- Queremos o progresso “sustentável”
- Falta ciclovias no projeto. Se for com o contorno alternativo à faixa de infraestrutura!

2.8.2 LE02 Expansão da Retroárea de Embocuí

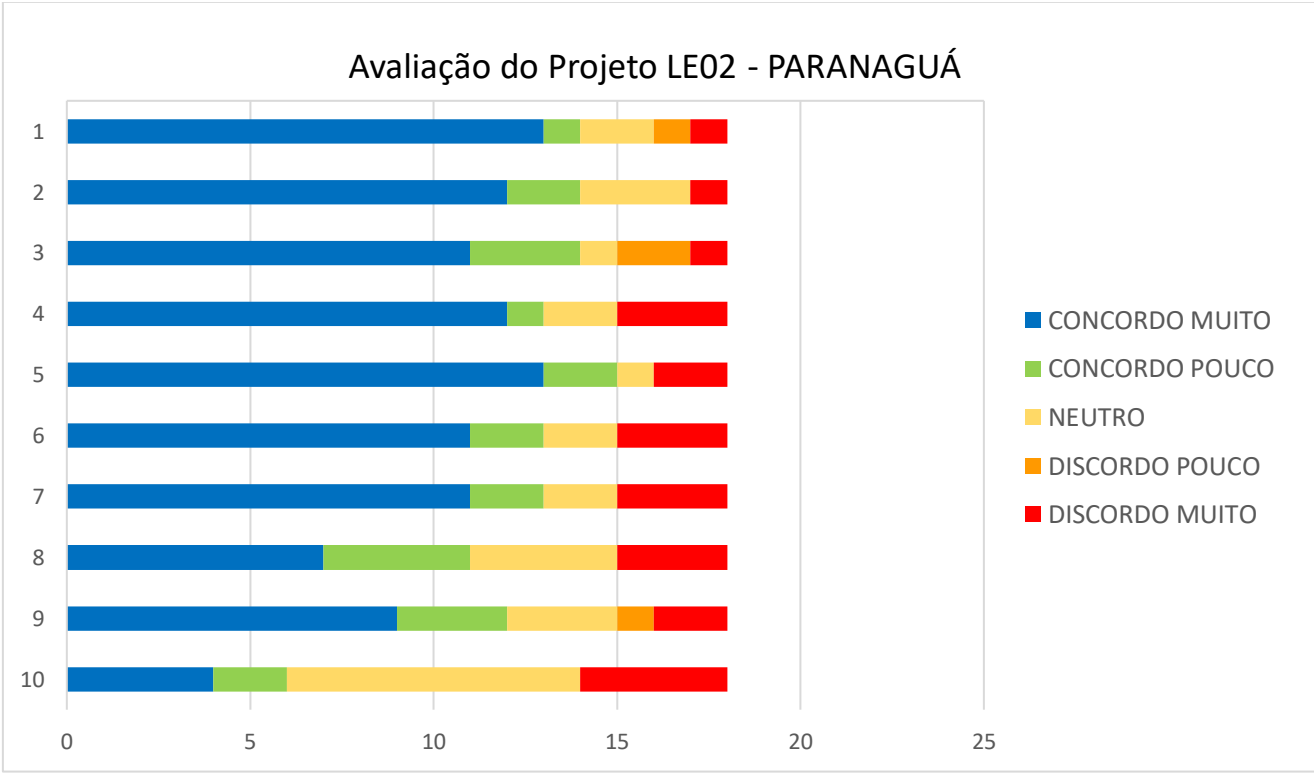
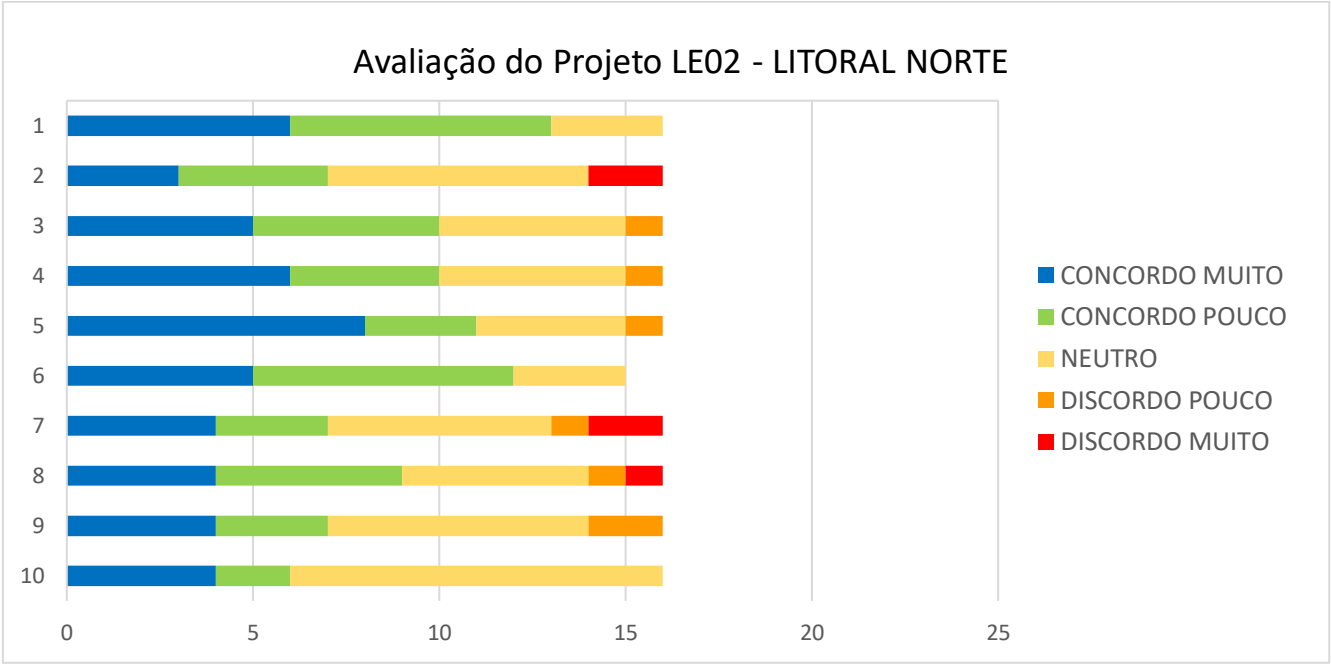
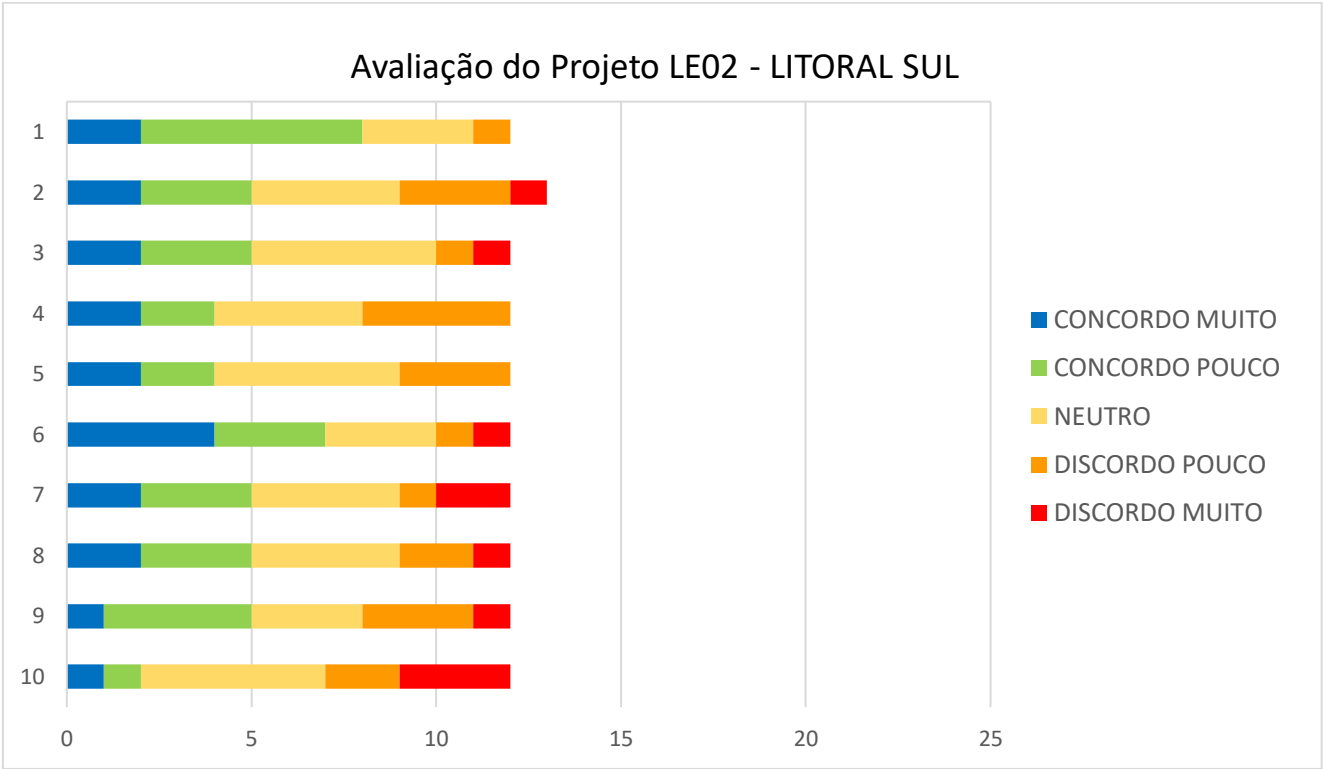
2.8.2.1 Painei Projeto



2.8.2.2 Priorização



2.8.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Maior estudo com os interessados.
- Necessidade de expansão de porto pra quem?
- Necessário para a logística. Verificar a área de ocupação por causa de APP.

Oficina Litoral Norte:

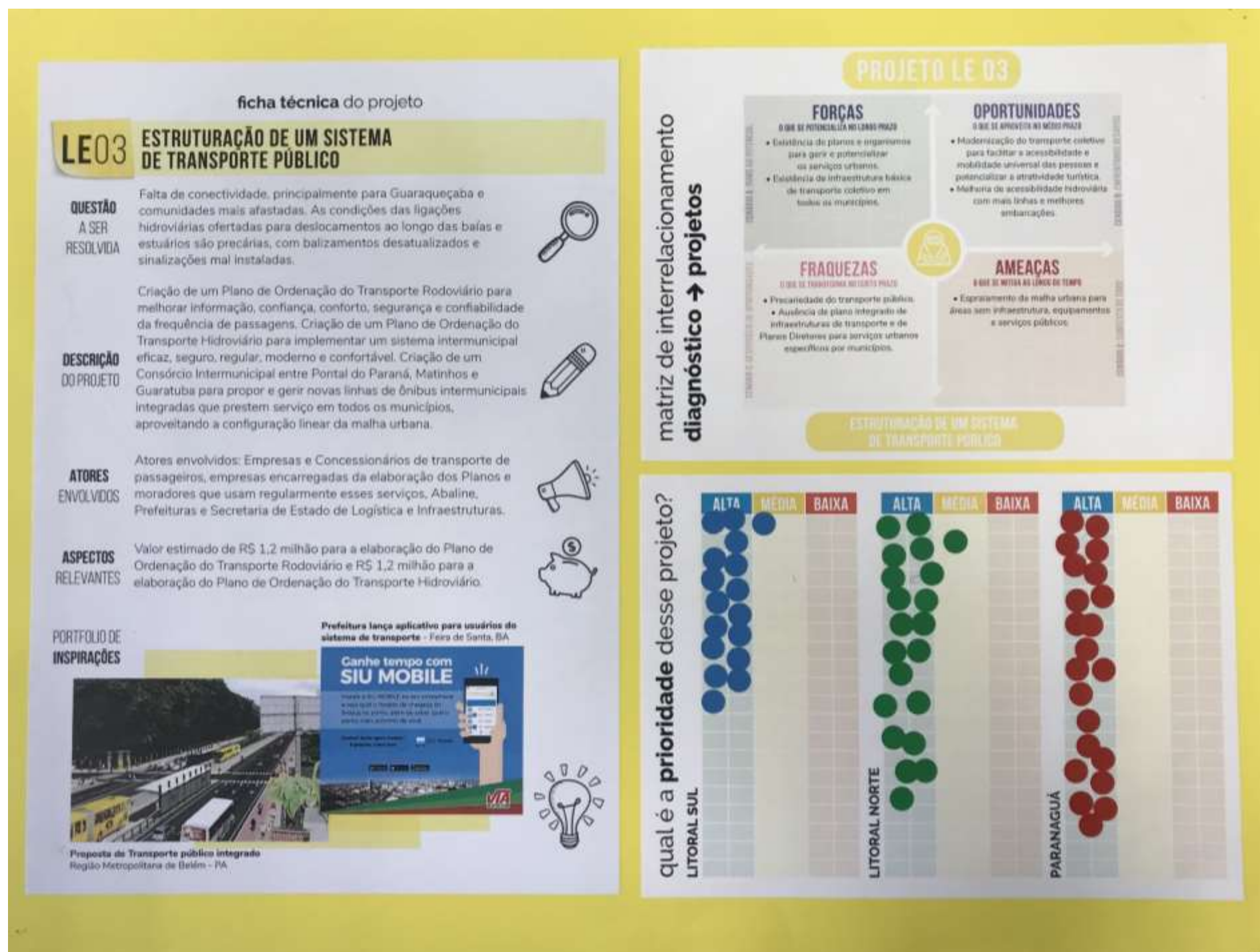
- Smart Port. Ótima alternativa, pois assim não precisaremos do Porto de Pontal.
- A ampliação só é válida e necessária desde que não haja realizada a estrada do Porto até Pontal do Sul.
- Aprofundar estudos de impacto ambiental e custo.
- Desde que não tenha o Porto de Pontal.
- Para a área apresentada não lincar com o Pontal.
- Desde que não seja nunca autorizado o Porto do Pontal.
- Ver post-it na tabela.
- Desde que não faça Porto em Pontal.

Oficina Paranaguá:

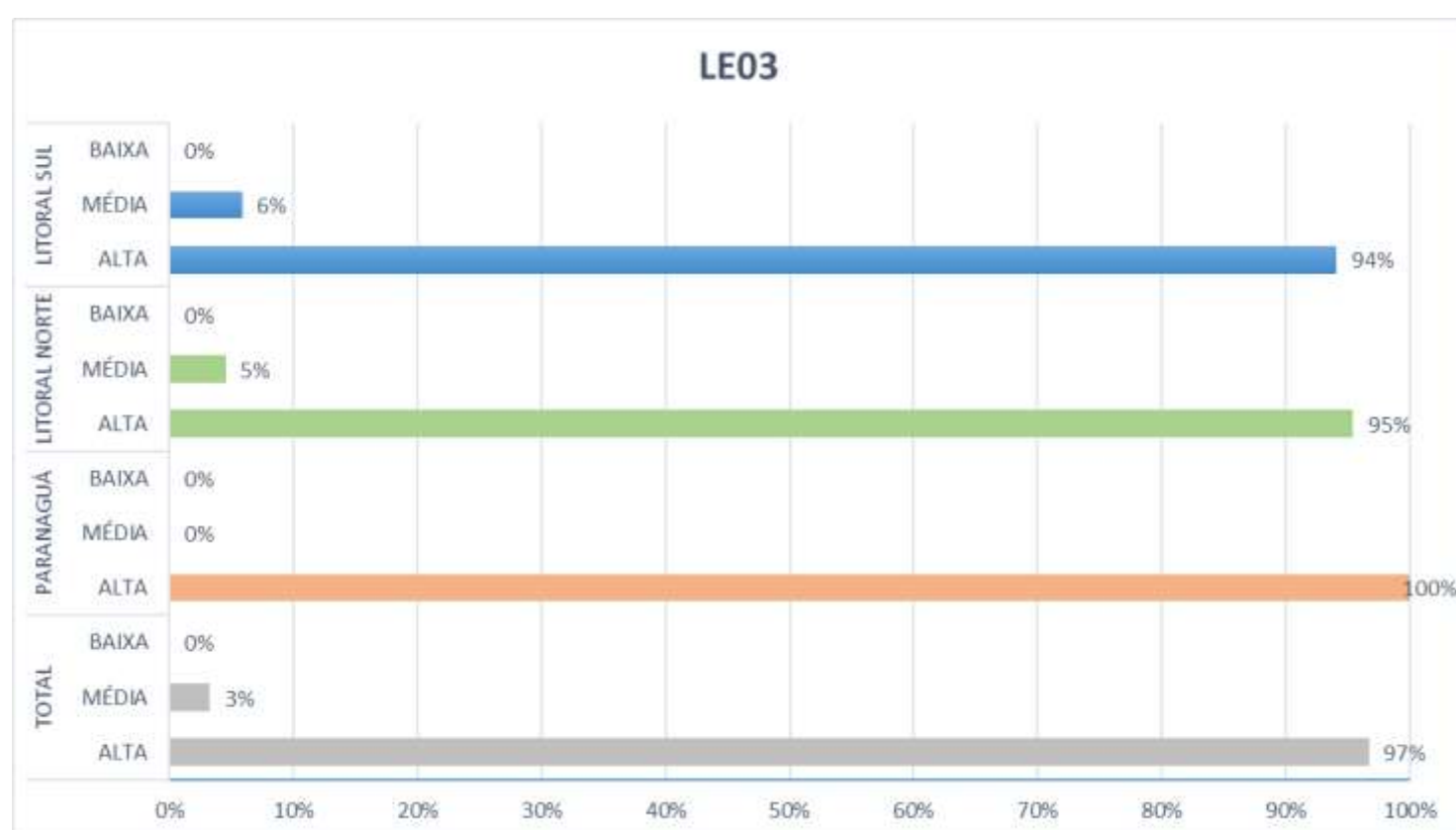
- Sugestão: participação da S.P.U.
- Enfatizar a integração com a APPA, sobretudo no monitoramento ambiental.
- Existe ação criminal por fraude no licenciamento do porto de Embocuí
- Necessário avaliar as questões

2.8.3 LE03 Estruturação de um Sistema de Transporte Público

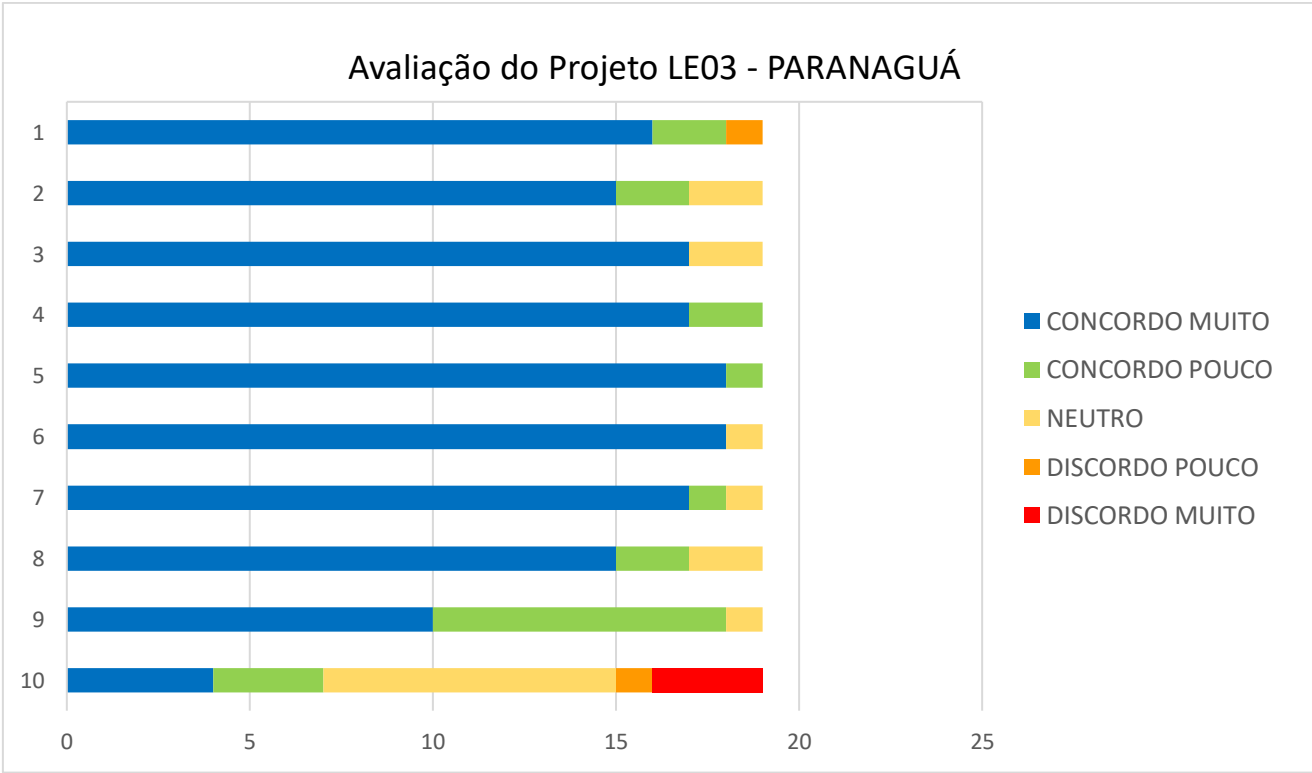
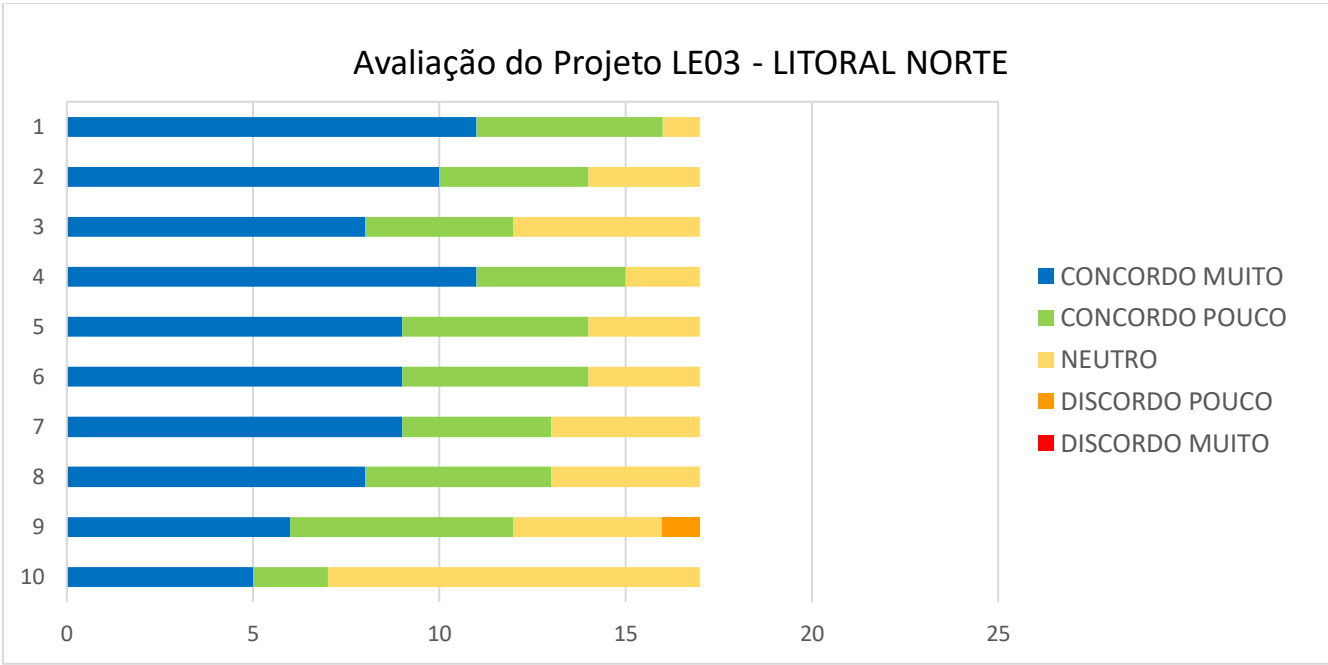
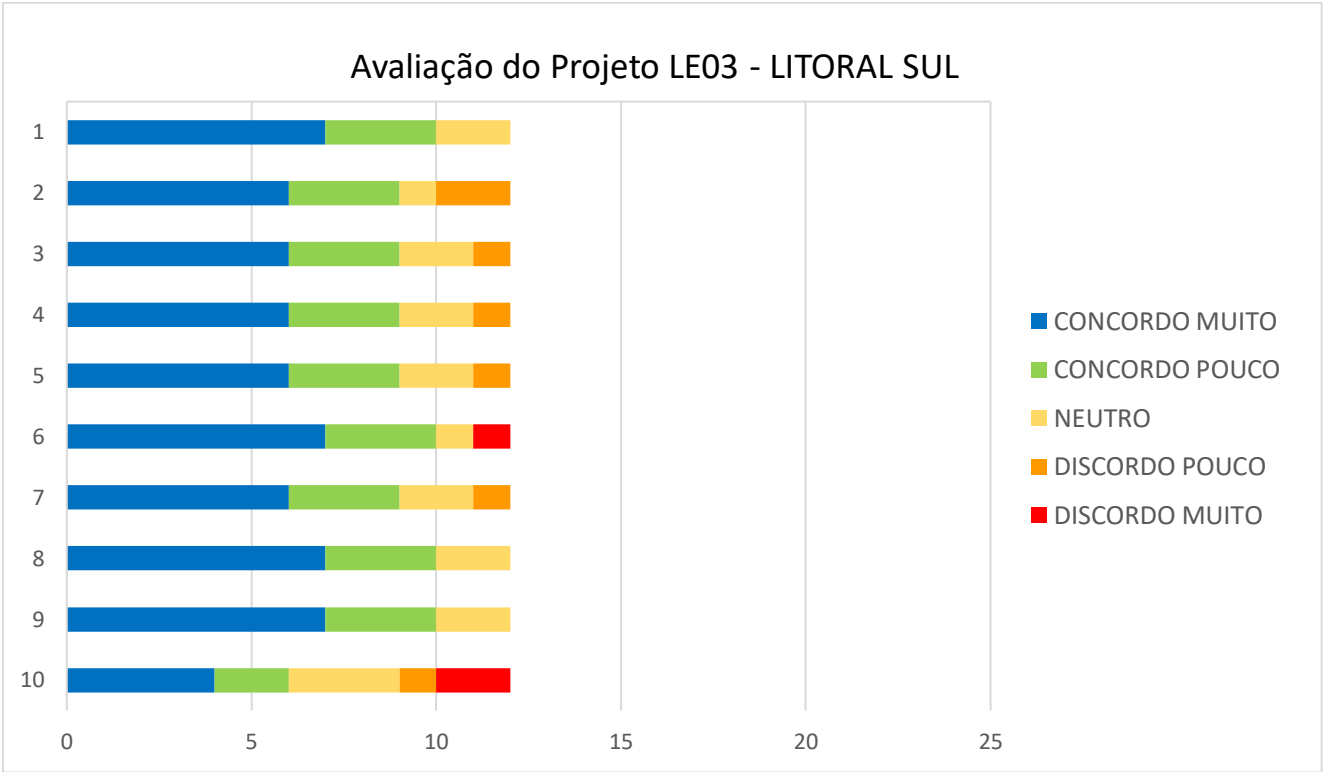
2.7.3.1 Painele Projeto



2.8.3.2 Priorização



2.8.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Incluir transporte fluvial.
- Todos adaptados com acessibilidade.

Oficina Litoral Norte:

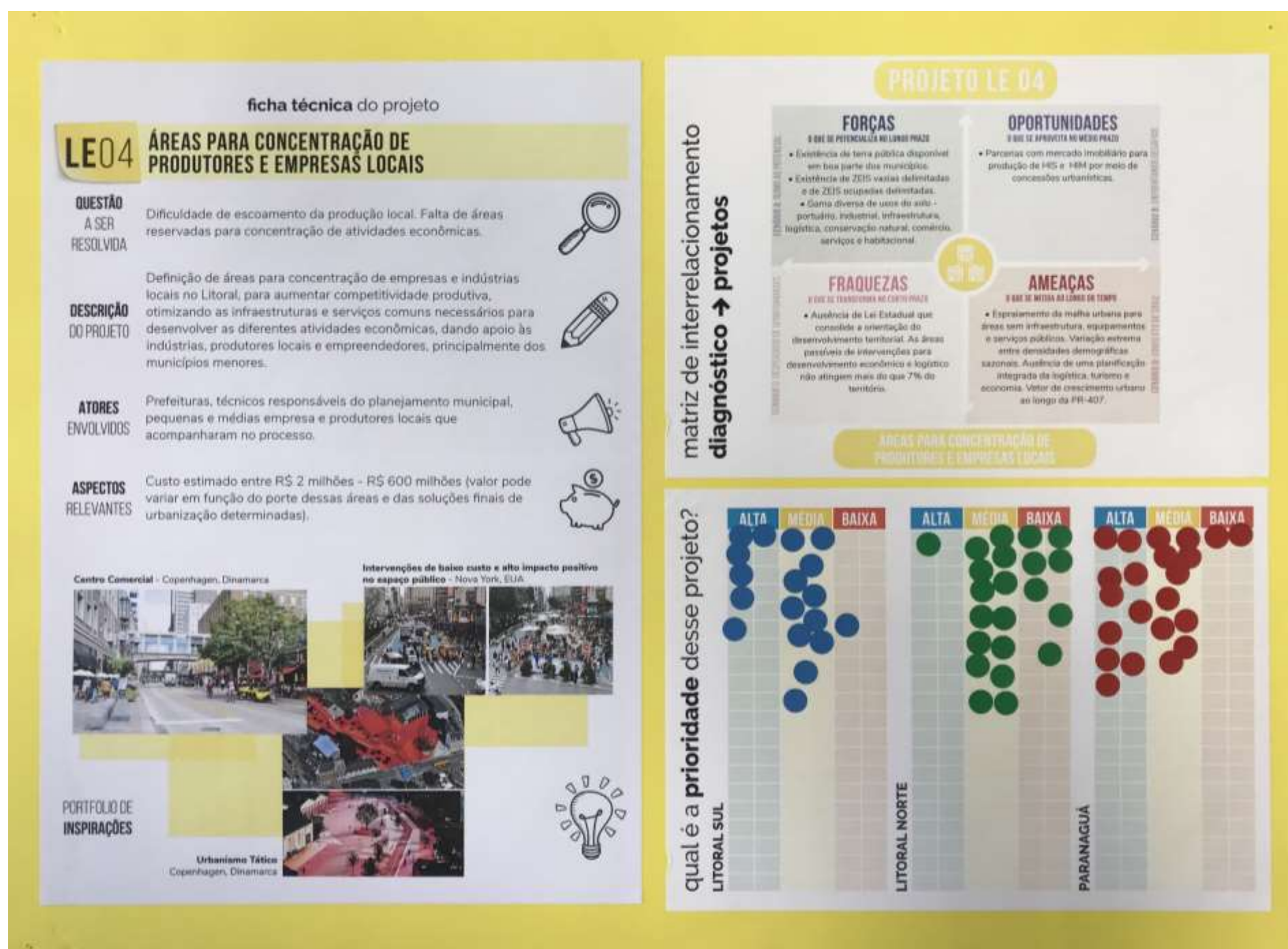
- Quebrar o monopólio da Graciosa.
- Morretes não tem ônibus direto para as praias do PR. Recomenda-se uma linha direta.
- Altíssimo custo para elaborar só estudo.
- Abrir novas concessões.
- Atenção maior para Guaraqueçaba. Houve redução de veículos. Viação Graciosa - Hoje 3x semana.
- Fundamental transporte público. Afinal como querem ligar rodovias se nem licitações para intermunicipais ou rural/urbana tem?
- É necessário quebrar os monopólios existentes nos transportes intermunicipais do Litoral e Litoral-Capital.

Oficina Paranaguá:

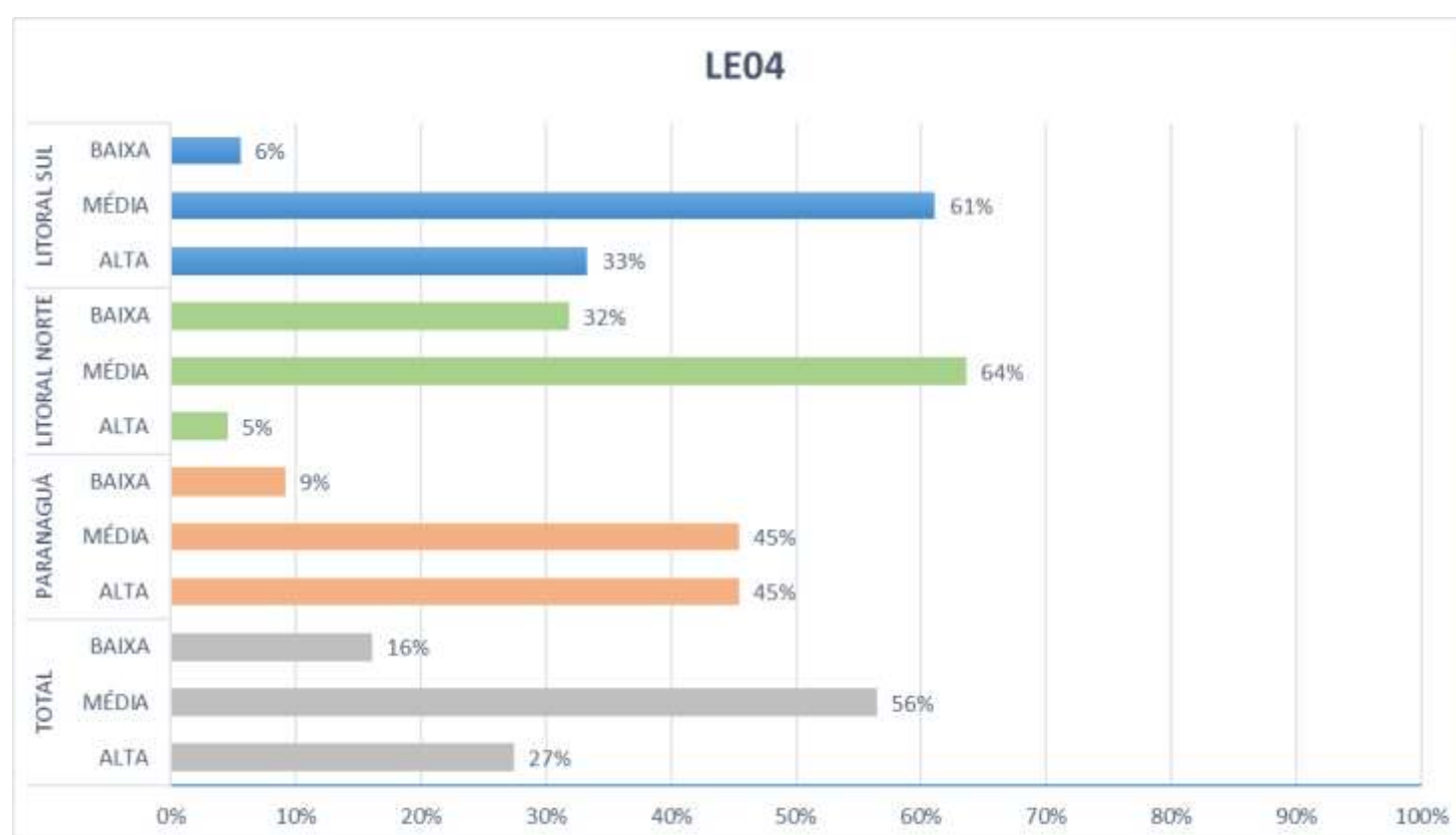
- Sugestão: Valadares existe transporte público, sugestão: jardineiras abertas para o fomento do turismo
- Considerar mecanismos que possibilitam a conferência nos serviços, restringindo o surgimento de monopólios/ cartéis e regulando os atuais
- Ciclovia junto das vias!

2.8.4 LE04 Áreas para concentração de Produtores e Empresas Locais

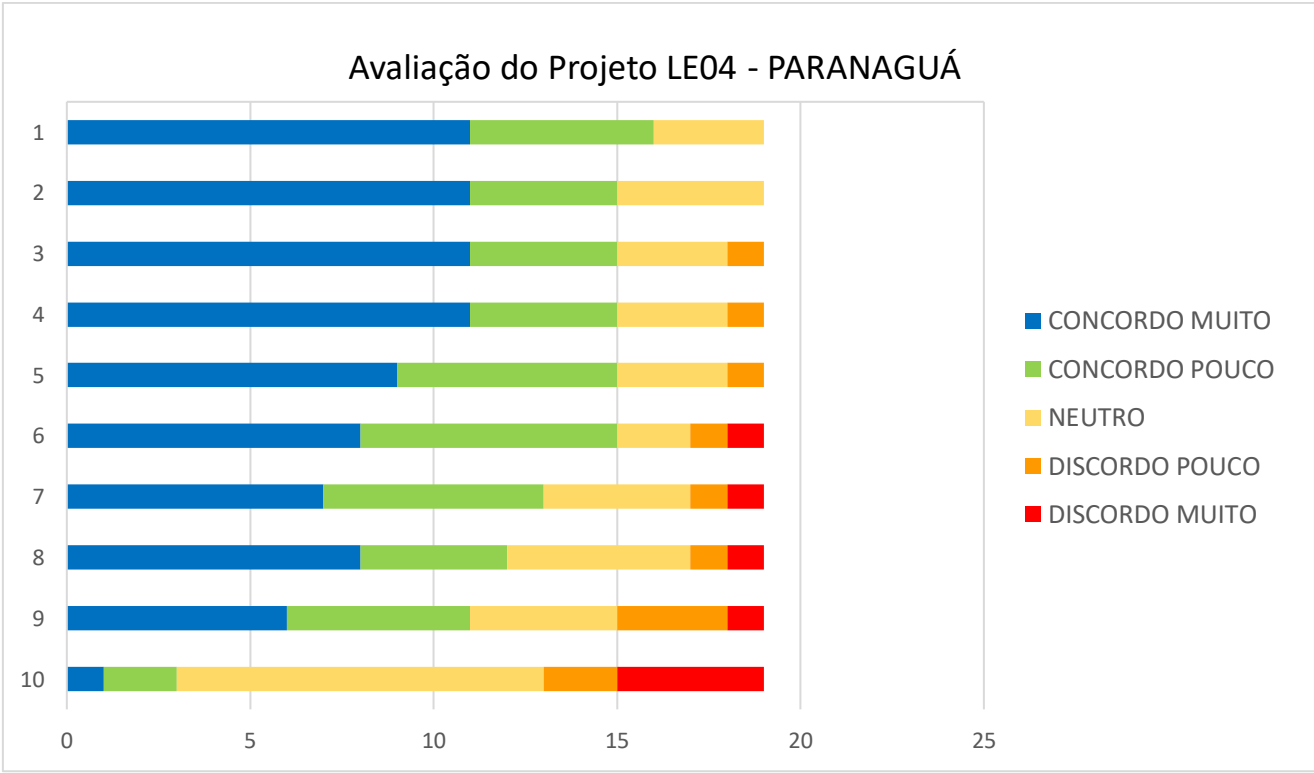
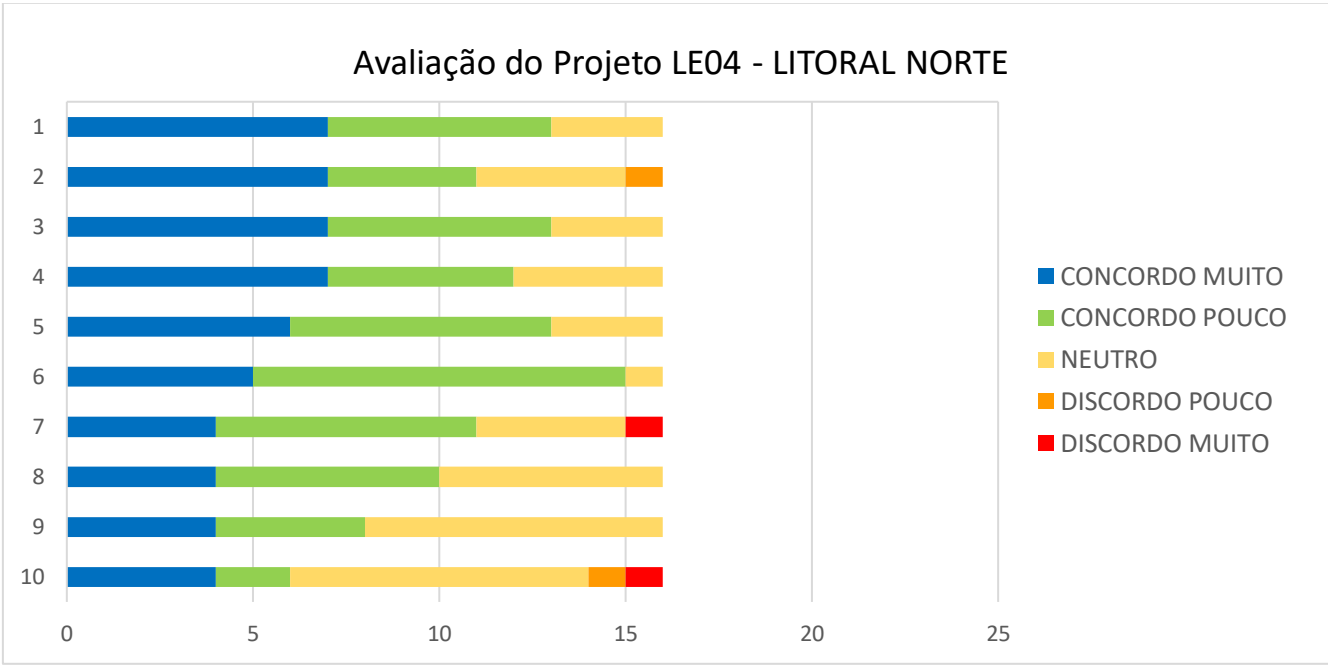
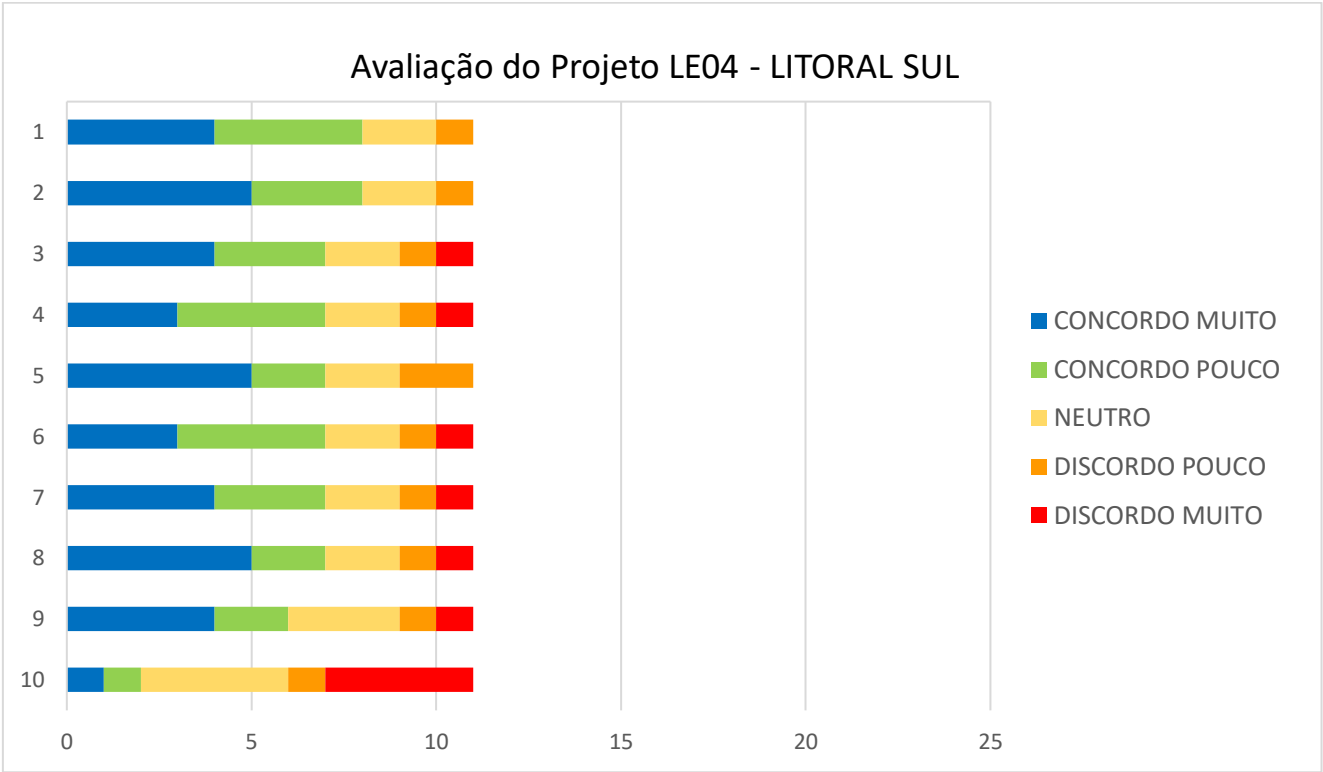
2.8.4.1 Painel Projeto



2.8.4.2 Priorização



2.8.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Mais incentivos.
- Necessário o desenvolvimento local dos municípios.

Oficina Litoral Norte:

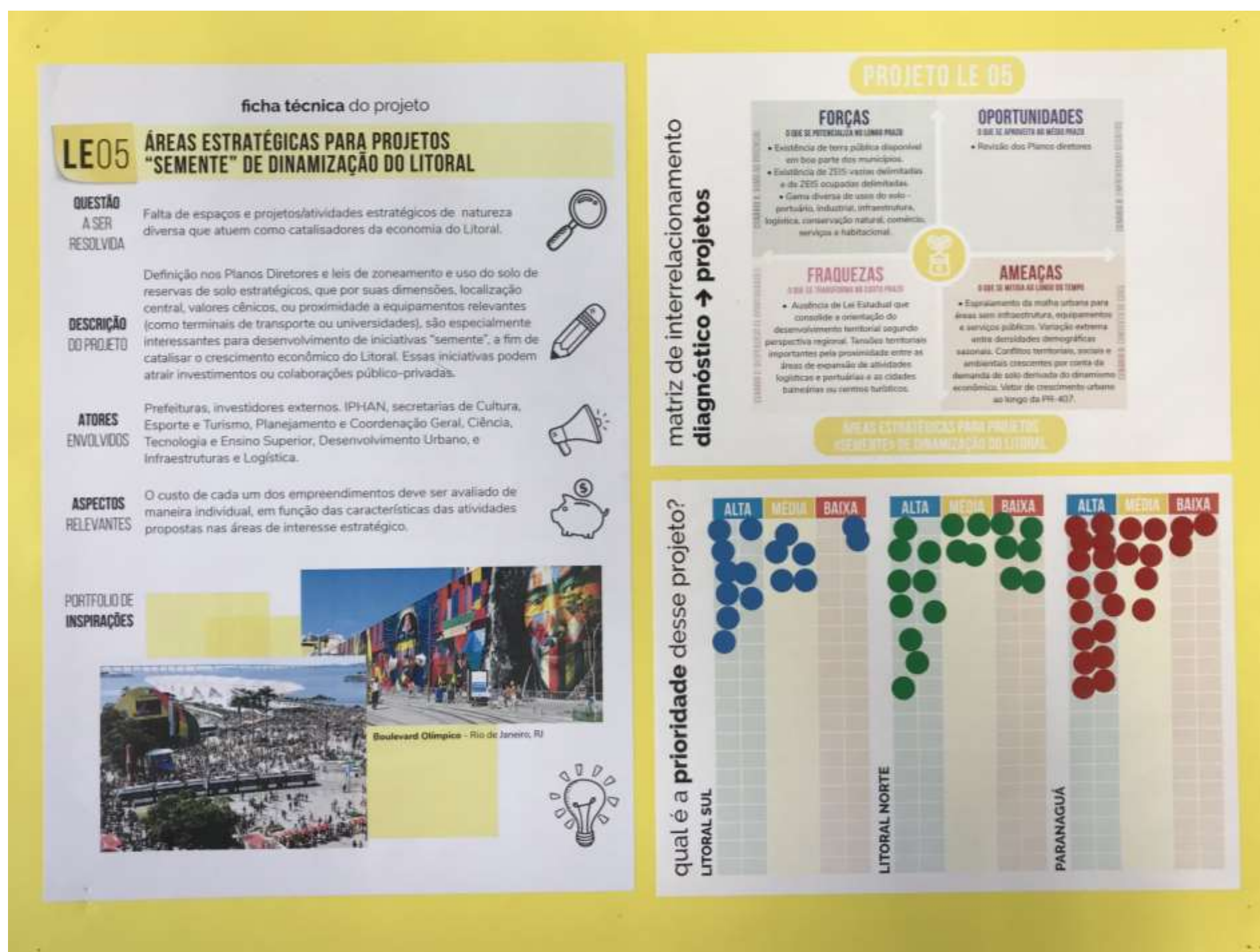
- Cuidado ao estabelecer que tipos de indústrias concilia os zoneamentos com o potencial impacto das indústrias.
- Contexto e diversidade local, custo do projeto muito alto. Acessibilidade para os produtores.
- Regiões sem indústrias para nossa região, investimento muito alto para nossa região.
- Que tipo de empresas? Vaga. Subjetivo preocupante.
- Somente para empreendimentos ecológicos e inclusivos. Para que não ocorra a acumulação exorbitante de capital na mão de poucas pessoas.
- Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

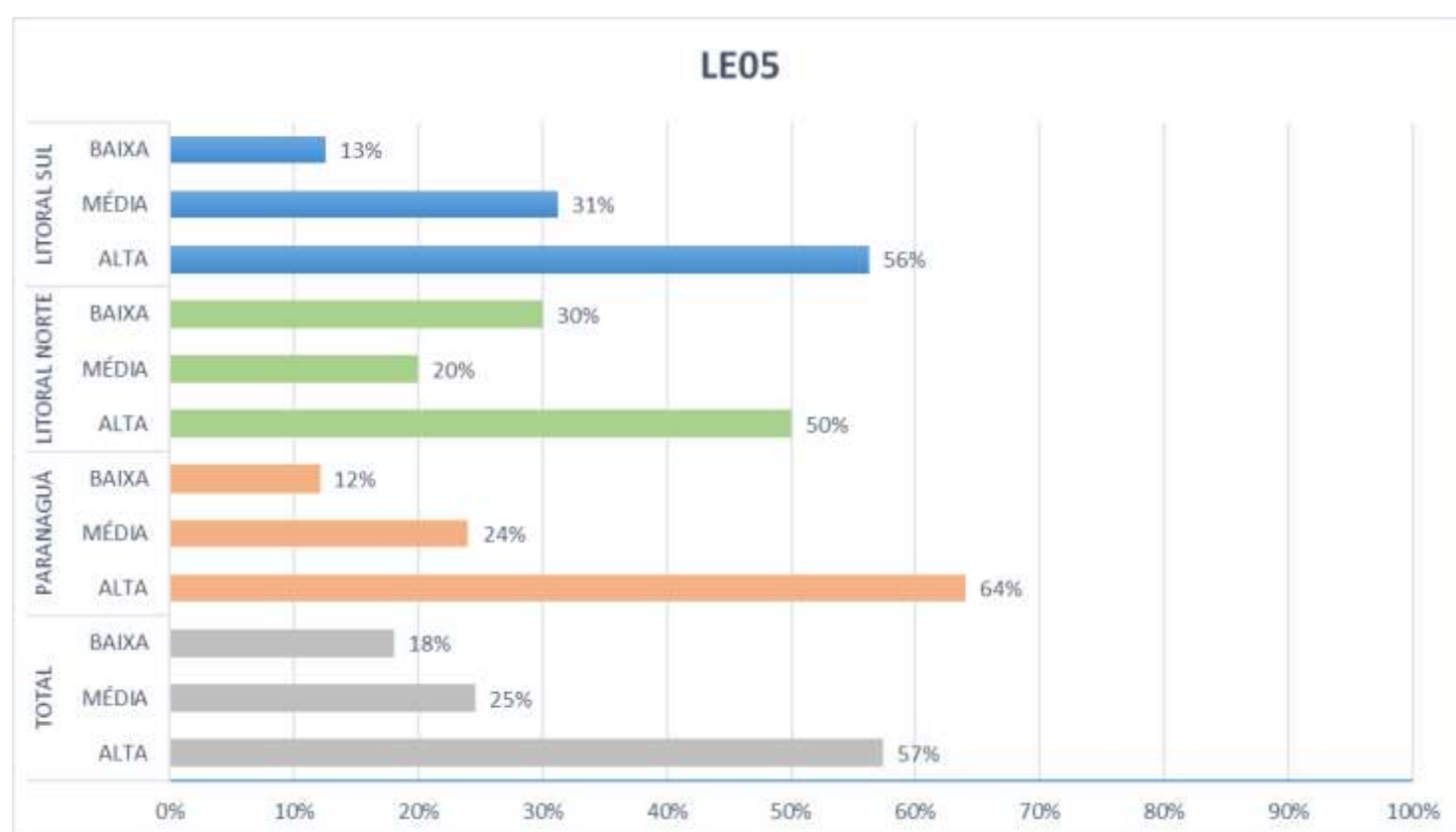
- Não precisa ser concentrada. Pequenas feiras podem ser feitas uso da ferrovia

2.8.5 LE05 Áreas Estratégicas para Projetos “Semente” de Dinamização do Litoral

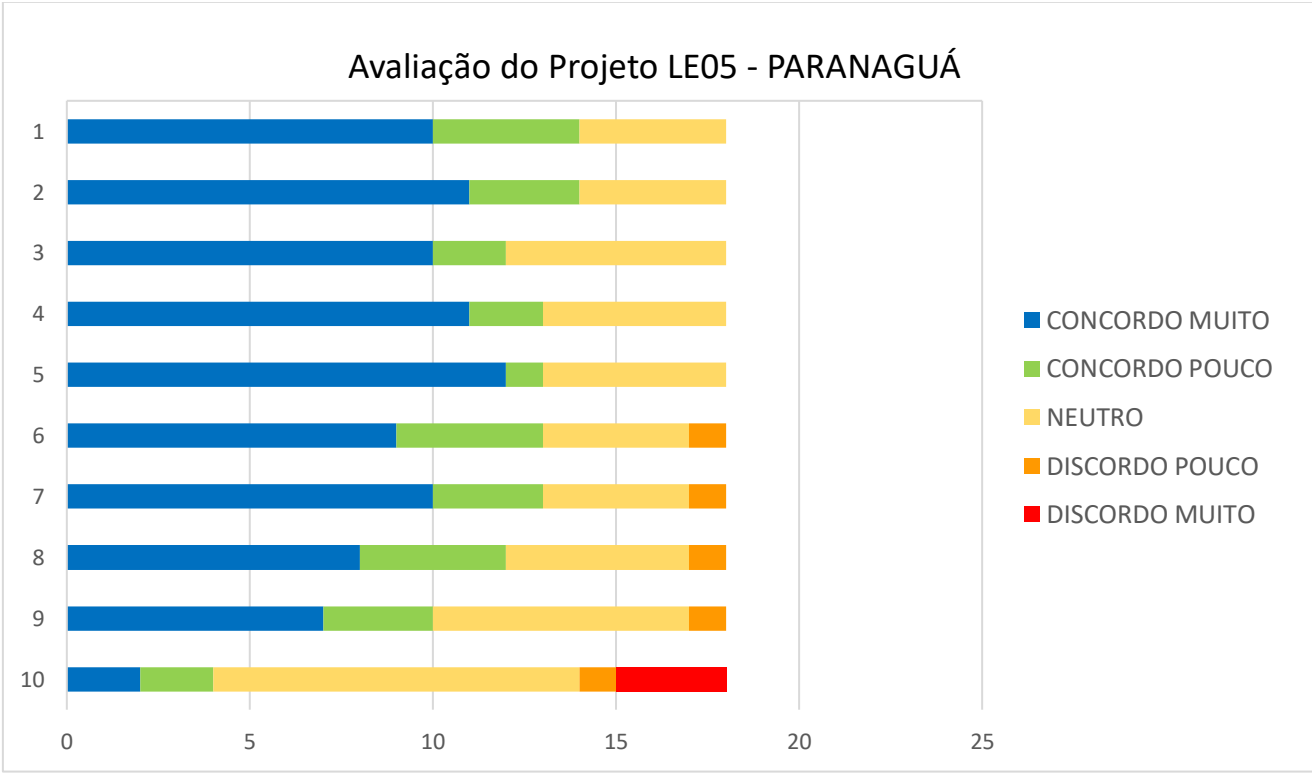
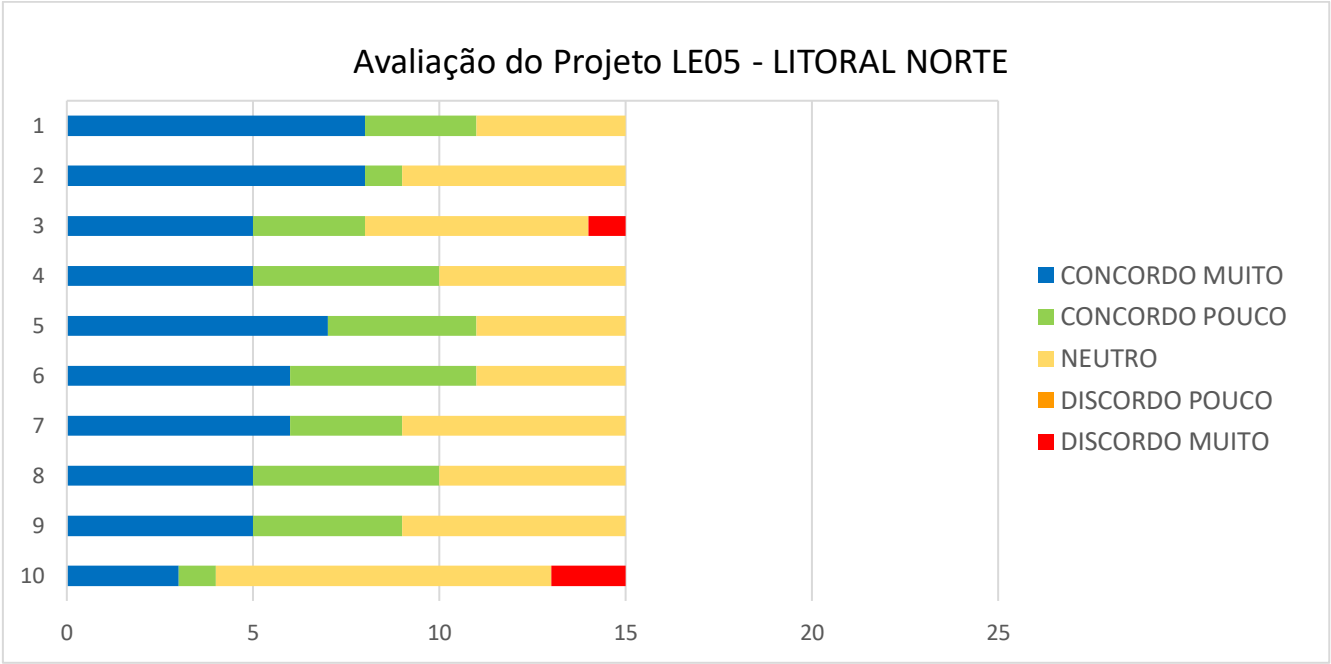
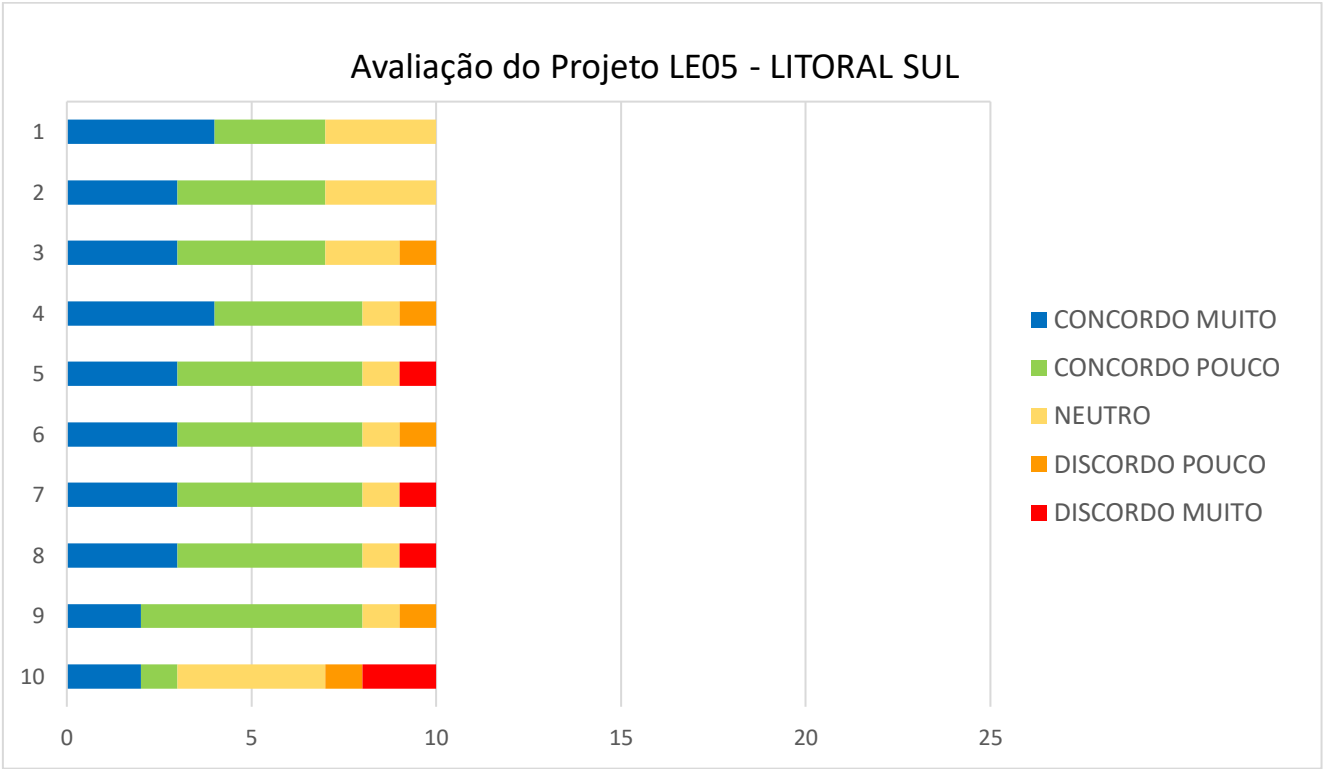
2.8.5.1 Painel Projeto



2.8.5.2 Priorização



2.8.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Importantíssimo para nosso turismo. Secretaria de turismo ser mais atuante.

Oficina Litoral Norte:

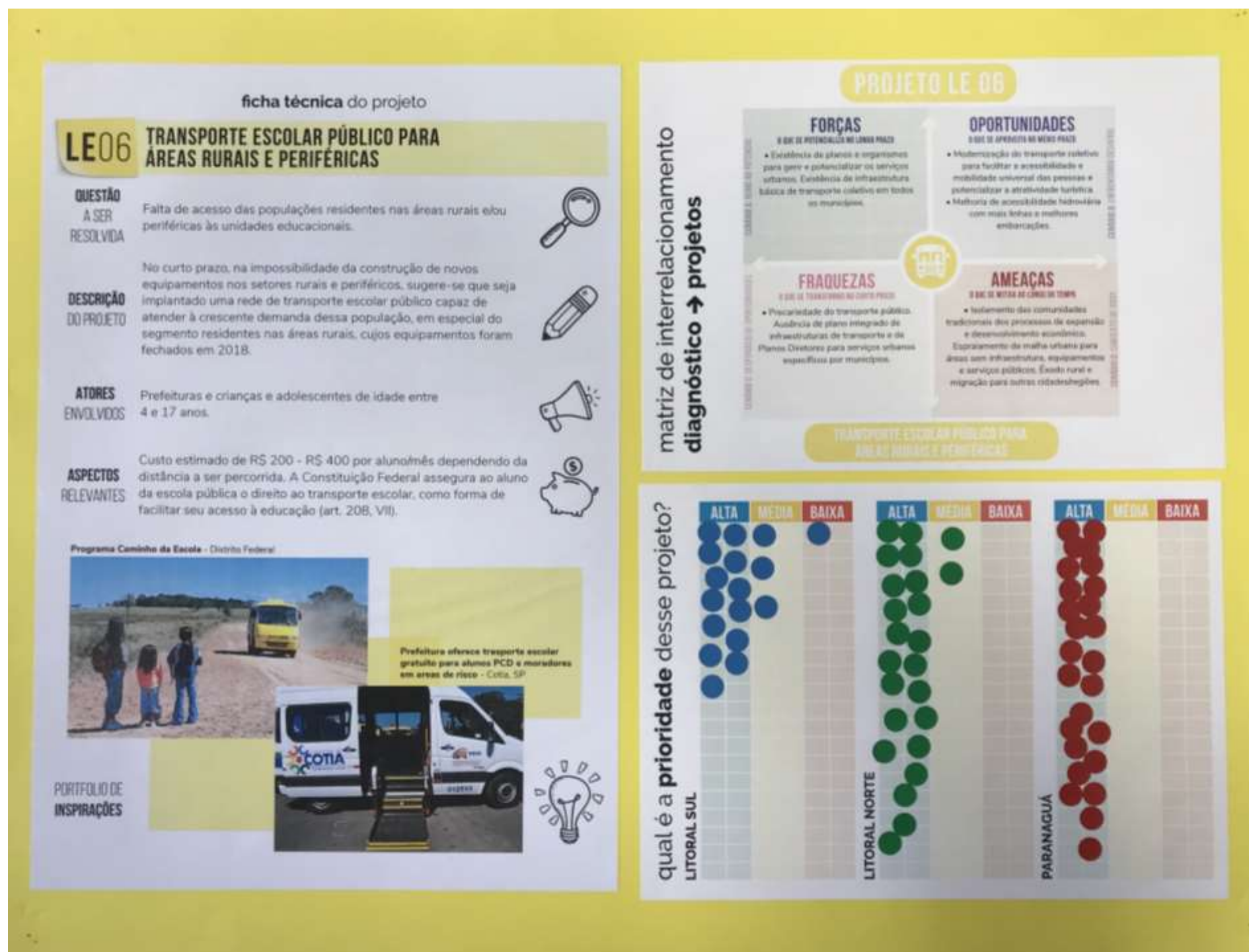
- Definir melhor o que é esse projeto.
- O que tem desenvolvimento sustentável? Com a proposta? Não podemos ter desenvolvimento com matriz. Ela já provou seu equívoco na distribuição de renda.
- Agregar ao projeto que o viés das áreas e os empreendimentos contemplados sejam ecológicos ou de fomento ao empreendedorismo social.
- Desapropriar porto matarazzo. Fazer projeto.

Oficina Paranaguá:

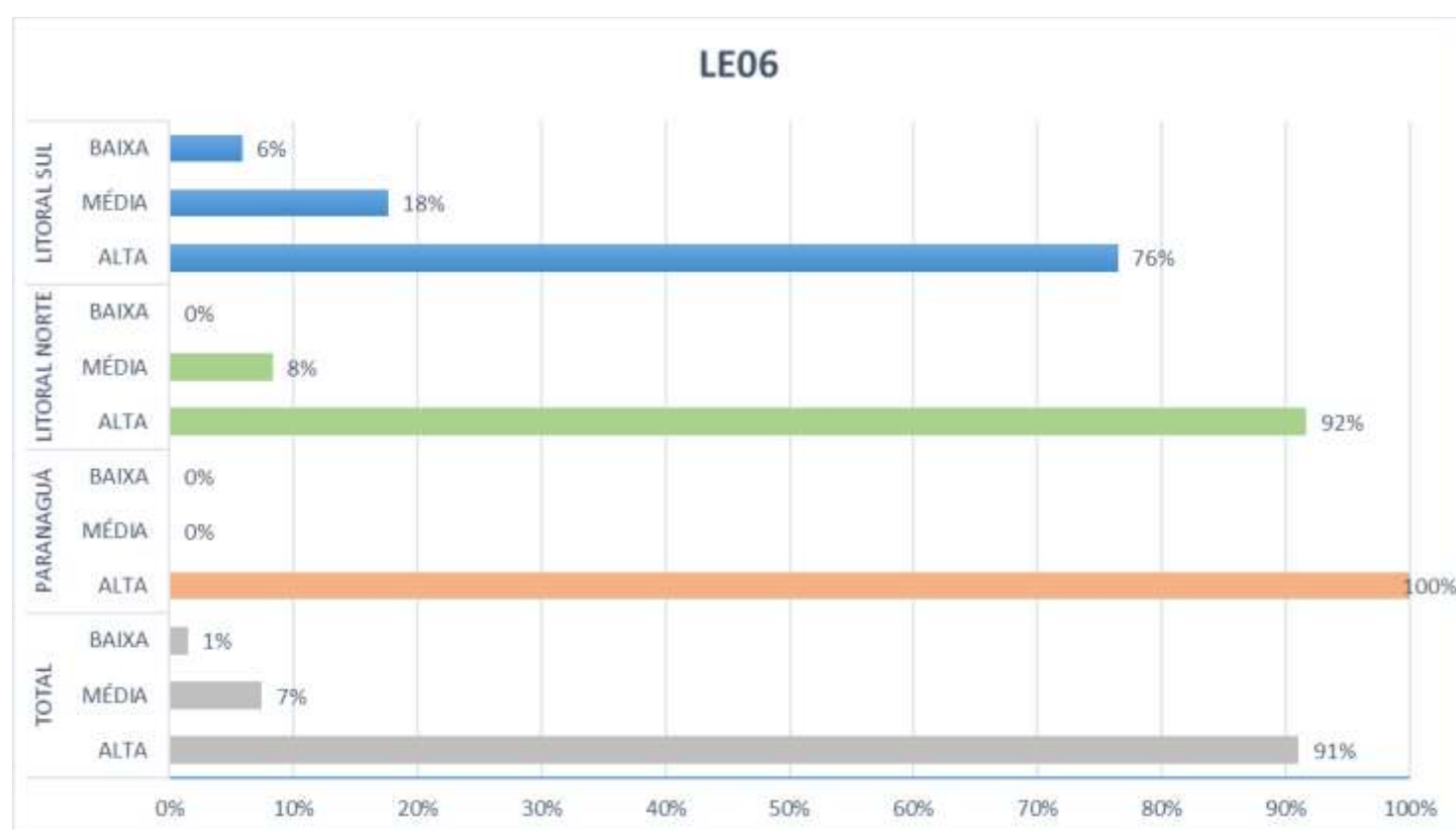
-

2.8.6 LE06 Transporte Escolar Público para Áreas Rurais e Periféricas

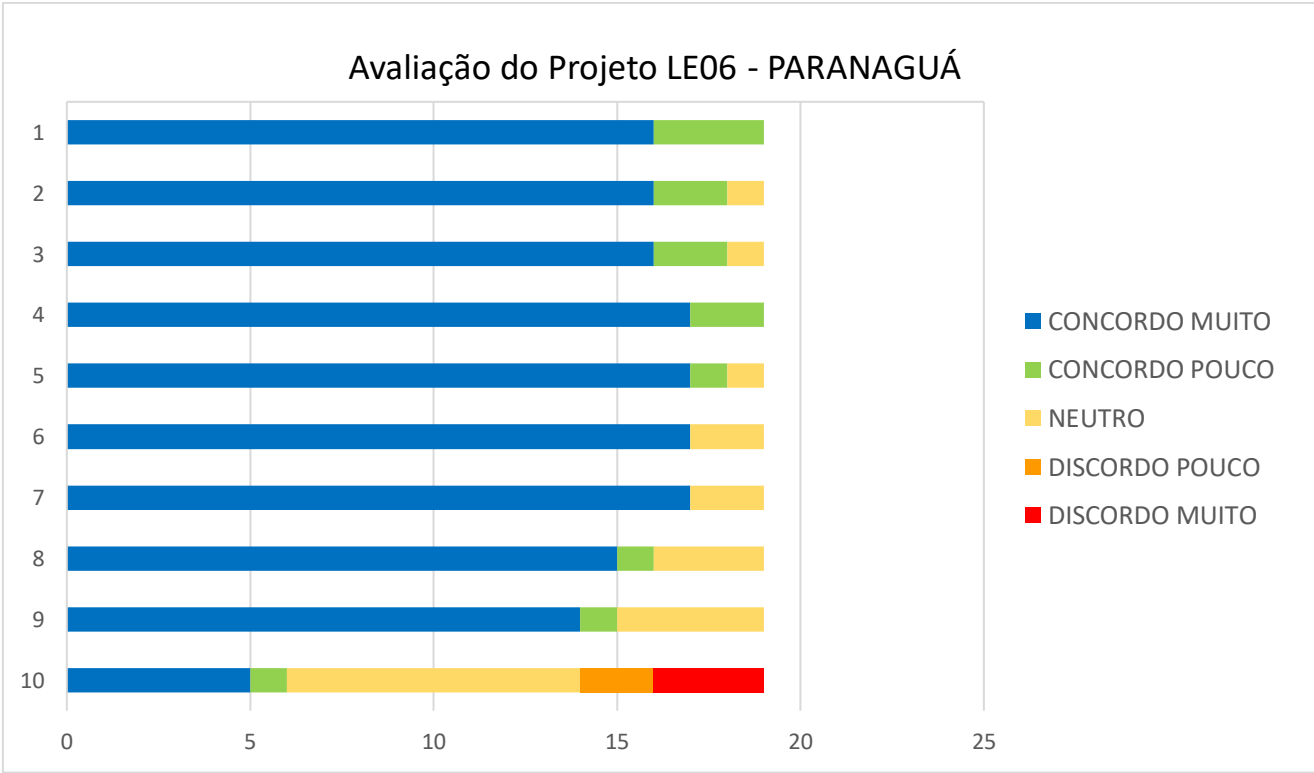
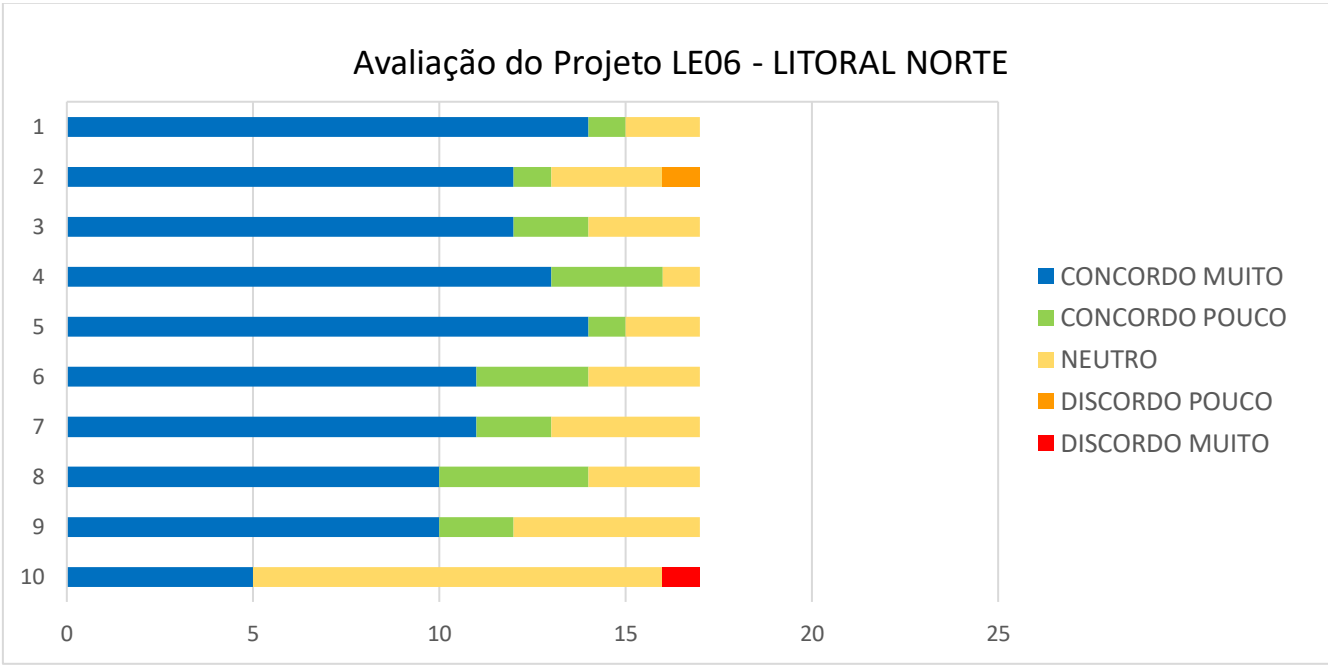
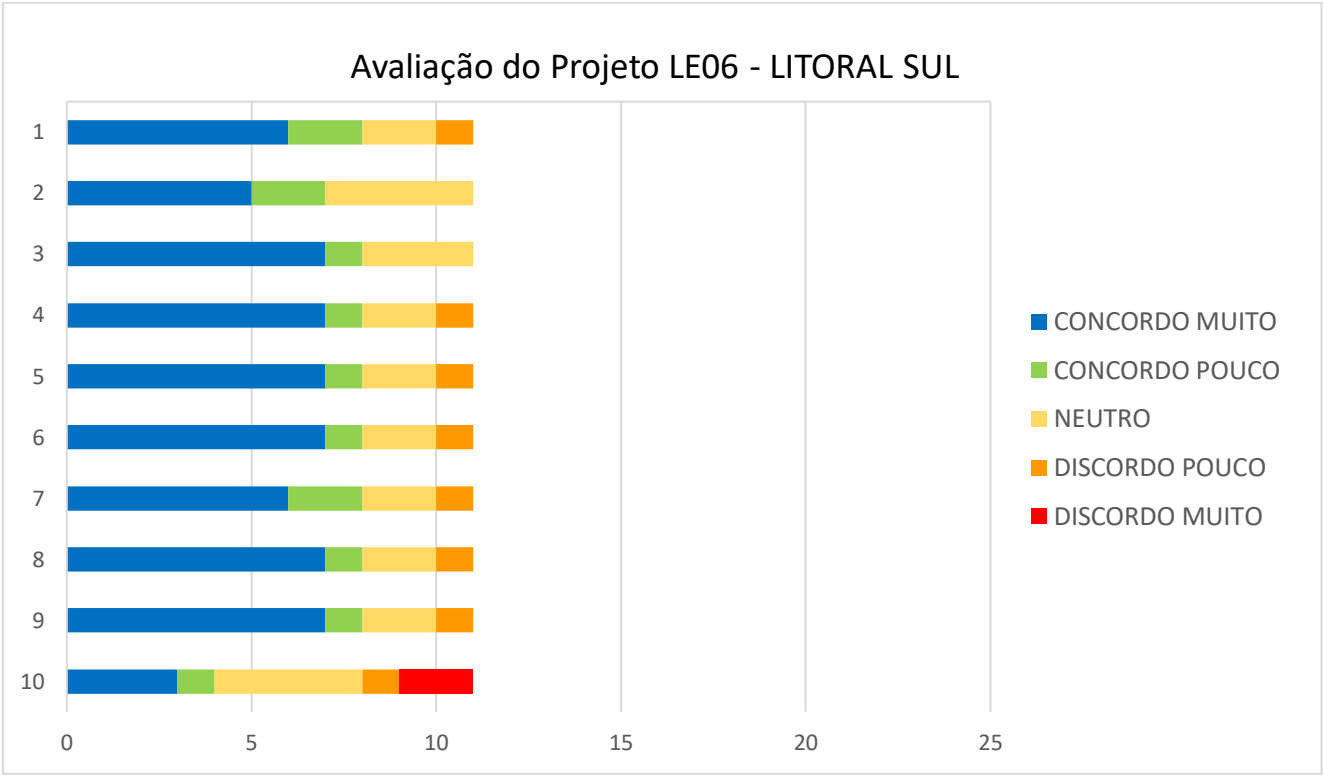
2.8.6.1 Painel Projeto



2.8.6.2 Priorização



2.8.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Todos eles com acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência.
- Necessário para livrar a evasão.

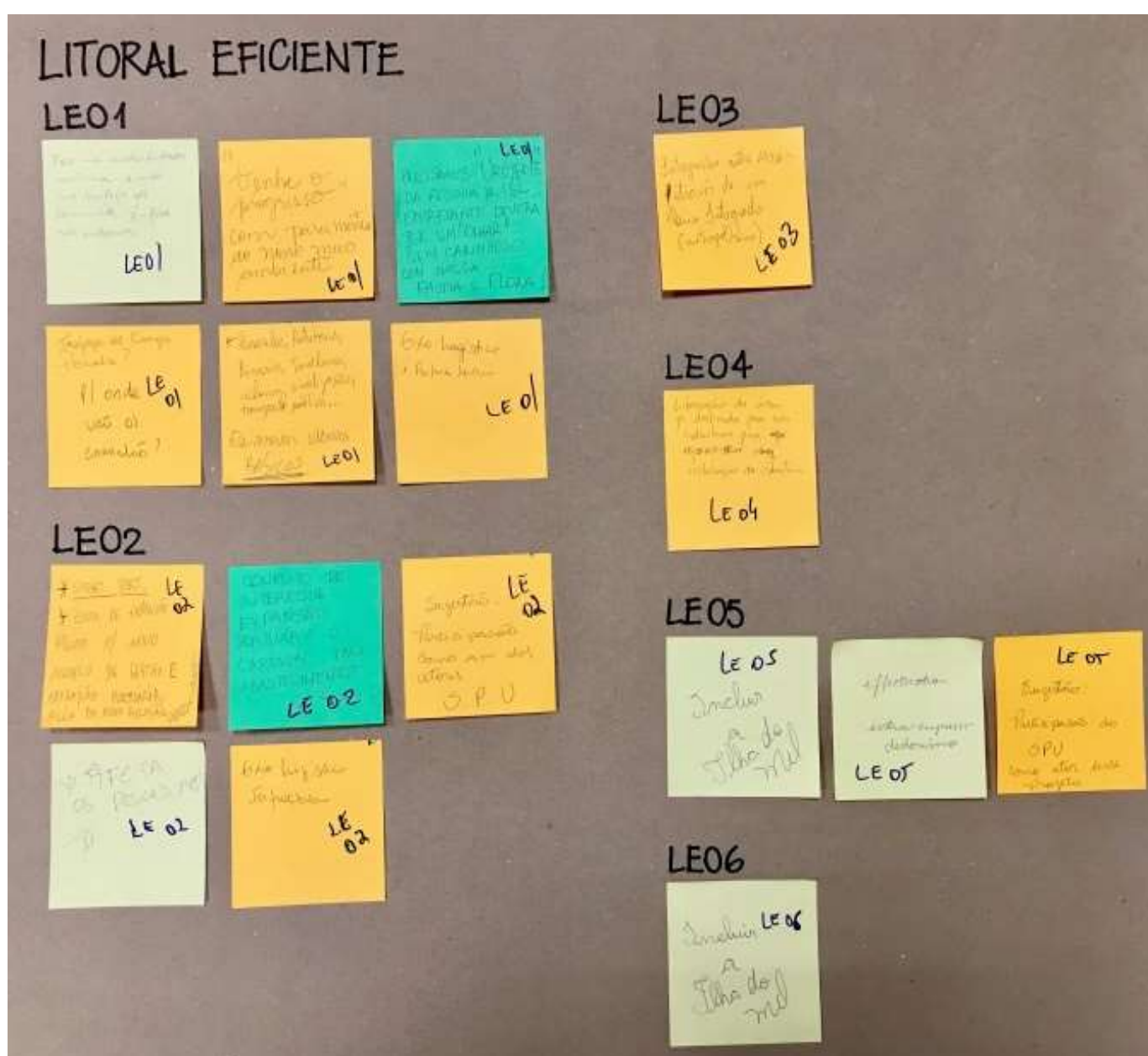
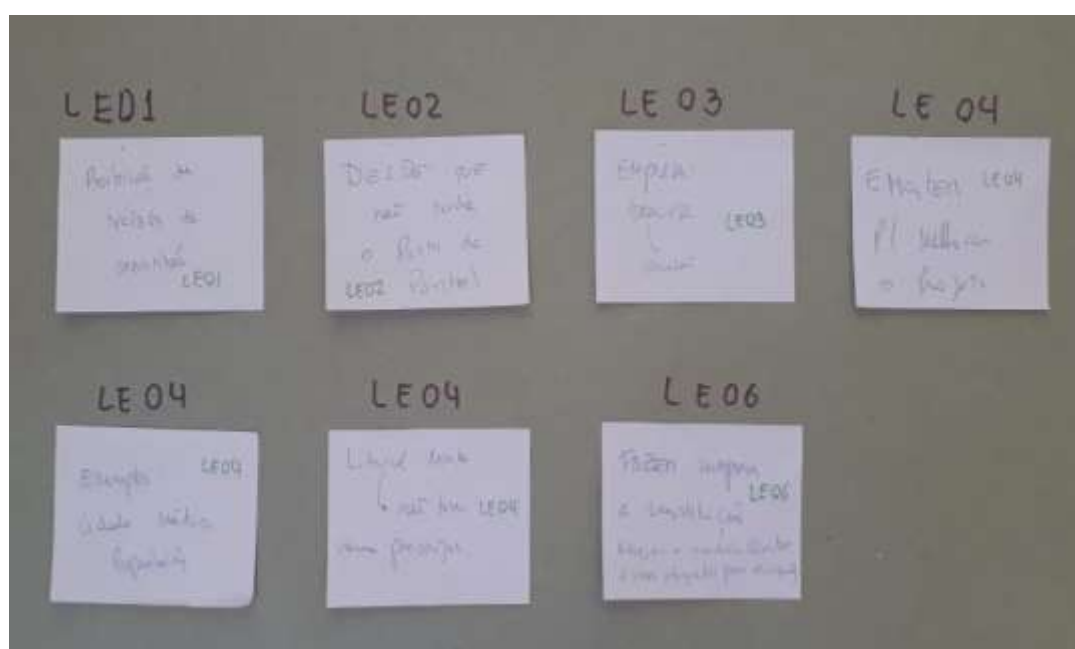
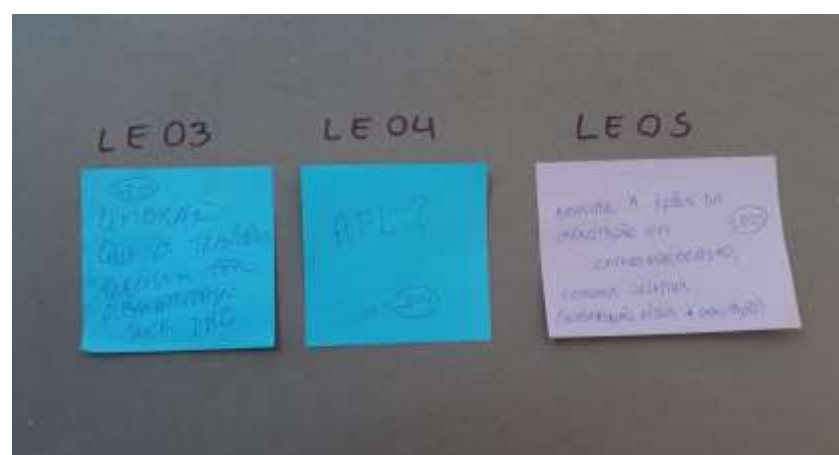
Oficina Litoral Norte:

- As crianças sofrem aguardando esse projeto com urgência.
- Obrigatório fazer cumprir a legislação.
- O SEBRAE PR tem projetos voltados para o empreendedorismo no Litoral.

Oficina Paranaguá:

- Incluir as ilhas.
- Transporte em área rural e área insular ou de acesso apenas a barco
- Pensar no transporte hidroviário

2.8.7 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral Eficiente)

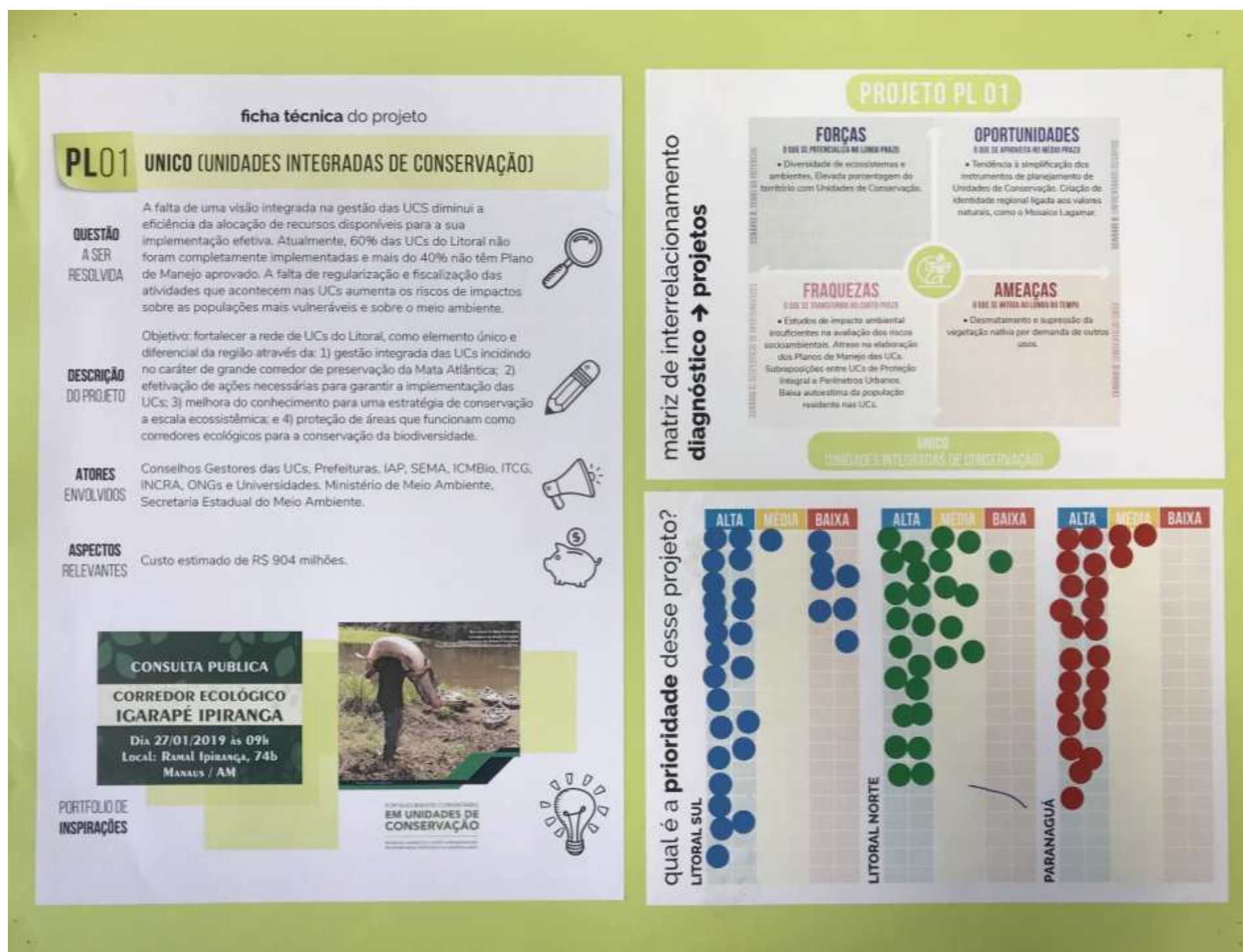


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
LITORAL EFICIENTE	LE-01	REQUALIFICAÇÃO DA PR-412	Poribição de tráfego de caminhão
			Foco na mobilidade urbana e não no trafego de caminhoes. Enfase nas ciclovias
			"Venha o progresso". Com parcimônia ao nosso meio ambiente
			Precisamos "urgente" da rodovia PR412, entretanto deverá ter um "olhar" bem carinhoso com s noddss fauna e flora!
			Tráfego de carga pesada? Para onde vão os caminhões?
			Passarelas, rotatórias, binários, trincheiras, ciclovias, sinalização, transpore público. Equipamentos urbanos básicos
			Eixo logístico e infraestrutura
	LE-02	EXPANSÃO DA RETROÁREA DE EMBOCUÍ	Desde que não tenha o porto de Pontal
			SMART PORT.
			Zona de expansão.
			Piloto para novo modelo d egestão e operação portuária, além da nova relação porto-cidade
			Conflito de interesses: expansao portuária ou captação para abastecimento
			Sugestão: Participação como um dos autores S.P.U
			Afeta os pescadores
	LE-03	ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRANSPORTE DE PÚBLICO	Eixo logístico e infraestrutura
			Lembrar que os tranportes precisam ter acessibilidade para os PCDs
			Empresa graciosa----concisão
	LE-04	ÁREAS PARA CONCENTRAÇÃO DE PRODUTORES E EMPRESAS LOCAIS	Integração entre modais atraves de um plano integrado (metropolitano)
			APL?
			Exemplos de cidade média população
			Litoral Norte não tem como priorizar
	LE-05	ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA PROJETOS SEMENTES	Liberação da área já destinada para usos industriais para instalação de insdustrias
			Associar ações de capacitação em empreendedorismo, economia criativa (intervenção fisica+capacitação)
			Incluir Ilha do Mel
			Effectuation. Intra-empreendedorismo
	LE-06	TRANSPORTE ESCOLAR PÚBLICO PARA ÁREAS RURAIS E PERIFÉRICAS	Sugestão: Participação como um dos autores S.P.U
			Fazer cumprir a constituição. Adequar o modal onibus e vans adequadras para as estradas
			Incluir Ilha do Mel

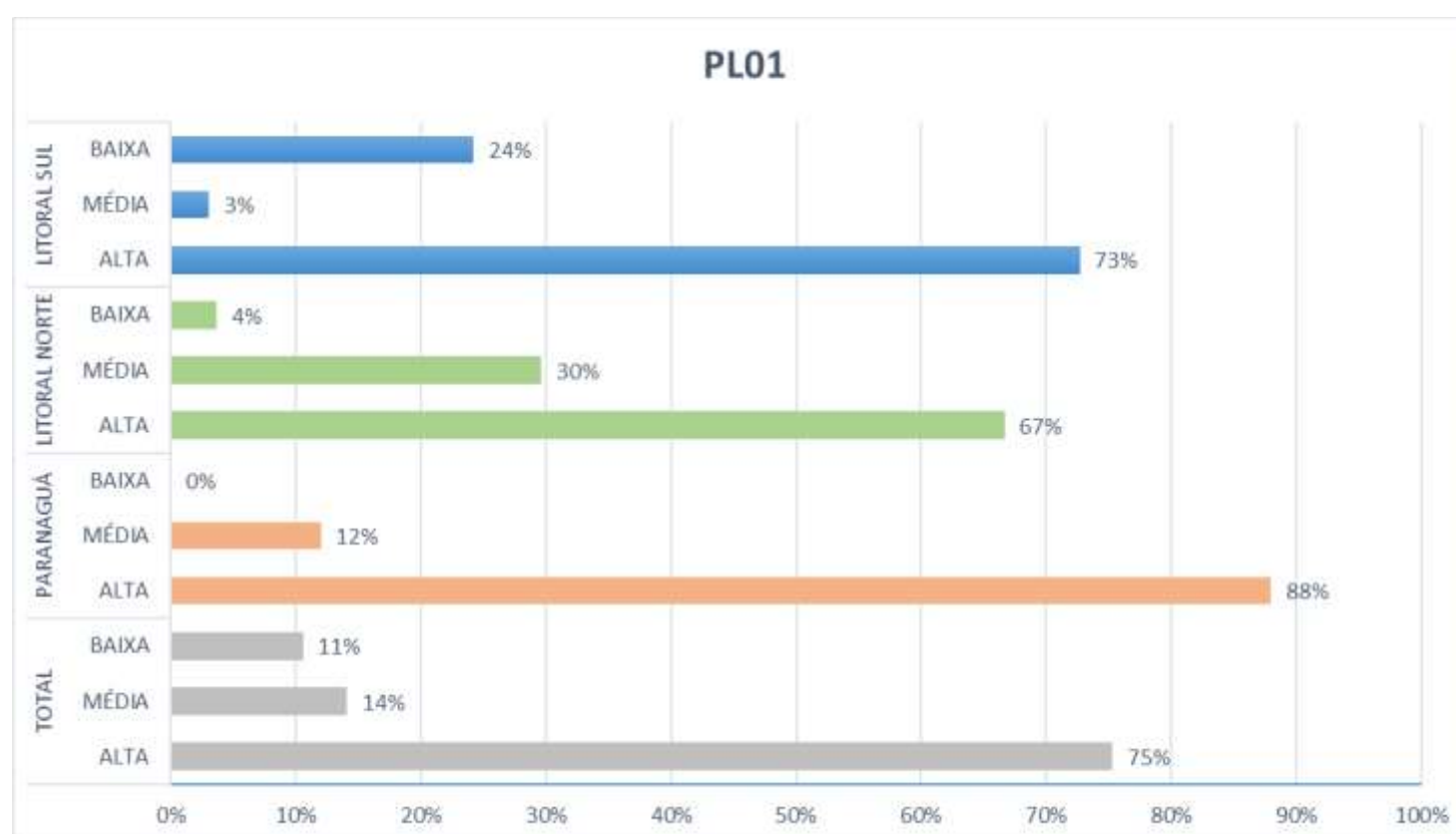
2.9 Eixo Ambiental – Programa Protege Litoral

2.9.1 PL01 UNICO (Unidades Integradas de Conservação)

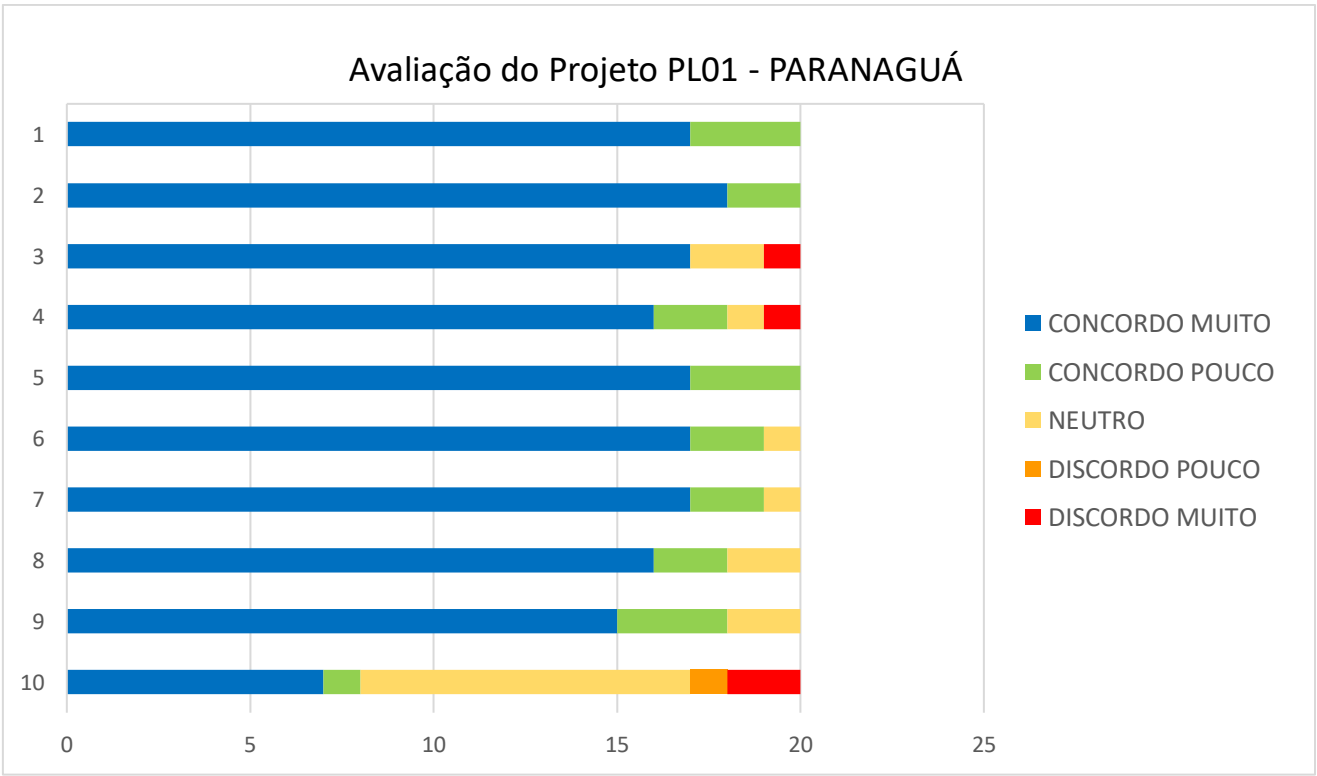
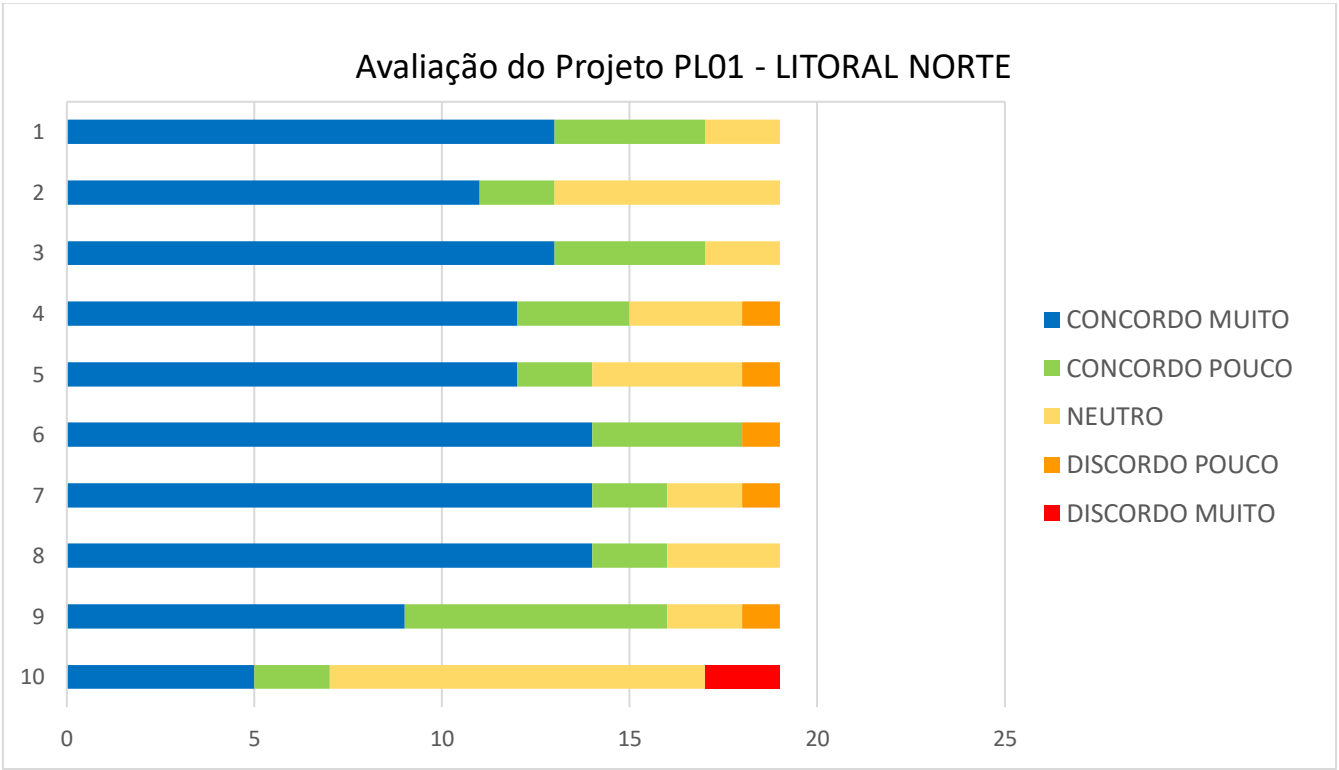
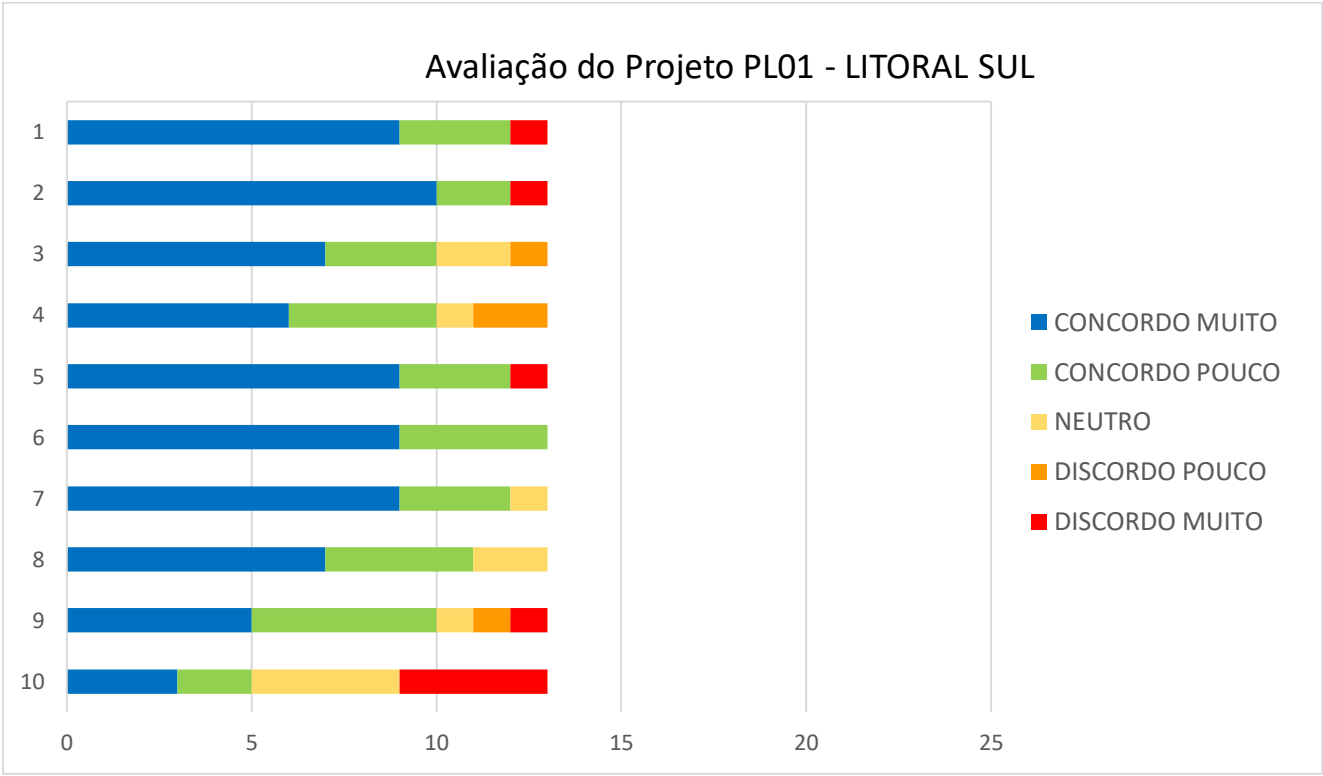
2.9.1.1 Painel Projeto



2.9.1.2 Priorização



2.9.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Produtores rurais devem ter mais participação.
- Deve ser implementado para ontem.
- Interligar as UCs com as atividades que são produtivas.

Oficina Litoral Norte:

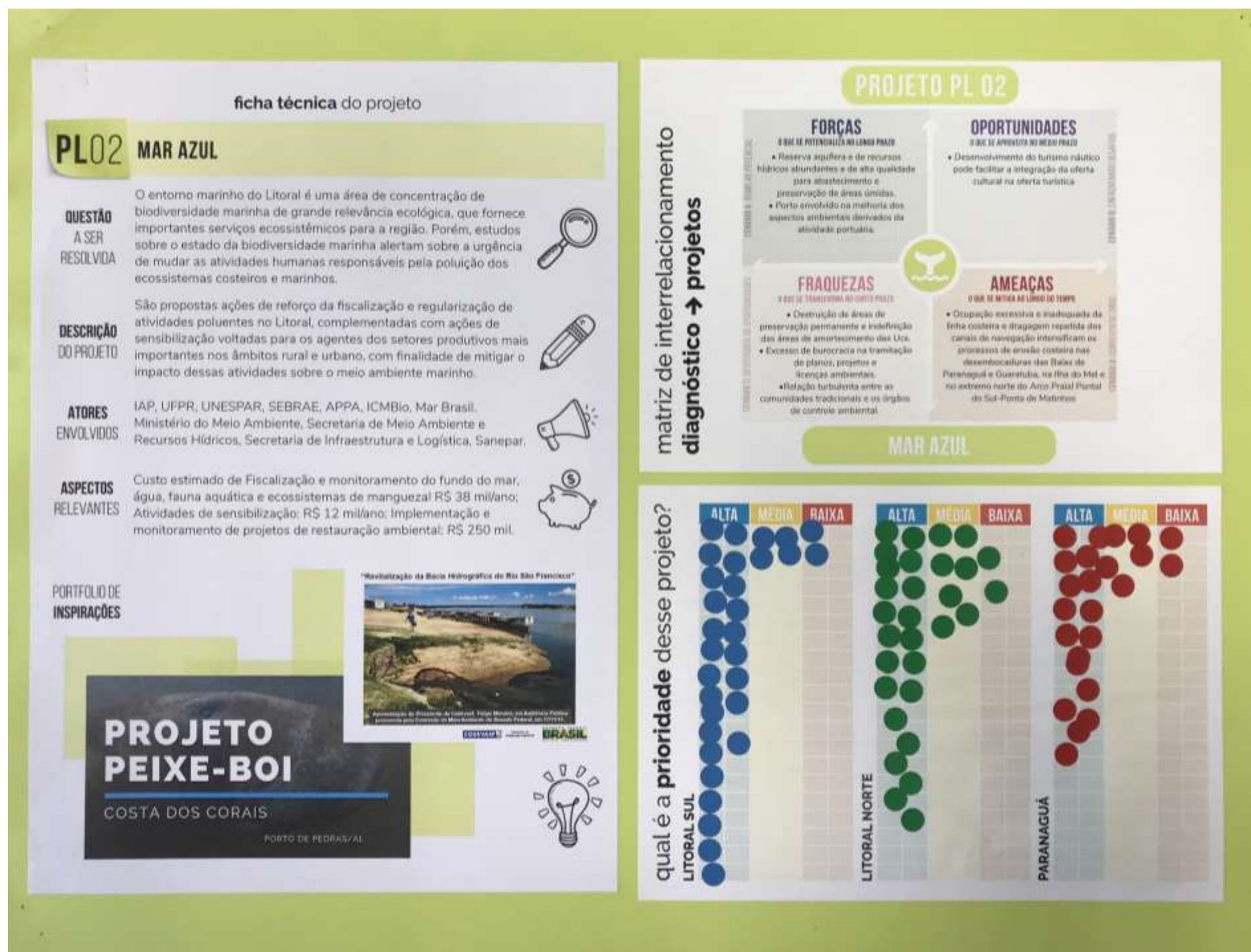
- Inclusão das ONGs.
- Os gestores tem que contar com recursos humanos/ materiais e pesquisas.
- A área espacial e a diversidade só é preservada com descentralização é um erro centralizar ou tratar tudo como igual.
- Creio que o projeto é um elemento fundamental, porem não único.
- Ver a SPUS e IAMUQUE, grande reserva ou Mata Atlântica.

Oficina Paranaguá:

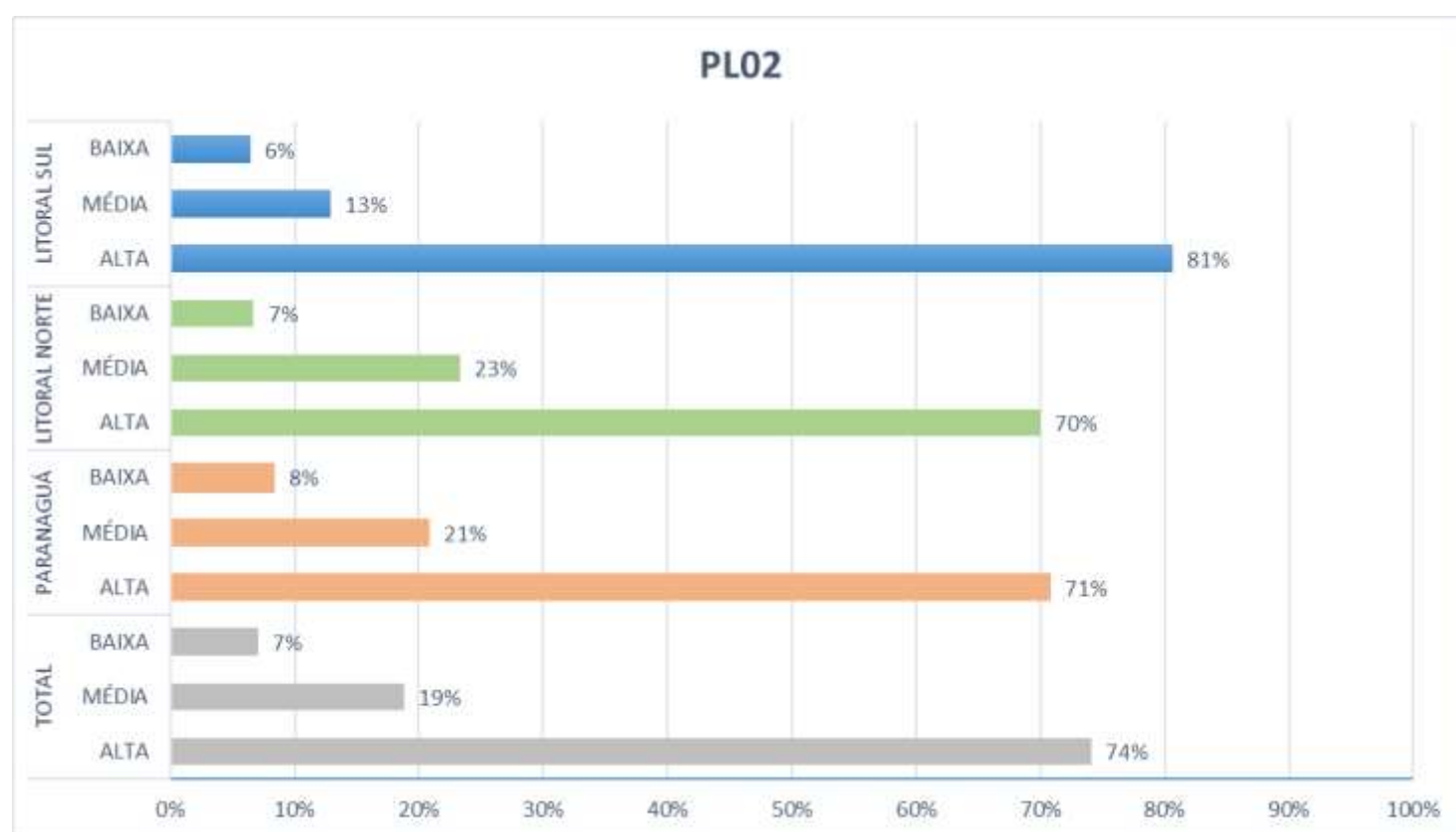
- Deve se ater ao redor das UCS trazer e ver as comunidades locais que vivem no local
- Usar como inspiração o NGL. Antonina Guaraqueçaba (ICMBIO) encaminhar essa proposta aos PMMA
- Unidade de conservação + entorno + Criação de oportunidades geração de renda
- UCs para visitação

2.9.2 PL02 Mar Azul

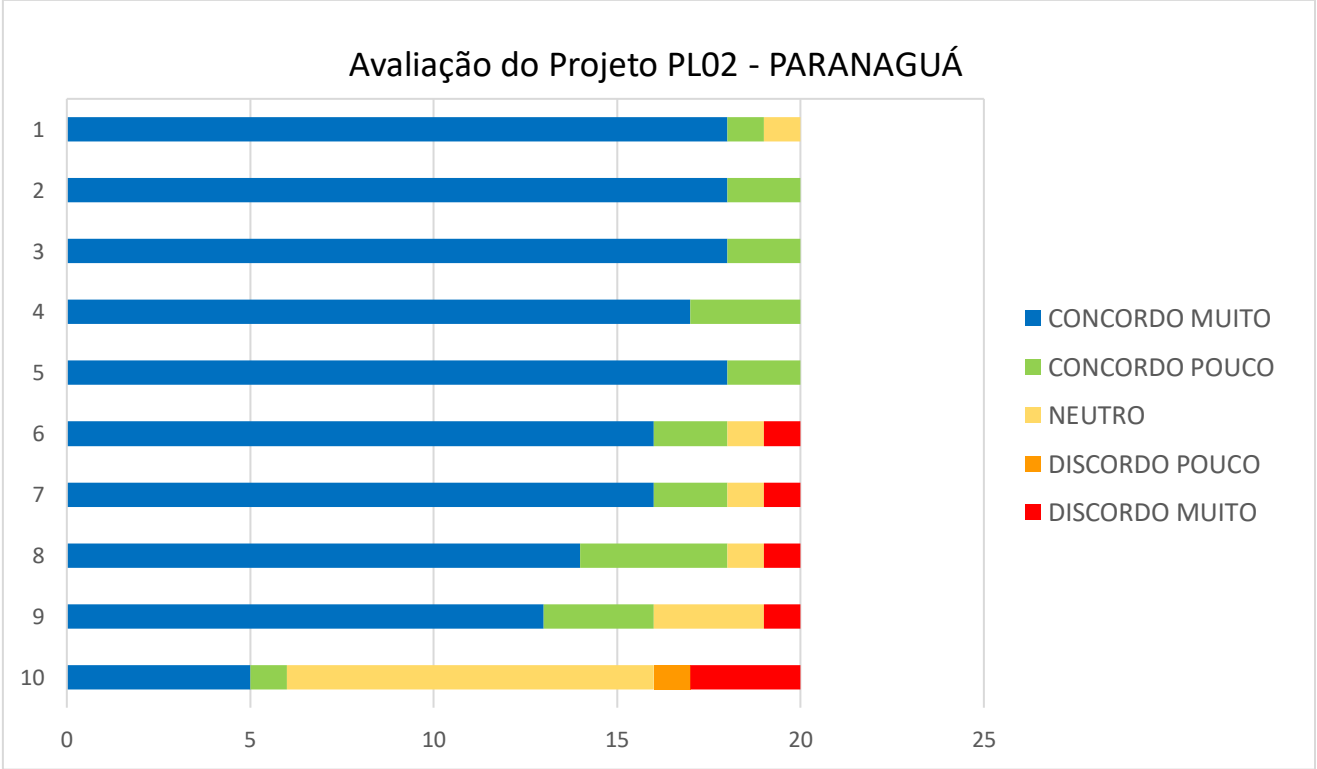
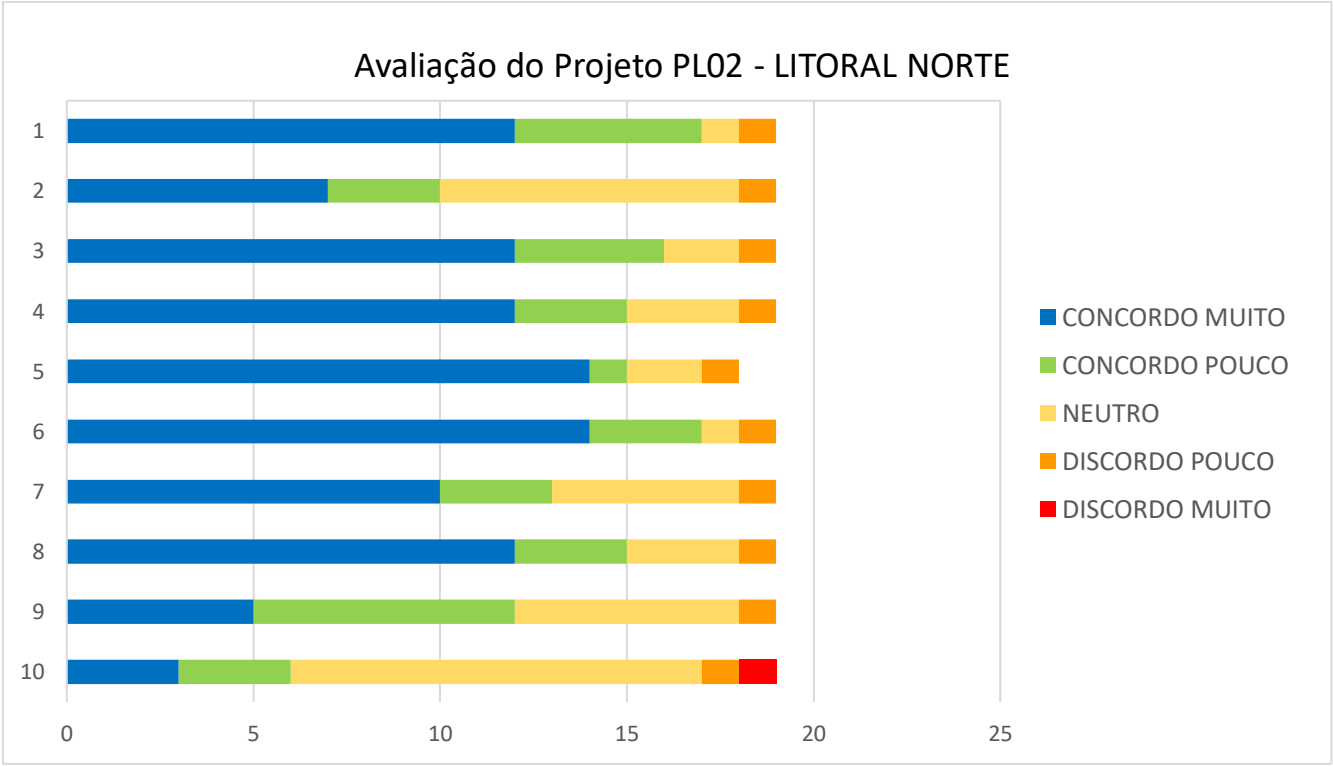
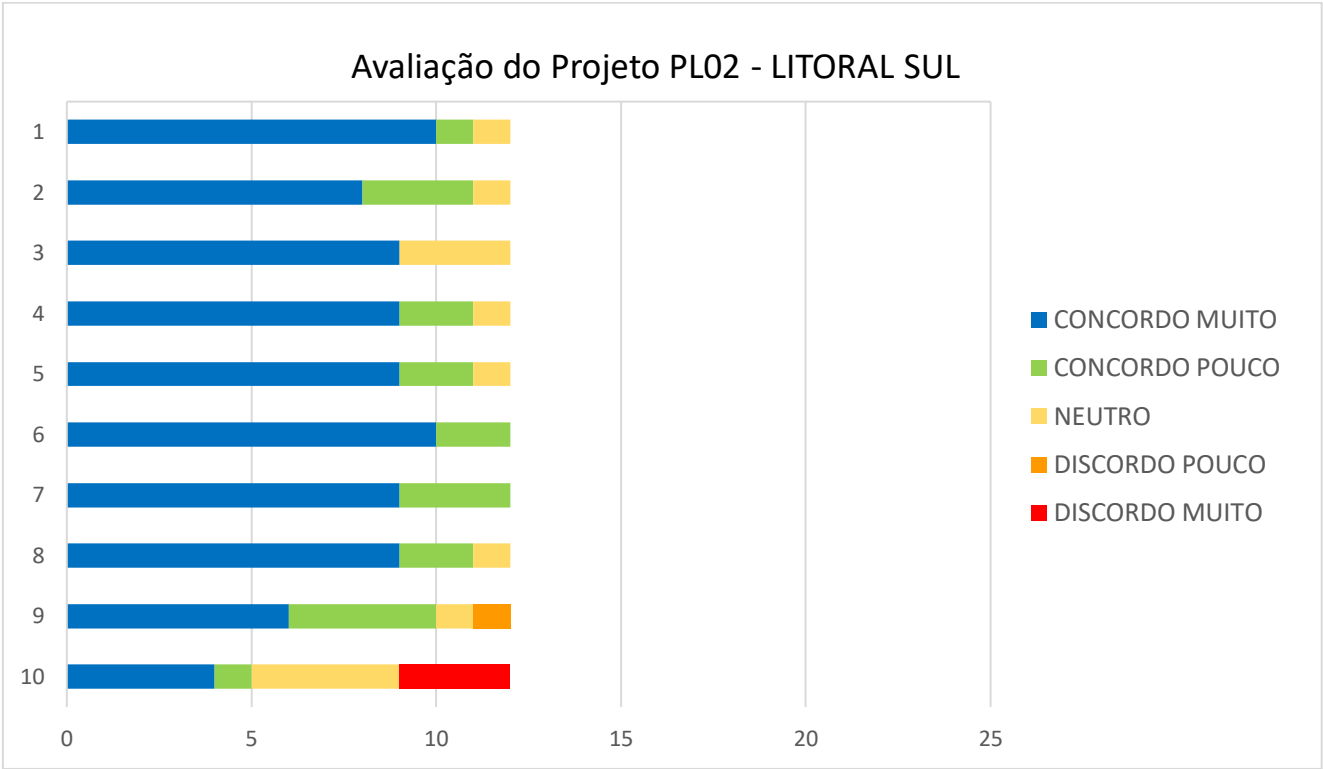
2.9.2.1 Painei Projeto



2.9.2.2 Priorização



2.9.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver mais sociedade caiçara.
- Poluição marinha/ baías hidrográficas. Aumento da população aumento da pressão sobre os bh(?).
- Integrar com o Plano de Bacias Hidrográficas.
- Como integra-se esse projeto com a ampliação dos portos ou porto de Paranaguá.

Oficina Litoral Norte:

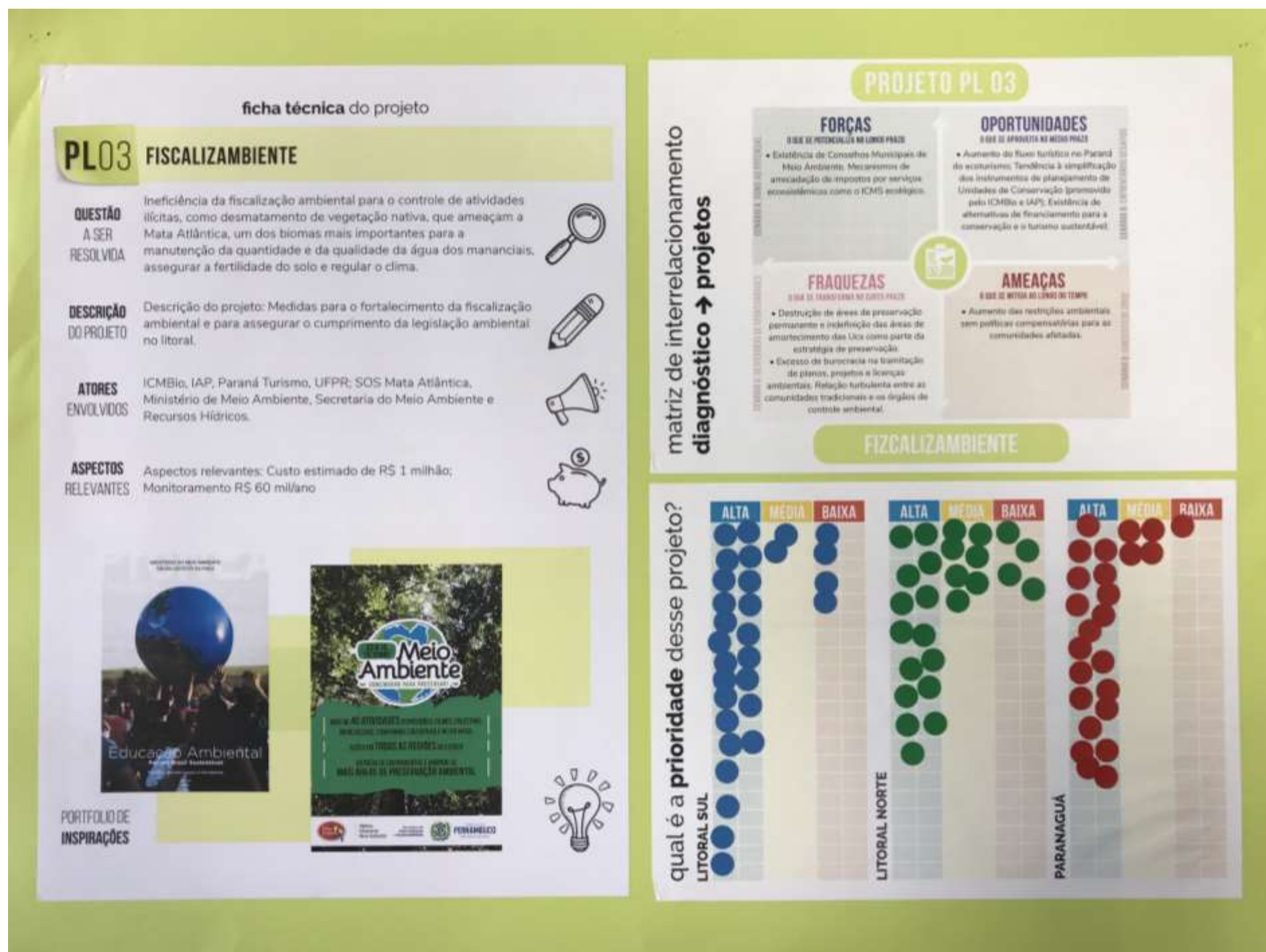
- A matriz de inter-relacionamento traz questões distintas do apresentado projeto. Turismo náutico com pouco impacto como controle de navios; água de lastro.
- Inclusão das ONGs.
- Como ator envolvido, a comunidade local deve dar a primeira a ser sensibilizada.
- Principalmente o governo do estado, com sistema de esgoto e aterro sanitário que precisa de apoiar consórcios entre municípios, cobrança das empresas de transporte rodoviário e navios.
- O orçamento para uma ação tão importante está muito abaixo. Deveria ser no mínimo triplicado. É apresentado como força o Porto engajado nas melhorias ambientais, porém suas ações ainda estão longe de compensar o impacto agora.

Oficina Paranaguá:

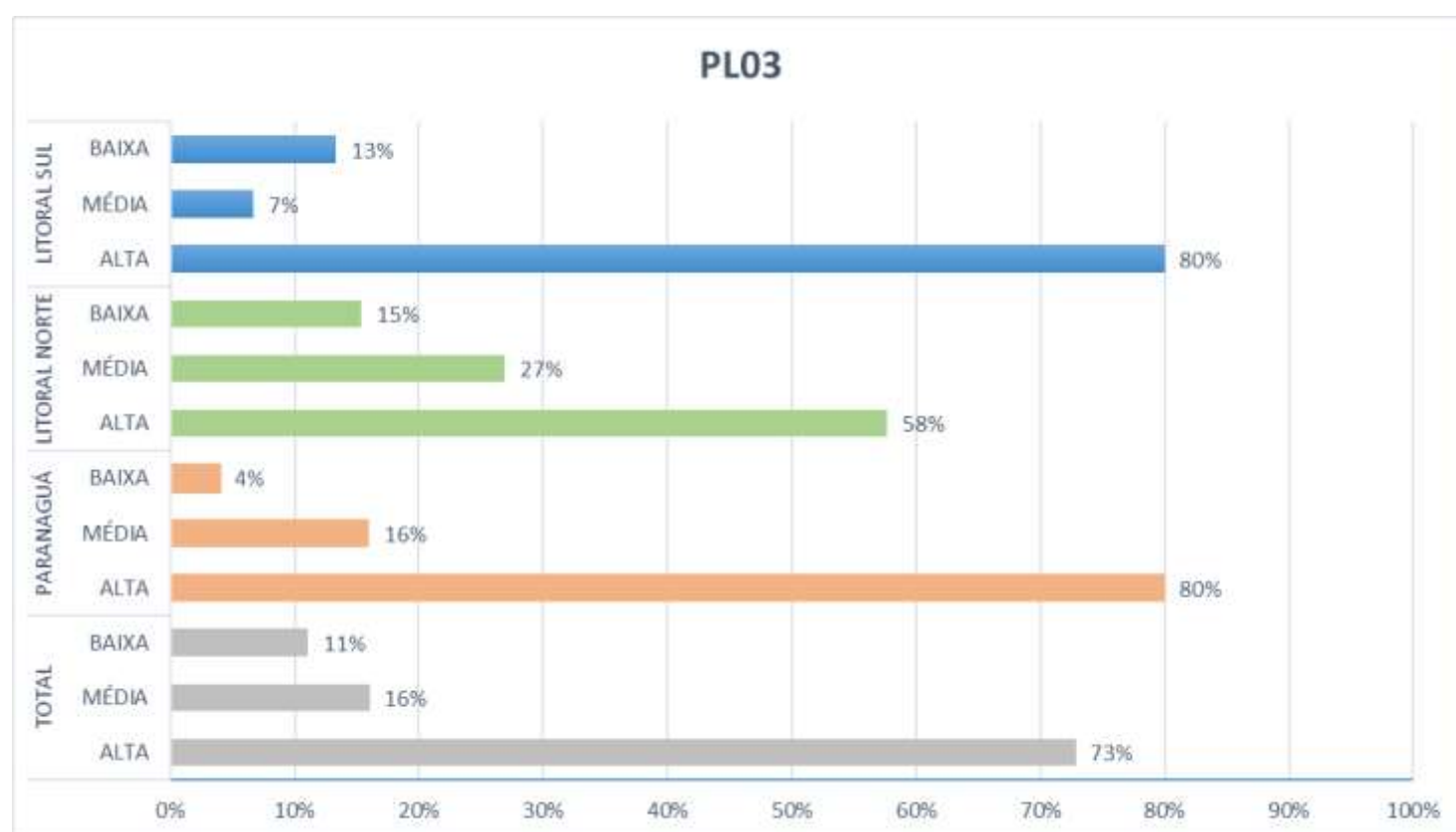
- A vinda de escolas ambientais e usinas de reciclagem

2.9.3 PL03 FiscalizAmbiente

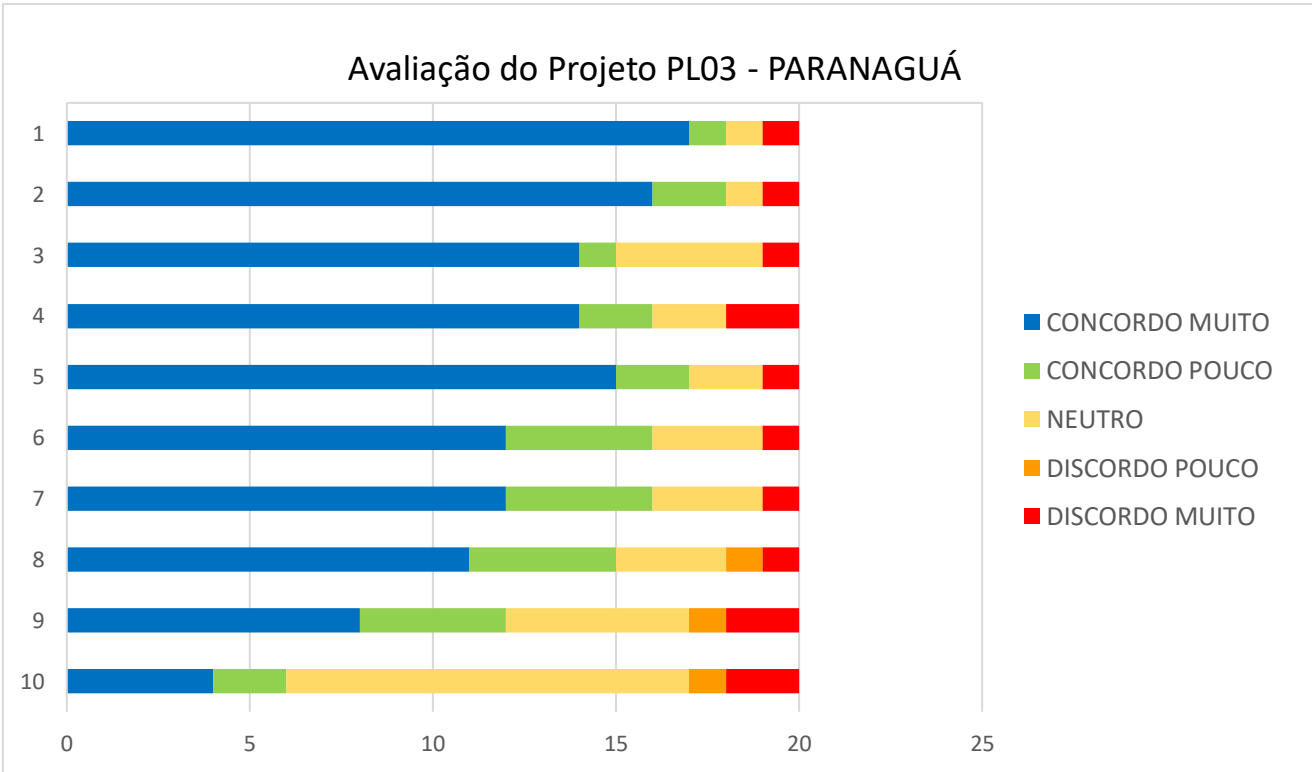
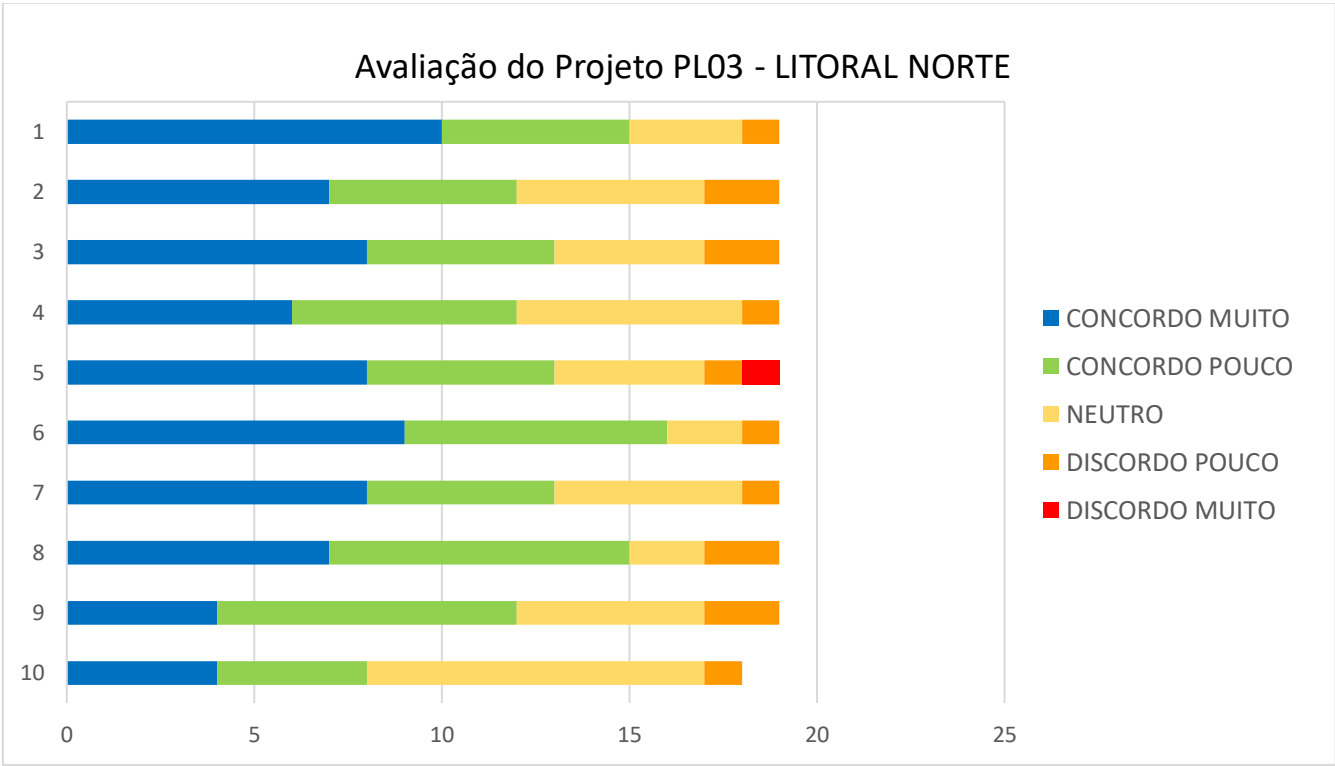
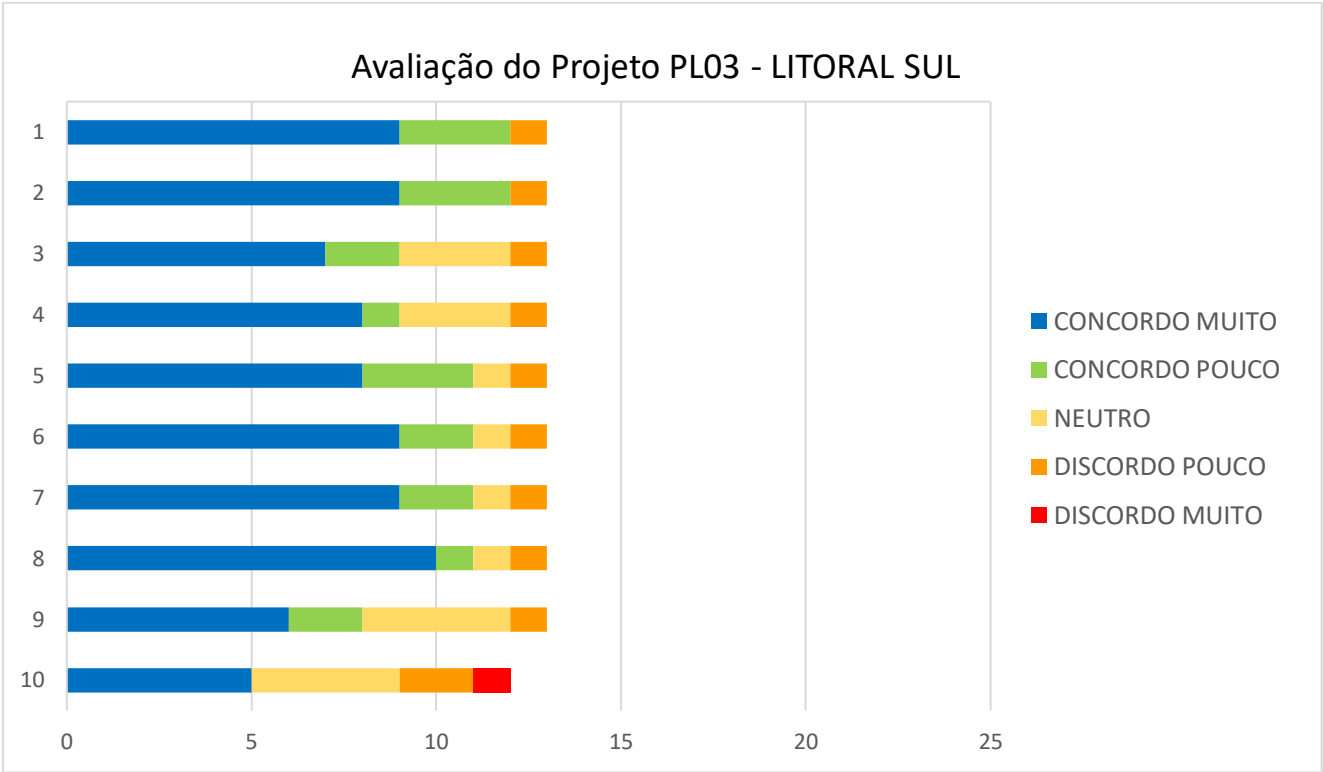
2.9.3.1 Painei Projeto



2.9.3.2 Priorização



2.9.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Aproveitar efetivo fiscalização educação ambiental.
- Precisamos de técnicos com visão de sustentabilidade no nosso município. Nossos técnicos do IAP são um atraso para o nosso município.
- Aumento e melhora na fiscalização caça/ pesca.
- Os mecanismos de fiscalização precisam melhorar, se tornarem mais eficazes. Aumentar pessoal, facilitar e levar conhecimento sobre legislação ambiental para a população.
- Como articular com um projeto de Educação Ambiental. Mais informação para a população.

Oficina Litoral Norte:

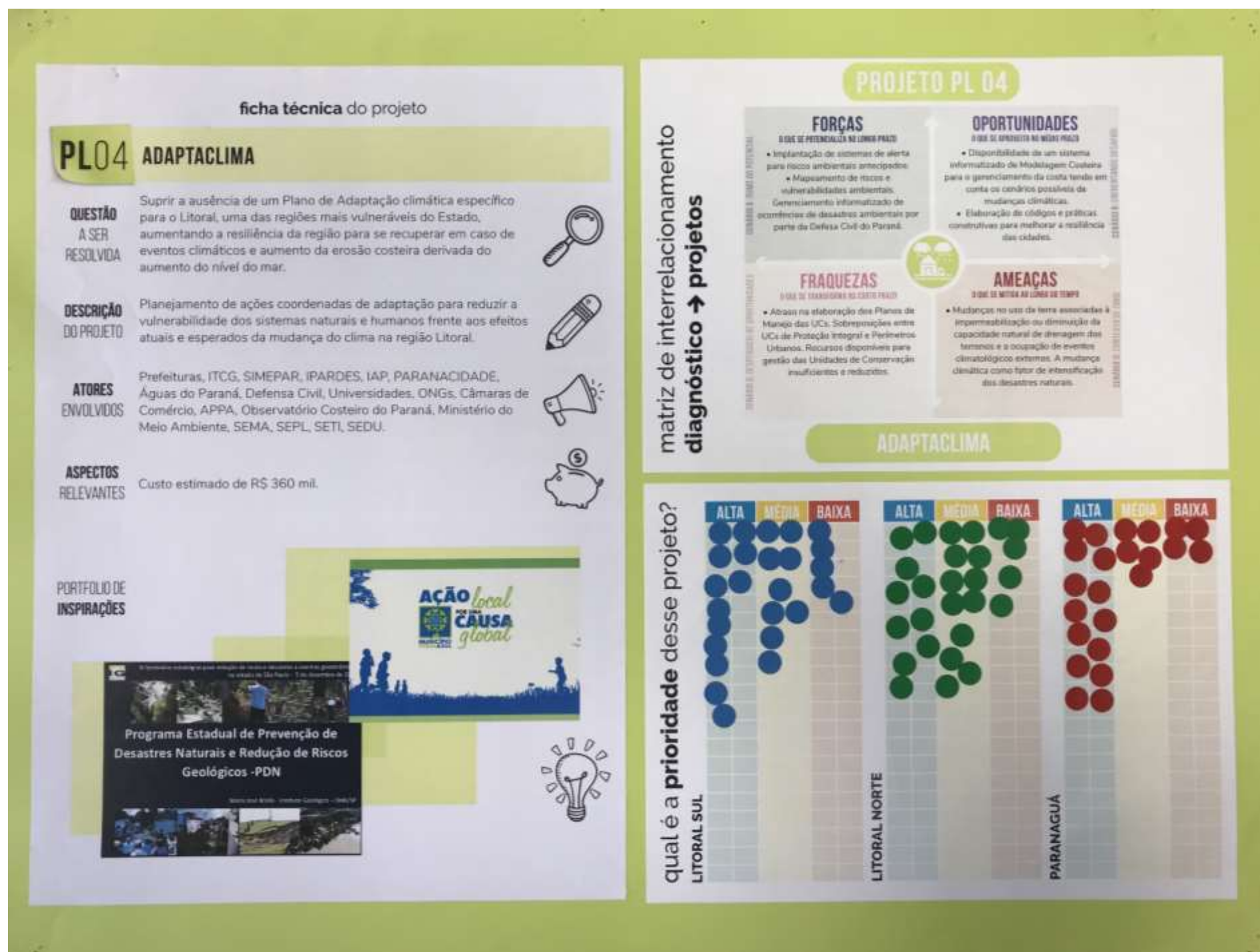
- Fiscaliza grandes empreendimentos e não apenas convidados mais simples.
- Para realizá-los com mais recursos humanos no inst. das águas por exemplo, é caótico o quadro funcional.
- Inclusão das ONGs.
- Maiores investimentos nas redes de ensino básico.
- Fiscalizar não é o suficiente, é preciso criar consciência-capacidade de desenvolver o sentido de pertencer ao espaço.
- Mais que fiscalizar/ educar.
- Antes de fiscalizar (altos salários) é necessário são regras e educação.
- Acredito que o fortalecimento deve passar pelo aprimoramento das estruturas e da capacidade institucional, não se resumindo a ações coercitivas e/ou repressoras que invariavelmente acabam por afetar as populações mais vulneráveis enquanto ricos e poderosos seguem buscando as normas com poder R\$ e influência política.
- Melhor que fiscalização seria considerar a sensibilização da comunidade. Meio utópico, mas...

Oficina Paranaguá:

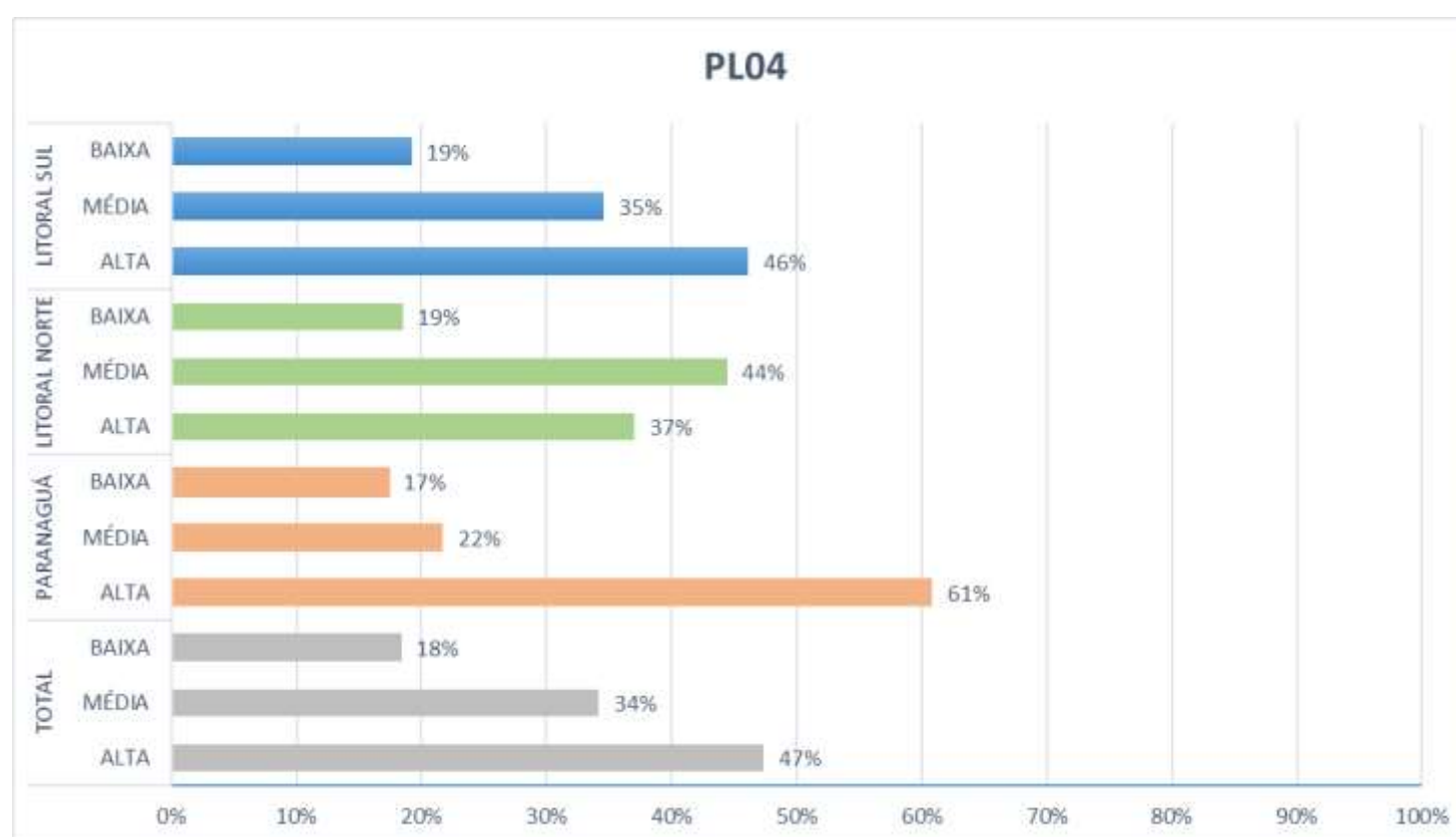
- Falta urgente!
- Educação ambiental como matéria escolar
- Referência ao ponto de partida nº2. Os policiais de um modo geral são mal pagos e não reconhecidos por isso atuam muito mal

2.9.4 PL04 AdaptaClima

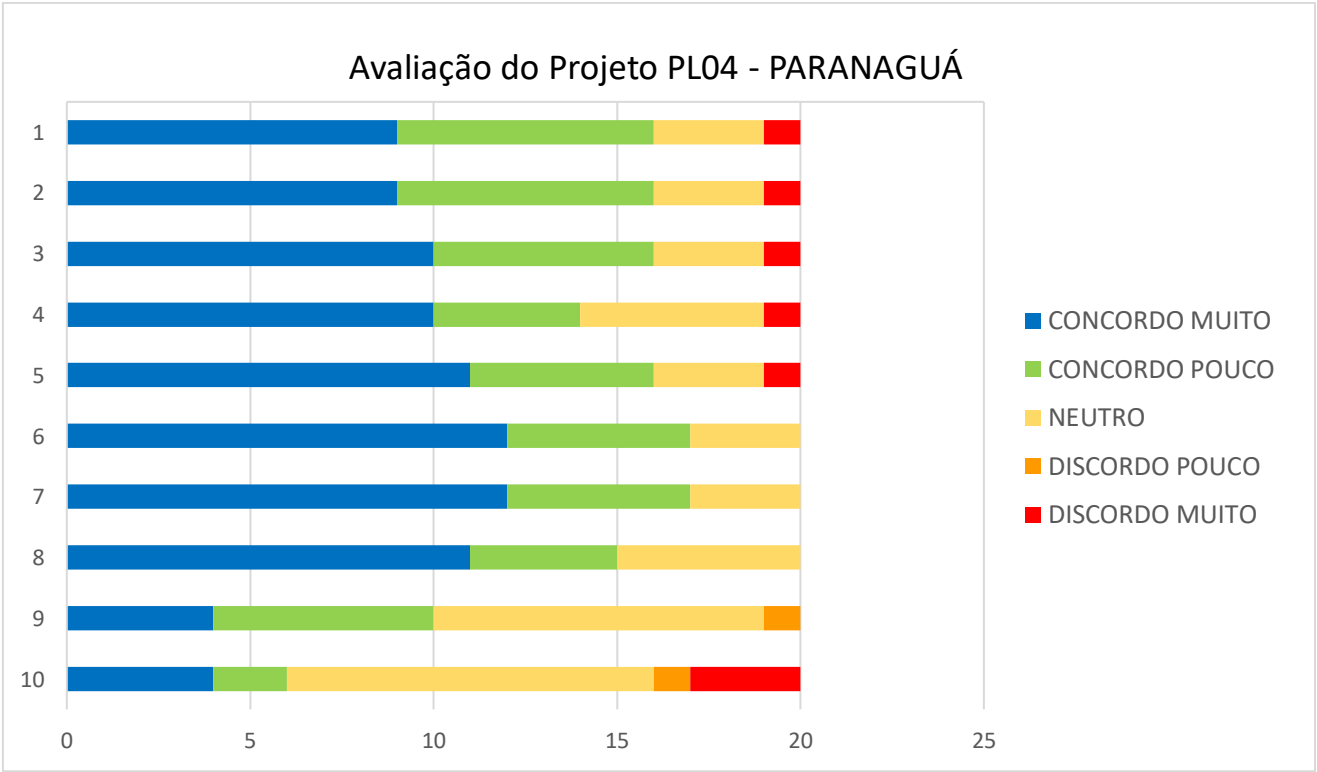
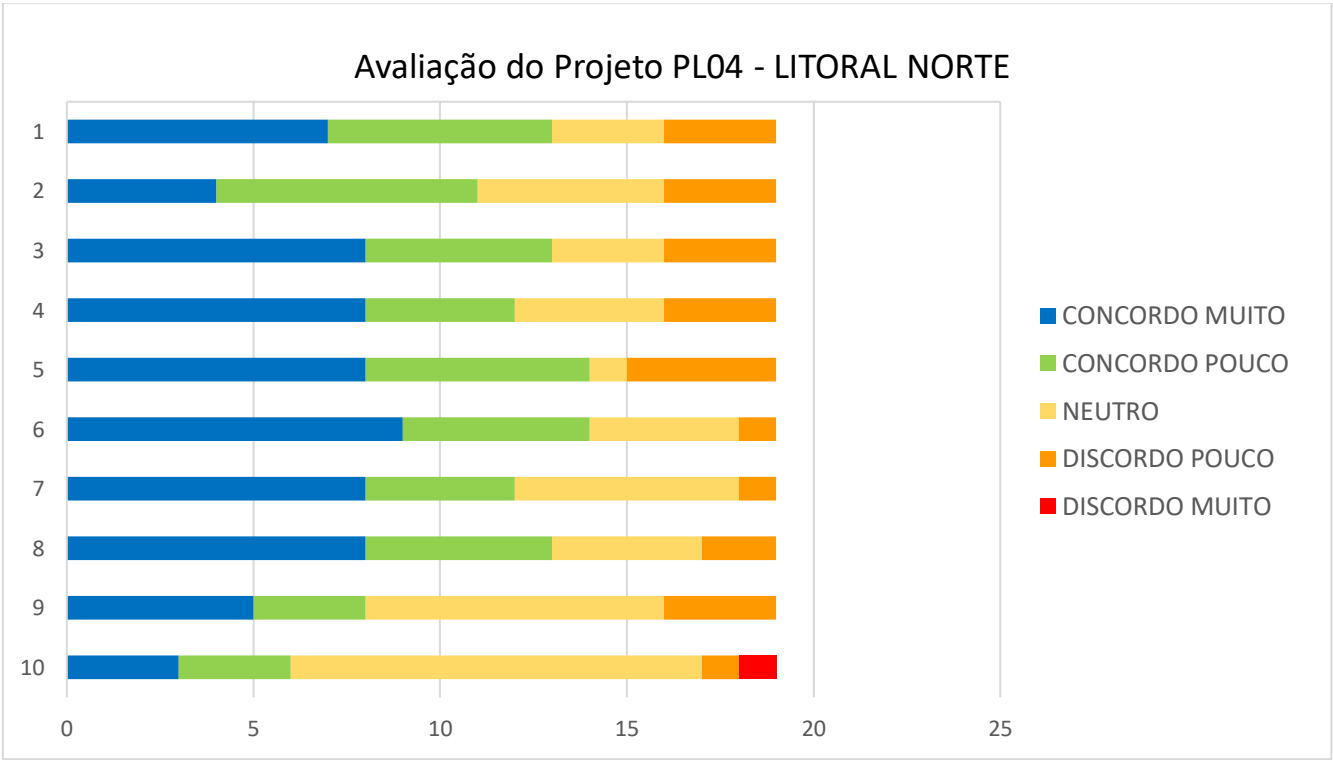
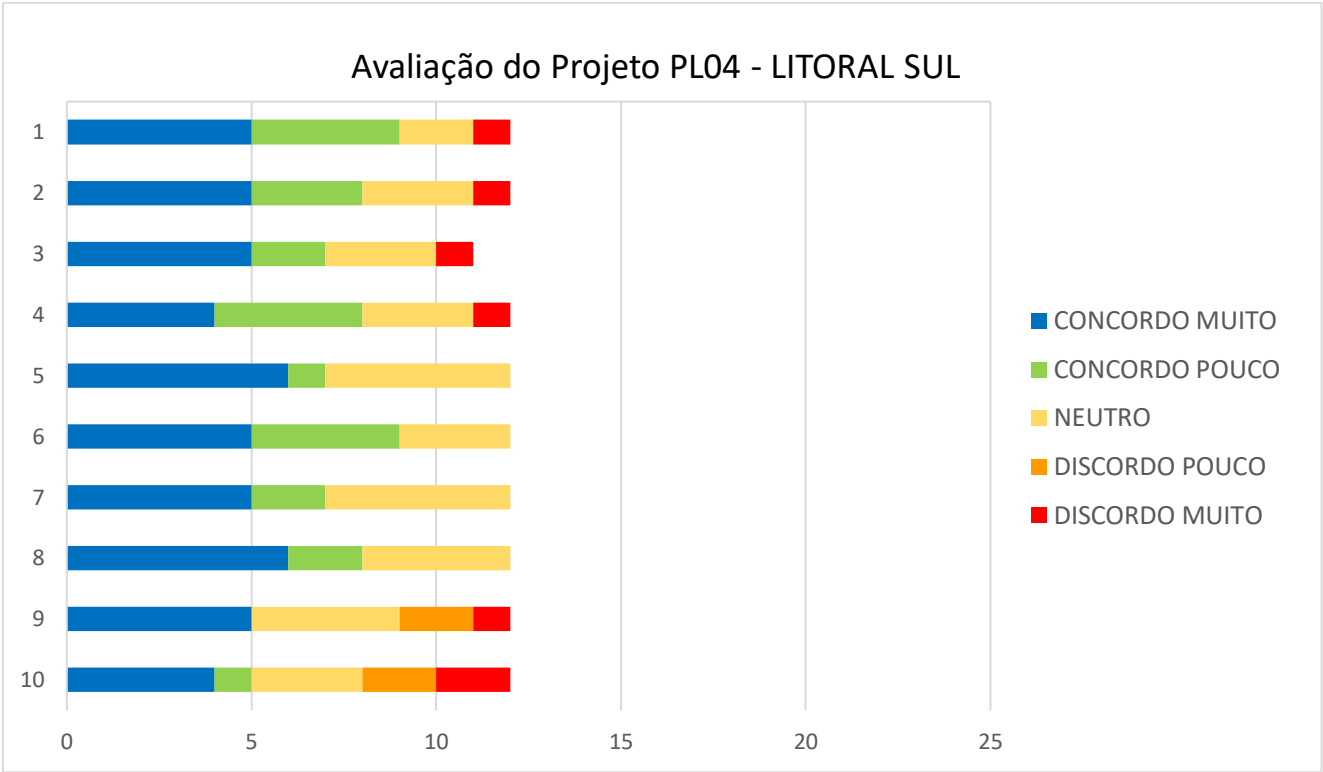
2.9.4.1 Painel Projeto



2.9.4.2 Priorização



2.9.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Desenvolver a nível escolar e político.
- De muita importância pensar na adaptação climática tendo em vista o potencial negativo de erosão no Litoral Sul e com isso prejudicaria no turismo: meio ambiente e econômico. Necessária reposição de serviço, para contenção de erosão do (????).
- Se o cenário mostro portos, rodovias, entre outros empreendimentos, Essa seria minha única opção: adaptação, mas quais medidas a implementar?

Oficina Litoral Norte:

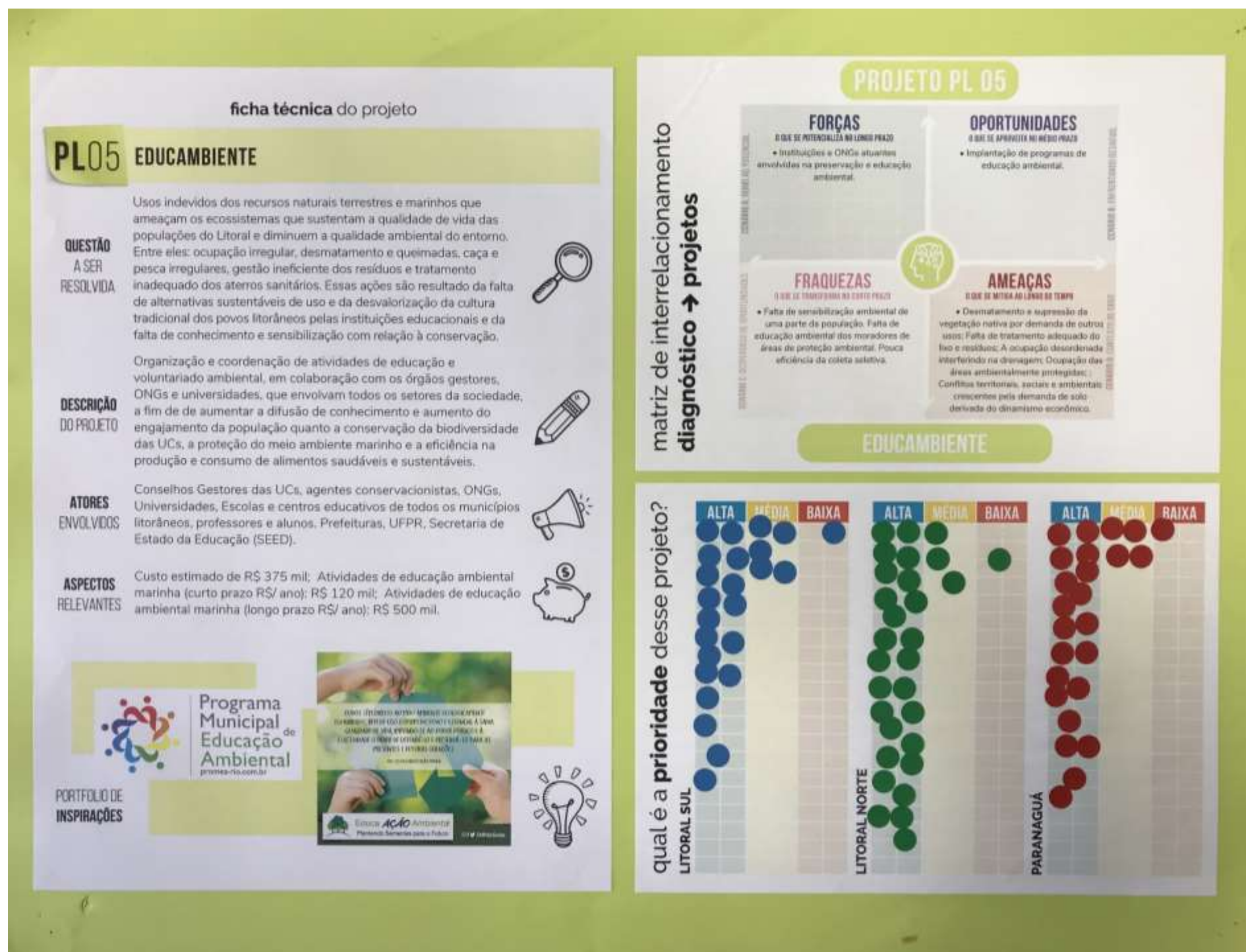
- Incluir SBN (Soluções Baseados a Natureza).
- Inclusão das ONGs.
- A comunidade entende q mudança climática como natural e que a natureza esta se adaptando as condições atuais.
- Maiores áreas de proteção na estrada, para além do Litoral e fundamental, afinal enquanto eles desmontam lá no oeste para aqui é que sofre com água abundante para preservar.
- Creio que poderia agregar levantamento de dados científicos permanentemente.
- Acho que esse projeto é uma premissa para os outros. Todos os projetos identificados como prioritários devem ter a adaptação as mudanças climáticas como linha de base.
- Não é ainda mas será um problema grave ou não se percebe bem.
- Construir protocolo de produção sustentável x mudanças climáticas.

Oficina Paranaguá:

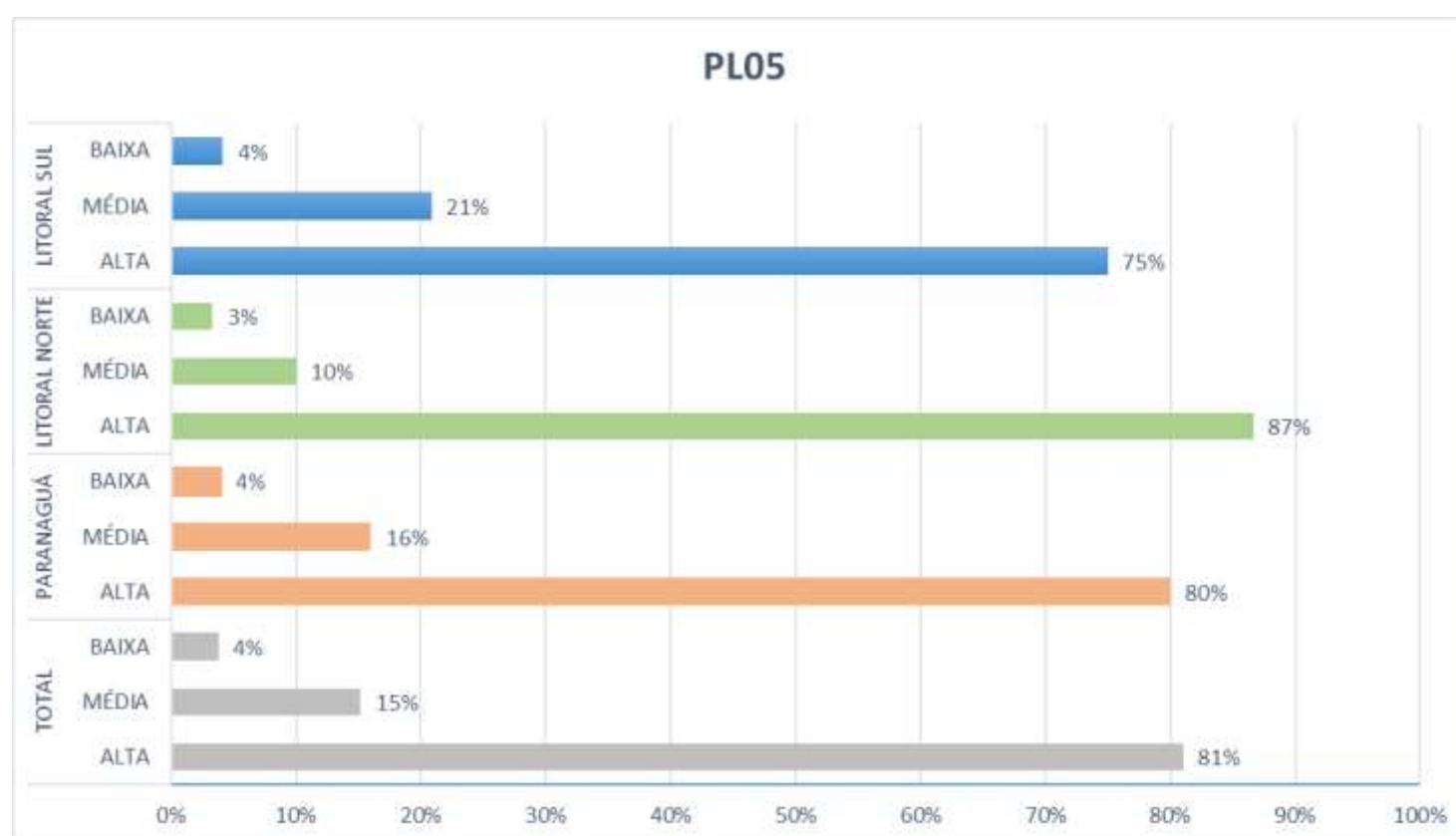
- Mais problemas são do litoral: dragagem do canal, águas de porão do navio, lixo, das cidades de beira de rio e mar
- Praia de encantadas sendo diminuída a cada ano pela dragagem também.
- Criar uma barreira permanente de fiscalização no Bairro-alto antonina (de veículos) pelo menos nos finais de semana.
- As erosões são frequentes com a influência das correntes
- Como? Educação ambiental
- Considerar alternativas para erosão marinha
- Deve existir nesse processo o projeto de arborização urbana para a melhora do clima. Paranaguá é quente porque não tem árvores.
- Entender que o fator climático anda junto com os outros fatores/ impactos. Pensar como um ecossistema

2.9.5 PL05 EducAmbiente

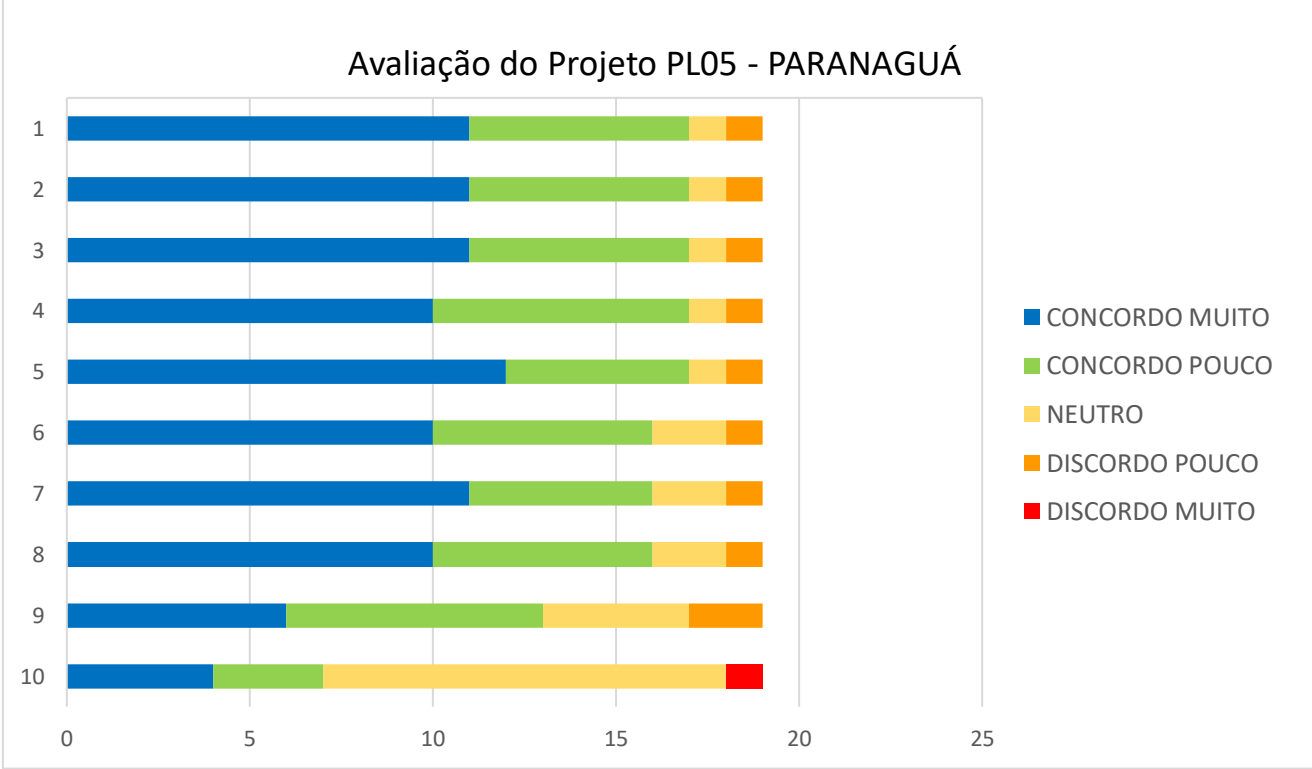
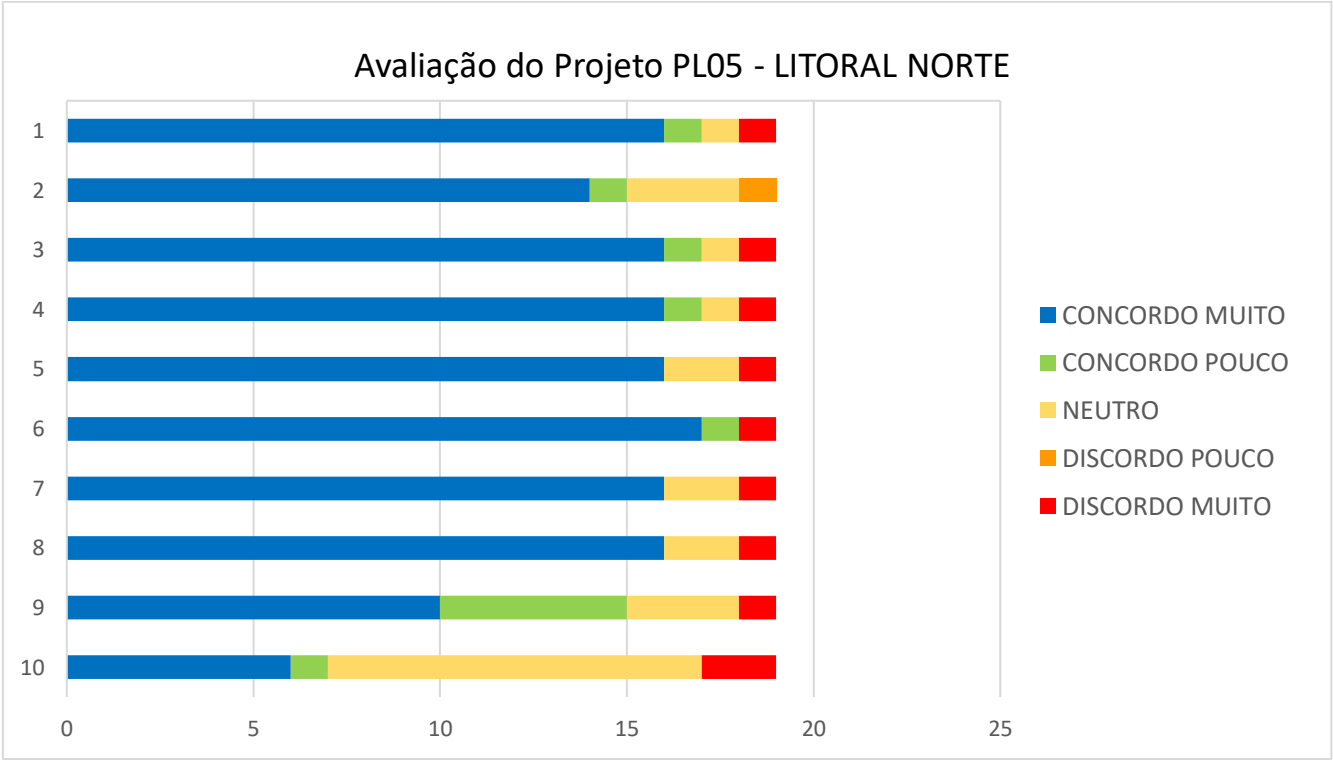
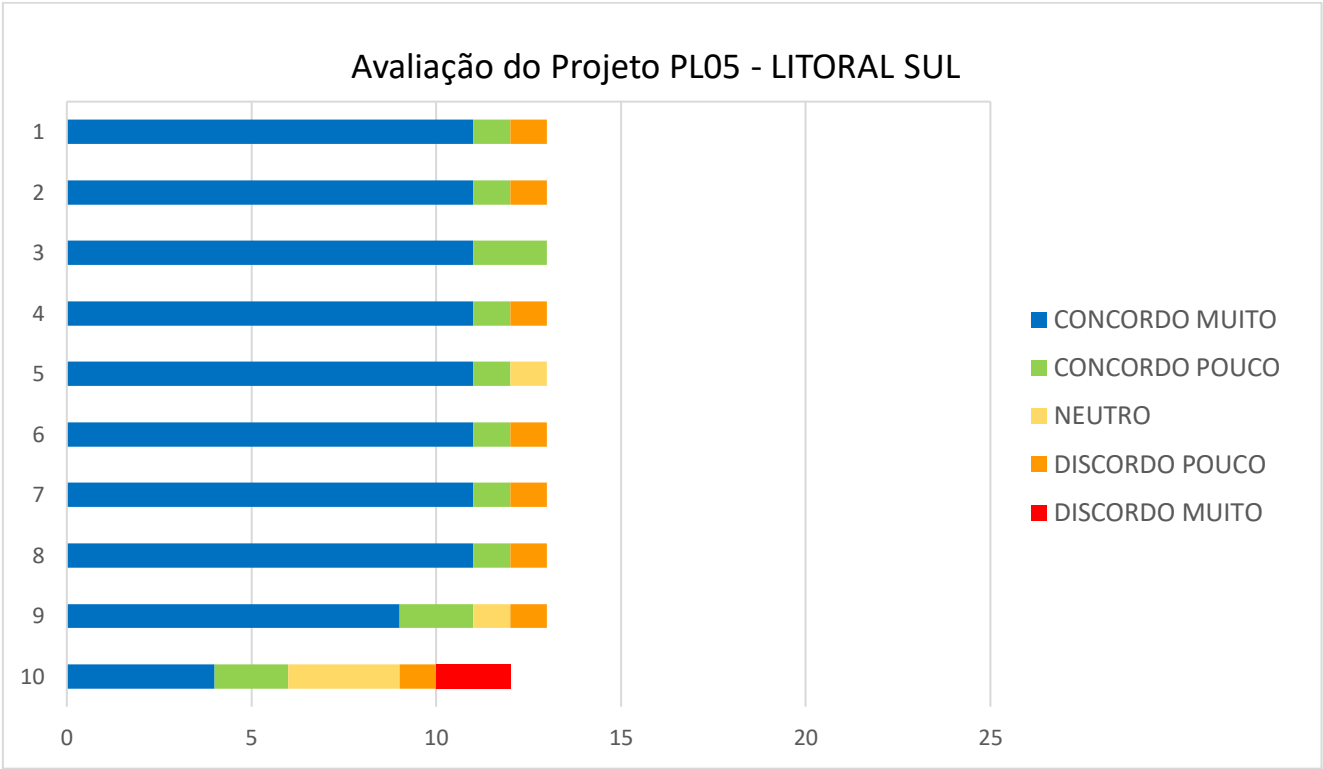
2.9.5.1 Painei Projeto



2.9.5.2 Priorização



2.9.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Elaborar plano de ação envolvendo área escolar. Educacional
- Aumento do valor destinado. Educação que leva as pessoas ao meio ambiente
- Pensar em transportes públicos para estudantes acadêmicos – UFPR-Litoral, outros.
- O espaço/meio ambiente (praias, morros, restingas, áreas costeiras, rios, sambaquis, etc.), como laboratório – parte curricular obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino e esferas (municipal, estadual e particulares).
- Educação ambiental não deve ser visto isoladamente. Ela não é transversal e deve fazer parte de todas as situações.
- Ver comentário PL03 “Como articular com um projeto de Educação Ambiental. Mais informação para a população.”. Isso mostra que os projetos estão interligados.

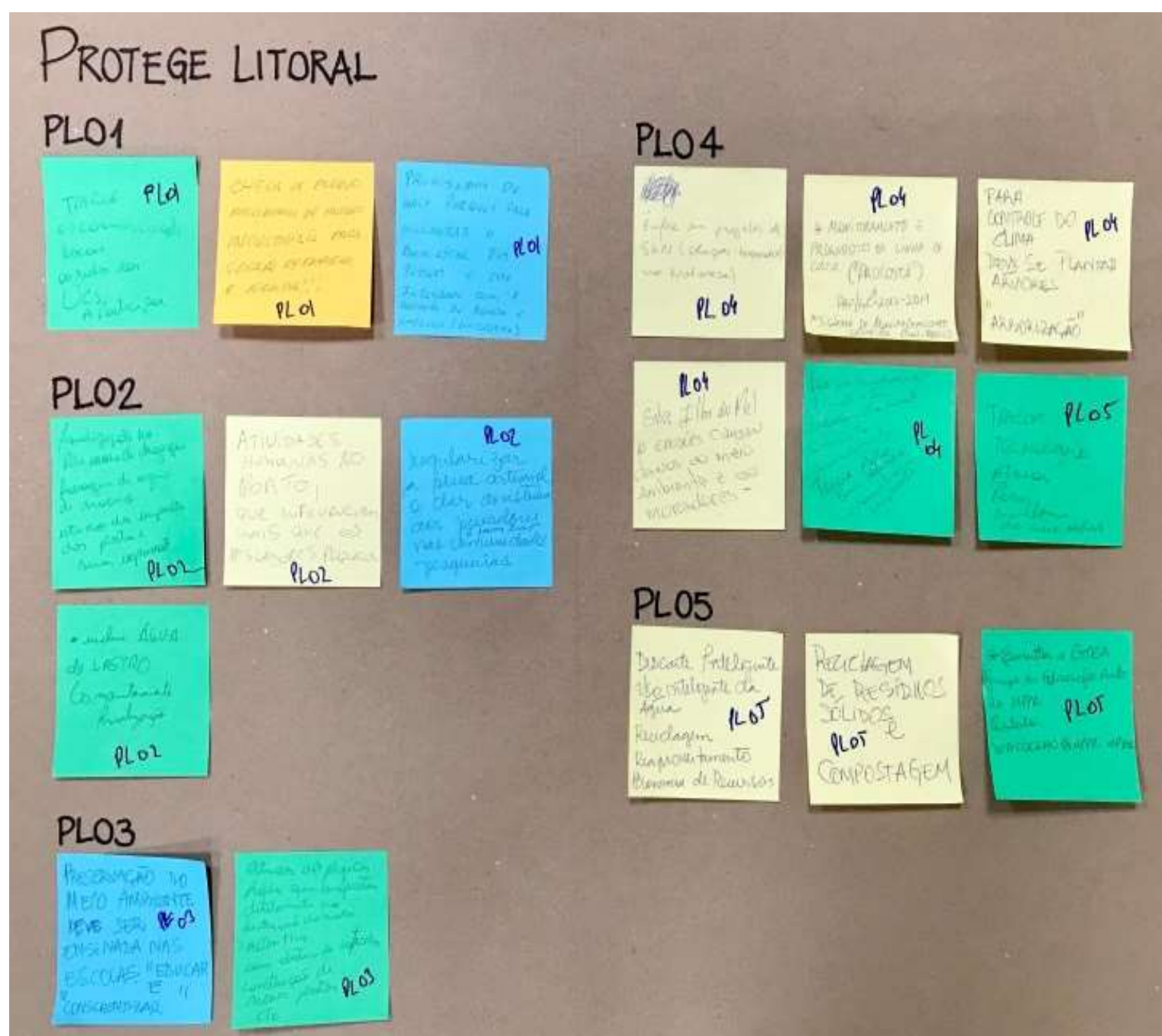
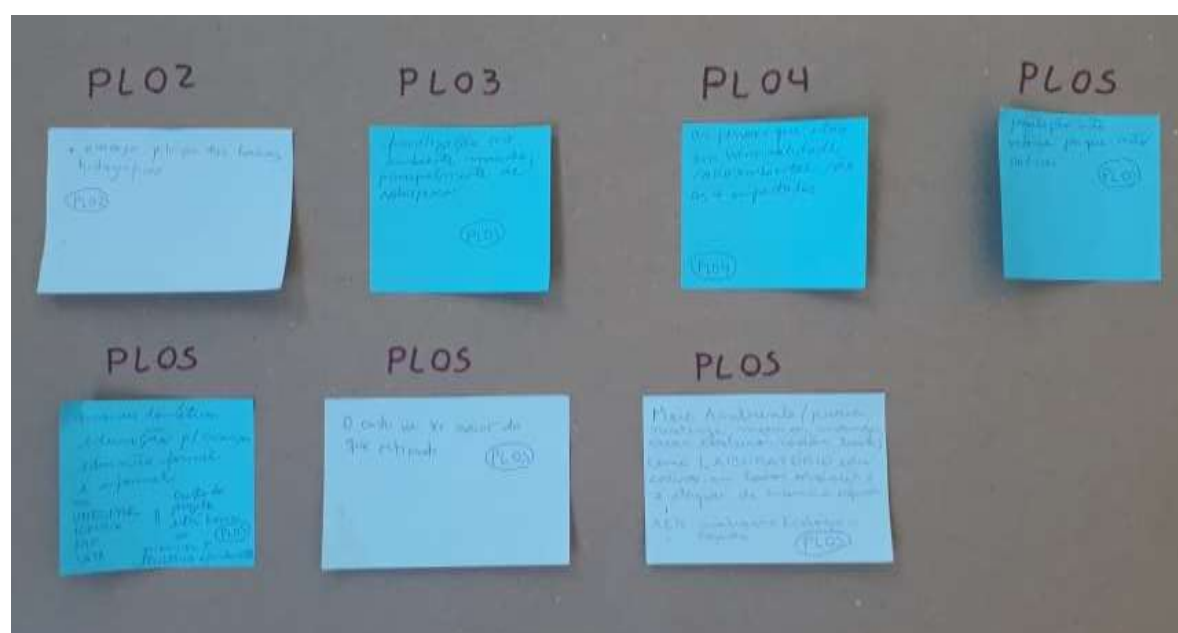
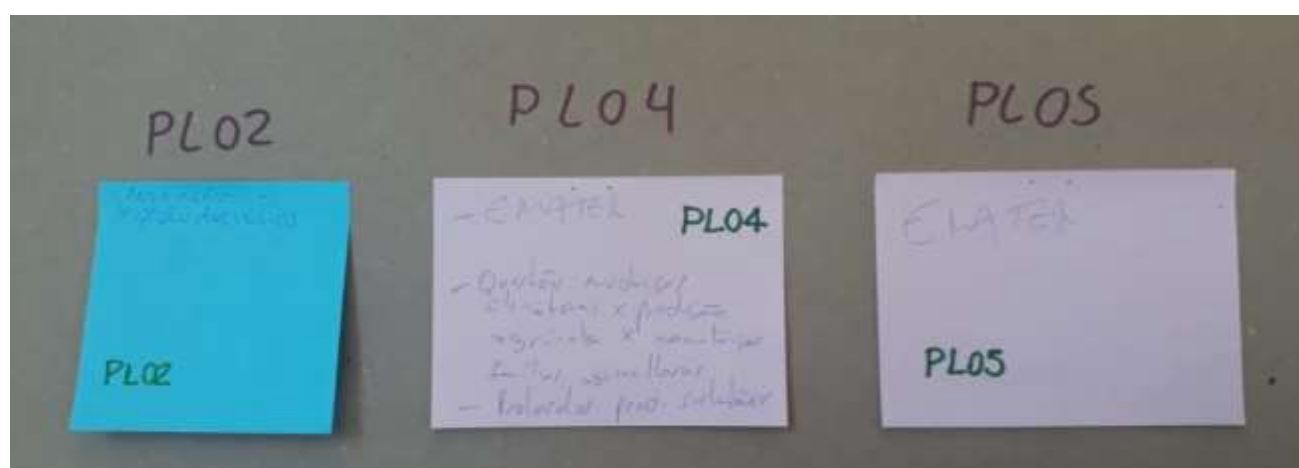
Oficina Litoral Norte:

- Inclusão das ONGs.
- Representar a linguagem e processos a ser adotados visando mudanças na percepção das pessoas sobre seu papel nos ambientes e novas posturas.
- Necessário inserir nas crianças, pois elas serão os herdeiros dessa região.
- Necessário na educação (fundamental I e II e não são projetos solidários, sem compromisso).
- O orçamento deveria ser maior e os processos educativos incorporar a visão dos usos sustentáveis da natureza e seus recursos (permacultura, agrofloresta e os ≠ usos tradicionais).
- Processos educativos fomentando a cultura ecológica e a percepção da reação sociedade x natureza de modo mais integrado é vital ao projeto.
- Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

- Tem que elaborar projeto que ligue escola/ vida local cotidiana para melhorar o meio ambiente.
- Destinação final de resíduos compostagem
- Talvez não seja a falta de educação ambiental, mas a forma que está sendo feita

2.9.6 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Protege Litoral)

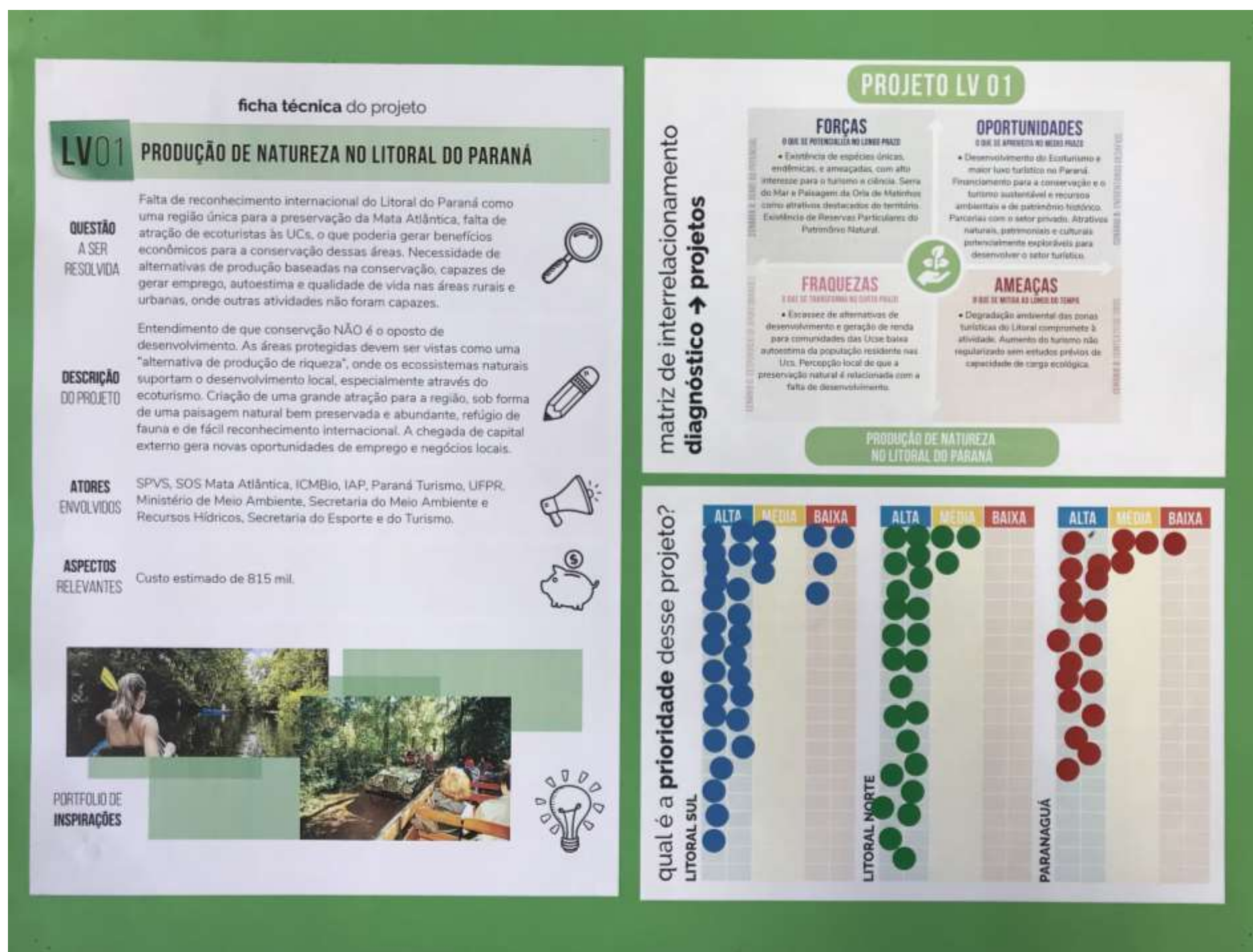


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
PROTEGE LITORAL	PL-01	UNICO	Trazer as comunidades locais do redor das Ucs a participar.
			Chega de parques, precisamos de parques industriais para geração de emprego e renda!
			Precisamos de mais parques para melhorar o bem estar das pessoas e isso integrado com a geração de renda e emprego (ecoturismo)
	PL-02	MAR AZUL	Ameaça: poluição das bacias hidrográficas
			Aprovação. Inspeção dos navios
			Fiscalização pelo excesso de dragagem. Lavagem de água de navio. Estudo dos xxxx do porto e sua exposição
			Atividades humanas no porto, que influenciam mais que os pescadores pequenos
			Regularizar a pesca artesanal e dar assistência aos pescadores e famílias nas comunidades pesqueiras
			Incluir agua de lastro - Monitoramento e fiscalização
	PL-03	FISCALIZAMBIENTE	Fiscalização no ambiente marinho, principalmebte de sobrepesca
			Preservação do meio ambiente deve ser ensinada nas escolas "educar e conscientizar"
			Estudo dos projetos. Projetos que impactam diretamente na destruição da mata atlântica com abertura de estradas e construção de novos portos
	PL-04	ADAPTACLIMA	As pessoas que estão em vulnerabilidade socioambiental são as mais impactadas
			EMATER. Questões: mudanças climáticas x produção agrícola x manutenção família agricultores . Protocolar prod. xxxxx
			ênfase em projetos de SHN (soluções xxxx na natureza)
			Monitoramento e prognóstico da linha de costa ("procosta"- PAF/GC-2017-2019). Sistema de monitoramento costeiro (SMC-Brasil)
			Para controle do clima deve-se plantar arvores. Arborização
			Salve Ilha do Mel. Erosões causam danos ao meio ambiente e aos moradores
			não só mudanças climáticas. Dragagem do canal. Assoreamento. Desmatamento. Xxxx porto para afundar o xxxxx imposto
	PL-05	EDUCAMBIENTE	Trazer tecnologias atuais para melhorias do meio ambiente
			população não valoriza porque não conhece
			Animais domésticos. Educação para crianças. Educação formal e informal. UNESPAR - ICMBIO - IAP - UFPR. O custo do projeto está baixo. Vivenciar o território e fundamental
			EMATER
			O custo vai ser maior do que o estimado
			Meio ambiente (praia, restinga, morros, mangues, areas costeiras, costão, baia) como laboratório educativo, em todos os níveis e etapas de ensino e esferas. AER
			Avaliação ecológica rápida
			Descarte Inteligente. Uso inteligente da água. Reciclagem. Reaproveitamento. Economia de recusrsos
			Reciclagem de resíduos sólidos e compostagem
			Consultar o GTEA grupo de educação ambiental do MPPR. Contato wacoelho@mppr.mpbr

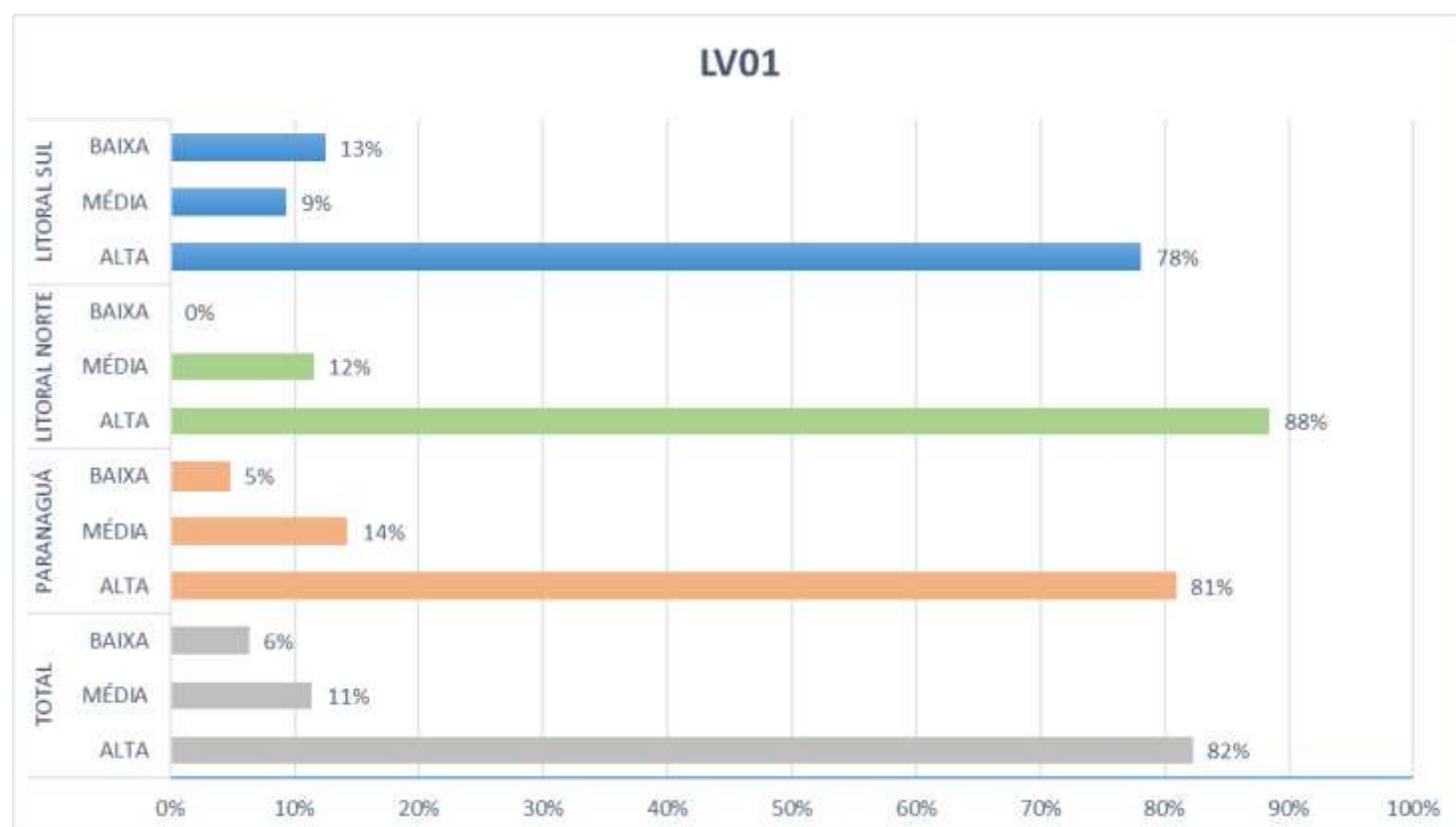
2.10 Eixo Ambiental – Programa Litoral para Valer

2.10.1 LV01 Produção de Natureza no Litoral do Paraná

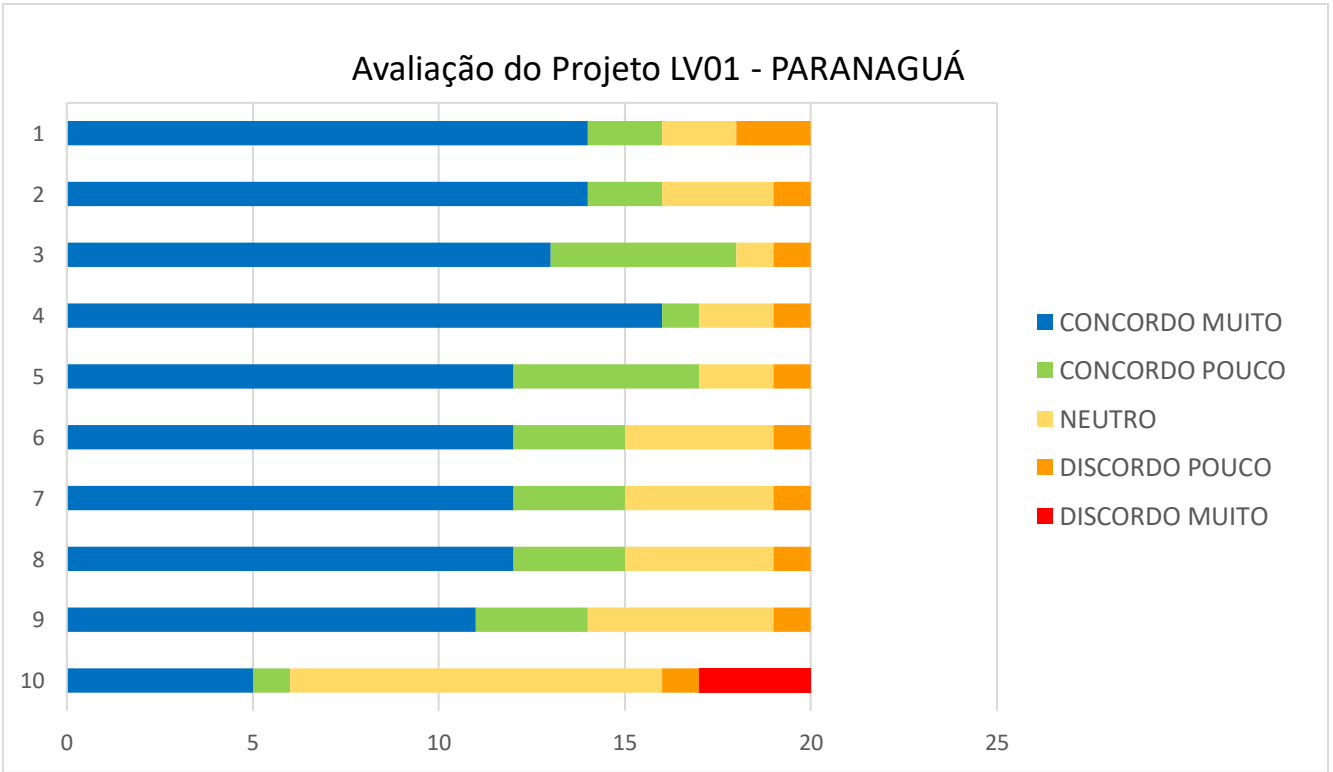
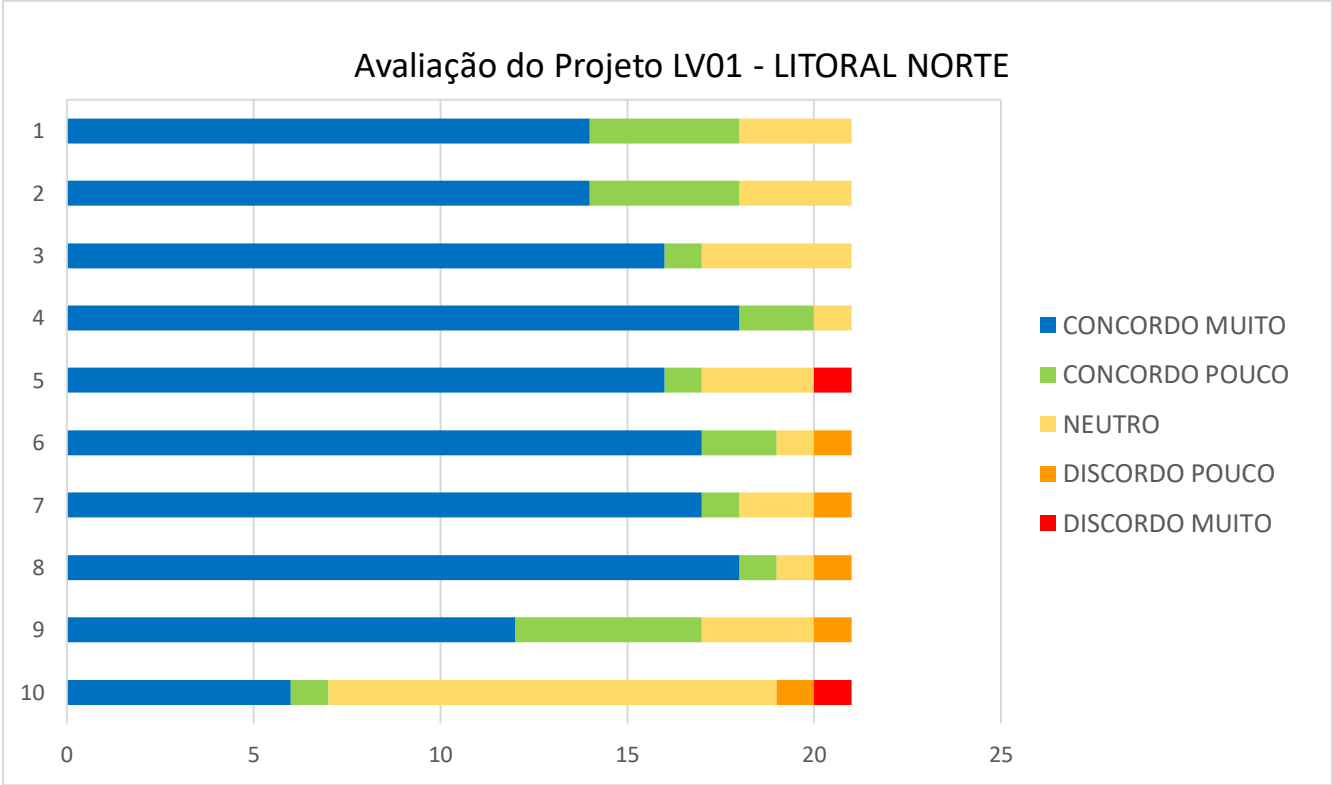
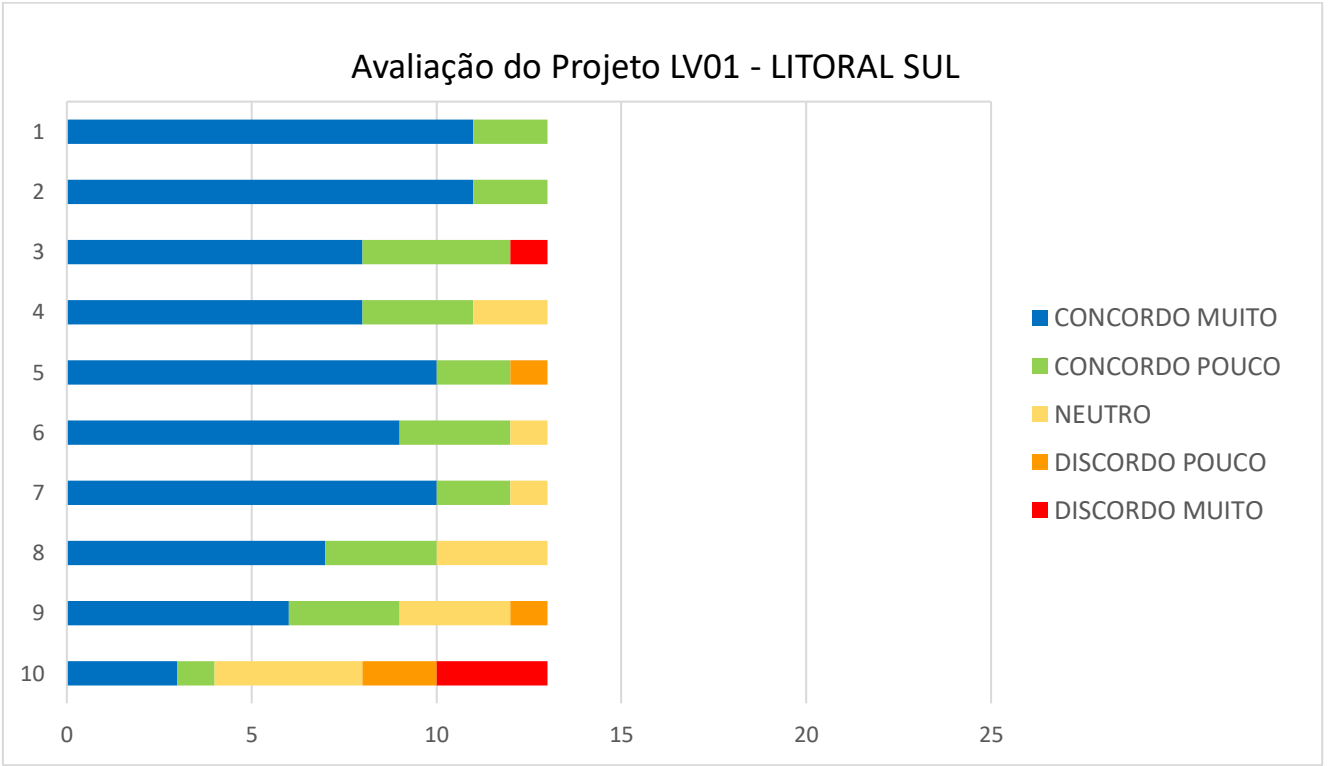
2.10.1.1 Painel Projeto



2.10.1.2 Priorização



2.10.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Implementação bio praça e banco social.
- Turismo de base comunitária.
- Viabilizar os projetos. Registro de observações.
- É preciso interligar com turismo, agricultura, comunidades tradicionais.

Oficina Litoral Norte:

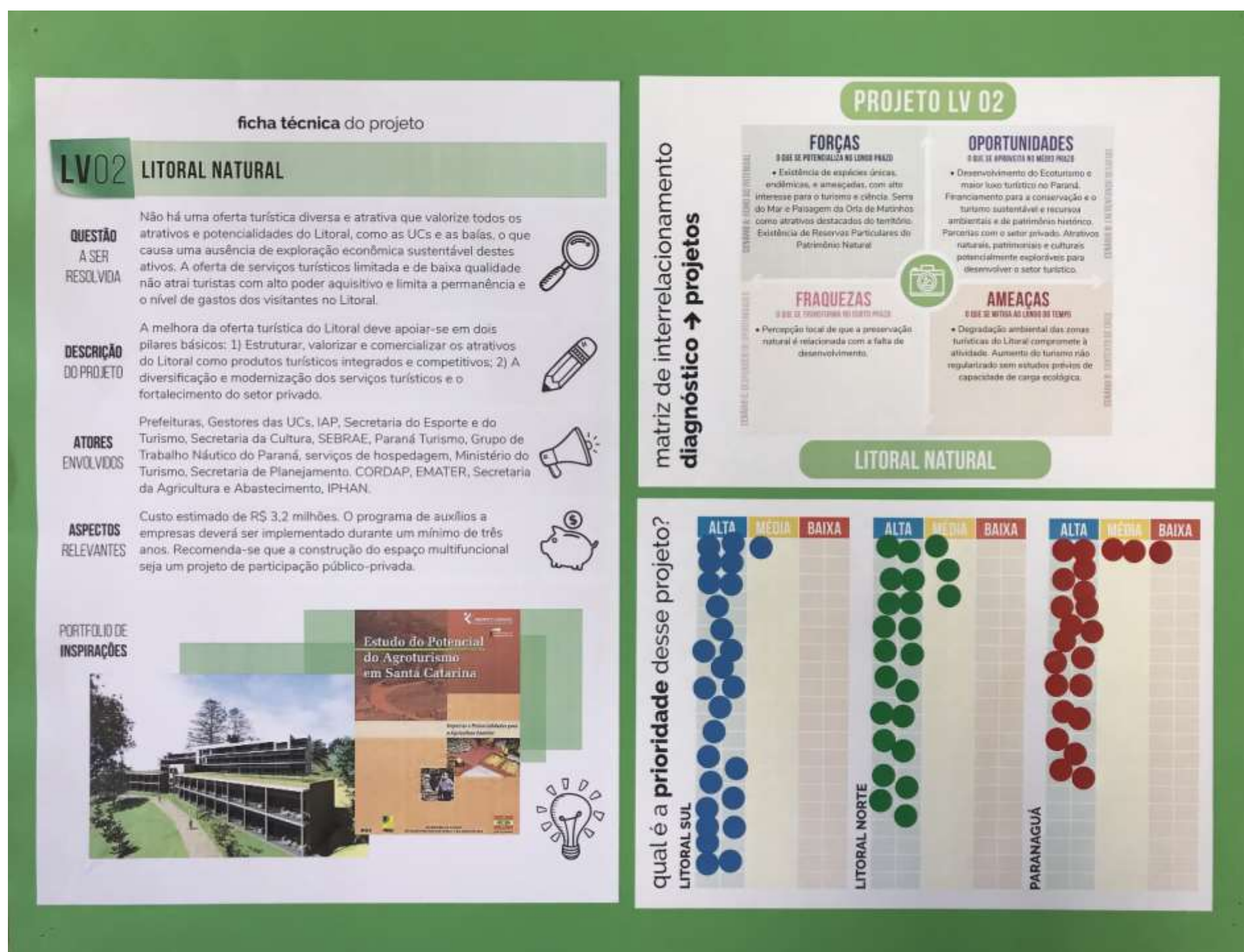
- Juntar com o projeto LV02. Incluir SEBRAE nos atores.
- É preciso aprofundar a questão.
- Alinhar com GRMA.
- Queremos e devemos promover trabalho, não só emprego. É possível com empreendimentos.
- Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

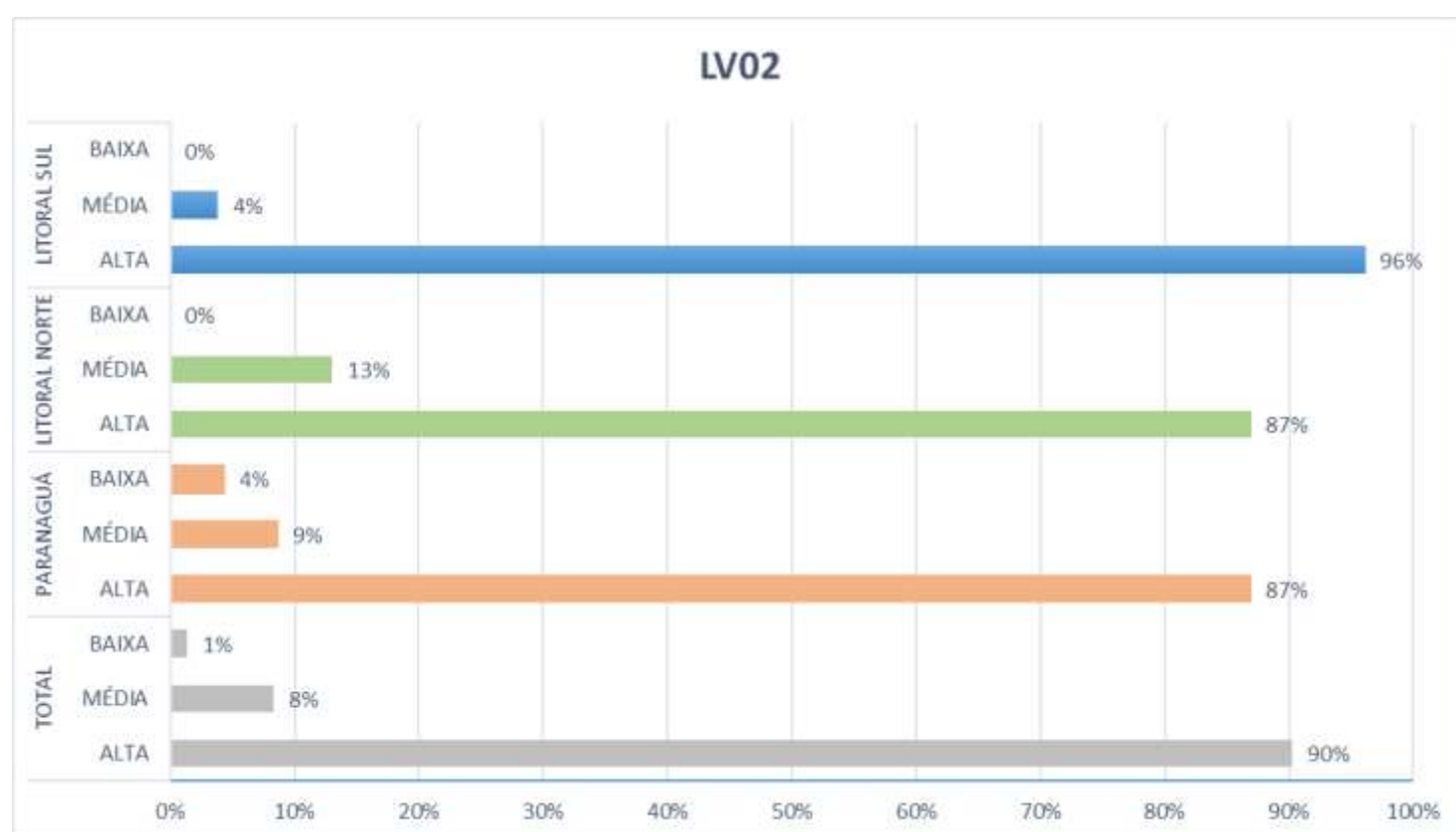
- Muito importante!
- Precisamos liberar o distrito industrial de Paranaguá urgentemente

2.10.2 LV02 Litoral Natural

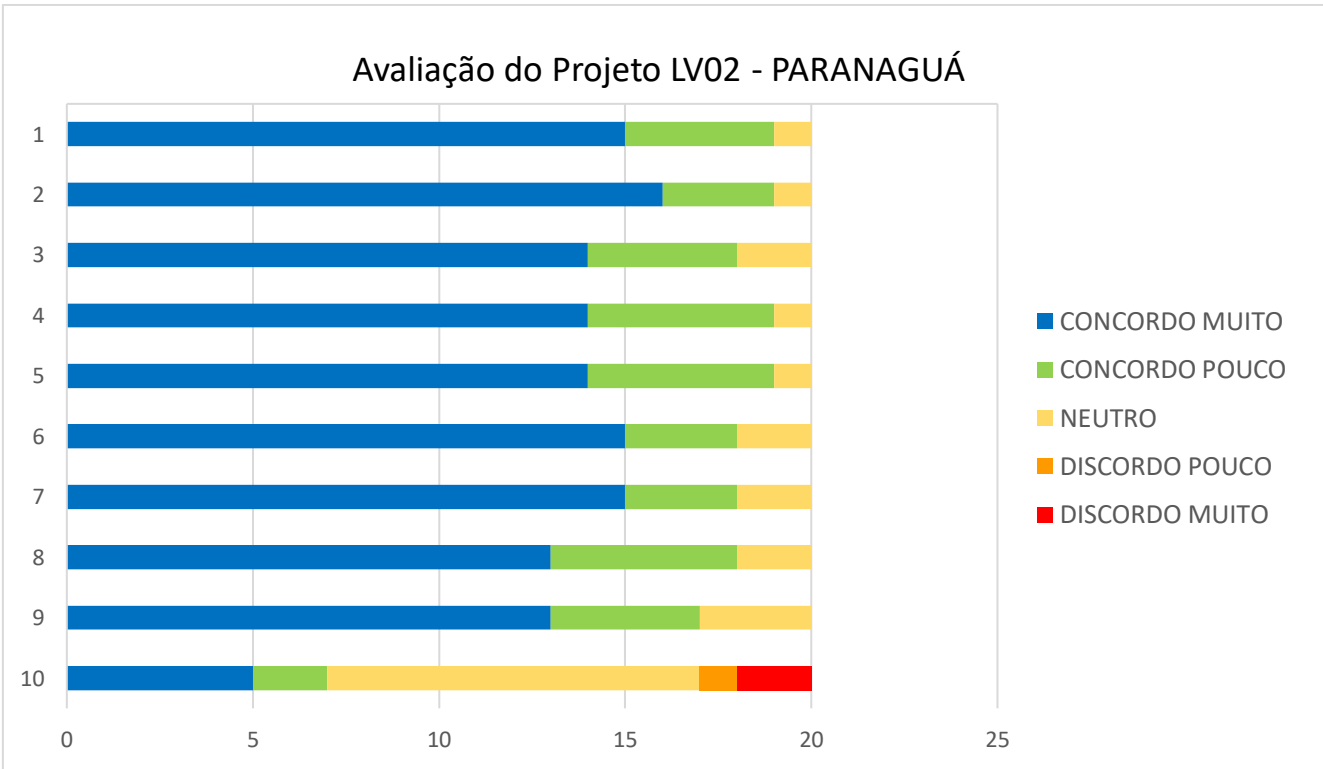
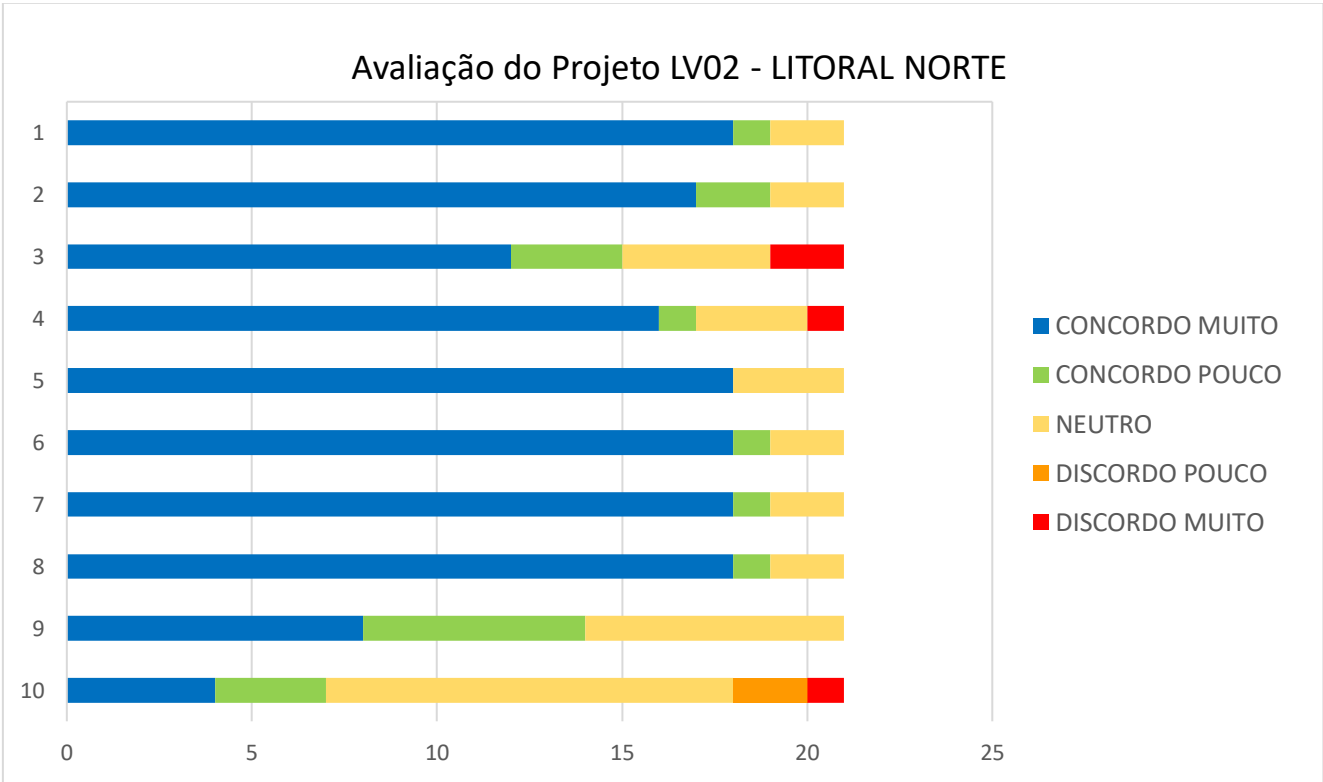
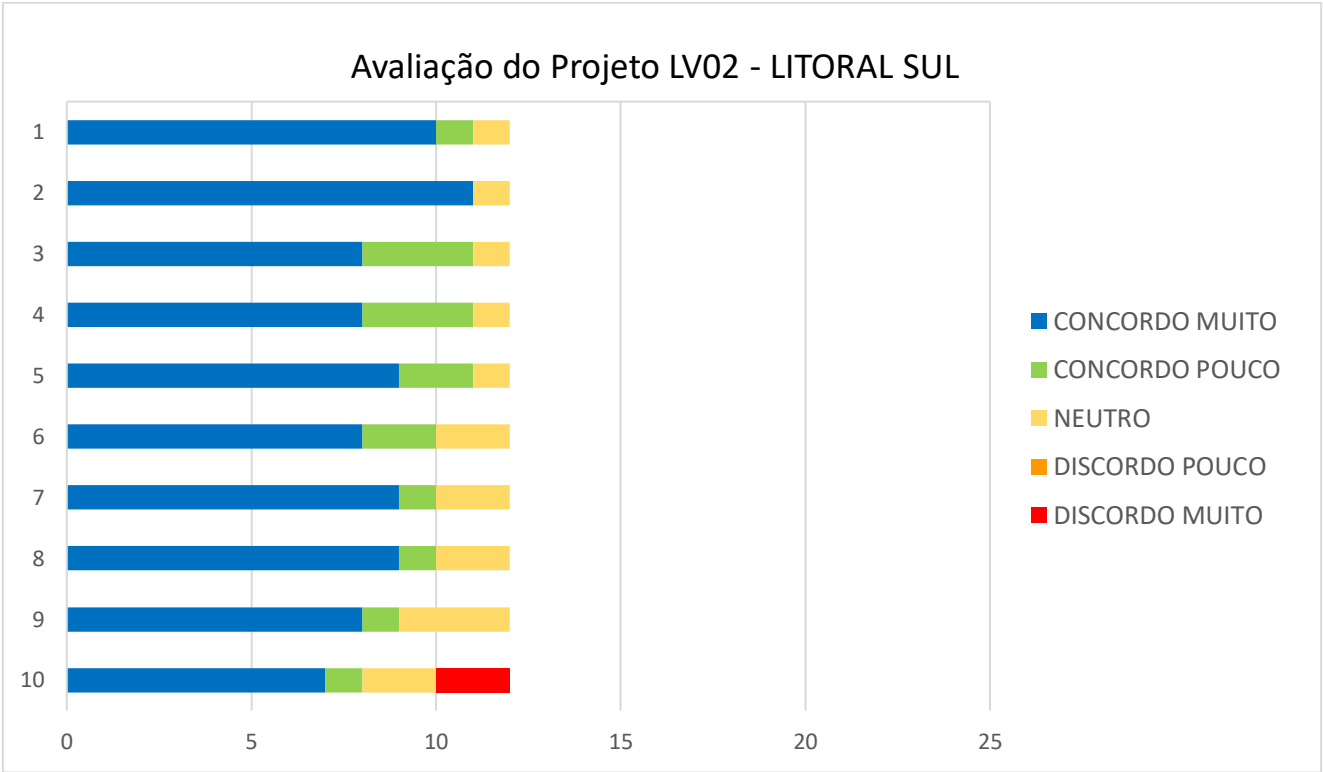
2.10.2.1 Painel Projeto



2.10.2.2 Priorização



2.10.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Valorizar comunidades agricultoras e pesqueiras do litoral em associação ao turismo.
- Os produtos turísticos existem.

Oficina Litoral Norte:

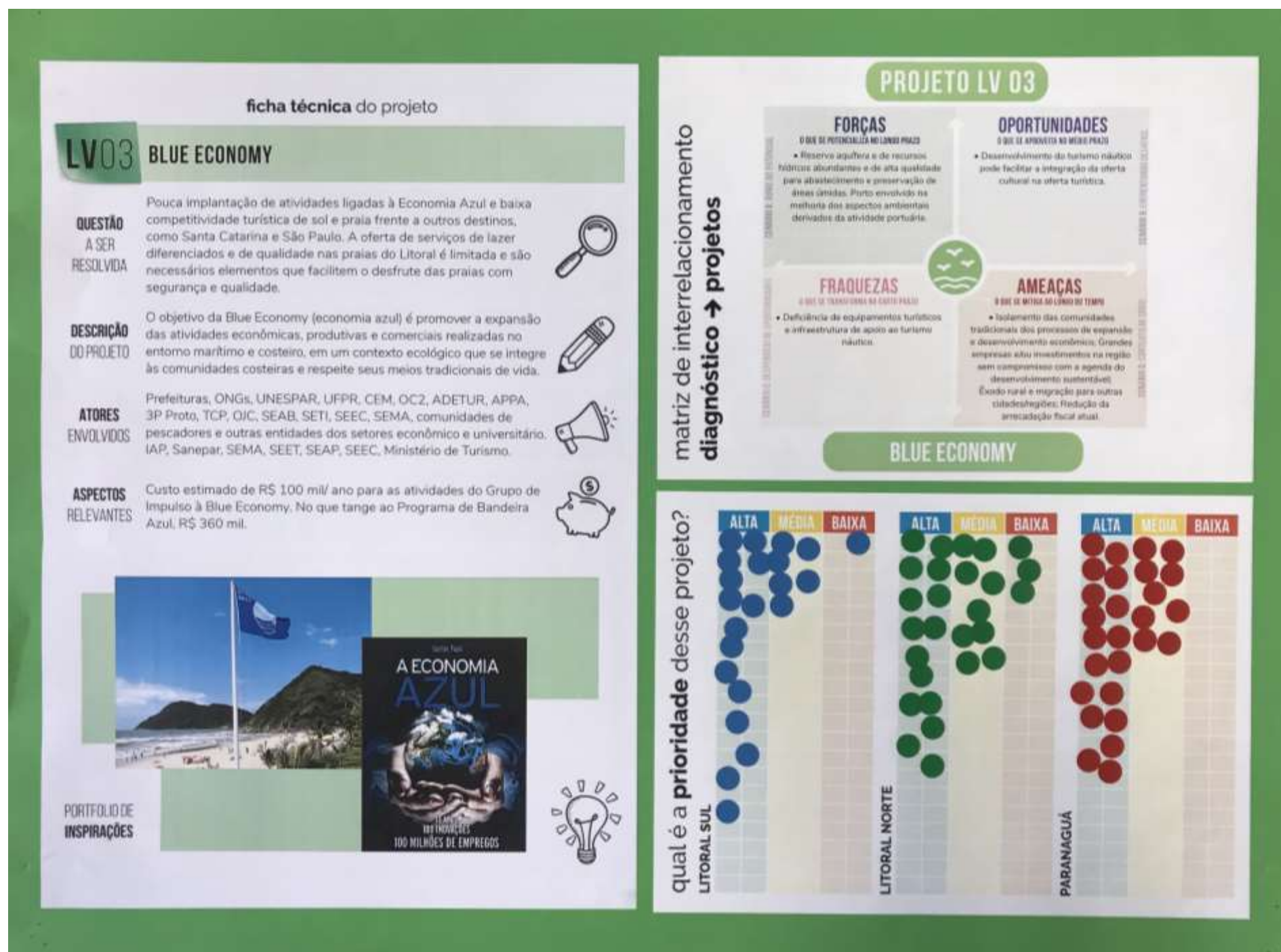
- Os municípios devem buscar consultorias especializadas em formatação de produtos turísticos e buscar tecnologias que contornem e mitiguem possíveis impactos negativos.
- A oferta turística já é diversificada. Os problemas são: a falta de infraestrutura que afeta a qualidade dos serviços públicos (ex.: coleta de lixo, abastecimento de água, tratamento de esgoto, hospitais), poucos equipamentos turísticos; baixa (ou inexistência) da qualidade dos serviços oferecidos aos turistas.
- Construir estruturas receptivas nos parques.
- Pausa a natureza como produto é algo que necessita cuidado e critério.
- Oferta de passar o dia - Morretes e Antonina não é o suficiente para o turismo.
- Mais participação das comunidades locais no município e as associações.

Oficina Paranaguá:

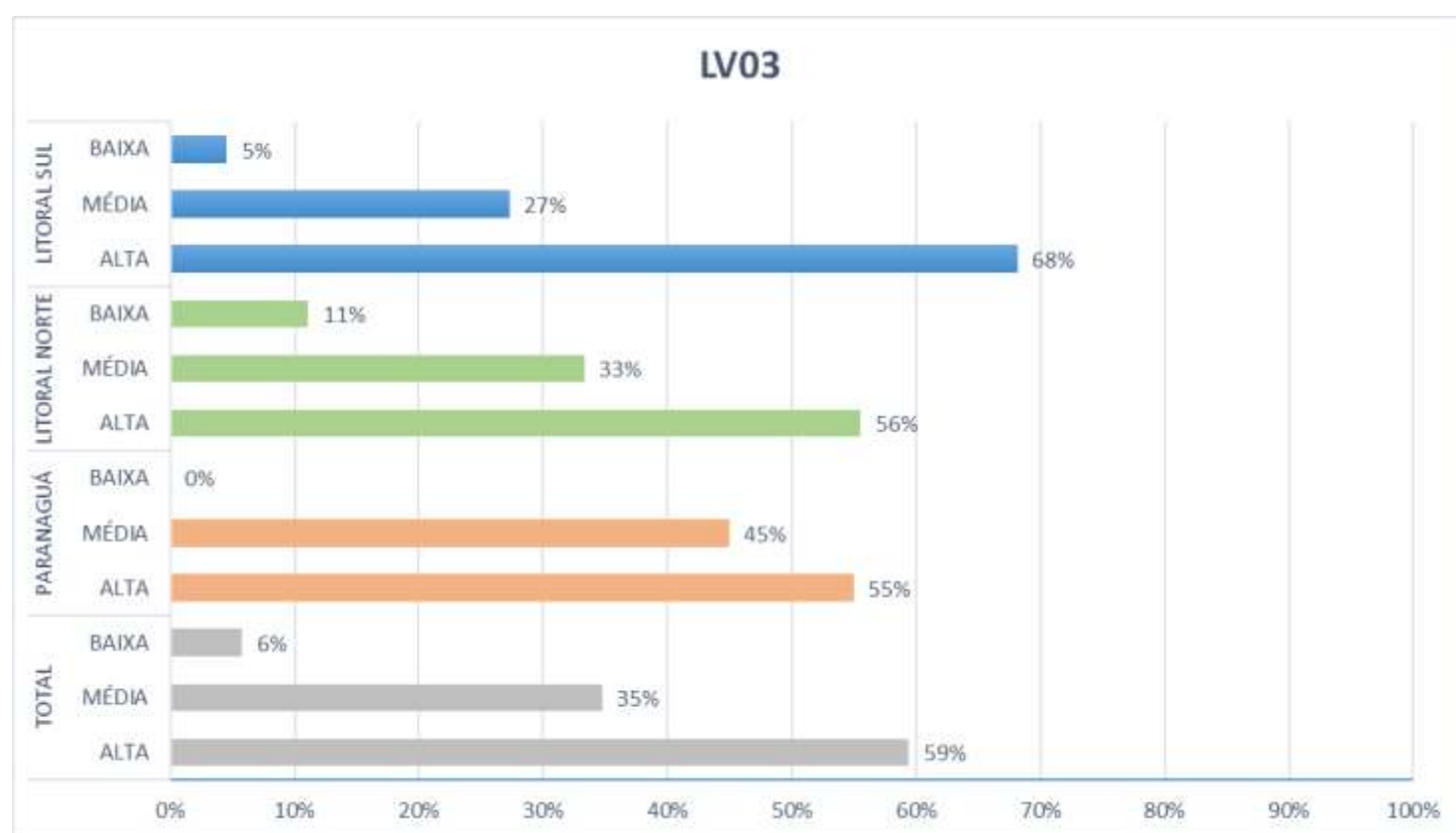
- Fortalecer a cadeia produtiva associada ao turismo (agricultura familiar, artesanato) propostas com o foco em experiências.
- Precisamos de aparelhos turísticos

2.10.3 LV03 Blue Economy

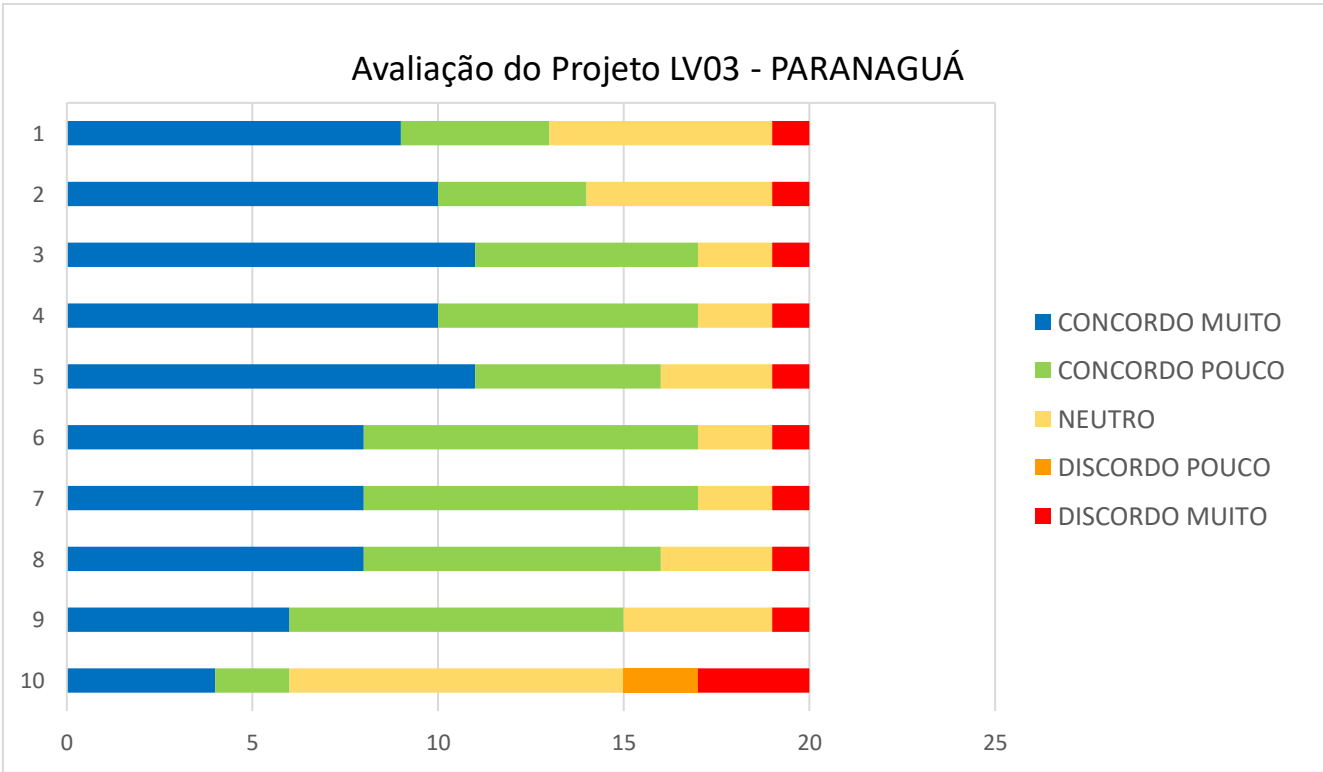
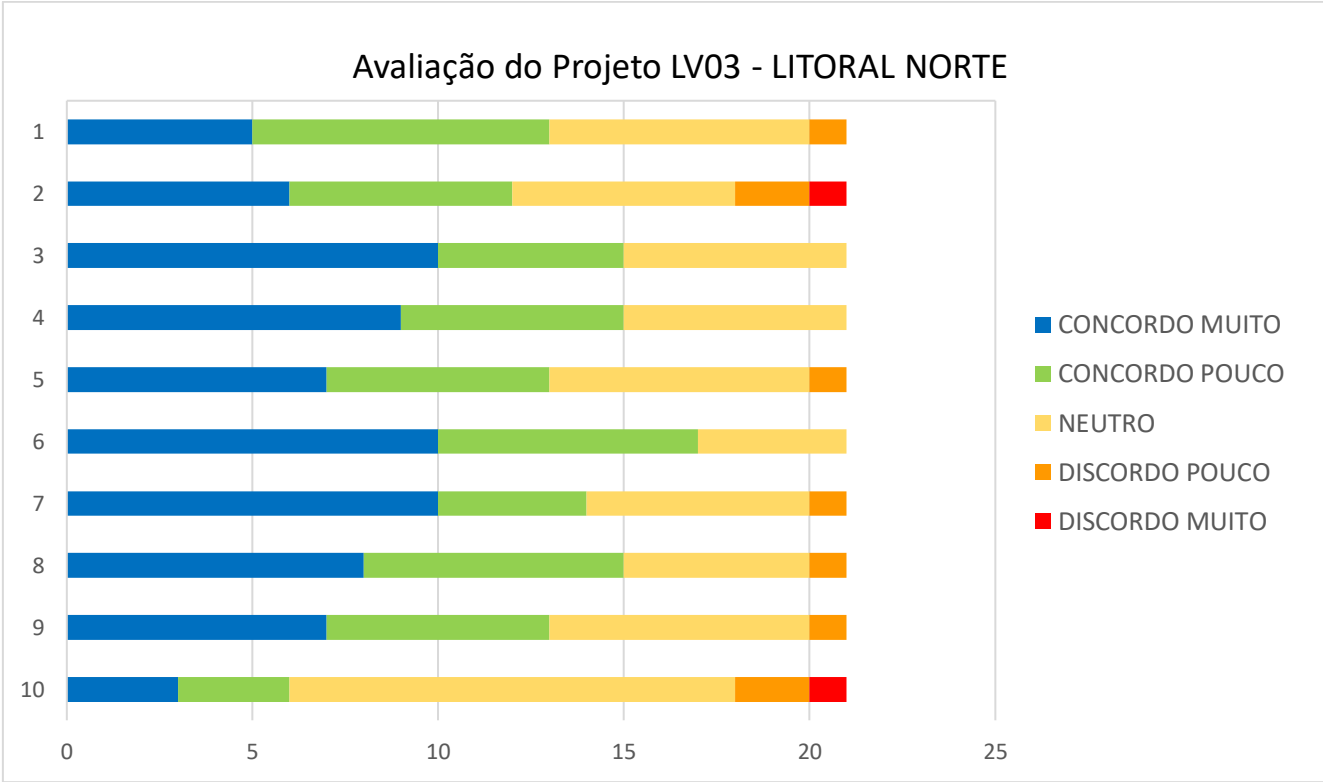
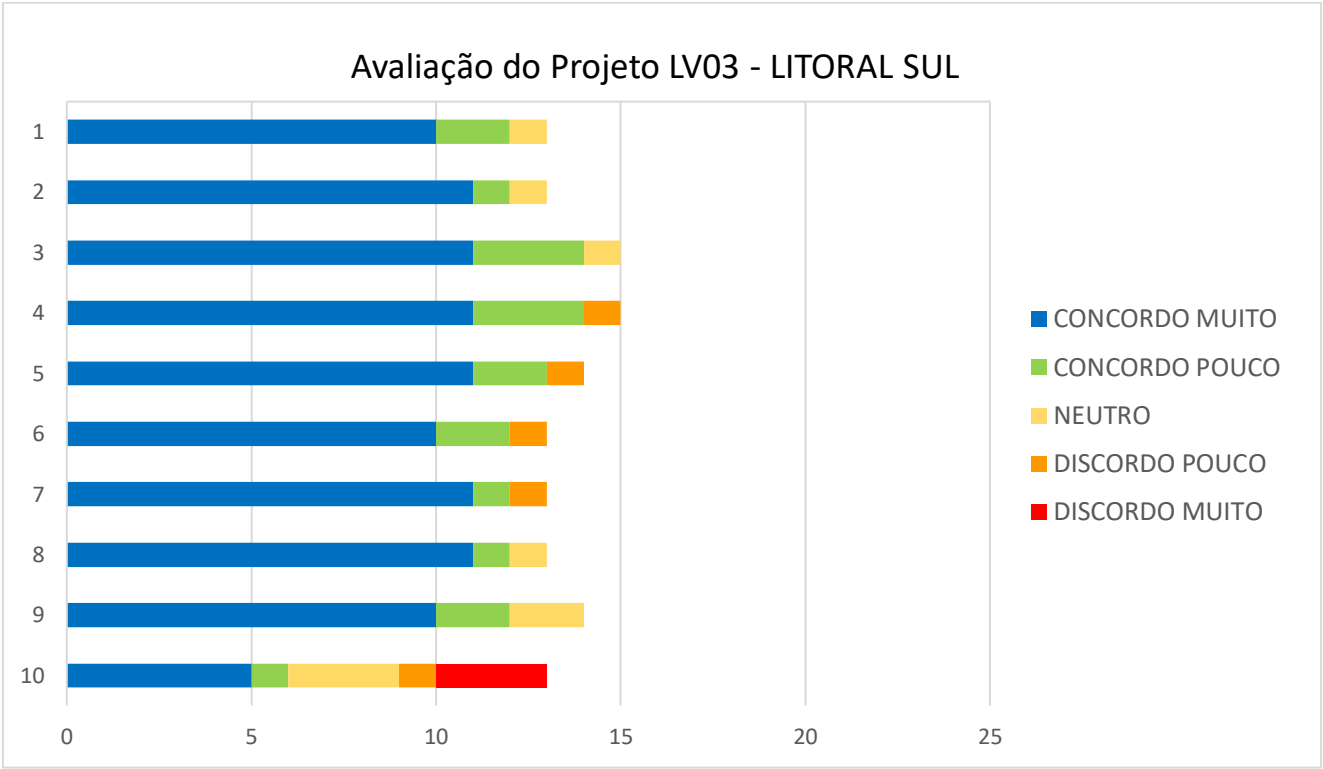
2.10.3.1 Painel Projeto



2.10.3.2 Priorização



2.10.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Envolver agricultores e pescadores.
- Potencializar as atividades no litoral.
- Precisa integrar a economia azul com a verde. Se não, não faz sentido.

Oficina Litoral Norte:

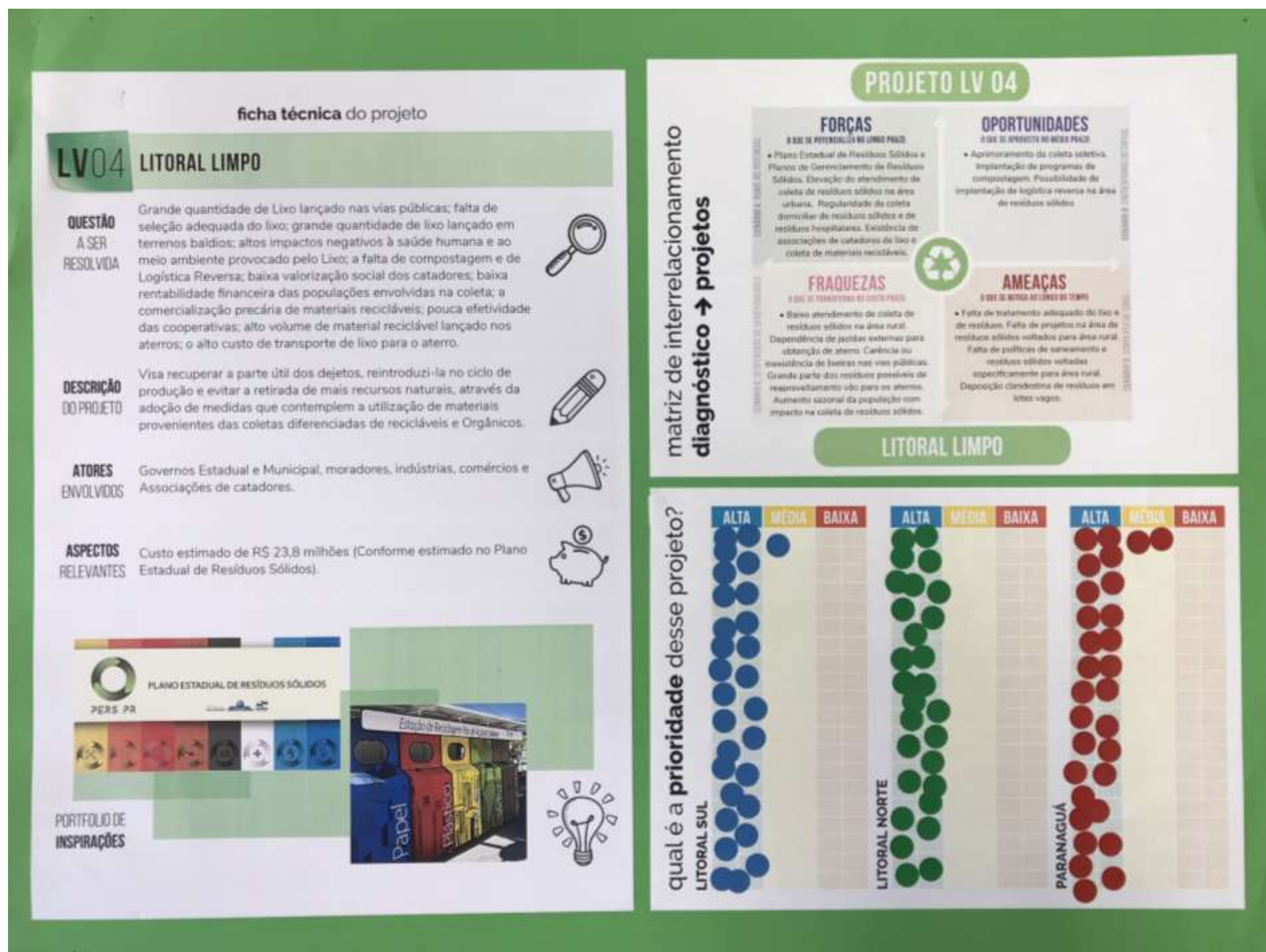
- Em Antonina a falta de tratamento de esgoto afeta diretamente a balneabilidade da baía para uso do segmento turístico de sol e praia.
- Sempre que se pensa na natureza como produto, causa-se o risco de que tudo tem um preço por tanto pode ser vendido.
- Ofertar um projeto com o nome em inglês é um afronto para uma região aonde ainda temos língua nativa.
- Interligação entre estados é necessária com estradas litorâneas de fácil acesso.

Oficina Paranaguá:

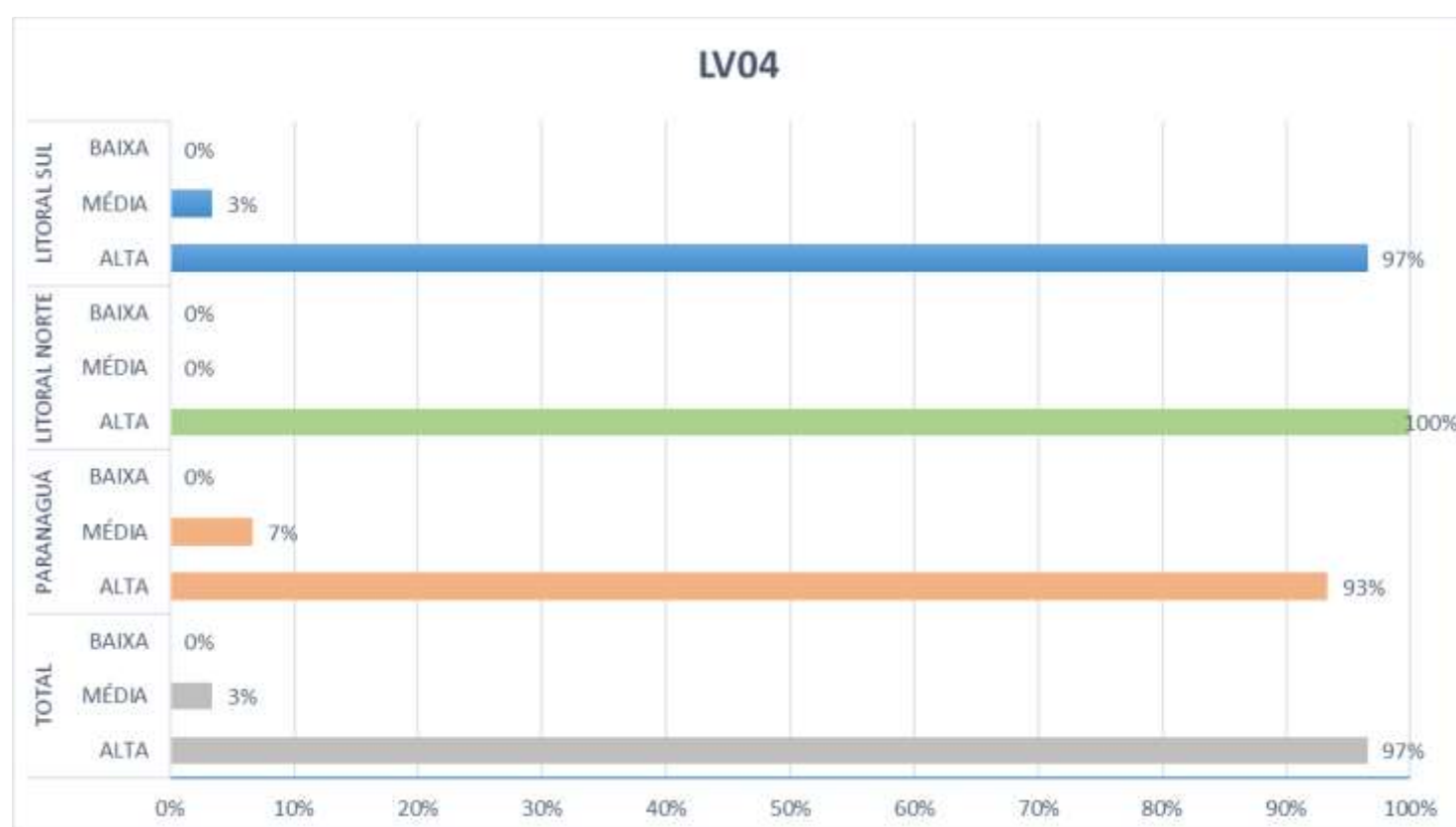
- O sol não é tão problemático
- Como? (Pergunta que serve para 2 itens anteriores também)
- Excelente projeto

2.10.4 LV04 Litoral Limpo

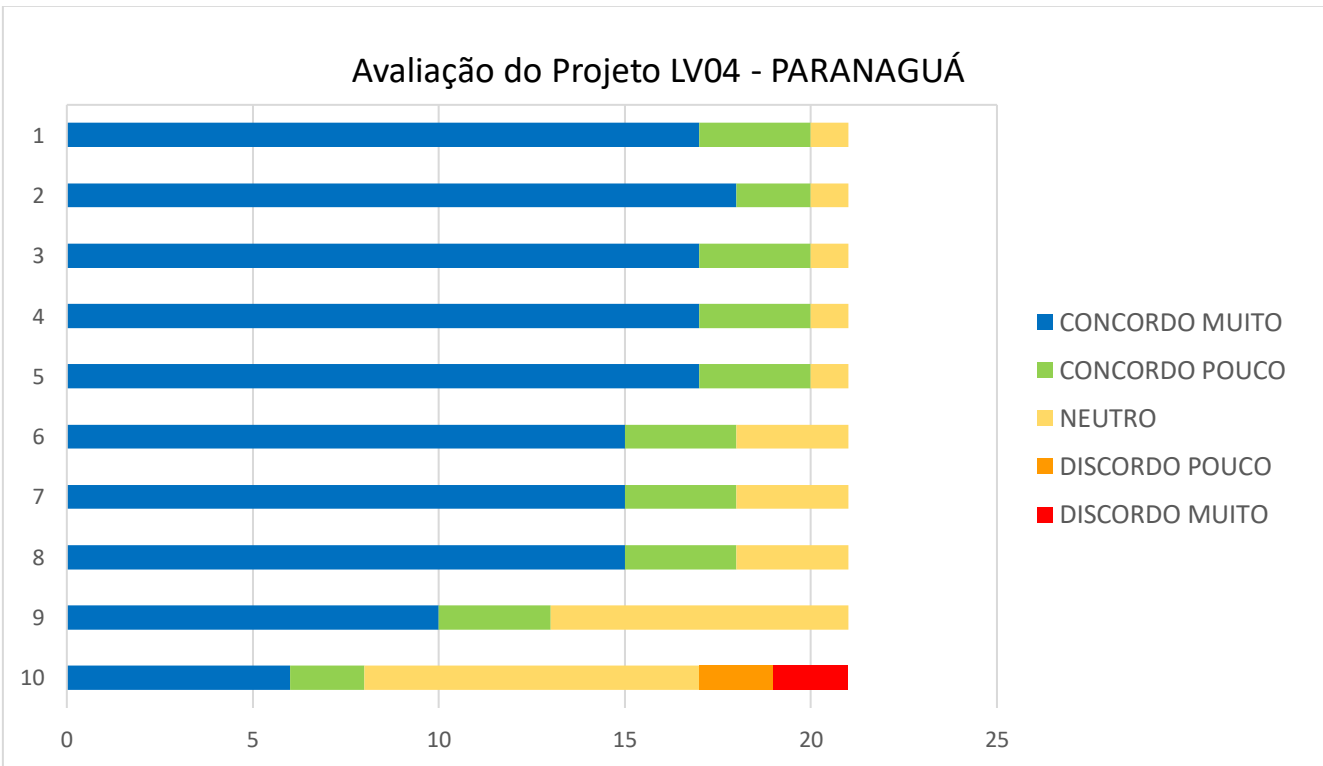
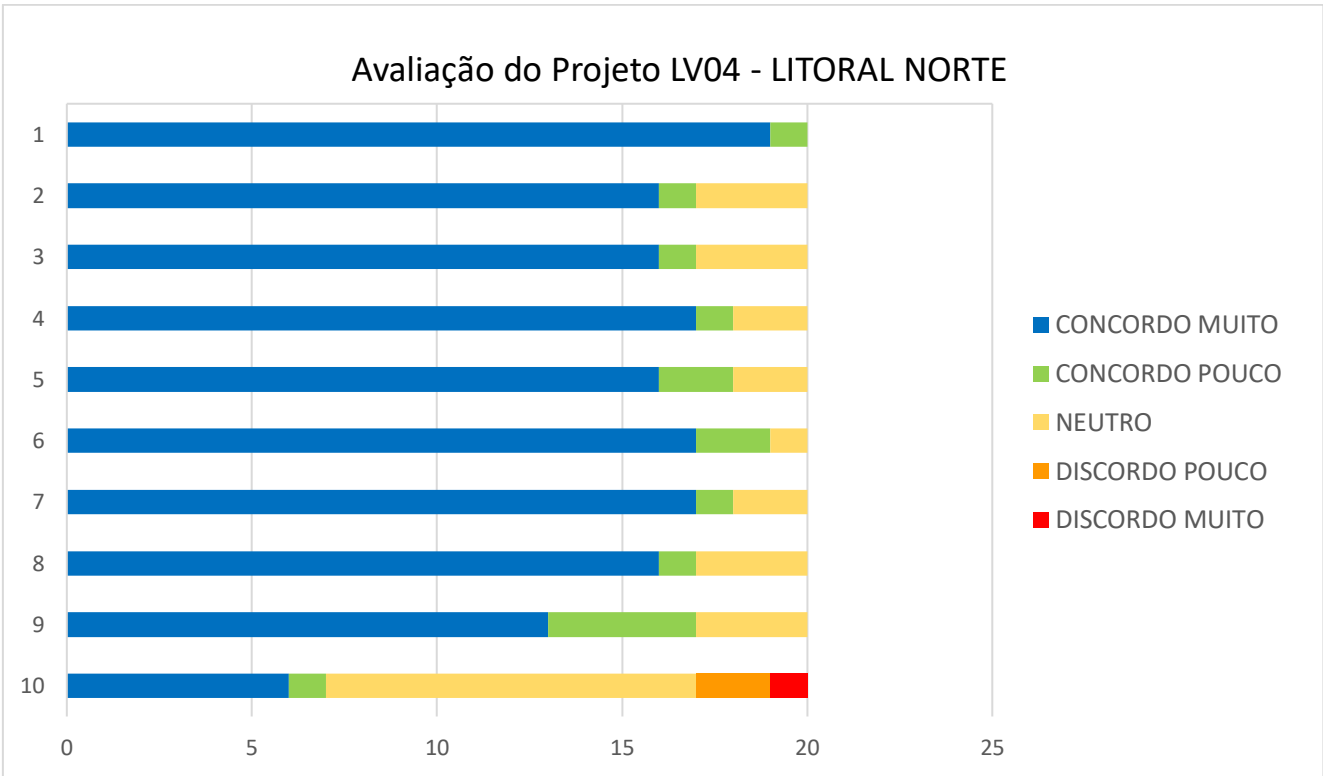
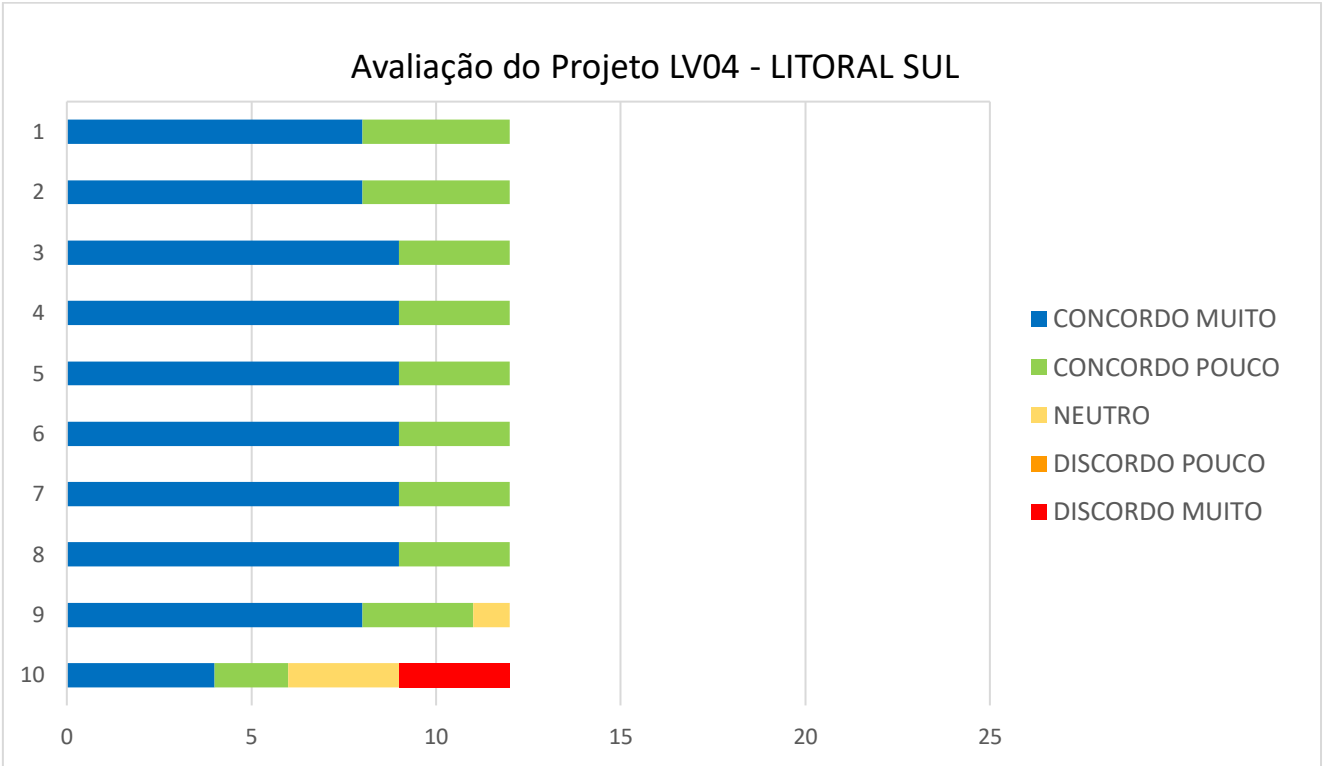
2.10.4.1 Painel Projeto



2.10.4.2 Priorização



2.10.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Promover uso de resíduos orgânicos para compostagem para produção de hortas.
- Lixo é misturado. Reciclagem?
- Mais dias para a coleta de lixo reciclável. Um dia é pouco (por semana).
- Separação do lixo/ reciclável/ compostagem. Sobre carga de lixo nos aterros sanitários. Aterros sem controle de chorume.
- Aterro controlado é um lixão a céu aberto. Valorização do trabalho das cooperativas de reciclagens.
- Como as prefeituras teriam isso? Com que recursos? Que destinos daria ao lixo?

Oficina Litoral Norte:

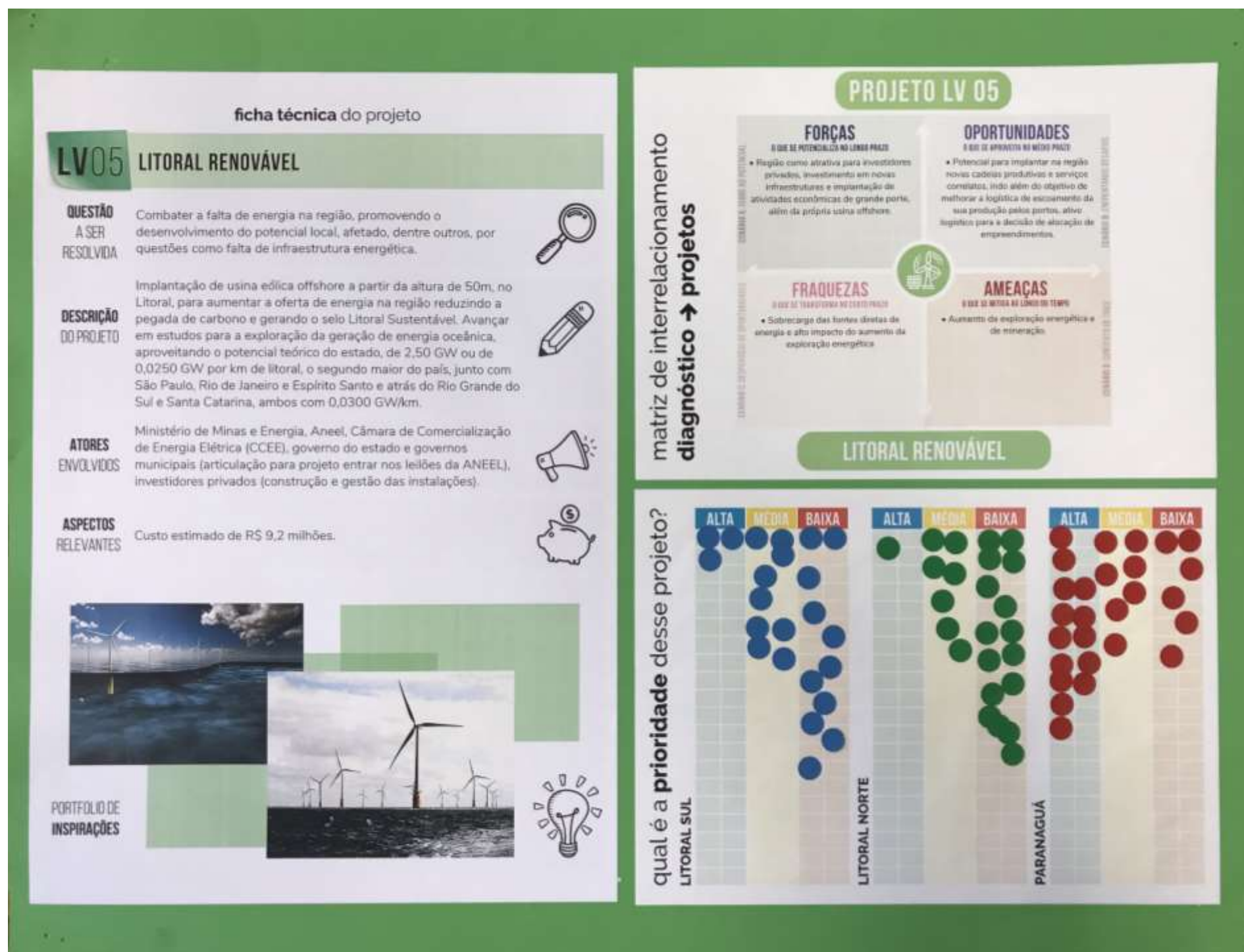
- Fiscalizar a efetividade da logística reversa.
- Primeiro passo é criar parcerias com as comunidades, os indivíduos.
- Consorcio apoiado por governo e empregos de aterro e reciclagem.
- Agregar parte do processo educativo e de sensibilização da temática.
- Implantar o projeto mais em Guaratuba, Pontal e Matinhos e Paranaguá, que são mais geram lixo.
- A população de Morretes em geral tem essa visão.
- Incluir EMATER.

Oficina Paranaguá:

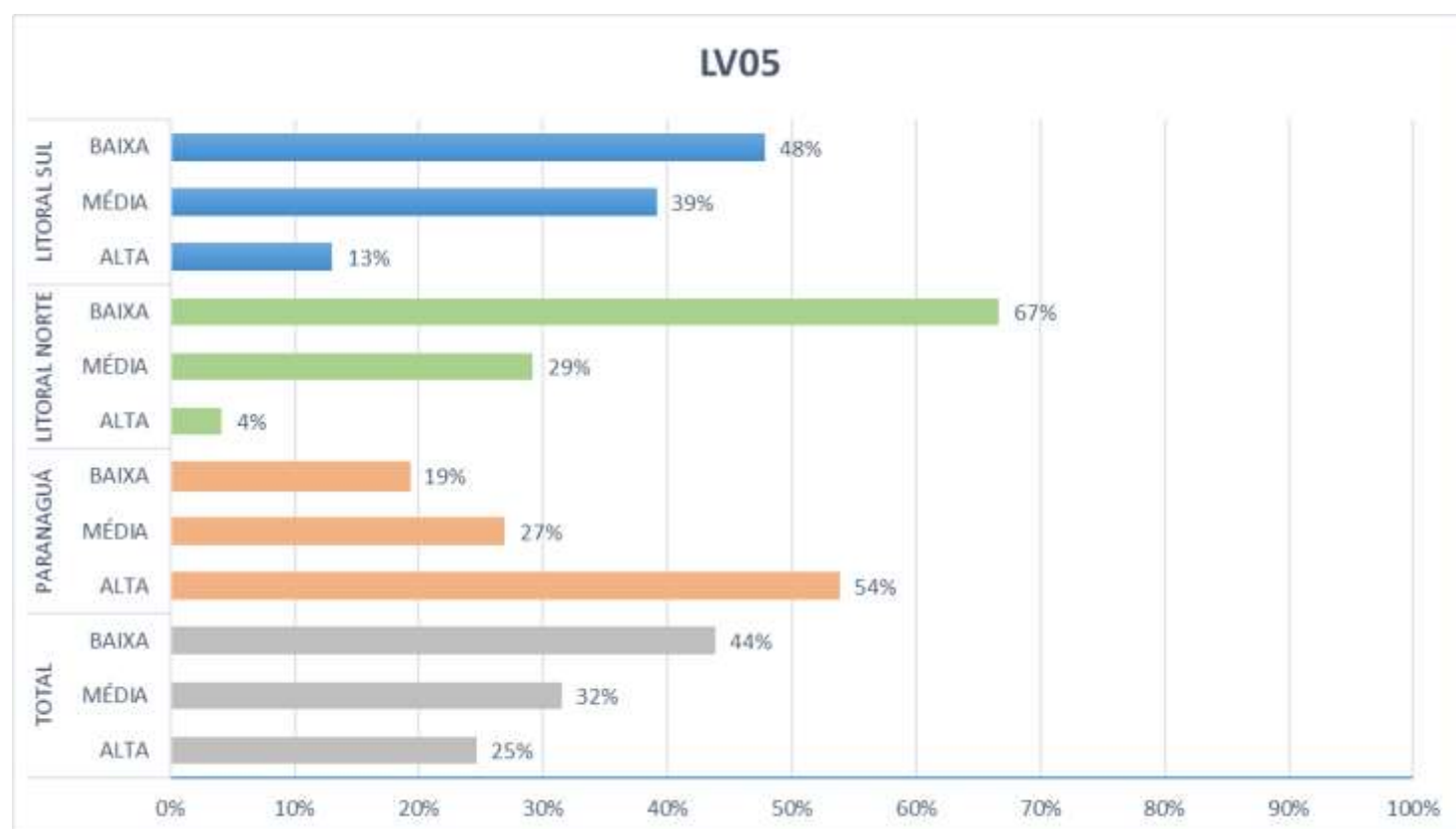
- Não generalizando, mas tem lugar que tem coletas
- Campanhas intensivas sobre o descarte de lixo; apoio às cooperativas de catadores; criação de novas cooperativas de reciclagem.
- A promoção de novos hábitos de consumo visando uma redução significativa acerca da quantidade de lixo produzido. Isto pode se dar por meio de aulas públicas que exponham o problema, eventos, oficinas, que promovam alternativas e eduquem a população. As universidades públicas locais contam com diversos cursos na área ambiental. Um engajamento entre a universidade e o setor público promoveria emprego aos universitários e a comunidade veria a importância do trabalho realizado dentro das universidades para além da resolução do próprio problema ambiental.
- Precisamos criar um aterro para descarte, um incinerador, etc.
- Projeto perfeito!
- Por que precisa de 23 mi?
- Consórcio intermunicipal c/ união de cooperativas e parceria com usina de reciclagem / bioenergia

2.10.5 LV05 Litoral Renovável

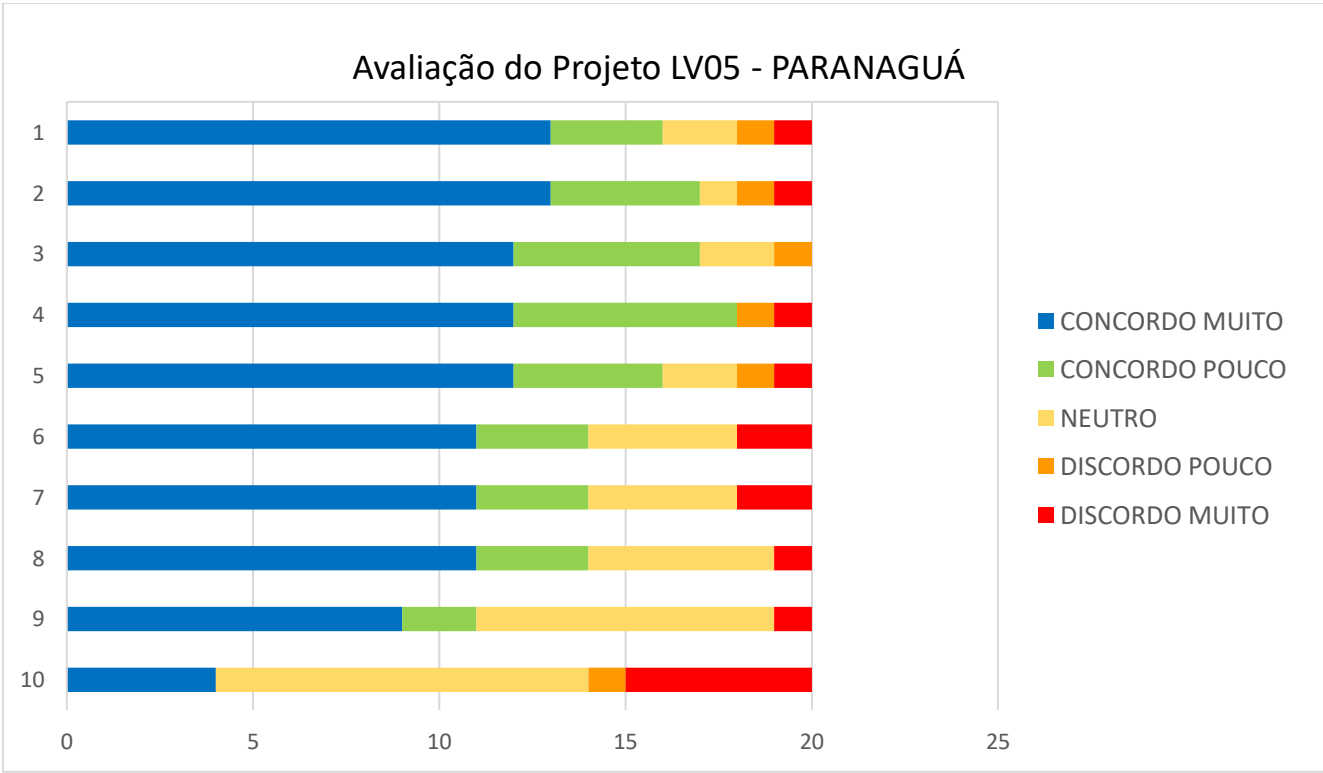
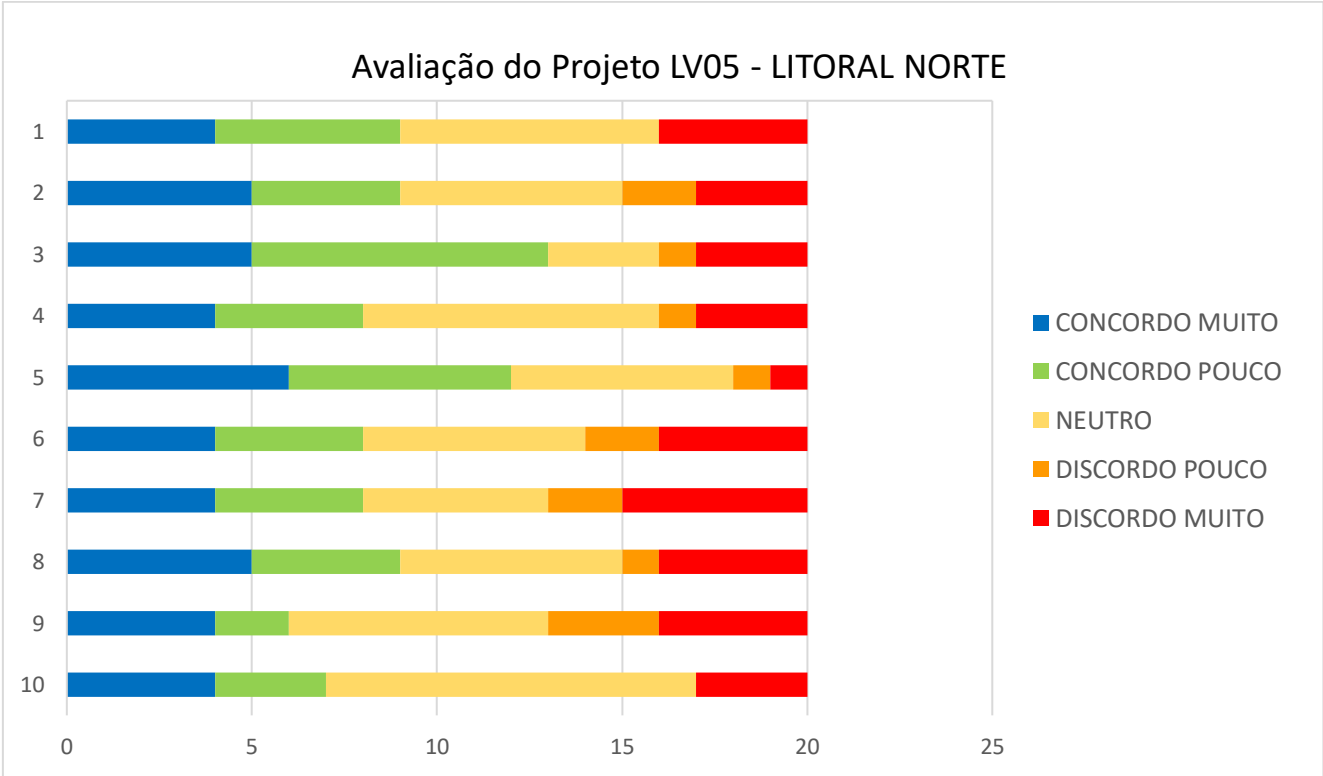
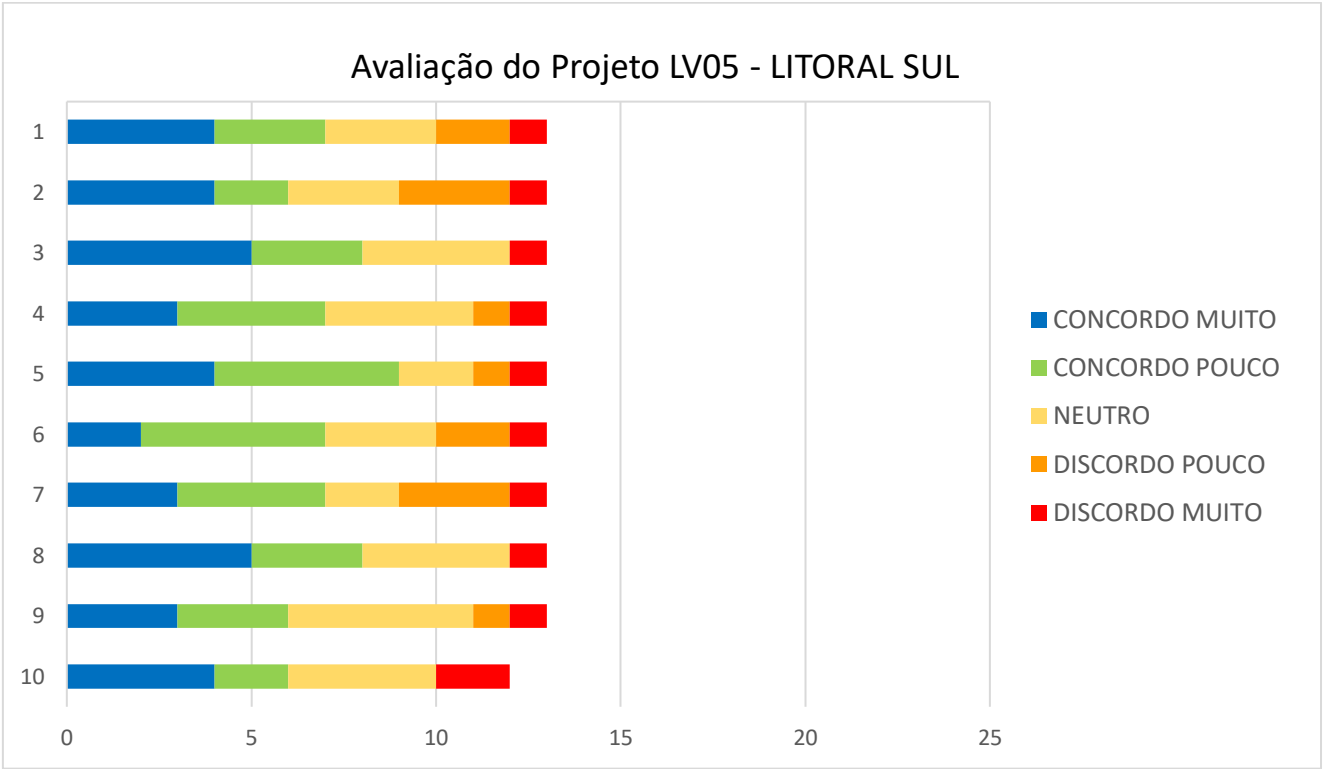
2.10.5.1 Painel Projeto



2.10.5.2 Priorização



2.10.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Incentivar energia solar (?)
- Investir na energia solar, com incentivos para as empresas revendedoras para baratear os custos.
- Medidas sustentáveis.
- Com a não implantação do Porto Pontal, estes 45 milhões podem ser investidos em ciclovias, etc.
- O fornecimento de energia no Litoral, não é precário. Dificuldades maiores existem na época da temporada.
- Não me foram passados indicadores, para me posicionar.

Oficina Litoral Norte:

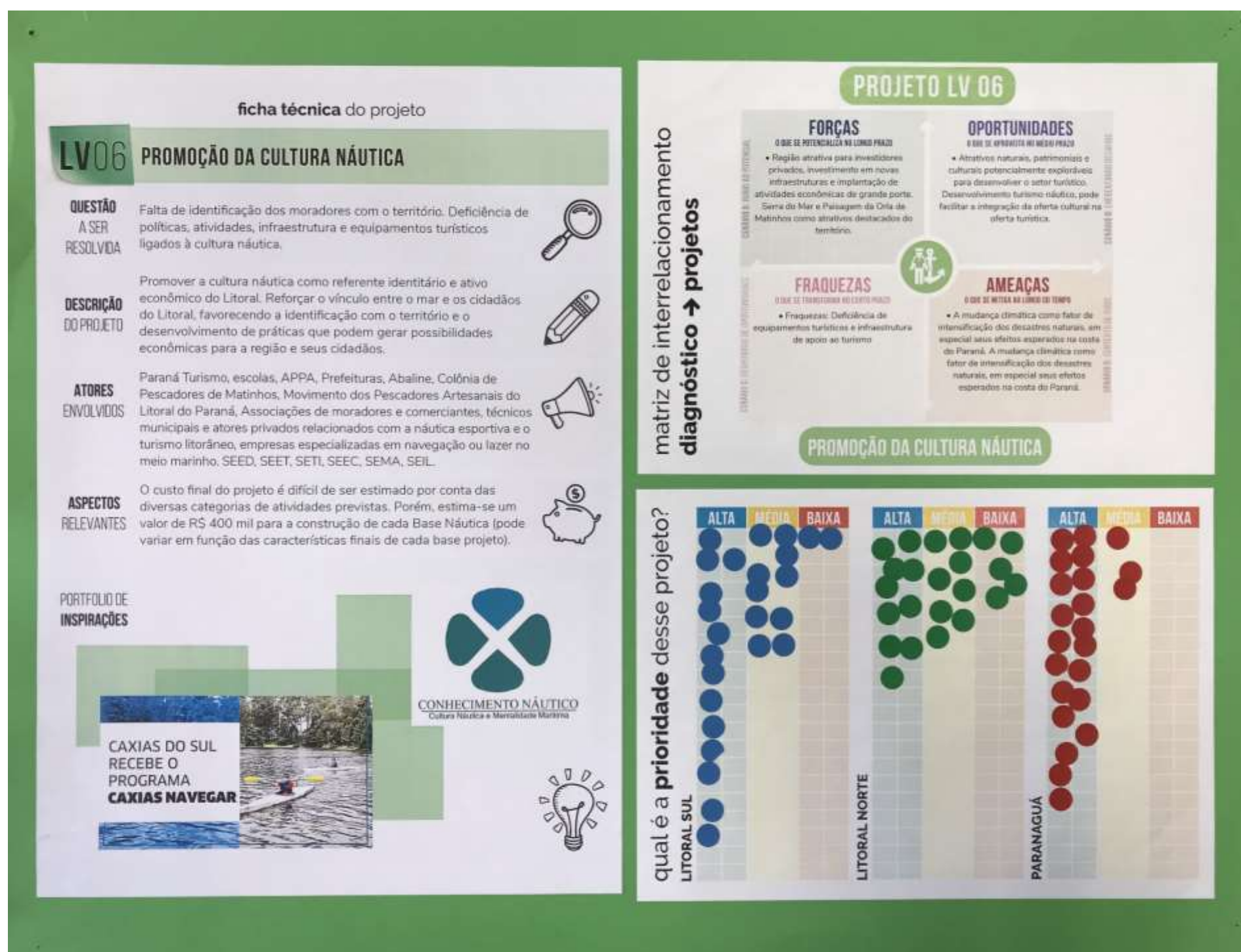
- Aliar energia fotovoltaica.
- A princípio é um projeto de alto custo e impactos na hidrodinâmica (que precisam ser melhor investigados). Logo, não é de alta prioridade.
- Aprofundar estudos técnicos.
- Outras também, outras tecnologias sustentáveis.
- Aqui a energia solar é uma forte realidade.
- Para Guaraqueçaba/ outra solução.
- Energia já foi distribuído em outra parte. Devesse assistir primeiro aqueles que não dispõe de energia frequente.
- A implementação dos painéis solares em escala poderia ser contemplada.
- Acredito que as questões financeiras em relação a instalação destas estruturas precisam ser mais levadas em conta.
- Enterrar os cabos de energia. Antes de criar novas formas de geração é necessário garantir o direito para quem ainda não tem energia.
- Morretes não tem vento. Energia eólica aqui não funcionaria.

Oficina Paranaguá:

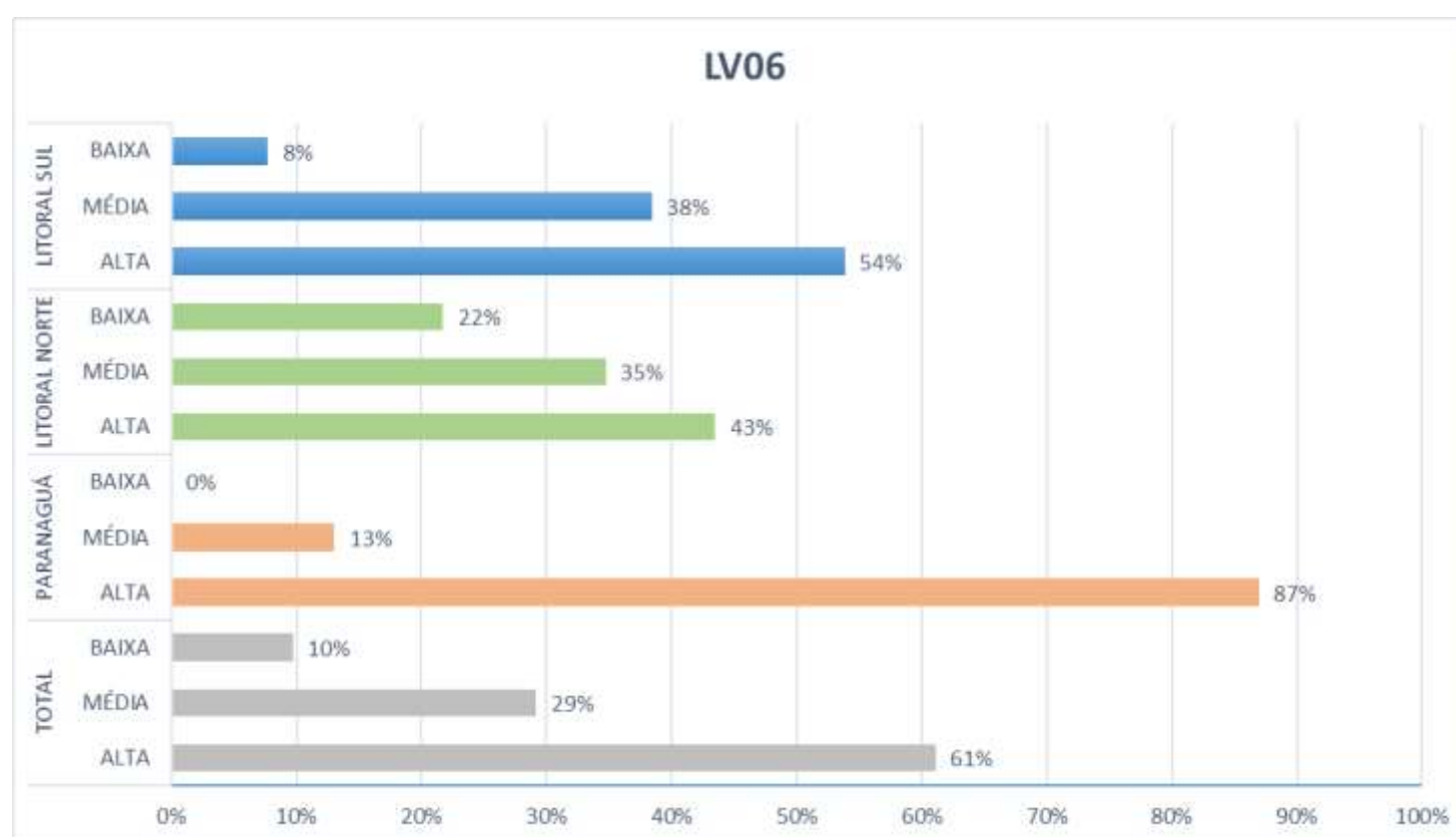
- No Sul sobra energia não temos vento suficiente para geração eólica nem sol suficiente para geração solar
- Alternativas sustentáveis

2.10.6 LV06 Promoção da Cultura Náutica

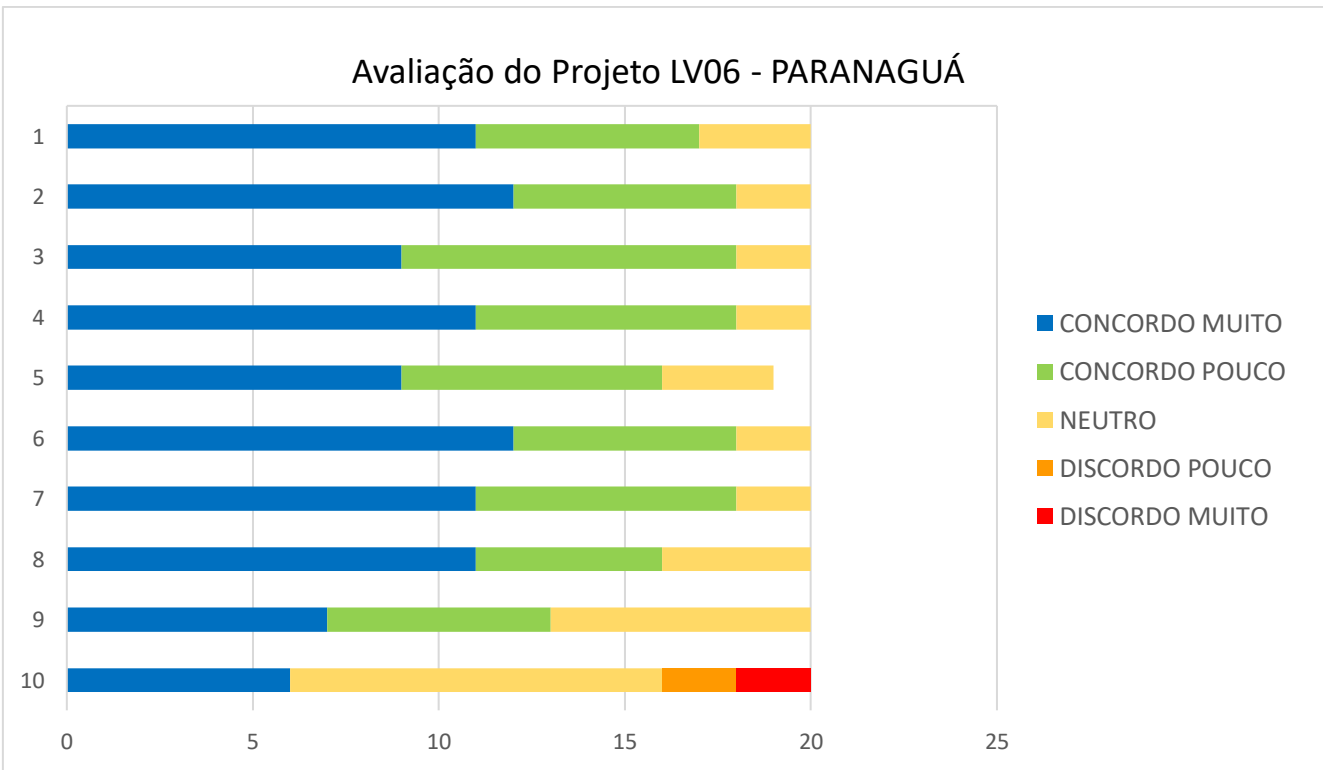
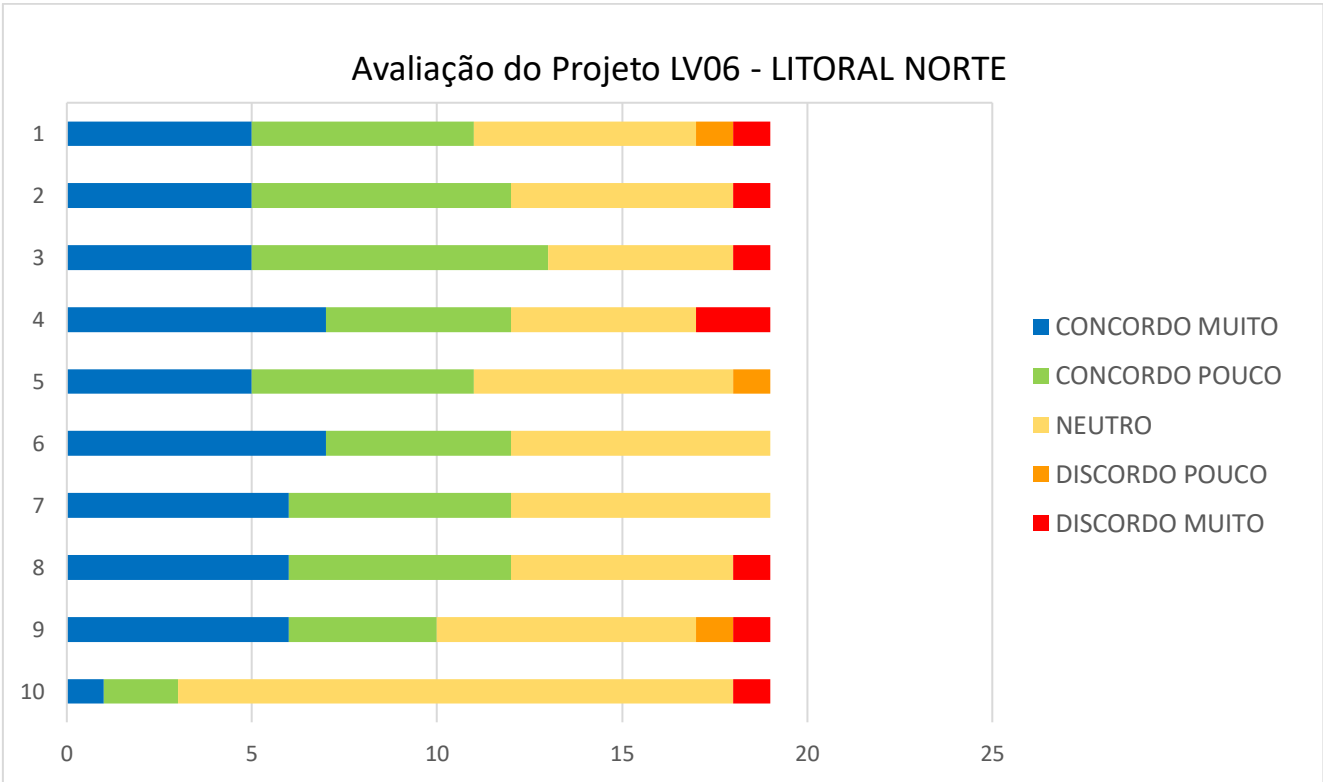
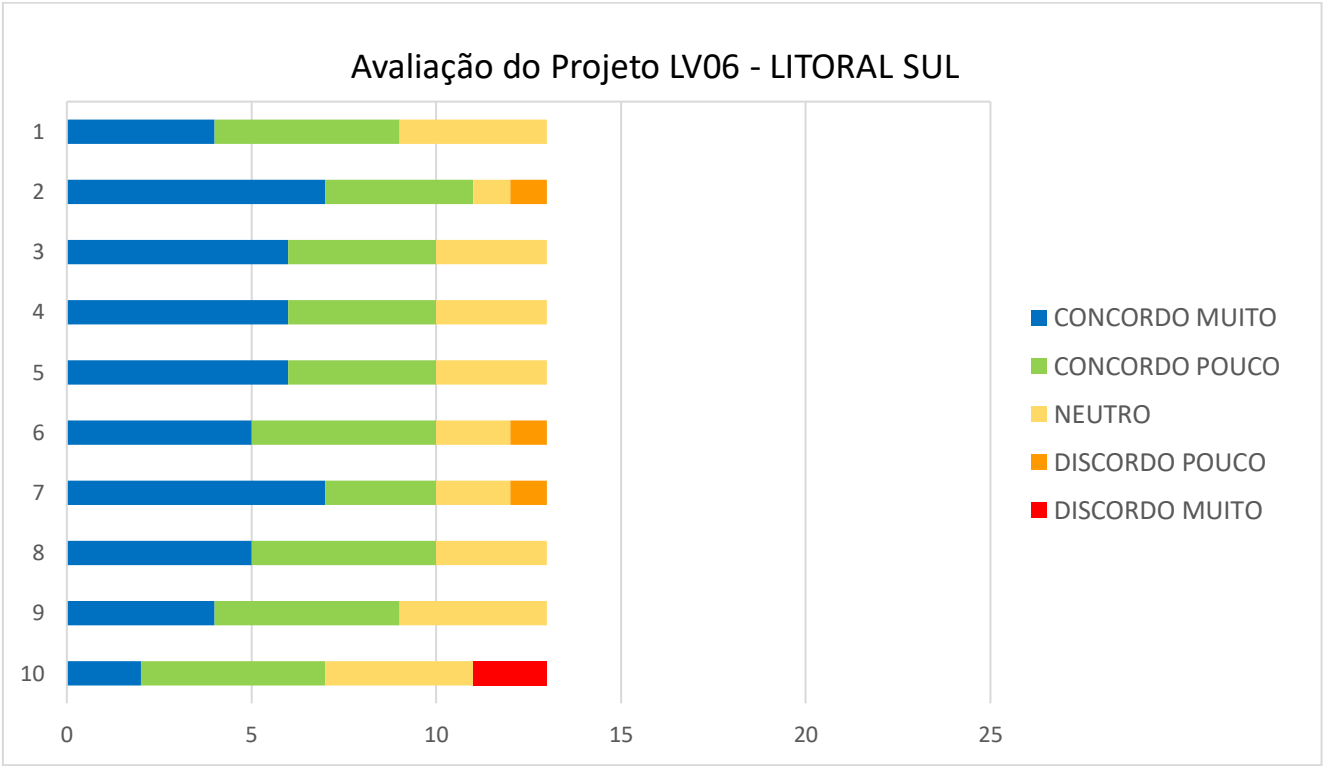
2.10.6.1 Painel Projeto



2.10.6.2 Priorização



2.10.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver os pescadores nas atividades náuticas turísticas.
- Projeto importante, mas existem projetos mais urgentes. Poderia ser avaliado o desenvolvimento de projetos esportivos, além do náutico.
- Esse é o mesmo projeto da economia azul.

Oficina Litoral Norte:

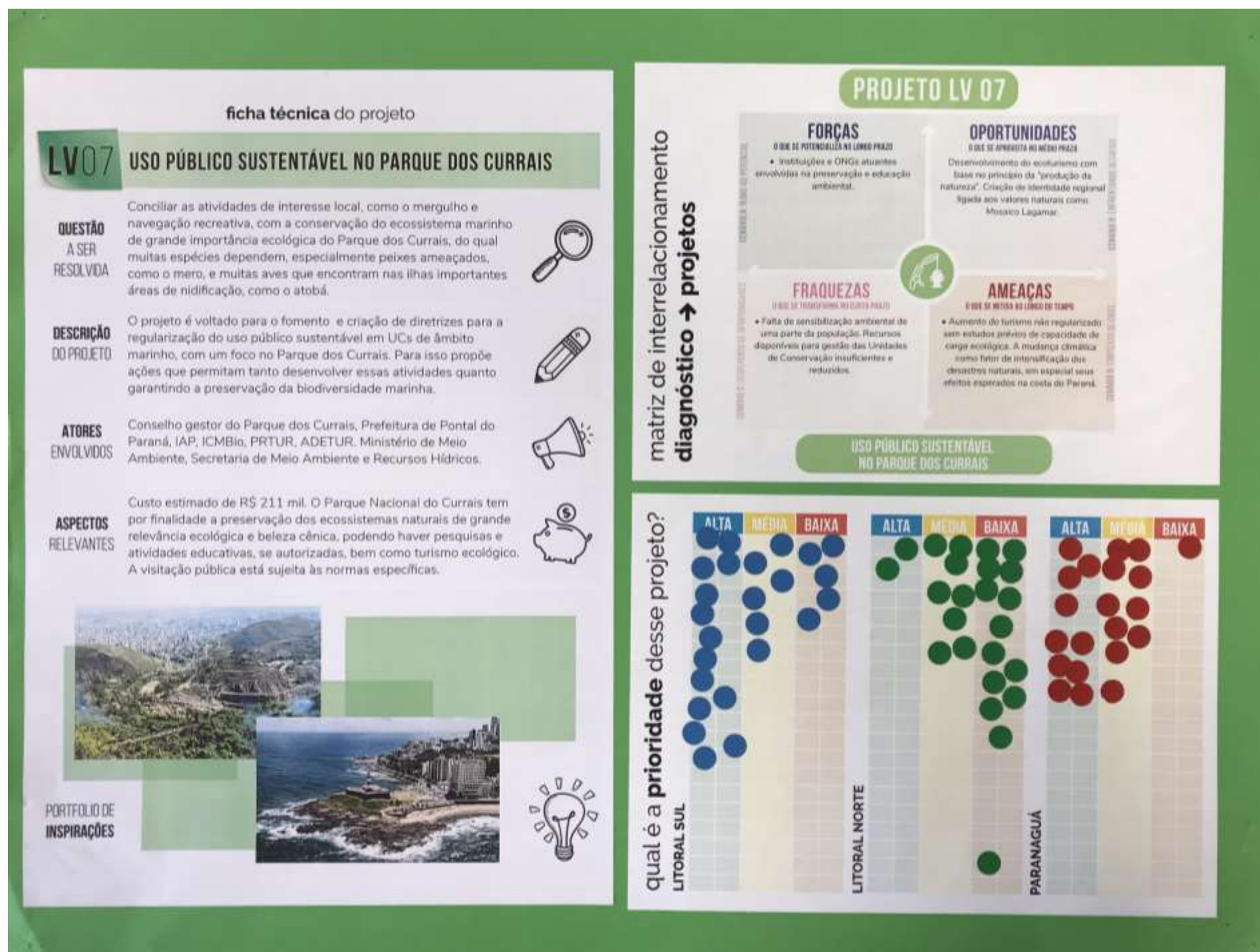
- Esse tipo de atividade, se não estiver muito bem ordenado e monitorado, é um potencial impactante negativo para a forma, por exemplo.
- A baía de Antonina é subaproveitada para esportes náuticos (apenas um desabafo).
- Focar em estrutura para acesso do mar e baía (trapiches).
- Escola de surf e de remo podem aproximar o jovem do seu ambiente natural.
- Transporte publico as comunidades (fluvial).

Oficina Paranaguá:

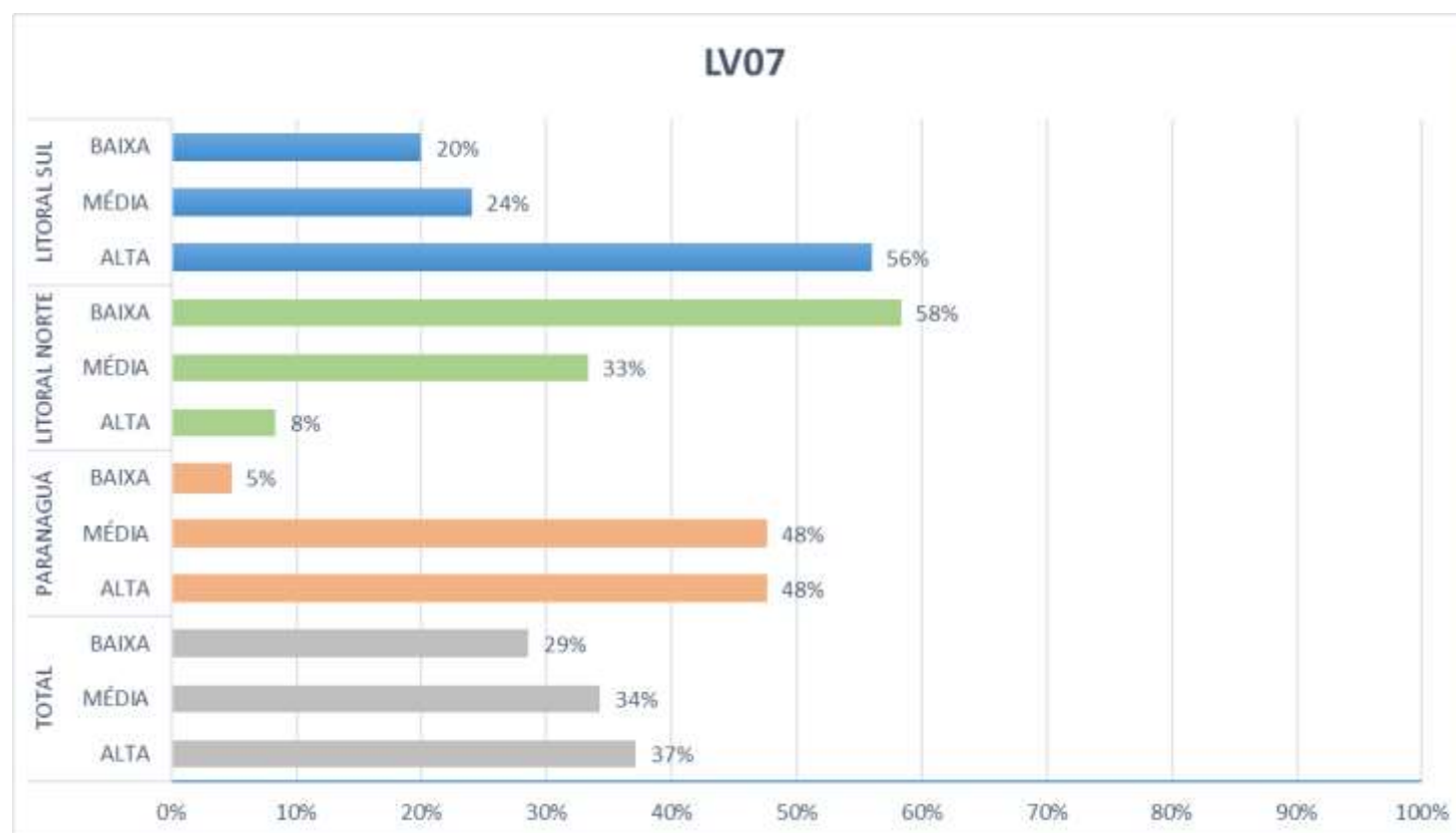
- Inter ilhas / Ligação
- Permitir o acesso das pessoas à água (Paranaguá); fomentar a instalação de equipamentos sociais próximo ao mar e ao rio.
- Temos a segunda maior baía abrigada no Brasil e não aproveitamos isso
- Atenção para ordenamento das marinas! Não adianta fomentar se não houver normativas e regulamentação e ordenamento das marinhas.
- Deve-se criar condições para esportes náuticos, mas só após reestruturar a cidade e o turismo
- Mas frente as grandes empresas isso torna-se mais complexo

2.10.7 LV07 Uso Público Sustentável no Parque dos Currais

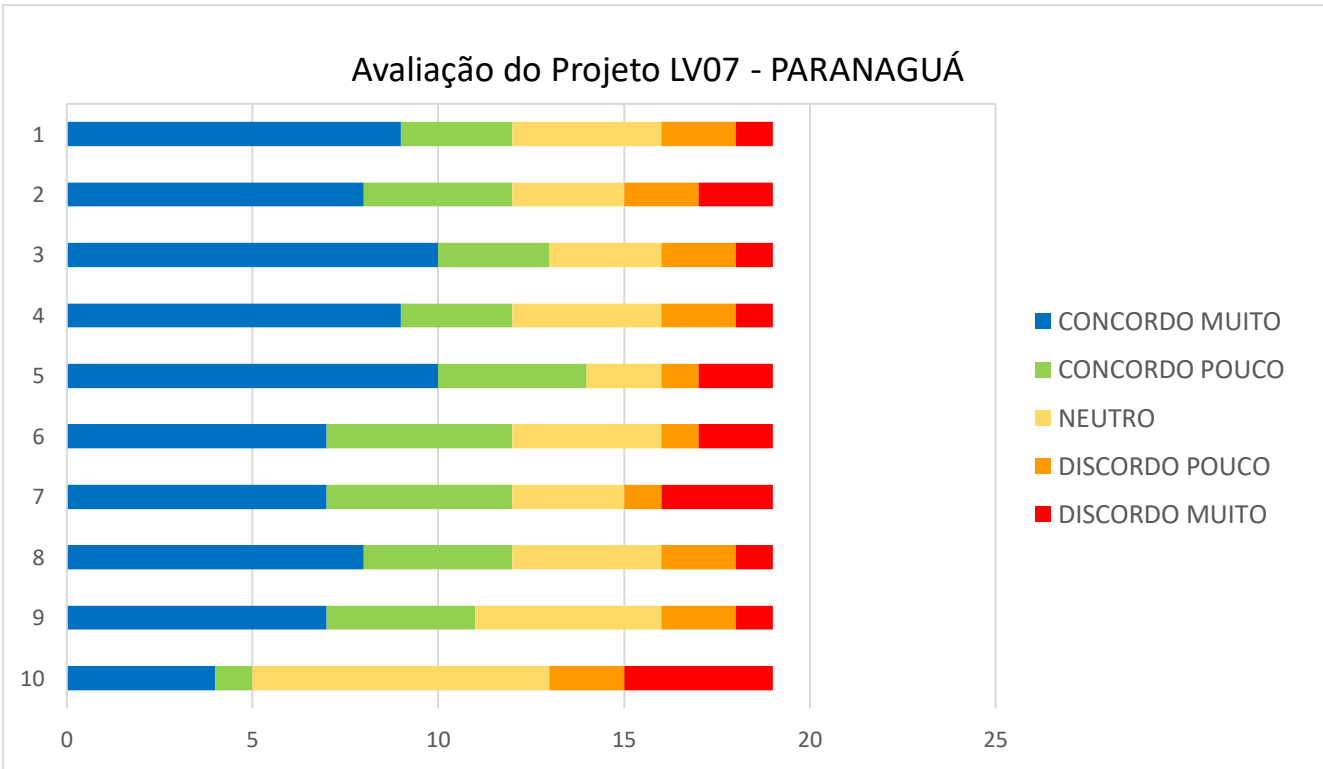
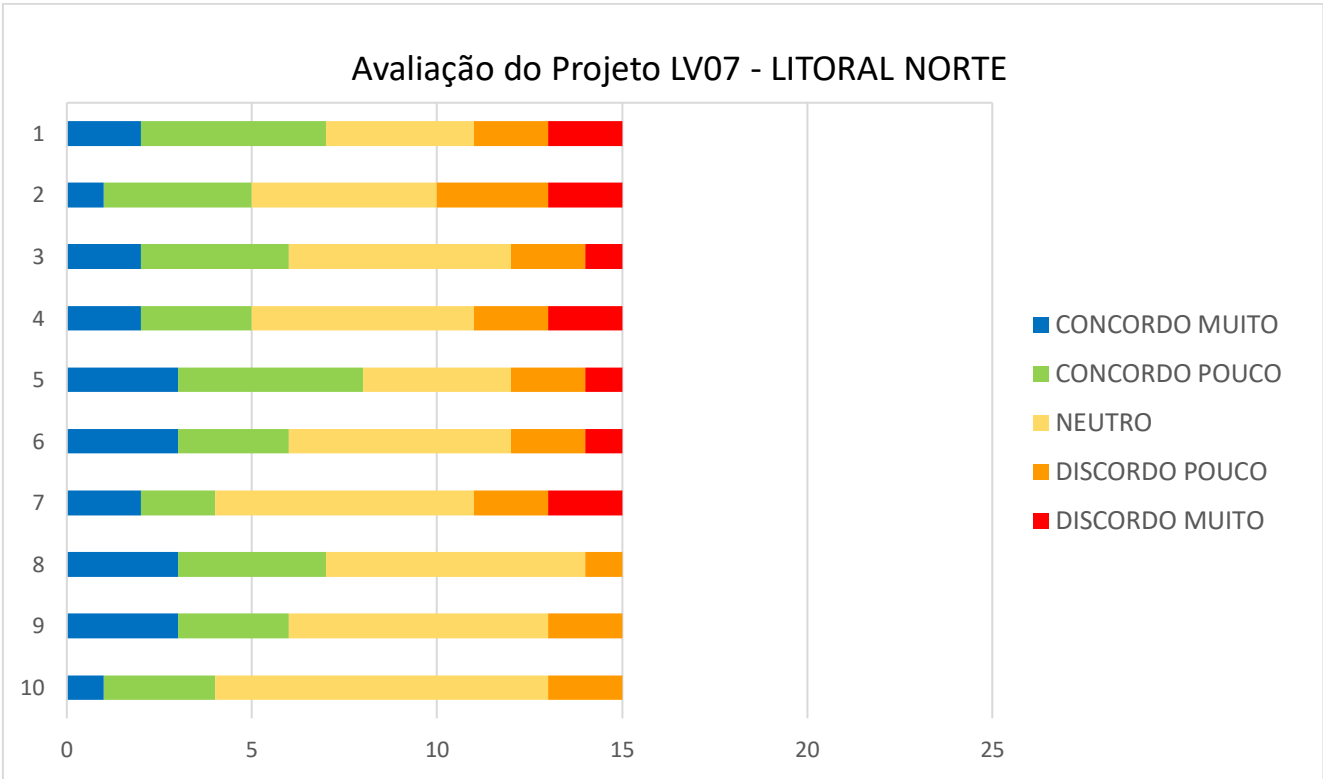
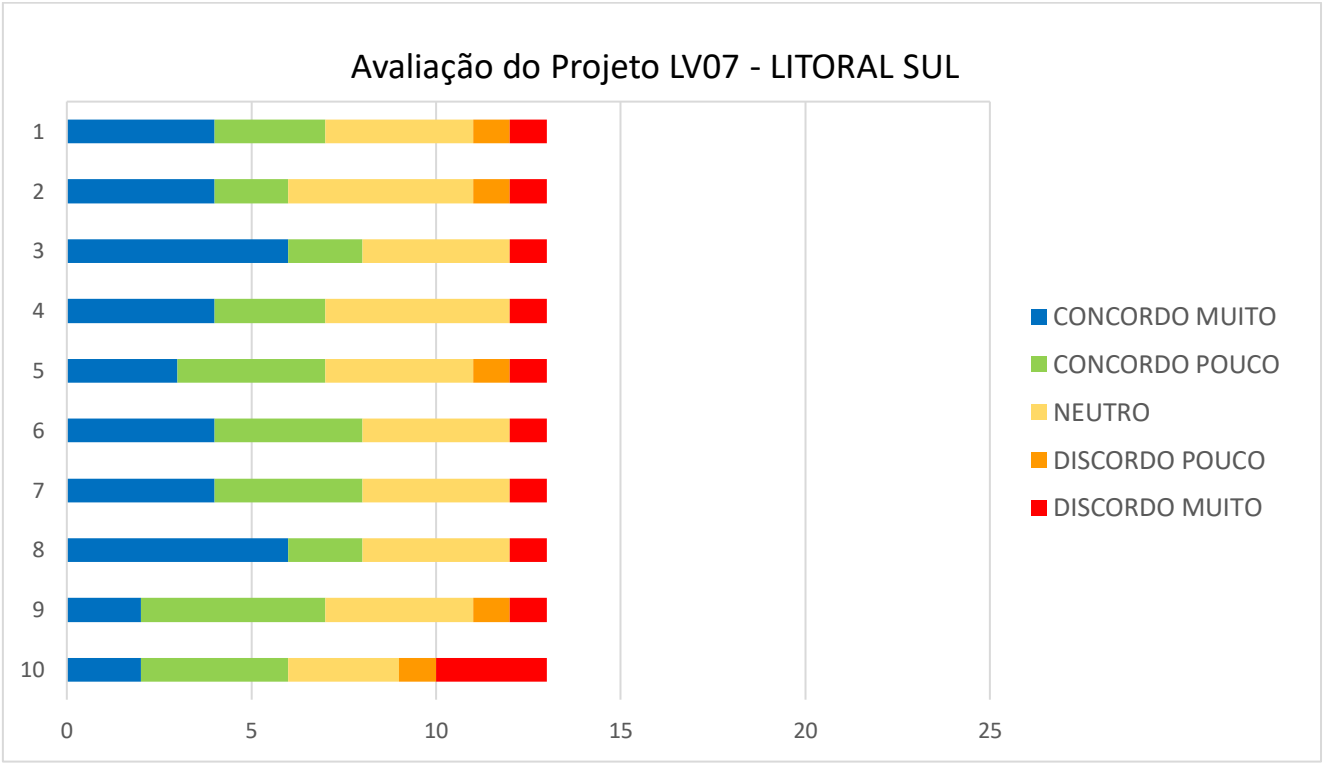
2.10.7.1 Painel Projeto



2.10.7.2 Priorização



2.10.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Liberar para pesca artesanal.
- Há necessidade de elaboração do Plano de Manejo da UC.
- A categoria Parque Nacional existe para a proteção do ecossistema. Existem lugares alternativos para a prática de turismo/navegação recreativa.
- Promoção de mergulhos.

Oficina Litoral Norte:

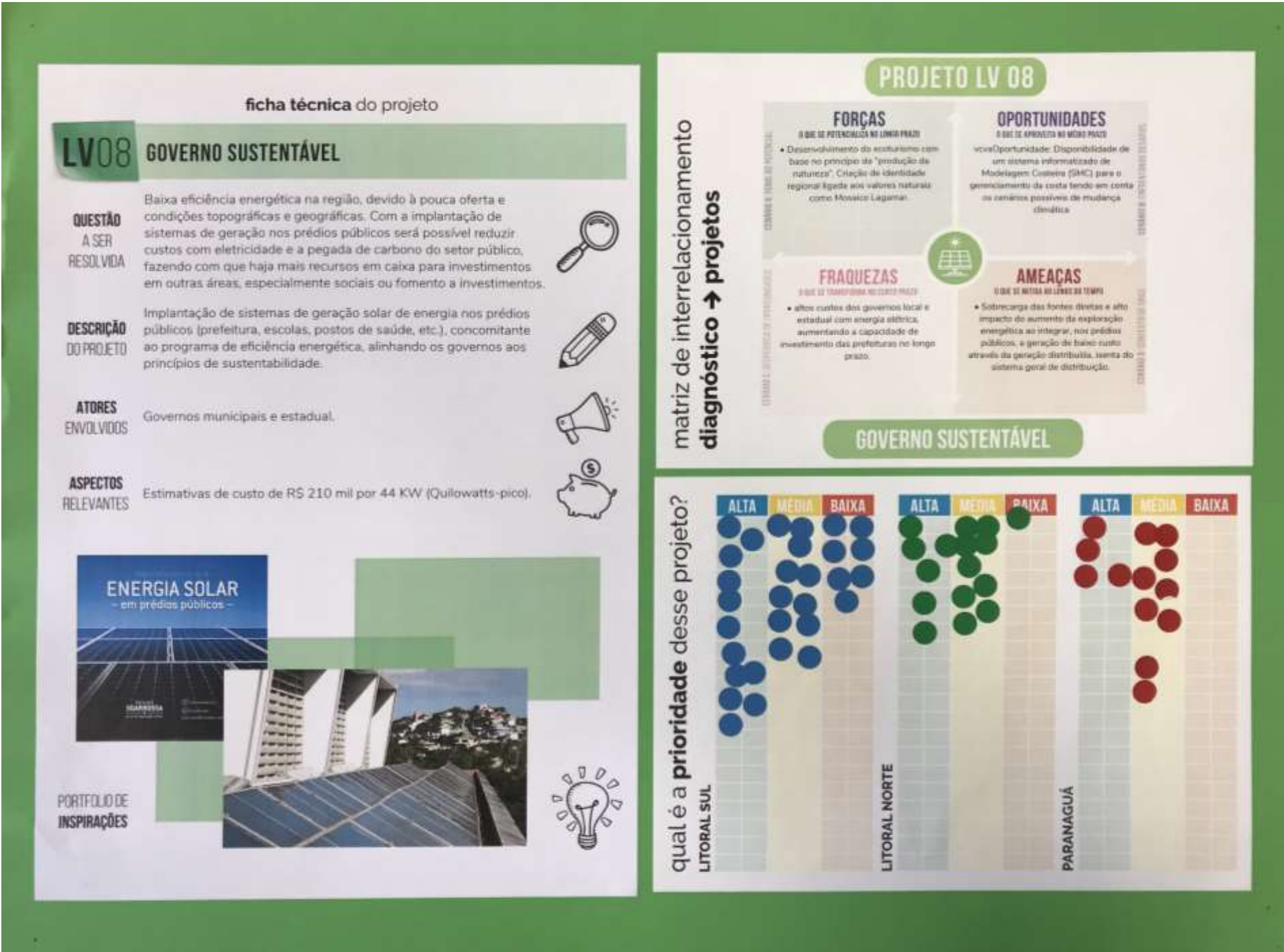
- Ordenamento.
- Explicar este parque, localizar ele e integrá-lo ao restante do Litoral.

Oficina Paranaguá:

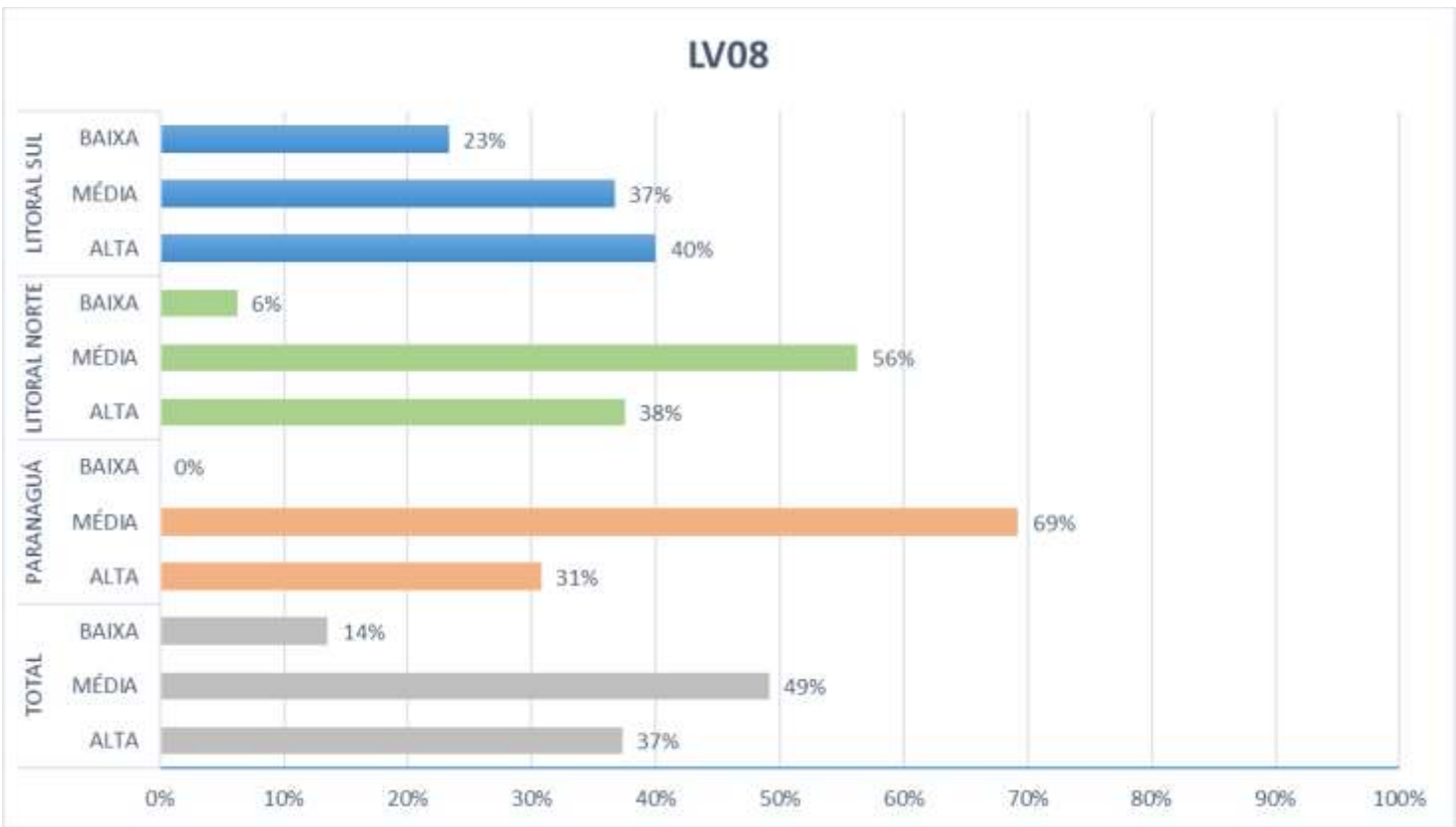
- Não tem sentido!
- Ao invés de atrair os turistas, os impedimos de visitar nossas riquezas naturais.
- Apenas visual. Sem uso.

2.10.8 LV08 Governo Sustentável

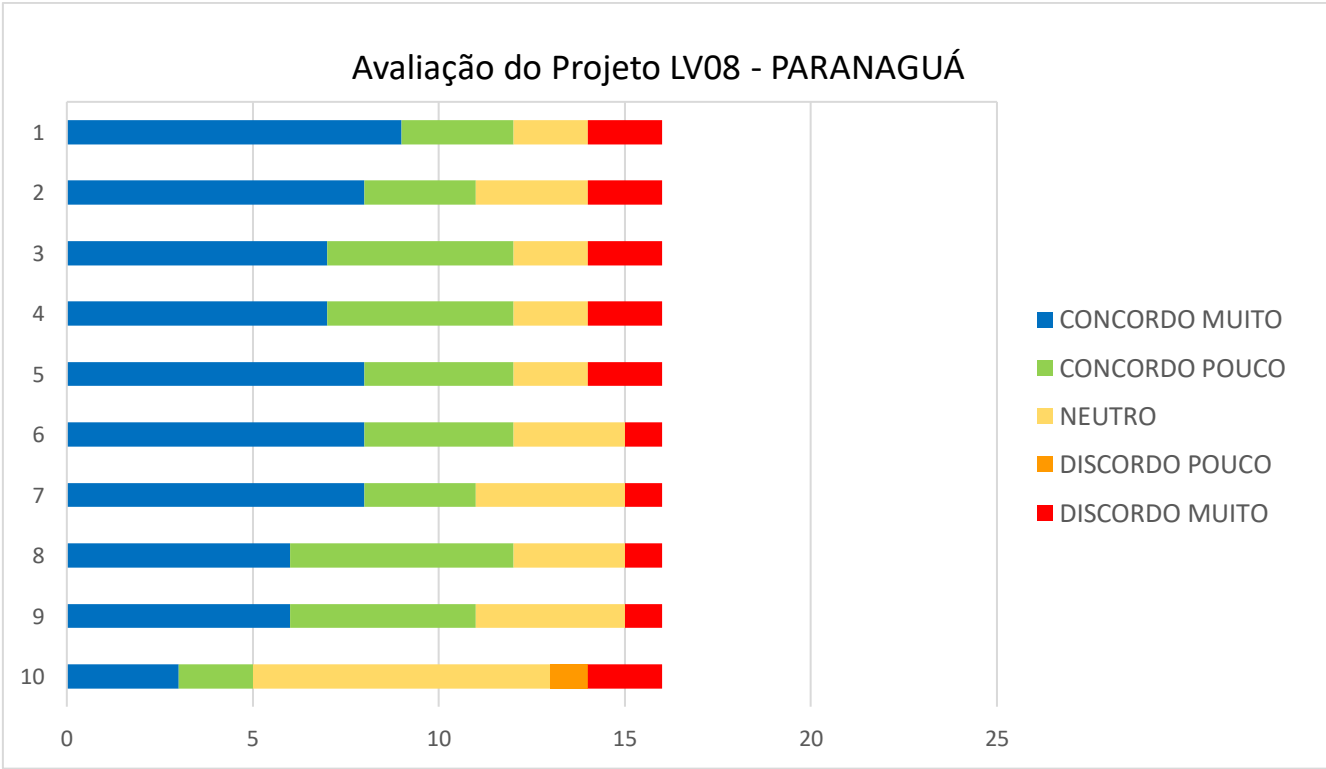
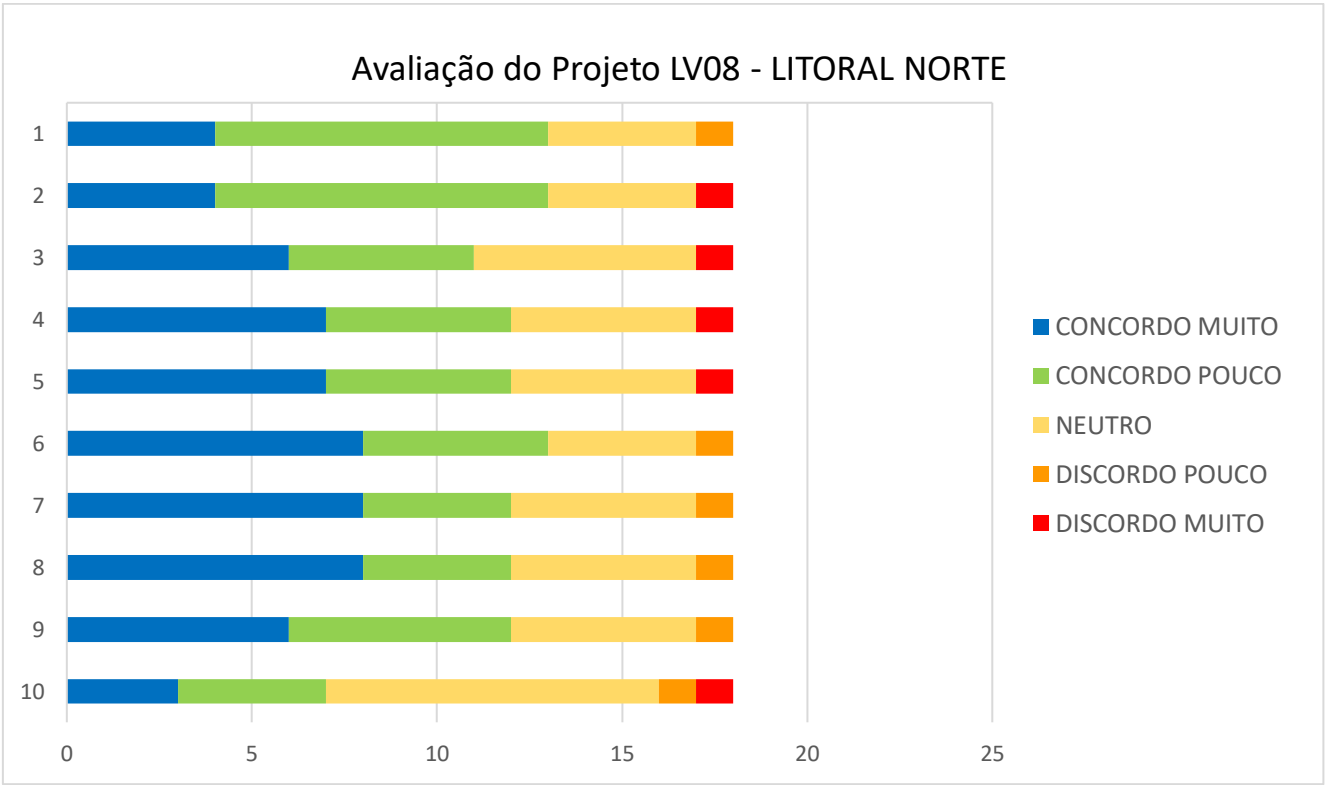
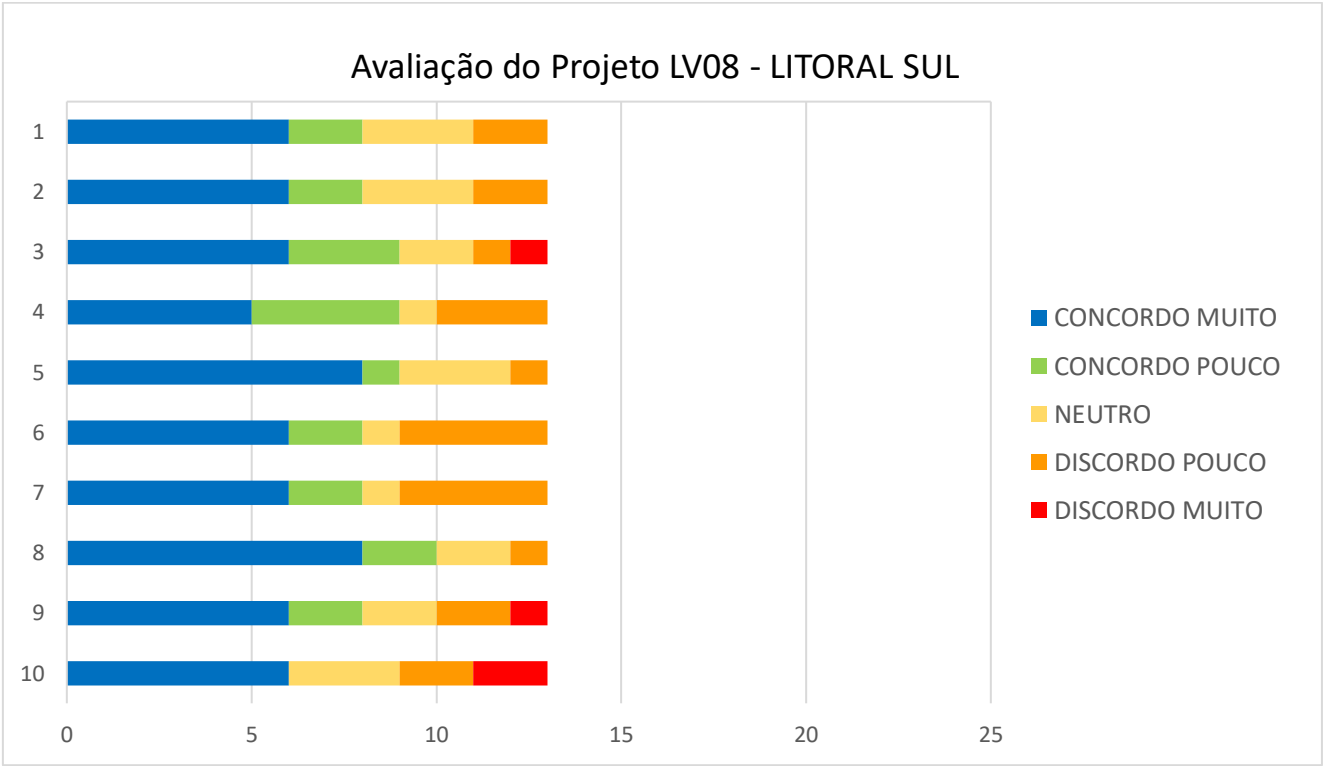
2.10.8.1 Painel Projeto



2.10.8.2 Priorização



2.10.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Incluir todas residências litoral e ilhas.
- Energia solar.
- Melhor investir em (???), saúde. O Brasil tem uma matriz ainda limpa.

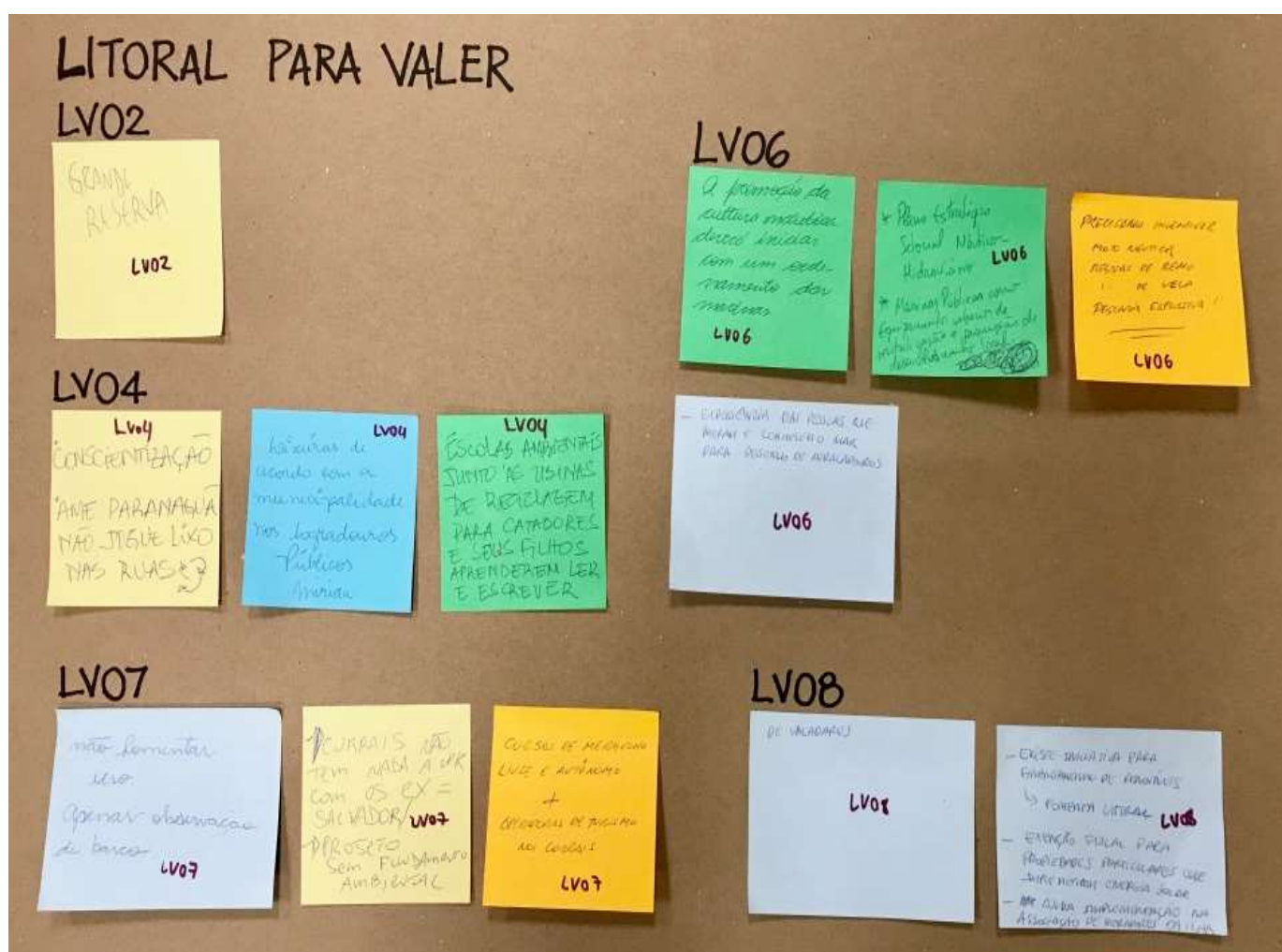
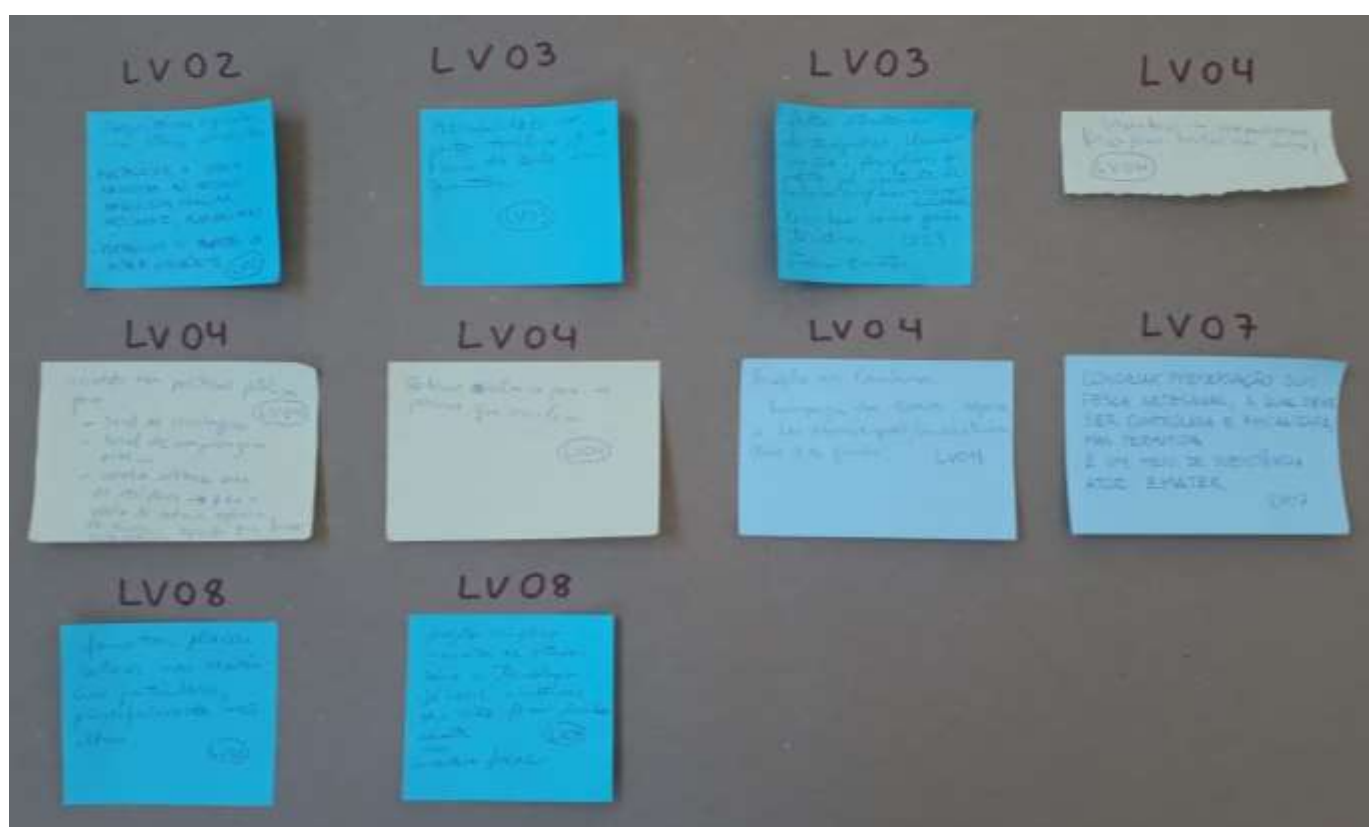
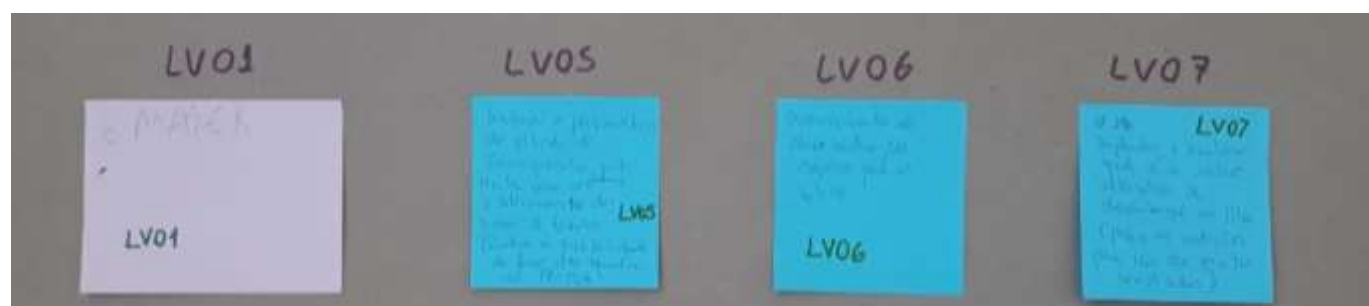
Oficina Litoral Norte:

- Não acho fundamental precisa mais estudo técnico.

Oficina Paranaguá:

-

2.10.9 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral para Valer)

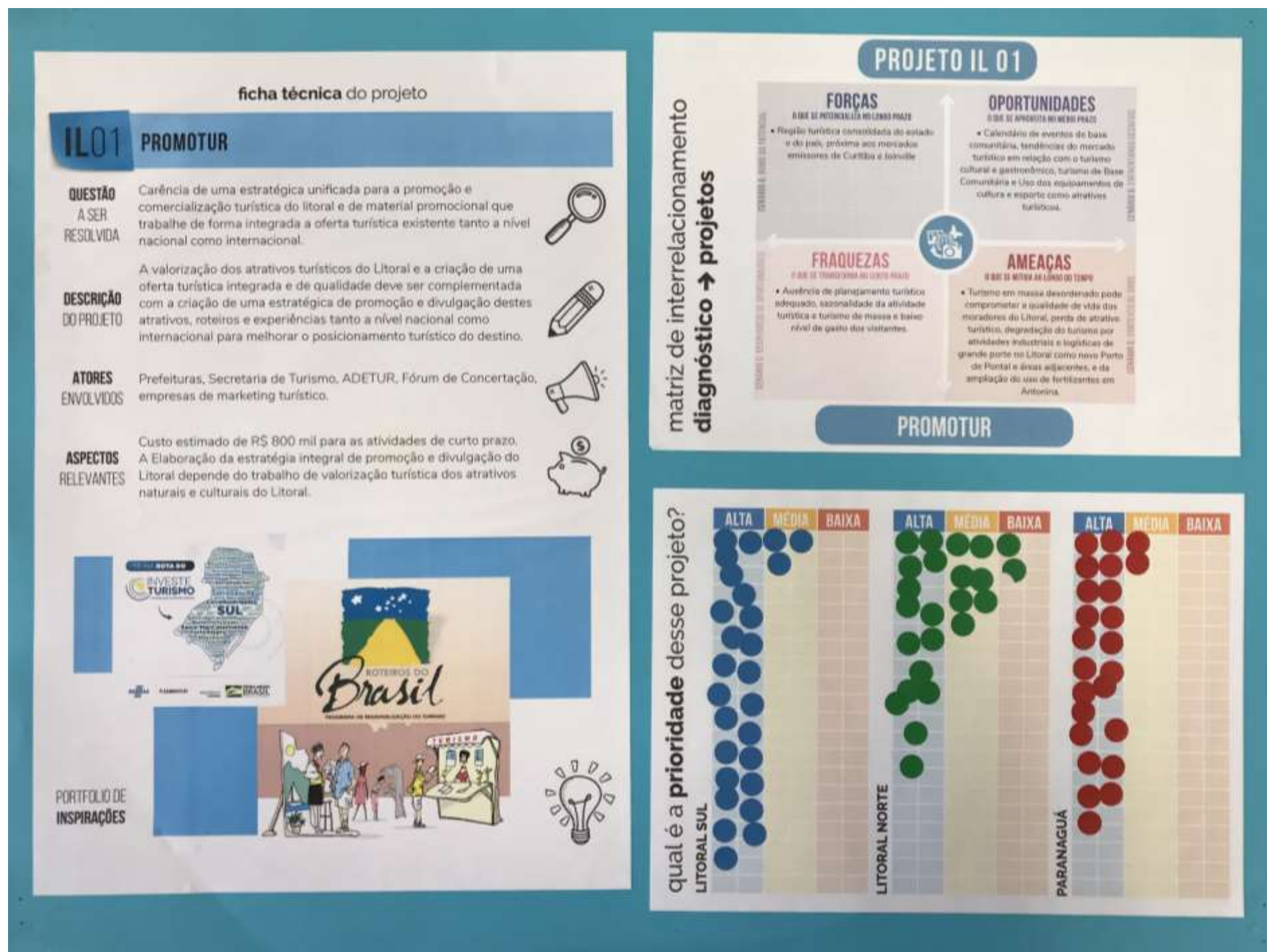


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
LITORAL PARA VALER	LV-01	PRODUÇÃO DE NATUREZA	EMATER
	LV-02	LITORAL NATURAL	Cooperativas agrícolas nos atores envolvidos. Fortalecer a cadeia associada ao turismo; agricultura familiar; artesanato; agroindústrias. Fortalecer as propostas vistas as experiências
			Grande reserva
	LV-03	BLUE ECONOMY	Acessibilidade aos pontos turísticos, por exemplo o morro do cristo em Guaratuba
			Falta estrutura de trapiches, iluminação. Ampliar o projeto já existente de cadeiras amfíbias = acessibilidade. Pescadores como guias turísticos. Incluir EMATER
	LV-04	LITORAL LIMPO	Incentivar a compostagem (incorporar hortas às casas)
			Investir em políticas públicas para: Local de reciclagem; local de compostagem ública; coleta seletiva entre os resíduos - por exemplo coleta de materia organica separada para fazer compostagem
			retorno econômico para pessoas que reciclam
			Projeto da Paulina: limpeza da Baía. Agora é lei municipal / Guaratuba (todo 8 de junho)
			Conscientização. Ame Paranaguá, não jogue lixo na rua
	LV-05	LITORAL RENOVÁVEL	Lixeiras de acordo com a municipalidade nos logradouros públicos - Mirian
			Escolas ambientais junto às usinas de reciclagem para catadores e seus filhos aprenderem a ler e escrever
	LV-06	PROMOÇÃO DA CULTURA NÁUTICA	Combinar pavimentação da estrada de Guaraqueçaba juntamente com o soterramento das linhas de tensão (avaliar possibilidade de fazer isto também na PR-108)
			Desenvolvimento de clube náutico/ de regatas para as baías
			Implantar e avaliar qual é a melhor alternativa de desembarque na Ilha (porque as condições para isso são muito complicadas)
			a promoção da cultura xxxx deverá iniciar com um ordenamento dos macissos
			Plano estratégico setorial náutico hidroviário. Marinas públicas com equipamentos urbanos de revitalização e promoção de desenvolvimento local
	LV-07	XXXXX	Precisamos incentivar: moto náuticas - regatas de remo; regatas de vela; pescaria esportiva
			Experiências das pessoas que moram e conhecem o mar para xxxxx de atracadouros
	LV-08	USO PÚBLICO SUSTENTÁVEL DO PARQUE DOS CURRAIS	Conciliar preservação com pesca artesanal, a qual deve ser fiscalizada, mas permitida . É um meio de subsistência. Ator Emater
			Não fomentar uso. Apenas observação de barco
			Currais não tem nada a ver com os ex= salvador. Projeto sem fundamento ambiental
			Currais não tem nada a ver com os ex= salvador. Projeto sem fundamento ambiental
			Cursos de mergulho livre e autônomo. Operadoras de turismo nos currais
	LV-09	GOVERNO SUSTENTÁVEL	Fomentar placas solares nas residências particulares, principalmente nas ilhas
			Projeto complexo necessita de estudos sobre tecnologia. Já houve iniciativas que não foram levadas adiante. Incentivo fiscal.
			De Valadares
			Existe inciativa para financiamento de renováveis - Fomenta Litoral. Extensão fiscal para propriedades particulares que implementarem energia solar. XXX
			implementação da associação de moradores da ilha

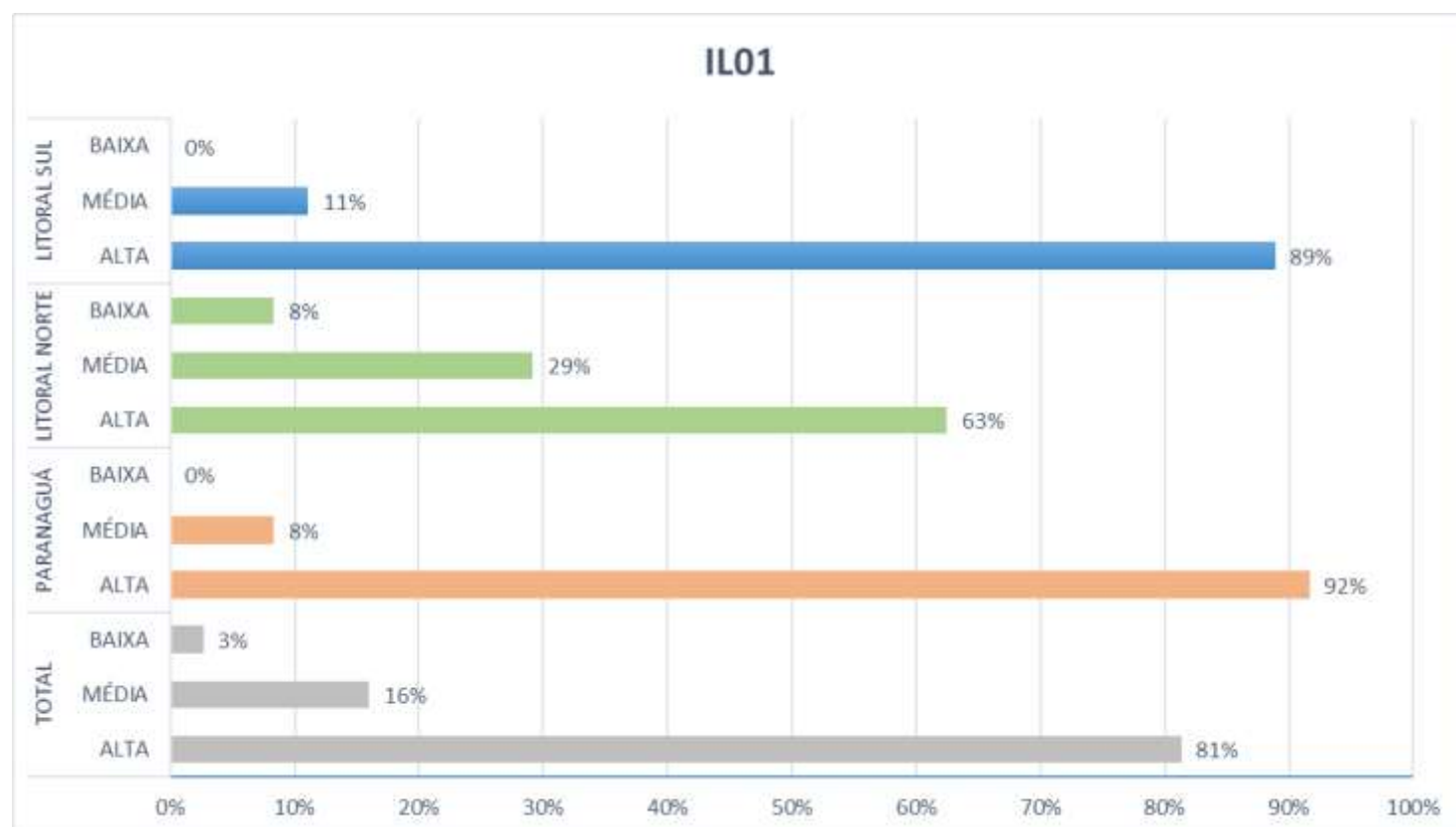
2.11 Eixo Econômico – Programa Integra Litoral

2.11.1 IL01 Promotur

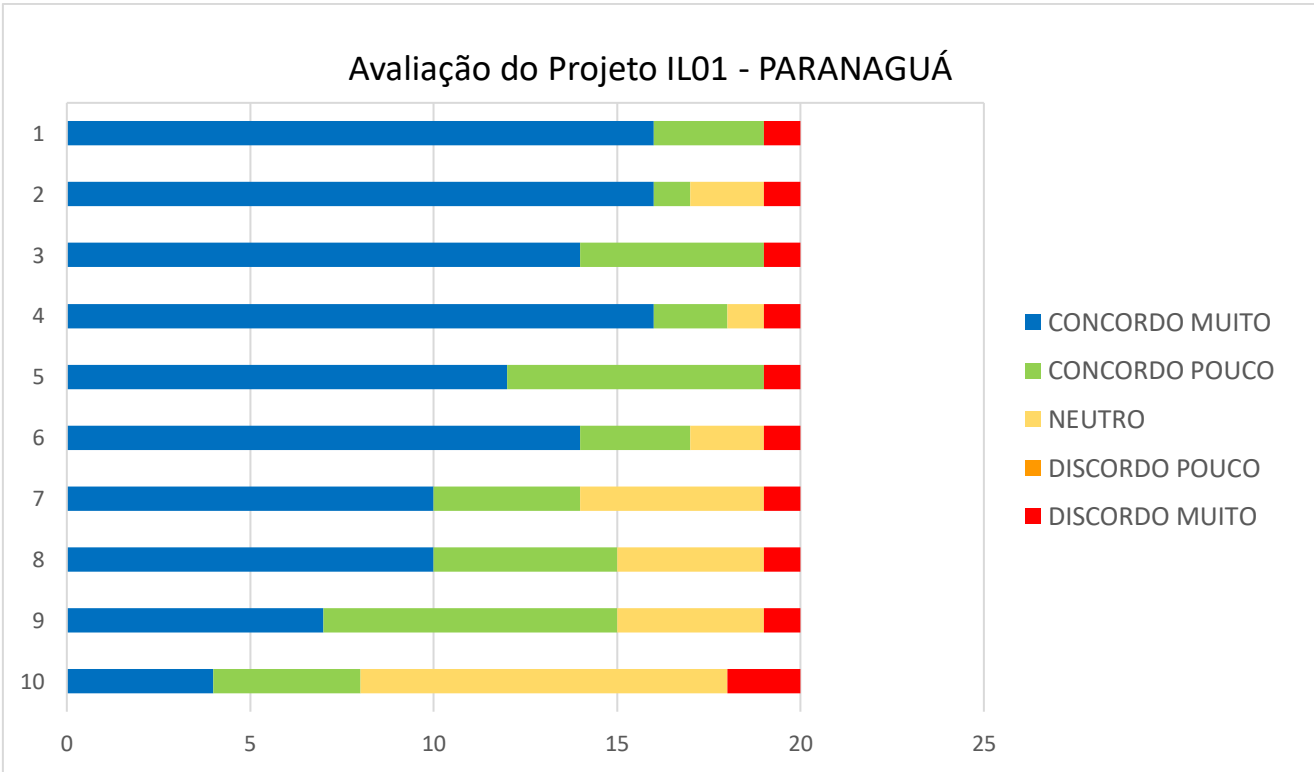
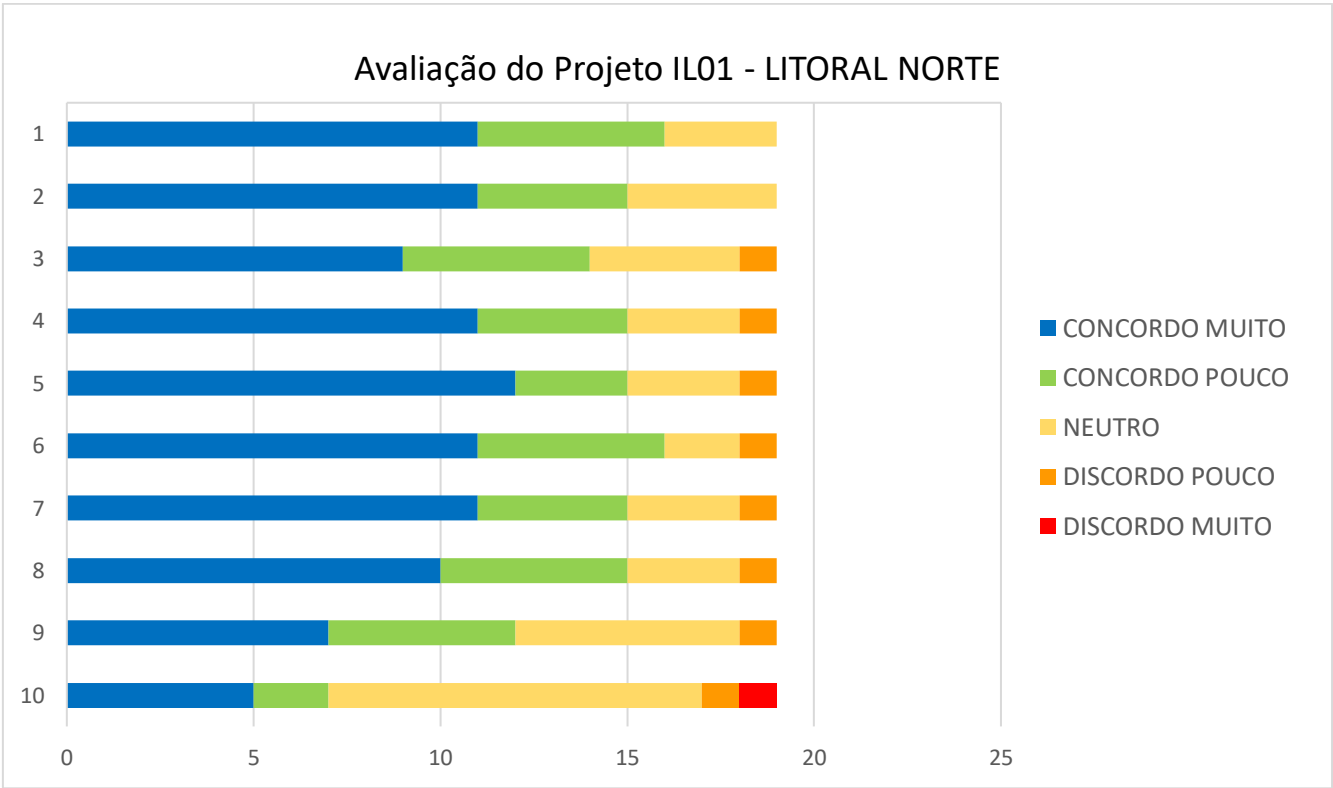
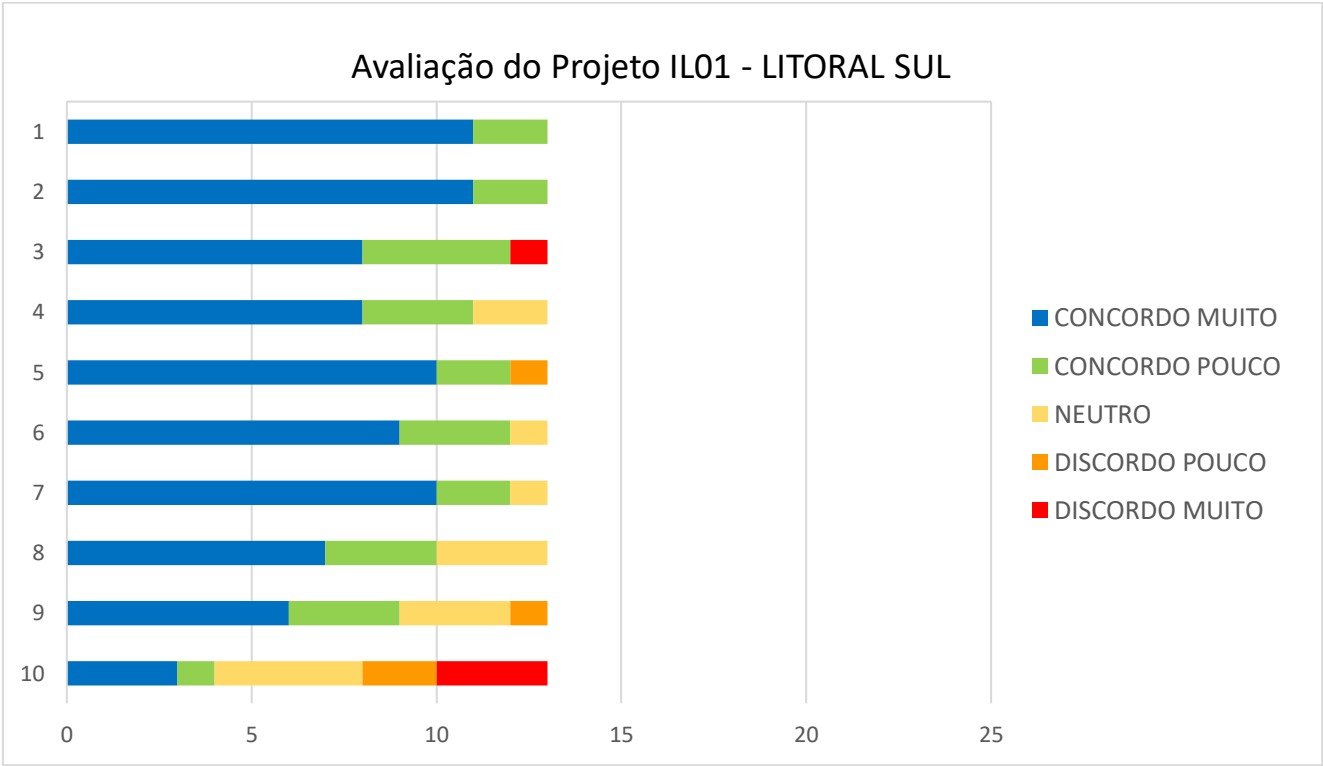
2.11.1.1 Painel Projeto



2.11.1.2 Priorização



2.11.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Incentivar agricultores familiares e pescadores artesanais.
- Elevar o turismo em Guaratuba.
- Promoção integrada do turismo
- Promover TBC - Capacitação de atores locais.
- Divulgação, (???) de pacotes: integrados alternativos. Ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural.
- Conectar aos demais projetos relacionados ao turismo.

Oficina Litoral Norte:

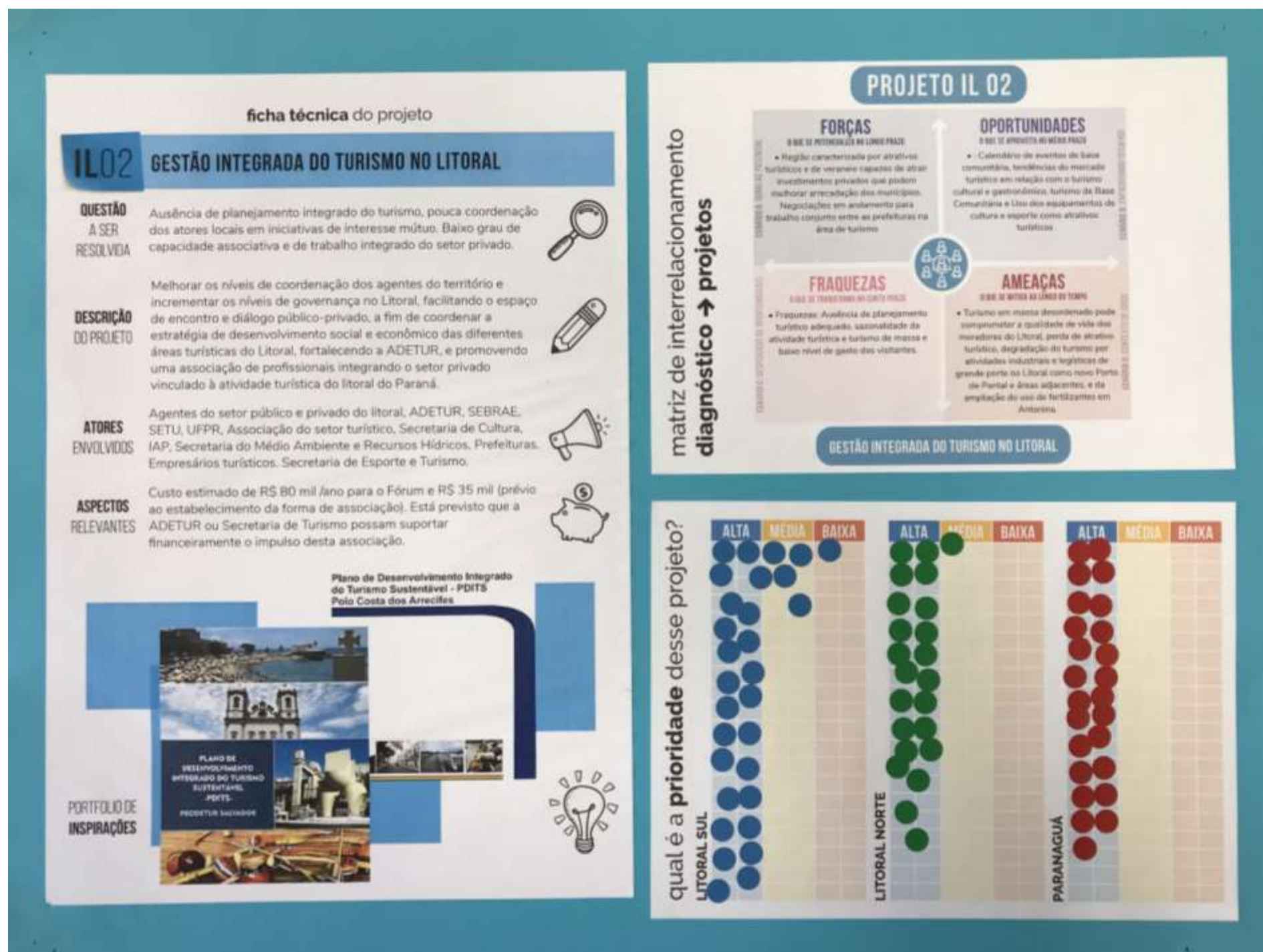
- Andar em conjunto com LV01.
- União publica, privada, civil em varias instancias.
- Cuidar com a visão de produto econômico com o turismo.
- GRMA – movimento acontecendo. Importante trabalhar em conjunto.
- Já está acontecendo grande reserva.
- Deve contemplar e priorizar formas de turismo que democratizem os ganhos e não reproduzam a lógica piramidal/ hierarquia de concentração da capital.
- Acredito que a proposta deve fortalecer ações existentes, potencializar e não ignorar estas ações.
- Fortalecimento da ADETUR.

Oficina Paranaguá:

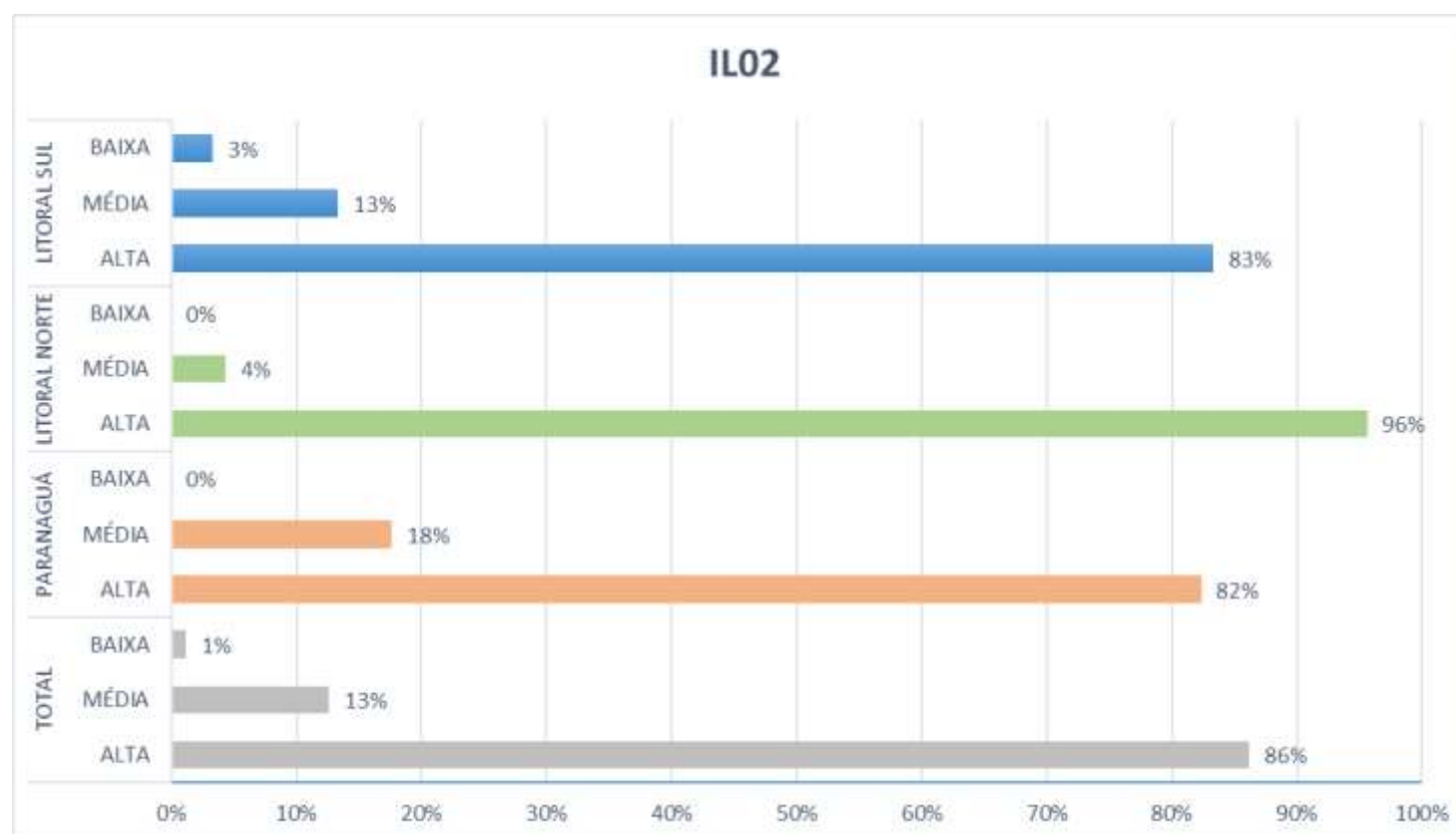
- Deve se fazer um estudo mais complexo sobre o projeto e as localidades
- A paraná Turismo tinha uma estratégia para divulgação do estado e do litoral, no brasil e no exterior, e funcionou bem por algum tempo.
- Promoção atrelada a estruturação dessa oferta
- Gostaria de mais detalhes de ações concretas

2.11.2 IL01 Gestão Integrada do Turismo no Litoral

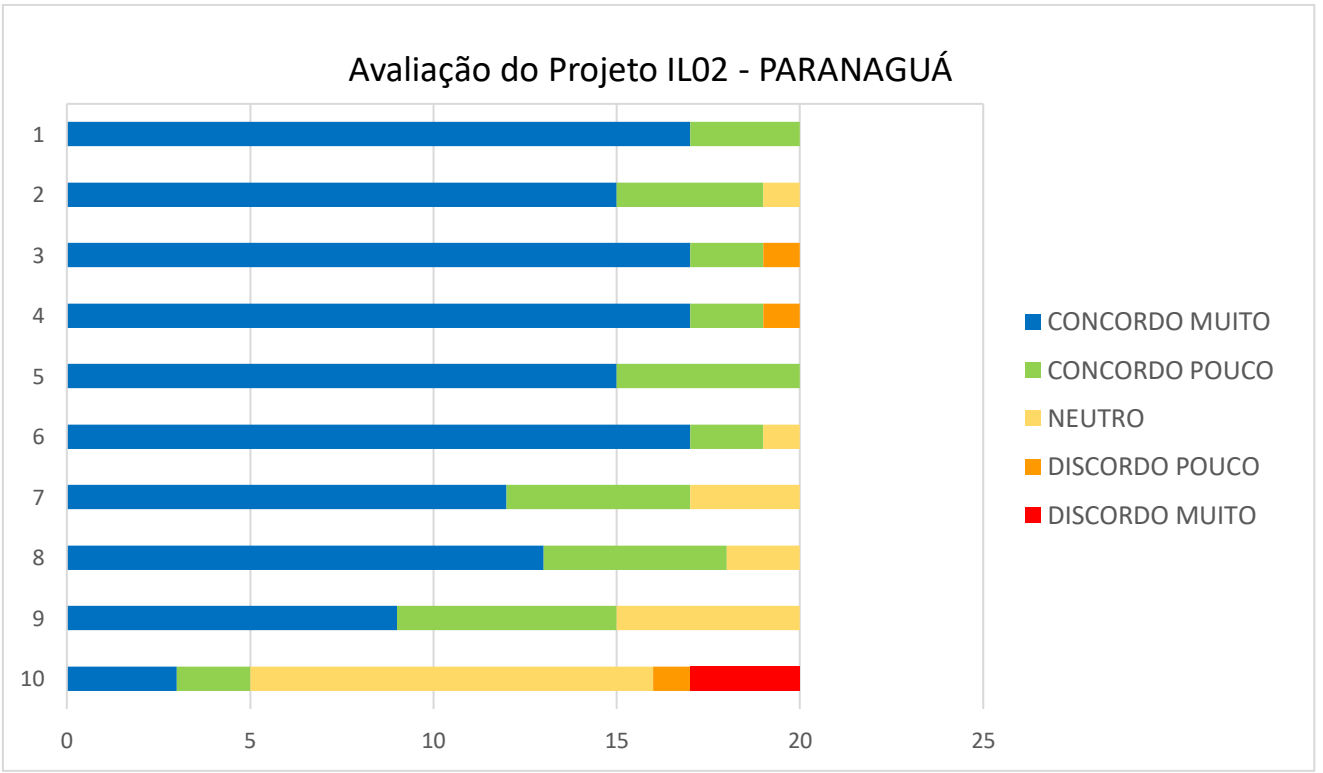
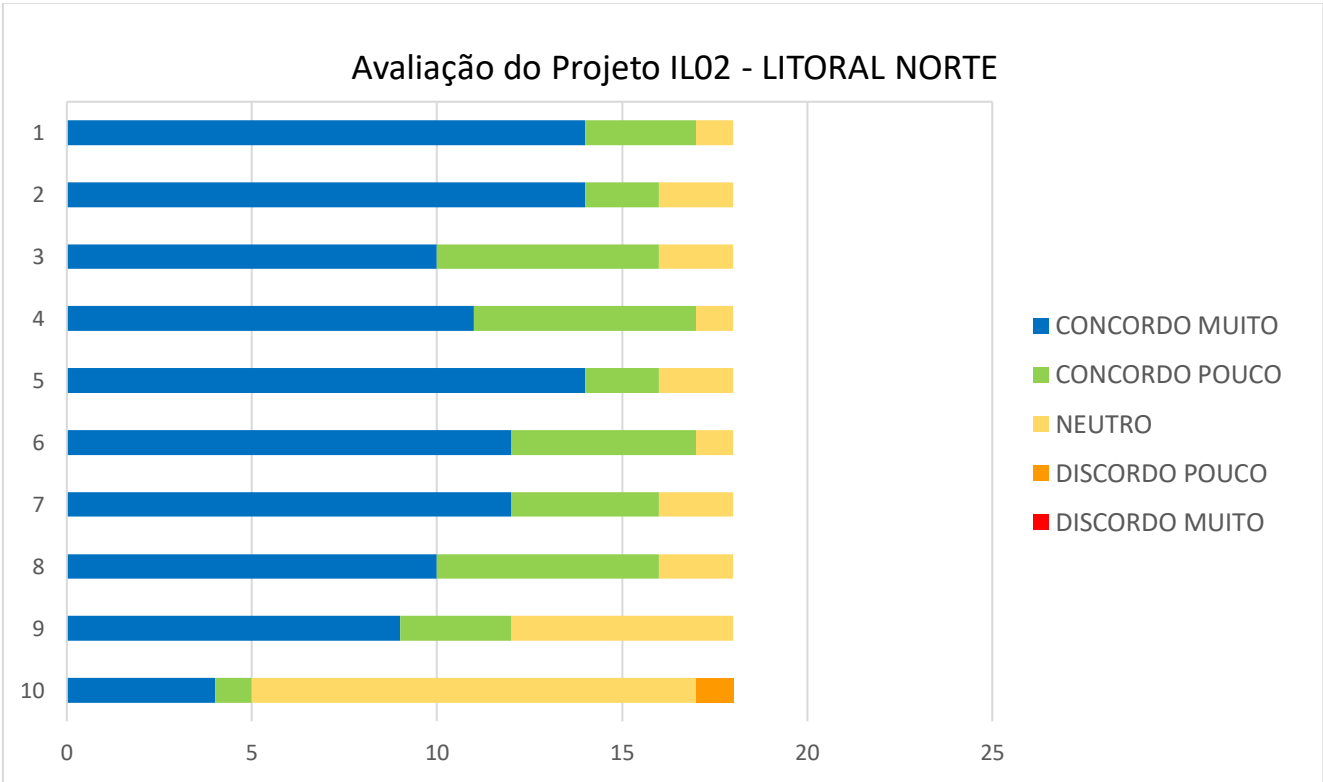
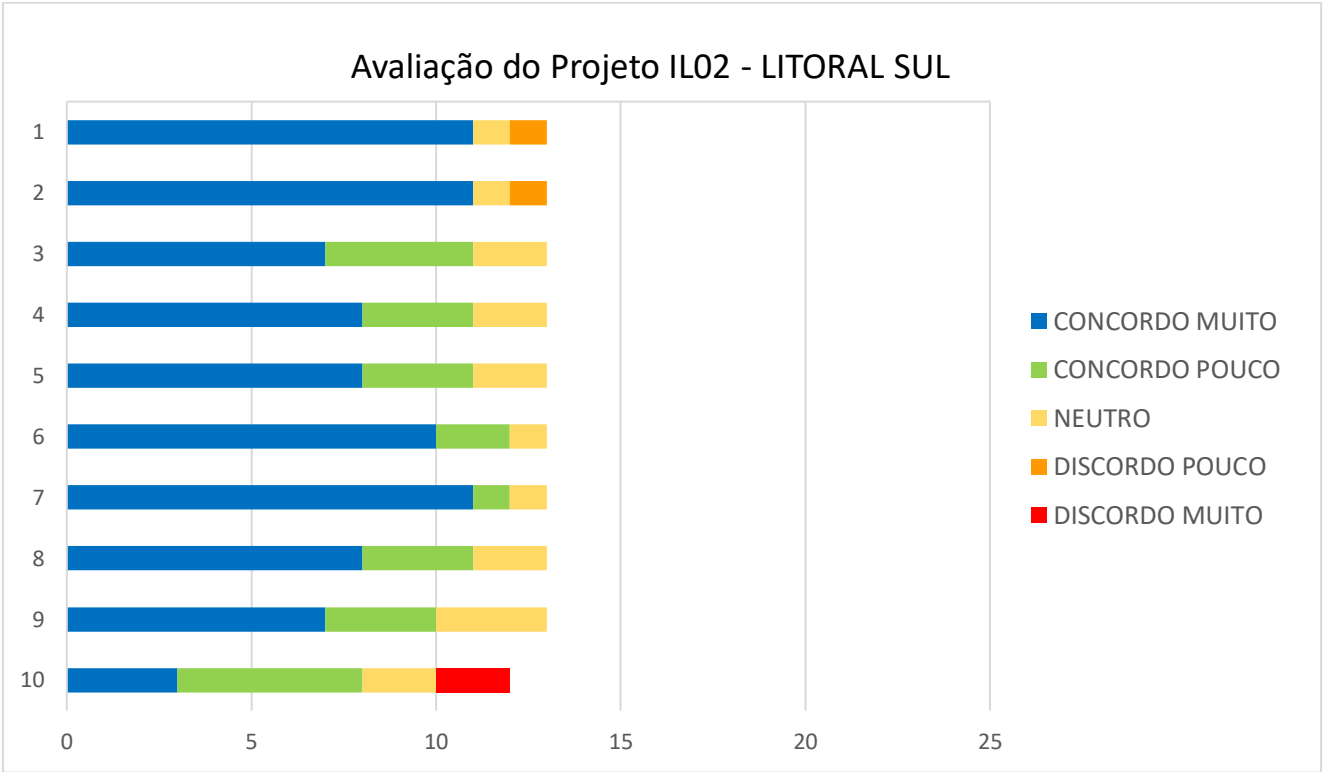
2.11.2.1 Painel Projeto



2.11.2.2 Priorização



2.11.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver turismo rural e pesqueiro do setor produtivo.
- Não consegui visualizar o projeto, apenas uma ideia que não mostra caminhos.
- Comunicação entre atores.
- Esse deveria ser um macroprojeto.

Oficina Litoral Norte:

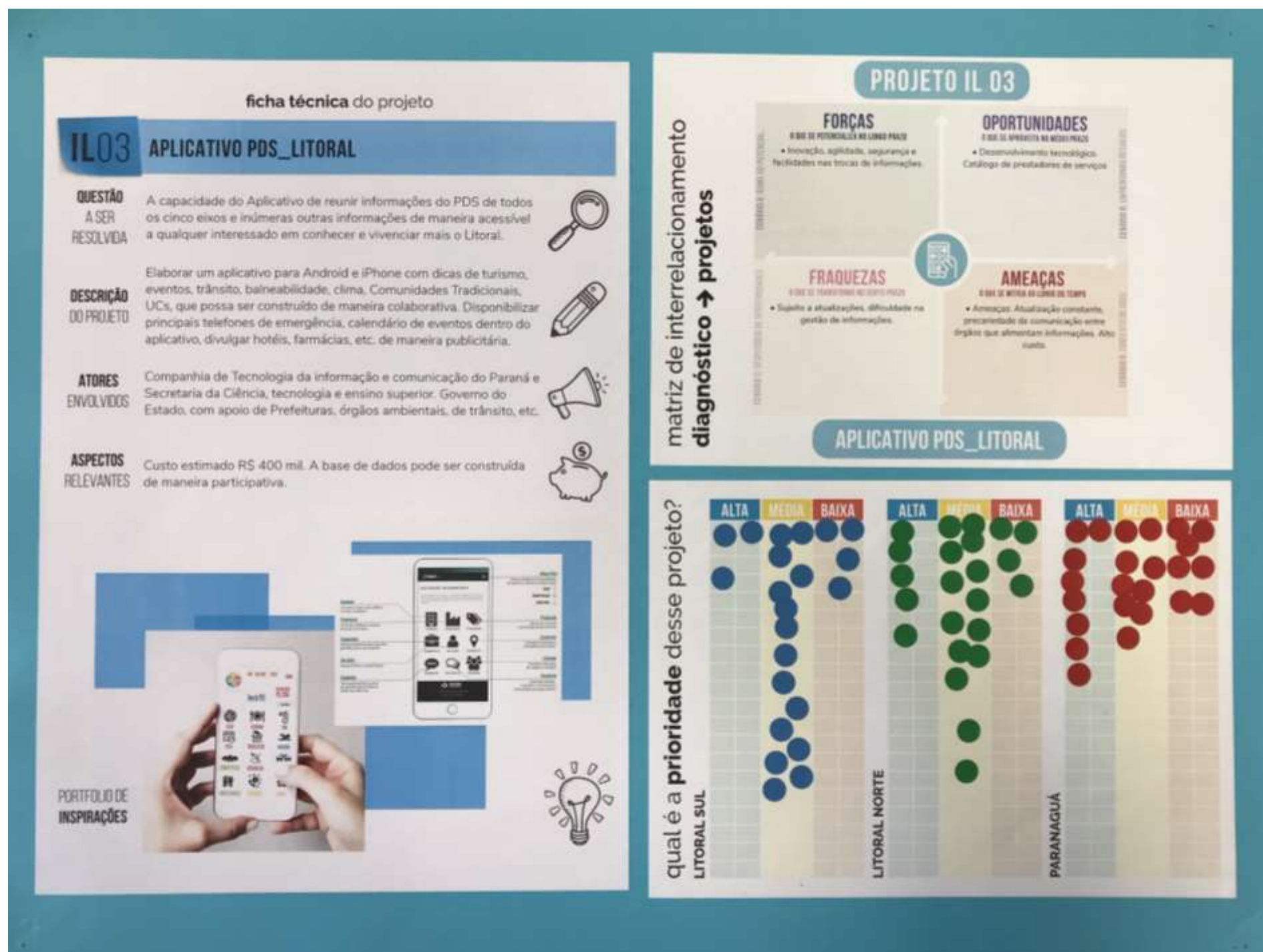
- Precisamos quebrar monopólio, integrar os turistas à realidade local.
- Eu acredito que deve ser produzido localmente sem a Adetur ou outro extensão, a comunidade ser apoiada mas é ela que caminha.
- Foi um importante.

Oficina Paranaguá:

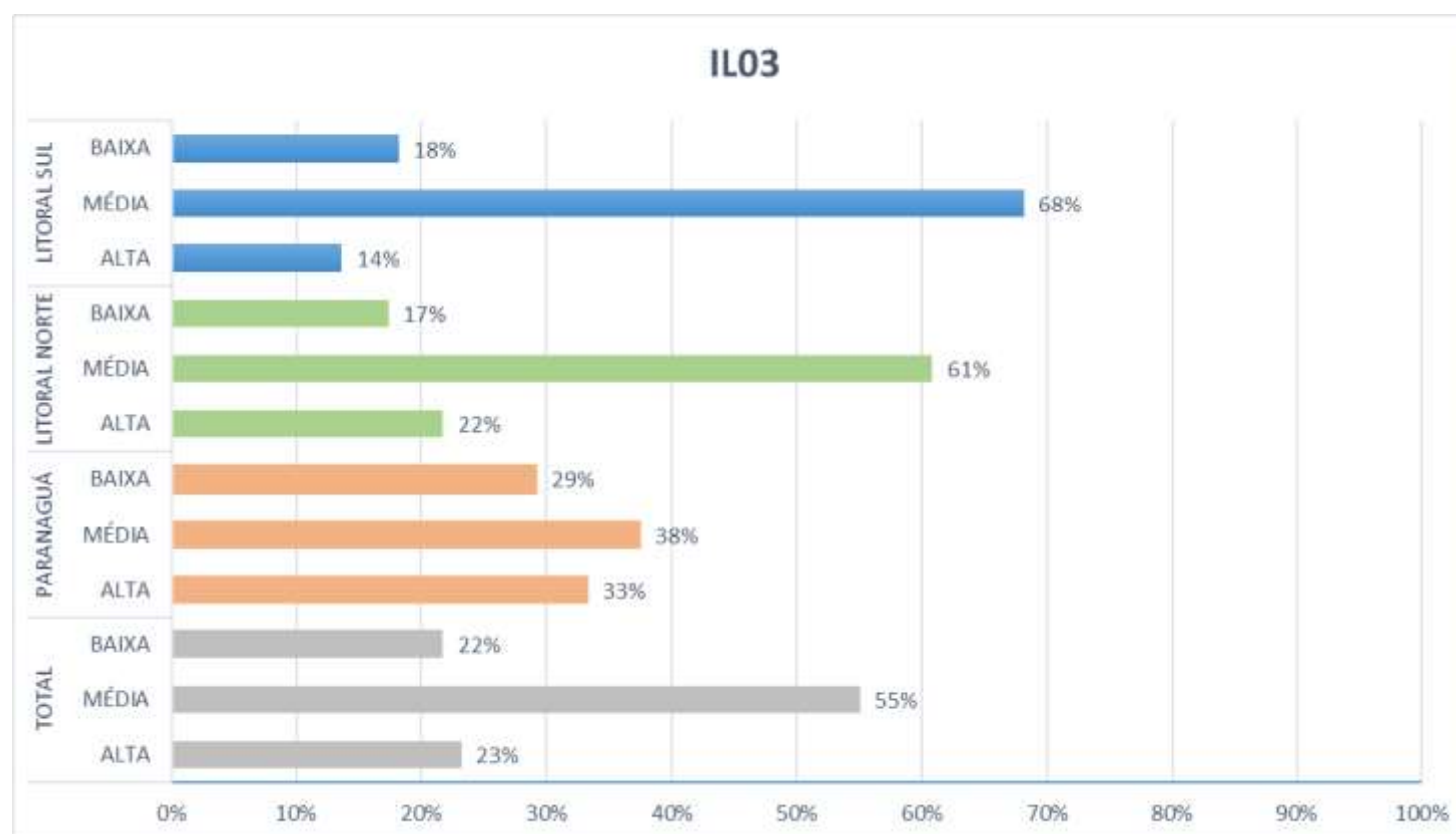
- Trazer as associações junto ao projeto de forma participativa
- Sugestão para a construção de redes comunitárias de turismo e fortalecimento dos projetos atuais
- Sobreposição com IL01

2.11.3 IL03 Aplicativo PDS_Litoral

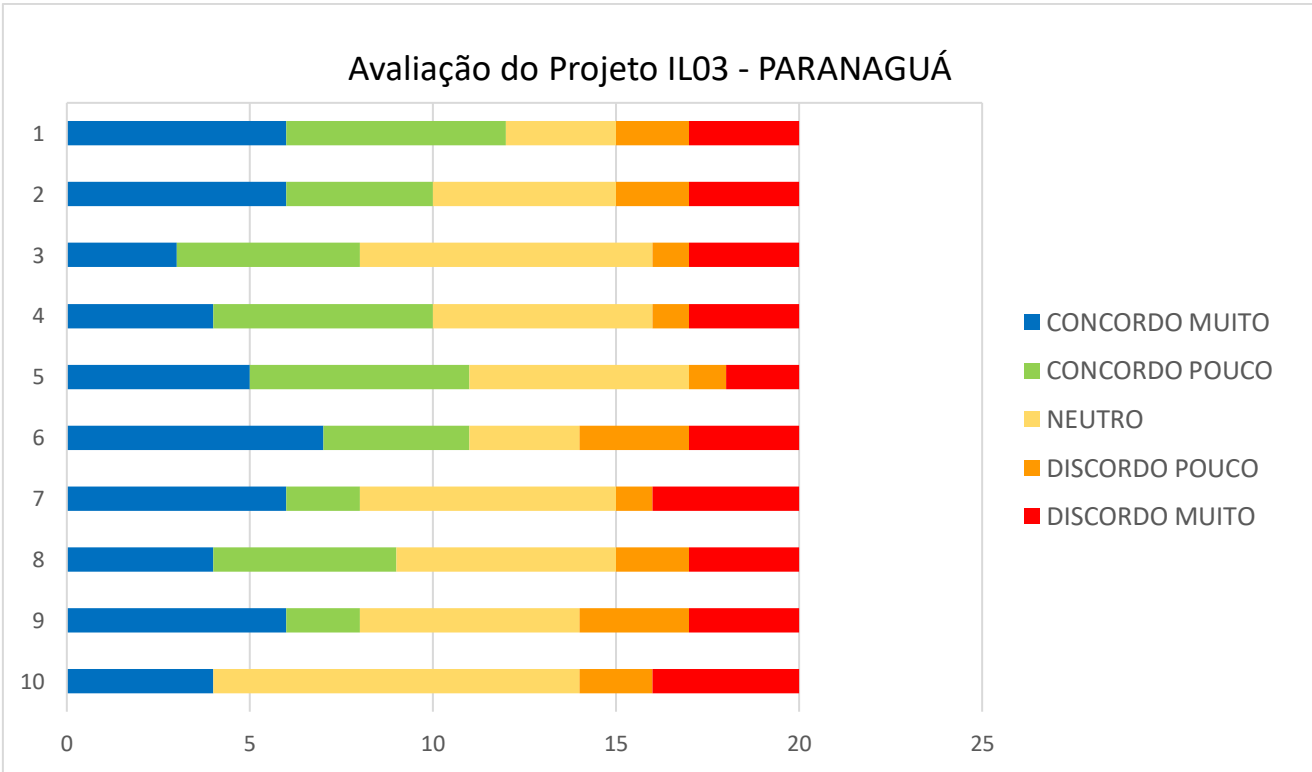
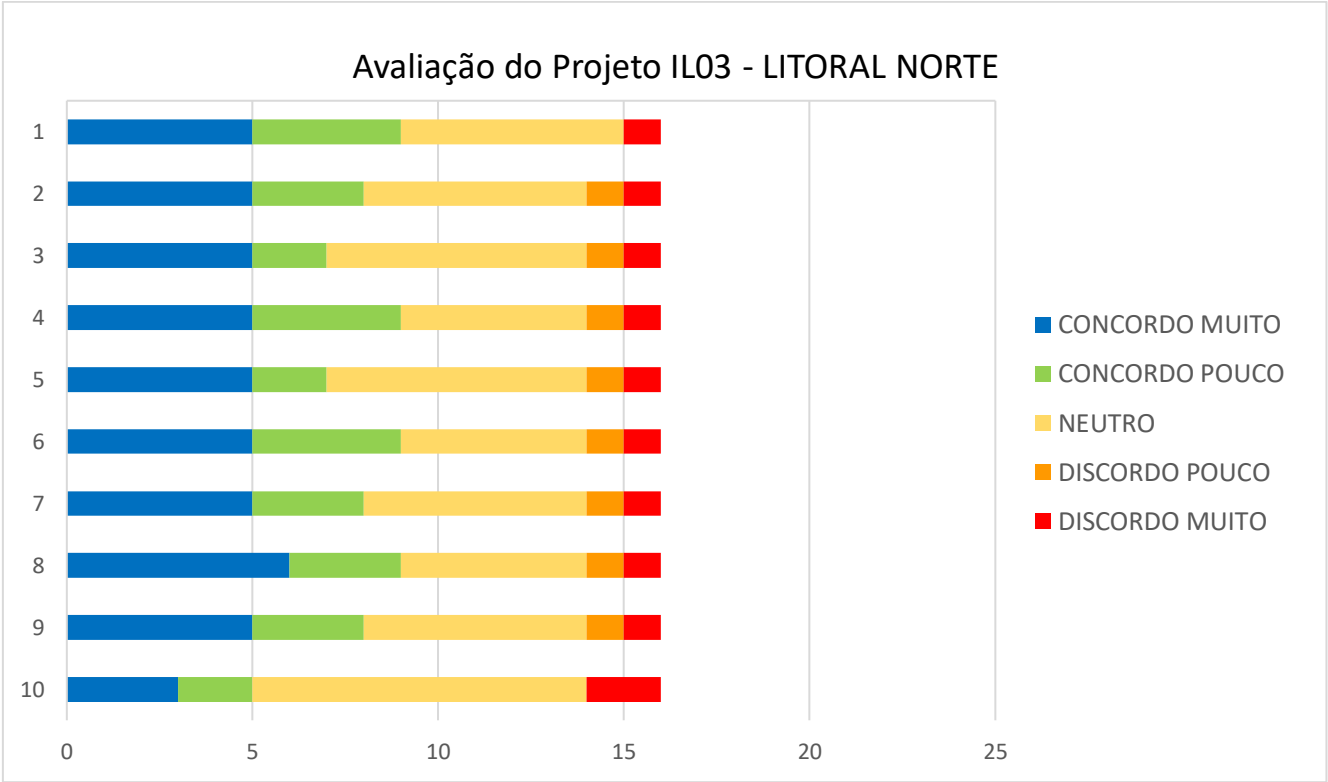
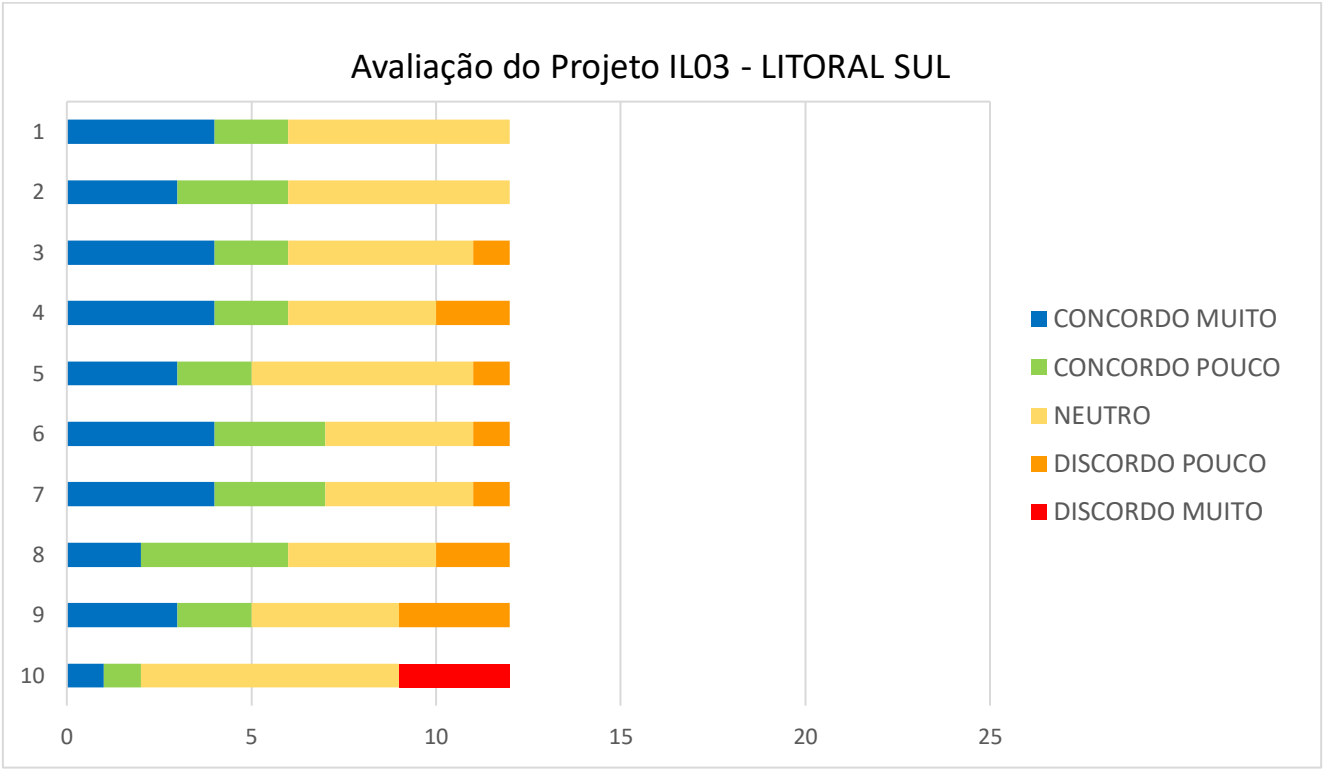
2.11.3.1 Painel Projeto



2.11.3.2 Priorização



2.11.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- “Aplicativo PDS_Litoral” tem caráter mais consultivo no processo das oficinas. Tinha que ser aplicativo focado nisso.
- Esse deveria ser um macroprojeto.

Oficina Litoral Norte:

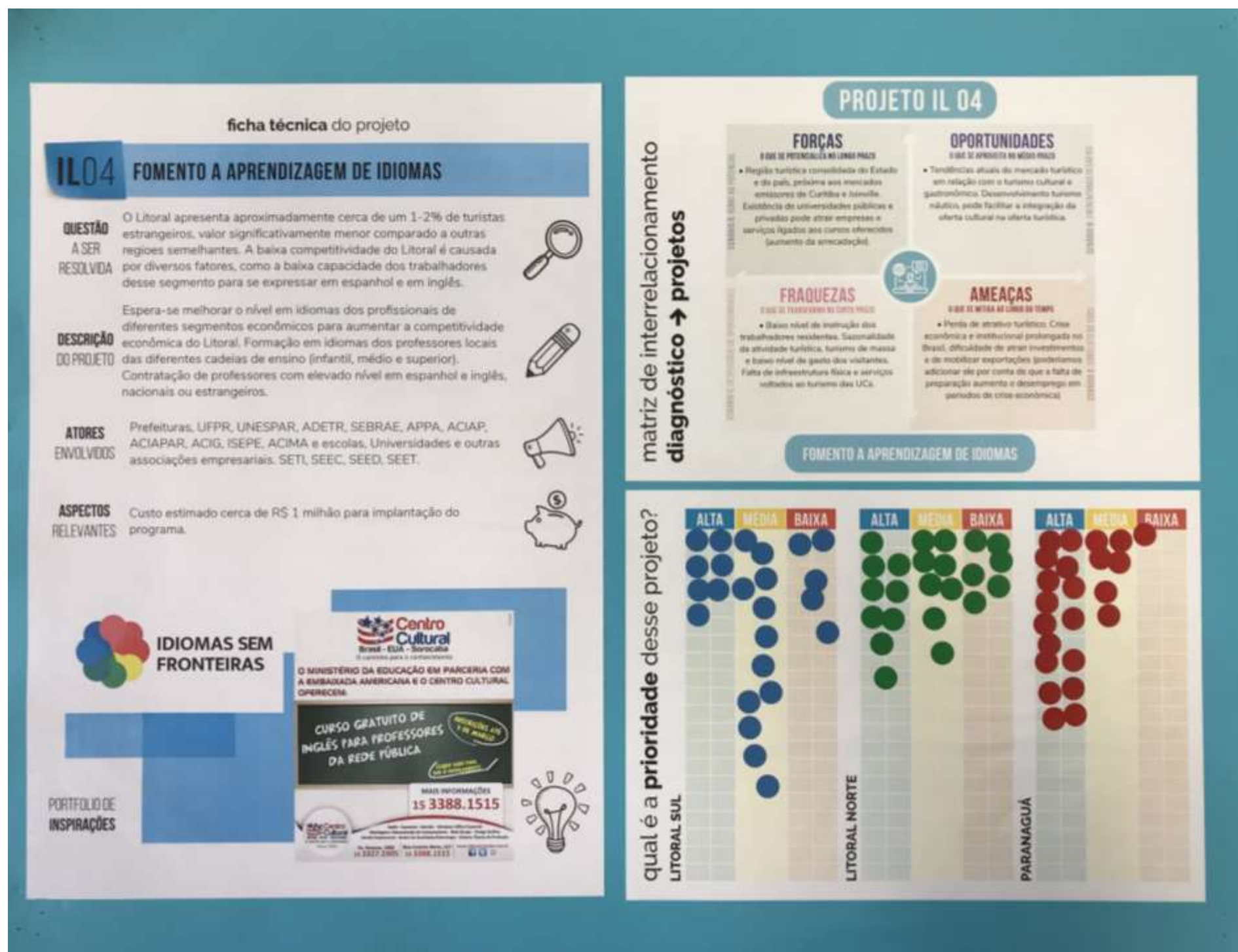
- Alto custo estimado.
- A internet e esses aplicativos ainda não estão nas comunidades tornando esta uma linguagem de não única.
- Importante somar com GRMA IAMUQUE/SPVS.
- Já está sendo realizado.
- Acredito na criação de um aplicativo que potencialize ações existentes, mas com um nome mais popular que faça sentido para as pessoas em geral.
- Já existe informação suficiente no site.
- Já existe um da SPUS: grande reserva da Mata Atlântica.

Oficina Paranaguá:

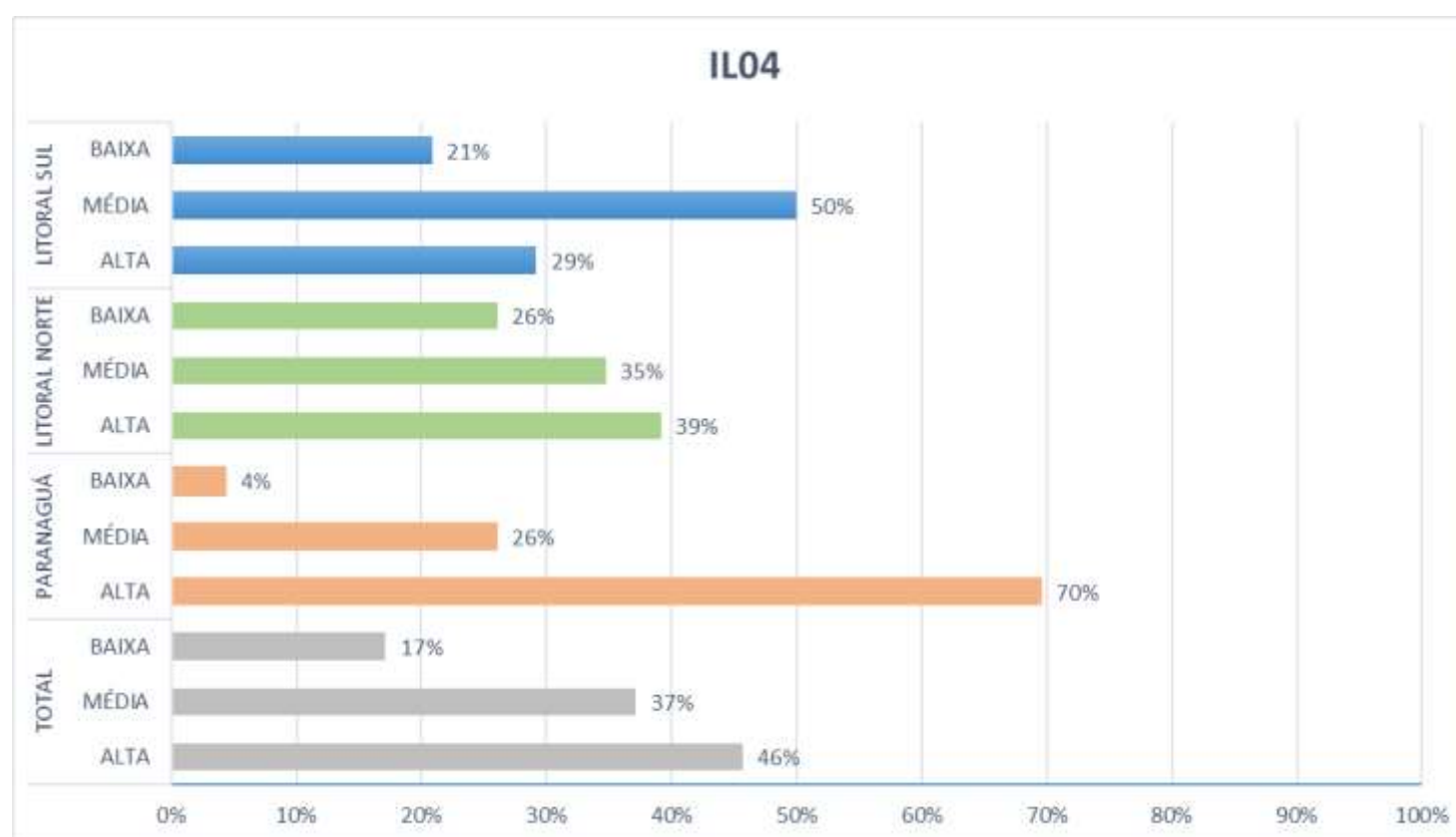
- Fazer mais estudos
- Já existe APP para isso
- A moda de criar APPs tão específicos está caindo, porque as pessoas param de usar e excluem. Focar em outras plataformas de comunicação!
- O PDS pode fazer parte de um site/APP do litoral como todo

2.11.4 IL04 Fomento à Aprendizagem de Idiomas

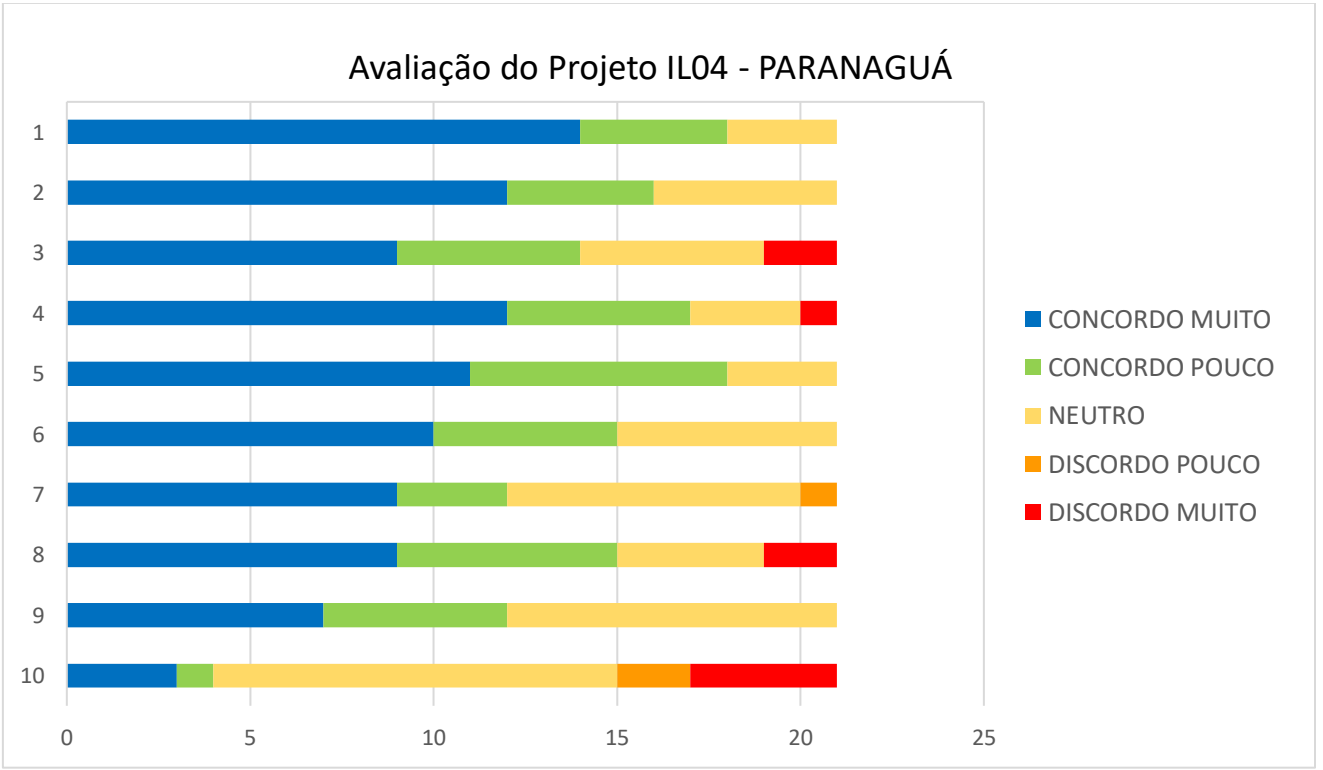
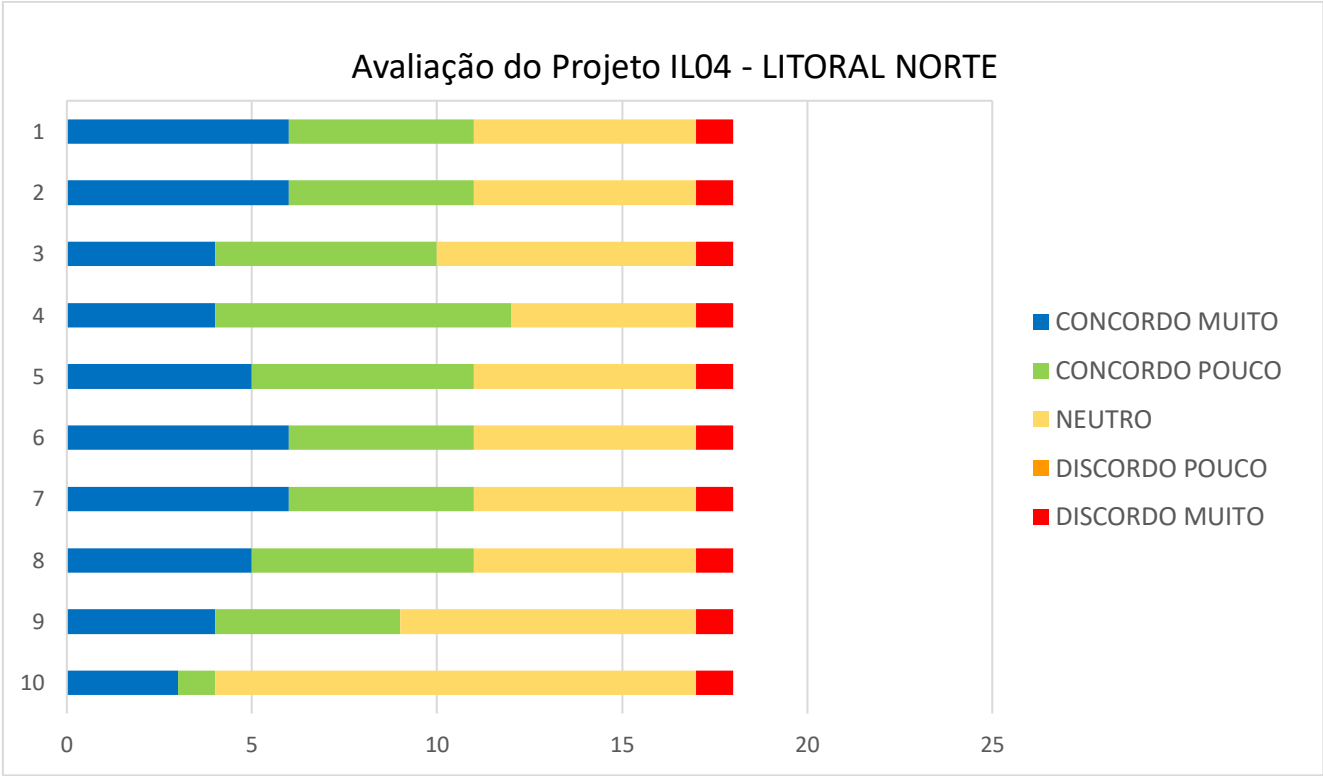
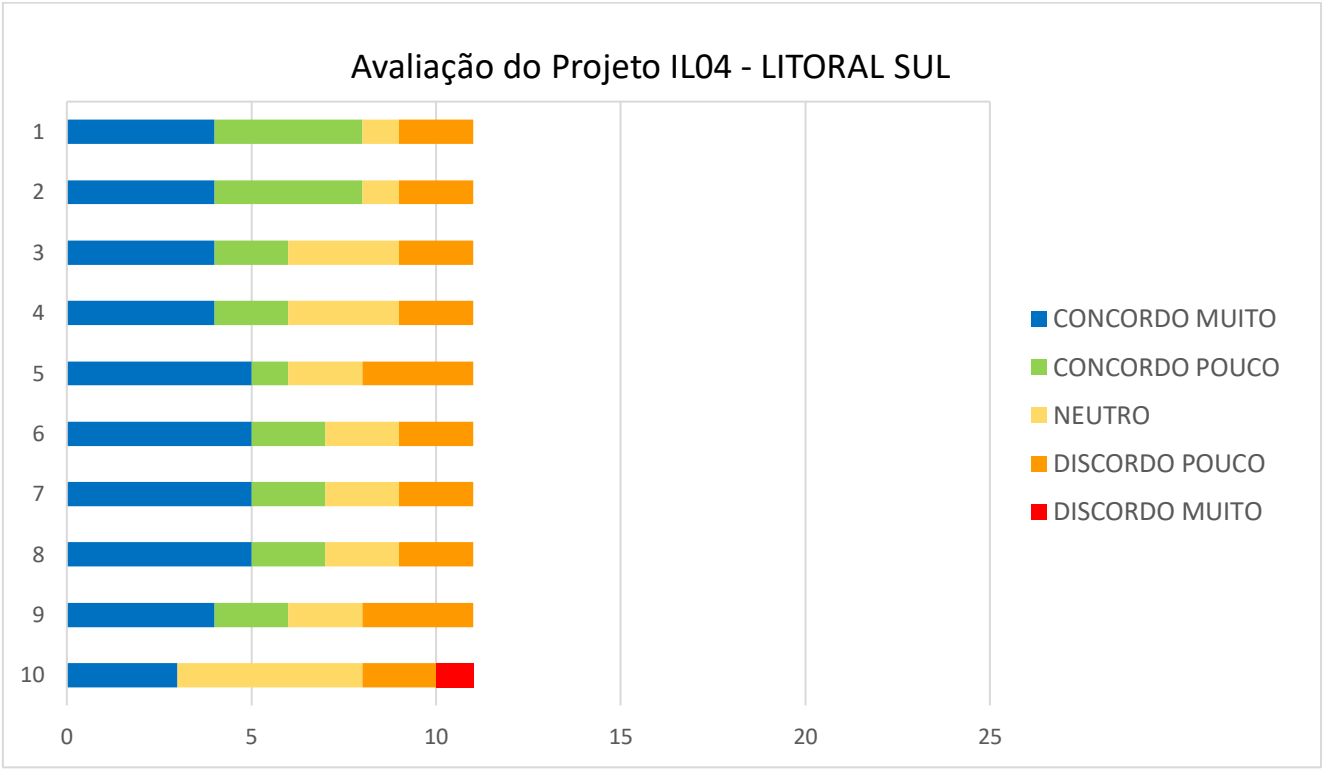
2.11.4.1 Painel Projeto



2.11.4.2 Priorização



2.11.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Primeiro as medidas compensatórias antes das obras.
- Parceria com órgãos como SESC/ SECAN(?) / universidades e prefeituras.
- Necessária a diagramação de programas do estado do PR como CEZEM e da UFPR (CEZEM) para mais pessoas assessores.
- Ligar a projetos educacionais, creches, escolas.

Oficina Litoral Norte:

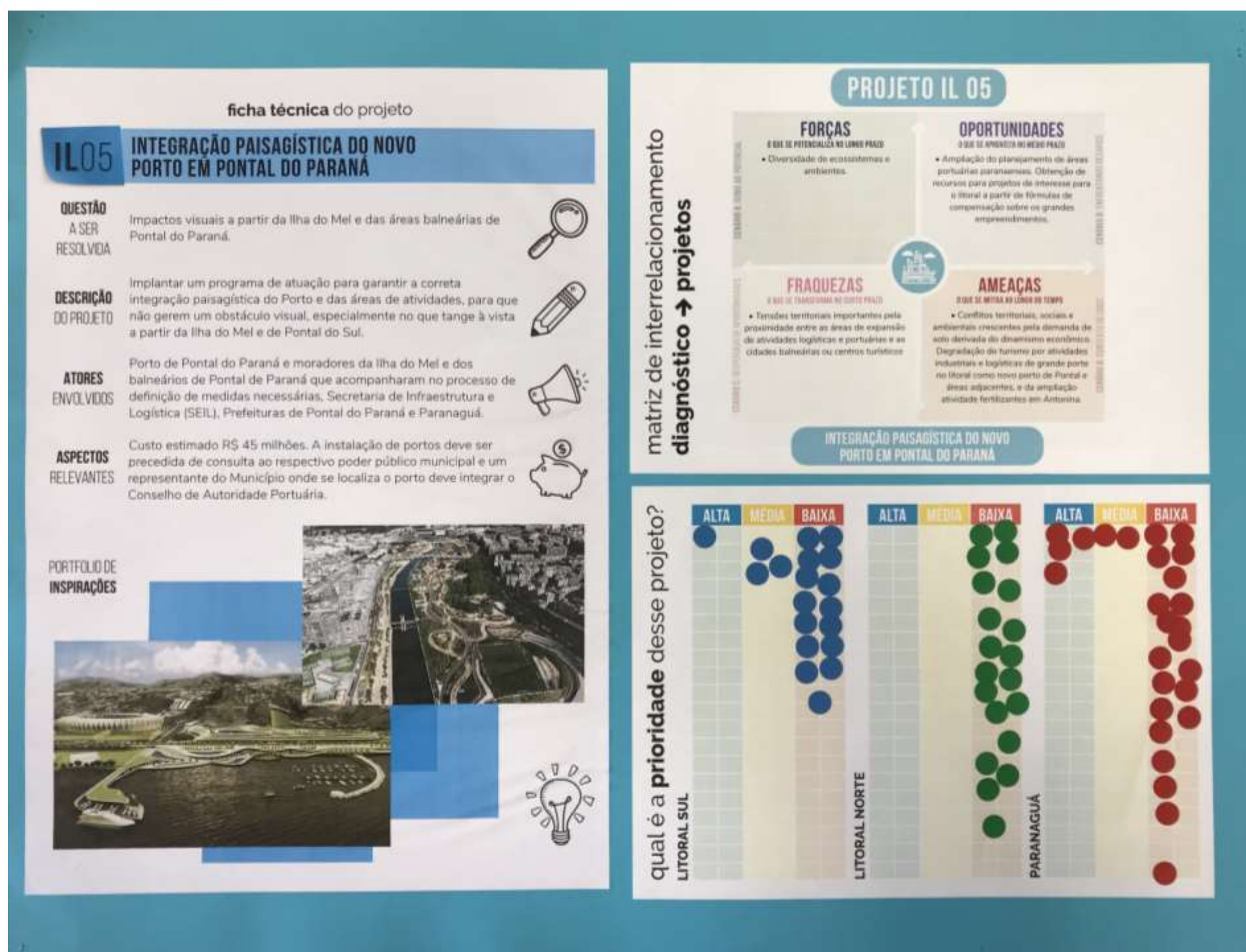
- Se for interessante visitar ate vai querer experimentar.
- Investir na educação para os jovens se emancipar e não servir aos outros.

Oficina Paranaguá:

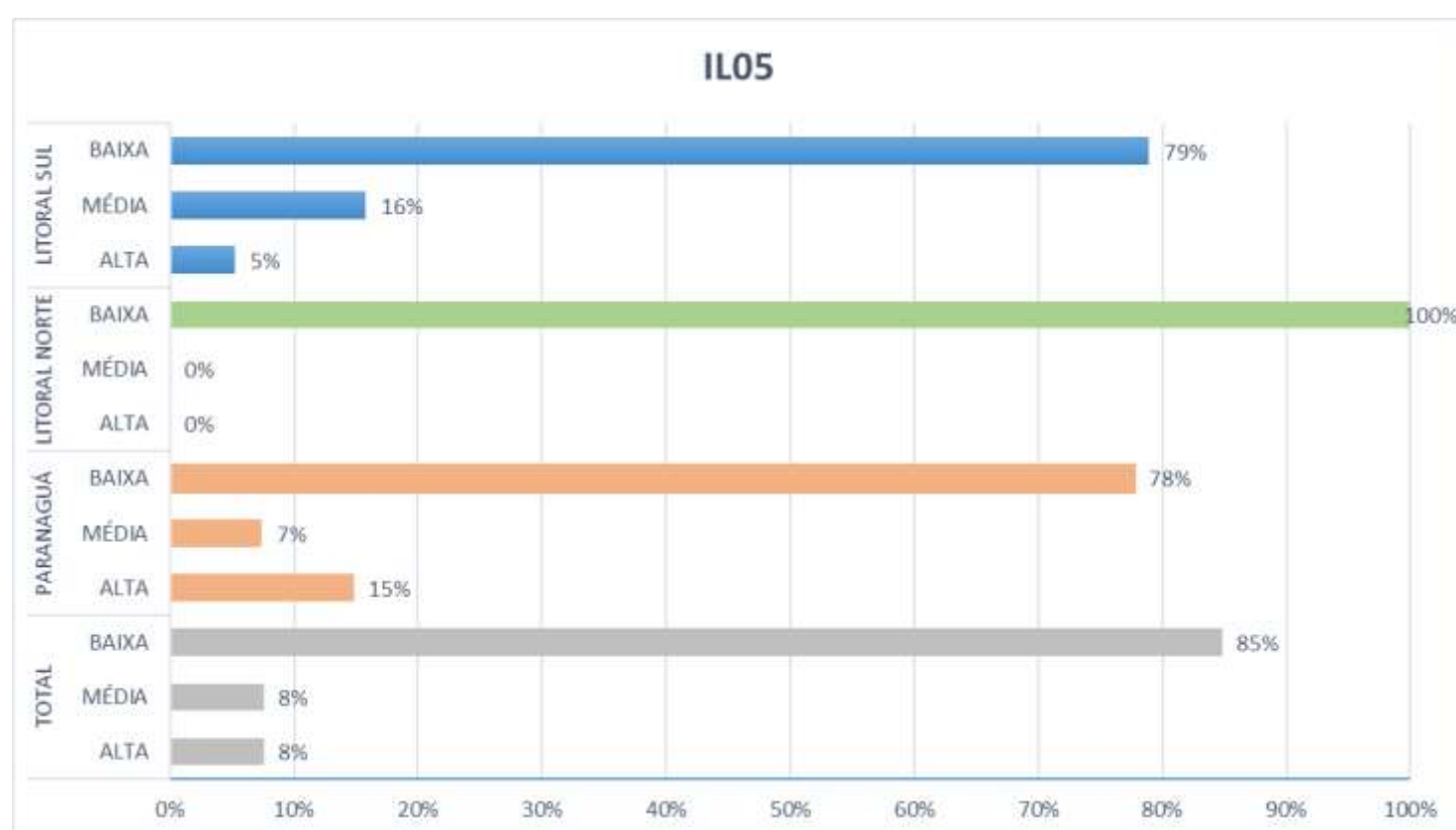
- Sempre respeitar a cultura local e sempre ouvir a comunidade
- Importante e Urgente!
- Ensino público teria que rever as grades curriculares nas localidades com potencial turístico
- A PMP tem que manter o ensino de inglês nas escolas
- Somente essa ação não resolve o problema
- Especialmente em cenários de alto desenvolvimento de turismo
- A integração paisagística deve ocorrer em Paranaguá; não em pontal do Paraná nem em antonina! Concentrem no porto de Paranaguá
- “Reformar” os profissionais locais. Prof estrangeiro ensina o prof local que ensinam a população. Aprendizagem “prática” aprender o idioma e não estudar o idioma
- Não deve fazer parte do hotel escola ou plano de educação? Parcerias
- Capacitação na rede de professores

2.11.5 IL05 Integração Paisagística do Novo Porto em Pontal do Paraná

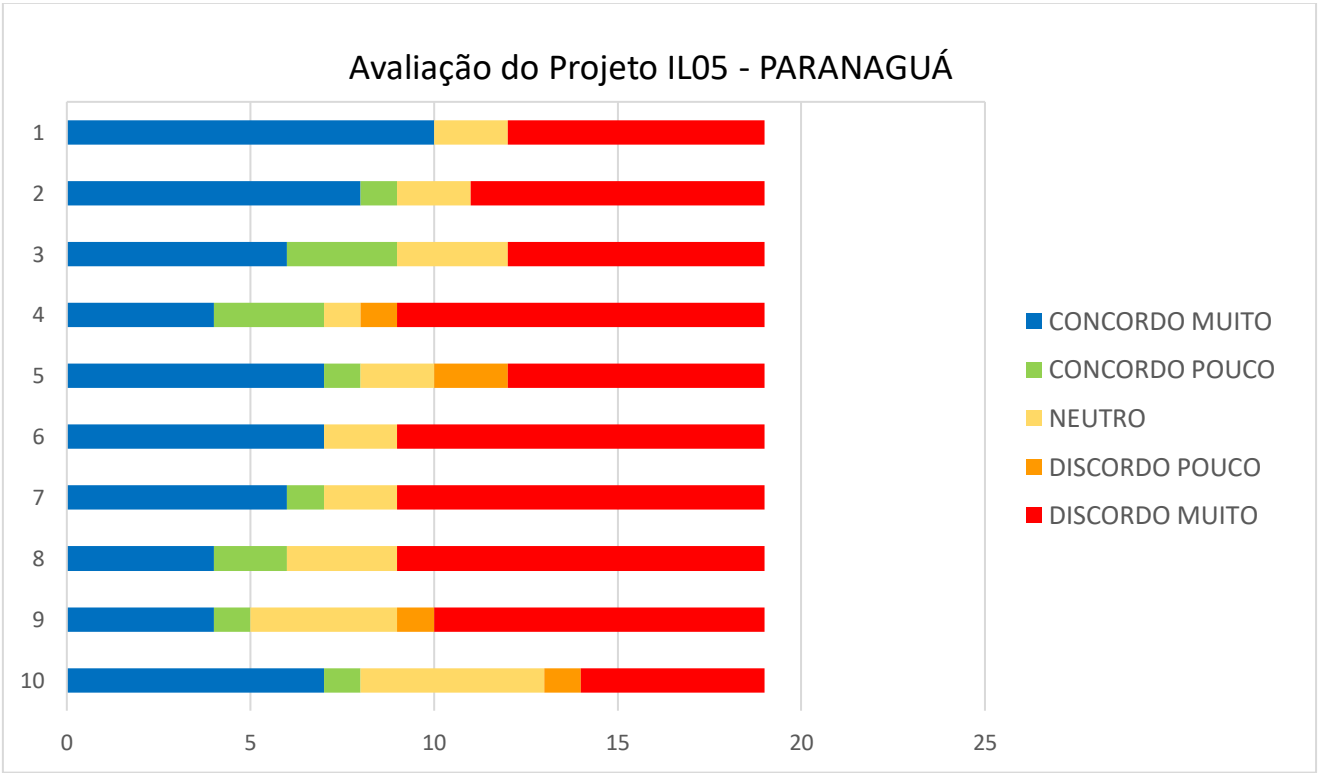
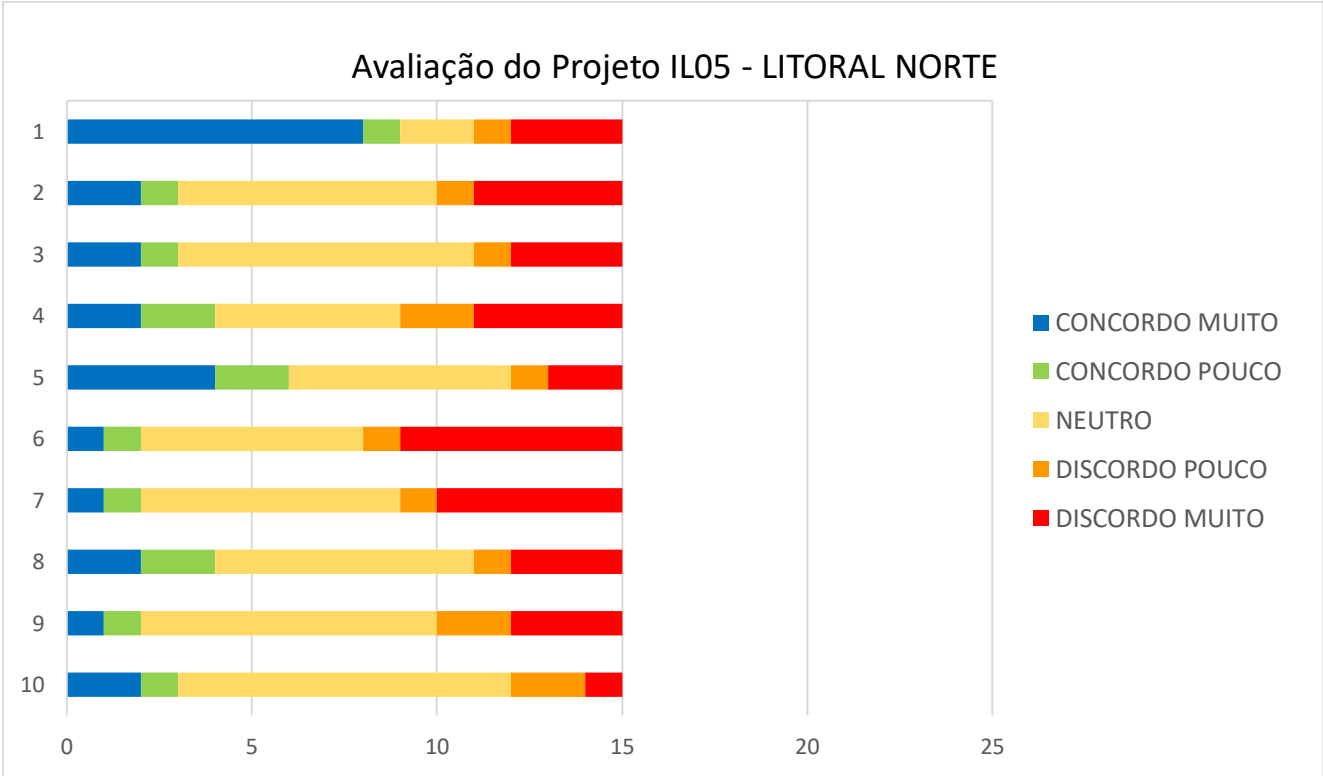
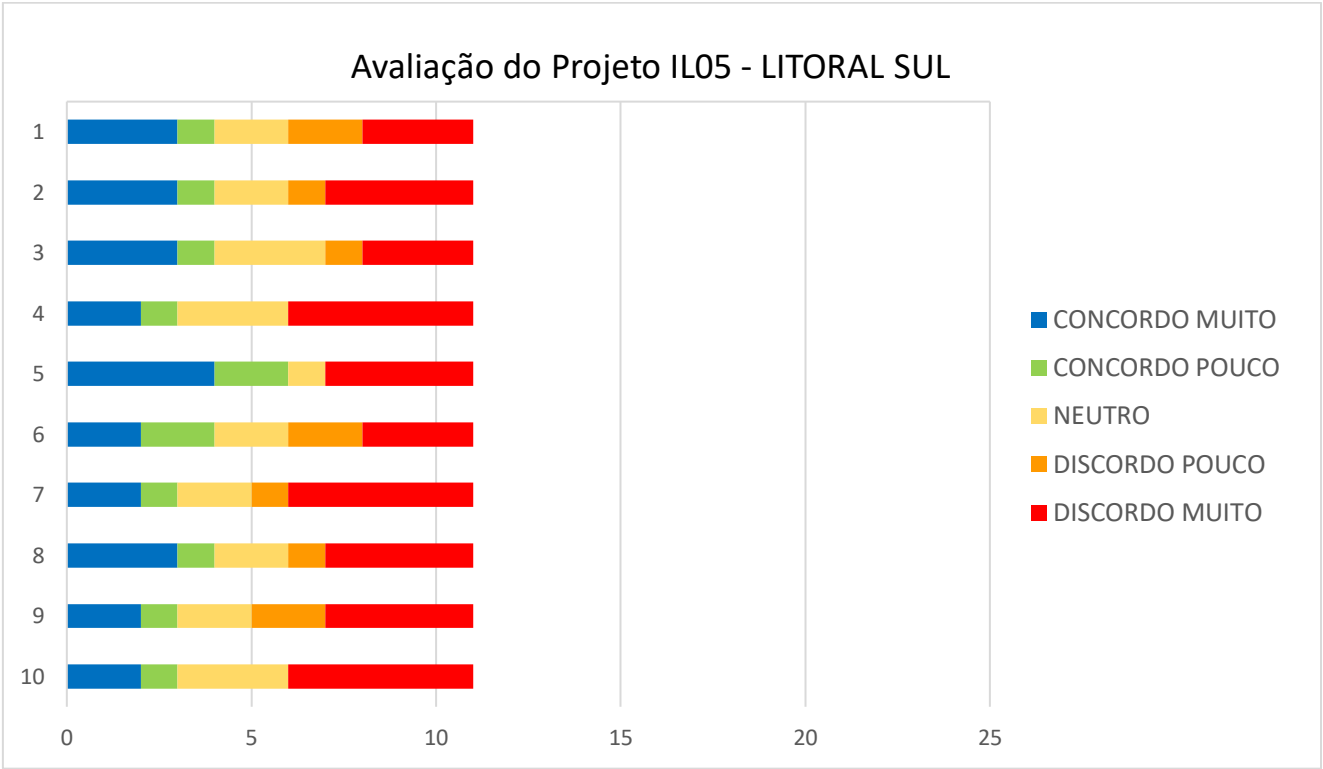
2.11.5.1 Painel Projeto



2.11.5.2 Priorização



2.11.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Não ao porto privado viabilizado com dinheiro público.
- Os impactos negativos vão além dos impactos visuais! Questões ambientais. Saúde/ saúde ambiental/ poluição/ contaminação. Segurança / equipamento / aumento da densidade populacional...
- Isso é para mitigar impacto visual do Porto?
- Isso deve estar presente ao próprio projeto do Porto, não um novo projeto.

Oficina Litoral Norte:

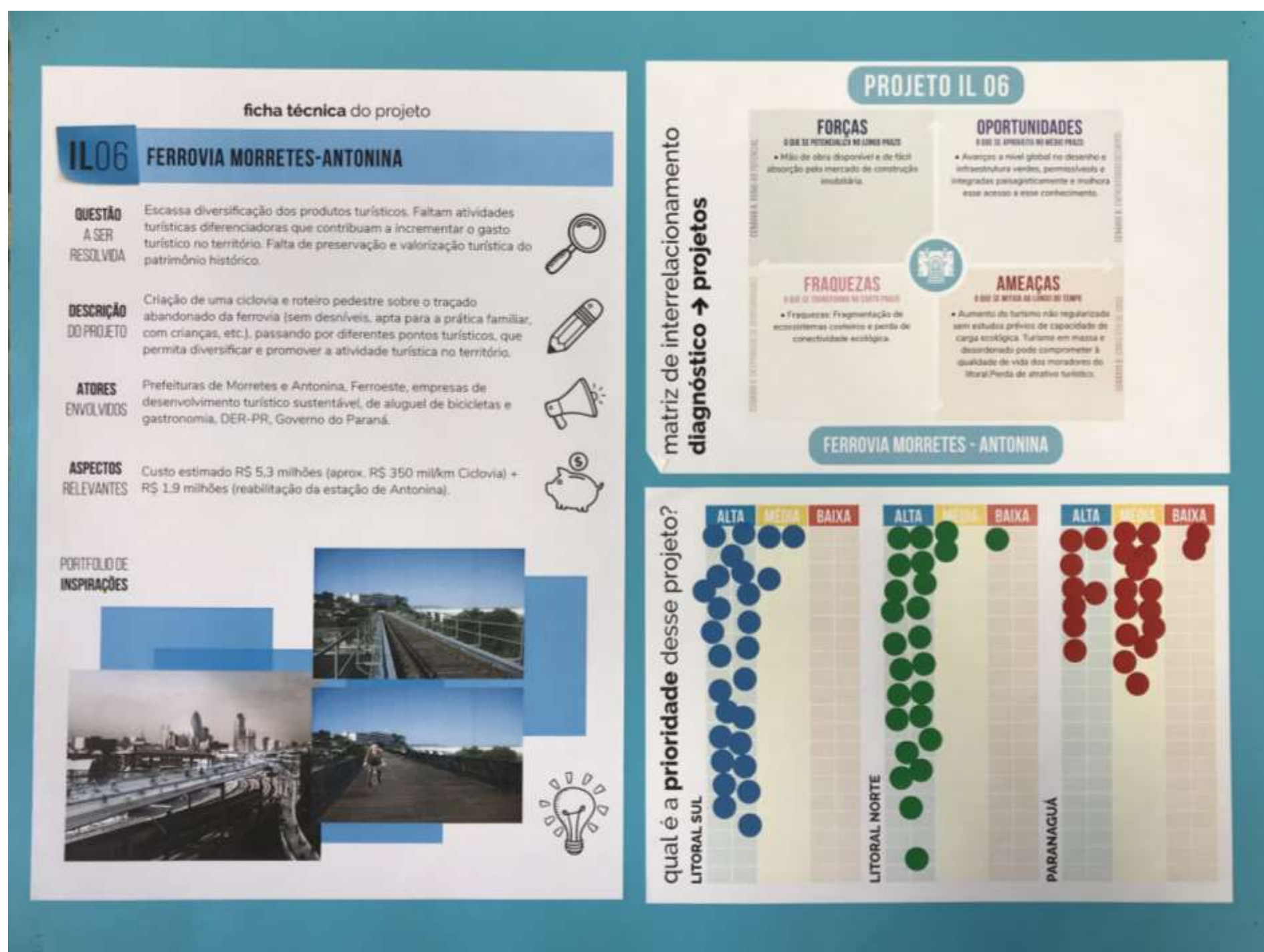
- Não podemos assumir a possibilidade da construção deste Porto. Pensar esse projeto em Paranaguá.
- Custo privado.
- Se tiver Porto sim. Enquanto isso resisto.
- O Porto de Pontal é mesmo sendo prejudicial em todos os sentidos e em todos os níveis.
- Questionável a necessidade desse Porto Paranaguá/ Antonina = aumento da capacidade.
- O Porto já foi ilegal. Usar o Porto para outra coisa mais ambiental e humana.
- Considero possível inúmeras outras formas de gerar trabalho e renda. Esse recurso pode ser investido no fortalecimento de associações e cooperativas de diferentes áreas.
- Para mim o problema nem é o Porto em si mas sua nova infraestrutura de apoio (estrada de ferro, rodovia).
- Não queremos o Porto Pontal.

Oficina Paranaguá:

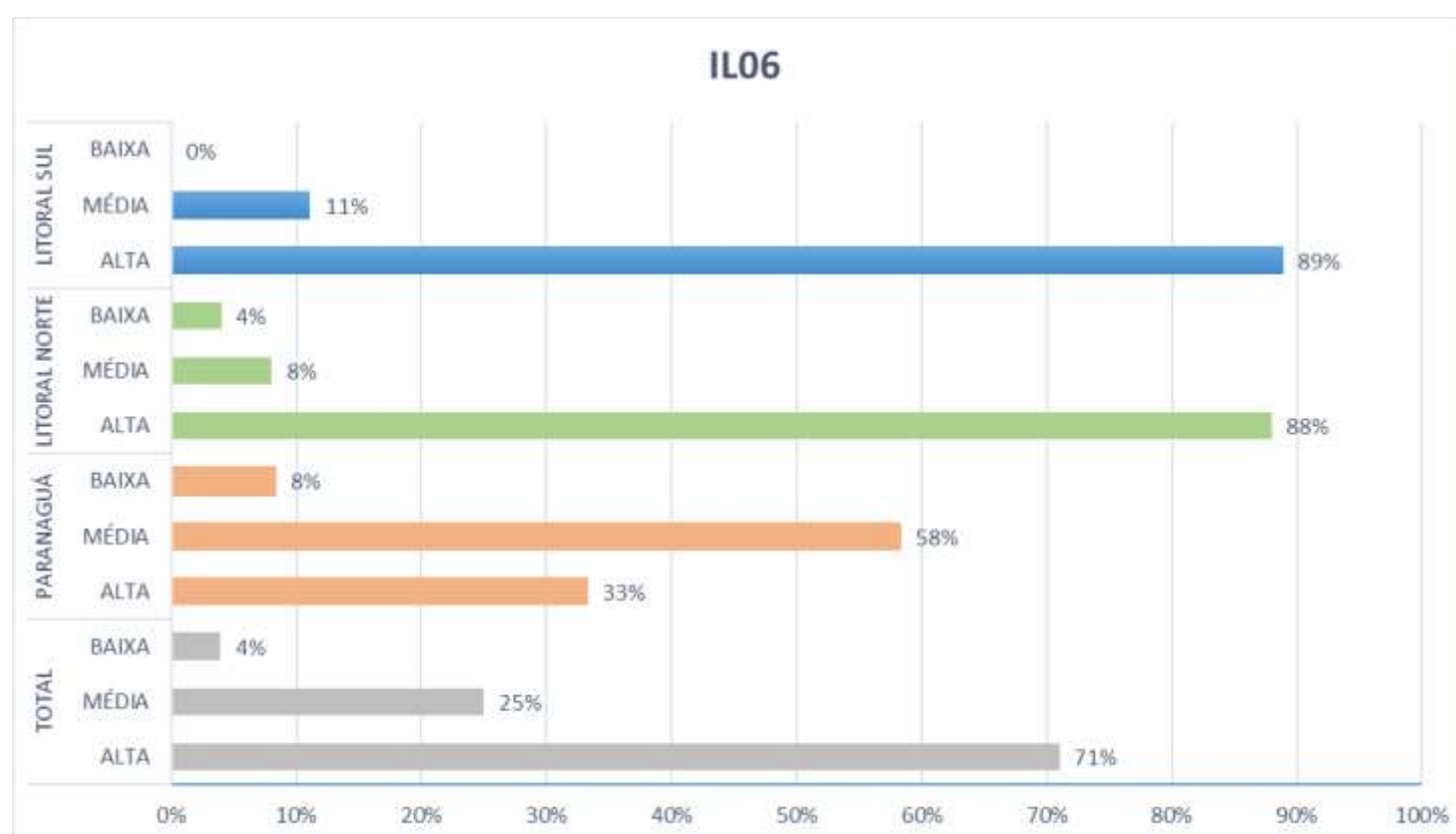
- Não tem porto! A solução é não fazer o porto e sim cuidar da área ao seu redor
- O visual é o menor dos impactos, existem problemas maiores.
- Se o porto for construído, esse projeto é de suma importância. Mas considerando que o porto na minha visão não é prioridade as respostas foram para baixa prioridade
- Ponto em Pontal seria trágico para o desenvolvimento sustentável. Esse projeto se aplica em Paranaguá.
- Acredito que o escopo deva abranger também a fauna ao longo da rodovia
- As obras pretendidas no maior estuário marinho do mundo, devem ser assessoradas pelos olhos do mundo.
- Não fazer porto!
- Priorizar espécies nativas não usar espécies exóticas
- Mudar para Paranaguá
- Aguardando ansiosa pelo porto!
- Não ao porto em pontal, e sim em Paranaguá!
- Especular o empreendimento? Não é o caminho

2.11.6 IL06 Ferrovia Morretes-Antonina

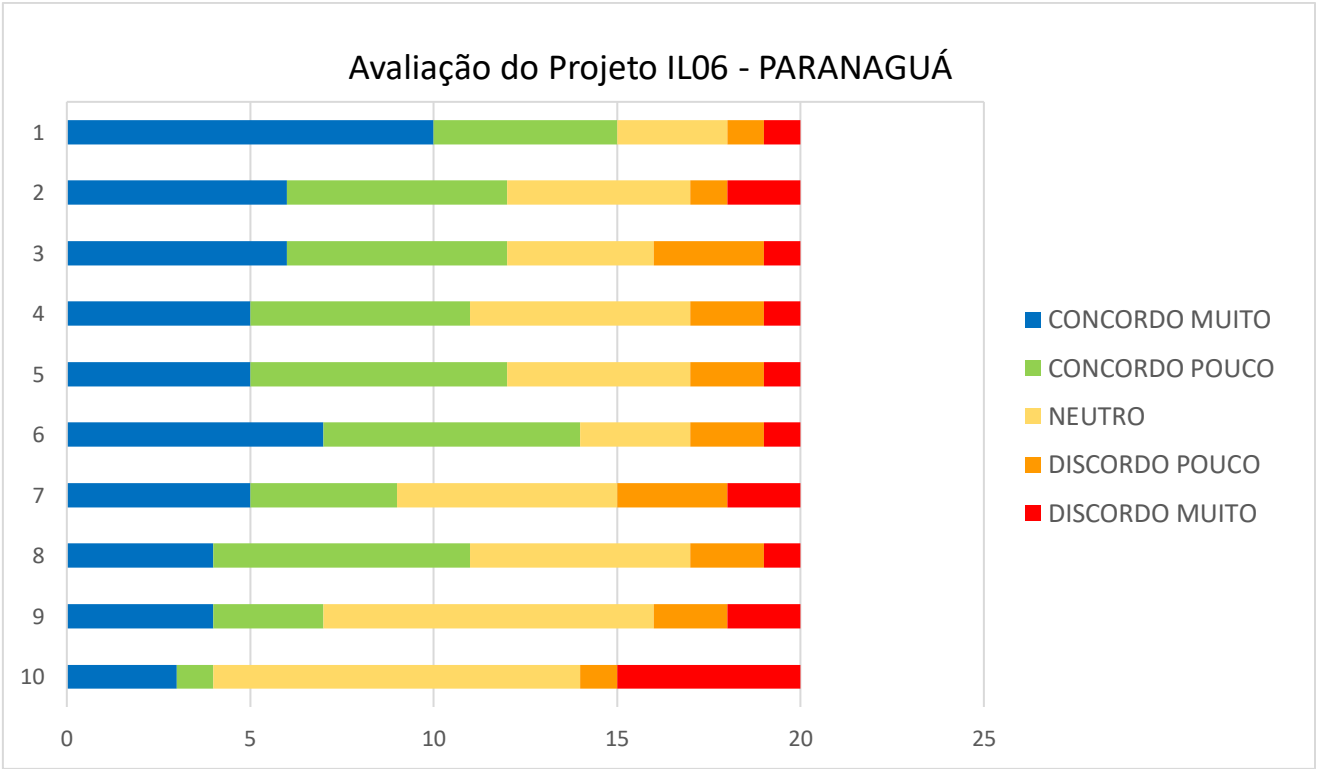
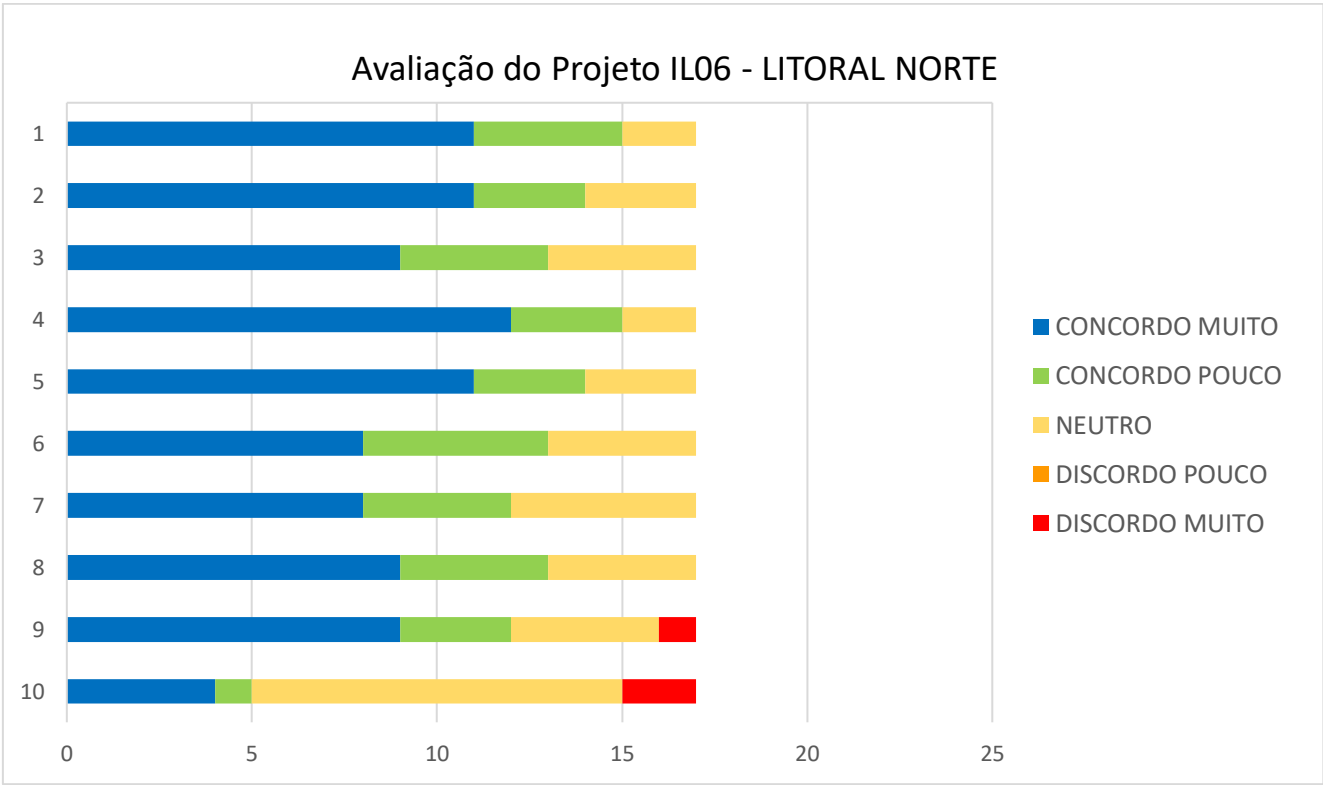
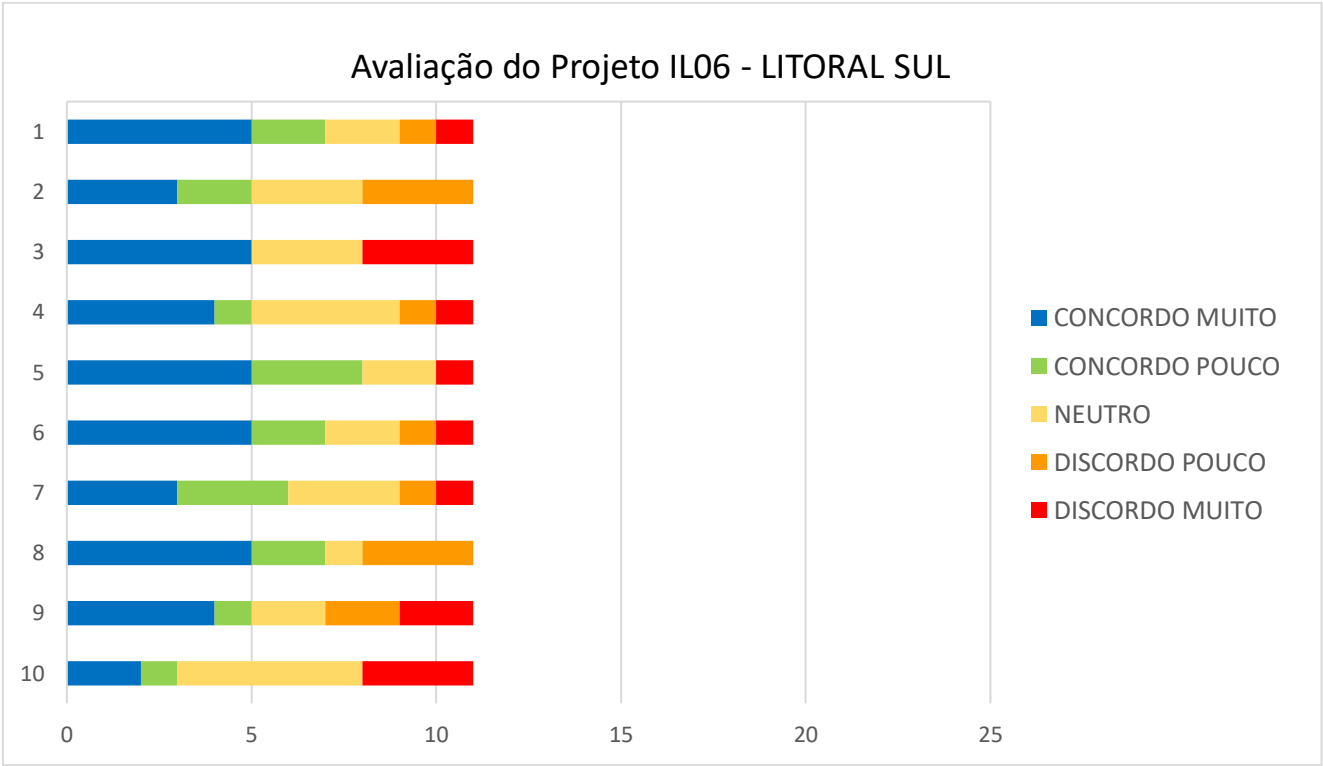
2.11.6.1 Painel Projeto



2.11.6.2 Priorização



2.11.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Melhora na oferta e integração dos produtos turísticos.
- Grande potencial para turismo rural, ecoturismo e de contemplação da natureza.
- Articular com um modal de transporte de cargas.

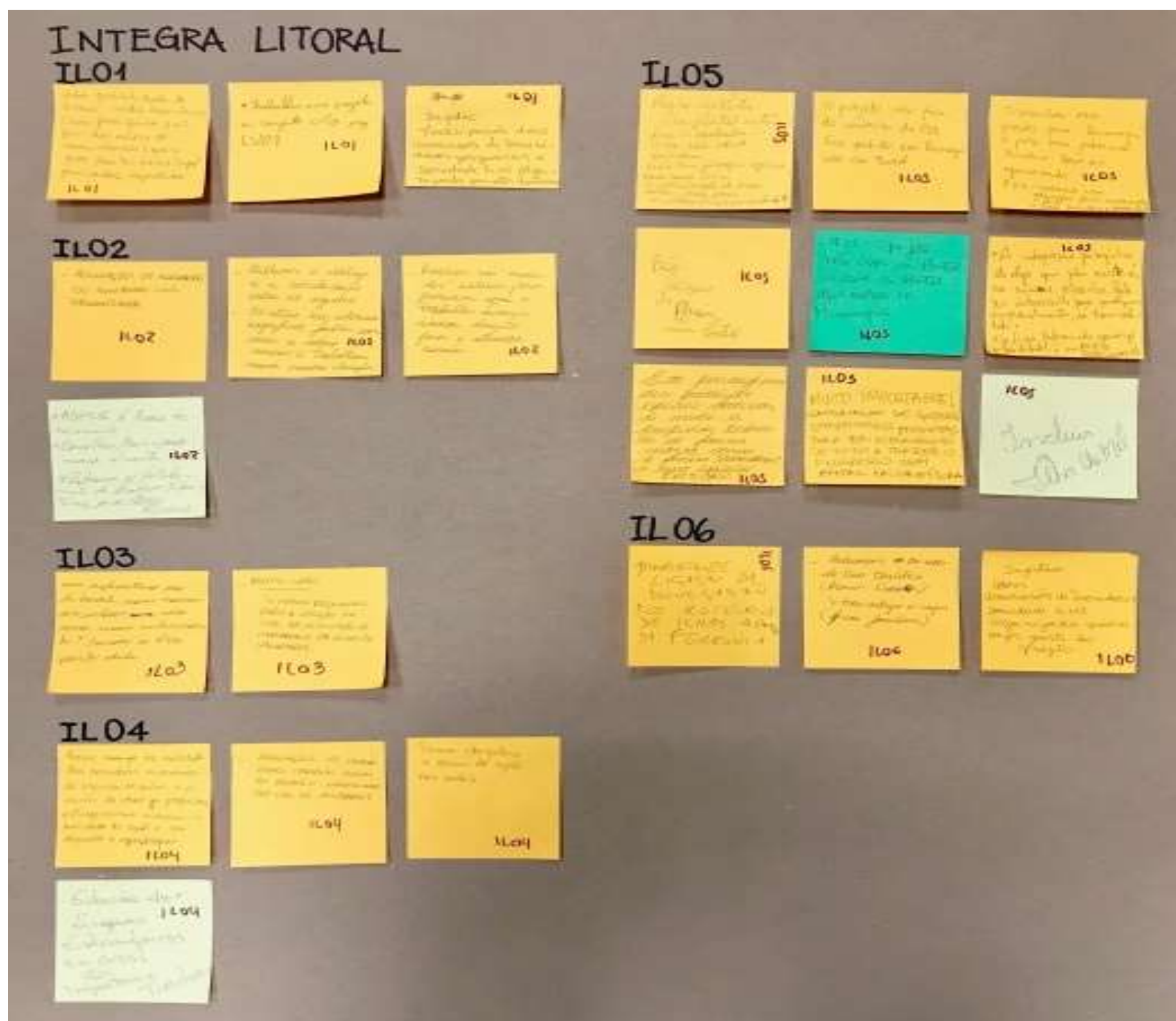
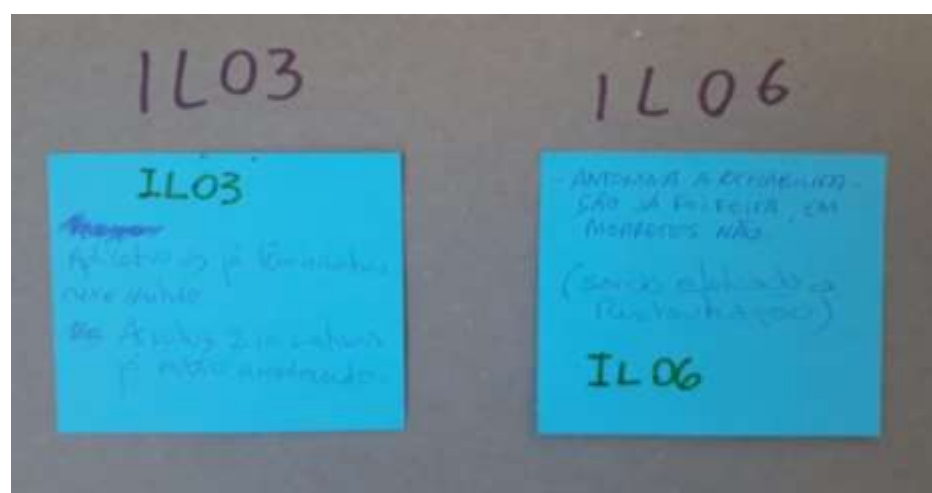
Oficina Litoral Norte:

- Há projetos para reativação da ferrovia, impossibilitando a criação de ciclovia em alguns trechos.
- Alto custo.
- Ferrovia é um meio a ser implementado e não apenas fortalecer sua desativação, esta ferrovia deve ser implementada enquanto fundia e ampliada para outras ligações possíveis.
- Grande ideia.
- Precisamos mudar o modal urgente. Ferrovia além de econômica e seguro socialmente.
- Tenho pouca informação para opinar sobre desconheço o trajeto e os impactos.
- Já é realidade aqui.
- Quem vai arcar com os custos de trem? O poder público? Não há viabilidade econômica para este projeto. Nota: a ciclovia é fantástica.
- Ciclovia comunidade.

Oficina Paranaguá:

- Adaptar este projeto ao trem turístico (maria fumaça)
- A linha Curitiba Morretes é precária e mal administrada
- Uso para passageiros e mercadorias locais na ferrovia + ciclovia

2.11.7 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Integra Litoral)

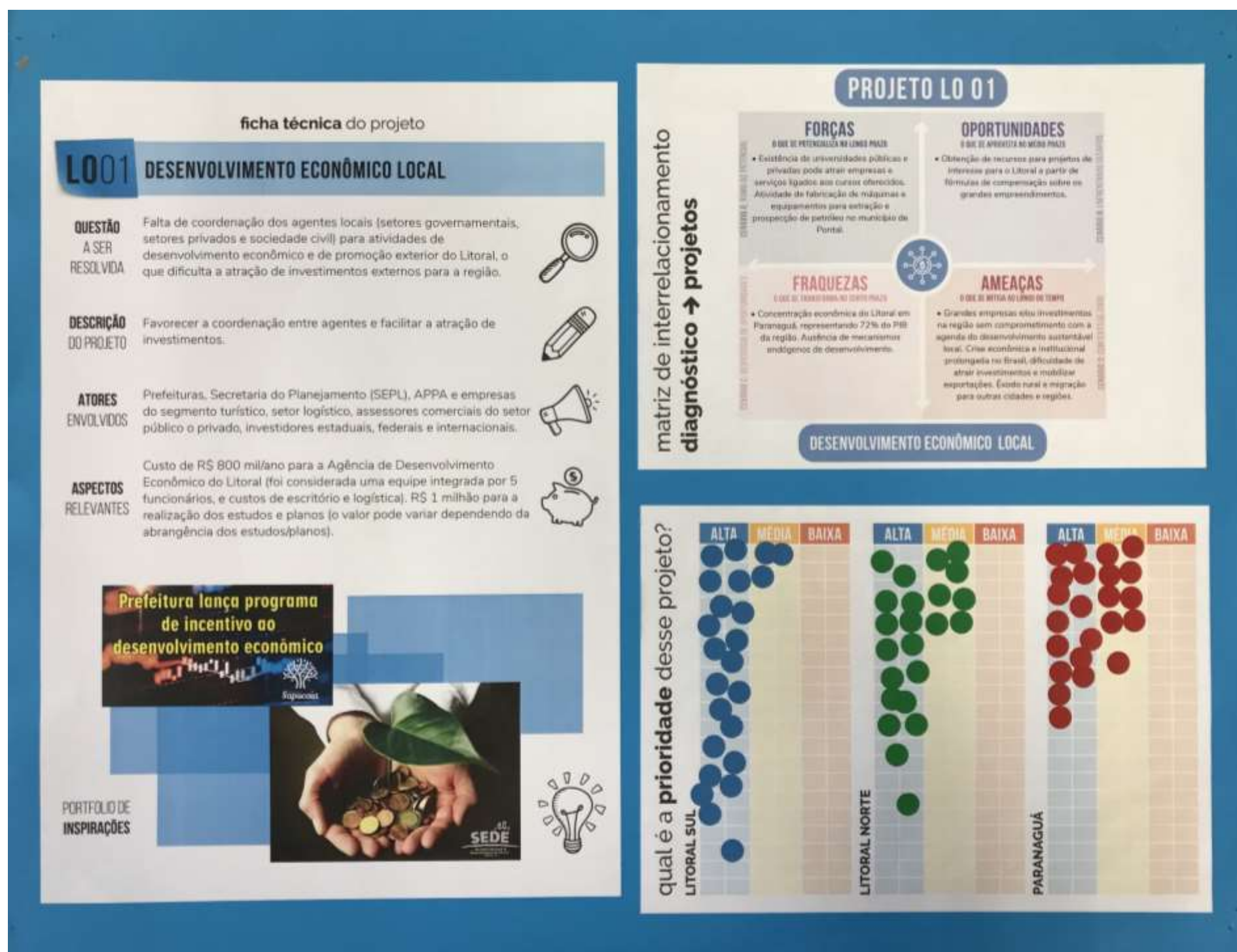


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
INTEGRA LITORAL	IL-01	PROMOTUR	
	IL-02	GESTÃO INTEGRADA DO TURISMO NO LITORAL	
	IL-03	APLICATIVO PDS_LITORAL	Aplicativo- já tem iniciativa nesse sentido. As outras 2 iniciativas já estão acontecendo.
	IL-04	FOMENTO À APRENDIZAGEM DE IDIOMAS	
	IL-05	INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA DO NOVO PORTO DE PONTAL	
	IL-06	FERROVIA MORRETES-ANTONINA	Antonina a reabilitação já foi feita, em Morretes não (sendo efetuada a Restauração)

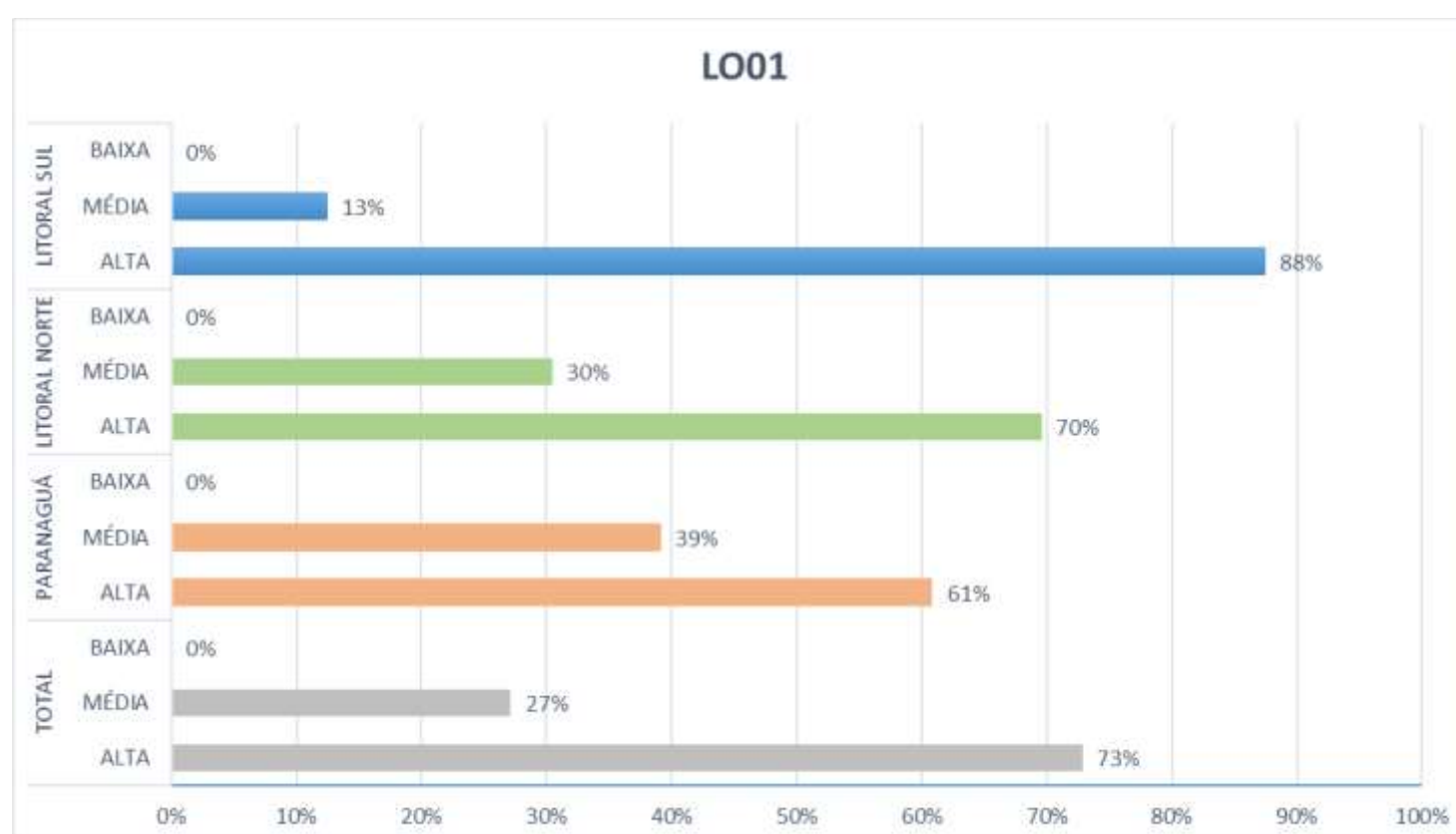
2.12 Eixo Econômico – Programa Litoral de Oportunidades

2.12.1 LO01 Desenvolvimento Econômico Local

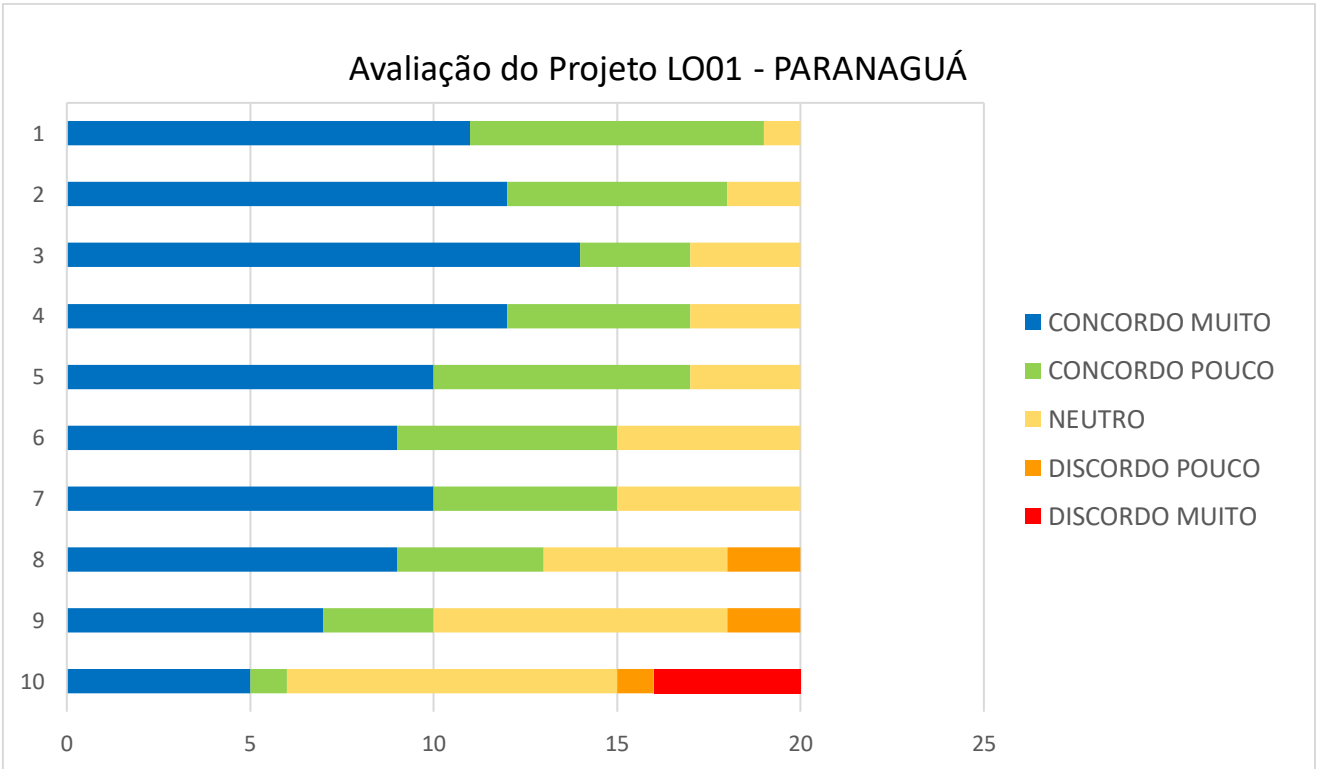
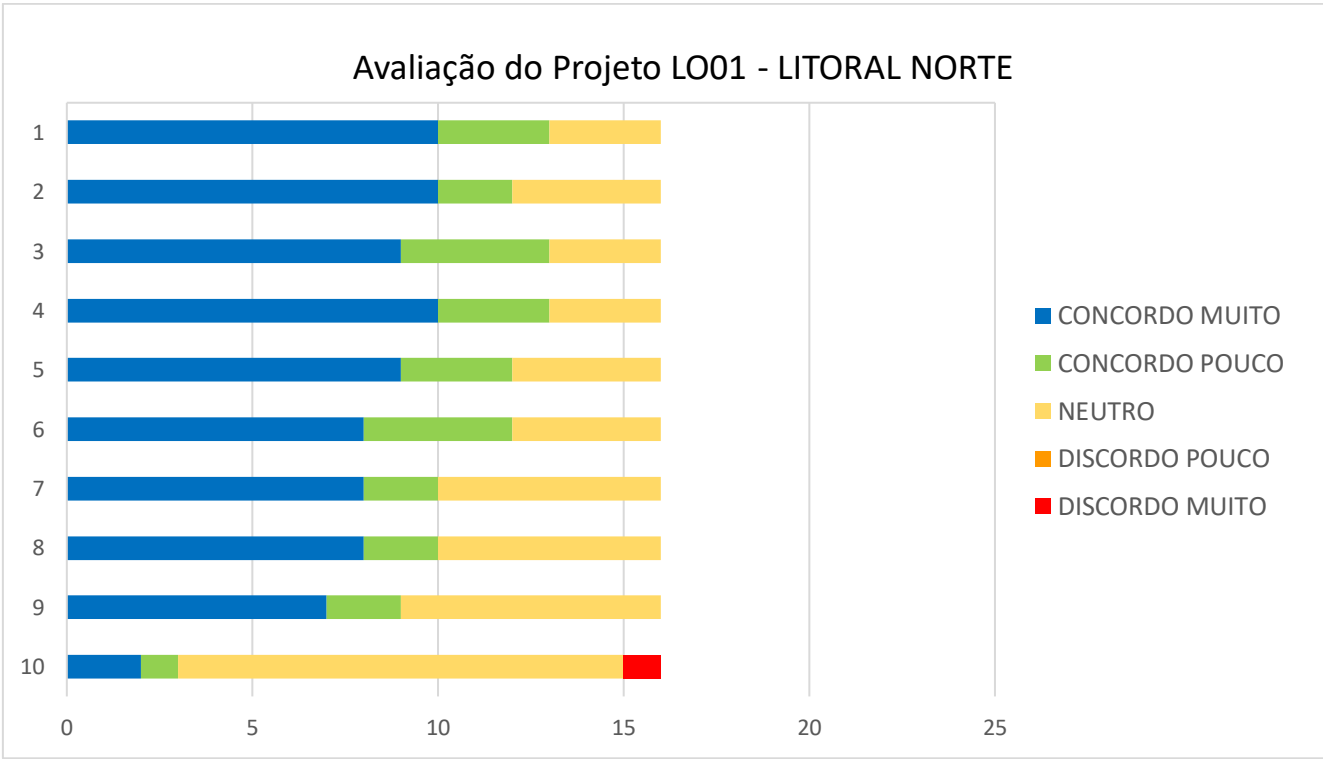
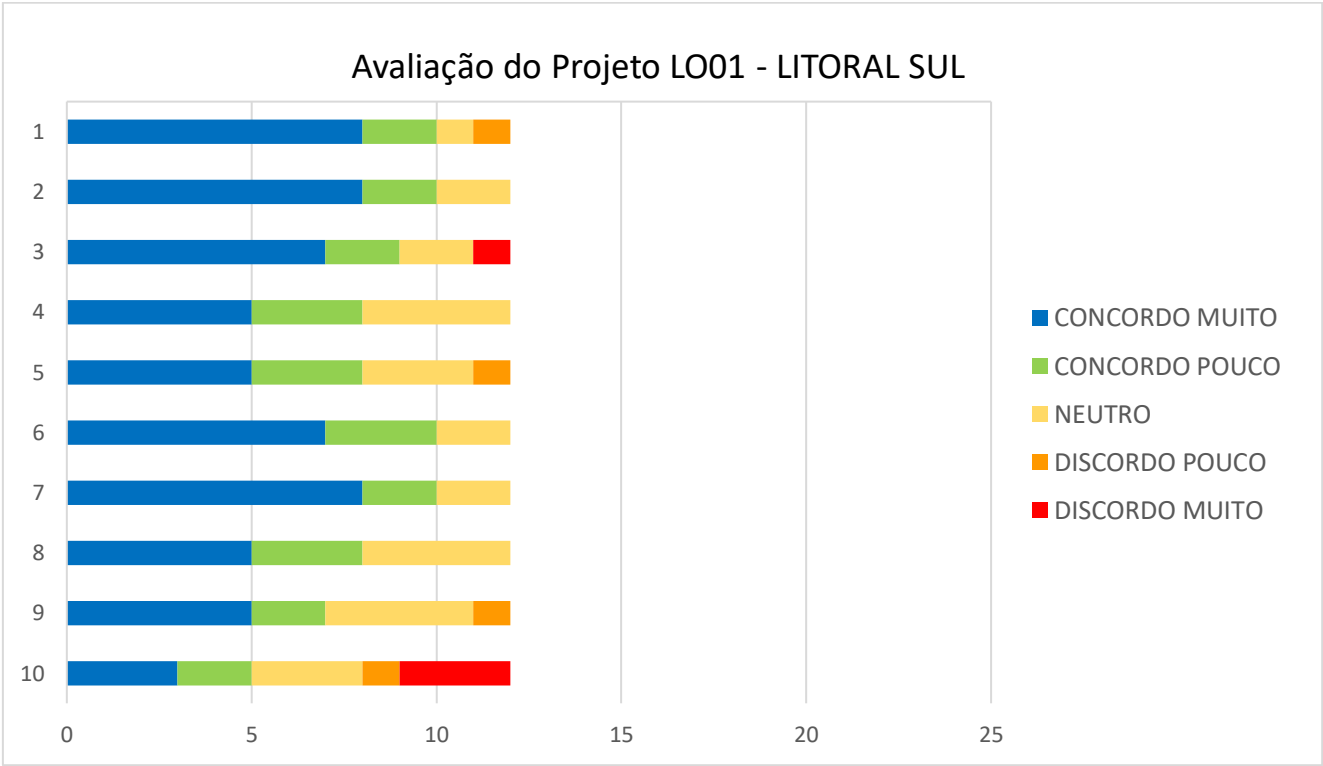
2.12.1.1 Painel Projeto



2.12.1.2 Priorização



2.12.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Empoderamento local.
- Genérico demais, necessário foco e planos de ação mais locais. Selos de qualidade = produtores rurais e artesanais.
- Esse é uma das dimensões econômicas do PDS, incluir outras dimensões: educação, cultura.

Oficina Litoral Norte:

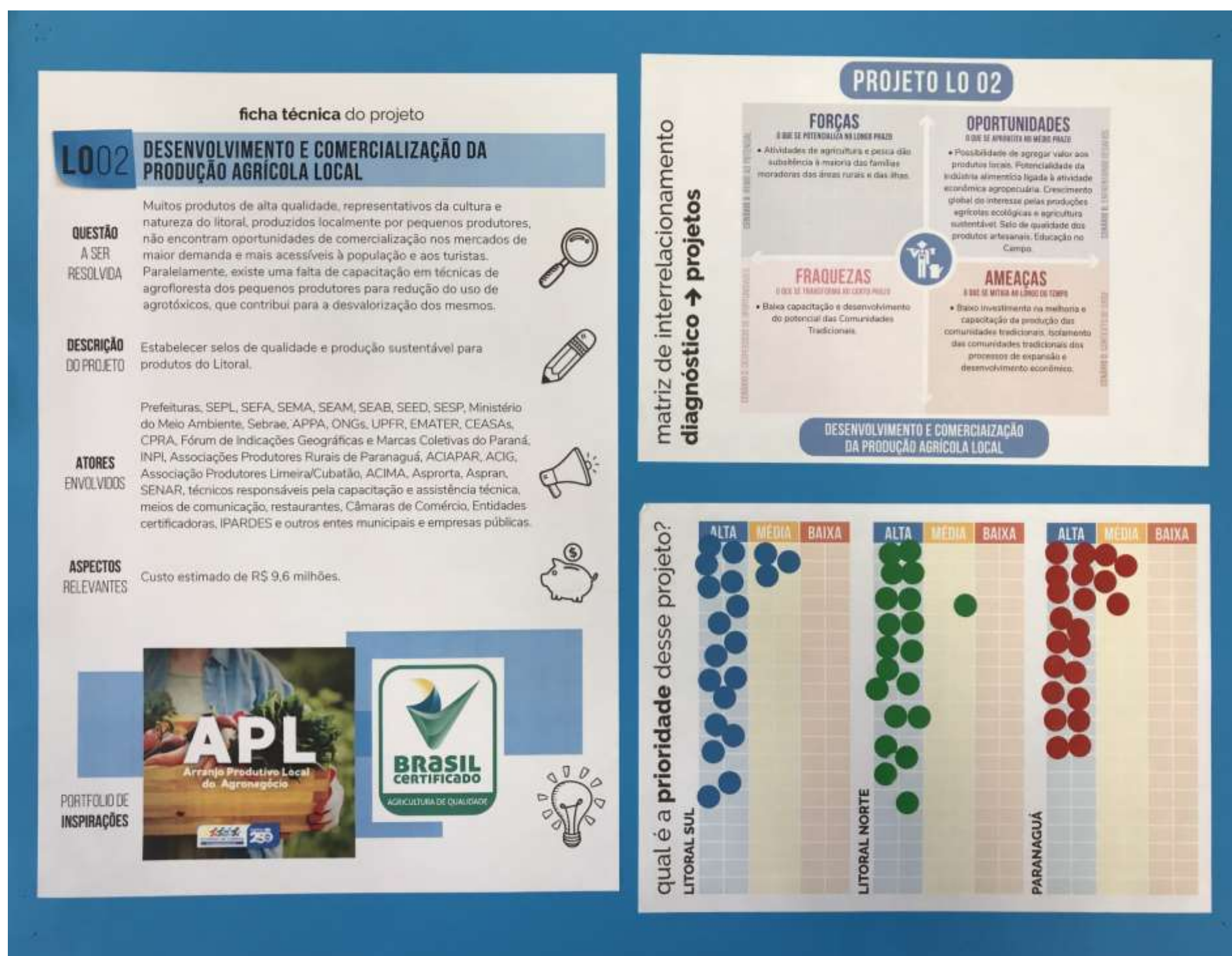
- Fortalecer os atores locais antes de atrair capital externo.
- A coordenação se faz a partir de cadeias definidas. Já temos: pesca, agricultura, artesanato é o que a população sabe fazer.
- Somente se adotada a perspectiva endógena.
- Nem sempre a comunidade local tradicional (tradicional ou não) ter a real visão (macro) do desenvolvimento econômico local.
- Incentivar/fomentar agricultores subsidiada.

Oficina Paranaguá:

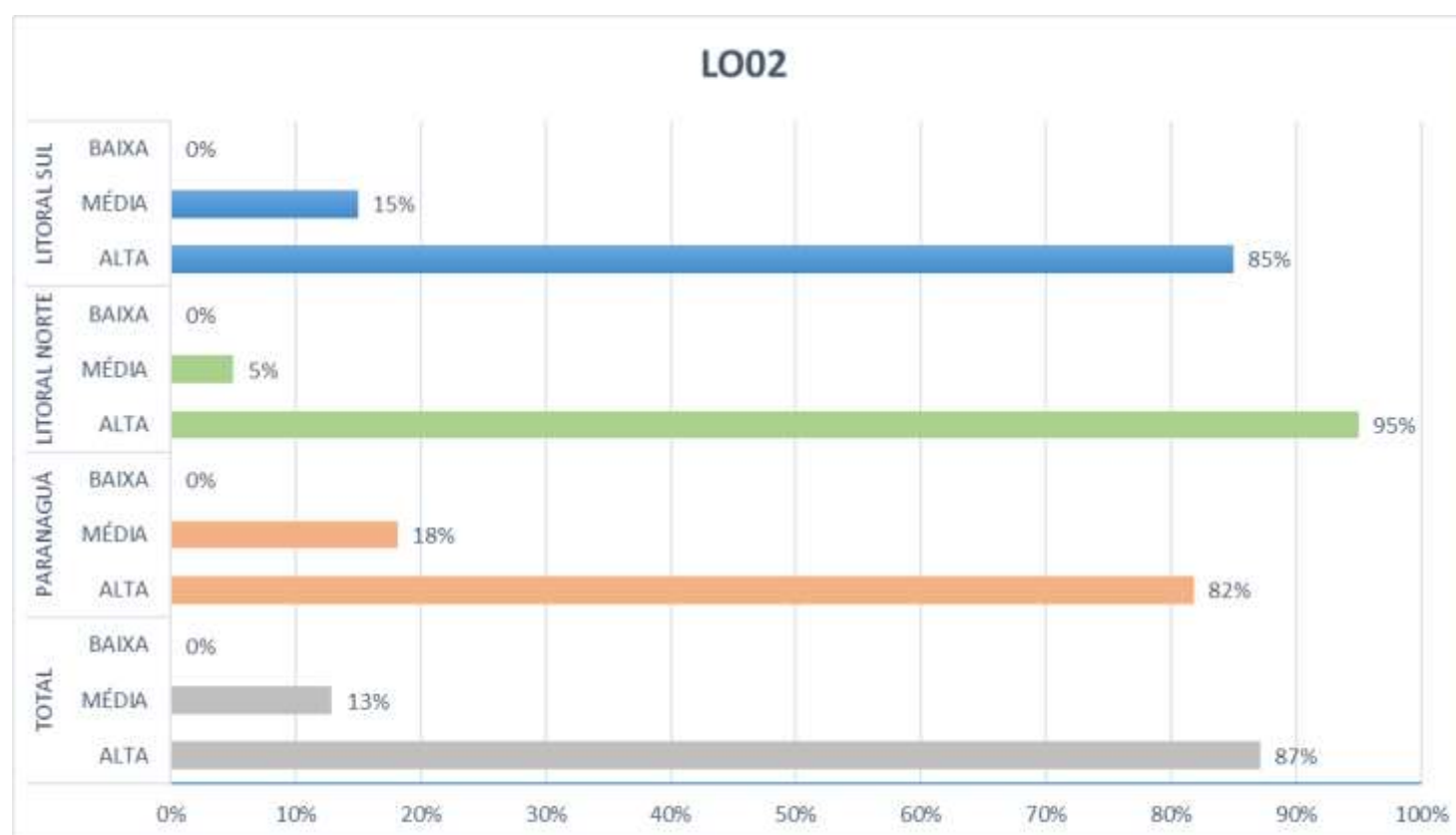
- Falta a comunidade e associações participando.
- Não concordo coma indicação de indústria de petróleo com força (desenvolvimento sustentável em pontal?)
- A equipe de trabalho deve ser composta por critérios técnicos, e aprovada pelos órgãos/ entidades vinculadas. Indicação política destrói as iniciativas
- O que se entende por sustentável aqui? Pré-sal? No meio de turismo e UC?
- Paranaguá não tem empregos só os protegidos do prefeito e são muitos cargos comissionados para o povo pagar
- Para Paranaguá é urgente a necessidade
- Muito vago
- Como será essa oferta? Os impactos? Terá retorno para sociedade mesmo?

2.12.2 LO02 Desenvolvimento e Comercialização da Produção Agrícola Local

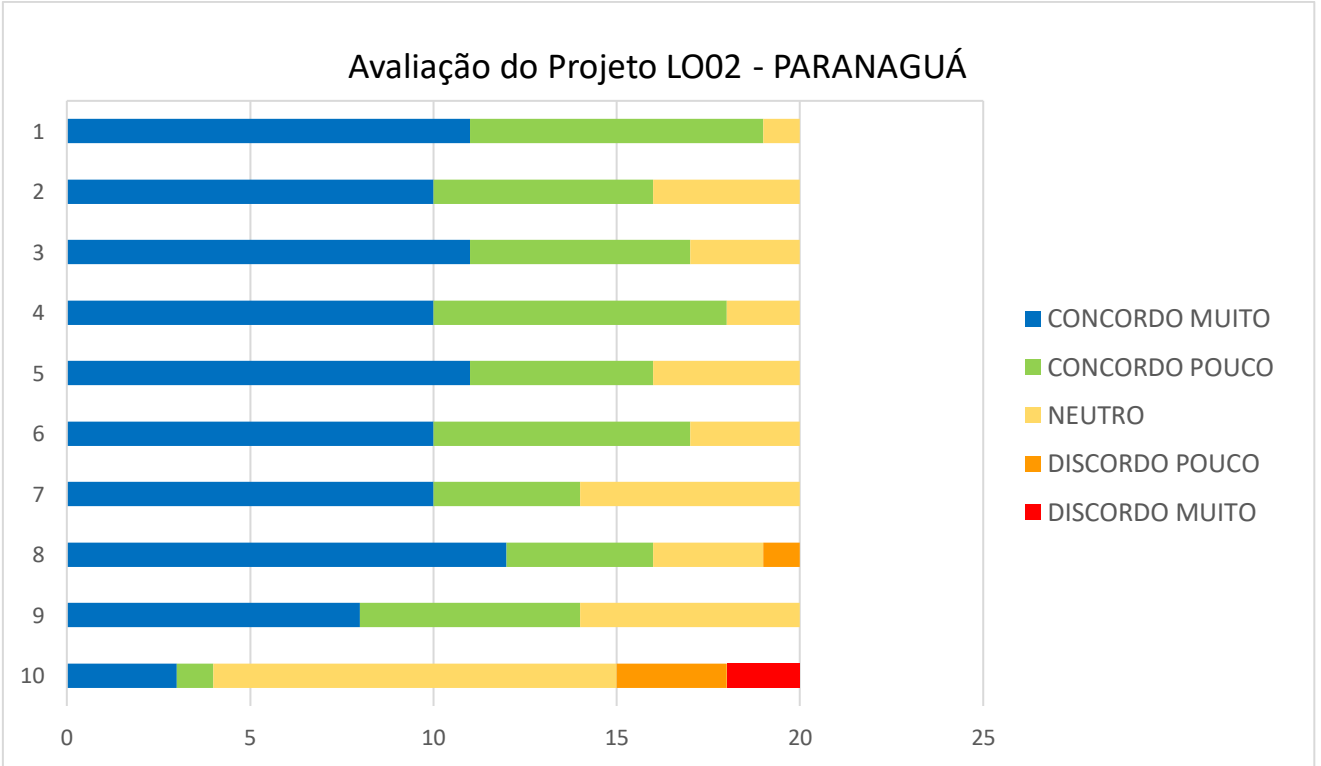
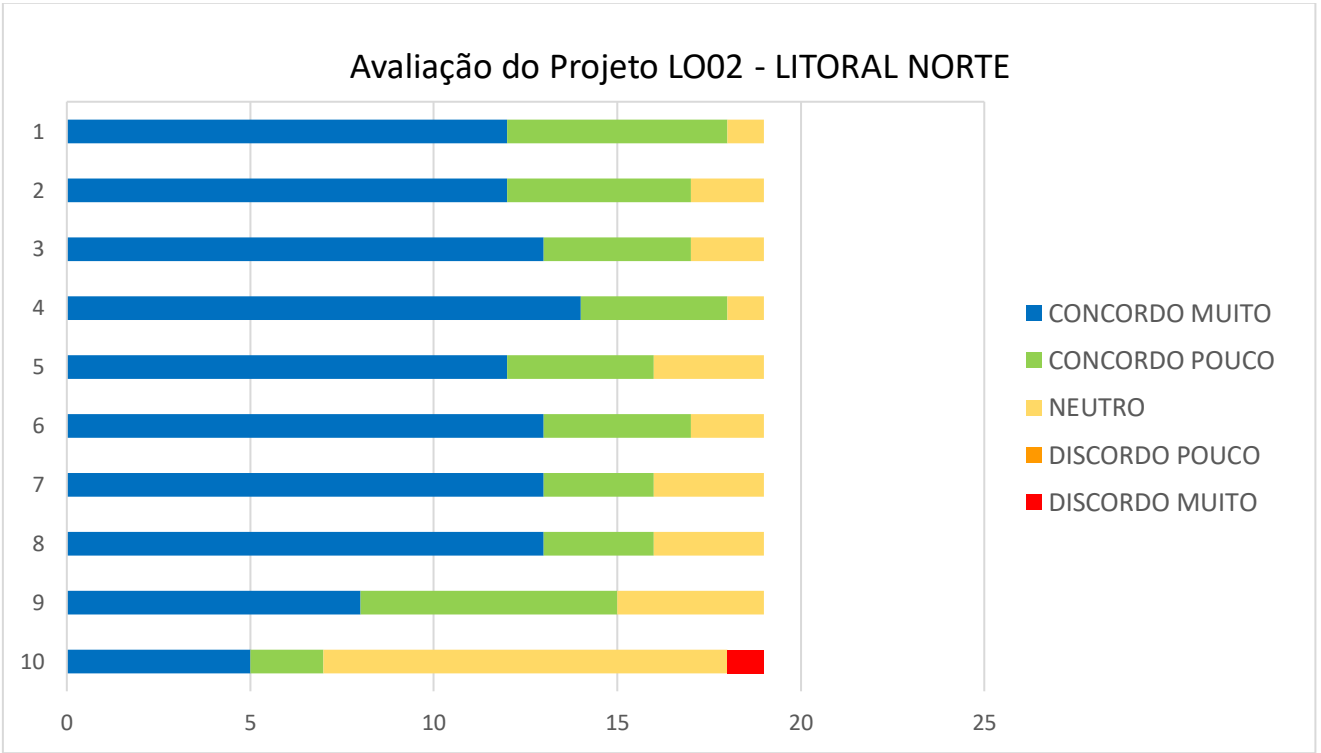
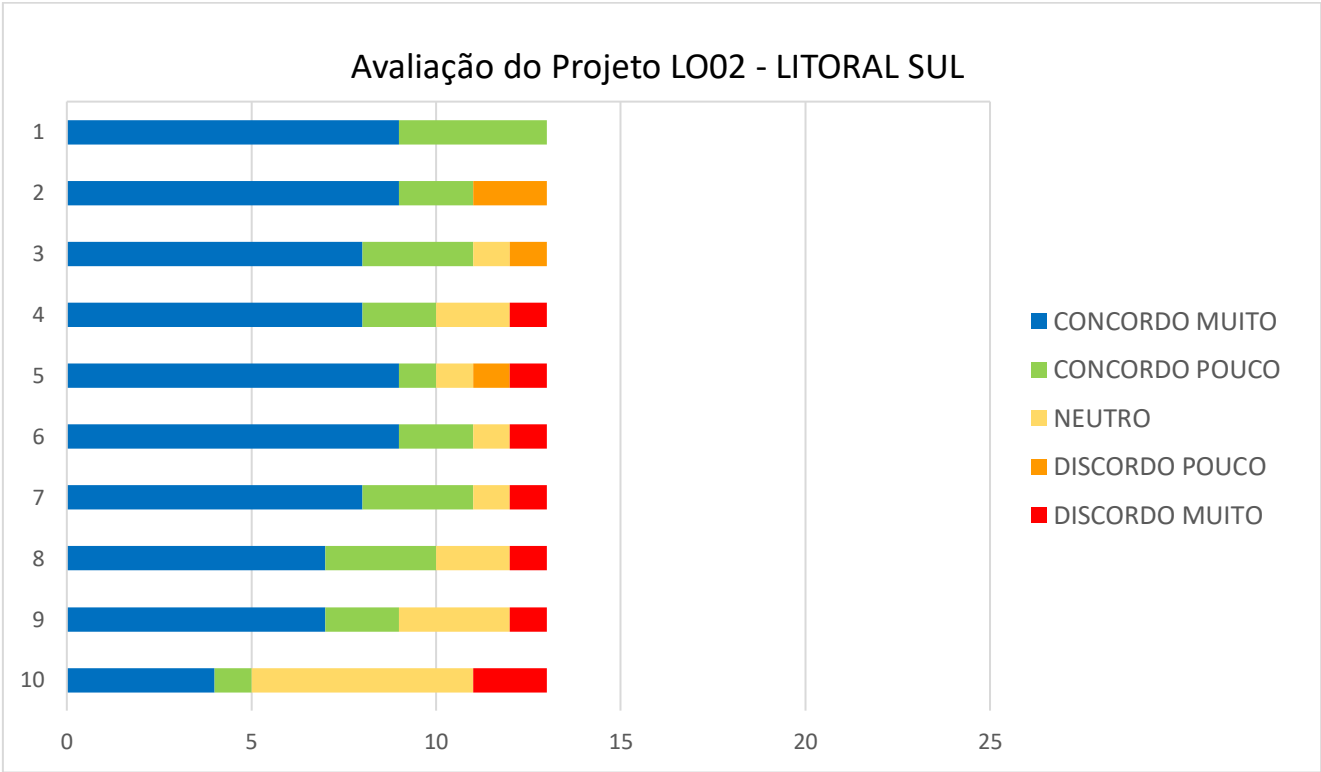
2.12.2.1 Painel Projeto



2.12.2.2 Priorização



2.12.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Facilitar comercialização.
- Valorização do que é da nossa terra.
- Identificação geográfica do produto.
- Quantos agricultores serão envolvidos? Para onde será comercializado os produtos?

Oficina Litoral Norte:

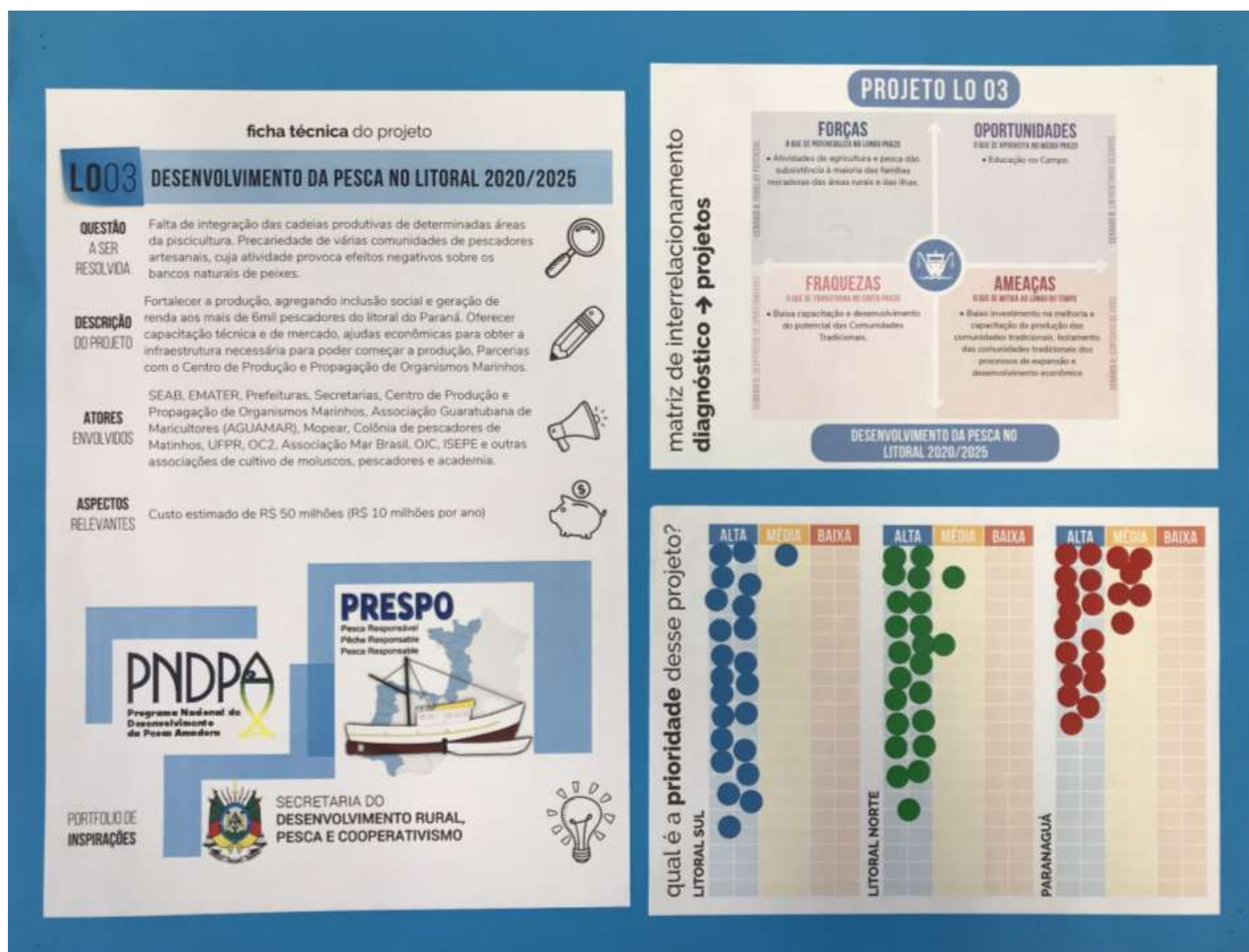
- Muito importante.
- Indicação geográfica. Incentivo fiscal à produção orgânica. Andar junto com LO11. Fortalecer mercado/ abastecimento local. Não faz sentido irem no CEASA/CTBA buscar alimentos.
- Impacto sinérgico cumulativos dos empreendimentos propostos.
- Necessidade entreposto comercial agrícola. Não há logica produtor vender para Cobal (Curitiba para comerciante comprar).
- Acredito na ampliação das forças produtivas de base orgânica, agroecológica e agroflorestal, creio que o Litoral pode ser tornar uma referência nacional, porem vejo que deveríamos pensar num ciclo curto de distribuição dessa produção abastecimento todo a rescisão ate alcançar a sociedade em alguns itens da maior parte.
- Ate mesmo dentro do próprio município ou Litoral. Ex.: produção agrícola de Morretes é levada para o CEASA de Curitiba e lá é vendida por comerciantes da cidade. Falta um ou mais entrepostos com os locais regional.

Oficina Paranaguá:

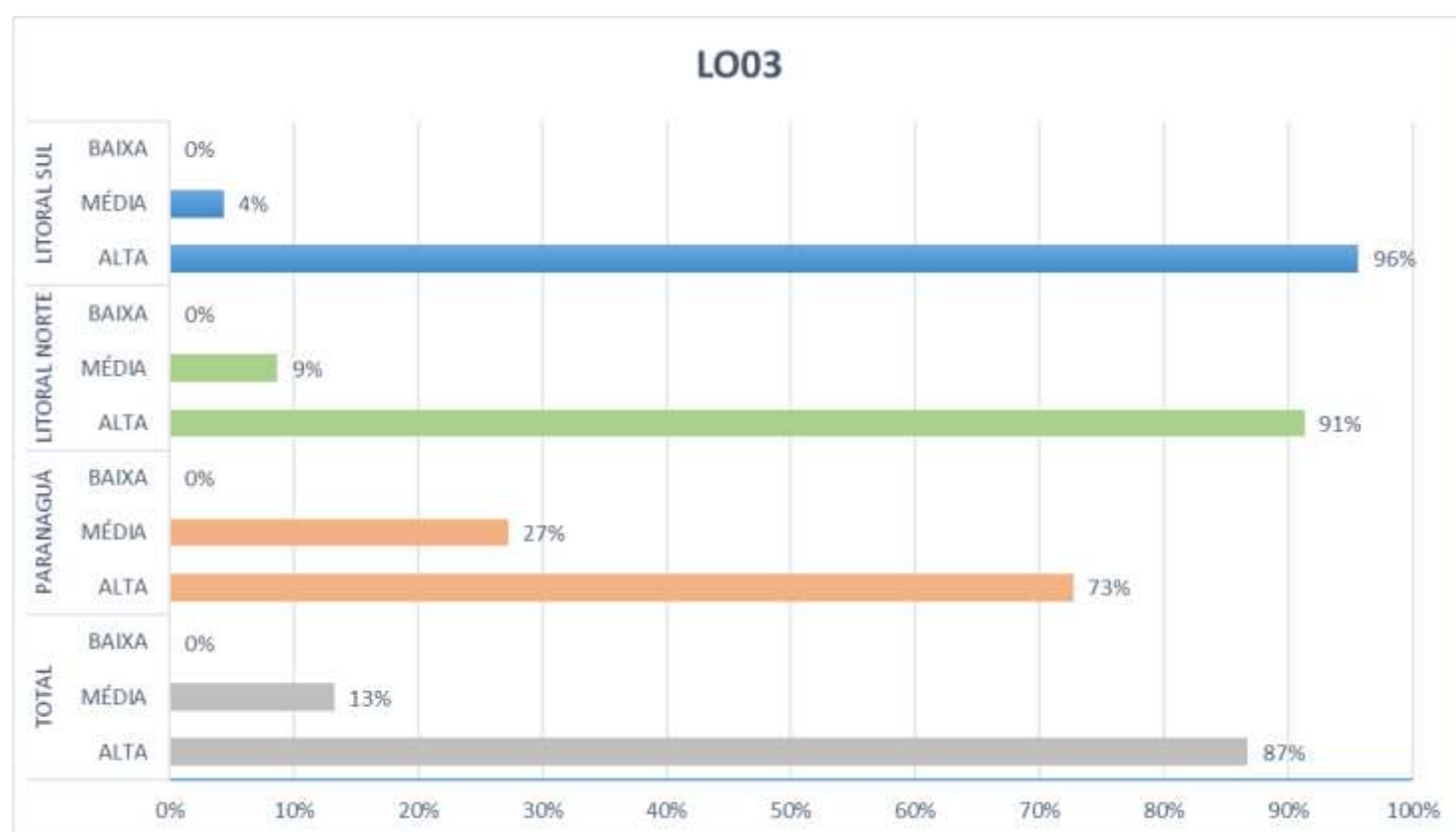
- Faltou incluir a Aciap (?)
- Adicionar UNESPAR como certificadora de produtos orgânicos
- Litoral tem produtor único e excelentes
- Encontrar uma maneira para que os menores produtores tenham ajuda para fazer isso. Desenvolvimento de estrutura para aprovações na ANVISA e obtenções de selo.
- Péssima produção e escoamento
- Olhar o curso técnico em agropecuária do Newton Freire Maia, em Pinhais – PR Alinhar produção com interesse de comunidade.

2.12.3 LO03 Desenvolvimento da Pesca no Litoral 2020/2035

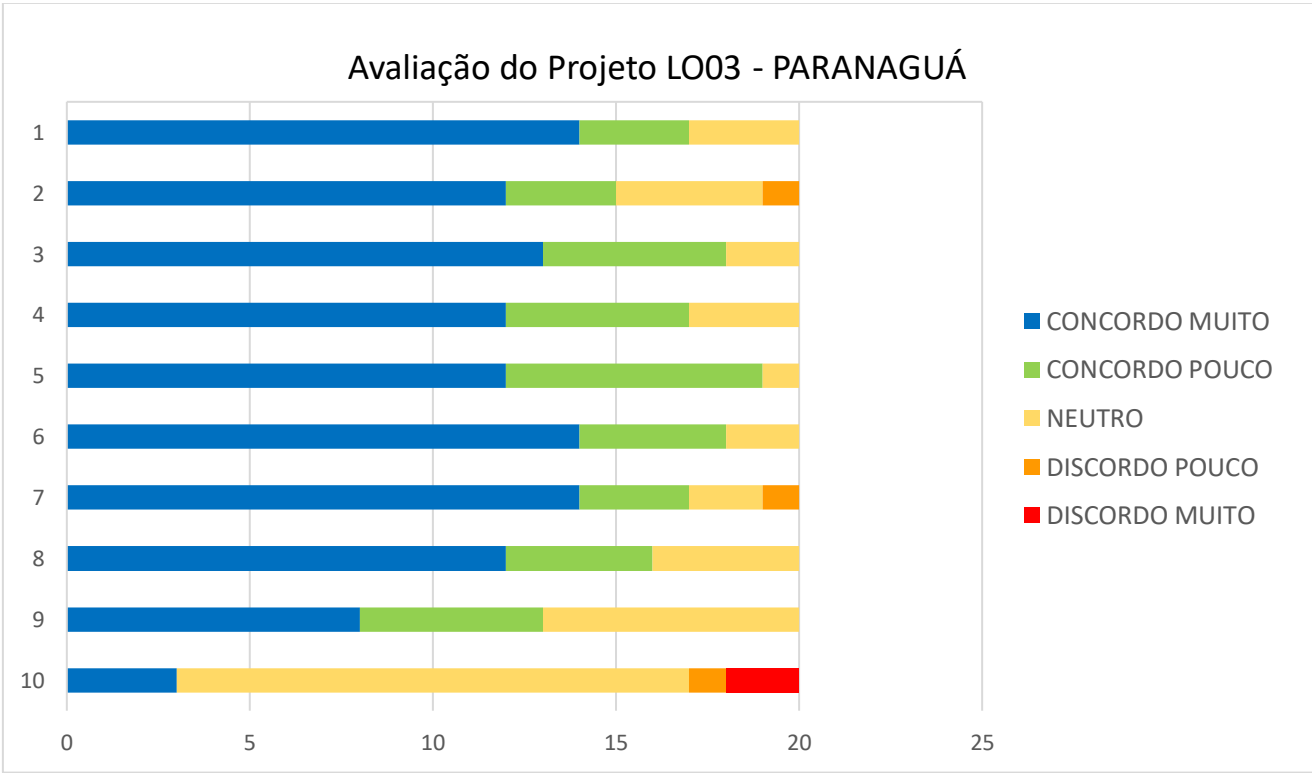
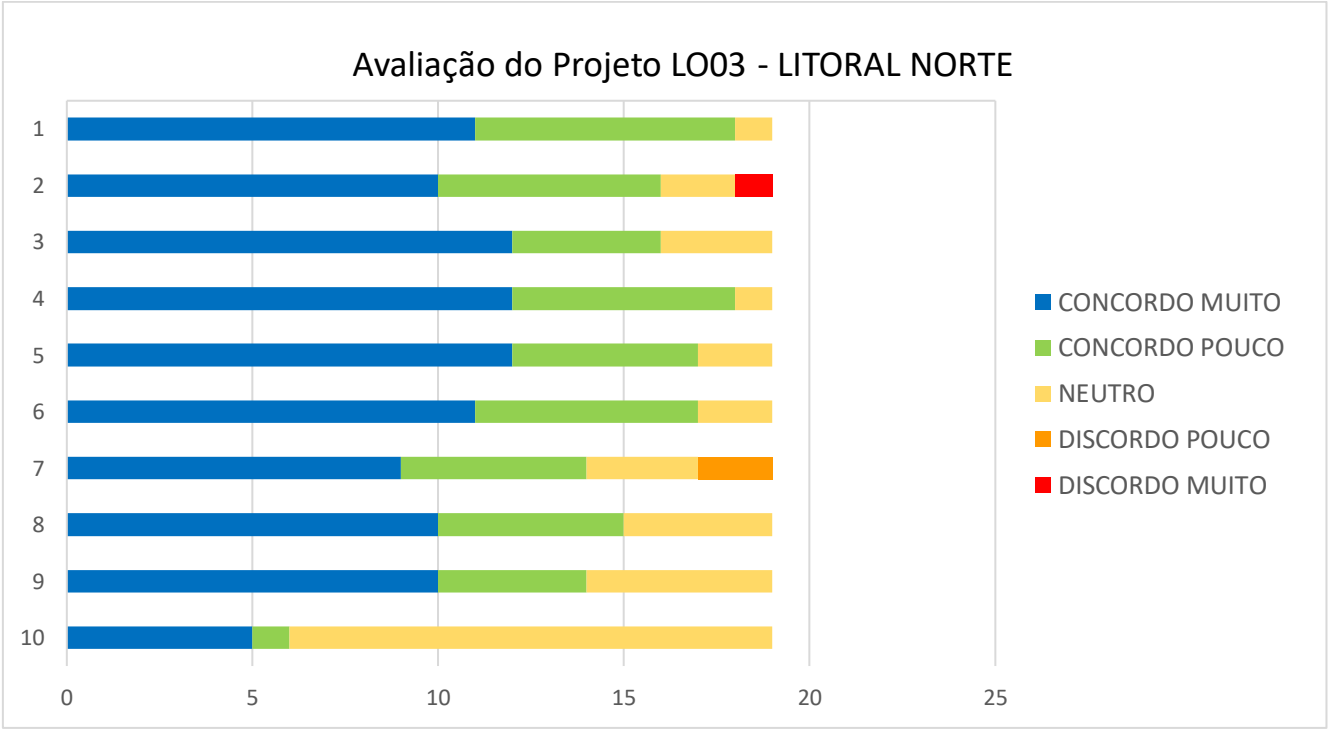
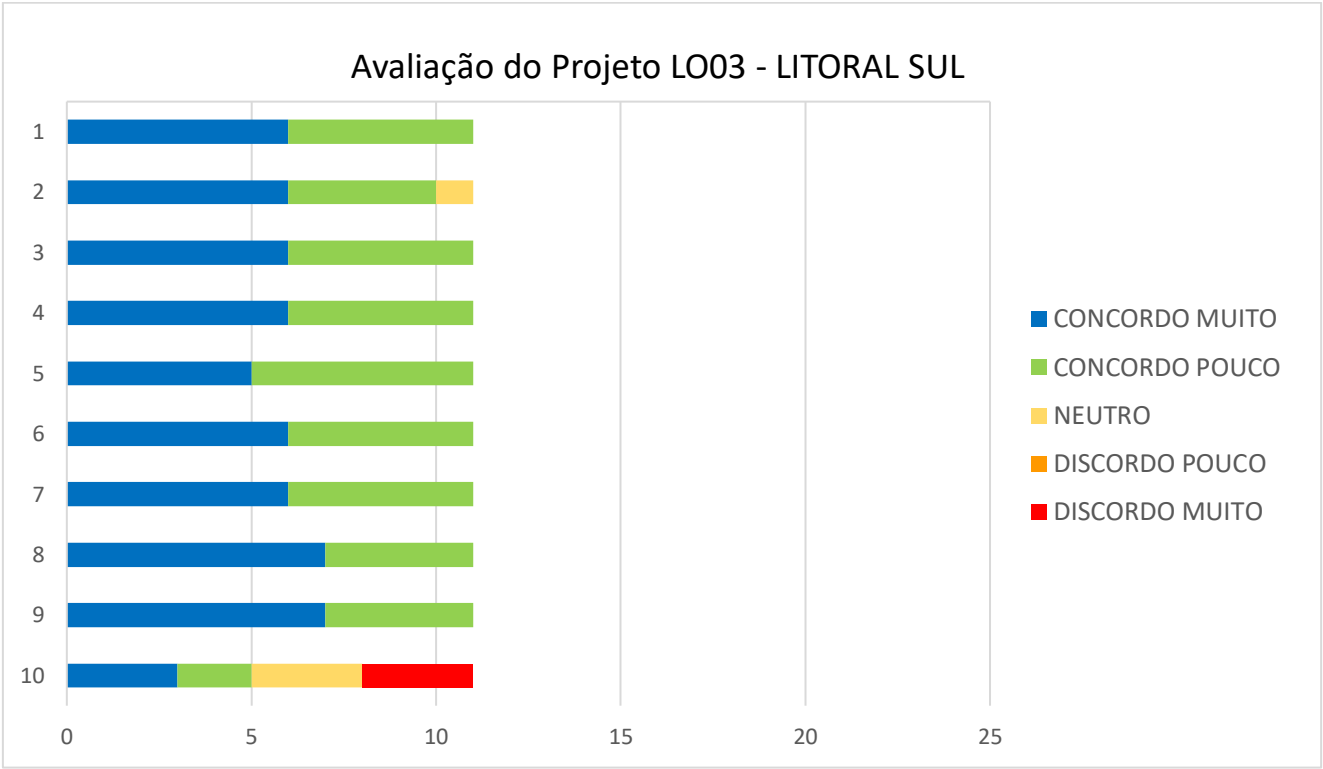
2.12.3.1 Painel Projeto



2.12.3.2 Priorização



2.12.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Atividade pesca artesanal necessita de muito apoio.
- O pescador não pode congelar demais o seu produto, pois ao descongelar não sobra o peixe.
- Conscientização sobre pesca. Fortalecimento da pesca artesanal. Maior fiscalização da pesca predatória. Maior Empoderamento de órgãos regulatórios marinha/ força verde.
- Necessário apoio (???) e o fomento para geração de renda.
- Integrar com a agricultura.

Oficina Litoral Norte:

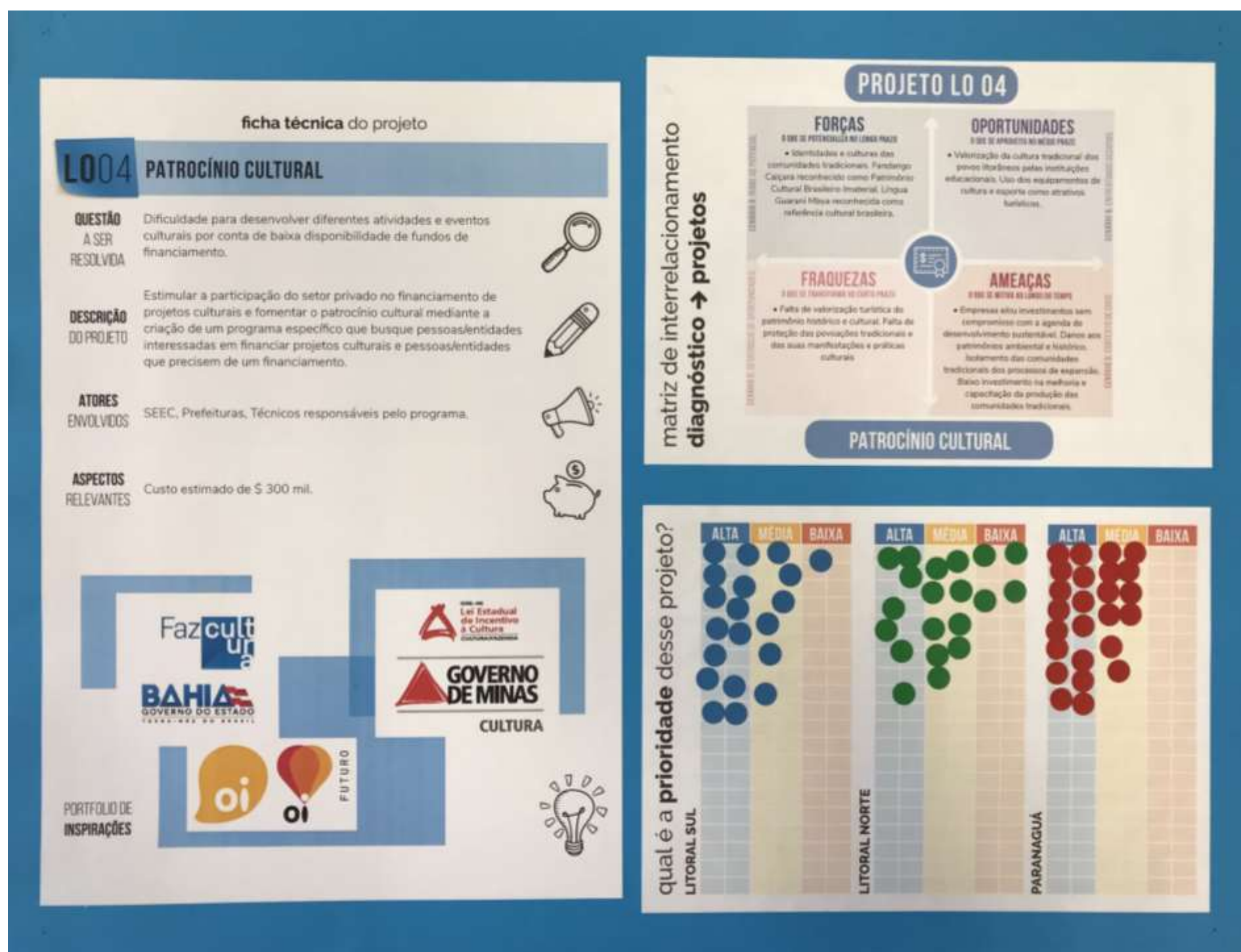
- Estimulo a pesca artesanal e politica rigorosa para pesca industrial (multas e leis).
- Inserir depuradora de ostras.
- Psicultura e não cultura extrusivas são prejudiciais ao ambiente natural e social.
- Eficiente: adequado para o acesso e com combustível menos poluente?

Oficina Paranaguá:

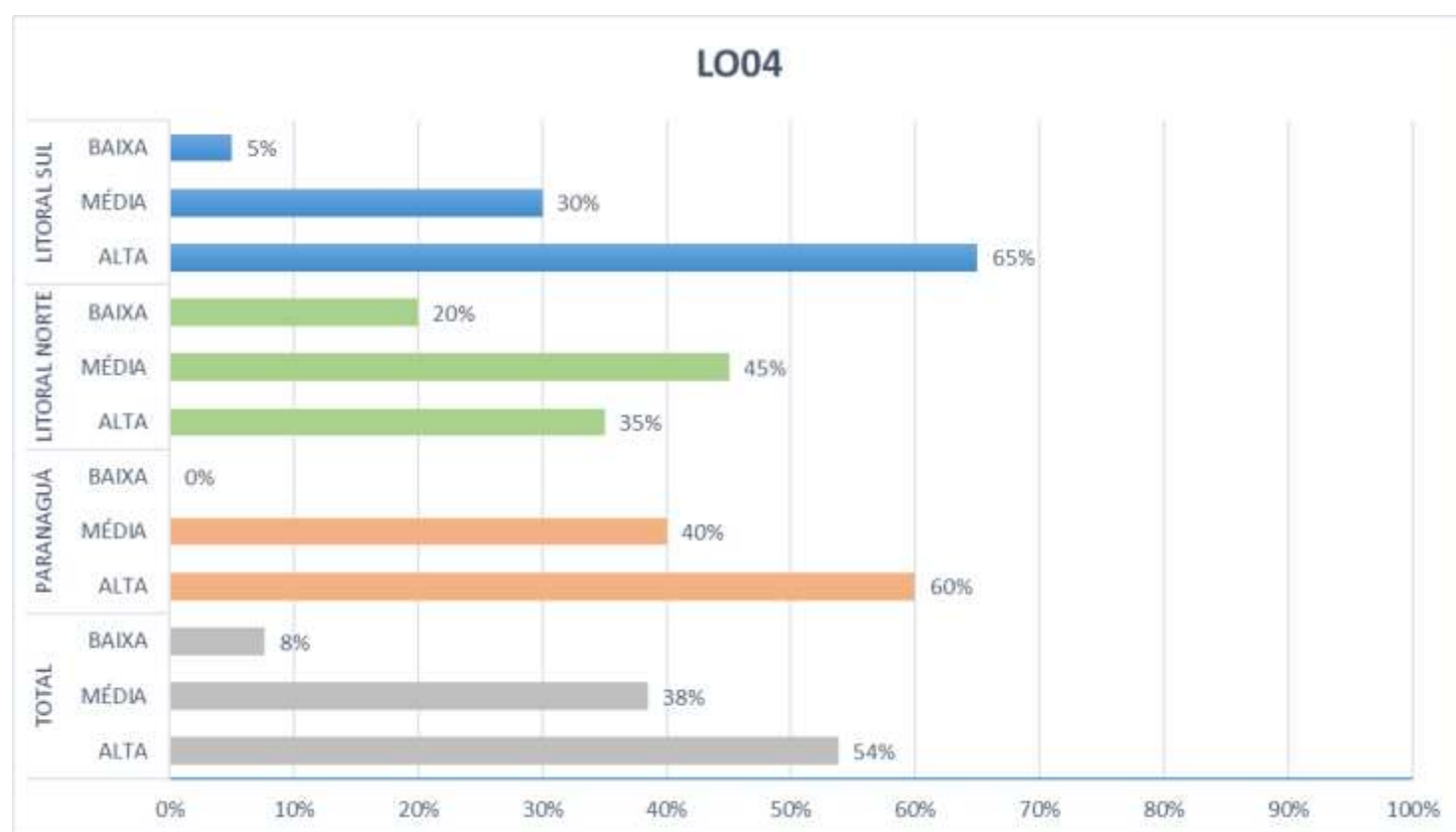
- Falta acesso à informação e cuidar da baia de Paranaguá
- Cuidar do local.
- Priorizar os esforços do PLDM (2010). Planos locais da monocultura, financiado pelo extinto Ministério da pesca. O PLDM do litoral do Paraná foi referência para o Brasil
- Mais investimentos para os órgãos de fiscalização; estudos dos impactos das atividades portuárias no bioma.
- Vamos priorizar a “pesca esportiva”
- Adicionar UNESPAR + CPPOM(?) em Guaratuba
- Utilizar o PLDM e organizar um planejamento de pesca desde a extração do peixe, tratamento, venda.... Com todas as pontas da cadeia georreferenciadas
- Já houve iniciativas de cultivo de marisco que não deram certo numa integração
- Manter o modo de pesca da comunidade

2.12.4 LO04 Patrocínio Cultural

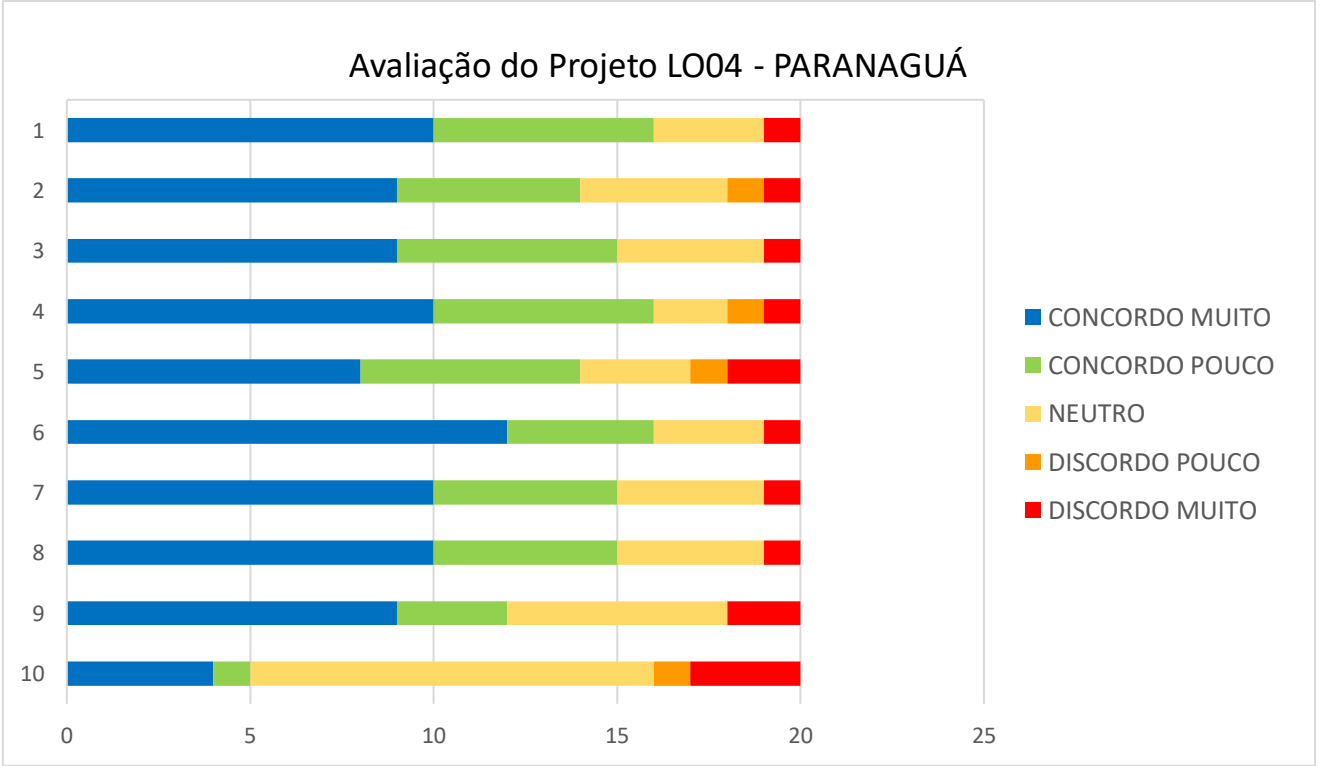
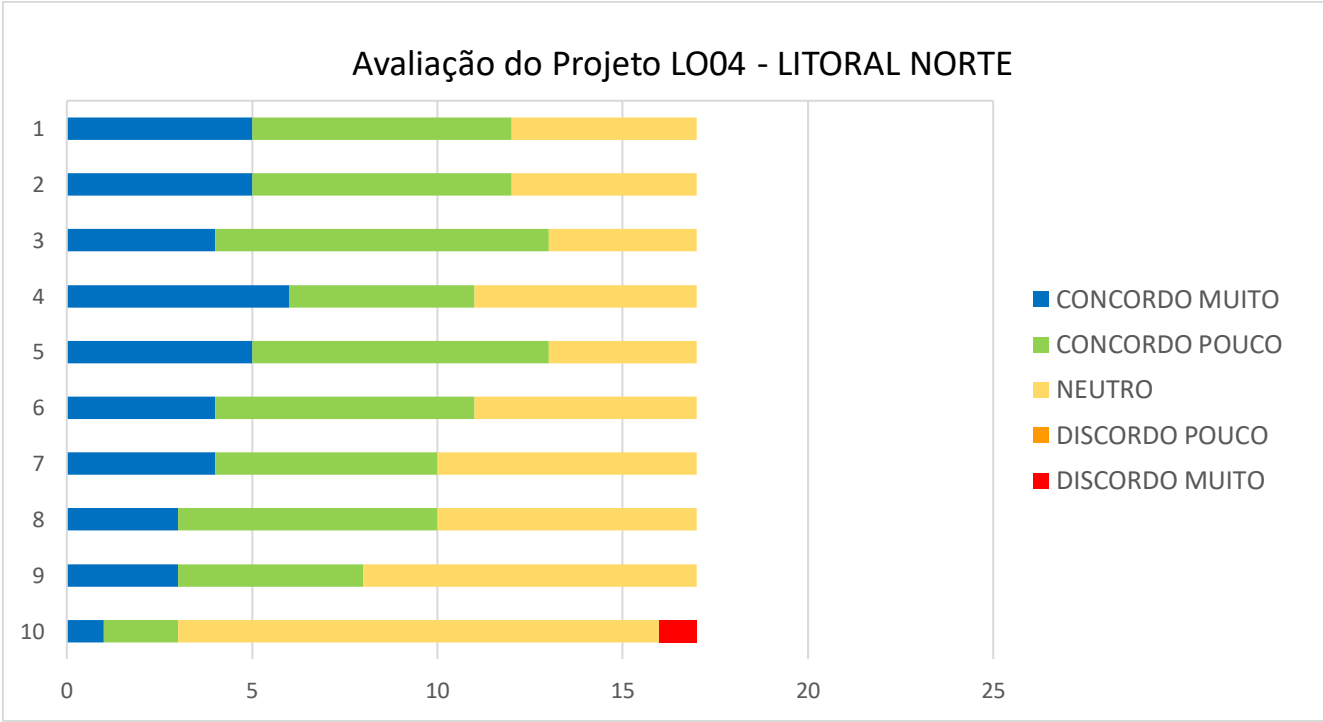
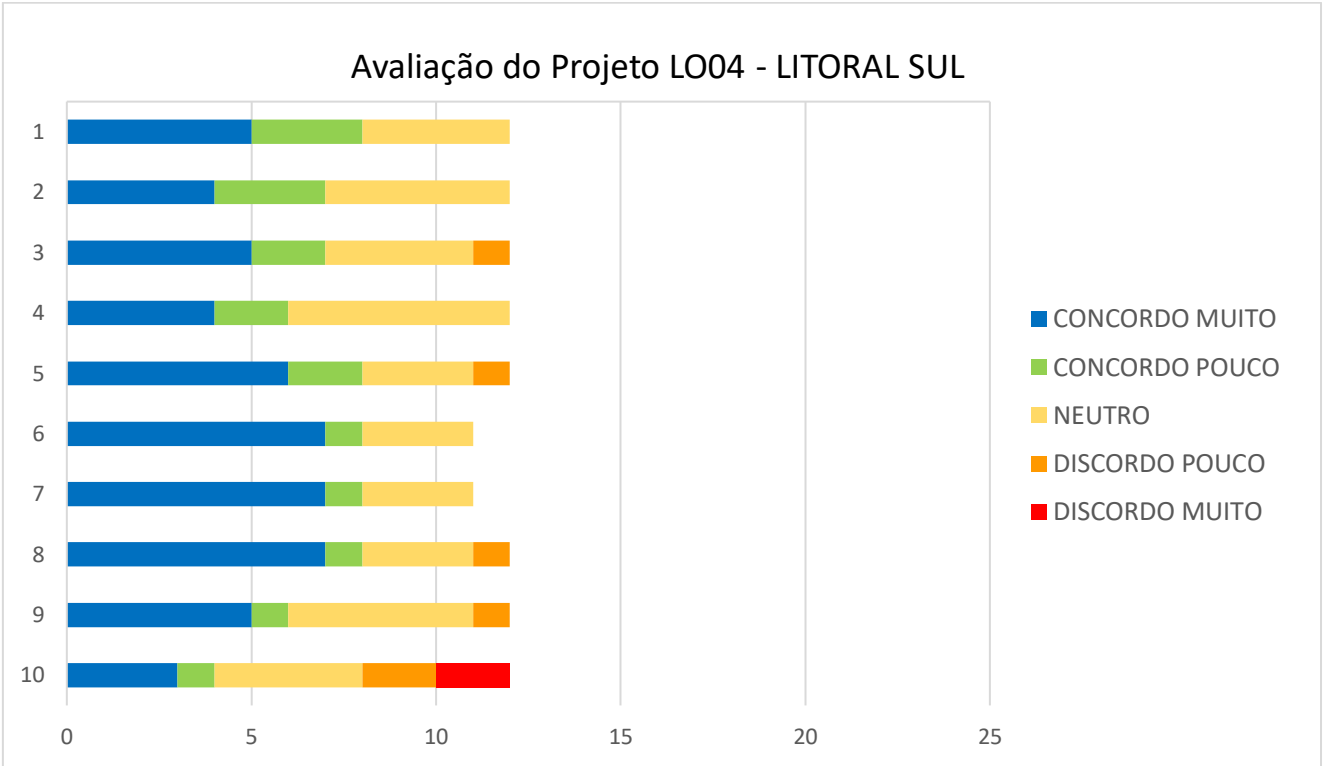
2.12.4.1 Painel Projeto



2.12.4.2 Priorização



2.12.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Importantíssimo outros meios de transporte.
- Melhores atividades para a região. Calendário de atividades culturais/ integração.
- Necessário propostas.
- Integrar com outros projetos de educação e turismo.

Oficina Litoral Norte:

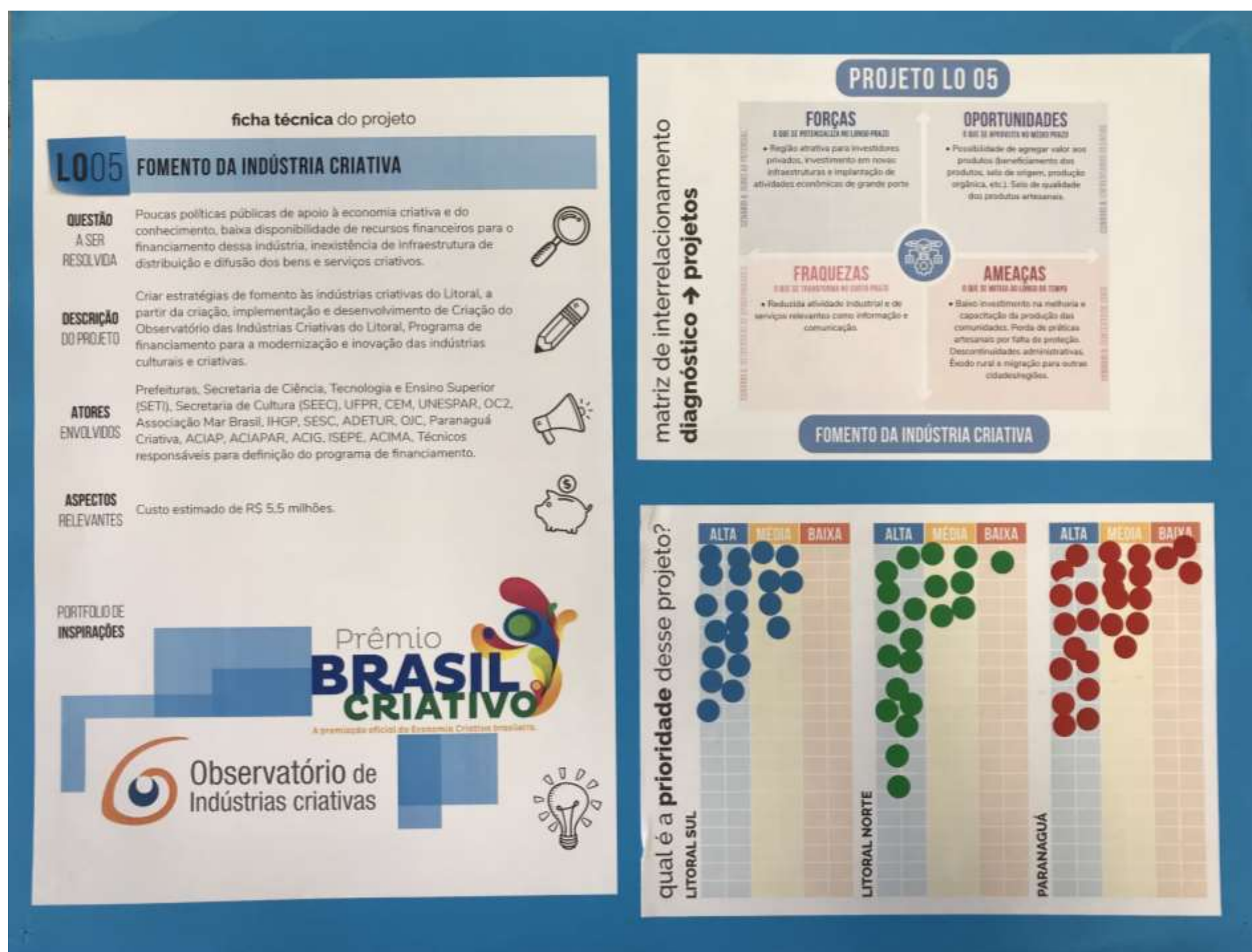
- Grandes eventos devem priorizar artistas locais, fornecedores locais.
- Mais cultura para o Litoral. Incentivo a cultura afro-brasileira.

Oficina Paranaguá:

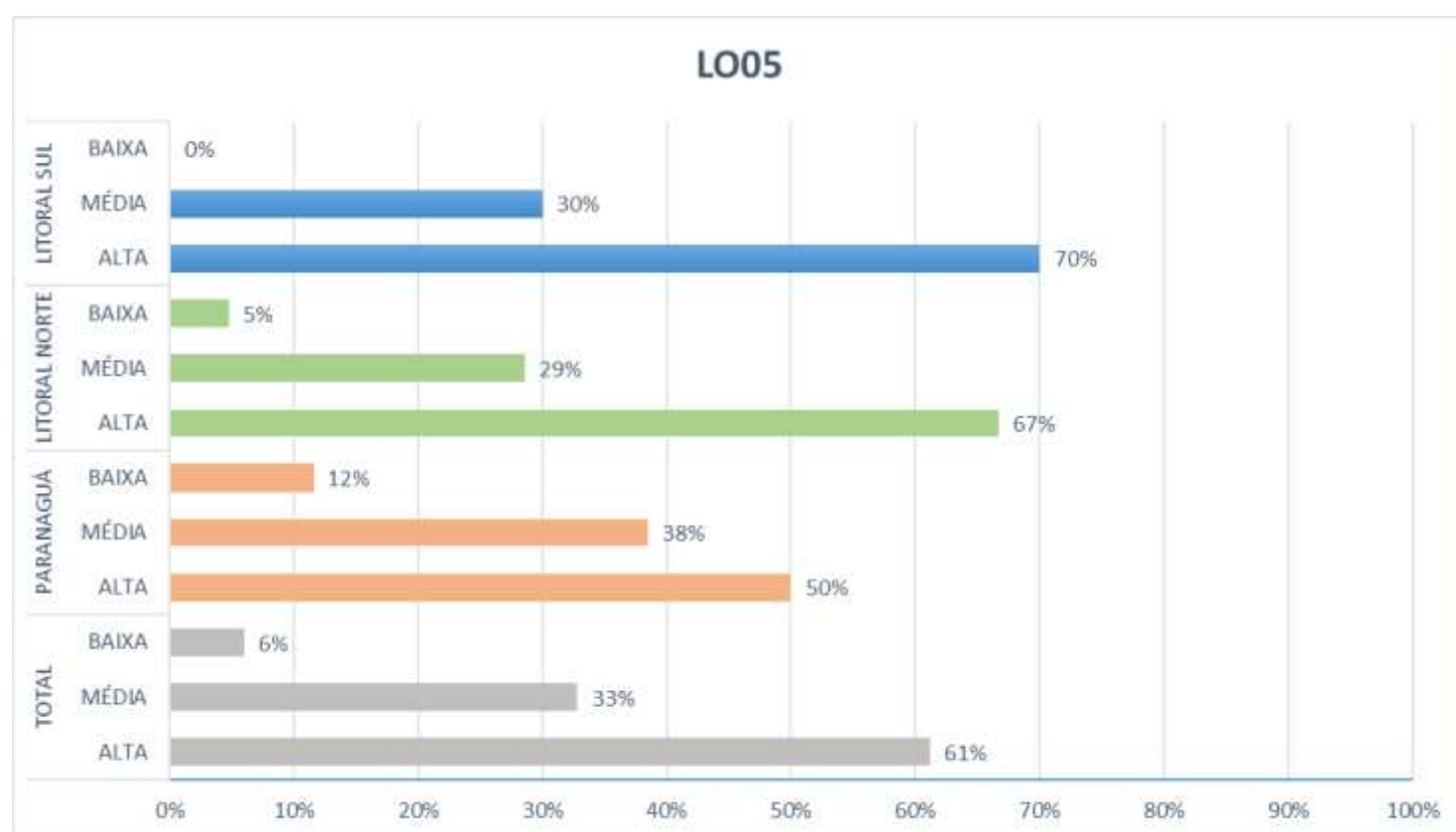
- Sem priorização no relatório?
- Esse programa pode contribuir para a formação de produtores culturais, a capacitação dos atores para produção de projetos e captação de recursos
- Resgate do Fandango
- Parceria, concessões
- Cultura regional – resgate

2.12.5 LO05 Fomento da Indústria Criativa

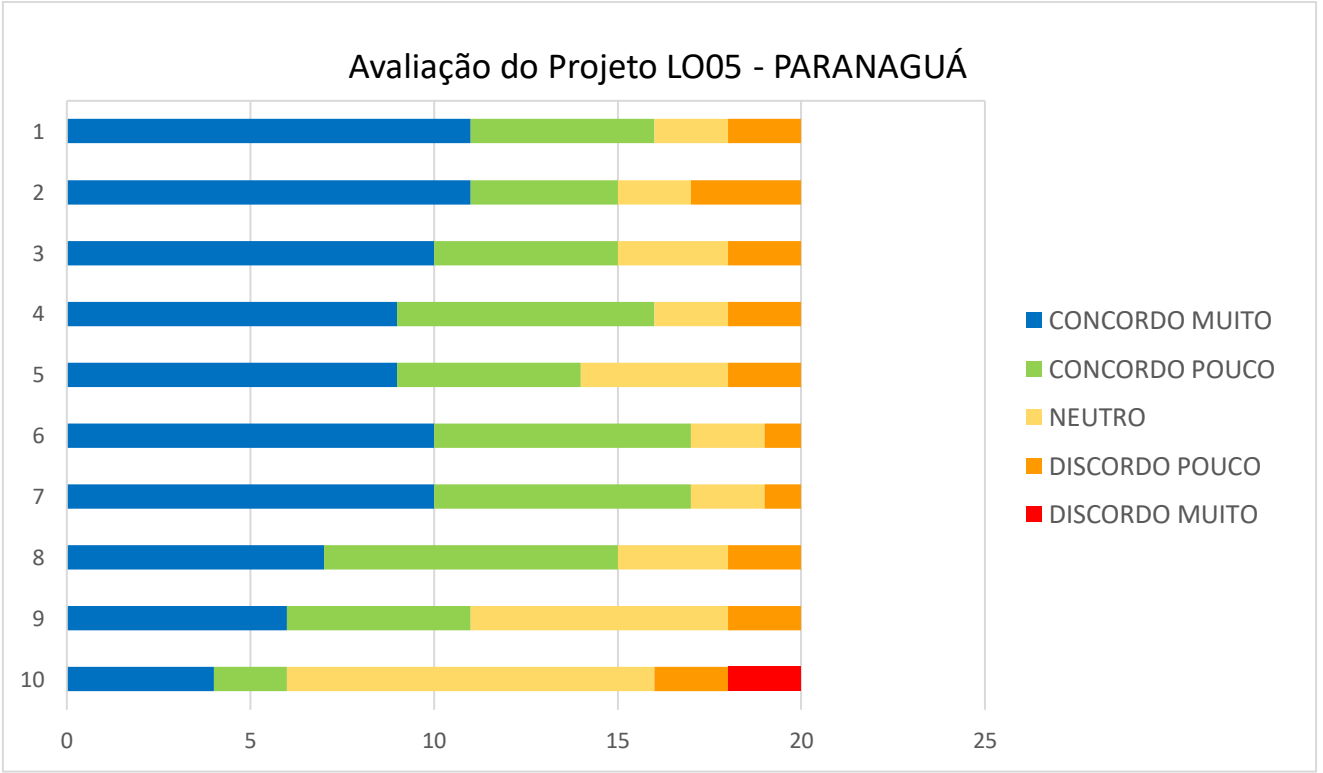
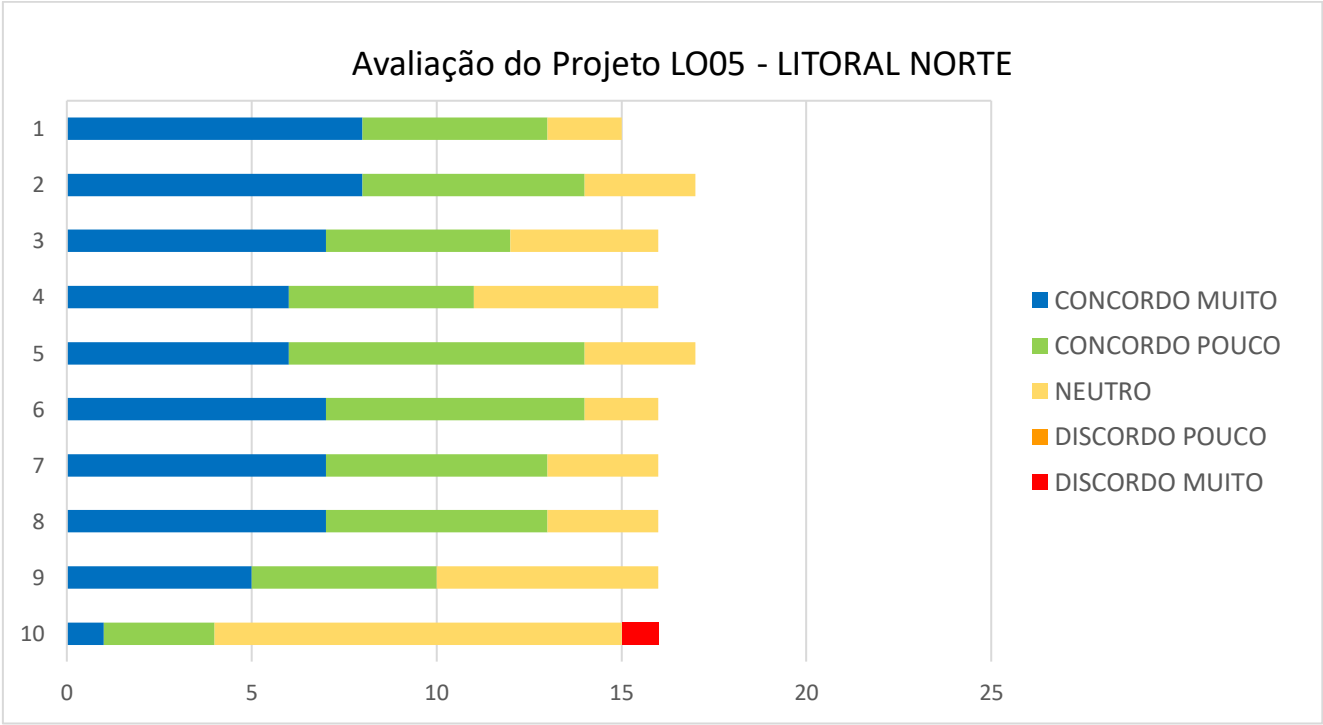
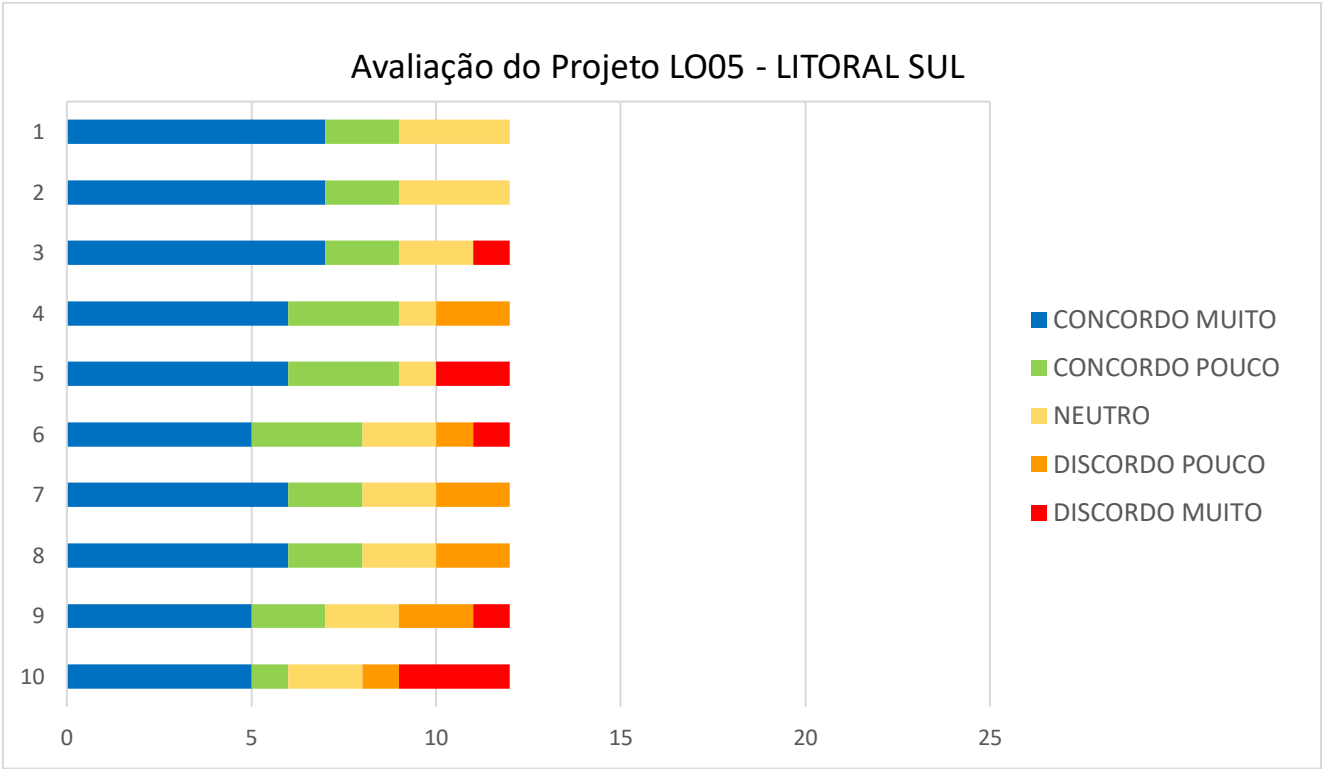
2.12.5.1 Painel Projeto



2.12.5.2 Priorização



2.12.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Incentivo.
- Infraestrutura para turistas.
- Avaliar potencialidades e fragilidades de região / documento SEBRAE 2000(?).
- Sem muito conhecimento sobre esse assunto.
- A indústria criativa é tecnológica e de serviços, logo a parte de infraestrutura de transporte.

Oficina Litoral Norte:

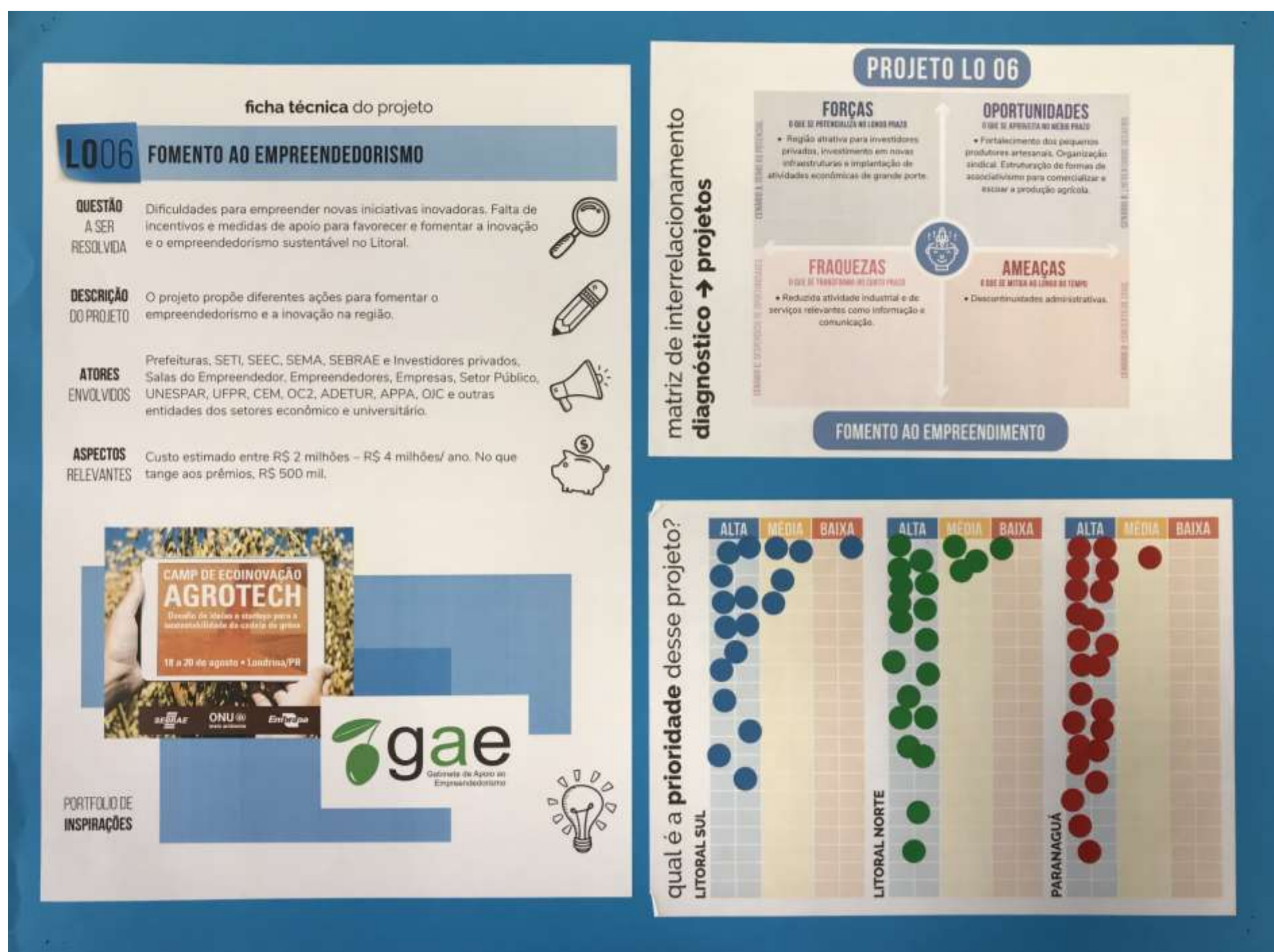
-

Oficina Paranaguá:

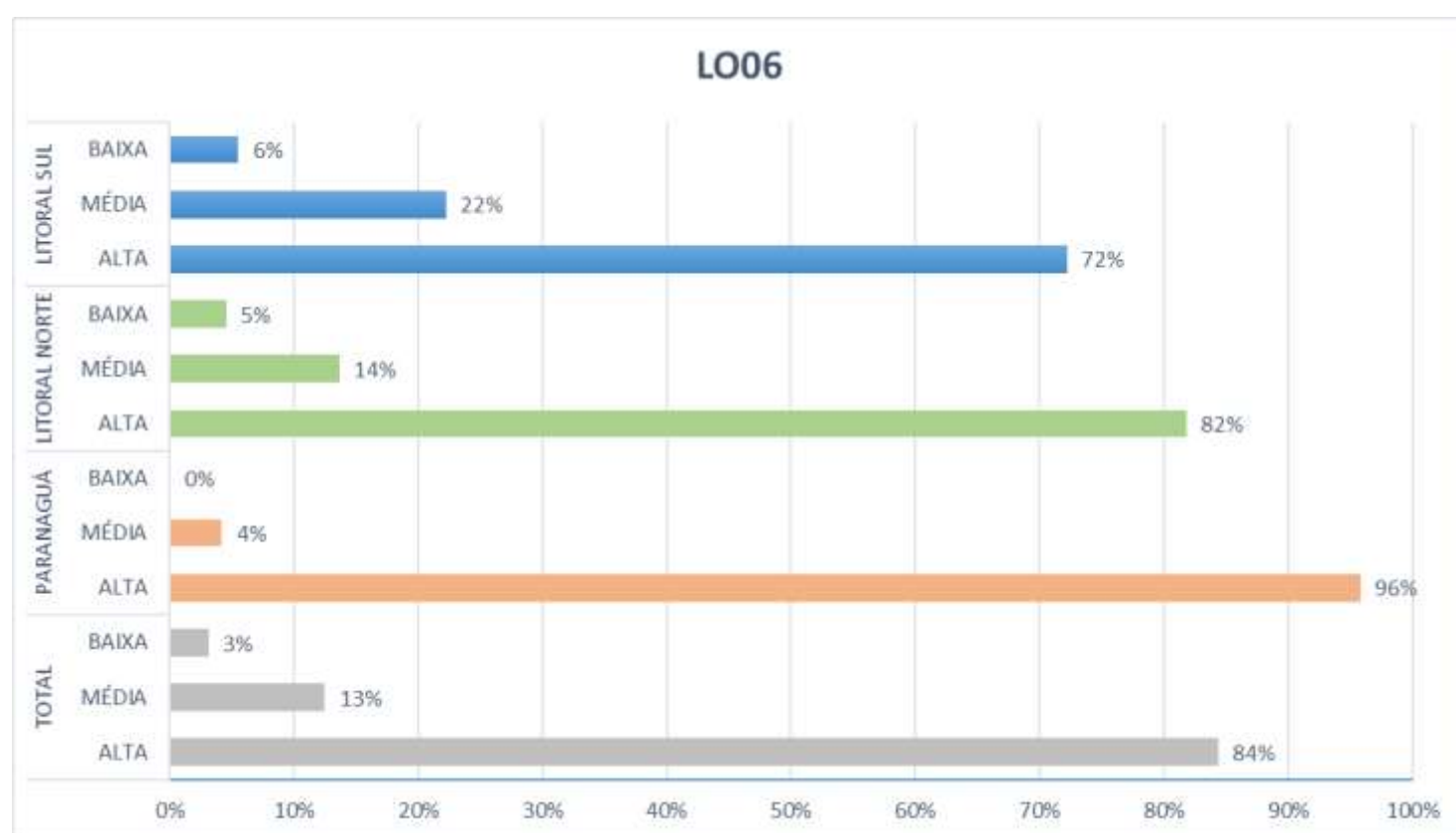
- Falta alinhar o projeto com demandas locais
- Sem indústrias, sim turismo!
- “Economia criativa” é melhor pois agrega o artesanato.
- Substituir indústria por economia criativa.
- “Precisamos de distrito industrial e investir no turismo para o futuro
- Desde que seja criativa e sustentável
- Depende de como o projeto iria funcionar. Mais detalhes!
- Fomento internacional, concursos, parcerias
- Projetos comunitários – favorece-los

2.12.6 LO06 Fomento ao Empreendedorismo

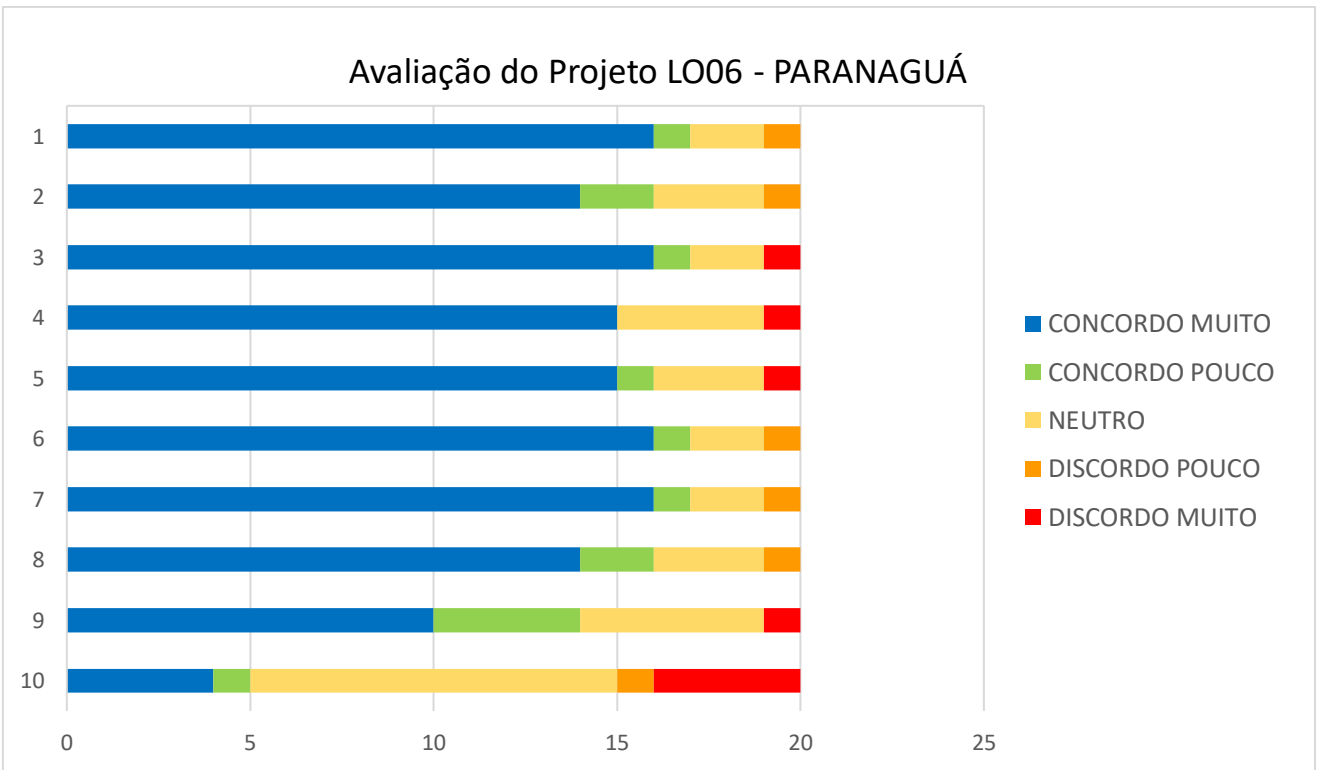
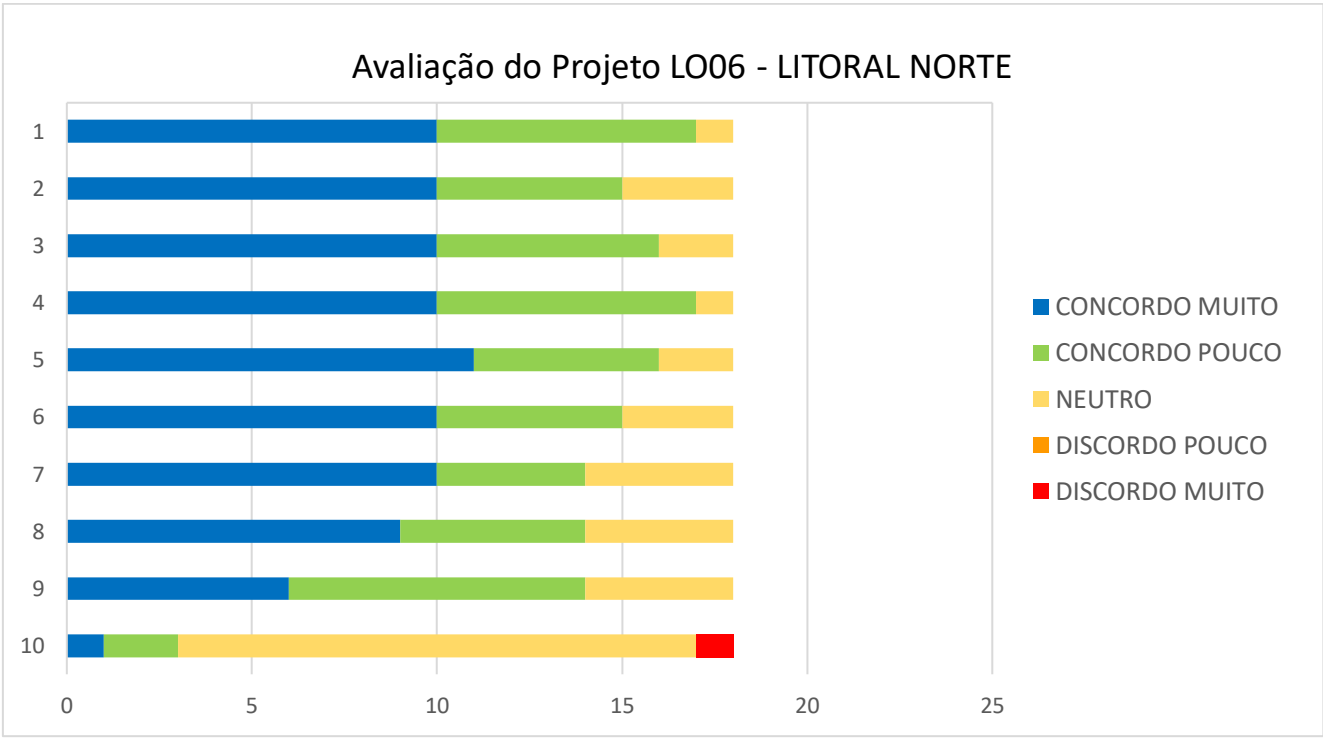
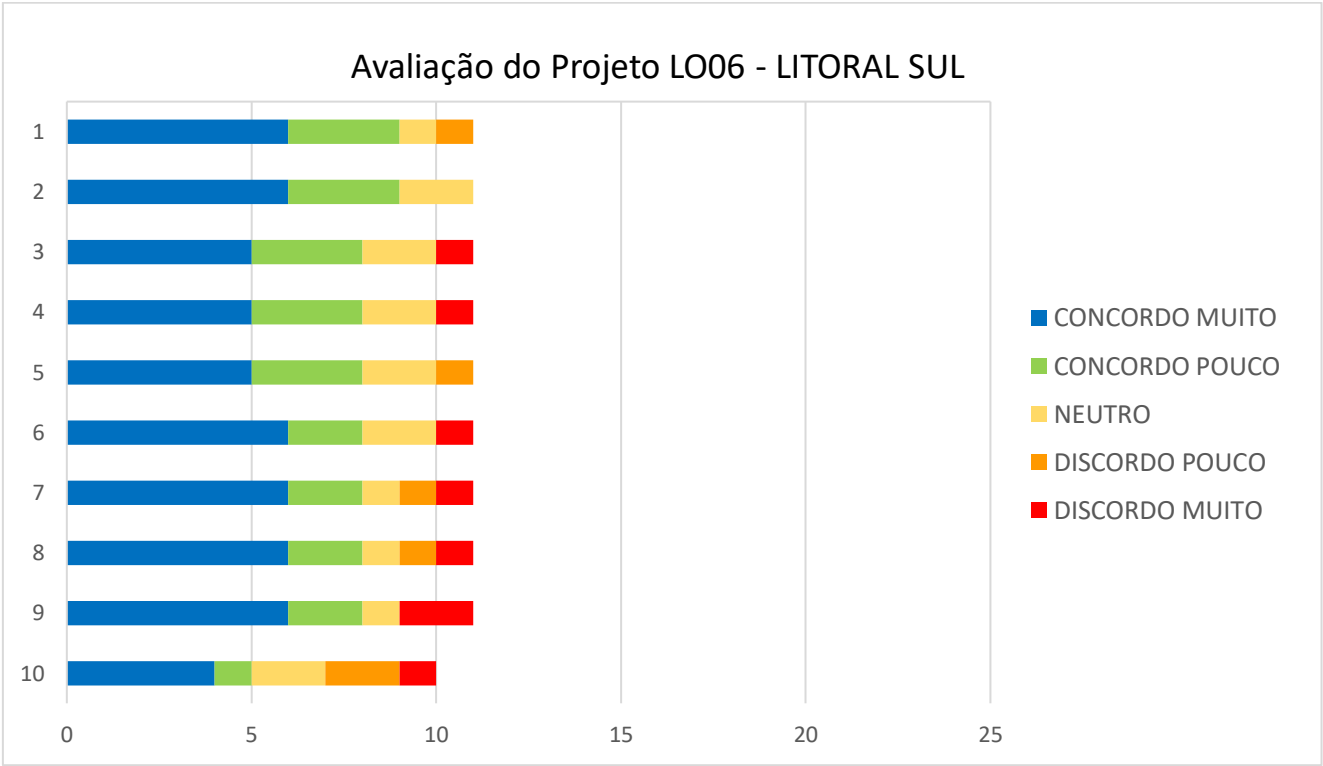
2.12.6.1 Painel Projeto



2.12.6.2 Priorização



2.12.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Empreendedorismo sustentável / adequado as potencialidades da região. De pequeno e médio porte.
- Integrar com os demais projetos. Todos devem ter um entro de empreendedorismo presente.

Oficina Litoral Norte:

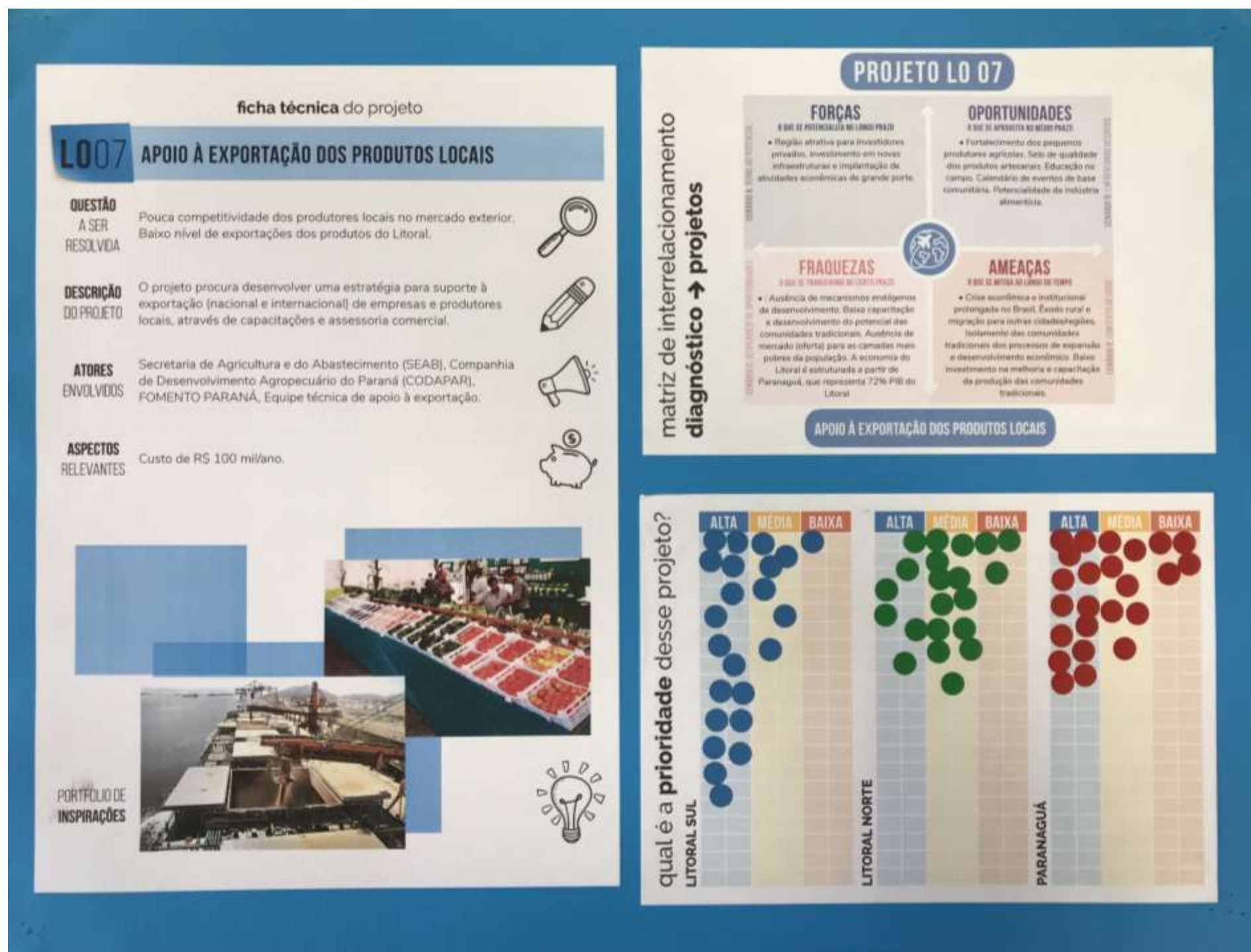
- Empreendedorismo social.

Oficina Paranaguá:

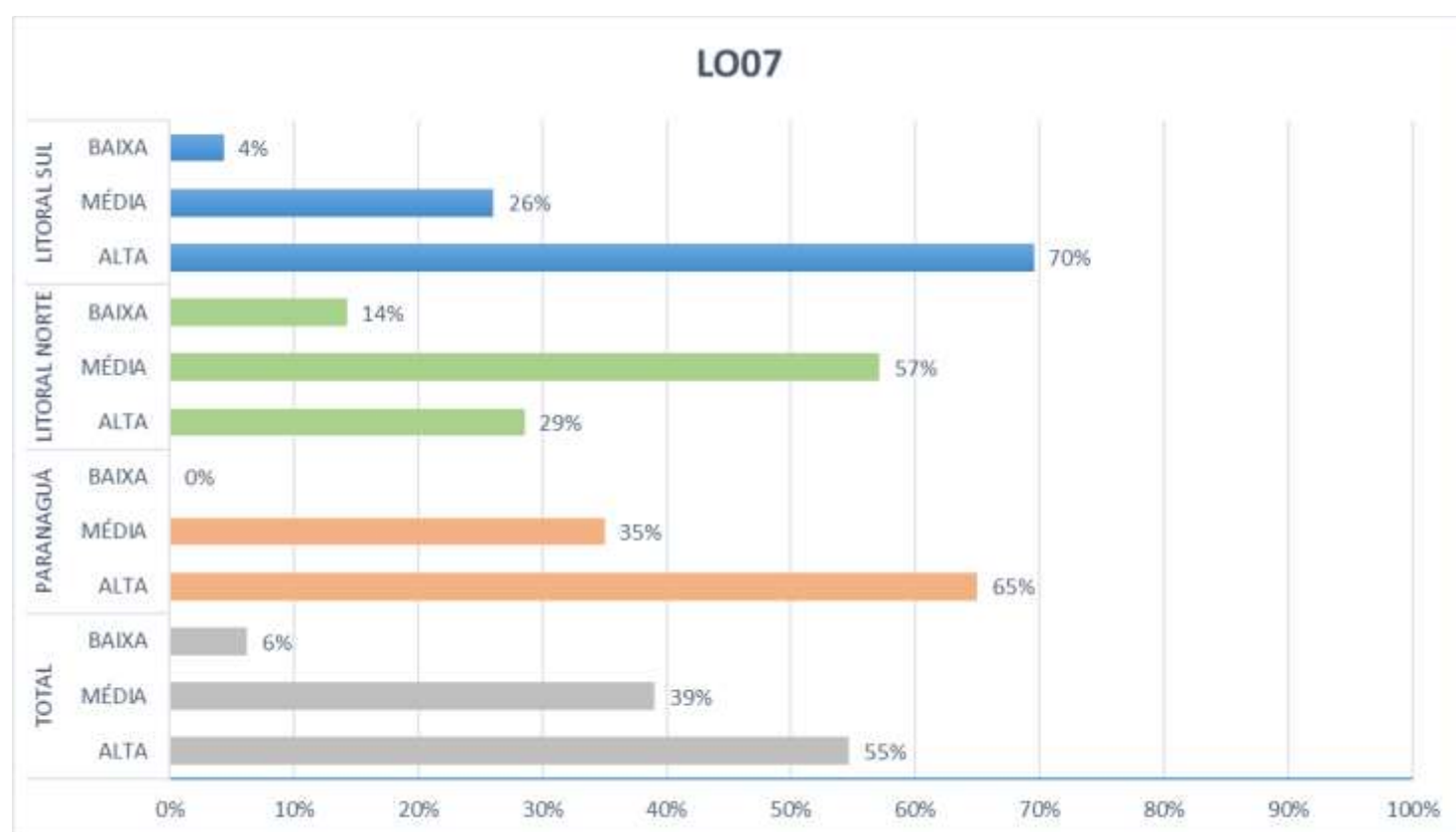
- Tem que alinhar os projetos com as dificuldades de cada local até mesmo para se obter crédito.
- Negócios de impacto sócio ambiental. Ferramentas como “effectuation”
- Favorecia o turismo

2.12.7 LO07 Apoio à Exportação dos Produtos Locais

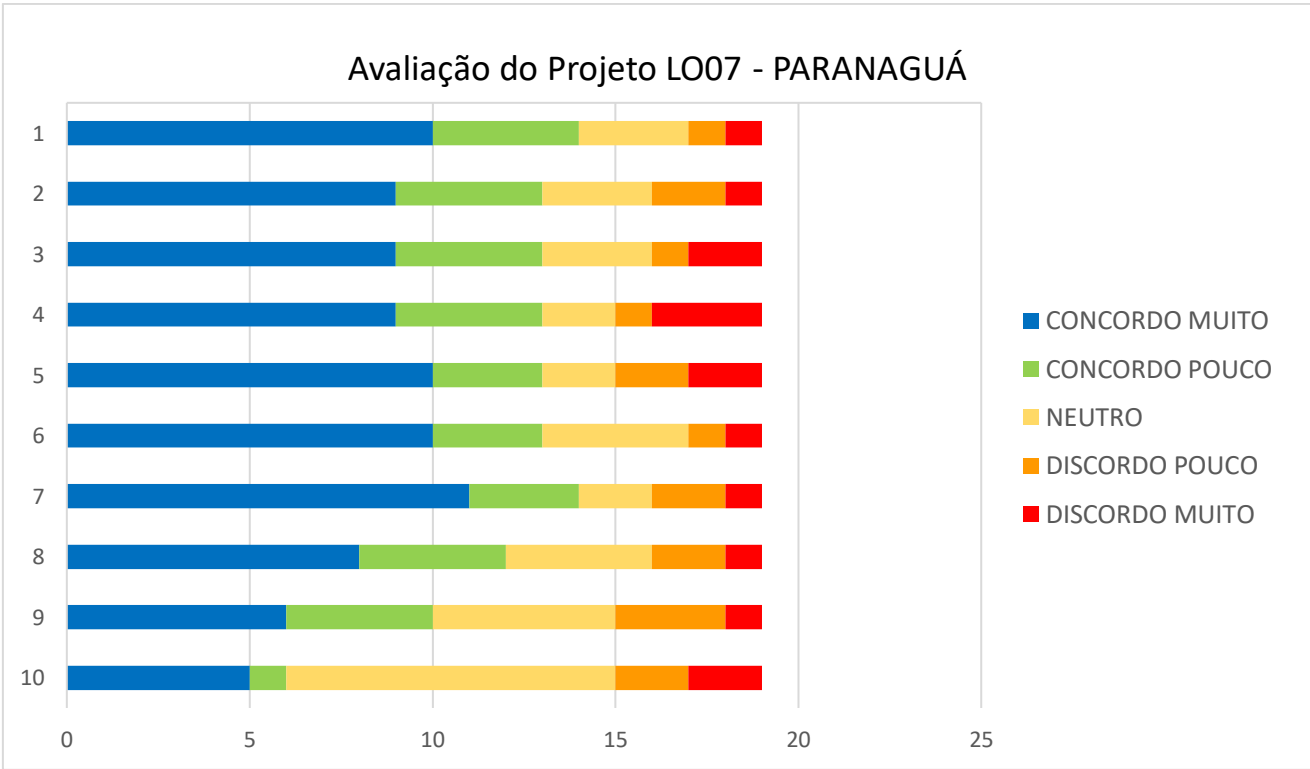
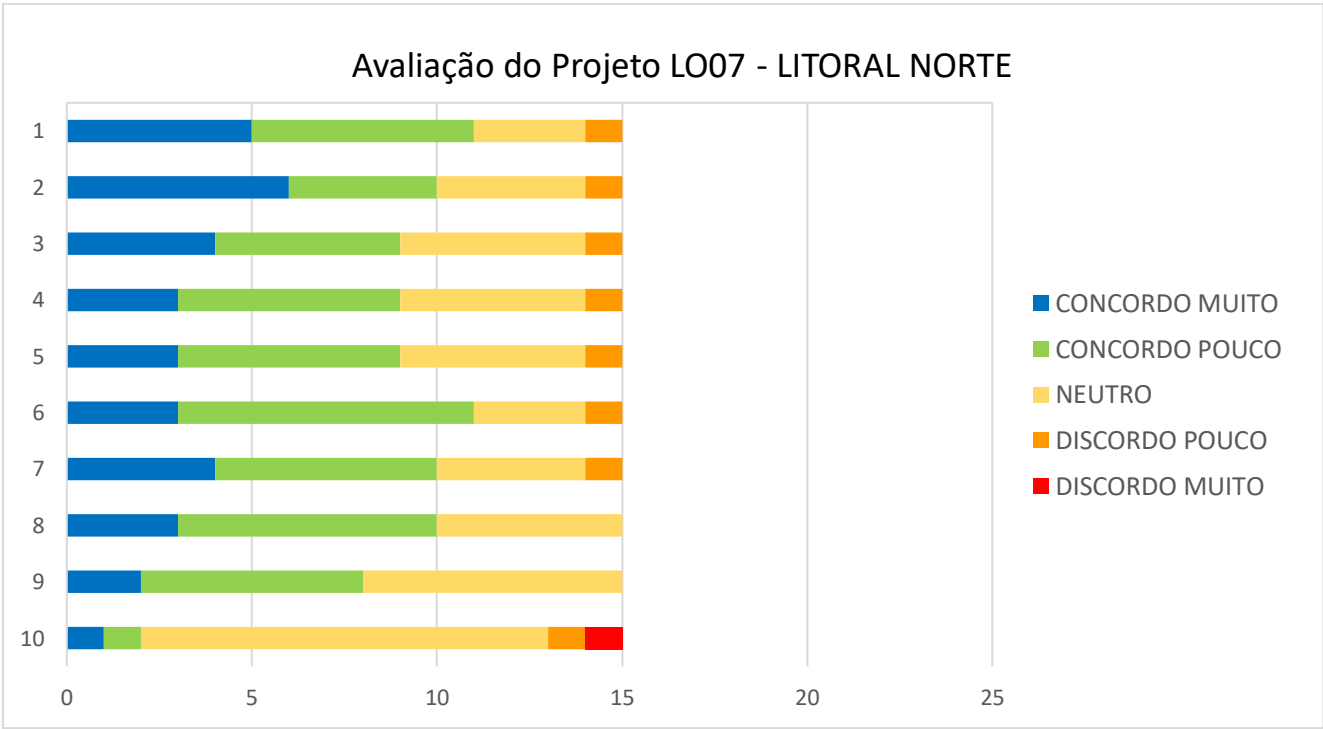
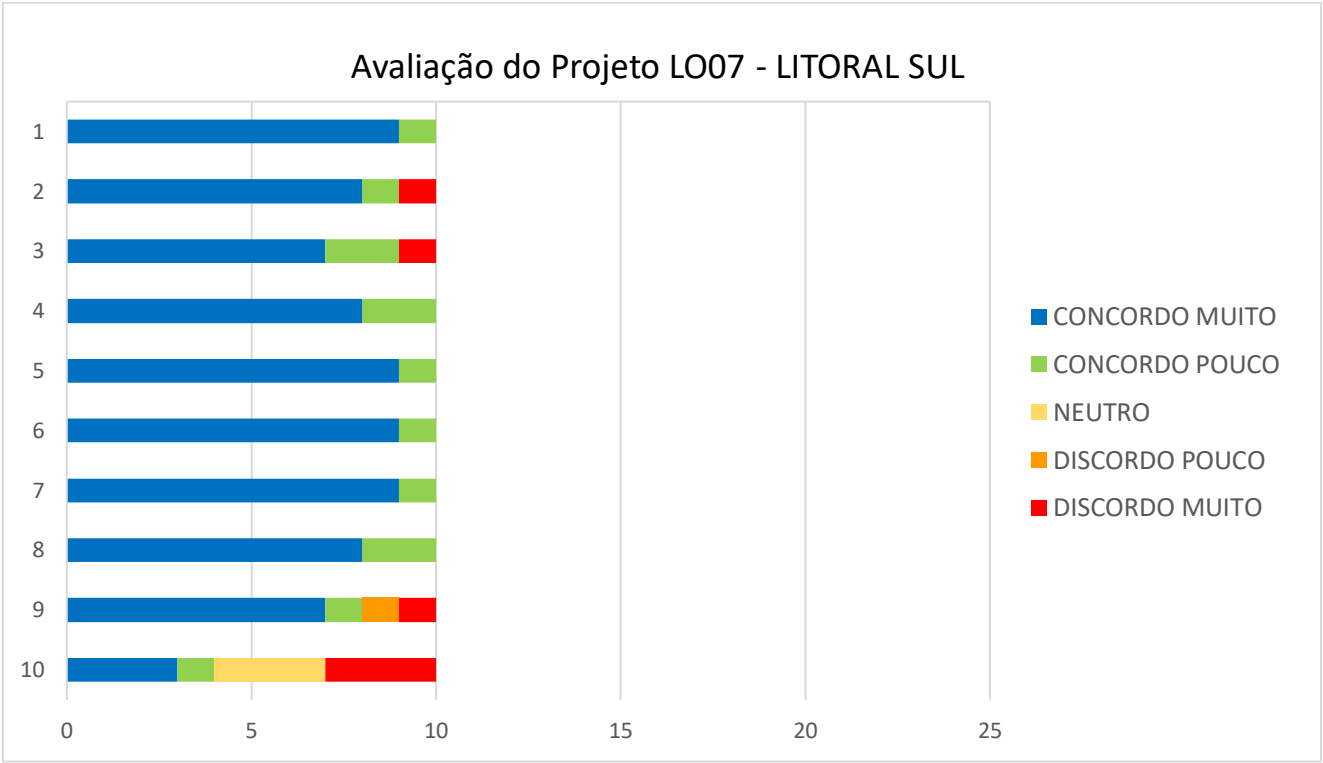
2.12.7.1 Painel Projeto



2.12.7.2 Priorização



2.12.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Não!
- Creio haver mercado interno para absorver a produção.
- Fortalecimento de identificação geográfica dos produtos.

Oficina Litoral Norte:

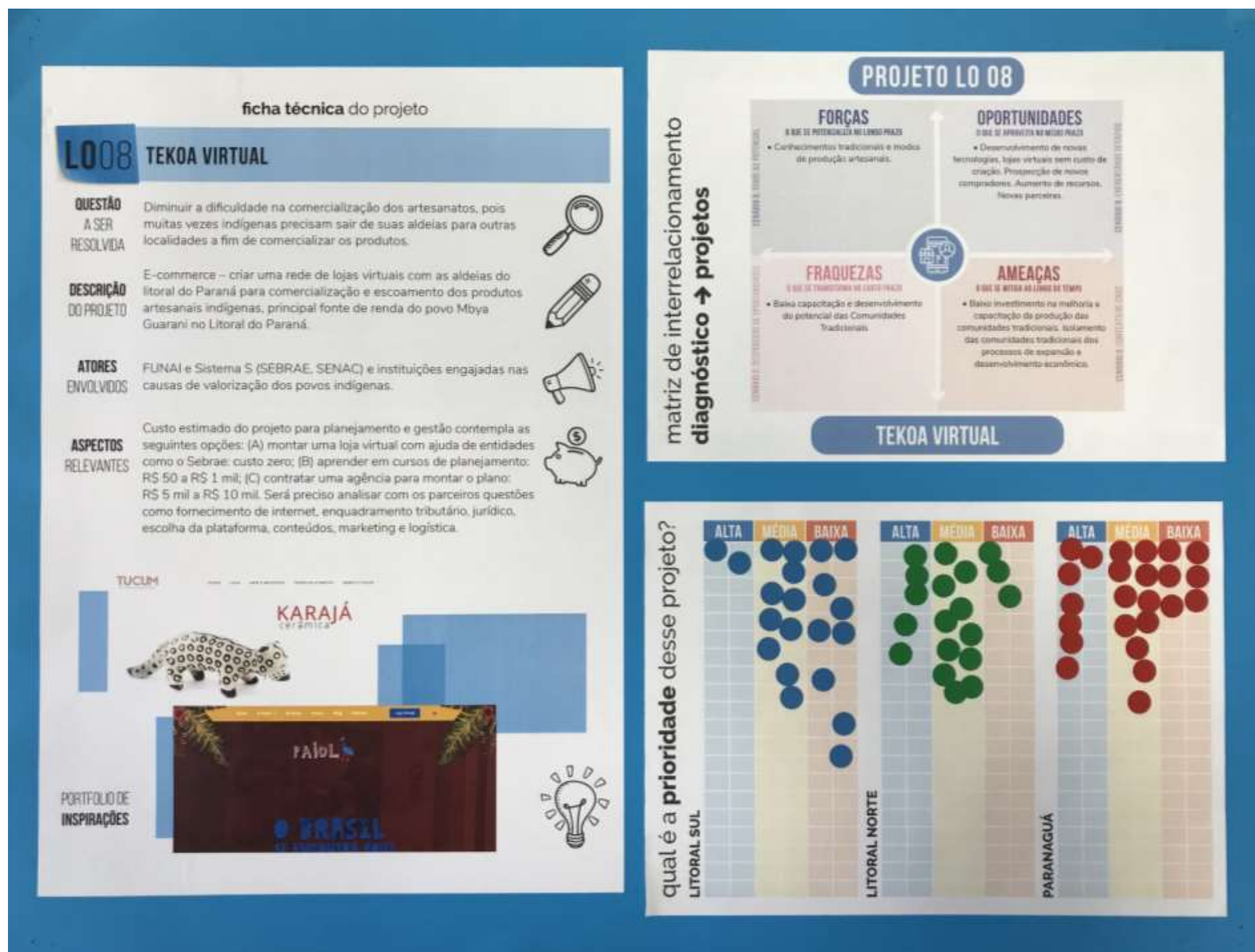
-

Oficina Paranaguá:

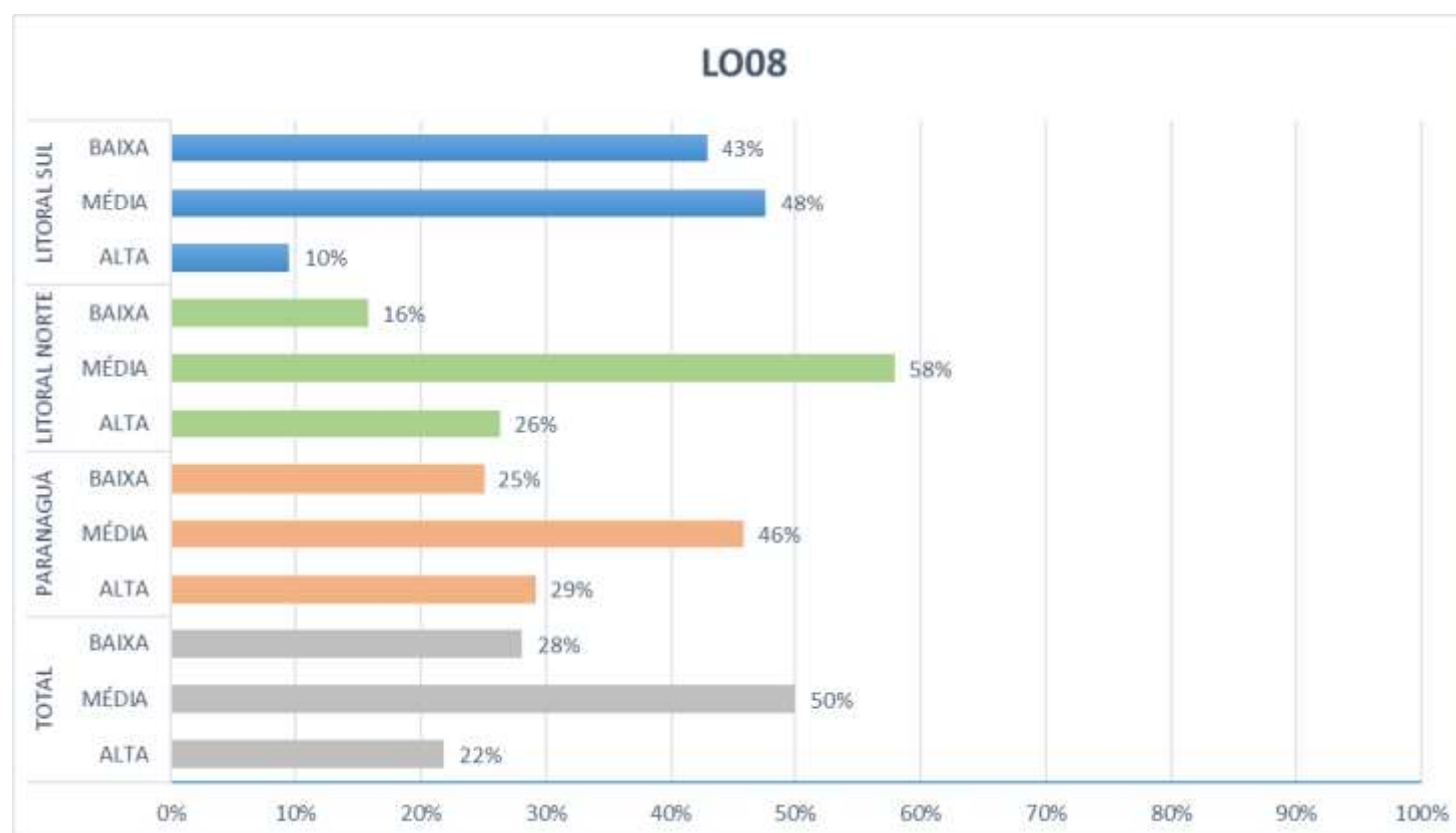
- O projeto tem tudo mas tem que ver as demandas locais
- Falta comunicação entre pescador e comprador
- Olha o potencial do palmito, ostras pescados, banana e derivados!
- Aumento e fomento do turismo para desenvolver comércio local
- Ou exporta ou se desenvolve de forma sustentável. Produção em larga escala sempre tem impactos talvez exportação de outras coisas, como serviços
- Entender que os produtos locais possuem tempo/ dinâmica diferente das grandes indústrias

2.12.8 LO08 Tekoa Virtual

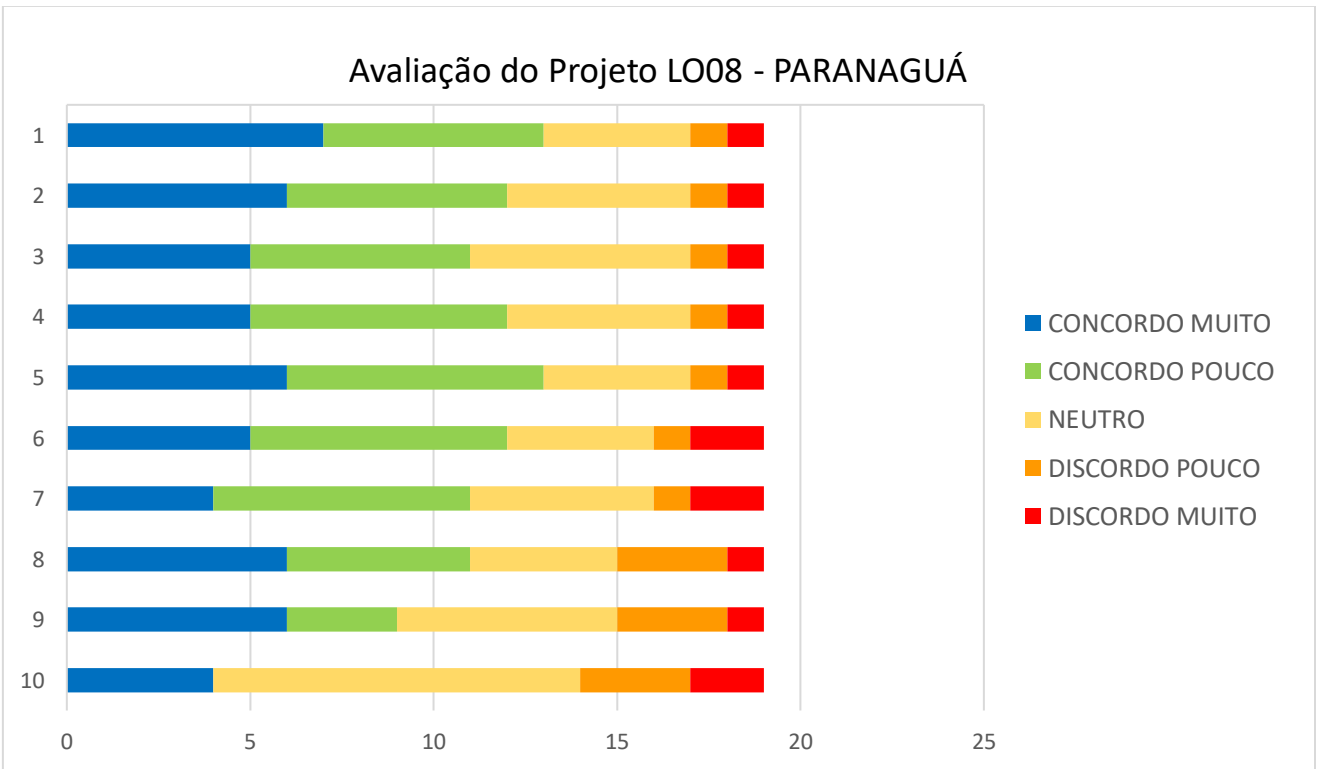
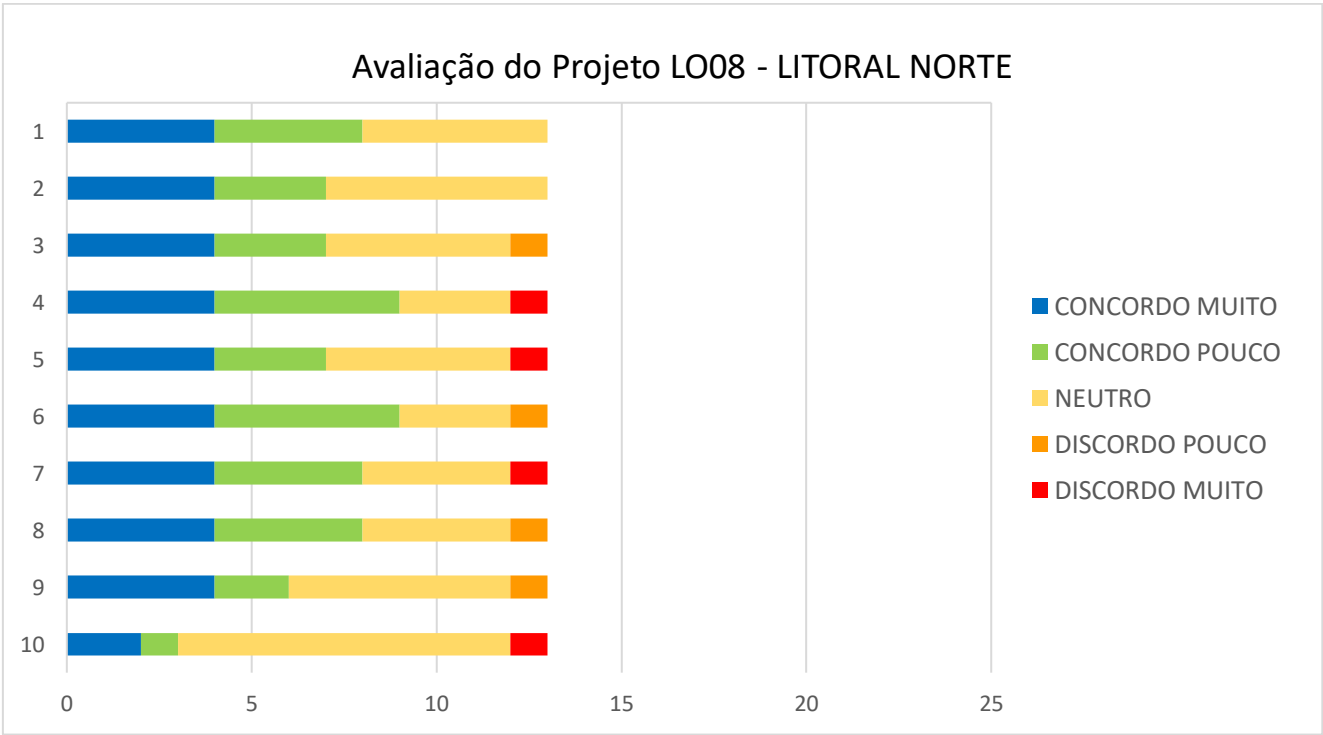
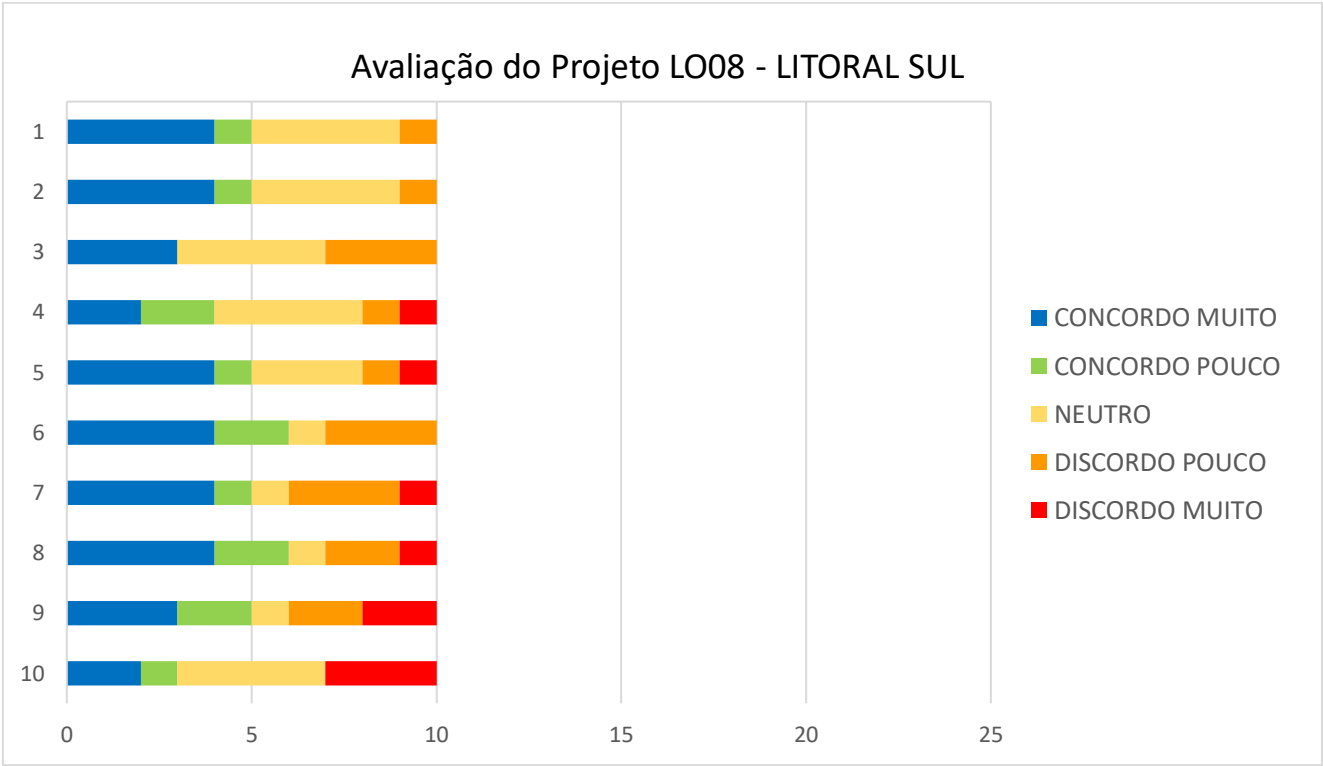
2.12.8.1 Painel Projeto



2.12.8.2 Priorização



2.12.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Valorização da cultura indígena. Autoestima/ uso racional de recursos.
- Primeiro se preocupar com o mercado local (turismo) regional e nacional.
- Acho potencial, necessário projeto piloto.

Oficina Litoral Norte:

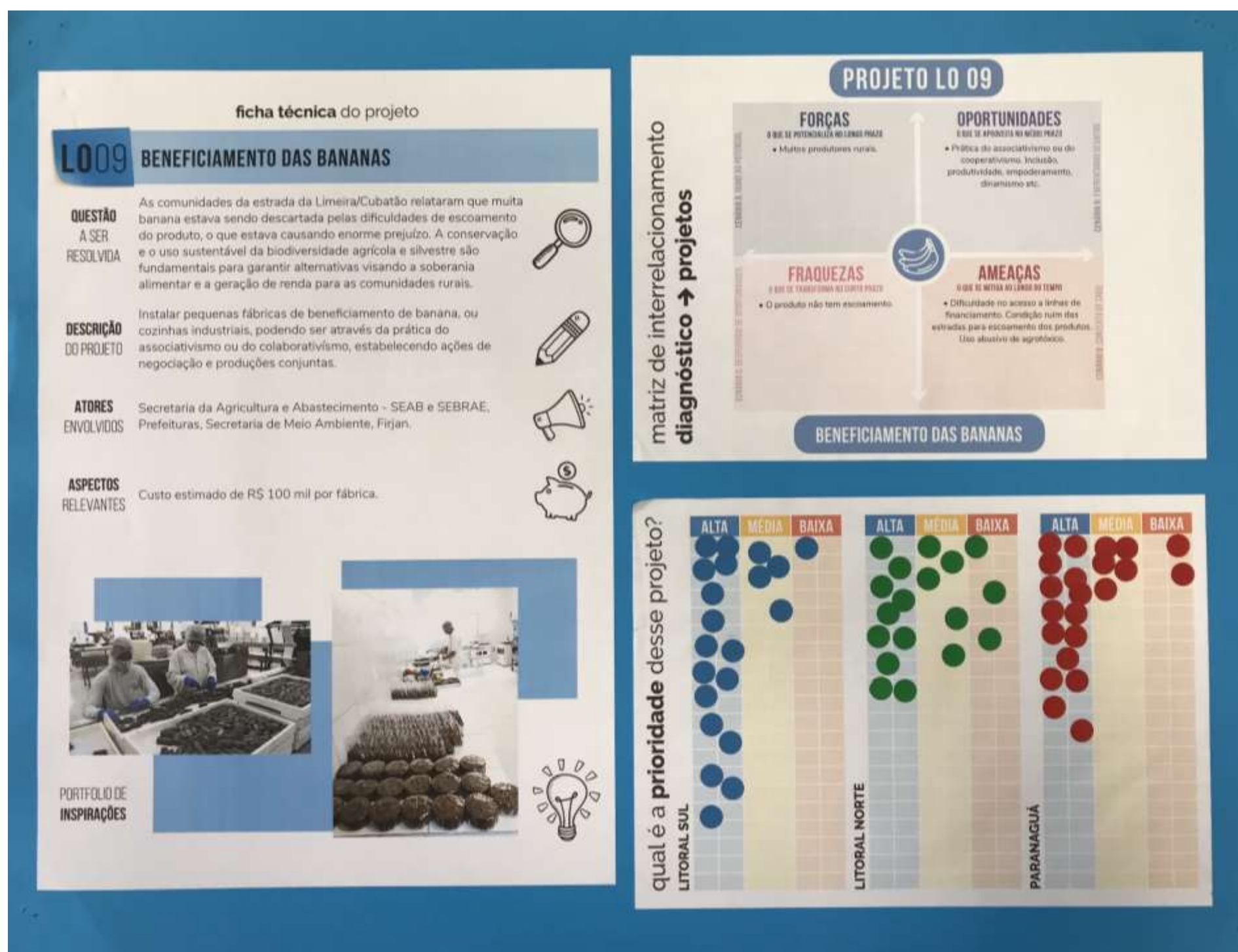
- Não vou opinar sobre porque realmente desconheço essa realidade. Não me sinto a vontade.
- Expandir para artesãos dos tradicionais Caiçaras, etc.

Oficina Paranaguá:

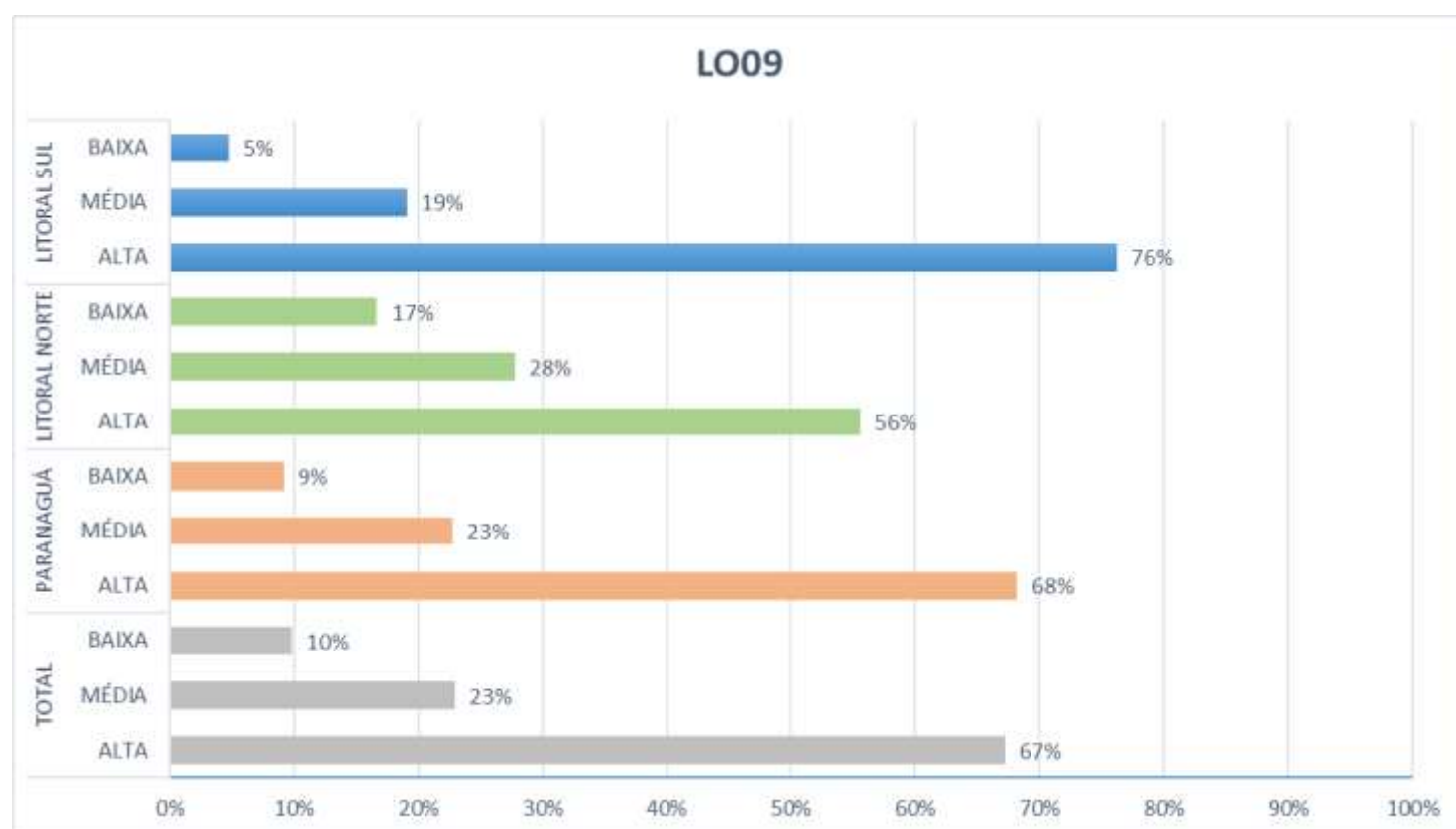
- Ver com as comunidades indígenas se esse é o objetivo delas.
- Unir o digital ao tradicional.
- Desenvolvimento de um artesanato, mas de qualidade!
- É preciso entender a capacidade de gestão desse projeto (acesso à (?) manuseio pelos indígenas)
- Loja virtual? Não pode estar no APP litoral os contatos dos produtores?

2.12.9 LO09 Beneficiamento das Bananas

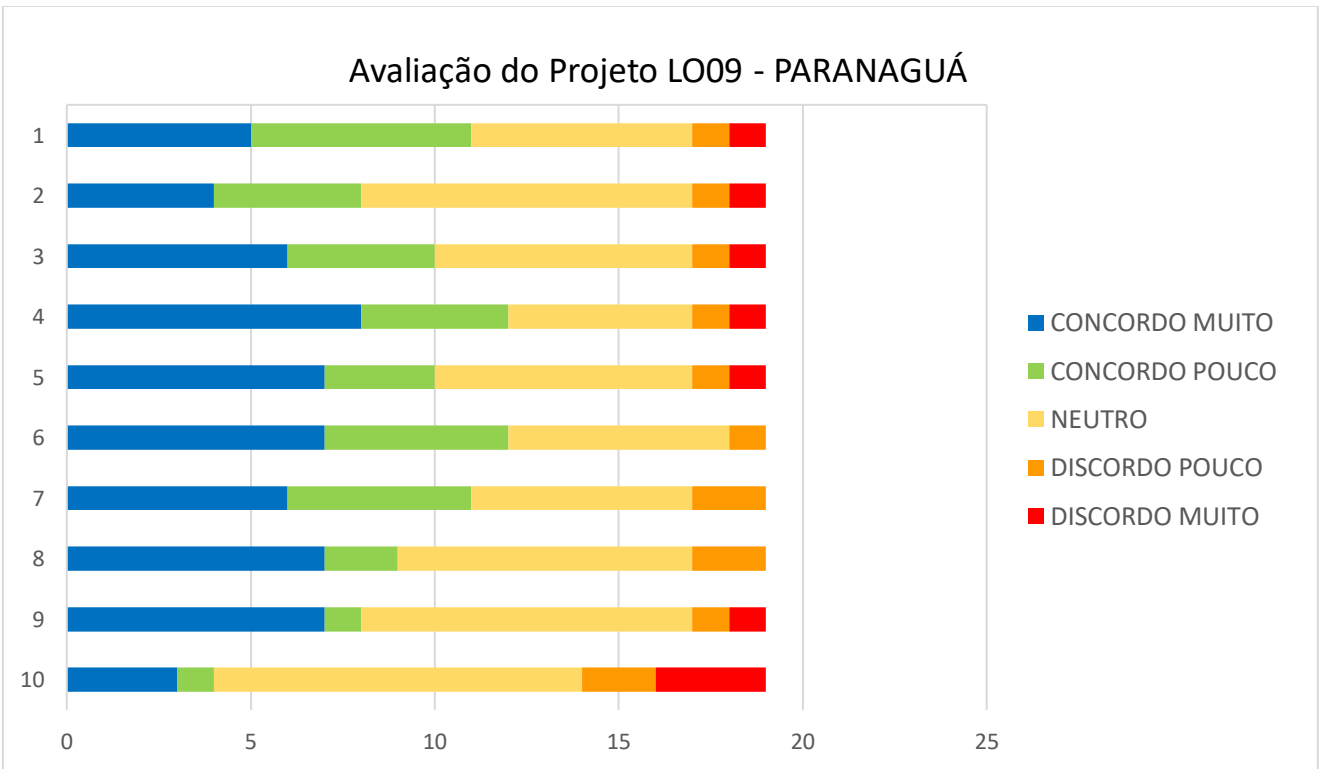
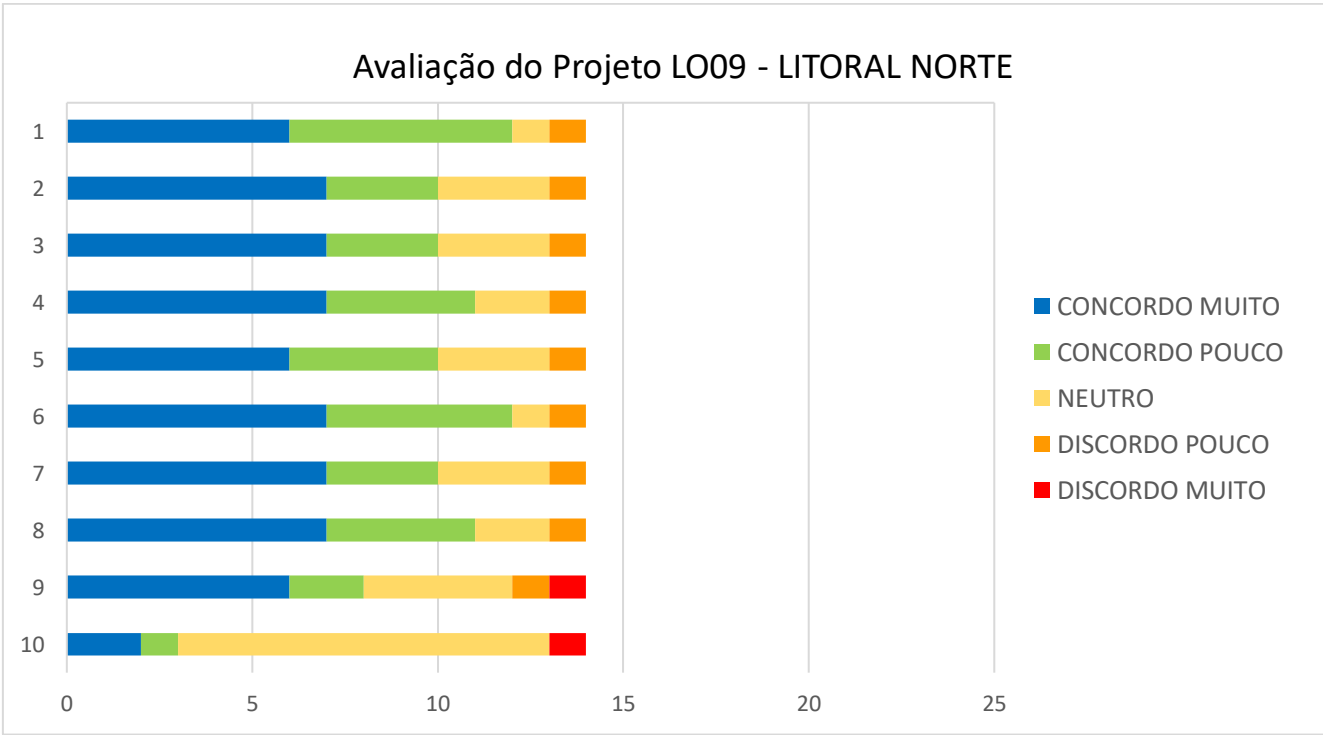
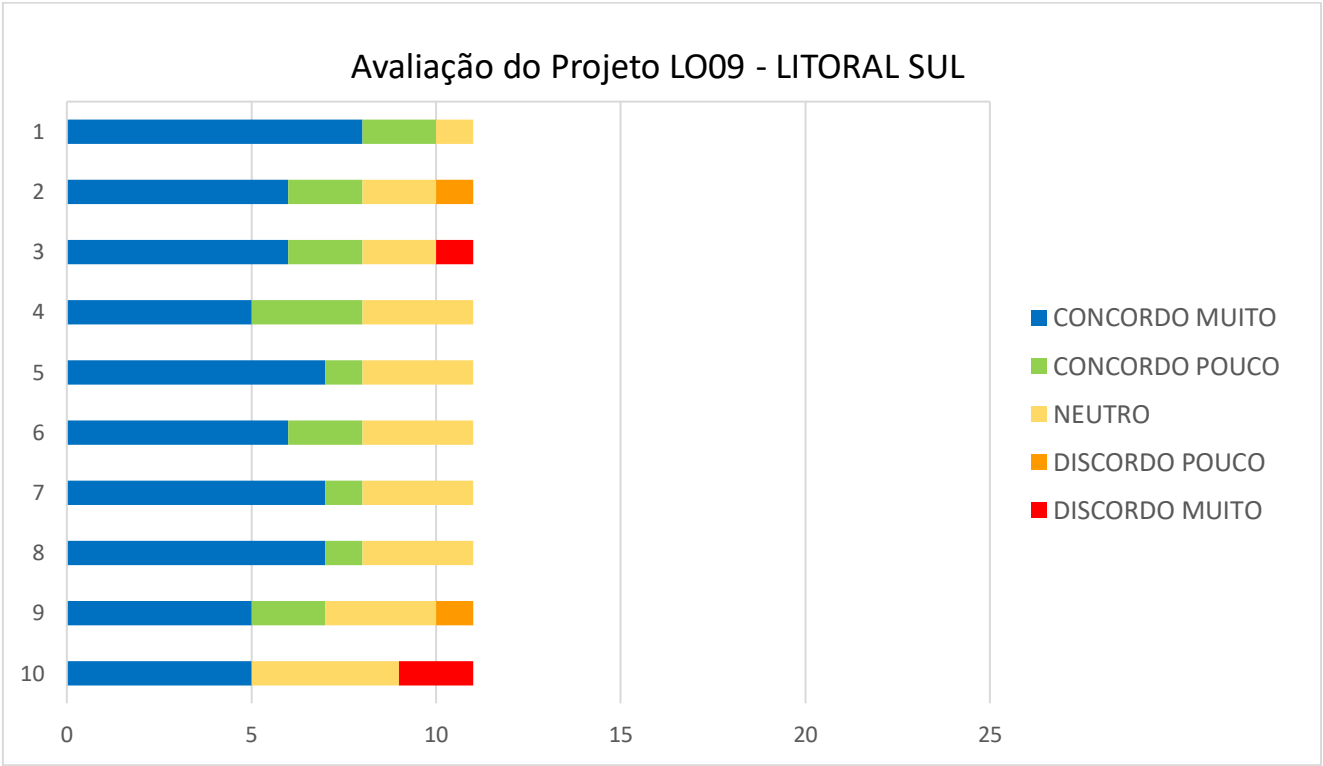
2.12.9.1 Painel Projeto



2.12.9.2 Priorização



2.12.9.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Problemas maior é sazonalidade(?) de preços e o mercado estável.
- Problema em Guaratuba por conta do IAP.
- Biomassa de banana verde.
- Favorecimento de cooperativismo e associativismo. Cozinhas comunitárias.
- O projeto de versar sobre a agroindústria ligação familiar no meio rural.

Oficina Litoral Norte:

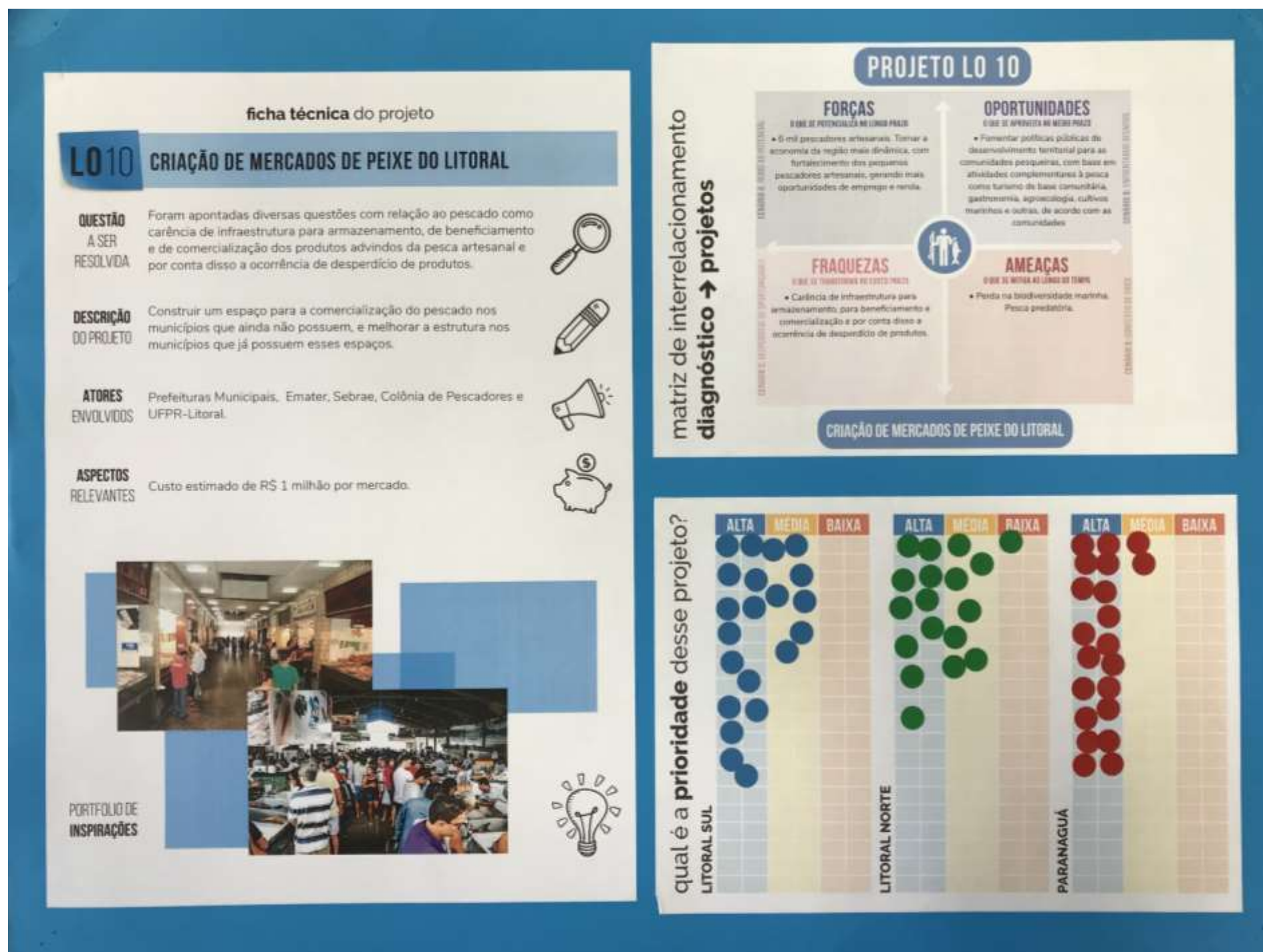
- Crédito a pequenos produtores para incentivo.

Oficina Paranaguá:

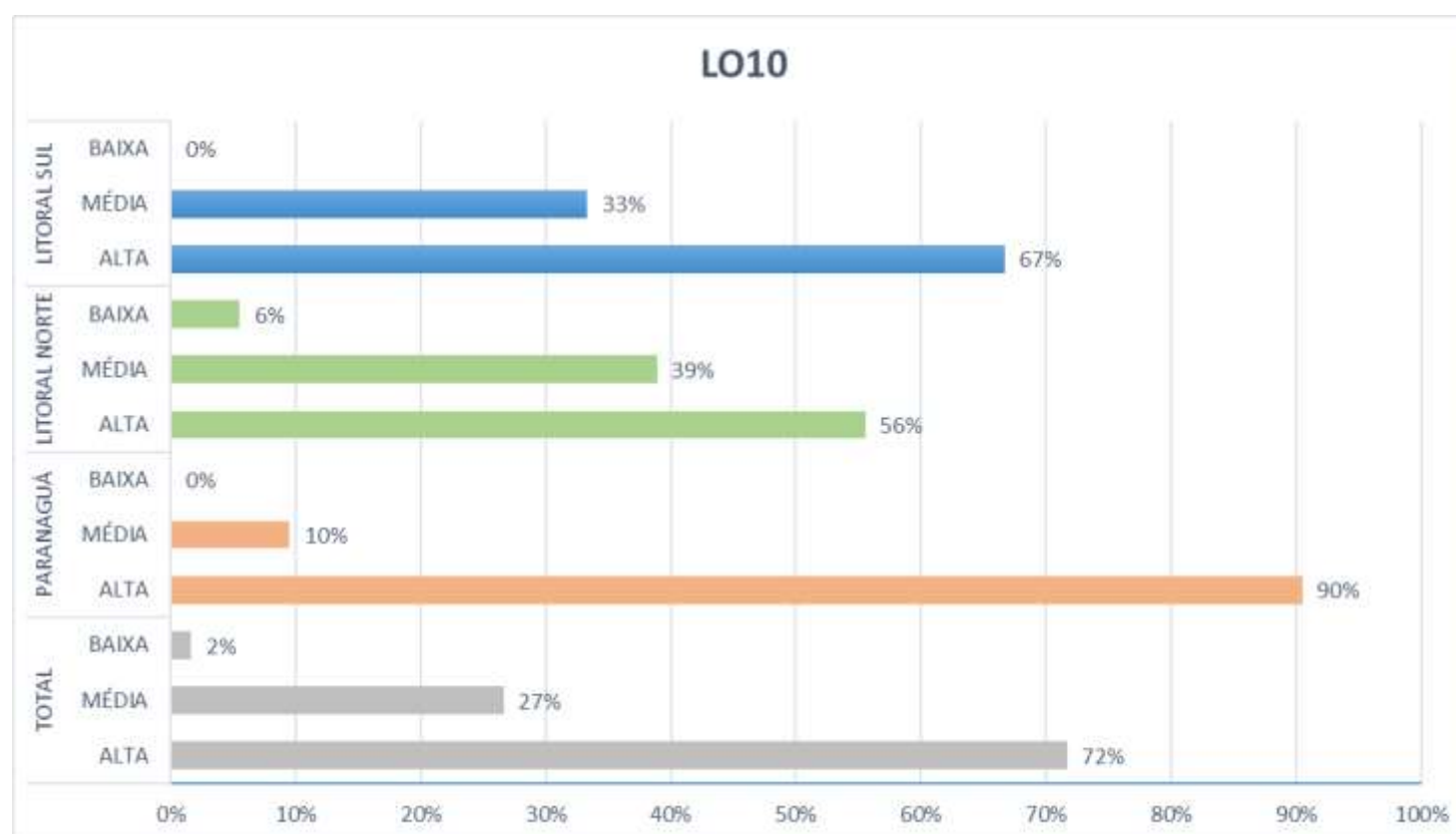
- Boa iniciativa, venda no litoral como produto tradicional
- Bananas? Só o distrito industrial pode gerar 7000 “empregos” para o litoral
- Priorizar produtos “mais orgânicos” que não tenham informações ambientais no histórico
- A favor das bananas
- Não pode estar integrado ao projeto hotel escola?
- Cooperativa

2.12.10 LO10 Criação de Mercados de Peixe do Litoral

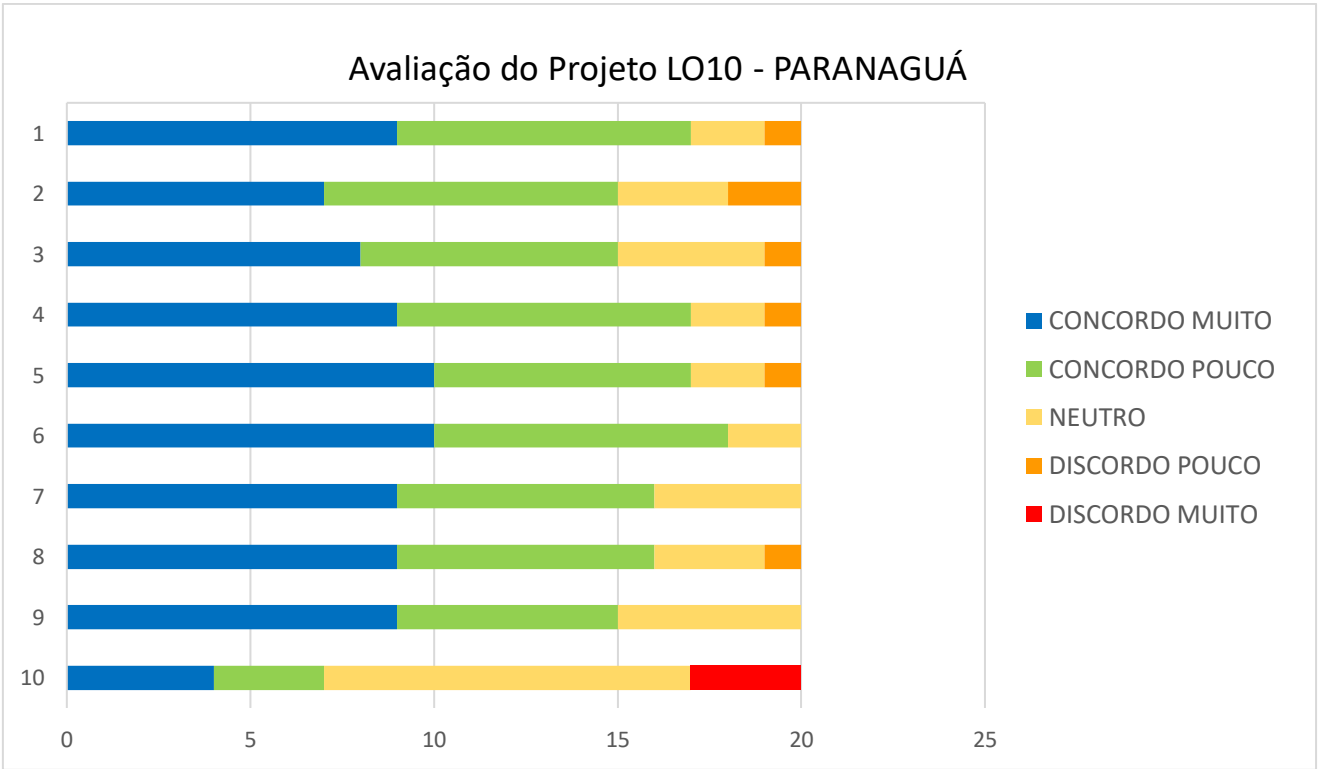
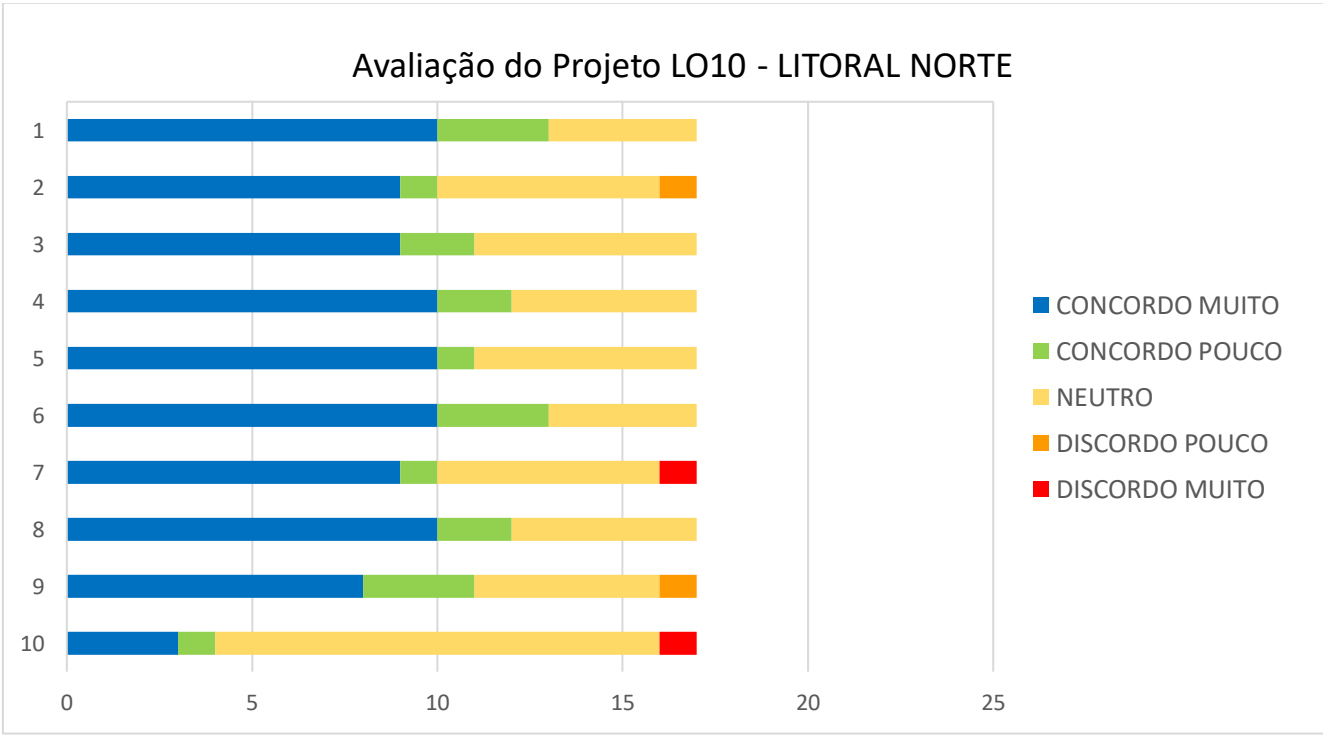
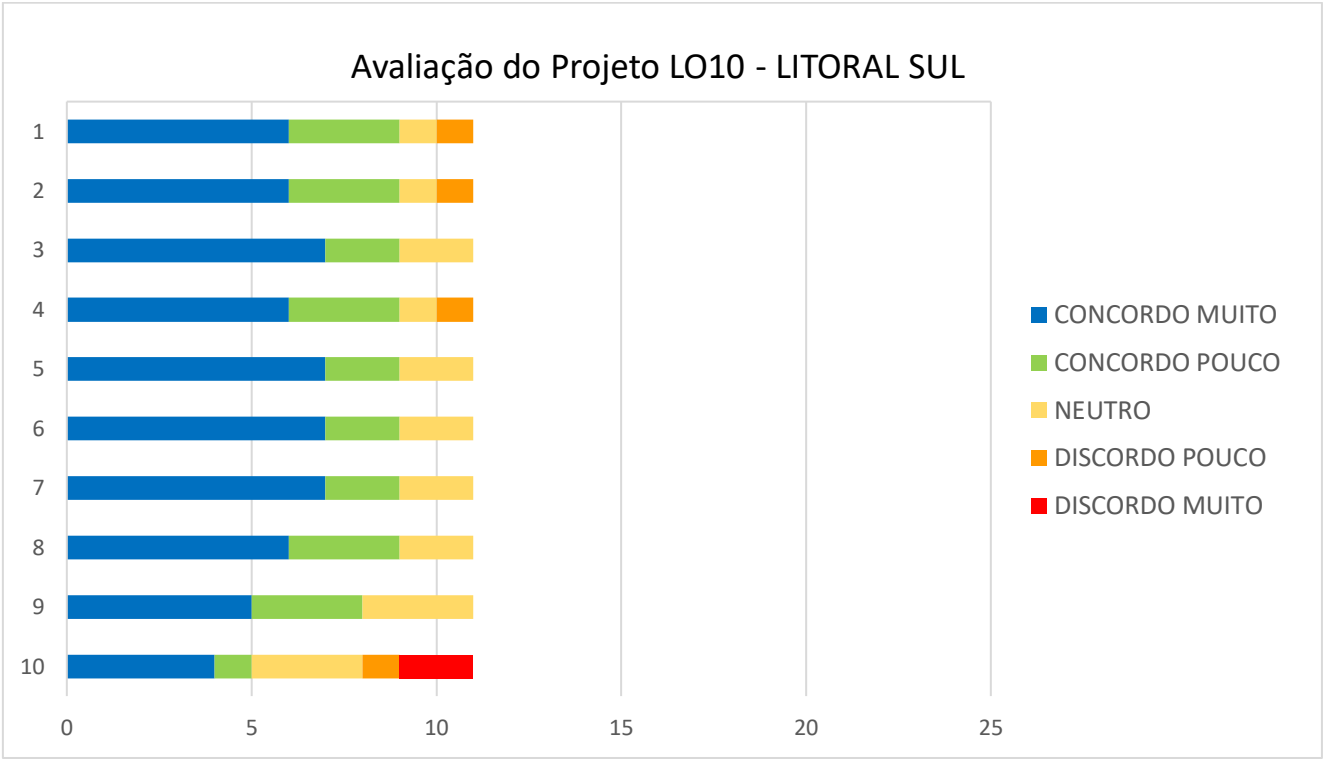
2.12.10.1 Painel Projeto



2.12.10.2 Priorização



2.12.10.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- (???) Os mercados e investir em armazenamento.
- Melhora da oferta/ valorização de pescados artesanais. Maior fiscalização. Fiscalização da área de pesca/ sobre pesca! Ameaça.
- Potencial. Melhoria dos mercados já existentes.
- Integrar com as cooperativas no espaço rural e com a comercialização dos produtos agrícolas.

Oficina Litoral Norte:

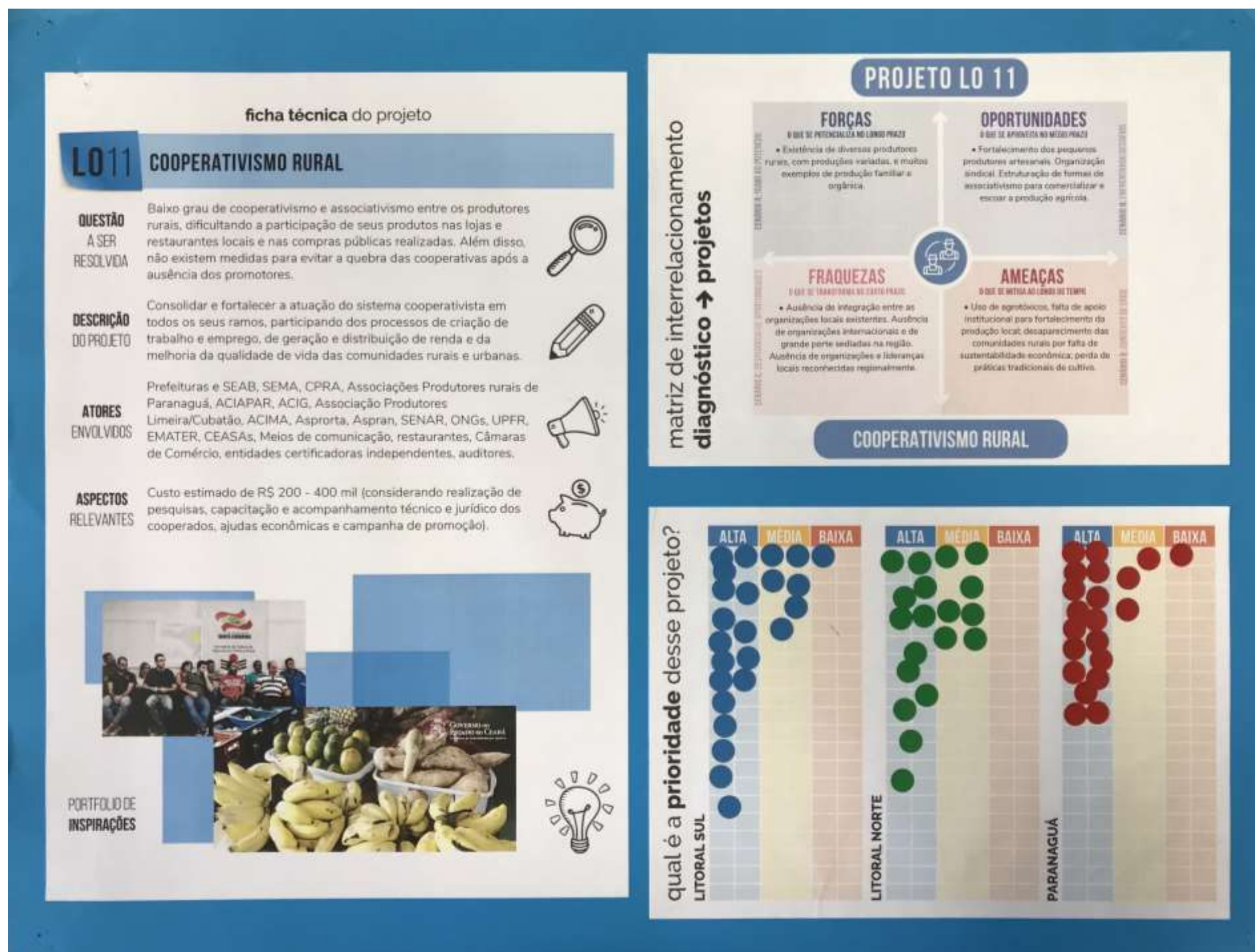
- Andar junto com o L003. Os pescadores precisam de máquina de gelo.
- Inserir depuradora de ostras.

Oficina Paranaguá:

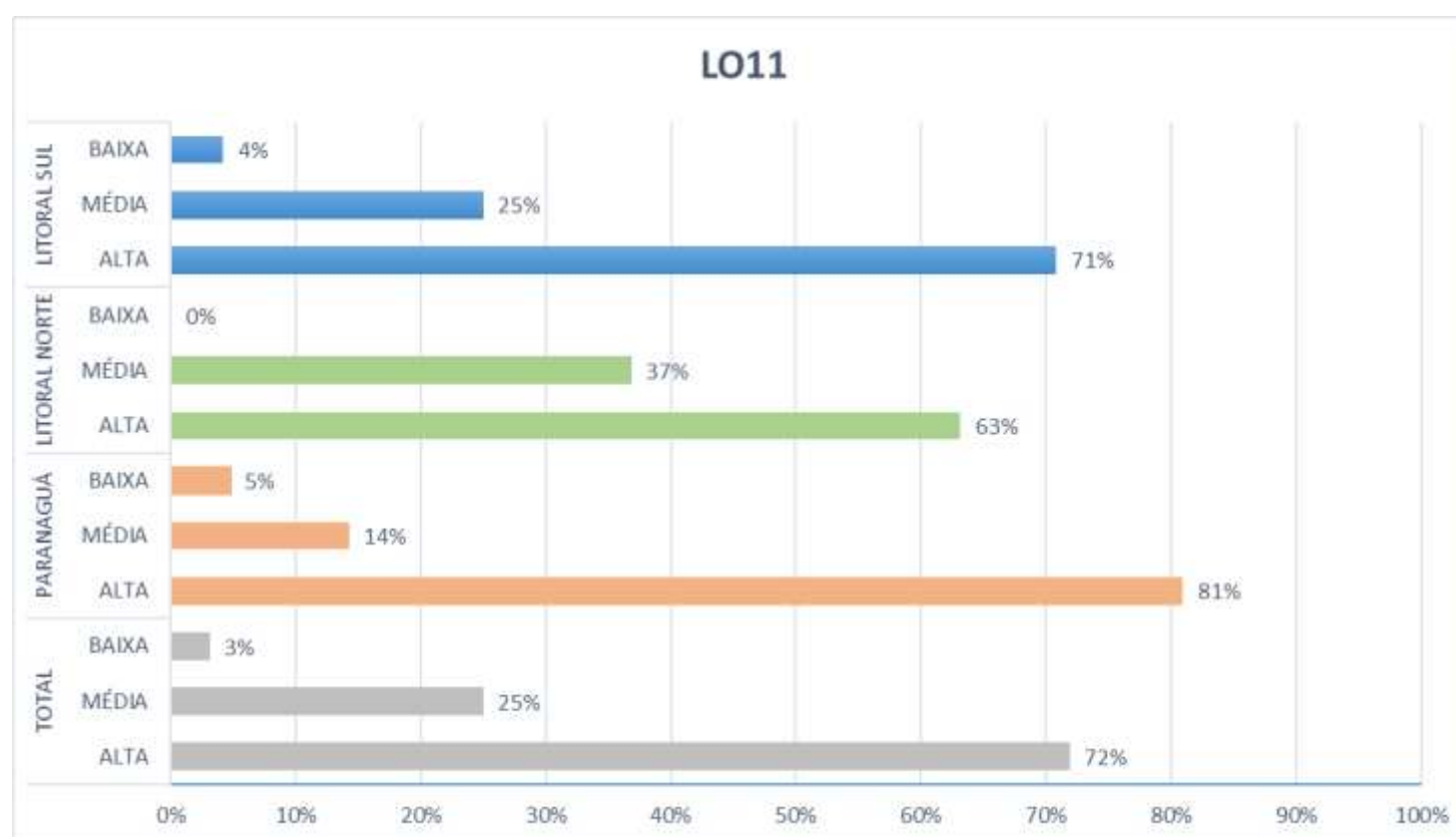
- Guaratuba sofre com a falta de direitos dos pescadores/ mercado de peixe.
- Incluir também Paranaguá neste programa e ampliar para outros produtos como o da mandioca por exemplo.
- Associar a tratamento e reaproveitamento de resíduos
- Se liga fortemente ao turismo também! Pensar formas de interação c/ outros mercados locais
- Concurso

2.12.11 LO11 Cooperativismo Rural

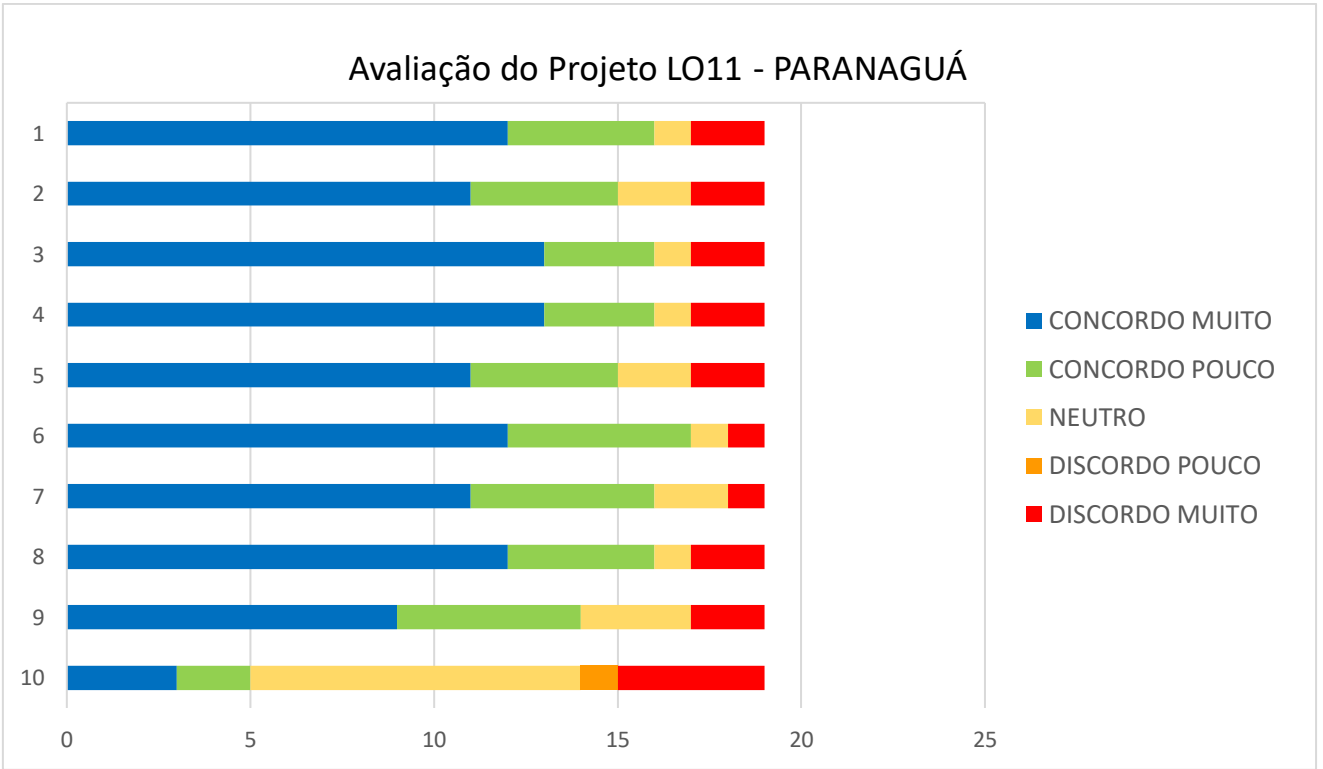
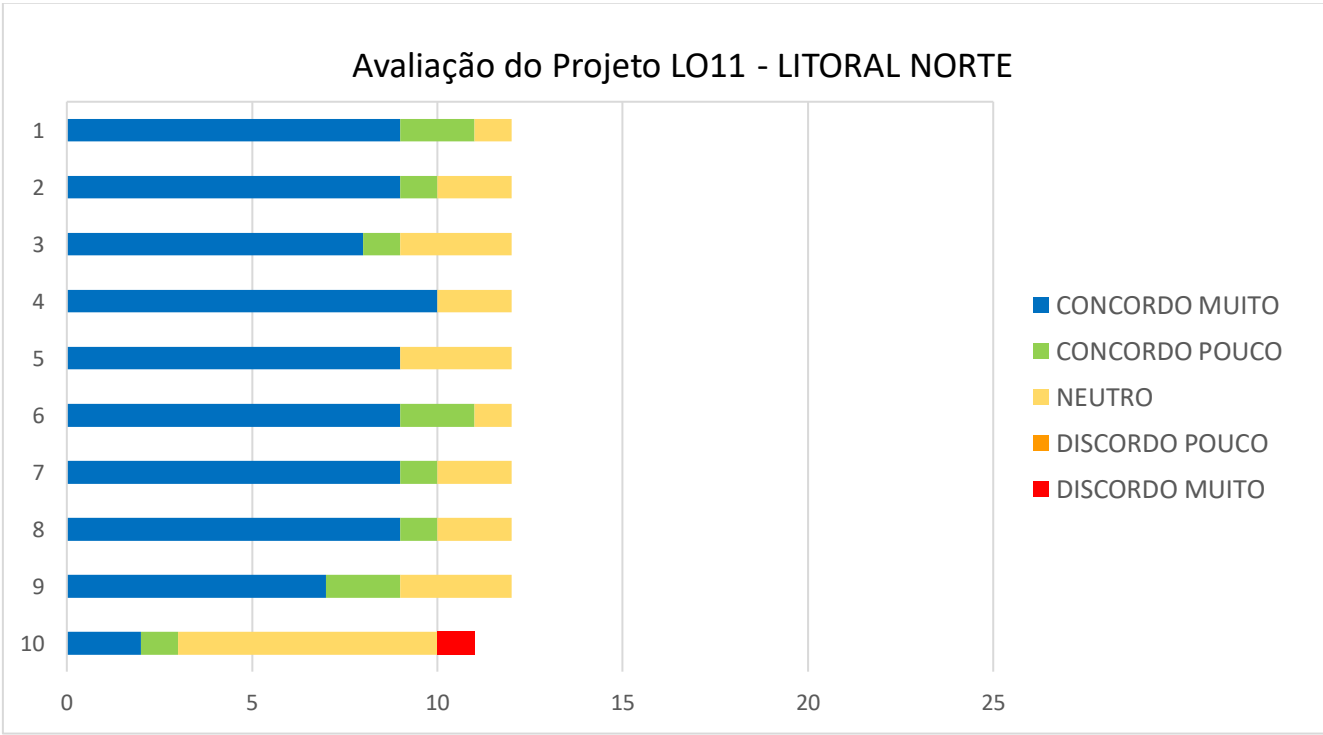
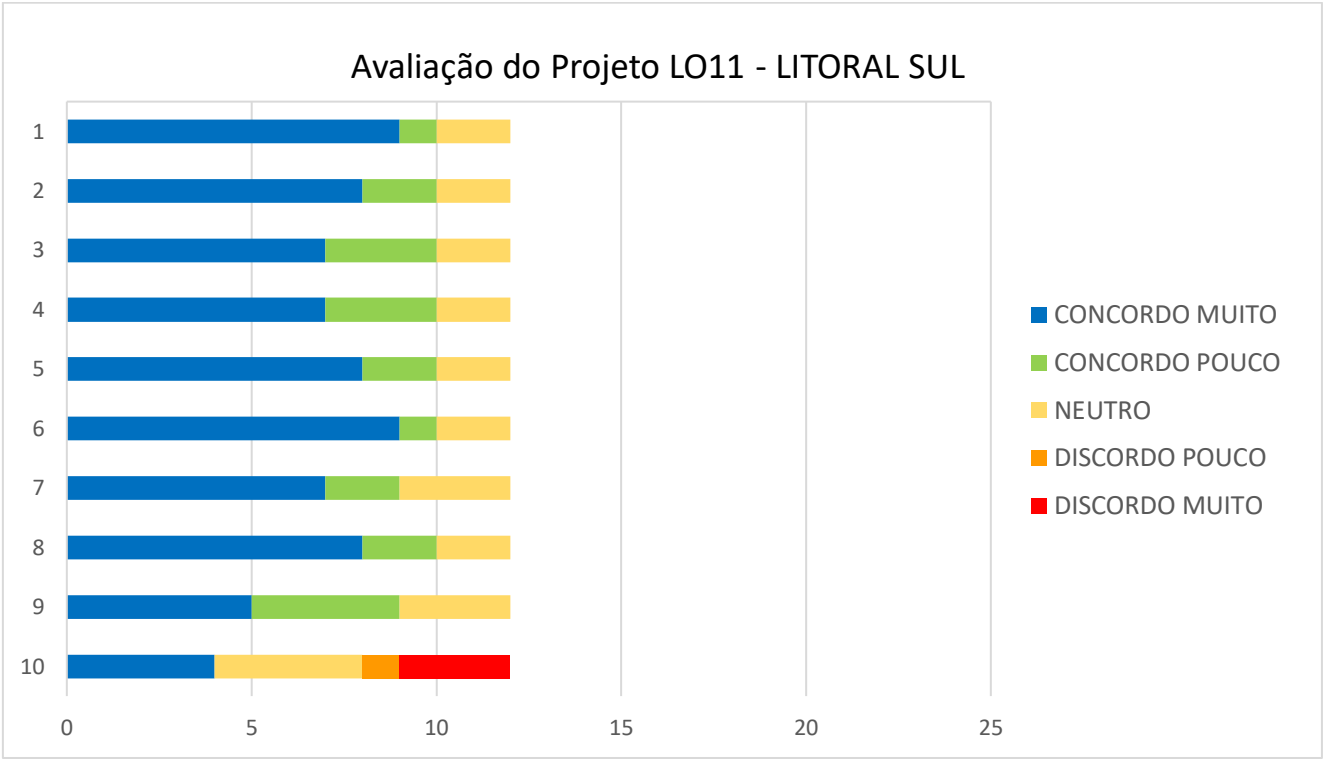
2.12.11.1 Painei Projeto



2.12.11.2 Priorização



2.12.11.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Muito importante para o desenvolvimento do setor produtivo rural e pesqueiro.
- Juntar com a pesca. Agroindustrialização.

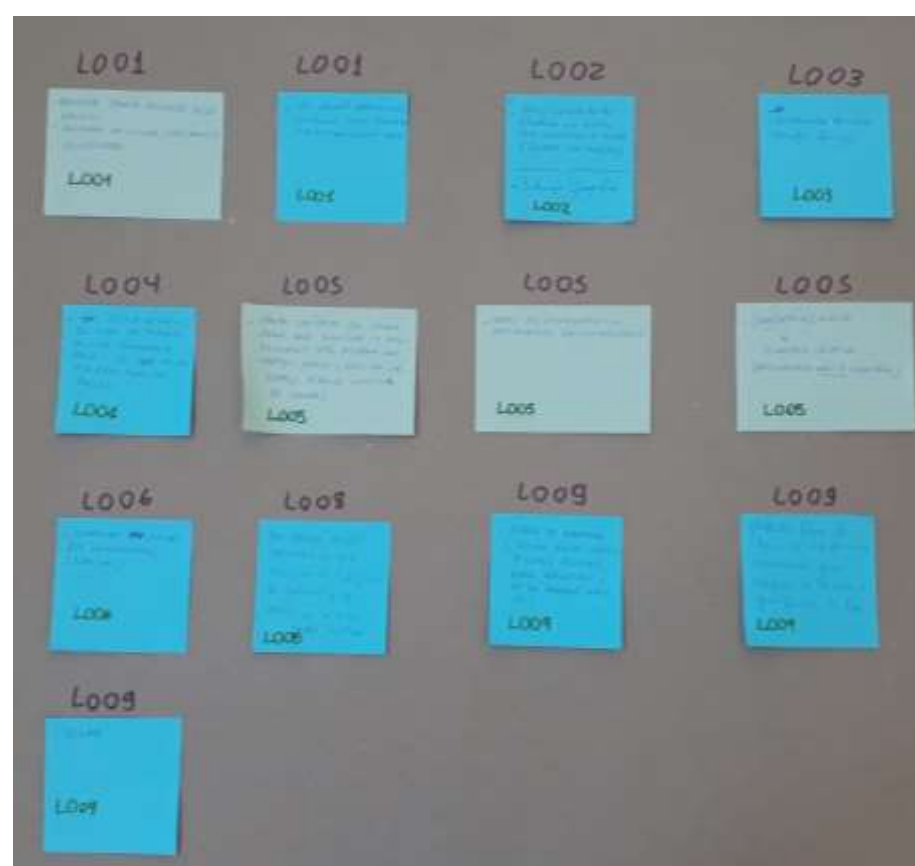
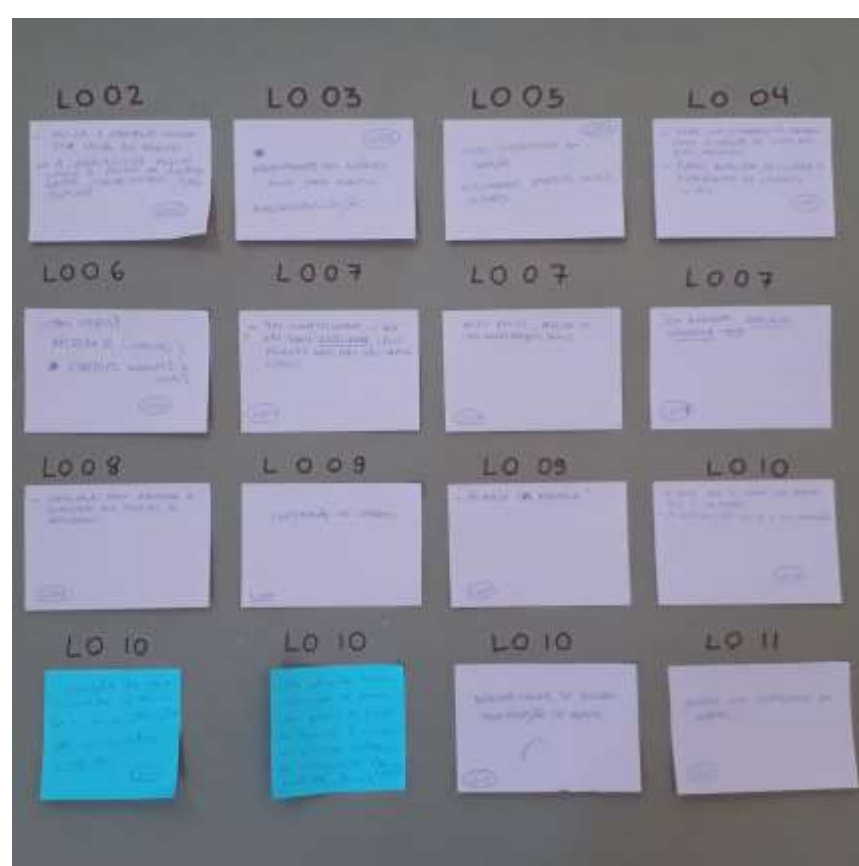
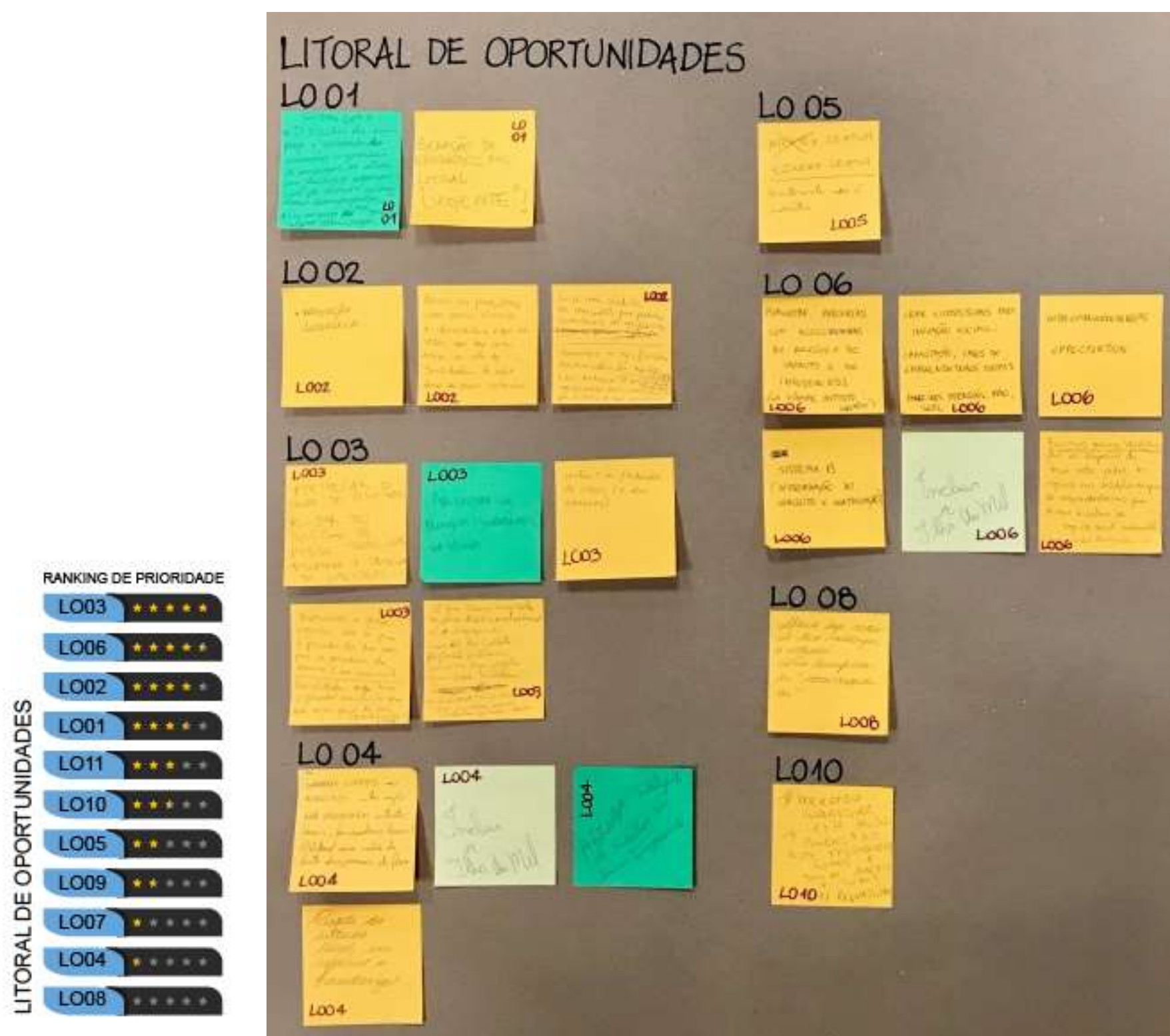
Oficina Litoral Norte:

-

Oficina Paranaguá:

- Muito importante para a renovação da cultura local anti-associativismo. Incluir em atores envolvidos: APRUMPAR conselho regional CORDRAP
- Incluir Ilha do Mel
- Pensar em novas formas/ plataformas de comercialização.
- Faltou incluir a Aciap (?)

2.12.12 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral de Oportunidades)

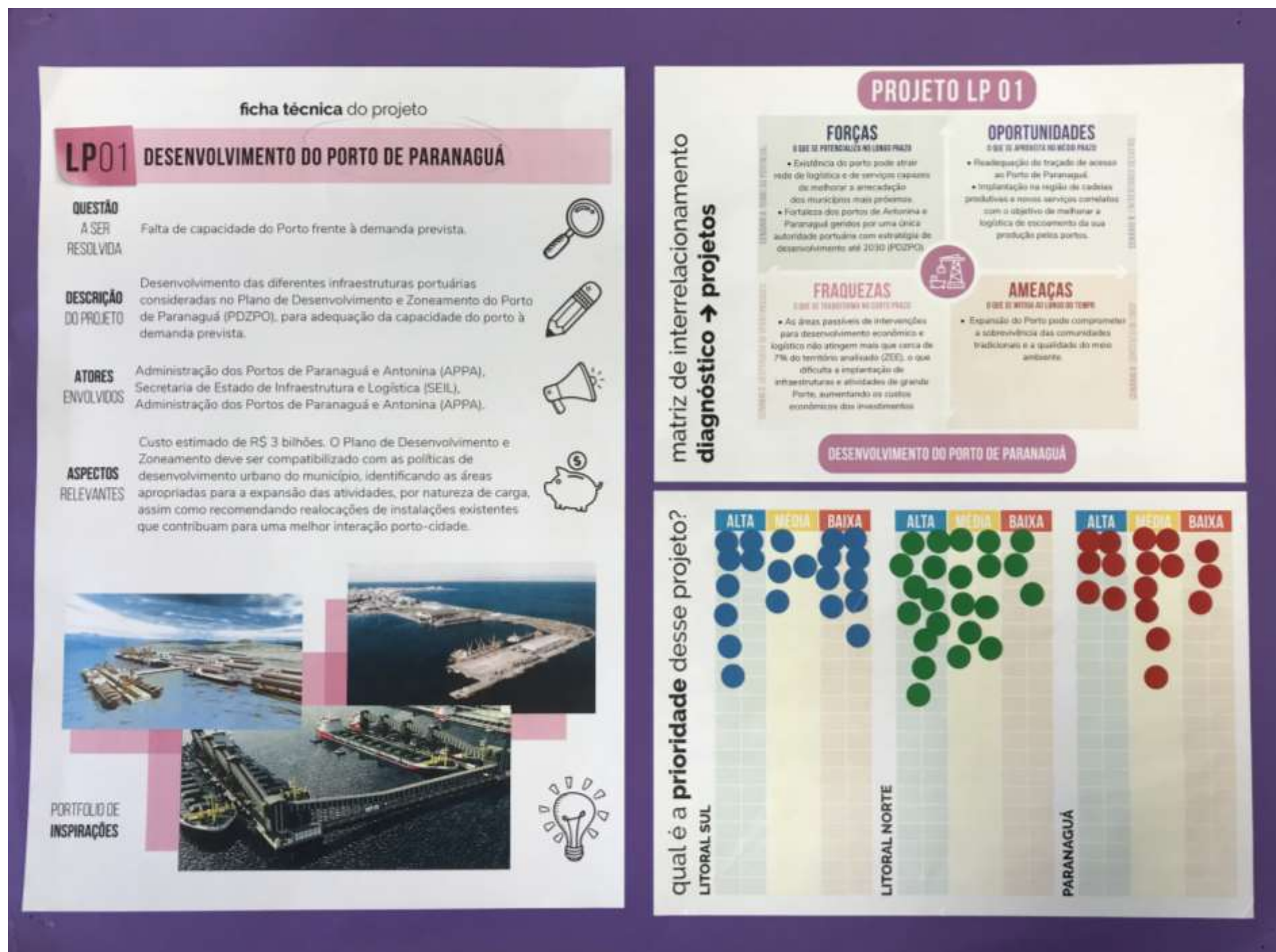


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
LITORAL DE OPORTUNIDADES	LO-01	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL	EMATER também envolvido nesse projeto Ministério da Cultura (artesanato) Universidade Não atrair investimentos exógenos mais coristas o desenvolvimento local
	LO-02	DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL	Incluir a indicação geográfica local dos produtos A agricultura assim como a pesca e artesanatos necessitam de gestão Apoio conversão ao orgânico -> difícil sem incentivos e ainda (Telpar certificação) Sinalização geográfica
	LO-03	DESENVOLVIMENTO DA PESCA NO LITORAL 2020/2025	Aproveitamento dos resíduos dessa cadeia produtiva Agroindustrialização Operadora de obra (exemplo: Paranaguá)
	LO-04	PATROCÍNIO CULTURAL	Ligar com o fomento do turismo para a ação de novos produtos turísticos Fundo municipal de cultura e financiamento das culturas locais Escola de artes de todas as formas (música, fotografia, arte) e envolver a população no processo
	LO-05	FOMENTO DA INDÚSTRIA CRIATIVA	Criar ecossistemas de inovação Aceleradoras startups sociais, culturais Falta um ponto de venda para que funcione -> prefeituras não ajudam com espaço físico e precisa ser espaço público coletivo de venda Todas as universidades + incubadoras das universidades Economia criativa (artesanato não é indústria)
	LO-06	FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	(Outros atores) Sistema B (empresas) Startups - negócios -> Sociais Empresas juniors das universidades (startups)
	LO-07	APOIO À EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS	Tem competitividade, o que não tem é <u>viabilidade</u> (bons produtos, mas não são conhecidos) Muito baixo, precisa de investimento maior Sem capilaridade - inclinação geográfica local
	LO-08	TEKOA VIRTUAL	Capacitação para aumentar a qualidade dos produtos de artesanato Não devem existir intermediários que obriguem os indígenas de produzir e de propiciar a sua essão cultura
	LO-09	BENEFICIAMENTO DAS BANANAS	Certificação de origem Biomassa da banana Fibra de banana (tecidos, roupa, móveis e outros produtos para aproveitar o pé da banana cortado) Produzir fibra de banana -> processar mecanismos para cooptar a tecnologia para fornecer a fibra SENAR
	LO-10	CRIAÇÃO DE MERCADOS DE PEIXE NO LITORAL	O peixe que se vende na Mogados é de fora A maioria da pesca é de camarão Criação de novos mercados e também manutenção dos mercados existentes Não adianta haver mercado de peixes com peixes da feira do Paraná. É necessário citar cultura da valorização do produto local Agregar valor ao pescado Transformação do produto
	LO-11	COOPERATIVISMO RURAL	Pensar em plataformas de vendas

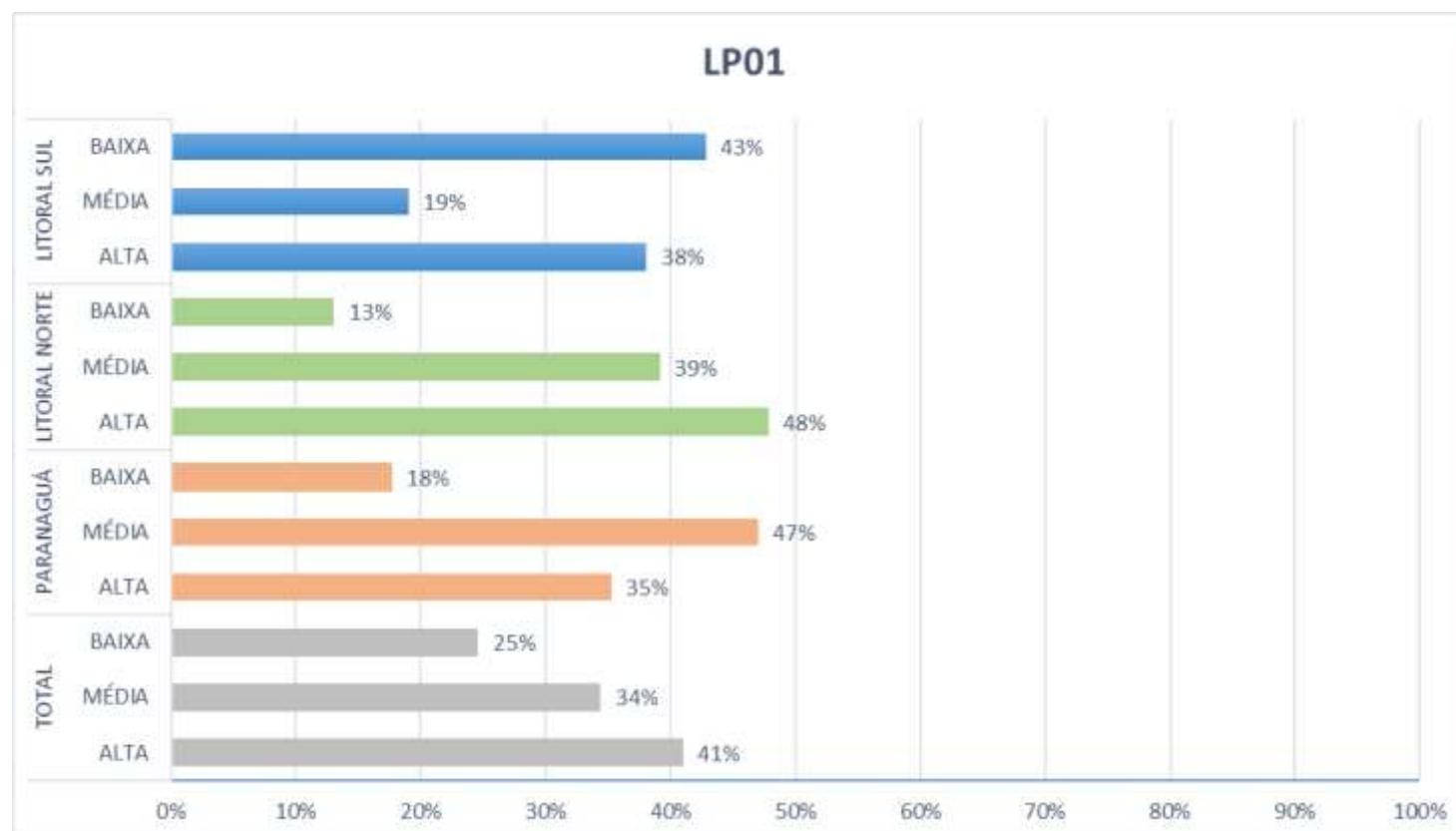
2.13 Eixo Infraestrutura – Programa Litoral Produtivo

2.13.1 LP01 Desenvolvimento do Porto de Paranaguá

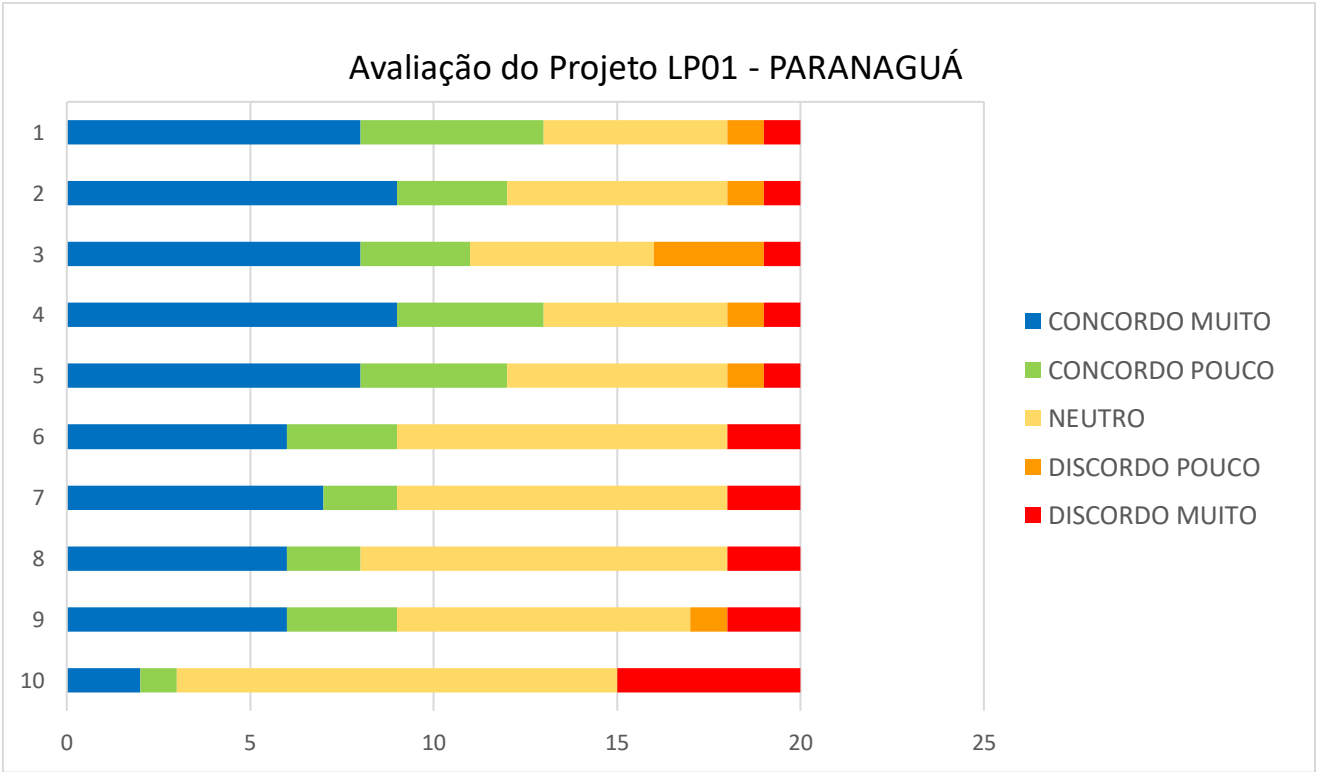
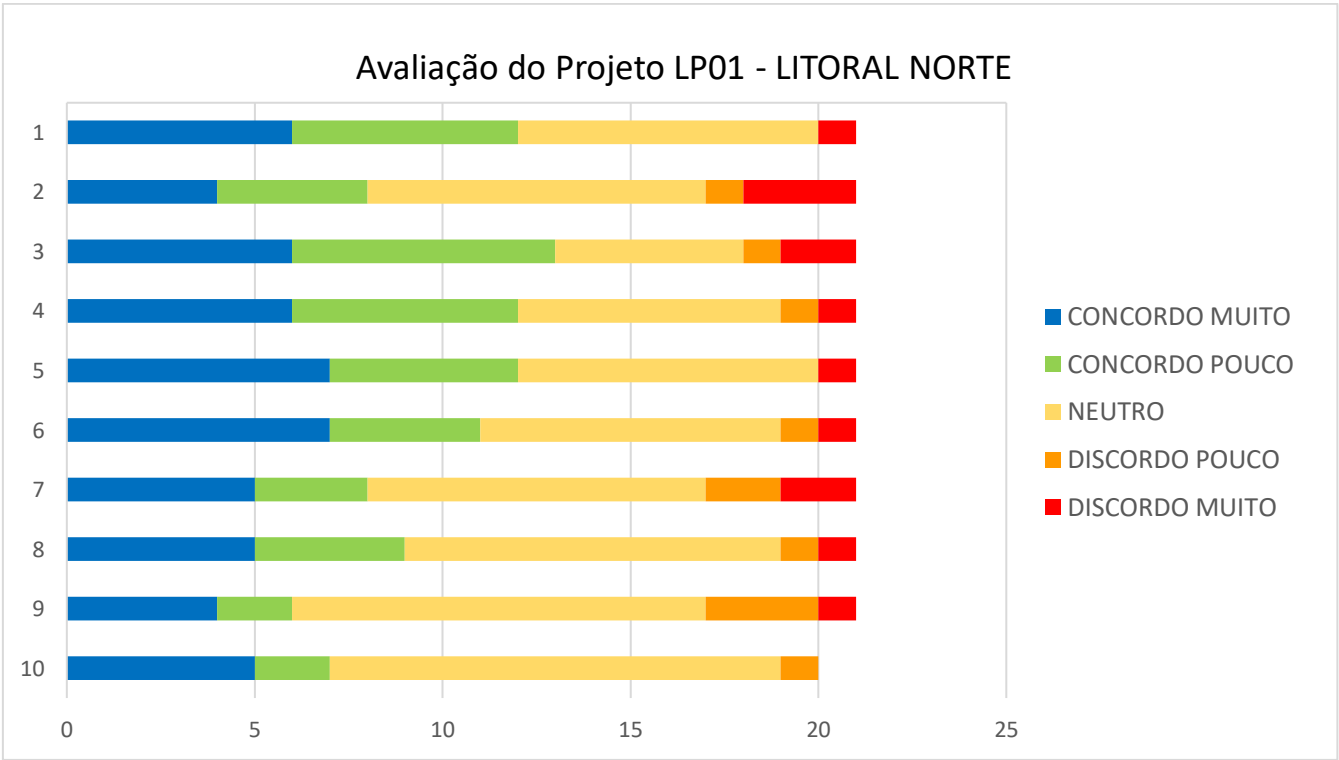
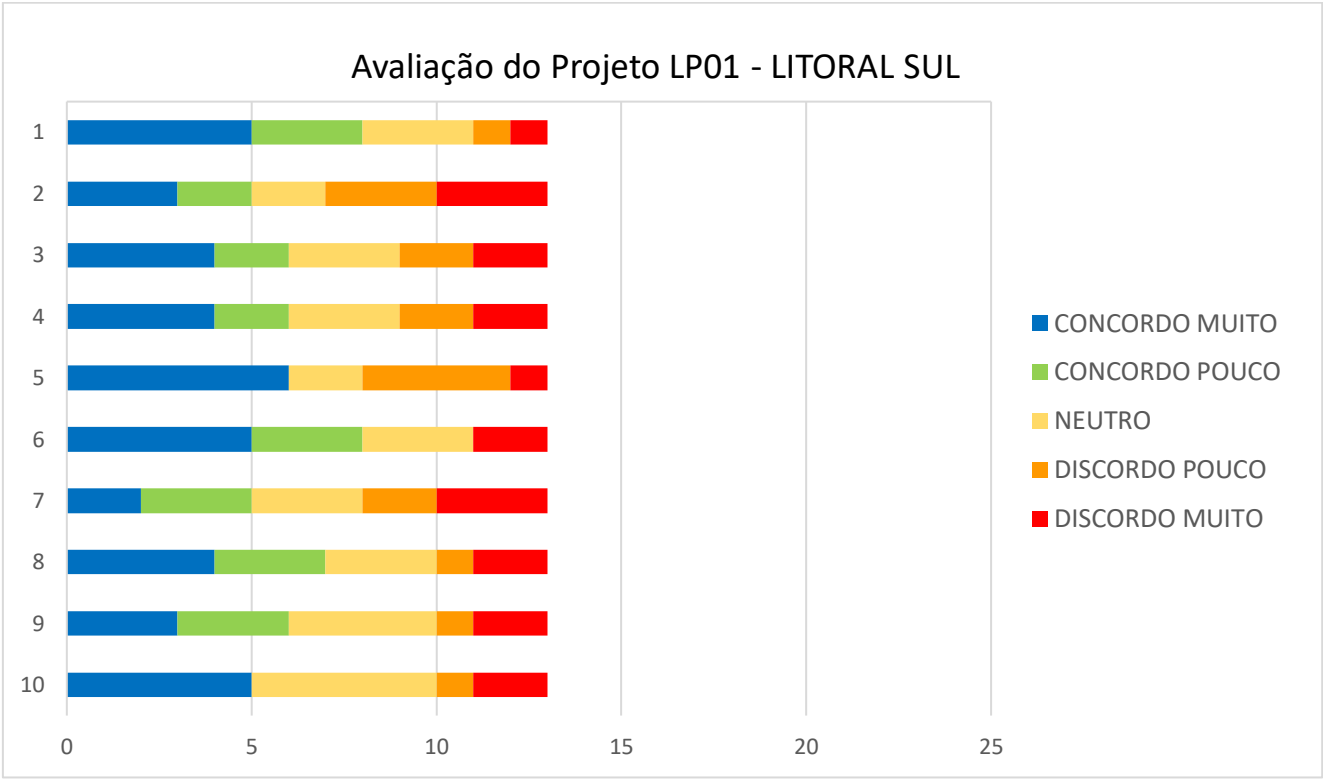
2.13.1.1 Painel Projeto



2.13.1.2 Priorização



2.13.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- O porto precisa ser modernizado e mais eficiente. Aumentar o porto não resolve problemas socioambientais do município.
- Aumentar a capacidade do Porto que atualmente é subutilizada (50%).
- O recurso apresentado mostra apenas a demanda por expansão do porto. Deve ser pensado primeiro em aumentar a capacidade sem aumentar a área (processo logístico). Concordância resolve, considerar o que este mercado apenas x.
- Falta de indicadores para tomar decisão. Quais os impactos multidimensionais. Saúde, educação...

Oficina Litoral Norte:

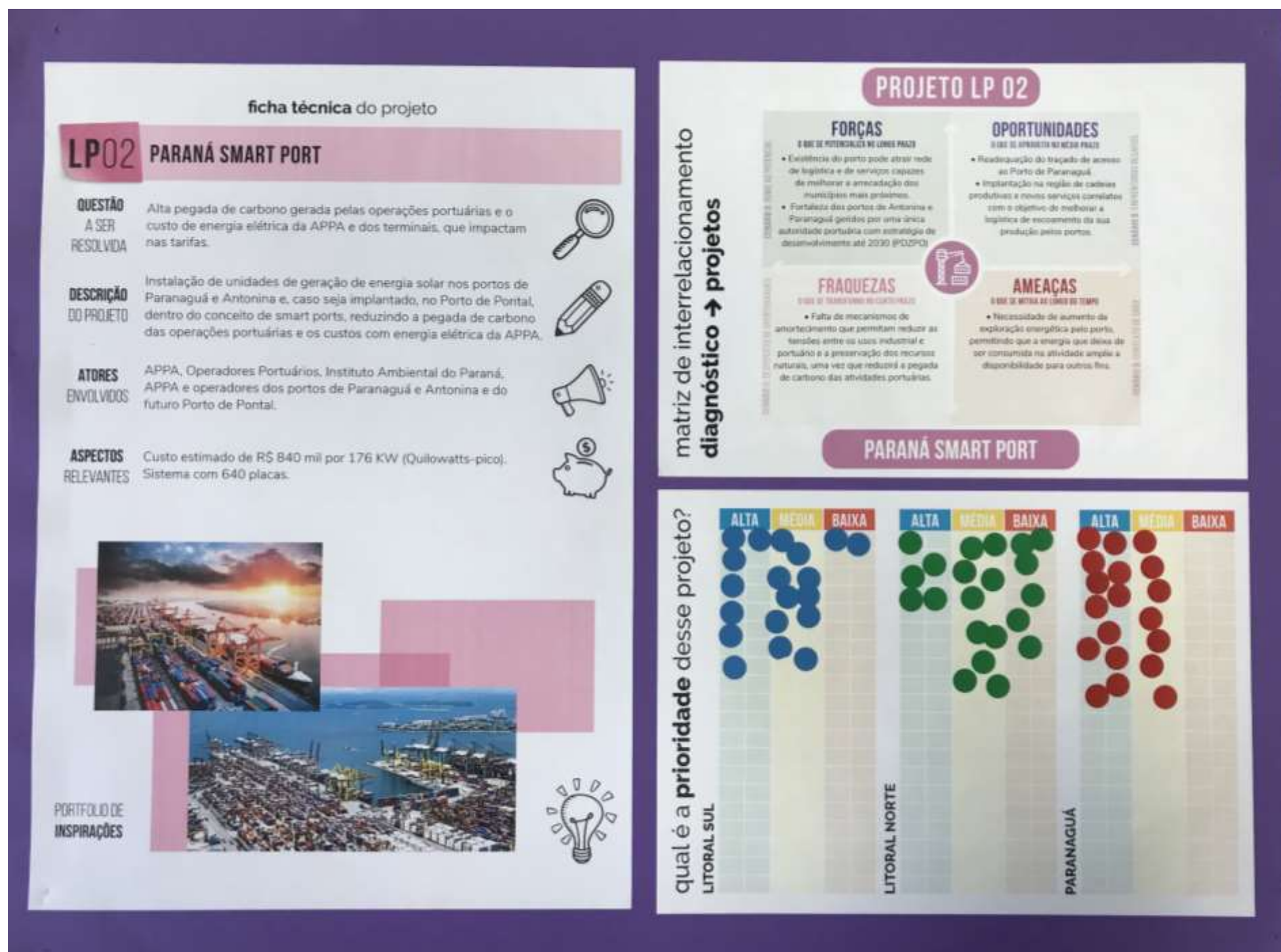
- Os EIAs dos Portos devem conter impactos sinérgicos.
- O Porto não importa, mata o peixe e a esperança.
- O projeto precisa ser revisto, considerando todos os impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Reavaliar custo/ benefício.
- Avaliação dos possíveis impactos ambientais e sociais e estruturação para minimizar seus danos.
- Estão prevista pelo governo do Paraná - Paranaguá.
- Para mim há uma questão fundamental em relação a essa “demanda da prevista”. Prevista por quem? E para atender a quais interesses? Sim as adequações podem potencializar a estrutura existente e gerar emprego, renda e atenuar a pressão de implantação do Porto Pontal. Contudo reflito que que esse esses 3 bilhões, fossem investidos em iniciativas de desenvolvimento endógeno. Assim tentamos uma base sólida para direcionar o desenvolvimento territorial sustentável.
- Fundo bem significativo para ser repassado direto para comunidades, dentro da legalidade.
- Concordo com este projeto, desde que seja priorizado em relação ao Pontal e Antonina.

Oficina Paranaguá:

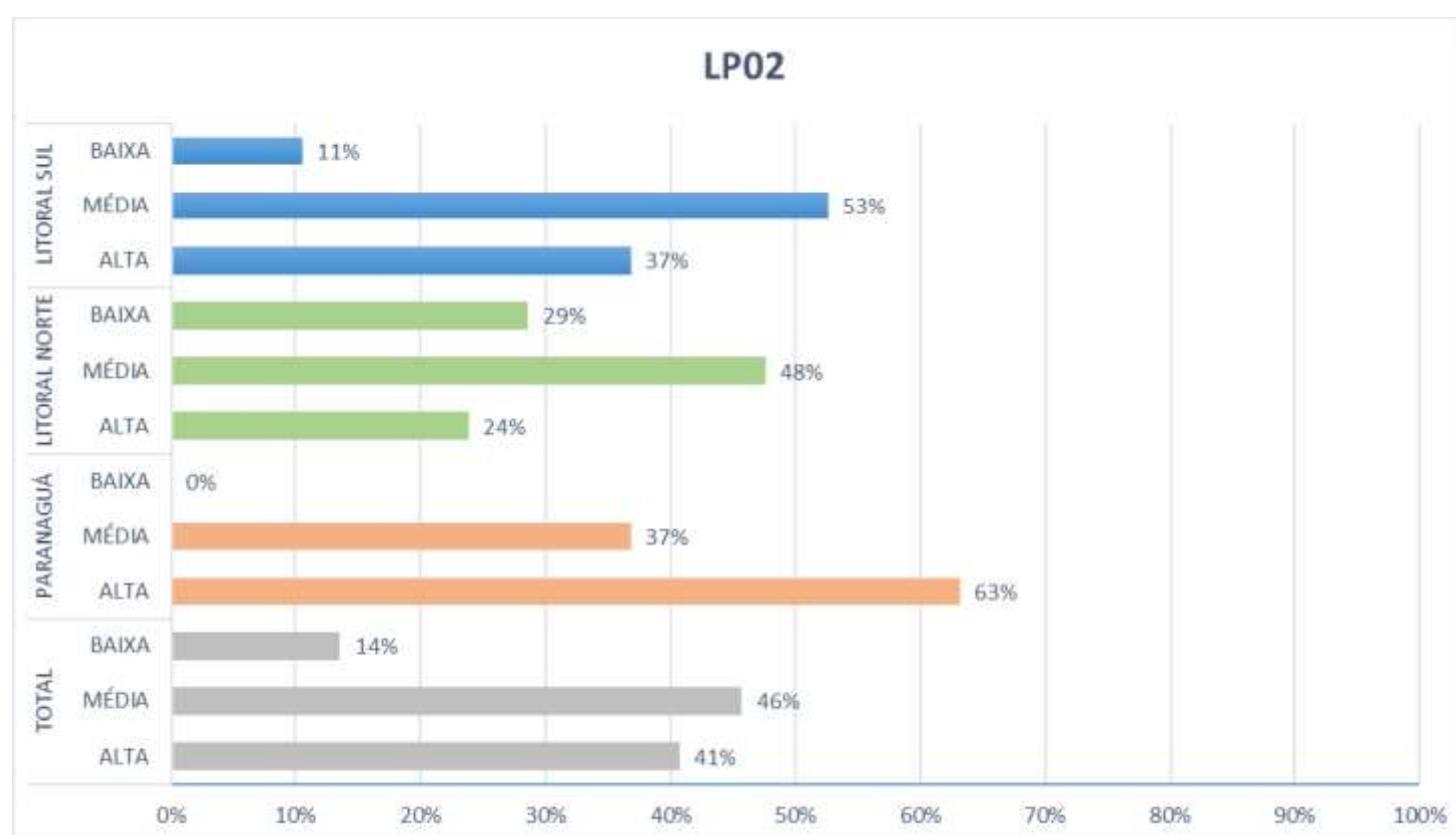
- Falta de porto um projeto pelos danos causados nas comunidades tradicionais na baía e na ilha do mel.
- Abandono do litoral. Dinheiro só passa em Paranaguá e não permanece.
- Ver a questão do turismo.
- Considerar a desmobilização dos terminais e m antonina, pois tem baixa eficiência. Alto custo operacional devido às dragagens e alto custo ambiental (opera dentro de VC)
- Precisamos de: uma nova rodovia, ferrovia, ampliar o porto e a zona primária
- Mas, há falta de capacidade por falta de otimização funcional?
- Revisão dos royalties não são repassadas à cidade
- Inserção do porto no entorno e à comunidade

2.13.2 LP02 Paraná Smart Port

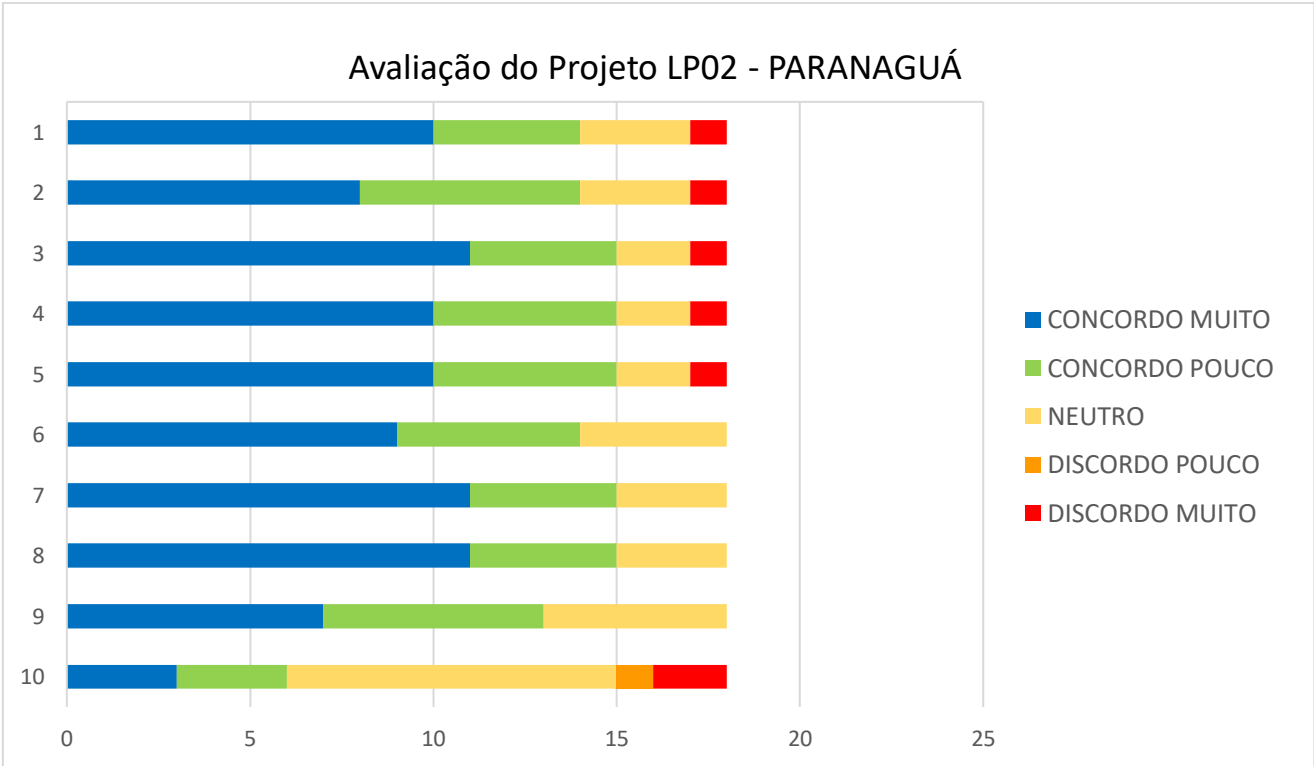
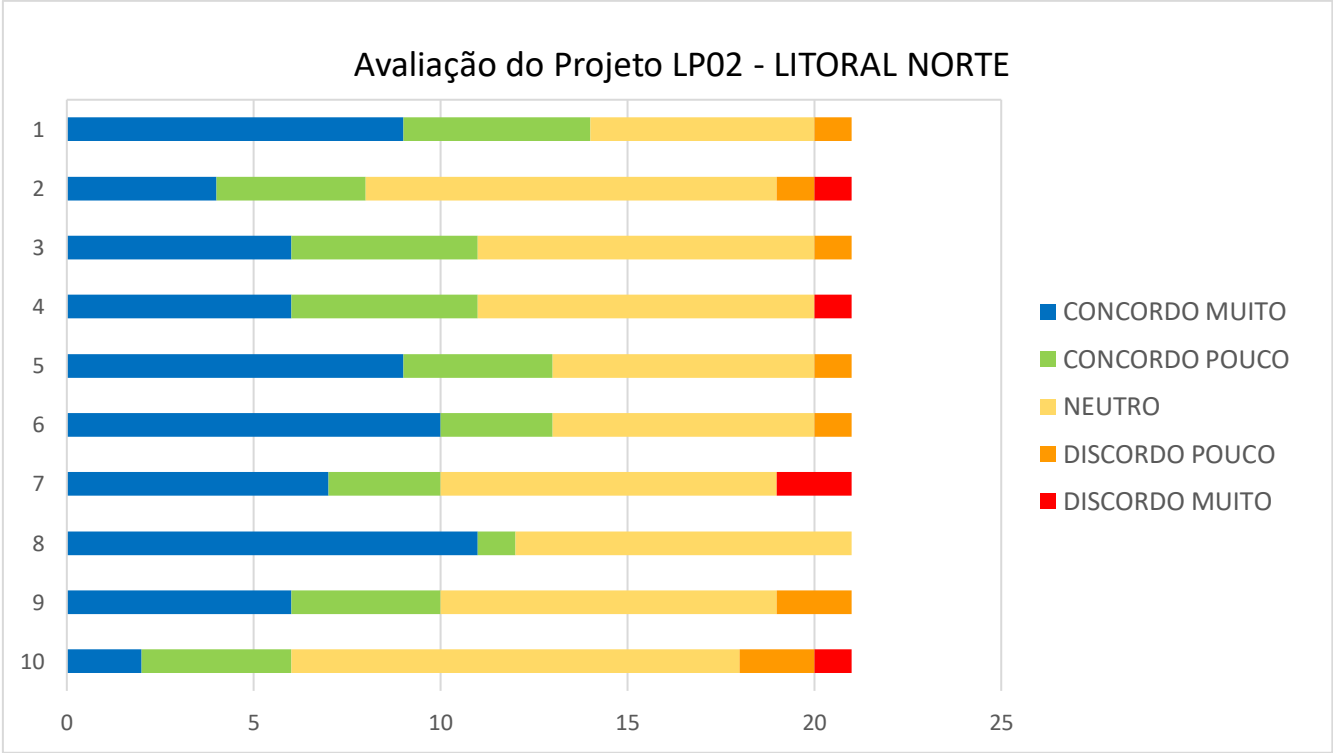
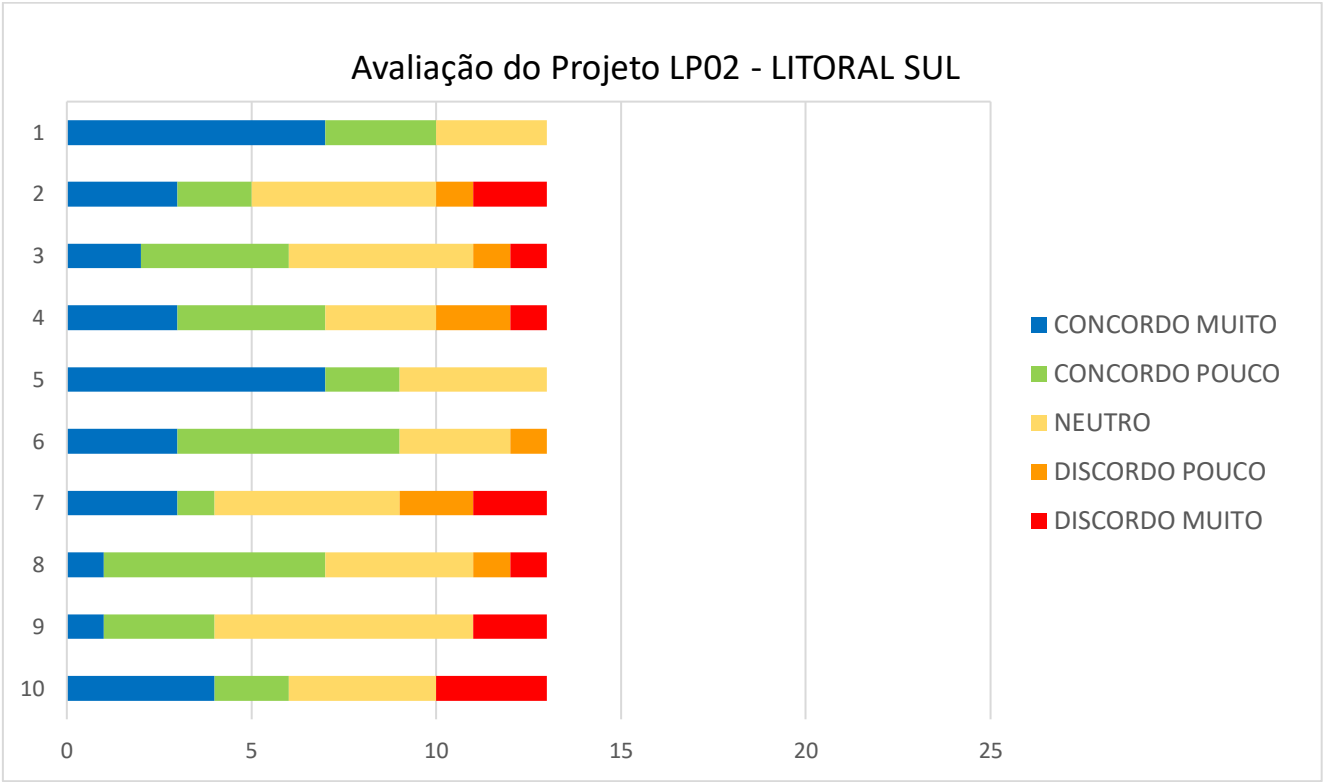
2.13.2.1 Painel Projeto



2.13.2.2 Priorização



2.13.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Não vejo ligação entre esse projeto e o que (??) problemas no porto(??) neste momento.
- Aumento da compensação e mitigação social/ ambiental. Monitoramento constante do impacto indireto (no ambiente e nos municípios).
- Pouca informação para avaliar.
- Discute-se sobre a questão do combustível portuário.
- Pegada de carbono é transporte? significa alterar o modal de transporte?

Oficina Litoral Norte:

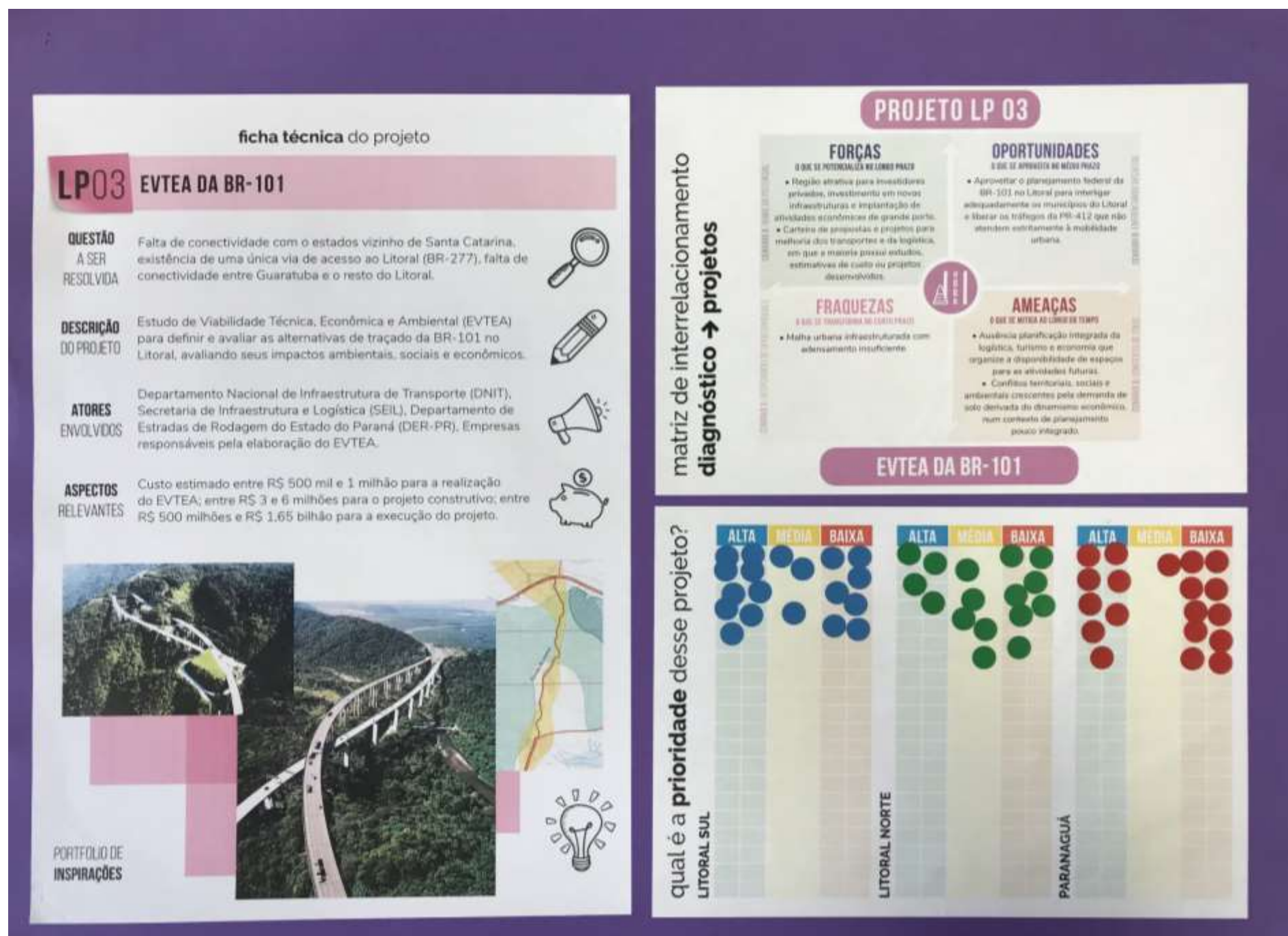
- O projeto precisa ser revisto, considerando todos os impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Receber turistas.
- Buscar a autossuficiência plena.

Oficina Paranaguá:

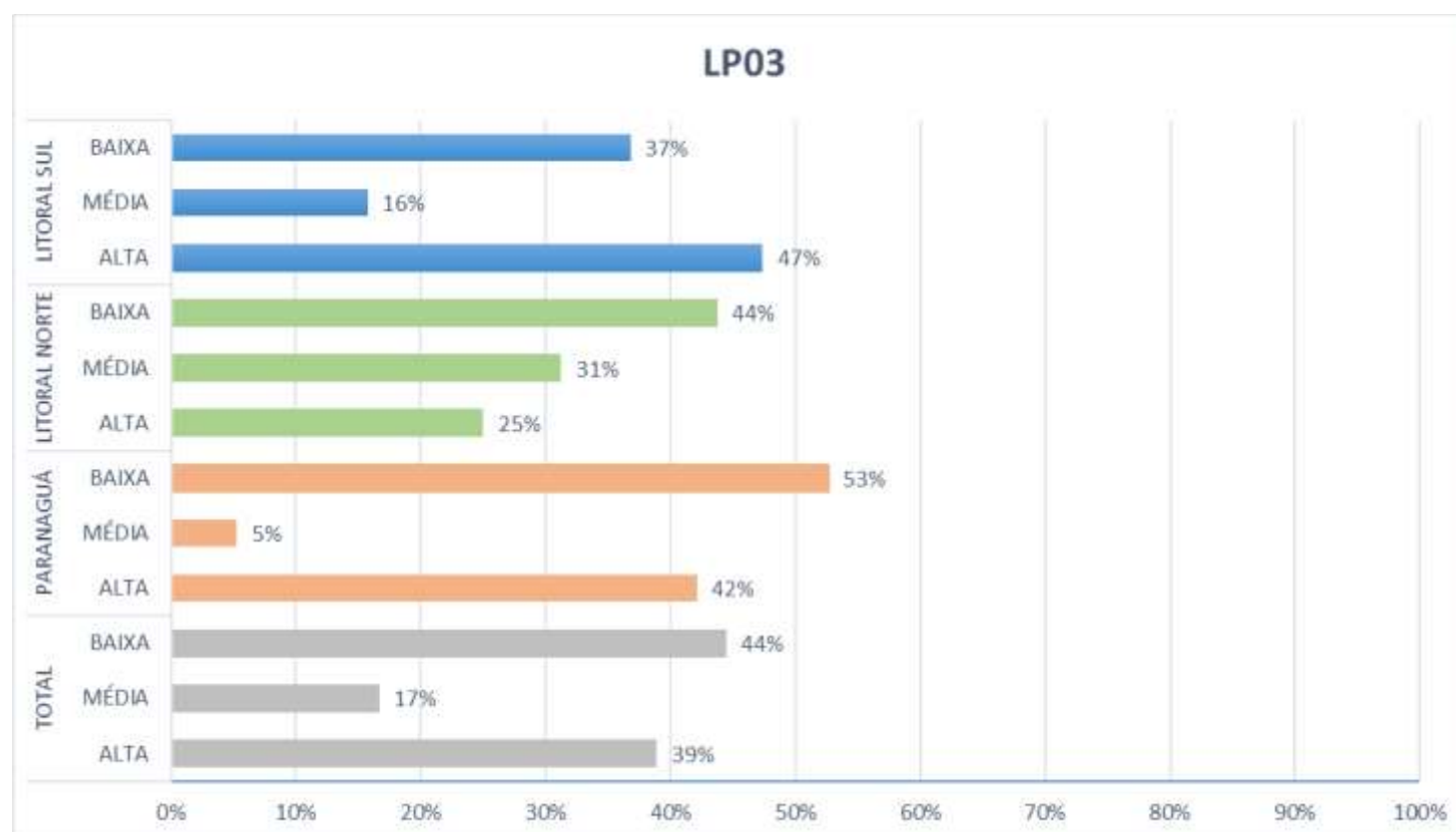
- Cuidar dos lixos lançados
- Que seja ampliado para todo o trajeto da carga
- Retirar do projeto os portos de antonina e de pontal há que o foco do PDS e de seus projetos é desenvolvimento sustentável
- Não vai ter porto!

2.13.3 LP03 EVTEA da BR-101

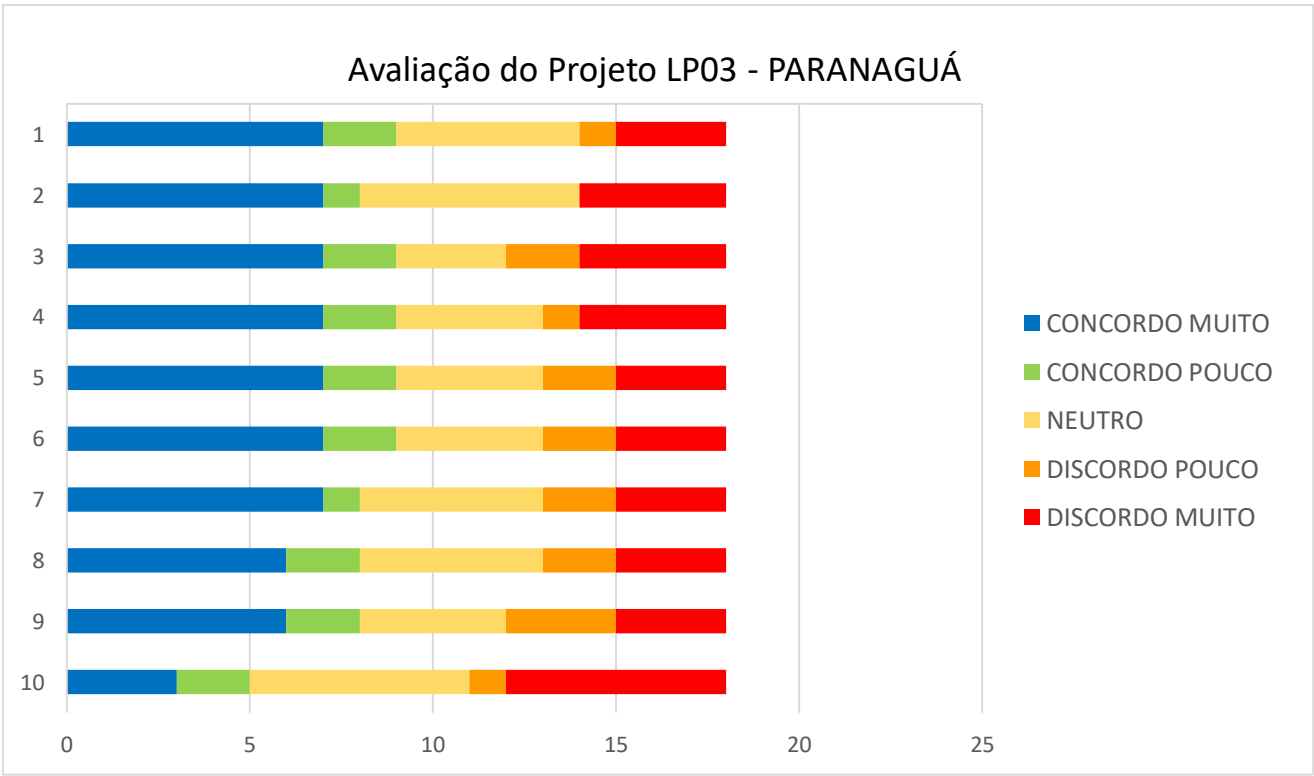
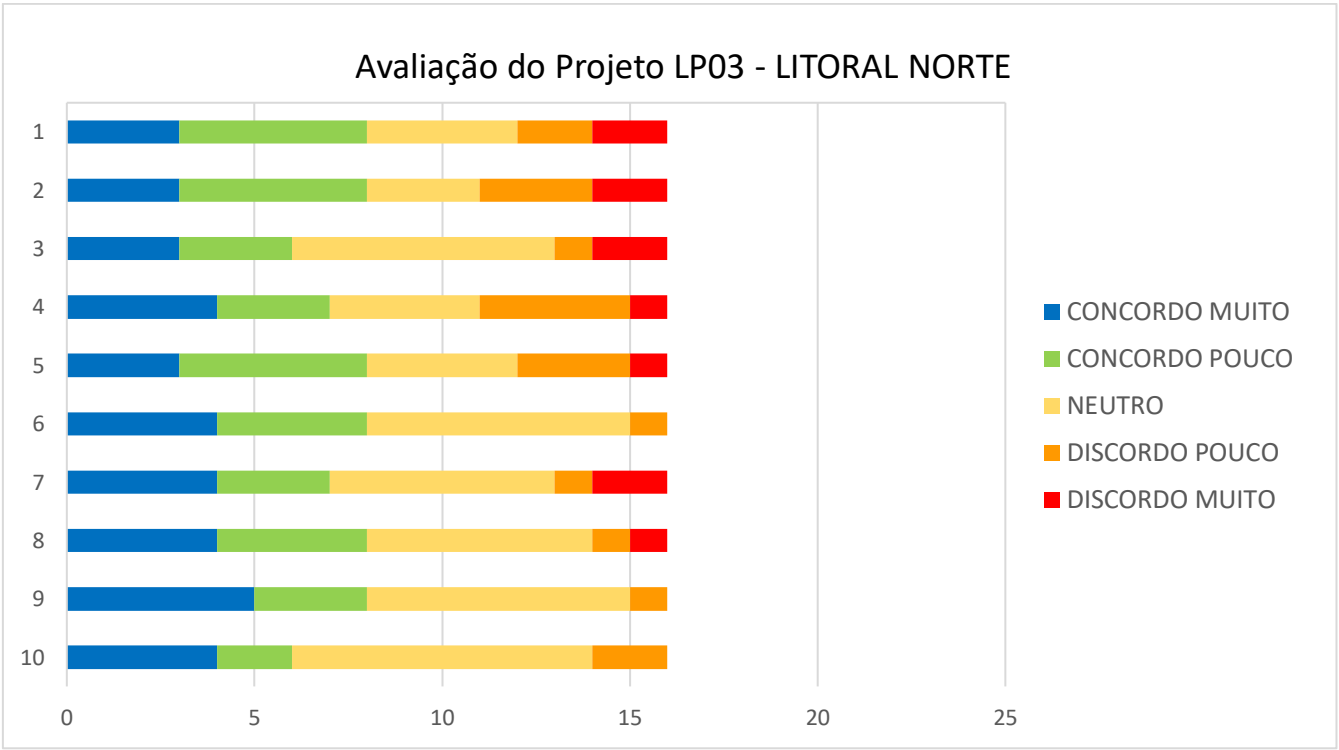
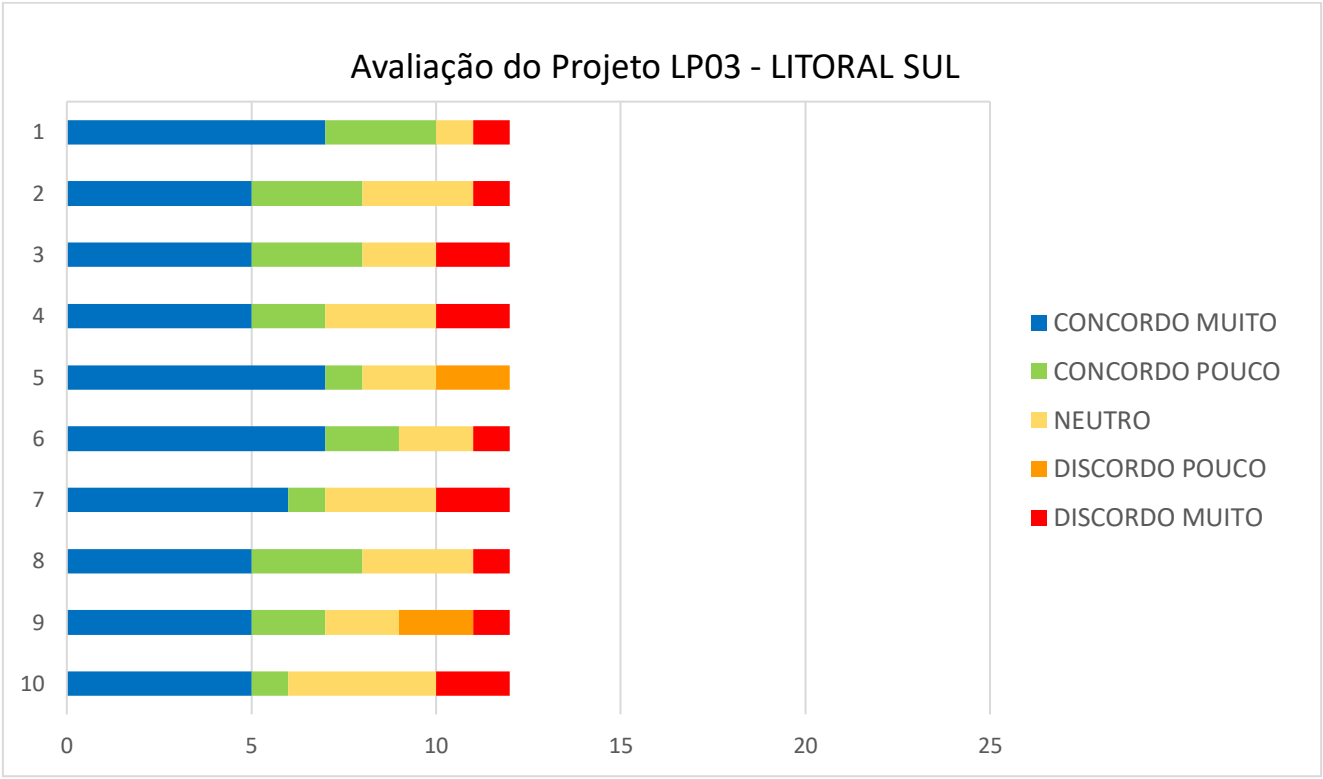
2.13.3.1 Painel Projeto



2.13.3.2 Priorização



2.13.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Imprescindível esta ligação para o desenvolvimento do litoral
- Eu acho que não existe necessidade de conectar pelo litoral, pois o impacto social e ambiental seria superior aos benefícios a médio e longo prazo. Não deve acontecer
- Faltaram propostas viárias alternativas, de modo a evitar o corte/estrada.
- Necessário avaliar o efetivo sinérgico dos empreendimentos alternativos de controle de efeito espinha de peixe.

Oficina Litoral Norte:

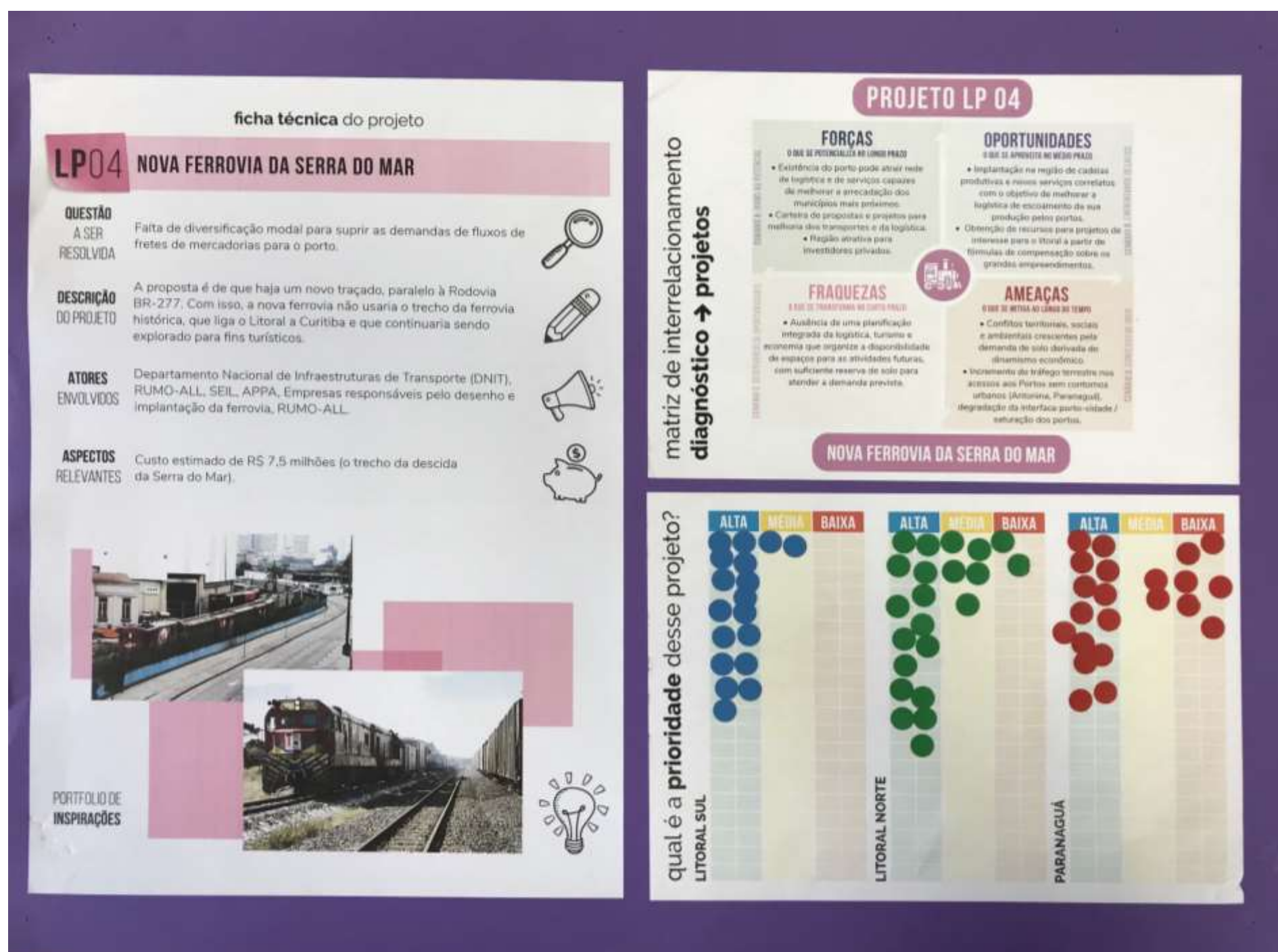
- O traçado passa por uma área de relevante interesse para conservação. Corta UCs (federais, municipais e privados). UC: Lagoa do Parado – Parque Municipal; Sítio RAMSAR – áreas alagadas.
- Conectar-integrar este projeto permitindo/facilitando a ponte Guaratuba.
- O projeto bem como a execução da obra apresenta alto custo frente ao seu benefício. Portanto, baixa prioridade.
- Energia sem causa.
- Este é um projeto que era para ter estudado há muito tempo pois a BR que sobe do Litoral para Curitiba é uma escada que mata.

Oficina Paranaguá:

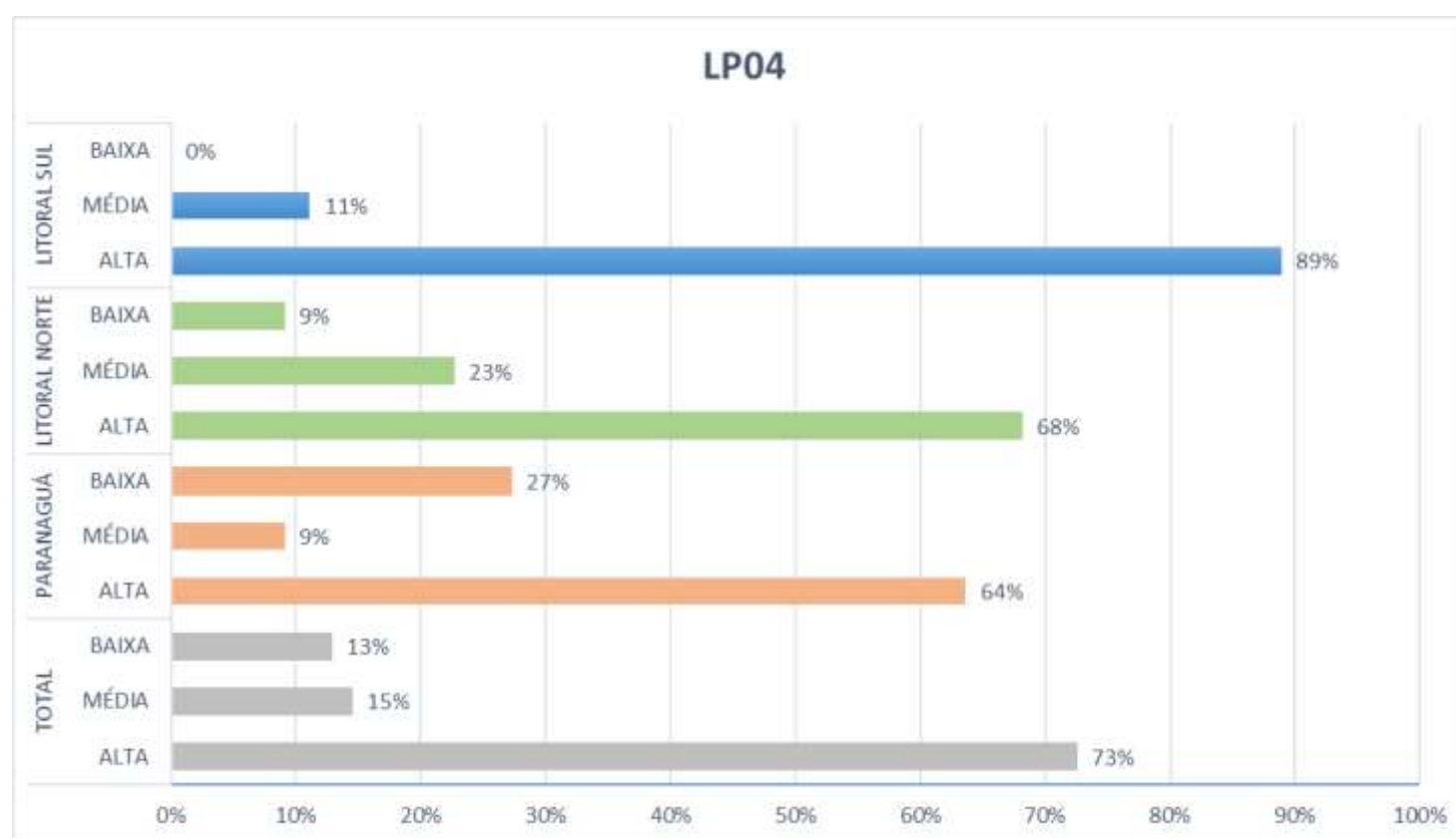
- Busca de recursos externos
- Absurdo! Priorizar Ferrovia e cabotagem
- O paraná é o único estado que está faltando, todos os outros fizeram a sua parte “vergonha não ter”
- Tem que fazer
- BR 101 é desnecessário e só causará danos e impactos ambientais a Guaraqueçaba
- Concurso

2.13.4 LP04 Nova Ferrovia da Serra do Mar

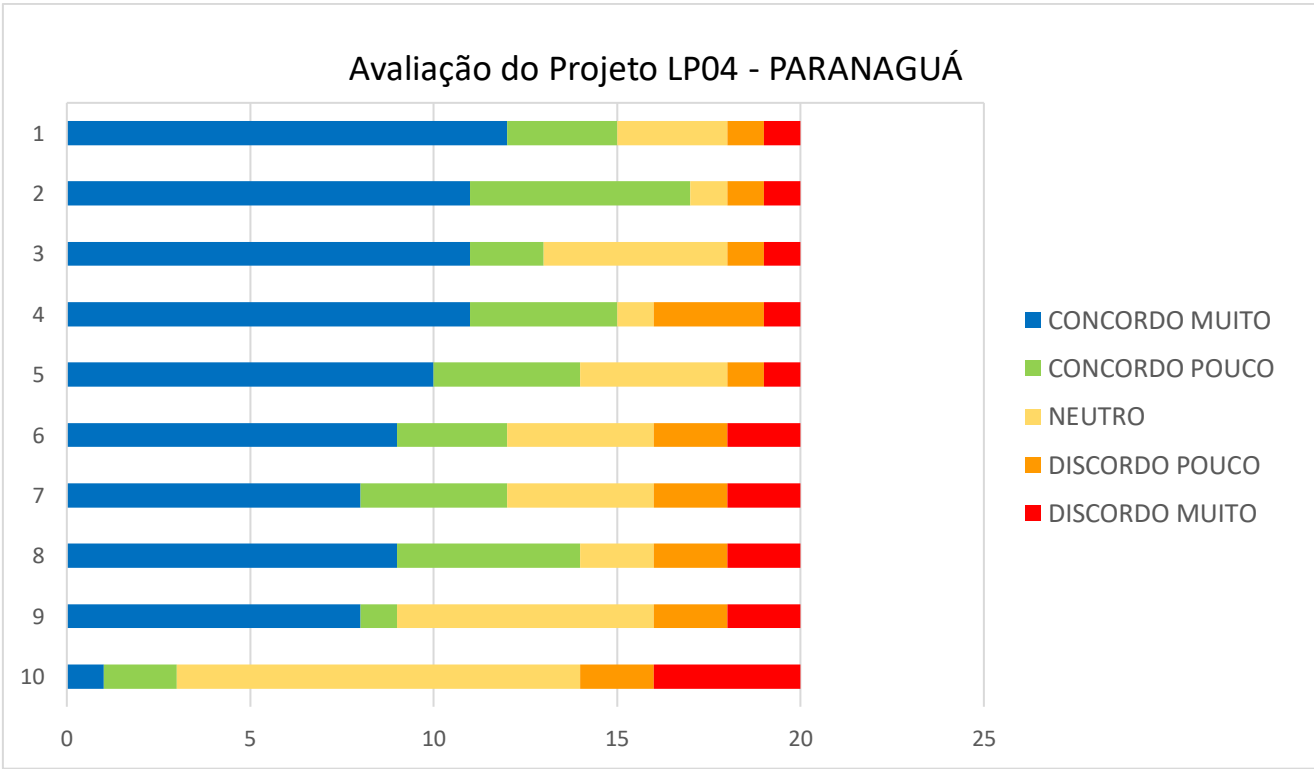
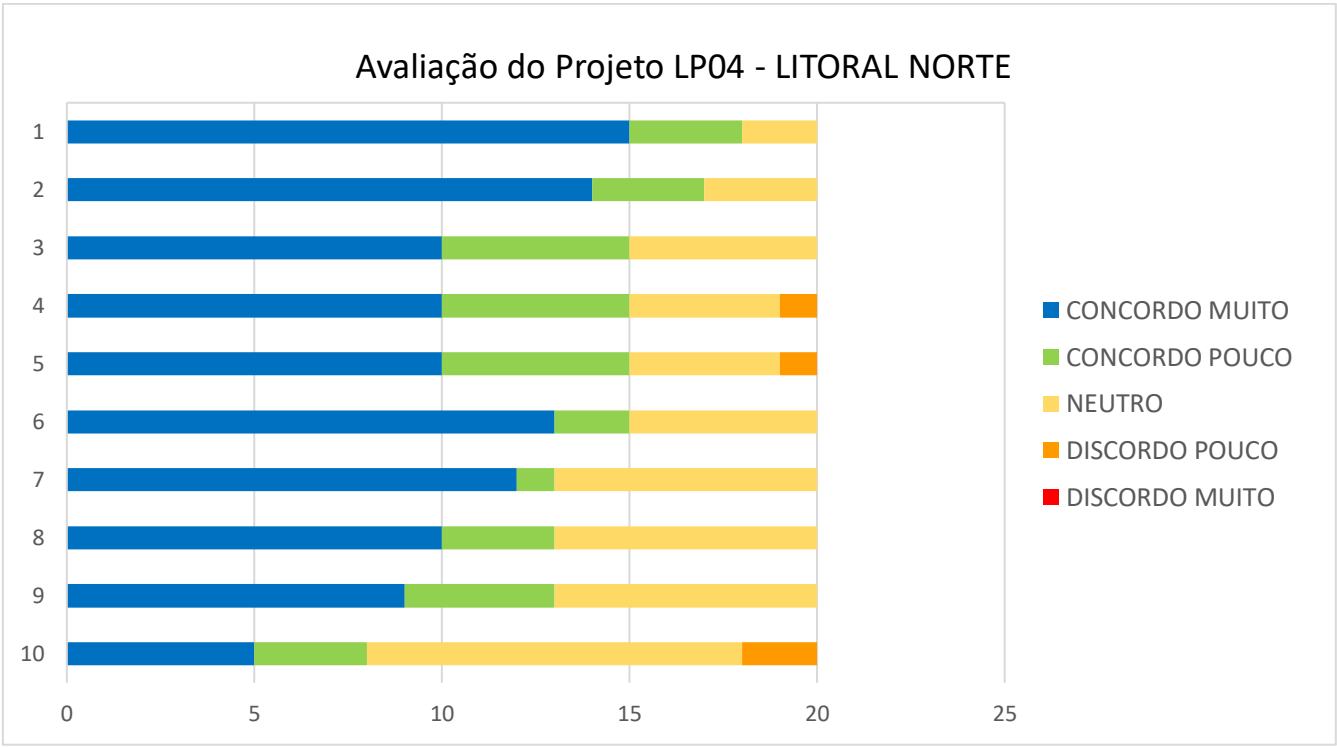
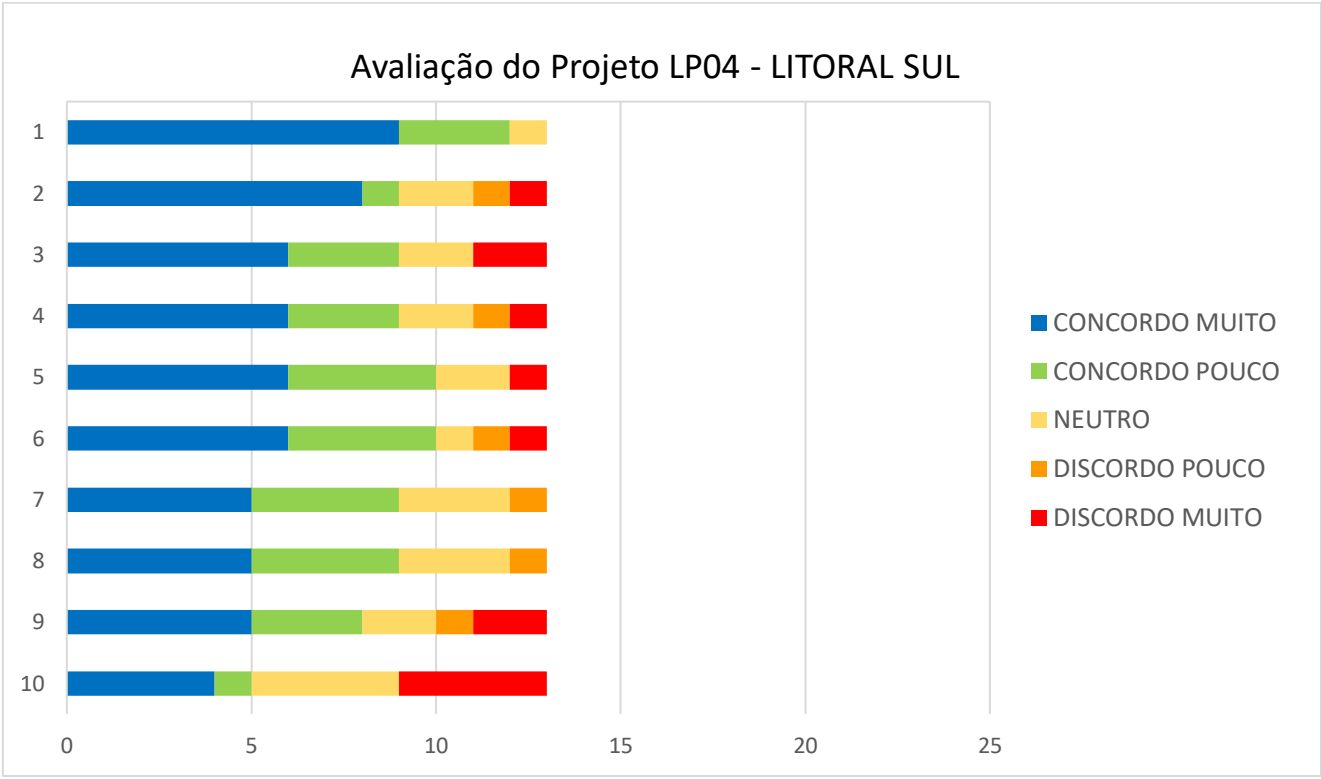
2.13.4.1 Painel Projeto



2.13.4.2 Priorização



2.13.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Incluir a hidrovía pouco distribuída.
- Necessidade de movimentação de cargas diminuindo pressão sobre estradas. Diminuição da emissão de carbono/ violência no trânsito.
- Projeto antigo governo. Modal vantajoso para um país continental.
- Necessário compreender as dinâmicas e impactos para expansão do traçado anexo a rodovia BR277.
- Muito simplória a forma de apresentação do mesmo. No entanto com um conjunto de indicadores, com certeza se mostrará mais sustentável que rodovias.

Oficina Litoral Norte:

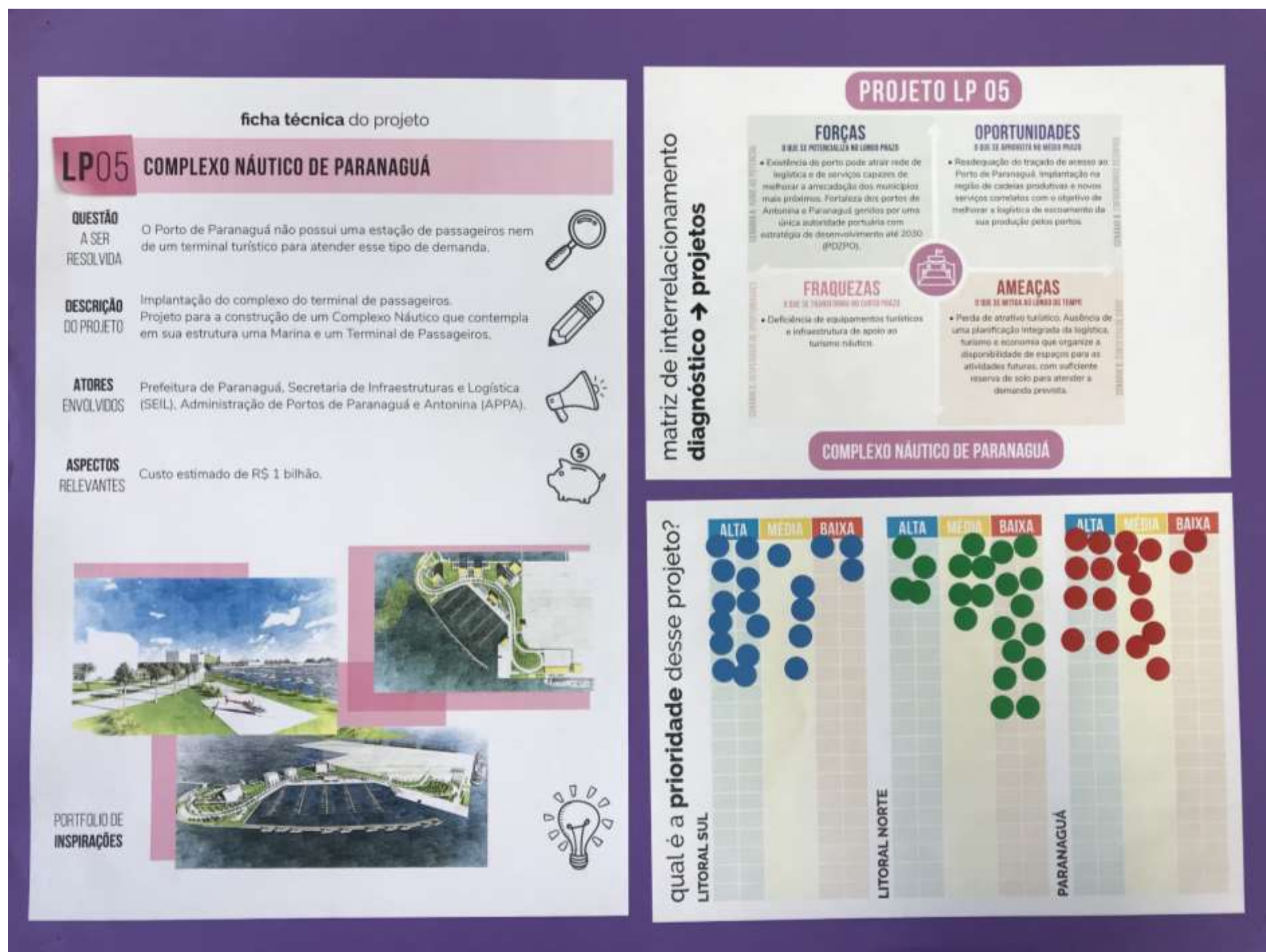
- Traçado com menor impacto. Retomar discussões de 2013.
- A necessidade de incentivos e suporte (infraestrutura) para o desenvolvimento de ferrovias é eminente. Porém o projeto precisa ser revisto, considerando todos impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Preciso conhecer melhor a proposta para dar opinião.
- Antiga ferrovia só para turismo.

Oficina Paranaguá:

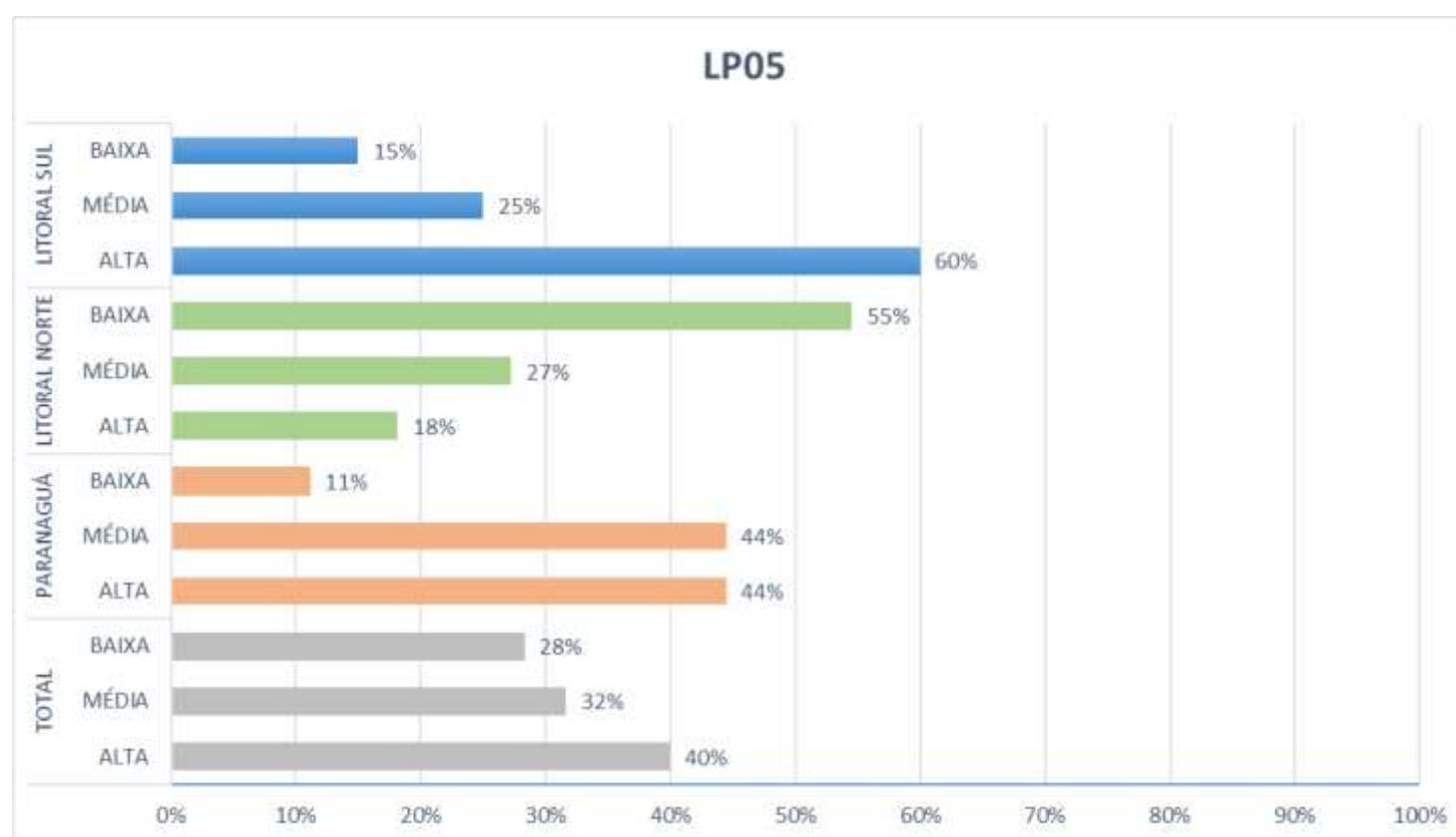
- Seja carga e passageiros
- A nossa ferrovia é do início do século passado completamente ineficiente e ultrapassada
- Aumento do modal Ferroviário para atender porto população e turismo!
- Apesar do impacto da construção é um modal precário em todo o país que deve ser incentivado. Impactos positivos a serem valorizados
- Se tivesse ferrovias não precisaria construir estradas para os caminhões! UAU
- Incluir passageiros e cargas de produção local quando não utilizada pela ALL/Ferroeste?)

2.13.5 LP05 Complexo Náutico de Paranaguá

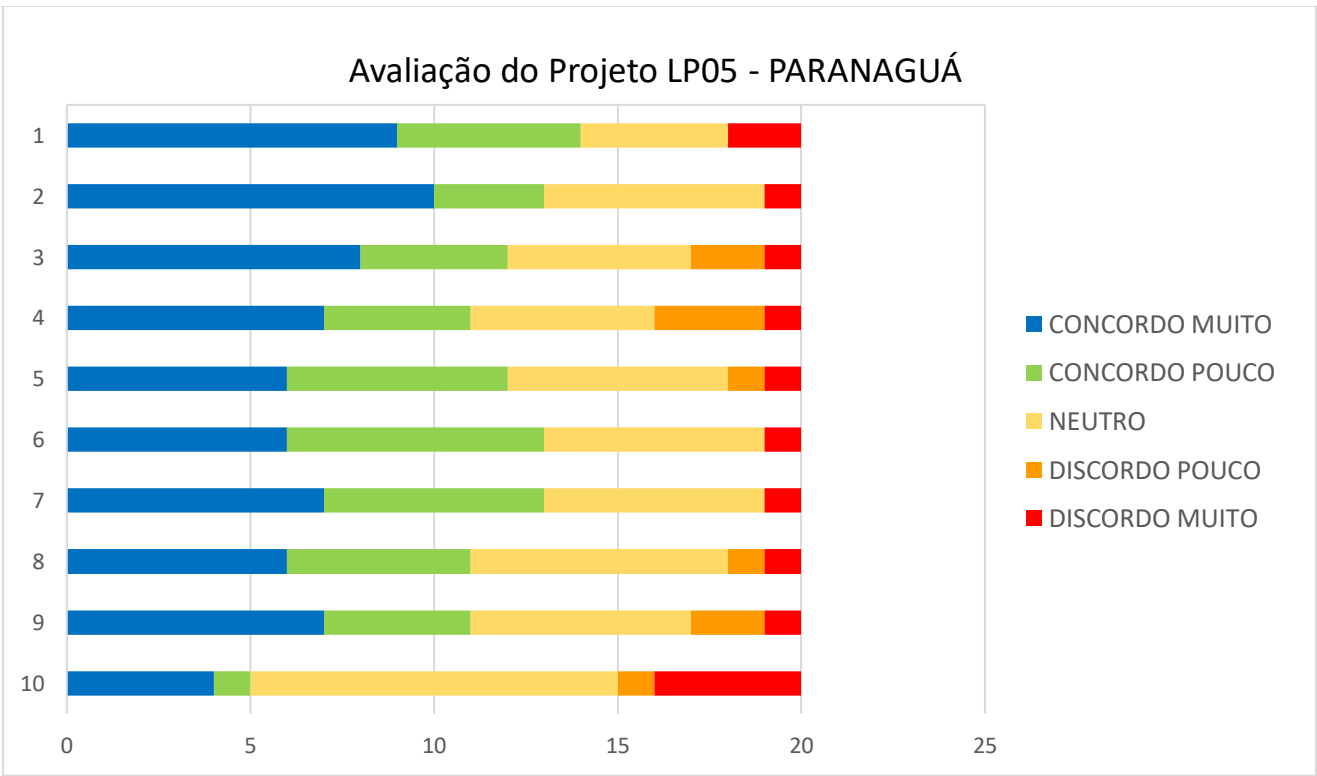
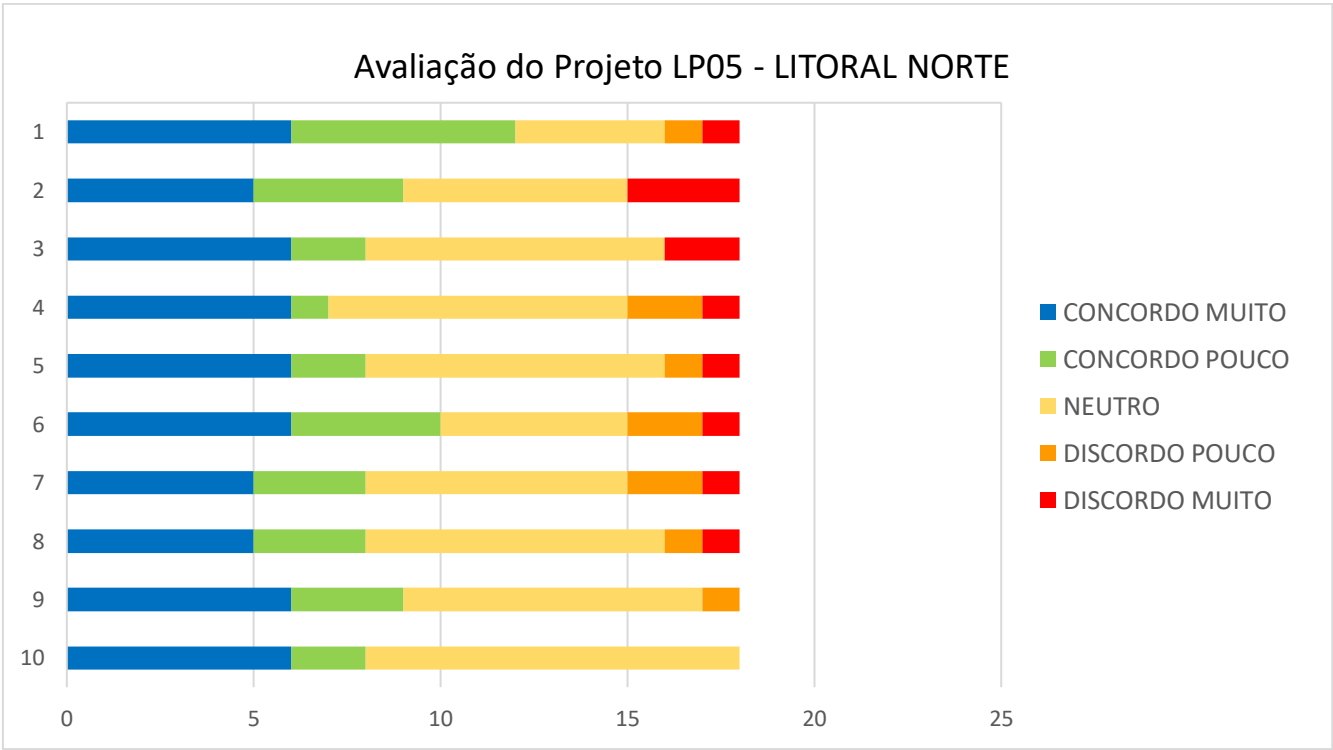
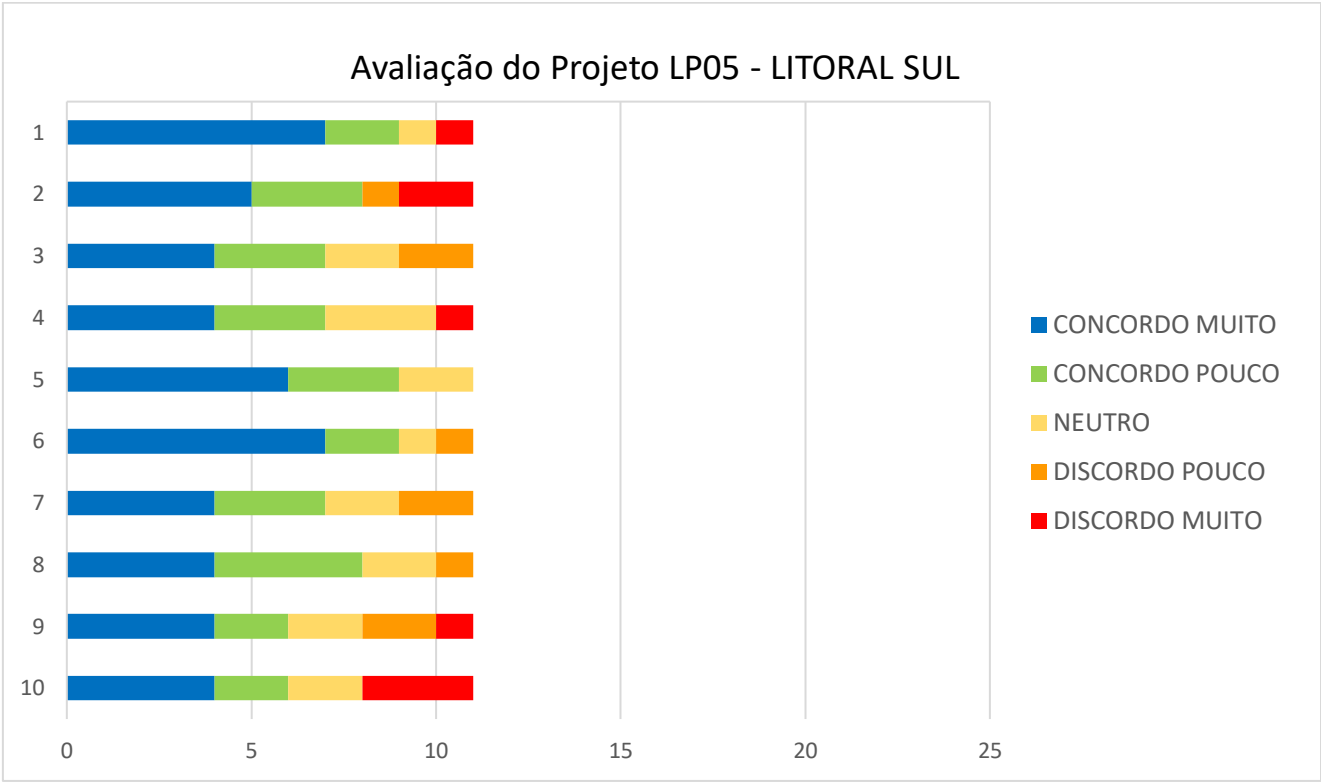
2.13.5.1 Painel Projeto



2.13.5.2 Priorização



2.13.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Analisar outro local para aplicar(?) com melhores condições ambientais para os turistas(?) exemplo antonina.
- Complexo náutico não particular ou com uso público para aumentar demanda e oferta acessível de turismo náutico.
- Verificar a possibilidade de área de construção do complexo da área de APP (mangue).
- Como articular essa iniciativa com outras atividades econômicas e ambientais.

Oficina Litoral Norte:

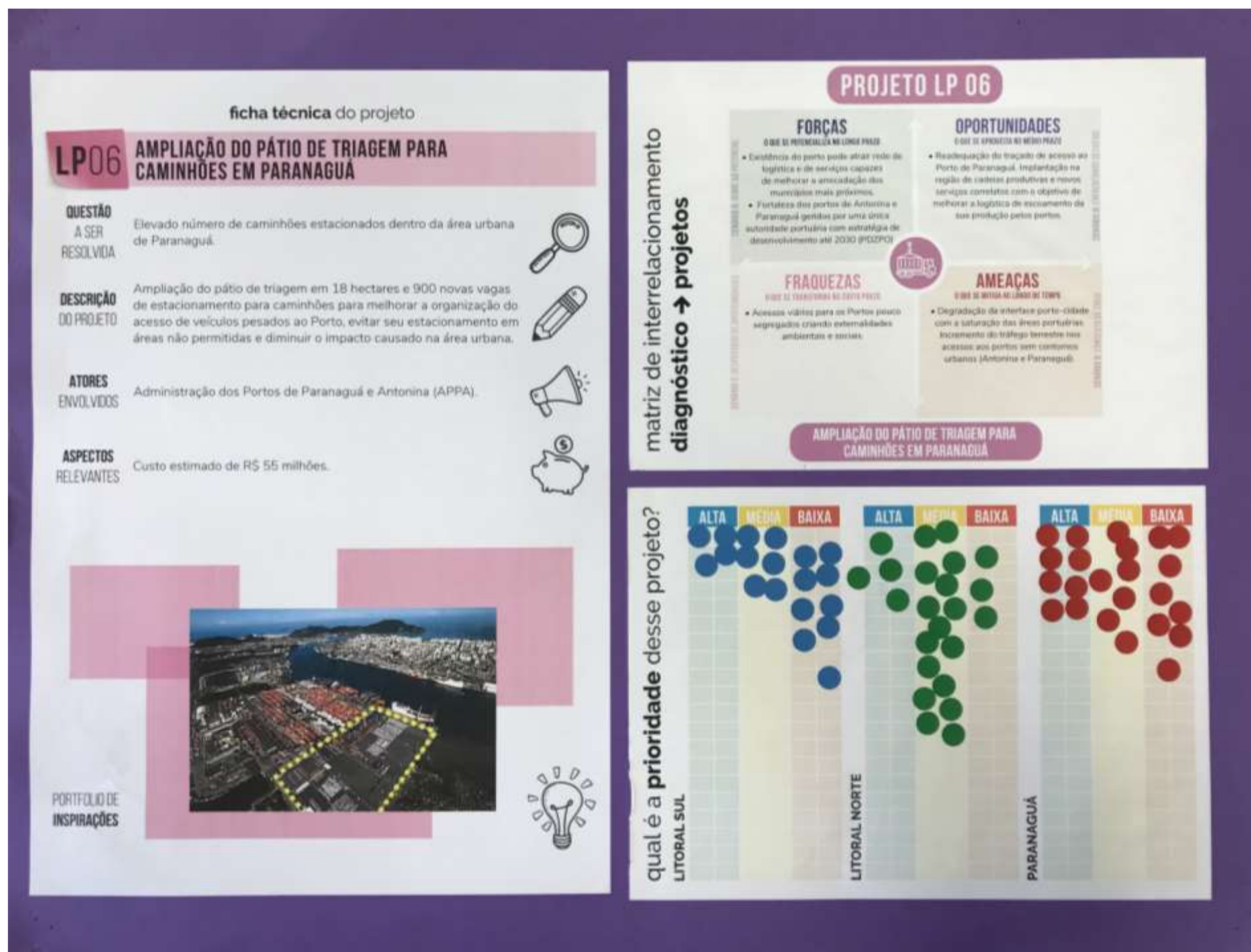
- Área prevista para o complexo náutico sofrerá impacto ambiental muito significativo (aterros, píers). A rota de navios interfere na rota de embarcações de pescadores.
- O projeto precisa ser revisto, considerando todos os impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Este projeto deve ser alinhado com a demanda PPP iniciativa privada.
- Verificar a possibilidade e viabilidade em outros Portos de Paranaguá.
- Uma ideia interessante, mas prefiro inserir esse um bilhão no fomento da transição agroecológica dos agricultores familiares do Litoral.
- Que uma parte dos lucros seja destinada para associações, comunidades, pequenos produtores.
- Por em questão em Pontal de Pontal do Poço quer a infraestrutura de mais perto.

Oficina Paranaguá:

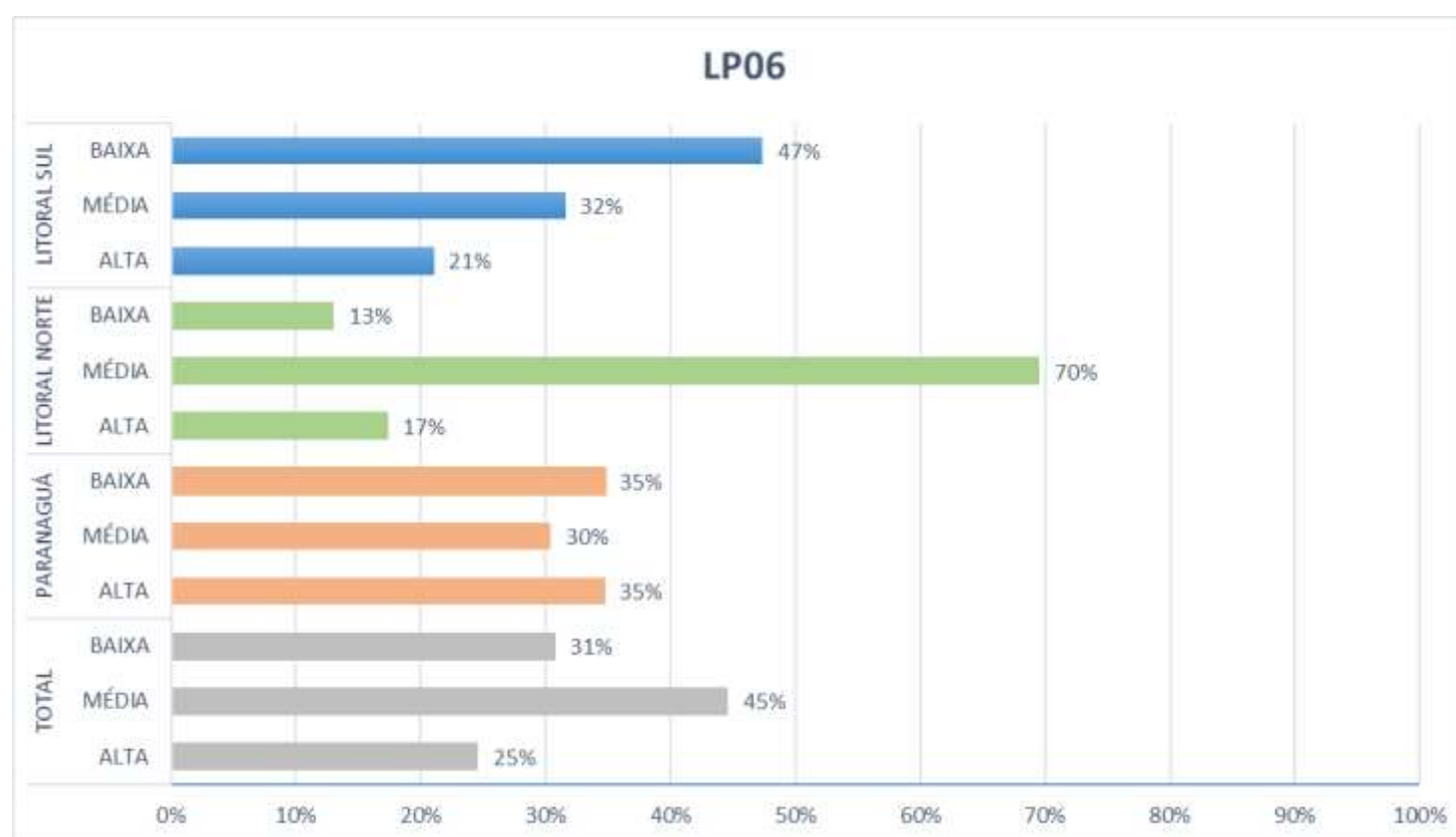
- Reduzir a dimensão deste empreendimento e refazer o EIA, pois com as dimensões previstas a própria matriz de impostos (do EIA) o inviabiliza
- Incluir Ilha do Mel
- Marinas! “Trapiches” Flutuantes! #AcordaParaná
- Complexo náutico é necessário, mas deve-se estudar a melhor alternativa
- Perfeito!

2.13.6 LP06 Ampliação do Pátio de Triagem para Caminhões em Paranaguá

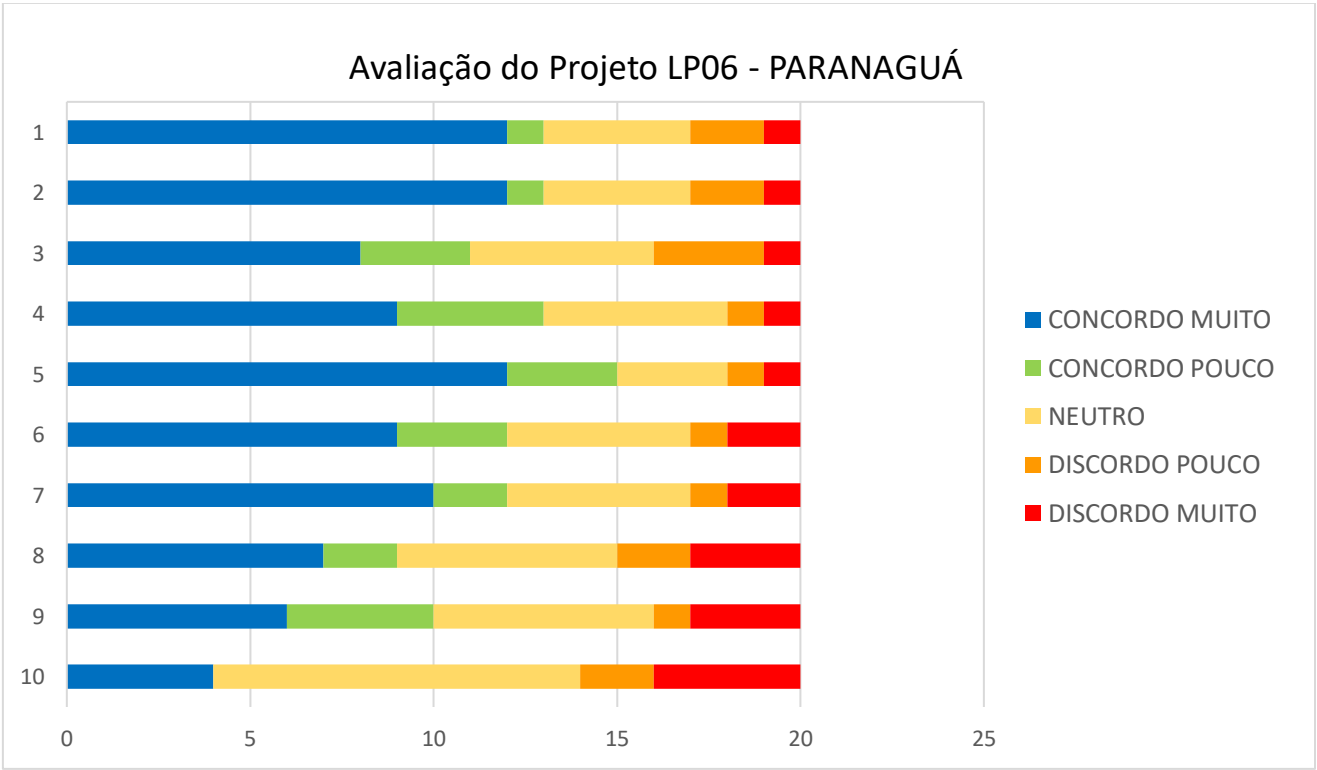
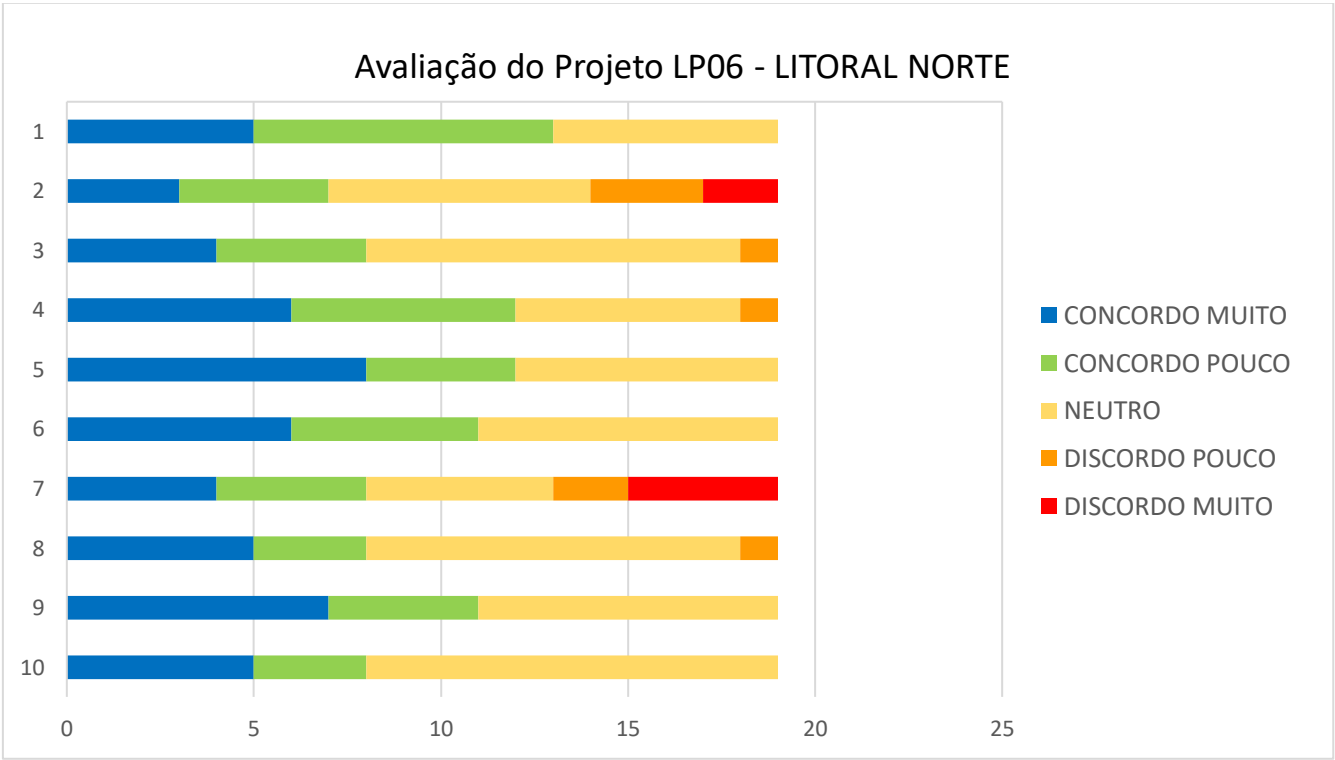
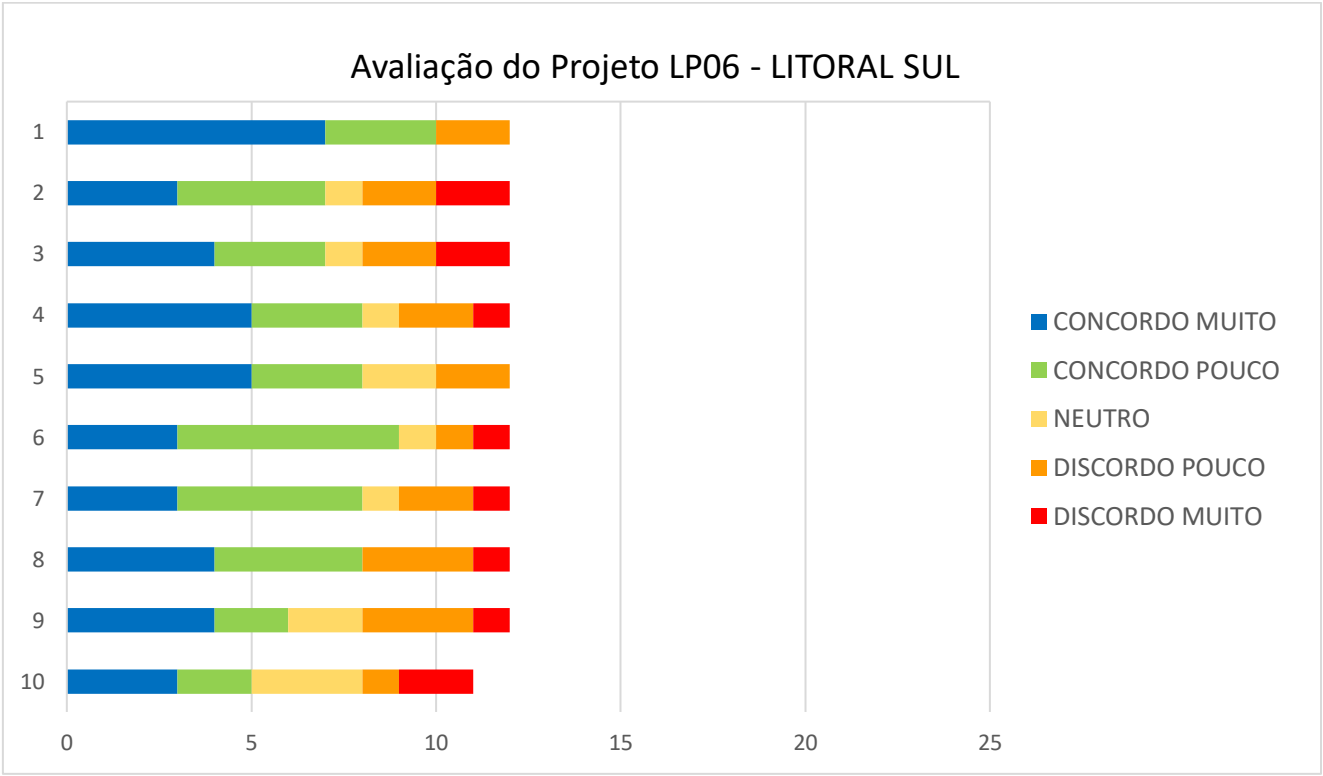
2.13.6.1 Painel Projeto



2.13.6.2 Priorização



2.13.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Fazer um corredor para caminhões.
- Otimizar fluxo através de logística. Evita desmatamento e diminuição do tempo em pátio. Diminuição de caminhões em Paranaguá.
- Andamento com a LP01. Utilizando espaços mal aproveitados e não em áreas de manancial e áreas protegidas.
- Verificar a área pretendida para ampliação.
- Em que local será construído? Que impactos sociais e ambientais irá desencadear?

Oficina Litoral Norte:

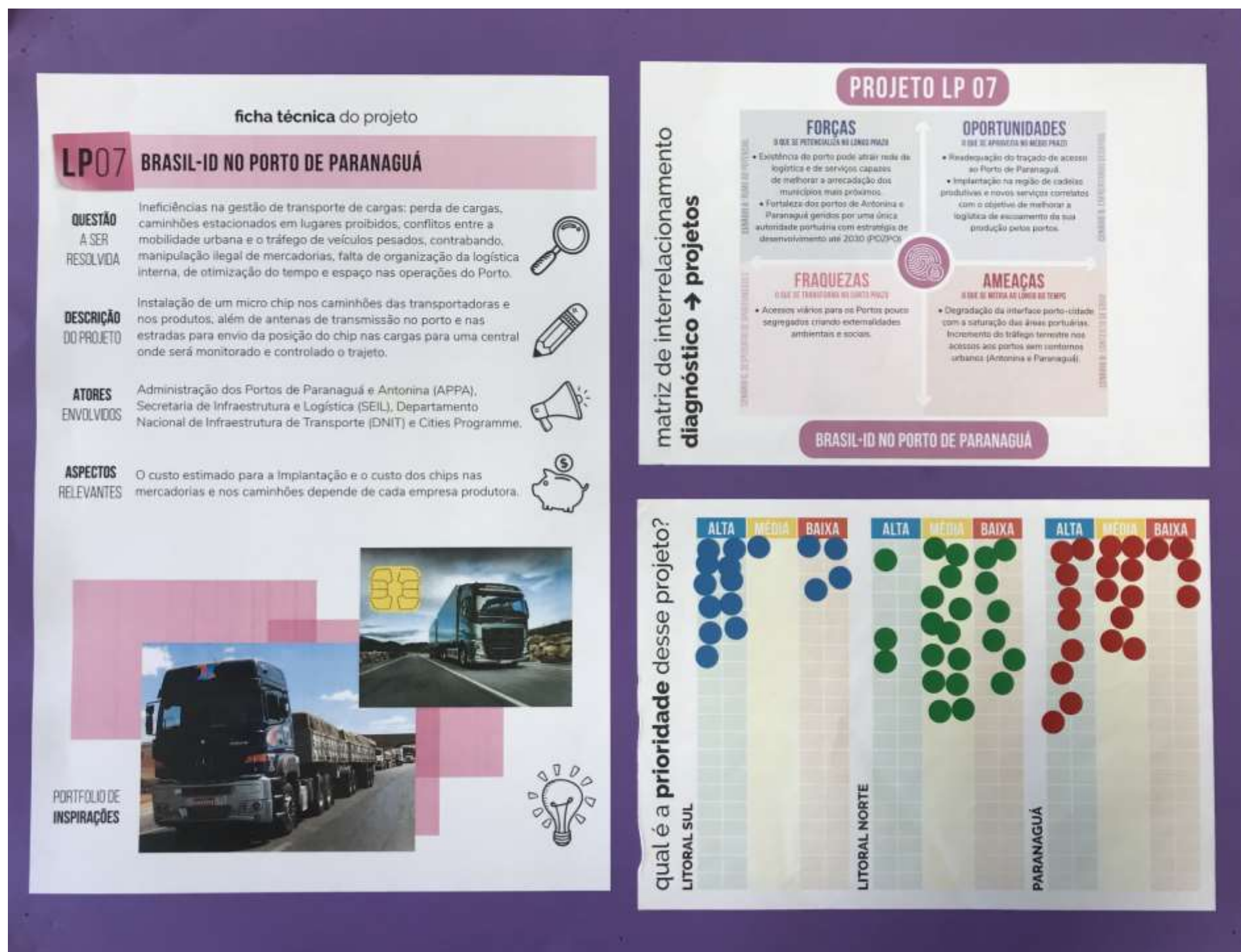
- Se mudar o modal de transporte (mais trem), disponível.
- Já previsto no projeto do Porto.
- Desde que removam a população vive ao lado do Porto para áreas seguras e com moradia digna. O Porto deve se responsabilizar.

Oficina Paranaguá:

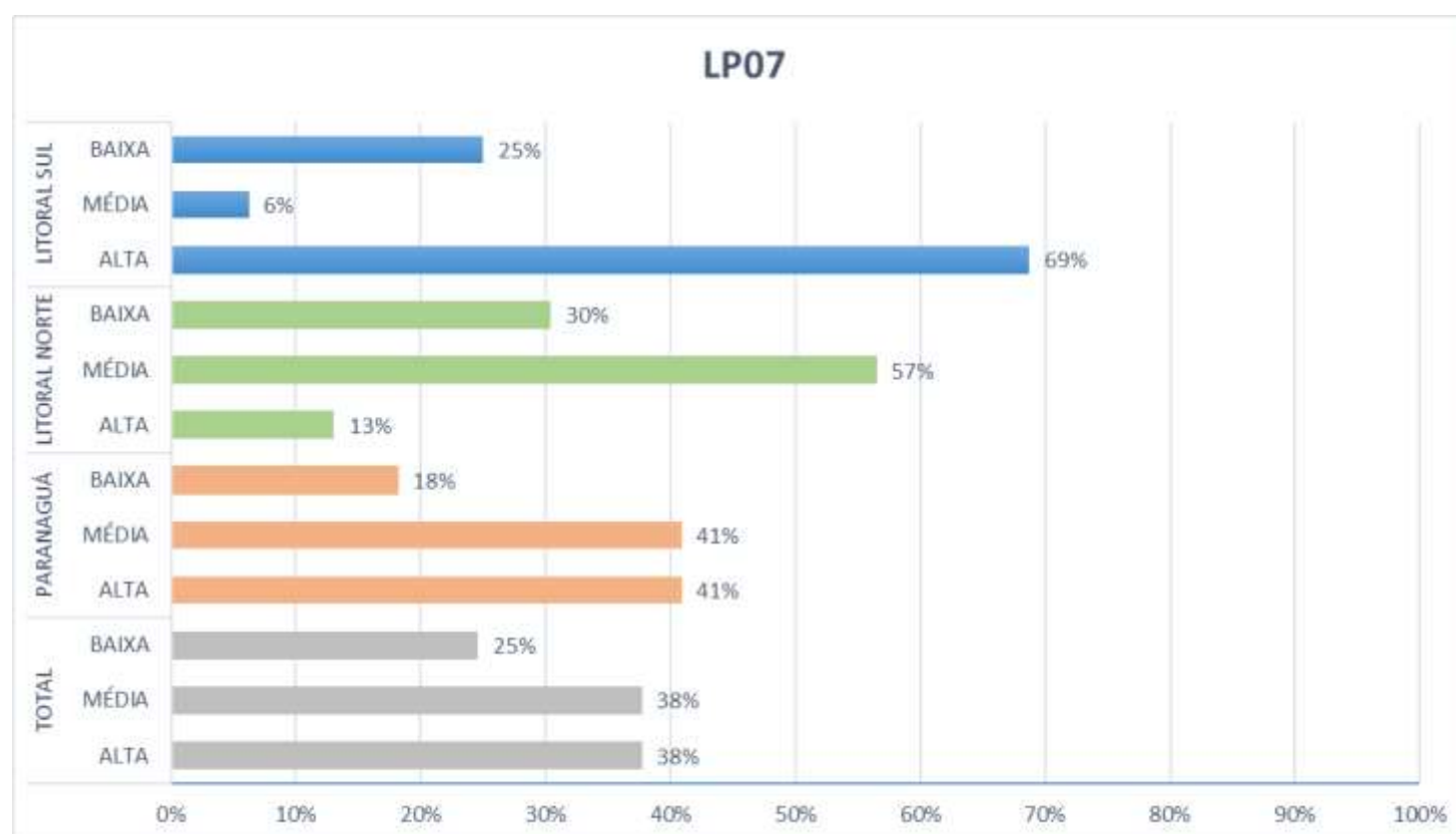
- Fazer estacionamento gera o desmatamento gigante da mata atlântica.
- Sustentável é ter mais caminhões?
- Ampla discussão do local de instalação respeitando limitações ambientais e, sobretudo, não atender interesses de especuladores fundiários.
- Garuva está fazendo um para 1600 caminhões numa área de 7.600.000m². 300 empresas vão se instalar lá #AcordaParaná
- Estudar áreas ociosas já antropizadas para se destinar a este necessário fim
- O projeto precisa indicar lugares iniciais para o pátio. Onde não pode. Há locais onde não é possível
- Deveria ter desvio para outras avenidas a serem construídas. Sinalização específica portuária
- Se tiver ferrovia não precisa de pátio para caminhões
- Complexo para o porto com serviços, comodidades para caminhoneiros – parque do porto
- Concentrar em ferrovias

2.13.7 LP07 Brasil-ID no Porto de Paranaguá

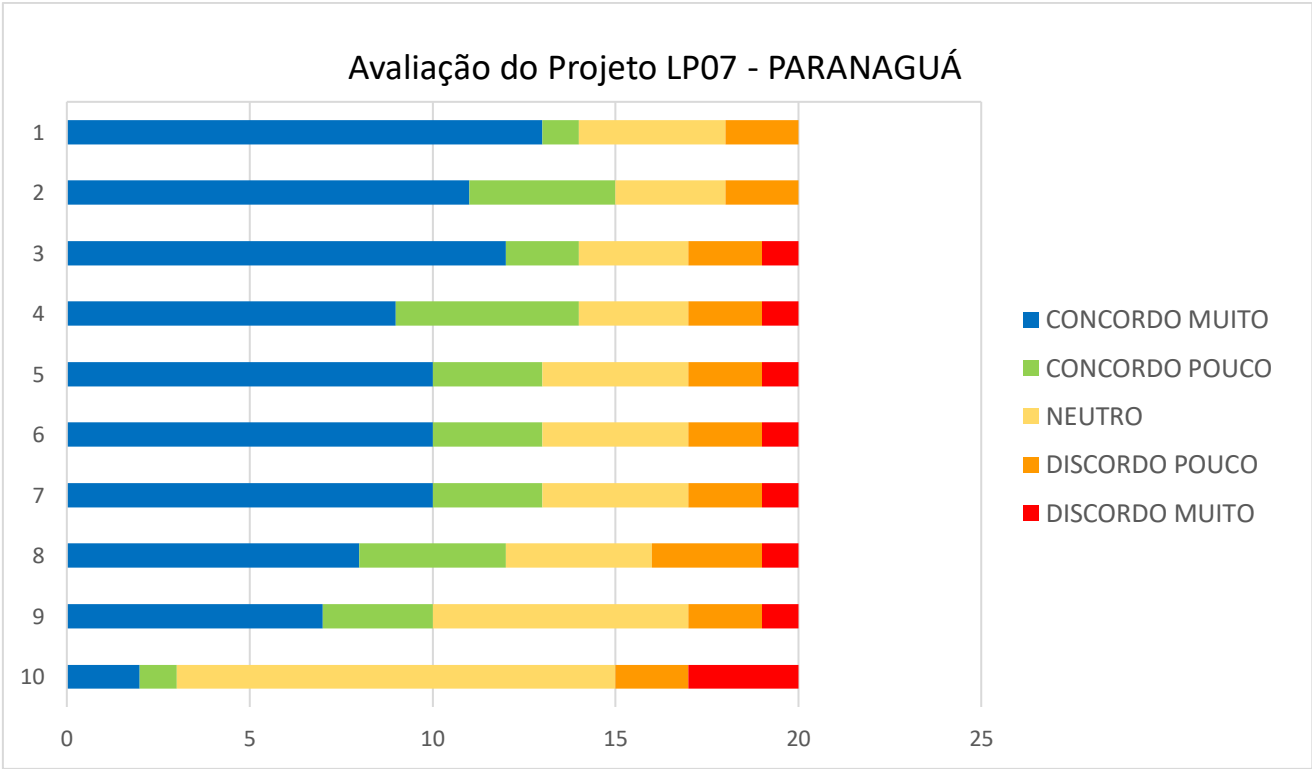
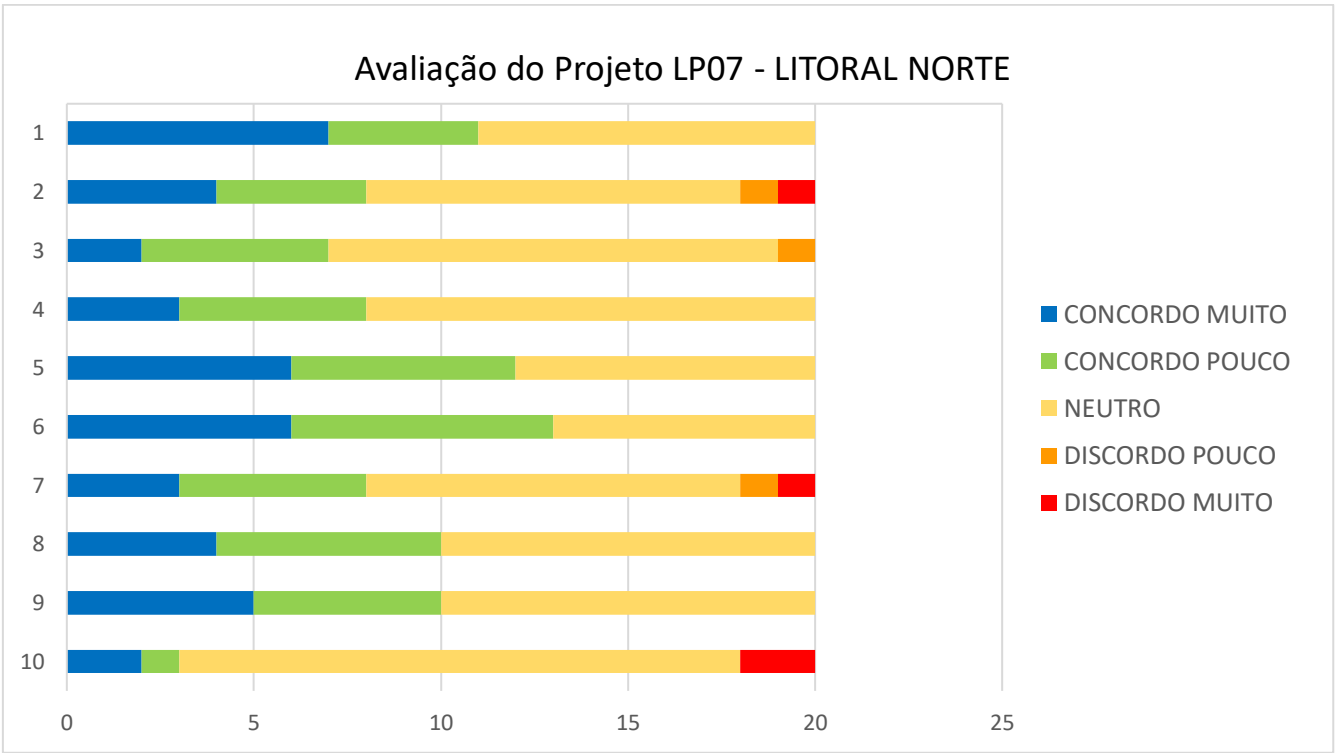
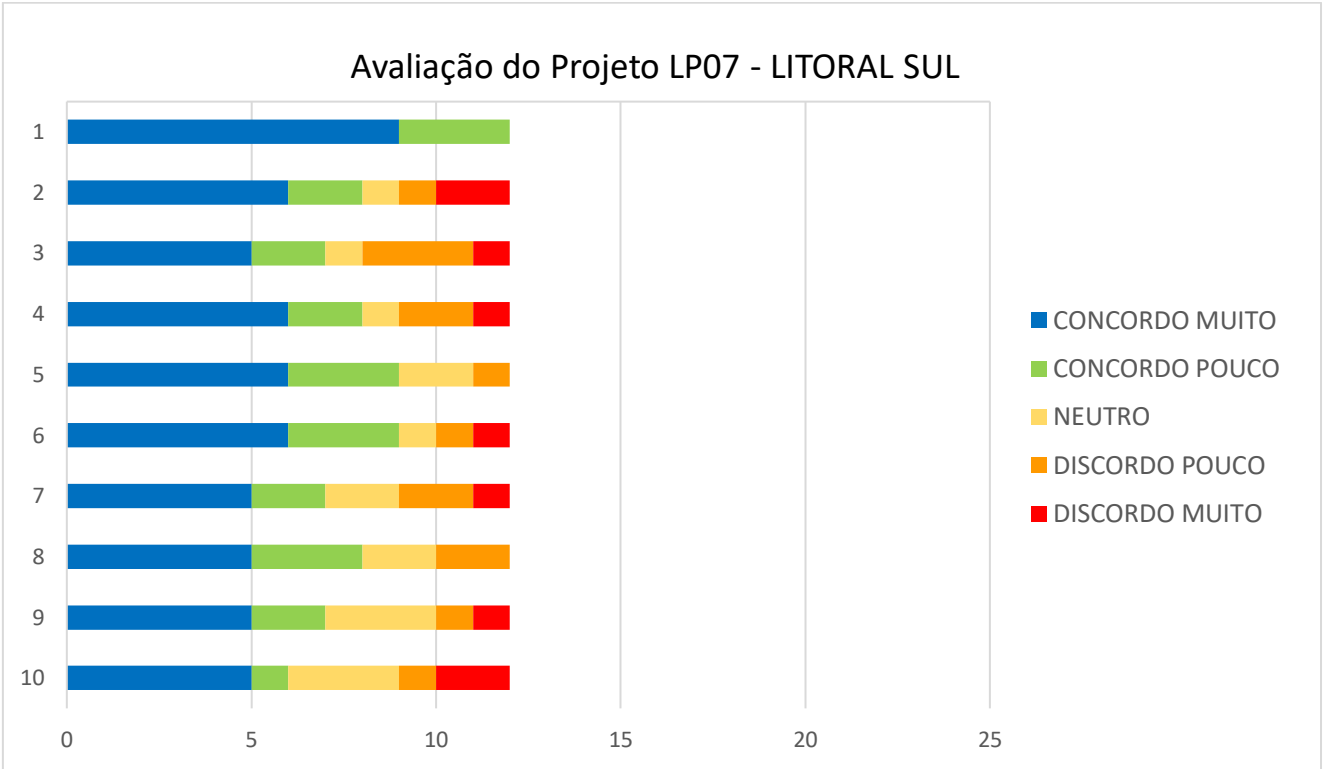
2.13.7.1 Painel Projeto



2.13.7.2 Priorização



2.13.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Quem vai fiscalizar? Órgão público ou privado?
- Gestão fitossanitária/ vigilância sanitária/ diminuição de risco/ chip integrados a outras informações. Espécies invasoras.
- Precisa agregar mais informação sobre (???) realizadas, proposta de gestão de espécies (???) e consulta médica antes. Disseminação de doenças infectocontagiosas e venéreas.
- Quais outras possibilidades? Quanto esse projeto irá reduzir do tráfego?

Oficina Litoral Norte:

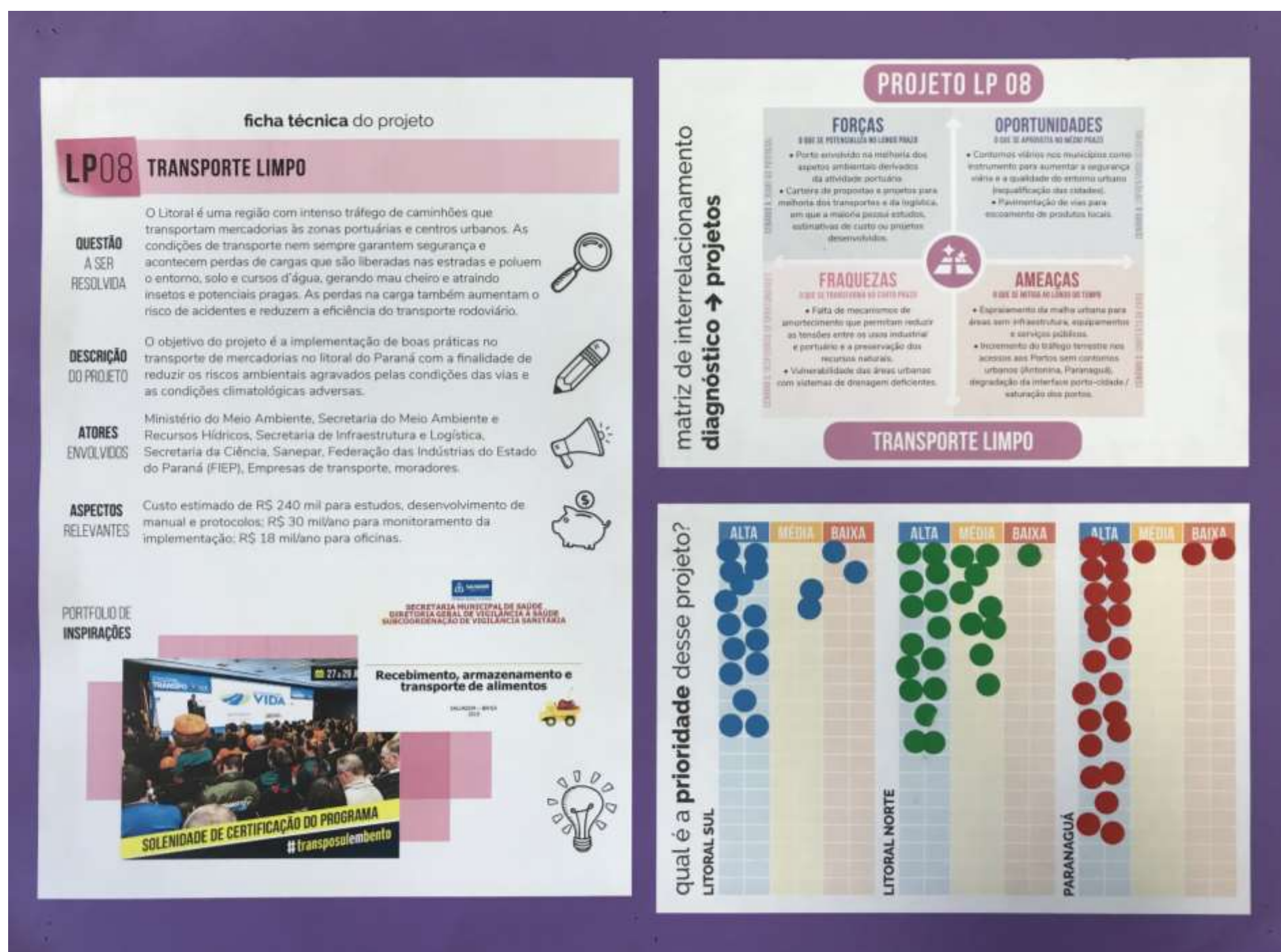
- Câmeras nos caminhões para que promovem a qualidade do condutor do veículo.

Oficina Paranaguá:

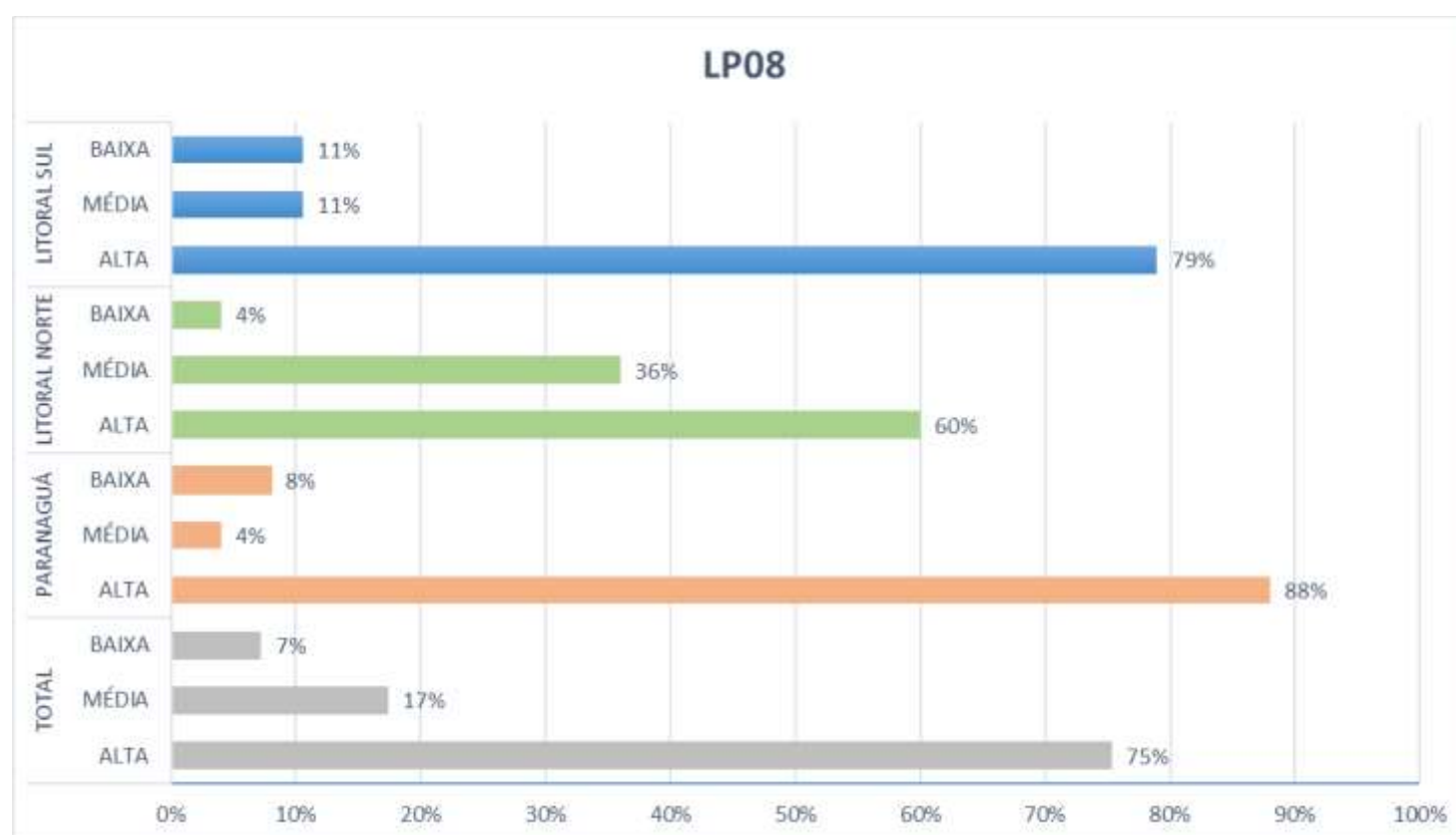
- Que os caminhões não passem pela cidade, que seja via específica
- Incluir Ilha do Mel – agressão com as dragagens
- A legislação existe, vamos implantar o programa brasil id de identificação por rádio frequência
- Já existe
- Sem caminhão!

2.13.8 LP08 Transporte Limpo

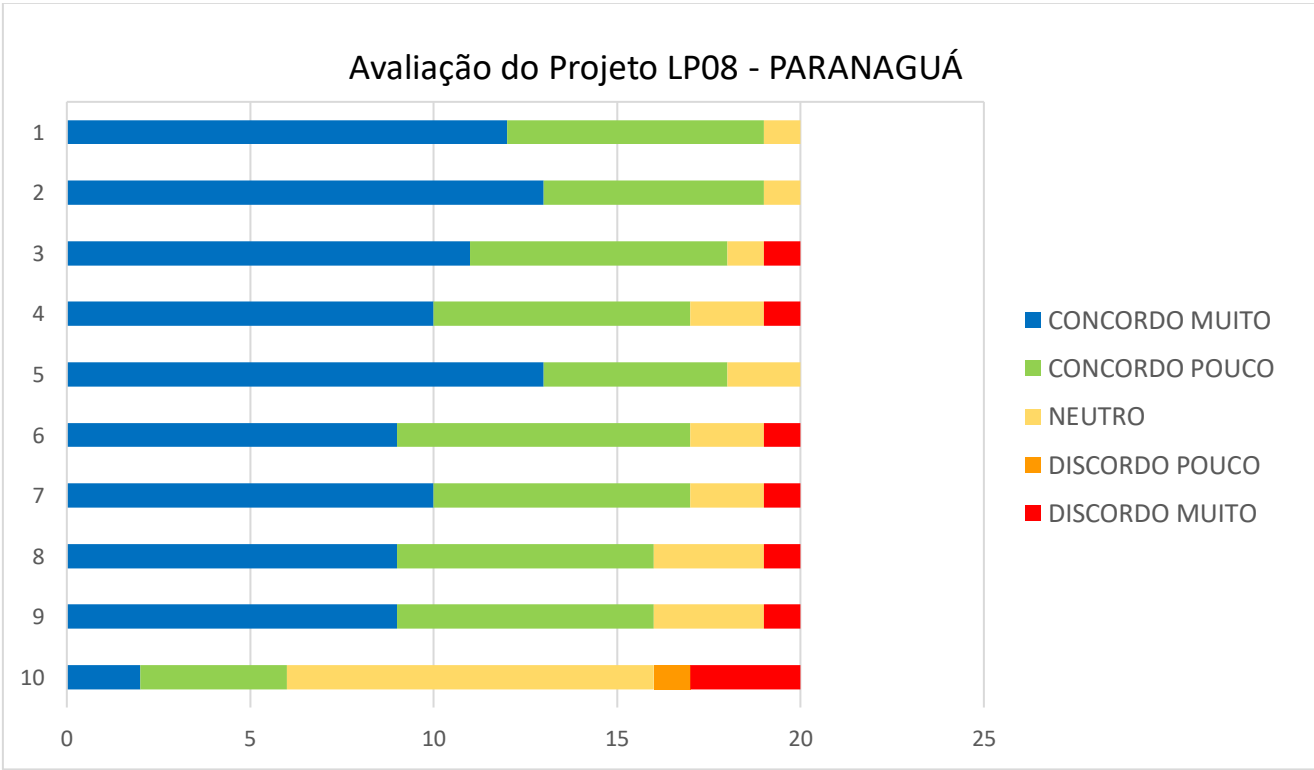
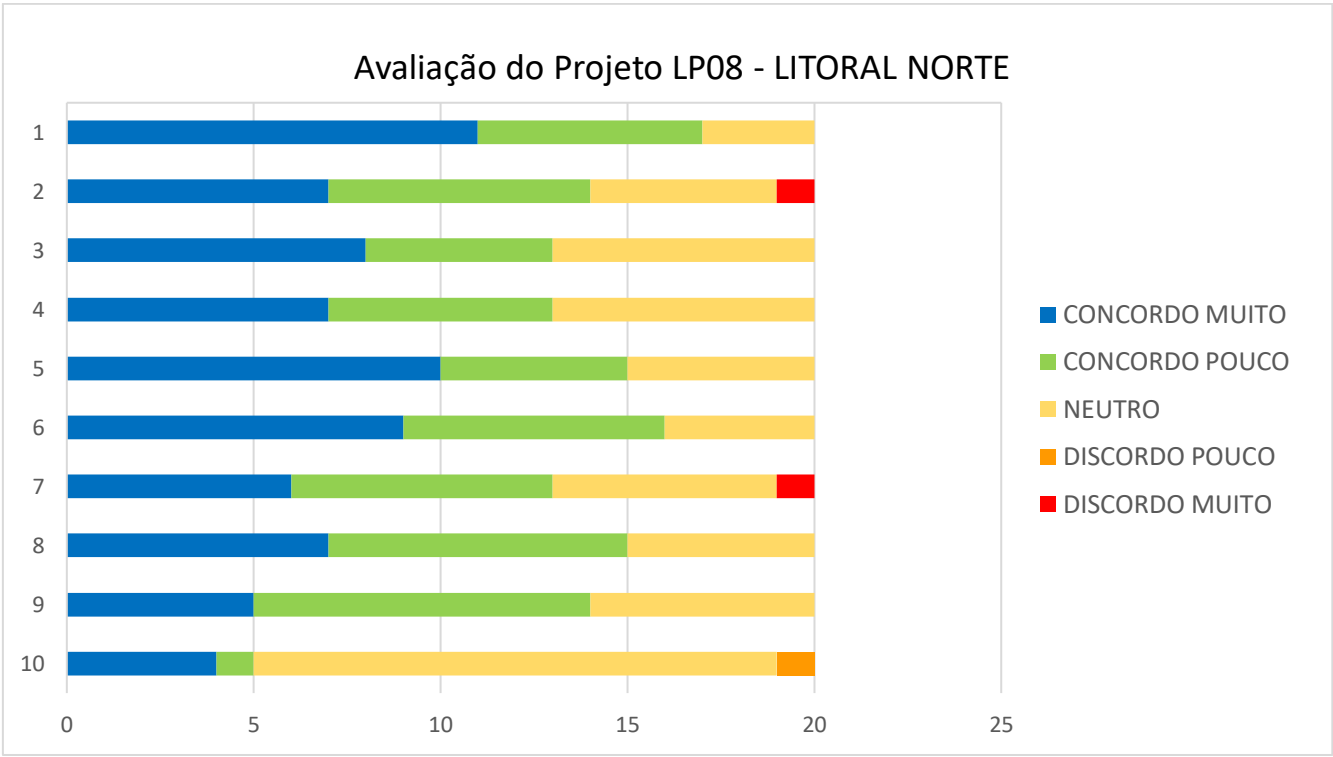
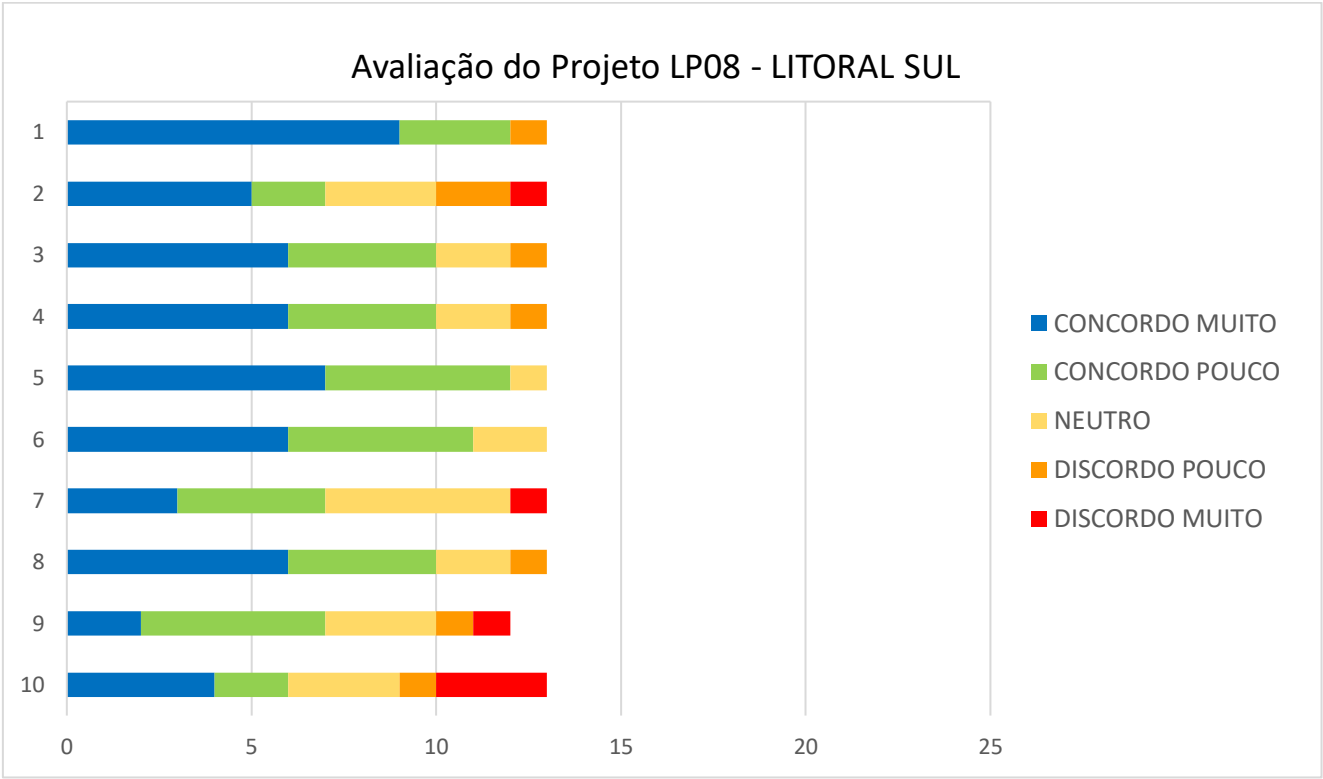
2.13.8.1 Painel Projeto



2.13.8.2 Priorização



2.13.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Envolver mais o porto a questão de limpeza e os transportes de menor porte.
- Rever o modo de que se tem objetivo. Diminuição do fluxo de carga. Otimizar a descarga da carga. Medidas de compensação maior na área direta e indireta / porto é responsável.
- Necessário a implementação de limpeza dos caminhões antes de sair do Porto ou a obrigatoriedade disso antes de transitar.
- Perda de resíduos de soja, açúcar) serve de alimento para pragas (população de ratos). Necessário um programa de limpeza, controle de população.
- Vincular com o LP09. Com isso será feito! Projeto tapa buraco, educação...

Oficina Litoral Norte:

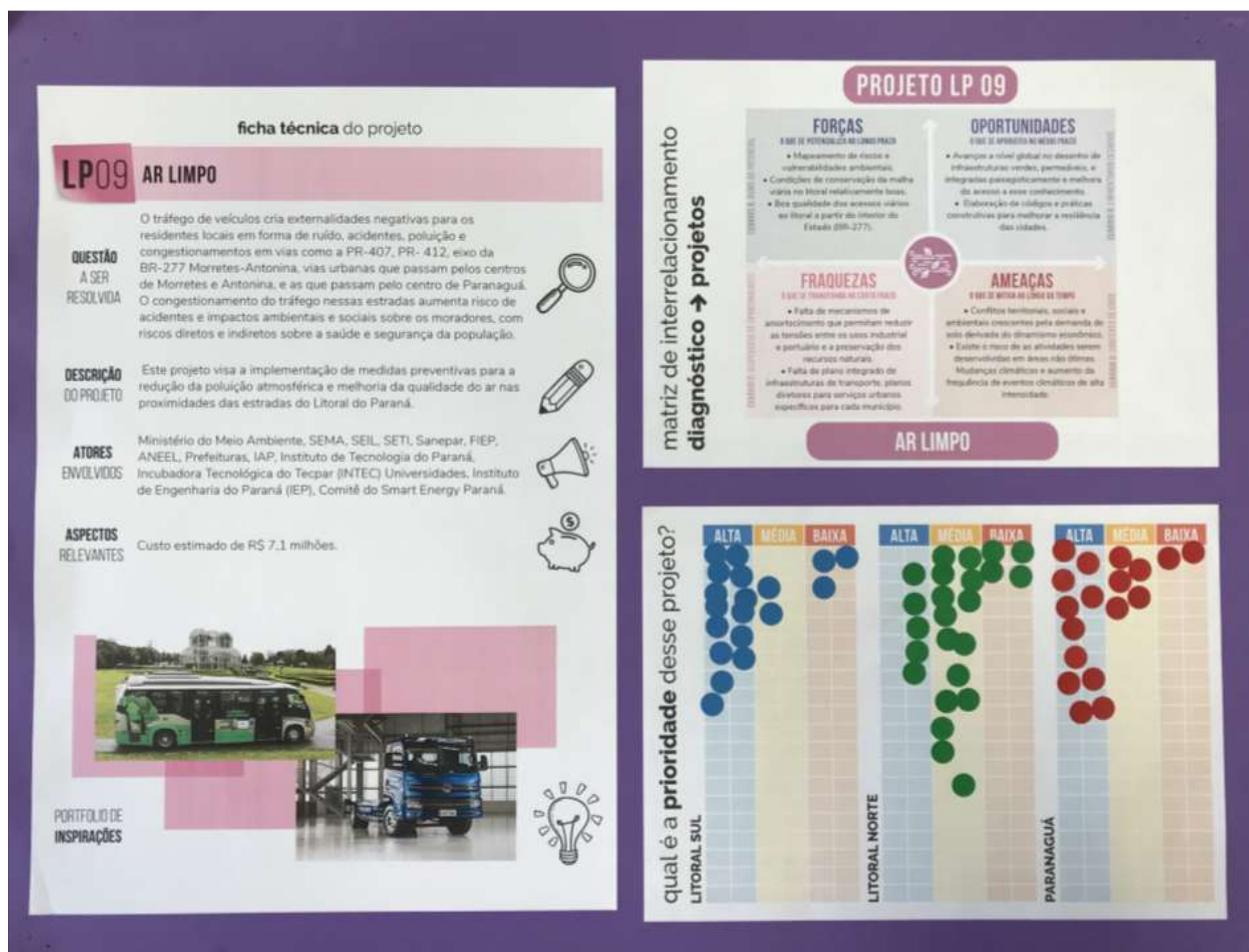
- Os governos devem criar financiamento mais acessíveis para criar melhorias nos seus caminhões para transportarem melhor seus produtos.
- Produtos transgênicos milho/soja estão contaminado o Litoral.

Oficina Paranaguá:

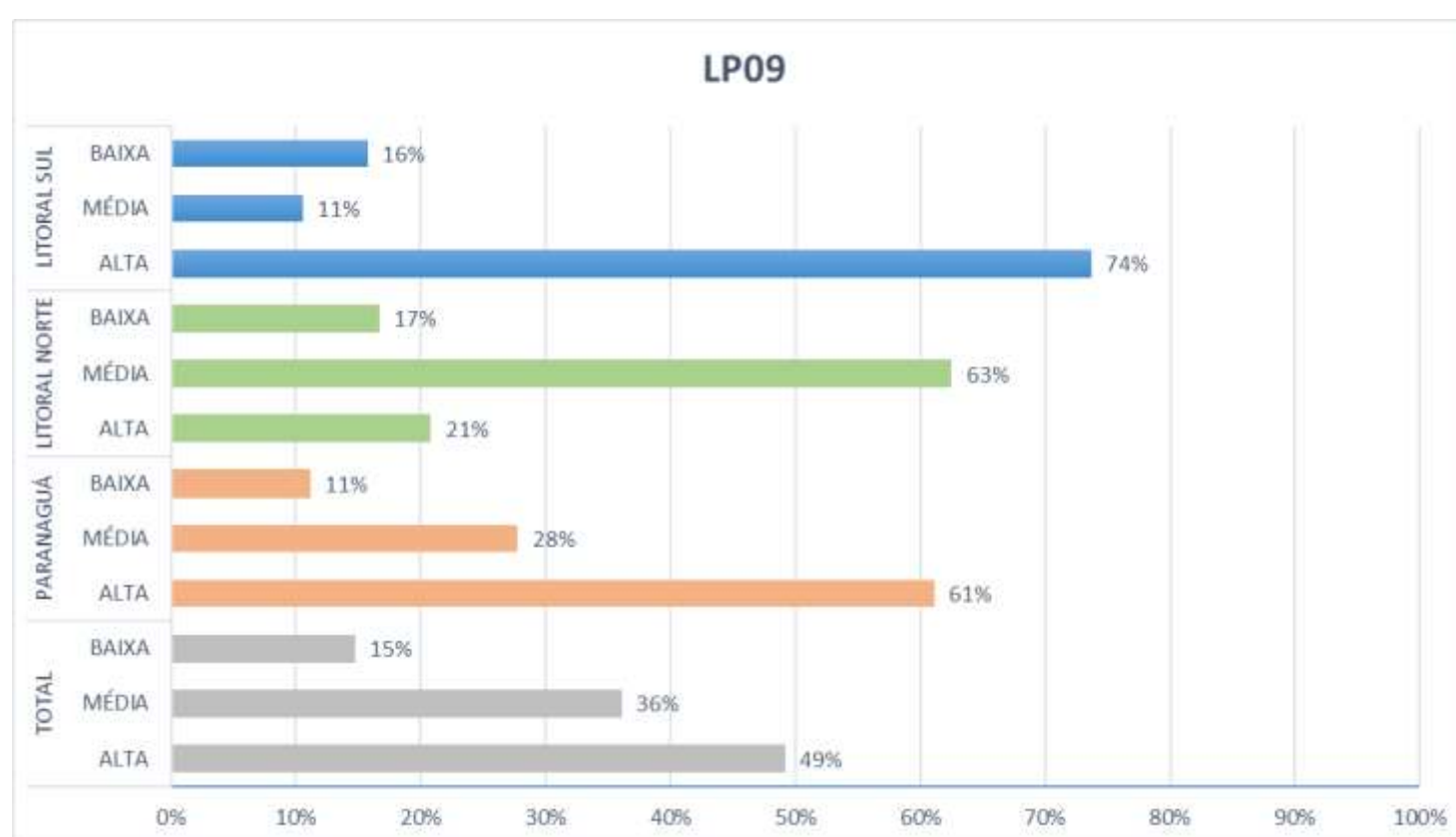
- Cidade fedendo. O descaso dificulta o turismo.
- Esta problemática se estende a todo estado
- Vazadas são gravíssimas
- Sem caminhão!

2.13.9 LP09 Ar Limpo

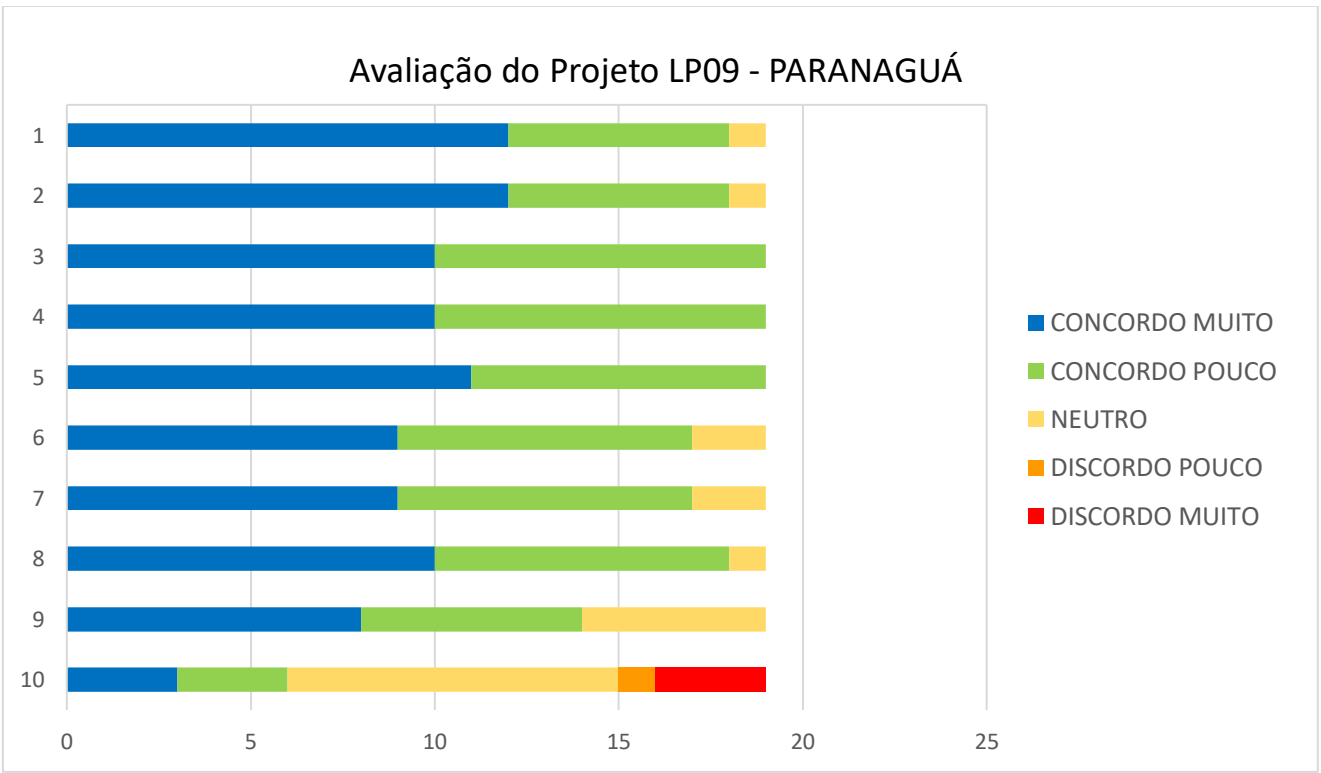
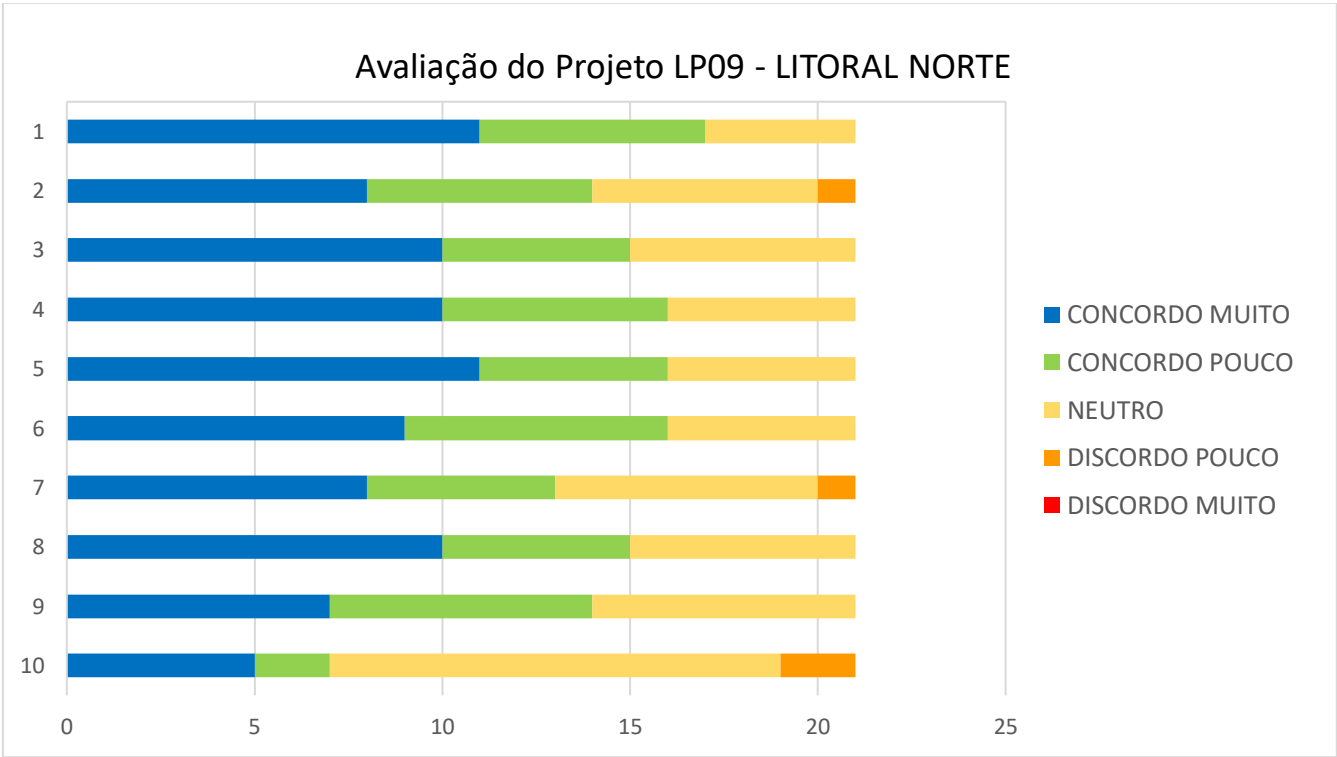
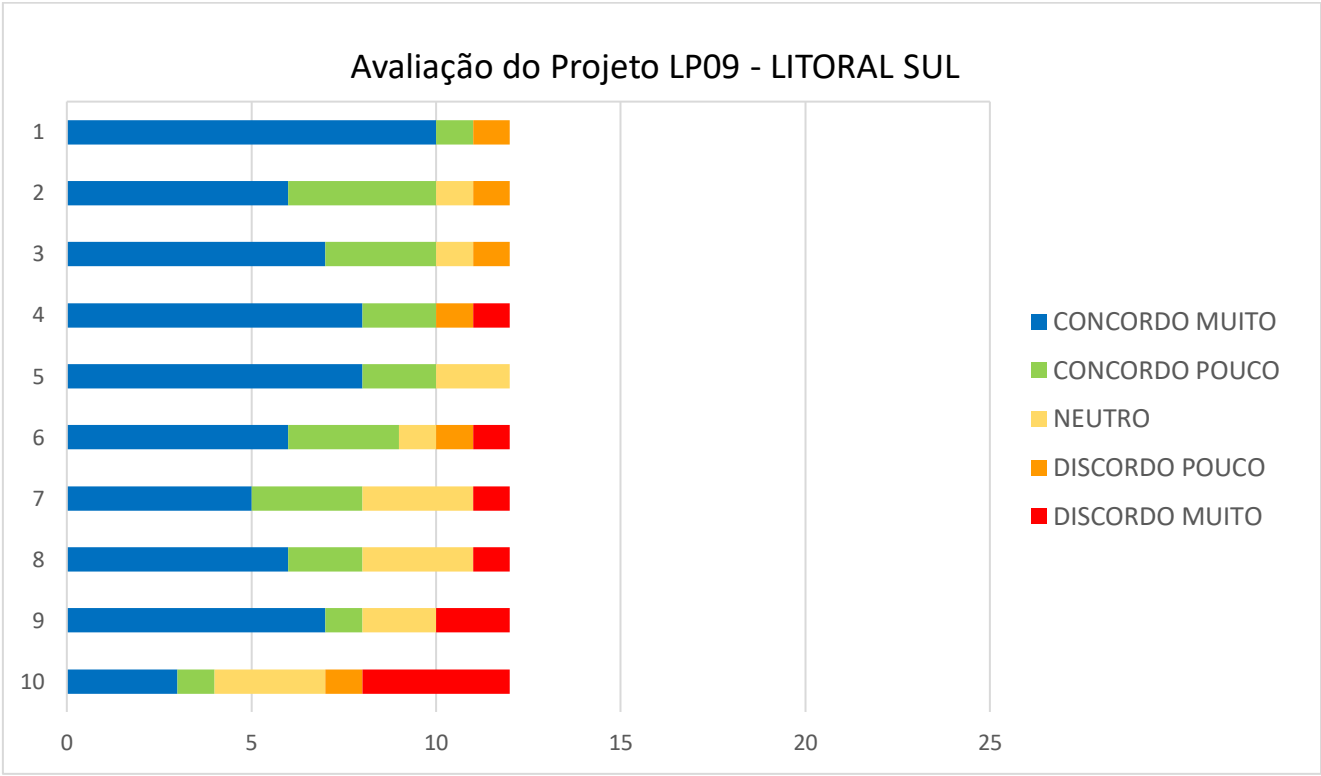
2.13.9.1 Painel Projeto



2.13.9.2 Priorização



2.13.9.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Enquanto o processo de congestionamento se dá devido a mobilidade para sair e acessar Guaratuba e também Matinhos. Guaratuba é afetada pelo transporte de caminhões que vem do Sul ou vão para o Sul. Se faz necessário adicionar todos os municípios do Litoral em um plano para controle de poluição atmosférico que está altamente relacionado com a atividade portuária.

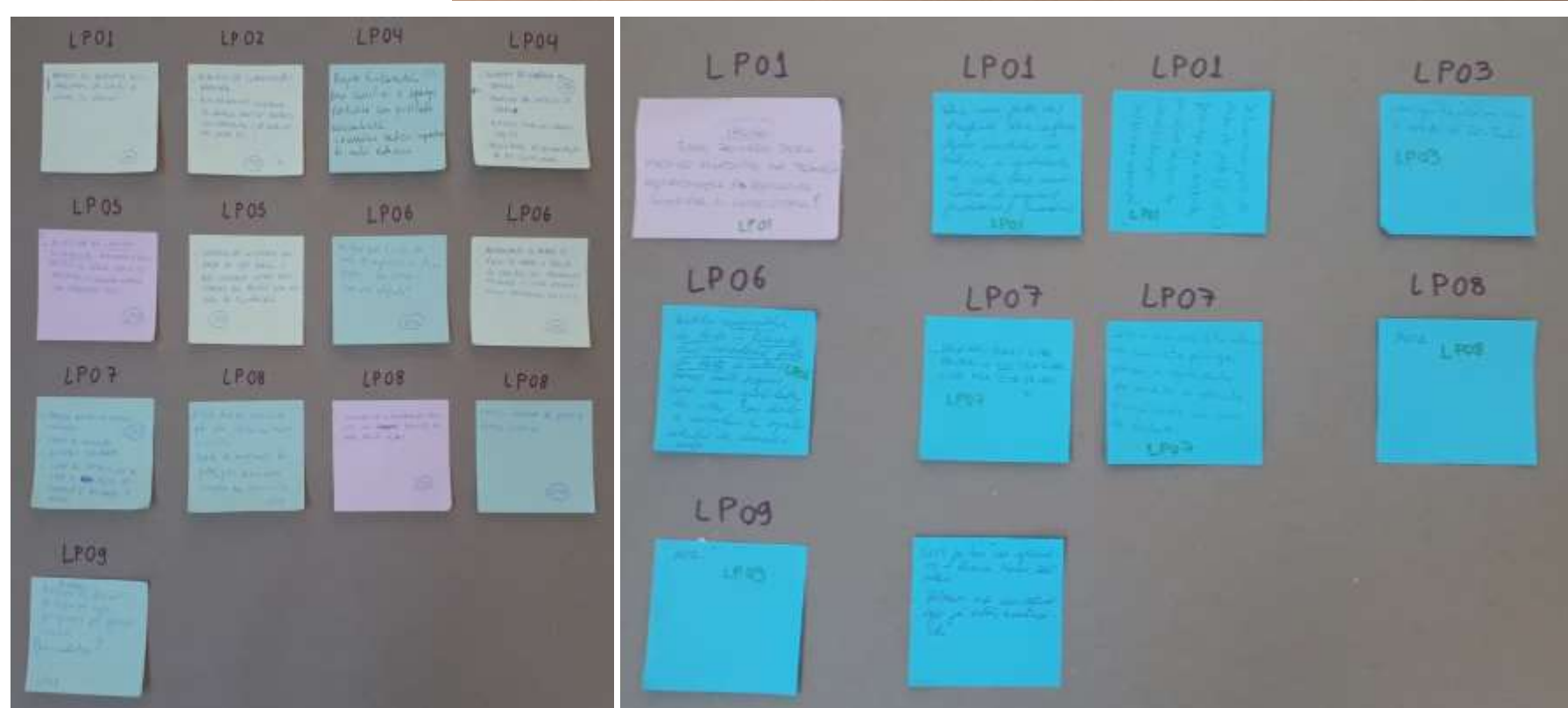
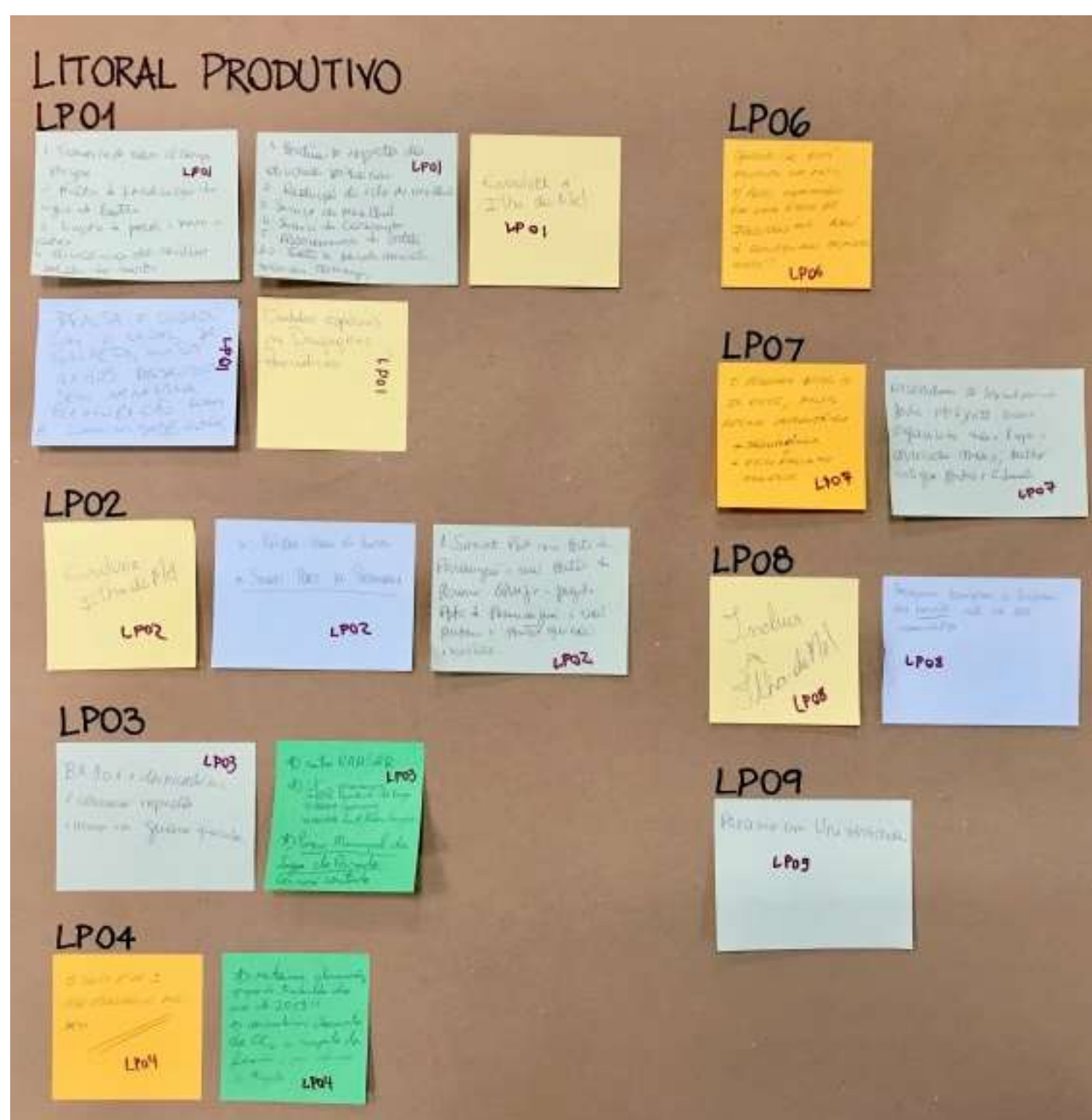
Oficina Litoral Norte:

- A poluição atmosférica e sonora seria reduzida se fosse um escoamento da produção pelo modal ferroviário, reduzindo o numero de caminhões trafegando pelas ruas.
- Os governos ajudem com financiamento para os caminhoneiros mais pobres comprar caminhão novo.

Oficina Paranaguá:

- Concordo em parte
- Contrapartidas das empresas e portos

2.13.10 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Litoral Produtivo)

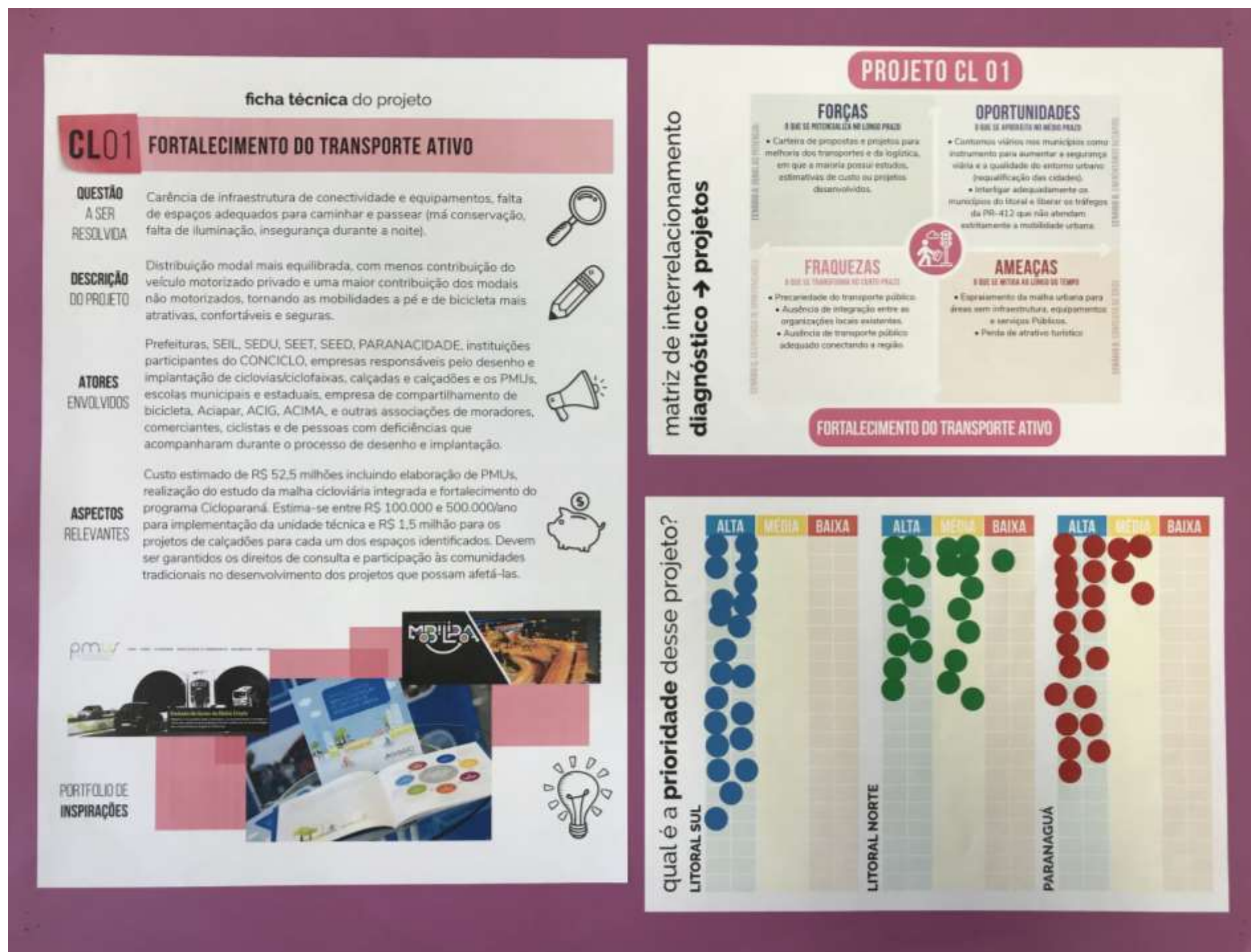


PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
LITORAL PRODUTIVO	LP-01	DESENVOLVIMENTO DO PORTO PARANAGUÁ	Aumento dos problemas socioambientais da região do litoral do Paraná 1 bilhão - esse recurso seria melhor investido na transição agroecológica da agricultura familiar do nosso litoral Que uma parte dos benefícios desse complexo sejam investidos em melhorar a qualidade de vida das comunidades de pequenos produtores e pescadores Destinar uma parte de renda do porto (10%) para que seja destinada em ações benéficas ao litoral (educação, saúde, meio ambiente)
	LP-02	PARANÁ SMART PORT	Aumento da compensação ambiental. Monitoramento constante do impacto direto/indireto socioambiental (no ambiente, na saúde...)
	LP-03	EVTEA DA BR-101	Interligar também com o estado de São Paulo
	LP-04	NOVA FERROVIA DA SERRA DO MAR	Projeto fundamental para conciliar a operação portuária com qualidade socioambiental. Necessário reduzir impactos do modal rodoviário Aumento da violência no trânsito. Aumento das emissões de carbono. Aumento fluxo de cargas na 277. Necessidade de implantação da BR101 no Litoral
	LP-05	COMPLEXO NÁUTICO DE PARANAGUÁ	Deveria ser um complexo multifuncional integrando o turismo e o uso público com o uso industrial - gerando espaços com diferentes usos Complexo que contemple uma área de uso público e que contemple outras necessidades da região (não apenas econômica)
	LP-06	AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DE TRIAGEM PARA CAMINHÕES EM PARANAGUÁ	Verificar qual é o uso da área de ampliação no plano diretor. Área floresta? Área não edificada? Modernização do modelo de fluxo de carga - redução do tempo que eles permanecem na cidade (evitar desmatamentos melhorando logística) Medida compensatória do porto - Relocação dos moradores perto do porto à outras zonas mais seguras, com mais qualidade de vida, com direito à moradia e oportunidades de desenvolvimento
	LP-07	BRASIL-ID NO PORTO DE PARANAGUÁ	Também gestão de espécies invasoras. Gestão de vacinação. Questão sanitária. Ligar as informações do chip a ações de controle e prevenção de riscos Prioritário para o setor privado - que seja financiado pelo setor privado Colocar câmeras filmadoras nos caminhões para que provem a qualidade do condutor do veículo, principalmente em caso de acidente
	LP-08	TRANSPORTE LIMPO	O porto deve ser responsável pela área indireta em relação aos resíduos. Medidas de compensação de porto (xxxx barrar áreas, limpeza dos caminhos...) Combina com a melhoria das rodovias - envolver ao porto nessas ações Ameaça: aumento de vetores e doenças vinculadas APPA
	LP-09	AR LIMPO	Ameaça: aumento de doenças de respiração aguda. Principalmente para população vulnerável. Que medidas? APPA SPVS já tem um aplicativo - Reserva mata atlântica. Potencializar as iniciativas que já estão estabelecidas

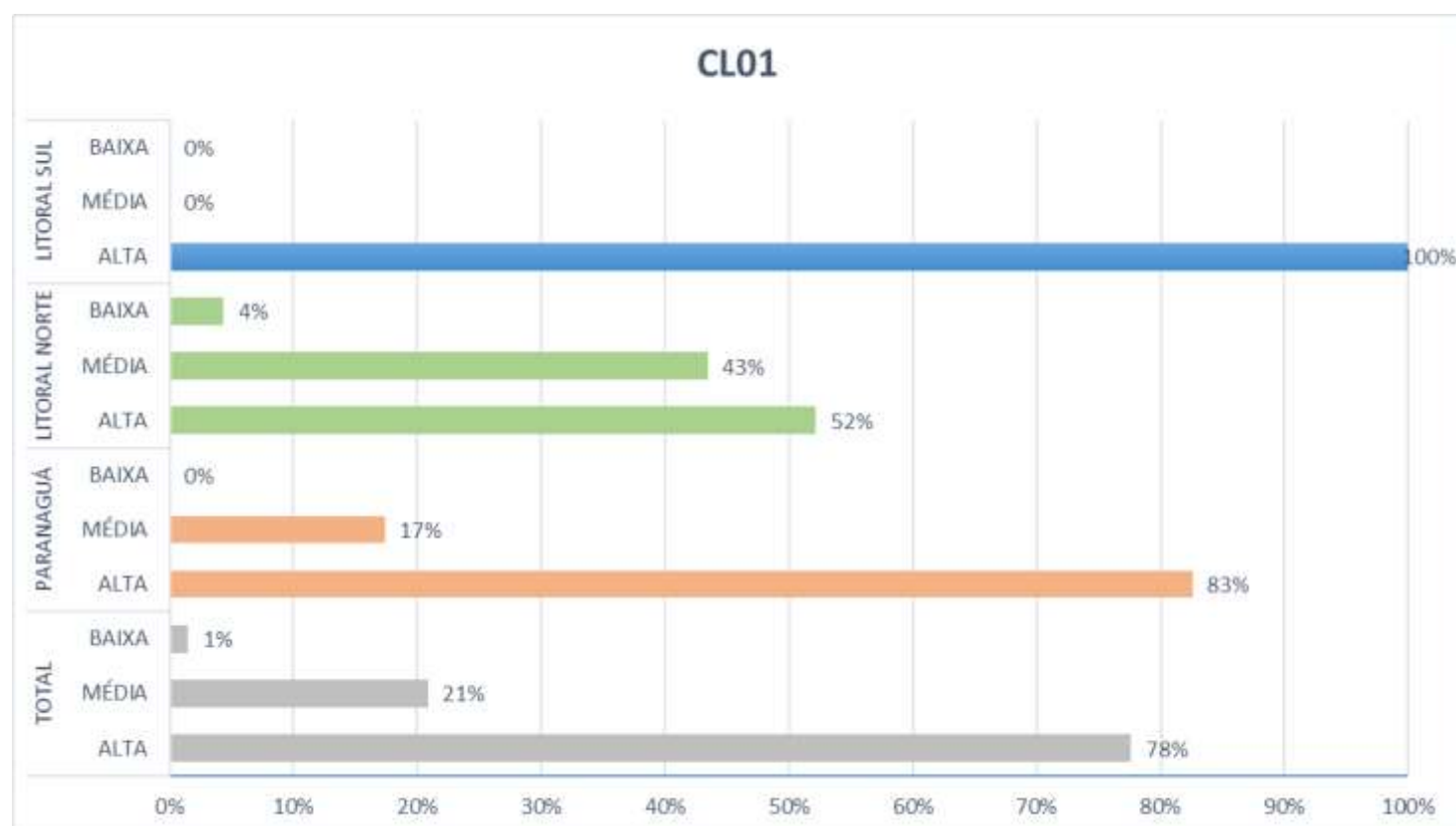
2.14 Eixo Infraestrutura – Programa Conecta Litoral

2.14.1 CL01 Fortalecimento do Transporte Ativo

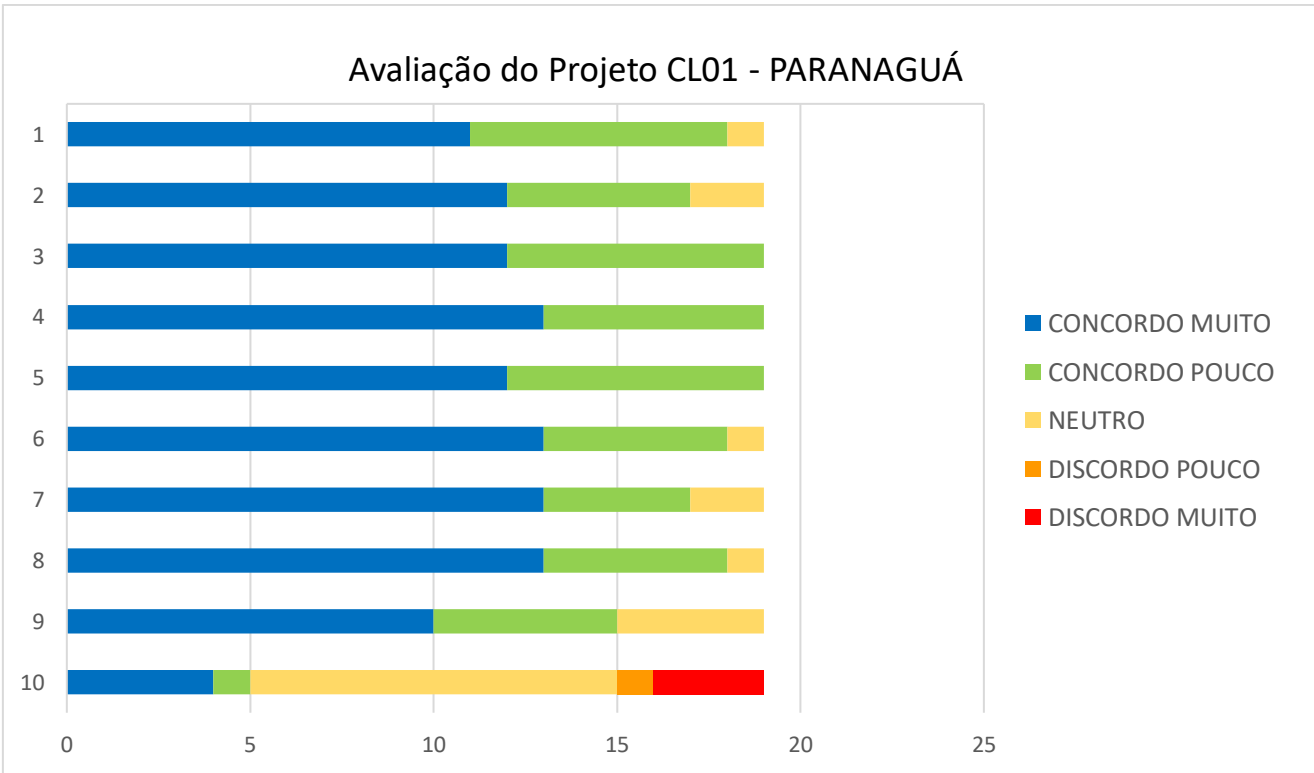
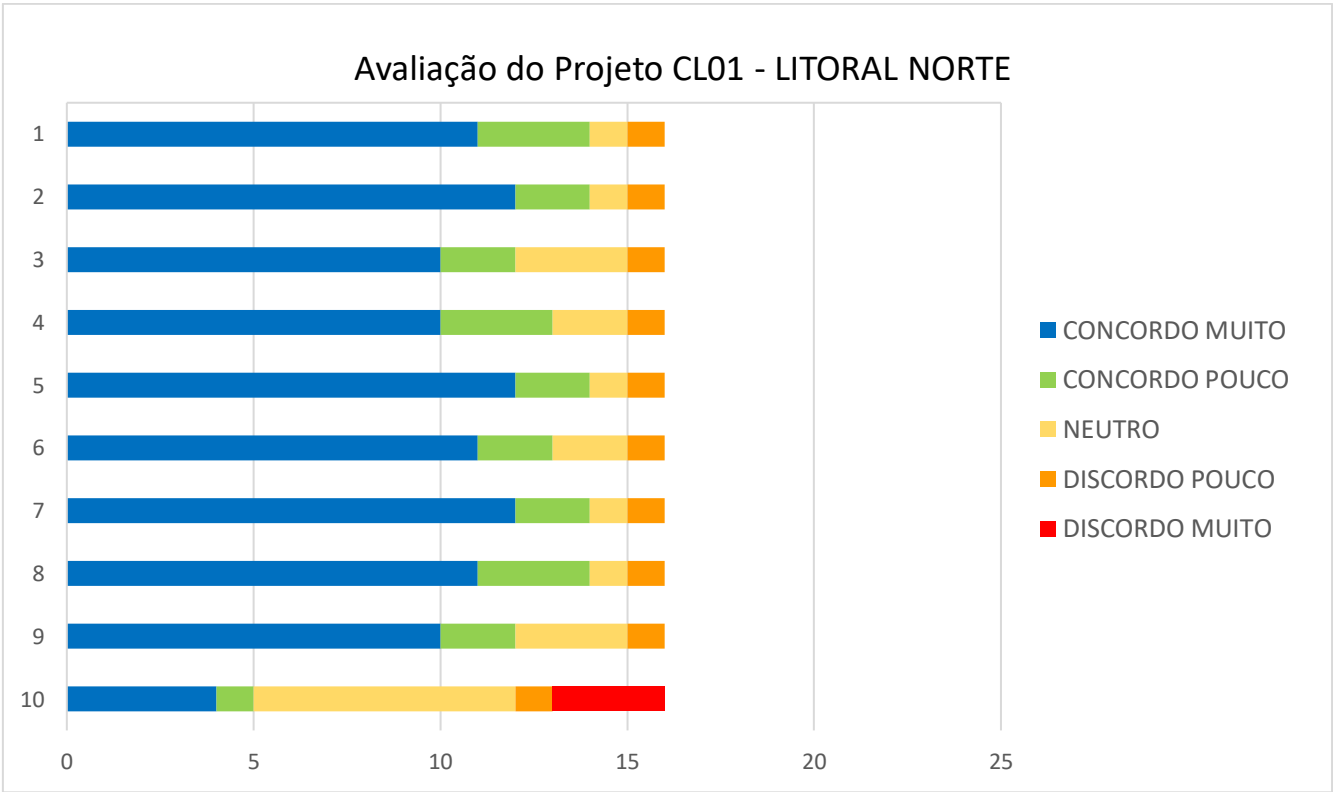
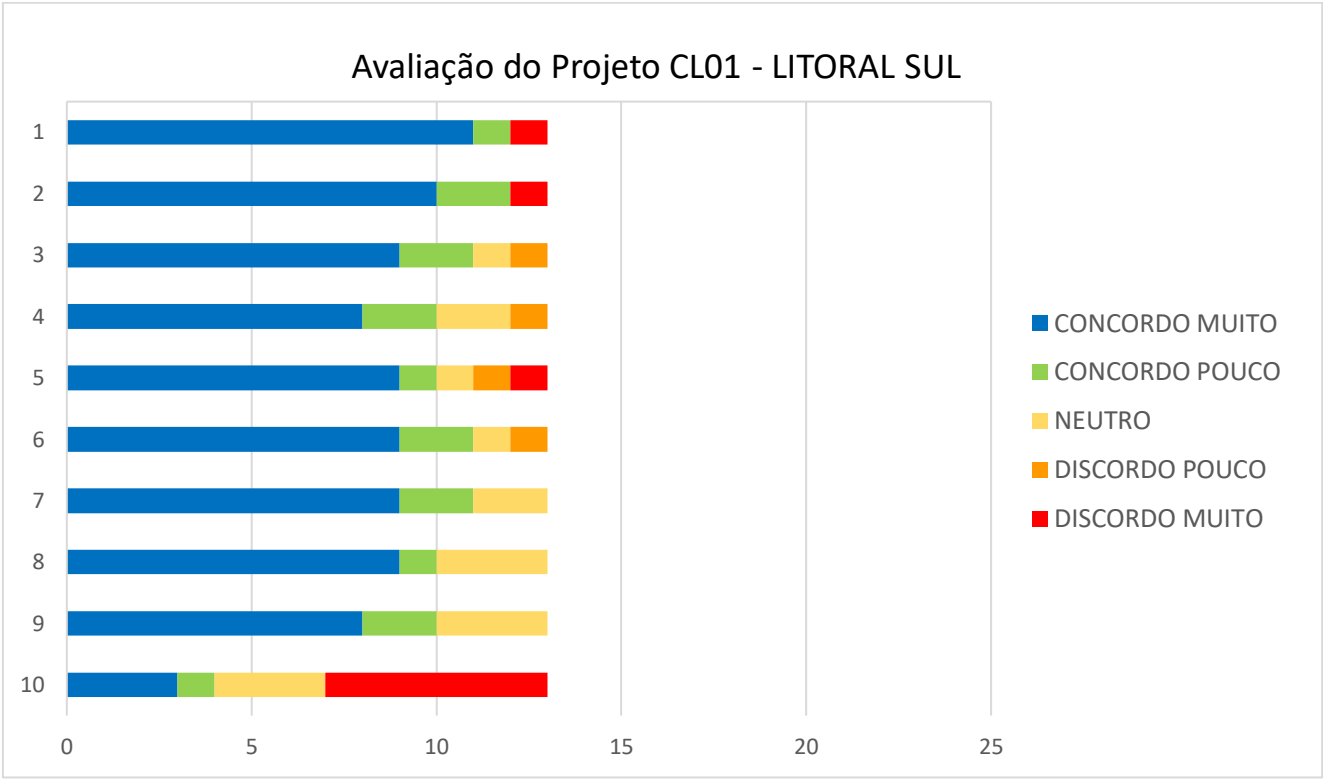
2.14.1.1 Painel Projeto



2.14.1.2 Priorização



2.14.1.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- O governo deve melhorar as cidades
- Só algumas áreas específicas para pessoas PNE
- Linha de turismo ligando os principais pontos turísticos entre os municípios

Oficina Litoral Norte:

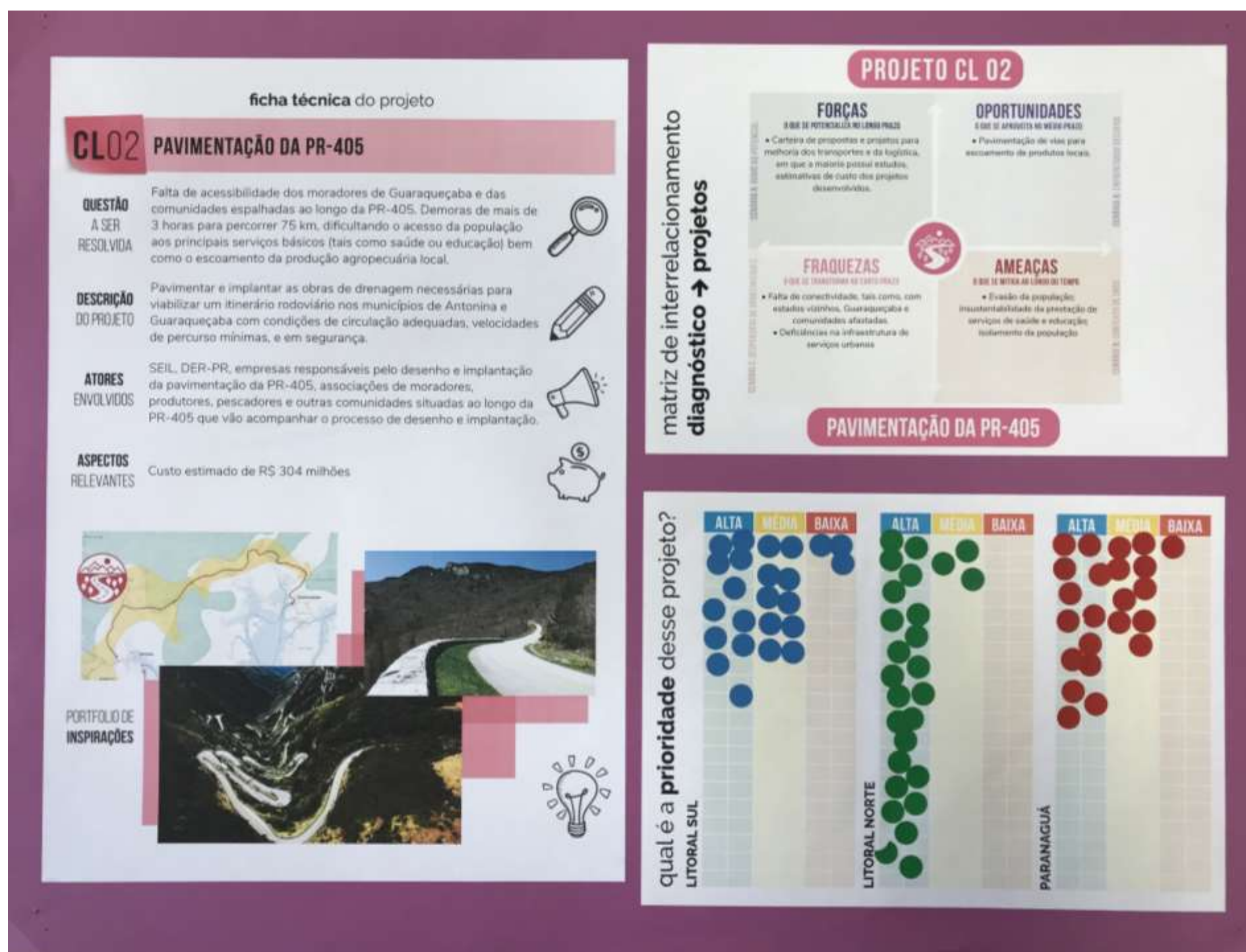
-

Oficina Paranaguá:

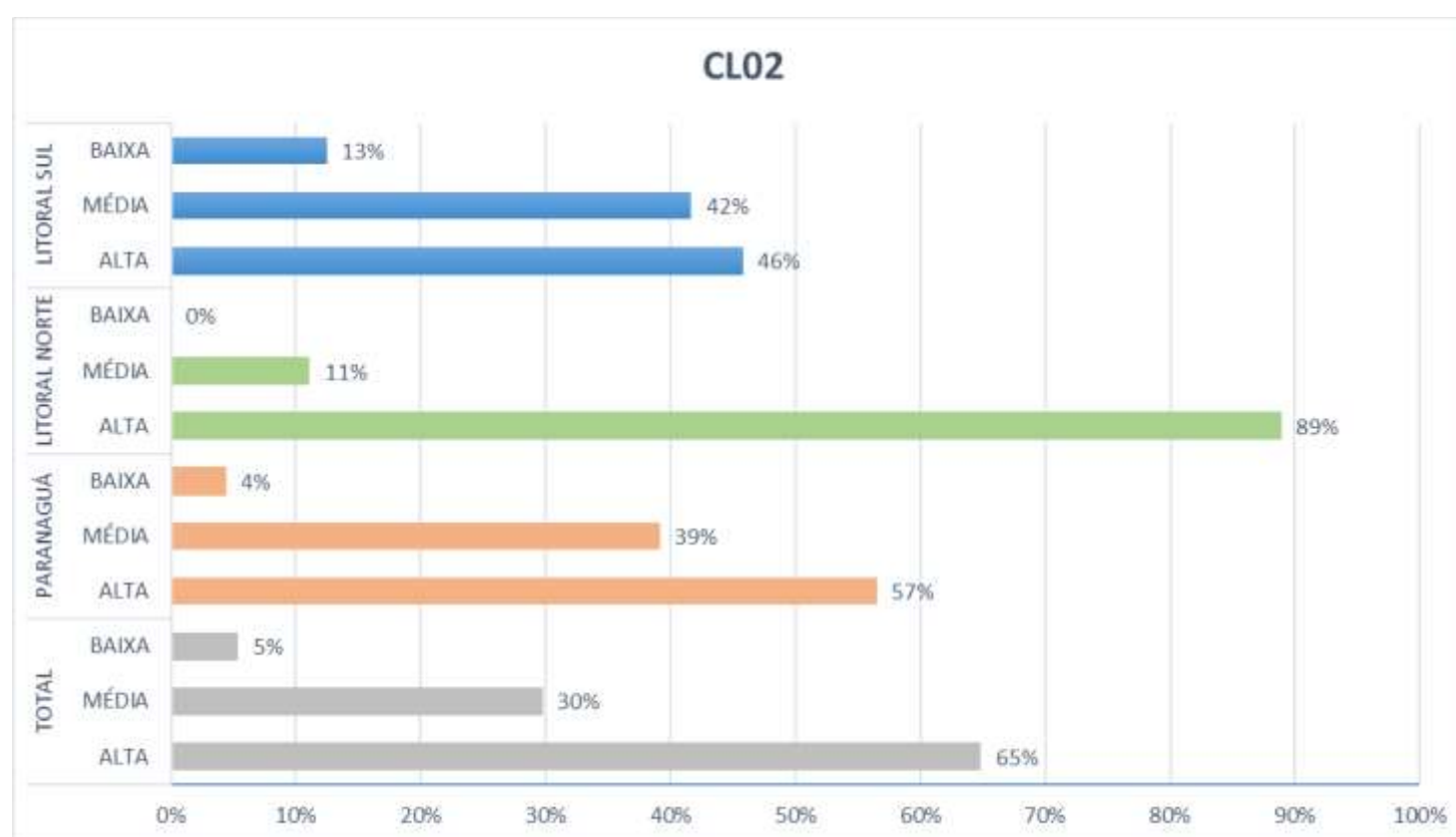
- Necessidade de melhorias
- Mais bicicletários, sistemas de locação de bicicletas

2.14.2 CL02 Pavimentação da PR-405

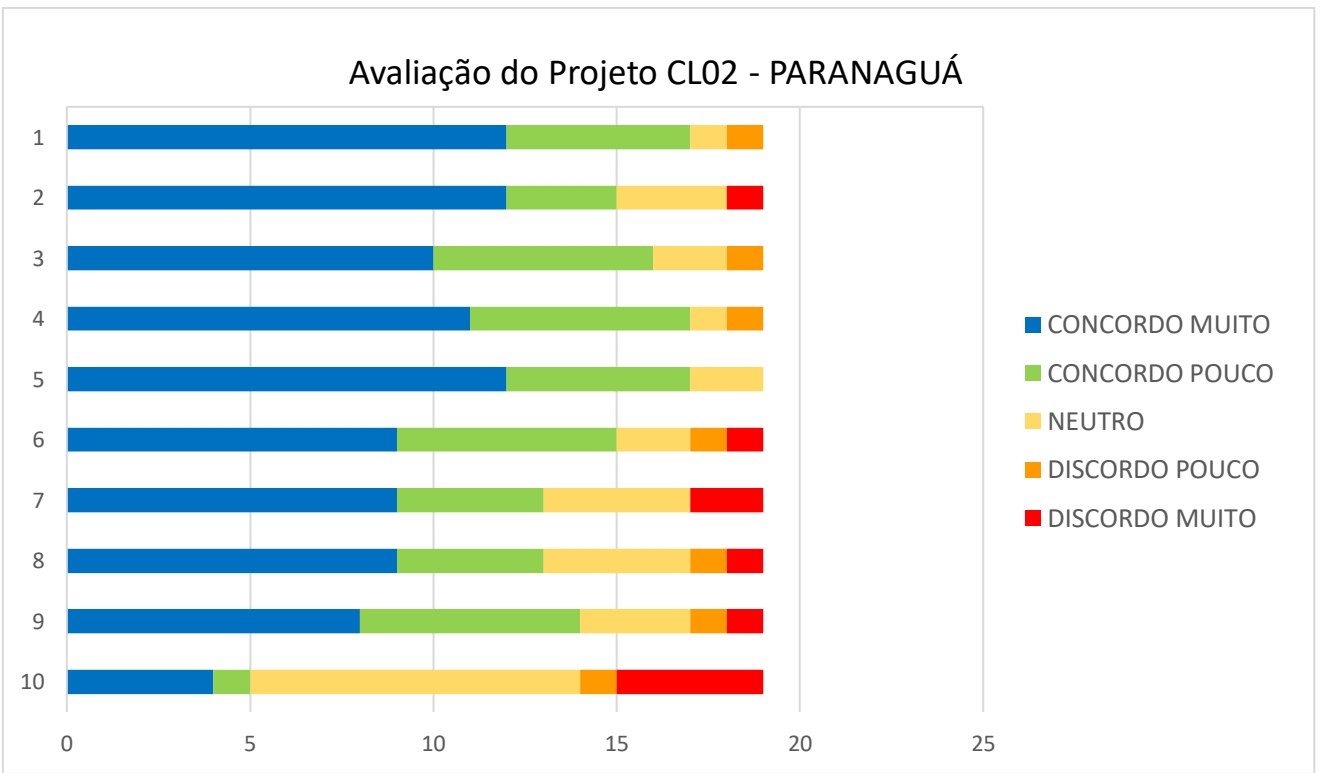
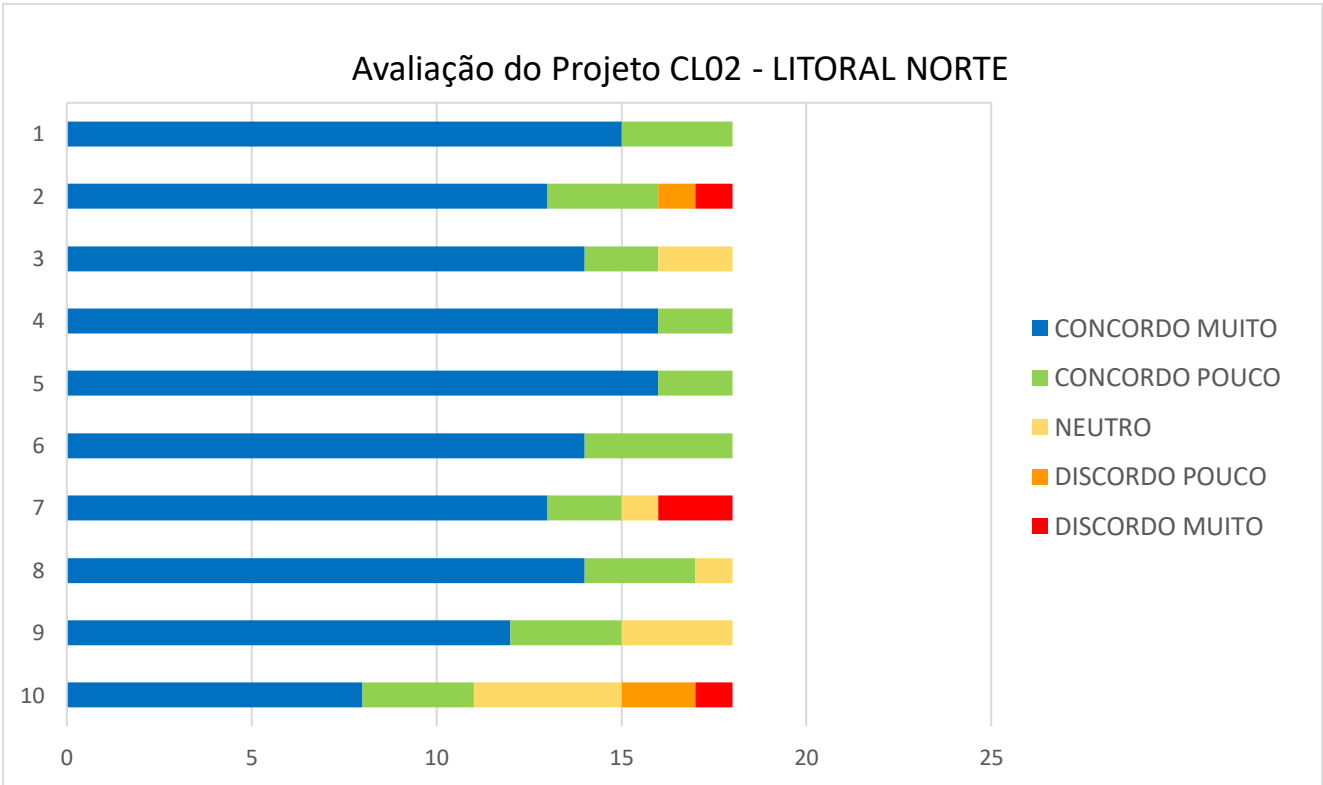
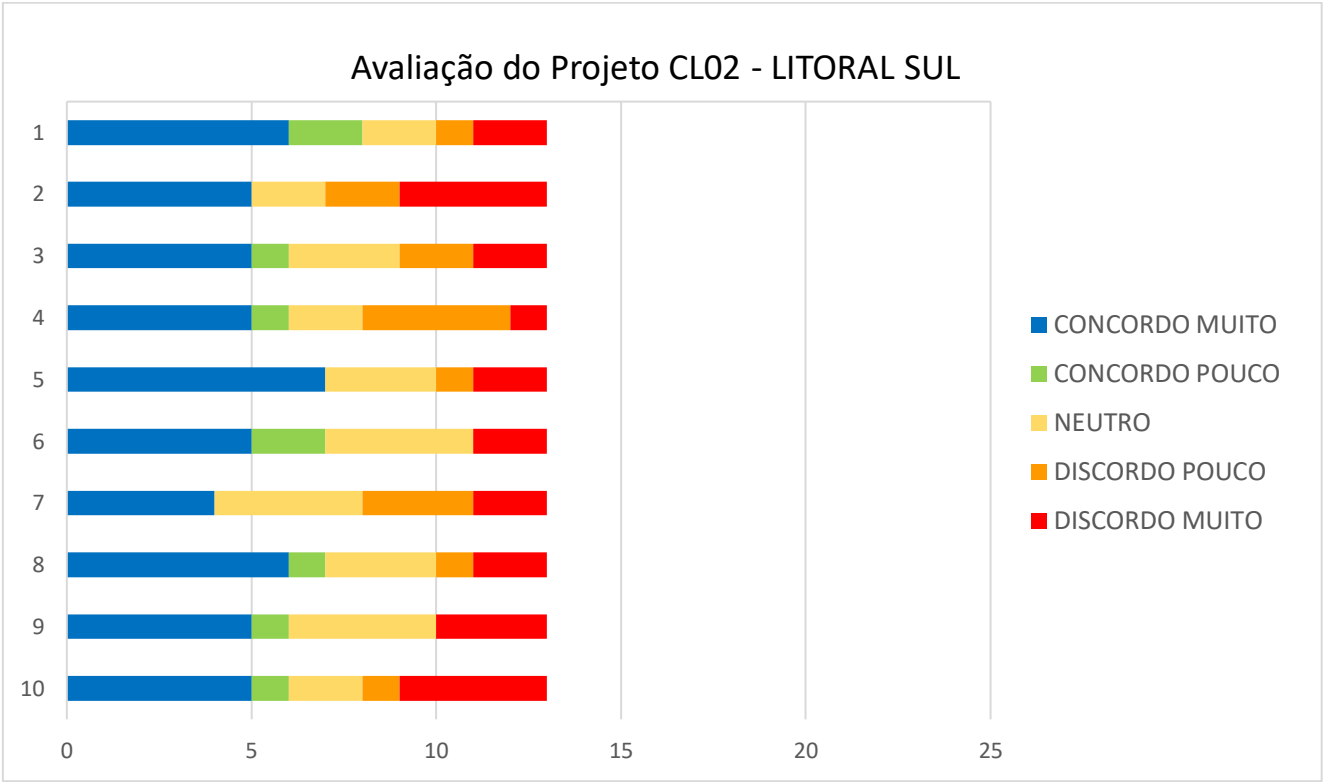
2.14.1.1 Painel Projeto



2.14.1.2 Priorização



2.14.2.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Desde que seja feito de forma adequada! Respeitando as questões ambientais/ permeabilização/ corredor natural. Fluxo de cargas. Rodovia para carro de passeio

Oficina Litoral Norte:

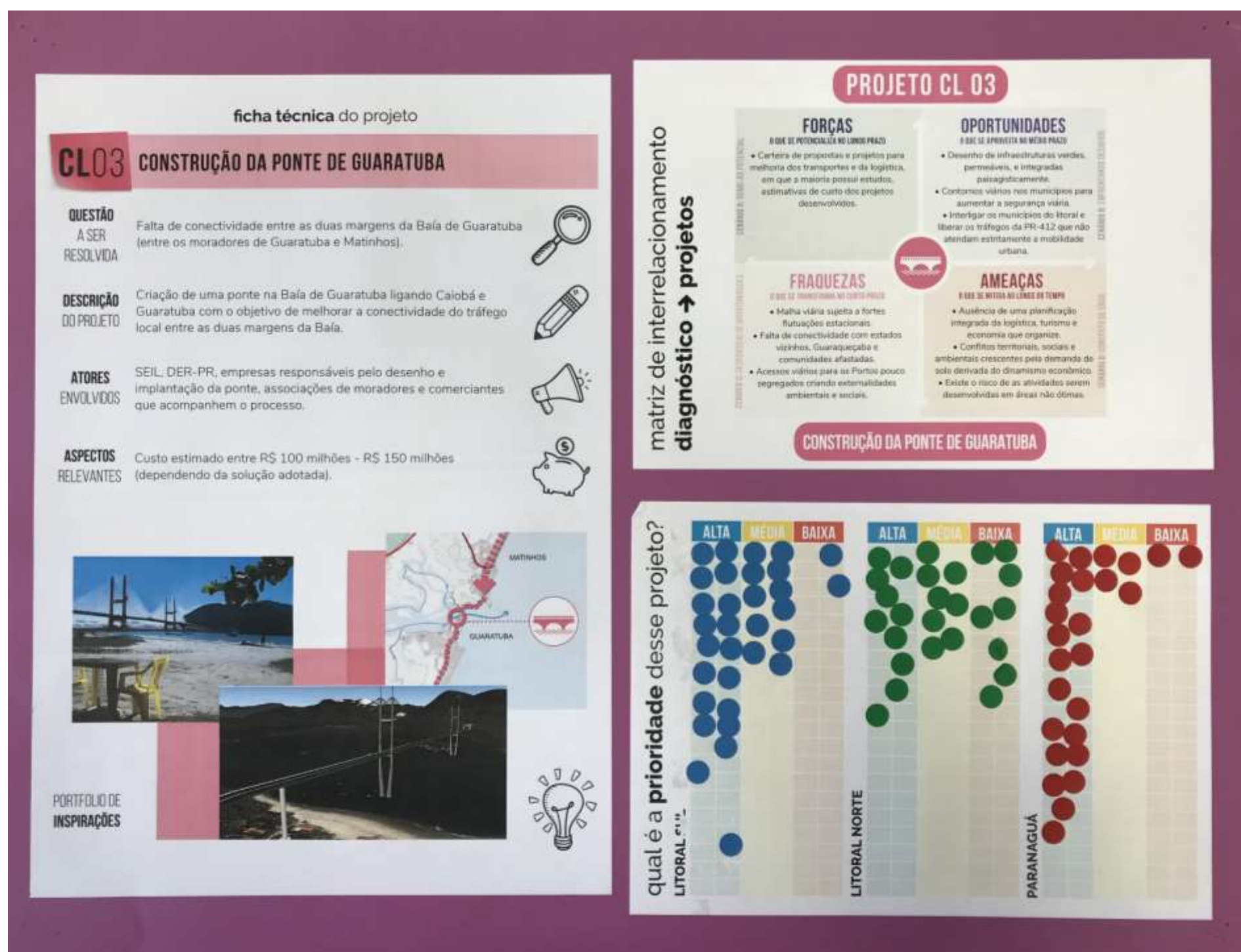
- Estudos ecológicos. A partir do momento que geramos acesso à cidade devemos ter estrutura adequada para moradores e turistas. Falta interesse do estado em colocar isso em pratica.
- O projeto precisa ser revisto, considerando todos os impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Pode ser implantado de forma parcelada para viabilizar custos.
- Para comercializar o direito básico de ir e vir.
- Concordo com a melhoria das condições de acessibilidade e prestação de serviços básicos, contudo me preocupa o que a pavimentação da estrada vai levar a Guaraqueçaba com estipulação imobiliária, o que irá caracterizar um modelo de desenvolvimento degradante e não baseado nos potenciais locados.
- Desde que seja uma proposta que considere as características naturais e paisagísticas. Máximo impacto.
- Ver asfalto ecológico com argila e enzimas.
- Urgente!

Oficina Paranaguá:

- Importante para conectar o litoral.
- Utilizar exemplo do Parque estadual Carlos Botelho em SP. Pavimento de baixo impacto.
- Esqueceram de Guaraqueçaba o progresso subiu a serra e não voltou mais
- Estrada parque
- Pavimentação não convencional (asfalto) deve ser de baixa velocidade de tráfego

2.14.3 CL03 Construção da Ponte de Guaratuba

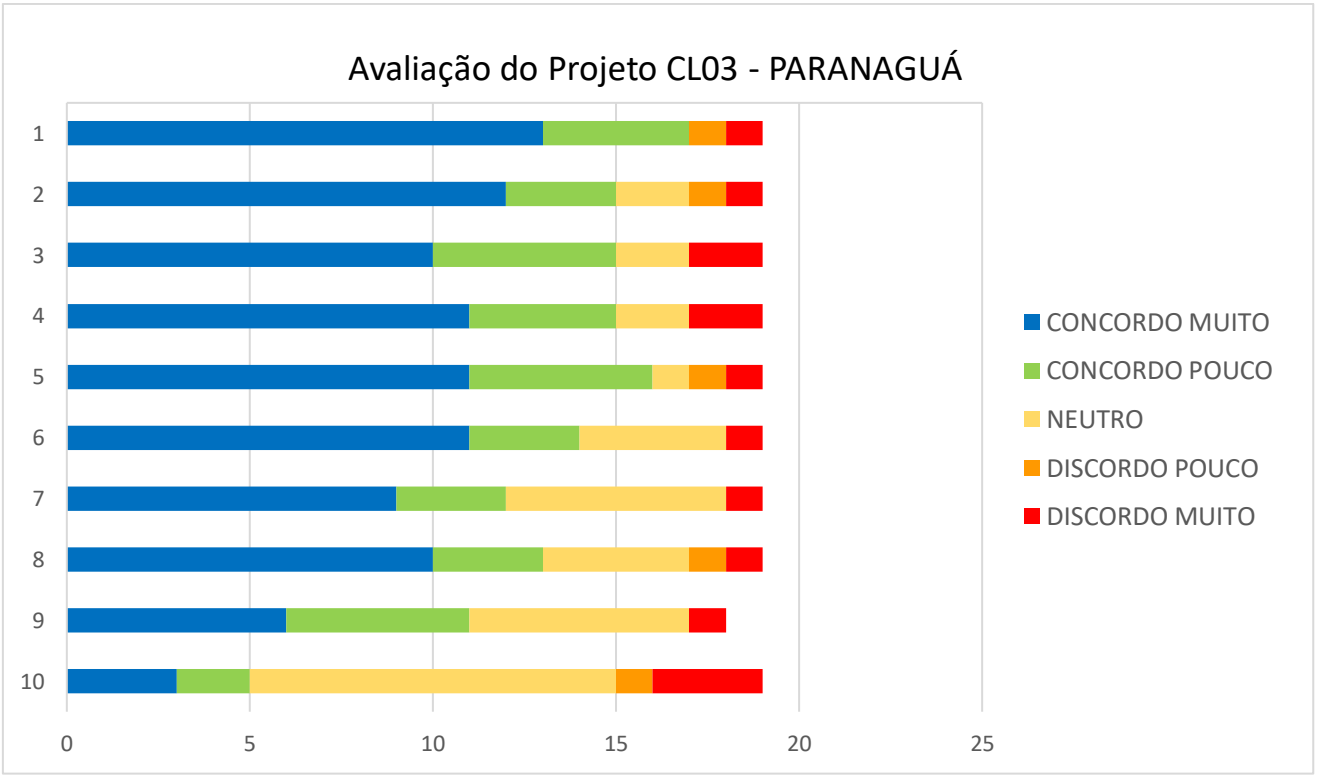
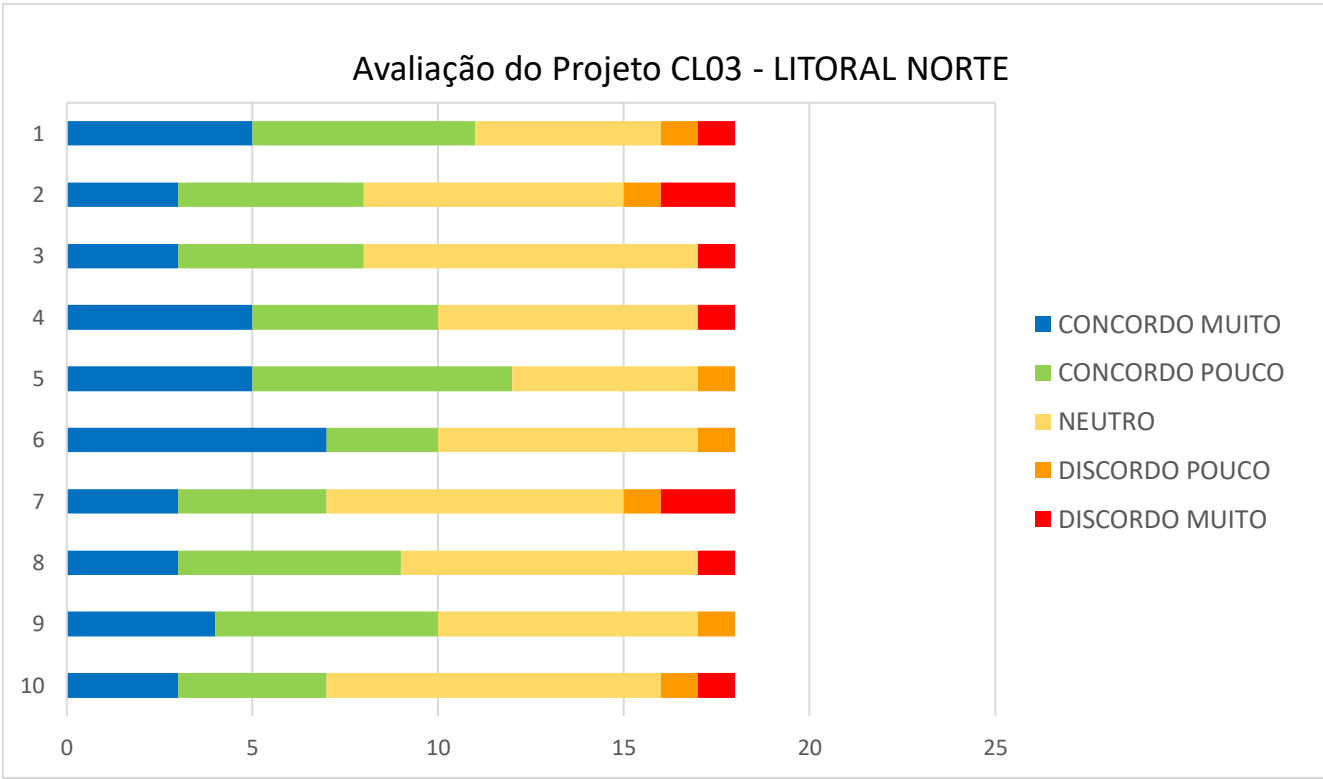
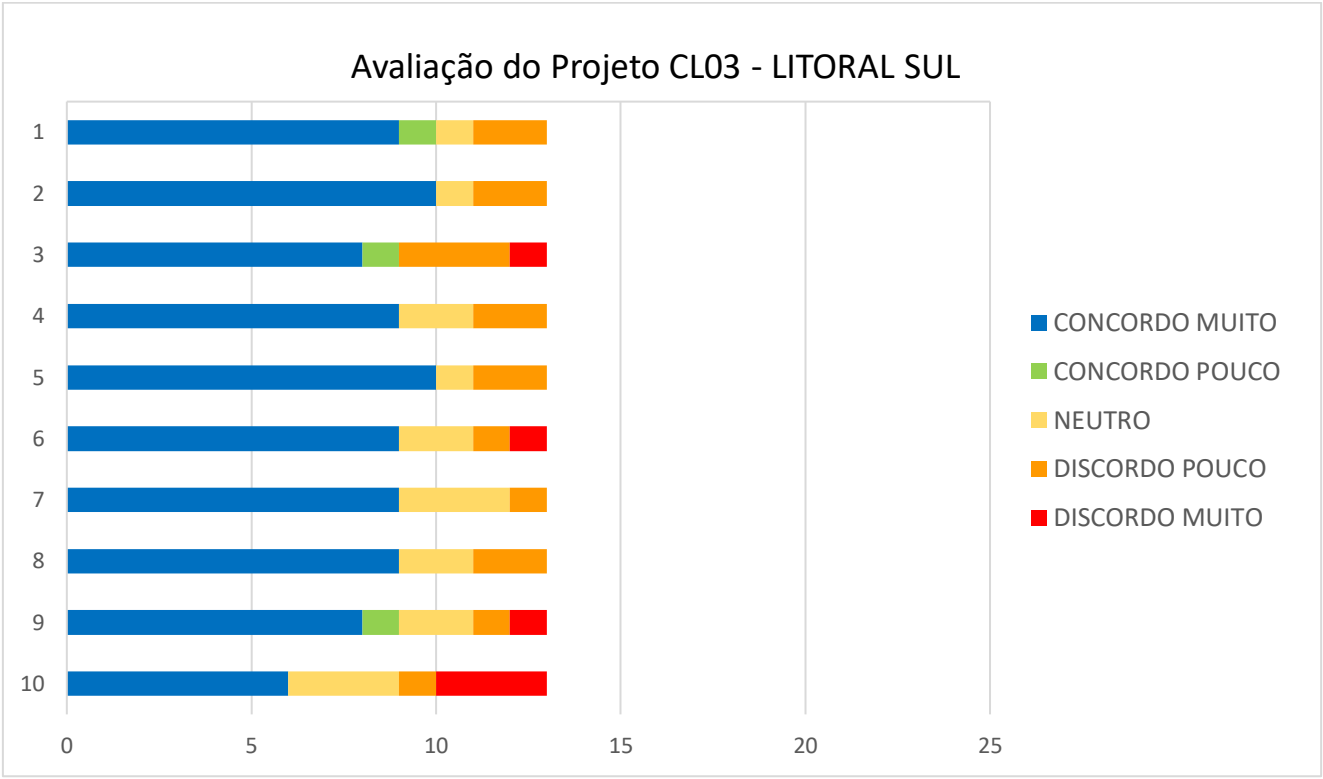
2.14.3.1 Painel Projeto



2.14.3.2 Priorização



2.14.3.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Humilhante ainda a população local de balsa em pleno século 21
- Esse projeto atrai outros problemas graves como aumento do fluxo de cargas pesadas em matinhos
- Desde que seja considerado as limitações ambientais.
- Necessário EIARIMA e projeto de não dar acesso a caminhões visto que as rodovias urbanas impactam diretamente sobre a estrutura das casas , construções dos municípios.

Oficina Litoral Norte:

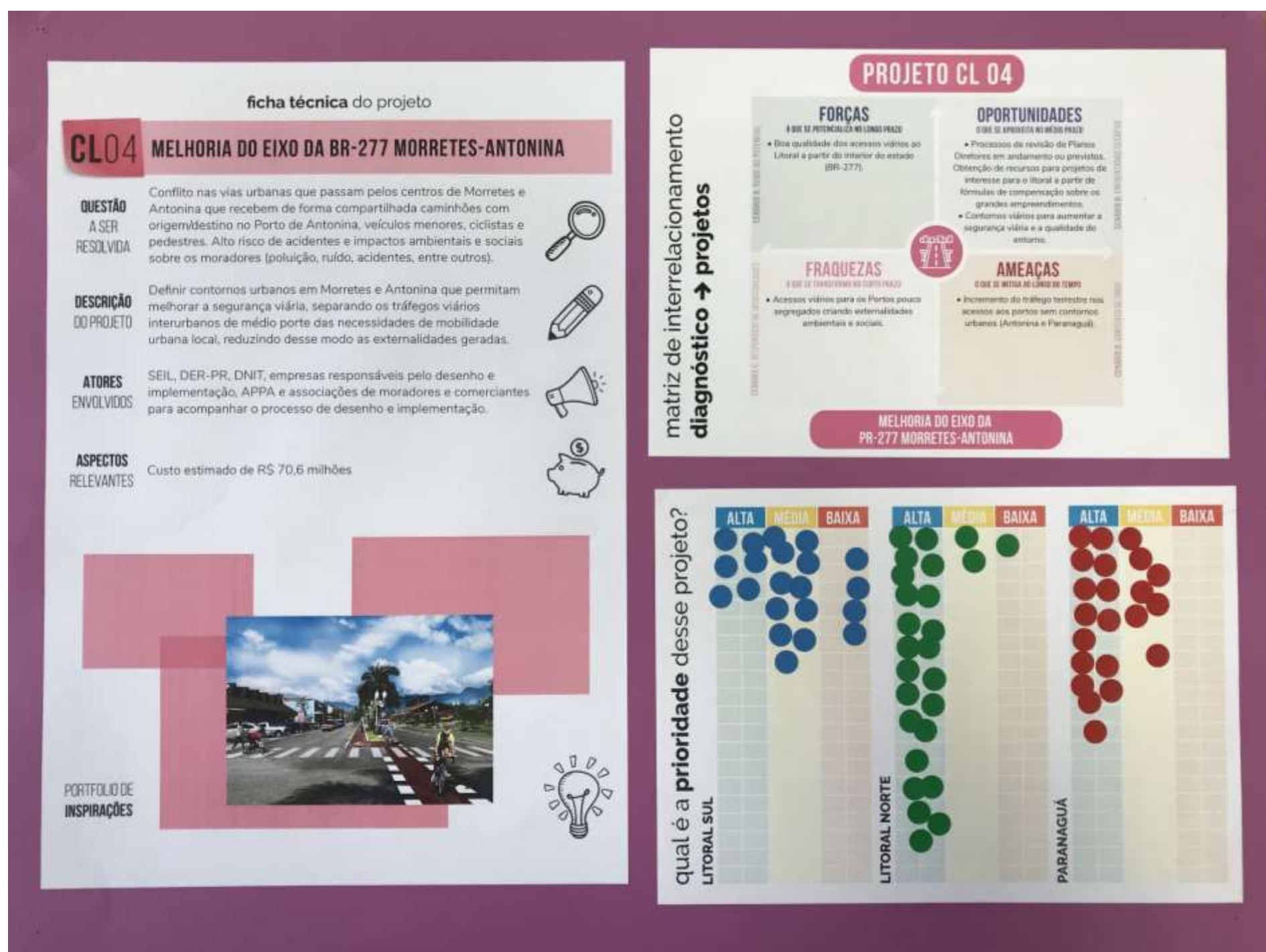
- O fato de não parar caminhões irá reforçar a ideia da BR-101. Área naturalmente frágil: Sitio RAMSAR. Patrimônio histórico cultural: Sambaquis.
- Permitindo há de se estruturar conexão por variante para caminhões pela Estrada Limeira.
- O projeto precisa ser revisto, considerando todos os impactos sinérgicos e os diversos cenários decorrentes de sua implementação.
- Concordo com a construção da Ponte facilitará o transito de veículos.
- A mesma reflexão sobre os desdobramentos desta obra. Aumento da circulação de caminhões nos municípios e demais estradas, propiciando maior processo na malha, poluição e possibilidades de acidentes.

Oficina Paranaguá:

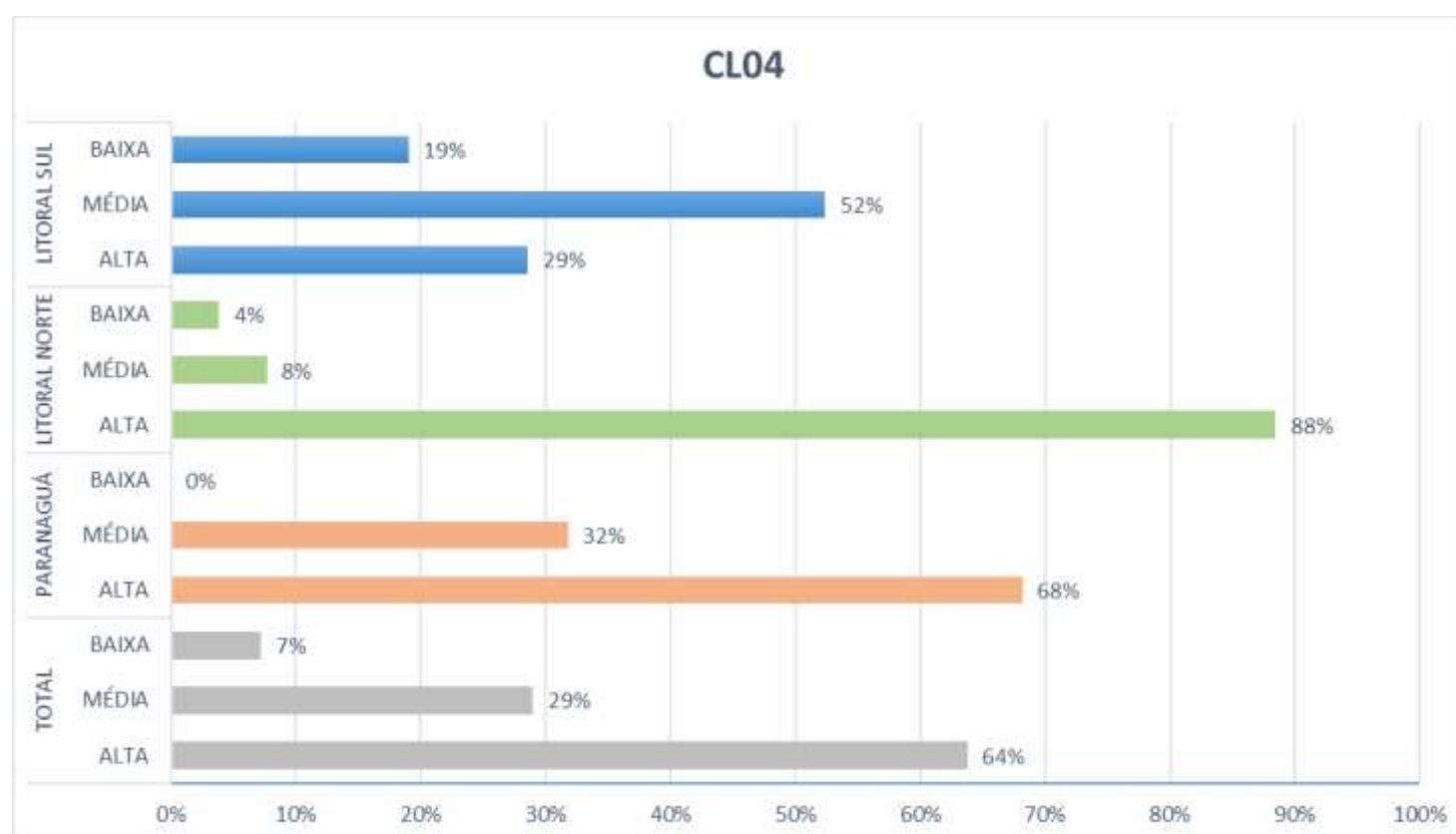
- Essa ponte de acesso já é de anos o sonho do litoral, mas por questões políticas não saiu
- O litoral precisa dessa ponte para melhorar a chegada de SC ao PR
- Proibido tráfego de caminhões
- Já passou da hora!
- Este projeto precisa ser melhor estudado com análise de impactos dos cenários
- Vai aumentar o fluxo de caminhões?
- A favor da ponte
- Dúvida quanto ao porto

2.14.4 CL04 Melhoria do Eixo da BR-277 Morretes-Antonina

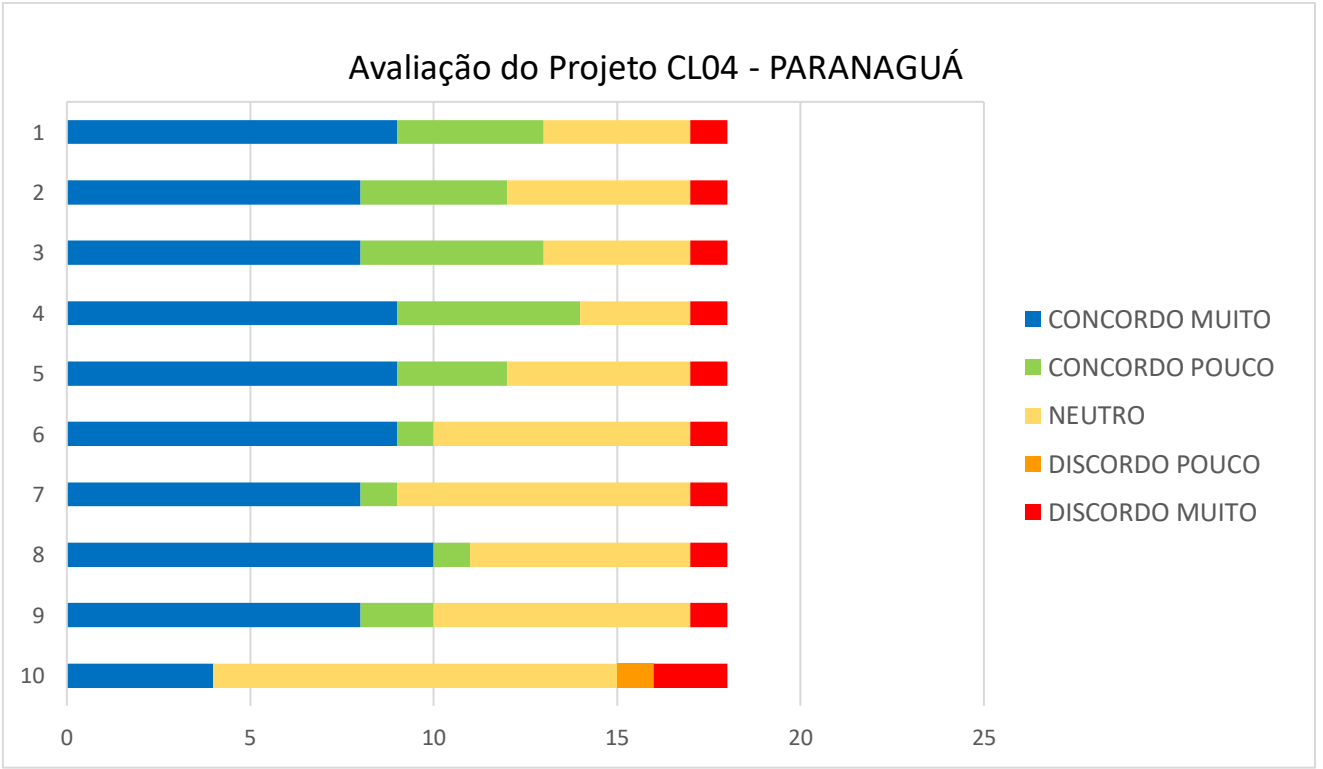
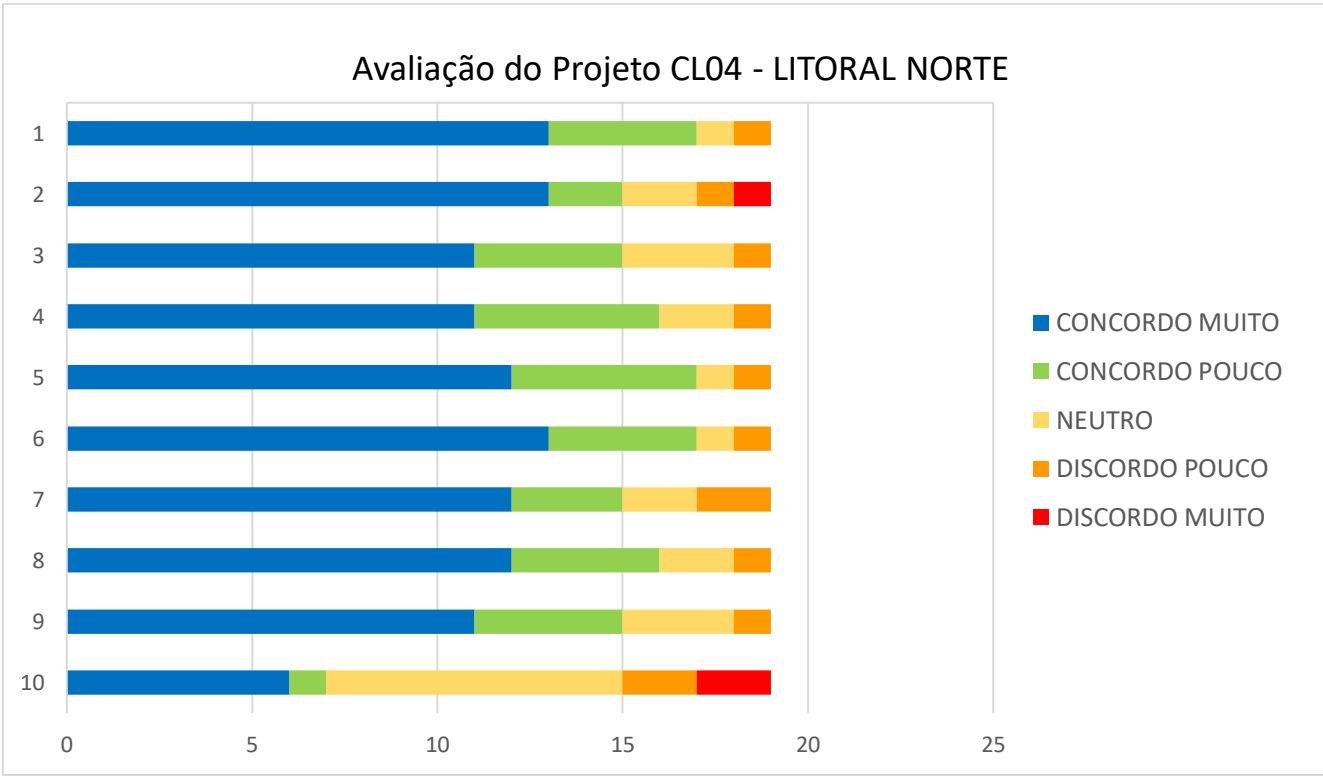
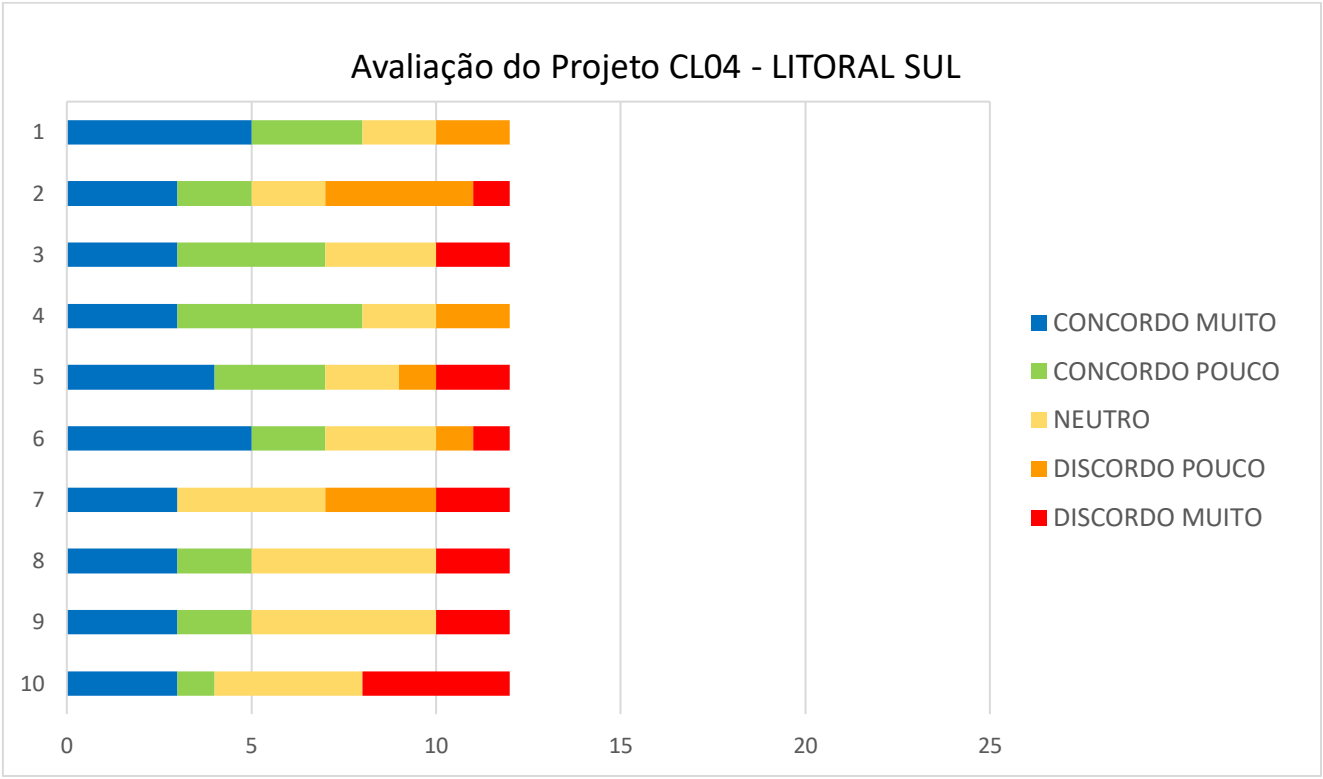
2.14.4.1 Painel Projeto



2.14.4.2 Priorização



2.14.4.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Duplicação de rodovia
- Qual o traçado qual os indicadores? Qual o impacto? Otimizar o que já existe/ melhor os fluxos já existentes.
- Super necessário.

Oficina Litoral Norte:

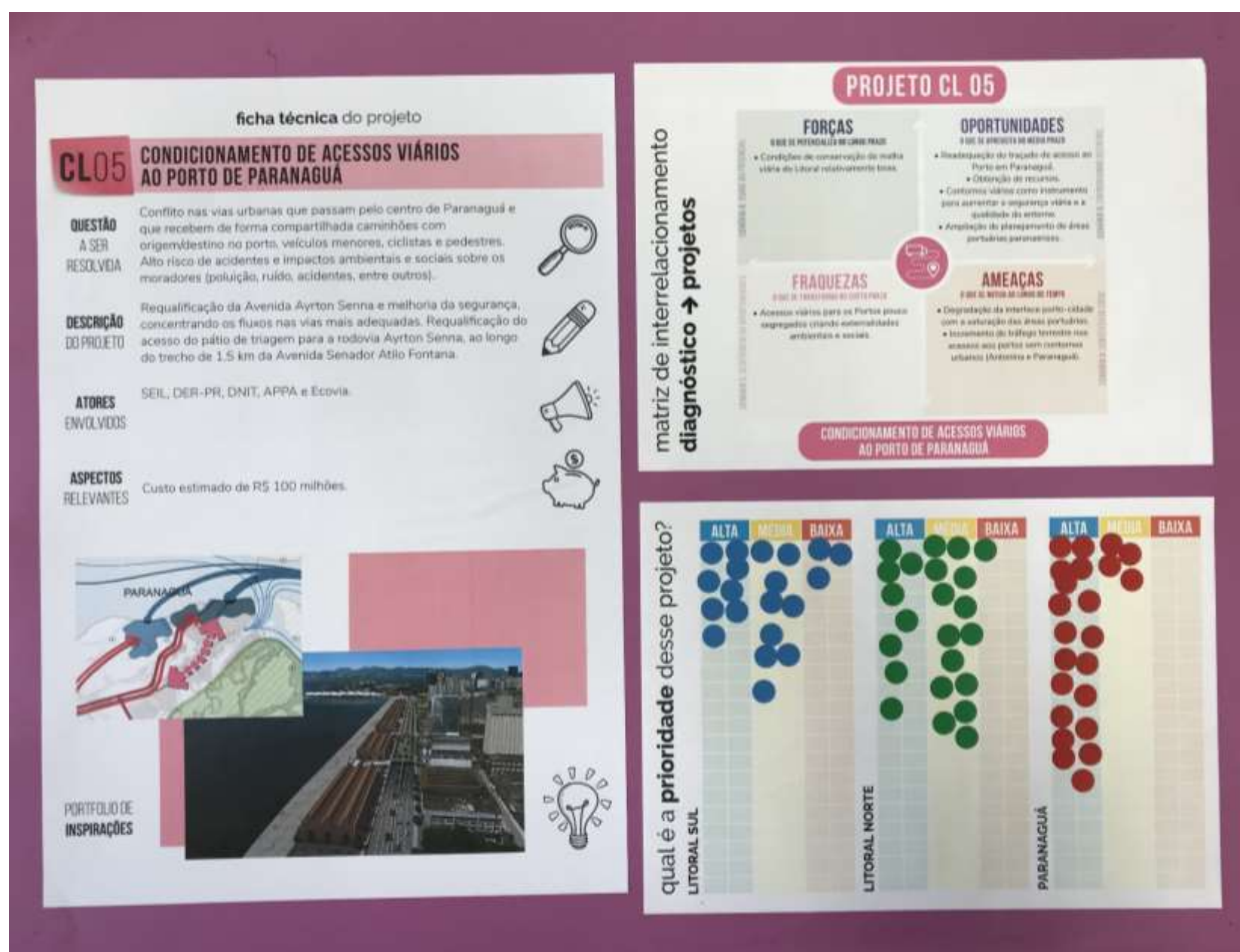
- Ótima proposta, pois ela inclui a discussão da BR-340 que está judicializada.
- Devem ser melhor conhecidos os impactos decorrentes da implementação do projeto.
- Construção de ponte de novo acesso ao Porto de Antonina.
- Ele poderia apresentar ideias mais claras sobre as melhorias e também contemplar a mudança da passagem do trem ou no mínimo a redução dos impactos gerados pela atividade.
- Ter projeto Porto Antonina a Paranaguá.

Oficina Paranaguá:

- PR 410
- Precisa qualificar e explicar melhor o projeto para não confundir com a PR340, que é ilegal

2.14.5 CL05 Condicionamento de Acessos Viários de Paranaguá

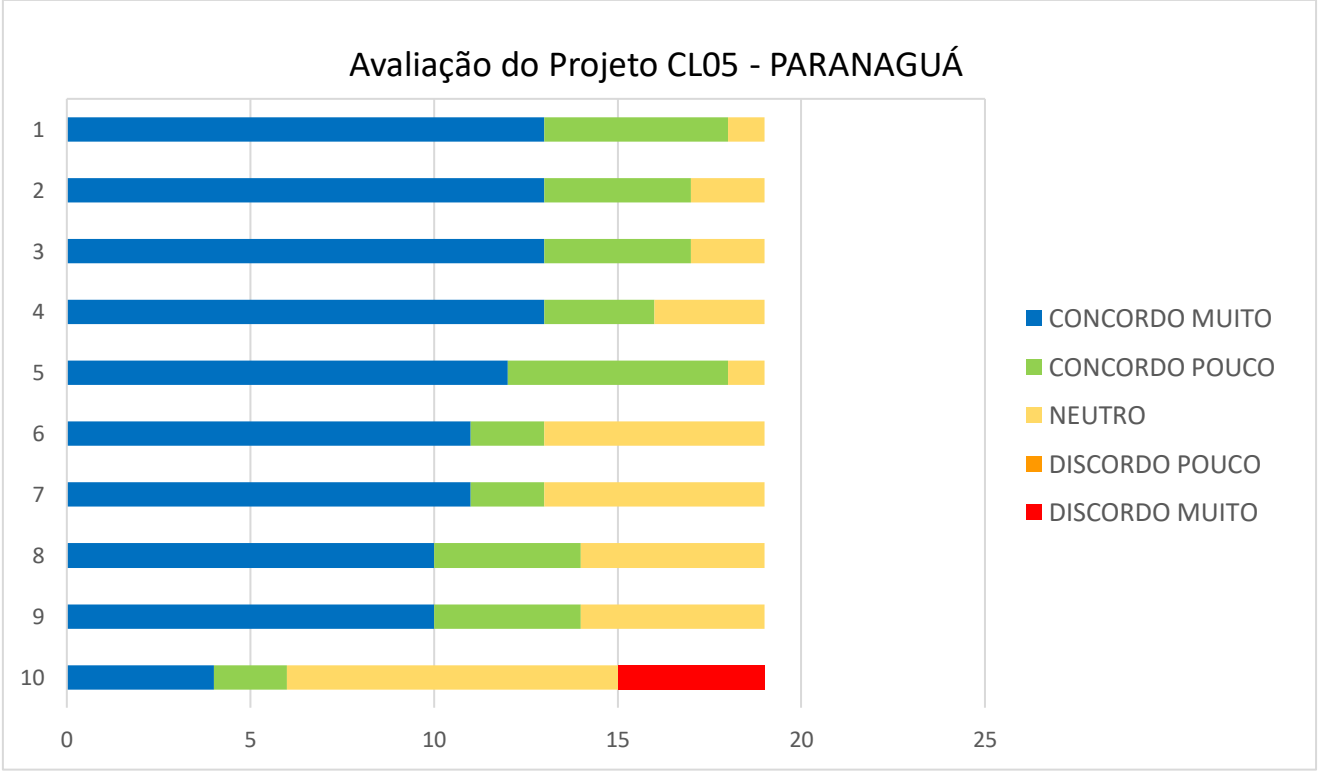
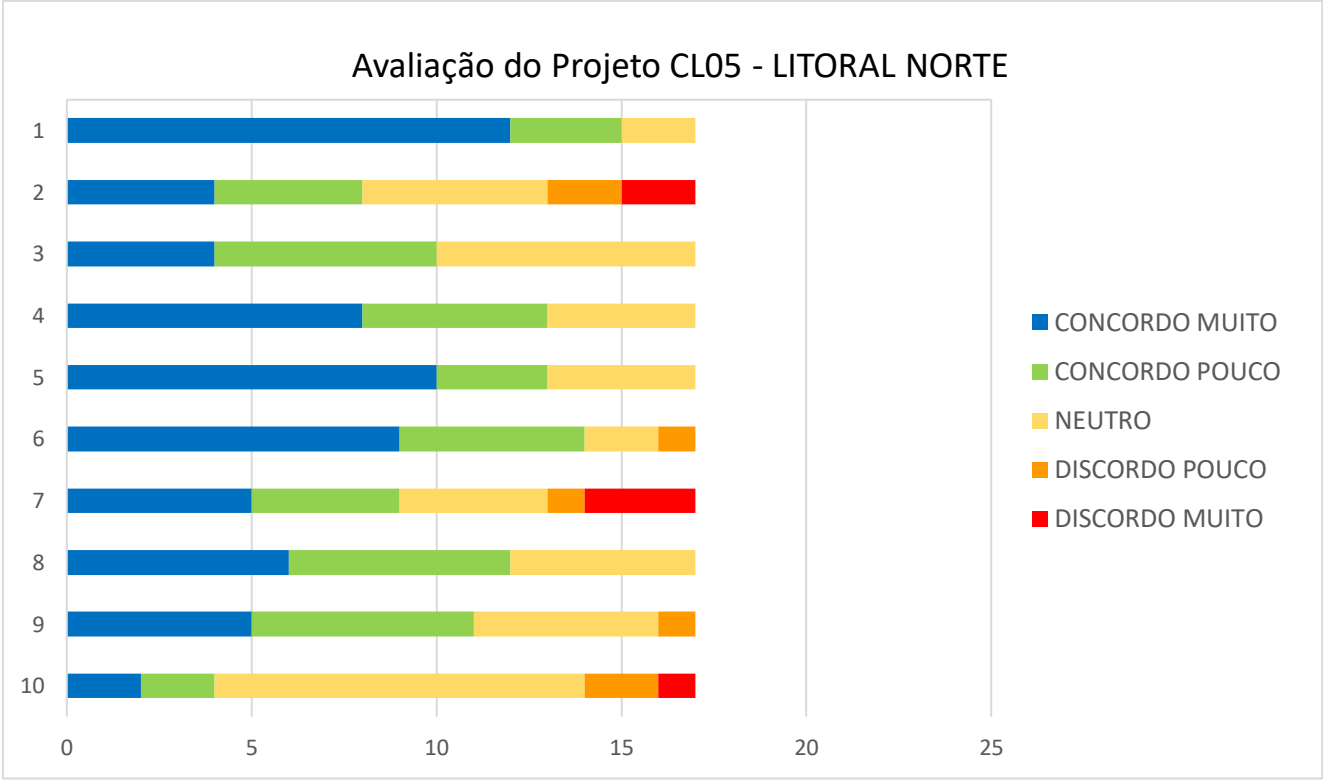
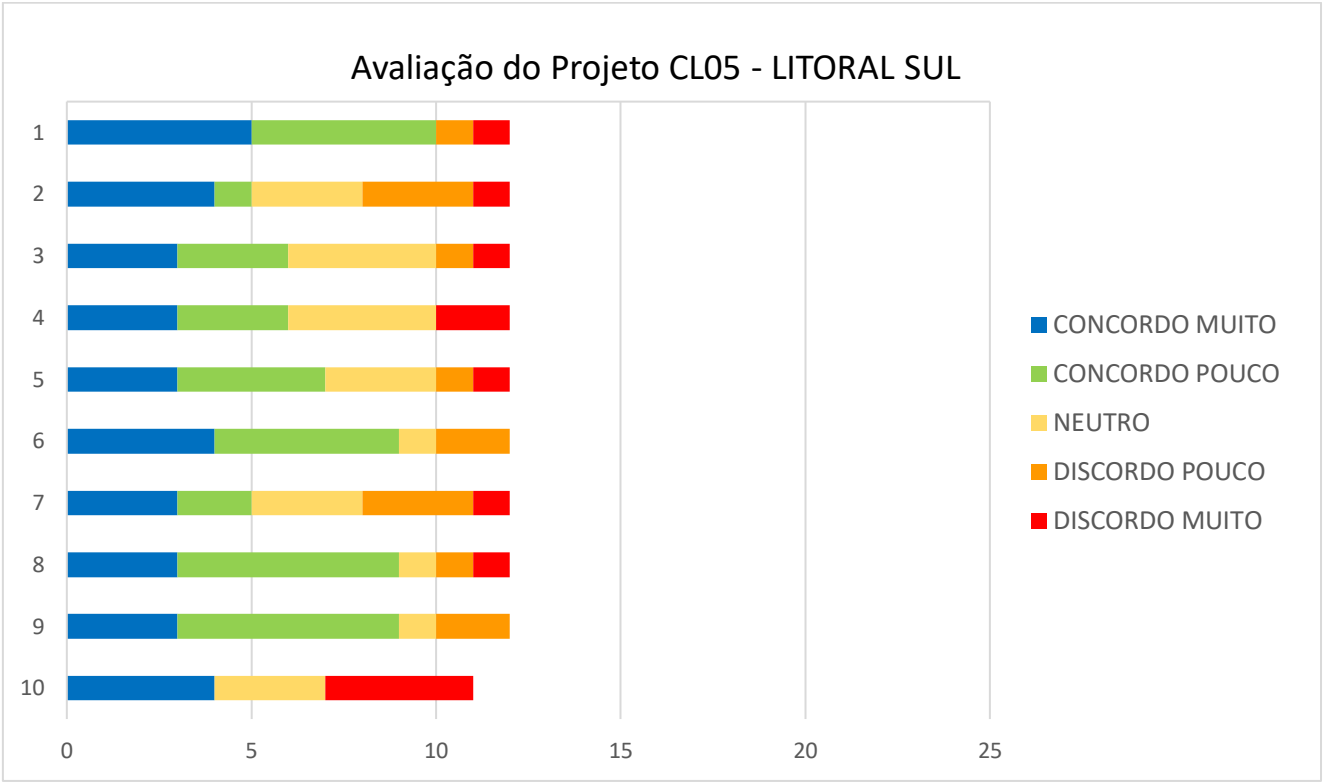
2.14.5.1 Painel Projeto



2.14.5.2 Priorização



2.14.5.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Otimizar fluxos urbanos/ melhora na qualidade desses fluxos.

Oficina Litoral Norte:

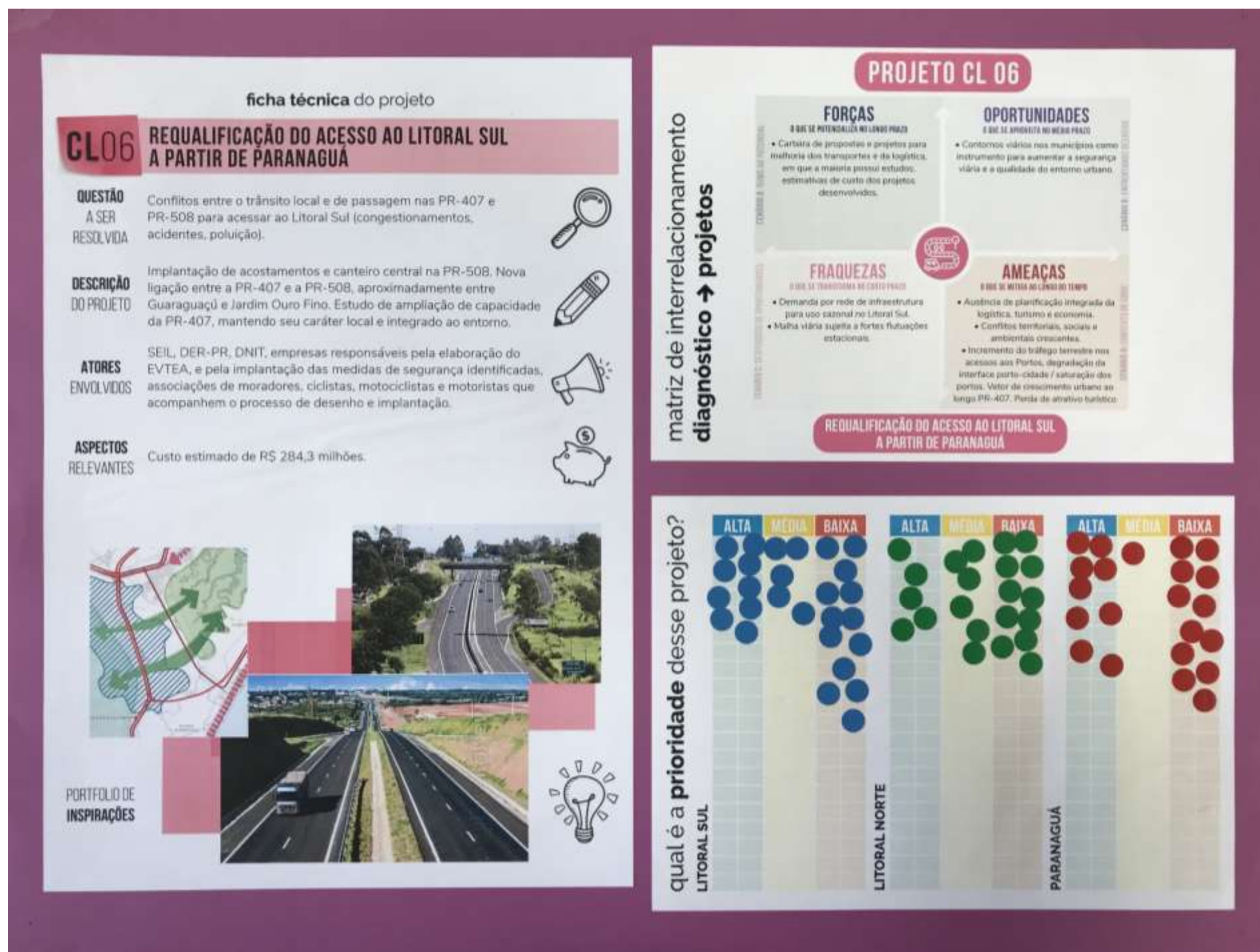
- Exige estudo detalhado das possibilidades de integração dos diferentes modais.

Oficina Paranaguá:

- Não esqueçam da ferrovia que divide a nossa cidade e deve ser desviada
- Melhoria das vias de acesso; trincheiras, viadutos

2.14.6 CL06 Requalificação do Acesso ao Litoral Sul a Partir de Paranaguá

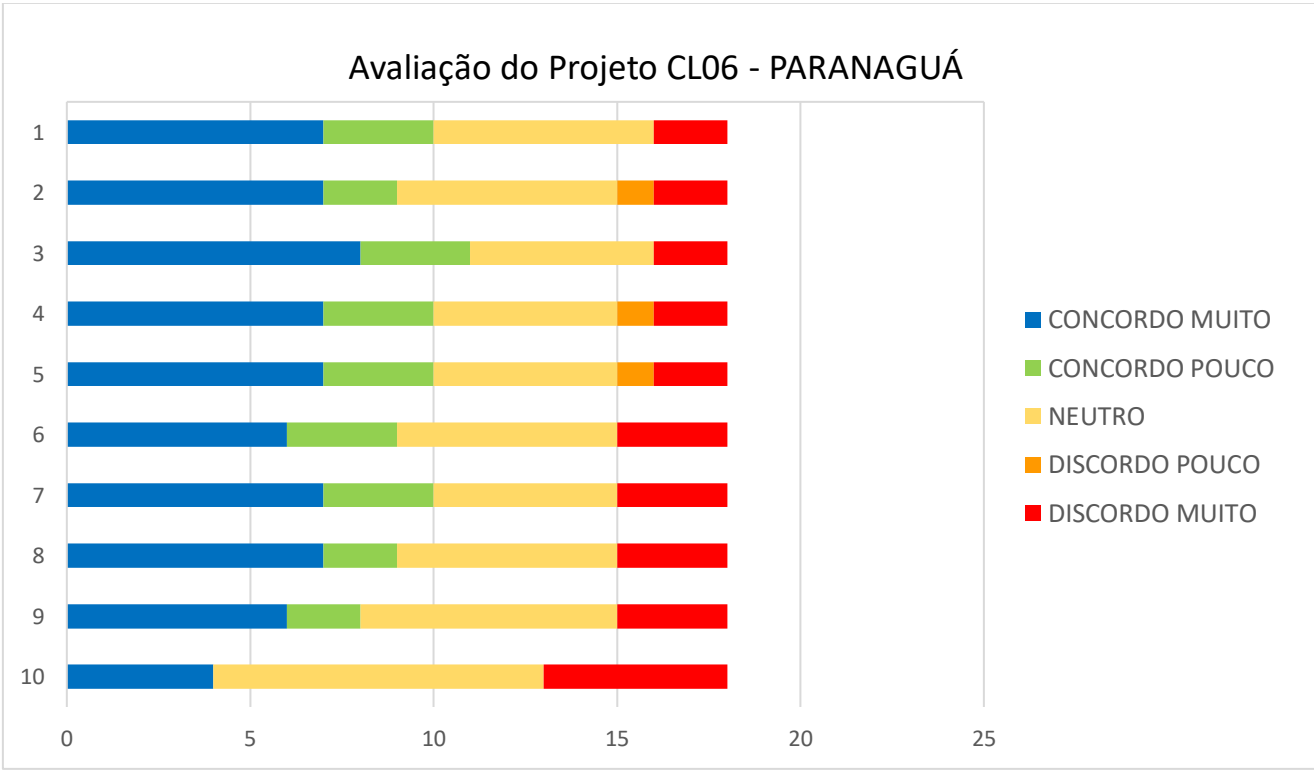
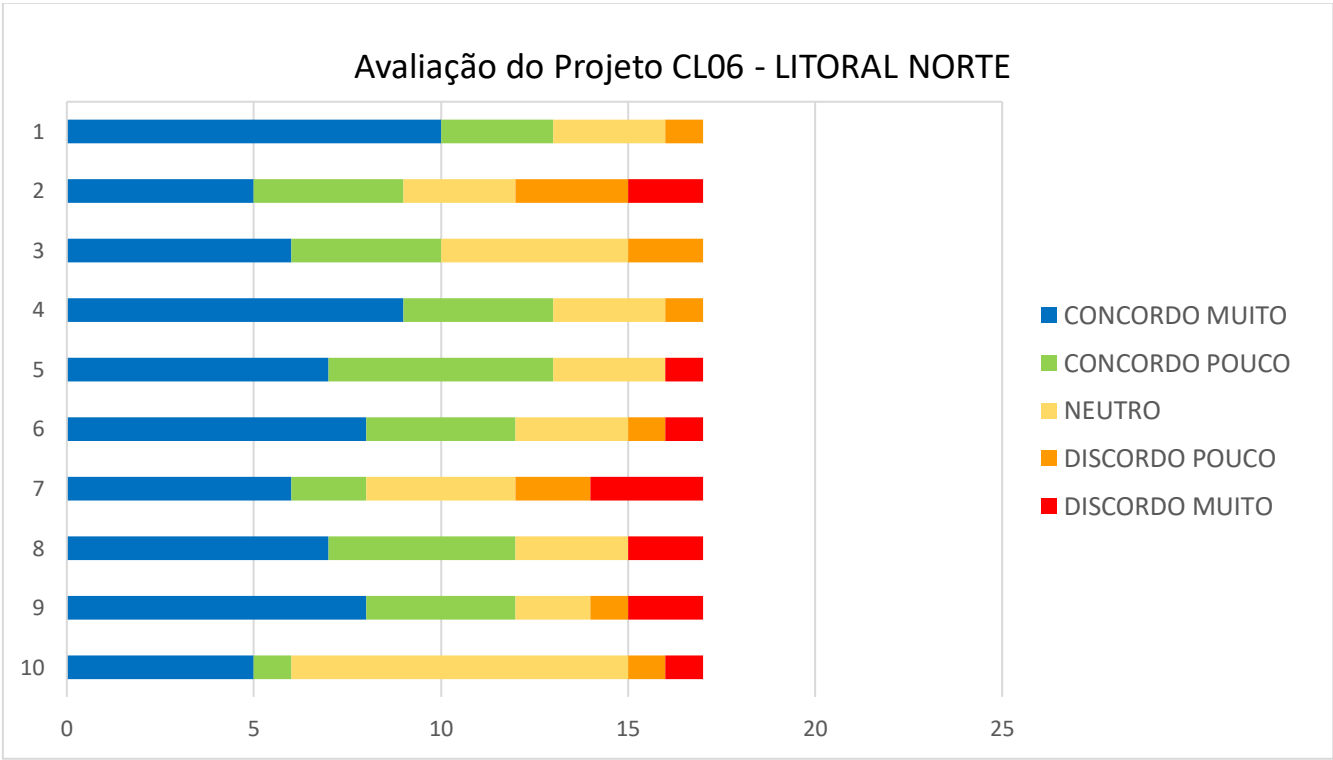
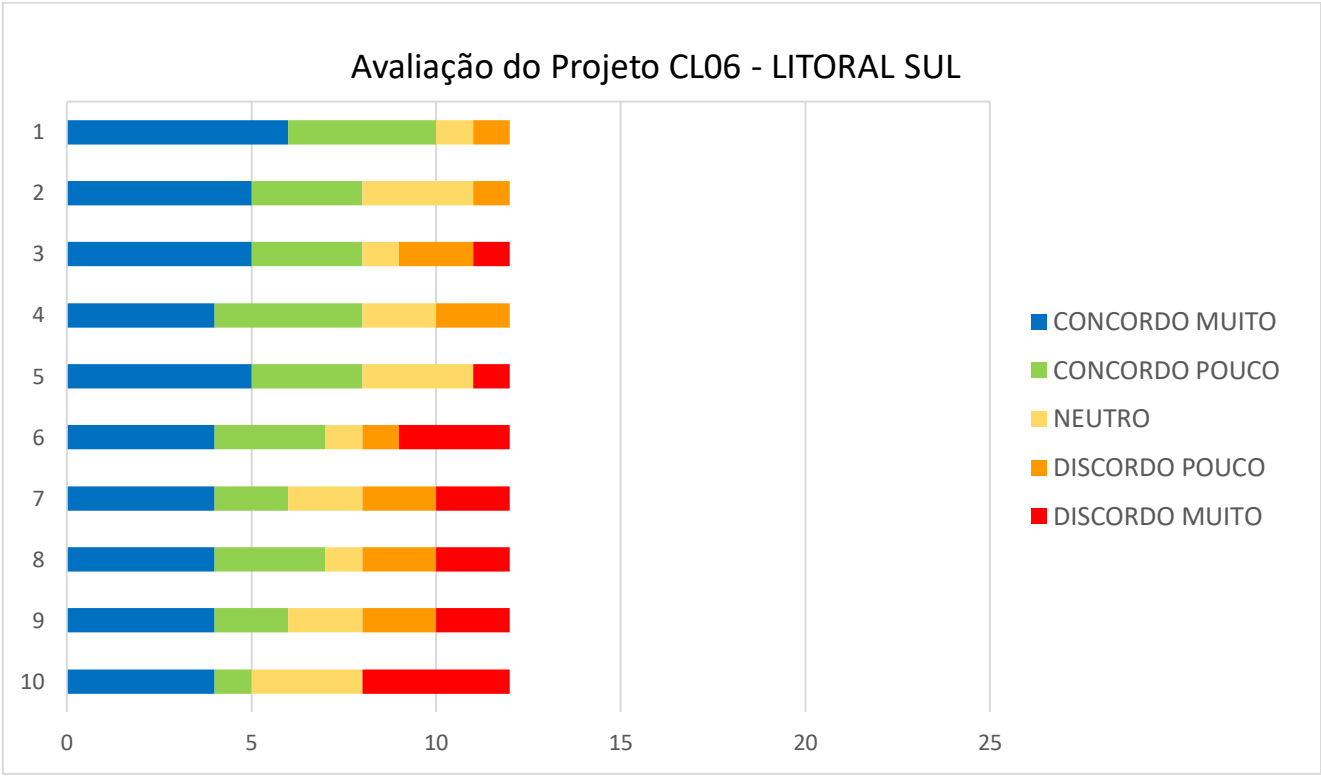
2.14.6.1 Painel Projeto



2.14.6.2 Priorização



2.14.6.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Duplicar a 407
- Repensar desenvolvimento urbano/ injustiça ambiental. Avaliar traçados sinérgicos

Oficina Litoral Norte:

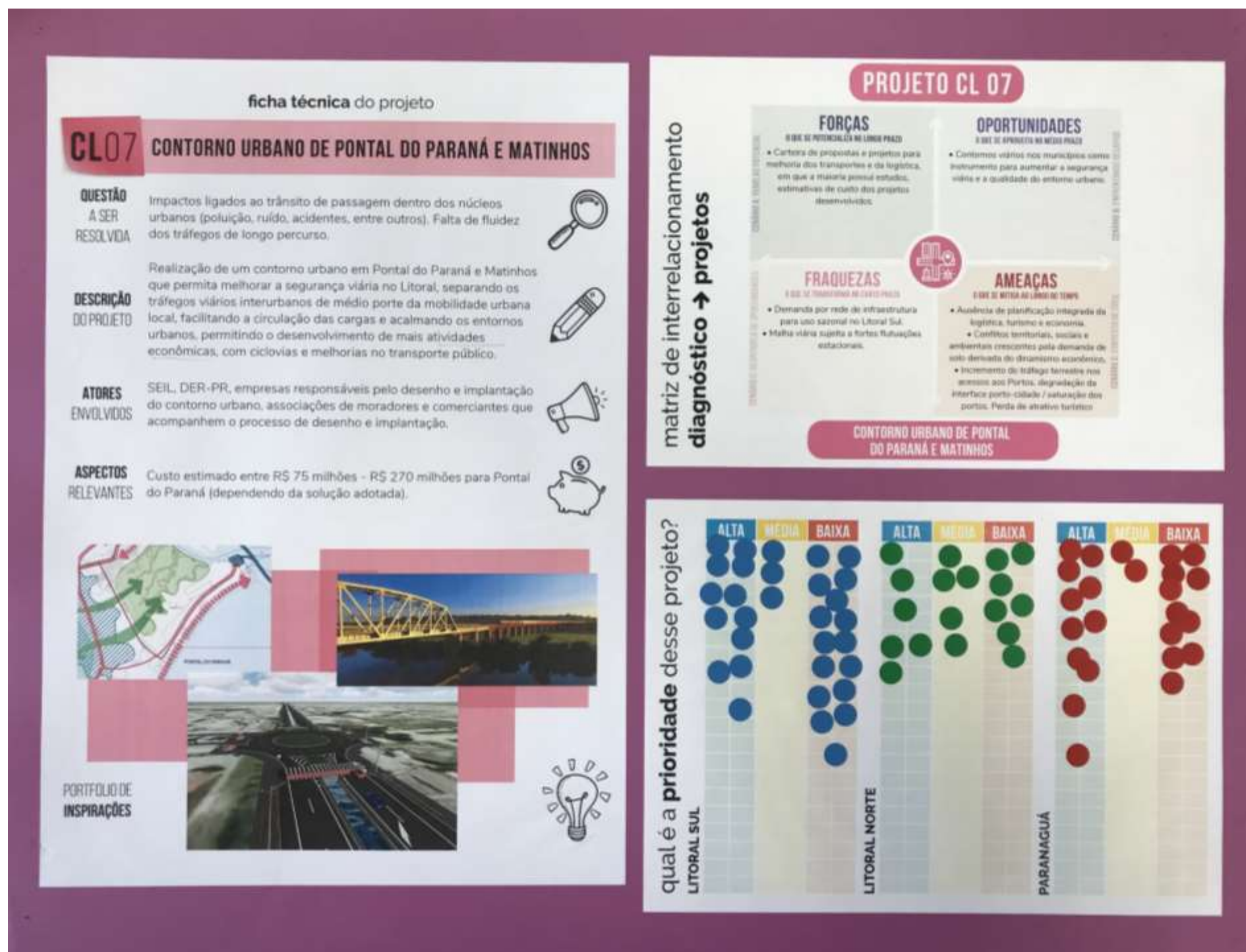
- A ligação da PR-407 com PR-508 passa por área de manancial, área com muita vegetação.
- Acho que este projeto mascara o interesse de adequação ao possível empreendimento do Porto em Pontal creio que esses conflitos seriam mitigados em boa parte com processos educativos.
- É uma área de mangue.

Oficina Paranaguá:

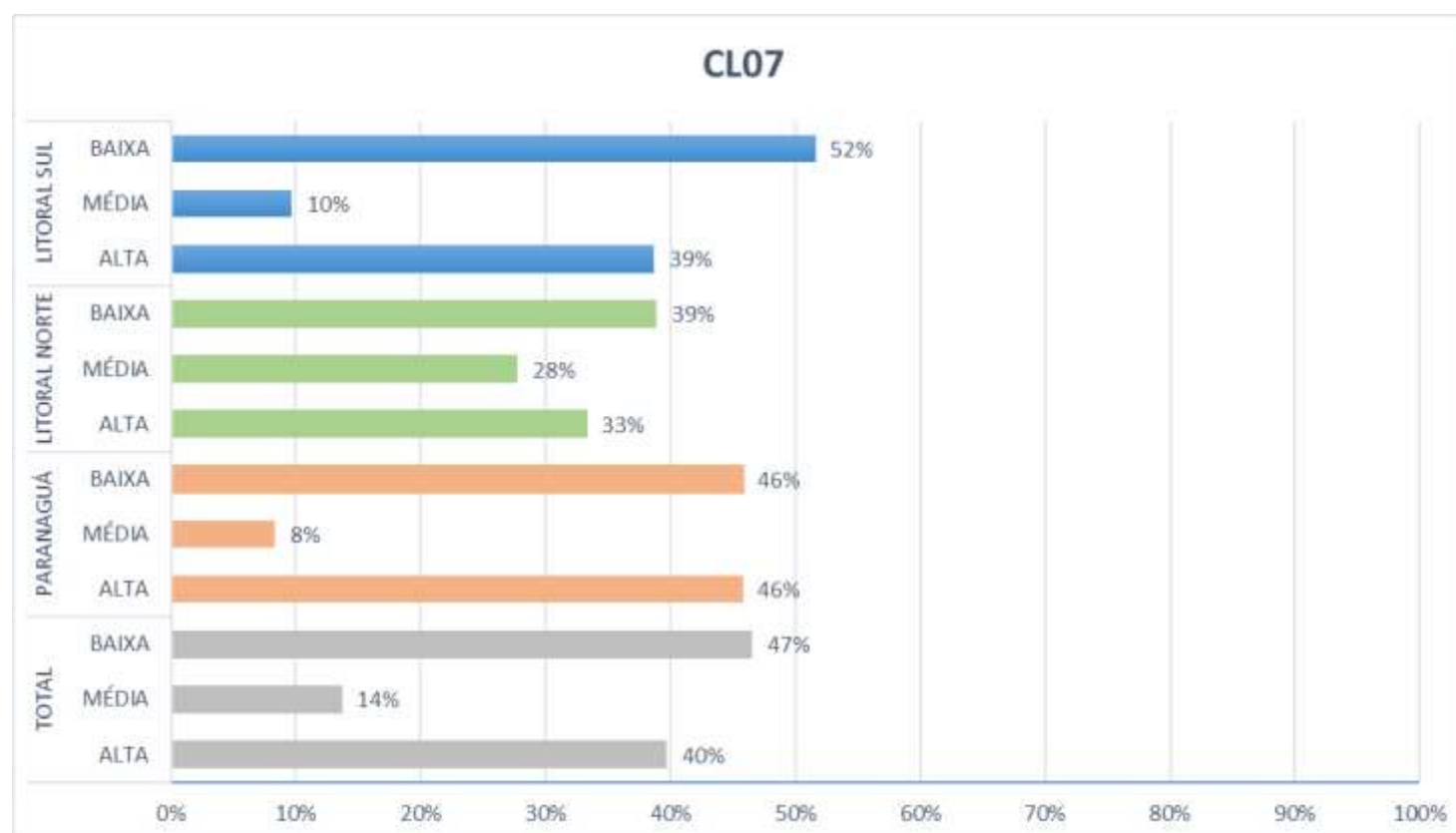
- Desde que não utilize o traçado da faixa de infraestrutura
- Não possui embasamento suficiente para opinar a respeito
- Deve analisar os impactos propostos
- As PRs mencionadas são boas a 508 precisa só de acostamento de resto é ótima

2.14.7 CL07 Contorno Urbano de Pontal do Paraná e Matinhos

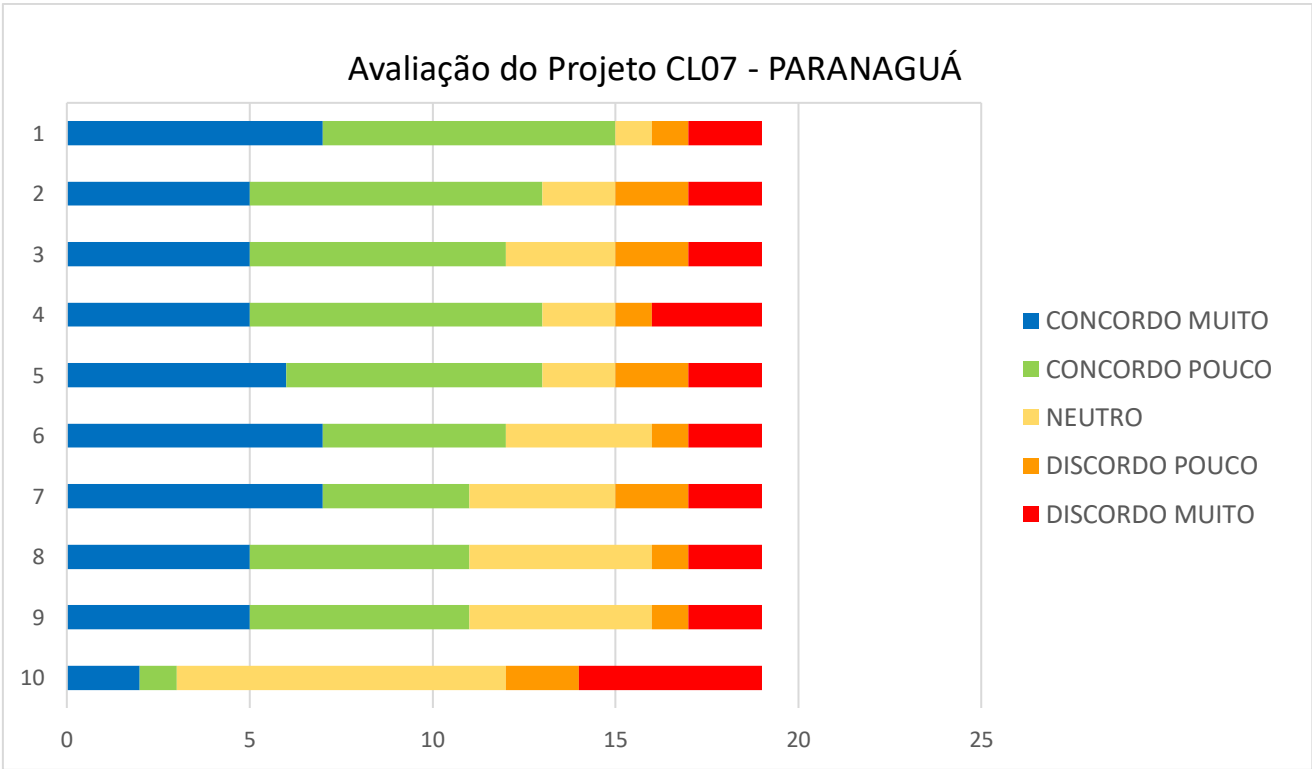
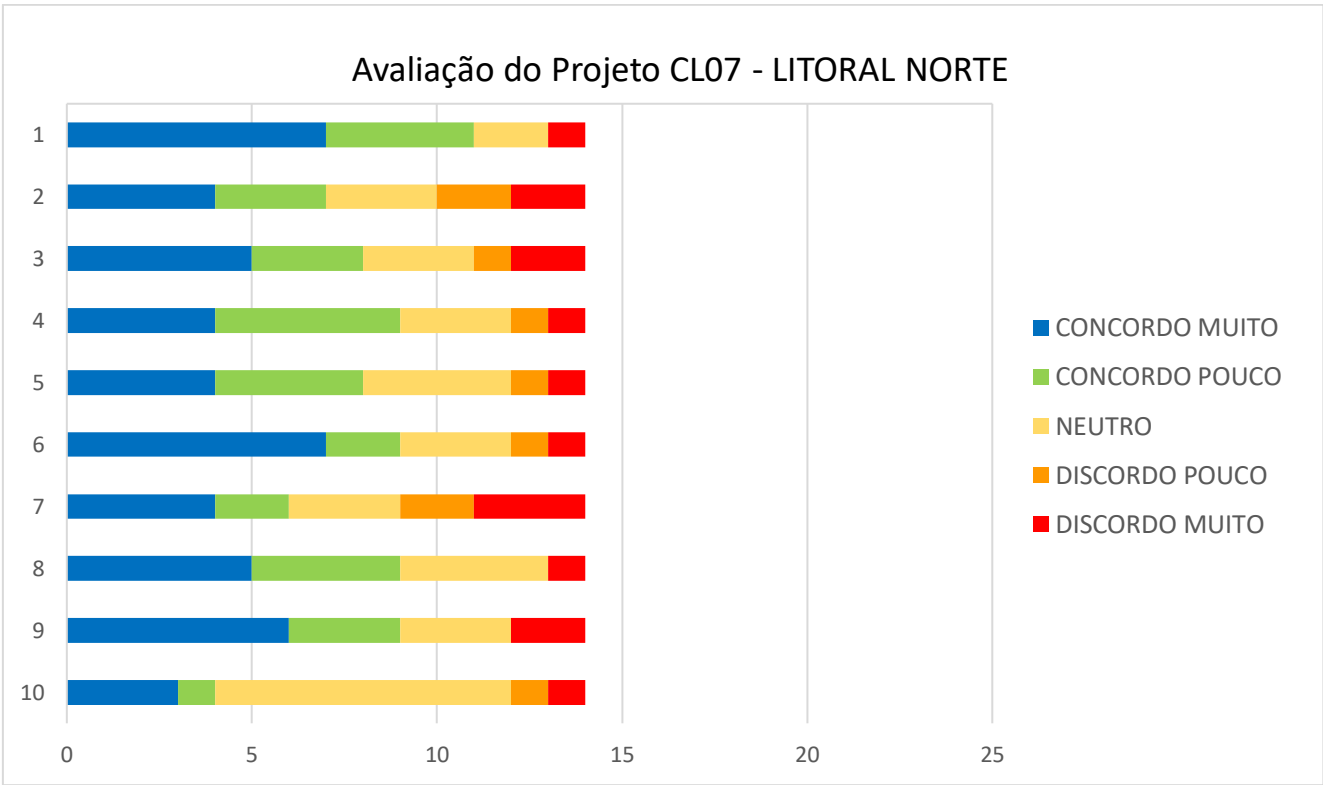
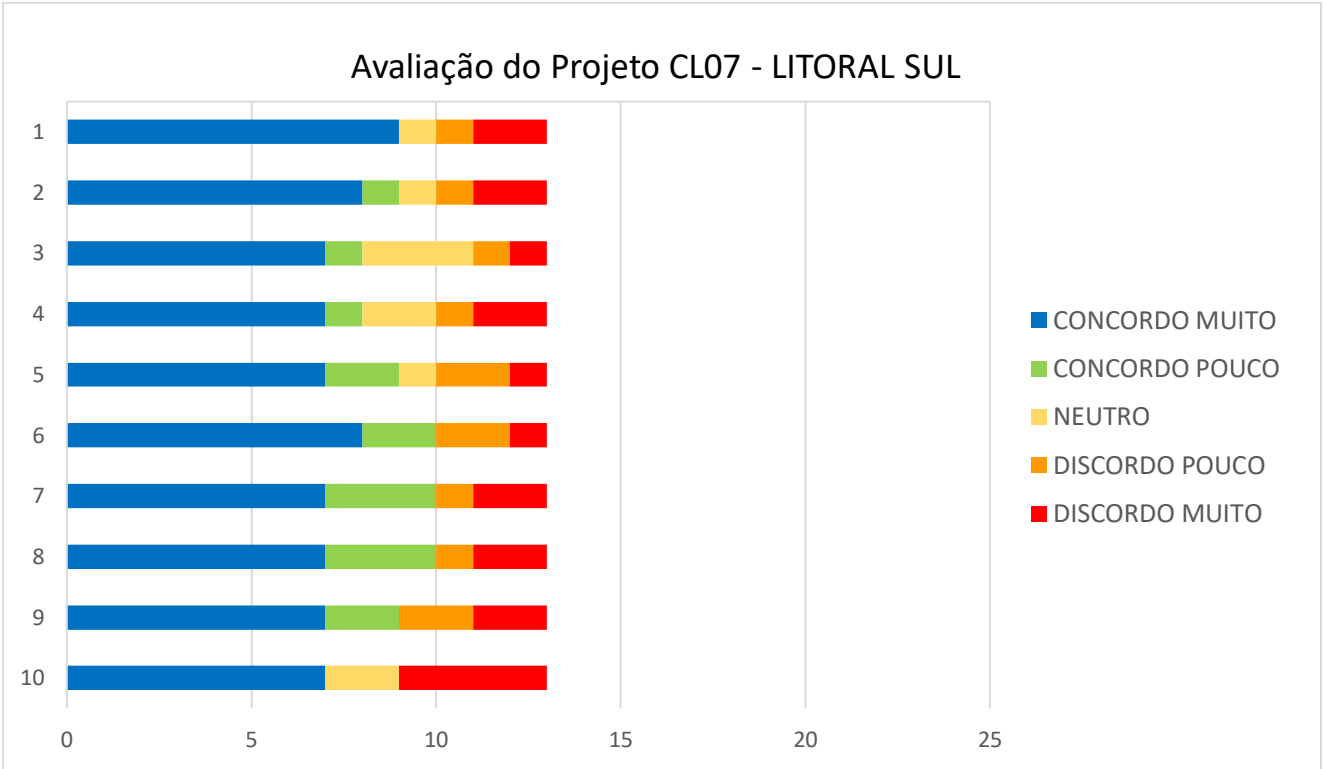
2.14.7.1 Painel Projeto



2.14.7.2 Priorização



2.14.7.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Estudo com moradores.
- Incidência de acidentes? Custos? Equipamento/ fragmentação do mato/ perda da biodiversidade. Atendimento ao porto privado. Desenvolvimento INSUSTENTÁVEL. Área indígena! Sambaquis! Especulação imobiliária.
- Por ser um projeto que viabiliza os acessos ao Porto Pontal e ZEP, ele cria mais problemas com maiores impactos negativos.
- A faixa de infraestrutura não irá resolver.
- Necessário a discussão e planejamento sobre principalmente a situação da conturbação Matinhos.

Oficina Litoral Norte:

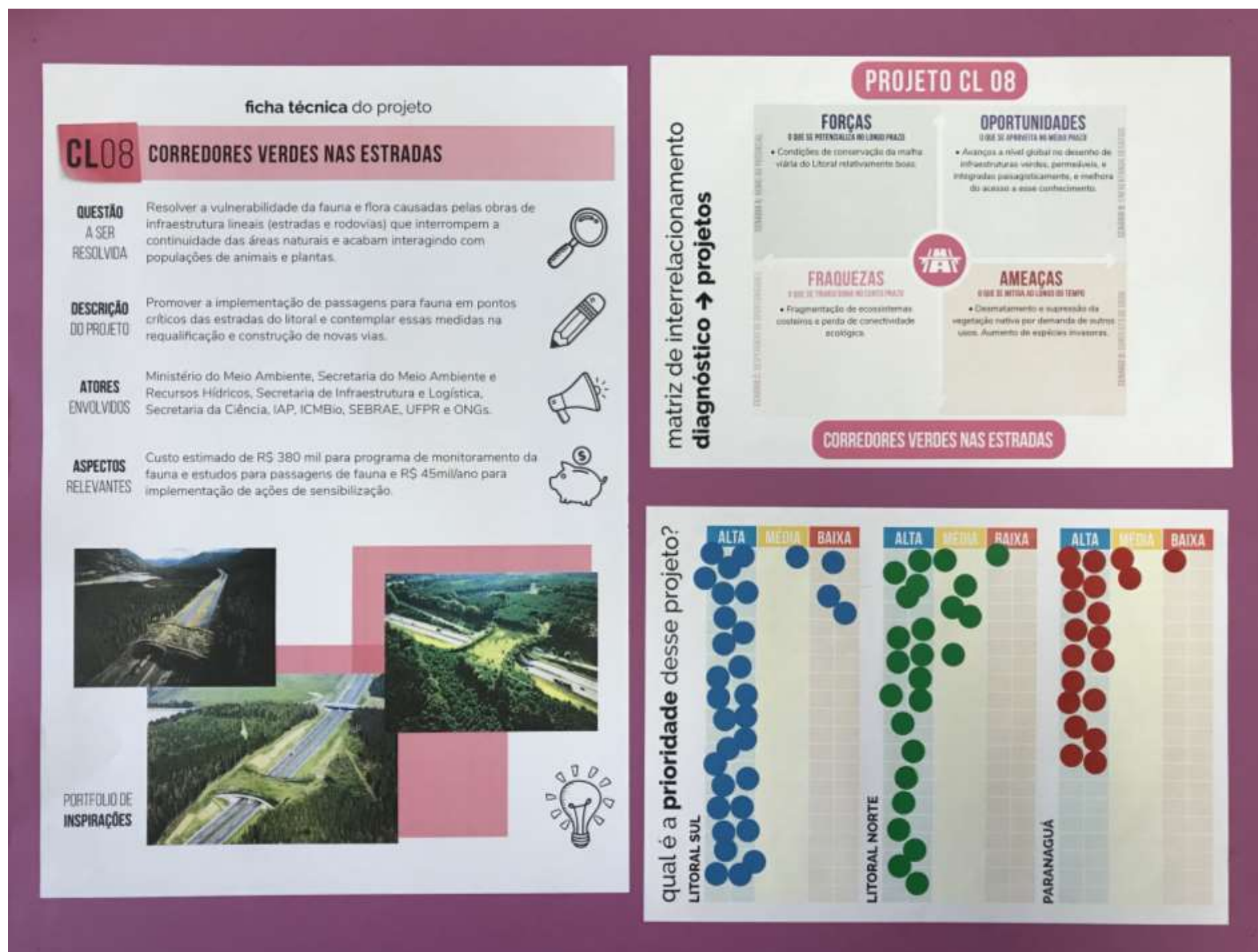
- Parece a faixa de infraestrutura mascarada. Repressão vegetal muito grande. Se melhorarmos a PR-412 não precisamos dessa.
- Este também parece se valer dos interesses difusos da sociedade para legitimar o acesso ao Porto e escoamento para SC.
- Já deveria estar pronto há muito tempo, fazer com urgência.
- Só vai beneficiar o Porto Pontal.

Oficina Paranaguá:

- Não tenho subsídios suficientes
- Deve-se analisar impactos ambientais
- Deve ser a alternativa para faixa de infraestrutura

2.14.8 CL08 Corredores Verdes nas Estradas

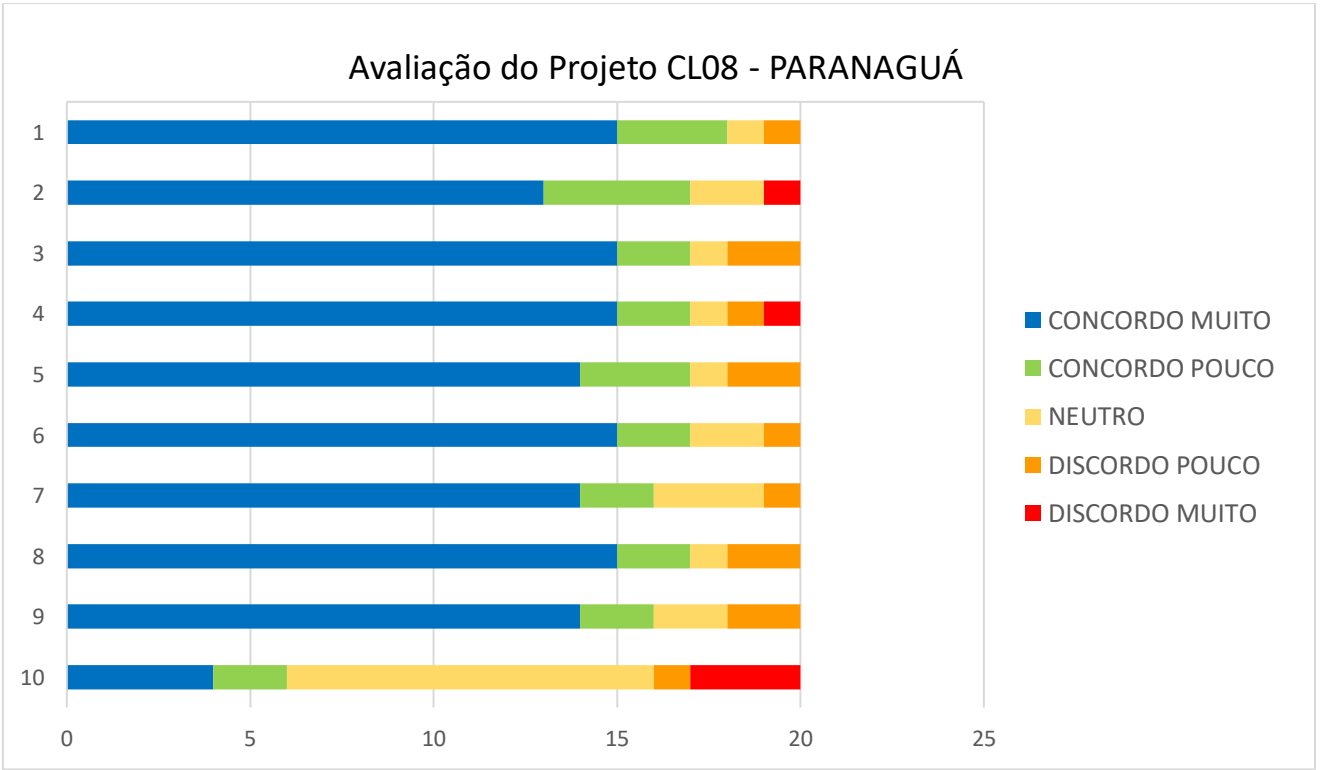
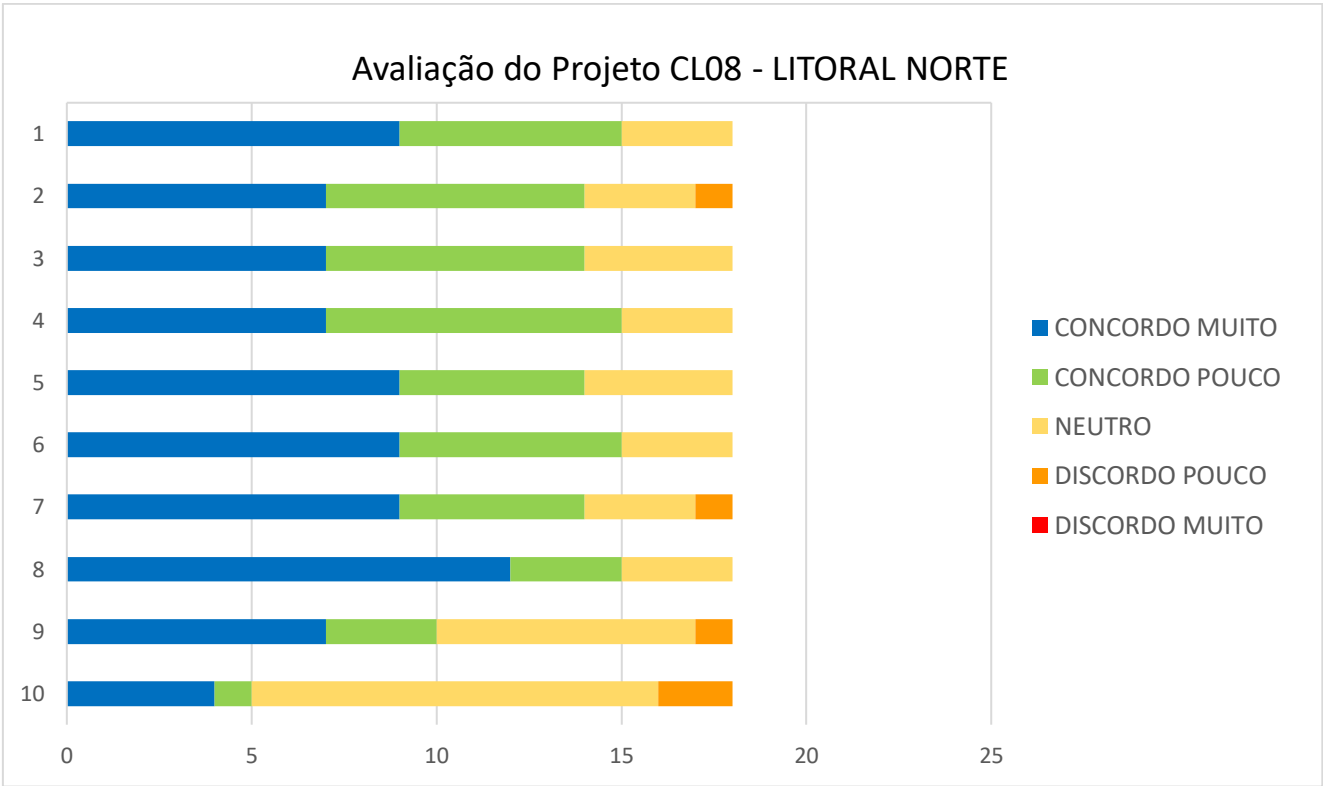
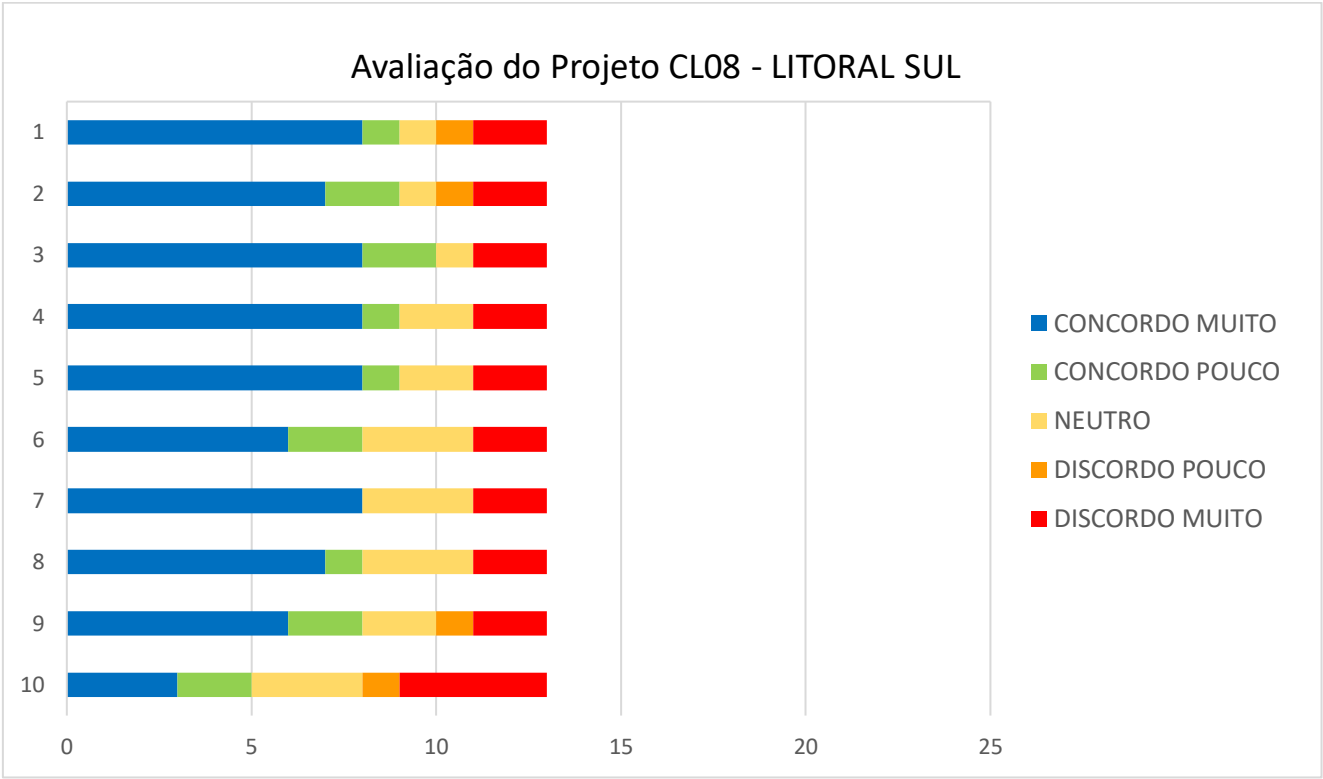
2.14.8.1 Painel Projeto



2.14.8.2 Priorização



2.14.8.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Deve ser acima das estradas
- Não realizar estradas nessas regiões! Procurar métodos alternativos de desenvolvimento e transporte. Diminuição da fragmentação das estradas! Compensação ambiental
- Juntamente com Educação Ambiental.
- Necessário plano de integração de UCs mosaico de UCs e corredores ecológicos.

Oficina Litoral Norte:

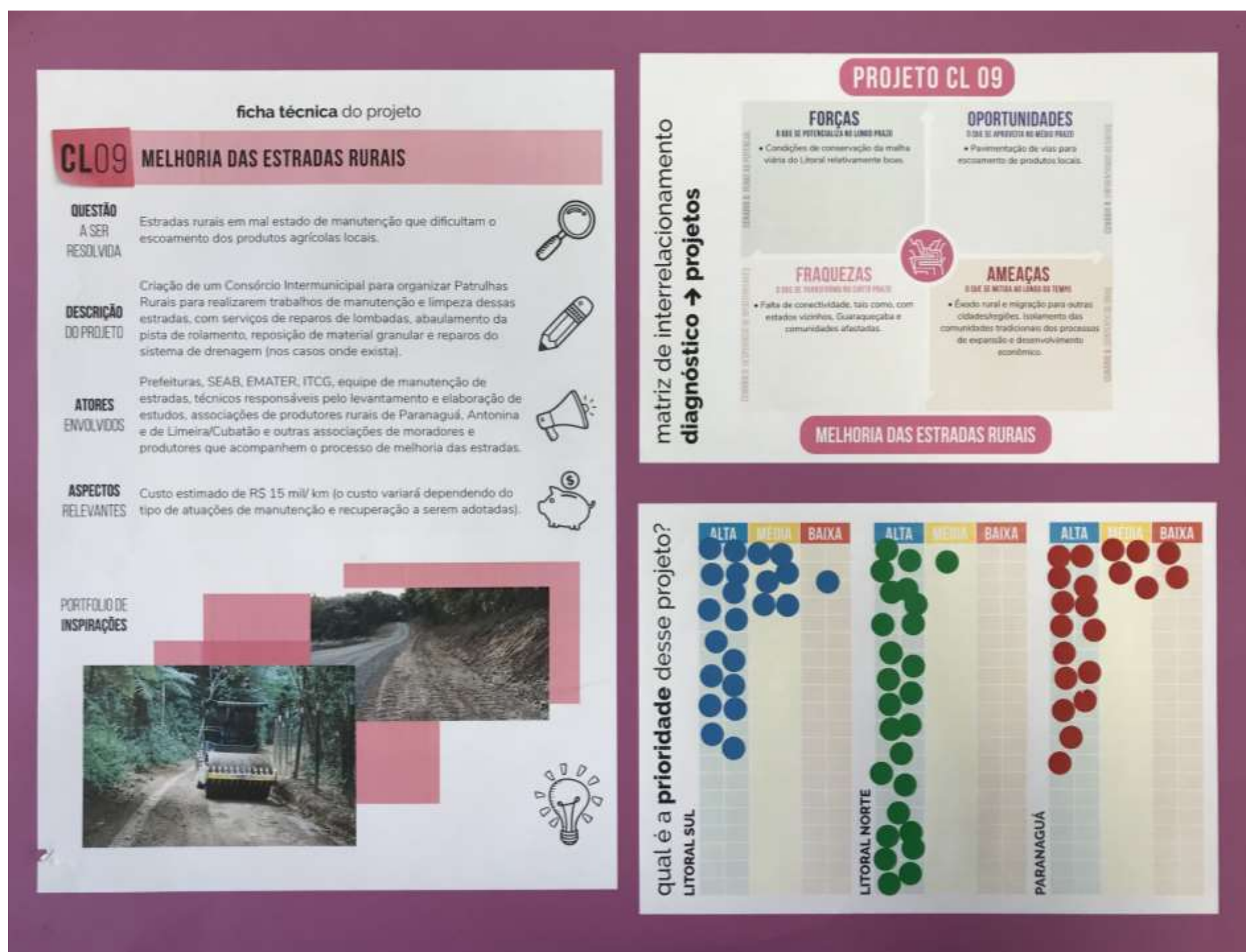
- Apesar de ser uma tendência mundial e ter muitos estudos sabe-se que sempre resolve o problema da fauna. A fragmentação do habitat interfere muito a vegetação pelo efeito de borda.
- Primeiro pesquisar que fauna estará utilizando.
- Prever nos contratos de concessão de rodovias.

Oficina Paranaguá:

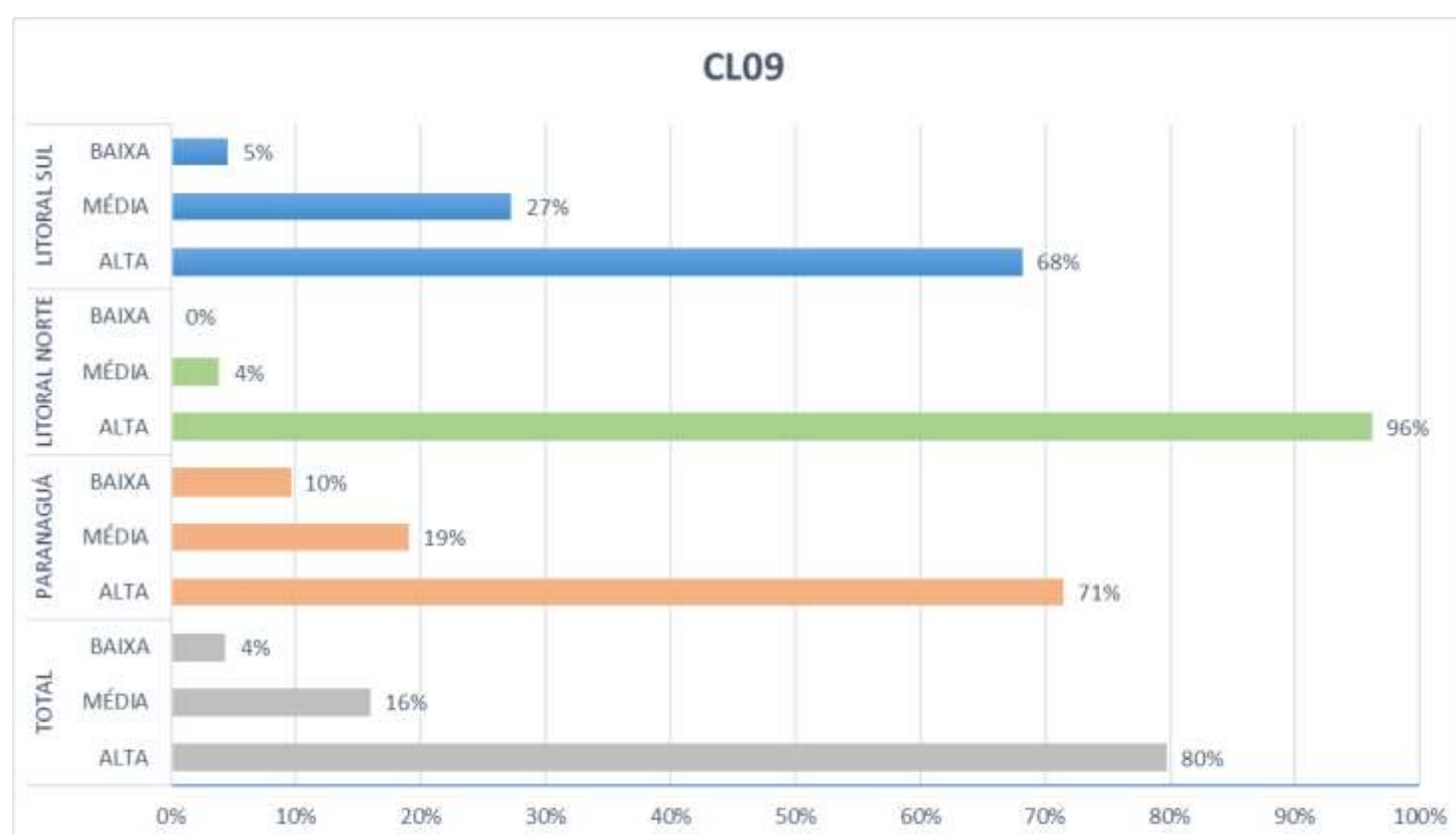
- Estudos de pontos com maior atropelamento de fauna silvestre, para buscar alternativas para minimizar acidentes e incorporar nas obras de engenharia
- 100% de acordo

2.14.9 CL09 Melhoria das Estradas Rurais

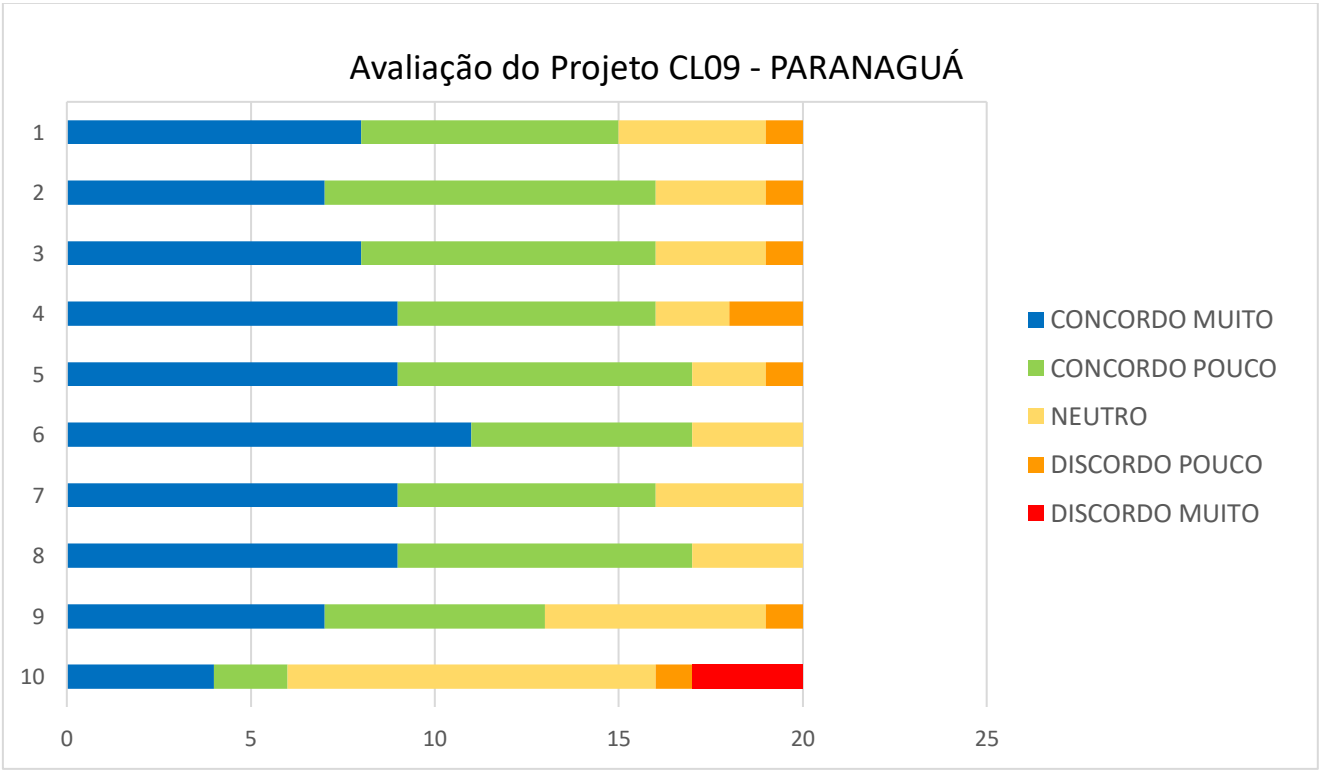
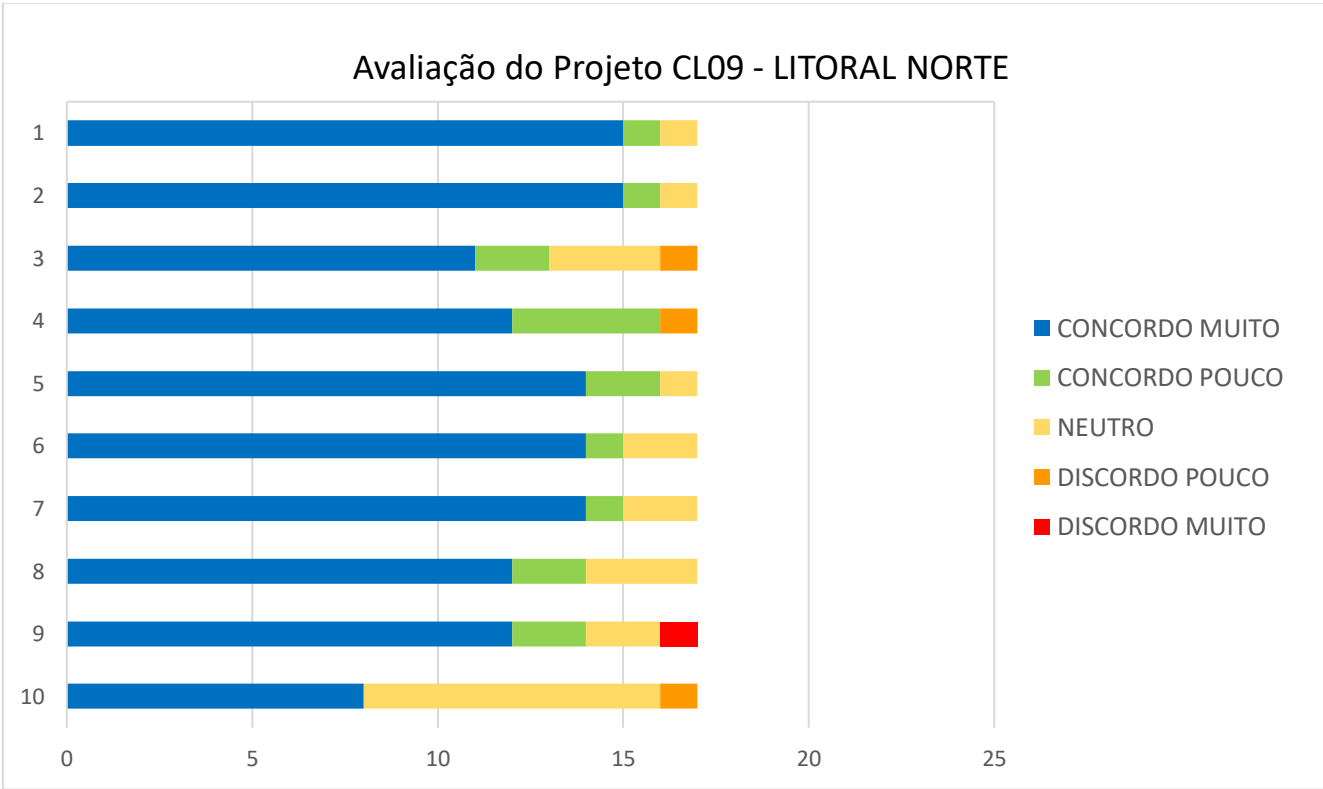
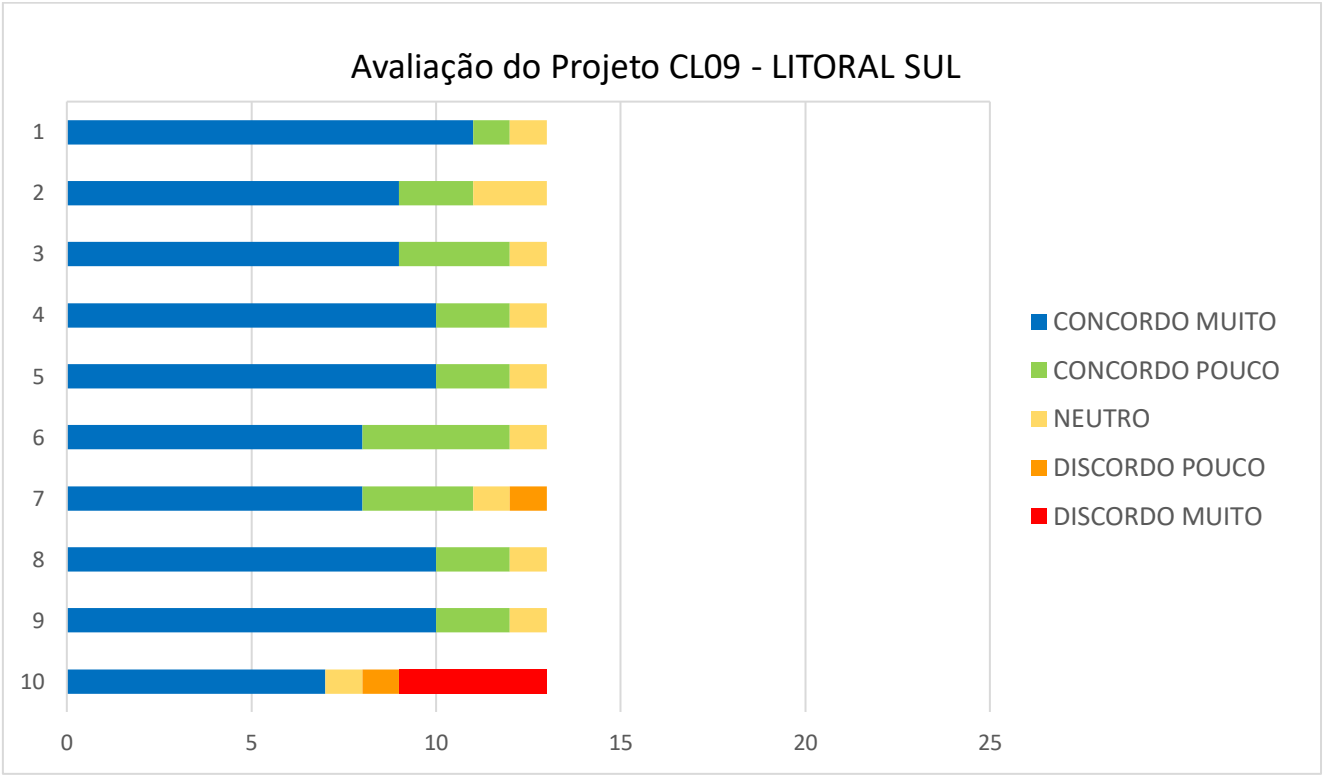
2.14.9.1 Painel Projeto



2.14.9.2 Priorização



2.14.9.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS**Oficina Litoral Sul:**

- Desde que seja sustentável! Melhora do transporte público. Pavimentação sustentável/bloquetes
- Cuidado com os sambaquis que ainda existem.

Oficina Litoral Norte:

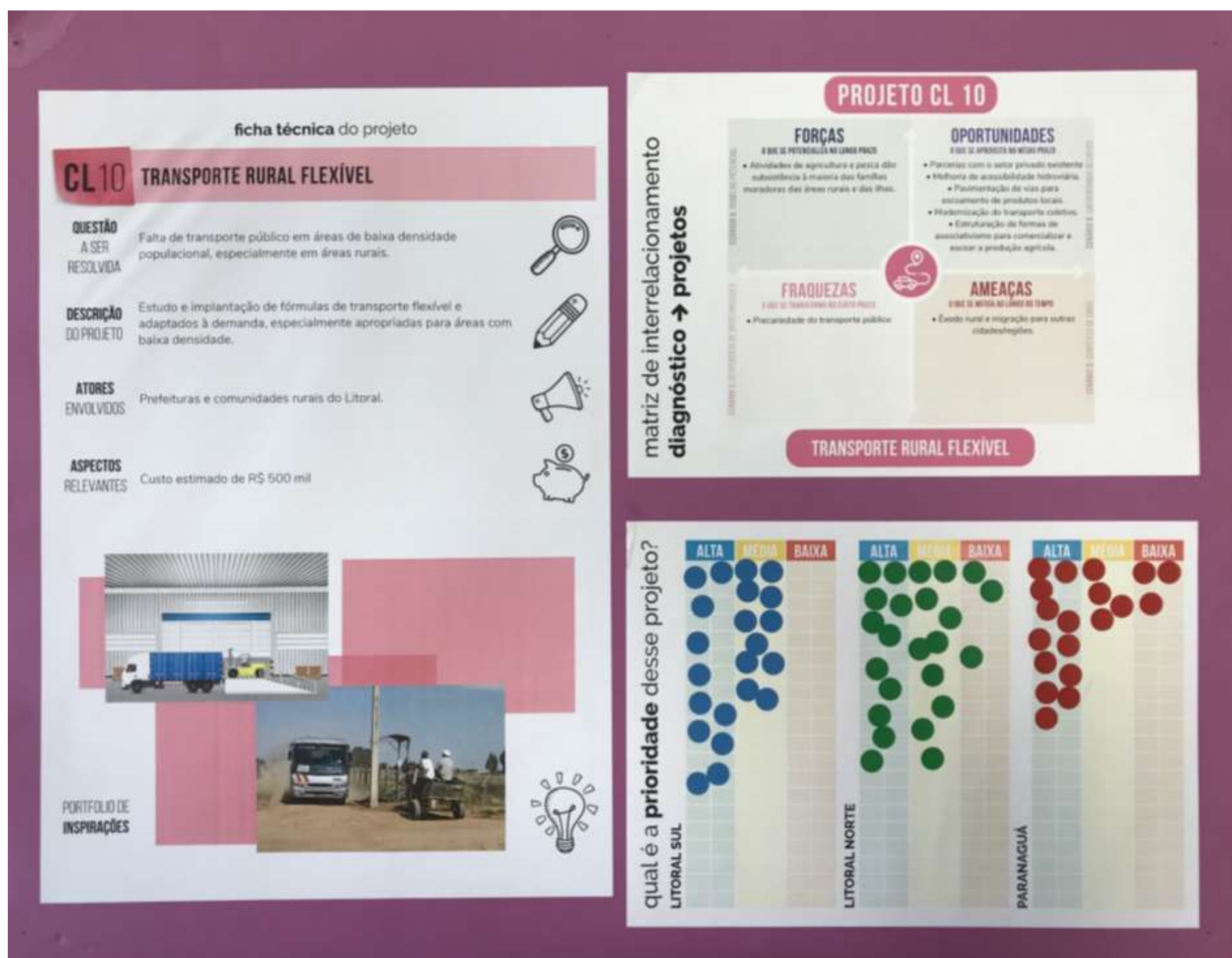
- Não executável. Municípios não tem organização sólida.
- Todos devem ter o mesmo direito.
- Urgente!

Oficina Paranaguá:

- Custeio federal pelo ITR(?)
- Pode induzir urbanização “indesejada”
- Recursos INCRA

2.14.10 CL10 Transporte Rural Flexível

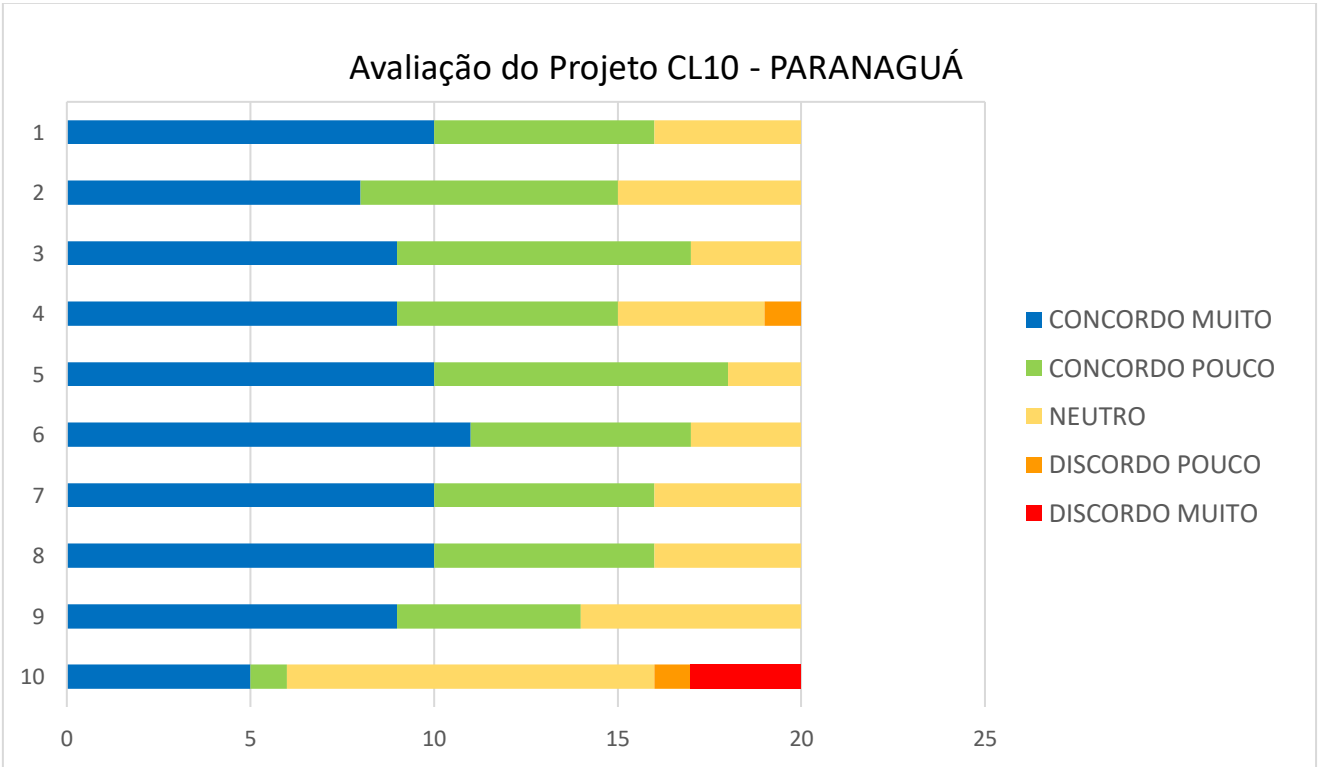
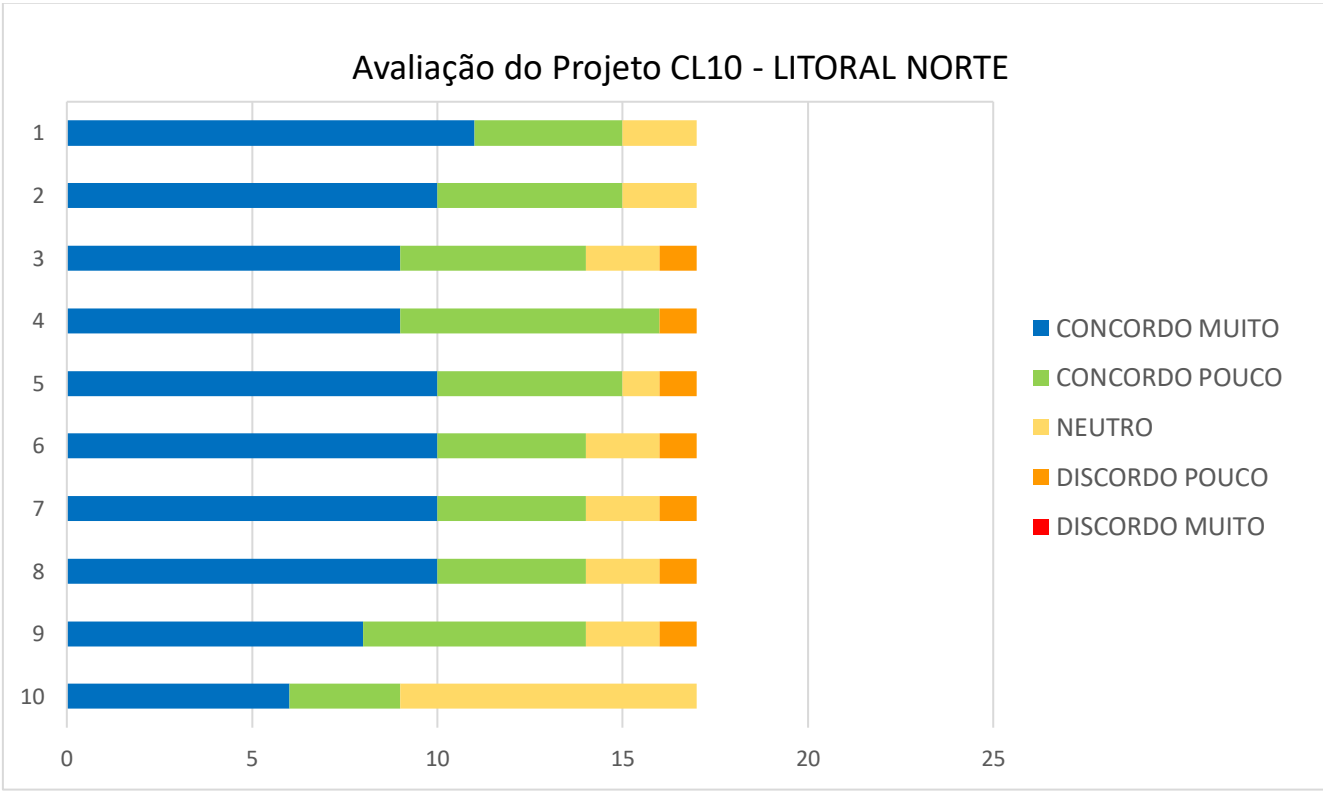
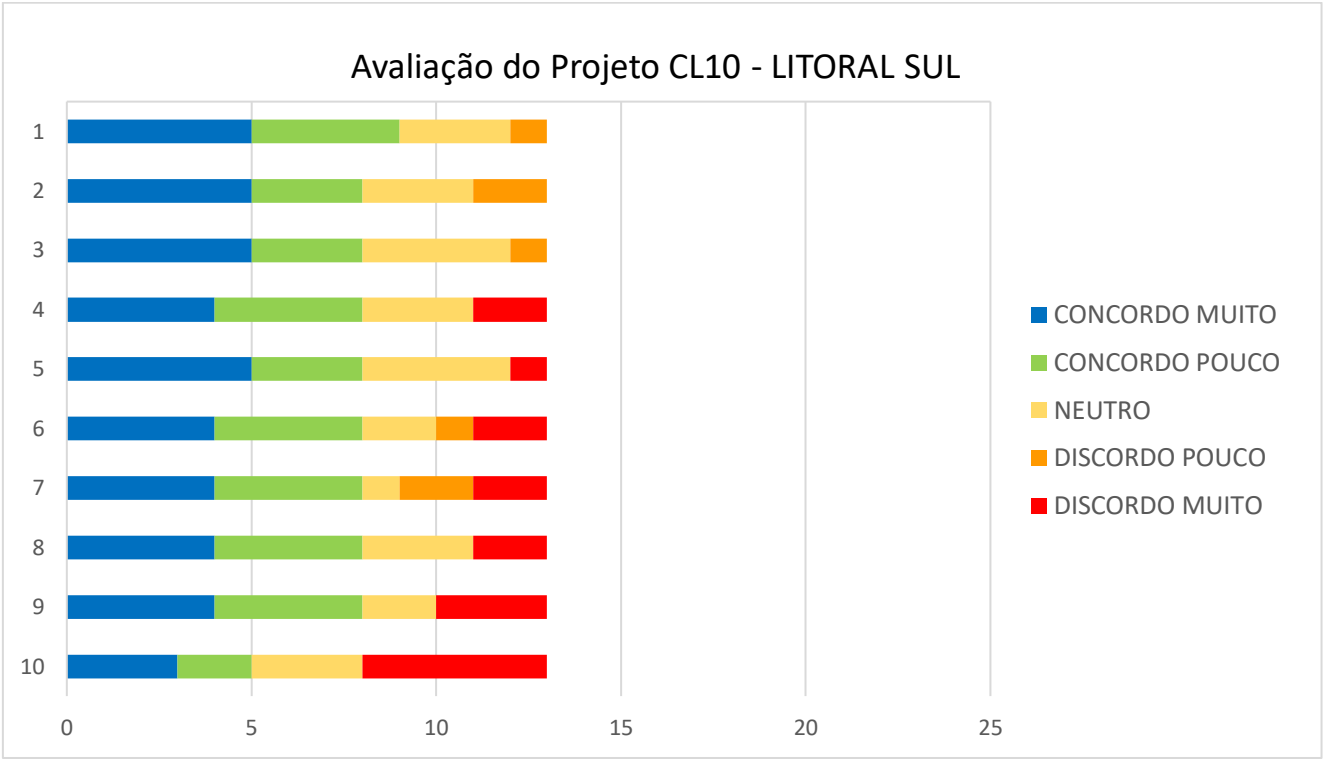
2.14.10.1 Painel Projeto



2.14.10.2 Priorização



2.14.10.3 Avaliação pelas E.A.s



COMENTÁRIOS INDIVIDUAIS

Oficina Litoral Sul:

- Sempre com a preocupação das pessoas com pouca mobilidade e deficientes
- Questão da violência

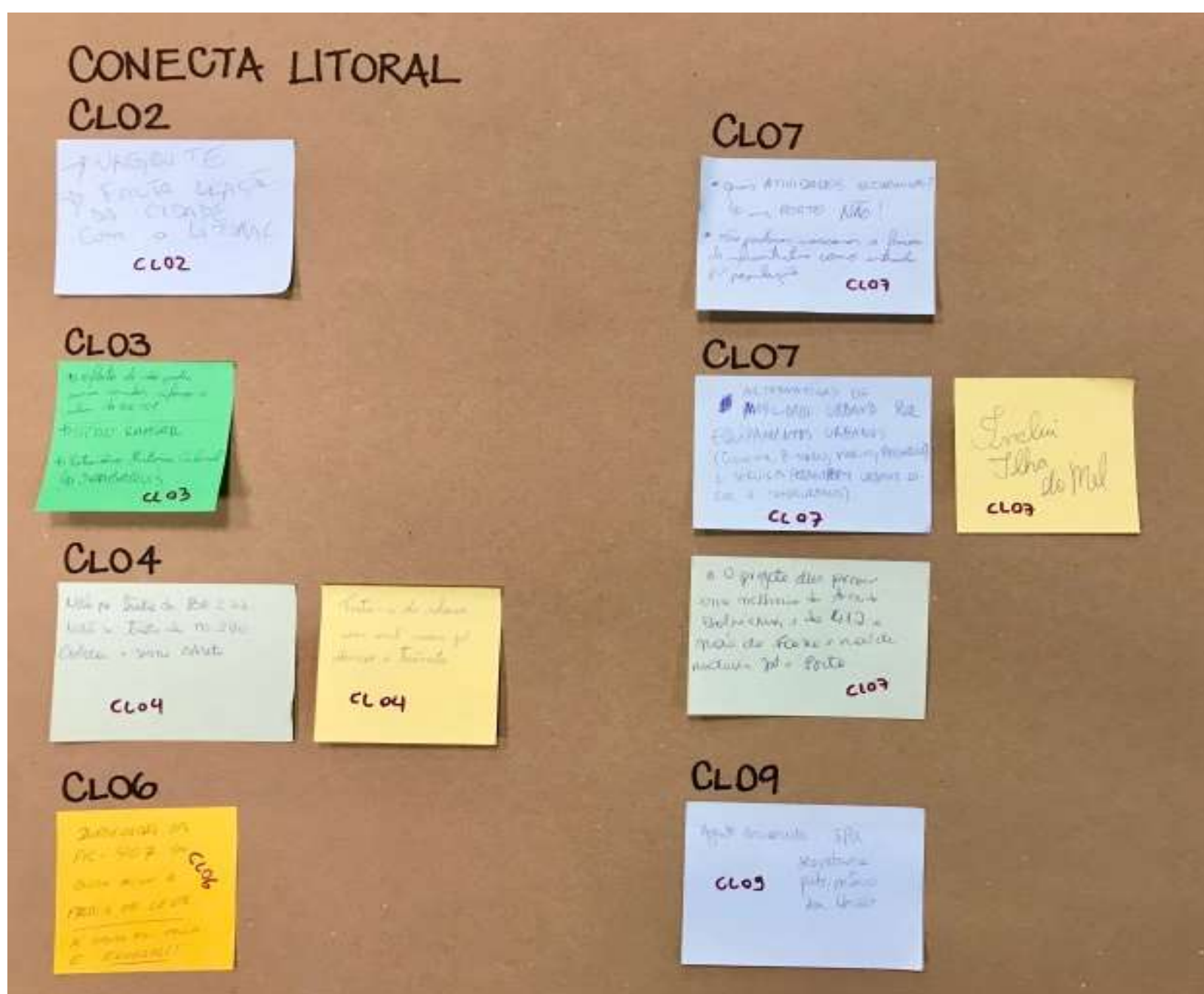
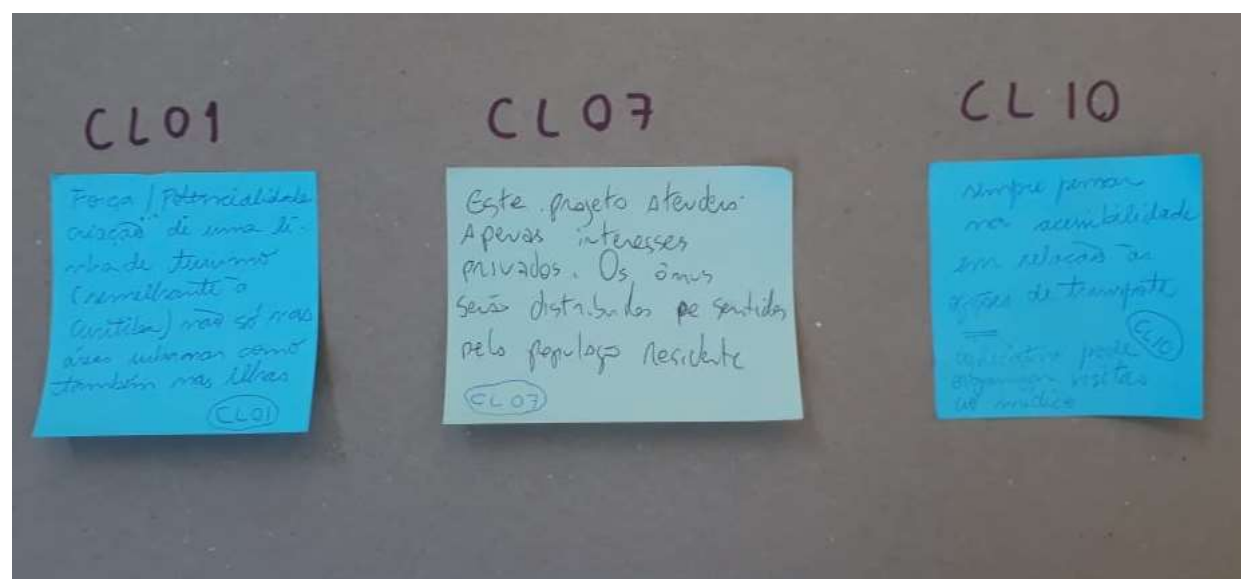
Oficina Litoral Norte:

- Guaraqueçaba pede socorro.
- Ação das concessionárias.
- Fortalecer o uso dos recursos disponíveis, porém criar oportunidades de melhorias reais.
- Todos devem ter o mesmo direito.

Oficina Paranaguá:

- Ilhas.
- Integração de modal hidro e rodoviário acompanhada por agência metropolitana

2.14.11 Sistematização das Contribuições das EAs (Programa Conecta Litoral)



PROGRAMA	PROJETO		POST-IT
CONECTA LITORAL	CL-01	FORTALECIMENTO DO TRANSPORTE ATIVO	Força/ potencialidade de uma linha de turismo (semelhante à curitiba) não só nas áreas urbanas como também nas ilhas
	CL-02	PAVIMENTAÇÃO DA PR-405	
	CL-03	CONSTRUÇÃO DA PONTE DE GUARATUBA	
	CL-04	MELHORIA DO EIXO DA PR-277 MORRETES-ANTONINA	
	CL-05	CONDICIONAMENTO DOS ACESSOS VIÁRIOS AO PORTO DE PARANAGUÁ	
	CL-06	REQUALIFICAÇÃO DO ACESSO AO LITORAL SUL A PARTIR DE PARANAGUÁ	
	CL-07	CONTORNO URBANO DE PONTAL DO PARANÁ E MATINHOS	Este projeto atenderá apenas interesses privados. Os ônus serão destribuidos e sentidos pela população residente
	CL-08	CORREDORES VERDES NAS ESTRADAS	
	CL-09	MELHORIA DAS ESTRADAS RURAIS	
	CL-10	TRANSPORTE RURAL FLEXÍVEL	Sempre pensar na acessibilidade em relação às opções de transporte. Aplicativo pode organizar visitas ao médico

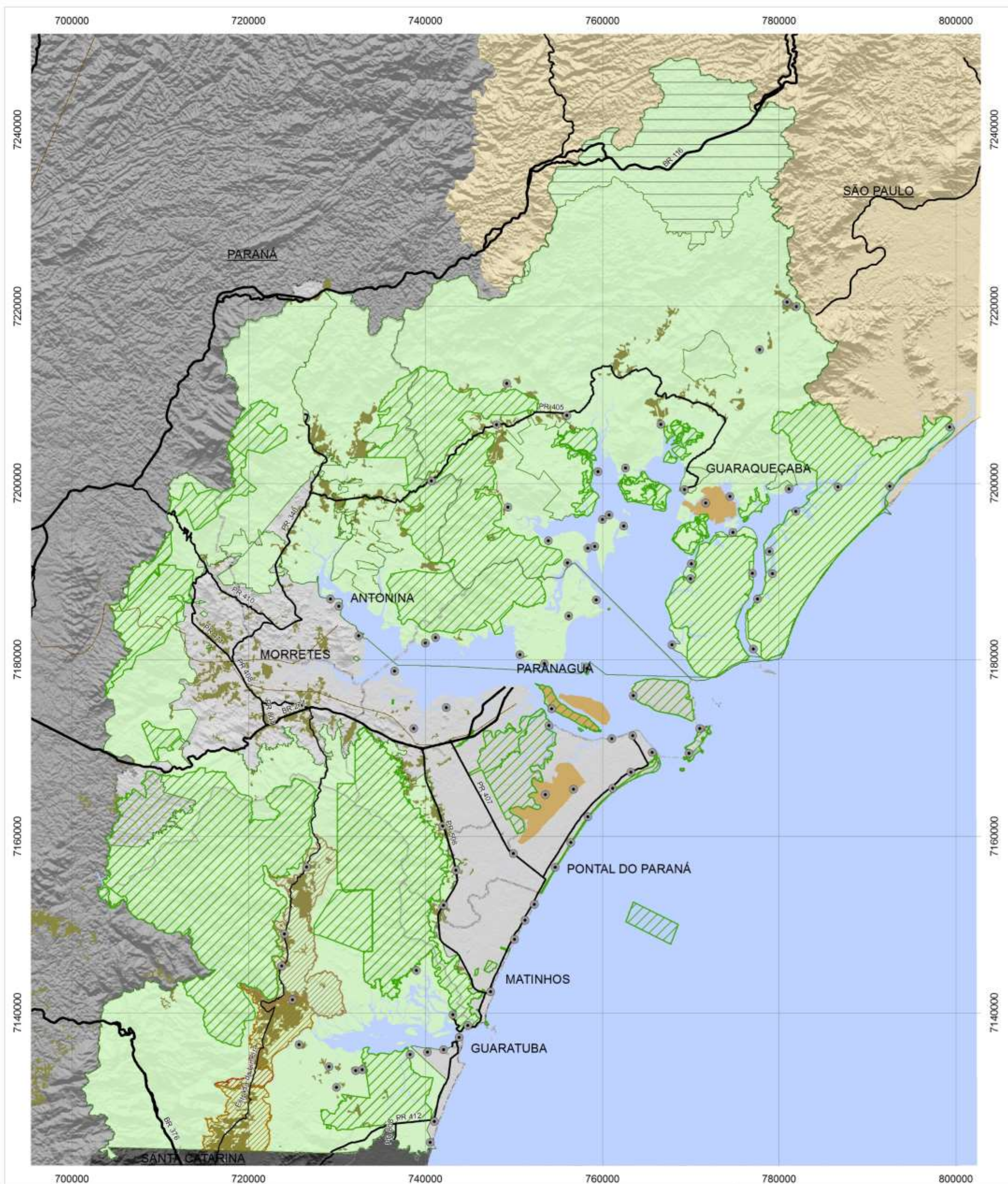
2.15 Painel Macrozoneamento do PDS_Litoral

Seguem abaixo registros do Painel “Café com Mapas”, em que foram expostos aos participantes os mapas de Situação Atual do Litoral, das Condicionantes e do Macrozoneamento proposto pelo PDS_Litoral. Esse material esteve aberto a sugestões, críticas e contribuições, e é apresentado individualmente na sequência.

2.15.1 Registro Fotográfico



2.15.2 Mapas Apresentados



Condicionantes ao Macrozoneamento: Áreas Rurais Antropizadas e Comunidades Tradicionais

Legenda

- Estrada da Limeira
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Malha Ferroviária
- Limite Municipal
- Área de Litígio

Unidade de Conservação

- Proteção Integral
- Uso Sustentável
- Terra Indígena Demarcada

Áreas rurais antropizadas

- Agropecuária
- Comunidades Tradicionais

APA de Guaratuba

- Zonas Antropizadas Cubatão e Cubatãozinho
- APE - Rio Taquaruvu
- Zona C10
- Zona C9

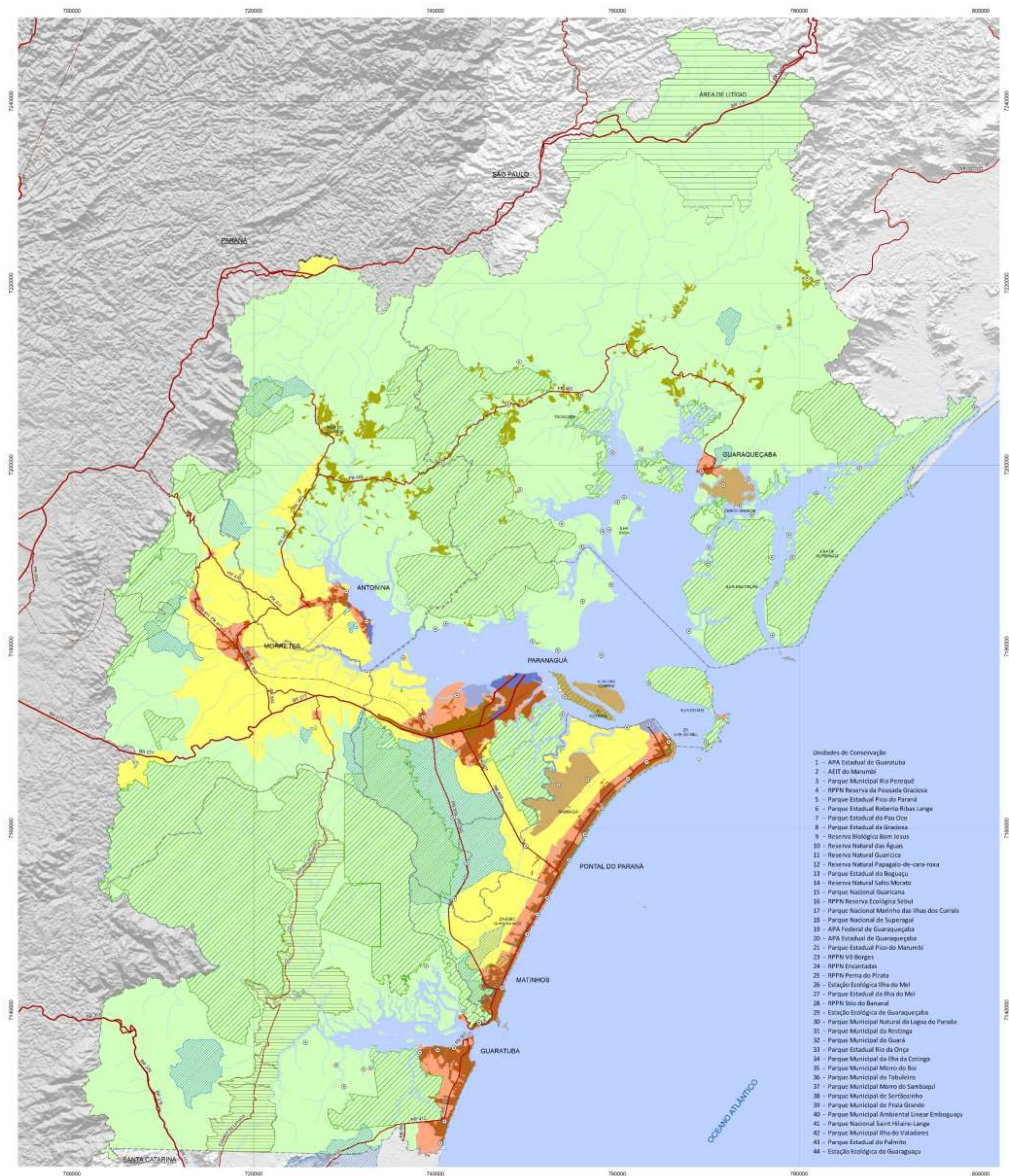
PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ



DADOS TÉCNICOS:
MERIDIANO CENTRAL: 51° WGS
DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000 - 22S
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SC

FONTE DE DADOS: RODOVIAS, FERROVIAS/PNLT (2017); LIMITES MUNICIPAIS, LIM. ESTADUAIS: IBGE (2015, 2016); RELEVO SOMBREADO, INPE (2011); U.C. PAULA PIGOSSO, WROBLEWSKI(2018); COMUNIDADES: PDS LITORAL (2019), ITCG (2018), SEMA (2006); TERRAS INDÍGENAS: FUNAI (2018); APA DE GUARATUBA: IAP (2019); USOS DO SOLO: PLANO BACIA HIDROG. LITORÂNEA (2018).

DATA: MAIO-2019 ESC.: 1:400.000



LITORAL DO PARANÁ - PROPOSTA PRELIMINAR MACROZONEAMENTO - MACROZONAS E SETORES

Legenda		
— Vias urbanas	Macrozona de Conservação Ambiental	Setor das Unidades de Conservação Proteção Integral Existentes
— Rodovias	Macrozona Rural	Setor de Mananciais
— Malha Ferroviária	Macrozona Urbana Ocupada	Setor das Áreas de Produção Agropecuária - Guaratuba
— Hidrografia	Macrozona de Expansão Urbana	Setor das Áreas de Produção Agropecuária - Guaratuba
	Zona Especial de Comunidades Tradicionais	Setor da Área de Lítigio
	Setor das Comunidades Tradicionais	Setor Portuário
		Setor de Interesse para Expansão Portuária
		Setor de Interesse Econômico

DADOS TÉCNICOS
 MERIDIANO CENTRAL: 51° W
 DATUM HORIZONTAL: SBRAS 2000 - 228
 DATUM VERTICAL: MBTUBA-SC

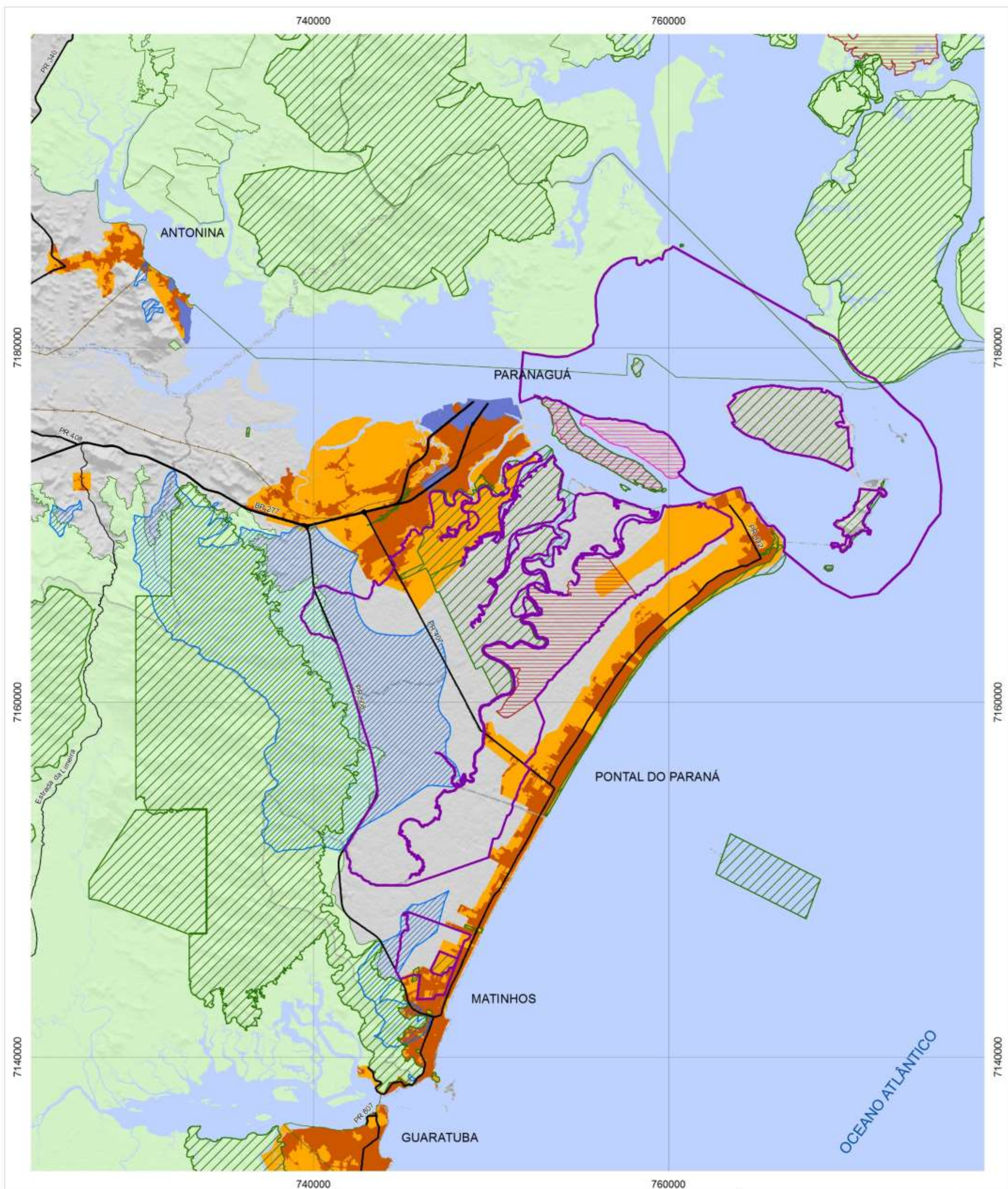
FONTE DOS DADOS: RODOVIAS, FERROVIAS, PMT (2017);
 LISTAS MUNICÍPIOS, MASSA DE ÁGUA: ITG (2015, 2018);
 NOME MUNICÍPIOS, LIMITES ESTADUAIS: IBGE (2015, 2018);
 RELEVO SOMBREADO, INPE (2011); PERÍMETROS URBANOS: PARANACIDADE (2018);
 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: FUNAI, PROCON, WWF/RELEVIO (2018);
 TERREIROS INDÍGENAS: FUNAI (2018);
 COMUNIDADES: PDS LITORAL (2018); ITG (2018); SEMA (2008);
 MANAQUÍAS E ÁREAS RURAIS ANTROPOLIZADAS: GUARATUBA: FBR (2018);
 ÁREAS RURAIS ANTROPOLIZADAS: GUARATUBA: FBR (2018);
 PORTUÁRIO, INTERESSE PORTUÁRIO, INTERESSE ECONÔMICO (I)

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ

DATA: JUNHO 2019 ESCALA: 1:200.000

PARANÁ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



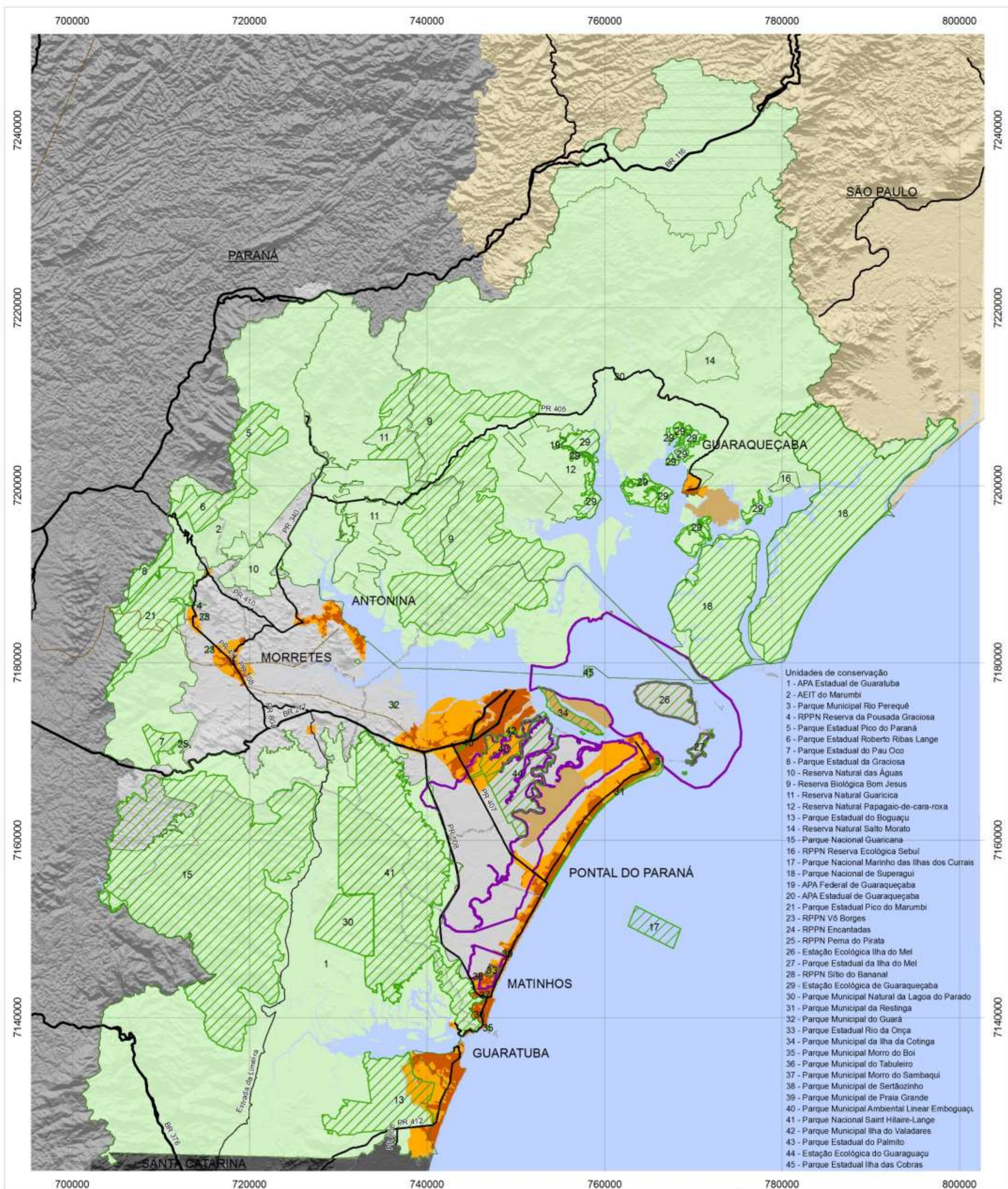


Condicionantes ao Macrozoneamento: UCs, Perímetros Urbanos, Malhas Urbanas e T.I.

Legenda		Unidade de Conservação		Terras Indígenas Demarcadas	
	Estrada da Limeira		Malha Urbana		Zona de Amortecimento
	Rodovias Estaduais		Perímetro Urbano		Setor de Mananciais
	Rodovias Federais				Setor Portuário
	Malha Ferroviária				Delimitada
	Limite Municipal				Regularizada

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ





Condicionantes ao Macrozoneamento: ZEE Litoral, UCs, Perímetros Urbanos e Terra Indígena

Legenda

- Estrada da Limeira
- Rodovias Estaduais
- Rodovias Federais
- Malha Ferroviária
- Área de Litígio
- Limite Municipal

Unidade de Conservação

- Uso Sustentável
- Malha Urbana

Unidade de Conservação

- Proteção Integral
- Perímetro Urbano

- Zona de Amortecimento UCs
- Terra Indígena Demarcada

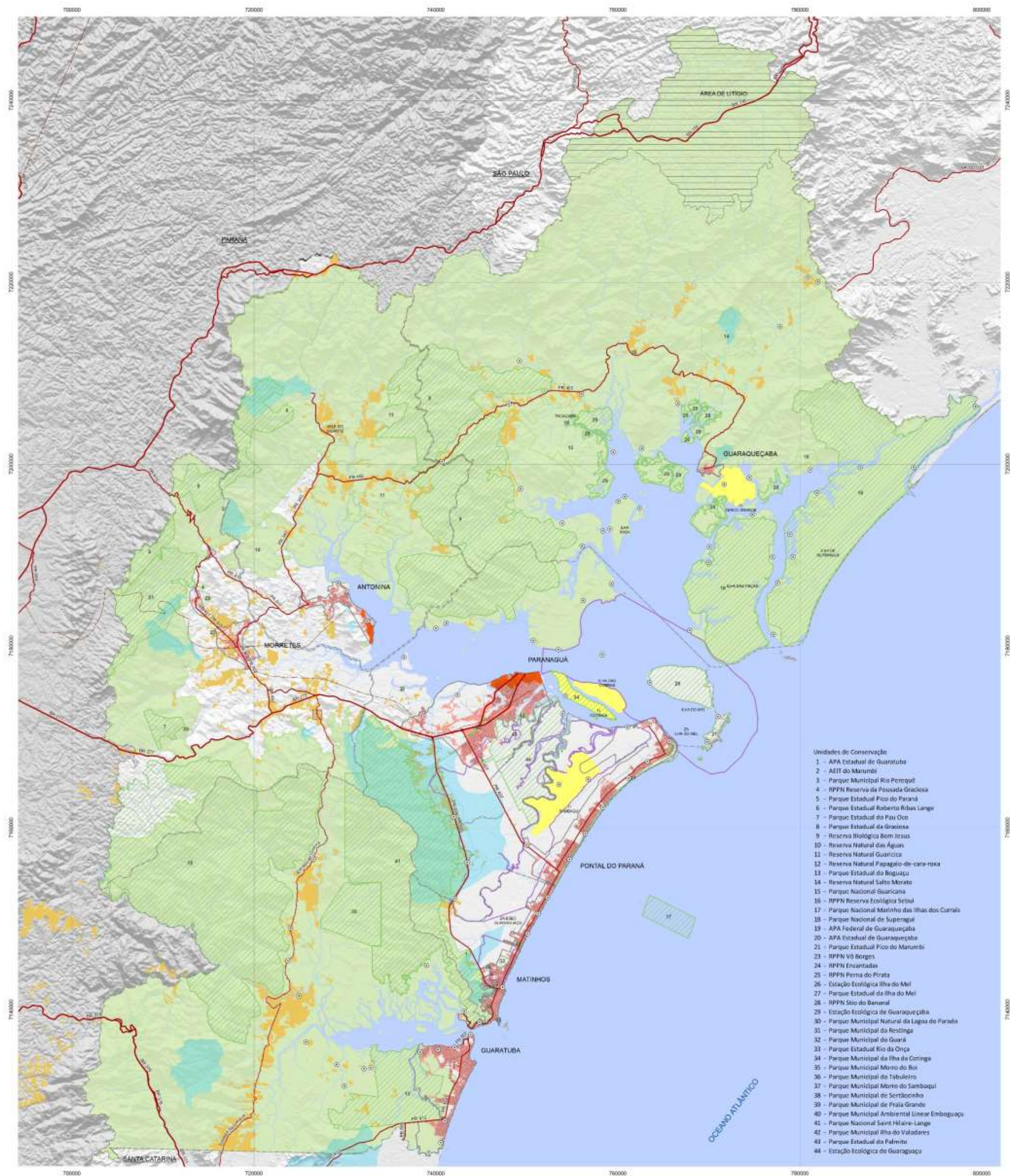
PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ



DADOS TÉCNICOS:
 MERIDIANO CENTRAL: 51° WGS
 DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000 - 225
 DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SC

FONTES DE DADOS: RODOVIAS, FERROVIAS: PNLT (2017); LIMITES MUNICIPAIS, LIM. ESTADUAIS: IBGE (2015, 2016); RELEVO SOMBREADO: INPE (2011); PER. URBANO: PARANACIDADE (2016); U.C.: PAULA, PIDOSO, WRÓBLEWSKI (2018); COMUNIDADES: PDS LITORAL (2016), ITCG (2018), SEMA (2006), T.I.: FUNAI (2016); APA GUARATUBA: IAP (2019); USOS SOLO, MANANCIAIS: PLANO BACIA HIDRÓG. LITORÂNEA (2019);

DATA: MAIO-2015 **ESCALA:** 1:400.000



LITORAL DO PARANÁ - SITUAÇÃO ATUAL

Legenda		Unidades de Conservação:
Vias urbanas	Área Portuária	Proteção Integral
Rodovias	Malha Urbana	Uso Sustentável
Malha Ferroviária	Área Indígena Demarcada	Zona de Amortecimento U.C.s
Hidrografia	Comunidades Tradicionais	
Área de Litoral	Mananciais	
Perímetros urbanos	Áreas Rurais Antropizadas	

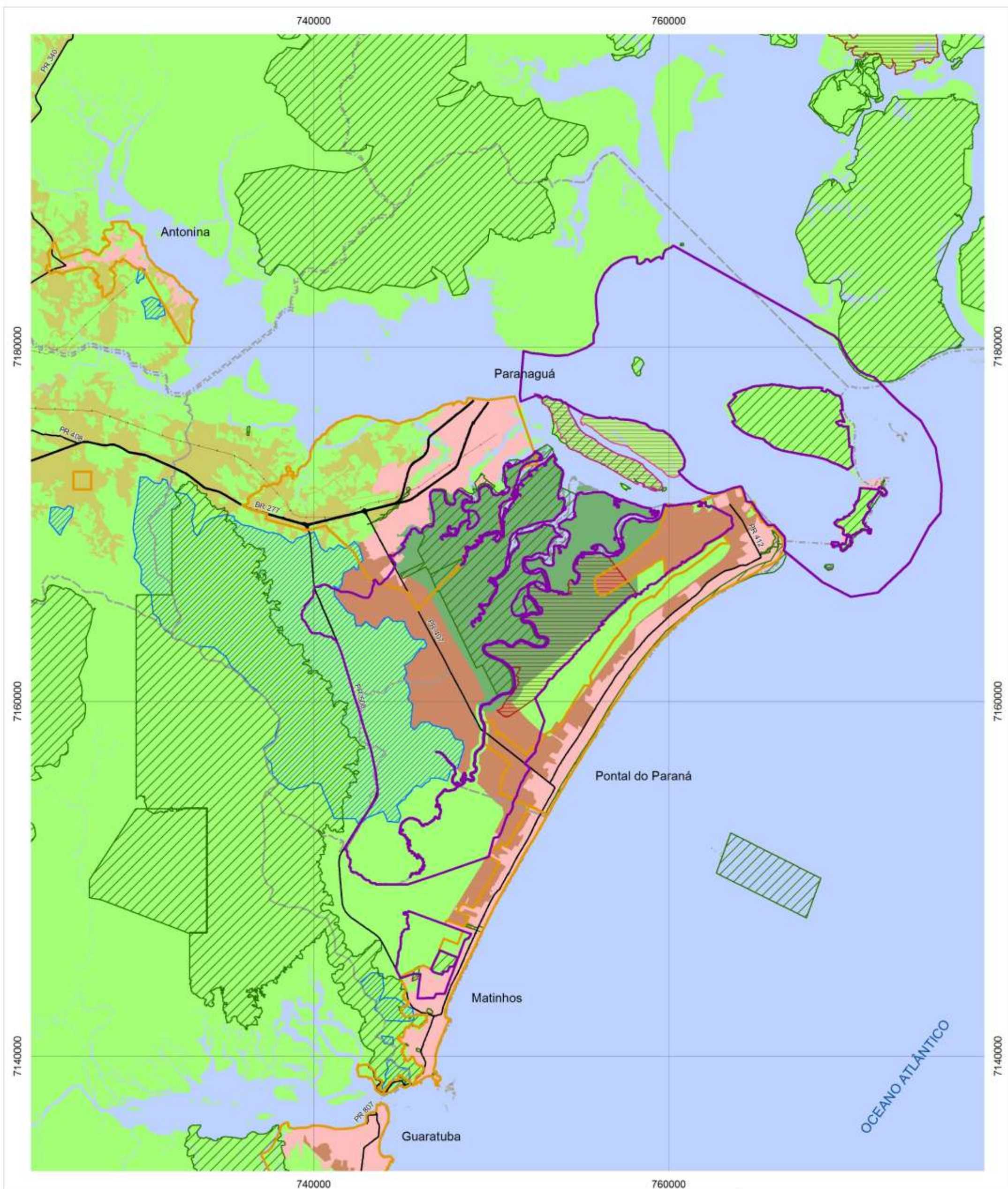
DADOS TÉCNICOS:
MERIDIANO CENTRAL: 51° W;
DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000 - 32S;
DATUM VERTICAL: MARITIMA-82

FONTE DOS DADOS: RODOVIAS: FERROVIAS: PHLT (2017);
LIMITES MUNICIPAIS, MALHA DE ÁGUA: ITG (2015, 2016);
NOME MUNICIPAIS, LIMITES ESTADUAIS: RGE (2015, 2016);
RELEVO: SIBRELEVO, RPS (2011); PER URBANO: PARANACIDADE (2018);
U.C.: PALLA, PROCOSSO, PARANÁ (2016); TERRAS INDÍGENAS: FUNAI (2018);
COMUNIDADES: PDS LITORAL (2018); ITG (2018); SEMA (2008);
MANANCIAIS E ÁREAS RURAIS ANTROPIZADAS: PHA (2018).

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ



DATA: JUNHO/2019 ESCALA: 1:200.000



Condicionantes ao Macrozoneamento: ZEE Litoral, UCs, Perímetros Urbanos e Terras Indígenas

Zoneamento Ecológico-Econômico

- Zona de Proteção dos Mananciais ZEE
- Zona Protegida por Legislação Ambiental Específica (Mata Atlântica, Restinga, Manguezais, UCs)
- Zona de Expansão para UCs de Proteção Integral
- Zona Urbana
- Zona de Desenvolvimento Diferenciado
- Zona de Desenvolvimento das Terras Ocupadas

Unidade de Conservação de Proteção Integral

Zona de Amortecimento UCs

Perímetro Urbano

Terras Indígenas Demarcadas

- Delimitada
- Regularizada

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ



5 2.5 0 5 Km

DADOS TÉCNICOS:
MERIDIANO CENTRAL: 51° WGR
DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000 - 22S
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SC

FONTE DOS DADOS: RODOVIAS, FERROVIAS, PNLT (2017);
LIMITES MUNICIPAIS, MASSA DE ÁGUA, DADOS ZEE, ITCG (2015, 2018);
MUNICÍPIOS, LIMITES ESTADUAIS, IBGE (2015, 2016);
RELEVO, INPE (2011); PERÍMETROS: PARANACIDADE(2018); Z.A.U.C.:
PAULA, PIGOSSO, WROBLEWSKI(2018); TERRAS INDÍGENAS, FUNAI(2018);
DATA: FEVEREIRO-2019 ESC.: 1:200.000

MAPAS MACROZONEAMENTO

PAINEL "SE LIGA, PDS"

[illegible]

Comentários Gerais no Roteiro de Avaliação do Plano de Ação:

Valdir Denardin:

Até tentei me esforçar em realizar essa atividade. No entanto, a ausência de uma modelagem para a escolha dos cenários inviabiliza a escolha do projeto A, B, C... Eu só posso me posicionar por um cenário se eu tiver consciência dos impactos sociais, ambientais, econômicos, políticos, culturais que a minha escolha “o cenário escolhido”, irá desencadear. Os 82 projetos propostos, também não dialogam entre si, pois a escolha de um impacta positiva ou negativamente em outro, impedem que eu faça uma escolha ou mencione qual é o mais relevante.

Eduardo Vedor:

Analisei cuidadosamente cada um dos projetos. Solicito à equipe do PDS que publique na conferência regional o resumo executivo (nome, objetivo, custo e prioridade) de cada um dos projetos no formato de quadro síntese. Por favor, apresentar os “novos” secretários de estado desse quadro, para que saibam que: 1- Engorda de praia, faixa de infraestrutura, BR101, aeroporto no guaraguaçu não são prioridades para o litoral do paraná. A gestão pública estadual tem graves dívidas com o social e o ambiental, conforme a priorização dos projetos em evidência. Mas se for o caso de priorizar obra, que seja a estrada de Guaraqueçaba e esgoto em antonina.

Daniel Telles:

Grande obstáculo para gestão os mandatos (?) executivos. Informação precária/ precarizada ausência de memória. Desinformação é pista para pós-verdade – controle eleitoal

3. REGISTROS DAS OFICINAS

3.1 Oficina Litoral Sul

3.1.1 Lista de Presença

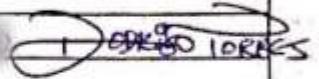
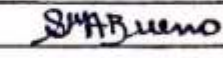
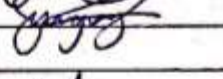
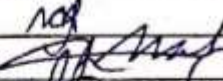
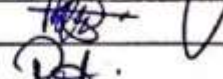
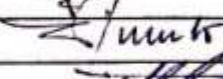
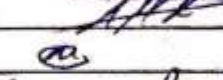
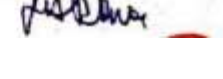
LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
LOCAL: Hotel Villa Real Caieiras – Av. Atlântica nº 400 – Centro / Guaratuba – PR
DATA: 17/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Abrão de Oliveira						
Adalberto Giovatski						
Ailson O. M. Camargo						
Aldren Soares Koszowski	PMG - Cam. Est. A.					<i>Aldren Jh</i>
Alice Dalastra Freitag						<i>Alice</i>
Ana Maria Vieira de Souza Blanchin	CMDPO					
Antoninho Laercio Mello						
Antonio Machado Neto						
Ariadnes C. Machado						
Candida Helena Pereira Alves do Amaral	IFPR / GUARATUBA					<i>Candida</i>
Célia Regina Garzuze dos Santos						<i>Célia</i>
Cintia Fioravante						
Cláudio J. L. Muraro						
Clivor Negochadle	SANAM. MATIUVOS					<i>Clivor</i>
Daniel Telles						
Darlane Brizolia						
Edson						
Elias Belco						<i>Elias</i>
Elizângela V.S. Gernet						
Erica Vicente Onofre						
Erlon Edson Martins						
Fabiano Cecilio da Silva						
Fausto André da Mota						
Francisca Kaminski						
Gilberto Espinosa						<i>Gilberto</i>
Gilberto Keserle						
Gilmar Miranda (Suplente)						
Giselle S. Bachstein						
Humberto Luiz Nadoley Gerum						
Humberto Marques						
Irineu Rodrigues						
Ivo Hauer						

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA
LOCAL: Hotel Villa Real Caieiras – Av. Atlântica nº 400 – Centro / Guaratuba – PR
DATA: 17/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Ricardo Salcedo						
Rodrigo Arantes Reis						
Rodrigo Filipak Torres (Suplente)	ICMBio/PNSHL					
Roselis Mazzuchetti						
Sandra Mara de Andrade Bueno	E.E. Dra Zilda Anjos					
Saulo Gomes Karvat						
Suzane de Oliveira	UFPR					
Ten. Cel. Antonio Carlos Nascimento						
Valner Wasilewski	ESOLTA RIVERA VICENTIA					
Vicente Claudio Variani						
Vinicius Carli						
ANDRÉ DIAS	CONSERVATÓRIO DE					
Albert Solé	CONSORCIO					
Barbara Bravo	CONSORCIO					
Eduardo Sinagaglia	CONSORCIO					
Livia Costa						
Maria Fernanda Incote	CONSORCIO					
Nereo Matos Junior	CONSORCIO					
Patricia Casal	CONSORCIO					
Paula Azem	CONSORCIO					
Soraya Sadala	CONSORCIO					
Taco Roorda	CONSORCIO					
SÉRGIO MACHADO	EMATER					
DARIO M. de LARA	PACANA PROJETOS					
MARTA Y. TAKAHASHI	PACANA PROJETOS					
Roberto Higueras da Silva	Emater					
VALDIR DENARDIN						
SEBASTIÃO BELLETTINI	EMATER					
Sahar Asmaa Louke	EMATER					
JULIO A. BAZANELLA	MARBRASIL					
Marcelo Campesato	EMATER					
SÔNIA MARIA SANTOS	SEPL					
GIULIA DE A. R. PANNO	CONSORCIO					

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE GUARATUBA

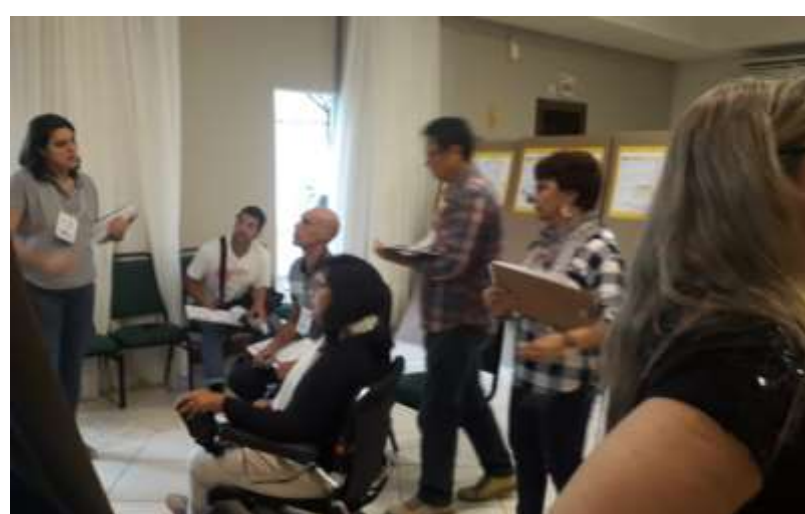
LOCAL: Hotel Villa Real Caieiras – Av. Atlântica nº 400 – Centro / Guaratuba – PR

DATA: 17/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Jairo Tavares	Empreiteira/CO					
Jilberto Saroba						
João Martins						
Joelson Correa Travassos						
Jony Harri Bornmann						
José Otavio C. Consoni	ICMBio - PMSH					
Juliana Aparecida Pacheco						
Juliana Quadros						
Juliano Dobis	Associação Municipal					
Juliano Lipinski						
Kelly Cristina de Almeida e Silva						
Lucas de Alvarenga Leite						
Luciana Cecilia Basso						
Luciana G. Costa						
Luciane Novisk						
Luiz Carlos Krezinski						
Marcelo Henrique Lopes						
Marcia Manzke						
Marcos Wasilewski						
Marili Miretski	ANCE					
Mário José Natalino						
Marisane de Fatima Carnin						
Mirian Caron de Souza	ANP					
Monalisa Rodrigues						
Nelizia Miranda						
Nelson Trovo Junior						
Olga Margarida						
Paulina Jagher Muniz						
Paulo Acosta						
Paulo R. Goes	SERVIÇO SOCIAL					
Paulo Ricardo Silva Junior						
Paulo Zanoni Pinna						

3.1.2 Registro Fotográfico da Oficina – Litoral Sul

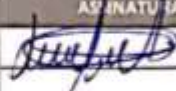
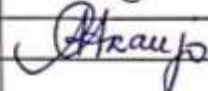
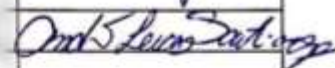


3.2 Oficina Litoral Norte

3.2.1 Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
LOCAL: Hotel Camboa - Rua Vale Porto, 208 – Centro / Antonina – PR
DATA: 18/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Airton Tomazi	Prefeitura Municipal					
Albino Cezar Turbay Grandy						
Alcimar Meira Gonçalves						
Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	População Antonina					
Alex Sandro Alves	Pop. Antonina					
Allana C. Araujo						
André Eduardo Ratti						
André Lucas Santiago	INSTITUTO SARAPIÁ					
Antonio Rosa Sobrinho						
Aparecida Camargo						
Areadne						
Aurelio Savi						
Cesar Augusto Chiroso						
Cesar Bontorin						
Clairval Luiz Breda	AMANTANAL					
Clibas de Freitas Azambuja						
David Pinheiro Lima Couto						
Eduardo Ourives	CS Maita's Bruni					
Eduardo Vedor de Paula						
Elaine Cristina Laufer	Polonga					
Elir Alchieri						
Eliseu						
Elizabete Fátima Carraro						
Enzo Gouvea Nicastro						
Fausto						
Ginessa Corrêa	Fund. G. B. B. B.					
Guilber Luiz Wistuba	Amze					
Haroldo F Carvalho	ACASA					
Hulana Müller						
Iara Nogueira						
Janete Pinheiro da Costa						
João de Castro Jr						

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
LOCAL: Hotel Camboa - Rua Vale Porto, 208 – Centro / Antonina – PR
DATA: 18/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h

NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Joel Alves de Oliveira Junior						
Josane Mafioletti Veronese						
Julio Cesar Ponciano						
Kaio Murilo Neves Jacques Pereira						
Katia Priscila Gueldini						
Leiza Bueno	Rede de Educação Ambiental de Morretes					<i>Leiza Bueno</i>
Luciane Teixeira						
Luciano Alves da Silva Evangelista						
Marcelino de Borba Neto	Marcellino					<i>Marcellino</i>
Marcos Alves						
Marcos Cruz Alves						
Marcos Maranhão						
Maria Cândida Felisbino						
Mateus F. do Rosário						
Mauro Lovato	Mauro					<i>Mauro Lovato</i>
Maylon Joaquim Cabral						
Mayra Taiza Sulzbach	UFPR/Litoral					<i>Mayra Taiza</i>
Morgana Correa						
Neto Gnatta	MOMETES					<i>Neto Gnatta</i>
Nilda Crepaldi						
Orlando Bittencourt Machado						
Paola Mariele Fumaneri						
Paulo Benhur						
Rachel Siviero	Faz. Guyra'					<i>Rachel Siviero</i>
Renato Leo Fary Jr	CEUP/Tamboré					
Ricardo Borges						
Rivelino de Castro						
Robson Spisla						
Salésio Paes Jr.						
Tales F. da Silva						
Tania Lopes						
Thiago A. Souza						

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE ANTONINA
LOCAL: Hotel Camboa - Rua Vale Porto, 208 – Centro / Antonina – PR
DATA: 18/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h

NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Wagner Rosário Lourenço						
Wellington Barreto						
William Barreto						
ANTONIO PEREIRA						
Albert Solé	CONSORCIO					
Barbara Bravo	CONSORCIO					
Eduardo Sinegaglia	CONSORCIO					
Livia Costa						
Maria Fernanda Incote	CONSORCIO					
Nereo Matos Junior	CONSORCIO					
Patricia Casal	CONSORCIO					
Paula Azem	CONSORCIO					
Soraya Sadala	CONSORCIO					
Taco Roorda	CONSORCIO					
SOLANGE DECACHE						
THALITA PIRES	PARANÁ / OC2 / MATRIMÔNIO					
MARTA DE BORBA	Itaquai					
DARIO LARA						
Edenise Sipiurki	SPVS / OC2					
Ricardo maici	GOV / PR					
ANDRÉ DIAS	CONSERVATÓRIO DE JUIZES E CONJUGES					
ORLANDO BONETTE	CONCÍLIOS PR. S.					
Reinoldo Barão Castella	SEDEST/COIT					
Paulo R. CASTELA	SEDEST/CEM					
Guarany Morais M. Chaves	EMATER					
RUTH A. R. PIRES	EMATER					
CMO PAMPONA	ICMBio					
EVANDRO PINHEIRO	PR TURISMO					
CHOUIS BORGES	SPVS					
Carlos Augusto Gomes	Grupo Ecológico					
GIULIA AR. PAVAO	CONSORCIO					

[illegible]

3.2.2 Registro Fotográfico da Oficina – Litoral Norte



3.3 Oficina Paranaguá

3.3.1 Lista de Presença

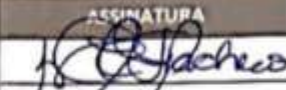
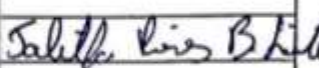
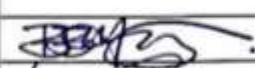
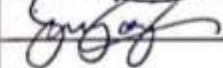
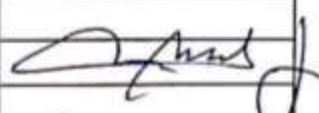
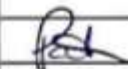
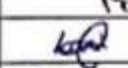
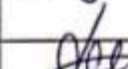
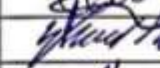
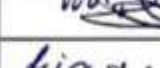
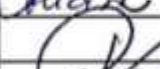
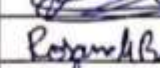
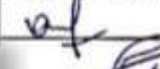
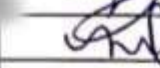
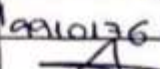
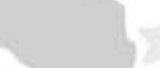
LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
LOCAL: Praça Padre Thomaz Sheehan, 211 - Salão Nobre, Centro Pastoral - Rocio / Paranaguá – PR
DATA: 19/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Allan Paul Krelling						
Amani Fernando Alves						
Ana Cristina Negoseki						
Antonio Sergio Regis						
Bruna Rafaelli de Paula Costa	UFPR					
Claudio Roberto Mariano						
Cynthia Bresser						
Débora Temporão de Aguiar Ramos						
Dionísio Rodrigues						
Drª Rosi Teresinha Bonn						
Eloir Martins						
Guadalupe Vivekananda						
Jefferson Laurindo						
Jhenifer Valentim	emilHAS					
João Marcos	Associação Maria Immaculada					
João Roberto Barros Maceno Silva						
José Marcelo Coelho						
José Roberto Rocha						
Jucelma Esser	AGRICULTURA					
Juliano Dobis						
Luciano Costa	OBSERVATÓRIA Social					
Marcia Macedo da Rocha Loures Jamnik						
Mirian Gomes Leite Silva						
Mirian Mathias	Associação João Teodoro					
Paulo Godinho						
Pedro						
Priscila Onorio						
Priscila Cavalcante	MPPR Galma					
Reilly Agari Algodoal						
Rhenne Hamud						
Thiago Luiz Beki	Proj. Vila Bela Maria Beki					
Valtair Fernandes Junior						

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA DO PLANO DE AÇÃO – MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
LOCAL: Praça Padre Thomaz Sheehan, 211 - Salão Nobre, Centro Pastoral - Rocio / Paranaguá – PR
DATA: 19/06/2019 - HORÁRIO: De 09h às 19h



NOME	INSTITUIÇÃO / SETOR	ENDEREÇO/BAIRRO	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Vanessa Eineck	URBANA RESERVE					
Vânia Farias Alonço Namba						
Yara Tavares						
TALITHA PIRES						
Albert Solé						
Barbara Bravo						
Eduardo Sinaglia						
Livia Costa						
Maria Fernanda Incote						
Nereo Matos Junior						
Patricia Casal						
Paula Azem						
Soraya Sadala						
Taco Roorda						
LARISSA EWEIROZ	MP - PR					
RODRIGO REIS						
DANIELLE PRIM	ITCG - ZEE					
EDUARDO VEDOR						
ROBERTHA BUFF	MP - PR / UFPR					
RODRIGO DELONGA						
REGINALDO FERREIRA	SPVS					
DANIEL TELLES	UFPR					
ARIANE PIGOSSO	UFPR					
CAMILA NASCIMENTO						
ASTROGILDO J.G. MELO	EMATER					
LEANDRO PEREIRA	IFPR					
Roberta M. Bona Castella						
Fátima Nassi	Sema					
PABLO DAMIANO BORGES GUTHERME	UNESP - RIO					
MAURIELLE FELIX DA SILVA	MPPR / NI					
TYEME BAUDO	Prannia Project					
ANDRÉ DIAS	OSC					

[illegible]

3.3.2 Registro Fotográfico da Oficina – Paranaguá



3.4 Avaliação das Oficinas

Com o objetivo de avaliar o formato das Oficinas foi elaborado um formulário para ser preenchido por cada participante ao final do evento. O documento pode ser visto abaixo, seguido pelos resultados quantitativos:

3.4.1 Ficha de avaliação

FICHA DE AVALIAÇÃO DE EVENTO PARTICIPATIVO


Município: _____ Data: ____/____/____

Temos como objetivo aperfeiçoar as ações planejadas pela Equipe de Participação do PDS. Para tanto, gostaríamos de contar com sua colaboração respondendo aos itens abaixo:

Indique seu grau de satisfação com os itens a seguir:

1. Divulgação do evento.					
2. Escolha do local do evento.					
3. Horário do evento.					
4. Cumprimento do objetivo do evento.					
5. Objetividade e clareza da equipe.					
6. Relevância dos temas abordados.					
7. Métodos e dinâmicas de participação.					
8. Materiais e recursos de apoio.					
9. Alimentação.					
10. Transporte.					

Na sua opinião, quais foram os principais pontos do evento?

PONTOS FORTES

PONTOS FRACOS

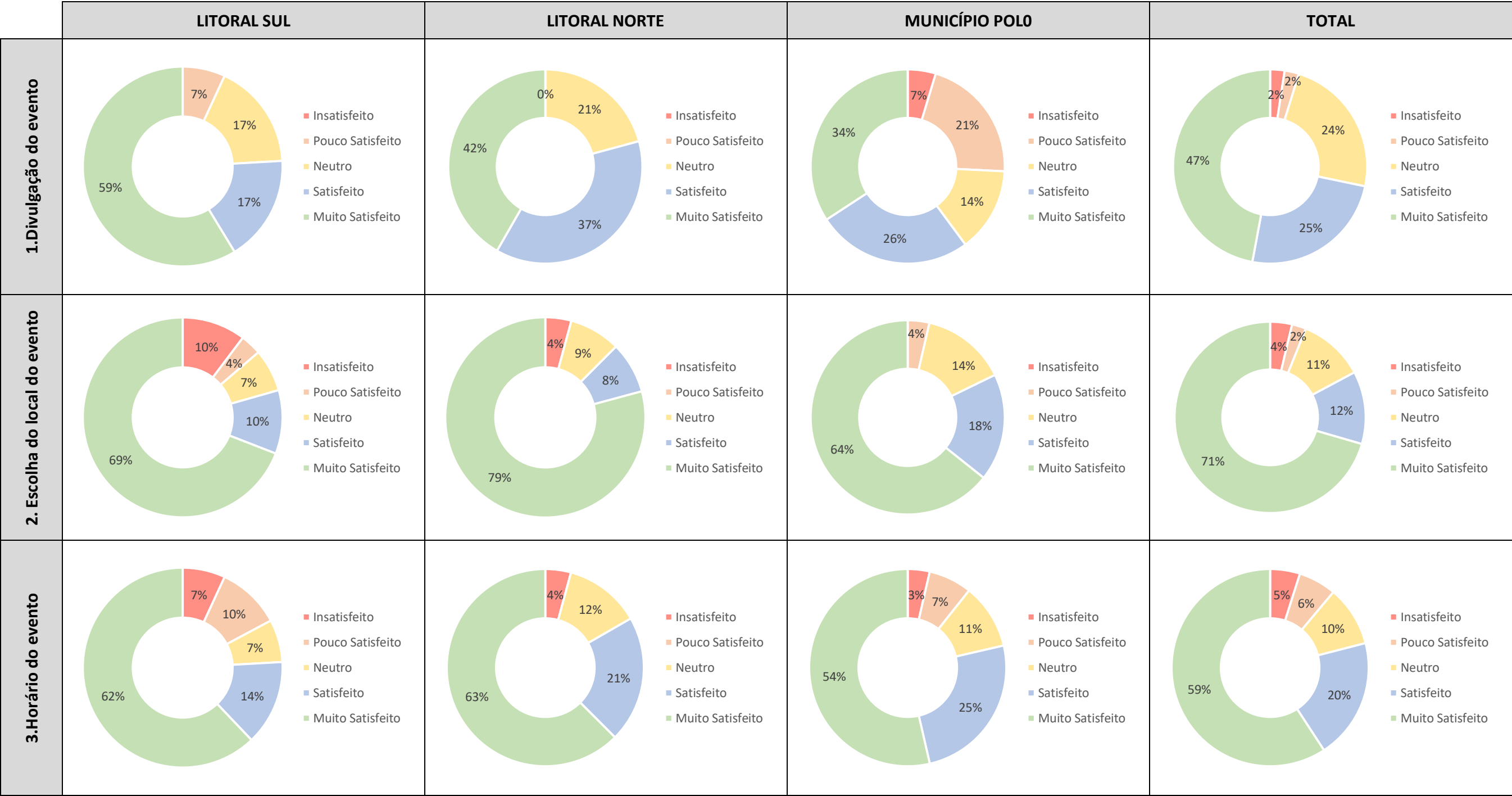
Indique suas sugestões e opiniões para melhoria dos serviços prestados.

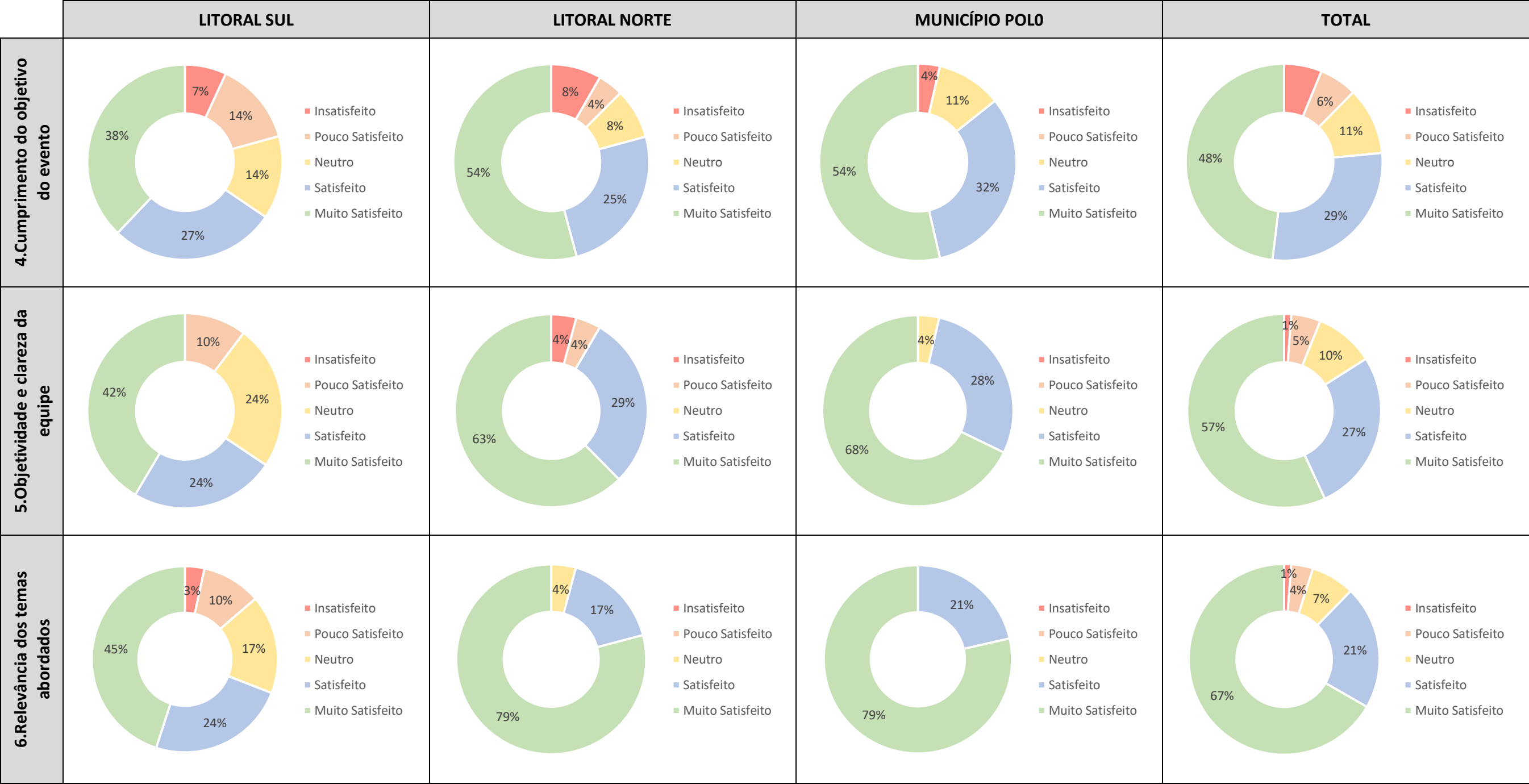


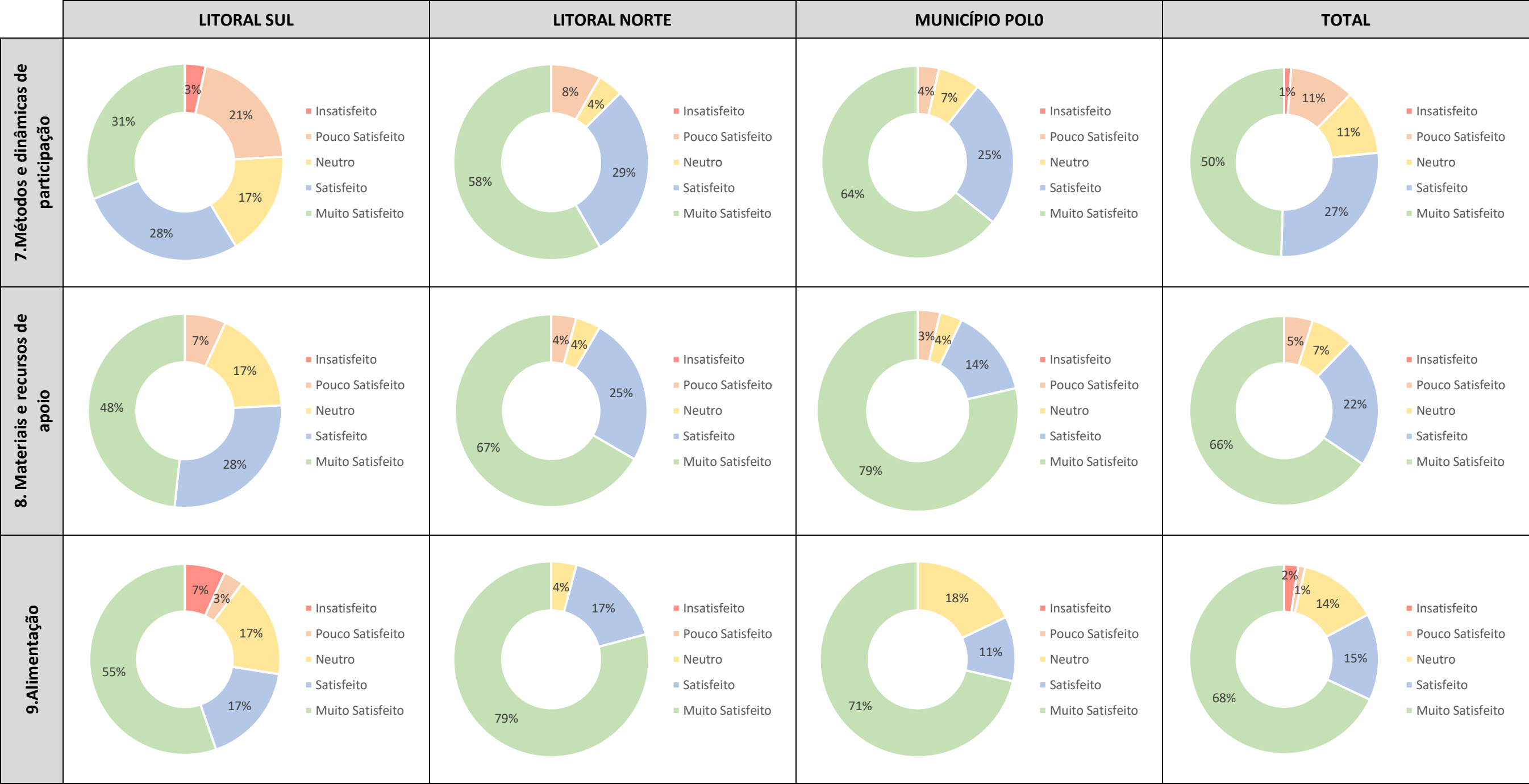


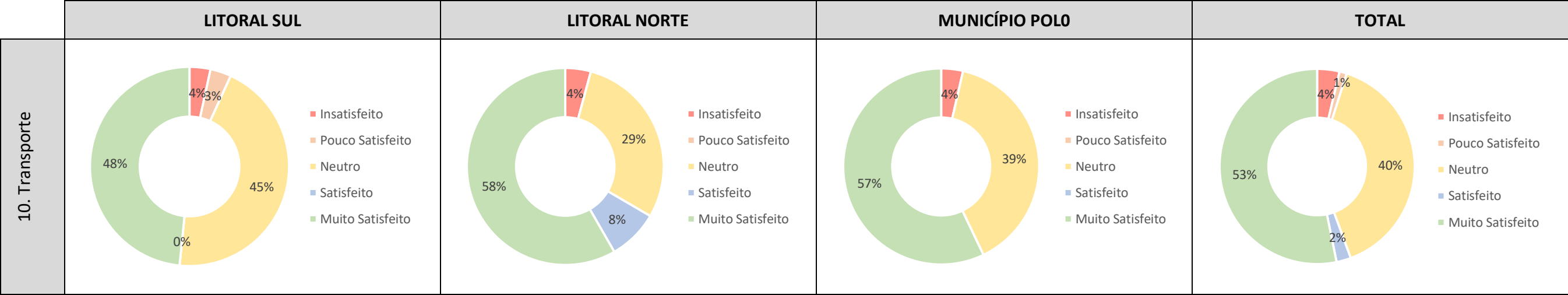



3.4.2 Resultados









Observações importantes sobre a análise dos resultados:

- 1. Sobre o item de transporte é importante ressaltar que as pessoas que não utilizaram transporte marcaram neutro por não terem meios para avaliar este serviço.
- 2. Os registros sobre o serviço de transporte e alimentação oferecidos pelo PDS podem ser encontrados na página a seguir.

3.4.3 Registros de Transporte e Alimentação

Litoral Sul



Litoral Norte



Município Polo



4. ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

Compreendemos que a estrutura das oficinas exigiam uma estratégia de comunicação restrita, no primeiro momento, às Equipes de Acompanhamento. Já que são eventos fechados e com isso não justificaria divulgá-los nas redes sociais e na grande imprensa. Portanto, a estratégia de comunicação ficou dividida em duas fases especialmente para os contatos que estão nos grupos do WhatsApp. A primeira foram os disparos dos convites por email e Whatsapp no dia 4 de junho. Na segunda fase compartilhamos vídeos produzidos durante a reunião com a ETI em que foi apresentada a metodologia das Oficinas; além do envio de um vídeo institucional explicando a metodologia em detalhes e com linguagem mais acessível.

Ao longo dos dias de oficinas foram realizadas as coberturas na ferramenta Stories do Instagram, com vídeos curtos e fotos.

Ainda, ao longo das Oficinas foram coletadas frases e fotos dos membros das Equipes de Acompanhamento que serão incorporadas ao material do livro final do PDS (P13).

4.1 Clipping de Notícias nas Redes Sociais

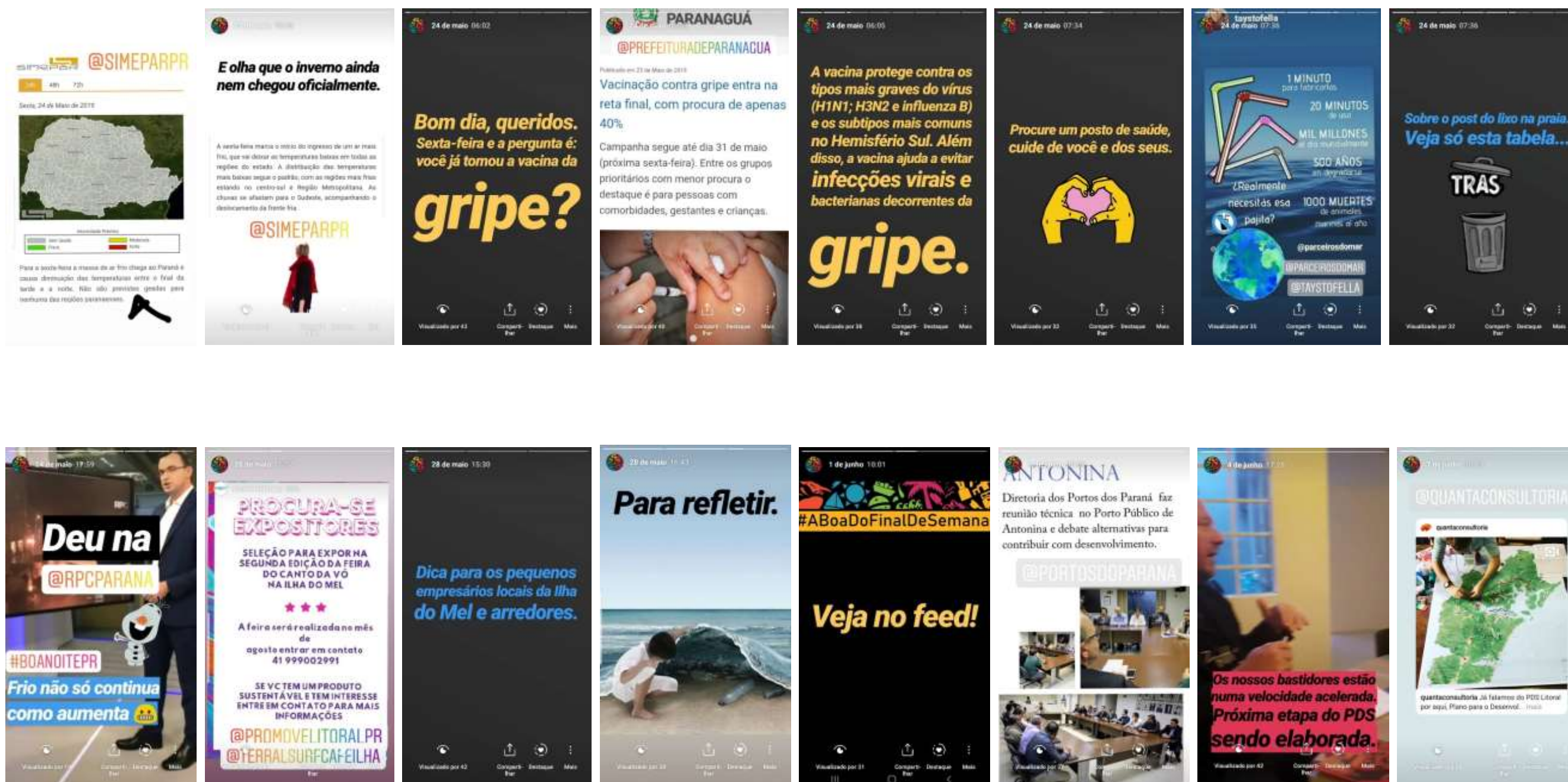
4.1.1 Instagram

Feed (<https://www.instagram.com/pdslitoral/>)





Stories

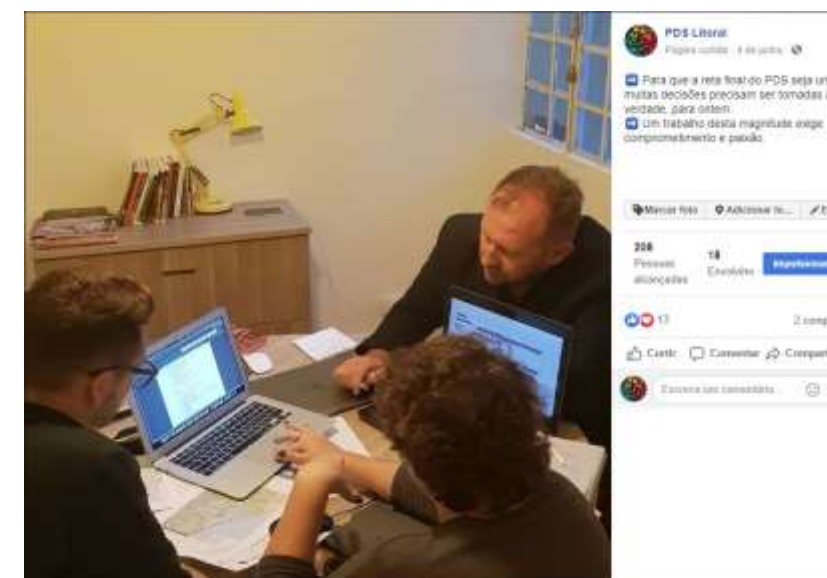






4.1.2 Facebook

<https://www.facebook.com/pdslitoral/>





4.1.3 Twitter

<https://www.twitter.com/pdslitoral/>



PDS_Litoral @psdlitoral · Jun 17

Curte fotografia? Têm fotos do Litoral do Paraná?
Confira o edital em psdlitoral.com e participe do concurso!
As fotos selecionadas serão publicadas no Livro do PDS!
[#MinhaFotoNoPDS](#)

Translate Tweet



5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Segue abaixo o planejamento preliminar das Audiências Públicas que irão compor a última fase da Etapa 4 do PDS e que resultarão no Produto 12. Dado o caráter público das Audiências será realizada ampla divulgação nos municípios para que representantes de diversos segmentos da sociedade estejam presentes nas reuniões.

5.1 Antonina

Audiência Pública em Antonina	
Local: Centro Estadual de Educação Profissional Dr. Brasília Machado, situado à Rua Conselheiro Alves de Araújo n. 12, Centro Histórico, Antonina/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Alcimara Meira G. Andrukiu	Equipe de Acompanhamento
Allana C. Araujo	
Cesar Bontorin	
David Pinheiro Lima Couto	
Eduardo Vedor de Paula	
Elizabete Fátima Carraro	
Enzo Gouvea Nicastro	
Janete Pinheiro da Costa	
João de Castro Jr	
Lindamara Elias dos Santos	
Marcos Cruz Alves	
Marcos Maranhão	
Maria Cândida Felisbino	
Maylon Joaquim Cabral	
Mayra Taiza Sulzbach	
Mirian Terezinha Corisco	
Orlando Bittencourt Machado	
Paola Marciele Fumaneri	
Renato Leo Fary Jr	
Salésio Paes Jr.	
Tania Lopes	

Adléa P. N. Sena Maia	Atores Locais
Admir Costa Freire	
Adriane Cordovi Savi	
Alcimar Meira	
Alexandre Martins	
Alinez Schidt	
André Luís P. Furla Neto	
Andre Pereira Mota	
Andreia da Silva	
Ariane Maria Basilio Pigosso	
Carla E. Starke	
Carlos Bandeira	
Carlos S. Castro	
Carolina Fruie	
Carolina L de L	
Celio Antônio Castellani	
Celso Luis Santos Wistuba	
Cleide Cristina Mendes	
Cleiton Vinícius	
Cleumir Cassiano G. Cordeiro	
Deborah C. Barth	
Dilza Ferrari	
Dircéia Borba Cordeiro da Motta	
Eliéser Alvis da Silva	
Eliezen Quadros	
Eliseu Trancoso	
Evelyn Cristine S. Ferreira	
Fábio Domingos Batista	
Felipe F. Hill	
Felipe Stanizki da Luz	
Fernanda de Souza Sezerino	
Fernando José O. Carneiro	
Gabriel Flizikowski	
Gerson Jr. S. da Cruz	
Giacomo G. Wosniacki	
Gilson Rodrigues	
Glauco M. Ribeiro	
Gustavo Daher	

Hellen C. Tagliatela Mendes
Hellen L. Salles
Henrique Uejima
Ilizionel Cordeiro Severino
Iran Macagnani
Irene da Igreja Brantes
Ivan Luiz Mendes Fernandes
Jaime A. Oliveira
Jean R. Veiga
Jorge Aberto Sonda
José Alves de Souza
José Paulo Vieira Azim
Josiane Teixeira das Neves
Júlia de Souza Alves
Juliana dos Santos Costa
Juliana Mccarthy
Jurandir Henrique R. Goulart
Karen Cristina de P.V.
Kelly Caroline Dal Negro
Kleberton Gabriel S. Golveia
Leandro da Costa
Leocília Oliveira da Silva
Liliane Lameu Correia
Liliana Pierdona de Castro
Lis Danila R. da Cruz
Lourdes Maria Serbake
Lucas Leuft Lima
Lúcio Flávio
Luis F. P. Martin
Luiz Antônio da Costa Chiarelli
Luiz Carlos da Rocha
Luiz Fernando N. Pires
Marcelo V. Gomes
Marcia S. Ito Kikuti
Marco A. S. Carlim
Marcus Rio Apa
Margareth F Peripolli
Maria Meira

Monica Becker Coral
Monique Fligikowski
Murylo N. de Souza
Nathalia Bassoli Minari
Neiva de Almeida Alcava
Nilda Crepaldi
Paulo Pachuleck
Paulo Roberto Broska
Pedro Henrique Pereira
Rafael F. Daira
Rafael Moreira Cruz
Rafael Neves Alves
Raiane Jasudo
Raissa da S. Costa
Renatha Galiotto de Andrade
Rhaian de F. Garcia
Rosana Tiba
Sabrina J. A.C Neuburger
Sandra Mara Machado
Sandra Mara Machado
Simone Martins Alves
Sofia Sanuledes Sola
Solange Regina Latenek
Sonia Marilia Ferreira Mendes
Suelen Cristina dos Santos
Susanna Rita Fortunato
Taline E. P de França
Taylor A. Silva
Thiago A. Souza
Thiago Ribeiro
Thuany Santos
Valeria Regina F.de Oliveira
Valmir Godoi
Vanessa R.S. Nascimento
Victor Cabral dos Santos
Vilmar Calaca Corisco
Vinicius F. M. da Silva
Vinnie C. M Hitzendarf

Vitor de S. Fernandes	
Adriane Cordoni Savi	Entidades Regionais - Academia
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	
Amarildo das Neves Alves	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	
Antonio Carlos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	

Agide Meneguette	Entidades Regionais - Sem Classificação
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivonete Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucciatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	

Adriano Barros Fernandes	Ministério Público
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	Governo do Estado do Paraná
Aimoré Índio do Brasil Arantes	
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	
André Godinho	
Antonio Sergio Regis	
Carlos A. Storer	
Charles F. Marins Peixoto	
Clovis Ultramari	
Daneil Nojima	
Danielle Prim	
David Pierin	
Deise Bezerra	
Douglas Marques	
Enéas S. Machado	
Evandro Pinheiro	

Evandro Razzoto
Everton L. C. Souza
Fabio Ortigara
Fabricio Miyagima
Fernanda Vinagal Holzmann
Fernando R.F.de Lima
Francisco Luis dos Santos
Gil F Piekazz
Gislene Lessa
Gladys M. Teixeira
Glauco Tavares Luiz Lobo
Gustavo Henrique de Souza
Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim

Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam
Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

5.2 Guaraqueçaba

Audiência Pública em Guaraqueçaba	
Local: Espaço Marista, situado à Rua Ferreira Lopes s/n, Guaraqueçaba/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Alex Sandro Alves	Equipe de Acompanhamento
Aparecida Camargo	
Elaine Cristina Laufer	
Hulana Müller	
Julio Cesar Ponciano	
Kaio Murilo Neves J. Pereira	
Kelly Ferreira Cottens	
Marcelino de Borba Neto	
Marcos Alves	
Paulo Benhur	
Rachel Siviero	
Rivelino de Castro	
Robson Spisla	
Tales F. da Silva	
Wellington Barreto	
William Barreto	
Álan Scharman Ribeiro	Atores Locais

Alinês S. S. Schmidt
Amanda Lovato
Anabel Galdino
Antonio Rosa Sobrinho
Armando Alves
Ayrma R. Klein
Bruno Alves
Claiton F de Oliveira
Cristiane Barbosa Mendes
Dagoberto R. Neto
Davi Filadelfe
Elenise M do Nascimento
Eliane dos S. E. Alves
Felipe Polo
Fernanda Macedo
Franciene R.R.Nunes Lopes
Gilson Crespo Anastácio
Ginessa Corrêa
Haraldo F. Carvalho
Haraldo S. de Arruda
Hayssan Clombes Zahoui
Inês dos S. da Costa
Iraci do Carmo
Ivair B.Colombes
Jaime Oliveira
Jair do Rosario Michaud
James de Oliveira Chagas
João Carlos Pereira
Jóse Antonio Brito
José Teófito Vidal Lopes
Joyee D.C. Barretos
Júlio dos Santos Batista
Lauriana M Adão
Lauro Silvio Loschner
Leandro Diegniz
Lisiane Terezin
Lourenço Geucalor
Marcelo Antônio de La Torre

Marcelo Machado	
Marcio Mauro Palombo	
Marilda Vidal R. Santos	
Mario Rauli	
Massao V. Itael	
Mauricio da Costa de O. Lopes	
Mauro Lovato	
Munir Martins	
Neiva Borgert	
Nelson Píres	
Ozenir Nascimento Modesto	
Pako Canbo Arguito Cornelsen	
Patricia Costa Ribeiro	
Patrick J. P. Roecker	
Paulo P. Filadelfo	
Priscila Pereira da Silva	
Raquel Machado	
Rosinete Franco de Moraes	
Selma A. M.Doelle	
Selma Lúcia Rodrigues	
Sérgio Maria de Freitas	
Soraia Patrui	
Suely Pobo Peuz	
Tatiane de Lima	
Vanessa M. Pole	
Veridiana M. Mendes	
Vilmar Borgert	
Adriane Cordoni Savi	Entidades Regionais - Academia
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	

Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Letícia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	
Amarildo das Neves Alves	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	
Antonio Carlos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	
Agide Meneguette	Entidades Regionais - Sem Classificação
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	

Ivonete Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucchiatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	Ministério Público
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	

Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	Governo do Estado do Paraná
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	
André Godinho	
Antonio Sergio Regis	
Carlos A. Storer	
Charles F. Marins Peixoto	
Clovis Ultramari	
Daneil Nojima	
Danielle Prim	
David Pierin	
Deise Bezerra	
Douglas Marques	
Enéas S. Machado	
Evandro Pinheiro	
Evandro Razzoto	
Everton L. C. Souza	
Fabio Ortigara	
Fabricio Miyagima	
Fernanda Vinagal Holzmann	
Fernando R.F. de Lima	
Francisco Luis dos Santos	
Gil F Piekazz	
Gislene Lessa	
Gladys M. Teixeira	
Glauco Tavares Luiz Lobo	
Gustavo Henrique de Souza	

Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam
Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

5.3 Guaratuba

Audiência Pública em Guaratuba	
Local: Câmara Municipal de Guaratuba, situado à Rua Coronel Carlos Mafra no 494, Guaratuba/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Aldren Soares Koszowski	Equipe de Acompanhamento
Célia Regina Garzuze dos Santos	
Dariane Brizolla	
Fabiano Cecilio da Silva	
Fausto André da Mota	
Gilmar Miranda	
Joelson Correa Travassos	
Juliana Aparecida Pacheco	
Marcos Wasilewski	
Mário José Natalino	
Nelizia Miranda	
Olga Margarida	
Paulina Jagher Muniz	
Paulo Zanoni Pinna	
Rodrigo Arantes Reis	
Sandra Mara de Andrade Bueno	
Saulo Gomes Karvat	
Valner Wasilewski	
Vicente Claudio Variani	
Ademir P. Cunha	Atores Locais
Alberto Cesar Tavares de Oliveira	
Alex Elias Antunes	
Alexandre Basilio	
Almir Troyner	
Álvaro Pinto Cunha	
Alynne dos Santos Saldanha	
Ana Carla Santin Massocatto	
Ana Luísa Rubio	
Anderson Guilherme Seer	
Anderson Marlon Grasel	

Angelita Maciela Silva
Anny J.G.Neves Williams
Antônio F. Silva
Antonio Mucelin
Audrey Soares Koszowski
Camila Cunha
Camila Karoline Santos
Caroline Santos
Cátia Regina Silvano
Celia Ap. F de Souza
Celio M. Borba
Cidomar S. R. Barcellos
Claudia Eloisa Cunha
Claudio Nazario
Dagoberto da Silva
Daniele Correa da Silva
Dayane de França Moraes
Denise Lopes Silva Gouveia
Dirne Texeira
Donato Focaccia
Edilson Garcia Kalat
Edison Biss
Edmundo Sadzinski Jr.
Edna Aparecida Oliveira Vaca
Eduarda Helena O. Jeremias
Eduardo Pereira da Silva Filho
Eduardo Savi
Elaine Mattos Fogaça Dias
Elcely Franklin
Eliane Borba Grimm
Elisangela Maria Octaviano
Elivislei José Rocha Ferreira
Fausto André da Mota
Fausto Ferentz
Felipe Augusto Gonçalves Basili
Felipe Lazoski
Fernando A. Loolham
Gabriel Gonçalves

Glauber Molino
Gleberson
Grabriel Miranda Fernandes
Guilherme F. Wassem
Gustavo Aquino
Gustavo Erich Bernert
Henrique C. Batista
Hizabelle Luiza R. Sumariva
Ilaine Masli. S da Siha
Iris Fisher
Isabele Nascimento
Izabelle Novicki
Jaqueline Heimann
Jean Colbert Dias
João A. Inácio Jr
João Algacir
João de Camargo Mello Filho
Joelcio Andrade
Joelson Sracanos
Joglaír Fabian Guedes
Juliano M. do Helo
Karina F. C. Gabardo
Laoclarik O. Miwito
Leonardo C. Magino
Lorena Luiz Collares
Lourdes Monteiro
Luiz Antonio Michaliszyn Filho
Luiz Da Silva Neto
Luiza Massonik
Manoel F. Secati
Márcio Sakajiri Tarran
Maria Carolina
Maria Laura Pires Rosa
Marilene Anacleto
Mário Edson Fischer
Mario J. Figueiredo
Matheus H. Luchese
Mauro F. Maia

Miriam Caron de Souza	
Monica do Rocio M.	
Nicolle Stephani C. de Lima Santos	
Norberto Pabst	
Olivio A. Costa	
Paulo Luciano da Silva	
Pe. Roque Sutil	
Raphael Rolim de Moura	
Rodrigo Aguiar da Silva	
Samira Cardoso	
Samuel Deschemayer	
Sérgio Paulo Zanetti	
Sérgio Sidor	
Silvana Baitala	
Silvana Bitale	
Silvanir Cunha	
Simone Ruller Montoro	
Thais Paola Elias Malon	
Thiago A. S. Macias Montoro	
Valdeci Rodrigues	
Valdecir Batista	
Valdir Machado	
Veridiana S. N. C. Reicrert	
Wilmar Brinys	
Yan Weber Mesquita	
Yasmim C.C.Barbieri	
Adriane Cordoni Savi	Entidades Regionais - Academia
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	

Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	
Amarildo das Neves Alves	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Antonio Carlos	
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	Entidades Regionais - Sem Classificação
Agide Meneguette	
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivone Coelho da S. Chaves	

Jilcy Mara Joly Rink	Ministério Público
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucciatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	

Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	Governo do Estado do Paraná
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	
André Godinho	
Antonio Sergio Regis	
Carlos A. Storer	
Charles F. Marins Peixoto	
Clovis Ultramari	
Daneil Nojima	
Danielle Prim	
David Pierin	
Deise Bezerra	
Douglas Marques	
Enéas S. Machado	
Evandro Pinheiro	
Evandro Razzoto	
Everton L. C. Souza	
Fabio Ortigara	
Fabricio Miyagima	
Fernanda Vinagal Holzmann	
Fernando R.F. de Lima	
Francisco Luis dos Santos	
Gil F. Piekazz	
Gislene Lessa	
Gladys M. Teixeira	
Glauco Tavares Luiz Lobo	
Gustavo Henrique de Souza	
Hardy Guedes	

Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam
Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

5.4 Matinhos

Audiência Pública em Matinhos	
Local: Auditório da UFPR Litoral, situado à Rua Jaguariaíva no 512, Caiobá, Matinhos/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Ailson O. M. Camargo	Equipe de Acompanhamento
Antonio Carlos Nascimento	
Cláudio J. L. Muraro	
Clivor Negochadle	
Elizângela V.S.Gernet	
Erica Vicente Onofre	
Jairo Tavares	
Jilberto Saroba	
José Otavio C. Consoni	
Juliana Quadros	
Juliano Lipinski	
Kelly Cristina de Almeida e Silva	
Marcia Manzke	
Marili Miretski	
Marisane de Fatima Carnin	
Nelson Trovo Junior	
Paulo R. Goes	
Paulo Ricardo Silva Junior	
Rodrigo Filipaki Torres	
Suzane de Oliveira	Atores Locais
Adalto Mendes Luders	
Adriano Menine Ribeiro	
Adriano Z. Pereira	
Alan Ripoll	
Amanda Novadeziki de Souza	
Ananda Yraf Mourão	
André Cavalcanti de Azevedo	
Andreia Souza Reis	
Angela Zaccaron	
Atair Aleixo - Diretor	

Beatriz Cabral
Bruna de Souza da Silva
Camila Confortin
Carlos Alberto de Azevedo
Carolina R. Dios
Caroline Souza
Cássia Vieira
Cauê Pinheiro Xavier da Silva
Cintia A. Pliszka
Cristiane F.M.Cruz
Daniele C. G. Andrade
Daniele Cristine Lopes
David P. Milani
Dayana L. Borges Machado
Débora R. Gonçalves
Débora Rvellyn Olimpio
Dener Matiole
Derick dos Santos Ribeiro
Deyves de Souza
Diego Pires
Edgar Fernandez
Edson Alberto Utrabo
Eliane Ribeiro
Elias Jaques
Elisiane Fryolo
Elsis Macedo
Emilia Grasielle Nicolodi
Emily de O. Alves
Evandro C. do Nascimento
Felipe Kappello de Almeida
Flávia P. Melani
Gabriel Godoy de Moraes
Gabriel José M. Frare
Geovana Cristina da Silva Menezes
Geraldo A. Firmino
Gerson da Silva Junior
Gil F. Piekarzz
Giovanna A.Zanlorenci

Giovanna de O. Bunik
Gleiriade L. Cruz
Graciele Alves Ventura
Graziela A O Franco
Graziela Franco
Gustavo Augusto Santos Elste
Helinson Pampuch
Ivo hauer Malschitzky
Jacques J. P. L. B. M. Pinheiro
Jaisson Costa dos Santos
Jamidas RS Doce
Jaqueline dos Santos Pontes
Jolcineide da Rosa
Jone ou Décio
José da Silva Neto
José Luiz Ventura Leal
Juliana L. Ramos
Juliano Bagatin
Leonel Candido Henrique
Letícia de Oliveira
Liliane M. Fiopoto
Luana
Luana Guidini Nogueira
Luca Cruz
Lucas Araujo Costa
Lucas Felipe C. Silva
Lucas M. Azevedo
Lucca Souza Lara
Luiz E. Brambatti
Luiz Gustavo Ravazolo
Marco Antonio Gentil S.
Mário Fernandes
Mario Jorge Haner
Mario Prado
Marjorie C. Ramos
Mateus Claro Schluter
Matheus da Silva Santos
Matheus S. Antiquera

Mauriany da Silva Lima
Mayra Taiza Sulzbach
Mestre Bacico
Nathália Siqueira
Neuza K. Sraszko
Orlando Ferreira
Othon Luiz de Paula
Pamela Ribeiro
Paula F. Nogueira Ramalho
Paulo Henrique A. Carvalho
Paulo Ricardo Silva Junior
Pedro G. Rodrigues
Pedro Guimarães
Pedro S. S. de Oliveira
Rafael Diego R.
Rebeka Ribeiro
Renan Braga Leyser
Renato Bochicchio
Rodrigo Martins
Ruy Hauer Reichert
Sargento Ramos
Sergio Machado
Silvana Marta Tumelero
Silvia Bonfada
Simone F de Souza
Tainara Baróglia
Tassiane C. N. Costa
Thiago A. M. da Silva
Ubirajara Nascimento
Vagna A. S. Munhão
Valdir F. Denardin
Valner Wasilewski da Silva
Vanessa Reis de Oliveira Caetano
Vilmar Bortoli
Vinícios Poterivo
Vitória de Lara Miranda
Vivian Alessandra de Andrade
Wagner do R. Loreber

Adriane Cordoni Savi	Entidades Regionais - Academia
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	
Amarildo das Neves Alves	
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	
Antonio Carlos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	
Agide Meneguette	

Alfredo Parodi	Entidades Regionais - Sem Classificação
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivone de Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucciatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	Ministério Público

André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	Governo do Estado do Paraná
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	
André Godinho	
Antonio Sergio Regis	
Carlos A. Storer	
Charles F. Marins Peixoto	
Clovis Ultramar	
Daneil Nojima	
Danielle Prim	
David Pierin	
Deise Bezerra	
Douglas Marques	
Enéas S. Machado	
Evandro Pinheiro	
Evandro Razzoto	

Everton L. C. Souza
Fabio Ortigara
Fabricio Miyagima
Fernanda Vinagal Holzmann
Fernando R.F.de Lima
Francisco Luis dos Santos
Gil F Piekazz
Gislene Lessa
Gladys M. Teixeira
Glauco Tavares Luiz Lobo
Gustavo Henrique de Souza
Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra

Rafael Andreguetto	
Regina Bley	
Rejane Karam	
Rosane Gonçalves	
Simone Mattos	
Sonia Maria dos Santos	
Suelen Glinski R.Santos	
Sueli Ota	
Tatiana Nasser e Silva	
Thiago Petchak Gomes	
Tobias F. Prando	

5.5 Morretes

Audiência Pública em Morretes	
Local: Paróquia Nossa Senhora do Porto, situado à Rua Coronel Modesto s/n, Morretes/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Airton Tomazi	Equipe de Acompanhamento
Albino Cezar Turbay Grandy	
André Eduardo Ratti	
Clairval Luiz Breda	
Clibas de Freitas Azambuja	
Elir Alchieri	
Gentil Castanha	
Iara Nogueira	
Joel Alves de Oliveira Junior	
Katia Priscila Gueldini	
Ricardo Borges	
Thiago A. Souza	
Aguinaldo Ramos Fordeci	Atores Locais
Aldaíza do Carmo Tiemann	
Almir Milla Coelho	
Anderson José Pleta	
André Lucas Santiago	
Capitão Stocco	
Carlos Alberto Gnatta Neto	
Carmen Maria M. dos Santos	
Cassio A Lombardo	
Cristiane Aparecida Maroni	
Cristiane Maroni	
Dalva Medeiros	
Denilson P. Nogueira	
Dilcinei Consentino Peres	
Edson Beches Vieira	
Edson C. da S. Hermes R.da Silva	
Erik Firmino de Paula	
Euclides Rodrigues	

Evaldo Camargo dos Santos
Everton L.R de Oliveira
Fausto A Simão
Flávia Rebello Miranda
Guilber Luiz Wistuba
Haroldo F Carvalho
Hermes Ribeiro da Silva
Jamil Santos da Costa
Joel Pereira Fagundes
Jorge Duque Echeverry
José Américo da Silva
Jucynai C.A.Storrer
Juliana Claudino Pereira Ribeiro
Lara Nogueira
Leiza Bueno
Loriane Duarte Tomazi
Lourenço Rollano Malucelli Neto
Lucca Illeciertz
Luciano da Silva Evangelista
Luís Fabiano Zacarias Ferreira
Luis Martinez Arpa
Luiz Carlos Cavalli
Luiz Fernando da Costa Júnior
Mari Kotaka
Maria Victória da Cruz
Maurício Porrua
Maurício Scucato dos Santos
Mayra Taiza Sulzbach
Michel F. Ferreira
Mirian Lovera
Mirtillo Trombini
Natalie Unterstell
Natanael Witt Antunes Cardoso
Nelci Miyazask
Nilton Cesar Nunes C. Machado
Odair Tomaz
Olga Alves de Oliveira
Orlei Porcides

Osmair Coelho	
Paulino Iwane Kotaka	
Paulo Passos	
Reginaldo Antunes Ferreira	
Ruth A R Pires	
Sebastião Brindarolli	
Sônia Regina Carzino	
Taciana Stec	
Thyago Giamberdino	
Valdir Denardin	
Valdomiro Persch	
Vanderlei Carneiro	
Vanice Regina de O. C. Mariza	
Adriane Cordoni Savi	Entidades Regionais - Academia
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Claudia Guadagnin	
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Amarildo das Neves Alves	
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	

Marcinho	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	
Antonio Carlos	
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	
Agide Meneguette	Entidades Regionais - Sem Classificação
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivoneite Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	

Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucciatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	Ministério Público
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	Governo do Estado do Paraná
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	

André Godinho
Antonio Sergio Regis
Carlos A. Storer
Charles F.Marins Peixoto
Clovis Ultramari
Daneil Nojima
Danielle Prim
David Pierin
Deise Bezerra
Douglas Marques
Enéas S.Machado
Evandro Pinheiro
Evandro Razzoto
Everton L. C. Souza
Fabio Ortigara
Fabricio Miyagima
Fernanda Vinagal Holzmann
Fernando R.F.de Lima
Francisco Luis dos Santos
Gil F Piekazz
Gislene Lessa
Gladys M. Teixeira
Glauco Tavares Luiz Lobo
Gustavo Henrique de Souza
Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki

Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam
Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

5.6 Paranaguá

Audiência Pública em Paranaguá	
Local: Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, situado à Rua Quinze de Novembro, 575 - Centro Histórico, Paranaguá/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Allan Paul Krelling	Equipe de Acompanhamento
Antonio Sergio Regis	
Claudio Roberto Mariano	
Cynthia Bresser	
Débora Temporão de A. Ramos	
Dionísio Rodrigues	
Eloir Martins	
Guadalupe Vivekananda	
Jefferson Laurindo	
João Roberto Barros Maceno Silva	
José Marcelo Coelho	
José Roberto Rocha	
Jucelma Esser	
Juliano Dobis	
Luciano Costa	
Marcia M.da R. Loures Jamnik	
Miriam Gomes Leite Silva	
Mirian Mathias	
Rhenne Hamud	
Rosi Teresinha Bonn	
Simone Tanus	
Valtair Fernandes Junior	
Vânia Farias Alonço Namba	
Yara Tavares	
Adriana Alves	Atores Locais
Adriano André da Silva	
Alana P. Margarida	
Aline dos S. Garcia	
Allan Ohubo Bora	
Amauri G. Rosa	

Ana Carolina Brunieri
Ana Cristina Negoseki
Andirceia O.S.Silva
Andressa Bernett
Andressa Bernett e Silva de Azevedo
Andressa Rodrigues Viana
Antonio Carlos Gomes
Antonio Hércules Neto
Armando Hamud
Arquimedes Anastacio
Brayan Roque
Bruno Truber Damião
Carla E.G. Balduino
Carlos A. Fanguero
Carlos Henrique Gomes
Celso dos Santos Costa
Cesar Augusto Bednarzwc
Cleverson Molinari Mello
Daiana M. F da Cruz
Daniela Marafon
Danielle C de Souza
Danilo Grani
Darci Piana
Deisi Leal
Deisy Araujo
Diego Hoss
Edemar Peron
Edson Xavier
Elias Cesar
Eliete Cidreira
Ellen Joana N. Santos Cunha
Eurenice Candido
Everaldo Bonsenhor
Fabiane Costa Cavalcanti
Fábio W. Padilha da Silva
Felipe Constantino
Felipe G. Piola
Fernanda Inasarin

Francisco L. Nóbrega dos Santos
Fumiko Juliana Funaki
Giacomo G. Woswiacki
Gilberto Keserlt
Gilmária Rocha
Gilvan Emanuel F. Copato
Gislene Melo
Harrison Moreira de Camargo
Iara Dell'Aringa
Ilda Natsuko Nagafuti
Jackson Barcelos Gomes
Jamil Santos da Costa
Jayne Gomes
Jerri Angelo de Souza
Jessica A. Chaviuk Francisco
Jhenifer Valentim
João Carlos de A. Funq
João Costa Jr.
João Lino de Oliveira
Joel Manassés Filho
Joelson do Pilar
Joya Cristina R. Teixeira
Juliana Weber
Júlio César Akira Furusawa
Larissa da Costa Leite
Larissa Nagel
Laura Perez Gil
Leoclides Lazzarotto
Leticia Malovski
Liliane Silva Camilo
Luiz Affonso Ribeiro da Silveira
Luiz Cláudio Lovato
Luiz Fernando Garcia da Silva
Luiz Henrique Tessutti Dividino
Luiz Marcelo Bertoli de Mattos
Maheus Poli Presotto
Marcela Cristina Bettega
Marcelo Pinheiro Gomes

Marcia Carneiro
Marcio Farias
Marcos A Stettler
Marcos Gamper
Marcus Roque
Margareth Cancelli
Maria Esmeralda S. Quadros
Maria Odete Martins Santos
Maria T. S
Marili Miretzki
Marisany Maria de Ansulin
Martha Pereira
Matomi Yasuda
Matsuko M. Barbosa
Mayra Taiza Stubach
Michelle Barbosa
Morgana das N. Martins
Munir Zahra
Nathalia Mazuchi
Nathaly Vidal Xavier
Nayef Bahy
Nazareno Antonio V. Pioli Filho
Nilo Xavier Assunção
Norberto A.S.
Ogarito Borgias Linhares
Omar Kaled Omar
Otaniel O. Pereira
Paula Cristina
Paulo Armanini Godinho
Paulo Emmanuel do Nascimento Jr.
Paulo Roberto Christóforo
Paulo Sérgio de Carvalho
PE. Binu Joseph Chollackal
PE. Joaquim Parron
Rafael Fanini dos Santos
Rafael Metri
Rafael Prado Engelhardt
Raphael R. Moura

Reilly Agari Algodore	Entidades Regionais - Academia
Renata Teodoro da Silva	
Renato Muzzolon Jr.	
Ricardo L. Soares Filho	
Rita de Kassian Abe	
Roberto dos S. Bispo	
Roberto Teixeira Alves	
Rodrigo Delonga	
Rodrigo Gomes da Silva	
Rodrigo Jorge Pereira	
Rosane Jovina da Silva	
Roseneide Maria Batista Cirino	
Ruth Maria Figueiredo Lima	
Said Kaled Omar	
Sandryne Dias Ferreira	
Sanndy Karolainy S.	
Satochi Osmar Nonaka	
Selma Camargo Meira	
Sergio Machado	
Sharon de Fortes	
Silvio Loyola	
Simone Jabur	
Sofia Santana Alves	
Suzane Albino	
Tainá Miranda Destro	
Tânia Armstrong	
Tarcisio Brandão Silva	
Tayana Galvão	
Thiago Gaspar	
Valdir Denardin	
Vanessa Ballardin	
Vânia P.R. Foes	
Vívyen Matias Gomes	
Yahia Hamud	
Yesser Mohamad	
Adriane Cordoni Savi	
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	

Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	
Amarildo das Neves Alves	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Antonio Carlos	
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	Entidades Regionais - Sem Classificação
Agide Meneguette	
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	

Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivone de Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condrati	
Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucchiato	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	Ministério Público
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aida de Oliveira	

Caroline Demantova Ferreira	Governo do Estado do Paraná
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	
Aline Pereira	
Ana Cláudia Machado	
Ana Graciele Skrepko Bruneto	
André Godinho	
Antonio Sergio Regis	
Carlos A. Storer	
Charles F. Marins Peixoto	
Clovis Ultramari	
Daneil Nojima	
Danielle Prim	
David Pierin	
Deise Bezerra	
Douglas Marques	
Enéas S. Machado	
Evandro Pinheiro	
Evandro Razzoto	
Everton L. C. Souza	
Fabio Ortigara	
Fabricio Miyagima	

Fernanda Vinagal Holzmann
Fernando R.F.de Lima
Francisco Luis dos Santos
Gil F Piekazz
Gislene Lessa
Gladys M. Teixeira
Glauco Tavares Luiz Lobo
Gustavo Henrique de Souza
Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S.Bettega
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V.Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti
Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam

Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

5.7 Pontal do Paraná

Audiência Pública em Pontal do Paraná	
Local: Mini Auditório Primavera, situado à Rua Tom Jobim, 308, Balneário Primavera, Pontal do Paraná/PR	
Lista de Convidados	
Nome	Setor
Abrão de Oliveira	Equipe de Acompanhamento
Alice Dalastra Freitag	
Amani Fernando Alves	
Antoninho Laercio Mello	
Antonio Machado Neto	
Ariadnes C. Machado	
Daniel Telles	
Elias Belco	
Erlon Edson Martins	
Gilberto Espinosa	
Gilberto Kesserle	
Giselle S. Bachstein	
Humberto Luiz Nadoley Gerum	
Irineu Rodrigues	
Jhenifer Valentim	
João Marcos Gonçalves	
Jony Harri Bornmann	
Juliano Dobis	
Luciana Cecilia Basso	
Luciana G. Costa	

Luciane Novisk	Atores Locais
Luiz Carlos Krezinski	
Marcelo Henrique Lopes	
Monalisa Rodrigues	
Ricardo Salcedo	
Roselis Mazzuchetti	
Vinicius Carli	
Alana Pinto Margarida	
Alcino de Andrade Tigrinho	
Allan Paul Krelling	
Alvaro S. Pavanelli	
André Romeiro	
Andrielli Manym Medeiros	
Antonio Carlos Cruz	
Ariovaldo Fernandes de Barros Jr	
Beatriz A. Silva	
Camila Domit	
Capitão Rogério	
Carla A. Lima	
Carlos E. B. Marin	
Carlos Morz	
Charles F. M. Peixoto	
Cynthia C. Aguiar	
Dailey Fischer	
Denis Coronic	
Diogo Vieira da Costa - Diretor	
Dirce ABC Kobata	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo H.Z.	
Eliane Feldhaus	
Elul F. Sueherme	
Emanuel M. C. Santos	
Ercio Luiz Weschenfelder	
Erica V. Onofre	
Evandro Pinheiro	
Evelyn C. Krelling	
Ezequiel Tavares	
Guilber Luiz W.	

Guilherme A. Caldeira
Guilherme Pietro de Ciccio
Henrique Gonzalez
Iago Llantada
Ilso José Nunes
Islandia C. Campos
Italo Martim Paladina
Izabella Swierczynski
Jéssica Caroline
João Carlos de Lima
João Rempel
Joel Manassés Filho
José Augusto Reedri
Joyce Maus Mischur
Jucimara
Juliana Miranda
Laetitia Tresca Leclerc
Larissa Otto
Laurentino Moura
Lisiane simões
Lucas F. de Souza
Luiz Claudio Miranda de Lima
Luiz Fernando Ferreira Santos
Manuela Dreyer da Silva
Marcelino A. Kobah
Marcia Benatto
Marcio L. G. Vomen
Marcio Nascimento
Marcos Fioravanti
Marcos Rocha
Marcus Alessi
Maria Aparecida de Fátima P. Nunes
Maria Fernanda Cherem
Maria José
Maria P.
Marien C. Tavi
Marilda Keller Zarpelon
Marili Miretzki

Marlon E. França	
Maurilio Castioni	
Nubya G. Cawallini	
Osvaldo de Sousa Barbosa	
Patricia Cardoso de Oliveira	
Paulo Costa	
Riberli Galvão	
Roberto Stezmauli Jr.	
Sandro Martins	
Sergio Machado	
Silvana Borges	
Silvana de O. Borges	
Sueli Schneider	
Talitha P. B. Leite	
Valtenir de O. Antunes	
Wagner Perim	Entidades Regionais - Academia
Adriane Cordoni Savi	
Daniel Telles	
Eduardo Felga Gobbi	
Eduardo Vedor de Paula	
Isaura Alberton de Lima	
Roberto Teixeira Alves	
Simone Jabur	
Valdir Frigo Denardin	
Claudia Guadagnin	Entidades Regionais - Organizações Não Governamentais
Cleonice da Silva Cordeiro	
Clovis Ricardo S. Borges	
Dailey Fisher	
Eliane Bee Boldrini	
Felipe Pinheiro	
Juliano Dobis	
Julio Cesar Ponciano	
Karina L. de Oliveira	
Maria Cecília Abbud	
Marion Leticia	
Paulo Roberto Castella	
Ricardo Borges	
Rossana Ciminelli	

Amarildo das Neves Alves	Entidades Regionais - Lideranças Comunitárias
Claudio Araujo Nunes	
Jorge da Silva França	
Marcinho	
Sr. Francelino	
Sueli Santos	
Zuleide dos Santos	
Antonio Carlos	Entidades Regionais - Conselhos de Classe
Camila Domit	
Helder Rafael Nocko	
Marcelo Dias	
Maurício L. Bassani	
Paulo Luciano da Silva	
Renato Muzzolon Junior	
Ricardo Navarro	Entidades Regionais - Sem Classificação
Agide Meneguette	
Alfredo Parodi	
Ana Carolina F. de França	
Aroldo da Fonseca	
Caio Pamplona	
Caren Santos	
Caroline Willrich	
Cristina Batista	
Edson Luiz Campagnolo	
Fabio Correa	
Francelo Mognon	
Guilherme de C. Vasconcellos	
Ivone de Coelho da S. Chaves	
Jilcy Mara Joly Rink	
Jorge Pegoraro	
José Luiz Desordi Lautert	
Jose Otavio Cardoso Consoni	
Jucelma Esser	
Kelly Ferreira Cottens	
Luciano Ferreira Bartolomeu	
Lucie Mara Pydd Winter	
Luiz Faraco	
Luiz Henrique Condatti	

Major Fernandes	
Marcia Gilbertoni	
Maria do Rocio Lacerda Rocha	
Maria Isabel Guimarães	
Mariele Mucciatto	
Mitzi Oliveira	
Paulo Roberto Christoforo	
Rafael Andreguetto	
Rodrigo Filipak Torres	
Rogério José Florenzano Jr.	
Rosane de Souza	
Satoshi Osmar Nonaka	
Shanna Bittencourt	
Simone Tanus	
Vinicius Milani	
Adriano Barros Fernandes	Ministério Público
André Luiz de Araújo	
Bruno Monteiro de C. Brandão	
Carolina Dias Aidar de Oliveira	
Caroline Demantova Ferreira	
Claudia Luiza da Rosa Tomelin	
Dalva Marin Medeiros	
Elaine Palazzo Aires	
Elcio Sartori	
Gladyson Sadao Ishioka	
Jose Julio de Araujo Cleto Neto	
Juliana Bonzatto Caetano	
Juliana Weber	
Laura Bertol	
Mariana Andreola de C. Silva	
Priscila Cavalcante	
Rafaelle da Silva Souza	
Renata Sordi Lopes de Paiva	
Rodrigo Otávio M. Casagrande	
Rogério Rudiniki	
Rosângela Rodrigues de Oliveira	
Samuel Spengler	
Aimoré Índio do Brasil Arantes	Governo do Estado do Paraná

Aline Pereira
Ana Cláudia Machado
Ana Graciele Skrepko Bruneto
André Godinho
Antonio Sergio Regis
Carlos A. Storer
Charles F. Marins Peixoto
Clovis Ultramari
Daneil Nojima
Danielle Prim
David Pierin
Deise Bezerra
Douglas Marques
Enéas S. Machado
Evandro Pinheiro
Evandro Razzoto
Everton L. C. Souza
Fabio Ortigara
Fabricio Miyagima
Fernanda Vinagal Holzmann
Fernando R.F. de Lima
Francisco Luis dos Santos
Gil F Piekazz
Gislene Lessa
Gladys M. Teixeira
Glauco Tavares Luiz Lobo
Gustavo Henrique de Souza
Hardy Guedes
Homero Leite Pereira
Honero Leite Pereira
Jessica R.S. Bettiga
Jorge Guerra
José Alberto de Campos
José Luis Scroccaro
Josil R.V. Baptista
Julio Suzuki Jr.
Kamille Tombely Gumurski
Katia Pimentel Koti

Larissiane de S. Ribeiro
Leopoldo fiewski
Luiz Rodrigo Grochocki
Maiara de Almeida Abreu
Marcos Camper
Marilda Keller Zarpelon
Mario João Figueiredo
Marta Yosaie Takahajhi
Mauricio Lunardon
Murilo Noronha da Luz
Nathalia Galo
Nestor Bragagnolo
Noe V. dos Santos
Patrícia B. Atherino
Patricia Cherobim
Pedro H. Dutra
Rafael Andreguetto
Regina Bley
Rejane Karam
Rosane Gonçalves
Simone Mattos
Sonia Maria dos Santos
Suelen Glinski R.Santos
Sueli Ota
Tatiana Nasser e Silva
Thiago Petchak Gomes
Tobias F. Prando

6. CONTRIBUIÇÕES AO PDS_LITORAL

6.1 Cartas de integrantes das Equipes de Acompanhamento

Guaratuba, 17 de junho de 2019

Exmo. Sr. Taco Roorda

Coordenador Geral do PDS Litoral

Consórcio Barcelona Brasil Group

Rodolfo 17/06/19

Assunto: Solicitação de esclarecimentos, revisão da metodologia e conteúdo referente aos produtos propostos.

Senhor Coordenador,

Nós participantes da equipe de acompanhamento do Litoral Sul, abaixo listada, atuamos há anos na região costeira paranaense. Temos mantido presença contínua nas discussões sobre o tema do desenvolvimento regional nessa porção estratégica do Paraná, buscando colaborar de maneira positiva com as políticas da gestão pública e o fomento de empreendimentos da iniciativa privada. Há, portanto, um grande esforço sendo dedicado ao acompanhamento desde o início da elaboração do **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS -Litoral)**.

Defendemos que é necessário que o Governo do Paraná busque soluções honestas e eficientes para estimular a geração de emprego e renda que estejam alinhadas à promoção de atividades de baixo impacto ambiental e melhoria da qualidade de vida. Para tanto, dentro do escopo do PDS e para que este nos traga a legítima oportunidade de debate técnico focado no desenvolvimento da região, indicamos os pontos abaixo a serem esclarecidos e atendidos:

- ausência de cenários alternativos aos grandes empreendimentos, projetos e planos propostos, impossibilitando uma avaliação de caminhos diversificados pensando no litoral do Paraná em 2035, uma vez que apenas um único cenário

[Handwritten signatures]

foi proposto, com projetos e programas com sérias críticas quanto à sustentabilidade e também de foro legal, com riscos jurídicos;

- falta de critérios para respaldar que os projetos apresentados na oficina de 17 de junho de 2019, em Guaratuba, são condizentes com um cenário de sustentabilidade;

- ausência de uma Avaliação Ambiental Estratégica por parte do governo do Estado, dando melhor embasamento técnico e de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região costeira do Estado do Paraná;

- ausência de estudos de impactos sinérgicos que apresentem os reais impactos cumulativos, principalmente dos empreendimentos viários e portuários;

- ausência de modelagem para a proposição de cenários, de forma que gestores e sociedade civil possam avaliar as consequências positivas e/ou negativas de cada ação proposta. Tal fragilidade metodológica compromete a elaboração e avaliação do macrozoneamento e dos projetos propostos;

- ausência de estudo de capacidade de suporte da região costeira, que possibilite avaliarmos os limites de uso e ocupação do território.

Respeitosamente,

Equipe de acompanhamento abaixo assinado.

GLIAS BELLIO
VALDIR DEMARCO

Suzane de Oliveira

LAURO S. STANIS

JULIANO DOBIS

MARILÊ MIRETZKI

Paulo Roberto Hansen de Góes

Rodrigo F. Torres.

Rândida Abeline Gomes Pereira do Amaral

João Carlos Cardoso Jansen

Solange Regina Botelho dos Santos

Paulo Ricardo Silva

JOÃO B. MARTINI

VALTER WASILEWSKI DA SILVA

Thiago Nogueira

Miriam Caron de Souza

Julio Augusto Bazzullo

Antonina, 18 de junho de 2019

Recebido em 18/06/19

Exmo. Sr. Taco Roorda

Coordenador Geral do PDS Litoral

Consórcio Barcelona Brasil Group

Assunto: Solicitação de esclarecimentos, revisão da metodologia e conteúdo referente aos produtos propostos.

Senhor Coordenador,

Nós participantes da equipe de acompanhamento do Litoral Norte, abaixo listada, atuamos há anos na região costeira paranaense. Temos mantido presença contínua nas discussões sobre o tema do desenvolvimento regional nessa porção estratégica do Paraná, buscando colaborar de maneira positiva com as políticas da gestão pública e o norteamento de empreendimentos da iniciativa privada. Há, portanto, um grande esforço sendo dedicado ao acompanhamento desde o início da elaboração do **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS -Litoral)**.

Defendemos que é necessário que o Governo do Paraná busque soluções honestas e eficientes para estimular a geração de emprego e renda que estejam alinhadas à promoção de atividades de baixo impacto ambiental e melhoria da qualidade de vida. Para tanto, dentro do escopo do PDS e para que este nos traga a legítima oportunidade de debate técnico focado no desenvolvimento da região, indicamos os pontos abaixo a serem esclarecidos e atendidos:

- ausência de cenários com os empreendimentos, projetos e planos propostos, impossibilitando uma avaliação de caminhos diversificados pensando no litoral do Paraná em 2035, uma vez que apenas um único cenário foi proposto, com



projetos e programas com sérias críticas quanto à sustentabilidade e também de foro legal, com riscos jurídicos;

- falta de critérios para respaldar que os projetos apresentados na oficina de 18 de junho de 2019, em Antonina, são condizentes com um cenário de sustentabilidade;

- ausência de uma Avaliação Ambiental Estratégica por parte do governo do Estado, dando melhor embasamento técnico e de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região costeira do Estado do Paraná;

- ausência de estudos de impactos sinérgicos que apresentem os reais impactos cumulativos, principalmente dos empreendimentos viários e portuários;

- ausência de modelagem para a proposição de cenários, de forma que gestores e sociedade civil possam avaliar as consequências positivas e/ou negativas de cada ação proposta. Tal fragilidade metodológica compromete a elaboração e avaliação do macrozoneamento e dos projetos propostos;

- ausência de estudo de capacidade de suporte da região costeira, que possibilite avaliarmos os limites de uso e ocupação do território.

Respeitosamente,

Equipe de acompanhamento abaixo assinado.

Ailton Tomas

Haroldo F. de Carvalho

CLAIRVAL LUIZ BRESA

Prof. R. Lorato 11.164.511 - Marista

Carlos Augusto Cornelissen (PACHO)

Eduardo da Silva

Guilherme Luiz Nistubo

Amor Leao Santiago

Instituto Sarapá

Caio S.

Roberto Jacobi

Maysa Taize Salbuchi

CHOVIS BORGES - SPUS

Elaine Sipiustki - Elyte

Salith Rios Borges Leite

HA

Paranaguá, 19 de junho de 2019

Recebido em 19/06/19


Exmo. Sr. Taco Roorda

Coordenador Geral do PDS Litoral

Consórcio Barcelona Brasil Group

Assunto: Solicitação de esclarecimentos, revisão da metodologia e conteúdo referente aos produtos propostos.

Senhor Coordenador,

Nós participantes da equipe de acompanhamento de Paranaguá, abaixo listada, atuamos há anos na região costeira paranaense. Temos mantido presença contínua nas discussões sobre o tema do desenvolvimento regional nessa porção estratégica do Paraná, buscando colaborar de maneira positiva com as políticas da gestão pública e o norteamento de empreendimentos da iniciativa privada. Há, portanto, um grande esforço sendo dedicado ao acompanhamento desde o início da elaboração do **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDS -Litoral)**.

Defendemos que é necessário que o Governo do Paraná busque soluções honestas e eficientes para estimular a geração de emprego e renda que estejam alinhadas à promoção de atividades de baixo impacto ambiental e melhoria da qualidade de vida. Para tanto, dentro do escopo do PDS e para que este nos traga a legítima oportunidade de debate técnico focado no desenvolvimento da região, indicamos os pontos abaixo a serem esclarecidos e atendidos:

- ausência de cenários alternativos aos grandes empreendimentos, projetos e planos propostos, impossibilitando uma avaliação de caminhos diversificados pensando no litoral do Paraná em 2035, uma vez que apenas um único cenário



foi proposto, com projetos e programas com sérias críticas quanto à sustentabilidade e também de foro legal, com riscos jurídicos;

- falta de critérios para respaldar que os projetos apresentados na oficina de 19 de junho de 2019, em Paranaguá, são condizentes com um cenário de sustentabilidade;

- ausência de uma Avaliação Ambiental Estratégica por parte do governo do Estado, dando melhor embasamento técnico e de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região costeira do Estado do Paraná;

- ausência de estudos de impactos sinérgicos que apresentem os reais impactos cumulativos, principalmente dos empreendimentos viários e portuários;

- ausência de modelagem para a proposição de cenários, de forma que gestores e sociedade civil possam avaliar as consequências positivas e/ou negativas de cada ação proposta. Tal fragilidade metodológica compromete a elaboração e avaliação do macrozoneamento e dos projetos propostos;

- ausência de estudo de capacidade de suporte da região costeira, que possibilite avaliarmos os limites de uso e ocupação do território.

Respeitosamente,

Equipe de acompanhamento abaixo assinado.

 Roberto

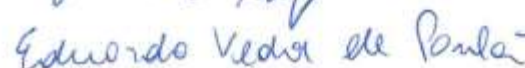
 Ghenor

 Daniel

 Edmundo

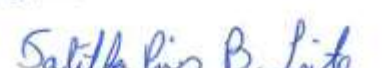
 Leonardo

 Salim

 Edmundo

 Daniel

 LEONARDO A. PEREIRA

 Salim B. Leite

Equipe de acompanhamento

Equipe de acompanhamento

6.2 Recomendações recebidas do Ministério Público do Paraná



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Ofício nº 397/2019-GAEMA.

Paranaguá, 09 de julho de 2019.

Ref.: Procedimento Administrativo nº MPPR-0103.19.000306-3.

(Favor mencionar nosso nº na resposta)

Senhor Coordenador,

Cumprimentando Vossa Senhoria, sirvo-me do presente para encaminhar a Recomendação Administrativa nº 04/2019, para ciência e providências cabíveis.

Cordialmente,

PRISCILA DA MATA CAVALCANTE
Promotora de Justiça

Ilustríssimo Senhor

TACO ROORDA

Coordenador do Consórcio Internacional

(Barcelona Brasil Group, Hidria, Quanta Consultoria e Mcrit)

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

E-mail: taco@cidadeplanos.com.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

RECOMENDAÇÃO Nº 04/2019

GAEMA – Regional Paranaguá

2ª Promotoria de Justiça de Matinhos

Promotoria de Justiça de Morretes

2ª Promotoria de Justiça de Paranaguá

Promotoria de Justiça de Pontal do Paraná

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 127, *caput*, e artigo 129, incisos II e III, ambos da Constituição Federal; artigo 120, incisos II e III, da Constituição do Estado do Paraná; artigo 27, parágrafo único, inciso IV, da Lei n.º 8.625/93; e artigo 58, inciso VII, da Lei Complementar Estadual n.º 85/99, e

Considerando o Procedimento Administrativo nº 0046.18.022535-4/ 0103.19.000306-3, do GAEMA - Paranaguá, cujo objeto é o acompanhamento do **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná**, a ser elaborado pelo Consórcio Internacional, no seio do Projeto Multissetorial, financiado pelo Banco Mundial, sob os auspícios da Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, do Estado do Paraná, no Protocolo nº 13.637.111-8, de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), Procedimento de Licitação Internacional nº 02/2015, cujo objeto é a contratação de consultoria especializada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná. (PDS Litoral);

1. Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

Considerando o Termo de Referência para Elaboração do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná – PDS Litoral 2016, do Banco Mundial;

Considerando que, consta no **Termo de Referência**, que “o plano deverá proporcionar efetiva integração e participação



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

dos diversos setores da sociedade, a fim de colaborar na contextualização da região e elaboração de cenários futuros no campo do planejamento estratégico;

Considerando que os Conselhos de Desenvolvimento Regionais, Conselhos Municipais (Meio Ambiente, Cidade, Saneamento, dentre outros), Comitês das Bacias Hidrográficas, poderes públicos executivos e legislativos das três esferas de governo, a sociedade civil organizada, academia, além de outras entidades representativas, devem auxiliar na mobilização para garantir a representatividade e participação de todos os segmentos da sociedade nos trabalhos propostos e consequentemente, a contínua implementação do plano;

Considerando que a metodologia de participação deverá respeitar também a **Resolução nº 25**, de 18 de março de 2005, do Conselho Nacional das Cidades, que emite orientações e recomendações sobre a garantia do processo participativo;

Considerando, no que concerne as audiências públicas, que devem seguir a regulamentação federal, estadual e municipal, inclusive o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.527/2001), as normas do Conselho Nacional das Cidades, a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 9.427/1996 e a Lei nº 9.478/1997, preservando-se o princípio da publicidade, com divulgação de todos os atos e documentos e da participação, com possibilidade de intervenção dos participantes, por intermédio de questionamentos ou colaborações orais e escritas, bem como a apresentação de pareceres, manifestações, moções, etc., anteriores, durante ou posteriores as audiências;

Considerando a participação do Ministério Público do Estado do Paraná (Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, GAEMA – Paranaguá e as Promotorias de Justiça das seis comarcas do Litoral do Paraná) e do Ministério Público Federal, os membros devem ser intimados de todas as etapas mencionadas no ponto sete do Termo de Referência, com antecedência mínima de **quinze dias**, com acesso a todos os documentos;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Considerando a Etapa 01 – Plano de Trabalho, cujo conteúdo mínimo exigido deve descrever detalhadamente a metodologia de elaboração do plano, bem como metodologias de construção de cenários e visão de futuro, especificando as atividades a serem desenvolvidas em cada uma das etapas, contendo cronograma e fluxograma detalhados;

Considerando que, para assegurar a participação dos diversos atores sociais envolvidos, a empresa consultora deverá indicar também uma metodologia de comunicação e elaborar um **Plano de Comunicação**, bem como, sugerir os locais das reuniões, oficinas e audiências públicas, contendo **cronograma** com a previsão de encontros prévios e fluxograma detalhado, bem como deverá propor uma metodologia de divulgação das informações de forma dinâmica que, inclua, no mínimo, a existência de um **site**, onde serão disponibilizados todos os documentos e o cronograma referente às etapas da metodologia, com a antecedência necessária à análise da sociedade civil, além da divulgação ativa que permitam a maior participação possível;

Considerando que, como articulador entre os diversos atores, a empresa consultora deverá apresentar uma **lista prévia** das diversas instituições governamentais (federal, estadual, municipal), sociedade civil, academia, terceiro setor e outros interessados que deverão participar das reuniões, oficinas e audiências públicas, garantindo o processo de construção e implementação do plano de forma participativa e contínua;

Considerando a Reunião Técnica 01, que celebra a apresentação e entrega do Plano de Trabalho pela empresa consultora a Equipe Técnica Intersecretarial – ETI, cujo resultado compilado deve conter as atas de reunião e uma lista prévia das diversas entidades que participarão das oficinas de engajamento;

Considerando que, aprovado o **Plano de Trabalho**, a empresa consultora estará autorizada a realizar a próxima sub-etapa e deverá disponibilizar o Plano de Trabalho Inicial (P.T.I) e todo o material



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

elaborado para consulta pública através da internet, até a data de realização das **Oficinas de Engajamento**;

Considerando que as **Oficinas de Engajamento** são encontros realizados em cada um dos municípios integrantes da área de abrangência do PDS_LITORAL com atores sociais locais de maior representatividade e de comunidades tradicionais e tem como objetivo o engajamento e recebimento de contribuições ao plano, garantindo a participação e contribuição dos diversos atores na sua construção;

Considerando que nas referidas **Oficinas de Engajamento** será apresentado o **Plano de Trabalho Inicial (P.T.I.)** e também serão definidos os representantes locais que irão compor a **Equipe de Acompanhamento – EA**;

Considerando que o resultado das Oficinas de Engajamento será a entrega do **Relatório de Atividade 01**: Oficinas de Engajamento e Plano de Trabalho Consolidado (RA 01), que será analisado e aprovado pela Equipe Técnica Intersecretarial – ETI, em até 7 (sete) dias úteis e retornará, se for o caso, à contratada para devidos ajustes, a qual terá um prazo de 7 (sete) dias para reapresentá-lo;

Considerando a **Audiência Pública de Engajamento**, que é a apresentação do plano de trabalho para a população e que será realizada, em, no mínimo, em três municípios a serem definidos e que tem como objetivo garantir participação amplificada da população, ouvindo os seus anseios e contribuições para a construção do Plano;

Considerando que o resultado das Audiências Públicas de Engajamento será a entrega do **Plano de Trabalho Final (P.T.F.)**, que é o documento resultante da compilação do Plano de Trabalho Inicial (P.T.I.), Relatório de Atividade 01: Oficinas de Engajamento e Plano de Trabalho Consolidado (RA 01) e contribuições recebidas durante a Audiência Pública de Engajamento e que deverá conter um relato das contribuições e das presenças dos participantes durante a audiência pública;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

acessos portuários	para Paranaguá e para Antonina (PR-340), à ferrovia da Serra do Mar, ao porto de containers em Pontal, às ampliações dos portos de Paranaguá, Imbocuí e Antonina.	portuários	
Da orla marítima completa Matinhos-Pontal	-	-	-
Das ampliações dos portos de Paranaguá e da extensão para Imbocuí.	-	Ampliações dos portos de Paranaguá e Antonina	-
Contornos urbanos de Morretes e Antonina.	-	-	-
-	-	Falta de uma visão para desenvolvimento de infraestruturas integradas para médio e longo prazo.	-
Nova PR-404	-	-	-
-	-	Nível dos investimentos públicos menor do que nos outros cenários, continuando o padrão observado durante a crise 2014-2017.	Interrupção dos investimentos públicos e dos investimentos correspondentes.
Pavimentação da BR-405 até Guaraqueçaba.	Além da pavimentação da BR-407 até Guaraqueçaba.	-	
Serviços hidroviários	Serviços hidroviários	Serviços hidroviários.	Interrupção dos investimentos públicos e dos investimentos correspondentes aos serviços hidroviários

3. Produto 10 – Relatório do Plano de Ação Inicial

Considerando o Produto 10 – Relatório do Plano de Ação Inicial (Introdução) que estabelece: "O Relatório do Plano de Ação Inicial (R.P.A.I.) marca o começo da quarta Etapa do Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná e apresenta, de forma preliminar, as estratégias e ações para a implementação do PDS_LITORAL. Após os produtivos meses entre o diagnóstico e a construção de cenários e visão de futuro, a atual etapa tem como objetivo a elaboração de um 'plano de ação, com diretrizes, propostas e metas que visem ações de curto, médio e longo prazo dos poderes público federal, estadual e municipal, iniciativa privada e sociedade em geral, que promovam o desenvolvimento econômico e social



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

sustentável; a preservação, proteção e a conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural; e a revisão e modernização dos instrumentos legais e institucionais e de gestão urbana e territorial por meio da governança territorial' (PARANÁ, 2016, p.74)" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Introdução) que assevera: "No primeiro volume é apresentado o Marco de Elaboração das Estratégias de Ação, que subsidia a elaboração das diretrizes e propostas, tendo como Ponto de Partida o cenário de 'desperdício de oportunidades', apontado na Etapa anterior (Construção de Cenários e Visão de Futuro) como principal entrave para que o Litoral alcance seu potencial. Assim, a Visão de Futuro apresentada em seguida, foi ilustrada a partir do imaginário do Litoral que queremos em 2035, sendo complementada pelos paradoxos que caracterizam o litoral e as diretrizes para o desenvolvimento sustentável no horizonte em 2035, seguida das projeções necessárias para acomodar os aspectos do crescimento projeto para o Litoral, que fecham o primeiro capítulo deste Relatório"(Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Introdução) que afirma que: "No segundo volume, os 64 planos de ação de curto prazo, elaborados pelas Equipes de Acompanhamento durante as Oficinas de Cenários e Construção de Futuro (RA 03), são reapresentados de forma qualificada. Em seguida, são apresentadas as propostas dos **10 Programas do PDS_Litoral**: (i) Fortalece Litoral; (ii) Litoral Eficiente; (iii) Protege Litoral; (iv) Litoral para Valer; (v) Integra Litoral; (vi) Litoral de Oportunidades; (vii) Litoral Produtivo; (viii) Conecta Litoral; (ix) Litoral para Todos e, (x) Saberes do Litoral. Tais Programas são compostos por 93 projetos, que contém suas respectivas fichas, elaboradas a partir da metodologia do *Project Management for Development (PMD)*" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Introdução) que esclarece que: "O Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná destaca a importância da participação de diversos setores da



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

sociedade ao longo de todo o processo de elaboração do Plano, assim como a valorização e o fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental, fundamentais para o desenvolvimento sustentável do Litoral" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Visão de Futuro 2035) que traz a seguinte recomendação: "A elaboração ou revisão dos planos de manejo das unidades de conservação promoveram a proteção e valorização do meio ambiente e das paisagens naturais terrestres e marinho-costeiras – montanhas, estuários, ilhas e praias com florestas de planície e encosta, restingas, dunas e manguezais – e o envolvimento das comunidades localizadas no seu entorno, mediante a ampliação ou criação de oportunidades econômicas relacionadas ao turismo e serviços ambientais. A atividade turística fortaleceu a economia local em todos os municípios, ao fomentar e priorizar segmentos do turismo que valorizem a identidade e a cultura regionais e que possam ser praticados durante o ano todo, tais como o turismo cultural e o relacionado à natureza, de observação de fauna e flora, de promoção das baías, de turismo náutico, de aventura, de base comunitária e turismo rural, entre outros. Os programas voltados à pesca artesanal e à agricultura têm contribuído para o aumento da produtividade e para a utilização de boas práticas nessas atividades, ao estimular o adequado manejo da terra e a produção orgânica e/ou de baixo impacto ambiental, no caso da agricultura, promover o associativismo e criar canais e infraestruturas de recepção, armazenagem e comercialização dos produtos agrícolas e pesqueiros. Pequenas indústrias caseiras geram empregos e agregam valor à produção local. A boa manutenção das estradas vicinais também contribui significativamente para o crescimento da atividade rural" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Visão de Futuro 2035) que informa que: "A concentração das atividades portuárias e logísticas em Paranaguá contribuiu para que esta cidade exercesse uma liderança maior como centro de serviços e de atividades econômicas, fortalecendo sua



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

capitalidade para articular a região litorânea e explorando sua condição de cidade-porto global” (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Cinco paradoxos que caracterizam o Litoral) que informa que: “O litoral concentra em torno de 7,5% da população da Região Geográfica Metropolitana de Curitiba, e 7,3% do PIB (IPARDES 2018, 2016). Cerca de 70% da riqueza do litoral produz-se em Paranaguá, vinculada em grande parte à economia portuária. O Porto está imerso em um processo de expansão e modernização para uma gestão mais eficiente (protocolos logísticos e de triagem, Brasil-ID) (...) Em Paranaguá, apesar de a cidade acomodar um porto líder no Brasil que gera grande riqueza, esta riqueza não se traduz localmente nas finanças da Prefeitura. Se o PIB per capita de Paranaguá situa-se 25% acima do PIB per capita de Curitiba, as receitas municipais por habitante são 30% menores (IPARDES). O IDH de Paranaguá é 10% menor que em Curitiba. Além de o porto ter selo de qualidade ambiental, a integração física do porto na cidade fica pouco articulada, com um número sensível de espaços residuais e um centro histórico envelhecido. Paranaguá tem desafios sociais ainda pendentes de resolver. No plano socioambiental, apesar de o litoral ter 80% do território destacado pelos seus importantes valores ambientais, e um quadro paisagístico estuarino altamente evocativo, os ativos naturais existentes no litoral ainda não são valorizados para atividades que criem oportunidades de emprego e de geração de renda. Nas cidades balneárias, apesar de o Litoral ter cerca de 50 km de costa balneária urbanizada e ser relativamente bem-dotado com infraestruturas e equipamentos, a atividade turística tem caráter mais local, mais sazonal, mais concentrado no nicho do turismo de segunda residência, e tem associado menor gasto médio por visitante que no litoral de Santa Catarina, vizinho imediato com condições geográficas, naturais e climáticas relativamente semelhantes. Em relação ao capital humano, apesar de o litoral ter forte presença dos setores econômicos com maiores perspectivas de crescimento no plano global (a logística e o comércio têm crescido 2,7% anual entre 1965 e



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

2008) e o turismo (tem crescido 4,2% entre 1996 e 2017), e da presença de dois setores da Universidade, além do capital humano existente (o IDH do litoral sul é situado na média do Estado), a inovação e o empreendedorismo no litoral ainda são relativamente fracos. Porém, existem condições objetivas de localização (condição de região litoral próxima a um mercado de mais de 4 milhões de habitantes, a Região Metropolitana de Curitiba), atores econômicos de grande relevância implantados, ativos naturais e turísticos de grande interesse, franjas litorâneas urbanizadas e relativamente equipadas, que permitem conjuntamente perceber um desenvolvimento econômico potencial da região litoral forte no médio e longo prazo, se as oportunidades se alinharem e se os desafios forem gerenciados pro-ativamente. Hoje, as fraquezas do litoral ainda limitam a materialização deste potencial" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Diretrizes para o desenvolvimento sustentável no horizonte 2035), que pontua as seguintes diretrizes: (i) Paranaguá, de cidade-porto para Porta do Litoral; (ii) Litoral sul proativo, urbano e inteligente; (iii) Uma Parceria Urbano-Rural para o Litoral norte; (iv) Superando a evidência dos déficits existentes para a inclusão social; (v) Identidade e cultura litorânea como fator de integração social; (vi) Estruturação Institucional para articular a implementação das transformações previstas e (vii) Projetos semente com alta capacidade de transformação;

Considerando o Produto 10 (Principais Magnitudes para o Litoral 2035), que afirma que: "O incremento de tráfego nas vias litorâneas. O crescimento de moradores permanentes no litoral, de turistas, e de tráfegos nos portos irá resultar em um aumento dos tráfegos de 31%. O incremento de tráfego dos portos. Espera-se o crescimento dos 50 milhões de toneladas atuais até 83 milhões de toneladas em 2030 (PDZPO). O tráfego de Antonina poderá manter-se ou diminuir se acontecer reconversão de usos. Se for confirmado o porto de Pontal, os tráfegos poderão situar-se em torno de 2 milhões de TEU anuais. O aumento da população implica que o Litoral necessitará incrementar sua oferta de serviços às pessoas. Nesse



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

sentido, para 2035 prevê-se a necessidade de 1.180 leitos de hospital, 393 médicos e 874 polícias. Durante a temporada de verão, será necessário aumentar esses valores para poder dar respostas às demandas da população sazonal. Para isso, prevê-se dispor de 2.797 leitos de hospital, 932 médicos e 2.072 policiais. As necessidades no ensino também aumentaram. Para 2035 o Litoral precisará de 968 professores para creches, 393 em pré-escolar, 1.515 em ensino fundamental e 485 em ensino médio. Além disso, considera-se que o número de vagas universitárias necessárias será de 19.662" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Ordenamento Territorial) que aponta que: "A Baía de Paranaguá faz parte do Complexo Estuarino Lagunar Paranaguá-Cananéia-Iguape, **tombado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade**. Além das unidades de conservação e as zonas de amortecimento a elas relacionadas, algumas das quais já se encontram regulamentadas nos planos de manejo, existem outras áreas voltadas à preservação ambiental, como as **zonas de proteção de mananciais** identificadas no Zoneamento Ecológico-Econômico Litoral (ZEE-PR Litoral) e no Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Ordenamento Territorial) que salienta que: "O crescimento das atividades portuárias e a pressão pela expansão urbana em alguns municípios têm resultado em **conflitos** que são, de certo modo, mais visíveis. O **debate** sobre a implantação do Porto de Pontal e da respectiva infraestrutura de logística que acompanha o empreendimento é um exemplo recente e mais evidente nesse sentido" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Macrozoneamento) que esclarece os instrumentos utilizados: **(i)** O Zoneamento Ecológico-Econômico Litoral (ZEE-PR Litoral), 2013; **(ii)** O Projeto Mar e Costa (GERCO); **(iii)** Os Planos de Manejo das APAs de Guaratuba e Guaraqueçaba; **(iv)** Os Planos Diretores Municipais; **(v)** O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá (PDZPO); **(vi)** O Plano de Desenvolvimento Integrado



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

do Turismo Sustentável (PDITS); **(vii)** O Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea; **(viii)** Planos Municipais da Mata Atlântica e **(ix)** Carta de Matinhos (II Fórum de Pesquisas em Desenvolvimento Territorial Sustentável);

Considerando o Produto 10 (Macrozoneamento)

que esclarece a integração dos instrumentos utilizados: “No que se refere ao ordenamento territorial, a proposta preliminar de macrozoneamento dialoga com regulamentos em vigor e trabalhos já existentes, ao buscar o apoio de informações produzidas pelo poder público, pela academia, ONGs, e outras entidades. Alguns dos diversos instrumentos consultados são:

- O Zoneamento Ecológico-Econômico Litoral (ZEE-PR Litoral), 2013¹;
- O Projeto Mar e Costa (GERCO)²;
- Os Planos de Manejo das APAs de Guaratuba e Guaraqueçaba;
- Os Planos Diretores Municipais;
- O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá (PDZPO);
- O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS)³;

1 Os Decretos Estaduais nº 4.996/2016 e 5.793/2016 regulamentam o Zoneamento Ecológico-Econômico do Litoral (ZEE-PR Litoral). O Macrozoneamento do Litoral foi estabelecido no Decreto Estadual nº 5.040/1989.

2 O documento Paraná - Mar e Costa, de 2006, retrata um conjunto de informações relacionadas aos ambientes marinhos costeiros do litoral paranaense, com base nas quais foi elaborada uma classificação desses ambientes, que considera aspectos de proteção e conservação e os usos identificados (SEMA, 2006, p.127). O documento classifica a lâmina de água nos seguintes ambientes (SEMA, 2006, p.128 – 132):

- Estuarino de Uso Geral;
- Zona Estuarina de Conservação;
- Zona Estuarina de Intervenção;
- Zona Estuarina de Recuperação;
- Zona Estuarina de Uso Intensivo;
- Zona Estuarina de Uso Semi-Intensivo;
- Zona Marinha de Uso Geral;
- Zona Marinha de Uso Especial;
- Zona Costeira de Intervenção;
- Zona Oceânica.

3 O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS do Polo Turístico do Litoral Paranaense identifica, no seu Diagnóstico Estratégico, os principais segmentos do turismo para esta região, avaliados a partir de dois aspectos: oferta de atrativos e participação de mercado:

- Turismo náutico;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

- O Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea⁴.

Um trabalho importante, que certamente contribuirá futuramente para aprimorar as propostas desenvolvidas pelo PDS Litoral, consiste nos **Planos Municipais da Mata Atlântica**, que no momento se encontram em elaboração. Outro documento, a **Carta de Matinhos**, apresenta relevantes recomendações dos participantes do **II Fórum de Pesquisas em Desenvolvimento Territorial Sustentável**. Os eventos participativos e as reuniões técnicas com os diversos atores envolvidos, além de contribuírem para esta proposta preliminar de macrozoneamento, revelaram a expectativa de que o PDS Litoral colabore com a mitigação de conflitos que existem entre os planos e projetos existentes e que, mais especificamente, contribua com o detalhamento do ZEE-PR Litoral" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Macrozoneamento - PDZPO) que trata da expansão portuária e aponta: "Entre as áreas de expansão portuárias identificadas no Plano, as de Embocuí, próximo ao Porto de Paranaguá, e de Pontal do Paraná, em Pontal do Sul, têm sido objeto de projetos privados e de procedimentos de licenciamento";

- Turismo de pesca;
- Turismo de aventura;
- Ecoturismo;
- Turismo de praia e sol;
- Turismo cultural;
- Turismo religioso;
- Turismo técnico científico;
- Turismo de negócios e eventos.

O PDITS traz a definição de eixos potenciais para o mercado turístico do Litoral Paranaense, cujo processo de construção incluiu informações relativas à integração física; à semelhança das características dos bens socioambientais; à oferta de serviços e equipamentos; à oferta de atrativos turísticos; aos segmentos-meta de demanda; e ao estudo de segmentação turística atual e potencial apresentada anteriormente que culminaram na definição dos seguintes eixos potenciais: **1. Redes do litoral**: visa promover a sustentabilidade do turismo nas praias; **2. Caminhos da história**: busca promover o uso sustentável do patrimônio histórico cultural; **3. Baía Caiçara**: visa à valorização do diferencial do litoral paranaense por meio da equação entre turismo e proteção do meio ambiente; e **4. Serra do Mar**: visa fortalecer o segmento de ecoturismo, vinculado aos atrativos prioritários localizados na região da Serra do Mar.

4 O Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea 2018 traz, no seu Produto 5 – Diagnóstico de Uso e Ocupação do Solo, um mapa do uso do solo da região, que considerou as classes definidas pelo Manual Técnico de Uso da Terra do IBGE, e contribui para a qualificação das informações relacionadas às áreas antropizadas no meio rural (agricultura temporária, agricultura permanente, pastagem e silvicultura).



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata das comunidades tradicionais: “Em toda a região do litoral há um número surpreendente de comunidades tradicionais, cujas relações de pertencimento territorial e modos de subsistência são atreladas diretamente ao meio ambiente. Essas comunidades já foram em grande parte espacializadas, como apresentado no mapa a seguir. É fundamental a complementação da identificação e localização das comunidades, bem como a elaboração da **cartografia social** das mesmas. Como recomenda a Carta de Matinhos, deve-se considerar ‘que os Territórios Tradicionais Caiçaras não são espaços delimitados por uma geopolítica, mas são territórios de reciprocidade, compadrio e parentesco e assim devem ser considerados nos planos de desenvolvimento’. Já existem iniciativas nesse sentido, como o realizado pelo Movimento dos Pescadores Artesanais do Paraná (MOPEAR) para a Vila de Superagüi” (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata das unidades de conservação e observa que: “Além das unidades de conservação em si deverão ser observadas as zonas de amortecimento (ZA) das mesmas, como as que já se encontram regulamentadas, da **ESEC da Ilha do Mel**, da **ESEC do Guaraguaçu**, do **Parque Estadual do Rio da Onça** e do **Parque Estadual da Ilha do Mel**” (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata das áreas rurais antropizadas, em Guaratuba: “Nas zonas rurais uma parte significativa das áreas antropizadas se encontra dentro das APAs de Guaratuba e Guaraqueçaba, concentradas nas seguintes regiões:

- Na porção sul da Estrada da Limeira (estrada não pavimentada em condições precárias, que coincide com o traçado projetado para a BR-101), em área da APA Estadual de Guaratuba;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

- No Vale do Gigante, em Antonina (ao longo da PR-340), em área da APA de Guaraqueçaba;
- Na área de Tagaçaba (ao longo da PR-405) e outras localidades mais interiorizadas em Guaraqueçaba, em área da APA de Guaraqueçaba e de algumas RPPNs;
- Na porção norte da Rodovia Alexandra-Matinhos (PR-508), em área da APA Estadual de Guaratuba e Zona de Proteção de Mananciais (ZEE-PR Litoral); e
- Em Morretes, ao longo das rodovias BR-277, PR-411 e PR-408. Propõe-se que o macrozoneamento espacialize e incorpore essas zonas de uso agropecuário, indicando a forma de desenvolver e integrar as mesmas na estratégia de sustentabilidade. As áreas com atividades produtivas em áreas rurais que coincidem com territórios delimitados em unidades de conservação estão sujeitas às regulamentações de seus planos de manejo. Isso já ocorre na APA de Guaratuba, que identifica no seu Plano de Manejo duas áreas produtivas, que são:
 - A Zona de Uso Agropecuário A1 – Cubatãozinho, onde se localizam as comunidades de Limeira, Ribeirão Grande, Cubatãozinho, Rasgado, Rasgadinho e Taqauruvu;
 - A Zona de Uso Agropecuário A2 – Cubatão, na qual se encontram as comunidades de Cubatão, Vitória, Sítio Pai Paulo, Caovi e São João Abaixo. Além da regulamentação destas zonas, o Plano de Manejo da APA de Guaratuba apresenta propostas de desenvolvimento convergentes para com os propósitos do PDS Litoral, tais como: **(i)** implantação de cadastro rural (regularização); **(ii)** conservação, uso e manejo de sítios arqueológicos **(iii)** agroecologia e agricultura orgânica; e **(iv)** turismo sustentável. Entre os usos permissíveis o Plano de Manejo aponta para a possibilidade da implantação de pequenas agroindústrias, alternativa importante para essas regiões" (Grifou-se);



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata das áreas rurais antropizadas, em Guaraqueçaba: “Outro tema recorrente nos eventos participativos trata da precariedade da estrada que dá acesso à sede municipal de Guaraqueçaba e a diversas comunidades, a PR 405, bem como das estradas vicinais, além da necessidade de qualificação do transporte hidroviário. De modo geral entende-se que estradas mais adequadas e bem conservadas facilitariam o escoamento da produção rural e o acesso a equipamentos de saúde e educação, assim como o acesso de visitantes e turistas aos inúmeros atrativos existentes e por formatar, permitindo maior eficiência na implementação de possíveis programas de apoio à produção agroecológica, escoamento e comercialização dos produtos, de apoio a pequenas agroindústrias, da implantação de agroflorestas, de fortalecimento do turismo em seus diversos segmentos, entre outros, revigorando as comunidades existentes” (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata das áreas urbanas e rurais: “Em alguns municípios há sobreposição dos perímetros urbanos com unidades de conservação de proteção integral. Isso ocorre em Guaratuba, em Paranaguá e em Matinhos, cujas áreas urbanas estão parcialmente sobrepostas com o **Parque Estadual do Boguaçu**, com o **Parque Estadual do Palmito** e com o **Parque Estadual Rio da Onça**, respectivamente. Observa-se ainda no mapa a seguir a sobreposição territorial entre o perímetro urbano de **Pontal do Paraná** e a Terra Indígena Sambaqui. Os perímetros urbanos de Matinhos e de Pontal do Paraná se sobrepõem com as Zonas de Amortecimento do **Parque Estadual do Rio da Onça** e da **Estação Ecológica do Guaraguaçu**, respectivamente. Esses aspectos e suas consequências serão desenvolvidos em maior detalhe nos itens subsequentes. A Zona de Expansão para UCs de Proteção Integral (ZEE-PR Litoral) prevê a ampliação das áreas protegidas localizadas entre a PR 407 e o mar. Esse acréscimo



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

consistiria na incorporação de uma faixa de terras paralela à PR 407, localizada entre as unidades de conservação já existentes e a Zona de Desenvolvimento Diferenciado (ZEE-PR Litoral), bem como em uma área localizada a leste do Rio Guaraguaçu. Esta última área está sobreposta com a quase totalidade da Terra Indígena Sambaqui, como delimitada pela Funai em portaria, o que deverá ser levado em conta na definição do tipo de unidade de conservação que poderá ser criado para a área em questão, ou, ainda, a possibilidade da criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral que exclua a terra indígena, visto que uma sobreposição poderia criar conflito com o uso do solo pela etnia Mbya Guarani" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata do ajuste do perímetro urbano em Pontal do Paraná: "O calado natural existente na Ponta do Poço, em Pontal do Sul, faz com que essa região seja de grande interesse para atividades portuárias, tendo sido incluída como uma das áreas de expansão portuária no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – DPZPO do Porto de Paranaguá e nos planos diretores municipais de Pontal do Paraná. No Plano Diretor Municipal em vigor, o atual perímetro da Zona Especial Portuária (ZEP), do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo, que é muito semelhante ao da Zona de Desenvolvimento Diferenciado (ZEE-PR Litoral), confirma esse interesse e prevê a implantação de atividades portuárias, industriais e de logística. **A quase totalidade da ZEP de Pontal do Paraná encontra-se dentro da zona de amortecimento da ESEC do Guaraguaçu, o que traz as restrições ambientais e de uso do solo previstas na legislação ambiental e no plano de manejo desta unidade de conservação.** Além disso a Lei do SNUC estabelece que **áreas rurais** existentes em uma zona de amortecimento de unidade de proteção integral, uma vez formalizada, não podem ser transformadas em áreas urbanas. Nesse sentido recomenda-se que, por ocasião da revisão do Plano Diretor Municipal de Pontal do Paraná, os



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

aspectos acima relacionados sejam considerados na redefinição do perímetro urbano e do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata da Zona de Desenvolvimento Diferenciado (ZEE-PR Litoral) ao longo da PR 407: "No entendimento do PDS Litoral o **crescimento portuário, retroportuário e logístico de Paranaguá deveria concentrar-se preferencialmente no corredor entre a BR 277, o atual Porto de Paranaguá e as áreas de interesse de expansão portuária mais próximas, como a área de Embocuí**, com as salvaguardas ambientais e sociais pertinentes, consolidando usos já existentes ou previstos no zoneamento municipal e no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – DPZPO do Porto de Paranaguá. Como alternativa ao projeto existente de duplicação da PR 407 sugere-se uma ligação entre esta rodovia e a PR 508, uma rodovia já duplicada. Esse itinerário alternativo de acesso a Pontal do Paraná contribuiria para afastar o tráfego sazonal dos acessos de Paranaguá e do seu porto. Isso permitiria economizar o custo de duplicação da PR 407 e diminuiria a pressão da ocupação ao longo deste corredor, cujas áreas lindeiras ainda se encontram comparativamente melhor preservadas. Por outro lado, a ligação sugerida atravessaria a bacia do rio Guaraguaçu, em região ambientalmente sensível de mata atlântica. Considerando que, como comentado no item anterior, áreas rurais existentes em uma zona de amortecimento de unidade de proteção integral, uma vez formalizada, não podem ser transformadas em áreas urbanas, sugere-se que a definição de usos para as áreas da ZDD abrangidas pela Zona de Amortecimento da ESEC do Guaraguaçu leve em consideração os aspectos a seguir:

- A existência das zonas de proteção previstas pelo ZEE-PR Litoral no entorno ou nas proximidades da rodovia, tais como a Zona de Proteção dos Mananciais e a Zona de Expansão para UCs de Proteção Integral;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

- A importância de promover a proteção da bacia do rio Guaraguaçu, um rio de planície ainda bem preservado;
- A possibilidade de criar corredores ecológicos entre as áreas de proteção ambiental (Zona de Preservação dos Mananciais e Zona de Expansão para UCs de Proteção Integral) e o Parque Saint Hilaire e a APA de Guaratuba" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata da Faixa urbana contínua ao longo da orla marítima: "A implantação de alternativas viárias para o tráfego de passagem facilitaria o deslocamento entre os municípios de Matinhos e Pontal do Paraná e permitiria a delimitação das áreas urbanas de forma mais clara em alguns trechos. Para o trecho norte, entre a PR 407 e Pontal do Sul, o traçado da alternativa viária seria semelhante ao projeto já existente. Apesar de esta estrada ser uma reivindicação antiga, dadas as características cada vez mais urbanas da PR 412 e os congestionamentos frequentes neste trecho, ela é polêmica por atravessar uma região de mata atlântica e por integrar a infraestrutura logística relacionada à implantação do Porto de Pontal e o complexo logístico e portuário previsto em Pontal do Sul, que são investimentos públicos e privados que dividem as opiniões dos atores que acompanham a elaboração do PDS Litoral. Nesse sentido, é fundamental o estudo de novas alternativas que buscam uma solução de consenso em relação ao traçado e características da estrada. Para o trecho sul, propõe-se uma ligação da PR 407 com a PR 508 como alternativa ao projeto atual de duplicação da PR 407. Essa ligação atravessa uma área de grande sensibilidade ambiental na **bacia do Guaraguaçu**, e deverá apresentar soluções de traçado e de engenharia sustentáveis visando o menor impacto possível. Com a implantação desses dois trechos viários destinados ao tráfego de passagem a atual PR 412 poderia ser requalificada como uma avenida urbana, com prioridade para o transporte coletivo, ciclovias e circulação de pedestres, com tratamento paisagístico, iluminação pública e calçadas



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

adequadas, onde se permitiriam usos comerciais e de serviços de pequeno e médio porte e maior adensamento populacional. A produção de habitação de interesse social, a localização de equipamentos públicos e outras estruturas de interesse coletivo estariam, preferencialmente, localizados ao longo desse eixo de estruturação urbana, conciliando assim as principais diretrizes de transporte coletivo, sistema viário e uso do solo. O eixo de estruturação urbana deveria ter tratamento homogêneo nos municípios de Matinhos e Pontal do Paraná. Como recomendação para a revisão dos planos diretores municipais sugere-se prever o escalonamento das edificações entre o eixo urbano e a orla marítima, de forma a favorecer a paisagem urbana e a circulação do ar. A implantação de uma ciclovia e via para pedestres ao longo das praias, em continuação à Orla de Matinhos, é mais uma recomendação a ser considerada na revisão dos planos diretores. O mapa de **Vulnerabilidade da Costa à Mudança Climática e Áreas de Risco** (ver item 3.5 Áreas Vulneráveis à Mudança Climática) nos mostra que há sobreposição da maior parte da faixa urbanizada com as áreas indicadas como sendo de alta e muito alta vulnerabilidade costeira. As áreas de muito alta vulnerabilidade localizam-se principalmente nos dois extremos da faixa – ao sul, no município de Guaratuba, e a norte, no município de Pontal do Paraná. Nesse aspecto, outra recomendação para a revisão dos planos diretores municipais é a de levar em consideração as vulnerabilidades identificadas ao estabelecer os usos e parâmetros urbanos, especialmente os que determinam densidades urbanas, sobretudo nas áreas indicadas como sendo de muito alta vulnerabilidade (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata da Indicação de áreas industriais e de logística em Paranaguá: "Um dos principais vetores mais recentes do crescimento urbano de Paranaguá deu-se ao longo da **Avenida Bento Munhoz da Rocha Netto e suas extensões**, fazendo com que a ocupação urbana já tenha ultrapassada a rodovia estadual PR 407. A construção de um viaduto na rodovia para facilitar a integração entre as áreas



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

urbanas e a construção de um shopping constituem indicativos desta consolidação urbana. As unidades de conservação existentes no entorno e as restrições ambientais limitam, no entanto, o crescimento urbano nesta região. As atividades portuárias e as áreas retroportuárias têm ocupado progressivamente a face norte da cidade, na sua frente com a Baía de Paranaguá. A possível expansão portuária para a região do **Embocuí** confirmaria essa tendência, que achamos indicado consolidar, **com atenção às áreas sensíveis existentes – áreas ambientais, sítios arqueológicos e comunidades**, entre outros. A região localizada a norte da rodovia BR 277, entre Alexandra e o rio Emboguaçu, constitui um complexo mosaico de áreas destinadas à proteção e recuperação ambiental (**Ilha dos Currais e futuro Parque das Cavas**), ao uso urbano (em Alexandra e na margem oeste do rio Emboguaçu), e ao desenvolvimento econômico (ao longo da BR 277 e da antiga estrada Paranaguá – Alexandra). O Plano Diretor de Paranaguá identifica, no seu zoneamento de uso e ocupação do solo, estes usos predominantes. Para o Porto de Paranaguá e a área urbana de entorno foi definida a Zona de Interesse Portuário (ZIP). Essa zona é complementada pelo Setor Especial do Corredor Ferroviário (SECF) e o Setor Especial do Pátio Ferroviário (SEPF), ambas localizadas ao longo do acesso ferroviário. Como possível área de expansão do porto o Plano Diretor incluiu a Zona de Interesse para a Expansão Portuária (ZIEP), na região do **Embocuí**. Ao longo da BR 277 e da estrada antiga para Alexandra localiza-se a Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE), para atividades industriais e de logística. O acesso rodoviário para a área de expansão portuária do Embocuí poderá ser feito a partir da Estrada Velha Alexandra-Paranaguá, como está previsto no **Plano de Mobilidade de Paranaguá**, ou então com novo traçado a partir da BR 277. A ampliação da atividade portuária em Paranaguá poderia estar condicionada à implantação da nova **ferrovia**, o que contribuiria para a redução do tráfego de caminhões” (Grifou-se);



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata de Caiobá (Matinhos) e Guaratuba: “Dadas essas características, a proposta de construção de uma ponte sobre a Baía de Guaratuba, que apresenta vantagens importantes, traz também riscos. Entre as vantagens, a mais óbvia consiste na maior facilidade e rapidez de deslocamento da população entre os municípios costeiros, reduzindo tempos de viagem para trabalho e estudo, entre outros. Por outro lado, a construção de uma ponte sobre a Baía de Guaratuba traria impactos ambientais e paisagísticos, e resultaria em uma possibilidade da redução do percurso para a movimentação de cargas entre o Porto de Paranaguá e o sul do Brasil e criaria uma importante alternativa de acesso ao Porto de Paranaguá, que atualmente conta com um único acesso rodoviário, a BR 277. Esse movimento de caminhões atravessaria áreas urbanas consolidadas em Guaratuba e Matinhos, causando impactos significativos (e já conhecidos, dada a referência de Paranaguá). Seria necessário adequar as estradas e vias urbanas ao tráfego esperado e fazer ajustes em relação ao uso do solo ao longo do percurso. Um dos argumentos colocados em relação a essa possibilidade é o de que se poderia proibir o tráfego pesado pela ponte, mas há que se considerar a possibilidade da reversão ou atenuação dessa proibição. Com efeito, os Municípios de Matinhos e Guaratuba poderiam editar decretos proibindo a circulação de veículos de carga na citada ponte, bem como proibir vans, kombis ou caminhonetes, que viessem a ser utilizadas em substituição aos veículos de carga como forma de burlar a proibição. Isto porque o Código Nacional de Trânsito, Lei nº 9.503/97, determina em seu art. 24, inciso II, a competência dos Municípios para ‘planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e segurança dos ciclistas’ e, no inciso XVI, para “planejar e implantar medidas para redução da circulação de veículos e reorientação do tráfego, com o objetivo de diminuir a emissão global de poluentes’. A competência dos Municípios para disciplinar o



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

trânsito e o tráfego no seu território, especialmente quanto às regras de circulação de veículos e suas restrições, é decorrência do art. 30, I, da Constituição Federal. A construção da ponte de Guaratuba poderia estar condicionada à implantação de uma alternativa rodoviária interligando Garuva com a BR 277, no traçado previsto para a BR 101, ou com a estrada Alexandra – Matinhos, proibindo-se definitivamente o tráfego de veículos de maior porte na ponte de Guaratuba. As duas alternativas têm aspectos ambientais muito sensíveis, pois atravessariam áreas de fragilidade ambiental. Entende-se que qualquer obra de maior porte, como as ferrovias e rodovias, precisa de cuidados especiais na região do litoral, tanto no seu traçado como nas soluções e tecnologia adotadas. Isso se aplica tanto à sugestão da pavimentação do acesso a Guaraqueçaba como a possíveis alternativas rodoviárias na região do litoral paranaense. Há referências nacionais e internacionais nesse sentido, como a segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo, e a Oresund Link, que liga a Dinamarca à Suécia" (Grifou-se);

Considerando o Produto 10 (Fatores que condicionam a proposta de Macrozoneamento) que trata de Projetos de infraestrutura e logística em debate:

- (i) PR 405 (acesso para Guaraqueçaba)⁵
- (ii) PR 340 (novo acesso a Antonina)⁶
- (iii) Nova descida Ferroviária da Serra do Mar⁷

5 "Proposta de implantação de estrada parque, prevendo os cuidados ambientais necessários. Aparentemente há consenso quanto à importância da estrada, mas ainda restam dúvidas quanto ao seu formato, como a pavimentação, elementos de estabilização de taludes e de encostas com desenho ecológico, manejo de águas pluviais, entre outros."

6 "O PDS Litoral propõe que não sejam feitas ampliações ou outras ações que promovam o crescimento do Porto de Antonina, e que se busquem alternativas econômicas para Antonina no médio e longo prazo e que se estude a possibilidade da reconversão dos espaços e estruturas portuárias para outros usos. Uma possibilidade é o fortalecimento de atividades náuticas, marinas, escolas de vela e canoagem, entre outros. Nesse caso, a construção da PR 340 deixaria de ser prioritária, podendo ser substituído por contornos rodoviários em Morretes e Antonina".

7 "É um projeto fundamental, com alto investimento. A expansão prevista das atividades portuárias em Paranaguá torna a implantação da nova ferrovia ainda mais importante, pois contribuiria para reduzir o número de caminhões e a subsequente pressão sobre a área urbana de Paranaguá."



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

- (iv) Requalificação dos acessos a Paranaguá⁸
- (v) Duplicação da PR 407 (acesso a Pontal do Paraná)⁹
- (vi) Estrada paralela à PR 412 (entre a PR 407 e Pontal do Sul)¹⁰
- (vii) Novo Porto em Pontal do Paraná (Pontal do Sul)¹¹
- (viii) Ponte sobre a Baía de Guaratuba¹²

8 "Esses acessos serão ainda mais importantes se for confirmada a expansão portuária para Embocuí. O PDS Litoral propõe a concentração das atividades portuárias e logísticas em Paranaguá, com a expansão portuária em Embocuí e a destinação da faixa ao longo da BR 277 (Zona de Desenvolvimento Econômico) para atividades logísticas e retroportuárias".

9 "Para aumentar a capacidade viária do acesso a Pontal do Paraná a partir da BR 277 há duas alternativas possíveis, que são: (i) duplicação da PR 407; e (ii) a ligação da PR 508 com a PR 407. A primeira alternativa parece ser a mais lógica, mas há pelo menos dois argumentos contrários a esta opção – a rodovia atravessa uma região de **mata atlântica comparativamente bem preservada, e a duplicação estimularia a ocupação de suas áreas lindeiras, contribuindo para a fragmentação das unidades de conservação.** A segunda alternativa faz uso de uma rodovia já duplicada (PR 508) mas depende de uma nova ligação entre esta rodovia e a PR 407, que atravessa uma área ambientalmente sensível, de **mata atlântica, na bacia do rio Guaraguaçu.**"

10 "Esta proposta permite a transformação da atual PR 412 em avenida estruturante da faixa urbana contínua ao longo da orla marítima, com prioridade para o transporte coletivo, implantação de ciclovias, adensamento urbano em centralidades ao longo do eixo, uso diversificado de habitação, comércio e serviços de pequeno porte. Apesar de esta estrada ser uma reivindicação antiga, dadas as características cada vez mais urbanas da PR 412 e os congestionamentos frequentes neste trecho, ela é polêmica por atravessar uma região de mata atlântica e por integrar a infraestrutura logística relacionada à implantação do Porto de Pontal e o complexo logístico e portuário previsto em Pontal do Sul, que são investimentos públicos e privados que dividem as opiniões dos atores que acompanham a elaboração do PDS Litoral. Nesse sentido, é fundamental o estudo de novas alternativas que buscam uma solução de consenso em relação ao traçado e características da estrada".

11 "Se o Porto de Pontal vier a ser construído, as recomendações do Plano são de que sejam aceitas apenas atividades limpas, como a movimentação de contêineres ou outras atividades onde o risco ambiental seja menor. O Plano propõe reduzir a área da Zona Especial Portuária (ZEP) no Plano Diretor de Pontal do Paraná, tendo em vista sua sobreposição com a Zona de Amortização da ESEC do Guaraguaçu, a comunidade tradicional do Maciel e as áreas de fragilidade ambiental ali existentes. Além de 'isolar' os usos portuários e logísticos e seus acessos do seu entorno e das atividades urbanas e do turismo, deverão ser previstas ações compensatórias relacionadas ao empreendimento."

12 "Há vantagens e riscos. Melhorar as condições de circulação na faixa urbanizada da orla marítima é certamente a maior vantagem. O maior risco consiste no possível aumento de tráfego pesado nesta rota, tendo como destino o Porto de Paranaguá e eventualmente também o Porto de Pontal, causando impactos indesejados nas áreas urbanas de Guaratuba e Caiobá (Matinhos). Uma proibição desse tipo de tráfego poderia ser facilmente revertida."



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

(ix) Continuação da BR 101 no Paraná¹³

Considerando o Produto 10 (Proposta de Macrozoneamento) que trata do Macrozoneamento Preliminar, que foi construído com a utilização de Macrozonas, Zonas Especiais, Setores e Eixos;

Considerando o Produto 10 (Proposta de Macrozoneamento) que trata do Macrozoneamento Preliminar, no qual foram realizadas as seguintes propostas:

- (i) Macrozona de Conservação Ambiental
- (ii) Macrozona Urbana Ocupada
- (iii) Macrozona de Expansão Urbana
- (iv) Macrozona Rural
- (v) Zona Especial de Comunidade Tradicional
- (vi) Setor das Unidades de Conservação Integral

Existentes

- (vii) Setor de Mananciais
- (viii) Setor das Áreas de Produção Agropecuária –

Guaratuba

- (ix) Setor das Áreas de Produção Agropecuária –

Guaraqueçaba

- (x) Setor Portuário e Logístico:

- Plano Diretor de Paranaguá: Zona de Interesse Portuário (ZIP), Setor Especial do Corredor Ferroviário (SECF), e Setor Especial do Pátio Ferroviário (SEPF);
- Plano Diretor de Antonina: Setor Portuário (SP);

¹³ "Se a construção da ponte de Guaratuba for confirmada, deveria ser criada uma alternativa para o tráfego de carga, que seria a ligação rodoviária entre Garuva e a BR 277, ao longo da Estrada da Limeira, traçado já previsto para a BR 101, com possível variante ligando a Estrada da Limeira com a PR 508, estrada já duplicada e com boa capacidade de tráfego. Essa ligação atravessaria uma área sensível e necessitaria de cuidados especiais no seu traçado e tecnologia adotados. Se adotada a primeira alternativa, a BR 101 não deveria se estender para além da BR 277 (trecho entre a BR 277 e a divisa com o Estado de São Paulo)."



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

(xi) Setor de Interesse para Expansão Portuária e

Logística:

- Plano Diretor de Paranaguá: Zona de Interesse para a Expansão Portuária (ZIEP);
- Plano Diretor de Pontal do Paraná: parte da Zona Especial Portuária (ZEP).

(xii) Setor de Interesse Econômico:

- Plano Diretor de Paranaguá: Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE)

(xiii) Setor das Comunidades Tradicionais

(xiv) Setor da Área em Litígio

Considerando o Produto 10 (Identificação e Localização de Zonas Funcionais) que trata das áreas portuárias, de logística, industriais e econômicas, e afirma que: “Outras áreas portuárias em debate. Existe uma pressão crescente para implantação de novas instalações logísticas e portuárias no litoral. O projeto mais amadurecido é o do novo porto em Pontal, e mais recentemente surgiu a proposta de implantação de um novo terminal em Embocuí.

- Porto Pontal: instalação de um terminal de uso privado, denominado Terminal Portuário Porto Pontal, para movimentação e armazenagem de carga containerizada. O valor de investimento foi estimado em R\$ 1,5 bilhões. A implantação do novo porto poderia ser acompanhada da instalação de um polígono de atividades retroportuárias.
- Novo porto em Embocuí: contará com um píer de atração com sete berços privativos com espaço para três navios full-containers na face externa e quatro navios destinados a graneis sólidos e líquidos na face interna. O investimento previsto é de R\$ 3 bilhões.”

Considerando o Produto 10 (Rede Principal de Transporte Existente e Proposta) que assevera que: “A PR-340 liga o litoral



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

do Paraná, desde o município de Antonina (no entroncamento com a PR-408) até Jardim Olinda (a cidade mais ao norte de todo o Paraná), quase na divisa com o estado de São Paulo”;

Considerando o Produto 10 (Diagnóstico dos principais desafios do litoral) que desenha como proposta a: **“Integração paisagística do novo Porto em Pontal do Paraná**. Implantar um programa de atuação para garantir a correta integração paisagística do Porto e das áreas de atividades, especialmente no que tange a vista a partir da Ilha do Mel e de Pontal do Sul. Prevê-se um custo estimado de R\$ 45 milhões”, cuja matriz de impacto sinérgico atribuiu um impacto positivo de 425 pontos, com 16 impactos positivos e um impacto negativo;

Considerando o Produto 10 (Projeções para 2035) que determina como proposta do PDS no quadro 61 uma superfície em hectares das áreas de indústria e logística conforme o quadro abaixo:

Superfície, em hectares, das áreas de indústria e logística	Linha de Base 2035	Proposta PDS Litoral 2035
Antonina	0	15
Guaraqueçaba	0	2,5
Guaratuba	0	30
Matinhos	0	30
Morretes	0	15
Paranaguá	250	500
Pontal do Paraná	250	500
Litoral	500	1.092,5

Considerando o Produto 10, Volume II (Programa Litoral Eficiente – Projeto de Expansão da Retro Área de Embocuí) que afirma: “Recomenda-se o ajuste do ZEE-PR Litoral para incorporar na Zona de Desenvolvimento Diferenciado (ZDD) a área de expansão portuária de Embocuí e a área de expansão de usos econômicos e de logística, considerando que o crescimento logístico de Paranaguá será dirigido



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

preferencialmente ao corredor entre a BR-277, o atual porto, e a área de Embocuí, respeitando as áreas de preservação ambiental existentes ao longo dos rios, da Ilha dos Currais e considerando a possibilidade da futura implantação do Parque das Cavas”;

Considerando o Produto 10, Volume II (Programa Integra Litoral – Projeto de Integração Paisagística do Novo Porto em Pontal do Paraná) que descreve o projeto como: “Implantar um programa de atuação para garantir a correta integração paisagística do Porto e das áreas de atividades, para que não gerem um obstáculo visual, especialmente no que tange à vista a partir da Ilha do Mel e de Pontal do Sul. Neste sentido, propõe-se que os investimentos para a implantação do novo porto permitam realizar trabalhos de integração arquitetônica e paisagística das suas instalações, envolvendo também as instalações da Techint”;

Considerando o Produto 10, Volume II (Programa Conecta Litoral – Projeto de Contorno Urbano de Pontal do Paraná e Matinhos) que descreve o projeto como: “Realização de um contorno urbano em Pontal do Paraná e Matinhos que permita melhorar a segurança viária no litoral, separando os tráfegos viários interurbanos de médio porte das necessidades de mobilidade urbana local, facilitando as condições de circulação das cargas, o acesso para o litoral a partir do interior do Estado, e propiciando a criação de entornos urbanos mais calmos que permitam o desenvolvimento de mais atividades econômicas, com ciclovias e melhorias no transporte público, entre outros”;

Considerando o Produto 10, Volume III (Estratégia Institucional e de Gestão) que propõe a seguinte governança:

- Conselho PDS_Litoral;
- Câmara Técnica Estadual PDS_Litoral;
- Câmara Técnica Municipal PDS_Litoral;
- Fórum de Acompanhamento PDS_Litoral.

4. Legislação



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Considerando que a Declaração sobre o Meio Ambiente da ONU (Estocolmo 1972) determina, em seu artigo 1º, que o homem tem o direito fundamental à liberdade, à igualdade e ao desfrute de condições de vida adequadas, em um meio ambiente de qualidade tal que lhe permita levar uma vida digna e gozar de bem-estar, e é portador solene da obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente, para as gerações presentes e futuras;

Considerando que a Constituição Federal de 1988 adotou, em seu artigo 225, (i) a proteção ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (*caput*); (ii) a proteção da fauna e da flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade (VII); (iii) a sujeição dos infratores, de condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados (§ 3º); (iv) a utilização, da Floresta Amazônica brasileira, **Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-Grossense e Zona Costeira, patrimônio nacional**, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a **preservação do meio ambiente**, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais (§ 4º);

Considerando que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 215, estatui que "o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais" e, no artigo 216, que "constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico”;

Considerando que o Litoral do Paraná insere-se na Reserva da Biosfera – Mata Atlântica da ONU; possui duas áreas que são Sítio Ramsar (ESEC Guaraqueçaba e APA de Guaratuba); é área prioritária pra conservação com importância biológica extremamente alta, segundo o Ministério do Meio Ambiente e integra o Mosaico Lagamar, do ICMBio;

Considerando a legislação referente ao gerenciamento costeiro: Constituição Federal de 1988: Zona Costeira como Patrimônio Nacional (art. 225, § 4º); Decreto Presidencial 1980 - Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM); Lei n.º 6.938/81 - Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA); Lei n.º 7661/88 - Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC); PNGC I - Resolução CIRME n.º 01/1990; PNGC II - Resolução CIRME n.º 05/1997; Plano de Ação Federal para Zona Costeira (PAF-ZC I, II e III) - Resolução CIRME n.º 05/1998; Decreto n.º 5300/04 - Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro; Decreto n.º 5377/05 - Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM); Planos Setoriais para os Recursos do Mar (PSRM) – 2012/2015; Lei n.º 13.164/2001 – Zona Costeira do Estado do Paraná; Resolução SEMA n.º 014/99 - Câmara de Assessoramento Técnico ao Conselho do Litoral para o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro; Resolução SEMA n.º 01/01: Câmara de Assessoramento Técnico ao Conselho do Litoral para o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, com a finalidade exclusiva de promover estudos para a elaboração do Zoneamento Econômico - Ecológico Marinho do Estado do Paraná; Resolução Sema n.º 49/08 - Comissão Técnica do Gerenciamento Costeiro;

Considerando que o Conselho das Cidades indica, por meio da **Resolução nº 25/05**, art. 5º, que a organização do processo



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

participativo deverá garantir a diversidade, nos seguintes termos: I – realização dos debates por segmentos sociais, por temas e por divisões territoriais, tais como bairros, distritos, setores entre outros; II – garantia da alternância dos locais de discussão e que o Conselho das Cidades, do Ministério das Cidades, editou a Resolução nº 25, de 18 de março de 2005, dispõe sobre a metodologia de realização do processo participativo de elaboração, implementação e execução do Plano Diretor (Art. 3º, 4º, I, II, III, 5º, I e II, 6º);

Considerando a necessidade de escuta dos **povos e comunidades tradicionais** na região do Litoral do Paraná e a existência das seguintes comunidades indígenas, pertencentes ao povo Mbya Guarani, são elas: Aldeia Pindoty (Paranaguá), Aldeia Guavirá Ty e Aldeia Sambaqui do Guaraguaçu (Pontal do Paraná), Aldeia Cerco Grande (Guaraqueçaba), Aldeia Tupã Nhe Kretã (Morretes) e Aldeia Kuaray Haxa (Antonina);

Considerando que o **Pacto Global da ONU** é uma iniciativa política estratégica para empresas, entidades civis e governos que estão empenhados em alinhar suas operações e estratégias aos dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, com vistas à implementação de práticas de sustentabilidade e catalisação de ações de apoio a objetivos mais amplos da ONU, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM);

Considerando que o **Programa Cidades** é o componente urbano do Pacto Global da ONU, que reconhece que cidades, em particular, têm o potencial de fazer grandes avanços na criação de sociedades sustentáveis – nas quais questões econômicas, ecológicas, políticas e culturais são integradas e trabalhadas em conjunto, com todos os níveis de governo, empresas e sociedade civil para aumentar a sustentabilidade, resiliência, diversidade e adaptação das cidades em face dos complexos desafios urbanos;

Considerando que a **Equipe de Acompanhamento**

- **EA** deve ser composta, além dos atores municipais, pela convocação de:



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Representantes da Academia (UNESPAR, UFPR, PUC, UFPR Litoral, UFPR CEM, IFPR e UTFPR), representantes de Organização Não Governamental, atuante na região; Representante de Observatórios (Observatório de Conservação Costeira do Paraná, Observatório Social, Mosaico Lagamar...), representante do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU; representantes do Ministério Público Estadual (Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, Coordenação Geral da Rede Ambiental, Coordenadoria Regional da Bacia Litorânea e as Promotorias de Justiça das seis comarcas do Litoral do Paraná); Ministério Público Federal; Conselhos de Classe (CFA, OAB, CAU, CREA, CRBIO...); Federações (FIEP, FAEP); agências de Desenvolvimento; Associações, dentre outros, que deverão ser levantados e distribuídos nos municípios com o intuito de fortalecer a discussão local e consequentemente aperfeiçoar a discussão sobre o território regional;

RECOMENDA, nos termos do artigo 27, inciso IV, da Lei Federal nº 8.625/93, ao senhor TACO ROORDA, Coordenador do Consórcio Internacional, responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná:

1. A adequação do Macrozoneamento do plano para constar os seguintes pontos:

(i) Setor das Comunidades Tradicionais – Maciel (Pontal do Paraná);

(ii) Setor das Comunidades Tradicionais – Ponta Oeste (Ilha do Mel, Paranaguá);

(iii) Setor das Comunidades Tradicionais – Praia Grande (Ilha do Mel, Paranaguá);

(iv) Setor de Proteção do Santuário do Rocio (Paranaguá);

(v) Setor de Expansão para UCs de Proteção Integral (Pontal do Paraná), conforme o Prognóstico do ZEE, em conformidade com o Diagnóstico do ZEE e com o Macrozoneamento do Decreto Estadual nº 5.040/1989;



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

(vi) Setor de Mananciais nas Cavas do Embocuí (Paranaguá), consoante o Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea;

(vii) Macrozona de Conservação Ambiental na Região do Embocuí (Paranaguá), conforme o Prognóstico do ZEE, em conformidade com o Diagnóstico do ZEE e com o Macrozoneamento do Decreto Estadual nº 5.040/1989;

(viii) Setor de Desmobilização Portuária (Antonina).¹⁴

14 Segundo o PDS - "PR 340 (novo acesso a Antonina). O PDS Litoral propõe que não sejam feitas ampliações ou outras ações que promovam o crescimento do Porto de Antonina, e que se busquem alternativas econômicas para Antonina no médio e longo prazo e que se estude a possibilidade da reconversão dos espaços e estruturas portuárias para outros usos. Uma possibilidade é o fortalecimento de atividades náuticas, marinas, escolas de vela e canoagem, entre outros. Nesse caso, a construção da PR 340 deixaria de ser prioritária, podendo ser substituído por contornos rodoviários em Morretes e Antonina" (Relatório 10, Volume I, p. 97, Grifou-se). E continua: "O **Porto de Antonina** alcançou, em 2017, a movimentação total de mais de um milhão de toneladas. Está localizado a noroeste da Baía de Antonina, a 17,7 km do Porto de Paranaguá. É considerado Porto de Antonina somente os terminais ditos públicos, quais sejam, o Barão do Teffé (público) e o Terminal Ponta do Félix (arrendado). Atualmente, a movimentação no Porto de Antonina acontece somente no terminal arrendado da Ponta do Félix, já que o cais do **Barão do Teffé está desativado**. De acordo com projeções do Plano Mestre do Porto Antonina, estima-se que a movimentação para 2030 será de 3 milhões de toneladas. A APPA estuda a possibilidade da realização de diferentes trabalhos de melhoria e expansão, dos quais destacam, entre outros, a criação de 3 novos píeres, a implantação de um terminal para passageiros, a ampliação do pátio de triagem para aumentar sua capacidade em 900 novas vagas. **Mas o crescimento do Porto de Antonina supõe desafios por conta das limitações derivadas da pouca profundidade do canal de acesso e da condição dos seus acessos rodoviários**, cuja melhoria requer investimentos importantes e pode ter impactos ambientais potencialmente sensíveis" (Relatório 10, Volume I, p. 111, Grifou-se). Acrescenta ainda que: "Antonina: área das antigas instalações da APPA em Barão de Teffé. Dada sua dimensão, poderia **acolher novos equipamentos vinculados ao setor turístico** (hotel-escola, centro de eventos, etc.) e equipamentos para a exploração da baía, assim como outros usos terciários (comerciais e econômicos)" (Relatório 10, Volume I, p. 114, Grifou-se). Continua ainda: "Turismo histórico-cultural e religioso: Estará concentrado no eixo Antonina-Morretes-Paranaguá. O turismo histórico-cultural e religioso está atraindo um grande número de visitantes ao Litoral. Contudo, os indicadores de visitação podem ser aprimorados através da criação de produtos turísticos integrados que facilitem maior permanência no litoral" (Relatório 10, Volume I, p. 114, Grifou-se). Reforça ainda que: "A concentração das atividades portuárias e logísticas em Paranaguá contribuiu para que esta cidade exercesse uma liderança maior como centro de serviços e de atividades econômicas, fortalecendo sua capitalidade para articular a região litorânea e explorando sua condição de cidade-porto global" (Relatório 10, Volume I, p. 26, Grifou-se).

Ação Civil Pública nº 2000.7008.001184-8 (Contrarrazões ao AI 5040522-73.2016.4.04.0000 e 5043608-52.2016.4.04.0000). A (In)Viabilidade do Porto de Antonina. Acrescente-se ainda a inviabilidade natural do Porto de Antonina, em razão do seu impacto na biodiversidade e, inclusive, por conta da ausência de calado suficiente, para os navios, e da necessidade permanente de **dragagem**, às **expensas** do Poder Público, agravada pelo **assoreamento** da Baía de Antonina, com grande contribuição da Usina Hidrelétrica Governador Parigot de Souza (UHGPS), concedida pela ANEEL à Copel (25% do aporte sedimentar à Baía de Antonina), de atividades agropecuárias e estradas rurais inadequadas. Ademais, o Porto de Antonina está localizado em uma área de baixa aptidão para esta atividade, diante da elevada suscetibilidade à ocorrência de eventos naturais que tendem a intensificar o processo de assoreamento da baía, como o evento pluviométrico, ocorrido em 11 de março de 2011, quando foram registrados, em estações pluviométricas de Morretes e Antonina, valores superiores a 200 mm em 24 horas. Este evento atingiu, especialmente, a bacia do rio Jacareí, na qual se estima que choveu entre 300 e 400 mm em 24h, tendo sido o mais expressivo evento pluviométrico já registrado no estado do Paraná. Por isso, um volume significativo de sedimentos foi carregado ao estuário, após o evento, cujo impacto ainda permanece, ao se observar material sedimentar completamente desestruturado e disponível para ser transportado nas margens dos canais hidrográficos. Na **ação civil pública nº 990-89.2010.8.16.0043**, em trâmite na Comarca de Antonina, em razões dos impactos causados pela operação da usina, na atividade portuária, em 21.11.2013, o CAP – Conselho da Autoridade Portuária de Antonina, enviou ofício ao IAP, solicitando a inclusão de condicionantes na renovação da licença de operação da usina, conforme Resolução nº 04/2013- CAP, em síntese: (i) a realização de obras de engenharia visando a diminuição do turbilhonamento/vazão do rio Cachoeira, para que tenha vazão média de no máximo 21,13m³/s, dentro das ações do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD); (ii) a realização de obras de contenção de erosão nas margens do rio, dentro do PRAD; (iii) realização de estudos de engenharia visando a verificação dos pontos de assoreamento causado pelo empreendimento (Usina Hidrelétrica) no canal de acesso, berços de atracação e bacia de evolução dos terminais de



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

2. A adequação do **Macrozoneamento** do plano à última versão do Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea, aprovada pelo Comitê da Bacia Litorânea, em 25.06.2019;

3. A adequação do **Macrozoneamento** do plano para:

(i) inclusão das demais comunidades caiçaras, de pescadores, quilombolas e agrícolas;

(ii) inclusão da nomenclatura das demais comunidades caiçaras, de pescadores, quilombolas e agrícolas, com seu respectivo georreferenciamento;

4. A adequação do **Macrozoneamento** no que tange às comunidades pode utilizar das bases e bancos de dados da Academia (IFPR, UNESPAR, UFPR, UTFR), das Organizações Não Governamentais, do Governo (ANA, ANTAQ, EMATER, FUNAI, IBAMA, ICMBio, INCRA, MPF, MPPR/CAOPDH, MPPR/GAEMA-Paranaguá, Municípios, SEDUR/Paranacidade, SEMA/IAP, Instituto das Águas e ITCG e SPU), das sociedades empresariais que realizam monitoramento ambiental e social, no Litoral do Paraná, e outras instituições, com o intuito de obter informações mais precisas;

5. A adequação do **Macrozoneamento** conforme **Informação Nº 04/201915/2019**, do Núcleo de Inteligência do Centro de Apoio Técnico à Execução (NI/CAEX).

Antonina; (iv) a implementação de programa permanente de controle e dragagem do canal de acesso, berços de atracação, e bacia de evolução dos terminais de Antonina, decorrentes do assoreamento causados pela atividade da usina, apresentando plano de dragagem, segundo diretrizes da Resolução Conama nº 454/12, aprovado pelo órgão ambiental competente, com acompanhamento da APPA e CAP. A empresa **DTA Engenharia Ltda** (CNPJ nº 02.385.674/0001-87) foi contratada pela APPA (Concorrência Internacional nº 01/2015 e Portaria APPA nº 222/2015), para executar os serviços de **Dragagem** de Manutenção do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços do Cais Comercial do Porto de Paranaguá (Áreas Alfa, Bravo e Charlie), Canal de Acesso do Porto de **Antonina** (Áreas Delta), conforme Termo de Referência e demais elementos anexados pelo setor requisitante, com vigência entre 05.10.15 e 29.05.2017, no valor de **R\$ 156.945.202,52**, por empreitada integral, publicado no DOE/PR, na edição nº 9554 (Processo nº 13.662.176-9, Rubrica nº 445110, Nota de Empenho nº 521/15, de 05.10.2015). Assim, verifica-se que em razão da dinâmica hidrológica e geomorfológica da Bacia do Rio Cachoeira e da Baía de Antonina, as atividades do Porto de Antonina são prejudicadas, em razão do excessivo carregamento de material sedimentar e do assoreamento da baía, agravado pela atividade antrópica, em decorrência do aumento da vazão do rio Cachoeira, gerado pela instalação da Usina Hidrelétrica - Governador Parigot de Souza, pelo desmatamento das cabeceiras dos rios, assim como pela realização de dragagens e deposição do material dragado, com imenso impacto do **custo** de serviços de dragagem.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Assinala-se o prazo de 10 (dez) dias para que informe, de modo expresso, se houve acatamento da presente recomendação, bem como para que encaminhe a esta Coordenadoria, oportunamente, os documentos e informações sobre as providências adotadas para o seu cumprimento.

Paranaguá, 08 de julho de 2019

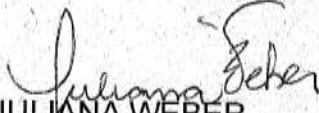
GLADYSON SADA O ISHIOKA Promotor de Justiça	JULIANA WEBER Promotora de Justiça
CAROLINA DIAS AIDAR DE OLIVEIRA Promotora de Justiça	SILVIO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR Promotor de Justiça
	PRISCILA DA MATA CAVALCANTE 269993052 865 A autógrafo de forma digital por PRISCILA DA MATA CAVALCANTE 269993052 865 em 08/07/2019 17:26:46 -0100 PRISCILA DA MATA CAVALCANTE Promotora de Justiça GAEMA – Paranaguá



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Assinala-se o prazo de 10 (dez) dias para que informe, de modo expresse, se houve acatamento da presente recomendação, bem como para que encaminhe a esta Coordenadoria, oportunamente, os documentos e informações sobre as providências adotadas para o seu cumprimento.

Paranaguá, 08 de julho de 2019

GLADYSON SADAÓ Assinado de forma digital por GLADYSON SADAÓ ISHIOKA:00981077129 Data: 2019.07.08 17:37:28 -03'00' GLADYSON SADAÓ ISHIOKA Promotor de Justiça	 JULIANA WEBER Promotora de Justiça
CAROLINA DIAS AIDAR DE OLIVEIRA Promotora de Justiça	SÍLVIO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR Promotor de Justiça
	PRISCILA DA MATA CAVALCANTE:26993052 865 Assinado de forma digital por PRISCILA DA MATA CAVALCANTE:26993052 Data: 2019.07.08 17:28:30 -03'00' PRISCILA DA MATA CAVALCANTE Promotora de Justiça GAEMA – Paranaguá



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Assinala-se o prazo de 10 (dez) dias para que informe, de modo expresse, se houve acatamento da presente recomendação, bem como para que encaminhe a esta Coordenadoria, oportunamente, os documentos e informações sobre as providências adotadas para o seu cumprimento.

Paranaguá, 08 de julho de 2019.

GLADYSON SADA O ISHIOKA Promotor de Justiça	JULIANA WEBER Promotora de Justiça
CAROLINA DIAS AIDAR DE OLIVEIRA Promotora de Justiça	SILVIO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR Promotor de Justiça
	PRISCILA DA MATA CAVALCANTE 20899072 BOS Assinado de forma digital por PRISCILA DA MATA CAVALCANTE 20899072 Data: 22/07/2019 17:26:11 -03'00' PRISCILA DA MATA CAVALCANTE Promotora de Justiça GAEMA – Paranaguá